

Tempo: bom com nebulosidade variável. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: 22-24°C. Ventos: periferia a Oeste fracos a moderados. Visibilidade: moderada a boa. Máx.: 26,5. Mín.: 17,1. (Página 36)

Israel invade Líbano com 5 mil soldados

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112. — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GR), 22-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex na. 601, 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São João, 170, loja 7. Tel. 257-0911. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco Ed. Central 69 and. 01-602-7. Telex: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 7º and. Telex: 22-5769, 22-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amiral Paissandu, 1116. Telex: 203-704. Telex: 5509 e 1730 Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Telex: 47566. Salvador — Rua Chile, 22, 1/1602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 150. Telefone 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Tel Aviv. **PREÇOS VENDA AVULSA** — Guanabara e Estado do Rio de Janeiro: Dias Úteis Cr\$ 0,50 Domingos Cr\$ 0,80 São Paulo e Minas Gerais: Dias Úteis Cr\$ 0,80 Domingos Cr\$ 1,00 SC, PR, RJ, BA e ES: Dias Úteis Cr\$ 0,80 Domingos Cr\$ 1,20 DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PI e PE: Dias Úteis Cr\$ 1,00 Domingos Cr\$ 1,20 MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: Dias Úteis Cr\$ 1,50 Domingos Cr\$ 2,00 **ASSINATURAS** — Via terrestre em todo o território nacional: Semestre Cr\$ 90,00 Trimestre Cr\$ 45,00 Postal — Via aérea em todo o território nacional: Semestre Cr\$ 400,00 Trimestre Cr\$ 200,00 Doméstica — somente no Estado de Guanabara: Semestre Cr\$ 120,00 Trimestre Cr\$ 60,00 Doméstica — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília: Semestre Cr\$ 500,00 Trimestre Cr\$ 250,00 **EXTERIOR** — Via aérea: EJA, mensal — US\$ 12; trimestre — US\$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6500; domingos — Esc. 8500. Argentina, dias úteis e domingos — R\$ 2,50 Uruguai, dias úteis — R\$ 5; domingos — R\$ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.



A primavera chega sexta-feira. É tempo de reprodução, entre os animais. Para o comércio, resta a possibilidade de ajustar as contas com um inverno frustrante. (Página 26)

* * *

UMA pessoa pode ser multada simplesmente por estar cumprindo a lei. Embora pareça paradoxo, isso acontece facilmente no Brasil, onde, para 500 assuntos, 120 mil determinações legais, às vezes conflitantes, transformaram certas repartições em máquinas de arrecadação. (pág.32)



O progresso e a sofisticação das embalagens criaram um subproduto difícil de ser absorvido — o lixo — que ameaça a cidade como uma avalanche. (Mais detalhes na pág. 22)

* * *

FATO político de indiscutível importância, o tecnocrata no poder é um dos produtos da transformação por que passa o Brasil desde 1964. A nova classe sacrificou uma geração de políticos incapazes de perceber as mudanças ocorridas após a II Guerra Mundial. (Caderno Especial)



Paulo VI chega a Veneza, há 172 anos sem ver um Papa

Terroristas levam avião à Espanha

Os três terroristas croatas uschachis que sequestraram um avião suco da SAS e seus seis companheiros libertados pelo Governo de Estocolmo, como parte do resgate, renderam-se pacificamente ontem cedo, no Aeroporto de Madri, e serão julgados pela Justiça Militar espanhola.

Os US\$ 100 mil (Cr\$ 600 mil) pagos pela SAS para a libertação dos 79 passageiros foram confiscados pela polícia e colocados à disposição da empresa. O avião — um DC-9 — foi desviado sexta-feira à tarde, durante um voo interno na Suécia, e levado para a cidade de Malmö. Após as negociações, seguiu para Madri. (Página 16)

Campeonato Nacional hoje tem 12 jogos

A terceira rodada do Campeonato Nacional de Futebol será complementada, esta tarde, com 12 partidas, uma delas no Maracanã, onde o Botafogo enfrenta o Grêmio. Novamente sem Rogério, o Flamengo joga com o Remo, em Belém; o Vasco, com o Nacional, em Manaus; e o América, com o Santa Cruz, em Recife.

Os demais jogos são: Ceará x São Paulo, em Fortaleza; ABC x Internacional, em Natal; Brasil x Cruzeiro, em Macaé; Sergipe x Palmeiras, em Aracaju; Vitória x Santos, em Salvador; Coritiba x Bahia, em Curitiba; América mineiro x Portuguesa de Desportos, em Belo Horizonte; e Corinthians x Atlético, em São Paulo. (Noticiário nas páginas 53, 54, 55 e 56)

Papa afirma que é preciso salvar Veneza

"Veneza deve viver", disse ontem o Papa Paulo VI, perante milhares de peregrinos e turistas, que lotavam a Praça de São Marcos, para receber e aplaudir o primeiro Sumo Pontífice que visita a cidade nos últimos 172 anos. Veneza foi a primeira das três etapas da viagem que levou Paulo VI a Udine, sede do 8.º Congresso Eucarístico Italiano.

Referindo-se às ameaças naturais que pesam sobre Veneza, cujo solo afunda aos poucos, o Papa disse que, "tal como Roma, esta cidade pertence à humanidade e à civilização em suas mais altas expressões." Em seguida, Paulo VI reiniciou sua viagem, rumo à Aquila. (P. 8)

Acidente em missa fere 55 em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O assalto da Igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Apucarana, ruiu ontem durante uma missa e feriu 55 fiéis, que caíram no porão de uma altura de três metros. O padre Vitor Coelho, da Rádio Aparecida do Norte, celebrava missa com a imagem de Nossa Senhora Aparecida, levada de São Paulo.

A Igreja estava lotada, com mais de mil pessoas, quando o assoalho cedeu e os fiéis caíram, numa grande confusão. Bombeiros e soldados do 30.º Batalhão de Infantaria Motorizada recolheram as vítimas e as conduziram aos quatro hospitais de Apucarana. A imagem da santa, que os fiéis consideram a verdadeira, nada sofreu.

AGORA — Falou empregada socialista MAID c/rel. docs. efusivas e diárias. Av. Cop. 605. Tel. 255-0695 g. anual. 255-1860.

ATENÇÃO — Preciso doméstica para casa, todo serviço, exílio referência, ordenado a com. "Binar". Copacabana 235-0591.

ARMADA E COZINHEIRA — Preciso para casa, todo serviço, exílio referência, ordenado a com. "Binar". Copacabana 235-0591.

ARMADA E COZINHEIRA — Preciso para casa, todo serviço, exílio referência, ordenado a com. "Binar". Copacabana 235-0591.

ARMADA E COZINHEIRA — Preciso para casa, todo serviço, exílio referência, ordenado a com. "Binar". Copacabana 235-0591.

BIRD diz que América Latina se endivida

Graves dificuldades foram previstas para a América Latina pelo Banco Mundial, como consequência do aumento de seu endividamento externo nos últimos anos. Um rápido aumento no ingresso de divisas proveniente de exportações, ou um maior fluxo de assistência financeira a longo prazo, são as saídas apontadas pelo BIRD como alternativas.

"Não se dispõe ainda — diz o relatório anual do Banco — dos dados relativos a 1971, mas pelas indicações disponíveis não deve ter ocorrido qualquer mudança na tendência ao endividamento." O Brasil é apontado como grande devedor. Mas o Governo afirma que o aumento das exportações e a qualidade dos créditos obtidos compensam o movimento. (Página 42)

Brasil anuncia um possível acordo no MCE

Brasília (Sucursal) — O secretário-geral do Itamarati, Embaixador Jorge de Carvalho e Silva, disse ontem que o Brasil tem boa chance de realizar acordo de comércio com o Mercado Comum Europeu. Regressando da Europa, afirmou que as negociações deverão começar tão logo o Conselho de Ministros dê a necessária autorização.

O Embaixador Carvalho e Silva regressou na noite de sexta-feira a Brasília, após ter mantido contatos com as autoridades dos Governos membros do Mercado Comum Europeu em Bruxelas, Bonn, Paris e Roma. Amanhã o secretário-geral do Itamarati apresentará ao Ministro Gibson Barbosa relatório sobre sua missão.

ARMADA E COZINHEIRA — Preciso para casa, todo serviço, exílio referência, ordenado a com. "Binar". Copacabana 235-0591.

ARMADA E COZINHEIRA — Preciso para casa, todo serviço, exílio referência, ordenado a com. "Binar". Copacabana 235-0591.

ARMADA E COZINHEIRA — Preciso para casa, todo serviço, exílio referência, ordenado a com. "Binar". Copacabana 235-0591.

ARMADA E COZINHEIRA — Preciso para casa, todo serviço, exílio referência, ordenado a com. "Binar". Copacabana 235-0591.

ARMADA E COZINHEIRA — Preciso para casa, todo serviço, exílio referência, ordenado a com. "Binar". Copacabana 235-0591.

EMPREGOS

DOMESTICOS

AG. EMPREGADAS DOMESTICAS — Seleção maid c/rel. docs. garantia anual. Atendimento — Av. Cop. 605. Assistência tel. 255-0685, coz. cop. arrum. fax. passad. babá diari. efusivas.

AGENCIA NOVAK 236-4719

237-5533. Cozinheiras, copistas, babás, diaristas, idôneas. Av. Cop. 610 s/loja 205.

AGENCIA RIACHUELO

nov. desde 1924 vem servindo a GB oferece coz. copa-arrum. e babás, etc. — Tel. 224-7485 ou 251-3191.

AGENCIA SELMAR

Oferece e precisa urgente de empregadas domésticas c/ docs. e ref. R. Catele 310 s/511 T. 285-3627.

AG. MIRANDA

Oferece bem estar c/ótimas coz. l/loja. Arrum. copeira (tol. mto). babás e gov. c/rel. de casa de l/trato. 256-4693.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MULHER

Oferece c/rel. e docs. 252-1609 D. Terzinha.

ACOMPANHANTE

Oferece-se com prática de doente para referência, ordenado a com. "Binar". Copacabana 235-0591.

AMIGA BABA

Venha aqui, lhe ofereço todo conforto. Ord. 300,00. Exílio ref. e doc. Av. Copacabana, 750 — 406.

ARRUMADEIRA c/rel. e ref.

Tratar a Rua Gasão Taveira 321, Praça Seca.

AGORA — Falou empregada socialista MAID c/rel. docs. efusivas e diárias. Av. Cop. 605. Tel. 255-0695 g. anual. 255-1860.

ATENÇÃO — Preciso doméstica para casa, todo serviço, exílio referência, ordenado a com. "Binar". Copacabana 235-0591.

ARMADA E COZINHEIRA — Preciso para casa, todo serviço, exílio referência, ordenado a com. "Binar". Copacabana 235-0591.

Argentinos se preocupam com expedição do Brasil ao Pólo

Buenos Aires — São cada dia mais assunto de conversa, na Argentina, as notícias sobre o "segundo ciclo brasileiro sobre a Antártida" e a primeira expedição científica que o Brasil prepara para ao continente gelado, para dezembro próximo.

No auge da preocupação um jornal portenho mandou ouvir a Chancelaria argentina e obteve de portavoza no Palácio San Martín a resposta de que ali nada se sabia sobre o assunto e, portanto, nada havia a declarar. Apesar ou talvez por causa disso os fatos se venham tornando em curiosas interpretações no circuito dos coquetéis e à sobremesa de alguns jantares de importância política.

A DOCTRINA

Sobre a projetada expedição brasileira, assinou há dois dias o Clarín, em editorial: "a doutrina ad hoc que se maneja para justificá-la (a projeção do litoral brasileiro sobre o continente gelado) demonstra alguma afinidade com o Tratado de Tordesilhas". E começam por aí os pontos de contensão.

Logo se discute a validade, para uns, e irrelevância,

para outros, do fato de que, depois da viagem de Américo Vespúcio (1501) em que o navegador anunciou haver tocado no pólo Antártico, Portugal registrou seu direito de propriedade em cartórios, registrou esse fato antes que outros povos se interessassem pela região. Para muitos o que vale é o Tratado Antártico, em vigência desde junho de 1961 e que expira no mesmo mês de 1991.

Para os argentinos esse acordo representa "realização das mais importantes do pós-guerra" pelo que determina quanto ao uso pacífico, proibição nuclear e intercâmbio científico. Ao Brasil não foi permitido assinar o Tratado, o que não veta precisamente o direito brasileiro de acesso à Antártida e é em função dessa circunstância que ora se prepara a expedição científica. Alguns dos países que assinaram o acordo (Argentina, Austrália, Bélgica, Chile, Tchecoslováquia, Inglaterra, Estados Unidos, Nova Zelândia, França, Japão, Polónia, África do Sul e União Soviética) mantêm bases "fria argentina" da Antártida mas as objeções levantadas aqui e

agora são contra "outras nações sem antecedentes antárticos" que "estão criando organismos específicos ou projetando bases".

É aí que os dedos apontam para o Brasil que, como prolongamento histórico do que foi propriedade colonial portuguesa, projetando as linhas referidas nos tratados de então, poderia reivindicar terras nas proximidades do Pólo Sul.

A "sensibilidade oficial" brasileira em relação à expedição que se projeta dá aqui a impressão de que esta se poderia transformar num primeiro passo reivindicatório, uma vez que os brasileiros constatem de visu o que existe ali por baixo da capa de gelo duro em que vivem focas e pinguins, e em cujos espaços sobre terra firme brotam líquens e musgos.

Ainda bem que há muito argentino ciente de que uma expedição de natureza científica não representa um ato de conquista e que, pelo menos até 1991, as pretensões de todos os países na Antártida, incluindo-se aí as da Argentina, foram

Jayme Dantas
Correspondente

tão congeladas como tudo no próprio Pólo Sul. Mesmo assim adverte o editorial Clarín "a nossa Chancelaria (Argentina) deve seguir com atenção os passos que o Brasil ensaia, como uma nova faceta de um poliedro global."

Mais América Latina nas páginas 14, 15 e "Caderno Especial"

material elétrico

CASA Titus
ao lado do light
Atacado - varejo
Av. Mal. Floriano, 144 146
Tels. 243-5043 243-7855
243-1748

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS Atraso do Desenvolvimento
ENAGORECIMENTO, OBESIDADE, DIABETES, Distúrbios Sexuais Masculinos, Tratamento Global de Uretrites, Prostatites, Fimose, Hemorroidas, Imaturo Pré-Nupcial. Das 8 às 20 hs. Sábados e feriados até às 18 hs. Responsável: Dr. H. Dacal, CRM 2207 - AV. PRESIDENTE VARGAS, 590, sobrelajes 07 e 08, Fones: 223-2977 e 243-5257.

UNIVERSITÁRIOS NA EUROPA

arquitetura

medicina

DOIS ROTEIROS À SUA ESCOLHA
COMEÇANDO POR
PORTUGAL OU ITÁLIA
VISITA A 10 PAÍSES
38 DIAS NA EUROPA

Pelo Preço

US\$ 562⁰⁰

VIAGEM DE NAVIO OU AVIÃO
PARTIDAS DO BRASIL A
31/12/72 OU 08/01/73 E 15/01/73

FINANCIAMENTO SEM ENTRADA
A LONGO PRAZO

O mesmo tour com

ABREU

é outro tour...

ABREUTUR S.A.

Embratur 168 G867 e 132SP67 - Cat. A

Rio de Janeiro - Rua México, 21-A Loja
Fones: 232.2300/09/08/07/06
São Paulo - Av. São João, 665
Fones: 35.1776 e 34.7823

CRUZEIROS MARÍTIMOS BRAZILIAN EXPRESS 1973



PARTICIPE DE UM DESTES

MARAVILHOSOS CRUZEIROS

FRANCA "C"

CRUZEIRO AERO-MARÍTIMO A MANAUS - 20 dias
Saída 5 de Janeiro em avião a jato para Belém, embarque do Franca "C", onde inicia o Cruzeiro Marítimo a Manaus.
Escala: BELÉM - MANAUS - FORTALEZA - RECIFE - SALVADOR - RIO DE JANEIRO - SANTOS.
Volta 24 de Janeiro.
CRUZEIRO MARÍTIMO A BUENOS AIRES - 12 dias
Saída 24 de Janeiro
Escala: SANTOS - MAR DEL PRATA - BUENOS AIRES - MONTEVIDÉU - SANTOS.
Volta 4 de Fevereiro.
CRUZEIRO MARÍTIMO A MANAUS - 26 dias
Saída 5 de Fevereiro
Escala: SANTOS - RIO - RECIFE - BELÉM - MANAUS - FORTALEZA - SALVADOR - RIO - SANTOS.
Volta 2 de Março.

BRAZILIAN EXPRESS

Edifício Rodolpho de Paoli
Av. Rio Branco, 142/144 - grupo 201
Fones: 221-7598 - 221-4385 - 221-7775
EMBRATUR 232 - Cat. "A" - Rio de Janeiro

Beautiful
Wonderful
Marvelous

Assim se expressou o
NEW YORK TIME
sobre nossos móveis
lançados nos EUA.
Com os incentivos
da exportação podemos
agora vender quase
de graça, para
qualquer parte
do BRASIL.

Dúplex Jacarandá, 8 portas
com 4 gavetões, porta-calças, porta-gravatas, cabides
e espelho de 1.900,00 por 950,00
Bicama Marquesa de 390,00 por 140,00
Bicama em madeira-de-lei de 390,00 por 140,00
Console de parede com 1
espelho de 310,00 por 170,00
Arca Jacarandá de 990,00 por 450,00
Mesa Redonda Império, em
Jacarandá de 700,00 por 250,00
Jogo 3 mesas e 6 mármores
p/ frente e lado de sofá .. de 310,00 por 120,00
Estante Jacarandá de 980,00 por 570,00
Cadeira Portátil em madei-
ra-de-lei lançada na Feira
da Polónia de 90,00 por 30,00
Grupo Estofado, Jacarandá,
Almofadas soltas de 800,00 por 490,00
Carro de Chá de 140,00 por 75,00
Colchão Ortopédico de 380,00 por 280,00
Abat-Jour em madeira-de-
lei de 50,00 por 20,00
Cama Marquesa de 180,00 por 95,00
Temos ainda, colchão Medicinal - 280,00 - Cama
estilo Luiz XV, com Medalhão e Pálhinha,
Dúplex Luiz XVI, Mesas de Cabeceira, Pente-
deira e Consolos, Vitrine, 350,00, Bancos de le-
ira em Jacarandá 160,00 - Cama, 220,00 - Mol-
dura Jacarandá 110,00 - Mini Câmoda, Mini sa-
pateira, Mesas Retangulares entalhadas e outros
artigos de nosso fabrico.
Fabricamos também em Vinhático ou Cerejeira.
RUA HONÓRIO, 1427
Diariamente até as 23 horas inclusive sábados:
TELS.: 281-8233, 281-8215 E 261-0615

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

EQUIPE DE MEDICOS ESPECIALIZADOS
Armando Falcão Filho - CRM 8227
Orestes Alexandrino da Cruz - CRM 988
Nelson Van Erven - CRM 8554
AV. PRES. VARGAS, 633 nº1213
1218 - ESQ. URUGUAIANA
no horário de 7 às 20 hs. Sábados e
feriados 8 às 15 hs. - Tels. 221-4100 e
224-7999

CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL!

XXXV CRUZEIRO
TURÍSTICO AO NORTE

DE 27 DE DEZEMBRO A 21 DE JANEIRO/73
Inicie o ano novo conhecendo a mais bela e
misteriosa região do mundo: A AMAZÔNIA!
A viagem maravilhosa de 1972/1973.

No magnífico transatlântico "Anna
Nery" da Cia. de Navegação Lloyd
Brasileiro.

ITINERÁRIO: SÃO PAULO *
RIO DE JANEIRO * RECIFE
* BELÉM * MANAUS * SAN-
TARÉM * FORTALEZA * SAL-
VADOR * RIO * SANTOS.
"REVEILLON A BORDO"

CONSULTE NOSSOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Sob os auspícios do
TOURING CLUB DO BRASIL

Organização Técnica do
TOURING VIAGENS S.A.

EMBRATUR - CAT. A - 195 - 08,
Praça Mauá S/N.
ESTACÃO MARÍTIMA "BERILO NEVES"
Tels.: 223-1600 - 243-9616 - 243-8255 - 243-8252 - Ramais: 60
61 - 80 - 81 - 243-0262 (Direto)

NA GARSON A LIQUIDACÃO REAL

NA TROCA: A sua mercadoria usada vale
o dobro

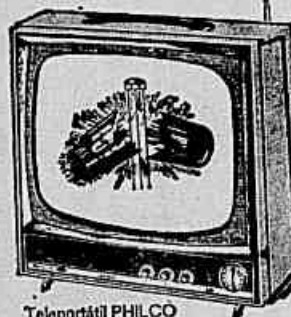
NA GARANTIA: Assistência técnica em
dobro

NO PREÇO: Você faz o plano e ainda
ganha um desconto

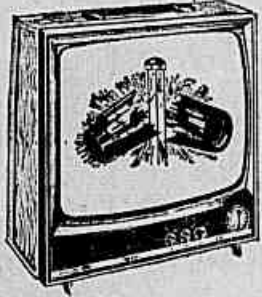


Philco A CORES
Mod. B-805/4. Mesa,
66 cm (26"),
sistema PAL-M

27 x 399,⁰⁰
Sem entrada
Total: 10.773,00



Teleportátil PHILCO
Mod. B-258, 41 cm
Mensais da praça: 69,00
MENSAIS GARSON: 56,⁰⁰



Teleportátil PHILCO
Mod. B-257, 44 cm
Mensais da praça: 77,00
MENSAIS GARSON: 64,⁰⁰



Televisor PHILCO
Mod. B-471, 8 faixas,
alcance mundial



Philco A CORES
Luz Mod. B-807/2.
Console, 66 cm
(26"), sistema PAL-M
Mensais da praça: 519,00
MENSAIS GARSON: 408,⁰⁰



Super Transfóne PHILCO
Mod. B-471, 8 faixas,
alcance mundial



Super Transfóne PHILCO
Mod. B-469, 9 faixas

Casa Garson
Fundada em 1927

CENTRO: Rua Uruguiana 5; Rua Uruguiana 105/107; Rua do Ouvidor 137; Rua
da Alfândega 118. *BOTAFOGO: Rua Marquês de Abrantes 27. *COPACABANA:
Rua Raimundo Correia 15/19. *IPANEMA: Rua Visconde de Souza 282. *CAMPO
Grande: Rua Conde de Bonfim 377. *MADUREIRA: Rua Carvalho de Souza 282. *NITERÓI: Rua Cel. Gomes Machado
24. (*Abertas até 22 horas)

Condicionador de Ar PHILCO
Mod. F-0511, 1 HP

20 x 124,⁰⁰
Sem entrada
Total: 2.480,00

Lira acha que base deve ser atendida

Brasília (Sucursal) — O Deputado Fernando Lira (MDB-PE) é de opinião que os parlamentares oposicionistas não devem deixar de comparecer às suas bases eleitorais para a campanha municipal deste ano, "com ou sem receso do Congresso".

— Será a única oportunidade do eleitor participar da escolha direta de candidatos a cargos executivos — acrescentou — sendo do nosso dever estar presentes a esse acontecimento, já que ao atual sistema compete indicar os chefes dos Executivos de quase dois terços do eleitorado. Resta ao povo eleger os prefeitos dos demais municípios e vereadores das capitais, daí a importância da nossa presença junto ao eleitorado, participando dos programas de rádio e televisão.

MANDATO-HORA

Lembrou o Sr. Fernando Lira que os atuais-deputados estão no exercício do mandato há mais de 15 mil horas e terão, agora, pelo menos, o direito de usar 15 horas durante 30 dias, representadas por meia hora diária, nos programas de televisão sob a responsabilidade da Justiça Eleitoral, para levar sua mensagem ao povo que os elegu.

— Não podemos abrir mão desta prerrogativa, quando se sabe que na atual Legislatura, num período equivalente a 15 mil horas, o Congresso teve à sua disposição somente 120 minutos, o que ocorreu na sessão solene do dia 1º de setembro — concluiu o parlamentar oposicionista.

Danton quer campanha com lisura

Brasília (Sucursal) — O vice-presidente do MDB, Senador Danton Jobim, disse ontem que o General Médici, na qualidade de membro e de presidente de honra da Arena, tem todo o direito de recomendar aos seus correligionários empenho e dedicação pela vitória do seu Partido nas eleições de 15 de novembro.

— Mas a campanha — salientou o parlamentar carioca — não pode ser desenvolvida por meios ilícitos, que o próprio Presidente da República desaprove, com o único objetivo de alijar da disputa os candidatos da Oposição. Sou de opinião de que o General Médici deve ser informado do que está acontecendo pelo interior do país, com um movimento de pressão contra o MDB.

PRESSÃO

Informou o Senador Danton Jobim que em várias partes do país — em muitas ele tomou conhecimento direto — os candidatos oposicionistas "estão sendo pressionados por elementos civis e não civis a não disputarem o pleito, a fim de que o MDB passe a apoiar a Arena, sob pena de perseguições de todo o tipo."

O dirigente da Oposição discorda do ponto de vista de alguns de seus companheiros, integrantes do chamado — Grupo Autêntico — de que o Partido está fazendo o "jogo do Governo" com a Operação Anti-impacto. Acha o Sr. Danton Jobim que a opinião pública está sendo sensibilizada pelos debates em torno da atual política econômica, "que é o calcanhar de Aquiles do Governo".

— A prova de que estamos agindo certo — afirmou — é a preocupação observada no Governo com as críticas formuladas no Congresso, até agora não respondidas satisfatoriamente, apesar da mobilização determinada pelo líder Filinto Muller. A Operação Anti-impacto, é bom lembrar, não significa que o MDB abriu mão de sua luta pela redemocratização. Ao contrário, faz parte dela. A redemocratização está condicionada a dois itens fundamentais: Restabelecimento da liberdade de imprensa e a restauração das prerrogativas do Judiciário e do Legislativo.

Arena distribui hoje o manual para candidatas

Brasília (Sucursal) — Possivelmente hoje ou amanhã terá início a distribuição do manual, preparado pela Arena, contendo as principais realizações dos Governos Revolucionários, para ser utilizado pelos candidatos do Partido na campanha das eleições municipais deste ano.

"O documento, preparado por uma comissão especial presidida pelo Deputado Aureliano Chaves, salienta a parte que cabe à Arena nos resultados governamentais, com dados claros e objetivos, representando uma síntese das realizações, notadamente do Governo Médici" — disse um dirigente arenista.

Apoio

Tomando conhecimento da iniciativa da direção do Partido, o Presidente da República comentou que a obra dos Governos da Revolução "é o resultado do apoio das Forças Armadas e da ação da Arena, que dá suporte político ao Governo. Portanto, tudo o que tem sido feito é trabalho, também, da Arena."

Explicou o Senador Filinto Muller que o Manual será distribuído aos diretórios regionais e municipais do Partido, aos deputados federais e senadores, para que o façam chegar a todos os candidatos, em todos os municípios.

— Essa é uma forma de possibilitar uma campanha realizada em termos elevados e construtivos. Em lugar dos ataques pessoais, os candidatos vão discutir problemas de interesse da comunidade local e do país. Acreditamos que essa linha de conduta irá ter boa repercussão, sobretudo na propaganda feita pelo rádio e televisão, além de servir para divulgar as realizações governamentais.

O presidente da Arena encaminhará o Manual também aos governadores, acompanhado de carta pessoal, sugerindo que seja feita uma redição nos Estados, para inclusão das realizações regionais.

Objetivos

— Ao ressaltarmos o vulto das realizações dos Governos Revolucionários — afirmou o Sr. Filinto Muller — notadamente da atual administração, é de justiça, entretanto, nos referirmos à parte que nos cabe nelas. De fato, a Arena é, também, Governo. Nossos representantes municipais e estaduais, como nossos representantes federais, prestam a colaboração de sua inteligência, de sua dedicação, de sua experiência e de seu patriotismo à imensa obra de desenvolvimento e renovação que marca esta fase da vida brasileira. Devemos proclamar o valor dessa colaboração, assim nas praças públicas como através de todos os meios de comunicação, a fim de que o povo nos julgue e nos reafirme sua confiança e sua solidariedade.

Indecisos

A recomendação do General Médici ao presidente da Arena, no sentido de procurar conquistar para o Partido a faixa de eleitores indecisos, foi provocada por uma pesquisa, realizada em São Paulo, envolvendo a preferência popular em relação ao Governo Federal e a preferência do eleitorado nas eleições de 15 de novembro.

A respeito do Governo Médici, 80% das pessoas ouvidas na capital paulista disseram que é "ótimo" e "muito bom", e os 20% restantes que é "bom" ou "regular", não havendo um só voto para o item "péssimo". Na segunda parte da pesquisa, procurou-se sentir a opinião popular sobre a Arena e o MDB, tendo 43% respondido que votarão na Arena, 15% no MDB, registrando-se 42% de indecisos.

— Cabe ao nosso Partido conquistar esses indecisos — recomendou o Presidente Médici ao Senador Filinto Muller.

O dirigente arenista considerou bom o percentual de 43%, alegando que a campanha ainda não começou objetivamente. Admitiu que em outros Estados possa haver também um expressivo número de indecisos, recomendando a intensificação do trabalho de conquista desses eleitores.

— Para isso — informou o Sr. Filinto Muller — temos as grandes realizações da Revolução, as notáveis transformações econômicas e sociais operadas no país a partir de 1964, tudo a atrair a opinião pública favoravelmente ao nosso Partido, que tem sido o suporte político dos Governos Revolucionários.

Amaral vai disputar na área estadual

O Senador Amaral Peixoto, em suas visitas ao interior fluminense, participando da campanha dos candidatos do MDB às prefeituras e câmaras municipais, já está confirmando que disputará uma vaga na Assembleia Legislativa, em 1974, dentro de um esquema de impacto traçado na área da Oposição.

Deseja o MDB, com o reforço de sua chapa de deputados estaduais, mesmo prejudicando sua representação no Congresso Nacional, lutar de igual para igual com a Arena pela conquista da bancada majoritária na Assembleia, a fim de se habilitar, até mesmo em eleições indiretas, à disputa do Governo estadual em 1978.

O esquema de impacto tem no Senador Amaral Peixoto sua figura mais destacada, porque as lideranças oposicionistas acreditam que ele possa somar, numa eleição para a Assembleia Legislativa, mais de 100 mil votos. Daria, assim, legítimas suficientes para a eleição, com as sobras de seus votos, de mais três ou quatro parlamentares.

A chapa de candidatos à Assembleia Legislativa, que o MDB já organiza, com uma antecedência de dois anos, contará, também, com o prestígio do Deputado federal Brígido Tinoco, ex-Ministro da Educação. Outros deputados federais, como os Srs. Hamilton Xavier, Alberto Lavinas e Peixoto Filho, também estão dispostos a integrá-la.

Arenista fala de chances no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Diretório Regional da Arena encaminhará esta semana, ao Diretório Nacional, documento que mostrará suas reais possibilidades no pleito de 15 de novembro, nos 63 municípios fluminenses, antecipando vitórias para as prefeituras em 14 cidades onde o MDB não apresentou candidatos.

A Arena, segundo adiantou seu presidente regional, Deputado Alair Ferreira, poderá vencer as eleições de prefeito, ainda, em 35 das 50 cidades que escolherão, este ano, novos chefes do Executivo. Nas grandes cidades do Estado do Rio, o Partido do Governo corre o perigo em Volta Redonda, Macaé, São Gonçalo, Nilópolis, Três Rios, Petrópolis, Friburgo, Teresópolis e São João de Meriti.

A Arena no Estado do Rio leva a vantagem de contar com os prefeitos nomeados nos municípios de interesse da segurança nacional — Duque de Caxias e Angra dos Reis — da capital e da estância hidromineral de Santo Antônio de Pádua. Nessas cidades haverá, este ano, somente eleições para vereador.

Além disso, tem assegurada a vitória nas 14 cidades onde o MDB não apresentou candidatos e que são: Rio Bonito, Rio Claro, Rio das Flores, Resende, Natividade, Porciúncula, Cordeiro, Cantagalo, Bom Jardim, Duas Barras, Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Cambuci e Itaocara.

ELEITORES

Três pequenas comarcas do interior estão atrasando o levantamento final do TRE fluminense, que indicará o número exato de eleitores em condições de votar no Estado do Rio, nas eleições municipais deste ano.

O presidente do TRE, desembargador Alcides Carlos Ventura, não quis dizer quais são os motivos do atraso, explicando que até o final de mês todos os problemas, nessa área, estarão superados. Os números definitivos, afirmou, não se afastarão muito da estimativa dos órgãos técnicos do Tribunal, dando para o Estado do Rio 1 800 mil eleitores.

D. Eugênio e D. Avelar vão a Bogotá

Com o fim de ultimar os preparativos da próxima assembleia geral do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam) — a ter lugar em Sucre, Bolívia, no mês de novembro — embarcaram ontem no Galeão, rumo a Bogotá, Dom Avelar Brandão, presidente do órgão e Primaz do Brasil, e o presidente do Departamento de Ação Social do Celam, Dom Eugênio Sales.

Dom Avelar Brandão acrescentou que essa assembleia é muito importante, não só pela eleição da nova diretoria como também porque "vai inovar o sentido das mentalidades e há uma expectativa muito grande" em toda a Igreja latino-americana quanto aos resultados que se esperam.

A reunião preparatória de Bogotá começa amanhã e termina sexta-feira, mas o Cardeal Eugênio Sales, do Rio, disse ter intenção de voltar quarta-feira.

Resende diz que antiimpacto não mudou Governo

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do Governo no Senado, Sr. Eurico Resende, disse ontem que alguns setores do MDB estão tentando colocar, no julgamento da opinião pública, a impressão e, mais do que isso, o entendimento de que as últimas medidas de grande alcance, em favor do país — revisão da correção monetária e distribuição dos resultados do PIS — "se verificaram e foram motivadas pelas críticas e reivindicações integrantes dos chamados discursos anti-impacto."

— Trata-se, sem dúvida — salientou — de uma invenção maliciosa e, o que é pior, de uma fraude. Estamos, lamentavelmente, diante de uma ilicitude que não recomenda à grandeza de ética e de lealdade que devem inspirar a caracterizar os Partidos, que são a ponte mental entre políticos e a comunhão de consciências em que se estruturam e se significam as nações.

A verdade

Disse o Senador Eurico Resende:

— Não vou ao extremo de dizer que aquela exploração parasitária seja da nossa vigilante Oposição. Acredito mesmo e até ressalvo firmemente que tal apropriação indebita não seja do MDB, em termos oficiais. Mas é fora de contestação que alguns dos seus membros e figuras de expressão hierárquica estão procurando fazer crer que aquelas medidas de redenção social e econômica foram e vão ser postas em prática em virtude da pressão e da coação oposicionista. Mas o ridículo das manobras de dar "bom dia com o chapéu alheio" ressalta, aparece de corpo inteiro e adquire clareza superavitariamente tropical, à luz da verdade.

E prosseguiu:

— Não há necessidade de comprovar-se a tentativa de engodo e de mistificação. De-sejamos, porém, para refrescar possíveis memórias conturbadas, rever o episódio mais explorado por alguns homens do MDB: a nova etapa de humanização da correção monetária e o início da distribuição concreta dos resultados do PIS. No mesmo dia em que o Senador Franco Montoro qualificava o PIS de Plano de Tapeação Nacional, com o que fez baixar o nível ou mesmo suprimir qualquer nível da sua Operação Anti-impacto, conversamos com o Presidente Médici. Disse-nos, de imediato, o Chefe da Nação que "os fatos que serão anunciados logo após o 7 de Setembro darão uma resposta cabal a esse negativismo." Os jornais do dia imediato divulgaram amplamente essa afirmativa do terceiro mandatário da Revolução. Assim, não seria possível que, entre as 16 horas e as 20 horas da noite mesmo dia, o Governo tivesse se preocupado ou tivesse tido tempo de estudar o la-crimatório de críticas e reivindicações do Sr. Franco Montoro.

Sem pressões

Mais adiante, declarou o Senador arenista:

— A cirurgia que se vai fazer no sistema da correção monetária é medida de prolongados estudos e observações do Governo, uma questão, aliás, que sempre preocupou o General Médici, mesmo antes de assumir a Presidência da República. A essa preocupação, cumpre ressaltar, sempre esteve presente a Arena. Por outro lado, a distribuição dos benefícios efetivos do PIS vem exatamente na época prevista pela programação oficial. É um resultado natural da implantação do sistema, inteiramente discricionado de qualquer pressão político-partidária.

E concluiu:

— Batam os "salvadores em outra paróquia", pois nesta nada edificaram nem rezaram em benefício dos trabalhadores. Ai operaram, tão somente, e a toda carga, as oficinas da Revolução. Seria interessante que o Sr. Franco Montoro mandasse uma separata do seu discurso anti-impacto a cada um dos trabalhadores e que estes aguardassem o recebimento da caderneta do Plano de Tapeação Nacional. Nesse encontro, então, far-se-ia o confronto, cabendo, afinal, a pergunta incômoda e indiscreta: A tapeação está no discurso ou na caderneta?

Mulheres em São Paulo disputam Prefeitura criticando os homens

São Paulo (Sucursal) — A pequena cidade de Sarapuí, a 50 quilômetros de Sorocaba, assistirá até as eleições de 15 de novembro a um espetáculo interessante: o debate entre duas mulheres que, com muitos argumentos contra a "incapacidade dos homens", disputam a Prefeitura.

Uma das candidatas, Neusa Holtz, estudante de Pedagogia em Itapetininga, apresenta uma plataforma que ela mesma define como de "alto nível": promete que a falta de conforto em certas escolas, que em Sarapuí são construídas de pau-a-pique, desaparecerá com a sua administração.

META: EDUCAÇÃO

Soiteira, bonita e razoavelmente informada, Neusa Holtz leva alguma vantagem sobre a sua adversária, Maria Madalena, uma dona-de-casa. As duas são candidatas pela Arena (o MDB não existe em Sarapuí), que as lançou depois de várias tentativas frustradas de convencer um dos políticos do Partido a disputar a Prefeitura.

A meta principal de Neusa Holtz é acabar com o analfabetismo em Sarapuí.

— Candidatei-me a prefeito — diz ela — exatamente para dedicar-me à

educação. Noto que, em Sarapuí, os problemas são muitos nessa área. Primeiro, as escolas são poucas e precárias; depois, muitas crianças deixam de estudar por falta de orientação dos pais.

A Sra. Maria Madalena justifica de outra forma a sua candidatura:

— A falta de homens que quisessem disputar a Prefeitura foi o primeiro motivo. Mas, além disso, estava faltando mesmo em Sarapuí uma voz feminina na política. Afinal, as mulheres também têm o direito de opinar e fazer alguma coisa pela humanidade.

Comissões da Câmara fazem programa de conferências para estender atividades

Brasília (Sucursal) — Várias comissões da Câmara dos Deputados, que realizavam reuniões apenas uma ou duas vezes por semana, vão tentar estender suas atividades às segundas e terças-feiras, a partir desta semana, com a programação de diversas conferências.

Nesta segunda-feira, o professor Saul Zaverucha, diretor do Instituto Tecnológico de Pernambuco, pronunciará uma conferência sobre tecnologia na Comissão Especial Científica-Tecnológica, que há quase meio ano não se reunia.

CONFERÊNCIAS

Para terça-feira estão marcadas três conferências: do Sr. Glycon de Paiva, na Comissão de Saúde, sobre população e desenvolvimento; do médico Ciro Franco, presidente da Febem de Minas Gerais, na Comissão Especial do Menor Abandonado, sobre as experiências da Fundação do Bem-Estar do Menor naquele Estado; do engenheiro Paulo Salim Maluf, Secretário de Transportes de São Paulo, na Comissão de Transportes, sobre o Plano Rodoviário de Interiorização de Desenvolvimento.

No próximo dia 26, o presidente da Embratur, Sr.

Paulo Manuel Protásio, exporá aos membros da Comissão Especial de Turismo as metas e bases do órgão que dirige.

CAMÕES

O historiador Pedro Calmon abrirá o ciclo de conferências que a Comissão de Educação e Cultura da Câmara vai promover, de 18 a 23 do corrente, para comemorar o quarto centenário da publicação de Os Lusíadas. A sessão de abertura da chamada Semana de Camões será presidida pelo presidente da Câmara, Deputado Perelra Lopes. O tema da conferência do ex-Ministro da Educação será Camões e o Brasil.

**you
sabia...**

que os cangurus lutam boxe?

Que o bulão é mais perigoso que o tigre e o leão? Que o dinami — pequeno mamífero norte-americano — também sabe lutar? Que há coelhos com espíritos?



Voce descobrirá tudo isso e muito mais lendo a cada semana O MAIOR ESPETÁCULO DA NATUREZA

os animais

1º maior espetáculo da natureza
os animais



quinta-feira,
dia 21,
em todas
as bancas

Mais um
lançamento
Bloch Editores

CASAS DA BANHA, CASAS SENDAS, DUCAL, A EXPOSIÇÃO, LOJAS AMERICANAS, CASA MASSON, CASAS OLGA, CASA MATTOS E OUTROS GRANDES NOMES DO VAREJO JÁ ESTÃO EM NOVA IGUAÇU. E VOCÊ?

(veja a capa do caderno de classificados)

Lira acha que base deve ser atendida

Brasília (Sucursal) — O Deputado Fernando Lira (MDB-PE) é de opinião que os parlamentares oposicionistas não devem deixar de comparecer às suas bases eleitorais para a campanha municipal deste ano, "com ou sem recesso do Congresso".

— Será a única oportunidade do eleitor participar da escolha direta de candidatos a cargos executivos — acrescentou — sendo o nosso dever estar presentes a esse acontecimento, já que ao atual sistema compete indicar os chefes dos Executivos de quase dois terços do eleitorado. Resta ao povo eleger os prefeitos dos demais municípios e vereadores das capitais, daí a importância da nossa presença junto ao eleitorado, participando dos programas de rádio e televisão.

MANDATO-HORA

Lembrou o Sr. Fernando Lira que os atuais deputados estão no exercício do mandato há mais de 15 mil horas e terão, agora, pelo menos, o direito de usar 15 horas durante 30 dias, representadas por meia hora diária, nos programas de televisão sob a responsabilidade da Justiça Eleitoral, para levar sua mensagem ao povo que os elegeu.

— Não podemos abrir mão desta prerrogativa, quando se sabe que na atual Legislação, num período equivalente a 15 mil horas, o Congresso teve à sua disposição somente 120 minutos, o que ocorreu na sessão solene do dia 19 de setembro — concluiu o parlamentar oposicionista.

Danton quer campanha com lisura

Brasília (Sucursal) — O vice-presidente do MDB, Senador Danton Jobim, disse ontem que o General Médici, na qualidade de membro e de presidente de honra da Arena, tem todo o direito de recomendar aos seus correligionários empenho e dedicação pela vitória do seu Partido nas eleições de 15 de novembro.

— Mas a campanha — salientou o parlamentar carioca — não pode ser desenvolvida por meios ilícitos, que o próprio Presidente da República desaprove, com o único objetivo de alijar da disputa os candidatos da Oposição. Sou de opinião de que o General Médici deve ser informado do que está acontecendo pelo interior do país, com um movimento de pressão contra o MDB.

PRESSÃO

Informou o Senador Danton Jobim que em várias partes do país — em muitas ele tomou conhecimento direto — os candidatos oposicionistas "estão sendo pressionados por elementos civis e não civis a não disputarem o pleito, a fim de que o MDB passe a apoiar a Arena, sob pena de perseguições de todo o tipo".

O dirigente da Oposição discorda do ponto de vista de alguns de seus companheiros, integrantes do chamado — Grupo Autêntico — de que o Partido está fazendo o "jogo do Governo" com a Operação Antiimpacto. Acha o Sr. Danton Jobim que a opinião pública está sendo sensibilizada pelos debates em torno da atual política econômica, "que é o calcanhar de Aquiles do Governo".

— A prova de que estamos agindo certo — afirmou — é a preocupação observada no Governo com as críticas formuladas no Congresso, até agora não respondidas satisfatoriamente, apesar da mobilização determinada pelo líder Filinto Muller. A Operação Antiimpacto, é bom reiterar, não significa que o MDB abriu mão de sua luta pela redemocratização. Ao contrário, faz parte dela. A redemocratização está condicionada a dois itens fundamentais: Restabelecimento da liberdade de imprensa e a restauração das prerrogativas do Judiciário e do Legislativo.

Arena distribui hoje o manual para candidatos

Brasília (Sucursal) — Possivelmente hoje ou amanhã terá início a distribuição do manual, preparado pela Arena, contendo as principais realizações dos Governos Revolucionários, para ser utilizado pelos candidatos do Partido na campanha das eleições municipais deste ano.

"O documento, preparado por uma comissão especial presidida pelo Deputado Aureliano Chaves, salienta a parte que cabe à Arena nos resultados governamentais, com dados claros e objetivos, representando uma síntese das realizações, notadamente do Governo Médici" — disse um dirigente arenista.

Apoio

Tomando conhecimento da iniciativa da direção do Partido, o Presidente da República comentou que a obra dos Governos da Revolução "é o resultado do apoio das Forças Armadas e da ação da Arena, que dá suporte político ao Governo. Portanto, tudo o que tem sido feito é trabalho, também, da Arena."

Explicou o Senador Filinto Muller que o Manual será distribuído aos diretórios regionais e municipais do Partido, aos deputados federais e senadores, para que o façam chegar a todos os candidatos, em todos os municípios.

— Essa é uma forma de possibilitar uma campanha realizada em termos elevados e construtivos. Em lugar dos ataques pessoais, os candidatos vão discutir problemas de interesse da comunidade local e do país. Acreditamos que essa linha de conduta irá ter boa repercussão, sobretudo na propaganda feita pelo rádio e televisão, além de servir para divulgar as realizações governamentais.

O presidente da Arena encaminhará o Manual também aos governadores, acompanhado de carta pessoal, sugerindo que seja feita uma reedição nos Estados, para inclusão das realizações regionais.

Objetivos

— Ao ressaltarmos o vulto das realizações dos Governos Revolucionários — afirmou o Sr. Filinto Muller — notadamente da atual administração, é de justiça, entretanto, nos referirmos à parte que nos cabe nelas. De fato, a Arena é, também, Governo. Nossos representantes municipais e estaduais, como nossos representantes federais, prestam a colaboração de sua inteligência, de sua dedicação, de sua experiência e de seu patriotismo à imensa obra de desenvolvimento e renovação que marca esta fase da vida brasileira. Devemos proclamar o valor dessa colaboração, assim nas praças públicas como através de todos os meios de comunicação, a fim de que o povo nos julgue e nos reafirme sua confiança e sua solidariedade.

Indecisos

A recomendação do General Médici ao presidente da Arena, no sentido de procurar conquistar para o Partido a faixa de eleitores indecisos, foi provocada por uma pesquisa, realizada em São Paulo, envolvendo a preferência popular em relação ao Governo Federal e a preferência do eleitorado nas eleições de 15 de novembro.

A respeito do Governo Médici, 80% das pessoas ouvidas na capital paulista disseram que é "ótimo" e "muito bom", e os 20% restantes que é "bom" ou "regular", não havendo um só voto para o item "péssimo". Na segunda parte da pesquisa, procurou-se sentir a opinião popular sobre a Arena e o MDB, tendo 43% respondido que votarão na Arena, 15% no MDB, registrando-se 42% de indecisos.

— Cabe ao nosso Partido conquistar esses indecisos — recomendou o Presidente Médici ao Senador Filinto Muller.

O dirigente arenista considerou bom o percentual de 43%, alegando que a campanha ainda não começou objetivamente. Admitiu que em outros Estados possa haver também um expressivo número de indecisos, recomendando a intensificação do trabalho de conquista desses eleitores.

— Para isso — informou o Sr. Filinto Muller — temos as grandes realizações da Revolução, as notáveis transformações econômicas e sociais operadas no país a partir de 1964, tudo a atrair a opinião pública favoravelmente ao nosso Partido, que tem sido o suporte político dos Governos Revolucionários.

Amaral vai disputar na área estadual

O Senador Amaral Peixoto, em suas visitas ao interior fluminense, participando da campanha dos candidatos do MDB às prefeituras e câmaras municipais, já está confirmando que disputará uma vaga na Assembleia Legislativa, em 1974, dentro de um esquema de impacto traçado na área da Oposição.

Deseja o MDB, com o reforço de sua chapa de deputados estaduais, mesmo prejudicando sua representação no Congresso Nacional, lutar de igual para igual com a Arena pela conquista da bancada majoritária na Assembleia, a fim de se habilitar, até mesmo em eleições indiretas, à disputa do Governo estadual em 1978.

O esquema de impacto tem no Senador Amaral Peixoto sua figura mais destacada, porque as lideranças oposicionistas acreditam que ele possa somar, numa eleição para a Assembleia Legislativa, mais de 100 mil votos. Daria, assim, legítimos suficientes para a eleição, com as sobras de seus votos, de mais três ou quatro parlamentares.

A chapa de candidatos à Assembleia Legislativa, que o MDB já organiza, com uma antecedência de dois anos, contará, também, com o prestígio do Deputado federal Brígido Tinoco, ex-Ministro da Educação. Outros deputados federais, como os Srs. Hamilton Xavier, Alberto Lavinas e Peixoto Filho, também estão dispostos a integrá-la.

Arenista fala de chances no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Diretório Regional da Arena encaminhará esta semana, ao Diretório Nacional, documento que mostrará suas reais possibilidades no pleito de 15 de novembro, nos 63 municípios fluminenses, antecipando vitórias para as prefeituras em 14 cidades onde o MDB não apresentou candidatos.

A Arena, segundo adiantou seu presidente regional, Deputado Alair Ferreira, poderá vencer as eleições de prefeito, ainda, em 35 das 59 cidades que escolherá, este ano, novos chefes do Executivo. Nas grandes cidades do Estado do Rio, o Partido do Governo corre o perigo em Volta Redonda, Macaé, São Gonçalo, Nilópolis, Três Rios, Petrópolis, Friburgo, Teresópolis e São João de Meriti.

A Arena no Estado do Rio leva a vantagem de contar com os prefeitos nomeados nos municípios de interesse da segurança nacional — Duque de Caxias e Angra dos Reis — da capital e da estância hidromineral de Santo Antônio de Pádua. Nessas cidades haverá, este ano, somente eleições para vereador.

Além disso, tem assegurada a vitória nas 14 cidades onde o MDB não apresentou candidatos e que são: Rio Bonito, Rio Claro, Rio das Flores, Resende, Natividade, Porciúncula, Cordeiro, Cantagalo, Bom Jardim, Duas Barras, Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Cambuci e Itaocara.

ELEITORES

Três pequenas comarcas do interior estão atrasando o levantamento final do TRE fluminense, que indicará o número exato de eleitores em condições de votar no Estado do Rio, nas eleições municipais deste ano.

O presidente do TRE, desembargador Alcides Carlos Ventura, não quis dizer quais são os motivos do atraso, explicando que até o final do mês todos os problemas, nessa área, estarão superados. Os números definitivos, afirmou, não se afastarão muito da estimativa dos órgãos técnicos do Tribunal, dando para o Estado do Rio 1 800 mil eleitores.

D. Eugênio e D. Avelar vão a Bogotá

Com o fim de ultimar os preparativos da próxima assembleia geral do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam) — a ter lugar em Sucre, Bolívia, no mês de novembro — embarcaram ontem no Galeão, rumo a Bogotá, Dom Avelar Brandão, presidente do órgão e Primaz do Brasil, e o presidente do Departamento de Ação Social do Celam, Dom Eugênio Sales.

Dom Avelar Brandão acrescentou que essa assembleia é muito importante, não só pela eleição da nova diretoria como também porque "vai inovar o sentido das mentalidades e há uma expectativa muito grande" em toda a Igreja latino-americana quanto aos resultados que se esperam.

A reunião preparatória de Bogotá começa amanhã e termina sexta-feira, mas o Cardeal Eugênio Sales, do Rio, disse ter intenção de voltar quarta-feira.

Resende diz que antiimpacto não mudou Governo

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do Governo no Senado, Sr. Eurico Resende, disse ontem que alguns setores do MDB estão tentando colocar, no julgamento da opinião pública, a impressão e, mais do que isso, o entendimento de que as últimas medidas de grande alcance, em favor do país — revisão da correção monetária e distribuição dos resultados do PIS — "se verificaram e foram motivadas pelas críticas e reivindicações integrantes dos chamados discursos antiimpacto."

— Trata-se, sem dúvida — salientou — de uma invenção maliciosa e, o que é pior, de uma fraude. Estamos, lamentavelmente, diante de uma ilicitude que não recomenda à grandeza de ética e de lealdade que devem inspirar a caracterizar os Partidos, que são a ponte mental entre políticos e a comunhão de consciências em que se estruturam e se dignificam as nações.

A verdade

Disse o Senador Eurico Resende:

— Não vou ao extremo de dizer que aquela exploração parasitária seja da nossa vigilante Oposição. Acredito mesmo e até ressalvo firmemente que tal apropriação indebita não seja do MDB, em termos oficiais. Mas é fora de contestação que alguns dos seus membros e figuras de expressão hierárquica estão procurando fazer crer que aquelas medidas de redenção social e econômica foram e vão ser postas em prática em virtude da pressão e da coação oposicionista. Mas o ridículo das manobras de dar "bom dia com o chapéu alheio" ressaltado, aparece de corpo inteiro e adquire clareza superavitariamente tropical, à luz da verdade.

E prosseguiu:

— Não há necessidade de comprovar-se a tentativa de engodo e de mistificação. De sejamos, porém, para refrescar possíveis memórias conturbadas, rever o episódio mais explorado por alguns homens do MDB: a nova etapa de humanização da correção monetária e o início da distribuição concreta dos resultados do PIS. No mesmo dia em que o Senador Franco Montoro qualificava o PIS de Plano de Tapeação Nacional, com o que fez baixar o nível ou mesmo suprimir qualquer nível da sua Operação Antiimpacto, conversamos com o Presidente Médici. Disse-nos, de imediato, o Chefe da Nação que "os fatos que serão anunciados logo após o 7 de Setembro darão uma resposta cabal a esse negativismo." Os jornais do dia imediato divulgaram amplamente essa afirmativa do terceiro mandatário da Revolução. Assim, não seria possível que, entre as 16 horas e as 20 horas da noite mesmo dia, o Governo tivesse se preocupado ou tivesse tido tempo de estudar o la-crimatório de críticas e reivindicações do Sr. Franco Montoro.

Sem pressões

Mais adiante, declarou o Senador arenista:

— A cirurgia que se vai fazer no sistema da correção monetária é medida de prolongados estudos e observações do Governo, uma questão, aliás, que sempre preocupou o General Médici, mesmo antes de assumir a Presidência da República. A essa preocupação, cumpre ressaltar, sempre esteve presente a Arena. Por outro lado, a distribuição dos benefícios efetivos do PIS vem exatamente na época prevista pela programação oficial. É um resultado natural da implantação do sistema, inteiramente discricionado de qualquer pressão político-partidária.

E concluiu:

— Batam os "salvadores em outra paróquia", pois nesta nada edificaram nem rezaram em benefício dos trabalhadores. Ai operaram, tão somente, e a toda carga, as oficinas da Revolução. Seria interessante que o Sr. Franco Montoro mandasse uma separata do seu discurso antiimpacto a cada um dos trabalhadores e que estes aguardassem o recebimento da caderneta do Plano de Tapeação Nacional. Nesse encontro, então, far-se-ia o confronto, cabendo, afinal, a pergunta incômoda e indiscreta: A tapeação está no discurso ou na caderneta?

Mulheres em São Paulo disputam Prefeitura criticando os homens

São Paulo (Sucursal) — A pequena cidade de Sarapuí, a 50 quilômetros de Sorocaba, assistirá até as eleições de 15 de novembro a um espetáculo interessante: o debate entre duas mulheres que, com muitos argumentos contra a "incapacidade dos homens", disputam a Prefeitura.

Uma das candidatas, Neusa Holtz, estudante de Pedagogia em Itapetininga, apresenta uma plataforma que ela mesma define como de "alto nível": promete que a falta de conforto em certas escolas, que em Sarapuí são construídas de pau-a-pique, desaparecerá com a sua administração.

META: EDUCAÇÃO

Soltelra, bonita e razoavelmente informada, Neusa Holtz leva alguma vantagem sobre a sua adversária, Maria Madalena, uma dona-de-casa. As duas são candidatas pela Arena (o MDB não existe em Sarapuí), que as lançou depois de várias tentativas frustradas de convencer um dos políticos do Partido a disputar a Prefeitura.

A meta principal de Neusa Holtz é acabar com o analfabetismo em Sarapuí: — Candidatela-me a prefeito — diz ela — exatamente para dedicar-me à

educação. Noto que, em Sarapuí, os problemas são muitos nessa área. Primeiro, as escolas são poucas e precárias; depois, muitas crianças deixam de estudar por falta de orientação dos pais.

A Sra. Maria Madalena justifica de outra forma a sua candidatura:

— A falta de homens que quisessem disputar a Prefeitura foi o primeiro motivo. Mas, além disso, estava faltando mesmo em Sarapuí uma voz feminina na política. Afinal, as mulheres também têm o direito de opinar e fazer alguma coisa pela humanidade.

Comissões da Câmara fazem programa de conferências para estender atividades

Brasília (Sucursal) — Várias comissões da Câmara dos Deputados, que realizavam reuniões apenas uma ou duas vezes por semana, vão tentar estender suas atividades às segundas e terças-feiras, a partir desta semana, com a programação de diversas conferências.

Nesta segunda-feira, o professor Saul Zaverucha, diretor do Instituto Tecnológico de Pernambuco, pronunciará uma conferência sobre tecnologia na Comissão Especial Científica-Tecnológica, que há quase meio ano não se reunia.

CONFERÊNCIAS

Para terça-feira estão marcadas três conferências: do Sr. Glycon de Paiva, na Comissão de Saúde, sobre população e desenvolvimento; do médico Ciro Franco, presidente da Febem de Minas Gerais, na Comissão Especial do Menor Abandonado, sobre as experiências da Fundação do Bem-Estar do Menor naquele Estado; do engenheiro Paulo Salim Maluf, Secretário de Transportes de São Paulo, na Comissão de Transportes, sobre o Plano Rodoviário de Interiorização de Desenvolvimento.

No próximo dia 26, o presidente da Embratur, Sr.

Paulo Manuel Protásio, exporá aos membros da Comissão Especial de Turismo as metas e bases do órgão que dirige.

CAMÕES

O historiador Pedro Calmon abrirá o ciclo de conferências que a Comissão de Educação e Cultura da Câmara vai promover, de 18 a 23 do corrente, para comemorar o quarto centenário da publicação de Os Lusíadas. A sessão de abertura da chamada Semana de Camões será presidida pelo presidente da Câmara, Deputado Pereira Lopes. O tema da conferência do ex-Ministro da Educação será Camões e o Brasil.

**you
sabia...**

que os cangurus lutam boxe?

Que o bulbo é mais perigoso que o leão e o tigre? Que o crocodilo — pequena mamífero norte-americano — também sabe lutar? Que há coelhos com esportes?



Voce descobrirá tudo isso e muito mais lendo a cada semana
O MAIOR ESPETÁCULO DA NATUREZA

os animais

1.º maior espetáculo da natureza
os animais



quinta-feira,
dia 21,
em todas
as bancas

Mais um
lançamento
Bloch Editores

**CASAS DA BANHA, CASAS
SENDAS, DUCAL, A EXPOSI-
ÇÃO, LOJAS AMERICANAS,
CASA MASSON, CASAS OL-
GA, CASA MATTOS E OUTROS
GRANDES NOMES DO VAREJO
JÁ ESTÃO EM NOVA IGUAÇU.
E VOCÊ?**

(veja a capa do caderno de classificados)

Coluna do Castelo

Na Federação Cooperativa

Brasília (Sucursal) — Como se sabe, a maioria dos governadores não vem apresentando desempenho à altura das expectativas da Revolução. Sem embargo, quase todos eles realizam esforços para dar conta das tarefas administrativas e da missão política que lhes foi confiada. A parte de malogro deve ser debitada à inexperiência ou à ausência de outros predicados que não foram oportunamente apurados. Mas a verdade é que eles não trabalham sozinho e para suprir suas falhas atua permanentemente a assistência supletiva do Governo federal, que manipula estímulos e incentivos condicionadamente ao cumprimento de certas condições.

Dois governadores vêm se distinguindo pelo estilo de trabalho e pela dedicação à missão e são eles normalmente apontados como os de maior eficiência dentro dos critérios dominantes. Embora não se pareçam em nada, são hoje apresentados como modalidades diferentes de uma cooperação eficaz com o sistema, que lhes dá a retribuição em meios e recursos para suas operações locais. O Sr. Antônio Carlos Magalhães, na Bahia, e o Sr. Rondon Pacheco, em Minas Gerais, constituem hoje os protótipos dos governadores que cumprem em seus Estados as diretrizes da Federação Cooperativa implantada gradualmente pela Revolução.

O Governador baiano encontrou melhores condições para exercer suas funções. A economia local está em fase de expansão e o otimismo arreja todos os recantos da Bahia. Os investimentos financeiros e os incentivos federais se concentram ali desde há algum tempo e os Governos que antecederam o atual, a começar pelo do Sr. Lomanto Júnior, souberam preparar as estruturas locais para as perspectivas de dinamização econômica oferecidas pela concentração de recursos que se encaminhavam para o Estado. O Sr. Luís Viana Filho, no Governo, foi um momento de equilíbrio na vida baiana, na medida que ele soube conjugar as tradições culturais da sua terra as novas oportunidades de progresso material. Seu Governo concentrou-se economicamente na construção de Aratu, na qual polarizou e racionalizou o surto industrial.

A Bahia hoje tem outros centros industriais em expansão no interior e lá se implanta, sob a orientação do Governo federal, o segundo pólo petroquímico do país. O Sr. Antônio Carlos Magalhães, que fora o grande prefeito de Salvador, manteve o ritmo da operação. Ao lado disso, anima o Estado com as explosões do seu temperamento e o seu ativismo político permanente. Ele não se omite nas questões políticas. Cria as locais e agita as federais, sem danos, de resto, para o sistema, pois soube canalizar sua agressividade para o polemismo a favor, através do qual mantém na ofensiva a estratégia revolucionária. A Bahia tornou-se assim progressista e inquieta, assegurando fidelidade à Revolução sem perda das características próprias da sua gente e do seu jovem Governador.

Em Minas Gerais, o Sr. Rondon Pacheco assumiu o Governo quando se tornava mais do que evidente o progressivo processo de depauperamento da economia do Estado. Os mineiros sentiam-se inferiorizados no quadro de uma nação em ascensão e seu alijamento das cúpulas federais revelava desprestígio das suas elites, concomitante com a pobreza dos seus padrões econômicos. Ele se transformou de hábil manipulador de cúpulas partidárias em agente aliciador de recursos e de know-how. No Palácio da Liberdade não se fala em política, exibem-se números e oferecem-se panfletos de promoção industrial e comercial. Seria essa uma espécie de autopunição para um país de políticos como é Minas Gerais. O Sr. Rondon Pacheco como que quer expiar pelo trabalho e a eficiência o mau vazio da sua gente de tratar apenas de questões políticas.

É possível que seus esforços tenham bons resultados, sem embargo da tristeza que hoje reina entre os políticos mineiros. O Governo é ali hoje um instrumento compacto e maciço de promoção do desenvolvimento econômico. Bem diferente do Sr. Antônio Carlos Magalhães, o Sr. Rondon Pacheco firmou seu estilo de servir à Revolução, concentrando-se no trabalho de dinamização da economia e omitindo-se totalmente nas questões políticas. Sua conduta, sob esse aspecto, é, sem dúvida, mais ortodoxa para o sistema do que a do seu colega baiano, embora menos brilhante. O que de resto apenas refletiria a diferença ocorrida nos dois Estados — um em expansão, outro em decadência; um otimista, outro pessimista. Ambos se constituem, de resto, em exemplo de como as condições locais influenciam o espírito revolucionário.

Carlos Castello Branco

Ande na moda do sol. Você vai brilhar. Visite nosso Depto. de Modas. Tudo em 7 meses iguais sem entrada, e o 1.º pagamento só 30 dias depois.

Barbosa Freitas
Av. Copacabana, esq. Sta. Clara
Aberta às 3^h, 5^h e 6^h feiras até às 22 horas e sábados até às 18 hs.

PUC Próximos Cursos

GERÊNCIA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	Duração 18/9 a 31/10
SUPERVISÃO DE VENDEDORES	18/9 a 13/10
ADMINISTRAÇÃO DE TREINAMENTO	18/9 a 13/10

Aulas diariamente, das 18:15 às 21:30 hs.
Informações e inscrições no horário de 8 às 18 hs., de 2.ª a 6.ª-feira
INSTITUTO FR ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
Pontifícia Universidade Católica
Rua Marquês de São Vicente, 263 — Gávea
Telefones: 227-8754 • 227-2388 • 297-3280 (P)

Telefone p/222-2316 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Senador elogia Código e Ministro

Brasília (Sucursal) — O Senador Acioleto Filho, em entrevista distribuída à imprensa pelo Serviço de Radiodifusão do Senado, entende que "o simples fato de ter sido elaborado pelo professor Alfredo Buzaid já faz o projeto do Código do Processo Civil credor da confiança daqueles que, no Congresso Nacional, deverão sobre ele opinar".

Isso porque o projeto "é fruto do labor de um dos nossos melhores processualistas, notabilizado, há muito tempo, pelas obras especializadas que escreveu e por sua atuação no magistério e no Foro. Além disso, o trabalho é fruto de uma longa meditação e respeitável não só por sua qualidade científica como pelo que representa da con-

vicção amadurecida de um homem de ciência".

Expressa o Sr. Acioleto Filho que "a tramitação do novo Código no Congresso Nacional se inicia sob bons auspícios, cercado da confiança de todos".

Considera, porém, "imprescindível a sujeição de projetos dessa natureza a exame pelo Congresso, pois o projeto de um Código é índice de uma determinada fase histórica e de um estágio de Direito".

— As vezes, por ser mal elaborado, fica descompassado com a época em que foi elaborado e, por isso, já nasce inviável ou para curta vida", dando como exemplo o Código Penal da República, decretado em 1890, "atrasado face às conquistas da ciência".

Além de atualização com a ciência, deve ainda um Código estar atento e fiel às condições da sociedade que vai reger. De nada adianta um Código cientificamente perfeito e adiantado se ficar inaplicável, por falta de condições aos que cumprem aplicá-lo ou destoante da realidade. Por isso, os Códigos que têm sua elaboração ultimada no Congresso são melhores, os mais realistas, os que perduram".

Como exemplo de um Código adequado às nossas condições, apontou o Código Criminal do Império, produzido por Bernardo Pereira Vasconcelos, mas reelaborado no Parlamento, e que foi louvado por juristas do mundo, ao contrário do que se deu com o Código de 1890, escrito por Batista Pereira.

Governador da Bahia é processado

Salvador (Sucursal) — O diretor do Jornal da Bahia, Sr. João Falcão, entregou, ao presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, queixa-crime contra o Governador Antônio Carlos Magalhães, acusando-o de injúria e difamação, crimes cometidos pela Rede Baiana de Televisão, em junho deste ano.

Apresentando como testemunhas o Senador Rui Santos e o Deputado estadual Jutai Magalhães — filho do General Juracy Magalhães — o Sr. João Falcão disse que o fato de advogar em causa própria era motivado por não querer expor advogado "às iras da intolerância, que lavra acesa na Bahia".

JUSTIFICATIVA

Justificando não ter contratado nenhum criminalista para patrociná-lo, o Sr. João Falcão disse que "o exercício da profissão, com o patrocínio da causa que ora se está ajuizando, teria sido visto como ato de hostilidade ao Governador. E as consequências desse pretenso delito de lesa-majestade, que só o estrabismo da prepotência veria tipificado desabariam ou teriam desabado, inclusive, sobre o patrão da lide".

O diretor do Jornal da Bahia — cujo redator-chefe está sendo julgado por um Tribunal Militar, acusado pelo Governador do Estado de tentar ofendê-lo em sua honra e dignidade — também solicitou ao presidente do Tribunal de Justiça da Bahia pericia na contabilidade do Banco de Desenvolvimento do Estado (de onde foi presidente) já que o Governador o acusou publicamente de ter favorecido seu jornal na entrega de editais e balanços.

A pretexto de prestar contas de um ano e meio de Governo, o Sr. Antônio Carlos Magalhães, no último 15 de junho, ocupou, de surpresa, os dois canais de televisão do Estado, no horário nobre, e durante 25 minutos taxou o Sr. João Falcão e sua família de sonegadores de impostos, além de acusá-lo de haver destinado toda a publicidade do Banco de Desenvolvimento do Estado com absoluta exclusividade ao Jornal da Bahia. No dia seguinte, através de um matutino local, ratificou as acusações. No dia 20, em nota oficial, reiterou as ofensas. O Jornal da Bahia de hoje (domingo) publica o texto da queixa-crime contra o Governador do Estado em sua primeira página.

Missa lembra tragédia de Munique

São Paulo (Sucursal) — Missa em memória dos mortos na tragédia de Munique será celebrada hoje, às 10 horas na Capela do Colégio Nossa Senhora de Sion, encomendada pelos membros do Conselho de Fraternidade Cristão-Judaico, "num ato de fé e solidariedade humana".

O convite público para a missa, diz que "através deste ato religioso os católicos membros do conselho desejam, igualmente, estabelecer uma união de preces e Deus para que se apresse o dia em que todos os povos, unidos pelos laços da justiça, da paz, da compreensão, e da amizade, firmem-se na celebração do louvor de Deus, Senhor e Pai de todos os homens".

Dr. Gilvan Tôrres

Doenças e Perturbações Sexuais — Pré-Nupcial, Av. Rio Branco, 156 — Sala 913 — Tel.: 242-1071. CREMEG 602.

NA GARSON 1ª LIQUIDACÃO REAL

NA TROCA: A sua mercadoria usada vale o dobro
NA GARANTIA: Assistência técnica em dobro
NO PREÇO: Você faz o plano e ainda ganha um desconto

Refrigerador FRIGIDAIRE Mod. M-230-A, 230 litros.
Mensais da praça: 64,30
MENSAIS GARSON: 49,40

Refrigerador FRIGIDAIRE Mod. D-335-A, 335 litros.
Mensais da praça: 106,80
MENSAIS GARSON: 82,00

Refrigerador FRIGIDAIRE Mod. D-290-A, 290 litros.
Mensais da praça: 80,30
MENSAIS GARSON: 61,80

Refrigerador FRIGIDAIRE Mod. D-350-A, 350 litros.
Mensais da praça: 157,56
MENSAIS GARSON: 121,20

FRIGIDAIRE
Casa Garson
Fundada em 1927

UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS
CENTRO: Rua Uruguaiana 5; Rua Uruguaiana 105/107, Rua do Ouvidor 137, Rua da Alameda 118. *BOTAFOGO: Rua Marquês de Abrantes 27, Rua da Afandega 118. *IPANEMA: Rua Visconde de Albuquerque 118. *COPACABANA: Rua Raimundo Correia 15/19. *MADUREIRA: Rua da Alameda 118. *TIJUCA: Rua Conde de Bonfim 377. *CAMPO GRANDE: Rua de Pirajá 4-B. *NITERÓI: Rua Carvalho de Souza 282. *RIO DE JANEIRO: Rua Ferreira Borges 6/B. *ABERTAS até 22 horas!

É possível que seus esforços tenham bons resultados, sem embargo da tristeza que hoje reina entre os políticos mineiros. O Governo é ali hoje um instrumento compacto e maciço de promoção do desenvolvimento econômico. Bem diferente do Sr. Antônio Carlos Magalhães, o Sr. Rondon Pacheco firmou seu estilo de servir à Revolução, concentrando-se no trabalho de dinamização da economia e omitindo-se totalmente nas questões políticas. Sua conduta, sob esse aspecto, é, sem dúvida, mais ortodoxa para o sistema do que a do seu colega baiano, embora menos brilhante. O que de resto apenas refletiria a diferença ocorrida nos dois Estados — um em expansão, outro em decadência; um otimista, outro pessimista. Ambos se constituem, de resto, em exemplo de como as condições locais influenciam o espírito revolucionário.

Doenças e Perturbações Sexuais — Pré-Nupcial, Av. Rio Branco, 156 — Sala 913 — Tel.: 242-1071. CREMEG 602.

Sucata do viaduto não é removida

O Departamento de Vias Urbanas não removeu as 180 toneladas de ferro inutilizado pelo tempo que seriam usadas na construção do novo viaduto de Mangueira, nem concluiu a murta de separação da Rua Barão de Bom Retiro, na esquina da Rua Visconde de Santa Isabel.

Segundo anunciou o DVU, esses dois trabalhos seriam executados neste fim de semana, mas tanto em Mangueira como em Vila Isabel a ausência de trabalhadores era total no dia de ontem. Na Rua Barão de Bom Retiro alguns gelos balanços colocados num trecho da mureta construída estavam espalhados pela rua, transformando-se em obstáculos perigosos para os veículos.

SUCATA

Apesar do prosseguimento das obras do Viaduto de Mangueira, paralisadas até agosto, continuam espalhadas em torno da área do antigo viaduto as 180 toneladas de ferro que se oxidaram pelos três anos que ficaram expostas ao tempo e que agora se transformaram em sucata.

A firma encarregada das novas obras, a Esusa, prometeu entregar o novo viaduto em fevereiro de 1974, e para o bom andamento do serviço vai necessitar com urgência do local em que se encontra o ferro inutilizado.

Os engenheiros da firma disseram que o problema da remoção do ferro diz respeito ao DVU, que prometera para este fim de semana a retirada de todo o material, para não causar congestionamento no tráfego. Entretanto, nenhuma das seis carretas que fariam a remoção apareceu no local.

Mercado do Leblon ainda não tem data

A Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal) não tem data marcada para que o mercado de hortigranjeiros do Leblon comece a funcionar, embora promettesse inaugurá-lo há um mês.

Nem mesmo os elogios feitos ao empreendimento pelo Lions Club do Leblon, além das reclamações das donas-de-casa contra a retirada das feiras livres antes da inauguração do mercado, conseguiram apressar a sua entrada em funcionamento.

MAIS 15 DIAS

A última data para inauguração do mercado foi anunciada pela Cobal em 25 de agosto. Depois de quase um mês, os responsáveis pela obra admitiram ontem "que dentro dos próximos 15 dias começará a funcionar experimentalmente."

Enquanto não existe decisão oficial para que o mercado comece a operar, os moradores do Leblon e bairros adjacentes passam na área em que o mercado foi montado (antiga praia do Pinto) e contemplam o imóvel aparentemente pronto. Os funcionários que lá se encontram de vigia dizem que os boxes estão sendo distribuídos ainda de acordo com uma comissão encarregada da seleção dos comerciantes (cooperativas, produtores, chaceareiros e sociedades de agricultura).

Klaus Viana continua em estado grave

Permanece grave e inalterado o estado de saúde do coreógrafo Klaus Viana, de 46 anos, que está internado há dois dias no quarto 41 do setor de cardiologia da Clínica Pio XII. Vítima de ataque cardíaco, ele está sendo assistido pelo Dr. Arnaud Serra.

Já no Hospital Mário Kroeff, apresenta melhoras após um mês de internamento o violonista Patrício Teixeira, que está no quarto 203 do setor de enfermaria, aos cuidados do Dr. Gilberto Salgado Filho.

Novo critério de desfile de escolas divide sambistas

O desfile das escolas de samba durante os três dias de carnaval — anunciado pelo presidente da Empresa de Turismo da Guanabara, coronel Aníbal Uzeda de Oliveira — não teve aprovação unânime dos sambistas e de suas associações.

O plano para desmembrar o desfile dos três grupos, segundo o presidente da Riotur, já estava sendo elaborado por ele e sua equipe há mais de um mês, e agora, com a assinatura do decreto criando a empresa, ele foi divulgado.

A FAVOR

O presidente da Associação de Escolas de Samba da Guanabara, Sr. Amauri Jório, apóia a idéia, argumentando que ela é válida e atende aos anseios de todas as escolas.

— Acho a medida muito boa. A divisão dos desfiles em três dias significa a valorização de todas as escolas. Essa medida tem também o poder de conseguir que, afinal, as escolas pos-

sam dominar o carnaval, o que eu acho muito justo.

CONTRA

Já o presidente da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, Sr. Osmar Valença, não tem a mesma opinião. Acha que haverá muita escola aumentada com integrantes de outras.

— A minha escola, a Acadêmicos do Salgueiro, leva desvantagem nisso. Nossas cores — vermelho e branco — são praticamente as únicas. Enquanto isso, outras, como a Portela e a Vila Isabel — azul e branco — desfilam com elementos de ambas as escolas, como é o caso também da Imperatriz Serrano e da Independência de Padre Miguel, porque as duas têm as cores verde e branco. O que eu acho é que deveriam diminuir o número de desfilantes no primeiro grupo, passando o total para oito.

A FAVOR

O presidente da Imperatriz Leopoldinense, Sr. Os-

valdo Macedo, é favorável à medida tomada pela Riotur.

— Desde que se dê oportunidade para que sejam assistidos os três grupos de escolas, em dias diferentes, acho a medida muito boa. Entendo mesmo que as escolas do terceiro grupo são mais autênticas que as do primeiro.

CONTRA

O vice-presidente da Associação das Escolas de Samba e do Conselho Superior do Samba, Sr. Haroldo Bonifácio, também não gostou do novo critério.

— Tenho a impressão que essa medida, que não conheço em profundidade, não dará grandes resultados. Não acho válida, por motivos pessoais. Preciso intervir-me de todo o plano para dar uma opinião mais precisa. Pelo pouco que sei, parece que ela foi organizada por pessoas que não têm muita vivência de desfiles das escolas de samba.

Vento forte e sol indeciso esvaziam as praias e mar fica apenas para surfistas

O vento forte e um sol indeciso afastaram o carioca das praias ontem. O Túnel Dois Irmãos foi reaberto, mas pouca gente sabia, e por isso o tráfego mais intenso ocorreu na Avenida Niemeyer, funcionando em mão dupla. Nas praias, a maioria de frequentadores era de surfistas ou jogadores de voleibol.

No Largo da Barra, um encontro entre moradores e o Secretário de Obras, que deveria realizar-se às 11h, até às 13h30m não ocorreu. No local, apenas faixas do comércio saudavam a presença do Vice-Governador Erasmo Martins Pedro, que, como seu Secretário de Obras, não compareceu. Moradores e comerciantes desconheciam a realização do encontro.

PISTAS VAZIAS

As 10h30m, as vias de acesso às praias da Zona Sul estavam praticamente vazias. No Recreio dos Bandeirantes havia uns 20 carros, quase todos de pessoas que pescavam. Poucos se arriscavam na água fria e no vento forte. O sol continuava encoberto, e só viria a surgir, timidamente, às 11h.

Na Reserva Biológica da Barra da Tijuca, ninguém transgredia a proibição de pescar. No entanto, ao lado

da cerca que a separa, cerca de 20 pescadores se amontoavam. Desde o Recreio até a Barra, havia poucos casais de namorados, muito comuns nos fins de semana ensolarados.

Copacabana era a praia que apresentava o maior número de banhistas. Em Botafogo, contudo, quase ninguém se arriscou. Nas pistas do Aterro não havia nem policiamento nem estacionamento proibido, e alguns poucos garotos soltavam pipas.

Água volta hoje a todos os bairros

Até o meio-dia de hoje a rede de abastecimento da água do Estado estará funcionando novamente a plena carga, servindo até os bairros mais altos ou acidentados, como os da Zona da Leopoldina. Religada às 17h de sexta-feira, só hoje a elevatória de alto recalque do Guandu atingirá todas as linhas de distribuição.

A demora é necessária porque o sistema não pode receber de imediato a pressão total da elevatória, pois estouraria toda a rede distribuidora, no que os técnicos chamam de golpe de ariete: as linhas devem ser cheias gradualmente.

Quarteto americano toca no Rio

O Quarteto de Cordas da Orquestra Sinfônica de Portland, formado pelos violinistas Stephen Kecskehthy e Ronald Lantz, a violoncellista Paul Ross, se apresentará amanhã, às 20h30m, no auditório do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Avenida Copacabana.

O programa inclui obras de Ives, Purcell, Haydn, Beethoven e outros e os convites podem ser obtidos no Instituto. Na terça-feira, às 20h30m, o conjunto tocará no Museu Imperial de Petrópolis.

PISCINA PARA SUA RESIDÊNCIA

Concretada, azulejada e pronta em 40 dias. Custa menos do que V. pensa.
PISCINAS FRACALANZA
256-2993 — 237-7503



PARA QUE HAJA MUITA PAZ EM SUA VIDA,
CONSTRUÍMOS 4 EDIFÍCIOS DE GRANDE LUXO
EM TORNO DA PRAÇA N.S. DA PAZ,
O CORAÇÃO DE IPANEMA.

Rua Barão da Torre, 372 - Pronto.

Apenas 9 apartamentos, 1 por andar. Salão, sala de jantar, 4 quartos (sendo 1 suite), 2 banheiros sociais, toilette, copa-cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Frente também para a Rua Redentor.

Rua Barão da Torre, 390 - Entrega em 7 meses.

Apenas 5 apartamentos, 1 por andar. Salão, 3 quartos (sendo 1 suite), 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem.

O acabamento de todos os apartamentos é de uma sofisticação inigualável: Play-grounds suspensos e salões de festas. Mármore nos pilotis e nas fachadas.

Halls de entrada em granito, esquadrias de alumínio e vidros fumê. Os banheiros são em mármore e azulejos decorados.

E os azulejos decorados continuam cobrindo as paredes todas, desde as cozinhas até as garagens, passando pelas áreas de serviço.

Rua Maria Quitéria, 73 - Entrega em 5 meses.

Apenas 5 apartamentos, 1 por andar. Salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem.

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 410.000,00.
VENHA CONVERSAR CONOSCO A FORMA DE PAGAMENTO. VOCÊ TEM ATÉ 32 MESES PARA PAGAR SEM CORREÇÃO MONETÁRIA.

Visite nosso stand central na Rua Redentor, 32, e lá encontrará um de nossos corretores para acompanhá-lo a todos os nossos prédios. Mas visite logo, porque a paz foi feita para poucos.

Rua Redentor, 32 - Entrega em 12 meses.

Apenas 8 apartamentos, 1 por andar. Salão, sala de jantar, varanda, 4 quartos (sendo 1 suite), 3 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e 2 vagas de garagem. Frente também para a Rua Nascimento Silva.

PAN imóveis
a sua organização senior de vendas
Rua México, 119 - 8º andar
Tels. 242-7035 / 242-7294
Loja Rua Marquês de Abranches, 11
Tels. 225-8664 e 265-9876

FLÁVIO LUSTMAN

"Na edição de segunda-feira (11-9), o JORNAL DO BRASIL publicou entrevista minha, na qual, provavelmente por falta de espaço, deixaram de ser mencionados alguns pontos que considero da maior importância. Preliminarmente quero, entretanto, louvar o excelente editorial publicado no dia seguinte, sob o título Nutrição Escolar.

Grato ficaria ao JORNAL DO BRASIL se publicasse as notas que se seguem, súplica do que foi dito e não publicada, na citada entrevista. O Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara é, segundo o testemunho insuspeito de autoridades competentes, o órgão nacional que em melhores condições atende a população escolar no Brasil e, particularmente, na América Latina, quer pela variedade, quer pela qualidade dos produtos enviados. Mas ao enfrentar o complexo problema de alimentação escolar, não se limita a enviar gêneros alimentícios, já que concomitantemente faz o levantamento dos hábitos alimentares, tabus e preferências, bem como o nível sócio-econômico da população em geral e, particularmente, da população escolar. Todos esses dados, aqui sistematicamente relacionados, permitem realizar uma assistência alimentar mais consentânea com as necessidades nutricionais, correlacionadas com o nível sócio-econômico da população escolar. De outro lado, através da educação alimentar, efetuada da maneira mais ampla possível, procura-se formar novos hábitos e atitudes no que concerne à alimentação racional.

"O Instituto, importante é o registro, através de seu Serviço de Pesquisa, realiza análises laboratoriais de todos os alimentos enviados, prepara novos especialistas, enquanto efetua, concomitantemente, desde o início do atual governo, um amplo estudo, criteriosamente estruturado, para apurar a relação entre o estado nutricional e o rendimento do aprendizado.

Em convênio com a Comissão Nacional de Energia Nuclear e a Secretaria de Ciência e Tecnologia, participa de um amplo trabalho, de âmbito nacional, sobre o estudo de alimentos irradiados, cuja importância julgo desnecessário encerrar. O Instituto de Nutrição mantém, também, diversos cursos, de nível superior, para a formação de nutricionistas, bem como para a preparação e atualização de pessoal ligado à nutrição.

No que concerne especificamente à assistência alimentar na escola, vale o registro — várias vezes repetido ao repórter — de que o problema é, também, da família e da comunidade. É óbvio que uma alimentação, por melhor que seja, é limitada na escola, pelo período de tempo que a criança permanece na mesma. É preciso, insisto neste ponto, sem desobrigar o Estado de sua parte, que a família assumam o papel que lhe cabe e não transfira suas obrigações e seus deveres para o poder público.

Na Guanabara, — posso atestá-lo sem o intuito de elogio gratuito, que foge aos meus princípios — o Governo participa e se interessa pelo problema, bastando dizer que, atendendo solicitação do Instituto de Nutrição, suplementou, em poucos dias, a verba do ano em curso, com Cr\$ 2 milhões. O mesmo louvor me merecem o magistério e as técnicas de educação alimentar, pelo carinho e pela dedicação com que se empenham na árdua e doce tarefa de preparar as novas gerações. As escolas recentemente inauguradas — e só vi-las — são excelentes e possuem primorosas instalações e equipamentos para prover, em toda a plenitude, a merenda escolar. As antigas, algumas até do século passado, não estão nas mesmas condições, mas assim mesmo não lhe faltam os gêneros nem a merenda deixa de ser distribuída, com os meus permanentes encômios que são, por certo, também do Governo do Estado.

O Instituto de Nutrição que, dentro de pouco atenderá cerca de um milhão de pré-escolares e de escolares, nas várias faixas etárias, é uma instituição que, sem alarde, vem contribuindo para a elevação do padrão de saúde no Brasil, vale dizer, é um órgão que contribui para o desenvolvimento econômico, alicerçado na segurança nacional.

Prof. Benjamin Albargil, Diretor do Instituto de Nutrição — Rio.

Magistratura

"A Associação dos Magistrados da Bahia manifesta seu contentamento pelo judicioso e oportuno artigo Justiça aos Magistrados, publicado a 2 do corrente, esperançosa de que o vibrante órgão da imprensa brasileira volte-se à defesa de uma remuneração condigna para toda a Magistratura brasileira, atualmente, salvo raras exceções, com vencimentos ridículos, comprometendo seriamente o equilíbrio emocional dos juizes no desempenho do nobre sacerdócio.

Raimundo Nonato Rodrigues Viela, presidente — Salvador (BA)."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de setembro de 1972

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores:

Bernard da Costa Campos

Miguel Lins

Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Diniz

Alternativa à Vista

A referência expressa do Presidente da República aos eleitores que ainda não se decidiram em relação ao pleito municipal de novembro, como uma faixa em que a Arena deve atuar, encerra importante conteúdo político. Toda campanha eleitoral visa, na verdade, à disputa do eleitorado tecnicamente considerado indeciso. É a grande parcela da população que se vai decidindo no correr do processo eleitoral, à medida que os candidatos mostram poder de convencer e de angariar a confiança que se traduz em voto.

Estamos hoje a menos de dois meses das eleições que, em todo o território nacional, renovarão a 15 de novembro os chefes de executivos e os vereadores às câmaras municipais. O tempo disponível será utilizado, pela intensificação da campanha, na conquista dessa parcela do eleitorado que não costuma votar apenas na legenda partidária. O eleitorado cativo das agremiações políticas, esse é que dá seu voto aos candidatos do Partido. A grande maioria tem de ser disputada através de campanhas eminentemente políticas, em que os candidatos são obrigados a revelar capacidade de despertar confiança.

Os pleitos municipais são, de hábito, de intensa participação de toda a comunidade, já que o Governo local lhe diz respeito diretamente. Ainda assim, entretanto, as definições não se esgotam com a simples indicação dos candidatos, que a população conhece de perto. Tecnicamente, também nos municípios existe o eleitorado indeciso que, por sinal, muitas vezes é o fator decisivo no resultado das eleições.

O Presidente Médici transmitiu ao presidente da Arena a recomendação de grande empenho do Partido majoritário, de vez que a vitória interessa politicamente ao Governo, quando o Senador Filinto Muller o informou de que será lançado na próxima semana o manual do candidato, com a súplica das realizações governamentais que darão lastro político à campanha. A Arena já decidiu também que mandará caravanas de suas mais expressivas figuras aos municípios em que o MDB se beneficia de boas perspectivas eleitorais.

A campanha eleitoral vai ser assim enriquecida nas grandes cidades, onde a Oposição capitaliza mais do que no interior, segundo a avaliação tácita dos próprios políticos. Os dirigentes da Arena estão demonstrando que entendem o alcance histórico dessas eleições que se aproximam, como alternativa de ação no quadro de possibilidades atuais. Reconhecem, implicitamente, que só podem pretender mais se souberem realizar satisfatoriamente a tarefa menor.

Quanto à recomendação presidencial, mostra primeiro o interesse do Governo no próprio processo e a verificação de que é a oportunidade de ser traduzida em termos políticos a aura de confiança que reveste a ação renovadora em todos os planos administrativos. A campanha eleitoral é propícia à transformação da obra administrativa em substância política. Pelo que lhe diz respeito, o MDB não poderá fugir ao tom político do debate que alimentará a campanha para as eleições municipais de 15 de novembro.

Mercado-Fim

Estimula a informação de que firmas têxteis do Rio, São Paulo e Pernambuco, em número de 40, vão se unir para constituir uma empresa comercial do tipo *trading company* para colocação no mercado externo. As vantagens decorrentes são notórias, tendo em vista o reforço e a modernização das iniciativas. Vender lá fora é tarefa ingente que estimula a imaginação, bem como obriga disciplinas e práticas de padrão superior.

Consequência importante e de maior peso a longo prazo será sentida no mercado interno. A aproximação das firmas para exportar poderá e deverá significar maior consciência para agir com espírito de mercado comum, em um país que ainda não alcançou o estágio final de sua formação. Os empresários animados a pensar nacionalmente, ao formarem uma *trading company*, irão, com toda a certeza, aprender a pensar nacionalmente também em termos de mercado interno. O mercado externo, como desafio, provocará mudanças de comportamento empresarial fatais para o pensamento regionalista de caráter residual e obsoleto, quando se pensa em economias de escala.

Se, juntas, as empresas de São Paulo, Rio e Pernambuco podem planejar ataque conjunto ao mercado internacional, para conquistar parcelas mais substanciais, por que não poderiam, juntos, os empresários de setores em depressão, articular ofensiva comum para aumento de consumo nacional por via de redução relativa de preços, provindo o lucro da ampliação das escalas dos negócios?

Esta é a questão proposta pela bem sucedida resposta ao impulso de exportação, bem mais difícil, quem sabe, do que a porfia de vender mais no mercado interno. É sabido que o mercado interno tem capacidade de expansão que surpreende as mais otimistas indicações técnicas. Basta verificar-se o que se passa no setor automobilístico. Estará essa capacidade esgotada em áreas menos prósperas da economia? Ou haveria, no fundo, um problema relacionado com o uso inadequado desse importante fator econômico, denominado organização de escala, que a exportação pode resolver?

O tema merece estudos e se eles não decidirem o que fazer para melhor incentivar e elevar os padrões do consumo do mercado interno, a prática dos negócios da exportação se incumbirá de impor certas normas de organização econômica empresarial que reverterão em benefício do brasileiro. Ainda recentemente, o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratini de Moraes, observou que as inovações e exigências em termos de segurança e de qualidade, forçadas pelo mercado externo, repercutirão em favor do mercado interno. "Os consumidores brasileiros terão, paulatinamente, os benefícios e as regalias absorvidas pelas exigências dos mercados externos" — disse o Ministro.

Em tudo isso, fica claro que a expansão do mercado externo é um meio de chegar-se, mais rapidamente, à expansão do interno. Este, sim, o fim de todo o esforço nacional.

Baús de História

Estudantes da Universidade Federal Fluminense vão começar a pesquisar e catalogar um verdadeiro tesouro, que, como acontece em geral com os tesouros, acha-se trancado em baús: são os documentos relativos ao período governamental do ex-ditador e ex-Presidente Getúlio Vargas. A pesquisa se concentrará sobre o ciclo Vargas, mas os baús, que estão no Arquivo Nacional, contêm papéis e documentos que vão de 1922 a 1959. O próprio diretor do Arquivo, professor Raul Lima, consciente do fato de que pouco se estuda a História recente do Brasil e de que o Arquivo não tem recursos de pessoal para classificar essa documentação, resolveu franqueá-la aos estudantes, que realizarão suas pesquisas e catalogarão o material. O professor Raul Lima está igualmente consciente do fato, já público e notório, de que, em grande parte, a historiografia brasileira, sobretudo a contemporânea, está sendo realizada por historiadores estrangeiros, sobretudo americanos, que aqui chegam financiados por organismos universitários, dispondo de muito mais tempo para a realização dos estudos. Não deixa de ser ilustrativo e curioso o fato de que os estudantes da Universidade Federal Fluminense vão chegar aos baús sob a chefia de um especialista americano em História do Brasil, o professor Stanley Hilton, do Departamento de História do Williams College, de Williamstown, Massachusetts, autor de vários trabalhos sobre o Brasil. O professor Hilton foi contratado pela Capes para instalar, no Arquivo Nacional, o Centro de Estudos de História Contemporânea.

É bom que o período Vargas, recentemente estudado, através de documentos, pelo historiador Hélio Silva, seja objeto da pesquisa direta de universitários orientados por um especialista na matéria. A História recente de um país, ainda tumultuosa e viva, atestada ainda por atores e testemunhas vivas, tem importância toda especial na determinação da História atual e imediatamente futura. Os americanos são os especialistas por excelência nessa História solúvel: sobre o breve Governo Kennedy, por exemplo, já existe uma volumosa bibliografia.

Nos baús do Arquivo, os estudantes poderão isolar, entre tanto outro material fascinante, os papéis que assinalam entre nós o despertar da consciência histórica em termos da preservação dos tesouros artísticos brasileiros. Até a criação, no Governo Vargas, do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — entregue à grande cultura e capacidade de devoção de Rodrigo Melo Franco de Andrade — nossos monumentos sobreviviam de teimosos. Agora, nos quadros do Patrimônio e com auxílio do Governo de Minas, vai entrar em ação o Plano Diretor de Ouro Preto, formulado pelo arquiteto português Alfredo Viana Lima e aprovado pela UNESCO. A cidade deverá crescer em projetos urbanos periféricos, preservando-se e lapidando-se, como uma jóia, o majestoso núcleo histórico central.

A História se faz com homens e idéias e se cristaliza em monumentos. Os jovens que vão extrair dos baús do Arquivo saberão dividi-la, para que se apresente completa, em suas várias partes.

Coisas da política

Congresso espera lei sobre as regiões metropolitanas

Brasília (Sucursal) — A liderança do Governo no Senado ainda acredita que será encaminhado ao Congresso, até o fim deste mês, o projeto de lei complementar que regula a criação das Regiões Metropolitanas. Um dos vice-líderes, o Sr. Eurico Resende, declara que a remessa da matéria está sendo aguardada para os próximos dias.

É esse um dos projetos cuja elaboração já era considerada "impraticável" em 1970, conforme está dito na mensagem que o Presidente da República dirigiu ao Congresso, no início daquele ano, sobre a situação do país. Para a sessão legislativa de 1970 previam-se também a elaboração e a apresentação de outros projetos de lei complementar, igualmente mencionados na mensagem presidencial. Além do Art. 164 da Constituição, que trata da instituição das Regiões Metropolitanas, pretendia o Governo regulamentar imediatamente o Art. 3.º, sobre a criação de Estados e Territórios; o Art. 14, sobre a criação de municípios; e o Art. 15, Parágrafo 2.º, sobre a remuneração de vereadores das capitais e dos municípios de população superior a 200 mil habitantes.

O preparo dessas matérias não pôde ser feito, no entanto, com a brevidade desejada pelo Governo. Como não pôde avançar com rapidez o

programa de reforma dos Códigos, embora a mesma mensagem dissesse que "essa elaboração já se acha bastante adiantada, sendo certo que a grande maioria dos projetos será concluída ainda em 1970."

Como se sabe, nenhum projeto de lei complementar chegou ao Congresso naquele ano e nenhum projeto referente a Código foi então completado. Também em 1971 não se conseguiu adiantar nada, embora a mensagem sobre a situação do país no começo do ano declarasse que a reforma de vários Códigos se encontrava "em fase de sugestões para a redação final." Somente este ano, e no mês passado, chegou ao Congresso o primeiro projeto do extenso programa de elaboração legislativa que o Governo prometera desencadear em 1970. Trata-se da reforma do Código de Processo Civil, cuja remessa surpreendeu e suscitou críticas, pois se esperava, até como ordenamento lógico, que antes dela se cuidasse da reforma do Código Civil.

Nenhum projeto de lei complementar foi enviado ao Congresso, embora a mensagem presidencial do início deste ano, sobre a situação do país, voltasse ao assunto, para acrescentar ao anúncio anterior novos dispositivos, cuja regulamentação o Ministério da Justiça pensava em concluir a curto prazo. A Lei Complementar sobre as

Regiões Metropolitanas será a primeira a ser equacionada, se de fato prevalecer a informação ontem divulgada pelo vice-líder do Governo no Senado.

Sobre o assunto, no entanto, não se colhe qualquer informação nova no Ministério da Justiça, onde há vários meses se dava por concluídos esse e outros projetos, sem que nenhum deles tenha sido levado à Presidência da República, para encaminhamento ao Poder Legislativo. Desde o primeiro semestre, o Congresso aguarda a remessa do projeto sobre as Regiões Metropolitanas, do projeto sobre os requisitos mínimos para a criação de municípios e da reforma do Código de Processo Penal.

A reforma do Código de Processo Penal viria acompanhada da reforma da Lei das Contravenções e das Execuções Penais e de cerca de 50 emendas ao Código Penal, promulgado em 1969, pela Junta Militar que então respondia pelo Governo. Ao que parece, essas matérias ficarão para a próxima sessão legislativa. Antes do fim do ano, deverá ser submetido ao Parlamento apenas um projeto, adiando pela terceira vez a vigência do Código Penal de 1969, que depende da revisão do respectivo Código Processual. O novo Código Penal deveria entrar em vigor no dia 1º de janeiro.

Por que se esquecer o povo?

Barbosa Lima Sobrinho

O Sesquicentenário da Independência favoreceu a formação de Partidos, em torno dos próceres da emancipação. Houve, pelo menos, três Partidos, o de D. Pedro, o de José Bonifácio e o de Gonçalves Ledo.

Não sou contra nenhum dos três Partidos. Limite-me a perguntar onde é que fica afinal o povo, num movimento coletivo, que teve, entre os seus fatores decisivos, a manifestação e o entusiasmo do povo brasileiro, num milagre de conscientização, que pôde unir todas as classes, pela presença de um sentimento nacional poderoso e atuante.

Haja vista o movimento do Fico. Quando D. Pedro tomou conhecimento do Decreto das Cortes, que o chamava a Portugal e de alguma forma o despedia da função de Regente do Governo do Brasil, não se tinha certeza de qual fosse a sua reação íntima. É provável que não gostasse, porque a tarefa de passar incógnito pelas Cortes europeias não poderia ser tão fascinante como o Governo de um país novo, exuberante e ambicioso. Mas gostasse ou não, suas primeiras manifestações foram de assentimento e concordância, como ficou claro nas cartas para D. João VI. Mas não pôde deixar de sentir, de imediato, a temeridade de uma decisão. Tanto mais quando, comunicativo como era, sentiu desde logo a opinião dos brasileiros. Coordenando essas tendências, surgiu no Rio de Janeiro, quase sob a forma de volante, mas com o título de periódico, O Despertador Brasileiro, cuja redação se devia a um magistrado, Francisco de França Mi-

landa. Representando, no caso, a função do jornalismo, coube-lhe, no dizer de Drummond, dar a "primeira alerta para a Independência no Rio de Janeiro", que na verdade liderou o processo da emancipação brasileira. Esse impresso colocava diante do Príncipe a opção inelutável. "Eis o momento", dizia ele, "em que deveis decidir-vos. Lançai mão deles; se o perdeis, não podeis jamais reavê-lo, senão com muito custo, ou talvez com efusão de muito sangue."

Isso, veja-se bem, em dezembro de 1821, antes da Representação de S. Paulo, que José Bonifácio redigira, com o mesmo espírito e a mesma energia patriótica. A centelha se apagaria logo, se não houvesse material para o incêndio subsequente. A Representação da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em cuja redação se esmerou o franciscano frei Sampaio, reuniu 8 mil assinaturas de moradores do Rio, número avultado, se considerarmos a falta de comunicação do tempo e a percentagem elevada de analfabetismo. O periódico de May já havia começado a circular e não seria para desprezar o trabalho das lojas maçônicas, assim como a cooperação das reuniões, que se faziam em casa das pessoas influentes. O Fico teve a prestígio-lo uma grande multidão, criando-se, em torno do Príncipe, um ambiente de entusiasmo, que não poderia deixar de estimulá-lo e de levá-lo a decisões radicais.

É claro que a milícia portuguesa, que Jorge de Ávilaz comandava, não poderia dar cobertura a atitudes de rebeldia contra as autoridades de

Lisboa. A tropa lusa se sublevoou, concentrando-se no morro do Castelo, levando para lá a artilharia de que dispunha. E o Príncipe não teria outra solução que a de engolir o Fico, se não encontrasse, por parte dos brasileiros, o necessário respaldo militar, com o voluntariado que sem demora se concentrou no Campo de Santana.

Esse, na verdade, o momento decisivo da Independência. Mas quando mais de 8 mil brasileiros pegaram em armas, reunidos no Campo de Santana, Ávilaz compreendeu que defendia causa definitivamente perdida. As batalhas se tornavam meios de proteção, não mais de decisão, porque a mobilização popular valia por um cerco sem prazos e sem limites. Não havia outra solução que embargar, numa retirada que decidia tudo, levando para Portugal os que não quisessem ficar no Brasil, e as deserções não foram pequenas, no decurso do processo de independência do Brasil. Com o embarque da tropa portuguesa para Niterói, a 10 de fevereiro, e para Portugal entre 14 e 15 do mesmo mês, desapareciam as resistências no Rio de Janeiro, e nas províncias próximas, para que a emancipação se transformasse num bate-boca com as Cortes de Lisboa, numa polémica que se azedava dia a dia e acabaria numa cena de pugilato, e pugilato a distância, o mais cômodo de todos os pugilatos. Porque, no Rio de Janeiro, continuavam presentes, como uma força efetiva, os 8 mil homens do Campo de Santana. Por que não recordá-los e reverenciá-los no ano do Sesquicentenário?

Lan



— Como é Kissinger, ainda está faltando a delegada vietcong Nguyen Thi Binh!
— Pois é...

Gente

Antônio Carlos de Almeida Braga

Se houvesse medalha de ouro para quem assistiu a mais competições das Olimpíadas de Munique, certamente um brasileiro teria ganho: Antônio Carlos de Almeida Braga. Ninguém foi tanto aos diversos estádios quanto o Braguinha, como os inúmeros amigos o chamam.

Antes das 10 horas, quando começavam as eliminatórias, já o Braga estava no Parque Olímpico. E via o que tivesse, fosse arco e flecha, atletismo ou andebol. E passava o dia e a noite a correr de um estádio ao outro, só indo comer no fim de tudo. Jantava quase sempre num restaurante de comida polinésia, a sua preferência.

E com orgulho de amante e conhecedor de esportes dizia:

— Vi as sete do Marc Spitz. E' um monstro, garoto, um monstro. Fenômeno.

O amor ao esporte, a competência para administrar suas empresas e a dedicação aos amigos são três das muitas qualidades de Almeida Braga.

Quando presidente do Banco do Estado da Guanabara lançou o Cheque Verde e deu grande impulso à instituição. Voltando aos seus negócios privados, levou o Grupo Atlântica-Boavista de Seguros à liderança do ramo.

Há anos que Almeida Braga não usa gravata. Sempre de camisa esporte, descontraído, com uma risada larga e o espírito alegre e otimista, dirige um conjunto de empresas com eficiência e grande sucesso.

Torcedor fanático do Fluminense, paulista, 46 anos, quase 100 quilos, 1,73m, foi um dos descobridores de Emerson Fittipaldi, contratado da Atlântica-Boavista muito antes de pensar ser campeão do mundo. Almeida Braga chegou ontem ao Rio depois de estudar as tendências do seguro em vários países, assistir às Olimpíadas e ver a vitória de seu contratado em Monza.

Tales de Aquino Coelho

Golano, pintor, oficial da reserva da Marinha, inaugura amanhã, às 21 horas, uma exposição individual na Galeria Montparnasse, em Botafogo.

Nascido em Goiás Velho em 1925, Tales mudou-se para o Rio em 1943, e entrou para a Escola Naval. Depois de nove anos embarcado, durante os quais percorreu quase todos os países do mundo, esteve seis anos como oficial na Escola Naval, onde foi chefe do Departamento de Ensino de Náutica. Promovido a oficial superior por merecimento, dono de várias condecorações, resolveu pedir transferência para a reserva a fim de realizar o seu outro ideal: a pintura.

Seu atual estilo é impressionista, e para isso ele vê poucos lugares superiores à sua terra natal, "devido à luminosidade das suas manhãs e tardes magníficas." Daí a predominância, nos seus quadros, dos verdes, das estradas, dos barrancos. "Em sua obra", observou Celina de Farias, "a presença do bucolismo e do lirismo é permanente."

Entre as exposições de que participou estão o Salão Panetier de 1968 (menção honrosa), o Salão dos Artistas Nacionais de 1969 menção honrosa e o Salão do Clube Naval de 1971 (medalha de ouro). Obteve a medalha de prata do Salão de Maio da Sociedade Brasileira de Belas-Artes.



Tony e Linda Fitzpatrick

Recém-casados em Nottingham, Inglaterra, recebem os cumprimentos na cama de hospital de Tony, logo em seguida à cerimônia que foi realizada na sexta-feira. Tony tinha uma perna ferida, e não estava autorizado a sair da cama; a solução para não adiar o casamento foi transportar o noivo e a cama para a igreja.

Oscar Omar Calatrava

Com a mulher — Elida Lillarias de Calatrava — e o cachorro Petico, vem de Nova Iorque e já percorreu quase toda a América do Sul sem sair de casa. Os três viajam e moram num automóvel Camper, tipo Kombi, que tem cama, cozinha com gás, caixa d'água e geladeira.

Argentinos, Oscar e Elida deixaram Buenos Aires em 1963, "em busca de novos horizontes." Foram de avião para Nova Iorque e ali ficaram por nove anos, ele trabalhando como carpinteiro e a mulher como modista. Ano passado, adaptaram o automóvel e saíram em viagem, indo até a Argentina. Estão agora acampados no Recreio dos Bandeirantes e pretendem ir a Brasília ou então voltar a Necochea, "a melhor praia argentina."

Mas não desejam parar agora. Voltarão pelo mesmo caminho para os Estados Unidos, a fim de devolver o carro e receber de volta os US\$ 2 mil de depósito. Depois, viajarão de avião para Buenos Aires.

Jeremias de Matos Fontes

Depois de ter sido Governador do Estado do Rio, advogado militante, escrivão de cartório e deputado federal, iniciou uma nova atividade: inaugurou, em Niterói, uma firma de administração de imóveis, pensando, também, na prática de corretagem.

— Vamos procurar atender duas faixas de mercado imobiliário: a que tem o imóvel e deseja fazer um bom negócio e a que dele necessita para morar — explica, depois de revelar que esta é a sua primeira incursão no campo do comércio.

Após concluir, em março de 1971, seu mandato de Governador, Jeremias Fontes dedicou-se à iniciativa privada, trabalhando inicialmente numa firma de hotelaria. Paralelamente, continuou a cuidar "de coisas da religião": é presbiteriano e tem participação efetiva na vida de sua igreja. No momento, trabalha com um grupo de jovens na campanha de combate aos tóxicos e "pela aproximação com as coisas de Deus."

Hóspedes da cidade

Sonya Corbin — Diretora da Corbin Ltda., Estados Unidos, no Copacabana Palace.

Nicolo de Chiusano — Banqueiro da Banca Nazionale Lavoro, Itália, no Copacabana Palace.

Ernest Show — Importador de café para a Hills Bros Coffee, EUA, está no Copacabana Palace.

Tussel Story — Gerente da Divisão da Allis Chalmers de Illinois, EUA; está no Hotel Nacional.

Thomas Bonetti — Presidente da Musi-Tapes em Sunnyvale, Califórnia, no Hotel Nacional.

Rosemary White — Agente de viagens da Flórida, em Miami, está no Hotel Nacional.

Governo diz que passarela da Santa Úrsula já estava programada há muito tempo

O Governo do Estado desmentiu ontem que a passarela em frente à Associação Universitária Santa Úrsula, na Rua Fernando Ferrari, vá ser construída em decorrência da ida dos estudantes ao Palácio e sua posterior manifestação na rua.

A Casa Civil do Governador esclareceu que as providências para a construção da passarela já estavam tomadas há tempos, e os alunos que foram sábado ao Palácio não foram recebidos pelo Sr. Chagas Freitas por não terem audiência marcada.

ESCLARECIMENTOS

São os seguintes os esclarecimentos do Governo do Estado:

8 — Em 19-8-72, foi dada a autorização da Faculdade para a utilização do terreno;

9 — Foi então elaborado o projeto de orçamento, cálculo, sondagem e urbanização da praça fronteira;

10 — Em 14-8-72 foi iniciado o processo de concorrência (conferência, revisão, preparo do edital e compromisso da verba);

11 — Em 31-8-72, encaminhamento do Edital de Concorrência à Junta de Controle da Sursan, para aprovação;

12 — Em 12-9-72, aprovação do edital e encaminhamento do edital para publicação no Diário Oficial, marcando a nova tomada de preço para o dia 3-10-72, com prazo de 90 dias para a execução da obra, no valor de Cr\$ 347.455,00.

Como se vê, as providências para a construção da passarela já estavam todas tomadas quando alguns alunos surgiram sábado na portaria do Palácio Guanabara, pretendendo falar com o Governador. Por não terem audiência marcada, os alunos não foram recebidos, mas um de seus representantes foi atendido pelo Chefe do Gabinete Civil, a quem entregou um memorial. Ao aluno foram dadas todas as informações sobre o assunto.

1 — Com base em parecer do chefe da Divisão de Obras do DVU, em 25-2-72, foram iniciados os estudos relativos à construção de uma passagem subterrânea no local;

2 — concluídos os estudos, a maquete da obra foi apresentada à direção da Faculdade, que a aprovou, com elogios, inclusive por ofício;

3 — em 21-3-72, foi remetido à Junta de Controle da Sursan o Edital de Concorrência, para aprovação. A obra estava orçada em Cr\$ 450 mil;

4 — em 29-3-72, o edital foi encaminhado ao Diário Oficial para publicação (publicado em 5-4-72), fixando a data da tomada de preços para o dia 25-4-72;

5 — a concorrência foi vencida pela firma Fercon Eng. Com. Ind. Ltda. pelo valor de Cr\$ 472 mil (4,9% acima do orçamento), com prazo de 90 dias para a execução da obra;

6 — no momento de ser iniciada a obra, a direção da Faculdade Santa Úrsula decidiu não aceitar mais a solução subterrânea para a travessia de pedestres;

7 — Novos estudos tiveram de ser feitos durante quase um mês. A solução encontrada, entre várias hipóteses, foi a de passagem por meio de passarela. O projeto foi apresentado à direção da Faculdade, tendo em vista a necessidade de utilização de uma faixa de terreno (para construção de um acesso) pertencente à entidade;

Não é verdade, portanto, que a passarela vá ser construída em decorrência da ida dos jovens ao Palácio Guanabara. Trata-se de obra planejada há muitos anos e cuja execução o atual Governo já determinara, agindo, no entanto, em consonância com os desejos da direção do colégio.

Há várias semanas, o Governador mandara colocar dois guardas para protegerem a travessia diante do colégio. Um desses guardas aparece na própria fotografia estampada pelo JORNAL DO BRASIL, com uma estudante deitada no asfalto.

O problema de travessia de pedestres nas vias de tráfego intenso tem preocupado o atual Governo desde o seu início. Por isso mesmo, o Governador determinou e vai ser iniciada a construção das seguintes passarelas, além das já mencionadas: 12 na Avenida Brasil (sendo três em Irajá e três em Guadalupe), uma na Praça da Bandeira e outra no Maracanã, lugares esses onde os acidentes são frequentes.

— O problema de travessia de pedestres nas vias de tráfego intenso tem preocupado o atual Governo desde o seu início. Por isso mesmo, o Governador determinou e vai ser iniciada a construção das seguintes passarelas, além das já mencionadas: 12 na Avenida Brasil (sendo três em Irajá e três em Guadalupe), uma na Praça da Bandeira e outra no Maracanã, lugares esses onde os acidentes são frequentes.

Charboneau fala aos mineiros

Belo Horizonte (Sucursal)

— O padre Paul Eugene Charboneau analisou ontem, no encerramento do VII Seminário Regional Família e Atualização da Escola de Pais, nesta capital, as mudanças do ciclo educacional brasileiro, e alertou os pais quanto à necessidade de maior diálogo com os filhos.

Além da palestra para cerca de 300 casais, o teólogo e educador que já preparou mais de 8 mil noivos para o matrimônio no Canadá e em São Paulo, reuniu 100 jovens no Colégio Santo Antônio, em mais um dos seus Encontros de Jovens.

EDUCAÇÃO SEXUAL

Formado em Teologia (Montreal, 1950), doutor em 1956, o padre Paul Eugene Charboneau participou de uma Sacra Congregação dos Ritos em 1957 e 1958. Atualmente, como educador em São Paulo, dedica-se à formação e preparação de jovens casais através dos Encontros de Jovens e dos Encontros de Casais.

A tarde, a madre Maria Cristina Sodré Dória, psicóloga pela Universidade de Lovaina, e com cursos de especialização na Sorbonne, defendeu uma educação com maior liberdade e a preparação sexual da juventude para atingir um ciclo educacional mais evoluído.

Disse ainda que os abusos sexuais registrados hoje em todo o mundo refletem a reforma dos padrões sociais e a contestação dos valores.

Você sabia...

que, além do homem, só os macacos superiores podem distinguir cores?

Que o castor é o único construtor? Que nam a onça escada no abismo? Que a mamãe? Que o mau peixe lava os alimentos antes de comê-los?



Você descobrirá tudo isso e muito mais lendo a cada semana O MAIOR ESPETÁCULO DA NATUREZA

os animais

1.º maior espetáculo da natureza



quinta-feira, dia 21, em todas as bancas

Mais um lançamento Bloch Editores

CLASSIFICADOS QUE VENDEM

21 AGÊNCIAS PARA SERVIÇO

JORNAL DO BRASIL

SUPER OFERTAS

SAARA



OS MENORES PREÇOS NO MAIOR CENTRO COMERCIAL DA GUANABARA veja na capa do caderno B

O BANCO DO BRASIL, O BANESPA, O BRADESCO E MAIS 10 GRANDES BANCOS JÁ ESTÃO EM NOVA IGUAÇU. E VOCÊ?

(veja a capa do caderno de classificados)

MAIOR EM ÁREA - MELHOR EM ATENDIMENTO
MENOR EM PREÇOS E TAXAS. EXPERIMENTE
"DE GRACA" UM DODGE DA
S. BERNARDO-LARANJEIRAS, 291

Exposições
internacionais.
Medalhas
de ouro:



ESZENFELDER
SIMBOLO DE QUALIDADE
EXCLUSIVIDADE *Meslla*

RUA DO PASSEIO, 42/56 SALÃO CARLOS GOMES - 4.º ANDAR

Conjunto Universitário Candido Mendes

DIRETORIA DE EXTENSÃO E
EXPANSÃO UNIVERSITÁRIA
CURSO

OS FUNDAMENTOS DE UMA
SOCIOLOGIA GENERATIVA

Prof. EDGAR MORIN

20 de setembro a 6 de outubro

Local: Candido Mendes Ipanema
Visc. de Pirajá, 351 - Tel. 227-4964

Inscrições: Sede - Pça. XV de Novembro, 101
- 3.º andar, DEPE 224-1722 -
R-5, Seção Sul - Visc. de Pirajá,
351 - 227-4964.

OBS.: As aulas serão ministradas com auxílio
de tradução simultânea.

Telefone para 222-2316
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Alemães redescobrem os tchecos

Praga (Reuters/Latin-JB) — Milhares de alemães orientais cruzaram a fronteira e visitaram Praga este ano para percorrer as lojas em busca de artigos que não podem encontrar em seu país, mas acontece também de alguns saírem decepcionados ao não conseguirem o que desejavam ou então comprarem produtos fabricados na Alemanha Oriental.

O alívio das restrições para o cruzamento da fronteira entre a Alemanha Oriental e a Tcheco-Eslováquia — que significa que se exige apenas carteira de identidade — provocou um marcante aumento de visitantes alemães desde janeiro. Cerca de 2 milhões entraram na Tcheco-Eslováquia até o fim do ano, segundo cálculos oficiais de Praga.

Os visitantes chegam em trem e ônibus e quase sempre trazem alimentos para um longo fim de semana para gastarem em algo mais atraente que comida os 32 marcos (Cr\$ 60,00) que as autoridades da Alemanha Oriental lhes permitem trocar. Suas preferências, em sentido estrito, são lúxus, sapatos, malas de couro, gravatas da moda, camisas de homem.

NATO arma exercícios em fjord

Londres (UPI-JB) — Forças militares de 12 das 15 nações que fazem parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) convergiram ontem para um remoto fjord da Noruega para dar início às manobras já registradas na história da Aliança Atlântica.

Os únicos membros da NATO que não tomam parte nesses exercícios são a Islândia, que não tem Forças Armadas, Grécia e Turquia, que deu o em breve serão palco de outras manobras, a co-responsáveis no setor Sul da Organização.

Simultaneamente, as nações do Pacto de Varsóvia estão realizando manobras na Tcheco-Eslováquia, mas funcionários da NATO disseram que se trata de uma coincidência.

Em Londres o Secretário-Geral da NATO, Joseph Luns, declarou em entrevista coletiva que apenas a unidade e a força da Organização podem tornar possível por fim ou diminuir as tensões. "A garantia de uma diminuição de tensão é a manutenção de um equilíbrio militar entre o Leste e o Oeste."

Novo livro é ameaça a Soljenitzyn

Nova Iorque (AP-JB) — Com o crescente entusiasmo provocado no Ocidente por sua última obra, Agosto de 1914, o escritor soviético Alexander Soljenitzyn poderá sofrer uma pressão ainda mais severa do Kieimlin — que já o considera um inimigo do sistema comunista.

O novo livro do ganhador do prêmio Nobel — cujo manuscrito chegou ao Ocidente ilegalmente — está cheio de heresias e do que o Kieimlin considera "pensamento perigoso e desafio ao conceito marxista-leninista da História."

O escritor não pode ir a Estocolmo receber o prêmio Nobel de Literatura de 1971 por temer que as autoridades soviéticas não lhe permitissem regressar ao país.

As obras de Soljenitzyn mostram a terrível crueldade que reinava na URSS à época de Stálin e por isso a imprensa oficial o qualificou de anti-soviético e admirador do militarismo alemão. Em seu último livro, o escritor mostra a miséria no país ao início da Primeira Guerra e cita inclusive Leon Tolstói, para estabelecer uma semelhança entre Agosto de 1914 e Guerra e Paz.



Na Praça de São Marcos, em Veneza, o Papa se comoveu com a acolhida

Papa diz que Veneza é de todos e tem de ser salva

Veneza (ANSA-UPI-AP-AFP - Latin/Reuters-JB) — Aclamado por milhares de pessoas que o viram chegar numa gôndola pintada de vermelho, azul e dourado, o Papa Paulo VI exortou o mundo a proteger Veneza da ameaça das águas que a cercam. "Veneza é vossa, mas, tal como Roma, pertence à Humanidade e à civilização em suas expressões mais elevadas", acrescentou o Sumo Pontífice.

Peregrinos e turistas que lotavam a grande Praça de São Marcos aplaudiram calorosamente as palavras, de Paulo VI, o primeiro Papa que visita Veneza nos últimos 172 anos. A visita foi descrita oficialmente como "uma visita de oração", mas, funcio-

nários do Vaticano disseram que Paulo VI quis chamar a atenção para os problemas que ameaçam Veneza, cujo solo está afundando devagar mas inexoravelmente.

CORTEJO DE GÔNDOLAS

O Santo Padre falou de um trono colocado num ponto elevado e coberto com um manto vermelho. A Praça de São Marcos estava atravessada por uma passarela de 1,5 metro de altura, coberta por um tapete, a fim de proteger Paulo VI da primeira inundação que ocorre no local desde a Primavera.

O Papa foi levado à praça numa gôndola conduzida por quatro dos mais famosos remadores de Veneza, vestidos de branco e usando

seus tradicionais chapéus. Outros 40 gondoleiros o acompanhavam em pequenas e grandes embarcações.

Veneza foi a primeira das três etapas da viagem que levou Paulo VI a Udine, no Norte da Itália, onde se reúne o VIII Congresso Eucarístico italiano, na presença de mais de 3 500 peregrinos.

DOAÇÃO

Após discursar perante as autoridades civis, militares e religiosas, Paulo VI entregou ao prefeito de Veneza um donativo de 30 milhões de liras (Cr\$ 300 mil), destinado à restauração de algumas obras de artes. Importância igual foi entregue ao Patriarca Monsenhor Luciana para os pobres da diocese.

WEEK-END A BORDO

COSTA DO OURO

LLOYD BRASILEIRO

SÃO SEBASTIÃO-ILHABELA-PARATÍ E ANGRA DOS REIS

Preço total, desde 320,00

Financiamento

REFEIÇÕES DISTRAÇÕES LUXO

Consulte seu Agente de viagens ou

Exprinter

SAÍDA: 22 SETEMBRO (20 HS)

Outras saídas: 10 e 17 Novembro

AV. RIO BRANCO, 57 A TEL. 223-1909

EMBRATUR 005/17/58 - C.A. A

Obras imortais da nossa literatura



Toda
quinzena
nas bancas
Apenas Cr\$ 12,00

A coleção que não deve faltar em nenhum lar brasileiro

Os livros e os autores que construíram a brilhante tradição da nossa literatura

Mais um lançamento da Editora Três Simbolo de qualidade editorial.

20 volumes que reúnem o maior patrimônio cultural da língua portuguesa luxuosamente encadernados e gravados a ouro

- | | | |
|--|---|---|
| 1 - Machado de Assis
Helena/O Alienista | 8 - Alexandre Herculano
Eurico, o Presbítero | 15 - Bernardo Guimarães
A Escrava Isaura |
| 2 - Eça de Queiroz
O Crime do Padre Amaro | 9 - Adolfo Caminha
A Normalista | 16 - Franklin Távora
O Cabelo de Ouro |
| 3 - Joaquim Manuel de Macedo
A Moreninha | 10 - Euclides da Cunha
Os Sertões (I) | 17 - Almeida Garrett
Viagem à Minha Terra |
| 4 - Júlio Ribeiro
A Carne | 11 - Euclides da Cunha
Os Sertões (II) | 18 - Manoel Antonio de Almeida
Memórias de Um Sargento de Milícias |
| 5 - Júlio Dinis
As Pupilas do Senhor Reitor | 12 - Raul Pompéia
O Ateneu | 19 - Domingos Olímpio
Luzia Homem |
| 6 - José de Alencar
Iracema/Luciola | 13 - Aluísio de Azevedo
Casa de Pano | 20 - Manoel de Oliveira Paiva
Dona Guidinha do Poço |
| 7 - Visconde Taunay
Inocência | 14 - Camilo Castelo Branco
Amor de Perdição | |

MAIOR EM ÁREA - MELHOR EM ATENDIMENTO
MENOR EM PREÇOS E TAXAS. EXPERIMENTE
"DE GRACA" UM DODGE DA
S. BERNARDO-LARANJEIRAS, 291

Exposições
internacionais.
Medalhas
de ouro:



ESZENFELTER
SIMBOLO DE QUALIDADE
EXCLUSIVIDADE *Mesbla*

RUA DO PASSEIO, 42/56 SALÃO CARLOS GOMES - 4.º ANDAR

Conjunto Universitário Candido Mendes



DIRETORIA DE EXTENSÃO E
EXPANSÃO UNIVERSITÁRIA

CURSO

OS FUNDAMENTOS DE UMA
SOCIOLOGIA GERATIVA

Prof. EDGAR MORIN

20 de setembro a 6 de outubro

Local: Candido Mendes Ipanema
Visc. de Pirajá, 351 - Tel. 227-4964

Inscrições: Sede - Pça. XV de Novembro, 101
- 3.º andar, DEPE 224-1722 -
R-5. Seção Sul - Visc. de Pirajá,
351 - 227-4964.

OBS.: As aulas serão ministradas com auxílio
de tradução simultânea.

Telefone para **222-2316**
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Alemães redescobrem os tchecos

Praga (Reuters/Latin-JB) — Milhares de alemães orientais cruzaram a fronteira e visitaram Praga este ano para percorrer as lojas em busca de artigos que não podem encontrar em seu país, mas acontece também de alguns saírem decepcionados ao não conseguirem o que desejavam ou então comprarem produtos fabricados na Alemanha Oriental.

O alívio das restrições para o cruzamento da fronteira entre a Alemanha Oriental e a Tcheco-Eslováquia — que significa que se exige apenas cartões de identidade — provocou um marcante aumento de visitantes alemães desde janeiro. Cerca de 2 milhões entraram na Tcheco-Eslováquia até o fim do ano, segundo cálculos oficiais de Praga.

Os visitantes chegam em trem e ônibus e quase sempre trazem alimentos para um longo fim de semana para gastarem em algo mais atraente que comida os 32 marcos (Cr\$ 60,00) que as autoridades da Alemanha Oriental lhes permitem trocar. Suas preferências, em sentido de centos, são luvas, sapatos, maletas de couro, gravatas da moda, camisas de homem.

NATO arma exercícios em fjord

Londres (UPI-JB) — Forças militares de 12 das 15 nações que fazem parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) convergiram ontem para um remoto fjord da Noruega para dar início às maiores manobras já registradas na história da Aliança Atlântica.

Os únicos membros da NATO que não tomam parte nesses exercícios são a Islândia, que não tem Forças Armadas, Grécia e Turquia, que dent o em breve serão palco de outras manobras, a correspondentes ao setor Sul da Organização.

Simultaneamente, as nações do Pacto de Varsóvia estão realizando manobras na Tcheco-Eslováquia, mas funcionários da NATO disseram que se trata de uma coincidência.

Em Londres o Secretário-Geral da NATO, Joseph Luns, declarou em entrevista coletiva que apenas a unidade e a força da Organização podem tornar possível por fim ou diminuir as tensões. "A garantia de uma diminuição de tensão é a manutenção de um equilíbrio militar entre o Leste e o Oeste."

Novo livro é ameaça a Soljenitzyn

Nova Iorque (AP-JB) — Com o crescente entusiasmo provocado no Ocidente por sua última obra, Agosto de 1914, o escritor soviético Alexander Soljenitzyn poderá sofrer uma pressão ainda mais severa do Kiemlin — que já o considera um inimigo do sistema comunista.

O novo livro do ganhador do prêmio Nobel — cujo manuscrito chegou ao Ocidente ilegalmente — está cheio de heresias e do que o Kiemlin considera "pensamento perigoso e desafio ao conceito marxista-leninista da História."

O escritor não pôde ir a Estocolmo receber o prêmio Nobel de Literatura de 1971 por temer que as autoridades soviéticas não lhe permitissem regressar ao país. As obras de Soljenitzyn mostram a terrível crueldade que reinava na URSS à época de Stálin e por isso a imprensa oficial o qualificou de anti-soviético e admirador do militarismo alemão. Em seu último livro, o escritor mostra a miséria no país ao início da Primeira Guerra e cita inclusive León Tolstói, para estabelecer uma semelhança entre Agosto de 1914 e Guerra e Paz.



Na Praça de São Marcos, em Veneza, o Papa se comoveu com a acolhida

Papa diz que Veneza é de todos e tem de ser salva

Veneza (ANSA-UPI-AP-APF - Latin/Reuters-JB) — Aclamado por milhares de pessoas que o viram chegar numa gôndola pintada de vermelho, azul e dourado, o Papa Paulo VI exortou o mundo a proteger Veneza da ameaça das águas que a cercam. "Veneza é vossa, mas, tal como Roma, pertence à Humanidade e à civilização em suas expressões mais elevadas", acrescentou o Sumo Pontífice.

Peregrinos e turistas que lotavam a grande Praça de São Marcos aplaudiram calorosamente as palavras, de Paulo VI, o primeiro Papa que visita Veneza nos últimos 172 anos. A visita foi descrita oficialmente como "uma visita de oração", mas, funcio-

nários do Vaticano disseram que Paulo VI quis chamar a atenção para os problemas que ameaçam Veneza, cujo solo está afundando devagar mas inexoravelmente.

CORTEJO DE GÔNDOLAS

O Santo Padre falou de um trono colocado num ponto elevado e coberto por um manto vermelho. A Praça de São Marcos estava atravessada por uma passarela de 1,5 metro de altura, coberta por um tapete, a fim de proteger Paulo VI da primeira inundação que ocorre no local desde a Primavera.

O Papa foi levado à praça numa gôndola conduzida por quatro dos mais famosos remadores de Veneza, vestidos de branco e usando

seus tradicionais chapéus. Outros 40 gondoleiros o acompanhavam em pequenas e grandes embarcações.

Veneza foi a primeira das três etapas da viagem que levou Paulo VI a Udine, no Norte da Itália, onde se reúne o VIII Congresso Eucarístico italiano, na presença de mais de 3 500 peregrinos.

DOAÇÃO

Após discursar perante as autoridades civis, militares e religiosas, Paulo VI entregou ao prefeito de Veneza um donativo de 30 milhões de liras (Cr\$ 300 mil), destinado à restauração de algumas obras de artes. Importância igual foi entregue ao Patriarca Monsenhor Luciana para os pobres da diocese.

WEEK-END A BORDO COSTA DO OURO

SÃO SEBASTIÃO-ILHABELA-PARATÍ E ANGRA DOS REIS

Preço total, desde **320,00**

Financiamento

Consulte seu Agente de viagens ou

Exprinter

SAÍDA: 22 SETEMBRO (20 HS)

Outras saídas: 10 e 17 Novembro

AV. RIO BRANCO, 57 A TEL. 223-1909

Obras imortais da nossa literatura



A coleção que não
deve faltar em nenhum
lar brasileiro

Os livros e os autores que construíram
a brilhante tradição da nossa literatura

Mais um lançamento da Editora Três Simbolo de qualidade editorial.

20 volumes que reúnem o maior patrimônio
cultural da língua portuguesa
luxuosamente encadernados e gravados a ouro

- 1 - Machado de Assis: Helena/O Alienista
- 2 - Eça de Queiroz: O Crime do Padre Amaro
- 3 - Joaquim Manuel de Macedo: A Moreninha
- 4 - Júlio Ribeiro: A Carne
- 5 - Júlio Dinis: As Pupilas do Senhor Reitor
- 6 - José de Alencar: Iracema/Luclola
- 7 - Visconde Taunay: Inocência
- 8 - Alexandre Herculano: Eurico, o Presbítero
- 9 - Adolfo Caminha: A Normalista
- 10 - Euclides da Cunha: Os Sertões (I)
- 11 - Euclides da Cunha: Os Sertões (II)
- 12 - Raul Pompéia: O Ateneu
- 13 - Aluísio de Azevedo: Casa de Pensão
- 14 - Camilo Castelo Branco: Amor de Perdição
- 15 - Bernardo Guimarães: A Escrava Isaura
- 16 - Franklin Távora: O Cabeleira
- 17 - Almeida Garrett: Viagem à Minha Terra
- 18 - Manoel Antonio de Almeida: Memórias de Um Sargento de Milícias
- 19 - Domingos Olímpio: Luzia Homem
- 20 - Manoel de Oliveira Paiva: Dona Guidinha do Poço

Toda
quinzena
nas bancas
Apenas Cr\$12,00

MAIOR EM ÁREA - MELHOR EM ATENDIMENTO
MENOR EM PREÇOS E TAXAS. EXPERIMENTE
"DE GRAÇA" UM DODGE DA
S. BERNARDO-LARANJEIRAS, 291

Exposições
internacionais.
Medalhas
de ouro:



ESSENFELDER
SIMBOLO DE QUALIDADE

EXCLUSIVIDADE

Mesbla

RUA DO PASSEIO, 42/56 SALÃO CARLOS GOMES - 4.º ANDAR

Conjunto Universitário Candido Mendes

DIRETORIA DE EXTENSÃO E
EXPANSÃO UNIVERSITÁRIA
CURSO

OS FUNDAMENTOS DE UMA
SOCIOLOGIA GENERATIVA

Prof. EDGAR MORIN

20 de setembro a 6 de outubro

Local: Candido Mendes Ipanema
Visc. de Pirajá, 351 - Tel. 227-4964

Inscrições: Sede - Pça. XV de Novembro, 101
- 3.º andar, DEPE 224-1722 -
R-5, Seção Sul - Visc. de Pirajá,
351 - 227-4964.

OBS.: As aulas serão ministradas com auxílio
de tradução simultânea.

Telefone para **222-2316**
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

Alemães redescobrem os tchecos

Praga (Reuters/Latin-JB) — Milhares de alemães orientais cruzaram a fronteira e visitaram Praga este ano para percorrer as lojas em busca de artigos que não podem encontrar em seu país, mas acontece também de alguns saírem decepcionados ao não conseguirem o que desejavam ou então comprarem produtos fabricados na Alemanha Oriental.

O alívio das restrições para o cruzamento da fronteira entre a Alemanha Oriental e a Tcheco-Eslováquia — que significa que se exige apenas carteiras de identidade — provocou um marcante aumento de visitantes alemães desde janeiro. Cerca de 2 milhões entraram na Tcheco-Eslováquia até o fim do ano, segundo cálculos oficiais de Praga.

Os visitantes chegam em trens e ônibus e quase sempre trazem alimentos para um longo fim de semana para gastarem em algo mais atraente que comida os 32 marcos (Cr\$ 80,00) que as autoridades da Alemanha Oriental lhes permitem trocar. Suas preferências, em sentido crecente, são lúxus, sapatos, malas de couro, gravatas da moda, camisas de homem.

NATO arma exercícios em fjord

Londres (UPI-JB) — Forças militares de 12 das 15 nações que fazem parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO) convergiram ontem para um remoto fjord da Noruega para dar início às maiores manobras já registradas na história da Aliança Atlântica.

Os únicos membros da NATO que não tomam parte nesses exercícios são a Islândia, que não tem Forças Armadas, Grécia e Turquia, que deu o em breve serão palco de outras manobras, a correspondentes ao setor Sul da Organização.

Simultaneamente, as nações do Pacto de Varsóvia estão realizando manobras na Tcheco-Eslováquia, mas funcionários da NATO disseram que se trata de uma coincidência.

Em Londres o Secretário-Geral da NATO, Joseph Luns, declarou em entrevista coletiva que apenas a unidade e a força da Organização podem tornar possível por fim ou diminuir as tensões. "A garantia de uma diminuição de tensão é a manutenção de um equilíbrio militar entre o Leste e o Oeste."

Novo livro é ameaça a Soljenitzyn

Nova Iorque (AP-JB) — Com o crescente entusiasmo provocado no Ocidente por sua última obra, Agosto de 1914, o escritor soviético Alexander Soljenitzyn poderá sofrer uma pressão ainda mais severa do Kieimlin — que já o considera um inimigo do sistema comunista.

O novo livro do ganhador do prêmio Nobel — cujo manuscrito chegou ao Ocidente ilegalmente — está cheio de heresias e do que o Kieimlin considera "pensamento perigoso e desafio ao conceito marxista-leninista da História."

O escritor não pode ir a Estocolmo receber o prêmio Nobel de Literatura de 1971 por temer que as autoridades soviéticas não lhe permitissem regressar ao país.

As obras de Soljenitzyn mostram a terrível crueldade que reinava na URSS à época de Stálin e por isso a imprensa oficial o qualificou de anti-soviético e admirador do militarismo alemão. Em seu último livro, o escritor mostra a miséria no país ao início da Primeira Guerra e cita inclusive Leon Tolstói, para estabelecer uma semelhança entre Agosto de 1914 e Guerra e Paz.



Na Praça de São Marcos, em Veneza, o Papa se comoveu com a acolhida

Papa diz que Veneza é de todos e tem de ser salva

Veneza (ANSA-UPI-AP-APF-Latin/Reuters-JB) — Aclamado por milhares de pessoas que o viram chegar numa gôndola pintada de vermelho, azul e dourado, o Papa Paulo VI exortou o mundo a proteger Veneza da ameaça das águas que a cercam. "Veneza é vossa, mas, tal como Roma, pertence à Humanidade e à civilização em suas expressões mais elevadas", acrescentou o Sumo Pontífice.

Peregrinos e turistas que lotavam a grande Praça de São Marcos aplaudiram calorosamente as palavras, de Paulo VI, o primeiro Papa que visita Veneza nos últimos 172 anos. A visita foi descrita oficialmente como "uma visita de oração", mas, funcio-

nários do Vaticano disseram que Paulo VI quis chamar a atenção para os problemas que ameaçam Veneza, cujo solo está afundando devagar mas inexoravelmente.

CORTEJO DE GÔNDOLAS

O Santo Padre falou de um trono colocado num ponto elevado e coberto com um manto vermelho. A Praça de São Marcos estava atravessada por uma passarela de 1,5 metro de altura, coberta por um tapete, a fim de proteger Paulo VI da primeira inundação que ocorre no local desde a Primavera.

O Papa foi levado à praça numa gôndola conduzida por quatro dos mais famosos remadores de Veneza, vestidos de branco e usando

seus tradicionais chapéus. Outros 40 gondoleiros o acompanhavam em pequenas e grandes embarcações.

Veneza foi a primeira das três etapas da viagem que levou Paulo VI a Udine, no Norte da Itália, onde se reúne o VIII Congresso Eucarístico italiano, na presença de mais de 3 500 peregrinos.

DOAÇÃO

Após discursar perante as autoridades civis, militares e religiosas, Paulo VI entregou ao prefeito de Veneza um donativo de 30 milhões de liras (Cr\$ 300 mil), destinado à restauração de algumas obras de artes. Importância igual foi entregue ao Patriarca Monsenhor Luciana para os pobres da diocese.

WEEK-END A BORDO
BOITE

COSTA DO OURO
LLOYD BRASILEIRO

SÃO SEBASTIÃO-ILHABELA-PARATÍ E ANGRA DOS REIS
REFEIÇÕES DISTRAÇÕES LUXO

SAÍDA: 22 SETEMBRO (20 HS)
Outras saídas: 10 e 17 Novembro
Consulte seu Agente de viagens ou
Exprinter
AV RIO BRANCO 57 A TEL 223 1909
IMB-RAT-015-67/72-01-4

Obras imortais da nossa literatura



A coleção que não
deve faltar em nenhum
lar brasileiro

Os livros e os autores que construíram
a brilhante tradição da nossa literatura

Mais um lançamento da **Editora Três** Símbolo de qualidade editorial.

20 volumes que reúnem o maior patrimônio cultural da língua portuguesa luxuosamente encadernados e gravados a ouro

- | | | |
|--|---|---|
| 1 - Machado de Assis
Helena/O Alienista | 8 - Alexandre Herculano
Eurico, o Presbítero | 15 - Bernardo Guimarães
A Escrava Isaura |
| 2 - Eça de Queiroz
O Crime do Padre Amaro | 9 - Adolfo Caminha
A Normalista | 16 - Franklin Távora
O Cabelleira |
| 3 - Joaquim Manuel de Macedo
A Moreninha | 10 - Euclides da Cunha
Os Sertões (I) | 17 - Almeida Garrett
Viagem à Minha Terra |
| 4 - Júlio Ribeiro
A Carne | 11 - Euclides da Cunha
Os Sertões (II) | 18 - Manoel Antonio de Almeida
Memórias de um Sargento de Milícias |
| 5 - Júlio Dinis
As Pupilas do Senhor Reitor | 12 - Raul Pompéia
O Ateneu | 19 - Domingos Olímpio
Luzia Homem |
| 6 - José de Alencar
Iracema/Luciola | 13 - Aluísio de Azevedo
Casa de Pensão | 20 - Manoel de Oliveira Paiva
Dona Guidinha do Poço |
| 7 - Visconde Taunay
Inocência | 14 - Camilo Castelo Branco
Amor de Perdição | |

Toda
quinzena
nas bancas
Apenas Cr\$ 12,00

REPAR E COMPARE REPAR E COMPARE REPAR E COMPARE REPAR E COMPARE REPAR E COMPARE



da qualidade
PHILCO

Tele-Rio

LOJAS **TIMES SQUARE**

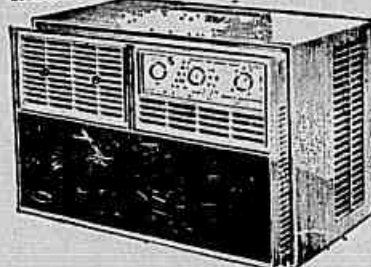


entrada ZERO 1.º PRESTAÇÃO 40 DIAS APÓS

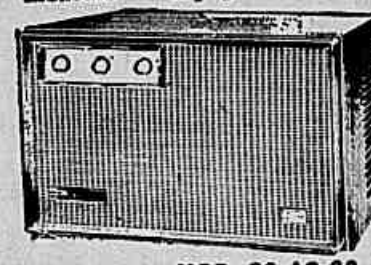
**antes do verão chegar
é hora de comprar ar condicionado**



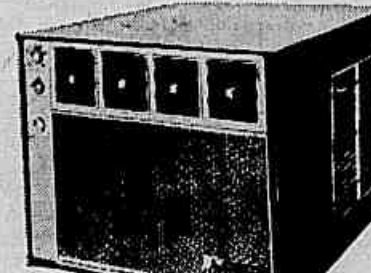
106,30 mensais
MOD. F. 95H/9521
2.500 Kcal/h 10.000 BTU
1 HP. 110/220 V.
ENTRADA ZERO
1.º pagamento 40 dias após



129,30 mensais
MOD. F. 1221
3.125 Kcal/h 12.500 BTU
1,5 HP. 220 V.
ENTRADA ZERO
1.º pagamento 40 dias após



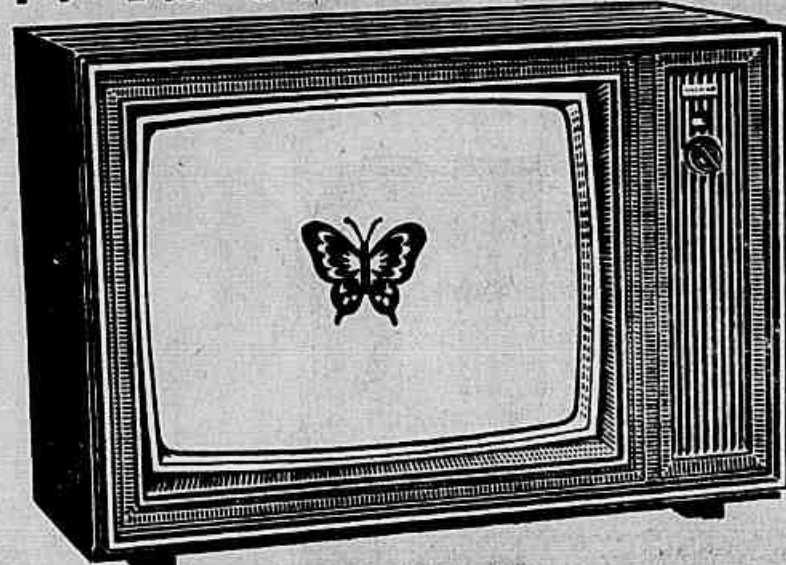
176,70 mensais
MOD. 20 AC 32
4.800 Kcal/h 19.200 BTU
2,5 HP. 220 V.
ENTRADA ZERO
1.º pagamento 40 dias após



275,50 mensais
MOD. F. 2721
6.800 Kcal/h 27.200 BTU
2,5 HP. 220 V.
ENTRADA ZERO - 1.º pagamento 40 dias após

**uma palavra basta
cor é PHILCO**

**A MARCA QUE INTRODUZIU
A TV EM CORES NO MUNDO**



MOD. B. 805/4 - Mesa - Pau Ferro.
A vista **5.895,288,70** mensais

MOD. B. 805/1 - Consolete Jacaranda
A vista **6.495,317,90** mensais

MOD. B. 805/2 - Consolete Pau Ferro.
A vista **6.250,306,30** mensais

MOD. B. 809 - Consolete e Portátil Jacaranda
A vista **7.595,369,40** mensais

**ENTRADA ZERO
1.º Pagamento 40 dias após**



**"A VOZ DO POVO
FALA MAIS ALTO"**
Tele-Rio - Times Square
vendem à vista ou a prazo
PHILCO muito mais barato



**LINHA PORTÁTIL TOTALMENTE
TRANSISTORIZADOS**



MOD. B. 257/258 - Tela de 41/41 cm. 110/220 V.
66,50 mensais e **59,50** mensais
ENTRADA ZERO
1.º pagamento 40 dias após



MOD. B. 253/259 - Teleportátil 31 cm. Bateria de 12 V. e luz.
56,40 mensais e **50,40** mensais
ENTRADA ZERO
1.º pagamento 40 dias após

**LINHA DE MESA
MAIOR ÍNDICE DE TRANSISTORIZAÇÃO**



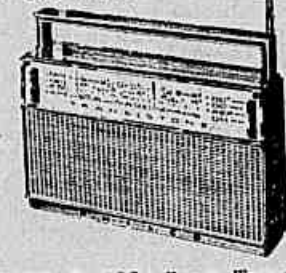
MOD. B. 131 - ORBITER - Cinescópio de 59 cm.
65,50 mensais
ENTRADA ZERO
1.º pagamento 40 dias após



MOD. B. 130 - RANGER - Cinescópio de 59 cm.
80,60 mensais
ENTRADA ZERO
1.º pagamento 40 dias após



MOD. B. 471 - Super Transglóbo de alcance mundial. 8 faixas.
29,10 mensais
ENTRADA ZERO
1.º pagamento 40 dias após



MOD. B. 469 - Super Transistone. 3 faixas de onda.
10,40 mensais
ENTRADA ZERO
1.º pagamento 40 dias após

COMPARE
REPAR E

**REPAR E COMPARE PHILCO EM TELE-RIO TIMES SQUARE
EM VENDAS À VISTA OU A PRAZO * TELE-RIO TIMES SQUARE DÃO "OLÉ"**

REPAR E
COMPARE

Geladeira Fridaire D. 360 Duas portas.....	2.069,
Geladeira Brastemp mod. BW 10 L 290 Litros - Luxo.....	870,
Geladeira Consul mod. 2705 290 Litros - Luxo.....	949,
Geladeira Admiral mod. 972 250 Litros - Luxo.....	849,
Lavadora Fridaire Super automática.....	1.269,
Fogão Brastemp mod. 510 GT. 4 Bocas - Luxo.....	599,
Fogão Brasil Continental 2001.....	599,
Fogão Walig Visorelli.....	499,
Fogão Brasil 4 Bocas c/instalações e 2 Bujões...	239,
Fogão Cosmopolita Rangetto.....	189,
Mag. Singer ZIG-ZAG Cab. Luxo.....	599,
Mag. Singer Ponto de Ouro Cab. Luxo.....	489,

Liquidificador Arno.....	85,
Motor p/mag. de costura Arno.....	99,
Secador de cabelo Arno.....	107,
Espremedor Arno.....	120,
Batedeira dual super-completa-Arno....	162,
Enceradeira Arno 1 Escova.....	214,
Enceradeira Arno 3 Escovas.....	260,
Aspirador Arno Portátil.....	218,
Aspirador Arno c/rodas.....	345,
Eletrafone Philips mod. GF. 101.....	245,
Gravador Philips mini K. 7.....	469,
Radiofonia Philips Movel de Luxo.....	885,

Liquidificador Walita.....	105,
Ferro Automático Walita.....	69,
Walita Mix.....	82,
Depilador Walita.....	112,
Batedeira Walita jubileu-completa....	199,
Centrifuga Walita.....	213,
Enceradeira Walita.....	269,
Aspirador de pó Walita Luxo.....	276,
Nautilus (coifa p/cozinha).....	258,
Eletrafone Telefunken som Pop.....	255,
Bicicleta Monark barra circular.....	299,
Ferro Automát. G. Elétric.....	56,

SUPER OFERTAS DE LOUÇAS, CRISTAIS E PRATARIAS RUA SENADOR DANTAS, 28/38	
Faqueiro Wolff Prata - 130 peças.....	1.399,
Faqueiro Hercules 130 peças mod. 622.....	437,
Baixe-lã de jantar Wolff 9 peças.....	199,
Baixe-lã de jantar Wolff 8 peças.....	149,
Ap. jantar Real 42 peças - Luxo.....	155,
Ap. chá - café - bolo - real 42 peças.....	145,
Ap. chá - café - bolo - real 24 peças.....	79,
Estojo c/6 xic. de café. prata.....	36,40
Cesta de pão Wolff inox.....	18,90
Garrafa p/ Whisky fino cristal.....	12,90

Tele-Rio
LOJAS **TIMES SQUARE**

**CENTRO - MADUREIRA - MEIER - CAMPO GRANDE - COPACABANA
NOVO MAGAZINE - RUA SENADOR DANTAS, 28 a 38 (CINELÂNDIA)
DEPARTAMENTO DE ATACADO - RUA BUENOS AIRES, 294 - 1º ANDAR**

REPAR E COMPARE REPAR E COMPARE REPAR E COMPARE REPAR E COMPARE REPAR E COMPARE

COMPARE
REPAR E

REPAR E
COMPARE

Informe JB

Agressividade

O Ministro Delfim Neto manifestava esta semana, em São Paulo, antes de viajar para o estrangeiro, o seu grande entusiasmo pelo decreto do Presidente Médici autorizando o Banco do Brasil a financiar a compra de fábricas no exterior, para a sua instalação aqui, deixando no país de origem, um escritório de comercialização com o fim de assegurar as exportações dos produtos que vierem a ser produzidos no Brasil.

Dizia o Ministro da Fazenda que esta foi, sem dúvida, uma das medidas mais agressivas tomadas pelo Governo brasileiro, nos últimos tempos, e que abrirá perspectivas inenarráveis para a economia nacional. E um dos aspectos mais importantes — frisava o Ministro — é que a iniciativa privada correspondeu de pronto à iniciativa do Governo, manifestando de forma bastante otimista o seu interesse. Tanto assim — revelou — que em São Paulo, por ocasião da Brasil-Export, já teve oportunidade de ser procurado por vários grupos que desejam o apoio financeiro do Governo, através do Banco do Brasil, para adquirirem fábricas no exterior. E dentro em breve — finalizou — já poderemos constatar não só uma nova fisionomia do nosso parque industrial como também uma diversificação crescente da nossa pauta de exportações.

Capanema, Freire e Brennan

Há poucos dias, encontrando-se em Recife, o Senador Gustavo Capanema passou mais de duas horas em casa de Gilberto Freire, em Apipucos. Velhos amigos, entenderam-se em conversa variada e amena. Mais tarde, Gilberto Freire diria ao Senador Capanema:

— Foi pena que a nossa conversa de hoje não tivesse sido gravada.

Capanema voltou maravilhado com a obra que Francisco Brennand está realizando. Na manhã do seu regresso ao Rio, Capanema esteve muito tempo no atelier e nos fornos de Brennand, vendo como ele trabalha e ouvindo explicações sobre as diretrizes da sua obra. Como Burle Marx, Brennand busca as inspirações da sua obra nas coisas do Brasil: as plantas e os animais, as cores, os tipos humanos. A cerâmica, em Brennand, segundo o Senador, toma o seu sentido máximo e é tão arte maior como as outras grandes artes plásticas. De resto, já não há mais cabimento para a discriminação entre artes maiores e artes menores.

Concluindo, diz o Senador Capanema que é preciso ver no Recife os grandes painéis de Francisco Brennand, principalmente o último, ainda não inaugurado, a Batalha de Guararapes, de 30 metros de comprimento, num paredão externo no Banco da Lavoura de Minas Gerais.

Luís Viana e o Senado

O Governador da Bahia, Sr. Antônio Carlos Magalhães, já afirmou e reafirmou que não será candidato ao Senado, nas eleições parlamentares de 1974. Diante da sua posição intransigente e como só haverá uma vaga, perguntaram-lhe os jornalistas se nesse caso não se dispunha a apoiar o nome do ex-Governador balano, Sr. Luís Viana Filho. Depois de manifestar integral apoio ao Sr. Luís Viana Filho, o Governador Antônio Carlos Magalhães disse não acreditar que ele aceitasse o lançamento da sua candidatura ao Senado, por dois motivos:

Lance-livre

- O Vice-Presidente Augusto Rademaker, acompanhado de um grupo de deputados federais e senadores, embarcará no navio aeródromo Minas Gerais, no dia 21, com destino à ilha de Trindade. Ao chegar às imediações daquela ilha vulcânica, os passageiros embarcarão em helicópteros, pois o navio não tem condições de ancorar por lá, já que a profundidade média do mar na região anda por volta dos 300 metros. Em Trindade, o Vice-Presidente e os parlamentares vão observar a preservação da floresta, pois o Almirante Rademaker é interessadíssimo em assuntos relacionados com a defesa da natureza. Na volta, os visitantes irão percorrer as obras do porto de Tubarão, no Espírito Santo.
- Paulo Moura, considerado um dos melhores scz brasileiros e que acaba de retornar do Festival da Grécia, está reunindo novamente a sua orquestra. Só que desta vez ele pretende dar um cunho diferente, com uma renovação orquestral, planejando em seguida apresentar-se em todas as capitais brasileiras.
- O Embaixador brasileiro em Paris, General Lira Tavares, acaba de doar à biblioteca da Academia Brasileira de Letras dois volumes das *Notas Dominicales*, de autoria de L. F. Tollenare, que visitou o Brasil no período de 1816 a 1818.
- Devido ao grande sucesso alcançado pelo lançamento do Credivarg nas linhas domésticas, a promoção deverá ser ampliada, a partir do dia 20, para todas as rotas internacionais da Varig, proporcionando as mesmas facilidades e rapidez do novo sistema de crediário de passageiros.
- Há alguns dias, Chico Buarque de Holanda foi assistir ao show de Nara Leão. A cantora, vendo o compositor, chamou-o ao palco para que apresentasse alguns números. Chico Buarque, inicialmente, cantou *O Escuro*, de Geraldo Pereira, autor também de *Falsa Baiana*. O detalhe curioso, no entanto, é que Chico Buarque classificou *O Escuro* como o melhor samba brasileiro e considerou Geraldo Pereira (falecido na década de 40) como o maior compositor de nossos sambas.
- O professor Luís Eurico Ferreira, presidente do II Congresso Luso-Hispano-Brasileiro de Otolaringologia, que será realizado no Rio entre 8 e 13 de outubro, decidiu promover uma homenagem ao Soldado Desconhecido, no Monumento dos

não gosta de Brasília e está há algum tempo afastado das atividades políticas.

No dia seguinte à publicação das suas declarações, o Governador Antônio Carlos Magalhães recebia um telefonema do Sr. Luís Viana Filho, que, em síntese, disse-lhe simplesmente o seguinte:

— Não feche a porta, Antônio Carlos, que eu ainda posso ser candidato.

Canadenses na siderurgia

Mais um grupo canadense interessado em fazer investimentos no Brasil: deseja instalar uma indústria de aço, cuja produção estaria voltada inteiramente para a exportação. Nas conversas mantidas com técnicos do Governo brasileiro, os canadenses manifestaram a intenção de aqui instalar uma *mini-steel*, para a produção de aços não planos especiais ou comuns, que seria também aproveitada pelas forjarias, construção civil e indústria mecânica.

O propósito inicial dos canadenses seria o de implantar-se em São Paulo, mas o Governo brasileiro está procurando atraí-los para o Nordeste, através de uma série de estímulos e da oferta de mão-de-obra de baixo custo.

Goias

Passando pelo Rio, o Governador de Goiás, Sr. Leonino Calado, manifesta o seu entusiasmo pelos rumos que está tomando seu Estado. Diz que duas promoções do Governo estão tendo profundas repercussões no setor industrial: a Semana da Mineração, em decorrência da qual vários grupos de fora já manifestaram interesse em lá implantar grandes projetos no setor da mineração; e a Exposição de Campeões, a ser realizada de 21 a 30 deste mês. Antes mesmo da sua realização — diz o Governador Leonino Calado — já temos assegurada a implantação de quatro frigoríficos e de algumas indústrias de beneficiamento.

No campo da agricultura, conseguiu-se quadruplicar a produção algodoeira que, juntamente com as de soja, de sorgo e de milho, deverá em breve integrar a pauta de exportações de Goiás. O Governador observa ainda que Goiás possui extensas áreas de terras férteis, cujo preço, altamente convidativo — um alqueire de 48 400 metros quadrados, custa apenas Cr\$ 1 mil, enquanto em São Paulo o alqueire, de apenas 24 200 metros quadrados, é vendido a Cr\$ 10 mil — tem provocado verdadeira corrida de agricultores.

Finalmente, no campo da educação, o Governador Leonino Calado revela já ter conseguido aumentar em mais um terço as matrículas nos níveis primário e médio. O déficit de salas de aula é, ainda, de 20 mil, mas espera ele, até o fim do mandato, reduzi-lo ao máximo ou mesmo extinguí-lo.

Importar arroz

Decisão já tomada pelo Governo, diante dos sucessivos aumentos de preços: o Brasil vai importar arroz. A medida se destina, essencialmente, a regularizar a oferta e a procura, pois a aceleração dos preços, segundo os técnicos, foi determinada pela falta no país de estoques capazes de regularizar o mercado.

Felizmente, existe hoje em todo o mundo uma grande superprodução de arroz, o que ocasionou a queda dos preços desse produto no mercado internacional.

Pracinhas, no dia do encerramento do encontro médico. Participarão da homenagem, além dos presidentes das Sociedades de Otolaringologia de Portugal, Espanha e Brasil, o secretário-geral do Ministério do Exército, General Luís Serrão Selmann, e o diretor do monumento coronel Júlio César do Paço Matoso Maia.

• A Comissão de Liturgia e Música Sacra da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil promoverá na Igreja de Itajaí, no dia 26 de novembro, o primeiro festival de música sacra. A CNBB realizará também uma exposição bíblica, no Palácio Tiradentes, a partir do dia 1.º de outubro. Esta exposição representa a participação da Igreja no Ano do Livro, que a Unesco promove este ano em todo o mundo.

• O Sesi realizou na cidade-satélite de Tabatinga uma pesquisa médica entre os alunos da escola que mantém. O curioso — e bom — é que não foi registrado nenhum caso de sífilis nem de tuberculose. No entanto, o número de crianças portadoras de parasitas foi bem elevado.

• A Igreja Presbiteriana do Brasil, completando 113 anos de existência, promoverá na Igreja de Copacabana a apresentação da peça *A Vida de Symonon*, fundador do presbiterianismo no Brasil. Esta será a primeira vez que uma peça será encenada num altar de igreja presbiteriana.

• O pintor Miranda Júnior fez a ilustração da *História do Exército*. O trabalho foi exibido pelo Ministro Orlando Geisel ao General Médici, e este demonstrou interesse em conhecer o artista, que vai a Brasília para uma audiência com o Presidente da República. Aliás, o Presidente talvez não saiba, mas o seu retrato, que ornamenta o Museu da Marinha, no Rio, é de autoria de Miranda Júnior. Ainda sobre este pintor: ele se comprometeu com o chefe da Esquadra, Almirante José Uzeda de Oliveira, a pintar para o comando o retrato de Our Lord for the Sea, santo comum e padroeiro da Marinha americana.

• A EAPAC — única escola de formação de pilotos aéreos — inicia no dia 25 um curso intensivo para pilotos de linhas aéreas. Em 6 de novembro, a EAPAC dará cursos para pilotos privados, pilotos comerciais e despachantes de operação de voo. As matrículas para todos esses cursos são feitas na sede da escola, no Aeroporto Santos Dumont (tel. 232-6618).



entre no salão

Programe desde já sua presença na monumental vitrina multicolorida que é o SALÃO DA MODA E DA HABITAÇÃO. Uma promoção diferente, como de há muito estava merecendo o Rio de Janeiro, Cidade-Mulher, Capital da Moda Brasileira. O que há de novo, de original, de sofisticado na arte de vestir a Mulher. O surpreendente desafio da Moda Mass-Moda Jovem. Na passarela, diariamente, um "show" de graça, elegância, beleza. E as criações da tecnologia industrial para o real. As opções abertas à arte da Decoração Doméstica, da sobriedade mística, da sobriedade surrealistas com os novos simplificadores de tarefas. Os eletrodomésticos, ampladores das horas de lazer. E os móveis. As tapeçarias. Os tecidos. E mil e uma utilidades domésticas, mil e uma novidades fascinantes. Não falte. O SALÃO DA MODA E DA HABITAÇÃO é um espetáculo que merece a sua presença e o seu aplauso.

NO PAVILHÃO DE SÃO CRISTÓVÃO
22 DE SETEMBRO A 15 DE OUTUBRO
TERÇA A SEXTA: DE 18,00 ÀS 24,00 HS.
SÁBADOS E DOMINGOS: DE 15,00 ÀS 24,00 HS.

Patrocínio: Conselho Nacional de Turismo da Confederação Nacional do Comércio - Promoção: Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo - Realização: Brasília Empreendimentos S/A - Rua São Clemente, 409 - Tels. 246-3594 - 246-9977 266-4454 e 266-5796 - Rio de Janeiro - GB - São Paulo - Rua Fortunato, 291 - gr. 705

PROCURE SEU CONVITE NOS POSTOS SHELL DA GUANABARA, E NITERÓI.

Caetano é barrado no Number One

O compositor Caetano Veloso foi proibido ontem de assistir o show dos Novos Baianos na boate Number One, após desentendimentos na portaria surgidos quando Gal Costa chegou com um grupo de amigos e perguntou o preço da mesa.

Um dos responsáveis pela boate barrou o grupo e disse que "no Number One não entram cabeludos sem dinheiro". Nesta ocasião chegou Caetano Veloso, que hipotecou solidariedade aos seus amigos e acabou desatado e barrado na portaria, sem poder assistir ao show dos Novos Baianos e da cantora Maria Alcina.

Brasil expõe arte sacra na Argentina

Buenos Aires (Latin-JB) Uma exposição com cerca de 200 peças do Museu de Arte Sacra de São Paulo foi inaugurada nesta capital, como parte do programa comemorativo do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

A mostra, que atraiu grande público, foi organizada pela Embaixada brasileira e pelo Governo de São Paulo e está instalada no Museu de Arte Hispano-Americano Isaac Fernandez Blanco.

INL dará prêmio a estudante

Brasília (Sucursal) — O Instituto Nacional do Livro dará o Prêmio de Pesquisa Estudantil Instituto Nacional do Livro aos melhores trabalhos inéditos, em língua portuguesa, de estudantes de primeiro e segundo graus, em todo o país, sendo o tema do concurso indicado por aquele Instituto.

O prêmio é indivisível e será atribuído segundo os seguintes critérios: Cr\$ 2 500,00 ao melhor trabalho de aluno de primeiro grau e Cr\$ 3 500,00 ao de aluno de segundo grau.

A inscrição dos trabalhos concorrentes será feita de 30 de setembro a 31 de dezembro. A comissão julgadora será constituída de três membros, nomeados pelo Ministro Jarbas Passarinho, mediante indicação dos diretores do INL, do Departamento de Ensino Fundamental e do Departamento de Ensino Médio, cabendo a cada um a indicação de um membro da respectiva comissão julgadora.

Para julgamento do texto deverão ser observados a linguagem, correção gramatical, clareza e bom gosto e originalidade do tema.



Vista
a alegria do sol de verão.

Visite nosso Depto. de Tecidos. Tudo em 7 meses iguais sem entrada, e o 1.º pagamento só 30 dias depois.

Barbosa Freitas
Av. Copacabana, esq. de Sta. Clara
Aberta de 3.ª a 6.ª e 6.ª feiras
até às 22 horas e sábados até 18 h.

OFICINA da STO. AMARO
a única!

— Revisão para o mesmo dia.
— Peças genuínas Ford.



SANTO AMARO
DE AUTOMÓVEIS

Atende melhor
Av. Brasil, 2.520
fones: 248-7747-228-3536,
228-3953 e 228-5677.

Bandeira de Saigon é hasteada na cidadela vencida de Quang Tri

Saigon (UPI-AP-AFP-JB) — Fuzileiros navais sul-vietnamitas hastearam ontem a bandeira de seu país na cidadela de Quang Tri na sua maior vitória desde o início da ofensiva comunista a 30 de março, enquanto algumas fontes de Saigon e as rádios de Hanói e do Vietnã desmentiam esse triunfo.

Um coronel porta-voz do comando de Saigon negou a reconquista da cidadela (notícia por ele mesmo dada sexta-feira) afirmando que os fuzileiros navais sul-vietnamitas sofreram ontem forte resistência de grupos guerrilheiros ainda alojados no interior de Quang Tri. As duas emissoras comunistas qualificaram a vitória de Saigon de "imaginária".

A CONFUSÃO

Segundo a France Press, o porta-voz militar do Vietnã do Sul informou que a aviação norte-americana não pôde bombardear Quang Tri ontem porque era difícil identificar os grupos de soldados, sul-vietnamitas ou comunistas, que lutavam a curta distância. Acrescentou que se registravam muitos combates corpo a corpo.

A mesma fonte revelara na sexta-feira que as tropas de Saigon tinham ocupado completamente as ruínas de Quang Tri e que os vietcongs haviam se retirado em debandada.

O correspondente da UPI diz que os fuzileiros navais de Saigon, ainda sob o fogo de franco-atiradores, morteiros e intensas chuvas, conseguiram manter ontem suas posições na fortaleza murada de Quang Tri. Segundo ele, os oficiais responsáveis pela operação se preparavam para avançar ainda mais em território ocupado pelos comunistas nessa província ao Norte do país.

EXISTE PERIGO

Um assessor norte-americano observou que não será surpresa caso os comunistas ressurjam de seus esconderijos nas próximas 72 horas. "Ninguém pode garantir que um lugar como esse está realmente seguro até que o fator fome faça os guerrilheiros saírem."

Assim que hastearam

uma bandeira vermelha e dourada do Vietnã do Sul, de três metros, no alto de uma das muralhas de Quang Tri, construídas no século passado, os fuzileiros navais de Saigon — oito ao todo — tiveram de desparecer rapidamente face aos disparos de franco-atiradores e à explosão de morteiros.

Ventos de até 85 quilômetros por hora e fortes chuvas, provocados pelo tufão Flossie, atingem toda a área, dificultando as ações militares e tornando a situação ainda mais confusa.

Após 138 dias de ocupação comunista, os sul-vietnamitas parece que assumiram sexta-feira o controle da cidadela até 19 de setembro e, por intermédio do General Van Vien, chefe do Estado-Maior conjunto das Forças Armadas, transmitiu "as mais calorosas felicitações e admiração às tropas."

NOVAS OPERAÇÕES

Os comandantes de campo sul-vietnamitas estão se reunindo para traçar planos quanto às futuras operações que provavelmente se concentrarão em Dong Ha, um pouco mais ao Norte de Quang Tri.

O Comando dos EUA, em Saigon, informou que seus bombardeiros executaram nas últimas horas 345 missões sobre o Vietnã do Norte, durante as quais foi destruído um entroncamento ferroviário na região Nordeste, que liga esse país à China. Conforme o comando, o entroncamento, denominado Bao Giang, a 45 quilômetros a Nordeste de Hanói, "ficou inutilizado na ordem de 90%."

Os bombardeiros, que têm base nos porta-aviões, efetuaram incursões contra Hanói, Haiphong, Vinh, Hoa e Vinh, enquanto as superfortalezas voadoras B-52 visaram com insistência depósitos de munições e de víveres nas proximidades de Dong Hoi.

Kissinger agora crê em negociar paz com Hanói

Washington (Reuters/Latin-AP-ANSA-UPI-AP-JB) — O assessor especial do Presidente Nixon, Henry Kissinger, afirmou ontem que os Estados Unidos acreditam que o Vietnã do Norte demonstra agora uma "certa seriedade" nas negociações para por fim ao conflito da Indochina.

Em entrevista à imprensa, depois de ser recebido em audiência por Nixon, Kissinger manifestou a esperança de que suas recentes negociações secretas com os norte-vietnamitas, realizadas em Paris, conduzirão à paz. "Confiamos que Hanói também chegue à conclusão de que não existe solução militar para o problema", comentou.

NADA ESCLARECEU

O principal assessor presidencial norte-americano recusou-se a revelar o que ficou decidido nas quatro reuniões sigilosas que sustentou em Paris nos últimos dois meses com o emissário de Hanói, Le Duc Tho, que ocupa importante posição na hierarquia de seu país.

"Os dois países concordaram em manter silêncio sobre o que se passa nas conversações", disse Kissinger. Reiterou que os EUA procuram "com todo empenho" uma saída negociada para a guerra, porém não concorda com o Secretário de Estado norte-americano: William Rogers, segundo o qual o conflito terminará provavelmente "um pouco antes ou um pouco depois das eleições presidenciais estadunidenses de novembro."

"Gostariamos de que a guerra acabasse o mais depressa possível por meio de um acordo, no entanto é melhor que os fatos falem por si próprios, ao invés de se fixarem prazos arbitrários", salientou Kissinger.

Declarou ainda o assessor de Nixon que os EUA estão dispostos a deixar o futuro político do Vietnã



me do Sul entregue à vontade dos sul-vietnamitas, entretanto repeliu qualquer hipótese que possa impor uma forma particular de Governo ao povo desse país.

ACORDO IMINENTE

Especulações feitas por observadores norte-americanos e jornalistas credenciados na Casa Branca assinalam que é iminente a paz na Indochina.

Kissinger regressou a Washington nas últimas horas de sexta-feira e, de acordo com comunicado oficial norte-americano, manteve reunião de 45 minutos com Nixon, a qual avançou além de meia-noite.

Em seguida, o assessor presidencial teve uma audiência de uma hora com William Rogers, voltando depois a conferenciar com Nixon sobre o Vietnã e sobre as negociações comerciais desenvolvidas com o chefe do PC da URSS, Leonid Brejnev e com o Chanceler soviético, Andrei Gromiko.

"Alcançaram progressos significativos" — foi como Kissinger qualificou suas missões especiais durante o giro de quatro semanas pela URSS, Grã-Bretanha e França, onde se avistou também com o Presidente francês, Georges Pompidou.

Nixon reeleito, eis a verdade

James Reston
do The New York Times

Washington — Nenhum Presidente, há mais de 100 anos, jamais venceu uma eleição nacional por uma margem tão grande quanto a que Nixon hoje tem sobre George McGovern, nas pesquisas de opinião. Contudo, Gary Hart, o diretor da campanha nacional do candidato democrata, que tem apenas 33 anos, ainda acha que McGovern ganhará.

Ele admite que as possibilidades parecem sombrias agora 34 pontos atrás (63 a 29% nas pesquisas). A margem de Lyndon Johnson sobre Barry Goldwater, na votação popular de 1964, foi de 61,1 a 38,5%. A maior vitória de Franklin D. Roosevelt, sobre Alf Landon em 1936, foi de 60,8 a 36,5% e a percentagem de Warren Hardin sobre James M. Cox. Em 1920, foi de 60,3 a 34,1.

FAVORITISMO DE NIXON

Esta vantagem esmagadora nas pesquisas e as

constantes previsões na imprensa de uma vitória indiscutível de Nixon estão prejudicando McGovern, afirma Hart, particularmente nas contribuições para a campanha e com os eleitores que simplesmente desejam ficar do lado vitorioso.

"Mas talvez assistamos a algo inteiramente novo desta feita: McGovern perdendo na votação popular e vencendo, de fato, a votação no Colégio Eleitoral e as eleições."

O jovem diretor da campanha não é muito específico quanto à maneira como espera operar este milagre, mas, pelo menos, ele sabe o que McGovern tem de fazer, e onde as jovens organizações de McGovern têm de concentrar seus esforços.

São necessários 270 votos no Colégio Eleitoral para vencer, e McGovern terá de ganhar em todos os Estados em que Humphrey ganhou

em 1968, bem como aqueles em que perdeu por pequena margem. Isso significa 13 Estados de Humphrey — Connecticut, Havaí, Maine, Maryland, Massachusetts, Michigan, Minnesota, Nova Jersey, Pensilvânia, Rhode Island, Texas, Washington e West Virginia, e também o Distrito de Columbia.

Estes Estados deram a Humphrey 191 votos eleitorais, em 1968, e dariam a McGovern 213, de acordo com a nova colocação de votos eleitorais em 1972. Mas, além deles, ele teria de acrescentar a Califórnia, com 45 votos eleitorais, e ou Nova Jersey, com 17, Ohio, com 25, ou Illinois, 26.

Naturalmente, McGovern insiste em dizer que não irá admitir a derrota em qualquer Estado, mas Hart, que tem de aplicar os fundos limitados ou inexistentes do Partido onde eles trão produzir melhores resultados, está obviamente se concentrando nesses Estados.

BRASTEL, REI DA VOZ, PONTO FRIO E OUTRAS 9 GRANDES EMPRESAS DE ELETRODOMÉSTICOS JÁ ESTÃO EM NOVA IGUAÇU. E VOCÊ?

(veja a capa do caderno de classificados)

COMPRA PRAZO E NÃO PAGUE AS PRESTAÇÕES

COM ESTE CARNE SEUS ÓCULOS VÃO SAIR DE GRÇA



No mês de aniversário da BRASIL ate comprar sem pagar é possível. E os seus amigos vão aproveitar seu cartão junto ao Corujinha pra receber um desconto todo especial na compra de qualquer óculos. No aniversário da BRASIL seus óculos vão sair de graça.



ARMAÇÃO BAUSCH-LOMB
No seu grau - qualquer grau
armação de zilo, tartaruga ou sêpia

Só 29,00
à vista ou de graça



BIFOCAL — no seu grau, qualquer grau - Armação de classe

Só 65,00
à vista ou de graça

LENTE DECONTATO

(o par). Invisível. Adaptação garantida.

Só 26,20
mensais sem entrada ou de graça



RAY BAN - BAUSCH-LOMB
Legítimo made in U.S.A. com estojo

Só 23,40
mensais sem entrada ou de graça



ARMAÇÃO BOB AUTÊNTICA
no seu grau, qualquer grau
Made in France

Só 22,70
mensais sem entrada ou de graça



AS LEVISSIMAS LENTES PLÁSTICAS Aolite-Ormamil Essel. O par a partir de

18,20
mensais sem entrada ou de graça



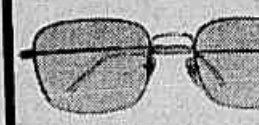
METALVISTA, a armação de prestígio. No seu grau, qualquer grau.

Só 24,40
mensais sem entrada ou de graça



ÓCULOS COM LENTES VARILUX — Armação tartaruga super resistente. No seu grau, qualquer grau

Só 24,40
mensais sem entrada ou de graça



LINHA INFANTIL — Exclusiva do Corujinha. Leve, super resistente, com lentes inquebráveis, qualquer grau

Só 25,20
mensais sem entrada ou de graça



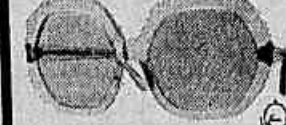
ZILO TRANSPARENTE
Made in France. Modelos exclusivos. No seu grau, qualquer grau

Só 22,70
mensais sem entrada ou de graça



LINHA NEGRA-GRANDE SUCESSO EUROPEU. Vários modelos. Exclusividade do Corujinha. No seu grau, qualquer grau.

Só 26,80
mensais sem entrada ou de graça



DENER DE LUXO — Lançamento do Corujinha. Criações Dener em vários modelos

Só 27,10
mensais sem entrada ou de graça



Como agradecer a MAIS DE 1.000 clientes que o Corujinha atende por dia? Como agradecer a esse povo que tornou a ótica do Corujinha um exemplo único, conhecida e reconhecida como o maior varejão de óculos no mundo. Brasil em tempo de progresso e a ótica do Corujinha seguindo o mesmo caminho. O Corujinha não tem palavras para agradecer a vocês por tudo isto.

ópticas brasil

- Centro: Rua Buenos Aires, 210
- Centro: Rua Buenos Aires, 228
- Centro: Rua Gonçalves Dias, 75
- Posto 4: Av. Copacabana, 695
- T. Novo: Av. Princesa Isabel, 323
- P. Bandeira: Praça da Bandeira, 19
- Tijuca: Praça Saens Peña, 7
- Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 307
- Meier: Rua Dias da Cruz, 85
- Meier: Rua Dias da Cruz, 203
- Madureira: Rua Carolina Machado, 422
- Penha: Rua dos Romeiros, 80
- Niterói: Rua São João, 97
- Caxias: Av. Presidente Kennedy, 1628
- Campo Grande: Rua Coronel Agostinho, 36
- São João de Meriti: Rua Assis Bedran, 78
- Barra Mansa: Av. Joaquim Leite, 380

you sabia...

que a preguiça dorme 18 horas por dia?

Que o coala come o sangue... catiga seu fígado numa "baila" que faz manobras que põem ovos? Que o bicho aluga o peso de uma tonelada?



Você descobriu tudo isso e muito mais lendo a cada semana O MAIOR ESPETÁCULO DA NATUREZA

os animais

1.º os animais



quinta-feira, dia 21, em todas as bancas

Mais um lançamento Bloch Editores



Bandeira de Saigon é hasteada na cidadela vencida de Quang Tri

Saigon (UPI-AP-AFP-JB) — Fuzileiros navais sul-vietnamitas hastearam ontem a bandeira de seu país na cidadela de Quang Tri na sua maior vitória desde o início da ofensiva comunista a 30 de março, enquanto algumas fontes de Saigon e as rádios de Hanói e do Vietcong desmentiam esse triunfo.

Um coronel porta-voz do comando de Saigon negou a reconquista da cidadela (notícia por ele mesmo dada sexta-feira) afirmando que os fuzileiros navais sul-vietnamitas sofreram ontem forte resistência de grupos guerrilheiros ainda alojados no interior de Quang Tri. As duas emissoras comunistas qualificaram a vitória de Saigon de "imaginária."

A CONFUSÃO

Segundo a France Press, o porta-voz militar do Vietnã do Sul informou que a aviação norte-americana não pôde bombardear Quang Tri ontem porque era difícil identificar os grupos de soldados, sul-vietnamitas ou comunistas, que lutavam a curta distância. Acrescentou que se registraram muitos combates corpo a corpo.

A mesma fonte revelara na sexta-feira que as tropas de Saigon tinham ocupado completamente as ruínas de Quang Tri e que os vietcongs haviam se retirado em debandada.

O correspondente da UPI diz que os fuzileiros navais de Saigon, ainda sob o fogo de franco-atiradores, morteiros e intensas chuvas, conseguiram manter ontem suas posições na fortaleza murada de Quang Tri. Segundo ele, os oficiais responsáveis pela operação se preparavam para avançar ainda mais em território ocupado pelos comunistas nessa província ao Norte do país.

EXISTE PERIGO

Um assessor norte-americano observou que não será surpresa caso os comunistas ressurjam de seus esconderijos nas próximas 72 horas. "Ninguém pode garantir que um lugar como esse está realmente seguro até que o fator fome faça os guerrilheiros saírem."

Assim que hastearam

uma bandeira vermelha e dourada do Vietnã do Sul, de três metros, no alto de uma das muralhas de Quang Tri, construídas no século passado, os fuzileiros navais de Saigon — oito ao todo — tiveram de desaparecer rapidamente face aos disparos de franco-atiradores e à explosão de morteiros.

Ventos de até 85 quilômetros por hora e fortes chuvas, provocados pelo tufão Flossie, atingem toda a área, dificultando as ações militares e tornando a situação ainda mais confusa.

Após 138 dias de ocupação comunista, os sul-vietnamitas parece que assumiram sexta-feira o controle da capital da Província de Quang Tri, 30 quilômetros ao Sul da Zona Desmilitarizada e 640 quilômetros ao Norte de Saigon.

O Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, ordenara a retomada da cidadela até 19 de setembro e, por intermédio do General Van Vien, chefe do Estado-Maior conjunto das Forças Armadas, transmitiu "as mais calorosas felicitações e admiração às tropas."

NOVAS OPERAÇÕES

Os comandantes de campo sul-vietnamitas estão se reunindo para traçar planos quanto às futuras operações que provavelmente se concentrarão em Dong Ha, um pouco mais ao Norte de Quang Tri.

O Comando dos EUA, em Saigon, informou que seus bombardeiros executaram nas últimas horas 345 missões sobre o Vietnã do Norte, durante as quais foi destruído um entroncamento ferroviário na região Nordeste, que liga esse país à China. Conforme o comando, o entroncamento, denominado Bac Giang, a 45 quilômetros a Nordeste de Hanói, "ficou inutilizado na ordem de 90%."

Os bombardeiros, que têm base nos porta-aviões, efetuaram incursões contra Hanói, Haiphong, Vinh, Hoa e Vinh, enquanto as superfortalezas voadoras B-52 visaram com insistência depósitos de munições e de viveres nas proximidades de Dong Hoi.

Kissinger agora crê em negociar paz com Hanói

Washington (Reuters/Latin-AP-ANSA-UPI-AP-JB) — O assessor especial do Presidente Nixon, Henry Kissinger, afirmou ontem que os Estados Unidos acreditam que o Vietnã do Norte demonstra agora uma "certa seriedade" nas negociações para por fim ao conflito da Indochina.

Em entrevista à imprensa, depois de ser recebido em audiência por Nixon, Kissinger manifestou a esperança de que suas recentes negociações secretas com os norte-vietnamitas, realizadas em Paris, conduzirão à paz. "Confiemos que Hanói também chegue à conclusão de que não existe solução militar para o problema", comentou.

NADA ESCLARECEU

O principal assessor presidencial norte-americano recusou-se a revelar o que ficou decidido nas quatro reuniões sigilosas que sustentou em Paris nos últimos dois meses com o emissário de Hanói, Le Duc Tho, que ocupa importante posição na hierarquia de seu país.

"Os dois países concordaram em manter silêncio sobre o que se passa nas conversações", disse Kissinger. Reiterou que os EUA procuram "com todo empenho" uma saída negociada para a guerra, porém não concordam com o Secretário de Estado norte-americano: William Rogers, segundo o qual o conflito terminará provavelmente "um pouco antes ou um pouco depois das eleições presidenciais estadunidenses de novembro."

"Gostariamos de que a guerra acabasse o mais depressa possível por meio de um acordo, no entanto é melhor que os fatos falem por si próprios, ao invés de se fixarem prazos arbitrários", salientou Kissinger.

Declarou ainda o assessor de Nixon que os EUA estão dispostos a deixar o futuro político do Vietnã



me do Sul entregue à vontade dos sul-vietnamitas, entretanto repeliu qualquer hipótese que possa impor uma forma particular de Governo ao povo desse país.

ACORDO IMINENTE

Especulações feitas por observadores norte-americanos e jornalistas credenciados na Casa Branca assinalam que é iminente a paz na Indochina.

Kissinger regressou a Washington nas últimas horas de sexta-feira e, de acordo com comunicado oficial norte-americano, manteve reunião de 45 minutos com Nixon, a qual avançou além de meia-noite.

Em seguida, o assessor presidencial teve uma audiência de uma hora com William Rogers, voltando depois a conferenciar com Nixon sobre o Vietnã e sobre as negociações comerciais desenvolvidas com o chefe do PC da URSS, Leonid Brejnev e com o Chanceler soviético, Andrei Gromiko.

"Alcançaram progressos significativos" — foi como Kissinger qualificou suas missões especiais durante o giro de quatro semanas pela URSS, Grã-Bretanha e França, onde se avistou também com o Presidente francês, Georges Pompidou.

Nixon reeleito, eis a verdade

James Reston
do The New York Times

Washington — Nenhum Presidente, há mais de 100 anos, jamais venceu uma eleição nacional por uma margem tão grande quanto a que Nixon hoje tem sobre George McGovern, nas pesquisas de opinião. Contudo, Gary Hart, o diretor da campanha nacional do candidato democrata, que tem apenas 33 anos, ainda acha que McGovern ganhará.

Ele admite que as possibilidades parecem sombrias agora 34 pontos atrás (63 a 29% nas pesquisas). A margem de Lyndon Johnson sobre Barry Goldwater, na votação popular de 1964, foi de 61,1 a 38,5%. A maior vitória de Franklin D. Roosevelt, sobre Alf Landon em 1936, foi de 60,8 a 36,5% e a percentagem de Warren Hardin sobre James M. Cox. Em 1920, foi de 60,3 a 34,1.

FAVORITISMO DE NIXON

Esta vantagem esmagadora nas pesquisas e as

constantes previsões na imprensa de uma vitória indiscutível de Nixon estão prejudicando McGovern, afirma Hart, particularmente nas contribuições para a campanha e com os eleitores que simplesmente desejam ficar do lado vitorioso.

"Mas talvez assistamos a algo inteiramente novo desta feita: McGovern perdendo na votação popular e vencendo, de fato, a votação no Colégio Eleitoral e as eleições."

O jovem diretor da campanha não é muito específico quanto à maneira como espera operar este milagre, mas, pelo menos, ele sabe o que McGovern tem de fazer, e onde os jovens organizadores de McGovern têm de concentrar seus esforços.

São necessários 270 votos no Colégio Eleitoral para vencer, e McGovern terá de ganhar em todos os Estados em que Humphrey ganhou

em 1968, bem como aqueles em que perdeu por pequena margem. Isto significa 13 Estados de Humphrey — Connecticut, Havaí, Maine, Maryland, Massachusetts, Michigan, Minnesota, Nova Iorque, Pensilvânia, Rhode Island, Texas, Washington e West Virginia, e também o Distrito de Columbia.

Estes Estados deram a Humphrey 191 votos eleitorais, em 1968, e dariam a McGovern 213, de acordo com a nova colocação de votos eleitorais em 1972. Mas, além deles, ele teria de acrescentar a Califórnia, com 45 votos eleitorais, e ou Nova Jersey, com 17, Ohio, com 25, ou Illinois, 26.

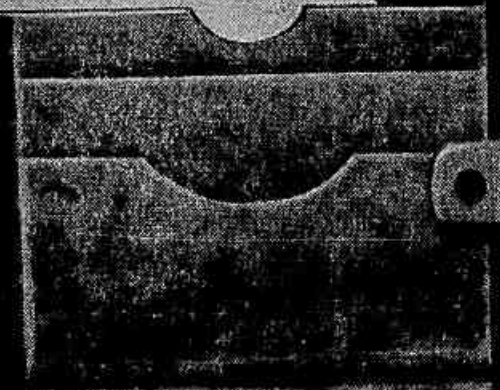
Naturalmente, McGovern insiste em dizer que não irá admitir o derrota em qualquer Estado, mas Hart, que tem de aplicar os fundos limitados ou inexistentes do Partido onde eles irão produzir melhores resultados, está obviamente se concentrando nesses Estados.

BRASTEL, REI DA VOZ, PONTO FRIO E OUTRAS 9 GRANDES EMPRESAS DE ELETRODOMÉSTICOS JÁ ESTÃO EM NOVA IGUAÇU. E VOCÊ?

(veja a capa do caderno de classificados)

COMPRA PRAZO E NÃO PAGUE AS PRESTAÇÕES

COM ESTE CARNE SEUS ÓCULOS VÃO SAIR DE GRÇA



No mês de aniversário da BRASIL até comprar sem pagar é possível. E os seus amigos vão aproveitar seu cartaz junto ao Corujinha pra receber um desconto todo especial na compra de qualquer óculos. No aniversário da BRASIL seus óculos vão sair de graça.



ARMAÇÃO BAUSCH-LOMB
No seu grau - qualquer grau
armação de zilo, tartaruga
ou sêpia

Só 29,00
à vista ou de graça



BIFOCAL — no seu grau,
qualquer grau - Armação de
classe

Só 65,00
à vista ou de graça

LENTE DECONTATO

(o par), Invisível.
Adaptação garantida.

Só 26,20
mensais sem entrada
ou de graça



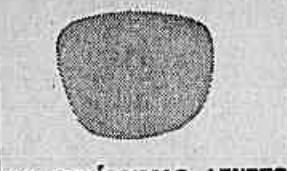
RAY BAN - BAUSCH-LOMB
Legítimo made in U.S.A. com
estojo

Só 23,40
mensais sem entrada
ou de graça



ARMAÇÃO BOB AUTÊNTICA
no seu grau, qualquer grau
Made in France

Só 22,70
mensais sem entrada
ou de graça



AS LEVISSIMAS LENTES PLÁSTICAS Aolite - Ormamil
Essel. O par a partir de

18,20 mensais
sem entrada ou de graça



METALVISTA, a armação de
prestígio. No seu grau, qual-
quer grau.

Só 24,40
mensais sem entrada
ou de graça



ÓCULOS COM LENTES VARILUX — Armação tar-
taruga super resistente. No
seu grau, qualquer grau

Só 24,40
mensais sem entrada
ou de graça



LINHA INFANTIL — Exclu-
siva do Corujinha. Leve, su-
per resistente, com lentes
inquebráveis, qualquer grau

Só 25,20
mensais sem entrada
ou de graça



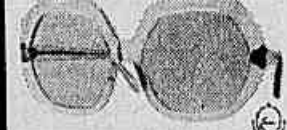
ZILO TRANSPARENTE
Made in France. Modelos
exclusivos. No seu grau,
qualquer grau

Só 22,70
mensais sem entrada
ou de graça



LINHA NEGRA-GRANDE SUCESSO EUROPEU. Vá-
rios modelos. Exclusividade
do Corujinha. No seu grau,
qualquer grau.

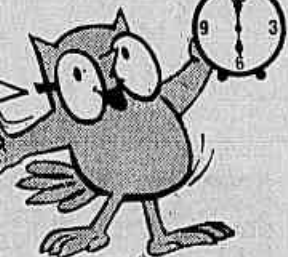
Só 26,80
mensais sem entrada
ou de graça



DENER DE LUXO — Lança-
mento do Corujinha. Criações
Dener em vários modelos

Só 27,10
mensais sem entrada
ou de graça

ATÉ AS 18HS.



Como agradecer a MAIS DE 1.000 clientes que o Corujinha atende por dia? Como agradecer a esse povo que tornou a ótica do Corujinha um exemplo único, conhecida e reconhecida como o maior varejão de óculos no mundo. Brasil em tempo de progresso e a ótica do Corujinha seguindo o mesmo caminho. O Corujinha não tem palavras para agradecer a vocês por tudo isto.

1972
Sesquicentenário
do Brasil
e aniversário
da Brasil.

ópticas brasil

- Centro: Rua Buenos Aires, 210
- Centro: Rua Buenos Aires, 228
- Centro: Rua Gonçalves Dias, 75
- Posto 4: Av. Copacabana, 695
- T. Novo: Av. Princesa Isabel, 323
- P. Bandeira: Praça da Bandeira, 19
- Tijuca: Praça Saens Peña, 7
- Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 307
- Meier: Rua Dias da Cruz, 85
- Meier: Rua Dias da Cruz, 203
- Madureira: Rua Carolina Machado, 422
- Penha: Rua dos Romeiros, 80
- Niterói: Rua São João, 57
- Caxias: Av. Presidente Kennedy, 1628
- Campo Grande: Rua Coronel Agostinho, 36
- São João de Meriti: Rua Assis Bedran, 78
- Barra Mansa: Av. Joaquim Leite, 380

you sabia...

que a preguiça dorme 18 horas por dia?

Que o coala — como o tanguara — carrega seu filhote numa bolsa? Que há mamíferos que põem ovos? Que o bisão atinge o peso de uma tonelada?



Você descobrirá tudo isso e muito mais lendo a cada semana O MAIOR ESPETÁCULO DA NATUREZA

os animais

1º os animais



quinta-feira, dia 21, em todas as bancas

Mais um lançamento Bloch Editores

NASA denuncia 15 cosmonautas desonestos

Washington (AFP-UPI-JB) — Quinze cosmonautas do Programa Apolo receberam US\$ 2 500 (Cr\$ 15 mil) cada um por seus autógrafos em 500 cartões postais ou selos — revelou ontem a NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço).

Cinco dos 15 cosmonautas deram o dinheiro recebido a obras beneficentes, mas os outros o usaram para fins particulares e foram repreendidos severamente. A partir de agora, para evitar outros problemas semelhantes, qualquer objeto levado à Lua deverá ser aprovado pela NASA e não poderá ser comercializado depois da missão.

O ESCANDALO

Os cosmonautas não poderão levar mais que 12 objetos pessoais, cujo peso máximo será de 220 gramas. A decisão foi tomada depois do escândalo surgido quando os três cosmonautas da Apolo-15 transportaram à Lua 400 cartões postais que depois foram revendidos na Alemanha.

Os cosmonautas autografaram os cartões antes de descer na Lua e depois os venderam ao ex-funcionário da NASA Walter Eirman, que os passou ao comerciante de selos alemão-ocidental Herman Seiger — o qual vendeu 99 deles por US\$ 150 mil (Cr\$ 900 mil). Posteriormente, os três cosmonautas foram rebaixados ou desligados da NASA.



Entre as tarefas lunares, os cosmonautas assinavam cartões e escondiam souvenirs para serem vendidos quando voltassem de suas missões especiais

Foto de Arquivo

Roubar: o 1.º crime da Terra na Lua

Jay Russel e William Cromie
do Universal Science News

Houston — Os cosmonautas que pousaram na Lua removeram partes da nave, módulo lunar e outros equipamentos, trazendo-os de volta em suas mochilas pessoais. O chefe dos cosmonautas, Donald K. Deke Slayton, admite que todos os membros de cada tripulação despojaram parcialmente equipamentos que eram para ser deixados na Lua e diz que possui um inventário de todas as partes arrebatadas, mas não o tornará público porque "é matéria da alçada pessoal dos cosmonautas".

Em entrevista exclusiva, Slayton admitiu: "Nós desculpamos a devolução limitada dos materiais." Disse que não sabia se os cosmonautas estavam trazendo de volta da Lua rochas como lembranças pessoais, mas isso era "uma possibilidade". Afirmou o chefe dos cosmonautas: "Pelo que sei, ninguém arrastou a tripulação nua para o Laboratório de Recepção."

Os cosmonautas são proibidos de vender quaisquer objetos levados à Lua ou trazidos de lá em suas mochilas pessoais, mas não há restrições à sua doação.

PROBLEMA JURIDICO

Slayton respondeu que "nada podemos fazer" ao ser perguntado se uma pessoa que ganhasse um comutador ou outro pequeno aparelho de uma espaçonave poderia vendê-lo. Há também o caso dos tripulantes da Apolo-15 que levaram 400 envelopes postais a um negociante de selos a US\$ 1 500 cada. Os cosmonautas foram repreendidos e o comandante da missão, David Scott, expulso do corpo de cosmonautas.

Mas o pessoal jurídico ainda está tentando resolver que ação pode ser empreendida contra um cosmonauta que vende uma peça de equipamento depois que não estiver mais empregado na NASA, esclareceu Slayton. A Divisão Criminal do Departamento de Justiça está estudando um relatório sobre o contrabando de selos da Apolo-15 para saber se alguma lei federal foi violada. Um porta-voz da Comissão de Ciências Aeronáuticas e do Espaço do Senado, que teve audiências secretas sobre o incidente, disse que a comissão "não está satisfeita" com o que já foi esclarecido e continuará investigando o assunto. Isso significa que a NASA tem pequeno controle sobre o que acontece aos objetos trazidos da Lua nas mochilas dos cosmonautas.

Slayton argumentou que os cosmonautas não podem lucrar por trazerem rochas da Lua porque é ilegal possuí-las, e não há maneira de provar que são autênticas. Um repórter sugeriu que o mesmo se aplica a um tesouro de arte ilegalmente obtido. "Não sei o que uma pessoa faz com uma pintura roubada", retrucou Slayton.

"Como se pode provar que um pedaço de escória que eu tenho foi apanhado na Lua? Tenho um punhado de rochas que apanhei na Antártida, e garanto que não se pode ver diferença entre elas e as rochas da Lua."

Tal verificação não é um grande problema, como o demonstrou o negociante de selos. O cosmonauta Alfred Worden, da Apolo-15, que enviou entre 65 e 125 envelopes selados a um negociante de Miami, ofereceu-se para verificar pessoalmente sua autenticidade. "Se essa questão surgir, eu de bom grado verificarei tudo isso", escreveu o cosmonauta.

É difícil acreditar que homens que passaram na Lua não tenham um pedaço de rocha lunar como lembrança, particularmente aqueles que fizeram a primeira alunissagem, e é ainda mais difícil crer que a NASA não reconheça isso oficialmente e nem permita a cada um possuir uma pedra como recordação.

Slayton comentou que George Lowe, agora administrador da NASA, estava tentando fazer uma transação quando estava em Houston como gerente do programa Apolo e que provavelmente ele ainda está trabalhando nisso, "de forma que em alguma ocasião cada cosmonauta que esteve na Lua terá seu pedaço de rocha." Se isso acontecer, não adianta argumentar que as rochas da Lua não têm valor.

IRONIA DAS NORMAS

Um funcionário supervisor, que tem acesso a pedras trazidas da Lua para o Laboratório de Recepção, mostrou a um repórter uma rocha que ele afirmou ter vindo da superfície lunar. Perguntado se peças trazidas da Lua em circulação, ele respondeu: "Tenho uma lista completa disso. Seria uma grande denúncia."

Não há problema quanto à verificação ou valor de luvas, lampadas, comutadores quadrantes, controladores de mão e outros objetos tirados do equipamento deixado na superfície lunar.

Slayton revelou que, antes de cada missão, os cosmonautas submetem uma lista das partes que eles pretendem trazer de volta.

"Eu a entrego ao escritório do programa e eles a trazem", disse. Em outras palavras, qualquer coisa que está na lista aprovada é "legal", no que diz respeito à NASA. As pedras e artigos que não figurem na lista são "ilegais".

A parte trágica no caso dos selos é que Scott, Worden e James Irwin podiam ter escapado de censura apenas pondo os 400 envelopes na lista de Slayton antes de partir. Irwin deixou o corpo de cosmonautas e a Força Aérea, mas a carreira de Scott e de Worden está prejudicada. Worden ainda está na Força Aérea e nas fileiras dos cosmonautas, mas diz-se que eles pretendem demitir-se em breve do programa espacial. Scott, que teve brilhante desempenho como piloto e geólogo, quase certamente teria sido promovido a general e subido para coisas maiores.

PROPRIEDADE

Alan B. Shepard, comandante da Apolo-14, levou para a Lua 200 medalhas cunhadas por uma firma particular. A oficina fundiu 25 delas, incorporando o metal a milhares de novas moedas que foram distribuídas por subscritores pagantes, o que significou um êxito comercial. Mas Shepard não recebeu reprimenda porque ele incluiu as medalhas na lista de posses pessoais que foi aprovada por Slayton. A NASA não tem controle sobre o que a tripulação faça com outras medalhas.

Outra fonte noticiou que o cosmonauta Alan Bean trouxe de volta uma quantidade de medalhas da segunda alunissagem, mas Slayton não soube confirmar. O chefe dos cosmonautas recusou-se repetidamente a fornecer as listas de coisas que foram levadas à Lua e trazidas de volta.

Slayton afirmou que, se descobrisse que cosmonautas que estiveram na Lua possuíam pedras lunares em seu poder, aconteceria "a mesma coisa que aconteceu com o caso dos envelopes selados da Apolo-15", mas se o homem não fosse mais cosmonauta, "teria de verificar isso com o Departamento de Justiça."

O chefe dos cosmonautas disse certa vez que as pedras lunares são "propriedade do Governo." Embora comutadores, quadrantes e outras peças de um módulo lunar sejam também propriedade do Governo, "o equipamento de qualquer maneira terminaria como lixo na Lua, não tendo mais valor. Mas as pedras são carga útil. Têm valor. Foi por elas que fomos à Lua", explicou.

A ELETROBRÁS ESTÁ COMEMORANDO DEZ ANOS. SEM VELAS.

Cada vez mais sem velas, sem lâmpões, sem lamparinas. A Eletrobrás está comemorando dez anos de crescimento, aumentando seu capital de Cr\$ 4.712.500.000 para Cr\$ 6.126.252.069,00. Afinal é dia de festa.

Estamos comemorando dez anos de trabalho profícuo, coordenando os programas de eletrificação. Garantindo o pleno atendimento da demanda em todo o país, onde se consumiu em 1971 42,3 bilhões de kWh.

Prestando as empresas subsidiárias e associadas constante colaboração técnica, financeira e administrativa, para assegurar ao país o cumprimento das previsões de evolução do setor nos próximos anos.



Bem que a Eletrobrás gostaria que toda a população brasileira fosse sua acionista. E pudesse subscrever o aumento de capital que está realizando agora. Mas os atuais titulares das ações da Eletrobrás têm preferência. E vão usar esse direito entre os dias 21 de agosto e 19 de setembro de 1972, subscrevendo até 10%. Exatamente o mesmo percentual garantido à União. Foi a maneira que a Eletrobrás encontrou para prestigiar na pessoa de seus acionistas, toda a população brasileira, permitir uma participação cada vez maior no capital da empresa.

Para que todos os 94.508.554 brasileiros se beneficiem da energia elétrica cada vez mais.

Bindemos.

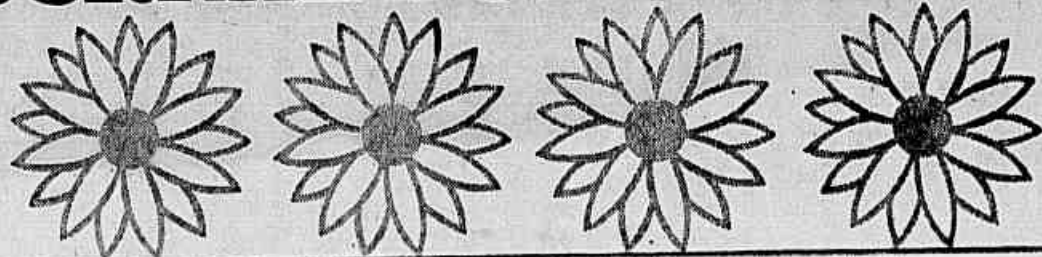
ELETROBRÁS
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

O poder da comunicação de venda O.V.D. ÁUDIO VISUAL

ORGANIZAÇÃO, VENDA E DIFUSÃO é o moderno sistema prático para treinamento de vendedores, usado mundialmente dentro da mais perfeita técnica de comunicação. O.V.D. supera todos os métodos existentes, garantindo rápida e eficiente assimilação. Calcule quanto sua empresa gasta em anúncios para vendedores e treine v. mesmo seus profissionais de vendas. Solicite orientação técnica gratuita ou mande seu supervisor em nosso Departamento de Orientação:

Rua Santa Luzia, 685 - Gs. 606/607/608, TEL. 242-7403

O JORNAL DO BRASIL e o BANCO BANDEIRANTES



convidam para a
EXPOSIÇÃO DE FLORES

Hoje, das 10 às 22 horas, no Copacabana Palace Hotel.
Entrada Franca — Av. N.S. Copacabana 291 Último dia

NASA denuncia 15 cosmonautas desonestos

Washington (AFP-UPI-JB) — Quinze cosmonautas do Programa Apolo receberam US\$ 2.500 (Cr\$ 15 mil) cada um por seus autógrafos em 500 cartões postais ou selos — revelou ontem a NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço).

Cinco dos 15 cosmonautas deram o dinheiro recebido a obras beneficentes, mas os outros o usaram para fins particulares e foram repreendidos severamente. A partir de agora, para evitar outros problemas semelhantes, qualquer objeto levado à Lua deverá ser aprovado pela NASA e não poderá ser comercializado depois da missão.

O ESCANDALO

Os cosmonautas não poderão levar mais que 12 objetos pessoais, cujo peso máximo será de 220 gramas. A decisão foi tomada depois do escândalo surgido quando os três cosmonautas da Apolo-15 transportaram à Lua 400 cartões postais que depois foram revendidos na Alemanha.

Os cosmonautas autografaram os cartões antes de descer na Lua e depois os venderam ao ex-funcionário da NASA Walter Eirman, que os passou ao comerciante de selos alemão-ocidental Herman Seiger — o qual vendeu 99 deles por US\$ 150 mil (Cr\$ 900 mil). Posteriormente, os três cosmonautas foram rebaixados ou desligados da NASA.



Foto de Arquivo

Entre as tarefas lunares, os cosmonautas assinavam cartões e escondiam souvenirs para serem vendidos quando voltassem de suas missões especiais

A ELETROBRÁS ESTÁ COMEMORANDO DEZ ANOS. SEM VELAS.

Cada vez mais sem velas, sem lâmpadas, sem lamparinas. A Eletrobrás está comemorando dez anos de crescimento, aumentando seu capital de Cr\$ 4.712.500.000,00 para Cr\$ 6.126.252.069,00.

Afinal, é dia de festa.

Estamos comemorando dez anos de trabalho profícuo, coordenando os programas de eletrificação. Garantindo o pleno atendimento da demanda em todo o país, onde se consumiu em 1971 42,3 bilhões de kWh.

Prestando as empresas subsidiárias e associadas constante colaboração técnica, financeira e administrativa, para assegurar ao país o cumprimento das previsões de evolução do setor nos próximos anos.



Bem que a Eletrobrás gostaria que toda a população brasileira fosse sua acionista.

E pudesse subscrever o aumento de capital que está realizando agora.

Mas os atuais titulares das ações da Eletrobrás têm preferência.

E vão usar esse direito entre os dias 21 de agosto e 19 de setembro de 1972, subscrevendo até 10%.

Exatamente o mesmo percentual garantido a União. Foi a maneira que a Eletrobrás encontrou para prestigiar, na pessoa de seus acionistas, toda a população brasileira, permitir uma participação cada vez maior no capital da empresa.

Para que todos os 94.508.554 brasileiros se beneficiem da energia elétrica cada vez mais.

Brindemos.

ELETROBRÁS
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

Roubar: o 1.º crime da Terra na Lua

Jay Russel e William Cromie
do Universal Science News

Houston — Os cosmonautas que pousaram na Lua removeram partes da nave, módulos lunares e outros equipamentos, trazendo-os de volta em suas mochilas pessoais. O chefe dos cosmonautas, Donald K. Deke Slayton, admite que todos os membros de cada tripulação despojaram parcialmente equipamentos que eram para ser deixados na Lua e diz que possui um inventário de todas as partes arrebatadas, mas não o tornará público porque "é matéria da vida pessoal dos cosmonautas".

Em entrevista exclusiva, Slayton admitiu: "Nós desculpamos a devolução limitada dos materiais." Disse que não sabia se os cosmonautas estavam trazendo de volta da Lua rochas como lembranças pessoais, mas isso era "uma possibilidade". afirmou o chefe dos cosmonautas: "Pelo que sei, ninguém arrastou a tripulação para o Laboratório de Recepção".

Os cosmonautas são proibidos de vender quaisquer objetos levados à Lua ou trazidos de lá em suas mochilas pessoais, mas não há restrições à sua doação.

PROBLEMA JURIDICO

Slayton respondeu que "nada podemos fazer" ao ser perguntado se uma pessoa que ganhasse um comutador ou outro pequeno aparelho de uma espaçonave poderia vendê-lo. Há também o caso dos tripulantes da Apolo-15 que levaram 400 envelopes postais não autorizados para a Lua, e depois 100 foram vendidos a um negociante de selos a US\$ 1.500 cada. Os cosmonautas foram repreendidos e o comandante da missão, David Scott, expulso do corpo de cosmonautas.

Mas o pessoal jurídico ainda está tentando resolver que ação pode ser empreendida contra um cosmonauta que vende uma peça de equipamento depois que não estiver mais empregado na NASA, esclareceu Slayton.

A Divisão Criminal do Departamento de Justiça está estudando um relatório sobre o contrabando de selos da Apolo-15 para saber se alguma lei federal foi violada. Um porta-voz da Comissão de Ciências Aeronáuticas e do Espaço do Senado, que teve audiências secretas sobre o incidente, disse que a comissão "não está satisfeita" com o que já foi esclarecido e continuará investigando o assunto.

Isso significa que a NASA tem pequeno controle sobre o que acontece aos objetos trazidos da Lua nas mochilas dos cosmonautas.

Slayton argumentou que os cosmonautas não podem lucrar por trazerem rochas da Lua porque é ilegal possuí-las, e não há maneira de provar que são autênticas. Um repórter sugeriu que o mesmo se aplica a um tesouro de arte ilegalmente obtido. "Não sei o que uma pessoa faz com uma pintura roubada", retrucou Slayton.

"Como se pode provar que um pedaço de escória que eu tenho foi apanhado na Lua? Tenho um punhado de rochas que apanhei na Antártida, e garanto que não se pode ver diferença entre elas e as rochas da Lua."

Tal verificação não é um grande problema, como o demonstrou o negociante de selos. O cosmonauta Alfred Worden, da Apolo-15, que enviou entre 65 e 125 envelopes selados a um negociante de Miami, ofereceu-se para verificar pessoalmente sua autenticidade. "Se essa questão surgir, eu de bom grado verificarei tudo isso", escreveu o cosmonauta.

E' difícil acreditar que homens que passaram na Lua não tenham um pedaço de rocha lunar como lembrança, particularmente aqueles que fizeram a primeira alunissagem, e é ainda mais difícil crer que a NASA não reconheça isso oficialmente e nem permita a cada um possuir uma pedra como recordação.

Slayton comentou que George Lowe, agora administrador da NASA, estava tentando fazer uma transação quando estava em Houston como gerente do programa Apolo e que provavelmente ele ainda está trabalhando nisso, "de forma que em alguma ocasião cada cosmonauta que esteve na Lua terá seu pedaço de rocha." Se isso acontecer, não adianta argumentar que as rochas da Lua não têm valor.

IRONIA DAS NORMAS

Um funcionário supervisor, que tem acesso a pedras trazidas da Lua para o Laboratório de Recepção, mostrou a um repórter uma rocha que ele afirmou ter vindo da superfície lunar. Perguntado se havia outras pedras ou peças trazidas da Lua em circulação, ele respondeu: "Tenho uma lista completa disso. Seria uma grande denúncia."

Não há problema quanto à verificação ou valor de luvas, lampadas, comutadores, quadrantes, controladores de mão e outros objetos tirados do equipamento deixado na superfície lunar.

Slayton revelou que, antes de cada missão, os cosmonautas submetem uma lista das partes que eles pretendem trazer de volta.

"Eu a entrego ao escritório do programa e eles a trazem", disse. Em outras palavras, qualquer coisa que está na lista aprovada é "legal", no que diz respeito à NASA. As pedras e artigos que não figurem na lista são "ilegais".

A parte trágica no caso dos selos é que Scott, Worden e James Irwin podiam ter escapado de censura apenas pondo os 400 envelopes na lista de Slayton antes de partir. Irwin deixou o corpo de cosmonautas e a Força Aérea, mas a carreira de Scott e de Worden está prejudicada. Worden ainda está na Força Aérea e nas fileiras dos cosmonautas, mas diz-se que eles pretendem demitir-se em breve do programa espacial. Scott, que teve brilhante desempenho como piloto e geólogo, quase certamente teria sido promovido a general e subido para coisas maiores.

PROPRIEDADE

Alan B. Shepard, comandante da Apolo-14, levou para a Lua 200 medalhas cunhadas por uma firma particular. A oficina fundiu 25 delas, incorporando o metal a milhares de novas moedas que foram distribuídas por subscritores pagantes, o que significou um êxito comercial. Mas Shepard não recebeu reprimenda porque ele incluiu as medalhas na lista de posses pessoais que foi aprovada por Slayton. A NASA não tem controle sobre o que a tripulação faça com outras medalhas.

Outra fonte noticiou que o cosmonauta Alan Bean trouxe de volta uma quantidade de medalhas da segunda alunissagem, mas Slayton não soube confirmar. O chefe dos cosmonautas recusou-se repetidamente a fornecer as listas de coisas que foram levadas à Lua e trazidas de volta.

Slayton afirmou que, se descobrisse que cosmonautas que estiveram na Lua possuíam pedras lunares em seu poder, aconteceria "a mesma coisa que aconteceu com o caso dos envelopes selados da Apolo-15", mas se o homem não fosse mais cosmonauta, "teria de verificar isso com o Departamento de Justiça".

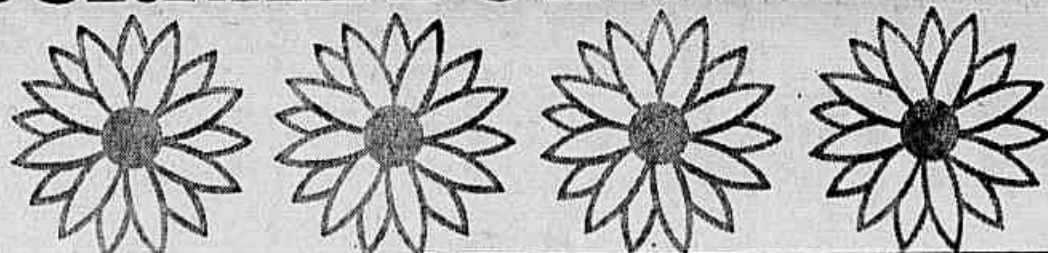
O chefe dos cosmonautas disse certa vez que as pedras lunares são "propriedade do Governo." Embora comutadores, quadrantes e outras peças de um módulo lunar sejam também propriedade do Governo, "o equipamento de qualquer maneira terminaria como lixo na Lua, não tendo mais valor. Mas as pedras são carga útil. Têm valor. Foi por elas que fomos à Lua", explicou.

O poder da comunicação de venda O.V.D. ÁUDIO VISUAL

ORGANIZAÇÃO, VENDA E DIFUSÃO é o moderno sistema prático para treinamento de vendedores, usado mundialmente dentro da mais perfeita técnica de comunicação. O.V.D. supera todos os métodos existentes, garantindo rápida e eficiente assimilação. Calcule quanto sua empresa gasta em anúncios para vendedores e treine v. mesmo seus profissionais de vendas. Solicite orientação técnica gratuita ou mande seu supervisor em nosso Departamento de Orientação:

Rua Santa Luzia, 685 - Gls. 606/607/608, TEL. 242-7403

O JORNAL DO BRASIL e o BANCO BANDEIRANTES



convidam para a
EXPOSIÇÃO DE FLORES

Hoje, das 10 às 22 horas, no Copacabana Palace Hotel.
Entrada Franca — Av. N.S. Copacabana 291 Último dia

Amin, o indesejável

Mohammed Amin
Texto e foto copyright Zoom



Amin, o aluno de Hitler

Em menos de dois meses o General Iddi Amin se tornou tristemente célebre em todo o mundo ao expulsar de seu país milhares de asiáticos naturalizados ou não cidadãos de Uganda. Recusando-se a dilatar o prazo de saída dos "indesejáveis" — como classificou os asiáticos — Amin fez uma nova declaração que impressionou o mundo ao apoiar os terroristas responsáveis pelo massacre de Munique: "Hitler tinha razão ao queimar 6 milhões de judeus." A matéria abaixo é um retrato de Uganda e seu líder, General Amin.

A expulsão dos asiáticos de Uganda pelo Presidente Idi Amin deverá ter também importantes repercussões econômicas e sociais em dois outros países do Leste da África — Quênia e Tanzânia — porque o problema asiático é comum aos três territórios e se acha em fermentação desde a sua independência.

É provável que literalmente durante milhares de anos um pequeno número de colonizadores procedentes do subcontinente indiano tenha se estabelecido em algumas áreas do Leste da África. Mas o que agora, em retrospecto, podemos considerar como crucial teve lugar em 1895, quando os ingleses, decididos a construir um ramal ferroviário entre Mombasa e o potencial agrícola, supostamente enorme, de Uganda, importou a primeira partida de 350 trabalhadores indianos para iniciar o trabalho estafante de construção da linha ferroviária, depois de constatarem que os nativos africanos não estavam interessados ou eram incapazes de trabalhar como colônias em turnos de construção.

A maioria desses trabalhadores veio sob contrato, e reconheceu-se desde o início que uma vez terminado o seu prazo de vigência eles poderiam escolher entre retornar à Índia ou permanecer no Leste africano.

Foi assim que por volta de 1910, a África Oriental inglesa contava com cerca de 8 mil a 10 mil colonos indianos, em sua maioria pertencentes a mais baixa classe operária, mas incluindo também uma pequena quantidade de artesãos especializados e semi-especializados, juntamente com a inevitável cota de pequenos comerciantes. A medida que os anos foram correndo, a eles se juntou um certo número de auxiliares e funcionários governamentais secundários procedentes da Índia, bem como alguns descendentes dos primeiros indianos chegados ao país, onde conseguiram alguma prosperidade.

Por serem rápidos em aprender, em se adaptar e muito ativos, os indianos não demoraram a dominar o pequeno comércio varejista do Leste da África. Os colonizadores britânicos e autoridades governamentais tomaram as devidas precauções para excluí-los de quaisquer posições, a não ser as mais inferiores, da sua hierarquia dirigente, mas positivamente encorajaram-nos a continuar com o seu comércio varejista. Pelo fato de uma família indiana ser capaz de, e se dispor a operar com uma margem de lucro que teria sido considerada irrisória por um europeu, tornou-se conveniente que os indianos se encarregassem da manutenção desse pequeno varejo e de outras atividades comerciais de pequeno porte, que do contrário não existiriam.

Quando da independência, 80% do pequeno comércio de Uganda era de propriedade ou dirigido por asiáticos. A situação era menos extrema no Quênia e em Tanganica, mas lá, também, esse importante setor da economia se achava nas mãos da comunidade asiática.

Conotação racial

Os africanos tinham — e têm — forte ressentimento por causa dessa situação, achando que a presença desses estrangeiros de cor de canela impedia que algum dia se erguessem acima da classe operária, fosse no comércio ou nos níveis mais baixos do funcionalismo público. Acrescente-se a isso o ressentimento que as pessoas da classe operária sempre têm pelos pequenos comerciantes, relativamente mais prósperos, que julgam — algumas vezes com justificação — se aproveitar da impotência econômica e política de outros para encher seus bolsos de dinheiro, e é fácil de compreender o ódio que hoje muitos africanos nutrem pela comunidade asiática.

A medida que os países do Leste da África foram alcançando sua indepen-

dência, os asiáticos tiveram o direito de escolher entre a cidadania dos territórios recém-independentes e a cidadania britânica. Nenhuma das duas escolhas mostrou-se particularmente vantajosa. Os que haviam optado pela cidadania britânica na esperança de encontrar proteção caso as condições se tornassem difíceis para eles no Leste da África foram rudemente despertados de seu sonho em 1968, quando Quênia instituiu um sistema de autorização de trabalho destinado a eliminar, gradualmente, os asiáticos (e europeus) de setores da economia que no seu entender deveriam ser controlados por africanos. Ao perceberem isso, muitos asiáticos procuraram sair do país, e foi assim que o fluxo de imigrantes do Leste africano para a Inglaterra tornou-se uma enxurrada.

Alarmado, o Governo britânico introduziu apressadamente regulamentos destinados a restringir esta imigração, apesar de se tratar de portadores de passaportes ingleses, e, mediante um acordo com o Governo do Leste africano, estabeleceu um sistema de quotas sob o qual eram autorizados anualmente 3.500 vistos de saída para asiáticos com destino à Inglaterra. A enxurrada fora contida, pelo menos temporariamente, mas os asiáticos britânicos acharam, e não sem uma certa justificação, que haviam sido traídos e que os ingleses não haviam cumprido a promessa feita à época da independência.

Por outro lado, os que optaram pela cidadania africana (incluindo a abastada comunidade ismaelita, seguindo o conselho de seu líder espiritual, o Aga Khan), permaneceram identificados pela cor de sua pele e foram — e ainda são — acusados de serem "cidadãos de papel", de não estarem verdadeiramente comprometidos, como se supõe que todos os africanos negros estejam, com o desenvolvimento nacional, mas interessados apenas em sua própria prosperidade.

O decreto do Presidente Amin, de que todos os cidadãos asiáticos de Uganda devem abandonar o país, assim como os asiáticos de passaporte britânico, mostra claramente que o sentimento anti-asiático africano é puramente racial, nada tendo que ver com a questão de cidadania.

Na Tanzânia, a comunidade comercial asiática foi afetada por legislação de cunho socializante, como a nacionalização do comércio de importação e exportação e varejista. No Quênia, onde os asiáticos continuam, em grande parte, a trabalhar em seu ramo de comércio tradicional e muitos são extremamente prósperos, o Vice-Presidente Daniel Arap Moi declarou que, não obstante, eventualmente todos os asiáticos britânicos terão de partir. Se as políticas atuais persistirem, a Tanzânia eliminará por completo a sua classe média e Quênia substituirá a sua classe média asiática por uma africana. Em nenhum dos dois países é brilhante o futuro dos asiáticos de passaporte britânico, e até mesmo os cidadãos se sentem justificadamente apreensivos.

Repercussões econômicas

Se a maioria dos negros do Leste africano gostaria de ver a partida do último asiático, poucos são os que percebem quais serão os resultados econômicos dessa súbita expulsão de até 80 mil asiáticos que, devido à sua capacidade, dirigem o grosso do pequeno comércio de Uganda. O Presidente Amin já disse que sabe que as coisas poderão ficar difíceis por algum tempo. Essa é, sem dúvida, uma saída estratégica.

Milhares de pequenos comerciantes ugandenses poderão fechar as portas imediatamente. Outros milhares continuarão funcionando por mais alguns meses e depois entrarão em falência. No momento, entre a comunidade negra de Uganda existe um número muito pequeno de pessoas experimentadas capazes de assumir a direção desses pequenos negócios. A confiança internacional poderá ficar abalada por essas expulsões e nova confiança só poderá ser obtida gradualmente pelos pequenos negociantes africanos.

O desemprego deverá aumentar de maneira acentuada depois das expulsões, porque a comunidade asiática usa milhares de empregados domésticos. Sem dúvida, essas perdas poderão ser suavizadas com o tempo, mas terá a economia ugandense resistência suficiente para aguentar até lá?

O Presidente Amin encontrou uma cura para os males econômicos de Uganda ao rotular os asiáticos de responsáveis e expulsá-los do país. Mas talvez descubra que a cura foi pior do que a doença.

SOMENTE ESTA SEMANA!

na LIQUIDAÇÃO ULTRALAR NACIONAL

ULTRALAR TORRA

100.000 ARTIGOS DE UTILIDADES PARA O LAR

ABAIXO DO CUSTO



BATEDOR DE OVOS
Estrutura cromada e cabo anatômico.
De: 7,00 Por: **3,90**



GRILL MANUAL
Ideal p/ o preparo de sanduíches quentes.
De: 7,00 Por: **3,90**



JOGO DE FACA E TRINCHANTE - Em aço inox.
De: 7,00 Por: **3,90**



BUJÃOZINHO ULTRAGAZ C/ LÂMPADA E FOGAREIRO
De: 7,00 Por: **55,00**



PANELA DE PRESSÃO LIDER
5 litros. Em duralumínio reforçado.
De: 29,00 Por: **29,90**



JOGO DE FORMAS P/ PIZZA
Em duralumínio polido.
De: 29,00 Por: **10,90**



BANQUETA ITALIANA
Totalmente desmontável, inquebrável. Várias cores.
De: 29,00 Por: **16,90**



JOGO DE FORMAS PARA TORTAS
Ideal também p/ bolos, assados, pães, lanchinhos, etc.
De: 29,00 Por: **11,90**



TALHA FILTRO
Louça vitrificada, colorida e refratária. Vela italiana c/ micro-porosidade. Várias cores.
De: 36,00 Por: **36,00**



CAFETEIRA BENDER
Faz café instantaneamente sem contato manual.
De: 44,00 Por: **44,00**



REGULADOR DE VOLTAGEM SUPER-COFECA - 350 w. Entrada de 70 a 140 v. 50/60 ciclos.
De: 39,90 Por: **39,90**



CARRINHO P/ FEIRA DUPLEX
Super reforçado. Anti-derapante. Dobrável.
De: 23,00 Por: **23,00**



FORMA AMERICANA P/ PUDIM
Calor circulante, orifícios térmicos e alças anatômicas.
De: 6,90 Por: **6,90**



CORTADOR PAMAGIC
Para cortar e servir queijos, legumes, frutas, etc. Em espessura ideal.
De: 3,90 Por: **3,90**



JOGO DE CANETAS HIDRO-GRÁFICAS
12 canetas de várias cores, para escrever, desenhar, marcar mercadorias, etc. Com estojo.
De: 3,90 Por: **3,90**



CARTEIRA CHANEL
Com porta-retratos, documentos, notas e moedas. Grátis: Espelho, pente e lixa p/ unhas.
De: 2,30 Por: **2,30**



BERÇO CROMADO C/ COLCHÃO ANTI-ALÉRGICO
Cabeciera em nylon. Laterais móveis.
De: 109,00 Por: **109,00**



JOGO DE COPOS TULIPA
6 copos dourados e filetados a ouro. Ideal p/ chopp, whisky, cuba, etc.
De: 19,90 Por: **19,90**



CONJUNTO VIGOR LUXO
6 peças em duralumínio reforçado. Tampas anodizadas. Cabos anatômicos.
De: 49,90 Por: **49,90**



CAMPAINHA MUSICAL
Toque suave e agradável. Decorativa. Várias cores.
De: 9,90 Por: **9,90**



PRATOS TERMO-REY REFRATÁRIOS
Sobremesa.
De: 1,30 Por: **1,30**



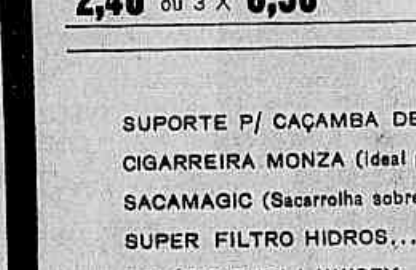
TRAVESSAS TERMO-REY REFRATÁRIAS
Média.
De: 4,90 Por: **4,90**



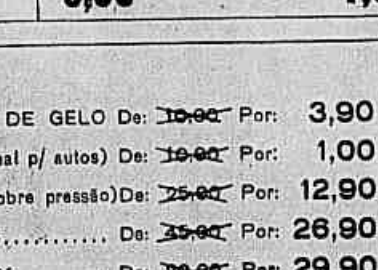
TIGELAS TERMO-REY REFRATÁRIAS
Pequena.
De: 3,80 Por: **3,80**



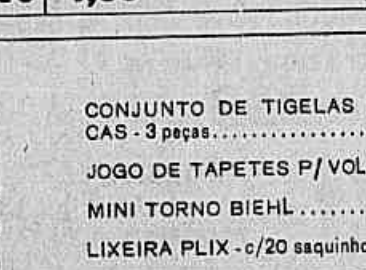
JOGO P/ LANCHES TERMO-REY REFRATÁRIOS
Acucareiro.
De: 5,30 Por: **5,30**



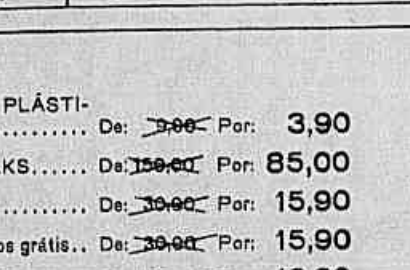
Rasos ou fundos
De: 2,40 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**



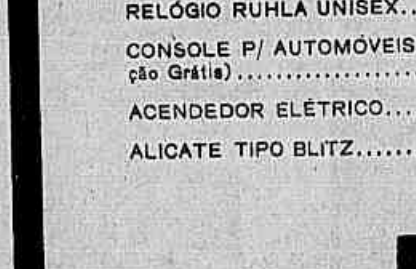
Grande
De: 6,50 Por: **6,50**



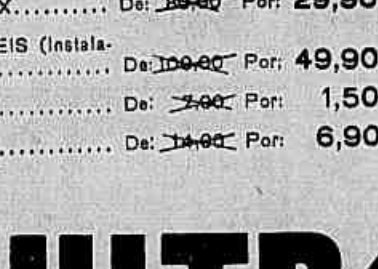
Funda
De: 7,50 Por: **7,50**



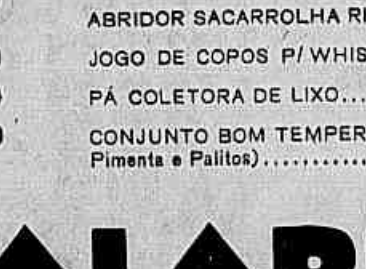
Média
De: 4,90 Por: **4,90**



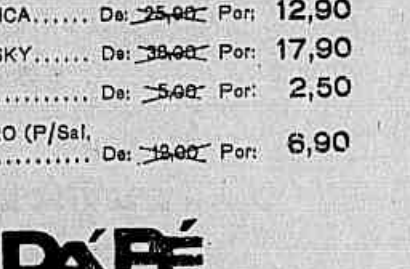
Grande
De: 6,50 Por: **6,50**



Grande
De: 6,50 Por: **6,50**



Grande
De: 6,50 Por: **6,50**



Grande
De: 6,90 Por: **6,90**

SUPOORTE P/ CAÇAMBA DE GELO De: 10,00 Por: **3,90**
CIGARREIRA MONZA (ideal p/ autos) De: 10,00 Por: **1,00**
SACAMAGIC (Sacarrolha sobre pressão) De: 25,00 Por: **12,90**
SUPER FILTRO HIDROS De: 25,00 Por: **26,90**
RELÓGIO RUHLA UNISEX De: 29,00 Por: **29,90**
CONSÓLE P/ AUTOMÓVEIS (Instalação Grátis) De: 49,00 Por: **49,90**
ACENDEDOR ELÉTRICO De: 1,50 Por: **1,50**
ALICATE TIPO BLITZ De: 6,90 Por: **6,90**

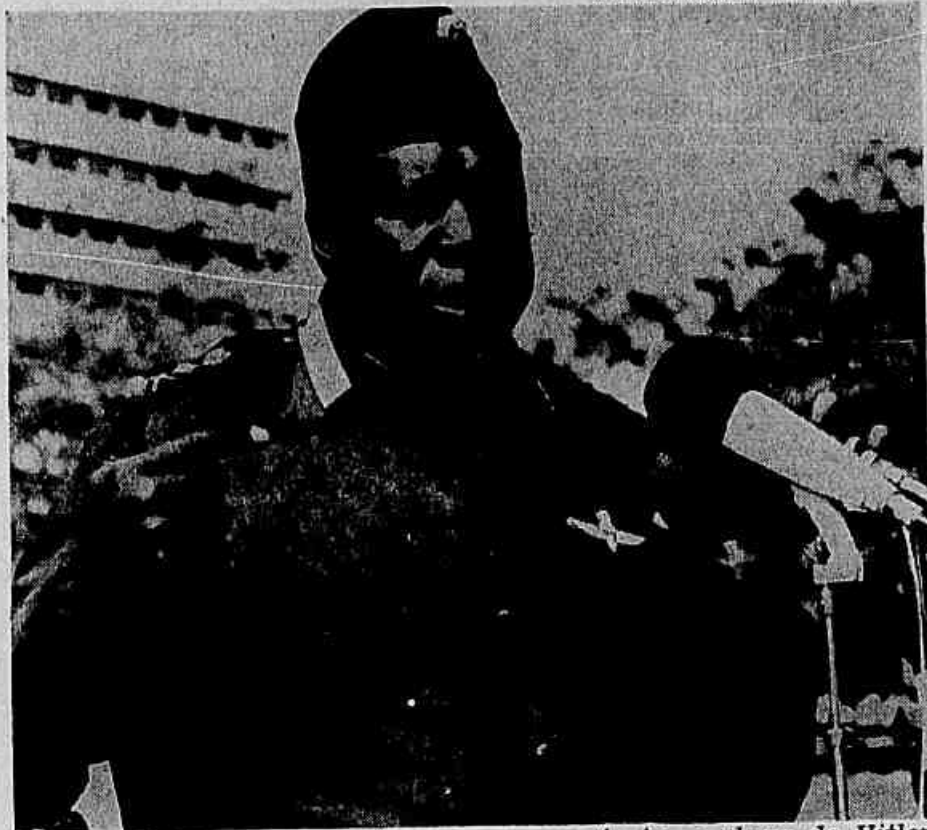
CONJUNTO DE TIGELAS PLÁSTICAS - 3 peças De: 3,90 Por: **3,90**
JOGO DE TAPETES P/ VOLKS De: 85,00 Por: **85,00**
MINI TORNIO BIEHL De: 15,90 Por: **15,90**
LIXEIRA PLIX - c/20 saquinhos grátis De: 15,90 Por: **15,90**
ABRIDOR SACARROLHA RICA De: 12,90 Por: **12,90**
JOGO DE COPOS P/ WHISKY De: 17,90 Por: **17,90**
PÁ COLETORA DE LIXO De: 2,50 Por: **2,50**
CONJUNTO BOM TEMPERO (P/Sal, Pimenta e Palitos) De: 6,90 Por: **6,90**

na ULTRALAR D'ARÉ

URUGUAIANA - ASSEMBLEIA - BONSUCESSO - MADUREIRA - PORTELA - PENHA - VICENTE DE CARVALHO - MEIER - CAMPO GRANDE - CAXIAS - SÃO JOÃO DE MERITI - NOVA IGUAÇU - NITERÓI - BANGU - SÃO GONÇALO - PETRÓPOLIS - TERESÓPOLIS - NILOPOLIS - COPACABANA

Amin, o indesejável

Mohammed Amin
Texto e foto copyright Zoom



Amin, o aluno de Hitler

Em menos de dois meses o General Idi Amin se tornou tristemente célebre em todo o mundo ao expulsar de seu país milhares de asiáticos naturalizados ou não cidadãos de Uganda. Recusando-se a dilatar o prazo de saída dos "indesejáveis" — como classificou os asiáticos — Amin fez uma nova declaração que impressionou o mundo ao apoiar os terroristas responsáveis pelo massacre de Munique: "Hitler tinha razão ao queimar 6 milhões de judeus." A matéria abaixo é um retrato de Uganda e seu líder, General Amin.

A expulsão dos asiáticos de Uganda pelo Presidente Idi Amin deverá ter também importantes repercussões econômicas e sociais em dois outros países do Leste da África — Quênia e Tanzânia — porque o problema asiático é comum aos três territórios e se acha em fermentação desde a sua independência.

É provável que literalmente durante milhares de anos um pequeno número de colonizadores procedentes do subcontinente indiano tenha se estabelecido em algumas áreas do Leste da África. Mas o que agora, em retrospecto, podemos considerar como crucial teve lugar em 1895, quando os ingleses, decididos a construir um ramal ferroviário entre Mombasa e o potencial agrícola, supostamente enorme, de Uganda, importou a primeira partida de 350 trabalhadores indianos para iniciar o trabalho esafante de construção da linha ferroviária, depois de constatarem que os nativos africanos não estavam interessados ou eram incapazes de trabalhar como colônias em turnos de construção.

A maioria desses trabalhadores veio sob contrato, e reconheceu-se desde o início que uma vez terminado o seu prazo de vigência eles poderiam escolher entre retornar à Índia ou permanecer no Leste africano.

Foi assim que por volta de 1910, a África Oriental inglesa contava com cerca de 8 mil a 10 mil colonos indianos, em sua maioria pertencentes a uma baixa classe operária, mas incluindo também uma pequena quantidade de artesãos especializados e semi-especializados, juntamente com a inevitável cota de pequenos comerciantes. A medida que os anos foram correndo, a eles se juntou um certo número de auxiliares e funcionários governamentais secundários procedentes da Índia, bem como alguns descendentes dos primeiros indianos chegados ao país, onde conseguiram alguma prosperidade.

Por serem rápidos em aprender, em se adaptar e muito ativos, os indianos não demoraram a dominar o pequeno comércio varejista do Leste da África. Os colonizadores britânicos e autoridades governamentais tomaram as devidas precauções para excluí-los de quaisquer posições, a não ser as mais inferiores, da sua hierarquia dirigente, mas positivamente encorajaram-nos a continuar com o seu comércio varejista. Pelo fato de uma família indiana ser capaz de, e se dispor a operar com uma margem de lucro que teria sido considerada irrisória por um europeu, tornou-se conveniente que os indianos se encarregassem da manutenção desse pequeno varejo e de outras atividades comerciais de pequeno porte, que do contrário não existiriam.

Quando da independência, 80% do pequeno comércio de Uganda era de propriedade ou dirigido por asiáticos. A situação era menos extrema no Quênia e em Tanganica, mas lá, também, esse importante setor da economia se achava nas mãos da comunidade asiática.

Conotação racial

Os africanos tinham — e têm — forte ressentimento por causa dessa situação, achando que a presença desses estrangeiros de cor de canela impedia que algum dia se erguessem acima da classe operária, fosse no comércio ou nos níveis mais baixos do funcionalismo público. Acrescenta-se a isso o ressentimento que as pessoas da classe operária sempre têm pelos pequenos comerciantes, relativamente mais prósperos, que julgam — algumas vezes com justificacão — se aproveitar da impotência econômica e política de outros para encher seus bolsos de dinheiro, e é fácil de compreender o ódio que hoje muitos africanos nutrem pela comunidade asiática.

A medida que os países do Leste da África foram alcançando sua independência, os asiáticos tiveram o direito de

escolher entre a cidadania dos territórios recém-independentes e a cidadania britânica. Nenhuma das duas escolhas mostrou-se particularmente vantajosa. Os que haviam optado pela cidadania britânica na esperança de encontrar proteção caso as condições se tornassem difíceis para eles no Leste da África foram rudemente despertados de seu sonho em 1968, quando Quênia instituiu um sistema de autorização de trabalho destinado a eliminar, gradualmente, os asiáticos (e europeus) de setores da economia que no seu entender deveriam ser controlados por africanos. Ao perceberem isso, muitos asiáticos procuraram sair do país, e foi assim que o fluxo de imigrantes do Leste africano para a Inglaterra tornou-se uma enxurrada.

Alarmado, o Governo britânico introduziu apressadamente regulamentos destinados a restringir esta imigração, apesar de se tratar de portadores de passaportes ingleses, e, mediante um acordo com o Governo do Leste africano, estabeleceu um sistema de quotas sub o qual eram autorizados anualmente 3.500 vistos de saída para asiáticos com destino à Inglaterra. A enxurrada fora contida, pelo menos temporariamente, mas os asiáticos britânicos acharam, e não sem uma certa justificacão, que haviam sido traídos e que os ingleses não haviam cumprido a promessa feita à época da independência.

Por outro lado, os que optaram pela cidadania africana (incluindo a abastada comunidade ismaelita, seguindo o conselho de seu líder espiritual, o Aga Khan), permaneceram identificados pela cor de sua pele e foram — e ainda são — acusados de serem "cidadãos de papel", de não estarem verdadeiramente comprometidos, como se supõe que todos os africanos negros estejam, com o desenvolvimento nacional, mas interessados apenas em sua própria prosperidade.

O decreto do Presidente Amin, de que todos os cidadãos asiáticos de Uganda devem abandonar o país, assim como os asiáticos de passaporte britânico, mostra claramente que o sentimento anti-asiático africano é puramente racial, nada tendo que ver com a questão de cidadania.

Na Tanzânia, a comunidade comercial asiática foi afetada por legislação de cunho socializante, como a nacionalização do comércio de importação e exportação e varejista. No Quênia, onde os asiáticos continuam, em grande parte, a trabalhar em seu ramo de comércio tradicional e muitos são extremamente prósperos, o Vice-Presidente Daniel Arap Moi declarou que, não obstante, eventualmente todos os asiáticos britânicos terão de partir. Se as políticas atuais persistirem, a Tanzânia eliminará por completo a sua classe média e Quênia substituirá a sua classe média asiática por uma africana. Em nenhum dos dois países é brilhante o futuro dos asiáticos de passaporte britânico, e até mesmo os cidadãos se sentem justificadamente apreensivos.

Repercussões econômicas

Se a maioria dos negros do Leste africano gostaria de ver a partida do último asiático, poucos são os que percebem quais serão os resultados econômicos dessa súbita expulsão de até 80 mil asiáticos que, devido à sua capacidade, dirigem o grosso do pequeno comércio de Uganda. O Presidente Amin já disse que sabe que as coisas poderão ficar difíceis por algum tempo. Essa é, sem dúvida, uma saída estratégica.

Milhares de pequenos comerciantes ngandenses poderão fechar as portas imediatamente. Outros milhares continuarão funcionando por mais alguns meses e depois entrarão em falência. No momento, entre a comunidade negra de Uganda existe um número muito pequeno de pessoas experimentadas capazes de assumir a direção desses pequenos negócios. A confiança internacional poderá ficar abalada por essas expulsões e nova confiança só poderá ser obtida gradualmente pelos pequenos negociantes africanos.

O desemprego deverá aumentar de maneira acentuada depois das expulsões, porque a comunidade asiática usa milhares de empregados domésticos. Sem dúvida, essas perdas poderão ser suavizadas com o tempo, mas terá a economia ugandense resistência suficiente para aguentar até lá?

O Presidente Amin encontrou uma cura para os males econômicos de Uganda ao rotular os asiáticos de responsáveis e expulsá-los do país. Mas talvez descubra que a cura foi pior do que a doença.

O problema dos refugiados está na página 37

SOMENTE
ESTA
SEMANA!

na
LIQUIDACÃO
ULTRA
NACIONAL

ULTRALAR
TORRA

100.000 ARTIGOS DE UTILIDADES PARA O LAR

ABAIXO DO CUSTO



BATEDOR DE OVOS
Estrutura cromada e cabo anatômico.
De: 2,90 Por: **3,90**



GRILL MANUAL
Ideal p/o preparo de sanduíches quentes.
De: 1,50 Por: **3,90**



JOGO DE FACA E TRINCHANTE - Em aço inox.
De: 1,20 Por: **3,90**



BUJÃOZINHO ULTRAZAG C/ LÂMPADA E FOGAREIRO
De: 1,00 Por: **55,00**



PANELA DE PRESSÃO LIDER
5 litros. Em duralumínio reforçado.
De: 1,50 Por: **29,90**



JOGO DE FORMAS P/ PIZZA
Em duralumínio polido.
De: 2,50 Por: **10,90**



BANQUETA ITALIANA
Totalmente desmontável, inquebrável. Várias cores.
De: 2,50 Por: **16,90**



JOGO DE FORMAS PARA TORTAS
Ideal também p/ bolos, assados, pavês, lasanhas, etc.
De: 2,50 Por: **11,90**



TALHA FILTRO
Louça vitrificada, colorida e refratária. Vela italiana c/ micro-porosidade. Várias cores.
De: 2,50 Por: **36,00**



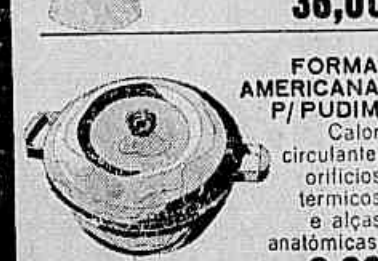
CAFETEIRA BENDER
Faz café instantaneamente sem contato manual.
De: 2,50 Por: **44,00**



REGULADOR DE VOLTAGEM SUPER-COFEGA - 350 w. Entrada de 70 a 140 v. 50/60 ciclos.
De: 2,50 Por: **39,90**



CARRINHO P/ FEIRA DUPLEX
Super reforçado. Anti-derapante. Dobrável.
De: 2,50 Por: **23,00**



FORMA AMERICANA P/ PUDIM
Calor circulante, orifícios térmicos e alças anatômicas.
De: 1,50 Por: **6,90**



CORTADOR PAMAGIC
Para cortar e servir queijos, legumes, frutas, etc. Em espessura ideal.
De: 1,50 Por: **3,90**



JOGO DE CANETAS HIDROGRÁFICAS
12 canetas de várias cores, para escrever, desenhar, marcar mercadorias, etc. Com estojo.
De: 2,50 Por: **3,90**



CARTEIRA CHANEL
Com porta-retratos, documentos, notas e moedas. Grátis: Espelho, pente e lixa p/ unhas.
De: 1,50 Por: **2,30**



BERÇO CROMADO C/ COLCHÃO ANTI-ALÉRGICO
Cabecela em nylon. Laterais móveis.
De: 1,00 Por: **109,00**



JOGO DE COPOS TULIPA
6 copos dourados e filetados a ouro. Ideal p/ chopp, whisky, cuba, etc.
De: 2,50 Por: **19,90**



CONJUNTO VIGOR LUXO
6 peças em duralumínio reforçado. Tampas anodizadas. Cabos anatômicos.
De: 1,00 Por: **49,90**



CAMPANHA MUSICAL
Toque suave e agradável. Decorativa. Várias cores.
De: 2,50 Por: **9,90**



PRATOS TERMO-REFRATÁRIOS
Sobremesa.
De: 1,00 Por: **1,30**



TRAVESSA TERMO-REFRATÁRIA
Média.
De: 1,00 Por: **4,90**



TIGELA TERMO-REFRATÁRIA
Pequena.
De: 1,00 Por: **3,80**



JOGO P/ LANCHES TERMO-REFRATÁRIOS
Acuareiro.
De: 1,00 Por: **5,30**

Rasos ou fundos
De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

Grande
De: 1,00 Por: **6,50**

Funda
De: 1,00 Por: **7,50**

Média
De: 1,00 Por: **4,90**

Grande
De: 1,00 Por: **6,50**

Funda
De: 1,00 Por: **7,50**

Média
De: 1,00 Por: **4,90**

Grande
De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

De: 1,00 Por: **6,50**

De: 1,00 Por: **7,50**

De: 1,00 Por: **4,90**

De: 1,00 Por: **2,40** ou 3 X **6,90**

Governo argentino festeja o 17.º ano da derrubada de Peron

Buenos Aires (Latin-UPI-AP-AFP-JB) — O Presidente Alejandro Lanusse participou ontem, juntamente com diversos chefes militares, dos atos comemorativos dos 17 anos da derrubada de Juan Domingo Peron mediante um golpe militar.

Um dia antes, diversos atentados a bombas em Buenos Aires e no interior do país marcaram os protestos dos adeptos de Peron contra os festejos oficiais. Pela passagem do 17º aniversário do movimento iniciado a 16 de setembro de 1955 em Córdoba, sob o comando do General Eduardo Lonardi.

MISSA E BOMBAS

Na capital, Lanusse e os comandantes militares, assistiram a uma missa de Lonardi e de Pedro Aramburu, ambos falecidos.

A polícia informou, por sua vez, sobre a ocorrência de diversas explosões terroristas em vários pontos do país, que tiveram por alvos um jornal de La Plata, capital da Província de Buenos Aires; duas dependências militares situadas em Buenos Aires, e as residências de quatro funcionários, na cidade de Santa Fé, capital da Província do mesmo nome.

REVISTA FECHADA

O Governo fechou o semanário político *Primera Plana*, de tendência peronista, "por suas idéias subversivas", informou-se oficialmente em círculos governamentais.

Efetivos da polícia de segurança penetraram durante a noite na sede da revista e fizeram cumprir a medida decretada pelas autoridades federais.

Peru diz que defenderá revolução

Peru (ANSA-JB) — O Governo do Peru está disposto até a pegar em armas se for para "alcançar os objetivos de bem-estar do povo", declarou ontem o chefe do Comitê de Assessoramento da Presidência da República, General José Graham Hurtado.

Falando na Associação Nacional de Escritores e Artistas, o General Graham Hurtado ressaltou que as provocações dos grupos oposicionistas já estão esgotando a paciência do Governo. "Os grupos da Oposição devem saber que ao Governo Revolucionário não faltará disposição para empunhar as armas, e se chegar esse momento, se for para obter os objetivos de bem-estar para a nação, ele as empunhará."

Em sua conferência, que teve por tema *A Filosofia da Revolução Peruana*, Graham Hurtado instou o povo peruano a sair do letargo e da falta de fé dos quais já devia se livrar, e observou que somente com plena participação e apoio do povo se poderá sair do subdesenvolvimento em que se vive.

Venezuela perde melhor arma

H. J. Maidenberg
do The New York Times

Caracas — Há dois anos atrás, a Venezuela era a principal exportadora de petróleo do mundo. Hoje, está em terceiro lugar, atrás da Arábia Saudita e Irã. As causas de seu declínio são a oferta, a demanda e o preço. E não há perspectiva imediata de melhoria.

A Venezuela é fundamentalmente o fornecedor do ávido nordeste industrial dos Estados Unidos, bem como do Canadá oriental. Mas, até o ano passado, os venezuelanos conseguiram manter os preços altos e ainda assim vender mais do que qualquer outro. Mas, agora, as coisas mudaram.

Concorrência

Em primeiro lugar, há um suprimento mais abundante de petróleo do Oriente Médio porque há mais superpetroleiros para transportá-lo para qualquer parte do mundo. Em segundo lugar, houve dois invernos amenos consecutivos na parte do mundo em que a Venezuela vende seu petróleo, assim diminuindo a demanda. E, finalmente, quando a Venezuela aumentou os preços pela última vez, o Oriente Médio não fez o mesmo. Assim a brecha entre os dois preços se ampliou.

Agora, a Venezuela está em vias de aumentar novamente os preços. As autoridades aqui justificam seus repetidos aumentos de preço, sob o fundamento de que a Venezuela é a fonte que inspira maior confiança — na paz e na guerra — e, assim, merece mais; que os custos operacionais aumentaram em muito nos poucos meses anteriores; e que a nação necessita de maior receita de exportação para cobrir os crescentes custos de suas importações.

Até o ano passado, a Venezuela pa-

recia capaz de aumentar os preços sem muita preocupação com o mercado. Então, duas coisas aconteceram: a primeira foi uma lei aparentemente inócua, em julho de 1971, conhecida como a Lei de Reversão de Hidrocarbonos. Ficou um preço para que todas as concessões petrolíferas — 98% das quais estão nas mãos de estrangeiros — voltassem ao Estado sem indenização, a começar de 1983.

A lei estabeleceu que as companhias privadas devem manter suas instalações em boa forma até que terminem as concessões. Ademais, deverão investir grandes quantidades de dinheiro para desenvolver novas reservas até o fim.

O segundo fator, que levou a uma acentuada queda na produção aqui foi um aumento de 19 centavos de dólar no preço fixado para um barril, para um total de US\$ 290 (Cr\$ 17,40) por barril, a partir de 21 de dezembro de 1971.

Este aumento foi chamado de "presente de Natal para o povo venezuelano", pelo Presidente Rafael Caldera, e seu Governo se preparou para receber a inundação de novas receitas.

Ao contrário de uma inundação, contudo, a produção de petróleo caiu vertiginosamente, os produtores viram seus lucros reduzidos, novas reservas não foram desenvolvidas como esperado e o Governo não teve melhora na receita. Ao contrário, enfrenta graves problemas financeiros no futuro próximo.

O aumento de 19 centavos de dólares fez imediatamente o petróleo da Venezuela ficar 60 centavos mais caro do que o petróleo do Oriente Médio. Os países do Oriente Médio normalmente encorajam os venezuelanos a aumentarem

seus preços, mas raramente se aproximam a eles quando estão negociando seus próprios contratos com as companhias produtoras.

No caso atual, as nações do Oriente Médio não aumentaram seus preços tanto quanto a Venezuela o fez. Em consequência, o Oriente Médio atraiu clientes dos Estados Unidos. Nos primeiros seis meses deste ano, por exemplo, a Arábia Saudita produziu uma média de quase 5,7 milhões de barris por dia, de suas vastas reservas, em comparação a 4,6 milhões de barris no ano anterior.

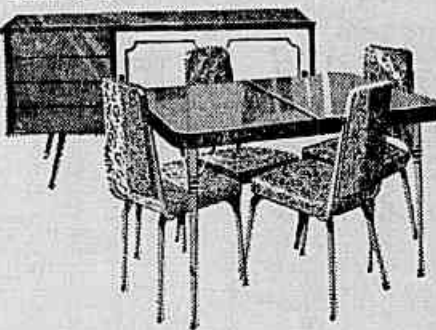
O Irã, o segundo maior exportador de petróleo do mundo aumentou sua produção para 4,8 milhões de barris por dia, em comparação a uma média de 4,5 milhões, no primeiro semestre de 1971.

A produção da Venezuela caiu para 3,2 milhões na primeira metade deste ano, em comparação a mais de 3,7 milhões no ano anterior. O aumento de preço planejado para o próximo mês — 10 a 12 centavos de dólar por barril — talvez dê uma vantagem ainda maior para os produtores do Oriente Médio.

Aqui, a queda na produção afetou seriamente as companhias estrangeiras. O maior produtor, a Creole, com 95% das ações controladas pela Standard Oil Company (Nova Jérsi) teve seus lucros reduzidos a US\$ 53 milhões, de um total de US\$ 103,5 milhões no primeiro semestre do ano passado.

No primeiro trimestre, a Royal Dutch Shell apresentou o primeiro déficit em mais de meio século de operações aqui, e conseguiu a duras equilibrar o custo e receita no primeiro trimestre. As companhias menores também sofreram grandes declínios.

SALAS



GUANABARA EM FORMIPLAC, BUFFET, MESA ELÁSTICA E 4 CADEIRAS ESTOFADAS COM ENCOSTO ALTO.

DE ~~518~~ POR **458**, OU **28**, MENSAIS

SALA LUANDA EM FORMIPLAC, BUFFET MESA ELÁSTICA E 6 CADEIRAS EM FORMICA.

DE ~~598~~ POR **553**, OU **33**, MENSAIS

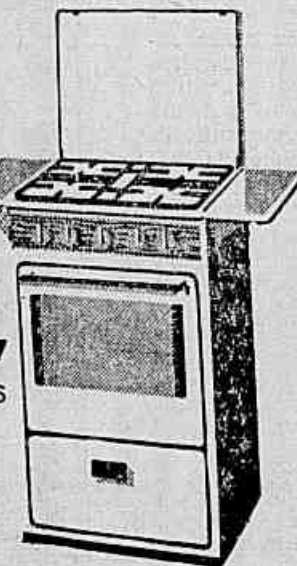
FOGÕES

BRASIL 70 COM TAMPAS E ABAS BICOLOR.

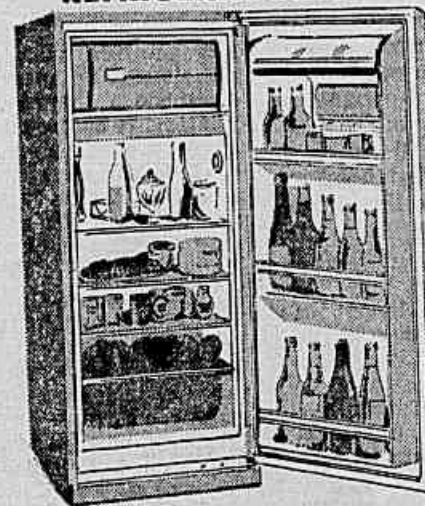
DE ~~283~~ POR **269**, OU **16**, MENSAIS

FOGÃO SEMER RADIANTE LUXO COM TAMPAS E ABAS BICOLOR.

DE ~~443~~ POR **409**, OU **24**, MENSAIS



REFRIGERADORES



BRASTEMP PLENOMATICA

DE ~~1493~~ POR **1.290**, OU **76**, MENSAIS

KARINA PEKINAMATIC C/ ROLO.

DE ~~683~~ POR **589**, OU **33**, MENSAIS

G. E. LUXO 286 LITROS

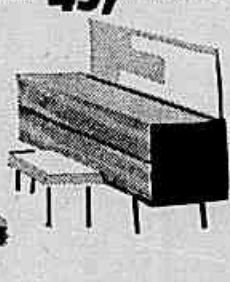
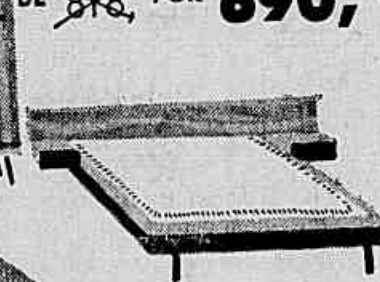
DE ~~1.238~~ POR **1.075**, OU **68**, MENSAIS

BRASTEMP CONQUISTADOR SUPER LUXO 270 LITROS APENAS **59**, MENSAIS

DORMITÓRIOS



DORMITÓRIO LONDRINA 3 PORTAS PARA CASAL. DE ~~818~~ POR **690**, OU **45**, MENSAIS



SEMER 5020 COM TAMPAS E ABAS.

DE ~~293~~ POR **273**, OU **16**, MENSAIS

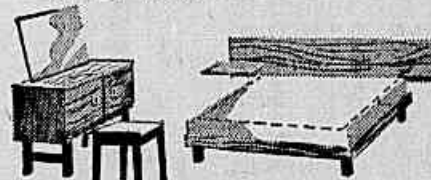


BRASIL VILA RICA COM TAMPAS E ABAS.

DE ~~540~~ POR **499**, OU **30**, MENSAIS

BÉRGAMO BANDEIRANTE PADRÃO TELÁ, GUARDA ROUPAS 4 PORTAS PARA CASAL.

DE ~~838~~ POR **768**, OU **52**, MENSAIS



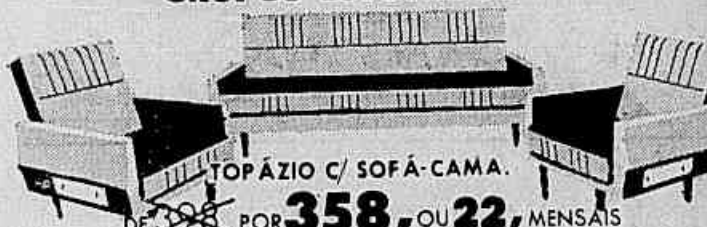
SOFALETE RAVAL TRANSFORMÁVEL EM CAMA.

DE ~~285~~ POR **225**, OU **14**, MENSAIS

CAMA RESERVA DE LONA KENT.

DE ~~40~~ POR **37**, OU **5**, MENSAIS

GRUPOS ESTOFADOS



TOPÁZIO C/ SOFÁ-CAMA.

DE ~~398~~ POR **358**, OU **22**, MENSAIS

IPANEMA C/ SOFÁ-CAMA.

DE ~~508~~ POR **479**, OU **31**, MENSAIS

CAMA DUPLA D.S. MARQUESA.

DE ~~283~~ POR **189**, OU **11**, MENSAIS

COLCHÕES

PROBEL DIVINOBEL FIRMEZA PROGRESSIVA PARA CASAL.

DE ~~240~~ POR **205**, OU **13**, MENSAIS

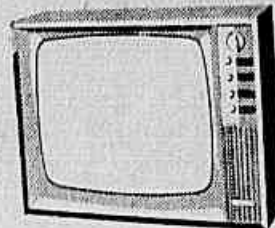


COLORADO DE MESA C-07 - 61 CM.

APENAS **66**, MENSAIS

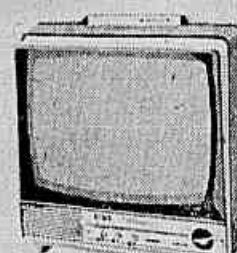
A. B. C. DE MESA CANÁRIO III 59 CM

DE ~~1.020~~ POR **942**, OU **56**, MENSAIS



T.V. ADVANCE DE MESA - PANORAMIC 24" - 61 CM

APENAS **52**, MENSAIS

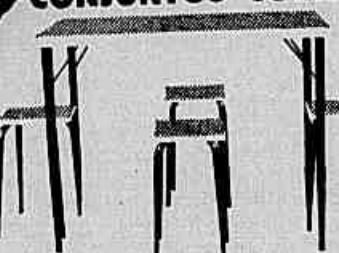


G. E. PORTÁTIL MÁSCARA NEGRA 31 CM

DE ~~855~~ POR **780**, OU **47**, MENSAIS



CONJUNTOS COPA



KIRIE EM FORMIPLAC, MESA FIXA E 4 BANQUETAS.

DE ~~108~~ POR **89**, OU **6**, MENSAIS

COPA SEVILHA EM FORMIPLAC - MESA FIXA E 4 CADEIRAS ESTOFADAS.

DE ~~180~~ POR **149**, OU **10**, MENSAIS

ARMÁRIO DE AÇO PARA PAREDE FIEL 2 PORTAS.

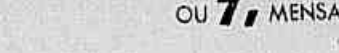
DE ~~128~~ POR **110**, OU **7**, MENSAIS

ARMÁRIO DE AÇO PARA PAREDE GELOLAR 3 PORTAS.

DE ~~105~~ POR **135**, OU **9**, MENSAIS

ARMÁRIO DE AÇO PARA PAREDE GELOLAR 3 PORTAS.

DE ~~105~~ POR **135**, OU **9**, MENSAIS



Governo argentino festeja o 17.º ano da derrubada de Peron

Buenos Aires (Latin-UIP-AP-AFP-JB) — O Presidente Alejandro Lanusse participou ontem, juntamente com diversos chefes militares, dos atos comemorativos dos 17 anos da derrubada de Juan Domingo Peron mediante um golpe militar.

Um dia antes, diversos atentados a bombas em Buenos Aires e no interior do país marcaram os protestos dos adeptos de Peron contra os festejos oficiais. Pela passagem do 17º aniversário do movimento iniciado a 16 de setembro de 1955 em Córdoba, sob o comando do General Eduardo Lonardi.

MISSA E BOMBAS

Na capital, Lanusse e os comandantes militares, assistiram a uma missa de Lonardi e de Pedro Aramburu, ambos falecidos.

A polícia informou, por sua vez, sobre a ocorrência de diversas explosões terroristas em vários pontos do país, que tiveram por alvos um jornal de La Plata, capital da Província de Buenos Aires; duas dependências militares situadas em Buenos Aires, e as residências de quatro funcionários, na cidade de Santa Fé, capital da Província do mesmo nome.

REVISTA FECHADA

O Governo fechou o semanário político *Primera Plana*, de tendência peronista, "por suas idéias subversivas", informou-se oficialmente em círculos governamentais.

Efetivos da polícia de segurança penetraram durante a noite na sede da revista e fizeram cumprir a medida decretada pelas autoridades federais.

Peru diz que defenderá revolução

Peru (ANSA-JB) — O Governo do Peru está disposto até a pegar em armas se for para "alcançar os objetivos de bem-estar do povo", declarou ontem o chefe do Comitê de Assessoramento da Presidência da República, General José Graham Hurtado.

Falando na Associação Nacional de Escritores e Artistas, o General Graham Hurtado ressaltou que as provocações dos grupos oposicionistas já estão esgotando a paciência do Governo. "Os grupos da Oposição devem saber que ao Governo Revolucionário não faltará disposição para empunhar as armas, e se chegar esse momento, se for para obter os objetivos de bem-estar para a nação, ele as empunhará."

Em sua conferência, que teve por tema *A Filosofia da Revolução Peruana*, Graham Hurtado instou o povo peruano a sair do letargo e da falta de fé dos quais já devia se ter livrado, e observou que somente com plena participação e apoio do povo se poderia sair do subdesenvolvimento em que se vive.

Venezuela perde melhor arma

H. J. Maidenberg
do The New York Times

Caracas — Há dois anos atrás, a Venezuela era a principal exportadora de petróleo do mundo. Hoje, está em terceiro lugar, atrás da Arábia Saudita e Irã. As causas de seu declínio são a oferta, a demanda e o preço. E não há perspectiva imediata de melhoria.

A Venezuela é fundamentalmente o fornecedor do ávido nordeste industrial dos Estados Unidos, bem como do Canadá oriental. Mas, até o ano passado, os venezuelanos conseguiram manter os preços altos e ainda assim vender mais do que qualquer outro. Mas, agora, as coisas mudaram.

Concorrência

Em primeiro lugar, há um suprimento mais abundante de petróleo do Oriente Médio porque há mais superpetroleiros para transportá-lo para qualquer parte do mundo. Em segundo lugar, houve dois invernos amenos consecutivos na parte do mundo em que a Venezuela vende seu petróleo, assim diminuindo a demanda. E, finalmente, quando a Venezuela aumentou os preços pela última vez, o Oriente Médio não fez o mesmo. Assim a brecha entre os dois preços se ampliou.

Agora, a Venezuela está em vias de aumentar novamente os preços. As autoridades aqui justificam seus repetidos aumentos de preço, sob o fundamento de que a Venezuela é a fonte que inspira maior confiança — na paz e na guerra — e, assim, merece mais; que os custos operacionais aumentaram em muito nos últimos anos; e que a nação necessita de maior receita de exportação para cobrir os crescentes custos de suas importações.

Até o ano passado, a Venezuela pa-

recia capaz de aumentar os preços sem muita preocupação com o mercado. Então, duas coisas aconteceram: a primeira foi uma lei aparentemente inócua, em julho de 1971, conhecida como a Lei de Reversão de Hidrocarbonos. Fixou um preço para que todas as concessões petrolíferas — 98% das quais estão nas mãos de estrangeiros — voltassem ao Estado sem indenização, a começar de 1983.

A lei estabelecia que as companhias privadas devem manter suas instalações em boa forma até que terminem as concessões. Ademais, deverão investir grandes quantidades de dinheiro para desenvolver novas reservas até o fim.

O segundo fator, que levou a uma acentuada queda na produção aqui foi um aumento de 19 centavos de dólar no preço fixado para um barril, para um total de US\$ 2,90 (Cr\$ 17,40) por barril, a partir de 21 de dezembro de 1971.

Este aumento foi chamado de "presente de Natal para o povo venezuelano", pelo Presidente Rafael Caldera, e seu Governo se preparou para receber a inundação de novas receitas.

Além disso, a produção de petróleo caiu vertiginosamente; os produtores viram seus lucros reduzidos, novas reservas não foram desenvolvidas como esperado e o Governo não teve melhora na receita. Ao contrário, enfrenta graves problemas financeiros no futuro próximo.

O aumento de 19 centavos de dólares fez imediatamente o petróleo da Venezuela ficar 60 centavos mais caro do que o petróleo do Oriente Médio. Os países do Oriente Médio normalmente encorajam os venezuelanos a aumentarem

seus preços, mas raramente se aproximam a eles quando estão negociando seus próprios contratos com as companhias produtoras.

No caso atual, as nações do Oriente Médio não aumentaram seus preços tanto quanto a Venezuela o fez. Em consequência, o Oriente Médio atraiu clientes dos Estados Unidos. Nos primeiros seis meses deste ano, por exemplo, a Arábia Saudita produziu uma média de quase 5,7 milhões de barris por dia, de suas vastas reservas, em comparação a 4,6 milhões de barris no ano anterior.

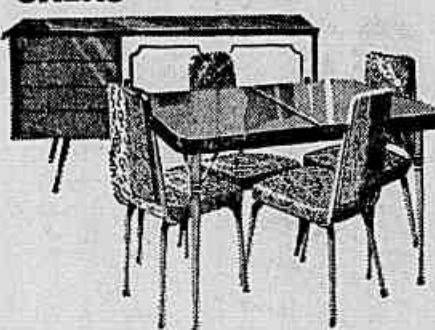
O Irã, o segundo maior exportador de petróleo do mundo aumentou sua produção para 4,8 milhões de barris por dia, em comparação a uma média de 4,5 milhões, no primeiro semestre de 1971.

A produção da Venezuela caiu para 3,2 milhões na primeira metade deste ano, em comparação a mais de 3,7 milhões no ano anterior. O aumento de preço planejado para o próximo mês — 10 a 12 centavos de dólar por barril — talvez dê uma vantagem ainda maior para os produtores do Oriente Médio.

Aqui, a queda na produção afetou seriamente as companhias estrangeiras. O maior produtor, a Creole, com 95% das ações controladas pela Standard Oil Company (Nova Jérsi) teve seus lucros reduzidos a US\$ 53 milhões, de um total de US\$ 103,5 milhões no primeiro semestre do ano passado.

No primeiro trimestre, a Royal Dutch Shell apresentou o primeiro déficit em mais de meio século de operações aqui, e conseguiu a duras equilibrar o custo e receita no primeiro semestre. As companhias menores também sofreram grandes declínios.

SALAS



GUANABARA EM FORMIPLAC, BUFFET, MESA ELÁSTICA E 4 CADEIRAS ESTOFADAS COM ENCOSTO ALTO.

DE ~~518~~ POR **458**,
OU **28**, MENSAL

SALA LUANDA EM FORMIPLAC, BUFFET MESA ELÁSTICA E 6 CADEIRAS EM FORMICA.

DE ~~592~~ POR **553**,
OU **33**, MENSAL

FOGÕES

BRASIL 70 COM TAMPAS E ABAS BICOLOR.

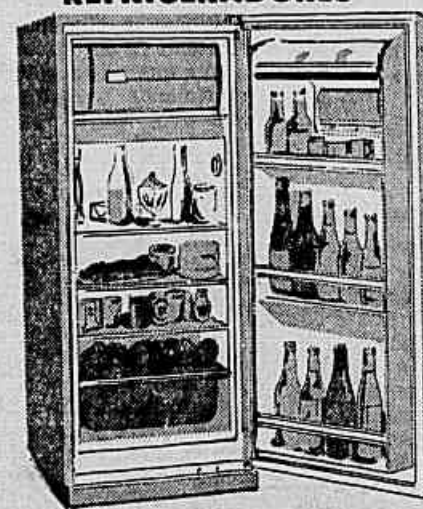
DE ~~288~~ POR **269**,
OU **16**, MENSAL

FOGÃO SEMER RADIANTE LUXO COM TAMPAS E ABAS BICOLOR.

DE ~~443~~ POR **409**,
OU **24**, MENSAL



REFRIGERADORES



BRASTEMP PLENOMATICA.

DE ~~1493~~ POR **1.290**,
OU **76**, MENSAL

KARINA PEKINAMATIC C/ ROLO.

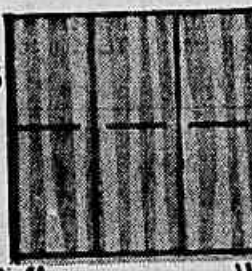
DE ~~683~~ POR **589**,
OU **33**, MENSAL

G. E. LUXO 286 LITROS

DE ~~1288~~ POR **1.075**,
OU **68**, MENSAL

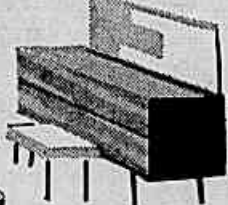
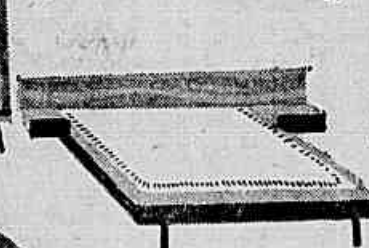
BRASTEMP CONQUISTADOR SUPER LUXO 270 LITROS APENAS **59**, MENSAL

DORMITÓRIOS



DORMITÓRIO LONDRA 3 PORTAS PARA CASAL.

DE ~~818~~ POR **690**, OU **45**, MENSAL



SEMER 5020 COM TAMPAS E ABAS.

DE ~~293~~ POR **273**,
OU **16**, MENSAL

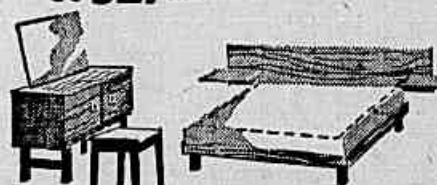


BRASIL VILA RICA COM TAMPAS E ABAS.

DE ~~540~~ POR **499**,
OU **30**, MENSAL

BÉRGAMO BANDEIRANTE PADRÃO TECA, GUARDA ROUPAS 4 PORTAS PARA CASAL.

DE ~~888~~ POR **768**,
OU **52**, MENSAL



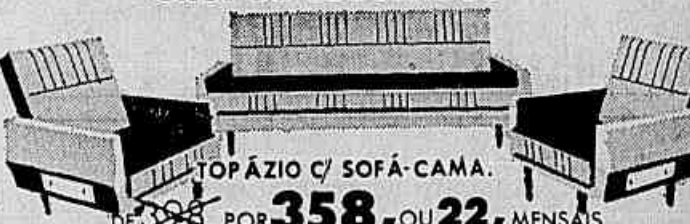
SOFANETE RAVAL TRANSFORMÁVEL EM CAMA.

DE ~~280~~ POR **225**,
OU **14**, MENSAL

CAMA RESERVA DE LONA KENT.

DE ~~40~~ POR **37**,
OU **5**, MENSAL

GRUPOS ESTOFADOS



IPANEMA C/ SOFÁ-CAMA.

DE ~~508~~ POR **479**,
OU **31**, MENSAL

CAMA DUPLA D.S.S. MARQUESA.

DE ~~203~~ POR **189**,
OU **11**, MENSAL

COLCHÕES

PROBEL DIVINOBEL FIRMEZA PROGRESSIVA PARA CASAL.

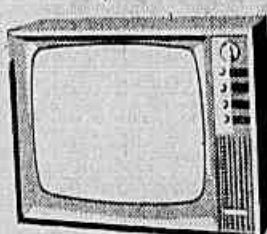
DE ~~240~~ POR **205**,
OU **13**, MENSAL



COLORADO DE MESA C-07 - 61 CM. APENAS **66**, MENSAL

A. B. C. DE MESA CANÁRIO III 59 CM

DE ~~1020~~ POR **942**,
OU **56**, MENSAL



T.V. ADVANCE DE MESA - PANORAMIC 24" - 61 CM. APENAS **52**, MENSAL

ZENITH TEVETTE PORTÁTIL 31 CM

DE ~~800~~ POR **770**,
OU **44**, MENSAL

EMPIRE BABY PORTÁTIL - 31 CM

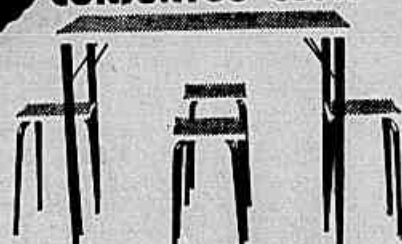
DE ~~785~~ POR **689**, OU **39**, MENSAL



G. E. PORTÁTIL MÁSCARA NEGRA 31 CM

DE ~~855~~ POR **780**,
OU **47**, MENSAL

CONJUNTOS COPA



KIRIE EM FORMIPLAC, MESA FIXA E 4 BANQUETAS.

DE ~~105~~ POR **89**, OU **6**, MENSAL

COPA SEVILHA EM FORMIPLAC - MESA FIXA E 4 CADEIRAS ESTOFADAS.

DE ~~180~~ POR **149**, OU **10**, MENSAL

ARMÁRIO DE AÇO PARA PAREDE FIEL 2 PORTAS.

DE ~~128~~ POR **110**,
OU **7**, MENSAL

ARMÁRIO DE AÇO KIT COM DESPESA GELOLOR.

DE ~~480~~ POR **440**,
OU **26**, MENSAL



ARMÁRIO DE AÇO PARA PAREDE GELOLOR 3 PORTAS.

DE ~~105~~ POR **135**,
OU **9**, MENSAL

Uruguai promete maior salário e suspende greve

Montevideu (ANS-AP-UI-JB) — Vinte e seis horas depois de iniciada e logo após o Presidente Juan María Bordaberry ter prometido conceder aumentos gerais de salários a partir de 1.º de outubro próximo, foi suspensa, na madrugada de ontem, a greve dos transportes decretada por 15 sindicatos de todo o país.

Falando por uma rede de rádio e televisão, Bordaberry disse que o aumento será concedido, mas espera que não haja pressões nem dos sindicatos nem da Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT). O aumento a partir de outubro será uma medida excepcional, acrescentou o Presidente da República.

MINISTRO INFORMA

As 2h30m de ontem (mesma hora em Brasília), a Assembleia da Federação dos Trabalhadores do Transporte decidiu suspender a greve e reiniciar as atividades durante o dia, após receberem do Ministro do Trabalho e Previdência Social, Carlos Abdala, a promessa de aumento geral para todos os trabalhadores dos setores privados.

A Assembleia decidiu, então, aguardar até o próximo dia 2 de outubro, quando voltará a fazer um

balanço da situação e examinar os aumentos a serem concedidos pelo Governo.

Entretanto, prossegue em seu 13.º dia a greve do pessoal das estradas de ferro. Ontem, realizou-se mais uma reunião da Comissão Parlamentar que toma parte nas negociações entre os trabalhadores e as autoridades governamentais.

GREVE INJUSTA

Em sua mensagem de ontem, o Presidente Bordaberry qualificou a greve dos transportes de injusta, já que "provocava graves danos a toda a comunidade".

Depois de se referir aos diversos fatores que incidiram no custo de vida, o Presidente advertiu os "demagogos e vendedores de ilusões que incitam os conflitos" e os "empresários vorazes que se queixam mas depois concedem aumentos clandestinos de salários" que provocam "preços negros".

"Não pretendo um palmo a mais de autoridade que aquele que me conferem a Constituição e as leis, mas não deixarei de exercê-la um palmo a menos, porque também me cabe integralmente a responsabilidade, da qual, inexoravelmente, terei que prestar contas ao povo uruguiaio."

Montevideu anula rotas dos tóxicos

Montevideu (AP-UI-JB) — Em sua luta contra os terroristas tupamaros, as autoridades uruguiaias descobriram e desarticularam centros de distribuição e consumo de drogas, e até mesmo uma plantação de maconha a 30km de Montevideu.

Segundo a pista de um contrabando de armas, as forças dos serviços de segurança chegaram inesperadamente ao tráfico de drogas. Foram apreendidos instrumentos próprios para fumar ópio, agulhas hipodérmicas e um grande estoque de cigarros estrangeiros.

CULTIVO PRÓPRIO

No mesmo local havia ainda certa quantidade de cigarros de maconha, sementes dessa erva e um germinador para cultivá-la posteriormente. Segundo a polícia, uma das pessoas detidas disse que o plano consistia em cultivar a maconha em Playa Facual, Departamento de San José, com o fim de elaborar o ópio sem necessidade de receber a droga do Paraguai.

Nove pessoas foram detidas, na operação destinada originalmente a localizar guerrilheiros tupamaros denunciados por outros já detidos. Nas diligências foram encontrados 2 mil projéteis calibre 22, bem como a mercadoria contrabandeada, que incluía relógios, isqueiros, canetas, lanternas e uis-guau.

Governo chileno reage para deter processo inflacionário

Santiago do Chile (Latin-APP-ANS-AP-UI-JB) — O Governo chileno anunciou ontem uma série de medidas econômicas destinadas a deter o processo inflacionário, entre as quais um plano destinado a transformar em proprietários todos os arrendatários de propriedades urbanas, sejam residências, estabelecimentos comerciais ou escritórios.

A informação foi dada ontem pelo Ministro da Economia, Carlos Matus, segundo o qual o "processo inflacionário não pode ser detido enquanto permanecerem as

atuais estruturas econômicas, que o degeneram."

Outra medida anunciada por Matus prevê um aumento de salário e um sistema de compensação automática para enfrentar o aumento ocorrido no "custo de uma cesta de gêneros alimentícios básicos".

O sistema consiste em ajustar exatamente os salários de acordo com os aumentos ocorridos de quatro em quatro meses nessa "cesta de gêneros".

Além disso o Governo pretende fazer um controle restrito de pre-

ços e um sistema de abastecimento através de canais estatais, bem como estabelecimento de uma rede de supermercados e minimercados administrados pelos próprios consumidores.

O Instituto Nacional de Estatísticas (INE) anunciou que o custo de vida em agosto aumentou 22,7 por cento, atingindo o maior índice já registrado nos últimos 20 anos no período de um mês. Assim, a inflação alcançou 63,5 por cento nos primeiros oito meses do ano, o que também é um recorde para os últimos 15 anos.

Socialista adverte contra "complot"

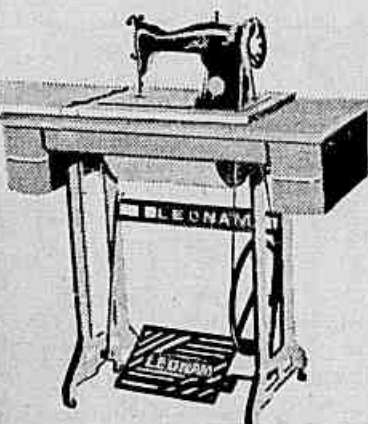
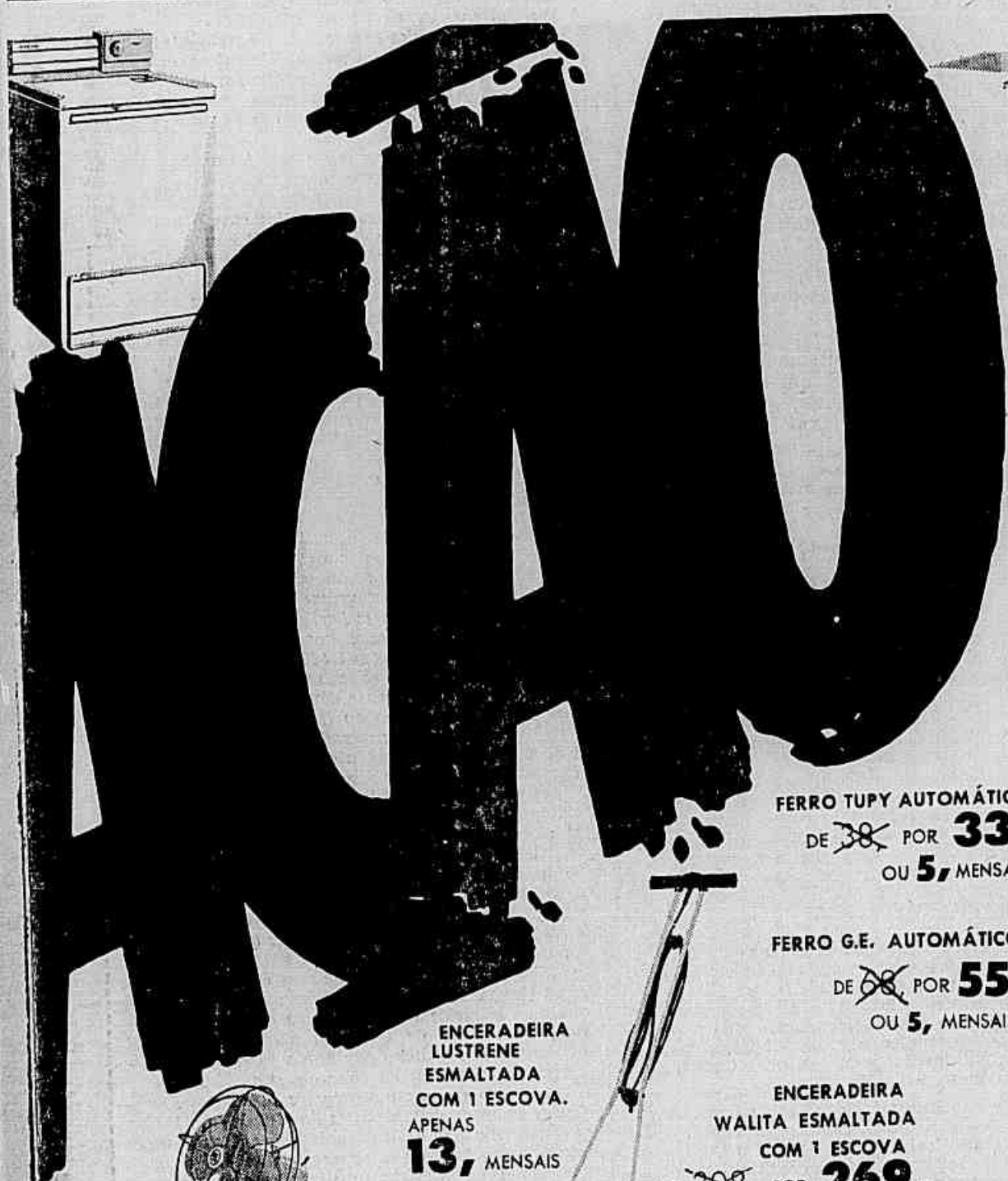
Referindo-se ao complot, o Senador socialista fez um apelo aos trabalhadores para que nos dias atuais, especialmente nos dias 18 e 19 — festas da Independência — mantenham-se vigilantes em seus locais de trabalho.

"Se algo ocorrer, os trabalhadores devem imediatamente ocupar as indústrias e fábricas para conter os subversivos", ressaltou.

Altamirando pediu a unidade de todos os chilenos em torno da pátria, do interesse do Chile, do interesse do povo. "Unidade de todos, estamos dispostos a morrer. Peço a unidade para defender o Governo Popular", concluiu.

O Conselho Mundial da Paz (de orientação comunista) concedeu a medalha Joliot-Curie ao Presidente do Chile, Salvador Allende. O prêmio, geralmente concedido a personalidades cuja trajetória pública está ligada à paz, foi decidido na última reunião da entidade, realizada em maio passado em Helsinqui.

A entrega da medalha será no próximo dia 4 de outubro, em Santiago do Chile. O prêmio foi instituído para perpetuar a memória do casal Frédéric Joliot e Irene Curie, ele genro e ela filha de Marie e Pierre Curie, físicos franceses.



LEONAM STANDARD
GABINETE COM
5 GAVETAS.

DE ~~218~~
POR **204**,
OU **12**, MENSAIS

ELGIN GENIUS
COM MOTOR
E GABINETE.
APENAS **59**,
MENSAIS

VIGORELLI ALTA
COSTURA COM
GABINETE LUXO.
APENAS **24**,
MENSAIS

FERRO TUPY AUTOMÁTICO.
DE ~~38~~ POR **33**,
OU **5**, MENSAIS

FERRO G.E. AUTOMÁTICO.
DE ~~58~~ POR **55**,
OU **5**, MENSAIS.

ENCERADEIRA
WALITA ESMALTADA
COM 1 ESCOVA
DE ~~308~~ POR **269**,
OU **17**, MENSAIS

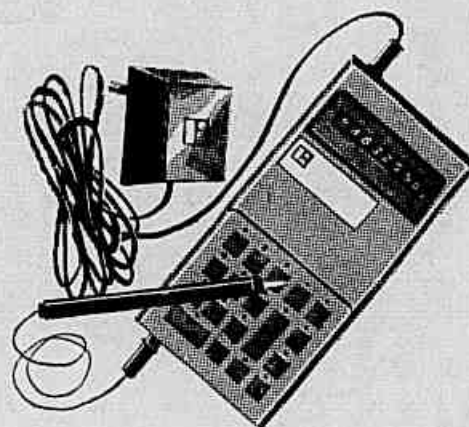
CONJUNTO ROCHEDO
ARISTOCRATA C/ 7 PEÇAS.
DE ~~180~~ POR **168**,
OU **10**, MENSAIS

FAQUEIRO HÉRCULES
COM 53 PEÇAS COM
ESTOJO DE MADEIRA.
DE ~~135~~ POR **126**,
OU **7**, MENSAIS

ASPIRADOR DE PÓ ARNO PORTÁTIL
COM MANGUEIRA.
DE ~~315~~ POR **278**,
OU **17**, MENSAIS

CALCULADORA ROYAL DIGITAL RC-80 -
IMPORTADA DOS E.U.A. - ELETRÔNICA DE
BOLSO - COM BATERIA RECARREGÁVEL -
EXECUTA AS 4 OPERAÇÕES E FIXA
CONSTANTES E OPERA COM DECIMAIS.

DE ~~2100~~ POR **1.750**,
OU **91**, MENSAIS



ELETROLAS



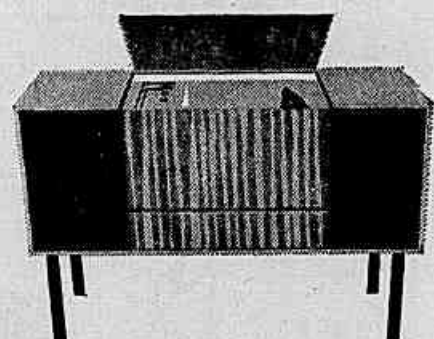
ROUXINOL PORTÁTIL
PILHA E LUZ.
DE ~~398~~ POR **299**,
OU **17**, MENSAIS

TELEFUNKEN BATUQUE.
DE ~~420~~ POR **385**,
OU **23**, MENSAIS

RADIOFONOS



A. B. C. ISABELA V HI-FI OM OC.
DE ~~840~~ POR **809**,
OU **46**, MENSAIS

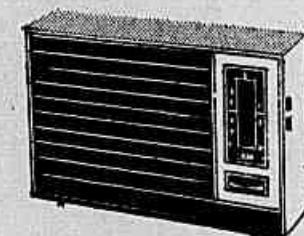


RADIOFONO TELEFUNKEN
CANTATA OM. OC. STÉREO.
DE ~~1718~~ POR **1.590**,
OU **94**, MENSAIS

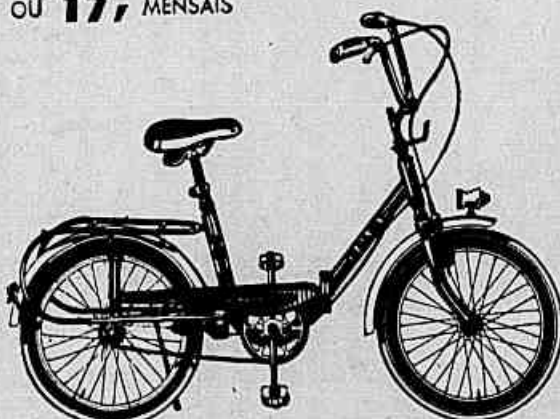
RÁDIOS

A. B. C. TRANSBRASIL III
MESA C/ 4 FAIXAS PILHA
E LUZ.

DE ~~240~~ POR **205**,
OU **13**, MENSAIS



PHILIPS ARTELHEIRO
DE BOLSO
C/ 1 FAIXA.
DE ~~105~~
POR **95**,
OU **6**, MENSAIS



MONARETA SUPER
TIGRE COM FAROL.
DE ~~352~~
POR **325**,
OU **19**,
MENSAIS

BERLINETA CALOI
AJUSTÁVEL.
DE ~~398~~ POR **355**,
OU **22**, MENSAIS

Tudo que você quer você tem!
Com 36 meses para pagar.
Se você pensa em luxo!
As grandes marcas em 10 meses sem juros.
Preços feitos com toda consciência!
À vista ou a prazo, o menor preço total.
E disto nós temos a maior vaidade!
Entrega em 24 horas mesmo.

Liquidação
verdadeira
SÓ NA

CREDITO FEMININO
TODA MULHER COMPRAS
SEM DINHEIRO MESMO
... E SOZINHA!

Bemoreira

CENTRO Uruguiana, 35 (Ligando com Largo S. Francisco) • Almirante Barroso, 6 • Luiz de Camões, 22 • Primeiro de Março, 15 • TIRADENTES, 9 • Senador Dantas, 57 • Marechal Floriano, 136 • Sete de Setembro, 88 • CA-
TETE Rua do Catete, 234 • COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 686 • 1066 • TIJUCA Saens Pena, 17 •
MEIER Carolina Meier, 8 • MADUREIRA Maria Freitas, 42/43 • PILARES Suburbana, 6636 • CAMPO GRANDE
Cel. Agostinho, 121 • NITERÓI José Clemente, 27 • S. PEDRO, 19 • CAXIAS Nilo Peçanha, 261 • NOVA IGUAÇU
Trav. Rosinda Martins, 57/63.
Uma organização do Conglomerado - UNIÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS S.A. *

CONDICIONADOR DE AR PHILCO
1 HP - 10.000 BTU.

APENAS **103**, MENSAIS.

Promessa suspende greve no Uruguai

Montevideu (ANSA-UPI-AP-AP-ANSA-JB) — Vinte e seis horas depois de iniciada e logo após o Presidente Juan Maria Bordaberry ter prometido conceder aumentos gerais de salários a partir de 1.º de outubro próximo, foi suspensa, na madrugada de ontem, a greve dos transportes decretada por 15 sindicatos de todo o país.

Falando por uma rede de rádio e televisão, Bordaberry disse que o aumento será concedido, mas espera que não haja pressões nem dos sindicatos nem da Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT). O aumento a partir de outubro será uma medida excepcional, acrescentou o Presidente da República.

MINISTRO INFORMA

As 2h30m de ontem (mesma hora em Brasília), a Assembleia da Federação dos Trabalhadores do Transporte decidiu suspender a greve e reiniciar as atividades durante o dia, após receberem do Ministro do Trabalho e Previdência Social, Carlos Abdala, a promessa de aumento geral para todos os trabalhadores dos setores privados.

A Assembleia decidiu, então, aguardar até o próximo dia 2 de outubro, quando voltará a fazer um

balanço da situação e examinar os aumentos a serem concedidos pelo Governo.

Entretanto, prossegue em seu 13.º dia a greve do pessoal das estradas de ferro. Ontem, realizou-se mais uma reunião da Comissão Parlamentar que toma parte nas negociações entre os trabalhadores e as autoridades governamentais.

GREVE INJUSTA

Em sua mensagem de ontem, o Presidente Bordaberry qualificou a greve dos transportes de injusta, já que "provocava graves danos a toda a comunidade".

Depois de se referir aos diversos fatores que incidiram no custo de vida, o Presidente advertiu os "demagogos e vendedores de ilusões que incitam os conflitos" e os "empresários vorazes que se queixam mas depois concedem aumentos clandestinos de salários" que provocam "preços negros".

"Não pretendo um palmo a mais de autoridade que aquele que me conferem a Constituição e as leis, mas não deixarei de exercê-la um palmo a menos, porque também me cabe integralmente a responsabilidade, da qual, inexoravelmente, terei que prestar contas ao povo uruguaio."

Montevideu anula rotas dos tóxicos

Montevideu (AP-UPI-JB) — Em sua luta contra os terroristas tupamaros, as autoridades uruguaias descobriram e desarticularam centros de distribuição e consumo de drogas, e até mesmo uma plantação de maconha a 30km de Montevideu.

Segundo a pista de um contrabando de armas, as forças dos serviços de segurança chegaram imprevistamente ao tráfico de drogas. Foram apreendidos instrumentos próprios para fumar ópio, agulhas hipodérmicas e um grande estoque de cigarros estrangeiros.

CULTIVO PRÓPRIO

No mesmo local havia ainda certa quantidade de cigarros de maconha, sementes dessa erva e um germinador para cultivá-la posteriormente. Segundo a polícia, uma das pessoas detidas disse que o plano consistia em cultivar a maconha em Playa Paqual, Departamento de San José, com o fim de elaborar o ópio sem necessidade de receber a droga do Paraguai.

Nove pessoas foram detidas, na operação destinada originalmente a localizar guerrilheiros tupamaros denunciados por outros já detidos. Nas diligências foram encontrados 2 mil projéteis calibre 22, bem como a mercadoria contrabandeada, que incluía relógios, isqueiros, canetas, lanternas e uis-que.

Governo chileno reage para deter processo inflacionário

Santiago do Chile (Latin-AP-ANSA-JB) — O Governo chileno anunciou ontem uma série de medidas econômicas destinadas a deter o processo inflacionário, entre as quais um plano destinado a transformar em proprietários todos os arrendatários de propriedades urbanas, sejam residências, estabelecimentos comerciais ou escritórios.

A informação foi dada ontem pelo Ministro da Economia, Carlos Mattus, segundo o qual o "processo inflacionário não pode ser detido enquanto permanecerem as

atuais estruturas econômicas, que o degeneram."

Outra medida anunciada por Mattus prevê um aumento de salário e um sistema de compensação automática para enfrentar o aumento ocorrido no "custo de uma cesta de gêneros alimentícios básicos."

O sistema consiste em ajustar exatamente os salários de acordo com os aumentos ocorridos de quatro em quatro meses nessa "cesta de gêneros."

Além disso o Governo pretende fazer um controle restrito de pre-

ços e um sistema de abastecimento através de canais estatais, bem como estabelecimento de uma rede de supermercados e minimercados administrados pelos próprios consumidores.

O Instituto Nacional de Estatísticas (INE) anunciou que o custo de vida em agosto aumentou 22,7 por cento, atingindo o maior índice já registrado nos últimos 20 anos no período de um mês. Assim, a inflação alcançou 63,5 por cento nos primeiros oito meses do ano, o que também é um recorde para os últimos 15 anos.

Socialista adverte contra "complot"

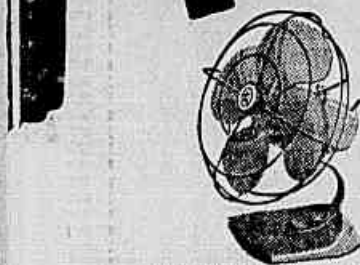
Referindo-se ao complot, o Senador socialista fez um apelo aos trabalhadores para que nos dias atuais, especialmente nos dias 18 e 19 — festas da Independência — mantenham-se vigilantes em seus locais de trabalho.

"Se algo ocorrer, os trabalhadores devem imediatamente ocupar as indústrias e fábricas para conter os subversivos", ressaltou.

Altamirando pediu a unidade de todos os chilenos em torno da pátria, do interesse do Chile, do interesse do povo. "Unidade de todos, estamos dispostos a morrer. Peço a unidade para defender o Governo Popular", concluiu.

O Conselho Mundial da Paz (de orientação comunista) concedeu a medalha Joliot-Curie ao Presidente do Chile, Salvador Allende. O prêmio, geralmente concedido a personalidades cuja trajetória pública está ligada à paz, foi decidido na última reunião da entidade, realizada em maio passado em Helsinqui.

A entrega da medalha será no próximo dia 4 de outubro, em Santiago do Chile. O prêmio foi instituído para perpetuar a memória do casal Frédéric Joliot e Irene Curie, ele genro e ela filha de Marie e Pierre Curie, físicos franceses.



VENTILADOR G.E. 12" 30 CM. OSCILANTE. DE ~~240~~ POR **198**, OU **13**, MENSAIS

BATEDEIRA DE BOLO ARNO PORTÁTIL SUPER. DE ~~188~~ POR **119**, OU **7**, MENSAIS

ENCERADEIRA LUSTRENE ESMALTADA COM 1 ESCOVA. APENAS **13**, MENSAIS



FERRO TUPY AUTOMÁTICO. DE ~~38~~ POR **33**, OU **5**, MENSAIS

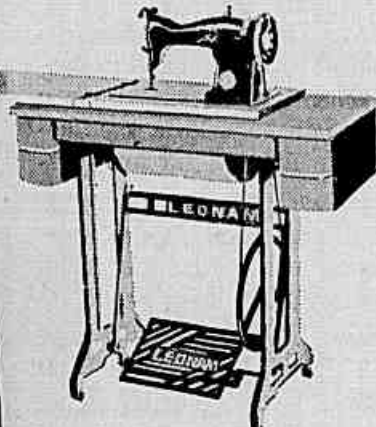
FERRO G.E. AUTOMÁTICO. DE ~~58~~ POR **55**, OU **5**, MENSAIS

ENCERADEIRA WALITA ESMALTADA COM 1 ESCOVA DE ~~308~~ POR **269**, OU **17**, MENSAIS

CONJUNTO ROCHEDO ARISTOCRATA C/ 7 PEÇAS. DE ~~180~~ POR **168**, OU **10**, MENSAIS

FAQUEIRO HÉRCULES COM 53 PEÇAS COM ESTOJO DE MADEIRA. DE ~~188~~ POR **126**, OU **7**, MENSAIS

ASPIRADOR DE PÓ ARNO PORTÁTIL COM MANGUEIRA. DE ~~315~~ POR **278**, OU **17**, MENSAIS



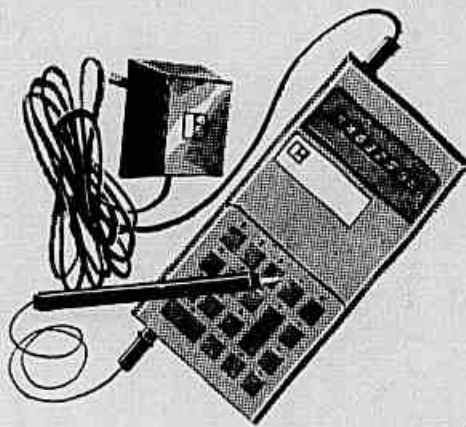
LEONAM STANDARD GABINETE COM 5 GAVETAS. DE ~~218~~ POR **204**, OU **12**, MENSAIS

ELGIN GENIUS COM MOTOR E GABINETE. APENAS **59**, MENSAIS

VIGORELLI ALTA COSTURA COM GABINETE LUXO. APENAS **24**, MENSAIS

CALCULADORA ROYAL DIGITAL RC-80 - IMPORTADA DOS E.U.A. - ELETRÔNICA DE BOLSO - COM BATERIA RECARREGÁVEL - EXECUTA AS 4 OPERAÇÕES E FIXA CONSTANTES E OPERA COM DECIMAIS.

DE ~~2.100~~ POR **1.750**, OU **91**, MENSAIS



ELETROLAS

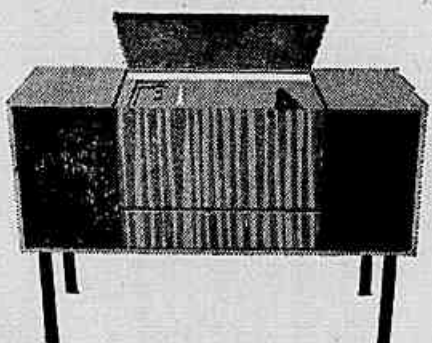


ROUXINOL PORTÁTIL PILHA E LUZ. DE ~~398~~ POR **299**, OU **17**, MENSAIS

TELEFUNKEN BATUQUE. DE ~~420~~ POR **385**, OU **23**, MENSAIS



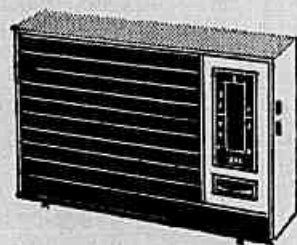
A. B. C. ISABELA V HI-FI OM OC. DE ~~840~~ POR **809**, OU **46**, MENSAIS



RADIOFONO TELEFUNKEN CANTATA OM. OC. STÉREO. DE ~~1.718~~ POR **1.590**, OU **94**, MENSAIS

RÁDIOS

A. B. C. TRANSBRASIL III MESA C/ 4 FAIXAS PILHA E LUZ. DE ~~240~~ POR **205**, OU **13**, MENSAIS



PHILIPS ARTILHEIRO DE BOLSO C/ 1 FAIXA. DE ~~105~~ POR **95**, OU **6**, MENSAIS



MONARETA SUPER TIGRE COM FAROL. DE ~~352~~ POR **325**, OU **19**, MENSAIS

BERLINETA CALOI AJUSTÁVEL. DE ~~398~~ POR **355**, OU **22**, MENSAIS

Tudo que você quer você tem!
Com 36 meses para pagar.
Se você pensa em luxo!
As grandes marcas em 10 meses sem juros.
Preços feitos com toda consciência!
À vista ou a prazo, o menor preço total.
E disto nós temos a maior vaidade!
Entrega em 24 horas mesmo.



Liquidação verdadeira SÓ NA

CREDITO FEMININO
TODA MULHER COMPRA SEM DINHEIRO MESMO ... E SOZINHA!

Bemoreira

CENTRO Uruguiana, 35 (Ligando com Largo S. Francisco) • Almirante Barroso, 6 • Luiz de Camões, 22 • Primeiro de Março, 15 • TIRADENTES, 9 • Senador Dantas, 57 • Marechal Floriano, 136 • Sete de Setembro, 88 • CA-TETE Rua do Catete, 234 • COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 686 • 1066 • TIJUCA Saens Pena, 17 • MEIER Carolina Meier, 8 • MADUREIRA Maria Freitas, 42/43 • PILARES Suburbana, 6636 • CAMPO GRANDE Cel. Agostinho, 121 • NITERÓI José Clemente, 27 • S. PEDRO, 19 • CAXIAS Nilo Paçanha, 261 • NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 57/63.
Uma organização do Conglomerado - UNIÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS S.A. ✱

CONDICIONADOR DE AR PHILCO 1 HP - 10.000 BTU. APENAS **103**, MENSAIS.



Miro Baresic (assinalado), um dos líderes do sequestro do jato sueco

Christian Dior criou os óculos para você ser vista.



Christian Dior, somente na Masson.

Christian Dior está lançando a mais avançada linha de óculos. Para quem quer ser vista. Para quem gosta de ditar moda. E atrair todos os olhares. Você pode conhecer os óculos mais lindos do Mundo no Museu de Arte Moderna (FENAL) e comprá-los somente na Masson. Os óculos Christian Dior são uma exclusividade Masson.



Centro: Rua 7 de Setembro, 92 - Copacabana: Av. Copacabana, 1066-A - Meier: Shopping Center do Meier - Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 288 - N. Iguazu: Av. Amaral Peixoto, 364

Terroristas iugoslavos se entregam na Espanha

Madri, Estocolmo, Malmö e Copenhague (AP-UPI-Reuters/Latin-AP-ANSA-JB) — Os nove terroristas iugoslavos ustachis, da extrema direita, que chegaram à capital espanhola a bordo de um jato sequestrado da Scandinavian Airlines System (SAS) com um resgate equivalente a US\$ 100 mil (Cr\$ 600 mil), renderam-se pacificamente à polícia da Espanha.

No avião — um DC-9 — viajavam os três sequestradores armados, seis croatas libertados de presídios suecos como parte do resgate e uma tripulação de quatro pessoas, dois pilotos e duas aeromoças. O jato foi desviado sexta-feira à tarde durante um voo interno da Suécia de Gotemburgo a Estocolmo, com 83 pessoas.

UMA AVENTURA

Todos os passageiros ganharam a liberdade depois que o Governo sueco atendeu às exigências dos piratas: libertação dos seis nacionalistas croatas e o dinheiro. O DC-9 decolou do aeroporto de Bulltofta, em Malmö, na Suécia, nas primeiras horas de ontem.

Entre os três sequestradores figuram Miro Baresic e Andjelko Barjovich, acusados de assassinar o Embaixador da Iugoslávia na Suécia, Vladimir Rolovic, no ano passado.

O jato pousou sem problemas no aeroporto madrilenho de Barajas e se dirigiu até à extremidade mais afastada da pista, onde teve os motores desligados.

A Chancelaria espanhola disse ignorar se os ustachis pediram asilo político, enquanto fontes do Governo da Espanha deixavam claro que qualquer solicitação nesse sentido seria negada e todos serão submetidos à Justiça militar.

Os nove ustachis foram retirados imediatamente do aeroporto por um destacamento policial e conduzidos para local não revelado. As autoridades espanholas confiscaram o dinheiro do resgate, pago pelo Governo de Estocolmo em coroas suecas.

Segundo a Embaixada da Suécia em Madri, ela havia recebido

Belgrado exige resposta sueca

Estocolmo e Belgrado (Reuters/Latin-AP-JB) — A Iugoslávia exigiu ontem uma explicação oficial da Suécia a respeito da libertação dos seis terroristas croatas que cumpriam pena, enquanto o Premier sueco, Olof Palme, afirmava que seu Governo pedirá à Espanha sua extradição, assim como dos três outros ustachis que sequestraram o avião da SAS para Madri.

O Vice-Ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia, Jaksa Petric, convocou em seu gabinete o Embaixador sueco em Belgrado, Lennart Finnmark, e pediu esclarecimentos sobre o sequestro e a libertação dos terroristas croatas em troca dos passageiros.

EXIGE PROVIDÊNCIAS

Petric indagou quais as medidas que a Suécia está tomando para recapturar os ustachis que assassinaram o Embaixador iugoslavo Vladimir Rolovic.

Em seguida, exigiu que o Governo sueco tome "providências energéticas para pôr fim às atividades terroristas anti-iugoslavias dirigidas contra as relações Estocolmo-Belgrado e contra os interesses da comunidade internacional."

Finnmark manifestou seu pesar pelo incidente e prometeu transmitir a mensagem a seu Governo. Pouco depois, o Premier Palme concedeu uma entrevista coletiva em Estocolmo garantindo que a Suécia solicitará a extradição dos nove ustachis.

A imprensa iugoslava deu ontem amplo espaço ao sequestro e declarou-se "profundamente surpresa com o fato", acrescentando que a "opinião pública do país lamenta que os terroristas ustachis encontrem abrigo em várias nações amigas."

instruções de seu país para apelar às autoridades espanholas que não usassem violência, nem adotassem medidas capazes de gerar a desconfiança dos piratas, pondo em risco a vida dos tripulantes.

A rendição foi vista com surpresa geral, pois, também a pedido dos suecos, a Espanha estava preparada para efetuar a troca da tripulação, a fim de possibilitar o prosseguimento da viagem. De acordo com o Governo sueco, a tripulação se achava exausta, com 20 horas contínuas de trabalho.

Depois da decolagem, o DC-9 permaneceu fechado e a comunicação com as autoridades era feita por intermédio do rádio de bordo.

O administrador do aeroporto e um representante da SAS subiram no avião e, pouco depois, desceram em companhia de dois homens, dirigindo-se a uma sala reservada.

Nesse momento, um caminhão-tanque, que estacionara perto do avião, deu a partida e foi embora, sem fazer o abastecimento que teria sido exigido pelos ustachis, pelo rádio, antes da aterrissagem.

Havia a certeza, entre os jornalistas e demais presentes ao Aeroporto de Barajas, de que novas imposições dos terroristas seriam satisfeitas e o jato levantaria voo, quando a polícia comunicou a rendição.

CROATAS ATACAM EM SIDNEY

Sidney, Austrália (Reuters/Latin-AP-JB) — A polícia australiana está investigando a possível ligação entre três atentados, que deixaram ontem um saldo de 16 feridos num hotel suburbano, parcialmente destruído, e as atividades dos terroristas da organização croata Ustacha, contrária ao Governo iugoslavo.

Os atentados foram seguidos de chamadas anônimas aos jornais locais, uma das quais disse: "Se não melhorar a situação iugoslava em duas semanas, irão pelos ares dois hospitais e uma estação ferroviária." As bombas explodiram em intervalos de algumas horas, causando danos a duas agências de viagem vinculadas à Iugoslávia, como também a uma fábrica têxtil de propriedade de imigrantes iugoslavos.

Brasil quer ação mundial

Washington (AP-AFP-JB) — Com apoio do Brasil e da Argentina, um grupo de 15 nações deu ontem o primeiro passo para a adoção de um tratado internacional impondo punições aos países que não aplicarem rigorosas sanções para combater a pirataria e o terror contra empresas aéreas.

As punições vão desde ações coletivas internacionais até o boicote aéreo e poderão entrar em vigor dentro de dois ou três anos contra os países que se negarem a extraditar e a processar os piratas do ar.

QUATRO CONTRÁRIOS

Isso foi decidido ontem no subcomitê jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), no fim de uma conferência de 11 dias, ao ser aprovada por nove votos contra quatro e duas abstenções o projeto apresentado conjuntamente pelos EUA, Canadá, Grã-Bretanha e Holanda.

As principais objeções partiram da França e a URSS, cujos representantes na OACI insistem que apenas o Conselho de Segurança das Nações Unidas pode impor sanções pelo não cumprimento de pactos internacionais.

O chefe da delegação norte-americana, Charles Brower, afirmou que o comitê da OACI poderá examinar a proposta em janeiro próximo, sendo provável que até o fim de 1973 um projeto de tratado venha a ser submetido a um comitê internacional.

Brower salientou que a adoção da proposta e sua remessa ao comitê jurídico da OACI, com sede em Montreal, no Canadá, foi conseguida após muitas controvérsias.

Ustacha, sinônimo do terror



Inspiração em princípios fascistas, a organização Ustacha data dos tempos da criação do Estado iugoslavo, em 1918. Seu fundador, Ante Pavelic, antigo oficial do Exército austriaco e ditador durante quatro anos do Estado Independente da Croácia, deixou um nome que ainda hoje inspira terror aos que conheceram de perto os crimes da Segunda Guerra.

Obrigado a emigrar do país em 1929, Pavelic passou a receber ordens de Mussolini, que permitiu aos ustachis o estabelecimento de campos de treinamento na Itália (Brindisi) e na Hungria (Janka Pusta), nas proximidades da fronteira iugoslava, de onde partiam seus grupos terroristas.

A invasão do país pelo nazismo, em 1941, trouxe de volta Pavelic, que se proclamou Poglavnik (chefe) do Estado Independente da Croácia, recém-formado. Durante os quatro anos seguintes, os dois campos de concentração estabelecidos por Pavelic — Jasenovac e Gradiska — mataram cerca de 500 mil sérvios, 46 mil judeus, 25 mil ciganos e mi-

lhares de croatas que não aceitavam a doutrina imposta pelos separatistas.

O final da guerra levou Pavelic a fugir da Iugoslávia, procurando mais uma vez asilo na Itália. Voltou a reaparecer em 1948 na Argentina, onde passou a viver sob a proteção do regime peronista. Sua crueldade foi descrita por Curzio Malaparte em seu livro Kaput, onde o escritor relata um encontro que manteve com o líder ustachi no tempo da guerra; Malaparte perguntou-lhe se eram ostras o que levava num cesto que tinha nas mãos. "Não", respondeu Pavelic, "são olhos de sérvios."

Defensores do separatismo croata, os ustachis cometeram diversos atentados nos últimos anos, dirigidos principalmente contra diplomatas iugoslavos no estrangeiro. Em 1962 atacaram em Bad Godesberg, em 1966 mataram em Stuttgart um empregado do consulado, em 1968 jogaram uma bomba no clube do consulado em Paris, causando uma morte, e em 1971 mataram o embaixador iugoslavo em Estocolmo, Vladimir Rolovic.

Partidos Comunistas ou apenas conservadores?

Nuno Veloso

"O Partido Comunista e a União dos Trabalhadores se esforçaram, em combinação com o Governo francês, para acabar o movimento de protesto de estudantes e trabalhadores." (Dany Cohn-Bendit, em Francoforte-France Soir)

Uma das poucas coisas em que existe unanimidade entre os analistas de política internacional é o fato de que os Partidos Comunistas oficiais adotaram uma posição conservadora, no sentido de que não apoiam mais os movimentos populares que não podem controlar diretamente. Ainda existe divergência sobre as razões que levaram as suas lideranças a preferirem tal comportamento, mas que preferem uma posição de segunda onda é fato indiscutível.

Numa primeira aproximação, o fenômeno parece simples e fácil de circunscrever, se nos contentarmos com a leitura superficial das definições oficializadas. Acontece que, apesar dos pontos comuns que parecem situar os movimentos populares na mesma categoria, as guerras revolucionárias são muito diferentes umas das outras. Uns aparecem em estado puro, outras apenas particularmente revolucionárias. Uns buscam apenas um objetivo, outras se interessam apenas pelos meios.

Talvez que uma revisão do conceito de classes possa ajudar ao entendimento de quem busca entender este aparente desinteresse pelo processo revolucionário dos Partidos Comunistas.

As classes sociais

A burguesia é uma classe, a classe média, paradoxalmente, não. O termo burguesia se aplica aqueles que possuem os meios de produção (geralmente industriais) e que dispõem do capital. A classe média é, tanto por sua estrutura quanto por seu comportamento político, um fenômeno mais complicado. Seus membros não têm muito que ver com os meios de produção apesar de serem proprietários. São os membros das profissões liberais, os oficiais militares, os funcionários, bancários, professores etc.

Raramente tem uma posição política muito coerente. São revolucionários no plano político, se bem que conservadores no plano econômico.

A unidade dos sans-culottes é política, se bem que episódica. Não foi muito diferente a composição social dos grupos que tomaram a Bastilha dos líderes conhecidos do movimento republicano de Roma, em 1849, e do movimento de outubro de 1917, na Rússia.

O povo de Viena que em 1790 foi anti-nacionalista e legalista tornou-se a esquerda revolucionária de 1848.

Novamente estamos às voltas com o problema de saber se o importante são os meios ou o objetivo.

Todas essas incoerências foram retidas, reconstruídas e englobadas numa síntese única pelos modernos teóricos do comunismo. Restou somente, em forma de equação, os dois preceitos seguintes: A guerra subversiva é a forma privilegiada da guerra revolucionária; a guerra psicológica é a forma privilegiada da guerra subversiva.

Isto posto, basta recordarmos que o objetivo final do movimento comunista é a transformação política, econômica e social de todos os Estados do mundo para examinarmos o conservadorismo dos Partidos comunistas oficiais.

Dos 49 800 mil possuidores de cartões do Partido, divididos em cerca de 200 Partidos comunistas em todo o mundo, 46 700 mil pertencem aos chamados Partidos dirigentes e somente 3 100 mil pertencem aos Partidos comunistas na Oposição nos 85 Partidos do resto do mundo.

Os mais importantes Partidos fora do poder são, pelo número de seus associados, o italiano e o francês, respectivamente com 1 500 mil e 300 mil. Ambos mantêm uma posição conservadora acentuada, conforme se pode facilmente depreender da citação de Cohn-Bendit no início do trabalho.

Mas a atitude conservadora do comunismo oficial nos países do Ocidente não quer dizer que os líderes comunistas desistiram de sua revolução.

A ideologia marxista-leninista (em Marx, principalmente no Manifesto Comunista, na Crítica ao Manifesto Socialista de Gotha, no 18 Brumário de Napoleão e na Questão Judaica e em Lênine no Trabalho do Partido entre as Massas) é uma herança ainda viva que garante aos comunistas estarem certos ao tentar expandir seu domínio sobre o resto do mundo, asseverando-lhes que, no fim, serão os vencedores.

E' esta certeza teórica de seus objetivos ideológicos que facilita aos comunistas uma flexibilidade, quanto aos meios a utilizar para alcançar os seus fins, impossíveis de serem, sequer esboçados, por nenhum grupo político que ainda persista em considerações baseadas na ética clássica.

E' claro que as divergências ideológicas, existentes entre os dois gigantes do Mundo Comunista, persistem no seio dessas organizações. Mas é instável este contraste entre o rompimento dramático do monólito comunista e a persistente importância (diríamos melhor vitalidade) de suas peças através de uma verdadeira operação psicológica (já existe um importante ramo da ciência política criado para estudar tais fenômenos. E' conhecido pela sigla OPSICO) que provoca uma questão fundamental concernente ao significado destas agremiações.

A propaganda direta

A República Popular da China distribui atualmente, no exterior, publicações em cerca de 40 idiomas e transmite pelo rádio aproximadamente 1 500 horas por semana, em 38 línguas diferentes (inclusive o português). Na União Soviética, a Agência Tass transmite 75 mil palavras diariamente e irradia para o exterior um total de mais de mil palavras semanais, em 40 idiomas. O volume destes esforços mostra perfeitamente a atenção devotada por suas lideranças para a permanência de sua mensagem revolucionária.

Nesta mesma semana temos e ouvimos alguns de seus noticiários veiculados em nossos jornais e aparelhos de rádio e televisão. Destaquemos o das manobras das forças do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslôvquia.

Poder (ou, mais exatamente, a imagem do poder) é um elemento importante. O poder militar e nuclear soviético afeta diariamente a opinião pública mundial. Eles não exitam em destacar os horrores da guerra nuclear e a sua ameaça é tão verossímil que a utilizam para intensificar os temores de muitos setores da opinião pública mundial com relação a URSS.

Por outro lado, embora aconselhem os Partidos comunistas oficiais (entendidos também como oficiais os Partidos que controlam perfeitamente) a se manterem omissos, não negam auxílio à chamadas "aventuras revolucionárias." Ainda que desejem uma influência mais forte nos movimentos clandestinos na África do Sul e nas colônias portuguesas, lhe dão considerável apoio de qualquer maneira.

Não devemos esquecer que tanto a vitória dos bolcheviques na Rússia quanto a vitória dos maoístas na China foram vitórias de uma revolução de segunda onda, devido ao fracasso do antes revolucionário Governo Kerensky e do antes revolucionário Kuomintang em enfrentar as inenunciáveis dificuldades da unificação e da modernização da Rússia e da China. Fracassos similares continuam a oferecer oportunidades a uma variedade de estratégias promissoras aos Partidos comunistas de orientação chinesa ou soviética.



Miro Baresic (assinalado), um dos líderes do sequestro do jato sueco

Christian Dior criou os óculos para você ser vista.



Christian Dior, somente na Masson.

Christian Dior está lançando a mais avançada linha de óculos. Para quem quer ser vista. Para quem gosta de ditar moda. E atrair todos os olhares. Você pode conhecer os óculos mais lindos do Mundo no Museu de Arte Moderna (FENAL) - compra-los somente na Masson. Os óculos Christian Dior são uma exclusividade Masson.

MASSON

Centro, Rua 7 de Setembro, 92 - Copacabana, Av. Copacabana, 1066-A - Méier, Shopping Center do Méier - Madureira, Rua Carvalho de Sousa, 288 - N. Iguazu, Av. Amarel Peixoto, 364

Terroristas iugoslavos se entregam na Espanha

Madri, Estocolmo, Malmoe e Copenhague (AP-UPI-Reuters/Latin-AP-ANSA-JB) — Os nove terroristas iugoslavos ustachis, da extrema direita, que chegaram à capital espanhola a bordo de um jato sequestrado da Scandinavian Airlines System (SAS) com um resgate equivalente a US\$ 100 mil (Cr\$ 600 mil), renderam-se pacificamente à polícia da Espanha.

No avião — um DC-9 — viajavam os três sequestradores armados, seis croatas libertados de presídios suecos como parte do resgate e uma tripulação de quatro pessoas, dois pilotos e duas aeromoças. O jato foi desviado sexta-feira à tarde durante um voo interno da Suécia de Gotemburgo a Estocolmo, com 83 pessoas.

UMA AVENTURA

Todos os passageiros ganharam a liberdade depois que o Governo sueco atendeu às exigências dos piratas: libertação dos seis nacionalistas croatas e o dinheiro. O DC-9 decolou do aeroporto de Bulltofta, em Malmoe, na Suécia, nas primeiras horas de ontem.

Entre os três sequestradores figuram Miro Baresic e Andjelko Barjovich, acusados de assassinar o Embaixador da Iugoslávia na Suécia, Vladimir Rolovic, no ano passado.

O jato pousou sem problemas no aeroporto madrileno de Barajas e se dirigiu até à extremidade mais afastada da pista, onde teve os motores desligados.

A Chancelaria espanhola disse ignorar se os ustachis pediram asilo político, enquanto fontes do Governo da Espanha deixavam claro que qualquer solicitação nesse sentido seria negada e todos serão submetidos à Justiça militar.

Belgrado exige resposta sueca

Estocolmo e Belgrado (Reuters/Latin-AP-JB) — A Iugoslávia exigiu ontem uma explicação oficial da Suécia a respeito da libertação dos seis terroristas croatas que cumpriam pena, enquanto o Premier sueco, Olaf Palme, afirmava que seu Governo pedirá à Espanha sua extradição, assim como dos três outros ustachis que sequestraram o avião da SAS para Madri.

O Vice-Ministro das Relações Exteriores da Iugoslávia, Jaksa Petric, convocou em seu gabinete o Embaixador sueco em Belgrado, Lennart Finnmark, e pediu esclarecimentos sobre o sequestro e a libertação dos terroristas croatas em troca dos passageiros.

EXIGE PROVIDÊNCIAS

Petric indagou quais as medidas que a Suécia está tomando para recapturar os ustachis que assassinaram o Embaixador iugoslavo Vladimir Rolovic.

Em seguida, exigiu que o Governo sueco tome "providências energéticas para pôr fim às atividades terroristas anti-iugoslavas dirigidas contra as relações Estocolmo-Belgrado e contra os interesses da comunidade internacional."

Finnmark manifestou seu pesar pelo incidente e prometeu transmitir a mensagem a seu Governo. Pouco depois, o Premier Palme concedeu uma entrevista coletiva em Estocolmo garantindo que a Suécia solicitará a extradição dos nove ustachis.

A imprensa iugoslava deu ontem amplo espaço ao sequestro e declarou-se "profundamente surpresa com o fato", acrescentando que a "opinião pública do país lamenta que os terroristas ustachis encontrem abrigo em várias nações amigas."

Os nove ustachis foram retirados imediatamente do aeroporto por um destacamento policial e conduzidos para local não revelado. As autoridades espanholas confiscaram o dinheiro do resgate, pago pelo Governo de Estocolmo em coroas suecas.

SEM VIOLENCIA

Segundo a Embaixada da Suécia em Madri, ela havia recebido instruções de seu país para apelar às autoridades espanholas que não usassem violência, nem adotassem medidas capazes de gerar a desconfiança dos piratas, pondo em risco a vida dos tripulantes.

A rendição foi vista com surpresa geral, pois, também a pedido dos suecos, a Espanha estava preparada para efetuar a troca da tripulação, a fim de possibilitar o prosseguimento da viagem. De acordo com o Governo sueco, a tripulação se achava exausta, com 20 horas contínuas de trabalho.

Depois da decolagem, o DC-9 permaneceu fechado e a comunicação com as autoridades era feita por intermédio do rádio de bordo.

O administrador do aeroporto e um representante da SAS subiram no avião e, pouco depois, desceram em companhia de dois homens, dirigindo-se a uma sala reservada.

Nesse momento, um caminhão-tanque, que estacionara perto do avião, deu a partida e foi embora, sem fazer o abastecimento que teria sido exigido pelos ustachis, pelo rádio, antes da aterrissagem.

Havia a certeza, entre os jornalistas e demais presentes ao Aeroporto de Barajas, de que novas imposições dos terroristas seriam satisfeitas e o jato levantaria voo, quando a polícia comunicou a rendição.

Brasil quer ação mundial

Washington (AP-AFP-JB) — Com apoio do Brasil e da Argentina, um grupo de 15 nações deu ontem o primeiro passo para a adoção de um tratado internacional impondo punições aos países que não aplicarem rigorosas sanções para combater a pirataria e o terror contra empresas aéreas.

As punições vão desde ações coletivas internacionais até o boicote aéreo e poderão entrar em vigor dentro de dois ou três anos contra os países que se negarem a extradição e a processar os piratas do ar.

QUATRO CONTRÁRIOS

Isso foi decidido ontem no subcomitê jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), no fim de uma conferência de 11 dias, ao ser aprovada por nove votos contra quatro e duas abstenções o projeto apresentado conjuntamente pelos EUA, Canadá, Grã-Bretanha e Holanda.

As principais objeções partiram da França e a URSS, cujos representantes na OACI insistem que apenas o Conselho de Segurança das Nações Unidas pode impor sanções pelo não cumprimento de pactos internacionais.

O chefe da delegação norte-americana, Charles Brower, afirmou que o comitê da OACI poderá examinar a proposta em janeiro próximo, sendo provável que até o fim de 1973 um projeto de tratado venha a ser submetido a convênio internacional.

Brower salientou que a adoção da proposta e sua remessa ao comitê jurídico da OACI, com sede em Montreal, no Canadá, foi conseguida após muitas controvérsias.

Ustacho, sinônimo do terror



Inspirada em princípios fascistas, a organização Ustacha data dos tempos da criação do Estado iugoslavo, em 1918. Seu fundador, Ante Pavelic, antigo oficial do Exército austriaco e ditador durante quatro anos do Estado Independente da Croácia, deixou um nome que ainda hoje inspira terror aos que conheceram de perto os crimes da Segunda Guerra.

Obrigado a emigrar do país em 1929, Pavelic passou a receber ordens de Mussolini, que permitiu aos ustachis o estabelecimento de campos de treinamento na Itália (Brindisi) e na Hungria (Janka Pusta), nas proximidades da fronteira iugoslava, de onde partiam seus grupos terroristas.

A invasão do país pelo nazismo, em 1941, trouxe de volta Pavelic, que se proclamou Poglavnik (chefe) do Estado Independente da Croácia, recém-formado. Durante os quatro anos seguintes, os dois campos de concentração estabelecidos por Pavelic — Jasenovac e Gradiska — mataram cerca de 500 mil sérvios, 46 mil judeus, 25 mil ciganos e mi-

lhares de croatas que não aceitavam a doutrina imposta pelos separatistas.

O final da guerra levou Pavelic a fugir da Iugoslávia, procurando mais uma vez asilo na Itália. Voltou a reaparecer em 1948 na Argentina, onde passou a viver sob a proteção do regime peronista. Sua crueldade foi descrita por Curzio Malaparte em seu livro Kaput, onde o escritor relata um encontro que manteve com o líder ustachi no tempo da guerra; Malaparte perguntou-lhe se eram ostras o que levava num cesto que tinha nas mãos. "Não", respondeu Pavelic; "são olhos de sérvios."

Defensores do separatismo croata, os ustachis cometeram diversos atentados nos últimos anos, dirigidos principalmente contra diplomatas iugoslavos no estrangeiro. Em 1962 atacaram em Bad Godesberg, em 1966 mataram em Stuttgart um empregado do consulado, em 1968 jogaram uma bomba no clube do consulado em Paris, causando uma morte, e em 1971 mataram o embaixador iugoslavo em Estocolmo, Vladimir Rolovic.

Partidos Comunistas ou apenas conservadores?

Nuno Veloso

"O Partido Comunista e a União dos Trabalhadores se esforçaram, em combinação com o Governo francês, para abafar o movimento de protesto de estudantes e trabalhadores." (Dany Cohn-Bendit, em Francforte-France Soir)

Uma das poucas coisas em que existe unanimidade entre os analistas de política internacional é o fato de que os Partidos Comunistas oficiais adotaram uma posição conservadora, no sentido de que não apóiam mais os movimentos populares que não podem controlar diretamente. Ainda existe divergência sobre as razões que levaram as suas lideranças a preferirem tal comportamento, mas que preferem uma posição de segunda onda é fato indiscutível.

Numa primeira aproximação, o fenômeno parece simples e fácil de circunscrever, se nos contentarmos com a leitura superficial das definições oficializadas. Acontece que, apesar dos pontos comuns que parecem situar os movimentos populares na mesma categoria, as guerras revolucionárias são muito diferentes umas das outras. Uma aparece em estado puro, outras apenas particularmente revolucionárias. Uma busca apenas um objetivo, outras se interessam apenas pelos meios.

Talvez que uma revisão do conceito de classes possa ajudar ao entendimento de quem busca entender este aparente desinteresse pelo processo revolucionário dos Partidos Comunistas.

As classes sociais

A burguesia é uma classe, a classe média, paradoxalmente, não. O termo burguesia se aplica àqueles que possuem os meios de produção (geralmente industriais) e que dispõem do capital. A classe média é, tanto por sua estrutura quanto por seu comportamento político, um fenômeno mais complicado. Seus membros não têm muito que ver com os meios de produção apesar de serem proprietários. São os membros das profissões liberais, os oficiais militares, os funcionários, bancários, professores etc.

Raramente tem uma posição política muito coerente. São revolucionários no plano político, se bem que conservadores no plano econômico.

A unidade dos sans-culottes é política, se bem que episódica. Não foi muito diferente a composição social dos grupos que tomaram a Bastilha dos líderes conhecidos do movimento republicano de Roma, em 1849, e do movimento de outubro de 1917, na Rússia.

O povo de Viena que em 1790 foi anti-nacionalista e legalista tornou-se a esquerda revolucionária de 1848.

Novamente estamos às voltas com o problema de saber se o importante são os meios ou o objetivo.

Todas essas incoerências foram retidas, reconfiguradas e englobadas numa síntese única pelos modernos teóricos do comunismo. Restou somente, em forma de equação, os dois preceitos seguintes: A guerra subversiva é a forma privilegiada da guerra revolucionária; a guerra psicológica é a forma privilegiada da guerra subversiva.

Isto posto, basta recordarmos que o objetivo final do movimento comunista é a transformação política, econômica e social de todos os Estados do mundo para examinarmos o conservadorismo dos Partidos comunistas oficiais.

Dos 49 800 mil possuidores de cartões do Partido, divididos em cerca de 200 Partidos comunistas em todo o mundo, 46 700 mil pertencem aos chamados Partidos dirigentes e somente 3 100 mil pertencem aos Partidos comunistas na Oposição nos 85 Partidos do resto do mundo.

Os mais importantes Partidos fora do poder são, pelo número de seus associados, o italiano e o francês, respectivamente com 1 500 mil e 300 mil. Ambos mantêm uma posição conservadora acentuada, conforme se pode facilmente depreender da citação de Cohn-Bendit no início do trabalho.

Mas a atitude conservadora do comunismo oficial nos países do Ocidente não quer dizer que os líderes comunistas desistiram de sua revolução.

A ideologia marxista-leninista (em Marx, principalmente no Manifesto Comunista, na Crítica ao Manifesto Socialista de Gotha, no 18 Brumário de Napoleão e na Questão Judaica e em Lênine no Trabalho do Partido entre as Massas) é uma herança ainda viva que garante aos comunistas estarem certos ao tentar expandir seu domínio sobre o resto do mundo, asseverando-lhes que, no fim, serão os vencedores.

E' esta certeza teórica de seus objetivos ideológicos que facilita aos comunistas uma flexibilidade, quanto aos meios a utilizar para alcançar os seus fins, impossíveis de serem, sequer esboçados, por nenhum grupo político que ainda persista em considerações baseadas na ética clássica.

E' claro que as divergências ideológicas, existentes entre os dois gigantes do Mundo Comunista, persistem no seio dessas organizações. Mas é justamente este contraste entre o rompimento dramático do monólito comunista e a persistente importância (diríamos melhor vitalidade) de suas pegadas através de uma verdadeira operação psicológica (já existe um importante ramo da ciência política criado para estudar tais fenômenos. E' conhecido pela sigla OPSICO) que provoca uma questão fundamental concernente ao significado destas agremiações.

A propaganda direta

A República Popular da China distribui atualmente, no exterior, publicações em cerca de 40 idiomas e transmite pelo rádio aproximadamente 1 500 horas por semana, em 38 línguas diferentes (inclusive o português). Na União Soviética, a Agência Tass transmite 75 mil palavras diariamente e irradia para o exterior um total de mais de mil palavras semanais, em 40 idiomas. O volume destes esforços mostra perfeitamente a atenção devotada por suas lideranças para a permanência de sua mensagem revolucionária.

Nesta mesma semana lemos e ouvimos alguns de seus noticiários veiculados em nossos jornais e aparelhos de rádio e televisão. Destaquemos o das manobras das forças do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslôvaquia.

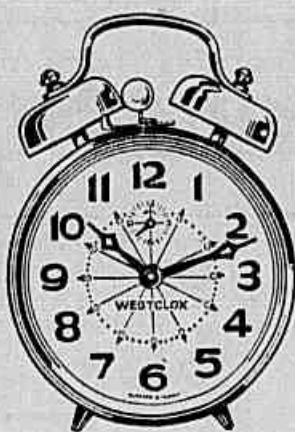
Poder (ou, mais exatamente, a imagem do poder) é um elemento importante. O poder militar e nuclear soviético afeta diariamente a opinião pública mundial. Eles não existem em destacar os horrores da guerra nuclear e a sua ameaça é tão verossímil que a utilizam para intensificar os temores de muitos setores da opinião pública mundial com relação a URSS.

Por outro lado, embora aconselhem os Partidos comunistas oficiais (entendidos também como oficiais os Partidos que controlam perfeitamente) a se manterem omissos, não negam auxílio à chamada "aventuras revolucionárias". Ainda que desejassem uma influência mais forte nos movimentos clandestinos na África do Sul e nas colônias portuguesas, lhe dão considerável apoio de qualquer maneira.

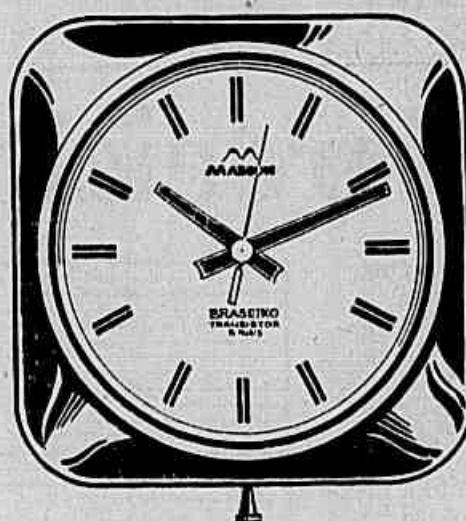
Não devemos esquecer que tanto a vitória dos bolcheviques na Rússia quanto a vitória dos maoístas na China foram vitórias de uma revolução de segunda onda, devido ao fracasso do antes revolucionário Governo Kerensky e do antes revolucionário Kuomintang em enfrentar as imensas dificuldades da unificação e da modernização da Rússia e da China. Fracassos similares continuam a oferecer oportunidades a uma variedade de estratégias promissoras aos Partidos comunistas de orientação chinesa ou soviética.



ETERNA-MATIC
mod. "SEVEN DAY",
automático,
impermeável,
calendário
duplo, de aço.
Apenas
95,00
por mês.



**DESPERTADOR
WESTCLOC:**
modelo
"JOINVILLE",
com duas
campainhas,
luminoso,
cromado.
Apenas
4,00
por mês.



**RELÓGIO
DE PAREDE:**
para copa, ou
cozinha, marca
Masson, em
várias cores,
transistorizado.
Apenas
26,00
por mês.

OMEGA
modelo
"DYNAMIC",
aço, com
pulseira
de aço
original,
automático,
impermeável,
calendário
duplo.
Apenas
117,00
por mês.



**UNIVERSAL
GENEVE**
aço, mostrador
com números
romanos, com
pulseira de
couro original.
Apenas
213,00
por mês.



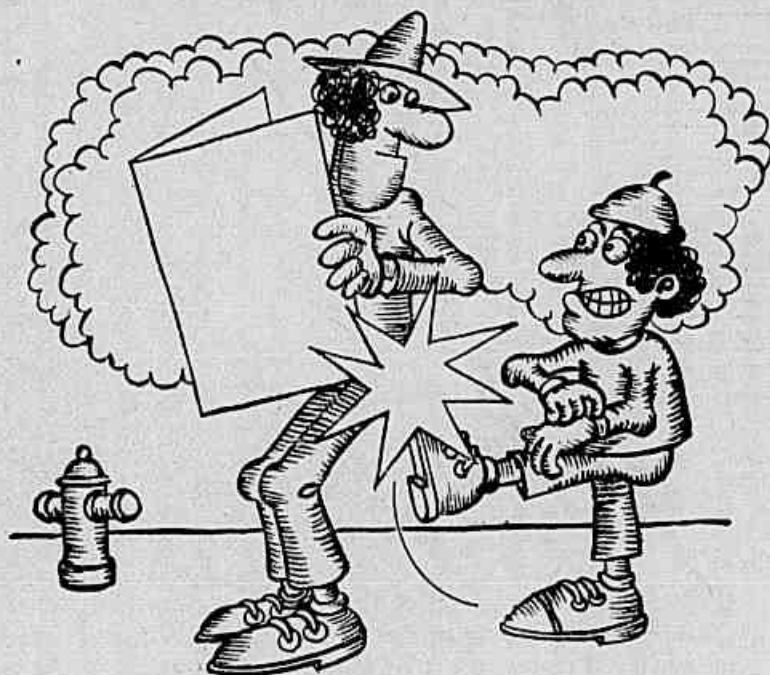
**SEIKO
SEIKO DE AÇO:**
com pulseira
de aço,
automático,
impermeável,
com calendário
duplo.
Apenas
34,00
por mês.



MASSON:
folheado
a ouro,
antichoque,
antimagnético,
vidro facetado,
com pulseira de
couro original.
Apenas
16,00
por mês.

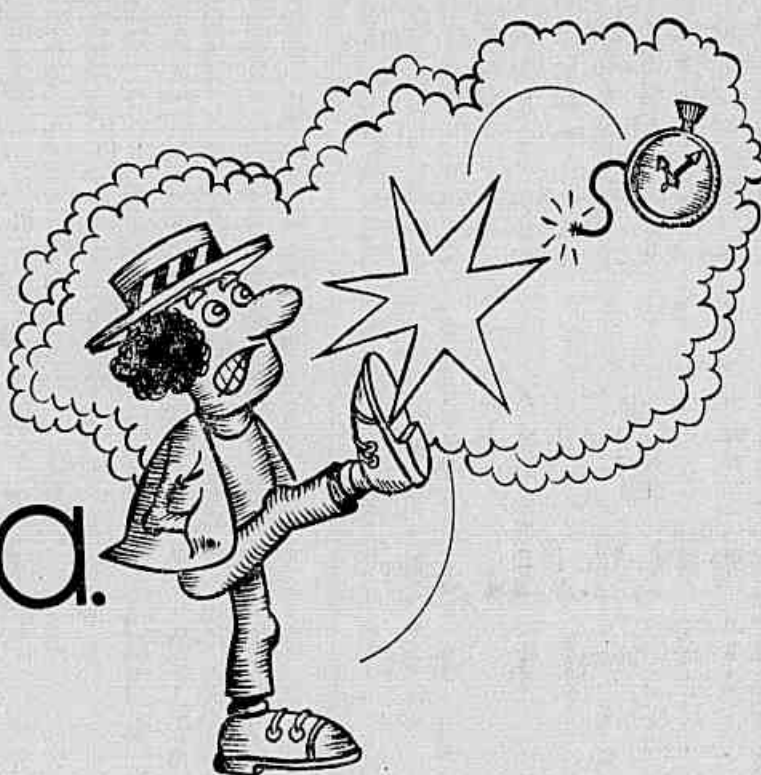


**TECHNOS
TECHNOS:**
cromado,
quadrangular,
com pulseira
de aço original
incabloc.
Apenas
27,00
por mês.



Pare de
filar a hora.

Jogue fora
essa bomba.



Presenteie
quem merece.

Começou a
Feira Internacional
do Relógio.



MASSON DE AÇO:
com pulseira de aço,
automático, impermeável,
calendário duplo.
Apenas
48,00
por mês.



**DESPERTADOR
MASSON:**
laqueado, em várias
cores, com aro cromado.
Apenas
10,00
por mês.

**MASSON
CROMADO:**
impermeável,
calendário, com
pulseira de
couro original.
Apenas
20,00
por mês.

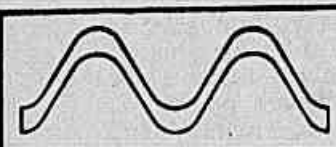


LEÔNIDAS:
cronógrafo,
mod. "TRACK-
MASTER",
cromado,
registra 1/10
de segundo.
Apenas
19,00
por mês.



(Qualidade, garantia como sempre e
crédito moleza.)
TUDO SEM ENTRADA E UM ANO PARA PAGAR.

MASSON



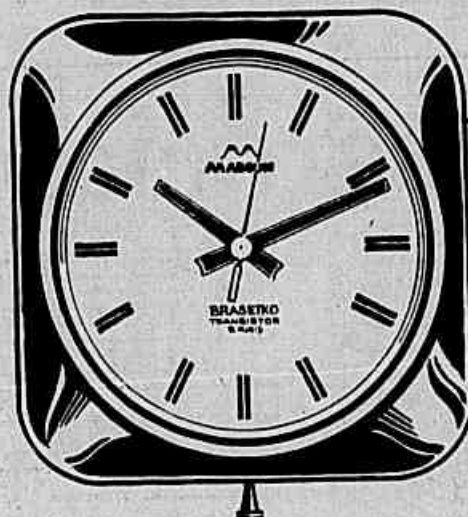
Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066-A
Méier: Shopping Center do Méier
Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 288
N. Iguçu: Av. Amaral Peixoto, 364



ETERNA-MATIC
mod. "SEVEN DAY", automático, impermeável, calendário duplo, de aço. Apenas **95,00** por mês.



DESPERTADOR WESTCLOX:
modelo "JOINVILLE", com duas campainhas, luminoso, cromado. Apenas **4,00** por mês.

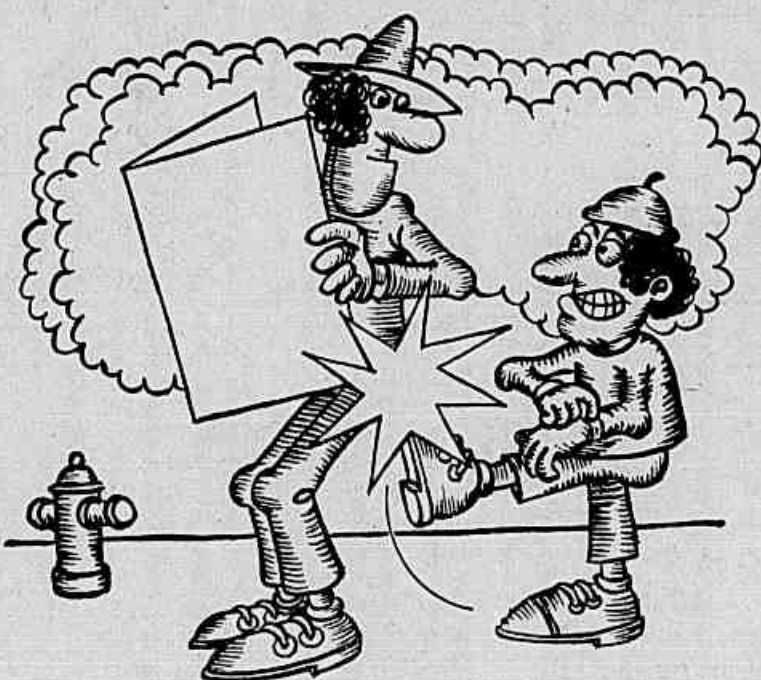


RELÓGIO DE PAREDE:
para copa, ou cozinha, marca Masson, em várias cores, transistorizado. Apenas **26,00** por mês.

OMEGA
modelo "DYNAMIC", aço, com pulseira de aço original, automático, impermeável, calendário duplo. Apenas **117,00** por mês.




UNIVERSAL GENEVE
aço, mostrador com números romanos, com pulseira de couro original. Apenas **213,00** por mês.



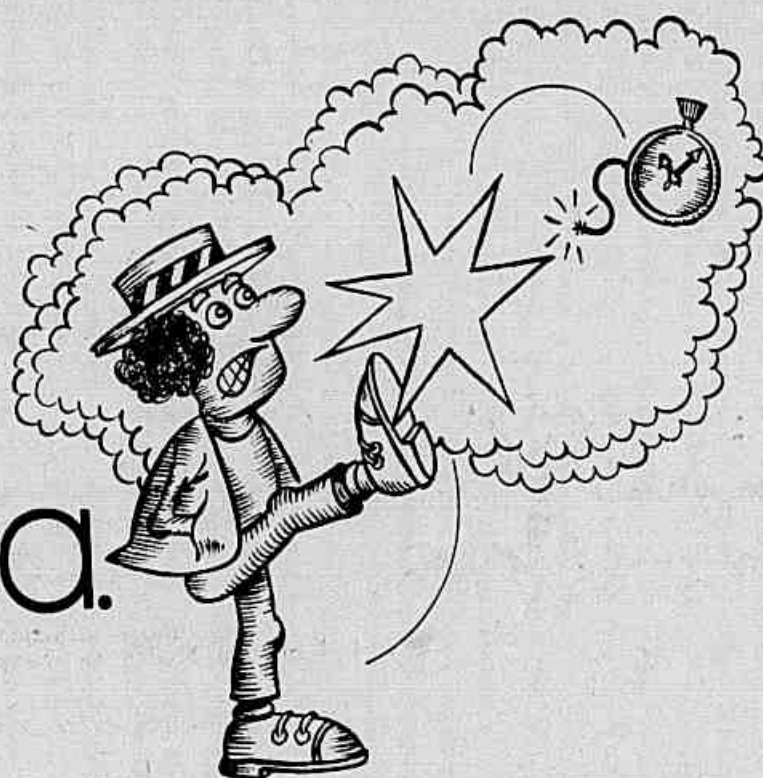
Pare de
filar a hora.

DIGITAL TECHNOS
automático, com calendário. Apenas **55,00** por mês.




SEIKO
SEIKO DE AÇO:
com pulseira de aço, automático, impermeável, com calendário duplo. Apenas **34,00** por mês.

Jogue fora
essa bomba.



Mido
MIDO DE AÇO:
com pulseira de aço, automático, impermeável, calendário duplo. Apenas **84,00** por mês.




MASSON:
folheado a ouro, antichoque, antimagnético, vidro facetado, com pulseira de couro original. Apenas **16,00** por mês.



Presenteie
quem merece.

MASSON CROMADO:
impermeável, calendário, com pulseira de couro original. Apenas **20,00** por mês.




TECHNOS
TECHNOS:
cromado, quadrangular, com pulseira de aço original incabloc. Apenas **27,00** por mês.

Começou a
Feira Internacional
do Relógio.



LEÔNIDAS:
cronógrafo, mod. "TRACK-MASTER", cromado, registra 1/10 de segundo. Apenas **19,00** por mês.



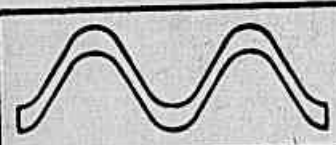
MASSON DE AÇO:
com pulseira de aço, automático, impermeável, calendário duplo. Apenas **48,00** por mês.



DESPERTADOR MASSON:
laqueado, em várias cores, com aro cromado. Apenas **10,00** por mês.

(Qualidade, garantia como sempre e crédito moleza.)
TUDO SEM ENTRADA E UM ANO PARA PAGAR.

MASSON



Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066-A
Méier: Shopping Center do Méier
Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 288
N. Iguçu: Av. Amaral Peixoto, 364

O fim da paz



Depois de a Primeira-Ministra Golda Meir ter advertido que os terroristas palestinos seriam caçados onde quer que estivessem, cinco mil soldados e 250 veículos blindados israelenses invadiram ontem o Sul do Líbano para atacar as bases de fedayin. O Governo libanês decretou estado de emergência em todo o país e seu Exército também participou dos violentos combates, sofrendo pelo menos 17 mortos e sete feridos.

Israelenses bombardeiam e invadem Sul do Líbano

TELAVIV e BEIRUTE (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters-Latin-JB) — Em meio a violentos combates com as forças libanesas e palestinas, colinas blindadas de Israel — apoiadas por aviação e artilharia — penetraram na manhã de ontem até 22 quilômetros no interior do território do Líbano e ocuparam ou destruíram 15 aldeias. Dezenas de casas de terroristas palestinos foram dinamitadas, segundo comunicado de Telaviv.

Os 5 mil soldados e 250 veículos blindados israelenses cruzaram a fronteira libanesa por uma zona de colinas verdes, em pelo menos três pontos, num movimento de pinças que fechou 700 palestinos numa área restrita. O próprio líder da Al Fatah, Yasser Arafat, dirigiu de Beirute as operações contra o ataque de Israel.

PERDAS ELEVADAS

Ao fim da tarde, quase todos os efetivos israelenses já tinham regressado às suas bases, com uma baixa. Os libaneses sofreram 17 mortos, sete feridos e a perda de três canhões antiaéreos, dois caminhões, dois carros e três tanques.

A incursão começou às 8 horas da manhã (hora local), por Ainata e Adeisse, e os israelenses avançaram então na direção de Sour, a apenas 13 quilômetros de Tiro, a segunda cidade do Líbano. No caminho os terroristas foram sendo expulsos de 15 aldeias, onde as forças de Israel descobriram também depósitos de armas pesadas, munições e fortificações subterrâneas dotadas de metralhadoras.

Os palestinos, segundo as escassas informações vindas do Sul do Líbano, se refugiaram nas montanhas. Eles sofreram uma de suas maiores perdas com o ataque lançado nas imediações do campo de refugiados de Nabatieh, onde se encontravam aquartelados 200 fedayin. Não há, porém, informações sobre o número de mortos e feridos.

OPERAÇÃO-LIMPEZA

Porta-voz terrorista indicou que Israel utilizou 60 aviões Skyhawk e Mirage nos ataques à região Sul do Líbano e que alguns deles empregaram bombas de napalm, inclusive contra o campo de refugiados de Nabatieh, bombardeado durante sete minutos e onde foram feridos oito civis que não tinham sido evacuados a tempo.

Em Telaviv, o comando militar indicou que a aviação apenas atacou o QG dos fedayin no Sul do Líbano (compreendendo oito bases), situado nas proximidades do campo de refugiados. "As organizações ex-

tremistas procuram explorar a segurança que lhes dá a proximidade de aglomerações civis", afirmou.

A Rádio de Israel indicou que as forças que penetraram no Líbano receberam ordens "muito estritas" de não atacar a população civil, mas somente os comandos palestinos.

O objetivo da operação é obrigar as autoridades de Beirute a pôr fim ao acordo que permite aos palestinos atacar, de território libanês, objetivos situados em Israel. Segundo fontes autorizadas israelenses, 5 mil fedayin vivem hoje no Líbano, cuja capital se transformou em centro político e administrativo de todas as organizações extremistas palestinas.

"O lugar atacado era de onde haviam partido recentemente ataques que causaram a morte de dois soldados israelenses", afirmou o porta-voz militar israelense, referindo-se também ao choque fronteiro de quinta-feira.

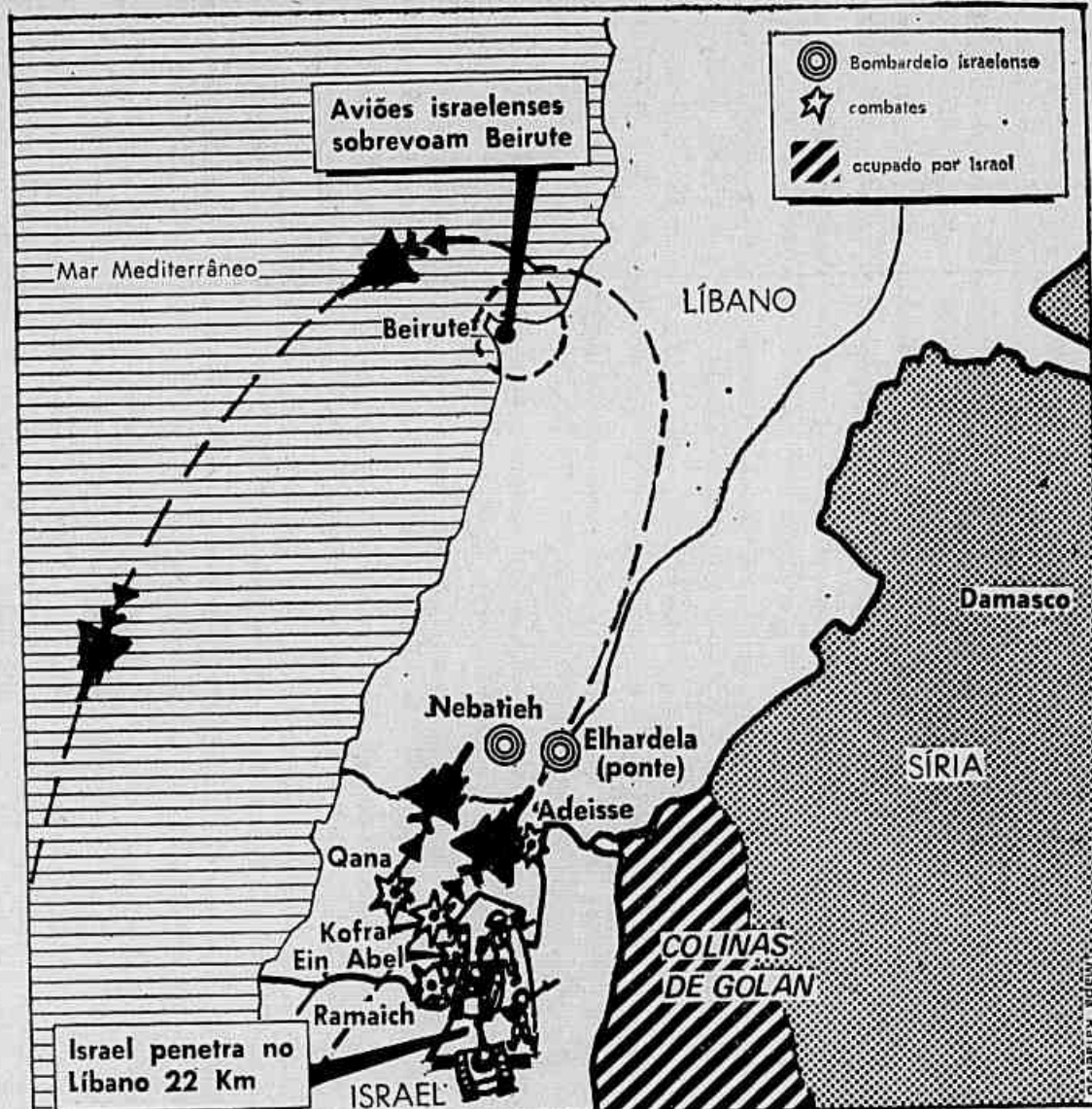
"O Exército libanês interveio durante a ação e, em consequência, suas forças também atacadas", disse o comunicado militar israelense — que desmentiu a notícia, divulgada em Beirute, segundo a qual as forças de Israel se retiraram em consequência do intenso fogo terrestre e aéreo, depois de perder um tanque e dois soldados.

BOMBARDEIOS

Em Beirute, o aeroporto fechou pela manhã depois de ter sido sobrevoado por um jato israelense, "que foi recebido por caças libaneses", segundo informação do Alto Comando do Líbano. Mas voltou a funcionar de tarde e — fora os pedidos de doação de sangue e de que as farmácias não fechassem — a vida pareceu prosseguir normalmente na capital.

O Alto Comando informou que Israel bombardeou três pontes no Sul do país, para dificultar a retirada dos terroristas: Khardali, Elhardala e Aquiya. Houve seis mortos e um ferido.

Tudo indica que a invasão — a mais profunda desde 12 de maio de 1970, quando os israelenses ocuparam a região de Arkoub durante 32 horas — foi um sucesso. As informações de Telaviv deram conta de pelo menos 10 aldeias arrasadas por abrigo de palestinos: Rmaich, Ein Abel, Bint Jeil, Ainata, Beit Yahoun (a oito quilômetros ao Norte da linha de armistício), Jai-jmw, Braachite, Kafra, E Tori, El Abeisa, no Sul. No Sudoeste, Khraibe e Khiam também foram destruídas durante a incursão dos blindados.



O Exército de Israel permanece alerta nas fronteiras com o Líbano e a Síria

Libaneses estão sob estado de emergência

BEIRUTE, CAIRO e MOSCÚ (AFP-UPI-JB) — O estado de emergência foi proclamado ontem em todo o Líbano, depois de reunião urgente do gabinete liderado pelo Presidente Suleiman Frangieh. O Parlamento também convocou sessão de emergência, a fim de discutir a situação provocada pela invasão israelense no Sul do país. Estão sendo feitos apelos para que a população doe sangue.

O Primeiro-Ministro Saeb Salan afirmou que as incursões israelenses não foram uma surpresa. "Estávamos esperando isso, após os preparativos em grande escala realizados por Israel em todos os terrenos", declarou. "Mas, apesar do desnível de forças, o Exército libanês cumpriu uma das mais honrosas ações na defesa de nossa terra e nosso povo."

ACUSAÇÃO AOS EUA

A rádio oficial do Cairo acusou os Estados Unidos de terem estimulado e apoiado o ataque israelense, "com sua atitude antiárabe tomada na recente sessão do Conselho de Segurança da ONU" (Washington vetou, nas Nações Unidas, uma resolução pedindo a suspensão de todas as operações militares no Oriente Médio).

"Israel presume agora que está livre para cometer agressões onde e quando quiser, sem que a ONU ou qualquer outro organismo possa restringir suas ações", prosseguiu a rádio. "O atual ataque tem como objetivo a ocupação de parte do território Sul do Líbano."

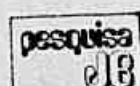
Segundo a rádio do Cairo, "Israel recebe dos EUA o apoio e ajuda material, que inclui verbas, aviões e armas — os quais ajudam esse país a manter a ocupação dos territórios árabes e permitir suas agressões." Quanto ao fato do ataque ter se seguido ao atentado palestino de Munique, os egípcios consideraram que não houve relação entre uma coisa e outra.

PREOCUPAÇÃO DA URSS

Através de seu Embaixador em Beirute, Sarvar Azimov, a União Soviética manifestou ontem sua "preocupação pela atual situação no território libanês e reafirmou sua amizade pelo Líbano", anunciou a rádio de Beirute. A rádio também citou mensagens de solidariedade vindas do Governo sírio.

Em Moscou, a Agência Tass apenas anunciou sem comentário que "unidades motorizadas israelenses irromperam em território do Líbano, mas foram detidas pelas tropas libanesas na região de Adeisse, prosseguindo todavia os combates na região de Beit Yahoun."

O quarto ano de represálias



A relativa calma na fronteira de Israel com o Líbano — país que não participou da Guerra dos Seis Dias, dezembro de 1968, quando trocou com o Egito — foi interrompida em maio israelenses atacaram o Aeroporto Internacional de Beirute, em represália contra os sequestros de aviões da El Al, por palestinos baseados em território libanês.

Em agosto de 1969, Israel iniciou uma série de incursões contra bases de fedayin no Sul do Líbano. De acordo com o Governo libanês, essas incursões chegaram a nove, até o ataque israelense à aldeia libanesa de Alta-Chaab, no início de março de 1970. A 12 de março, divisões blindadas israelenses, com o apoio da artilharia e da aviação, penetraram no Líbano e entraram em choque com forças palestinas e dos Exércitos libanês, sírio, iraqu-

ano. A permanência israelense em território libanês duraria 30 horas. Em maio seguinte, em represália contra o atentado a um ônibus escolar, a artilharia israelense bombardeava durante cinco horas as aldeias libanesas de Bint Jbeil, Jaroun, Bida e Aitroun. Segundo porta-vozes libaneses, o ataque teria destruído 83 casas, morto 15 pessoas e ferido 30.

Em janeiro de 1971, tropas israelenses penetraram 40 quilômetros no Líbano e atacaram a base de Sarafand, numa "medida preventiva destinada a desencorajar novas ações procedentes do território libanês", conforme explicação do Ministro Israel Galili. Novas incursões seriam registradas em fevereiro seguinte, em junho e em novembro.

A guerra de fricção na fronteira aumentou de intensidade no início deste ano. Com a continuação dos ataques de

fedayin sediados no Líbano ao território de Israel, tropas israelenses invadiram o país vizinho, atacando as aldeias de Bint Jbeil e Hama, na zona conhecida como terra do Fatah. Em fevereiro e março houve consecutivas ações militares contra o Líbano, sendo atingidas as aldeias de Ras-shaya Foukar e Habbareh, a oito quilômetros da fronteira.

Nos dias 11 e 12 de junho, a artilharia israelense disparou contra bases palestinas no Líbano. No dia 21, forças combinadas do Exército e da aviação atacaram de surpresa no sul do Líbano e capturaram cinco oficiais de alta patente do Exército sírio.

Dois dias após o massacre de Munique, Israel voltava a penetrar em território libanês, atacando três aldeias. Ao todo — no Líbano e na Síria — foram atingidas 10 bases palestinas.

Chanceler de Israel exige ação mundial contra o terror

Entrevista exclusiva a NAHUM SIROTSKY, Correspondente do JORNAL DO BRASIL em Telaviv

TELAVIV — Apenas expressões de simpatia não são suficientes. "A situação exige ação pelo mundo." E, com a esperança de ver adotada uma ação mundial coletiva contra o terrorismo e individual de cada Estado contra essa praga, o Chanceler Abba Eban se prepara para assistir, em Nova Iorque, à Assembleia-Geral das Nações Unidas.

"Quanto a Israel, não temos de submeter a exame ou discussão nosso direito de agir contra o terrorismo" — declarou ele, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, na qual admitiu que o problema criado pelos ataques terroristas continuam ocupando o lugar principal em suas preocupações.

Gratidão ao Brasil

Abba Eban nos recebeu na Casa do Jornalista, de Telaviv. Desculpou-se por não ter tido tempo, ainda, de incluir o português entre os 10 idiomas que fala fluentemente. E agradeceu, como um magnífico gesto de solidariedade humana, a decisão do Governo brasileiro de suspender os festejos do 150º aniversário da Independência do Brasil em Israel, por causa do massacre de Munique.

Incrivelmente bem informado sobre o que acontece no Brasil, o Chanceler Abba Eban citou editoriais de jornais do Rio de Janeiro e São Paulo e manifestou desejo de

concretizar a viagem que, há dois anos, programara ao Brasil.

Solução pela paz

Não foi fácil levá-lo a falar do conflito árabe-israelense e de tudo quanto ele envolve. No entanto, Eban foi e será sempre um otimista. Nem mesmo o terrorismo atual — disseminado em atentados que extrapolam as fronteiras localizadas da disputa — consegue abalar sua convicção de que a solução pacífica terá de vir um dia, "inclusive porque Israel aqui está para ficar." E não há paz na área desde o início do Estado de Israel, há 25 anos, ou ainda antes, em 1882, com a chegada dos primeiros judeus no novo movimento de retorno.

"A minha é a visão de uma região construída na coexistência pacífica, fronteiras abertas e cooperação mútua entre países independentes. Nossa concepção de Fronteiras Abertas já está sendo aplicada na política de Pontes Abertas. Com isto, cerca de 200 mil árabes dos países vizinhos nos visitam este ano, portanto, bem antes de qualquer medida concreta em favor da paz. Quando os israelenses puderem fazer reciprocas tais viagens, então, teremos a paz."

Os terroristas visam a impedir a solução pacífica. Eles não querem um acordo, não querem a paz. Querem pura e simplesmente a destruição do Estado de Israel.

Vamos combatê-los por todos os

meios. E, entre nós, com quem poderemos falar de paz? Com o Egito, que aplaude e aprova os atos de terrorismo? Com os Governos árabes, que sustentam, financiam, organizam, treinam e encorajam essa gente?"

Questão de interpretação

Aqui entrevistamos: — Mas Sadat recentemente reafirmou a disposição do Egito de implementar a resolução 242 do Conselho de Segurança, ao mesmo tempo acusando a Sra. Golda Meir de estar bloqueando o caminho para a paz.

— A interpretação de Sadat à resolução é que Israel deve retirar-se para as linhas anteriores a 1967. A resolução, porém, omitiu de forma deliberada tal exigência. Declara que Israel deve retirar-se de "territórios ocupados." Sadat apresenta tal demanda como uma condição a priori, uma espécie de ultimato. A Sra. Meir, de outro lado, diz que Israel se propõe negociar, sem quaisquer pré-condições — explica Abba Eban.

— E a expulsão dos russos do Egito teve efeitos negativos sobre a credibilidade de Sadat como estadista?

— Pergunte aos russos.

— Concorde, então, que a insistência de Israel em negociações diretas é motivada pela crença de que tratados assinados pelos árabes não têm valor algum?

— O nosso objetivo central é chegar a uma paz verdadeira. Jamais a um mero pedaço de papel. A paz é, antes de mais nada, um padrão para contatos humanos, para relações entre Estados. Se os árabes se recusam a ter quaisquer contatos conosco, que tipo de paz poderemos, então, esperar?

— Mas a impressão cada vez mais forte, em certos círculos, é de que Israel não está apenas visando a fronteiras seguras e defensáveis, mas à dominação de territórios cada vez mais extensos. Em tais circunstâncias, como é que Israel pode esperar que os árabes aceitem negociações?

— Tais alegações são feitas por gente que jamais estudou nossas posições políticas. E, se você examiná-las, verificará que, antes mesmo de ocorrerem negociações, a Primeira-Ministra Golda Meir promete que a maior parte do Sinai será devolvida com a paz. Ela também afirma que Israel não tem intenções de anexar uma grande população árabe. Nosso único interesse é o de ter fronteiras seguras. Não temos interesse em conquistas territoriais. Estamos prontos a devolver bem mais do que pretendemos conservar. Se os árabes nisso não acreditam, que nos testem à mesa de negociações. E' porque estou convicto de nossa honestidade de propósitos que considero minha posição, como Ministro do Exterior, bem mais fácil do que a do meu colega egípcio. Ele sabe que Israel quer a paz. Mas deve convencer-nos de que o Egito também a quer e não, como nos pa-

rece, pretender apenas ganhar vantagens estratégicas às nossas custas.

Ajuda dos amigos

Abba Eban citou os países amigos da América Latina entre os que gostaria de ver contribuir para o fim do conflito. Como? Exortando os países árabes a seguirem os exemplos de Estados que já estiveram em conflito: Índia e Paquistão, as duas Coreias, as duas Alemanhas, os Estados Unidos e a China, na sua re-aproximação. "Estas são tendências históricas atuais, a solução de conflitos pelo diálogo. Por que, então, insistem os Governos árabes em se isolarem delas?" — indagou Abba Eban.

E, à minha pergunta final, reflexo de uma convicção que se generaliza cada vez mais — Será que tem solução o conflito árabe-israelense? — Eban replica:

"Enquanto os árabes acreditarem que o conflito pode ser resolvido pelo uso da força militar, ou pelo exercício de pressões políticas, não haverá esperanças. Eles tentaram ambos os métodos e a nada chegaram. A opção da negociação está aberta. Estou convencido de que apenas iniciadas as negociações elas demonstrarão que o conflito árabe-israelense é, na verdade, mais fácil de se resolver do que outros de nossa geração."

Esta entrevista foi concedida três dias antes do ataque israelense às bases terroristas localizadas no Líbano

O fim da paz



Depois de a Primeira-Ministra Golda Meir ter advertido que os terroristas palestinos seriam caçados onde quer que estivessem, cinco mil soldados e 250 veículos blindados israelenses invadiram ontem o Sul do Líbano para atacar as bases de feddayin. O Governo libanês decretou estado de emergência em todo o país e seu Exército também participou dos violentos combates, sofrendo pelo menos 17 mortos e sete feridos.

Israelenses bombardeiam e invadem Sul do Líbano

Telaviv e Beirute (AP-AFP-UPI-ANSA-Reuters-Latin-JB) — Em meio a violentos combates com as forças libanesas e palestinas, colunas blindadas de Israel — apoiadas por aviação e artilharia — penetraram na manhã de ontem até 22 quilômetros no interior do território do Líbano e ocuparam ou destruíram 15 aldeias. Dezenas de casas de terroristas palestinos foram dinamitadas, segundo comunicado de Telaviv.

Os 5 mil soldados e 250 veículos blindados israelenses cruzaram a fronteira libanesa por uma zona de colinas verdes, em pelo menos três pontos, num movimento de pinças que fechou 700 palestinos numa área restrita. O próprio líder da Al Fatah, Yasser Arafat, dirigiu de Beirute as operações contra o ataque de Israel.

FERDAS ELEVADAS

Ao fim da tarde, quase todos os efetivos israelenses já tinham regressado às suas bases, com uma baixa. Os libaneses sofreram a perda de três canhões antiaéreos, dois caminhões, dois carros e três tanques.

Em Telaviv, um porta-voz militar israelense disse à noite que as tropas de Israel tinham "terminado sua missão e atingido seus objetivos." No entanto, um oficial superior do Estado-Maior afirmou que alguns efetivos ainda se encontravam nas posições conquistadas durante a operação.

Notícias da AFP também informaram que os combates entre tropas israelenses e forças palestinas e do Líbano prosseguiram à noite nos setores de Juayra e de Canaa, a 12 km a Leste de Tiro, ao mesmo tempo em que a aviação de Israel sobrevoava a região e se intensificavam as explosões e o tiroteio de armas automáticas.

O oficial do EM afirmou que pelo menos 40 terroristas foram mortos e que o Exército israelense fez 40 prisioneiros entre feddayin e militares do Exército do Líbano. Um porta-voz militar libanês, por sua vez, disse que no ataque israelense à base dos palestinos 61 homens morreram, ficaram feridos ou foram considerados desaparecidos.

O chefe do Estado-Maior de Israel, General David Elazar, em entrevista televisada desde o campo de batalha, afirmou que os soldados haviam recebido ordens de evitar baixas de civis, "mas é possível que em alguns casos se tenham produzido." Admitiu ainda que "pode haver baixas civis em Mabatieh, onde o QG dos feddayin se encontrava em meio da população." Acrescentou que foram destruídas cerca de 150 casas que serviam de abrigo aos terroristas.

A incursão começou às 8 horas da manhã (hora local), por Ainata e Adeisse, e os israelenses avançaram então na direção de Sour, a apenas 13 quilômetros de Tiro, a segunda cidade do Líbano. No caminho os terroristas foram sendo expulsos de 15 aldeias, onde as forças

de Israel descobriram também depósitos de armas pesadas, munições e fortificações subterrâneas dotadas de metralhadoras.

Os palestinos, segundo as escassas informações vindas do Sul do Líbano, se refugiaram nas montanhas. Eles sofreram uma de suas maiores perdas com o ataque lançado nas imediações do campo de refugiados de Nabatieh, onde se encontravam aquartelados 200 feddayin.

OPERAÇÃO-LIMPEZA

Porta-voz terrorista indicou que Israel utilizou 60 aviões Skyhawk e Mirage nos ataques à região Sul do Líbano e que alguns deles empregaram bombas de napalm, inclusive contra o campo de refugiados de Nabatieh, bombardeado durante sete minutos e onde foram feridos oito civis que não tinham sido evacuados a tempo.

Em Telaviv, o comando militar indicou que a aviação apenas atacou o QG dos feddayin no Sul do Líbano (compreendendo oito bases), situado nas proximidades do campo de refugiados. "As organizações extremistas procuram explorar a segurança que lhes dá a proximidade de aglomerações civis", afirmou.

A Rádio de Israel indicou que as forças que penetraram no Líbano receberam ordens "muito estritas" de não atacar a população civil, mas somente os comandos palestinos.

O objetivo da operação é obrigar as autoridades de Beirute a pôr fim ao acordo que permite aos palestinos atacar, de território libanês, objetivos situados em Israel. Segundo fontes autorizadas israelenses, 5 mil feddayin vivem hoje no Líbano, cuja capital se transformou em centro político e administrativo de todas as organizações extremistas palestinas.

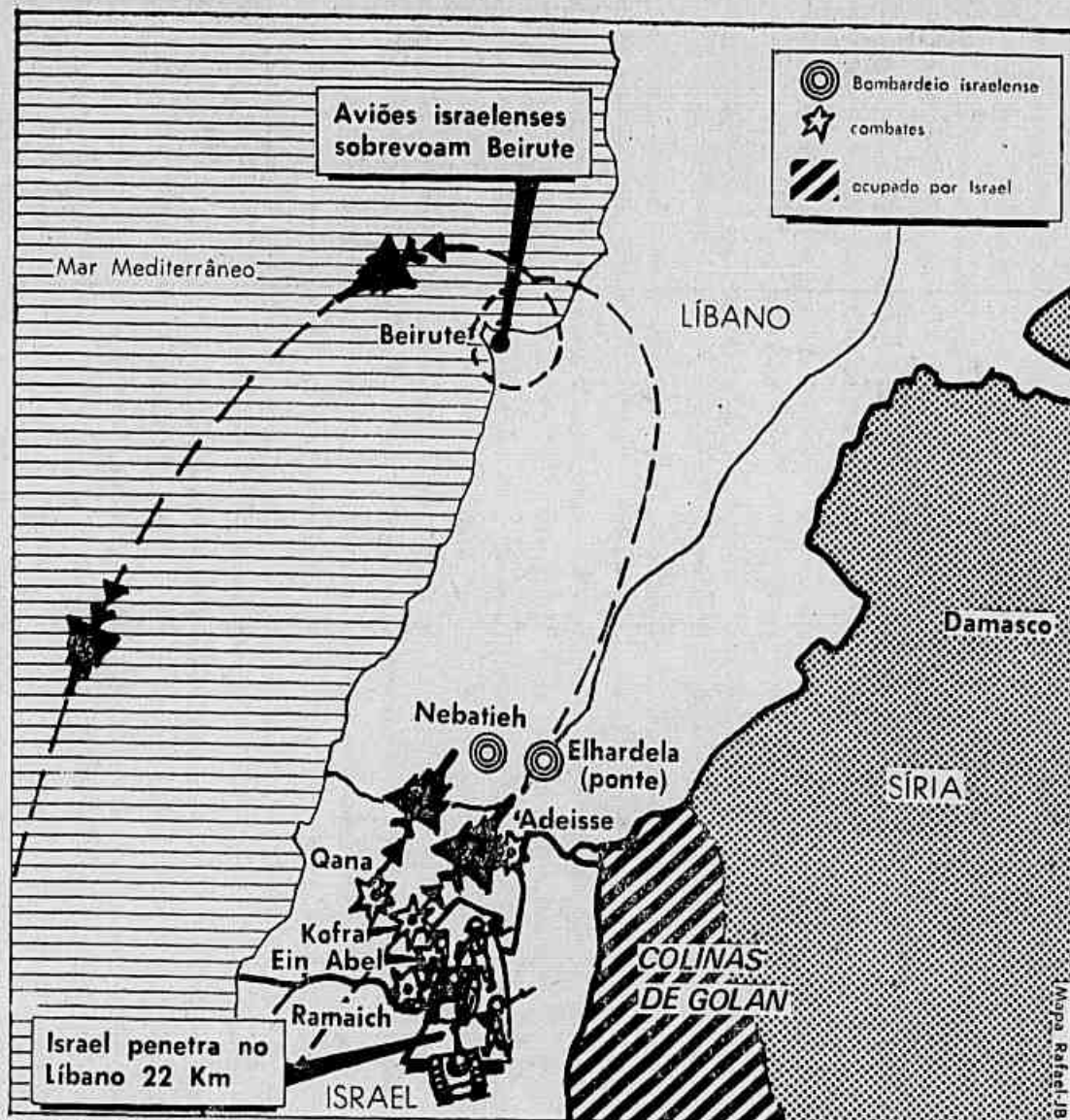
"O lugar atacado era de onde haviam partido recentemente ataques que causaram a morte de dois soldados israelenses", afirmou o porta-voz militar israelense, referindo-se também ao choque fronteiriço de quinta-feira.

"O Exército libanês interveio durante a ação e, em consequência, suas forças também atacadas", disse o comunicado militar israelense.

BOMBARDEIOS

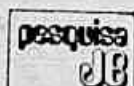
Em Beirute, o aeroporto fechou pela manhã depois de ter sido sobrevoado por um jato israelense, "que foi recebido por caças libaneses", segundo informação do Alto Comando do Líbano. Mas voltou a funcionar de tarde e — fora os pedidos de doação de sangue e de que as farmácias não fechassem — a vida pareceu prosseguir normalmente na capital.

O Alto Comando informou que Israel bombardeou três pontes no Sul do país, para dificultar a retirada dos terroristas: Khardali, Elhardala e Aquiya. Houve seis mortos e um ferido.



(1) Exército de Israel permanece alerta nas fronteiras com o Líbano e a Síria

O quarto ano de represálias



A relativa calma na fronteira de Israel com o Líbano — país que não participou da Guerra dos Seis Dias, dezembro de 1968, quando tropas israelenses atacaram o Acampamento Internacional de Beirute, em represália contra os sequestros de aviões da El Al, por palestinos baseados em território libanês.

Em agosto de 1969, Israel iniciou uma série de incursões contra bases de feddayin no Sul do Líbano. De acordo com o Governo libanês, essas incursões chegaram a nove, até o ataque israelense à aldeia libanesa de Aita-Chaab, no início de março de 1970. A 12 de março, divisões blindadas israelenses, com o apoio da artilharia e da aviação, penetraram no Líbano e entravam em choque com forças palestinas e dos Exércitos libanês, sírio, iraquiano.

Nos dias 11 e 12 de junho, a artilharia israelense disparou contra bases palestinas no Líbano. No dia 21, forças combinadas do Exército e da aviação atacavam de surpresa no sul do Líbano e capturavam cinco oficiais de alta patente do Exército sírio.

Dois dias após o massacre de Munique, Israel voltou a penetrar em território libanês, atacando três aldeias. Ao todo — no Líbano e na Síria — foram atingidas 10 bases palestinas.

A guerra de "trinação" na fronteira aumentou de intensidade no início deste ano. Com a continuação dos ataques de

feddayin sediados no Líbano ao território de Israel, tropas israelenses invadiram o país vizinho, atacando as aldeias de Bint Jbeil e Haman, na zona conhecida como terra do Fatah. Em fevereiro e março houve consecutivas ações militares contra o Líbano, sendo atingidas as aldeias de Rashaya Foukar e Habbareh, a oito quilômetros da fronteira.

Nos dias 11 e 12 de junho, a artilharia israelense disparou contra bases palestinas no Líbano. No dia 21, forças combinadas do Exército e da aviação atacavam de surpresa no sul do Líbano e capturavam cinco oficiais de alta patente do Exército sírio.

Dois dias após o massacre de Munique, Israel voltou a penetrar em território libanês, atacando três aldeias. Ao todo — no Líbano e na Síria — foram atingidas 10 bases palestinas.

Libaneses estão sob estado de emergência

Beirute, Cairo e Moscou (AFP-UPI-JB) — O estado de emergência foi proclamado ontem em todo o Líbano, depois de reunião urgente do gabinete liderado pelo Presidente Suleiman Frangieh. O Parlamento também convocou sessão de emergência, a fim de discutir a situação provocada pela invasão israelense no Sul do país. Estão sendo feitos apelos para que a população doe sangue.

O Primeiro-Ministro Saeb Salan afirmou que as incursões israelenses não foram uma surpresa. "Estávamos esperando isso, após os preparativos em grande escala realizados por Israel em todos os terrenos", declarou. "Mas, apesar do desnível de forças, o Exército libanês cumpriu uma das mais honrosas ações na defesa de nossa terra e nosso povo."

ACUSAÇÃO AOS EUA

Nas Nações Unidas, o Líbano protestou ante o Conselho de Segurança contra a "bárbara e traiçoeira agressão" israelense ao seu território, mas se absteve de pedir uma ação imediata do organismo.

A rádio oficial do Cairo acusou os Estados Unidos de terem estimulado e apoiado o ataque israelense, "com sua atitude antiárabe tomada na recente sessão do Conselho de Segurança da ONU" (Washington vetou, nas Nações Unidas, uma resolução pedindo a suspensão de todas as operações militares no Oriente Médio).

"Israel presume agora que está livre para cometer agressões onde e quando quiser, sem que a ONU ou qualquer outro organismo possa restringir suas ações", prosseguiu a rádio. "O atual ataque tem como objetivo a ocupação de parte do território Sul do Líbano."

Segundo a rádio do Cairo, "Israel recebe dos EUA o apoio e ajuda material, que inclui verbas, aviões e armas — os quais ajudam esse país a manter a ocupação dos territórios árabes e permitam suas agressões." Quanto ao fato do ataque ter seguido ao atentado palestino de Munique, os egípcios consideraram que não houve relação entre uma coisa e outra.

PREOCUPAÇÃO DA URSS

Através de seu Embaixador em Beirute, Sarvar Azimov, a União Soviética manifestou ontem sua "preocupação" pela atual situação no território libanês e reafirmou sua amizade pelo Líbano, anunciou a rádio de Beirute. A rádio também citou mensagens de solidariedade vindas do Governo sírio.

Em Moscou, a Agência Tass apenas anunciou sem comentário que "unidades motorizadas israelenses irromperam em território do Líbano, mas foram detidas pelas tropas libanesas na região de Adeisse, prosseguindo todavia os combates na região de Beit Yahoun."

Chanceler de Israel exige ação mundial contra o terror

Entrevista exclusiva a NAHUM SIROTSKY, Correspondente do JORNAL DO BRASIL em Telaviv

Telaviv — Apenas expressões de simpatia não são suficientes. "A situação exige ação pelo mundo." E, com a esperança de ver adotada uma ação mundial coletiva contra o terrorismo e individual de cada Estado contra essa praga, o Chanceler Abba Eban se prepara para assistir, em Nova Iorque, à Assembleia-Geral das Nações Unidas.

"Quanto a Israel, não temos de submeter a exame ou discussão nosso direito de agir contra o terrorismo" — declarou ele, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, na qual admitiu que o problema criado pelos ataques terroristas continuava ocupando o lugar principal em suas preocupações.

Gratidão ao Brasil

Abba Eban nos recebeu na Casa do Jornalista, de Telaviv. Desculpou-se por não ter tido tempo, ainda, de incluir Português entre os 10 idiomas que fala fluentemente. E agradeceu, como um magnífico gesto de solidariedade humana, a decisão do Governo brasileiro de suspender os festejos do 150º aniversário da Independência do Brasil em Israel, por causa do massacre de Munique.

Incrivelmente bem informado sobre o que acontece no Brasil, o Chanceler Abba Eban citou editoriais de jornais do Rio de Janeiro e São Paulo e manifestou desejo de

concretizar a viagem que, há dois anos, programara ao Brasil.

Solução pela paz

Não foi fácil levá-lo a falar do conflito árabe-israelense e de tudo quanto ele envolve. No entanto, Eban foi e será sempre um otimista. Nem mesmo o terrorismo atual — disseminado em atentados que extrapolam as fronteiras localizadas da disputa — consegue abalar sua convicção de que a solução pacífica terá de vir um dia, "inclusive porque Israel aqui está para ficar." E não há paz na área desde o início do Estado de Israel, há 25 anos, ou ainda antes, em 1882, com a chegada dos primeiros judeus no novo movimento de retorno.

"A minha é a visão de uma região construída na coexistência pacífica, fronteiras abertas e cooperação mútua entre países independentes. Nossa concepção de Fronteiras Abertas já está sendo aplicada na política de Pontes Abertas. Com isto, cerca de 200 mil árabes dos países vizinhos nos visitam este ano, portanto, bem antes de qualquer medida concreta em favor da paz. Quando os israelenses puderem fazer recíprocas tais viagens, então, teremos a paz."

Os terroristas visam a impedir a solução pacífica. Eles não querem um acordo, não querem a paz. Querem pura e simplesmente a destruição do Estado de Israel.

Vamos combatê-los por todos os

meios. E, entre nós, com quem poderemos falar de paz? Com o Egito, que aplaude e aprova os atos de terrorismo? Com os Governos árabes, que sustentam, financiam, organizam, treinam e encorajam essa gente?"

Questão de interpretação

Aqui entrevistamos: — Mas Sadat recentemente reafirmou a disposição do Egito de implemendar a resolução 242 do Conselho de Segurança, ao mesmo tempo acusando a Sra. Golda Meir de estar bloqueando o caminho para a paz.

— A interpretação de Sadat à resolução é que Israel deve retirar-se para as linhas anteriores a 1967. A resolução, porém, omitiu de forma deliberada tal exigência. Declara que Israel deve retirar-se de "territórios ocupados." Sadat apresenta tal demanda como uma condição a priori, uma espécie de ultimato. A Sra. Meir, de outro lado, diz que Israel se propõe negociar, sem quaisquer pré-condições — explica Abba Eban.

— E a expulsão dos russos do Egito teve efeitos negativos sobre a credibilidade de Sadat como estadista?

— Pergunte aos russos. — Concorda, então, que a insistência de Israel em negociações diretas é motivada pela crença de que tratados assinados pelos árabes não têm valor algum?

— O nosso objetivo central é chegar a uma paz verdadeira. Jamais a um mero pedaço de papel. A paz é, antes de mais nada, um padrão para contatos humanos, para relações entre Estados. Se os árabes se recusam a ter quaisquer contatos conosco, que tipo de paz poderemos, então, esperar?

— Mas a impressão cada vez mais forte, em certos círculos, é de que Israel não está apenas visando a fronteiras seguras e defensáveis, mas à dominação de territórios cada vez mais extensos. Em tais circunstâncias, como é que Israel pode esperar que os árabes aceitem negociações?

— Tais alegações são feitas por gente que jamais estudou nossas posições políticas. E, se você examiná-las, verificará que, antes mesmo de ocorrerem negociações, a Primeira-Ministra Golda Meir promete que a maior parte do Sinai será devolvida com a paz. Ela também afirma que Israel não tem intenções de anexar uma grande população árabe. Nosso único interesse é o de ter fronteiras seguras. Não temos interesse em conquistas territoriais. Estamos prontos a devolver bem mais do que pretendemos conservar. Se os árabes nisso não acreditam, que nos testem à mesa de negociações. E' porque estou convicto de nossa honestidade de propósitos que considero minha posição, como Ministro do Exterior, bem mais fácil do que a do meu colega egípcio. Ele sabe que Israel quer a paz. Mas deve convencer-nos de que o Egito também a quer e não, como nos pa-

rece, pretender apenas ganhar vantagens estratégicas às nossas custas.

Ajuda dos amigos

Abba Eban citou os países amigos da América Latina entre os que gostaria de ver contribuir para o fim do conflito. Como? Exortando os países árabes a seguirem os exemplos de Estados que já estiveram em conflito: Índia e Paquistão, as duas Coreias, as duas Alemanhas, os Estados Unidos e a China, na sua reaproximação. "Estas são tendências históricas atuais, a solução de conflitos pelo diálogo. Por que, então, insistem os Governos árabes em se isolarem delas?" — indagou Abba Eban.

E, à minha pergunta final, reflexo de uma convicção que se generaliza cada vez mais — Será que tem solução o conflito árabe-israelense? — Eban replica:

"Enquanto os árabes acreditarem que o conflito pode ser resolvido pelo uso da força militar, ou pelo exercício de pressões políticas, não haverá esperanças. Eles tentaram ambos os métodos e a nada chegaram. A opção da negociação está aberta. Estou convencido de que apenas iniciadas as negociações elas demonstrarão que o conflito árabe-israelense é, na verdade, mais fácil de se resolver do que outros de nossa geração."

Esta entrevista foi concedida três dias antes do ataque israelense às bases terroristas localizadas no Líbano

semana de

LEILÃO

NA BRASTEL • REI DA VOZ e LOJAS PAR



Eletrô DELTA portátil com 2 caixas acústicas. mens. iguais de **29,**



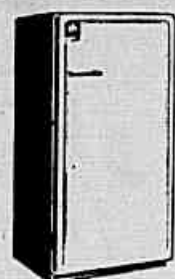
Panela pressão PANEX 5 litros. à vista **30,**



TV EMPIRE BABY O Televisor mais vendido no Brasil. mensais de **39,** ou 680, à vista



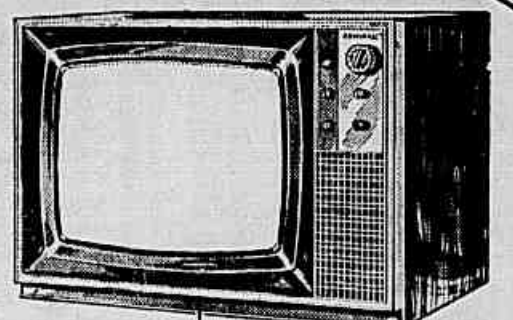
Bicicleta MONARK Monareta dobrável, novas cores. mens. iguais de **22,**



Gel. CLIMAX Primavera A geladeira de rico, conforto e beleza. mens. iguais de **44,**



Fogão GERAL VALETE c/ Tampa, 4 bocas. mens. iguais de **10,** ou 169, à vista



TV À COR ADMIRAL Mod. Salar-Color. 100% mais de brilho **20 X 399,** LIVRE DE ENTRADA



Máq. Costura SINGER Ponto de Ouro. A maravilha do bordado. mens. iguais de **28,**



Bateria de cozinha MARMICOC c/ 29 peças. mens. iguais de **10,**



TV ABC Canário 59 cms. Perfeição absoluta de imagem e som. mens. iguais de **56,**



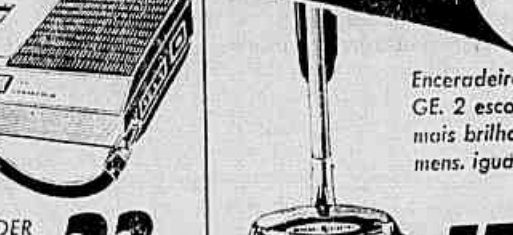
Sala SANTHÉ Coquelet em laminado decorativo, prática e jeitosa. mens. iguais de **27,** ou 430, à vista



Ferro elétrico SUNBEAM à vista **56,**



Gravador TRANSISCORDER Pilha, rede. mens. iguais de **23,**



Enceradeira GE. 2 escovas mais brilho. mens. iguais de **15,**



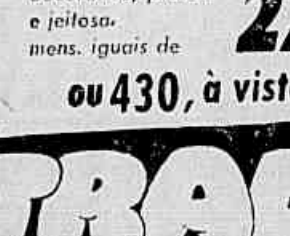
Máq. Lavar BRASTEMP Plenumática. Lava, automaticamente. à vista **1.290,**



Batedeira de bolo WALITA Conforto para sua cozinha. à vista **198,**



TV ADVANCE 61 cms Totalmente transistorizado mens. iguais de **51,**



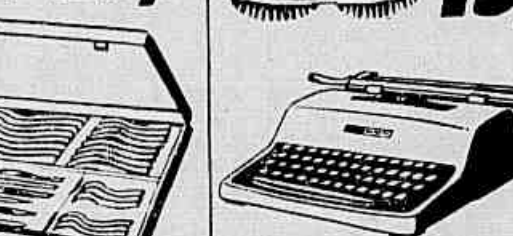
Massageador BEL-LINHA Agora é fácil ficar em forma. à vista **27,**



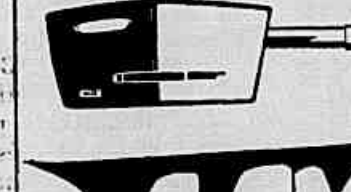
Fogão SEMER Radiante luxo c/ Tampa. mens. iguais de **10 X 53,** ou 431, à vista



Fogão WALLIG Nordeste c/ Tampa, 4 bocas. mens. iguais de **16,** ou 267 à vista



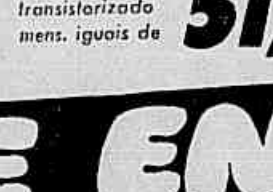
Bicicleta MONARK Tigrão. Com Monark você vai longe. mens. iguais de **20,** ou 325, à vista



Eletrô Movel KENNEDY Som puro, de longo alcance. mens. iguais de **47,**



Liquificador SUNBEAM Clássico 8 velocidades 5 anos de garantia. mens. de **16,**



TV SEMP mod. Esplanada Max, ultra sensibilidade para sinais mais fracos mens. iguais de **52,**



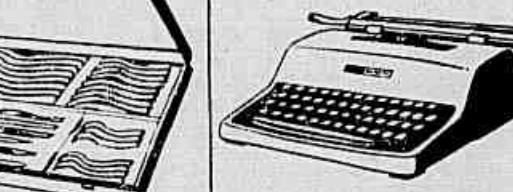
Dormitório JEPIME luxo. Guarda-roupa c/ 4 portas, cama conjugada. mens. iguais de **48,**



Gel. GELOMATIC E-240 A geladeira perfeita: qualidade e garantia. mens. iguais de **48,**



Fogão WALLIG Nordeste c/ Tampa, 4 bocas. mens. iguais de **16,** ou 267 à vista



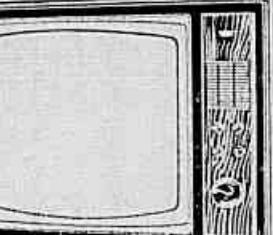
Bateria de cozinha infantil. Sua filhinha vai adorar. à vista **15,**



Fogão SEMER Radiante luxo c/ Tampa. mens. iguais de **10 X 53,** ou 431, à vista



Barbeador SUNBEAM Barba e esconcho de verdade. à vista **99,**



TV SEMP mod. Esplanada Max, ultra sensibilidade para sinais mais fracos mens. iguais de **52,**



Dormitório JEPIME luxo. Guarda-roupa c/ 4 portas, cama conjugada. mens. iguais de **48,**



Gel. GELOMATIC E-240 A geladeira perfeita: qualidade e garantia. mens. iguais de **48,**



Fogão WALLIG Nordeste c/ Tampa, 4 bocas. mens. iguais de **16,** ou 267 à vista



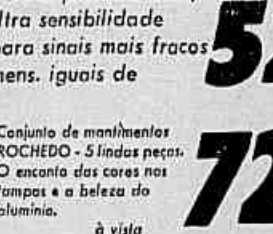
Bicicleta MONARK Tigrão. Com Monark você vai longe. mens. iguais de **20,** ou 325, à vista



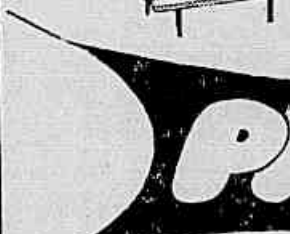
Eletrô Movel KENNEDY Som puro, de longo alcance. mens. iguais de **47,**



Liquificador SUNBEAM Clássico 8 velocidades 5 anos de garantia. mens. de **16,**



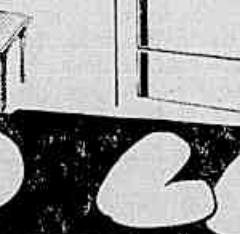
TV SEMP mod. Esplanada Max, ultra sensibilidade para sinais mais fracos mens. iguais de **52,**



Dormitório JEPIME luxo. Guarda-roupa c/ 4 portas, cama conjugada. mens. iguais de **48,**



Gel. GELOMATIC E-240 A geladeira perfeita: qualidade e garantia. mens. iguais de **48,**



Fogão WALLIG Nordeste c/ Tampa, 4 bocas. mens. iguais de **16,** ou 267 à vista



Bicicleta MONARK Tigrão. Com Monark você vai longe. mens. iguais de **20,** ou 325, à vista



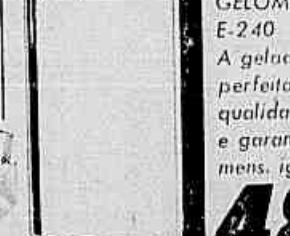
Eletrô Movel KENNEDY Som puro, de longo alcance. mens. iguais de **47,**



Liquificador SUNBEAM Clássico 8 velocidades 5 anos de garantia. mens. de **16,**



TV SEMP mod. Esplanada Max, ultra sensibilidade para sinais mais fracos mens. iguais de **52,**



Dormitório JEPIME luxo. Guarda-roupa c/ 4 portas, cama conjugada. mens. iguais de **48,**



Gel. GELOMATIC E-240 A geladeira perfeita: qualidade e garantia. mens. iguais de **48,**



Fogão WALLIG Nordeste c/ Tampa, 4 bocas. mens. iguais de **16,** ou 267 à vista



Bicicleta MONARK Tigrão. Com Monark você vai longe. mens. iguais de **20,** ou 325, à vista

LIVRE PARA COMPRAR

BRASTEL • REI DA VOZ • LOJAS PAR

CENTRO: Praça Tiradentes, 46-A - R. Uruguiana, 77/79 - R. Uruguiana, 120 - R. Uruguiana, 118 - MADUREIRA: R. Carvalho de Souza, 262 - R. Maria Freitas, 72/72-A - MEIER: R. Silva Rabelo, 21 loja CD - CAXIAS: Av. Duque de Caxias, 2 - Av. Nilo Peçanha, 152 - Av. Pres. Kennedy, 1515 - C. GRANDE: R. Ferreira Borges, 14 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Amaral Peixoto, 90 - Av. Nilo Peçanha, 220 - CASCADURA: Av. Ernani Cardoso, 52-B loja F - BANGU: Av. Santa Cruz, 1571 - COPACABANA: Av. Princesa Isabel, 282 - S. GONÇALO: Av. Feliciano Sodré, 226 - S. J. MERITI: Av. N. S. das Graças, 24/26 - NITERÓI: R. São Pedro, 15 - RAMOS: R. Urano, 1091 - PENHA: R. Plínio de Oliveira, 95 - NILOPOLIS: Av. Mirandela, 117 - PILARES: Av. João Ribeiro, 2 - V. CARVALHO: loja do depósito - Estr. Vicente Carvalho, 999 - Tel: 391-2043 - ALCANTARA: Rua Dr. Alfredo Backer, 785 - R. COMPRIDO: R. do Bispo, 12 - VILA ISABEL: Av. 28 de Setembro, 277 - PENHA: R. José Maurício, 101 - MADUREIRA: R. Francisco Bicalho, 93 TIJUCA: R. General Roca, 818-A - COPACABANA: R. Barata Ribeiro, 373 - Av. N. S. Copacabana, 903 - BONSUCÊSSO: Av. Guilherme Maxwell, 587-A - CENTRO: R. Buenos Aires, 139 - R. Uruguiana, 138/140 - RAMOS: R. Urano, 1100 - VICENTE CARVALHO: Estr. Vicente Carvalho, 1624.

Funcionalismo dos Estados paga por erros de 442 anos

Em uma reunião da Sudene, logo depois de empossado, o Governador Afrânio Lajes não pôde responder a uma pergunta aparentemente simples: quantos funcionários públicos tinha Alagoas? De volta a seu Estado baixou ato e determinou um censo imediato. Dentro de uma semana, quando receber o resultado, ele poderá responder tranquilo: Alagoas tem 11 976 funcionários públicos.

Mas se a pergunta foi formulada ao Governador Eraldo Gueiros Leite, de Pernambuco, seguramente ficará sem resposta, a menos que ele disponha de informações sigilosas, o que é pouco provável. Em Recife ninguém é capaz de informar, sequer por aproximação, quantos servidores tem o Estado.

A ignorância do Governo de Pernambuco a respeito de seus funcionários vai muito além: não sabe quanto gasta com eles, onde estão lotados, qual a média de salários, de quantos professores ou de quantos técnicos dispõe. Um questionário com 20 perguntas, depois de passar pelas mãos de diversos assessores, volta às origens, 12 dias após, inteiramente em branco.

Desconhecimento total

Em relação a funcionalismo, Pernambuco está quase na mesma situação do Piauí, onde o Governo se confessa sem condições de conhecer a realidade numérica "tanto do pessoal ativo como dos aposentados" e admite que isso só seria possível através de "uma prolongada pesquisa." É possível que no Piauí ainda exista alguém lotado das profissões de copista ou juiz de fora, mas o Governo não sabe disso.

O Departamento de Administração Geral do Governo do Piauí, órgão encarregado de cadastramento dos servidores, revela simplesmente que lhe faltam dados para estabelecer estatísticas sobre o funcionalismo, porque "todos os elementos estão descentralizados nas diversas Secretarias de Estado." A Polícia Militar, que talvez saiba quais são seus efetivos, não os revela alegando "motivos de ordem de segurança."

Esses exemplos, que retratam grosso modo a situação no Nordeste, são mais ou menos comuns ao resto do Brasil. Mato Grosso, Estado do Rio, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul não sabem também informar com precisão quantos funcionários públicos têm.

Em Santa Catarina foi realizado, em junho do ano passado, um censo geral do funcionalismo. Quando ia ser computado, o Secretário de Administração, num remanejamento do Secretariado, teve que passar quatro meses respondendo por mais duas Pastas. Resultado: o censo entrou em compasso de espera e só agora, com as defasagens de mais de um ano, começará a ser tabulado.

Mas a preocupação em ter dados exatos sobre seus servidores já contagiou todos os Estados. São Paulo submeteu seu funcionalismo a censo cuidadoso, embora não tenha ainda chegado às conclusões finais: Minas vai começar a contá-los na próxima semana e Pernambuco pretende iniciar esse trabalho dentro de 90 dias, a fim de corrigir os dados do censo realizado no início de 1964, hoje inteiramente desatualizado. O Estado do Rio talvez

siga o exemplo, embora até aqui não tenha tomado qualquer providência, enquanto outros Estados se mostram ao que parece satisfeitos com os dados aproximados de que dispõem.

As várias atitudes

O problema do funcionalismo é dos mais antigos e de mais difícil solução. Até recentemente desafiava qualquer administração e nenhum Governo tinha coragem de enfrentá-lo. As nomeações e transferências eram feitas de acordo com preferências pessoais, critério que ainda hoje voga em muitos Estados. Para o servidor, bom Governo não era quem tentava profissionalizá-lo, mas quem concedia maiores benefícios, ainda que indiscriminados, ao funcionalismo público.

Esse critério tem ainda hoje muitos adeptos. No Espírito Santo, por exemplo, até agora o Sr. Francisco Lacerda de Aguiar é considerado o pai do funcionalismo, pelos aumentos e facilidades que concedia aos servidores. Político de carreira, preocupado em manter o eleitorado, recebeu boa retribuição, reelegendo-se governador. Já o Sr. Cristiano Dias Lopes, iniciando a reforma administrativa, enfrentou a antipatia do funcionalismo e não conseguiu liquidar vícios e erros acumulados em 50 anos. Apesar da severidade demonstrada na reforma, não escapou à tentação do exemplo de seus antecessores: nas vésperas da saída nomeou diversos motoristas do Palácio Anchieta para cargos de Inspetores de renda em comissão, o que lhes assegurava vencimentos duas vezes maiores que os de um professor do ensino médio, com curso universitário. Um deles, sem primário completo, foi reprovado no concurso para efetivação.

A nomeação de gente despreparada criou uma má imagem do funcionalismo de carreira. Na imensa maioria dos casos são nomeações políticas, como ocorrem em todos os Estados, hoje em bem menores proporções. Mas às vezes são ocasionais, como as ocorridas no início da construção de Brasília. Lá, um mineiro que só sabia contar nos dedos e assinar o nome, entrou na longa fila de fichamento da Companhia Urbanizadora da Nova Capital procurando uma colocação como servente. O funcionário que fichava, trabalhando em "ritmo de Brasília", não vacilou em classificá-lo como contador quando o matuto mineiro respondeu que essa era sua profissão. Só dois anos depois, em uma sindicância, apurou-se que o mineiro não tinha culpa de, sendo analfabeto, estar trabalhando no setor de contabilidade. Realmente era contador, mas de tijolos, em uma olaria.

Vícios assimilados

Toda a estrutura administrativa da capital, que não deveria ter assimilado os vícios dos outros Governos, ainda sofre as consequências de imperfeições antigas, nascidas da pressa, como a admissão do contador de tijolos. Apesar de construir a cidade no tempo marcado e da melhor maneira, a Novacap teve que iniciar depois uma arrumação da casa, que continua até hoje, através dos órgãos que herdaram os serviços e funcionários da antiga companhia. E às vezes uma repartição tem que encaminhar a uma gráfica um fun-

cionário que, sendo tipógrafo, por um erro de letra vinha tentando inutilmente exercer a profissão de topógrafo.

Mas os vícios passados resistem até ao rigor das reformas. No Espírito Santo, um dos raros Estados que pode informar o que for necessário sobre seu funcionalismo, os deputados estaduais resguardaram o privilégio de remover e transferir professores primários, de acordo com os interesses de seus redutos eleitorais. O primeiro Secretário da Educação que tentou opor-se a esse velho hábito, professor Acl Negri do Carmo, foi exonerado há três meses, porque estava criando atritos na esfera política, principalmente com lideranças da Arena.

A preocupação maior dos Governos estaduais é a profissionalização do servidor: a do servidor, maiores salários. Para profissionalizar, as administrações buscam os dados que não têm, fazendo ou projetando censos do funcionalismo. Só assim poderão saber quantos ainda prestam serviço, qual o contingente de inativos, quem se encontra em disponibilidade.

O número de funcionários em disponibilidade é uma incógnita para quase todos os Governos. É pouco provável, porém, que alguém um dia consiga bater o recorde de Dona Jovita Ribeiro, professora primária de Sergipe. Ela foi nomeada para o cargo em 1899 e colocada em disponibilidade em 1908. Aos 98 anos de idade, quando há mais de 20 já deveria ter sido aposentada, a Secretaria de Educação constatou que ela ainda continuava na mesma situação. A disponibilidade de Dona Jovina prolongou-se por 63 anos.

O grande desafio

A profissionalização do servidor é um desafio aos Governos. Não há uma política definida e os técnicos encarregados de traçá-la vão, até agora, pouco além de declarações vagas. O Ceará, que apesar de transformar em salários 80% de sua arrecadação, não consegue ver sua máquina burocrática desempenhada, partiu para a reclassificação, através de um quadro que permitirá acesso apenas aos mais capazes e oferecerá salários mais atraentes. A reclassificação garante os direitos adquiridos dos que não forem promovidos, mas seus cargos serão extintos quando vagarem. O plano se resume em reduzir o número de funcionários e fazer com que o serviço público deixe de ser um bico, como é, com os atuais vencimentos.

No Paraná, os projetos não entraram sequer na fase de gestação. O Secretário do Governo, Sr. Ivo Simas, declara vagamente que a atual administração estadual vê o problema sob uma ótica em que o bom senso tem o primado: o melhor investimento que ela pode fazer, com certeza de uma elevada taxa de retorno, é o homem. "O servidor, com status e mentalidade profissionalizantes, garantirá, automaticamente, melhores níveis de resultados nos serviços públicos. Tal eficiência beneficiará por igual a todos — o servidor, a administração e o contribuinte." E fica nisso, sem esclarecer em que consiste essa "ótica onde o bom senso tem o primado." De concreto restam apenas alguns cálculos que faz sobre as despesas com pessoal, que deixam ao Estado apenas 29,62% do seu orçamento. Junto a esta, uma outra constatação: em cada cruzeiro de ordenado fixo, o funcionário públi-

co do Paraná ganha em média Cr\$ 1,13 de gratificações, extras e vantagens.

A forma de cada um

A Bahia decidiu trabalhar por etapas. Iniciou um levantamento que, na sua primeira fase, cadastrará apenas os funcionários públicos de nível superior. Já sabe que, apenas na administração direta, tem 59 mil funcionários e, através do Departamento de Administração Geral do Estado, aperfeiçoa o cadastramento ainda falho desse contingente. As fichas desse pessoal estão dispersas pelas diversas Secretarias e, para melhorar o controle, foi criado um grupo de inspeção que percorre todo o Estado, visitando uma por uma as repartições, a fim de verificar contas bancárias, livros de ponto e número de servidores, procurando acabar definitivamente com os funcionários fantasmas, espécie praticamente em extinção.

Santa Catarina espera computar finalmente seu censo para depois agir. Suspendeu as nomeações, porque não pode realizar concurso, e limita-se à contratação de servidores para serviços técnicos e especializados. As vagas do quadro burocrático são preenchidas por remoção de outros setores e o quadro só será completado quando o levantamento acusar os claros existentes.

Sem a correria dos primeiros tempos, Brasília tenta aperfeiçoar sua estrutura administrativa. A Novacap, que em 1960 tornou-se Prefeitura e em 1968 Governo, transferiu aos novos órgãos seus servidores e seus defeitos. Para evitar a permanência das imperfeições, foi criado um quadro permanente de pessoal para absorver os melhores. Até agora só 1034 funcionários atingiram essa categoria, mesmo porque, na opinião dos técnicos, "contratado rende melhor que efetivo." Essa filosofia faz com que Brasília tenha atualmente cerca de 25 mil servidores sob contrato.

A queixa comum

Quem inquirir o funcionalismo público de todos os Estados do Brasil vai ouvir em destaque uma queixa comum: baixo salário. É certo que, se não todos, pelo menos a grande maioria se preocupa com um status funcional mais definido. Essa campanha vem sendo desenvolvida, sem sucesso, há 11 anos pelos servidores de Mato Grosso, desde que foi publicado o Estatuto do Funcionalismo Estadual. A lei aplicada trouxe como resultado a crescente desvalorização dos vencimentos do funcionalismo em relação aos contratados. Um funcionário com 30 anos de função ganha em média os mesmos Cr\$ 500,00 que recebe uma pessoa contratada para idêntico cargo. O Governo já decidiu fazer, mas ainda não começou, uma revisão global dos salários. Como primeiro passo pretende criar uma Secretaria de Administração que nem sequer teve sua estrutura e atribuições delimitadas.

Já seus vizinhos goianos, com as mesmas reivindicações, conseguiram pelo menos uma vitória na atual administração: receber rigorosamente em dia, de acordo com uma tabela publicada no começo do ano pela Comissão de Programação Financeira.

Situação crítica é a do Pará, principalmente na área da Justiça. Há muito o Estado não faz concurso porque o último, para juiz de Direito, teve o prazo de inscrição

dilatado duas vezes sem aparecer um só candidato. Recentemente o juiz Raimundo das Chagas inscreveu-se no concurso para oficial administrativo do TRE, como forma de protesto pelos baixos vencimentos dos magistrados. No requerimento ao presidente do Tribunal de Justiça disse que seus oito filhos "não se alimentavam do título do pai." Um documento reservado encaminhado ao Governador Fernando Guilhon fez com que ele determinasse um urgente estudo da situação dos magistrados, a fim de conceder um abono que deveria ficar em torno de 25%. Ao mesmo tempo está sendo estudada a situação do funcionalismo, que passou dois anos sem receber aumento.

Os dados e os fatos

No Rio Grande do Sul a situação não é tão crítica, mas apresenta traços semelhantes. Dos magistrados aos jardineiros, todos os funcionários públicos pedem aumento. O diretor-geral da Secretaria da Fazenda, Sr. Lotário Skolaud, embora não tente provar nada, divide o total do orçamento correspondente a despesas com pessoal pelo número de servidores e constata que a cada funcionário correspondem, em média, Cr\$ 700,00 mensais. E não pode ir além da constatação porque nessa média estão incluídos os efetivos da Brigada Militar, os técnicos de nível superior, os possuidores de cargos em comissão, os funcionários da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Contas e do Tribunal de Justiça. Sabe que o dado é irreal, pois enquanto uma biblioteca do Tribunal de Justiça ganha Cr\$ 1.100,00 mensais, sua colega do quadro geral recebe Cr\$ 700,00; que uma professora primária em início de carreira recebe apenas Cr\$ 440,00, enquanto um contínuo da Secretaria da Fazenda ganha Cr\$ 890,00. E nada pode fazer, embora o atual Governo manifeste intenção de nivelar os salários. Para isso, a fim de não onerar mais o já onerado orçamento, teria que aumentar os que ganham menos até atingirem o nível dos outros. Estes certamente não se conformariam com tal critério de nivelamento. No momento, os técnicos quebram a cabeça tentando corrigir as diferenças de salário nos 619 cargos existentes no Estado, total em que não estão incluídos os contratados.

O Rio e São Paulo

Burocraticamente mais organizados, São Paulo e Guanabara não escapam ao mesmos problemas. Enquanto um médico do quadro efetivo do Governo paulista recebe por mês em média Cr\$ 1.500,00, um contratado para o mesmo cargo ganha Cr\$ 4 mil. Mas São Paulo espera corrigir esse descompasso a médio prazo, segundo explica o Secretário do Trabalho e da Administração, Sr. Ciro Albuquerque, ao anunciar o próximo encaminhamento ao Governador da Lei do Acesso e Promoções. No momento nada pode ser feito e as normas estabelecidas, muitas vezes rigorosas, entram até remoções para a formação de equipes especializadas. Recentemente a Secretaria de Educação recorreu à concessão de licenças para tratamento de saúde, pelo Departamento Médico do Estado, a fim de liberar as professoras que foram constituir a Assessoria de Planejamento da pasta. Também as contratações, quando absolutamente necessárias, se processam por expedientes artificiais: os funcionários são registrados como empregados das empresas de economia mis-

ta e em seguida cedidos à administração centralizada.

Na Guanabara, onde os funcionários ganham em média Cr\$ 500,00 mensais, a preocupação maior dos líderes da classe é sensibilizar o Governo para conseguir melhoria salarial para o funcionalismo. Mas as esperanças dos servidores se desvanecem a cada ano ante os aumentos concedidos, sempre inferiores aos índices de elevação do custo de vida. Este ano o aumento veio em duas parcelas de 10%, sendo que a segunda começará a ser paga no próximo mês. O descontentamento em relação a salários atinge todos os níveis, com os efetivos lutando por uma equiparação aos contratados pela CLT. Os contratados, por sua vez, reclamam da obrigatoriedade de descontarem para o INPS, quando preferiam contribuir para o IPEG. A preocupação do Governo é evitar a efetivação do funcionário, pois chegará um dia em que o órgão de previdência do Estado não terá meio de subsistência.

Os três pecados originais

Os problemas do servidor estadual são os mesmos que acumulou o funcionalismo público brasileiro ao longo de sua história, cujos primeiros registros estão nas cartas de Dom João III, datadas de 20 de novembro de 1530. Nelas o monarca português nomeava em seu antigo criado, o fidalgo de "alta linhagem" Martin Afonso de Sousa, capitão-mor das terras do Brasil. A escolha foi ditada por interferência do Conde de Castanheiras, Dom Antônio de Ataíde, primo de Martin Afonso e pessoa de larga influência na Corte.

O sistema das capitanias, implantado com a nomeação de Martin Afonso, falhou rápido; em 1548 o Rei de Portugal nomeava Tomé de Sousa, com salário de 400 mil réis, primeiro Governador-Geral do Brasil pelo período de três anos. O salário foi mantido para Mem de Sá e Duarte de Costa, enquanto os demais funcionários — ouvidores, mestres de portaria e provedores-mor — todos pagos pela coroa, ganhavam de três a quatro mil réis por mês.

Uma página de 250 anos depois: Dom João VI, com a Corte no Rio, nomeia o Conde de Linhares, Dom Rodrigo de Sousa Coutinho, em 1808, para a chefia do Gabinete. Coube-lhe montar no Brasil a máquina burocrática que a nova sede do Governo português reclamava. Ele simplesmente transpôs para o Rio todos os cargos existentes em Lisboa, alguns inteiramente desnecessários, e esqueceu-se de criar outros que o país necessitava. A máquina burocrática brasileira, cópia fiel da portuguesa, enferrujada e gasta, nasceu com todos os defeitos e deficiências da que lhe serviu de molde e que já na época era uma das mais superadas da Europa.

Nos três registros históricos estão os três pecados originais de todo o funcionalismo público brasileiro em todas as épocas: nomeações em que sempre prevaleceram influências pessoais ou de grupos, a disparidade de salários e o emperramento burocrático, criticados, em prosa e verso. Esses estigmas perseguem mais de 2 milhões de pessoas responsáveis pelas máquinas administrativas da União, Estados e municípios. Só agora, no fim do terceiro quartel do século XX, as administrações públicas tentam uma solução. Não está sendo fácil, evidentemente, equacionar problemas que se arrastam por 442 anos.

Levantamento nacional das Sucursais de Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Niterói, Belo Horizonte, Brasília, Salvador e Recife; dos correspondentes de Florianópolis, Vitória, Goiânia, Cuiabá, Aracaju, Maceió, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Manaus, Teresina e São Luís; local da Coordenadoria de Administração Pública e Privada

Estado	N.º de funcionários	Proporção funcionário/população	Percentual no orçamento	Maior salário Cr\$	Menor salário Cr\$	N.º de professores	N.º de inativos
Alagoas	11 976	—	70%	3 250,00 ⁴	182,40	3 438	1 928
Amazonas	13 606	1/70,6	40,21%	7 000,00 ⁴	206,40	4 310	8 000 ²
Bahia	59 000 ¹	1/143 ¹	35% ¹	1 300,00	226,00	20 000 ²	6 600 ²
Ceará	31 567 ²	1/145 ²	85% ²	1 857,00 ³	90,00	10 000 ²	4 461
Espírito Santo	16 557	1/103	70%	2 059,00	187,00	9 059	4 300 ²
Goiás	42 000 ³	1/70	48%	5 000,00 ⁴	206,40	20 000 ²	10 000 ²
Guanabara	170 000 ³	1/25,3 ³	70%	1 146,20	285,00	30 371	21 364
Maranhão	11 035	1/272	25%	4 000,00 ⁴	190,00	4 518	4 300
Mato Grosso	17 200 ³	1/100 ³	46%	4 800,00 ³	173,01	8 500	1 482
Minas Gerais	200 000 ³	1/57 ³	—	2 034,00	169,00	70 000 ³	22 777
Pará	28 580	1/75	72%	1 440,00 ⁴	136,00	13 534	2 516
Paraíba	25 434	1/100	33,7%	892,00	102,00	9 012	6 938
Paraná	75 544	1/94	70,38%	1 485,79	267,24	35 778	6 292
Pernambuco	40 000 ³	3/400 ³	48% ³	3 300,00 ³	206,00	23 472	—
Piauí	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro	90 000 ³	1/53 ³	70%	4 576,00 ⁴	286,00	40 680	6 200 ²
Rio Grande do Norte	12 128	1/73	45%	3 000,00 ⁴	152,00	8 024	3 851
Rio Grande do Sul	165 000 ³	1/43 ³	50%	7 000,00 ⁷	249,80	45 470	26 638
Santa Catarina	45 000 ³	1/65 ³	32,37%	1 576,00	252,00	—	—
São Paulo	330 916 ²	1/48 ²	30%	12 000,00 ⁸	287,00	120 000	30 000
Sergipe	13 715	1/66	30%	3 360,00 ⁶	151,20	3 208	2 129
Brasília	13 622	1/39	67,78%	2 043,00	226,00	2 281	649

1 — Administração direta
2 — Sem pessoal das sociedades de economia mista e órgãos descentralizados
3 — Número aproximado
4 — Salário de Secretário de Estado

5 — Procurador judicial do Estado
6 — Salário de desembargador
7 — Salários do ICM, que igualam o do Governador
8 — Salário de Conselheiro do Tribunal de Contas

Prêmio da Federal é de S. Paulo

Sau para o bilhete 48 499, vendido em São Paulo a prêmio de Cr\$ 500 mil da extração de ontem da Loteria Federal. O segundo prêmio, de Cr\$ 50 mil, saiu para o bilhete 21 012, também vendido em São Paulo. Em terceiro ficou o bilhete 2 075, vendido no Rio Grande do Sul, com o prêmio de Cr\$ 20 mil.

O bilhete 33 735, vendido em São Paulo, ficou, com o quarto prêmio, de Cr\$ 10 mil e o quinto saiu para o bilhete 24 899, vendido em São Paulo. Foram premiados com Cr\$ 10 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e as nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, todos vendidos em São Paulo.

OUTROS PRÊMIOS

Os cinco prêmios de Cr\$ 1 mil tiveram a seguinte distribuição: 30 775 (Rio Grande do Sul); 45 002 (São Paulo); 35 867 (São Paulo); 47 759 (Brasília) e 14 508 (Minas Gerais). Todos os bilhetes terminados com a centena 499, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr\$ 1 mil.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 01, 02, 12, 35, 69, 75, 96, 97, 98 e 00 estão premiados com Cr\$ 60. Todos os bilhetes terminados com o número 9, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr\$ 60.

Coronel afirma que reserva leva paz para Tocantínia

Goiânia (Correspondente) — A criação de uma reserva indígena no Município de Tocantínia, poderá garantir uma paz duradoura entre os xerentes e os brancos, segundo o coronel Geraldo Antônio de Freitas, comandante do Estado-Maior da Polícia Militar e presidente do grupo de trabalho que sugeriu a medida.

VELHO PROBLEMA

O coronel Geraldo Antônio de Freitas, que ficou conhecendo toda a intimidade do problema por força do trabalho que desenvolveu no local por mais de três meses, revela que os xerentes assistiram passivamente a crescente chegada dos colonizadores à sua região, o que determinaria, entretanto, os graves conflitos que atingiram seu ponto crucial, recentemente, quando se resolveu pela tomada de uma decisão prática, com a demarcação da área.

A criação de gado expandiu o território ocupado pelos colonizadores, deter-

minando, em consequência, a redução da área indígena e criando a principal condição para o estabelecimento do conflito. O primeiro data de 1932 e foi determinado pela fome que passou a pressionar os indígenas, em face da redução da caça, provocada pela crescente penetração dos colonizadores. Outros choques voltaram a ocorrer até que, em 1957, delimitaram-se, de modo efetivo, os sintomas de uma crise de proporções maiores.

SITUAÇÃO CRÍTICA

A construção da Rodovia Brasília-Belem foi, na opinião do coronel Geraldo Antônio de Freitas, a determinante do estabelecimento de uma situação realmente crítica no confronto entre os xerentes e os colonizadores, principalmente porque a área indígena, situada a apenas 30 quilômetros da estrada, passou a sofrer uma penetração sempre maior dos colonos.

O atrito atingiu ponto de maior gravidade no ano passado, exatamente em setembro, quando o capitão geral das aldeias xerentes, o índio Raimundo, manifestou a disposição de lançar-se em luta contra os brancos, até que estes se retirassem dos seus territórios, criando novas condições para a caça, o que é imprescindível para o sustento dos nativos.

Lembra o coronel Geraldo Antônio de Freitas que a principal agressão contra os xerentes ocorreu quando o posseiro Jundiai Brito Coelho baleou e espancou um casal de índios. Este e outros incidentes fizeram com que o presidente da Funabem, General Oscar Jerônimo Bandeira de Melo, criasse o grupo de trabalho para estudo do problema.

Decidiu-se naquela oportunidade pela demarcação de uma área-reserva, que foi posteriormente determinada através de levantamentos realizados pelo grupo a partir de novembro de 71 e durante 100 dias foi efetuado o levantamento topográfico e fundiário da parte do município em que se localiza a área dos xerentes, o que deu condições à constituição da reserva indígena agora criada pelo Presidente da República.

O trabalho estimou que as indenizações por benfeitorias criadas na região exigirão o dispêndio de Cr\$ 1 milhão, a serem pagos às 202 famílias instaladas na área. Alguns ocupantes de terras devolutas, de acordo com os estudos, terão direito a mais Cr\$ 60 mil em compensação e a transferência para terras do INCRA ao longo da Transamazônica poderá, segundo o coronel, trazer de volta a tranquilidade à área dos xerentes em Tocantínia.

Médici irá 5a.-feira a Goiânia

Goiânia (Correspondente) — O Palácio das Esmeraldas confirmou ontem, oficialmente, a vinda do Presidente da República a esta capital na quinta-feira, para a abertura oficial da I Exposição Nacional de Campeões e da XXVIII Exposição Regional de Goiás, no Parque Agropecuário de Goiânia.

A Assessoria do Presidente Médici ainda não confirmou a hora exata de sua chegada, mas já adiantou que a permanência do Presidente em Goiânia será bastante rápida, não mais que 50 minutos. De início a vinda do Presidente estava marcada para o dia 22, mas foi antecipada por causa de outros compromissos.

A I Exposição Nacional de Campeões trará a Goiânia mais de 3 mil animais, bovinos e equinos, premiados em mostras regionais. Para a realização da mostra, o Governo de Goiás, que conta com a colaboração do Ministério da Agricultura e do Governo do Distrito Federal, ampliou de pouco mais de 70 mil metros quadrados para 148 mil metros quadrados a área do Parque Agropecuário de Goiânia.

Ontem foi concluída a limpeza do parque, que hoje começará a receber os animais inscritos. Paralelamente às exposições será realizada a Feira dos Estados, com mais de 20 barracas, que terão diariamente jantares típicos.

Comércio diz que Buzaid não vetou encontro sobre menores

Brasília (Sucursal) — O presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Sr. Vicente de Paula Araújo, desmentiu ontem que o Ministro da Justiça tenha vetado o I Encontro Nacional das Classes Empresariais para Estudos do Problema do Menor, conforme diz o presidente da Funabem em carta enviada a dirigentes de entidades estaduais.

— Ao contrário — frisou — o Sr. Alfredo Buzaid prestigiou e vem prestigiando bastante a iniciativa dos empresários de Brasília, já que nós pretendemos apenas oferecer soluções e não criar mais problemas para o Governo.

CONFIRMAÇÃO

O Sr. Vicente Araújo, na qualidade de secretário-geral do encontro, informou que nesta semana a Comissão Central confirmou a data do certame — de quatro a nove de outubro próximo — e que contará também com a participação das associações comerciais da Guanabara, da Bahia e de São Paulo, que foram aconselhadas pelo Sr. Altenfelder a não comparecerem.

O presidente da ACDP estranhou o comportamento do presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor que antes apoiara a iniciativa, subscorrendo, inclusive o memorial entregue ao Presidente da República,

qualificando o trabalho dos empresários de Brasília como um dos mais louváveis e oportunos.

INOPORTUNA

Na carta, dirigida ao Sr. Raul de Góes, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Sr. Mário Altenfelder classificou de "inoportuna" o encontro nacional, acrescentando que os empresários de Brasília não têm conhecimento suficiente sobre a legislação atual e os problemas do menor brasileiro e recomendou o adiamento da iniciativa.

O presidente da Funabem marcou para a próxima quarta-feira uma conferência na ACRJ, para dar conta das razões que o levaram a condenar o encontro. Há informações de que ele teria envolvido até o nome do Ministro da Justiça, afirmando que o Sr. Alfredo Buzaid concordara com os seus pontos-de-vista.

PROBLEMAS

Antes de criticar o I Encontro Nacional das Classes Empresariais para Estudos sobre o Problema do Menor, o Sr. Altenfelder fez uma conferência para os empresários de Brasília, frisando que uma das maiores dificuldades que tem é a falta de recursos financeiros, agravado pela ausência quase absoluta de pessoal especializado.

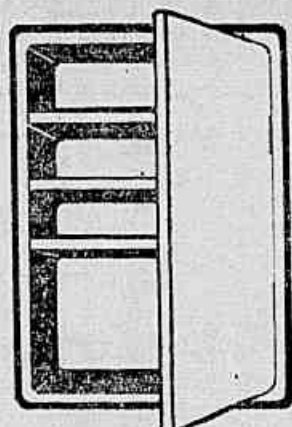
— Apenas boa vontade não basta — advertiu o presidente da Funabem — pois é preciso que haja perfeito conhecimento de causa. O encontro será um passo de grande alcance no caminho de uma solução para o problema do menor.

AS CAUSAS

Como representante do Ministro da Justiça junto à Comissão Coordenadora do Encontro, o presidente da Funabem afirmou que o menor abandonado é o efeito e que o que é preciso é atacar as causas: baixa renda, educação precária, problemas de saúde, organização familiar, desemprego, subemprego, migrações internas, etc.

O presidente da Funabem disse que de 1962 para cá muito foi feito pelo menor, citando a extinção do SAM, mas lamentou que, embora constatadas as mostruosidades ali praticadas, muitos dos seus autores continuam impunes. Depois de salientar que é muito comum a apresentação de planos fabulosos que jamais saem do papel, o Sr. Altenfelder lembrou que se um por cento da quantia destinada a armamentos em todo o mundo fosse destinada ao menor, o resultado seria de grandes benefícios, e concluiu: "Se fizermos uma proposta dessas, seremos encarados como sujeitos engraçados que gostam de fazer piada."

DOVA MOSTRA OS PREÇOS QUE NINGUÉM MAIS PODE MOSTRAR:

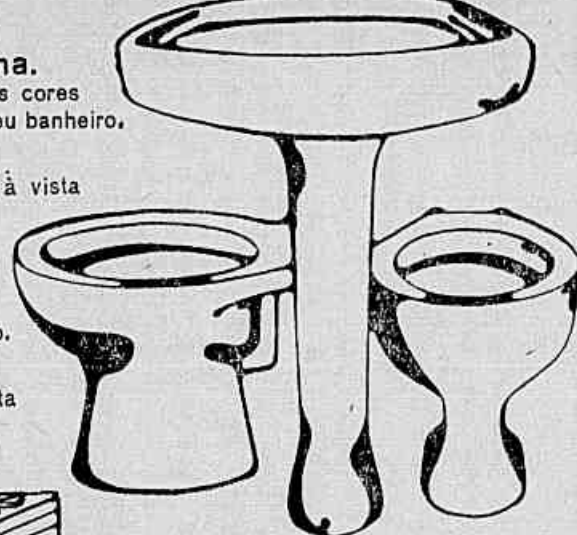


Conjunto Ideal Standard Carina.
11 peças em diversas cores para a beleza do seu banheiro.

Apenas **198,** à vista

Armário de Luxo Goyana.
Classe em seu banheiro.

Apenas **70,** à vista

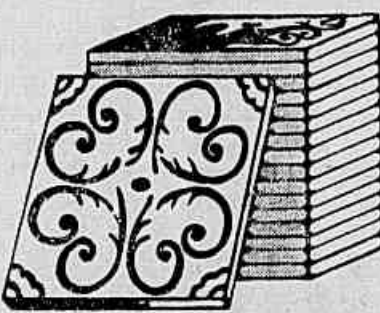


Conjunto de Metais Industam.
Linha de luxo, modelo Luanda. Para lavatório:

90, à vista

Para bidê:

98, à vista



Pisos Decorados Cêramus.
Esmaltados em diversas cores e padrões.

A partir de **24,50** o m²

O PRAZO TAMBÉM É O MELHOR COM CRÉDITO IMEDIATO.

SUPER OFERTA DOVA

Aquecedor Elétrico JMS
40 litros **221,** à vista
60 litros **276,** à vista

Ladrilho Pisomalte.
Em cores, liso ou marmorizado, (15 x 7,5)
Apenas **24,95** o m² à vista

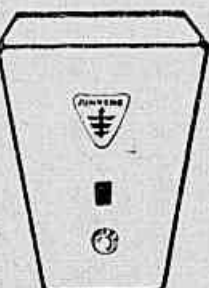
Azulejos Cêramus.
Decorados, em lindas cores e padrões.
A partir de **25,50** o m² à vista

Pisos Vermelhos (15 x 7,5).
Só **8,** o m² à vista

Conjunto de Metais Deca Sextavados.
Para lavatório: **105,**
Para bidê: **115,**

Fogão Wallig de Luxo.
4 bocas e tampa.
A partir de **298,**

Azulejos Klabin (11 x 11).
A partir de **11,95** o m² à vista



Aquecedor Junkers.
Branco:
405, à vista
Em cor:
437, à vista

TEMOS TAMBÉM TODA A LINHA DE MATERIAL PESADO PARA A SUA CONSTRUÇÃO, A PREÇOS MENORES DO QUE TODA A CONCORRÊNCIA.



DOVA S.A.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

CENTRO:
Av. Almirante Barroso, 90 s/loja
SÃO CRISTÓVÃO:
Praça Padre Seve 28 (Largo da Igreja)
MEIER:
Rua Aristides Calre, 119

"Piraju" espera comprador

Natal (Correspondente) — Ainda não apareceu nenhum interessado em comprar o ex-navio da Guarda Costeira Piraju que a Marinha expôs a venda há mais de duas semanas, no caso da Base Naval de Natal. Segundo o comandante Fischer, apareceram duas pessoas, mas apenas para examinar o estado do barco, não se inscrevendo na concorrência.

O Piraju poderá servir como pesqueiro ou pequeno lancha e as propostas dos interessados devem vir em envelope lacrado, para apreciação pela comissão de alienação da Marinha. As características do barco são as seguintes: tonelagem, 130; comprimento, 301 m; boca máxima, 5,49; calado, 183 m; velocidade máxima, 20 nós; três motores diesel acoplados a três eixos propulsores com potência máxima de 1.800 RPH; casco de madeira e capacidade para transportar 30 homens.

Paulistas fiscalizam o que compram

São Paulo (Sucursal) — Os produtos comprados pela administração pública municipal terão sua qualidade controlada pelo Laboratório Bromatológico Inácio Proença de Gouveia — que vai fixar os padrões básicos para orientar futuras concorrências — segundo a nova lei municipal.

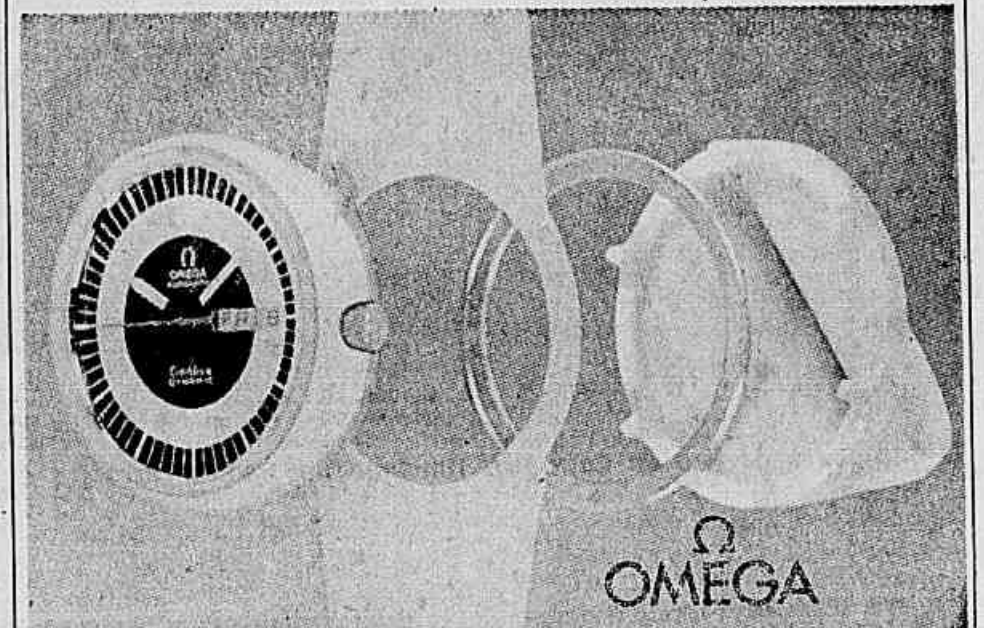
Assim, só entrarão em concorrência pública da Prefeitura os fabricantes cujos produtos se enquadrarem nas regras de controle de qualidade, a serem estabelecidas. E haverá uma fiscalização posterior do produto fornecido, pelo Laboratório Bromatológico.

Os especialistas do laboratório reuniram-se ontem com representantes de indústrias interessadas, a fim de comunicar-lhes os novos critérios no exame de qualidade dos detergentes.

Tropa faz manobra em Goiás

Brasília (Sucursal) — As guarnições militares de Brasília e da Polícia Militar de Goiás, apoiadas por aviões da FAB, iniciarão hoje a Operação-Araguã-Manobra Papagaio, entre as cidades de Xambioá e Araguaína, no Norte goiano.

A operação, será em duas etapas: uma de prestação de assistência cívico-social, que inclui remessas de livros, remédios, presença de universitários do Projeto Rondon, assistência médica e a manobra militar propriamente dita. A data do encerramento da manobra não foi anunciada.



DESCUBRA NA GARSON O INDIVIDUALISMO DE UM OMEGA



DYNAMIC Unisex.
caixa de aço, automático, calendário duplo, impermeável, pulseira de couro.
57,00 mensais

DYNAMIC Homem.
caixa de aço, automático, calendário duplo, impermeável, pulseira de couro.
67,00 mensais

Caixa de aço, automático, calendário duplo, impermeável, pulseira de couro.
54,00 mensais

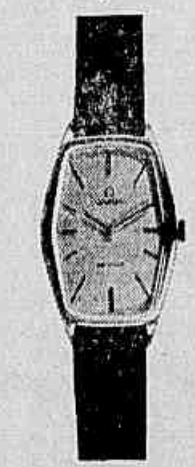
Caixa de aço, calendário, impermeável, pulseira de couro.
53,00 mensais



Caixa de aço, automático, calendário duplo, impermeável, pulseira de couro.
76,00 mensais



Caixa de aço, corda, pulseira de couro.
59,00 mensais



Caixa de aço, corda, pulseira de couro.
64,00 mensais



Caixa de aço, corda, impermeável, pulseira de couro.
30,00 mensais

Garson relógios

Rua Uruguiana, 5 - Centro • Rua Uruguiana, 105/107 - Centro
Rua Carvalho de Souza, 282 - Madureira • Rua Cel. Gomes Machado, 24 - Niterói

Prêmio da Federal é de S. Paulo

Saiu para o bilhete 48.499, vendido em São Paulo o prêmio de Cr\$ 500 mil da extração de ontem da Loteria Federal. O segundo prêmio, de Cr\$ 50 mil, saiu para o bilhete 21.012, também vendido em São Paulo. Em terceiro ficou o bilhete 2.875, vendido no Rio Grande do Sul, com o prêmio de Cr\$ 20 mil.

O bilhete 33.735, vendido em São Paulo, ficou, com o quarto prêmio, de Cr\$ 10 mil e o quinto saiu para o bilhete 24.869, vendido em São Paulo. Foram premiados com Cr\$ 10 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e as nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, todos vendidos em São Paulo.

OUTROS PRÊMIOS

Os cinco prêmios de Cr\$ 1 mil tiveram a seguinte distribuição: 30.775 (Rio Grande do Sul); 45.002 (São Paulo); 35.867 (São Paulo); 47.759 (Brasília) e 14.508 (Minas Gerais). Todos os bilhetes terminados com a centena 499, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr\$ 1 mil.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 01, 02, 12, 35, 69, 75, 96, 97, 98 e 00 estão premiados com Cr\$ 60. Todos os bilhetes terminados com o número 9, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr\$ 80.

Coronel afirma que reserva leva paz para Tocantínia

Goiania (Correspondente) — A criação de uma reserva indígena no Município de Tocantínia, poderá garantir uma paz duradoura entre os xerentes e os brancos, segundo o coronel Geraldo Antônio de Freitas, comandante do Estado-Maior da Polícia Militar e presidente do grupo de trabalho que sugeriu a medida.

VELHO PROBLEMA

O coronel Geraldo Antônio de Freitas, que ficou conhecendo toda a intimidade do problema por força do trabalho que desenvolveu no local por mais de três meses, revela que os xerentes assistiram passivamente a crescente chegada dos colonizadores à sua região, o que determinaria, entretanto, os graves conflitos que atingiram seu ponto culminante, recentemente, quando se resolveu pela tomada de uma decisão prática, com a demarcação da área.

A criação de gado expandiu o território ocupado pelos colonizadores, deter-

minando, em consequência, a redução da área indígena e criando a principal condição para o estabelecimento do conflito. O primeiro data de 1932 e foi determinado pela fome que passou a pressionar os indígenas, em face da redução da caça, provocada pela crescente penetração dos colonizadores. Outros choques voltaram a ocorrer até que, em 1957, delimitaram-se, de modo efetivo, os sintomas de uma crise de proporções maiores.

SITUAÇÃO CRÍTICA

A construção da Rodovia Brasília-Beim foi, na opinião do coronel Geraldo Antônio de Freitas, a determinante do estabelecimento de uma situação realmente crítica no confronto entre os xerentes e os colonizadores, principalmente porque a área indígena, situada a apenas 30 quilômetros da estrada, passou a sofrer uma penetração sempre maior dos colonos.

O atrito atingiu ponto de maior gravidade no ano passado, exatamente em setembro, quando o capitão geral das aldeias xerentes, o índio Raimundo, manifestou a disposição de lançar-se em luta contra os brancos, até que estes se retrairam dos seus territórios, criando novas condições para a caça, o que é imprescindível para o sustento dos nativos.

Lembra o coronel Geraldo Antônio de Freitas que a principal agressão contra os xerentes ocorreu quando o posseiro Jundiaí Brito Coelho baleou e espancou um casal de índios. Este e outros incidentes fizeram com que o presidente da Funai, General Oscar Jerônimo Bandeira de Melo, criasse o grupo de trabalho para estudo do problema.

Decidiu-se naquela oportunidade pela demarcação de uma área-reserva, que foi posteriormente determinada através de levantamentos realizados pelo grupo a partir de novembro de 71 e durante 100 dias foi efetuado o levantamento topográfico e fundiário da parte do município em que se localiza a área dos xerentes, o que deu condições à constituição da reserva indígena agora criada pelo Presidente da República.

O trabalho estimou que as indenizações por benfeitorias criadas na região exigirão o dispêndio de Cr\$ 1 milhão, a serem pagos às 202 famílias instaladas na área. Alguns ocupantes de terras devolutas, de acordo com os estudos, terão direito a mais Cr\$ 60 mil em compensação e a transferência para terras do INCRA ao longo da Transamazônica poderá, segundo o coronel, trazer de volta a tranquilidade à área dos xerentes em Tocantínia.

Médici irá 5a.-feira a Goiânia

Goiania (Correspondente) — O Palácio das Esmeraldas confirmou ontem, oficialmente, a vinda do Presidente da República a esta capital na quinta-feira, para a abertura oficial da I Exposição Nacional de Campeões e da XXVIII Exposição Regional de Goiás, no Parque Agropecuario de Goiânia.

A Assessoria do Presidente Médici ainda não confirmou a hora exata de sua chegada, mas já adiantou que a permanência do Presidente em Goiânia será bastante rápida, não mais que 50 minutos. De início a vinda do Presidente estava marcada para o dia 22, mas foi antecipada por causa de outros compromissos.

A I Exposição Nacional de Campeões trará a Goiânia mais de 3 mil animais, bovinos e equinos, premiados em mostras regionais. Para a realização da mostra, o Governo de Goiás, que conta com a colaboração do Ministério da Agricultura e do Governo do Distrito Federal, ampliou de pouco mais de 70 mil metros quadrados para 146 mil metros quadrados a área do Parque Agropecuario de Goiânia.

Ontem foi concluída a limpeza do parque, que hoje começará a receber os animais inscritos. Paralelamente às exposições será realizada a Feira dos Estados, com mais de 20 barracas, que terão diariamente jantares típicos.

Comércio diz que Buzaid não vetou encontro sobre menores

Brasília (Sucursal) — O presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Sr. Vicente de Paula Araújo, desmentiu ontem que o Ministro da Justiça tenha vetado o I Encontro Nacional das Classes Empresariais para Estudos do Problema do Menor, conforme diz o presidente da Funabem em carta enviada a dirigentes de entidades estaduais.

— Ao contrário — frisou — o Sr. Alfredo Buzaid prestou e vem prestando o bastante a iniciativa dos empresários de Brasília, já que nós pretendemos apenas oferecer soluções e não criar mais problemas para o Governo.

CONFIRMAÇÃO

O Sr. Vicente Araújo, na qualidade de secretário-geral do encontro, informou que nesta semana a Comissão Central confirmou a data do certame — de quatro a nove de outubro próximo — e que convará também com a participação das associações comerciais da Guanabara, da Bahia e de São Paulo, que foram aconselhadas pelo Sr. Altenfelder a não comparecerem.

O presidente da ADCF estranhou o comportamento do presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor que antes apoiara a iniciativa, subscritendo, inclusive o memorial entregue ao Presidente da República,

qualificando o trabalho dos empresários de Brasília como um dos mais louváveis e oportunos.

INOPORTUNA

Na carta, dirigida ao Sr. Raul de Góes, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Sr. Mário Altenfelder classificou de "inoportuna" o encontro nacional, acrescentando que os empresários de Brasília não têm conhecimento suficiente sobre a legislação atual e os problemas do menor brasileiro e recomendou o adiamento da iniciativa.

O presidente da Funabem marcou para a próxima quarta-feira uma conferência na ACRJ, para dar conta das razões que o levaram a condenar o encontro. Há informações de que ele teria envolvido até o nome do Ministro da Justiça, afirmando que o Sr. Alfredo Buzaid concordara com os seus pontos-de-vista.

PROBLEMAS

Antes de criticar o I Encontro Nacional das Classes Empresariais para Estudos sobre o Problema do Menor, o Sr. Altenfelder fez uma conferência para os empresários de Brasília, frisando que uma das maiores dificuldades que tem é a falta de recursos financeiros, agravada pela ausência quase absoluta de pessoal especializado.

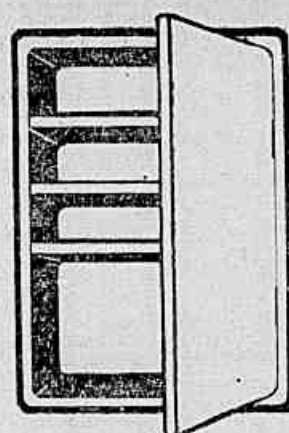
— Apenas boa vontade não basta — advertiu o presidente da Funabem — pois é preciso que haja perfeito conhecimento de causa. O encontro será um passo de grande alcance no caminho de uma solução para o problema do menor.

AS CAUSAS

Como representante do Ministro da Justiça junto à Comissão Coordenadora do Encontro, o presidente da Funabem afirmou que o menor abandonado é o efeito e que o que é preciso é atacar as causas: baixa renda, educação precária, problemas de saúde, organização familiar, desemprego, subemprego, migrações internas, etc.

O presidente da Funabem disse que de 1962 para cá muito foi feito pelo menor, citando a extinção do SAM, mas lamentou que, embora constatadas as mostruosidades ali praticadas, muitos dos seus autores continuam impunes. Depois de salientar que é muito comum a apresentação de planos fabulosos que jamais saem do papel, o Sr. Altenfelder lembrou que se um por cento da quantia destinada a armamentos em todo o mundo fosse destinada ao menor, o resultado seria de grandes benefícios, e concluiu: "Se fizermos uma proposta dessas, seremos encarados como sujeitos engraçados que gostam de fazer piada."

DOVA MOSTRA OS PREÇOS QUE NINGUÉM MAIS PODE MOSTRAR:



Conjunto Ideal Standard Carina.
11 peças em diversas cores para a beleza do seu banheiro.

Apenas **198,** à vista

Armário de Luxo Goyana.
Classe em seu banheiro.

Apenas **70,** à vista

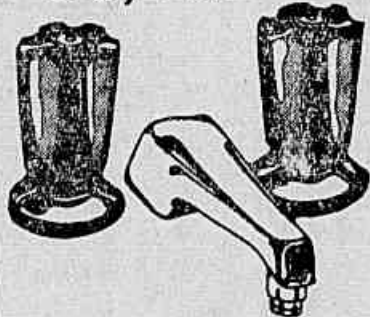


Conjunto de Metais Industam.
Linha de luxo, modelo Luanda. Para lavatório:

90, à vista

Para bidê:

98, à vista



Pisos Decorados Cêramus.
Esmaltados em diversas cores e padrões.

A partir de **24,50** o m²

O PRAZO TAMBÉM É O MELHOR COM CRÉDITO IMEDIATO.

SUPER OFERTA DOVA

Aquecedor Elétrico JMS
40 litros **221,** à vista
60 litros **276,** à vista



Aquecedor Junkers.
Branco:

405, à vista

Em cor:

437, à vista

Ladrilho Pisomalte. Em cores, liso ou marmorizado. (15 x 7,5) Apenas 24,95 o m ² à vista	Azulejos Cêramus. Decorados, em lindas cores e padrões. A partir de 25,50 o m ² à vista	Pisos Vermelhos (15 x 7,5). Só 8, o m ² à vista
Conjunto de Metais Deca Sextavados. Para lavatório: 105, Para bidê: 115,	Fogão Wallig de Luxo. 4 bocas e tampa. A partir de 298,	Azulejos Klabin (11 x 11). A partir de 11,95 o m ² à vista

TEMOS TAMBÉM TODA A LINHA DE MATERIAL PESADO PARA A SUA CONSTRUÇÃO, A PREÇOS MENORES DO QUE TODA A CONCORRÊNCIA.



DOVA S.A.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

CENTRO:
Av. Almirante Barroso, 90 s/loja
SÃO CRISTÓVÃO:
Praça Padre Seve 28 (Largo da Igreja)
MEIER:
Rua Aristides Calre, 119

"Piraju" espera comprador

Natal (Correspondente) — Ainda não apareceu nenhum interessado em comprar o ex-navio da Guarda Costeira Piraju que a Marinha expôs a venda há mais de duas semanas, no cais da Base Naval de Natal. Segundo o comandante Fischer, apareceram duas pessoas, mas apenas para examinar o estado do barco, não se inscrevendo na concorrência.

O Piraju poderá servir como pesqueiro ou pequeno iate e as propostas dos interessados devem vir em envelope lacrado, para apreciação pela comissão de alienação da Marinha. As características do barco são as seguintes: tonelagem, 130; comprimento, 301 m; boca máxima, 5,49; calado, 183 m; velocidade máxima, 20 nós; três motores diesel acoplados a três eixos propulsores com potência máxima de 1.800 RPH; casco de madeira e capacidade para transportar 30 homens.

Paulistas fiscalizam o que compram

São Paulo (Sucursal) — Os produtos comprados pela administração pública municipal terão sua qualidade controlada pelo Laboratório Bromatológico Inácio Proença de Gouveia — que vai fixar os padrões básicos para orientar futuras concorrências — segundo a nova lei municipal.

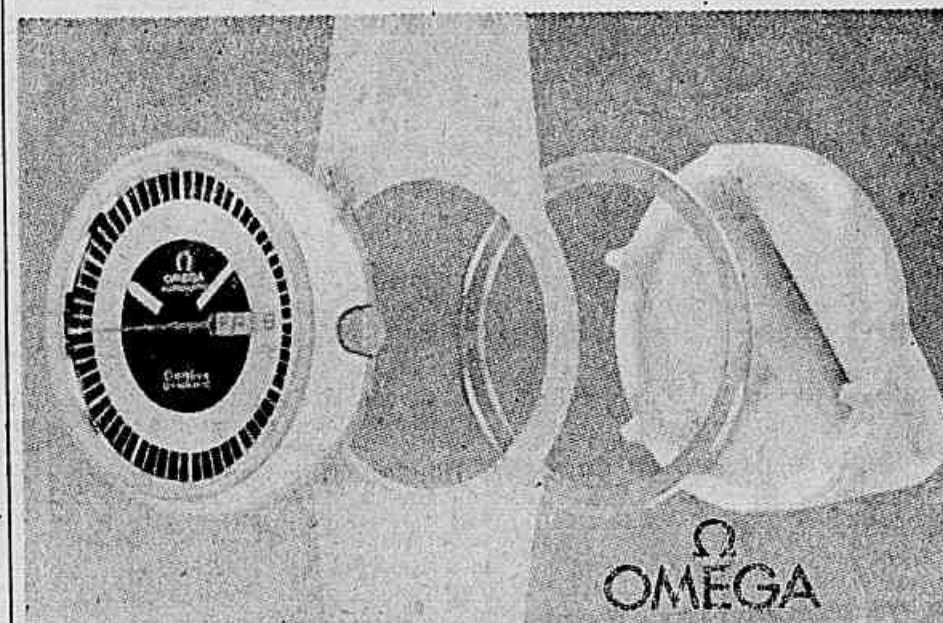
Assim, só entrarão em concorrência pública da Prefeitura os fabricantes cujos produtos se enquadrarem nas regras de controle de qualidade, a serem estabelecidas. E haverá uma fiscalização posterior do produto fornecido, pelo Laboratório Bromatológico.

Os especialistas do laboratório reuniram-se ontem com representantes de indústrias interessadas, a fim de comunicar-lhes os novos critérios no exame de qualidade dos detergentes.

Tropa faz manobra em Goiás

Brasília (Sucursal) — As guarnições militares de Brasília e a Polícia Militar de Goiás, apoiadas por aviões da FAB, iniciarão hoje a Operação-Araguaia-Manobra Papagaio, entre as cidades de Xambioá e Araguaína, no Norte goiano.

A operação, será em duas etapas: uma de prestação de assistência cívico-social, que inclui remessas de livros, remédios, presença de universitários do Projeto Rondon, assistência médica e a manobra militar propriamente dita. A data do encerramento da manobra não foi anunciada.



DESCUBRA NA GARSON O INDIVIDUALISMO DE UM OMEGA



DYNAMIC Unisex.
caixa de aço, automático, calendário, impermeável, pulseira de couro.
57,00 mensais

DYNAMIC Homem.
caixa de aço, automático, calendário duplo, impermeável, pulseira de couro.
67,00 mensais

Caixa de aço, automático, calendário, impermeável, pulseira de aço.
54,00 mensais

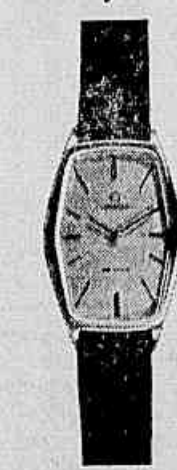
Caixa de aço, calendário, impermeável, pulseira de aço.
53,00 mensais



Caixa de aço, automático, calendário duplo, impermeável, pulseira de couro.
76,00 mensais



Caixa de aço, corda, pulseira de couro.
59,00 mensais



Caixa de aço, corda, pulseira de couro.
64,00 mensais



Caixa de aço, corda, impermeável, pulseira de couro.
30,00 mensais

Garson relógios

Rua Uruguaiana, 5 - Centro • Rua Uruguaiana, 105/107 - Centro
Rua Carvalho de Souza, 282 - Madureira • Rua Cel. Gomes Machado, 24 - Niterói

Prêmio da Federal é de S. Paulo

Sau para o bilhete 48.499, vendido em São Paulo o prêmio de Cr\$ 500 mil da extração de ontem da Loteria Federal. O segundo prêmio, de Cr\$ 50 mil, saiu para o bilhete 21.012, também vendido em São Paulo. Em terceiro ficou o bilhete 2.675, vendido no Rio Grande do Sul, com o prêmio de Cr\$ 20 mil.

O bilhete 33.735, vendido em São Paulo, ficou com o quarto prêmio, de Cr\$ 10 mil e o quinto saiu para o bilhete 24.869, vendido em São Paulo. Foram premiados com Cr\$ 10 mil, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e as nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, todos vendidos em São Paulo.

OUTROS PRÊMIOS

Os cinco prêmios de Cr\$ 1 mil tiveram a seguinte distribuição: 30.775 (Rio Grande do Sul); 45.002 (São Paulo); 35.807 (São Paulo); 47.759 (Brasília) e 14.508 (Minas Gerais). Todos os bilhetes terminados com a centena 499, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr\$ 1 mil.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 01, 02, 12, 35, 69, 75, 96, 97, 98 e 00 estão premiados com Cr\$ 60. Todos os bilhetes terminados com o número 9, final do primeiro prêmio, estão premiados com Cr\$ 60.

Coronel afirma que reserva leva paz para Tocantínia

Goiânia (Correspondente) — A criação de uma reserva indígena na Município de Tocantínia, poderá garantir uma paz duradoura entre os xerentes e os brancos, segundo o coronel Geraldo Antônio de Freitas, comandante do Estado-Maior da Polícia Militar e presidente do grupo de trabalho que sugeriu a medida.

A previsão foi feita com base no que a medida de mais importante determina: o isolamento dos 500 indígenas da área e a transferência das 202 famílias ali residentes para áreas de colonização na Rodovia Transamazônica, num processo que envolverá os esforços de diversos órgãos federais e estaduais, especialmente o INCRA e a Funai.

VELHO PROBLEMA

O coronel Geraldo Antônio de Freitas, que ficou conhecendo toda a intimidade do problema por força do trabalho que desenvolveu no local por mais de três meses, revela que os xerentes assistiram passivamente a crescente chegada dos colonizadores à sua região, o que determinaria, entretanto, os graves conflitos que atingiram seu ponto crucial, recentemente, quando se resolveu pela tomada de uma decisão prática, com a demarcação da área.

A criação de gado expandiu o território ocupado pelos colonizadores, deter-

minando, em consequência, a redução da área indígena e levando a principal condição para o estabelecimento do conflito. O primeiro data de 1932 e foi determinado pela fome que passou a pressionar os indígenas, em face da redução da caça, provocada pela crescente penetração dos colonizadores. Outros choques voltaram a ocorrer até que, em 1957, delinearam-se, de modo efetivo, os sintomas de uma crise de proporções maiores.

SITUAÇÃO CRÍTICA

A construção da Rodovia Brasília-Beim foi, na opinião do coronel Geraldo Antônio de Freitas, a determinante do estabelecimento de uma situação realmente crítica no confronto entre os xerentes e os colonizadores, principalmente porque a área indígena, situada a apenas 30 quilômetros da estrada, passou a sofrer uma penetração sempre maior dos colonos.

O atrito atingiu ponto de maior gravidade no ano passado, exatamente em setembro, quando o capitão geral das aldeias xerentes, o índio Raimundo, manifestou a disposição de lançar-se em luta contra os brancos, até que estes se retrairam dos seus territórios, criando novas condições para a caça, o que é imprescindível para o sustento dos nativos.

Lembra o coronel Geraldo Antônio de Freitas que a principal agressão contra os xerentes ocorreu quando o posseiro Jundai Brito Coelho baleou e espancou um casal de índios. Este e outros incidentes fizeram com que o presidente da Funai, General Oscar Jerônimo Bandeira de Melo, criasse o grupo de trabalho para estudo do problema.

Decidiu-se naquela oportunidade pela demarcação de uma área-reserva, que foi posteriormente determinada através de levantamentos realizados pelo grupo a partir de novembro de 71 e durante 100 dias foi efetivado o levantamento topográfico e fundiário da parte do município em que se localiza a área dos xerentes, o que deu condições à constituição da reserva indígena agora criada pelo Presidente da República.

O trabalho estimou que as indenizações por benfeitorias criadas na região exigiriam o dispêndio de Cr\$ 1 milhão, a serem pagos às 202 famílias instaladas na área. Alguns ocupantes de terras devolutas, de acordo com os estudos, terão direito a mais Cr\$ 60 mil em compensação e a transferência para terras do INCRA ao longo da Transamazônica poderá, segundo o coronel, trazer de volta a tranquilidade à área dos xerentes em Tocantínia.

Médici irá 5a.-feira a Goiânia

Goiânia (Correspondente) — O Palácio das Esmeraldas confirmou ontem, oficialmente, a vinda do Presidente da República a esta capital na quinta-feira, para a abertura oficial da I Exposição Nacional de Campeões e da XXVIII Exposição Regional de Goiás, no Parque Agropecuário de Goiânia.

A Assessoria do Presidente Médici ainda não confirmou a hora exata de sua chegada, mas já adiantou que a permanência do Presidente em Goiânia será bastante rápida, não mais que 50 minutos. De início a vinda do Presidente estava marcada para o dia 22, mas foi antecipada por causa de outros compromissos.

A I Exposição Nacional de Campeões trará a Goiânia mais de 3 mil animais, bovinos e equinos, premiados em mostras regionais. Para a realização da mostra, o Governo de Goiás, que conta com a colaboração do Ministério da Agricultura e do Governo do Distrito Federal, ampliou de pouco mais de 70 mil metros quadrados para 146 mil metros quadrados a área do Parque Agropecuário de Goiânia.

Ontem foi concluída a limpeza do parque, que hoje começará a receber os animais inscritos. Paralelamente às exposições será realizada a Feira dos Estados, com mais de 20 barracas, que terão diariamente jantares típicos.

Comércio diz que Buzaid não vetou encontro sobre menores

Brasília (Sucursal) — O presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Sr. Vicente de Paula Araújo, desmentiu ontem que o Ministro da Justiça tenha vetado o I Encontro Nacional das Classes Empresariais para Estudos do Problema do Menor, conforme diz o presidente da Funabem em carta enviada a dirigentes de entidades estaduais.

— Ao contrário — frisou — o Sr. Alfredo Buzaid prestigiou e vem prestigiando bastante a iniciativa dos empresários de Brasília, já que nós pretendemos apenas oferecer soluções e não criar mais problemas para o Governo.

CONFIRMAÇÃO

O Sr. Vicente Araújo, na qualidade de secretário-geral do encontro, informou que nesta semana a Comissão Central confirmou a data do certame — de quatro a nove de outubro próximo — e que contará também com a participação das associações comerciais da Guanabara, da Bahia e de São Paulo, que foram aconselhadas pelo Sr. Altfelder a não comparecerem.

O presidente da ACDF estranhou o comportamento do presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor que antes apoiara a iniciativa, subscrivendo, inclusive o memorial entregue ao Presidente da República,

qualificando o trabalho dos empresários de Brasília como um dos mais louváveis e oportunos.

INOPORTUNA

Na carta, dirigida ao Sr. Raul de Góes, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Sr. Mário Altfelder classificou de "inoportuna" o encontro nacional, acrescentando que os empresários de Brasília não têm conhecimento suficiente sobre a legislação atual e os problemas do menor brasileiro e recomendou o adiamento da iniciativa.

O presidente da Funabem marcou para a próxima quarta-feira uma conferência na ACRJ, para dar conta das razões que o levaram a condenar o encontro. Há informações de que ele teria envolvido até o nome do Ministro da Justiça, afirmando que o Sr. Alfredo Buzaid concordara com os seus pontos-de-vista.

PROBLEMAS

Antes de criticar o I Encontro Nacional das Classes Empresariais para Estudos sobre o Problema do Menor, o Sr. Altfelder fez uma conferência para os empresários de Brasília, frisando que uma das maiores dificuldades que tem é a falta de recursos financeiros, agravada pela ausência quase absoluta de pessoal especializado.

— Apenas boa vontade não basta — advertiu o presidente da Funabem — pois é preciso que haja perfeito conhecimento de causa. O encontro será um passo de grande alcance no caminho de uma solução para o problema do menor."

AS CAUSAS

Como representante do Ministro da Justiça junto à Comissão Coordenadora do Encontro, o presidente da Funabem afirmou que o menor abandonado é o efeito e que o que é preciso é atacar as causas: baixa renda, educação precária, problemas de saúde, organização familiar, desemprego, subemprego, migrações internas, etc.

O presidente da Funabem disse que de 1962 para cá muito foi feito pelo menor, citando a extinção do SAM, mas lamentando que, embora constatadas as mostruosidades ali praticadas, muitos dos seus autores continuam impunes. Depois de salientar que é muito comum a apresentação de planos fabulosos que jamais saem do papel, o Sr. Altfelder lembrou que se um por cento da quantia destinada a armamentos em todo o mundo fosse destinada ao menor, o resultado seria de grandes benefícios, e concluiu: "Se fizermos uma proposta dessas, seremos encarados como sujeitos engraçados que gostam de fazer piada."

"Piraju" espera comprador

Natal (Correspondente) — Ainda não apareceu nenhum interessado em comprar o ex-navio da Guarda Costeira Piraju que a Marinha expôs a venda há mais de duas semanas, no cais da Base Naval de Natal. Segundo o comandante Fischer, apareceram duas pessoas, mas apenas para examinar o estado do barco, não se inscrevendo na concorrência.

O Piraju poderá servir como pesqueiro ou pequeno iate e as propostas dos interessados devem vir em envelope lacrado, para apreciação pela comissão de alienação da Marinha. As características do barco são as seguintes: tonelagem, 130; comprimento, 301 m; boca máxima, 5,49; calado, 183 m; velocidade máxima, 20 nós; três motores diesel acoplados a três eixos propulsores com potência máxima de 1.800 RPH; casco de madeira e capacidade para transportar 30 homens.

Paulistas fiscalizam o que compram

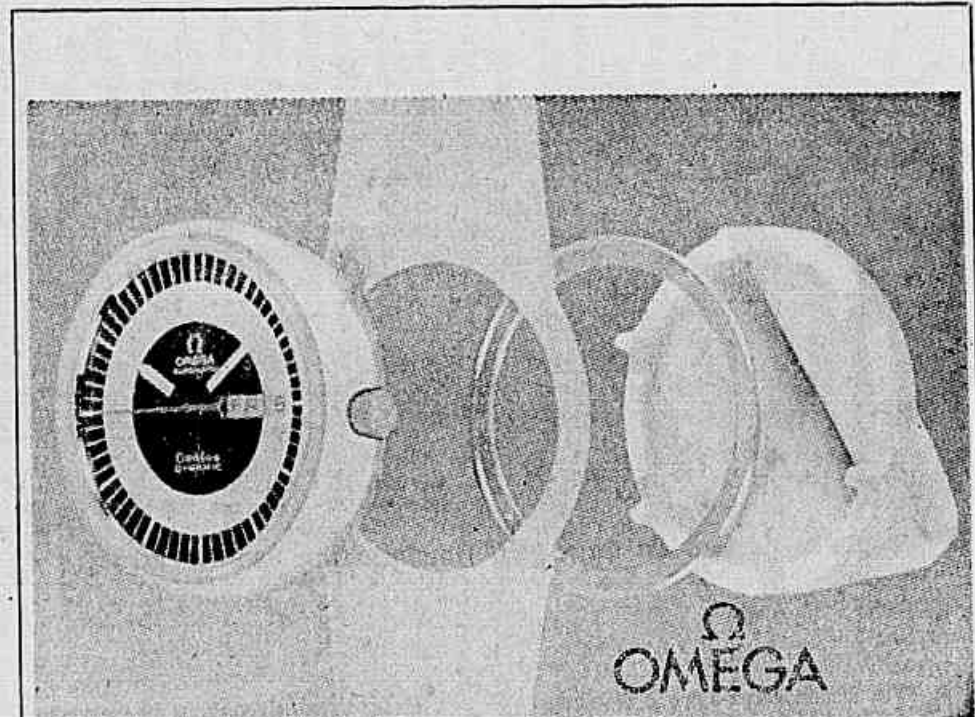
São Paulo (Sucursal) — Os produtos comprados pela administração pública municipal terão sua qualidade controlada pelo Laboratório Bromatológico Inácio Proença de Gouveia — que vai fixar os padrões básicos para orientar futuras concorrências — segundo a nova lei municipal.

Assim, só entrarão em concorrência pública da Prefeitura os fabricantes cujos produtos se enquadrarem nas regras de controle de qualidade, a serem estabelecidas. E haverá uma fiscalização posterior do produto fornecido, pelo Laboratório Bromatológico.

Os especialistas do laboratório reuniram-se ontem com representantes de indústrias interessadas, a fim de comunicar-lhes os novos critérios no exame de qualidade dos detergentes.

Tropa faz manobra em Goiás

Brasília (Sucursal) — As guarnições militares de Brasília e a Polícia Militar de Goiás, apoiadas por aviões da FAB, iniciarão hoje a Operação-Araguaia-Manobra Papagaio, entre as cidades de Xambioá e Araguaína, no Norte goiano. A operação, será em duas etapas: uma de prestação de assistência cívico-social, que inclui remessas de livros, remédios, presença de universitários do Projeto Rondon, assistência médica e a manobra militar propriamente dita. A data do encerramento da manobra não foi anunciada.



DESCUBRA NA GARSON O INDIVIDUALISMO DE UM OMEGA



DYNAMIC Univer, caixa de aço, automático, calendário duplo, impermeável, pulseira de couro. **57,00 mensais**

DYNAMIC Homem, caixa de aço, automático, calendário duplo, impermeável, pulseira de aço. **67,00 mensais**

Caixa de aço, automático, calendário, impermeável, pulseira de aço. **54,00 mensais**

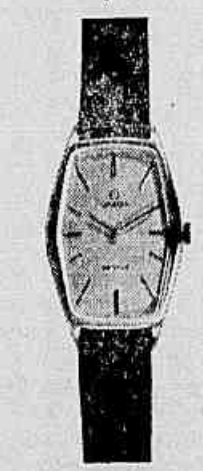
Caixa de aço, calendário, impermeável, pulseira de aço. **53,00 mensais**



Caixa de aço, automático, calendário duplo, impermeável, pulseira de aço. **76,00 mensais**



Caixa de aço, corda, impermeável, pulseira de couro. **59,00 mensais**



Caixa de aço, corda, impermeável, pulseira de couro. **64,00 mensais**

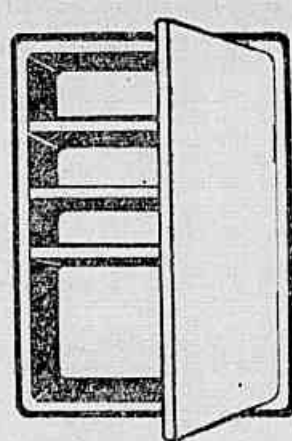


Caixa de aço, corda, impermeável, pulseira de couro. **30,00 mensais**

Garson relógios

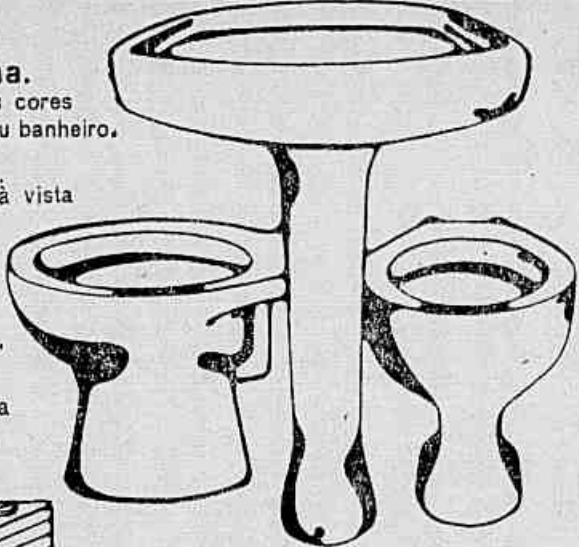
Rua Uruguiana, 5 - Centro • Rua Uruguiana, 105/107 - Centro
Rua Carvalho de Souza, 282 - Madureira • Rua Cel. Gomes Machado, 24 - Niterói

DOVA MOSTRA OS PREÇOS QUE NINGUÉM MAIS PODE MOSTRAR:

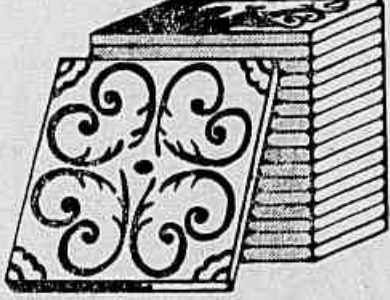


Conjunto Ideal Standard Carina. 11 peças em diversas cores para a beleza do seu banheiro. Apenas **198,00** à vista

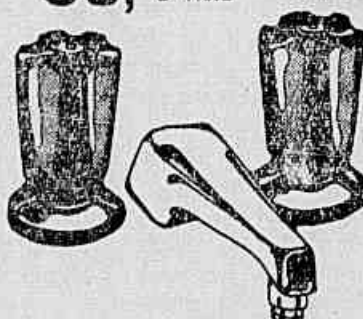
Armário de Luxo Goyana. Classe em seu banheiro. Apenas **70,00** à vista



Conjunto de Metais Industam. Linha de luxo, modelo Lavatório. Para lavatório: **90,00** à vista. Para bidê: **98,00** à vista

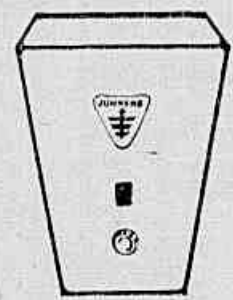


Pisos Decorados Cêramus. Esmaltados em diversas cores e padrões. A partir de **24,50** o m²



O PRAZO TAMBÉM É O MELHOR COM CRÉDITO IMEDIATO.

SUPER OFERTA DOVA
Aquecedor Elétrico JMS
40 litros **221,00** à vista
60 litros **276,00** à vista



Aquecedor Junkers. Branco: **405,00** à vista. Em cor: **437,00** à vista

Ladrilho Pisomalte. Em cores, liso ou marmorizado, (15x7,5) Apenas 24,95 o m ² à vista	Azulejos Cêramus. Decorados, em lindas cores e padrões. A partir de 25,50 o m ² à vista	Pisos Vermelhos (15x7,5). Só 8,00 o m ² à vista
Conjunto de Metais Deca Sextavados. Para lavatório: 105,00 à vista. Para bidê: 115,00 à vista	Fogão Wallig de Luxo. 4 bocas e tampa. A partir de 298,00 à vista	Azulejos Klabin (11x11). A partir de 11,95 o m ² à vista

TEMOS TAMBÉM TODA A LINHA DE MATERIAL PESADO PARA A SUA CONSTRUÇÃO, A PREÇOS MENORES DO QUE TODA A CONCORRÊNCIA.

DOVA S.A.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

CENTRO:
Av. Almirante Barroso, 90 s/loja
SÃO CRISTÓVÃO:
Praça Padre Seve 28 (Largo da Igreja) MEIER:
Rua Aristides Calre, 119

Avalanche de lixo ameaça cidade nos próximos dez anos

Cerveja em lata, garrafas sem retorno, embalagens sofisticadas. A cada dia o homem moderno é mais tentado pelos coloridos anúncios a consumir produtos sofisticados e práticos, que não exigem devolução da embalagem.

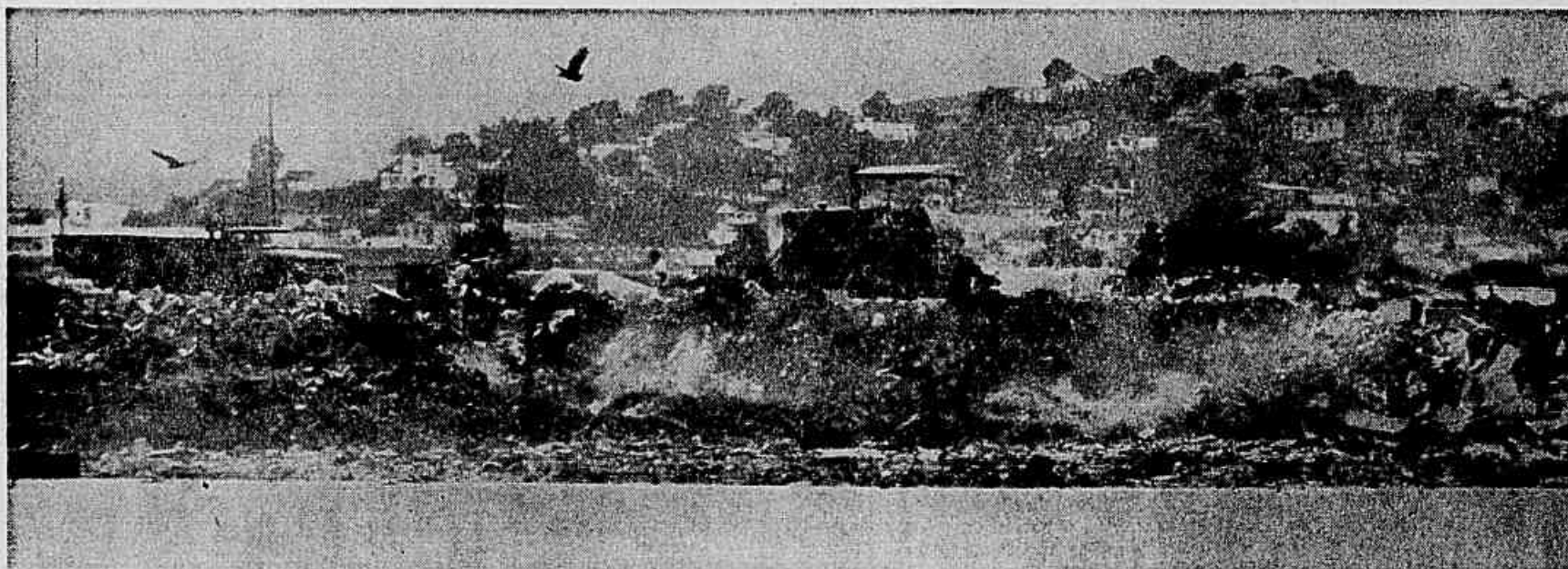
Mas estas embalagens, por mais modernas que sejam, têm de ir para algum lugar, pois não se volatilizam. Este problema faz as autoridades perderem noites de sono: em 1980 serão 6 milhões de cariocas a sujar

a cidade, que não tem mais onde colocar tanto lixo.

O Rio tem sérias dificuldades em seu sistema de limpeza, principalmente quanto ao transporte e destino do material coletado. A frota de veículos precisa ser renovada — é velha e insuficiente — e dos cinco aterros sanitários do Estado nenhum funciona dentro dos moldes ideais. As dificuldades vão aumentar muito, a não ser que sejam redobrados os esforços de preparação para a avalanche de sujeira prevista para os próximos 10 anos.



O lixo é levado até os aterros pelos 54 caminhões Gar-Woods do DLU, que estão velhos e precisam ser renovados



O vazadouro de lixo do Caju não funciona nos moldes ideais e atrai urubus e mendigos que disputam o resto do lixo



Os garis transportam o lixo até o caminhão

Na última terça-feira, o Governador recebeu talvez a mensagem mais direta e mais estranha da história da administração carioca. Uma carreta de 11 toneladas do DLU, ao descer do Túnel Catumbi-Laranjeiras teve o tubo de ar do freio estourado, e após manobras incríveis de seu motorista foi parar entre as árvores do jardim fronteiro ao Palácio. O acidente deverá apressar a liberação de um orçamento solicitado para aquisição de peças de manutenção da frota da limpeza urbana.

— A carreta, em uso há 13 anos, foi bem uma mensagem ao Governador — afirmam sorrindo os homens da assessoria técnica do DLU. Como ela, existem 18 trafegando diariamente pela cidade. As carretas nunca saem à rua sem freio, mas ninguém pode prever uma quebra no tubo de ar. Seu motorista, Joaquim Gomes de Oliveira, pela destreza que mostrou deverá receber um elogio por escrito do DLU.

As carretas fazem a segunda e principal parte do transporte das 2.500 toneladas de lixo recolhidas por dia no Rio. Apanham os detritos deixados por carros menores nas quatro rampas (estações de transferência) da cidade e levam-nos até os aterros sanitários. Cada uma carrega 40 metros cúbicos. Além delas, só os 54 gar-woods, caminhões para 35m³, vão até os aterros. E como os 367 veículos da frota do DLU, tanto os gar-woods como as carretas precisam ser renovadas.

— A renovação da nossa frota não é feita há dois anos — explica o assessor técnico do DLU, arquiteto Alva Athos. — É um investimento caro. O ideal seria que a frota se renovasse pelo menos em 30% cada ano, mas por falta de verba estamos apenas tratando da manutenção mecânica dos veículos. A carreta que entrou no jardim do Palácio talvez apresse a aprovação do orçamento destinado a comprar as peças que estão faltando.

Novos problemas

Além de seus defeitos técnicos, a frota do DLU é insuficiente. E aos poucos vai ficando ultrapassada em relação ao lixo diferente que a cidade começa a produzir. Os novos hábitos de consumo estão trazendo as garrafas sem retorno, as latas de cerveja e as embalagens de plástico. Um caminhão *kuka*, por exemplo, só compacta papel, restos de alimento, trapos e materiais leves.

Velha e insuficiente, contudo, a atual frota dá conta do trabalho. E talvez por isso o Estado julgue desnecessário renová-la. Mas os números pre-

vistos para os próximos 10 anos não permitem muita tranquilidade. Nos últimos cinco anos o lixo cresceu à taxa de 10% na cidade, ou seja, 7% per capita, tendo em vista o aumento demográfico de 3%. Até 1980, está prevista uma triplicação. A cidade então vai produzir 7.500 toneladas diárias.

Improvisação

Fera o transporte, o outro problema do esquema de limpeza urbana do Rio concentra-se nos aterros sanitários. Eles são cinco, um dos quais, o do Caju, em vias de extinção está recebendo atualmente 17% das 2.500 toneladas diárias recolhidas. O resto é depositado em Jacarepaguá (Estrada dos Bandeirantes), na Avenida Brasil (numa área de convênio com a Marinha, próxima ao Quartel dos Marinheiros), em Acari e Bangu. O da Avenida Brasil é o que recebe maior quantidade, mas nenhum dos quatro, e muito menos o do Caju, funcionam nos moldes ideais. E quase não podem ser chamados de sanitários. São simples aterros.

O aterro sanitário implica em confinar o lixo na menor área de terreno possível, compactado até o menor volume e recoberto periodicamente por camadas de terra. Só assim ele não polui a terra, a água e o ar.

Pode ser de dois tipos. O aterrado em depressão natural do terreno (conforme o de Jacarepaguá) e o de trincheira (tipo da Avenida Brasil) onde se abre uma vala para receber o lixo, que

depois é recoberta com a terra retirada. O aterro de Jacarepaguá é o que mais se aproxima do sanitário e dos moldes ideais de funcionamento.

Pode beneficiar

Das 2.500 toneladas diárias, 97% são depositados nos aterros. O restante vai para as usinas incineradoras de Irajá, Bangu e Paqueta, consideradas antiquadas pelo próprio DLU, que apesar disso não planeja construir outras. A incineração dá poucos resultados e ainda polui o ar. O sistema do aterro sanitário, quando aperfeiçoado, poderá inclusive trazer benefícios ao Rio. Como vai trazer, dentro de dois ou três anos, o do Caju. Lá, o lixo ganhou um grande terreno ao mar, o qual vai ser utilizado para passagem da via expressa do Centro ao Galeão.

E os atuais e principais aterros estão sendo feitos em áreas de mangue, terrenos edificantes mas que mais tarde, de qualquer maneira, teriam de ser aterrados para serem aproveitados. Falta ainda ao Estado adquirir tratores especiais para compactação do lixo despejado nas depressões e trincheiras, e enquanto essas máquinas não chegam, a própria ação do tempo vai se encarregando de assentar o terreno.

Mas nem tudo são problemas. O esquema de coleta do DLU está perto da perfeição com os métodos que já foram e serão adotados no serviço, tanto domiciliar como de via pública. Ele é coor-

denado por 23 Distritos de Limpeza (um em cada Região Administrativa) e feito por 5.700 garis e uma firma particular, a Lipater (Limpeza, Pavimentação e Terraplenagem).

Para que a coleta domiciliar chegue perto do ideal, falta apenas que poucos cariocas resolvam cumprir o Decreto 4.813, em vigor desde julho. A maioria já se utiliza dos recipientes padronizados para o serviço, que além de higiênicos reduzem o tempo de serviço dos homens e caminhões de limpeza, ou então, dos sacos plásticos, regulamentados como opcionais.

Quanto à limpeza das praias para o próximo verão, também já está sendo preparado um novo método. O serviço atualmente é feito por 250 homens, os mesmos que limpam a Lagoa Rodrigo de Freitas em tempo de mortandade de peixes, e que terão seu trabalho facilitado dentro de alguns meses. O DLU está estudando modelos de calças de concreto a serem construídas ao longo das praias do Rio, do Flamengo até o Recreio dos Bandeirantes, que depois de cheias, durante o dia, seriam esvaziadas à noite por caminhões especiais.

Paralelamente às calças, é necessária uma campanha de informação aos banhistas. No começo, o Sr. Alva Athos acredita que elas quase não serão usadas, como aquelas pequenas calças espalhadas pelas calçadas da cidade. Mas com o tempo é provável que os banhistas, assim que deixarem a areia, tragam consigo o lixo da areia e o depositem na

calça. Atualmente, a limpeza das praias da Zona Sul é feita duas vezes por dia.

Saco personalizado

A coleta de lixo do Rio de Janeiro já apresenta aspectos bastantes significativos.

— Outro dia ouvimos uma jornalista sueca que conhece as grandes cidades dizendo que o Rio está entre as mais limpas do mundo. Isso é verdade — afirma o assessor técnico do DLU, Sr. Alva Athos.

Tanto que a cidade já apresenta o chamado saco personalizado, pouco comum inclusive nos centros mais desenvolvidos. Variante opcional do recipiente obrigatório, ele está sendo usado por hospitais, restaurantes, bancos, finanças, bares e hotéis. E entre outros benefícios, como eliminação do mau cheiro e facilidade de manuseio, através do conteúdo ele identifica o status de seu remetente.

— O saco personalizado do Zeppelin, por exemplo, deve conter um lixo bastante sofisticado — brinca o Sr. Alva Athos.

O saco personalizado, de plástico branco, apresenta a marca comercial da firma que o adota. Além do Zeppelin, ele está sendo usado pelas seguintes firmas: Churrascaria Pavilhão, Clínica João XXIII, Supermercados Maracanã, Luxor Hotel, Café Lamas, Churrascaria Roda Vida, Peg-Pag, Hospital do SESC e cadeia de lanchonetes Rick.

Multas podem ir até Cr\$ 7.500,00

O Decreto E nº 4.813, de 19 de março de 1971, que aprova o Regulamento da Limpeza Urbana no Estado da Guanabara, prevê multas de Cr\$ 70,00 a Cr\$ 7.500,00 aos "responsáveis por atos atentatórios à limpeza urbana" da cidade. Mas até hoje, elas quase não foram aplicadas diante da dificuldade de se identificar os infratores.

— Quando é um caminhão que joga entulho em lugar proibido, a multa pode variar entre Cr\$ 750,00 e Cr\$ 4.500,00, e é fácil de aplicar porque o infrator pode ser identificado pela placa do veículo. Mas quando um

Como identificar?

A multa mais leve, de Cr\$ 75,00 a Cr\$ 150,00, cabe a quem deixar cair partes de carga dos veículos sobre logradouros públicos ou passeios. A mais alta, variando entre Cr\$ 150,00 e Cr\$ 7.500,00, está reservada aos

aviões que atiram folhetos, reclames e anúncios sobre praças, ruas e ruas. No primeiro caso, a identificação é fácil, mas no segundo é praticamente impossível. A não ser que um fiscal do DLU passasse um domingo inteiro de binóculo tentando enxergar o prejuízo dos aviões que no verão costumam atirar papéis nas praias do Rio.

— Mas nosso objetivo não é multar — explica o assessor técnico do DLU, Sr. Alva Athos. — Queremos apenas que se cumpra a limpeza. As multas contra os "atos atentatórios à limpeza urbana" são baseadas na

UFEG (Unidade-Fiscal do Estado da Guanabara), cujo valor unitário é de Cr\$ 150,00.

Carros velhos

Embora seja difícil a identificação do infrator, o que praticamente anula o efeito da lei, há casos em que ela pode tomar aspectos divertidos. É arriscado, por exemplo, confiar a limpeza de um terreno ou da residência a um biscateiro.

— Ele pode depositar o lixo recolhido durante o trabalho em locais indevidos, e às vezes, através de um en-

dereço num envelope abandonado, o proprietário dos detritos pode ser localizado — lembra o Sr. Alva Athos. Nesse caso a multa varia entre Cr\$ 750,00 e Cr\$ 4.500,00.

Os proprietários de veículos automotivos que querem se desfazer dos mesmos, quando os abandonam em via pública estão sujeitos a Cr\$ 750,00 de multa. Mesmo que tenham dado baixa da placa do veículo no Departamento de Trânsito. A placa saiu de circulação, mas o carro — se abandonado como lixo — deve ser levado para o ferro-velho ou local apropriado.

Avalancha de lixo ameaça cidade nos próximos dez anos

Cerveja em lata, garrafas sem retorno, embalagens sofisticadas. A cada dia o homem moderno é mais tentado pelos coloridos anúncios a consumir produtos sofisticados e práticos, que não exigem devolução da embalagem.

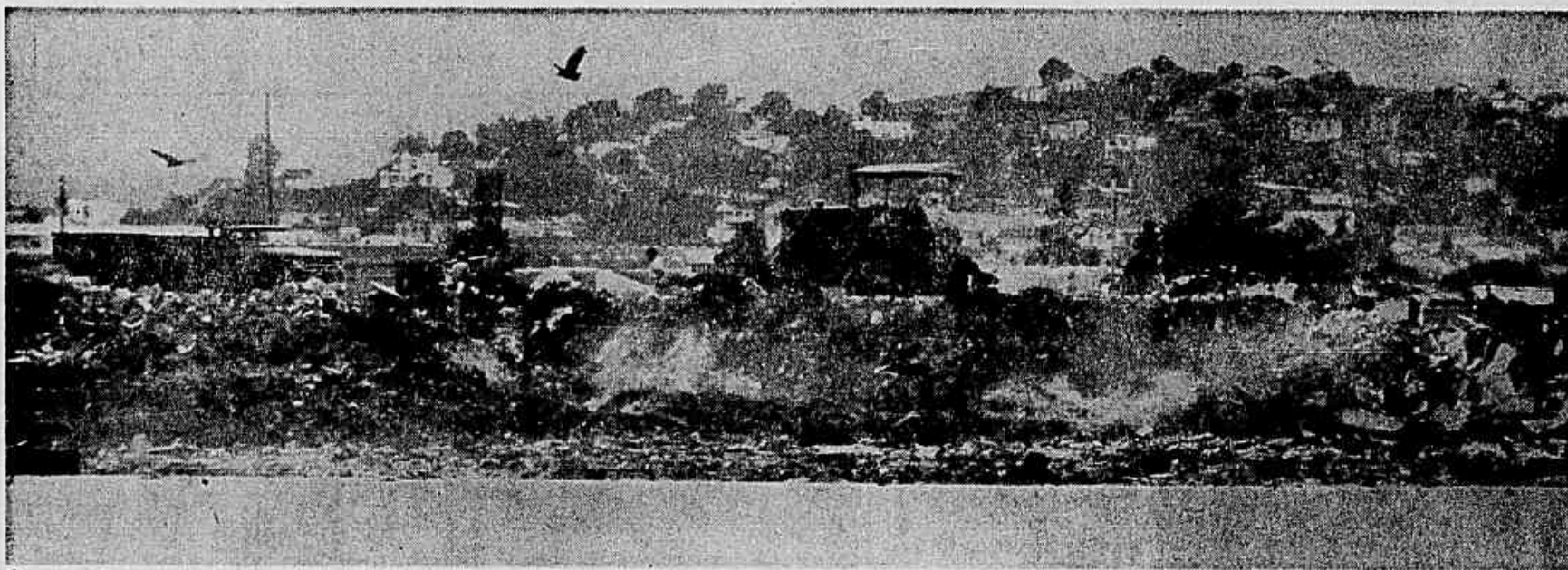
Mas estas embalagens, por mais modernas que sejam, têm de ir para algum lugar, pois não se volatilizam. Este problema faz as autoridades perderem noites de sono: em 1980 serão 6 milhões de cariocas a sujar

a cidade, que não tem mais onde colocar tanto lixo.

O Rio tem sérias dificuldades em seu sistema de limpeza, principalmente quanto ao transporte e destino do material coletado. A frota de veículos precisa ser renovada — é velha e insuficiente — e dos cinco aterros sanitários do Estado nenhum funciona dentro dos moldes ideais. As dificuldades vão aumentar muito, a não ser que sejam redobrados os esforços de preparação para a avalanche de sujeira prevista para os próximos 10 anos.



O lixo é levado até os aterros pelos 54 caminhões Gar-Woods do DLU, que estão velhos e precisam ser renovados



O vazadouro de lixo do Caju não funciona nos moldes ideais e atrai urubus e mendigos que disputam o resto do lixo



Os garis transportam o lixo até o caminhão

NA última terça-feira o Governador recebeu talvez a mensagem mais direta e mais estranha da história da administração carioca. Uma carreta de 11 toneladas do DLU, ao descer do Túnel Catumbi-Laranjeiras teve o tubo de ar do freio estourado, e após manobras incríveis de seu motorista foi parar entre as árvores do jardim fronteiriço ao Palácio. O acidente deverá apressar a liberação de um orçamento solicitado para aquisição de peças de manutenção da frota da limpeza urbana.

A carreta, em uso há 13 anos, foi bem uma mensagem ao Governador — afirmam sorrindo os homens da assessoria técnica do DLU. Como ela, existem 18 trafegando diariamente pela cidade. As carretas nunca saem à rua sem freio, mas ninguém pode prever uma quebra no tubo de ar. Seu motorista, Joaquim Gomes de Oliveira, pela destreza que mostrou deverá receber um elogio por escrito do DLU.

As carretas fazem a segunda e principal parte do transporte das 2.500 toneladas de lixo recolhidas por dia no Rio. Apanham os detritos deixados por carros menores nas quatro rampas (estações de transferência) da cidade e levam-nos até os aterros sanitários. Cada uma carrega 40 metros cúbicos. Além delas, só os 54 gar-woods, caminhões para 35m3, vão até os aterros. E como os 367 veículos da frota do DLU, tanto os gar-woods como as carretas precisam ser renovadas.

A renovação da nossa frota não é feita há dois anos — explica o assessor técnico do DLU, arquiteto Alva Athos. — É um investimento caro. O ideal seria que a frota se renovasse pelo menos em 30% cada ano, mas por falta de verba estamos apenas tratando da manutenção mecânica dos veículos. A carreta que entrou no jardim do Palácio talvez apresse a aprovação do orçamento destinado a comprar as peças que estão faltando.

Novos problemas

Além de seus defeitos técnicos, a frota do DLU é insuficiente. E aos poucos vai ficando ultrapassada em relação ao lixo diferente que a cidade começa a produzir. Os novos hábitos de consumo estão trazendo as garrafas sem retorno, as latas de cerveja e as embalagens de plástico. Um caminhão *kuka*, por exemplo, só compacta papel, restos de alimento, trapos e materiais leves.

Velha e insuficiente, contudo, a atual frota dá conta do trabalho. E talvez por isso o Estado julgue desnecessário renová-la. Mas os números pre-

vistos para os próximos 10 anos não permitem muita tranquilidade. Nos últimos cinco anos o lixo cresceu à taxa de 10% na cidade, ou seja, 7% per capita, tendo em vista o aumento demográfico de 3%. Até 1980, está prevista uma triplicação. A cidade então vai produzir 7.500 toneladas diárias.

Improvisação

Fera o transporte, o outro problema do esquema de limpeza urbana do Rio concentra-se nos aterros sanitários. Eles são cinco, um dos quais, o do Caju, em vias de extinção está recebendo atualmente 17% das 2.500 toneladas diárias recolhidas. O resto é depositado em Jacarepaguá (Estrada dos Bandeirantes), na Avenida Brasil (numa área de convênio com a Marinha, próxima ao Quartel dos Marinheiros), em Acari e Bangu. O da Avenida Brasil é o que recebe maior quantidade, mas nenhum dos quatro, e muito menos o do Caju, funcionam nos moldes ideais. E quase não podem ser chamados de sanitários. São simples aterros.

O aterro sanitário implica em confinar o lixo na menor área de terreno possível, compactado até o menor volume e recoberto periodicamente por camadas de terra. Só assim ele não polui a terra, a água e o ar.

Pode ser de dois tipos. O aterrado em depressão natural do terreno (conforme o de Jacarepaguá) e o de trincheira (tipo da Avenida Brasil) onde se abre uma vala para receber o lixo, que

depois é recoberta com a terra retirada. O aterro de Jacarepaguá é o que mais se aproxima do sanitário e dos moldes ideais de funcionamento.

Pode beneficiar

Das 2.500 toneladas diárias, 97% são depositados nos aterros. O restante vai para as usinas incineradoras de Irajá, Bangu e Paqueta, consideradas antiquadas pelo próprio DLU, que apesar disso não planeja construir outras. A incineração dá poucos resultados e ainda polui o ar. O sistema do aterro sanitário, quando aperfeiçoado, poderá inclusive trazer benefícios ao Rio. Como vai trazer, dentro de dois ou três anos, o do Caju. Lá, o lixo ganhou um grande terreno ao mar, o qual vai ser utilizado para passagem da via expressa do Centro ao Galeão.

E os atuais e principais aterros estão sendo feitos em áreas de mangue, terrenos edificantes mas que mais tarde, de qualquer maneira, teriam de ser aterrados para serem aproveitados. Falta ainda ao Estado adquirir tratores especiais para compactação do lixo despejado nas depressões e trincheiras, e enquanto essas máquinas não chegam, a própria ação do tempo vai se encarregando de assentar o terreno.

Mas nem tudo são problemas. O esquema de coleta do DLU está perto da perfeição com os métodos que já foram e serão adotados no serviço, tanto domiciliar como de via pública. Ele é coor-

denado por 23 Distritos de Limpeza (um em cada Região Administrativa) e feito por 5.700 garis e uma firma particular, a Lipater (Limpeza, Pavimentação e Terraplenagem).

Para que a coleta domiciliar chegue perto do ideal, falta apenas que poucos cariocas resolvam cumprir o Decreto 4.813, em vigor desde julho. A maioria já se utiliza dos recipientes padronizados para o serviço, que além de higiênicos reduzem o tempo de serviço dos homens e caminhões de limpeza, ou então, dos sacos plásticos, regulamentados como opcionais.

Quanto à limpeza das praias para o próximo verão, também já está sendo preparado um novo método. O serviço atualmente é feito por 250 homens, os mesmos que limpam a Lagoa Rodrigo de Freitas em tempo de mortandade de peixes, e que terão seu trabalho facilitado dentro de alguns meses. O DLU está estudando modelos de calças de concreto a serem construídas ao longo das praias do Rio, do Flamengo até o Recreio dos Bandeirantes, que depois de cheias, durante o dia, seriam esvaziadas à noite por caminhões especiais.

Paralelamente às calças, é necessária uma campanha de informação aos banhistas. No começo, o Sr. Alva Athos acredita que elas quase não serão usadas, como aquelas pequenas calças espalhadas pelas calçadas da cidade. Mas com o tempo é provável que os banhistas, assim que deixarem a areia, tragam consigo o lixo da areia e o depositem na

caixa. Atualmente, a limpeza das praias da Zona Sul é feita duas vezes por dia.

Saco personalizado

A coleta de lixo do Rio de Janeiro já apresenta aspectos bastantes significativos.

— Outro dia ouvimos uma jornalista sueca que conhece as grandes cidades dizendo que o Rio está entre as mais limpas do mundo. Isso é verdade — afirma o assessor técnico do DLU, Sr. Alva Athos.

Tanto que a cidade já apresenta o chamado saco personalizado, pouco comum inclusive nos centros mais desenvolvidos. Variante opcional do recipiente obrigatório, ele está sendo usado por hospitais, restaurantes, bancos, financeiras, bares e hotéis. E entre outros benefícios, como eliminação do mau cheiro e facilidade de manuseio, através do conteúdo ele identifica o status de seu remetente.

— O saco personalizado do Zeppelin, por exemplo, deve conter um lixo bastante sofisticado — brinca o Sr. Alva Athos.

O saco personalizado, de plástico branco, apresenta a marca comercial da firma que o adota. Além do Zeppelin, ele está sendo usado pelas seguintes firmas: Churrascaria Pavilhão, Clínica João XXIII, Supermercados Maracanã, Luxor Hotel, Café Lamas, Churrascaria Roda Vida, Peg-Pag, Hospital do BESC e cadeia de lanchonetes Rick.

Multas podem ir até Cr\$ 7.500,00

O Decreto E nº 4.813, de 19 de março de 1971, que aprova o Regulamento da Limpeza Urbana no Estado da Guanabara, prevê multas de Cr\$ 70,00 a 7.500,00 aos responsáveis por atos atentatórios à limpeza urbana da cidade. Mas até hoje, elas quase não foram aplicadas diante da dificuldade de se identificar os infratores.

— Quando é um caminhão que joga entulho em lugar proibido, a multa pode variar entre Cr\$ 750,00 e Cr\$ 4.500,00, e é fácil de aplicar porque o infrator pode ser identificado pela placa do veículo. Mas quando um

pedestre joga uma folha de jornal na Avenida Rio Branco, fato pelo qual pode ser multado de Cr\$ 75,00 a Cr\$ 1.500,00, a aplicação da lei torna-se impossível. Pedestre não carrega placa — diz o DLU.

Como identificar?

A multa mais leve, de Cr\$ 75,00 a Cr\$ 150,00, cabe a quem deixar cair partes de carga dos veículos sobre logradouros públicos ou passeios. A mais alta, variando entre Cr\$ 150,00 e Cr\$ 7.500,00, está reservada aos

aviões que atiram folhetos, reclames e anúncios sobre praças, praias e ruas. No primeiro caso, a identificação é fácil, mas no segundo é praticamente impossível. A não ser que um fiscal do DLU passasse um domingo inteiro de binóculo tentando enxergar o prefixo dos aviões que no verão costumam atirar papéis nas praias do Rio.

— Mas nosso objetivo não é multar — explica o assessor técnico do DLU, Sr. Alva Athos. — Queremos apenas que se cumpra a limpeza. As multas contra os atos atentatórios à limpeza urbana são baseadas na

UFEG (Unidade-Fiscal do Estado da Guanabara), cujo valor unitário é de Cr\$ 150,00.

Carros velhos

Embora seja difícil a identificação do infrator, o que praticamente anula o efeito da lei, há casos em que ela pode tomar aspectos divertidos. É arriscado, por exemplo, confiar a limpeza de um terreno ou da residência a um biscateiro.

— Ele pode depositar o lixo recolhido durante o trabalho em locais indevidos, e às vezes, através de um en-

dereço num envelope abandonado, o proprietário dos detritos pode ser localizado — lembra o Sr. Alva Athos. Nesse caso a multa varia entre Cr\$ 750,00 e Cr\$ 4.500,00.

Os proprietários de velhos automóveis que querem se desfazer dos mesmos, quando os abandonam em via pública estão sujeitos a Cr\$ 750,00 de multa. Mesmo que tenham dado baixa da placa do veículo no Departamento de Transito. A placa saiu de circulação, mas o carro — se abandonado como lixo — deve ser levado para o ferro-velho ou local apropriado.

Avalanche de lixo ameaça cidade nos próximos dez anos

Cerveja em lata, garrafas sem retorno, embalagens sofisticadas. A cada dia o homem moderno é mais tentado pelos coloridos anúncios a consumir produtos sofisticados e práticos, que não exigem devolução da embalagem.

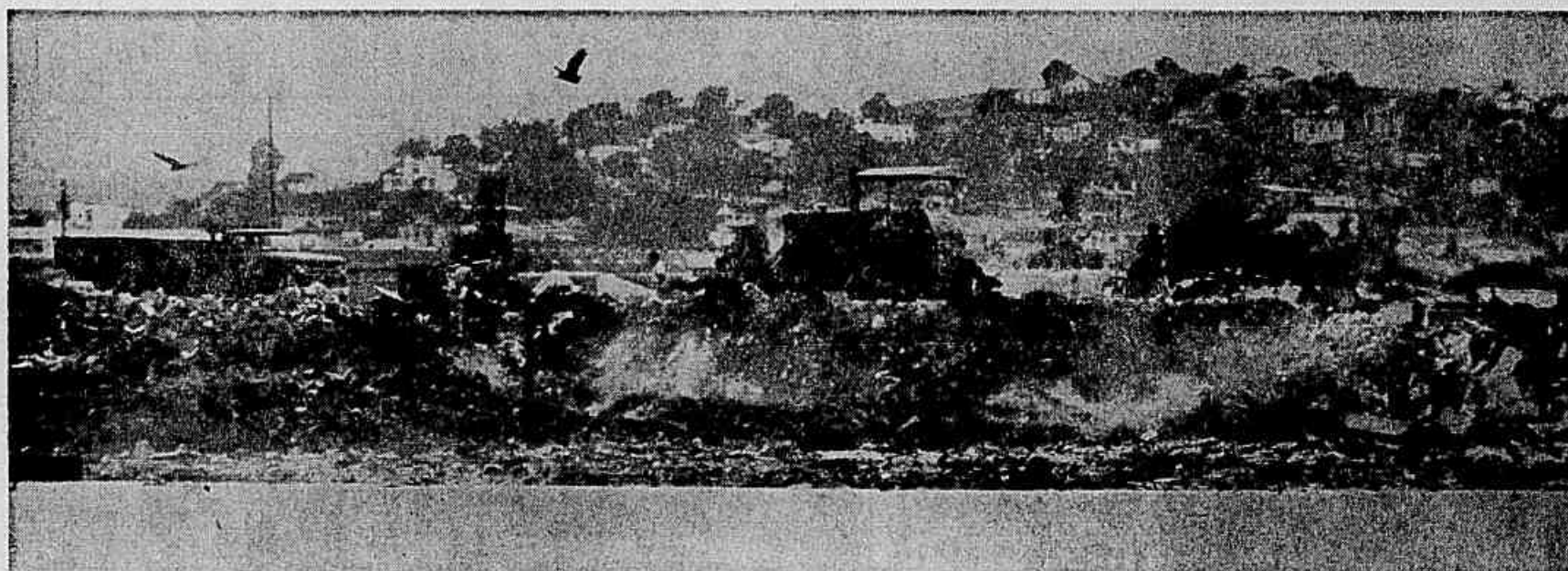
Mas estas embalagens, por mais modernas que sejam, têm de ir para algum lugar, pois não se volatilizam. Este problema faz as autoridades perderem noites de sono: em 1980 serão 6 milhões de cariocas a sujar

a cidade, que não tem mais onde colocar tanto lixo.

O Rio tem sérias dificuldades em seu sistema de limpeza, principalmente quanto ao transporte e destino do material coletado. A frota de veículos precisa ser renovada — é velha e insuficiente — e dos cinco aterros sanitários do Estado nenhum funciona dentro dos moldes ideais. As dificuldades vão aumentar muito, a não ser que sejam redobrados os esforços de preparação para a avalanche de sujeira prevista para os próximos 10 anos.



O lixo é levado até os aterros pelos 54 caminhões Gar-Woods do DLU, que estão velhos e precisam ser renovados



O vazadouro de lixo do Caju não funciona nos moldes ideais e atrai urubus e mendigos que disputam o resto do lixo



Os garis transportam o lixo até o caminhão

NA última terça-feira o Governador recebeu talvez a mensagem mais direta e mais estranha da história da administração carioca. Uma carreta de 11 toneladas do DLU, ao descer do Túnel Catumbi-Laranjeiras teve o tubo de ar do freio estourado, e após manobras incríveis de seu motorista foi parar entre as árvores do jardim fronteiro ao Palácio. O acidente deverá apressar a liberação de um orçamento solicitado para aquisição de peças de manutenção da frota da limpeza urbana.

A carreta, em uso há 13 anos, foi bem uma mensagem ao Governador — afirmam sorrindo os homens da assessoria técnica do DLU. Como ela, existem 18 trafegando diariamente pela cidade. As carretas nunca saem à rua sem freio, mas ninguém pode prever uma quebra no tubo de ar. Seu motorista, Joaquim Gomes de Oliveira, pela desleza que mostrou deverá receber um elogio por escrito do DLU.

As carretas fazem a segunda e principal parte do transporte das 2 500 toneladas de lixo recolhidas por dia no Rio. Apanham os detritos deixados por carros menores nas quatro rampas (estações de transferência) da cidade e levam-nos até os aterros sanitários. Cada uma carrega 40 metros cúbicos. Além delas, só os 54 gar-woods, caminhões para 35m³, vão até os aterros. E como os 367 veículos da frota do DLU, tanto os gar-woods como as carretas precisam ser renovadas.

— A renovação da nossa frota não é feita há dois anos — explica o assessor técnico do DLU, arquiteto Alva Athos. — É um investimento caro. O ideal seria que a frota se renovasse pelo menos em 30% cada ano, mas por falta de verba estamos apenas tratando da manutenção mecânica dos veículos. A carreta que entrou no jardim do Palácio talvez apresse a aprovação do orçamento destinado a comprar as peças que estão faltando.

Novos problemas

Além de seus defeitos técnicos, a frota do DLU é insuficiente. E aos poucos vai ficando ultrapassada em relação ao lixo diferente que a cidade começa a produzir. Os novos hábitos de consumo estão trazendo as garrafas sem retorno, as latas de cerveja e as embalagens de plástico. Um caminhão *kuka*, por exemplo, só compacta papel, restos de alimento, trapos e materiais leves.

Velha e insuficiente, contudo, a atual frota dá conta do trabalho. E talvez por isso o Estado julgue desnecessário renová-la. Mas os números pre-

vistos para os próximos 10 anos não permitem muita tranquilidade. Nos últimos cinco anos o lixo cresceu à taxa de 10% na cidade, ou seja, 7% per capita, tendo em vista o aumento demográfico de 3%. Até 1980, está prevista uma triplicação. A cidade então vai produzir 7 500 toneladas diárias.

Improvisação

Fera o transporte, o outro problema do esquema de limpeza urbana do Rio concentra-se nos aterros sanitários. Eles são cinco, um dos quais, o do Caju, em vias de extinção está recebendo atualmente 17% das 2 500 toneladas diárias recolhidas. O resto é depositado em Jacarepaguá (Estrada dos Bandeirantes), na Avenida Brasil (numa área de convênio com a Marinha, próxima ao Quartel dos Marinheiros), em Acari e Bangu. O da Avenida Brasil é o que recebe maior quantidade, mas nenhum dos quatro, e muito menos o do Caju, funcionam nos moldes ideais. E quase não podem ser chamados de sanitários. São simples aterros.

O aterro sanitário implica em confinar o lixo na menor área de terreno possível, compactado até o menor volume e recoberto periodicamente por camadas de terra. Só assim ele não polui a terra, a água e o ar.

Pode ser de dois tipos. O aterrado em depressão natural do terreno (conforme o de Jacarepaguá) e o de trincheira (tipo da Avenida Brasil) onde se abre uma vala para receber o lixo, que

depois é recoberta com a terra retirada. O aterro de Jacarepaguá é o que mais se aproxima do sanitário e dos moldes ideais de funcionamento.

Pode beneficiar

Das 2 500 toneladas diárias, 97% são depositados nos aterros. O restante vai para as usinas incineradoras de Irajá, Bangu e Paqueta, consideradas antiquadas pelo próprio DLU, que apesar disso não planeja construir outras. A incineração dá poucos resultados e ainda polui o ar. O sistema do aterro sanitário, quando aperfeiçoado, poderá inclusive trazer benefícios ao Rio. Como vai trazer, dentro de dois ou três anos, o do Caju. Lá, o lixo ganhou um grande terreno ao mar, o qual vai ser utilizado para passagem da via expressa do Centro ao Galeão.

E os atuais e principais aterros estão sendo feitos em áreas de mangue, terrenos edificantes mas que mais tarde, de qualquer maneira, teriam de ser aterrados para serem aproveitados. Falta ainda ao Estado adquirir tratores especiais para compactação do lixo despejado nas depressões e trincheiras, e enquanto essas máquinas não chegam, a própria ação do tempo vai se encarregando de assentar o terreno.

Mas nem tudo são problemas. O esquema de coleta do DLU está perto da perfeição com os métodos que já foram e serão adotados no serviço, tanto domiciliar como de via pública. Ele é coor-

denado por 23 Distritos de Limpeza (um em cada Região Administrativa) e feito por 5 700 garis e uma firma particular, a Ljpatier (Limpeza, Pavimentação e Terraplenagem).

Para que a coleta domiciliar chegue perto do ideal, falta apenas que poucos cariocas resolvam cumprir o Decreto 4 813, em vigor desde julho. A maioria já se utiliza dos recipientes padronizados para o serviço, que além de higiênicos reduzem o tempo de serviço dos homens e caminhões de limpeza, ou então, dos sacos plásticos, regulamentados como opcionais.

Quanto à limpeza das praias para o próximo verão, também já está sendo preparado um novo método. O serviço atualmente é feito por 250 homens, os mesmos que limpam a Lagoa Rodrigo de Freitas em tempo de mortandade de peixes, e que terão seu trabalho facilitado dentro de alguns meses. O DLU está estudando modelos de caixas de concreto a serem construídas ao longo das praias do Rio, do Flamengo até o Recreio dos Bandeirantes, que depois de cheias, durante o dia, seriam esvaziadas à noite por caminhões especiais.

Paralelamente às caixas, é necessária uma campanha de informação aos banhistas. No começo, o Sr. Alva Athos acredita que elas quase não serão usadas, como aquelas pequenas caixas espalhadas pelas calçadas da cidade. Mas com o tempo é provável que os banhistas, assim que deixarem a areia, tragam consigo o lixo da areia e o depositem na

caixa. Atualmente, a limpeza das praias da Zona Sul é feita duas vezes por dia.

Saco personalizado

A coleta de lixo do Rio de Janeiro já apresenta aspectos bastantes significativos.

— Outro dia ouvimos uma jornalista sueca que conhece as grandes cidades dizendo que o Rio está entre as mais limpas do mundo. Isso é verdade — afirma o assessor técnico do DLU, Sr. Alva Athos.

Tanto que a cidade já apresenta o chamado saco personalizado, pouco comum inclusive nos centros mais desenvolvidos. Variante opcional do recipiente obrigatório, ele está sendo usado por hospitais, restaurantes, bancos, financelas, bares e hotéis. E entre outros benefícios, como eliminação do mau cheiro e facilidade de manuseio, através do conteúdo ele identifica o status de seu remetente.

— O saco personalizado do Zeppelin, por exemplo, deve conter um lixo bastante sofisticado — brinca o Sr. Alva Athos.

O saco personalizado, de plástico branco, apresenta a marca comercial da firma que o adota. Além do Zeppelin, ele está sendo usado pelas seguintes firmas: Churrascaria Pavilhão, Clínica João XXIII, Supermercados Maracaná, Luxor Hotel, Café Lamas, Churrascaria Roda Vida, Peg-Pag, Hospital do SESC e cadeia de lanchonetes Rick.

Multas podem ir até Cr\$ 7 500,00

O Decreto E nº 4 813, de 19 de março de 1971, que aprova o Regulamento da Limpeza Urbana no Estado da Guanabara, prevê multas de Cr\$ 70,00 a 7 500,00 aos "responsáveis por atos atentatórios à limpeza urbana" da cidade. Mas até hoje, elas quase não foram aplicadas diante da dificuldade de se identificar os infratores.

— Quando é um caminhão que joga entulho em lugar proibido, a multa pode variar entre Cr\$ 750,00 e Cr\$ 4 500,00, e é fácil de aplicar porque o infrator pode ser identificado pela placa do veículo. Mas quando um

pedestre joga uma folha de jornal na Avenida Rio Branco, fato pelo qual pode ser multado de Cr\$ 75,00 a Cr\$ 1 500,00, a aplicação da lei torna-se impossível. Pedestre não carrega placa — diz o DLU.

Como identificar?

A multa mais leve, de Cr\$ 75,00 a Cr\$ 150,00, cabe a quem deixar cair partes de carga dos veículos sobre logradouros públicos ou passeios. A mais alta, variando entre Cr\$ 150,00 e Cr\$ 7 500,00, está reservada aos

aviões que atiram folhetos, reclames e anúncios sobre praças, praias e ruas. No primeiro caso, a identificação é fácil, mas no segundo é praticamente impossível. A não ser que um fiscal do DLU passe um domingo inteiro de binóculo tentando enxergar o prefixo dos aviões que no verão costumam atirar papéis nas praias do Rio.

— Mas nosso objetivo não é multar — explica o assessor técnico do DLU, Sr. Alva Athos. — Queremos apenas que se cumpra a limpeza. As multas contra os "atos atentatórios à limpeza urbana" são baseadas na

UFEG (Unidade Fiscal do Estado da Guanabara), cujo valor unitário é de Cr\$ 150,00.

Carros velhos

Embora seja difícil a identificação do infrator, o que praticamente anula o efeito da lei, há casos em que ela pode tomar aspectos divertidos. É arriscado, por exemplo, confiar a limpeza de um terreno ou da residência a um biscoiteiro.

— Ele pode depositar o lixo recolhido durante o trabalho em locais indevidos, e às vezes, através de um en-

dereço num envelope abandonado, o proprietário dos detritos pode ser localizado — lembra o Sr. Alva Athos. Nesse caso a multa varia entre Cr\$ 750,00 e Cr\$ 4 500,00.

Os proprietários de veículos automotivos que querem se desfazer dos mesmos, quando os abandonam em via pública estão sujeitos a Cr\$ 750,00 de multa. Mesmo que tenham dado baixa da placa do veículo no Departamento de Trânsito. A placa saiu de circulação, mas o carro — se abandonado como lixo — deve ser levado para o ferro-velho ou local apropriado.

Operário vira tocha humana, mergulha em travessieiros e provoca incêndio em fábrica

São Paulo (Sucursal) — Um operário envolto em chamas precipitou-se como uma tocha humana num monte de travessieiros de espuma e provocou um incêndio que praticamente destruiu a fábrica de artigos de plásticos Espumarel Indústria e Comércio, localizada na Rua Leocádia Cintra, 145, Mooca.

O operário, Luís Rodrigues da Conceição, de 26 anos, incendiou-se em consequência de uma falha produzida por uma serra, e agora está internado no Pronto-Socorro da Mooca, com queimaduras de segundo grau. O incêndio causou prejuízos avaliados em Cr\$ 500 mil, e a fábrica tem um seguro de Cr\$ 400 mil.

COMBUSTÃO FACIL

O alto teor de combustão da espuma de poliuretano facilitou a propagação das chamas, que em menos de 15 minutos atingiram toda a fábrica, apesar da utilização de extintores do primeiro andar. O fogo passou para o subsolo e destruiu toda a maquinaria e o restante do material.

O operário Luís Rodrigues da Conceição saiu correndo pela escada principal, envolto em chamas, e alcançou a rua, onde caiu desmaiado alguns metros depois e foi socorrido pelos moradores.

Os bombeiros chegaram alguns minutos depois, mas nada puderam fazer além de isolar o prédio da Espumarel. Manuel Gomes Herédia, de 35 anos, um dos sócios da fábrica, lamentou os prejuízos:

— Lutamos muito para montar essa fábrica, que passou a fazer parte de nossa vida. Agora está tudo acabado. Apesar do seguro, vamos ter muitos problemas com a documentação.

Um curto-circuito numa das máquinas da Fábrica de Estopas Novo Rio, situada na Avenida Amaro Cavalcanti, 3.533, no Engenho de Dentro, provocou um incêndio às 6 horas de ontem, que só não atingiu prédios vizinhos diante da pronta ação dos bombeiros do Méier.

Oito funcionários trabalhavam no momento, e segundo disseram na 26ª Delegacia Policial, as faíscas atingiram um estoque de estopas. Eles a princípio tentaram apagar o fogo com extintores, mas como encontrassem dificuldades pediram o auxílio dos bombeiros.

A duração do incêndio foi rápida, e moradores das imediações chegaram a deixar suas casas, que não foram atingidas, mas um dos sócios da firma, Antônio Domingues Lourenço, esclareceu que os prejuízos elevam-se a mais de Cr\$ 150 mil. Durante a permanência dos bombeiros no local o tráfego de veículos passou a ser feito pela Rua Dois de Fevereiro, ocasionando um pequeno engarrafamento.

Fogo ressurge em Minas e destrói apartamentos

Belo Horizonte (Sucursal) — Menos de seis horas depois de debelado o incêndio no Cine Palladium, nesta capital, os bombeiros foram chamados ao sexto andar do prédio vizinho — o Edifício Boa Esperança — onde o fogo terminou por destruir mais três apartamentos.

A ação dos bombeiros começou às 3h30m da manhã e só terminou às 7 horas, porque eles decidiram fazer uma vistoria completa nos andares dos prédios vizinhos ao cinema, temendo a existência de novos focos de incêndio. Ontem, foi iniciada a perícia técnica para apurar as causas do fogo no cinema, e agentes do DOPS estiveram presentes.

SAQUE

O laudo pericial, segundo o Corpo de Bombeiros, deverá ser concluído em

três ou quatro dias e divulgado no máximo em 10 dias. À tarde, eram removidos os escombros do cinema que teve o seu teto desabado. Na opinião dos peritos, o fogo chegou a atingir a uma temperatura de 800 a 900 graus centígrados, fazendo com que os vergalhões de sustentação do teto quase entrassem em fusão.

Na madrugada de ontem, quando foi chamado a debelar o fogo nos apartamentos do sexto andar do prédio vizinho ao cinema, o tenente Reinaldo dos Santos, que comandou as operações, encontrou arrumadas as portas do 603.

Ele disse que ficou preocupado com o fato e determinou que os soldados subissem até o último andar, verificando as portas, e o resultado foi que no primeiro, no oitavo e no décimo quarto andares haviam outros apartamentos arruinados e saqueados.

Choque entre caminhão e Corcel em Minas causa a morte de cinco estudantes

Belo Horizonte (Sucursal) — Três estudantes de Medicina e duas alunas de Química da Universidade de Uberlândia morreram na madrugada de ontem quando o Ford Corcel em que passeavam chocou-se contra a traseira de um caminhão que, depois de ter atropelado duas vacas, foi deixado na pista à espera da perícia.

O acidente ocorreu por volta das quatro horas da manhã, no Quilômetro 7 da BR-50, perto de Araguari, no Triângulo Mineiro, onde moram duas das famílias dos acidentados. O motorista do Corcel, Vagner Cardoso Júnior, foi o único que não morreu no local, vindo a falecer de tarde no Hospital de Uberlândia.

OS MORTOS

Dos cinco mortos, uma moça não pôde ser identificada ainda, porque está irreconhecível e não trazia documentos. Foram identificados Adalberto Siqueira e Rogério Brasil, que, com o motorista, cursavam o terceiro ano de Medicina em Uberlândia, e Arlinda Ferreira, que cursava o terceiro de Química.

Os estudantes, que haviam saído de uma festa em Araguari, tentavam dormir em Uberlândia. Segundo a polícia, que ontem fazia a perícia técnica no local, o motorista do Corcel, de placa EF-6177 (Uberlândia), não teve tempo de frear, indo chocar-se a toda velocidade na traseira do caminhão Chevrolet, pertencente à Prefeitura da cidade.

A versão oficial é a de que o motorista, depois de atropelar e matar duas vacas na estrada, deixou o caminhão na pista, devidamente sinalizado, e foi a pé à delegacia providenciar a perícia.

Adalberto Siqueira e Rogério Brasil eram filhos de fiscais de rendas do Estado em Araguari, enquanto que Arlinda Ferreira era de família de Itumbiara, outra

cidade do Triângulo Mineiro. O motorista Vagner Cardoso tem família em Uberlândia mesmo, onde os cinco eram com panheiros de Universidade.

OUTRA MORTE

Um outro acidente com uma vítima fatal foi registrado ontem pela Polícia Rodoviária Federal no quilômetro 455 da BR-381 (Belo Horizonte-São Paulo), onde um Volkswagen, de placa WD-4020, de São Paulo, chocou-se com um caminhão Mercedes Benz, de placa QG-0344, de Camanducaia (MG).

Morreu Dito de Barros Júnior, motorista do Volkswagen, residente à Rua Epitácio Pessoa, 487, em Santos.

FERIDOS

Uma Kombi, de placa FA-4063, de Nova Iguaçu, RJ, capotou ontem no quilômetro 334 da BR-135 (Belo Horizonte-Rio), ferindo o motorista Francisco de Assis Araújo e os ocupantes Tiago Mário Guimarães, de 48 anos, Juarez Marinho e Manuel Joaquim da Silva, de 62 anos, todos medidos no Hospital de Barbacena.

São Paulo condena membro do Esquadrão

São Paulo (Sucursal) — Depois de 12 horas de julgamento, no II Tribunal do Juri de São Paulo, o ex-policial José Alves da Silva — o Zé Guarda — acusado de pertencer ao Esquadrão da Morte e de ter assassinado o marginal Cláudio José Faria, foi condenado ontem por cinco votos contra dois a 19 anos e 11 meses de reclusão, mais um ano

como medida de segurança. Os trabalhos, que tiveram início na tarde de sexta-feira e concluíram-se na madrugada de sábado foram assistidos até o final por cerca de 300 pessoas que acompanharam com expectativa os acirrados debates travados entre o promotor Alberto Marinho Júnior e o advogado Valdir Troncoso Peres, encarregado de fazer

a defesa do acusado, que esteve impassível durante todo o julgamento e sempre protestando inocência.

José Alves da Silva, ex-sargento da Polícia Militar de São Paulo, exonerado por decreto presidencial, no momento em que estava sendo interrogado pelo juiz José Fernandes Rama declarou desconhecer a exis-

tência do grupo de policiais denominado Esquadrão da Morte, acusado de ter matado o marginal Cláudio e outras 19 pessoas.

— Excelência, a vítima aqui sou eu — disse o réu, enquanto a assistência não conseguia esconder um murmúrio de ironia, diante, principalmente, das provas reunidas pelo promotor Marinho Júnior.

SEM APELAÇÃO: NINGUÉM É MAIOR QUE A SÃO BERNARDO - CARRO NOVO OU O CARRO USADO O MELHOR PREÇO DO MERCADO
S. BERNARDO - LARANJEIRAS, 291

SURDEZ
Usa aparelho de bolso, de fio? Pela primeira vez recebemos carregadores e acumuladores p/ esses aparelhos. NOVO INVENTO VIENNOTONE. Veja, também, os novos aparelhos aprimorados, Av. Rio Branco, 133 - 187 and. - GB

A MODA DE VERÃO ESTÁ NA MESBLA

Não, há preconceito de hora ou lugar, quando se trata de moda. O clássico se mistura tranquilamente com o novo, causando sensação. As batas e mangas Kenzo, vedetes do inverno que passou, vão continuar verão a fora. É a grande "pedida" que V. não pode deixar de lado agora. Um grupo de compradoras da Mesbla, de todo o Brasil, escolheu o que V. vai adorar neste verão. O resultado está aí: toda uma coleção de roupas alegres, leves, descontraídas e bonitas que V. vai usar. Os preços também são tentadores. Sem falar nas imensas facilidades de pagamento, muito maiores se V. já possuir o Cartão de Crédito Especial Mesbla.

1- CONJUNTO em brim, e/taxas. A bossa do momento. Tams. de 40 a 46. Apenas 279,	4-FRENTE ÚNICA em rústico, pintada à mão. Apenas 35, Calça e/pintura combinando. Tams. de 40 a 46. Apenas 99,
2- VESTIDO , em malha. Joaninhas bordadas na blusa. Mangas volantes. Tams. de 40 a 46. Apenas 179,	5-BATINHA em "vol" estampada. Apenas 119, Calça em "Seersucker" Tams. de 40 a 46. Apenas 149,
3- CONJUNTO em tecido cru, e/ detalhe em xadrez. Tams. de 40 a 46. Apenas 279,	6- CONJUNTO em lona. Contraste de xadrez, miúdo e grande. Tams. de 40 a 46. Apenas 269,

Mesbla

Qualidade é Mesbla. Venha ver e comprove.

CARTÃO DE CRÉDITO ESPECIAL Mesbla

— Vale dinheiro em qualquer loja Mesbla —
— Você compra o que quiser e paga como puder —
— É grátis, venha buscá-lo —

PASSEIO: RUA DO PASSEIO, 42/54
TIJUCA: RUA ALTE. COCHRANE, 225
RUA CONDE DE BONFIM, 254
MÉIER: RUA DIAS DA CRUZ, 155-A
V. REDONDA: AV. AMARAL PEIXOTO, 228/32
NITERÓI: RUA VISC. DO RIO BRANCO, 511/23



Eduardo Helal, Arnaldo Chervman, Paulo Roberto Martins, Roberto Figueiró, Ascendino Melo e Gildo Borges acham que há necessidade de coordenação nos diversos campos de atividade da cidade

Estado e comércio querem revalorizar o Centro

É preciso um maestro para o centro da cidade. Esta foi a conclusão a que chegaram representantes do

Governo e do comércio cariocas reunidos em mesa-redonda no JORNAL DO BRASIL. Eles sentiram a necessidade de planejar e coordenar os diversos campos de atividade da cidade na busca de uma solução para os problemas do Rio, que precisa se tornar uma cidade mais humana, onde as pessoas vivam e se sintam bem.

Para os comerciantes, é necessário que o Centro tenha mais atrativos, melhores vias de acesso, mais facilidade de estacionamento, tráfego menos confuso, melhor iluminação das ruas e mais segurança. O maior inimigo do comércio são as obras, frequentes e demoradas, que espantam os fregueses. Mas para o diretor do Departamento de Parques, arquiteto Gildo Borges, o mau-gosto e a perda da dimensão do homem são na verdade os maiores problemas da cidade.

Participaram da mesa-redonda Eduardo Helal, presidente do Clube dos Diretores Lojistas (CDL); Arnaldo Chervman, presidente da Sociedade dos Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega (SAARA); Paulo Roberto Martins, diretor do Departamento de Vias Urbanas (DVU); Gildo Borges, diretor do Departamento de Parques (DPQ); Roberto Morize Figueiró, presidente da Companhia Estadual de Energia (CEE); e Ascendino Melo Júnior, presidente da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara (FTREG).

CDL

O Centro da cidade está valorizado. O que existem são dificuldades de acesso. Dificuldades estas que estão aumentando a cada dia com construções monstruosas. Todos que convergem para o Centro encontram dificuldades, e o problema dos estacionamentos é talvez um dos maiores. Nós há algum tempo sugerimos ao Governo a cessão de terrenos no Centro para a construção de edifícios-garagens. A Petrobrás está construindo sua sede na Avenida Chile, mas será que ela terá lugar para os carros de seus funcionários? Além da falta de estacionamentos, existem os buracos, que nunca vão parar de ser abertos.

Eu sugeri que se construísem também pontes metálicas para o caso dos grandes buracos como os da Rua Branco. Os carros passariam por cima, sem qualquer problema. A desvalorização momentânea existe quando o sujeito vê um buraco ser aberto em frente à sua loja. Se nos tivéssemos as pontes e o trabalho noturno pelas concessionárias de serviços públicos, mesmo que as obras custassem 20% a mais do preço normal o Estado se beneficiaria porque a produção do comércio aumentaria. Geralmente o comércio, o bancário ou qualquer outra pessoa cansa mais no percurso entre sua casa e o trabalho do que no próprio trabalho, devido a grande dificuldade de acesso ao Centro.

O centro da cidade da Guanabara não é um centro de cidade comum. Ele tem atrativos, tem belezas que você sai pelo mundo afora e não encontra. Mesmo São Paulo não tem nem comparação. Nós é que estamos sufocando o Centro, onde o comércio continua se expandindo. Não há esvaziamento. Nós é que estamos tentando dar mais conforto ao consumidor do Centro. No ICM o nosso comércio arrecada mais do que a indústria. E o comércio do Centro é o maior concorrente de Copacabana e Madureira, onde as atividades comerciais mais se desenvolvem. Não sabemos ainda qual será a reação às obras do metrô na Rua Uruguaiana. Existe um projeto para construção de um centro comercial, onde funcionariam as lojas prejudicadas com as obras. A idéia é antiga, mas até hoje não vimos nada de concreto. Algumas lojas mudaram da Uruguaiana, já prevendo os prejuízos.

O comércio à noite, nós temos tentado, mas há divergências, dentro da nossa própria classe. Nem todos aceitam a idéia devido a experiências em outros bairros. Mesmo em Copacabana não foi possível estabelecer um horário noturno de segunda a sábado por falta de unidade. No ano passado pedimos ao comércio para ficar aberto à noite, durante o mês de dezembro. As dez firmas que atenderam ao apêlo não puderam ficar abertas até meia-noite, como se estabeleceu. As 22 horas fechavam por falta de fregueses. Não é fácil a mudança de mentalidade dos comerciantes e da clientela.

SAARA

O nosso comércio, que vai da Rua da Alfândega até a Avenida Passos, sofre os mesmos problemas que afetam o resto do centro da cidade. A desvalorização ocorre por falta de atenção das autoridades. Vamos dividir esta parte em três coisas que nós da Saara debatemos muito: luz, estacionamento e segurança. Iluminação, individualizando a SAARA, estamos tentando conseguir. Já não se fala em luz de mercúrio ou de sódio, mas de luz de mercúrio ou de sódio bonita da Avenida Atlântica. Fala-se numa melhor iluminação. A da Rua da Alfândega é do tempo do Império, estilo colonial, muito bonito, mas acontece que não resolve nosso problema. Dificulta não só o comércio, que começa a fechar às 18 horas, mas também os serviços básicos, como a limpeza urbana, que é feita à noite e tem que se usar às vezes o farol do próprio caminhão devido a escuridão de alguns lugares.

Dificulta a parte de segurança, que limita o trabalho do policiamento. Então, se o centro da cidade resolvesse o problema de iluminação já daria um grande passo. Temos promessa do Governador do Estado, de que no tempo mínimo necessário teremos uma luz melhor, uma luz de mercúrio sensacional na quadra Saara e algumas ruas circunvizinhas.

Problema do estacionamento. Como o Helal falou, todo mundo hoje em dia quer ter um automóvel. Compra o automóvel e começa a usá-lo, e cria um vício de costume: ele quer vir para o trabalho de automóvel, ir para casa de automóvel e quer fazer compra de automóvel. Então não tem estacionamento, principalmente no centro da cidade, onde existe um certo grupo de privilegiados, que são os usuários de áreas cativas, que foram acostumados assim e não querem mudar o costume. O ideal seria a transformação gradativa de áreas cativas e de período único em rotativas.

Os perigos

Problema de segurança. O centro da cidade está muito abandonado. Nós na SAARA temos um policiamento próprio de 40 homens. Há cerca de três ou quatro anos não ocorre um incidente sério na Saara. Agora saindo daí em direção à Central do Brasil, da Praça Mauá ou da Avenida Rio Branco, o problema muda de figura. Não existe policiamento, não existe segurança. Na própria Presidente Vargas, depois das 9 horas da noite, é muito perigoso. O problema da Cinelândia é um problema à parte. Nos últimos 20 anos ela foi perdendo seus pontos de atração, sua segurança, foi mudando o público, que hoje é diferente e afasta os que não querem se misturar. Mas o problema da Cinelândia é o problema da cidade.

Mas a culpa não é só do Estado. A culpa é também dos particulares, pois não existem bons cinemas, bons restaurantes, excetuando-se o Metro Boavista e o Restaurante da Mesbla. Nada de novo foi feito na Cinelândia e no Centro, que só tem bons locais abertos durante o dia. Os particulares precisam tomar a iniciativa de abrir bons locais. Sobre o horário livre, ou o horário estendido, seria uma decorrência das medidas tomadas. Com condições boas de segurança e iluminação as pessoas naturalmente se interessariam por vir ou permanecer mais tempo no centro, assim como os proprietários perceberiam a possibilidade de obter público e fregueses em seus estabelecimentos.

Logicamente isto não pode ser uma iniciativa individual, tem que ser coletiva. Uma consequência indireta e uma das vantagens que serão sentidas no trânsito será a divisão do rush. Se conseguirmos que 20 a 25% das pessoas permaneçam no centro entre as 17h30m e 19h30m o comércio se beneficiará. Mas para isso é preciso preparar os restaurantes, os cinemas e outras coisas para atrair. Além disso, os engarrafamentos desaparecerão com um menor número de carros circulando ao mesmo tempo.

Obras perturbam

Infelizmente as obras na Guanabara são terrivelmente morosas. Vou citar por exemplo o remanejamento de esgotos que está sendo feito na Rua Regente Feijó. A obra, que deveria ser feita em 20 dias, já está há 40 dias, porque ela passa, como já passou, 12 ou 13 dias parada. No momento está com um problema entre o metrô e a Cedag. Então eles colocaram um carro de areia e outro de pedra no meio da rua, fecharam completamente a Rua Regente Feijó, que já é estreita, e abandonaram tudo, a ponto de o Departamento de Limpeza Urbana cogitar de tirar aquele material dali e dar outro destino.

Então, o comerciante se vê prejudicado, o usuário também, o centro da cidade é um laboratório de experiências terrível. O centro precisa ser humanizado. A Avenida Presidente Vargas é talvez a mais feia do Estado. Os prédios derrubados pelo Governo e hoje áreas ocupadas pela FTREG se acham em condições terríveis. A própria FTREG poderia fazer muros ou pintar o que fosse possível. O centro da cidade, segundo fui informado, vai ser beneficiado brevemente com a construção do Centro Administrativo do Estado e de um conjunto de 7 mil residências, na chamada Cidade Nova. O metrô deve também trazer grandes benefícios num futuro, mas é pena que ele ande tão devagar.

DVU

A Sursan tem 14 anos de idade e durante esse período 90% de seus recursos foram gastos em acessos ao Centro. A Guanabara tem dois tipos de problema: de Estado e de Prefeitura. Acreditamos que o Centro esteja cheio de problemas de Prefeitura. Primeiro tem que saber o que levou a uma diluição do comércio da Guanabara. O importante é saber também quem compra no Centro. Ele tem um potencial de clientes que é a turma que vem trabalhar na cidade. A diluição do horário comercial é muito importante. Hoje em dia, quem trabalha no Centro não pode comprar. Ou almoça ou compra. Ou compra e não almoça.

Do ponto-de-vista do Estado, é necessário que o comércio consiga seguir as pessoas no Centro por mais tempo. Ao invés de ir todo mundo pra casa entre seis e sete e meia, vai de sete às nove da noite. Tem-se que fazer também melhorias de acesso, melhorias da capacidade de absorção da microárea da cidade. Não só para o comércio, é para o povo que converge para o Centro. O ideal, em termos de planejamento urbano, é a diluição do comércio, como já está havendo aqui na Guanabara.

O nosso problema só, eu acho, é um problema de coordenação. E criar um Grupo de Trabalho, não sei o quê, para coordenar tudo isso. Falta um maestro. Qualquer solução é excelente, desde que atenda a todos os lados. Em termos de projetos viários para o Centro, temos o Plano Geral de Obras do Estado, constituindo na criação de várias vias paralelas à Presidente Vargas, estabelecendo uma diluição dos eixos viários. Foi dito sobre a possibilidade de um elevado na Presidente Vargas, que eu não concordo porque esta via já chegou a seu limite de saturação.

O plano viário para os próximos cinco anos prevê a paralela pela Mem de Sá, Frei Caneca, levando o tráfego do eixo da Tijuca e Grajaú, sem utilizar a Presidente Vargas. O Túnel Frei Caneca integra este sistema. Temos também a complementação do eixo Santa Bárbara, levando o tráfego da Zona Sul até a rodoviária, sem passar pelo centro em um prazo maior. A Norte-Sul na direção da Zona Norte, cortaria a Presidente Vargas, indo até as linhas do trem e a Radial Oeste. Para a Zona Sul, corta a Avenida Chile, seguindo pela Rua da Lapa até alcançar o Aterro.

Em relação a trânsito, talvez os resultados das contagens de veículos, dos estudos sobre a demanda ao Centro, da Zona Norte e Sul, indiquem necessidade de inversão de mãos da Rio Branco e da Primeiro de Março. As análises técnicas podem conduzir a um ovo de Colombo, a Engenharia de Tráfego realmente permite que isto aconteça. As soluções realmente existem, isto é tranquilo, o problema são os recursos para as obras. O Governador se ocupa diariamente de 90% de problema de Prefeitura. Quer dizer, todos esses problemas em função da valorização do Centro dependem de uma coordenação de interesses. E o DVU garante apoio técnico.

DPQ

Realmente, o Estado tem seus problemas divididos entre os de Estado e de Prefeitura e eu acho que na primeira fase, com a Secretaria de Planejamento, é possível uma coordenação para os projetos a serem feitos, e que trará resultados excelentes no futuro. Na parte de Prefeitura, os problemas locais, é que se vê que falta muita coisa, principalmente o bom-gosto pois somos uma cidade com influências provincianas, com predominância do mau gosto. Humanizar a cidade é um conjunto de coisas de bem-estar para o público, não apenas obras de jardins ou similares. Cidade humana é onde o povo vive bem, onde ele ocupa o alto da pirâmide.

Eu senti que está se colocando o carro na frente do homem, quando na verdade o carro é que tem de servir ao ser humano. As soluções inteligentes em todo o mundo, Europa principalmente, são em benefício do homem. O que acontece é que, pelas deformações da sociedade de consumo, surgem imagens erradas. No Rio, o sinal de prosperidade é ter um carro e ser visto com ele. Nos países mais desenvolvidos, o automóvel é uma coisa popular, e este problema inexistente. Foi dito também a possibilidade de construção de um viaduto na Rio Branco e, pego que me desculpem, do ponto-de-vista urbanístico e paisagístico seria a coisa mais estúpida do mundo. Uma obra deste tipo só serviria para desvalorizar o local, em todos os sentidos. Em nenhum lugar do mundo a solução de viadutos em centros urbanos é empregada. Apenas em Tóquio existem coisas deste tipo, que a tornam uma das piores cidades, com problemas de poluição e outros mais. Viadutos só são empregados na periferia dos centros.

A experiência européia é a mais indicada, pois suas cidades são feitas na dimensão do homem, com calçadas largas, ruas amplas enquanto aqui usa-se o carro para percorrer distâncias mínimas. O carioca não anda a pé, vindo de carro para o trabalho mesmo que more a 1 quilômetro ou menos do Centro. Além disso, temos uma cidade fora de dimensão do homem, principalmente no Centro, onde os valores paisagísticos foram esquecidos.

As ruas estreitas, com prédios altos, dão ao homem a sensação de opressão.

O que aconteceu com o Centro foi o aumento da população de uma pequena área, com a construção de prédios cada vez mais altos, mantendo as mesmas vias de acesso, as calçadas com as mesmas dimensões, e o exemplo melhor é a Rio Branco, que passou de seis andares, no início do século, para 10, 12, 14, depois 20 e hoje até 40 andares, na mesma largura de rua. Assim, é o melhor jeito de criar neuróticos. Do jeito que está, o Centro está na hora de parar para pensar.

Com relação a estacionamento, a melhor solução seria o estacionamento rotativo, adotado em Paris, que dispõe de 26.800 vagas no Centro. Outra coisa é que, em termos de urbanismo, nem sempre é possível empregar-se a solução mais barata. São Paulo pode ser considerado um mau exemplo, uma cidade feia, desumana, onde se fez até uma praça de concreto horrorosa, e um elevado, o minhocão, em pleno Centro. Em Paris ou outra cidade européia, isto não aconteceria.

Planejamento

O uso do automóvel já encontra restrições até nos Estados Unidos. Los Angeles, a cidade com um sistema viário incrível, está construindo seu metrô, bastante luxuoso, para atrair as pessoas que só iam de carro para a cidade e o Centro. Depois de muitos estudos, concluíram que os automóveis eram responsáveis por muitos dos problemas da cidade.

A solução para o Rio é realmente o planejamento, a orquestra bem regida. Existe desamor ao Rio, pois todos querem faturar em cima do Estado no sentido de aproveitar o que é feito e uma mudança de atitude, partindo todos para a colaboração é imprescindível. Sobre o comércio, a sua colaboração é no sentido de melhorar, de sofisticar e embelezar. O Centro precisa de atrativos, e com colaboração tudo fica mais fácil. O bom gosto precisa se impor, acabando com a cafonagem que existe ainda. As ruas de pedestres já existem na Europa há muito tempo, e o que pretendemos aqui, com a sua implantação, é criar um ambiente agradável, que só trará benefícios para a população e para o comércio. O Rio na minha opinião é uma mulher bonita mas mal cuidada e mal vestida. Temos que cuidar dela, porque senão os valores de beleza acabam desaparecendo.

CEE

Até dezembro de 70, haviam 18 mil pontos de luz instalados na cidade. Hoje, este número chega a 28 mil. Isto mostra a preocupação de fazer o Rio deixar de ser uma cidade mal iluminada, mas também cria um problema de manutenção bastante difícil. Com relação ao centro da cidade, no período de 71 a 72, nós instalamos aqui na 2a. RA 500 pontos de luz, 16km de cabos num valor de Cr\$ 1.311 mil devendo o serviço continuar até o fim do ano em mais 18 ruas e logradouros, prosseguindo no 1.º semestre de 73 em mais 30 locais diferentes do Centro.

Evidentemente nós temos o nosso ritmo de trabalho, com uma programação feita com antecedência. Mas nosso plano de obras pode sofrer alterações e, caso o CLD quiser, poderá fazer suas solicitações através do administrador regional, que nós estudaremos suas reivindicações na medida do possível. Aliás, nossa orientação é de solicitar aos administradores regionais que nos informem dos problemas de suas áreas.

Sobre a SAARA, já está sendo feito o planejamento para instalação de iluminação a vapor de mercúrio, com prioridade 1, para ver se começamos o serviço em outubro, para tentar evitar o trabalho em dezembro, que é o mês de destaque do comércio. Sobre este problema de obras, inclusive com relação ao trabalho noturno, existem dificuldades inesperadas, como reações violentas dos moradores. De qualquer jeito, o pessoal da SAARA pode contar com o interesse da CEE em resolver os problemas da área.

FTREG

O ponto principal de nossa exposição aqui será o estacionamento relacionado com o comércio. Sobre isto a FTREG está fazendo o possível para transformar os estacionamentos de vagas cativas e de período único em alta rotatividade, acabando também com o excesso de ocupação das ruas. No Terminal Meneses Cortes, já transformamos um andar, o 1.º, em estacionamento de alta rotatividade, com 250 vagas, embora no projeto original isto não existisse. O número de vagas rotativas não pode ser maior lá devido à venda de vagas aos interessados. Digo mesmo que se o projeto fosse feito hoje, haveria maior número de vagas rotativas.

O problema desta mudança, que também vai ser feita na Presidente Vargas, é que tem que ser feita aos poucos, mas a tendência é transformar os estacionamentos do centro em rotativos. Isto, a longo prazo, vai contribuir para a diminuição do número de carros no centro, pois, sem vaga cativa, diminuirá o número dos que virão de carro ao trabalho. Com relação específica à SAARA, estamos fazendo uma mudança nas áreas próximas, Tomé de Sousa, São Jorge, criando mais vagas rotativas, principalmente para o período após 19 horas, para atender ao novo horário de funcionamento que a SAARA vai lançar. A FTREG pretende construir novos terminais garagem, mas serão localizados em áreas periféricas ao centro, contribuindo para a diluição do tráfego nas horas do rush.

"Bouncy" foge e deixa Moira triste

Belo Horizonte (Sucursal) — Bouncy, um esquilo muito travesso e exigente, que tinha até maçã e água filtrada em seu requintado viveiro, fugiu ontem de manhã, como no cinema, deixando Moira, uma bela garota de nove anos — que o ganhou de presente da mãe — inconsolável.

Depois de sair do viveiro, Bouncy correu imediatamente para o jardim e subiu num pinheiro de 10 metros, ficando bem no alto, fazendo micas, sem se importar com a aflição da garota e nem com o esforço de seis exaustos soldados do Corpo de Bombeiros, chamados no momento em que começavam a se refazer do trabalho que tiveram, de madrugada, no incêndio no Cine Paladium.

AMOR DE MOIRA

Bouncy foi o melhor presente que Moira Elisabete Gray ganhou no seu último aniversário, dia 18 de agosto. Apesar de ter outros animais e 79 passaros, foi ao esquilo que ela passou a dedicar todo o seu carinho.

Ao fugir ontem cedo, Bouncy parece ter executado um plano de fuga cinematográfica. Ninguém da casa explicou como ele conseguiu fugir de dentro de uma gaiola tão bem fechada e nem por que abandonou uma vida tão boa. Logo que saiu, passou por lugares impossíveis e foi parar no topo do pinheiro, onde foi visto por Moira, já chorando muito. Quêria, a empregada da casa, uma parábana disposta, ficou com pena de Moira e procurou subir no pinheiro, sem contudo se esforçar como se esforçaria por Apolônio, o pagão, no qual se amarra.

BOA VONTADE

Depois de duas horas, com Moira chorando cada vez mais, a família resolveu chamar os bombeiros que, no quartel, começavam um merecido descanso, depois de mais de 12 horas tentando apagar o incêndio que irrompeu no Cine Paladium anteontem à tarde. Os bombeiros logo compreenderam que era uma chamada para resgatar um esquilo insignificante, mas que, se bem sucedido, devolveria a alegria a uma criança.

Com cordas e muito boa vontade, os bombeiros fizeram uma operação em vão, pois Bouncy não foi capturado, e ainda zombou de todo o mundo que estava no jardim, descendo até onde não ficasse em perigo e voltando logo em seguida. O tenente José Pereira da Costa e os cinco soldados, ao final, lamentavam muito, pois nada puderam fazer quando o esquilo desceu rapidamente, pulou o muro e foi para o quintal do vizinho, reaparecendo, três horas depois, em cima da casa.

— Podem nos chamar outra vez, se ele voltar — disse o tenente.

PREOCUPAÇÃO

— Esse esquilo sempre foi muito folgado. Tem tudo de melhor e ainda esnoba a gente. Eu vou continuar procurando, mas só para Moira não ficar triste. O meu empenho, de coração, eu só dou pelo Apolônio, que infelizmente aprendeu a gritar até o nome do esquilo. Por Apolônio eu faço tudo — disse Quêria.

No pequeno Zoo de Moira, a gaiola exclusiva de Bouncy continuava vazia ontem à tarde, e ela não parava de chorar, enquanto a mãe procurava inutilmente confortá-la. Ela apenas concordou com a mãe quando foi aconselhada a escrever uma cartinha aos bombeiros agradecendo. Quêria, preocupada com o jantar, dizia que o Bouncy só lhe deu trabalho: "E agora foge." O pior será se ele não voltar para casa. Moira não merece ficar tão triste."

Zamora chega para encontro

Desembarcou ontem no Galeão, vindo de La Paz, o Ministro Mário Zamora Adel, da Bolívia, que vem participar da II Conferência de Ministros da Justiça dos países hispano-luso-americanos e das Filipinas, a se realizar em Brasília, de amanhã ao dia 22.

São esperados no Rio amanhã, os ministros Luciano Patrão e Silva, de Portugal; Jorge Tapia, do Chile; Antonio Oryol Y Quiroga, da Espanha e Alberto Pallas, da Argentina.



Recuperada da indisposição que teve após a vitória, Jacuí recebe atenções especiais

Título de campeã mundial faz "Jacuí" exigir um lugar melhor no seu pombal

Belo Horizonte (Sucursal) — Jacuí, ao tornar-se campeã mundial em distância, parece ter mudado radicalmente seu comportamento: antes uma pomba que nunca disputava os melhores xadrezes do pombal, travou em seu primeiro dia de glória uma luta infernal com um filhote para apressar-se de um ninho a seu nível, bem no alto.

Ao chegar primeiro a Belo Horizonte, depois de voar 1.700 quilômetros, deixando para trás 90 pombos que todos consideravam melhores que ela, Jacuí provou que tem todos os méritos para ser a campeã mundial, um título de muito valor no esporte, principalmente na Europa e no Japão.

COMO EXPLICAR

Apesar de reconhecer o direito que ela tem de não pretender mais levar uma vida modesta, dormindo nos ninhos inferiores, seu proprietário, o patrulheiro rodoviário Diniz Nemésio de Barros, não sabe explicar a coincidência. "Acho estranho Jacuí no primeiro dia como campeã brigar, pela primeira vez, ainda cansada, com um filhote que queria ocupar o xadrez su-

perior. Acho, mas a verdade é que ela, obstinada demais, ganhou a parada e parece ter se apossado definitivamente do novo e disputado ninho."

No pombal de Diniz há quatro divisões, sendo uma, na parte baixa, especialmente para as fêmeas e onde Jacuí sempre dormiu. A parte superior fica sempre com os pombos mais velhos, pois é melhor e eles são mais fortes. Mas agora a campeã está dormindo por cima, no ninho maior e mais fôfo, onde botou um ovo assim que chegou, com desinteria, passando a ser tratada com água filtrada e arroz em casa.

A CONSAGRAÇÃO

Jacuí, que tem quatro filhos descendente de um casal de campeões, até agora a única relação que comprova sua condição de grande campeã. Seu pai, o General, carioca de nascimento venceu a prova Montes Claros—Rio em 1970 com 650 quilômetros. Sua mãe Espada, também carioca, venceu a prova Brumado, na Bahia, a Belo Horizonte, com 700 quilômetros, em 1969.

Feliz com a vitória e com o título de campeão mundial, o patrulheiro Diniz fez uma festa com muito uísque logo que se iniciou a oficialização de sua consagração: o presidente da Federação Mineira de Columbofília, Sr. Foad Mottran, e outros sócios da entidade, fizeram a identificação de Jacuí e consideraram válida a prova. Amanhã será a vez de a Confederação Brasileira homologar a prova e depois de 30 dias será a vez da Federação Internacional, em Bruxelas, estabelecer a nova marca.

GOZAÇÃO

Diniz continuava muito satisfeito ontem e lembrava a gozação de criadores gaúchos e paulistas que chegaram a dizer que "os 91 pombos soltos em Teresina nunca mais voltariam a Belo Horizonte a não ser que se colocasse motor no rabo deles." O importante também é que Jacuí ficou valendo Cr\$ 15 mil. "Recebi ontem — disse Diniz — a proposta de troca com um Volks de mais de Cr\$ 10 mil. Mas eu só vendo agora por Cr\$ 15 mil, e no dinheiro."

COMUNICAÇÃO INTERNA

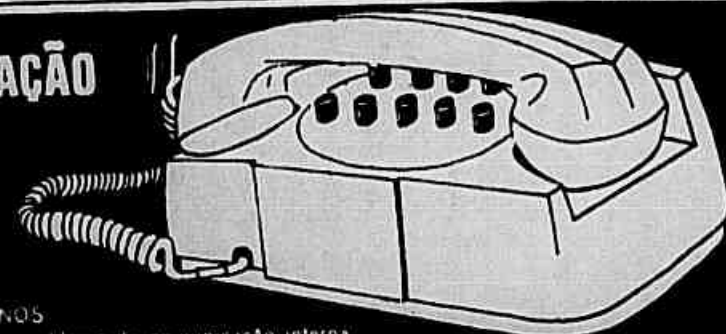
SYMPAX

TELEFONES INTERNOS

Solucionamos o seu problema de comunicação interna. Vários modelos de 2 a 48 linhas em diversas cores. Instalação grátis.

SYMPAX - Indústria de Aparelhos Eletrônicos Ltda. Rua República do Líbano, 46 - 1.º and.

tel. 221-4845



COMPANHIA SIDERÚRGICA DA GUANABARA COSIGUA

MUDAMOS:

Para a nossa usina na zona industrial de Santa Cruz — Av. João XXIII, s/n. — TEL.: PABX 395-0100 onde passaremos a atender a todos os nossos amigos, clientes e fornecedores, no horário de 8:00 às 12:00 horas e de 13:00 às 17:00 horas, **exceto** aos senhores acionistas que continuarão a ser atendidos à Av. Almirante Barroso, 22 — 19.º andar — Tel.: PABX 222-2180.

BAU FINANCEIRA S.A.
BAU FINANCEIRA S.A.
BAU FINANCEIRA S.A.
BAU FINANCEIRA S.A.
BAU FINANCEIRA S.A.
BAU FINANCEIRA S.A.
BAU FINANCEIRA S.A.
BAU FINANCEIRA S.A.
BAU FINANCEIRA S.A.
BAU FINANCEIRA S.A.

GUARDE BEM ESTE NOME.

AFINAL, JÁ ESTAMOS ENTRE AS MAIORES DO BRASIL.



GRUPO SILVO SANTOS

BAU FINANCEIRA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.

"Bouncy" foge e deixa Moira triste

Belo Horizonte (Sucursal) — Bouncy, um esquilo muito travesso e exigente, que tinha até maçã e água filtrada em seu requintado viveiro, fugiu ontem de manhã, como no cinema, deixando Moira, uma bela garota de nove anos — que o ganhou de presente da mãe — inconsolável.

Depois de sair do viveiro, Bouncy correu imediatamente para o jardim e subiu num pinheiro de 10 metros, ficando bem no alto, fazendo micagens, sem se importar com a aflição da garota e nem com o esforço de seis exaustos soldados do Corpo de Bombeiros, chamados no momento em que começavam a se refazer do trabalho que tiveram, de madrugada, no incêndio no Cine Paladium.

AMOR DE MOIRA

Bouncy foi o melhor presente que Moira Elisabete Gray ganhou no seu último aniversário, dia 18 de agosto. Apesar de ter outros animais e 79 passaros, foi ao esquilo que ela passou a dedicar todo o seu carinho. Ao fugir ontem cedo, Bouncy parece ter executado um plano de fuga cinematográfica. Ninguém da casa explicou como ele conseguiu fugir de dentro de uma gaiola tão bem fechada e nem por que abandonou uma vida tão boa. Logo que saiu, passou por lugares impossíveis e foi parar no topo do pinheiro, onde foi visto por Moira, já chorando muito. Quiteria, a empregada da casa, uma parabalana disposta, ficou com pena de Moira e procurou subir no pinheiro, sem contudo se esforçar como se esforcaria por Apolônio, o papagaio, no qual se amarra.

BOA VONTADE

Depois de duas horas, com Moira chorando cada vez mais, a família resolveu chamar os bombeiros que, no quartel, começavam um merecido descanso, depois de mais de 12 horas tentando apagar o incêndio que irrompeu no Cine Paladium anteontem à tarde. Os bombeiros logo compreenderam que era uma chamada para resgatar um esquilo insignificante, mas que, se bem sucedido, devolveria a alegria a uma criança.

Com cordas e muito boa vontade, os bombeiros fizeram uma operação em vão, pois Bouncy não foi capturado, e ainda zombou de todo mundo que estava no jardim, descendo até onde não ficasse em perigo e voltando logo em seguida. O tenente José Pereira da Costa e os cinco soldados, ao final, lamentavam muito, pois nada puderam fazer quando o esquilo desceu rapidamente, pulou o muro e foi para o quintal do vizinho, reaparecendo, três horas depois, em cima da casa.

Podem nos chamar outra vez, se ele voltar — disse o tenente.

PREOCUPAÇÃO

— Esse esquilo sempre foi muito folgado. Tem tudo de melhor e ainda esnoba a gente. Eu vou continuar procurando, mas só para Moira não ficar triste. O meu empenho, de coração, eu só dou pelo Apolônio, que infelizmente aprendeu a gritar até o nome do esquilo. Por Apolônio eu faço tudo — disse Quiteria. No pequeno Zoo de Moira, a gaiola exclusiva de Bouncy continuava vazia ontem à tarde, e ela não parava de chorar, enquanto a mãe procurava inutilmente confortá-la. Ela apenas concordou com a mãe quando foi aconselhada a escrever uma cartinha aos bombeiros agradecendo. Quiteria, preocupada com o jantar, dizia que o Bouncy só lhe deu trabalho: "E agora foge." O pior será se ele não voltar para casa. Moira não merece ficar tão triste."

Zamora chega para encontro

Desembarcou ontem no Galeão, vindo de La Paz, o Ministro Mário Zamora Adet, da Bolívia, que vem participar da II Conferência de Ministros da Justiça dos países hispano-luso-americanos e das Filipinas, a se realizar em Brasília, de amanhã ao dia 22.

São esperados no Rio amanhã, os ministros Luciano Patrão e Silva, de Portugal; Jorge Tapia, do Chile; Antônio Oryol Y Urquino, da Espanha e Alberto Pallás, da Argentina.



Recuperada da indisposição que teve após a vitória, Jacuí recebe atenções especiais

Título de campeã mundial faz "Jacuí" exigir um lugar melhor no seu pombal

Belo Horizonte (Sucursal) — Jacuí, ao tornar-se campeã mundial em distância, parece ter mudado radicalmente seu comportamento: antes uma pomba que nunca disputava os melhores xadrezes do pombal, travou em seu primeiro dia de glória uma luta infernal com um filhote para apressar-se de um ninho a seu nível, bem no alto. Ao chegar primeiro a Belo Horizonte, depois de voar 1.700 quilômetros, deixando para trás 90 pombos que todos consideravam melhores que ela, Jacuí provou que tem todos os méritos para ser a campeã mundial, um título de muito valor no esporte, principalmente na Europa e no Japão.

COMO EXPLICAR

Apesar de reconhecer o direito que ela tem de não pretender mais levar uma vida modesta, dormindo nos ninhos inferiores, seu proprietário, o patrulheiro rodoviário Diniz Nemésio de Barros, não sabe explicar a coincidência. "Acho estranho Jacuí no primeiro dia como campeã brigar, pela primeira vez, ainda cansada, com um filhote que queria ocupar o xadrez superior. Acho, mas a verdade é que ela, obstinada demais, ganhou a parada e parece ter se apossado definitivamente do novo e disputado ninho."

No pombal de Diniz há quatro divisões, sendo uma, na parte baixa, especialmente para as fêmeas e onde Jacuí sempre dormiu. A parte superior fica sempre com os pombos mais velhos, pois é melhor e eles são mais fortes. Mas agora a campeã está dormindo no cima, no ninho maior e mais fôfo, onde botou um ovo assim que chegou, com desinteria, passando a ser tratada com água filtrada e arroz em casca.

A CONSAGRAÇÃO

Jacuí, que tem quatro filhos descendendo de um casal de campeões, até agora a única relação que comprova sua condição de grande campeã. Seu pai, o General, carioca de nascimento venceu a prova Montes Claros—Rio em 1970 com 650 quilômetros. Sua mãe Espada, também carioca, venceu a prova Brumado, na Bahia, a Belo Horizonte, com 700 quilômetros, em 1969.

Feliz com a vitória e com o título de campeão mundial, o patrulheiro Diniz fez uma festa com muito uísque logo que se iniciou a oficialização de sua consagração: o presidente da Federação Mineira de Columbófilia, Sr. Foad Mottran, e outros sócios da entidade, fizeram a identificação de Jacuí e consideraram válida a prova. Amanhã será a vez de a Confederação Brasileira homologar a prova e depois de 30 dias será a vez da Federação Internacional, em Bruxelas, estabelecer a nova marca.

GOZAÇÃO

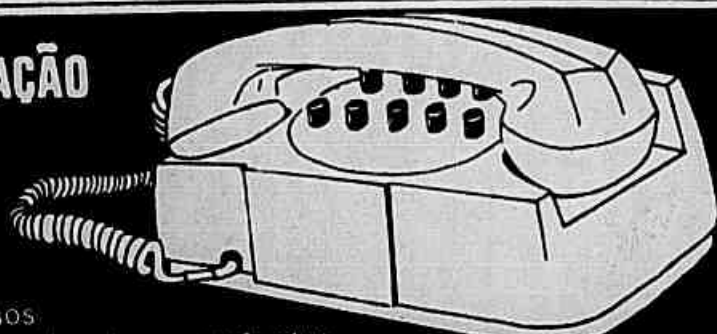
Diniz continuava muito satisfeito ontem e lembrava a gozação de criadores gaúchos e paulistas que chegaram a dizer que "os 91 pombos soltos em Teresina nunca mais voltariam a Belo Horizonte a não ser que se colocasse motor no rabo deles." O importante também é que Jacuí ficou valendo Cr\$ 15 mil. "Recebi ontem — disse Diniz — a proposta de troca com um Volks de mais de Cr\$ 10 mil. Mas eu só vendo agora por Cr\$ 15 mil, e no dinheiro."

COMUNICAÇÃO INTERNA

SYMPAX

TELEFONES INTERNOS

Solução completa para seu problema de comunicação interna. Vários modelos de 2 a 48 ramais em diversas cores. Instalação grátis. SYMPAX - Indústria de Aparelhos Eletrônicos Ltda. Rua República do Líbano 46 - 1.º and. Tel.: 221-4845



COMPANHIA SIDERÚRGICA DA GUANABARA COSIGUA

MUDAMOS:

Para a nossa usina na zona industrial de Santa Cruz — Av. João XXIII, s/n. — TEL.: PABX 395-0100 onde passaremos a atender a todos os nossos amigos, clientes e fornecedores, no horário de 8:00 às 12:00 horas e de 13:00 às 17:00 horas, exceto aos senhores acionistas que continuarão a ser atendidos à Av. Almirante Barroso, 22 — 19.º andar — Tel.: PABX 222-2180.

BAÚ FINANCEIRA S.A.
BAÚ FINANCEIRA S.A.
BAÚ FINANCEIRA S.A.
BAÚ FINANCEIRA S.A.
BAÚ FINANCEIRA S.A.
BAÚ FINANCEIRA S.A.
BAÚ FINANCEIRA S.A.
BAÚ FINANCEIRA S.A.
BAÚ FINANCEIRA S.A.
BAÚ FINANCEIRA S.A.

GUARDE BEM ESTE NOME.

AFINAL, JÁ ESTAMOS ENTRE AS MAIORES DO BRASIL.

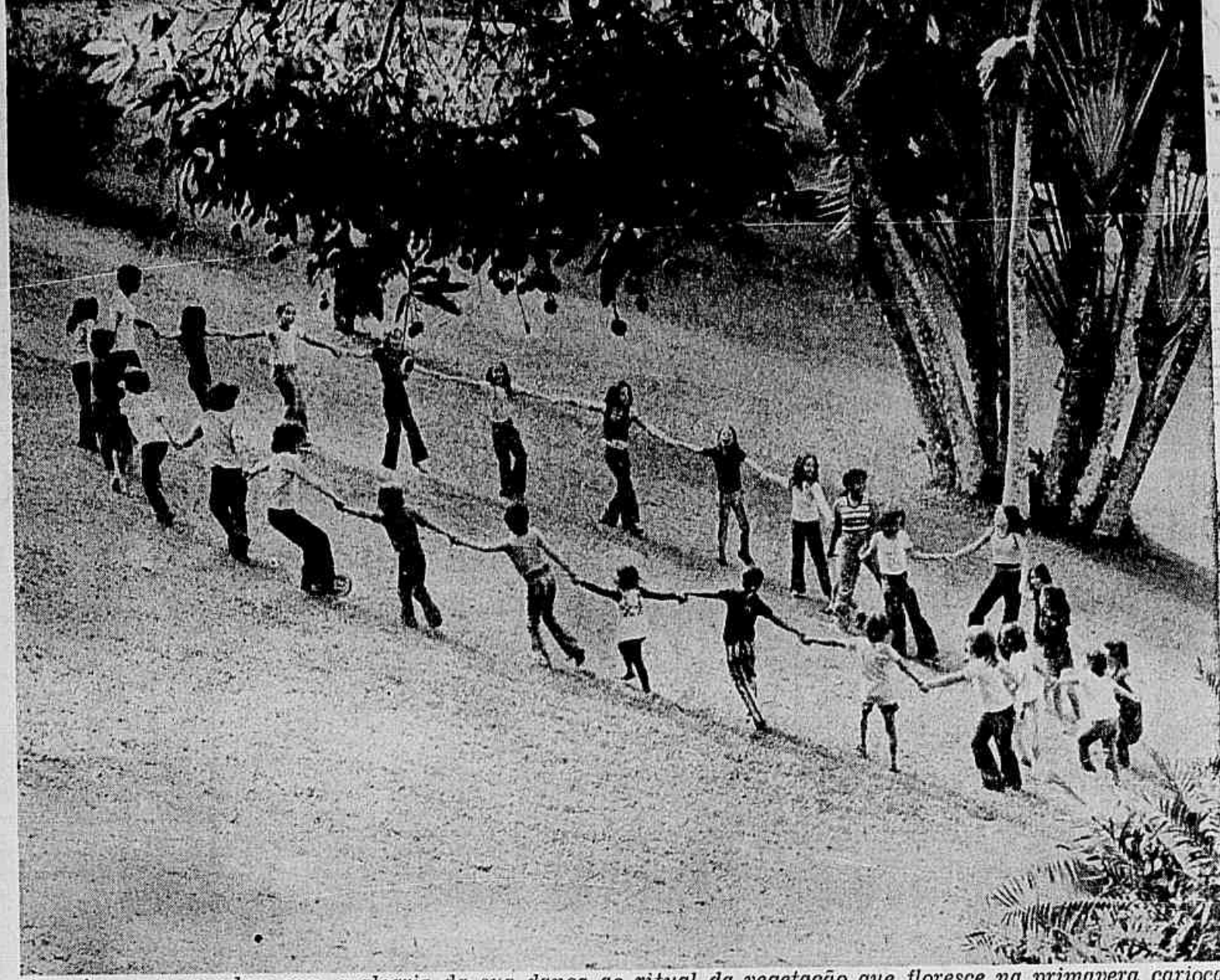


GRUPO SILVIO SANTOS

BAÚ FINANCEIRA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.



Cactos, de muitas variedades, fascinam a maioria dos visitantes



As crianças respondem com a alegria da sua dança ao ritual da vegetação que floresce na primavera carioca



Jovens também mostram interesse pela exposição que se encerra hoje

Exposição de Flores atrai no primeiro dia grande público

Foi intenso o movimento de público durante todo o dia de ontem nos salões do Copacabana Palace, para ver a Exposição de Flores que o JORNAL DO BRASIL, associado ao Banco Bandeira, está promovendo naquele local, e que se encerra hoje.

A Exposição, que estará franqueada ao público até às 22 horas de hoje, reúne floricultores, paisagistas e decoradores florais da Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo, num total de 64 stands. A entrada é pelo lado da Avenida N. Sra. de Copacabana, 291.

INTERESSE

Gente de todas as idades e muitos turistas interessados em conhecer de perto espécimes da nossa flora, percorreram os três salões do Copacabana reservados à Exposição. Era grande o número de crianças no local. Os meninos demonstrando curiosidade especial pelas plantas maiores ou mais exóticas, como o abacaxi-vermelho (ananas) ou uma enorme samambaia (Ciantus Bipartitus), cujas folhas parecem costuradas à máquina e franzidas, do stand Tajá, de propriedade de Cecília Beatriz da Veiga Soares.

A maioria das meninas preferia admirar plantas mais delicadas — como os Camarões Amarelos (Pacystachis), do stand Chácará Barão de Aguas Claras, de Petrópolis. O nome popular de certas plantas — Dinheiro em penca, Maria Sem-Vergonha Grã-fina, Costela de Adão ou Oreilha de Elefante — divertiam meninas e meninos.

A maior parte das meninas preferia admirar plantas mais delicadas — como os Camarões Amarelos (Pacystachis), do stand Chácará Barão de Aguas Claras, de Petrópolis. O nome popular de certas plantas — Dinheiro em penca, Maria Sem-Vergonha Grã-fina, Costela de Adão ou Oreilha de Elefante — divertiam meninas e meninos.

AQUARIOS

Também os aquários com peixes, os passarinhos da Índia (Calopsittas) e os pássaros tecelões africanos, colocados em belas gaiolas, ornamentadas com flores, no stand Kitucha, atraíram a atenção das crianças e dos visitantes em geral.

Pinheiros festeja seus 412 anos

São Paulo (Sucursis) — Cerca de 8 mil crianças participaram ontem da 1.ª Festa das Flores, com que o Instituto de Educação Fernão Dias Paes comemorou o seu jubileu de prata, os 412 anos do Bairro de Pinheiros, o aniversário do prefeito Figueiredo Ferraz e a chegada da Primavera.

O governador Laudo Natel e o prefeito Figueiredo Ferraz discursaram na ocasião, logo após a missa campal, rezada pelo vigário do bairro. A banda do 16.º Batalhão da Polícia Militar deu o toque de Parabéns para Você, enquan-

to 10 mil dúzias de flores em geral, e 12 mil rocas eram jogadas do alto do prédio. Foram distribuídos 10 mil balões de gás e cerca de 200 diplomas, oferta da Associação dos Lojistas de Flores do Estado de São Paulo.

O MOTIVO

O diretor do Instituto de Educação Fernão Dias Paes, Sr. João Brasil Vita, foi o orador oficial das festas, exaltando a importância das flores na vida da comunidade, e enaltecendo o interesse que a juventude

Os cactos vendidos desde Cr\$ 10,00, no stand de Louis Yoshitomi, os barris e um coxo de madeira, usados como recipiente para plantas no stand Chácará Barão de Aguas Claras, pinheiros, macieiras e romãs da Associação dos Floricultores Paulistas, foram outros pontos de interesse da Exposição.

JARDINAGEM

Para Dona Maria Lígia de Gentil Machado, diretora de Relações Públicas da Sociedade Brasileira de Jardinagem, "a exposição superou de muito as expectativas. Logo na manhã de sábado, já haviam acabado os prospectos de admissão à Sociedade, tal a procura. Tivemos que providenciar rapidamente outra remessa."

A Exposição de Flores tem como finalidade despertar o gosto pela jardinagem e desenvolver a sensibilidade para a utilização de flores e plantas como elemento de decoração.

deve ter para com as rosas, ligando a beleza e o perfume às responsabilidades da educação "para o desenvolvimento harmônico do povo."

Além de todos os colégios de Pinheiros, estiveram representados nos festejos quase todos os estabelecimentos oficiais do ensino secundário da capital. Toda a Rua Pedroso de Moraes, onde está localizada o Instituto, estava decorada com motivos florais, em seguida à festa, um grupo de estudantes esteve em visita ao Hospital das Clínicas, levando flores aos doentes.

O que terá acontecido com o inverno deste ano? A menos de uma semana do seu final — a primavera começa às 19h33m da próxima sexta-feira — o frio se não esteve inteiramente ausente, primou pela inconstância, desmontando o comércio de roupas principalmente, que não se pôde fixar numa diretiva e suas vendas estiveram abaixo das previsões.

Nem mesmo a possibilidade, nunca excluída, de que o frio venha agora e permaneça por mais tempo — no ano passado houve geadas em outubro — parece animar os comerciantes, desmontados, que se apressam em modificar vitrinas, liquidando estoques de roupas quentes e lançando as leves, adequadas, ao menos teoricamente, à primavera que se aproxima.

Reflexos negativos

O relatório do Clube dos Diretores Lojistas relativo ao mês de junho foi taxativo: "Os resultados deste trimestre são bastante insatisfatórios. Motivo: a situação climática reinante, que prejudicou o ramo mol, o qual, nessa época do ano, deveria, precipuamente, efetuar vendas de artigos apropriados à estação do inverno."

Nesse trabalho é feita a comparação com o mesmo mês no ano passado, quando essas vendas haviam alcançado índices considerados excelentes, registrando a variação nominal de

55,8%. Enquanto isso, "o mau resultado deste ano teve que se tornar péssimo: variação nominal de menos de 3,4%."

O relatório do Clube dos Diretores Lojistas cita também o resultado das vendas, referindo-se à localização dos estabelecimentos comerciais: "O Centro que estava na dianteira, desceu para o segundo lugar (16,6%), bastante distanciado da Zona Norte, que, do último lugar, subiu para o primeiro (30,3%), descendo a Zona Sul do segundo para um péssimo terceiro lugar (9,0%)."

Como foi

O que se observou foi que o inverno somente uma vez se apresentou de acordo com níveis observados em anos anteriores. Foi no dia 2 de setembro, quando a temperatura mínima desceu a 10,1 graus, em Bangu. Seguiu-se uma fase de temperaturas relativamente baixas que provocou um fato curioso: o comércio que já estava desanimado com os prejuízos observados nos outros meses, fez retornar às vitrinas os agasalhos que já haviam sido substituídos por roupas mais leves.

As esperanças, porém, logo se desvaneceram. O que havia acontecido foi a ocorrência da única penetração de uma frente fria típica dessa época, tão intensa que chegou até a Amazônia, onde os termômetros chegaram a registrar mínimas entre 14 e 15 graus.

Natureza tem seu canto à primavera

degelo funciona como um apelo muito mais forte à procriação.

Época de construir

Diretor da Divisão de Pesquisas do Instituto de Conservação da Natureza, o professor Aldemar Coimbra Filho explicou que cerca de 80% de todas as espécies de aves tropicais se acasalam na primavera, sobretudo os passeriformes: tico-tico, coleiro, sabiá, bicudo, curió, galo da campina e outros.

Nesta época do ano, segundo ele, alguns pássaros realizam suas danças nupciais, muito interessantes na família dos pírpidas. Essa dança varia conforme a espécie, mas geralmente consiste em troca de posições entre machos e fêmeas em dois galhos em cima das árvores. Um pequeno tangará, chamado ilicúria, dá cambalhotas e, ao mesmo tempo, produz estalos fortes com as penas.

Da família dos pírpidas, as rendeiras estalam, também as penas como se fossem verdadeiras castanholas. Os pássaros dessa família podem ser vistos nas matas da Floresta da Tijuca e no Parque da Cidade. Arapongas, sabiás e, de um modo geral, os machos de todas as espécies passam a primavera cantando muito, sobretudo na época do acasalamento.

O joão-de-barro aproveita essa estação para construir. Faz um ninho que aproveita por muitos anos. Os filhinhos constroem em cima da casa do pai e é muito comum ver-se edifícios de três andares de uma mesma família.

O japu e o quache também constroem na primavera. São que seus ninhos ficam pendurados nos galhos. O mais exagerado é o joão-ten-ten, que, utilizando gravetos grossos, faz casinhas de mais de 50cm de comprimento.

Segundo o professor Aldemar Coimbra, certas aves, como as

De modo geral, o que se viu no inverno foram temperaturas elevadas, chegando a ocorrer a máxima de 38,4 graus em Bangu, no dia 28 de agosto, registro próprio das fases mais quentes do verão. E isso num dos dois meses considerados mais frios do ano: julho e agosto.

Também sob o ponto-de-vista pluviométrico houve anormalidades: embora considerando-se que a época, no Rio, é menos chuvosa com relação aos meses anteriores, em julho e setembro a quantidade de água de chuva recolhida no centro da cidade superou as previsões (45,2 e 81,6 milímetros, respectivamente), enquanto em junho e agosto estiveram muito aquém (4,4 e 8,1 milímetros).

No mesmo local, as normais previstas são, respectivamente, de 42,7, 42,5, 24,8 e 52,7, passando a apresentar índices gradativamente cada vez mais elevados até o verão, considerada a fase do ano em que ocorrem as maiores precipitações.

Poucos nevoados

Outros aspecto curioso do inverno foi que, sendo uma época propícia à formação de nevoados, apenas quatro vezes o fenômeno ocorreu: em julho, nos dias 5, 19 e 27 e em agosto, no dia 2.

Em contrapartida, embora considerada uma fase de pouca nebulosidade, somente durante cinco dias as condições do tempo estiveram perfeitamente boas,

nos meses de julho a setembro, permanecendo o céu entre encoberto, com possibilidade de chuvas, na maior parte das vezes, ou parcialmente nublado.

Por diversas vezes as temperaturas máximas estiveram muito acima do normal, quase sempre prenunciando a chegada de frentes frias que poucas modificações provocavam nas condições do tempo, principalmente no seu aspecto térmico, isto porque prevaleciam as massas de ar que se deslocavam sobre o mar e que ao chegarem à região, na maior parte das vezes, apenas amenizavam a temperatura.

No Sul

Ao contrário do Rio, nos Estados do Sul e parte de Minas Gerais, a fase pode ser considerada bem característica. Várias vezes foram registradas temperaturas mínimas acentuadas, inclusive com influência na economia, porque prejuízos foram causados às lavouras do café no Paraná.

Também quanto às chuvas, a mesma coisa aconteceu, considerando-se que essa é a época, no Sul do país e no Nordeste, em que se registram as precipitações mais intensas. Realmente, por várias vezes o Sul do país foi castigado por fortes chuvas, com registro de inundações em vários lugares, principalmente quando frentes frias que penetravam na região, permanciam por longo tempo semi-estacionárias sobre o Rio Grande do Sul.

perdizes brasileiras, põem ovos belíssimos, de cor roxa esmalhada, durante essa estação. Do tamanho de uma galinha, o macuco põe ovos verdes claros. Com mais de 100 gramas cada um, os ovos da ema são os maiores das Américas e a curiosidade é que são chocados por machos, que também se encarregam de cuidar dos filhotes.

Com folhas

No reino vegetal, são poucas as árvores e plantas brasileiras que florescem na Primavera. Geralmente elas brotam já no verão. Nesse campo o mês de setembro pode ser considerado como uma primavera convencional, pois só no fim do ano a floração se torna mais intensa.

As principais espécies de plantas brasileiras que marcam a passagem da primavera são o ipê, o comati (arbusto comum nas encostas da Guanabara) e a sapucaia, árvore que pode chegar a mais de 30m e que se encontra na grande alameda em frente ao Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

Entre as árvores e as plantas a primavera carioca é muito discreta e, pode-se afirmar, é mais das folhas novas que das flores. A mudança brusca que ocorre na Europa, com as flores surgindo no início da estação, não acontece no Rio, onde primeiro aparecem as folhas novas e, entre o final da primavera e o início do verão, as flores brotam.

As cultivadas

As margaridas, jasmims, begônias, crisântemos, cristas de galo, calêndulas (mal-me-quer), lírios, zínias e outras são flores de jardim aqui cultivadas, em-

bora não tipicamente brasileiras. Todas florescem nesta época do ano, sem um período certo que marque a mudança total.

Já as plantas tropicais têm o seu ciclo de reativamento na primavera, para alcançarem o máximo no verão. No comércio em geral, essa é a época em que as flores batizam de preço, devido às grandes quantidades que as lojas recebem. Uma dúzia de rosas que, no inverno, custa entre Cr\$ 15,00 e Cr\$ 20,00, baixam agora para Cr\$ 10,00 e Cr\$ 15,00. Vendidas a Cr\$ 8,00 a dúzia na estação anterior, os cravos diminuíam para Cr\$ 6,00 ou Cr\$ 5,00.

Frutos

Não existe nenhuma fruta tipicamente brasileira que apareça como característica do início da primavera. Segundo alguns botânicos, o abastecimento de frutas é garantido em todas as épocas do ano pela seleção de variedades com frutificação em diferentes períodos.

A isto se chama primaverização, que tem por objetivo encurtar a evolução do produto para que ele frutifique mais cedo e se desenvolva com menor empate de terreno e de riscos. Alguns tipos de laranjeiras, os caquizeiros e as macieiras são árvores que passam a florir na primavera. Seus frutos serão colhidos maduros só no fim do verão ou princípio do outono.

Nas quitandas e feiras livres do Rio estão aparecendo pêssegos, nêspers, mangas, uvas, melões (que começaram a surgir no final do inverno), melancias, abacaxis e figos. No começo da primavera essas frutas são vendidas a preços altos que começam a cair no meio e fim da estação, quando a produção aumenta.



Cactos, de muitas variedades, fascinam a maioria dos visitantes



Jovens também mostram interesse pela exposição que se encerra hoje

Exposição de Flores atrai no primeiro dia grande público

Foi intenso o movimento de público durante todo o dia de ontem nos salões do Copacabana Palace, para ver a Exposição de Flores que o JORNAL DO BRASIL, associado ao Banco Bandeira, está promovendo naquele local, e que se encerra hoje.

A Exposição, que estará franqueada ao público até às 22 horas de hoje, reúne floricultores, paisagistas e decoradores florais da Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo, num total de 64 stands. A entrada é pelo lado da Avenida N. Sra. de Copacabana, 291.

INTERESSE

Gente de todas as idades e muitos turistas interessados em conhecer de perto espécimes da nossa flora, percorreram os três salões do Copacabana reservados à Exposição. Era grande o número de crianças no local. Os meninos demonstrando curiosidade especial pelas plantas maiores ou mais exóticas.

Pinheiros festeja seus 412 anos

São Paulo (Sucursul) — Cerca de 8 mil crianças participaram ontem da I Festa das Flores, com que o Instituto de Educação Fernando Dias Paes comemorou o seu jubileu de prata, os 412 anos do Bairro de Pinheiros, o aniversário do prefeito Figueiredo Ferraz e a chegada da Primavera.

O governador Laudo Natel e o prefeito Figueiredo Ferraz discursaram na ocasião, logo após a missa campal, rezada pelo vigário do bairro. A banda do 18.º Batalhão da Polícia Militar deu o toque de Parabéns para Você, enquanto

cas, como o abacaxi vermelho (ananas) ou uma enorme samambaia (Ciclaclantus Bipartitus), cujas folhas parecem costuradas à máquina e franzidas, do stand Tajá, de propriedade de Cecília Beatriz da Veiga Soares.

A maioria das meninas preferia admirar plantas mais delicadas — como os Camarões Amarelos (Pachystachis), do stand Chácara Barão de Águas Claras, de Petrópolis. O nome popular de certas plantas — Dinheiro em penca, Maria Sem-Vergonha Grã-fina, Costela de Adão ou Orelha de Elefante — divertiam meninas e meninos.

AQUARIOS

Também os aquários com peixes, os pressariños da Índia (Calopsittas) e os pássaros tecelões africanos, colocados em belas gaiolas, ornamentadas com flores, no stand Kitucha, atraíram a atenção das crianças e dos visitantes em geral.

to 10 mil dúzias de flores em geral, e 12 mil rosas eram jogadas do alto do prédio. Foram distribuídos 10 mil balões de gás e cerca de 200 diplomas, oferta da Associação dos Lojistas de Flores do Estado de São Paulo.

O MOTIVO

O diretor do Instituto de Educação Fernando Dias Paes, Sr. João Brasil Vito, foi o orador oficial das festas, exaltando a importância das flores na vida da comunidade, e enaltecendo o interesse que a juventude

Os cactos vendidos desde Cr\$ 10,00, no stand de Louis Yoshitomi, os barris e um coxo de madeira, usados como recipiente para plantas no stand Chácara Barão de Águas Claras, pinheiros, macieiras e romãs da Associação dos Floricultores Paulistas, foram outros pontos de interesse da Exposição.

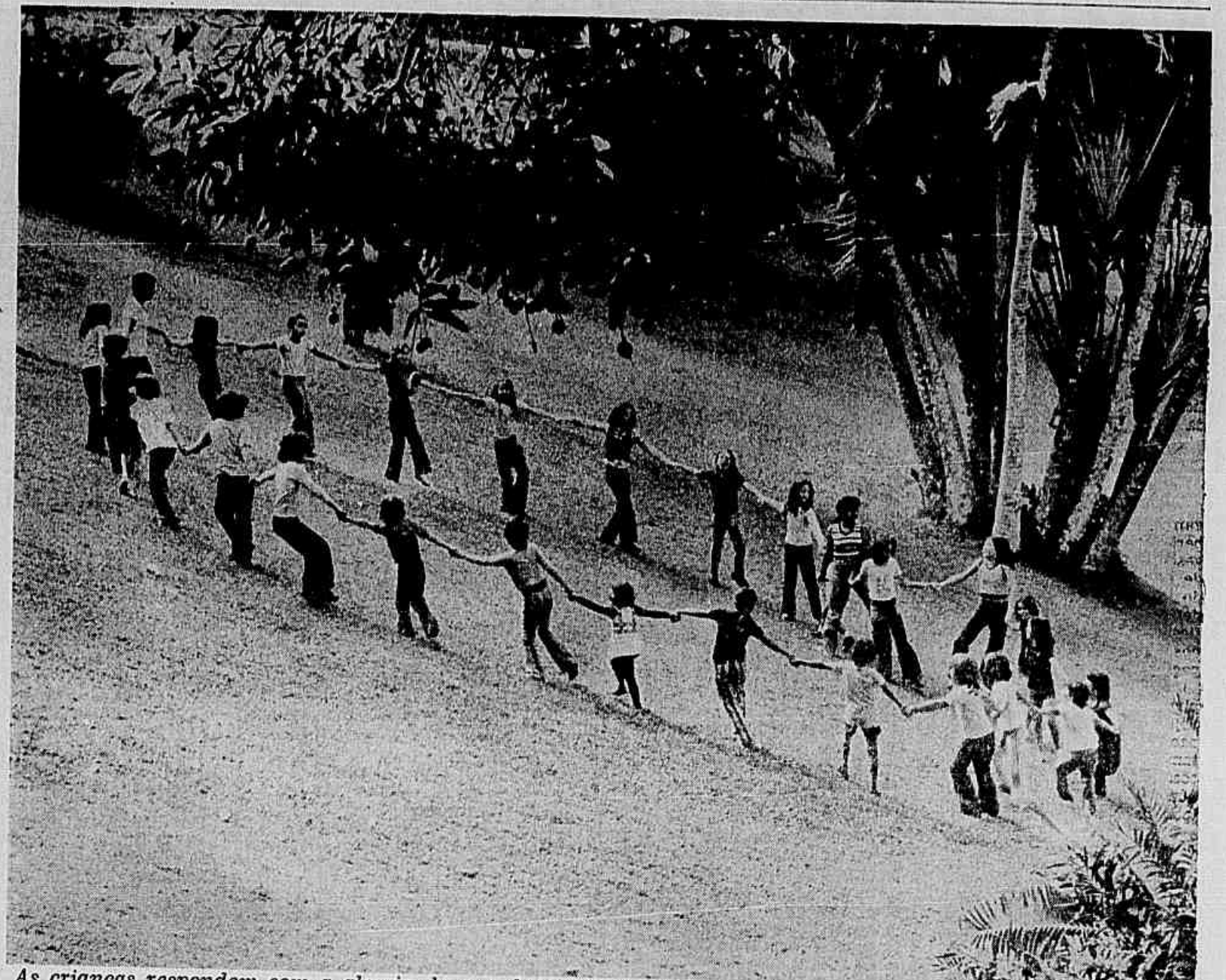
JARDINAGEM

Para Dona Maria Lígia de Gentil Machado, diretora de Relações Públicas da Sociedade Brasileira de Jardinagem, "a exposição superou de muito as expectativas. Logo na manhã de sábado, já haviam acabado os prospectos de admissão à Sociedade, tal a procura. Tivemos que providenciar rapidamente outra remessa."

A Exposição de Flores tem como finalidade despertar o gosto pela jardinagem e desenvolver a sensibilidade para a utilização de flores e plantas como elemento de decoração.

deve ter para com as rosas, ligando a beleza e o perfume às responsabilidades da educação "para o desenvolvimento harmônico do povo."

Além de todos os colégios de Pinheiros, estiveram representados nos festejos quase todos os estabelecimentos oficiais do ensino secundário da capital. Toda a Rua Pedroso de Moraes, onde está localizada o Instituto, estava decorada com motivos florais, em seguida à festa, um grupo de estudantes esteve em visita ao Hospital das Clínicas, levando flores aos doentes.



As crianças respondem com a alegria da sua dança ao ritual da vegetação que floresce na primavera carioca

Fim do inverno inconstante muda as vitrinas

O que terá acontecido com o inverno deste ano? A menos de uma semana do seu final — a primavera começa às 19h33m da próxima sexta-feira — o frio se não esteve inteiramente ausente, primou pela inconstância, desorientando o comércio de roupas principalmente, que não se pôde fixar numa diretiva e suas vendas estiveram abaixo das previsões.

Nem mesmo a possibilidade, nunca excluída, de que o frio venha agora e permaneça por mais tempo — no ano passado houve geadas em outubro — parece animar os comerciantes, desorientados, que se apressam em modificar vitrinas, liquidando estoques de roupas quentes e lançando as leves, adequadas, ao menos teoricamente, à primavera que se aproxima.

Reflexos negativos

O relatório do Clube dos Diretores Lojistas relativo ao mês de junho foi taxativo: "Os resultados deste trimestre são bastante insatisfatórios. Motivo: a situação climática reinante, que prejudicou o ramo, o qual, nessa época do ano, deveria, precipuamente, efetuar vendas de artigos apropriados à estação do inverno."

Nesse trabalho é feita a comparação do mesmo mês no ano passado, quando essas vendas haviam alcançado índices considerados excelentes, registrando a variação nominal de

55,8%. Enquanto isso, "o mau resultado deste ano teve que se tornar péssimo: variação nominal de menos de 3,4%."

O relatório do Clube dos Diretores Lojistas cita também o resultado das vendas, referindo-se à localização dos estabelecimentos comerciais: "O Centro que estava na dianteira, desceu para o segundo lugar (16,6%), bastante distanciado da Zona Norte, que, do último lugar, subiu para o primeiro (30,3%), descendo a Zona Sul do segundo para um péssimo terceiro lugar (9,0%)."

Como foi

O que se observou foi que o inverno somente uma vez se apresentou de acordo com níveis observados em anos anteriores. Foi no dia 2 de setembro, quando a temperatura mínima desceu a 10,1 graus, em Bangu. Seguiu-se uma fase de temperaturas relativamente baixas que provocou um fato curioso: o comércio que já estava desanimado com os prejuízos observados nos outros meses, fez retornar às vitrinas os agasalhos que já haviam sido substituídos por roupas mais leves.

As esperanças, porém, logo se desvaneceram. O que havia acontecido foi a ocorrência da única penetração de uma frente fria típica dessa época, tão intensa que chegou até a Amazônia, onde os termômetros chegaram a registrar mínimas entre 14 e 15 graus.

De modo geral, o que se viu no inverno foram temperaturas elevadas, chegando a ocorrer a máxima de 38,4 graus em Bangu, no dia 28 de agosto, registro próprio das fases mais quentes do verão. E isso num dos dois meses considerados mais frios do ano: julho e agosto.

Também sob o ponto-de-vista pluviométrico houve anormalidades: embora considerando-se que a época, no Rio, é menos chuvosa com relação aos meses anteriores, em julho e setembro a quantidade de água de chuva recolhida no centro da cidade superou as previsões (45,2 e 81,6 milímetros, respectivamente), enquanto em junho e agosto estiveram muito aquém (4,4 e 8,1 milímetros).

No mesmo local, as normais previstas são, respectivamente, de 42,7, 42,5, 24,8 e 52,7, passando a apresentar índices gradativamente cada vez mais elevados até o verão, considerada a fase do ano em que ocorrem as maiores precipitações.

Poucos nevociros

Outros aspecto curioso do inverno foi que, sendo uma época propícia à formação de nevociros, apenas quatro vezes o fenômeno ocorreu: em julho, nos dias 5, 19 e 27 e em agosto, no dia 2.

Em contrapartida, embora considerada uma fase de pouca nebulosidade, somente durante cinco dias as condições do tempo estiveram perfeitamente boas,

nos meses de julho a setembro, permanecendo o céu entre encoberto, com possibilidade de chuvas, na maior parte das vezes, ou parcialmente nublado.

Por diversas vezes as temperaturas máximas estiveram muito acima do normal, quase sempre prenunciando a chegada de frentes frias que poucas modificações provocavam nas condições do tempo, principalmente no seu aspecto térmico, isto porque prevaleciam as massas de ar que se deslocavam sobre o mar e que ao chegarem à região, na maior parte das vezes, apenas amenizavam a temperatura.

No Sul

Ao contrário do Rio, nos Estados do Sul e parte de Minas Gerais, a fase pode ser considerada bem característica. Várias vezes foram registradas temperaturas mínimas acentuadas, inclusive com influência na economia, porque prejuízos foram causados às lavouras do café no Paraná.

Também quanto às chuvas, a mesma coisa aconteceu, considerando-se que essa é a época, no Sul do país e no Nordeste, em que se registram as precipitações mais intensas. Realmente, por várias vezes o Sul do país foi castigado por fortes chuvas, com registro de inundações em vários lugares, principalmente quando frentes frias que penetravam na região, permaneciam por longo tempo semi-estacionárias sobre o Rio Grande do Sul.

Natureza tem seu canto à primavera

degelo funciona como um apelo muito mais forte à procriação.

Época de construir

Diretor da Divisão de Pesquisas do Instituto de Conservação da Natureza, o professor Aldemar Coimbra Filho explicou que cerca de 80% de todas as espécies de aves tropicais se acasalam na primavera, sobretudo os passeriformes: tico-tico, coleiro, sabiá, bicudo, curió, galo da campina e outros.

Nesta época do ano, segundo ele, alguns pássaros realizam suas danças nupciais, muito interessantes na família dos píptidos. Essa dança varia conforme a espécie, mas geralmente consiste em troca de posições entre machos e fêmeas em dois galhos em cima das árvores. Um pequeno tangará, chamado ilicure, dá cambalhotas e, ao mesmo tempo, produz estalos fortes com as penas.

Da família dos píptidos, as rendeiras estalam também as penas como se fossem verdadeiras castanholas. Os pássaros dessa família podem ser vistos nas matas da Floresta da Tijuca e no Parque da Cidade. Arapongas, sabiás e, de um modo geral, os machos de todas as espécies passam a primavera cantando muito, sobretudo na época do acasalamento.

O João-de-barro aproveita essa estação para construir. Faz um ninho que aproveita por muitos anos. Os filhinhos constroem em cima da casa do pai e é muito comum ver-se edifícios de três andares de uma mesma família.

O japi e o gaúcho também constroem na primavera. Só que seus ninhos ficam pendurados nos galhos. O mais exagerado é o João-ten-ten que, utilizando gravetos grossos, fazem casas de mais de 50cm de comprimento.

Segundo o professor Aldemar Coimbra, certas aves, como as

perdizes brasileiras, põem ovos belíssimos, de cor roxa esmalhada, durante essa estação. Do tamanho de uma galinha, o macuco põe ovos verdes claros. Com mais de 100 gramas cada um, os ovos da ema são os maiores das Américas e a curiosidade é que são chocados por machos, que também se encarregam de cuidar dos filhotes.

Com folhas

No reino vegetal, são poucas as árvores e plantas brasileiras que florescem na Primavera. Geralmente elas brotam já no verão. Nesse campo o mês de setembro pode ser considerado como uma primavera convencional, pois só no fim do ano a floração se torna mais intensa.

As principais espécies de plantas brasileiras que marcam a passagem da primavera são o ipê, o comati (arbusto comum nas encostas da Guanabara) e a sapucaia, árvore que pode chegar a mais de 30m e que se encontra na grande alameda em frente ao Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

Entre as árvores e as plantas a primavera carioca é muito discreta e, pode-se afirmar, é mais das folhas novas que das flores. A mudança brusca que ocorre na Europa, com as flores surgindo no início da estação, não acontece no Rio, onde primeiro aparecem as folhas novas e, entre o final da primavera e o início do verão, as flores brotam.

As cultivadas

As margaridas, jasmims, begônias, crisântemos, cristas de galo, calêndulas (mal-me-quer), flocos, zineas e outras são flores de jardim aqui cultivadas, em-

bora não tipicamente brasileiras. Todas florescem nesta época do ano, sem um período certo que marque a mudança total.

Já as plantas tropicais têm o seu ciclo de reativamento na primavera, para alcançarem o máximo no verão. No comércio em geral, essa é a época em que as flores baixam de preço, devido às grandes quantidades que as lojas recebem. Uma dúzia de rosas que, no inverno, custa entre Cr\$ 15,00 e Cr\$ 20,00, baixam agora para Cr\$ 10,00 e Cr\$ 15,00. Vendidas a Cr\$ 8,00 a dúzia na estação anterior, os cravos diminuem para Cr\$ 6,00 ou Cr\$ 5,00.

Frutos

Não existe nenhuma fruta tipicamente brasileira que apareça como característica do início da primavera. Segundo alguns botânicos, o abastecimento de frutas é garantido em todas as épocas do ano pela seleção de variedades com frutificação em diferentes períodos.

A isto se chama primavera-verão, que tem por objetivo encerrar a evolução do produto para que ele frutifique mais cedo e se desenvolva com menor empate de terreno e de riscos. Alguns tipos de laranjeiras, os caquizeiros e as macieiras são árvores que passam a florir na primavera. Seus frutos serão colhidos maduros só no fim do verão ou princípio do outono.

Nas quitandas e feiras livres do Rio estão aparecendo pêssegos, nêperas, mangas, uvas, melões (que começam a surgir no final do inverno), melancias, abacaxis e figos. No começo da primavera essas frutas são vendidas a preços altos que começam a cair no meio e fim da estação, quando a produção aumenta.

Astronomia como profissão é tão difícil quanto a poesia

Caminhando entre astros em busca de inspiração, o poeta está, de fato, em um universo bem diferente daquele em que o astrônomo procura realizar um trabalho objetivo e, ao mesmo tempo, garantir a própria subsistência.

Mas, na situação em que ainda se encontra o Brasil, com atrasos de mais de meio século no setor, uma coisa, pelo menos, serve para unir os dois: é quase tão difícil viver da Astronomia quanto da Poesia.

Definição

No rotelão das profissões, organizado pelo professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira para os vestibulares do Centro de Seleção de Candidatos do Ensino Superior do Grande Rio, a Astronomia é definida como "a pesquisa científica, tecnológica e observacional dos fenômenos que ocorrem no espaço sideral".

Embora mais ciência pura, explica-se ainda, ela tem aplicações objetivas nos vãos das nave espaciais e nos problemas que afetam diretamente as telecomunicações, para não falar em um sem número de outras áreas em que a tecnologia recorre à sua orientação e aos seus dados.

Desilusão

Elizabeth Leonardo Pereira cursa o 6º semestre (3º ano) do curso de Astronomia, que já está para concluir. Encarnação Amélia Martinez Gonzalez está no 2º semestre (1º ano). As duas por enquanto ainda concordam com uma coisa: a esperança de que o estágio fora do país, em centros mais avançados, abra a oportunidade que ambas precisam para viver no Brasil como astrônomas.

Segundo a primeira, menos otimista que a colega mais nova, "a melhor perspectiva para um astrônomo no Brasil é poder trabalhar no observatório da Universidade, em regime de 40 horas semanais, mas mesmo assim sem poder se dedicar exclusivamente à pesquisa pois, no caso, ele é atualmente obrigado a dar aulas que nada têm a ver com Astronomia".

As restrições

Na verdade, o mercado de trabalho para o astrônomo é muito restrito no Brasil, onde a profissão só pode ser exercida nas seguintes entidades, todas oficiais: Observatório do Valongo, da UFRJ; Observatório Nacional, do Ministério da Educação; Instituto Tecnológico Nacional, em São Jo-

se dos Campos; Centro de Radio-astronomia, da Universidade Mackenzie; Instituto de Pesquisas Especiais, em São José dos Campos; Instituto de Astronomia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; e Departamento de Astronomia da Universidade de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

Em função disso, poucos também são os cursos de Astronomia. Na área do Grande Rio ele só existe na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com 30 vagas, e na Universidade Federal Fluminense, que dispõe de 40 vagas. Em ambas o curso é feito em oito períodos (quatro anos).

A dificuldade

Para o professor Luis Eduardo da Silva Machado, diretor do Observatório do Valongo, não há, na verdade, falta de lugares para o aproveitamento dos astrônomos que estão sendo formados e sim falta de verbas para contratá-los. "Nos Estados Unidos — explicou — a situação é o inverso porque os astrônomos são chamados a colaborar em certas indústrias e nas pesquisas espaciais e sempre com contratos bastante rendosos".

Acha o professor, entretanto, que as perspectivas para a profissão são, agora, bem mais promissoras e apontou, como causa dessa possível melhoria, a adoção, em órgãos do Ministério da Educação e nas universidades, do regime de tempo integral com dedicação exclusiva. O único inconveniente, continuou, é que isto beneficia apenas uma minoria.

O caminho

Após a graduação, o astrônomo precisa, como primeiro passo, conseguir sua contratação como auxiliar de ensino e daí, através de um bem fundamentado plano de pesquisa, fazer jus à gratificação especial. Sua remuneração, neste período, por 12 horas semanais, é de Cr\$ 955,00.

Só com o tempo é que ele vai poder ascender às demais categorias, cujos salários-base são os seguintes: professor assistente, Cr\$ 1.116,00; professor-adjunto, Cr\$ 1.276,00; e professor titular, Cr\$ 1.437,00. Sobre esses níveis é que vão incidir as gratificações para 24, 36 ou 40 horas de trabalho, que podem alcançar até 3,5 vezes o salário-base.

A valorização

O aumento do número de vagas nas instituições que se dedicam à Astronomia é um dos principais fatores para a valorização

da profissão, mas enquanto isso não acontece o que tem valido são as iniciativas, sempre oficiais, como o acordo recentemente assinado pelo MEC para a instalação de um observatório dedicado à Astrofísica.

Nos próximos dois ou três anos deverá, também, ser instalada a estação de montanha do Observatório do Valongo, o que, num prazo entre 10 e 15 anos, tende a dar oportunidade para 50 a 60 astrônomos. Isso significa que, nos próximos sete anos, haverá possibilidade de aproveitamento dos técnicos formados pela UFRJ. "Possibilidade — explicou o professor Machado — existe. O difícil será conseguir a contratação e o aproveitamento integral desse pessoal."

O "bico"

— É preciso — continuou o diretor do Observatório do Valongo — que o astrônomo deixe de fazer de sua profissão um bico, lecionando Física e Matemática ao mesmo tempo em que trabalha em sua especialidade.

A tarefa do astrônomo, explica, é, sob muitos aspectos, sui generis, pois exige sempre um regime de tempo integral. As suas observações não têm hora certa para ocorrer: ora são do sol, durante o dia, ora são de madrugada. O trabalho, além disso, acrescentou, pode ter que ser feito em locais distantes e por prazos às vezes longo, criando dificuldades para os que não têm tempo integral.

A regulamentação

Para o professor Sílio Vaz, não menos importante que ampliar o mercado de trabalho do astrônomo é a regulamentação da profissão, a fim de impedir que os engenheiros, que não mais estudam a matéria, continuem com o direito de exercer funções da atividade.

Dessa forma, explicou o professor Vaz, o astrônomo teria seu campo de atividade sensivelmente ampliado, passando a ser aproveitado em órgãos como o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

— O próprio Exército — frisa o professor Vaz — pela carência de astrônomos, tem colaborado com seus engenheiros geógrafos em estudos acadêmicos de Astronomia de Campo, como ocorreu no Recife e na ajuda prestada à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para a localização de suas estações transmissoras.

EXCLAM PR



móveis
volta ao mundo lida.
O MAIOR PARQUE FABRIL DO PAÍS EM ESTOFADOS

SAÚDA OS LOJISTAS DE TODO O BRASIL

13ª CONVENÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO LOJISTA
(DE 17 A 23 DE SETEMBRO — GUANABARA)

móveis volta ao mundo lida
Caixa Postal 2508 - Curitiba - Paraná

REPRESENTANTES:
PÓRTO ALEGRE: ROVI - FONE 25-9369 - PÓRTO ALEGRE
SÃO PAULO (INTERIOR): J. ROSA - FONE 2-4297 - SOROCABA
BRASILIA/MATO GROSSO: HERMUDA - FONE 2-5944 - CAMPINAS
SÃO PAULO (CAPITAL): GUIVER - FONE 220-0082 - SÃO PAULO

NORTE/NORDESTE DO BRASIL: REUL - FONE 220-8159 - SÃO PAULO
MINAS GERAIS (INTERIOR): SORECO - FONE 2434 - GOV. VALADARES
BELO HORIZONTE: ITAMARATY - FONE 28-0706 - BELO HORIZONTE
EST. RIO/GUANABARA/ESP. SANTO: REUL - FONE 230-5729 - GUANABARA
PARANÁ/STA. CATARINA/INTERIOR R. G. SUL: REMOL - FONE 22-8899 - CURITIBA

1.400 REVENDEDORES EM TODO O BRASIL



MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COORDENADOR GERAL DO FGTS EDITAL N.º 03/72

O COORDENADOR GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto nos itens 67, 72, 75 e 126 da POS 01/71, baixa o presente Edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no 4.º Trimestre de 1972 para:

CRÉDITO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, NAS CONTAS VINCULADAS:

a) 0,037907 (trinta e sete mil e novecentos e sete milionésimos) relativamente às contas capitalizadas à taxa de juros de 3%.

b) 0,040483 (quarenta mil e quatrocentos e oitenta e três milionésimos) relativamente às contas capitalizadas à taxa de juros de 4%.

c) 0,043058 (quarenta e três mil e cinquenta e oito milionésimos) relativamente às contas capitalizadas à taxa de juros de 5%.

CRÉDITO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, NAS CONTAS INATIVAS:

TRIMESTRE DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	TAXA DE JUROS	TRIMESTRE DA ATUALIZAÇÃO DO SALDO	
		JUL/72-AGO-SET	ÚLTIMO SALDO
OUT/70, NOV, DEZ	3%	0,367047	0,089870
OUT/71, NOV, DEZ	3%	0,101755	0,060782

RECOLHIMENTO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA PELA EMPRESA																			
MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO																			
MÊS EM QUE O DEPOSITO É DEVIDO	TAXA 3% I	OUTUBRO																	
		1.º TRIM./69 II	2.º TRIM. III	3.º TRIM. IV	4.º TRIM. V	1.º TRIM./70 VI	2.º TRIM. VII	3.º TRIM. VIII	4.º TRIM. IX	1.º TRIM./71 X	2.º TRIM. XI	3.º TRIM. XII	4.º TRIM. XIII	1.º TRIM./72 XIV	2.º TRIM. XV	3.º TRIM. XVI	4.º TRIM. XVII	1.º TRIM. XVIII	2.º TRIM. XIX
FEV/67, MAR	2,524669	2,658190																2,685419	
ABR, MAI, JUN	2,298281	2,423180	2,414711															2,448661	2,491633
JUL, AGO, SET	2,081134	2,197833	2,189922	2,182025														2,221636	2,208731
OUT, NOV, DEZ	1,824161	2,034918	2,027405	2,019916	2,012440													2,057509	2,042408
JAN/68, FEV, MAR	1,700293	1,895975	1,888807	1,881660	1,874528	1,867414												1,917831	1,903125
ABR, MAI, JUN	1,644184	1,744334	1,737543	1,730767	1,724007	1,717267	1,710539											1,764782	1,751110
JUL, AGO, SET	1,439668	1,532067	1,525802	1,519551	1,513314	1,507087	1,500860	1,494638										1,550915	1,538319
OUT, NOV, DEZ	1,293585	1,380436	1,374545	1,368671	1,362810	1,356956	1,351124	1,345304	1,339488	1,333679								1,398154	1,386312
JAN/69, FEV, MAR	1,165283	1,247302	1,241738	1,236191	1,230654	1,225133	1,219625	1,214131	1,208648	1,203179								1,264028	1,252848
ABR, MAI, JUN	1,045245	1,117454	1,112216	1,106986	1,101769	1,096568	1,091381	1,086201	1,081036	1,075886								1,133215	1,127948
JUL, AGO, SET	0,948296	1,012083	1,012093	1,012093	1,007111	1,002145	0,997188	0,992244	0,987311	0,982390	0,977483	0,972587						1,027070	1,022085
OUT, NOV, DEZ	0,889224	0,946259	0,946259	0,946259	0,941439	0,936634	0,931840	0,927057	0,922288	0,917527	0,912780	0,908045	0,903319					0,960747	0,955905
JAN/70, FEV, MAR	0,767568	0,816419	0,816419	0,816419	0,811925	0,807439	0,802964	0,798500	0,794047	0,789607	0,785179	0,780760	0,776359	0,771969				0,829640	0,825421
ABR, MAI, JUN	0,663284	0,705032	0,705032	0,705032	0,700532	0,696032	0,691532	0,687032	0,682532	0,678032	0,673532	0,669032	0,664532	0,660032	0,655532			0,717725	0,713482
OUT, NOV, DEZ	0,596237	0,632244	0,632244	0,632244	0,627744	0,623244	0,618744	0,614244	0,609744	0,605244	0,600744	0,596244	0,591744	0,587244	0,582744	0,578244		0,644393	0,640334
JAN/69, FEV, MAR	0,537433	0,568221	0,568221	0,568221	0,563721	0,559221	0,554721	0,550221	0,545721	0,541221	0,536721	0,532221	0,527721	0,523221	0,518721	0,514221	0,509721	0,559993	0,555993
ABR, MAI, JUN	0,436376	0,463547	0,463547	0,463547	0,459047	0,454547	0,450047	0,445547	0,441047	0,436547	0,432047	0,427547	0,423047	0,418547	0,414047	0,409547	0,405047	0,457984	0,453984
JUL, AGO, SET	0,396899	0,390422	0,390422	0,390422	0,385922	0,381422	0,376922	0,372422	0,367922	0,363422	0,358922	0,354422	0,349922	0,345422	0,340922	0,336422	0,331922	0,382694	0,378694
OUT, NOV, DEZ	0,299469	0,315672	0,315672	0,315672	0,311172	0,306672	0,302172	0,297672	0,293172	0,288672	0,284172	0,279672	0,275172	0,270672	0,266172	0,261672	0,257172	0,305927	0,301927
JAN/71, FEV, MAR	0,212113	0,224189	0,224189	0,224189	0,219689	0,215189	0,210689	0,206189	0,201689	0,197189	0,192689	0,188189	0,183689	0,179189	0,174689	0,170189	0,165689	0,212192	0,208192
ABR, MAI, JUN	0,146180	0,154734	0,154734	0,154734	0,150234	0,145734	0,141234	0,136734	0,132234	0,127734	0,123234	0,118734	0,114234	0,109734	0,105234	0,100734	0,096234	0,146180	0,142180
JUL, AGO, SET	0,096821	0,102271	0,102271	0,102271	0,102271	0,102271	0,102271	0,102271	0,102271	0,102271	0,102271	0,102271	0,102271	0,102271	0,102271	0,102271	0,102271	0,099543	0,097734
OUT, NOV, DEZ	0,037907	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483

NOTA: 1 - Aplicam-se os coeficientes da coluna II aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 4% no 1.º trimestre de 1969; aplicam-se os coeficientes de coluna III aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 4% no 2.º trimestre de 1969; e assim por diante.

2 - Aplicam-se os coeficientes da coluna XVII aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 5% no 1.º trimestre de 1972; aplicam-se os coeficientes da coluna XVIII aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 5% no 2.º trimestre de 1972; e assim por diante.

3 - O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes da tabela acima pelo valor do depósito constitui a parcela referente a juros e correção monetária a ser lançada na coluna "OUTROS ARTIGOS" da RE.

RECOLHIMENTO, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVA A TRANSFERÊNCIA EM ATRASO A SER EFETUADA NO PERÍODO DE 01/10/72 A 31/12/72.

PERÍODO DE ARRECAÇÃO DOS DEPÓSITOS	COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	1,968145
16.02.67 a 15.05.67	1,798295
16.05.67 a 15.08.67	1,633690
16.08.67 a 15.11.67	1,518261
16.11.67 a 15.02.68	1,420997
16.02.68 a 15.05.68	1,311431
16.05.68 a 15.08.68	1,148644
16.08.68 a 15.11.68	1,035124
16.11.68 a 15.02.69	0,935710
16.02.69 a 15.05.69	0,842105
16.05.69 a 15.08.69	0,767949
16.08.69 a 15.11.69	0,727204
16.11.69 a 15.02.70	0,628099
16.02.70 a 15.05.70	0,543542
16.05.70 a 15.08.70	0,492424
16.08.70 a 15.11.70	0,448225
16.11.70 a 15.02.71	0,365076
16.02.71 a 15.05.71	0,309840
16.05.71 a 15.08.71	0,251816
16.08.71 a 15.11.71	0,176420
16.11.71 a 15.02.72	0,120774
16.02.72 a 15.05.72	0,080552
16.05.72 a 15.08.72	0,030181

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1972

EDMO LIMA DE MARCA
Coordenador Geral do FGTS.

Astronomia como profissão é tão difícil quanto a poesia

Caminhando entre astros em busca de inspiração, o poeta está, de fato, em um universo bem diferente daquele em que o astrônomo procura realizar um trabalho objetivo e, ao mesmo tempo, garantir a própria subsistência.

Mas, na situação em que ainda se encontra o Brasil, com atrasos de mais de meio século no setor, uma coisa, pelo menos, serve para unir os dois: é quase tão difícil viver da Astronomia quanto da Poesia.

Definição

No roteiro das profissões, organizado pelo professor Carlos Alberto Serpa da Oliveira para os vestibulares do Centro de Seleção de Candidatos do Ensino Superior do Grande Rio, a Astronomia é definida como "a pesquisa científica, tecnológica e observacional dos fenômenos que ocorrem no espaço sideral."

Embora mais ciência pura, explica-se ainda, ela tem aplicações objetivas nos vãos das navegações e nos problemas que afetam diretamente as telecomunicações, para não falar em um sem número de outras áreas em que a tecnologia recorre à sua orientação e aos seus dados.

Desilusão

Elizabeth Leonardo Pereira cursa o 6º semestre (3º ano) do curso de Astronomia, que já está para concluir. Encarnacion Amélia Martinez Gonzalez está no 2º semestre (1º ano). As duas por enquanto ainda concordam com uma coisa: a esperança de que o estágio fora do país, em centros mais avançados, abra a oportunidade que ambas precisam para viver no Brasil como astrônomas.

Segundo a primeira, menos otimista que a colega mais nova, "a melhor perspectiva para um astrônomo no Brasil é poder trabalhar no observatório da Universidade, em regime de 40 horas semanais, mas mesmo assim sem poder se dedicar exclusivamente à pesquisa, pois, no caso, ele é atualmente obrigado a dar aulas que nada têm a ver com Astronomia."

As restrições

Na verdade, o mercado de trabalho para o astrônomo é muito restrito no Brasil, onde a profissão só pode ser exercida nas seguintes entidades, todas oficiais: Observatório do Valongo, da UFRJ; Observatório Nacional, do Ministério da Educação; Instituto Tecnológico Nacional, em São Jo-

sé dos Campos; Centro de Radio-astronomia, da Universidade Mackenzie; Instituto de Pesquisas Espaciais, em São José dos Campos; Instituto de Astronomia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; e Departamento de Astronomia da Universidade de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

Em função disso, poucos também são os cursos de Astronomia. Na área do Grande Rio ele só existe na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com 30 vagas, e na Universidade Federal Fluminense, que dispõe de 40 vagas. Em ambas o curso é feito em oito períodos (quatro anos).

A dificuldade

Para o professor Luis Eduardo da Silva Machado, diretor do Observatório do Valongo, não há, na verdade, falta de lugares para o aproveitamento dos astrônomos que estão sendo formados e sim falta de verbas para contratá-los. "Nos Estados Unidos — explicou — a situação é o inverso porque os astrônomos são chamados a colaborar em certas indústrias e nas pesquisas espaciais e sempre com contratos bastante rendosos."

Acha o professor, entretanto, que as perspectivas para a profissão são, agora, bem mais promissoras e apontou, como causa dessa possível melhoria, a adoção, em órgãos do Ministério da Educação e nas universidades, do regime de tempo integral com dedicação exclusiva. O único inconveniente, continuou, é que isto beneficia apenas uma minoria.

O caminho

Após a graduação, o astrônomo precisa, como primeiro passo, conseguir sua contratação como auxiliar de ensino e daí, através de um bem fundamentado plano de pesquisa, fazer jus à gratificação especial. Sua remuneração, neste período, por 12 horas semanais, é de Cr\$ 955,00.

Só com o tempo é que ele vai poder ascender às demais categorias, cujos salários-base são os seguintes: professor assistente, Cr\$ 1.116,00; professor-adjunto, Cr\$ 1.276,00; e professor titular, Cr\$ 1.437,00. Sobre esses níveis é que vão incidir as gratificações por 24, 36 ou 40 horas de trabalho, que podem alcançar até 3,5 vezes o salário-base.

A valorização

O aumento do número de vagas nas instituições que se dedicam à Astronomia é um dos principais fatores para a valorização

da profissão, mas enquanto isso não acontece o que tem valido são as iniciativas, sempre oficiais, como o acordo recentemente assinado pelo MEC para a instalação de um observatório dedicado à Astrofísica.

Nos próximos dois ou três anos deverá, também, ser instalada a estação de montanha do Observatório do Valongo, o que, num prazo entre 10 e 15 anos, tende a dar oportunidade para 50 a 60 astrônomos. Isso significa que, nos próximos sete anos, haverá possibilidade de aproveitamento dos técnicos formados pela UFRJ. "Possibilidade — explicou o professor Machado — existe. O difícil será conseguir a contratação e o aproveitamento integral desse pessoal."

O "bico"

— É preciso — continuou o diretor do Observatório do Valongo — que o astrônomo deixe de fazer de sua profissão um bico, lecionando Física e Matemática ao mesmo tempo em que trabalha em sua especialidade.

A tarefa do astrônomo, explica, é, sob muitos aspectos, sui generis, pois exige sempre um regime de tempo integral. As suas observações não têm hora certa para ocorrer: ora são do sol, durante o dia, ora são de madrugada. O trabalho, além disso, acrescentou, pode ter que ser feito em locais distantes e por prazos às vezes longo, criando dificuldades para os que não têm tempo integral.

A regulamentação

Para o professor Sílio Vaz, não menos importante que ampliar o mercado de trabalho do astrônomo é a regulamentação da profissão, a fim de impedir que os engenheiros, que não mais estudam a matéria, continuem com o direito de exercer funções da atividade.

Dessa forma, explicou o professor Vaz, o astrônomo teria seu campo de atividade sensivelmente ampliado, passando a ser aproveitado em órgãos como o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

— O próprio Exército — frisa o professor Vaz — pela carência de astrônomos, tem colaborado com seus engenheiros geógrafos em estudos acadêmicos de Astronomia de Campo, como ocorreu no Recife e na ajuda prestada à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para a localização de suas estações transmissoras.

EXCLAM PR

móveis
volta ao mundo Ltda.
O MAIOR PARQUE FABRIL DO PAÍS EM ESTOFADOS

SAÚDA OS LOJISTAS DE TODO O BRASIL

13ª CONVENÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO LOJISTA
(DE 17 A 23 DE SETEMBRO — GUANABARA)



móveis volta ao mundo Ltda
Caixa Postal 2508 - Curitiba - Paraná

REPRESENTANTES:

PÓRTO ALEGRE: ROVI - FONE 25-9369 - PÓRTO ALEGRE
SÃO PAULO (INTERIOR): J. ROSA - FONE 2-4297 - SOROCABA
BRASILIA/MATO GROSSO: HERMUDA - FONE 2-5944 - CAMPINAS
SÃO PAULO (CAPITAL): GUYVER - FONE 220-0082 - SÃO PAULO
NORTE/NORDESTE DO BRASIL: REUL - FONE 220-0159 - SÃO PAULO
MINAS GERAIS (INTERIOR): SORECO - FONE 3434 - GOV. VALADARES
BELO HORIZONTE: ITAMARATY - FONE 26-0706 - BELO HORIZONTE
EST. RIO/GUANABARA/ESP. SANTO: REUL - FONE 232-5729 - GUANABARA
PARANÁ/STA. CATARINA/INTERIOR R.G. SUL: REMOL - FONE 22-8999 - CURITIBA

1.400 REVENDEDORES EM TODO O BRASIL



MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COORDENADOR GERAL DO FGTS EDITAL N.º 03/72

O COORDENADOR GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto nos itens 67, 72, 75 e 126 da POS 01/71, baixa o presente Edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no 4.º Trimestre de 1972 para:

CREDITO DE JUROS E CORREÇÃO MONETARIA, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, NAS CONTAS VINCULADAS:

- a) 0,037907 (trinta e sete mil e novecentos e sete milionésimos) relativamente às contas capitalizadas à taxa de juros de 3%;
- b) 0,040483 (quarenta mil e quatrocentos e oitenta e três milionésimos) relativamente às contas capitalizadas à taxa de juros de 4%;
- c) 0,043058 (quarenta e três mil e cinquenta e oito milionésimos) relativamente às contas capitalizadas à taxa de juros de 5%.

CREDITO DE JUROS E CORREÇÃO MONETARIA, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, NAS CONTAS INATIVAS:

TRIMESTRE DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	TAXA DE JUROS	TRIMESTRE DA ATUALIZAÇÃO DO SALDO	
		JUL/72-AGO-SET	PENÚLTIMO SALDO
OUT/70, NOV, DEZ	3%	0,367047	0,089870
OUT/71, NOV, DEZ	3%	0,101765	0,060788

RECOLHIMENTO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA PELA EMPRESA

MÊS EM QUE O DEPOSITO E DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO																	
	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO											
	TAXA 3% I	1.º TRIM/69 II	2.º TRIM. III	3.º TRIM. IV	4.º TRIM. V	1.º TRIM/70 VI	2.º TRIM. VII	3.º TRIM. VIII	4.º TRIM. IX	1.º TRIM/71 X	2.º TRIM. XI	3.º TRIM. XII	4.º TRIM. XIII	1.º TRIM/72 XIV	2.º TRIM. XV	3.º TRIM. XVI	1.º TRIM/73 XVII	2.º TRIM. XVIII
FEV/67, MAR	2,524689	2,658190															2,685419	
ABR, MAI, JUN	2,298261	2,423180	2,414711														2,448661	2,431635
JUL, AGO, SET	2,081134	2,197833	2,189922	2,182025													2,221636	2,205731
OUT, NOV, DEZ	1,924161	2,034918	2,027405	2,019916	2,012446												2,057509	2,042408
JAN/68, FEV, MAR	1,790293	1,895975	1,888807	1,881650	1,874528	1,867414											1,917531	1,903125
ABR, MAI, JUN	1,644184	1,744334	1,737543	1,730767	1,724007	1,717267	1,710539										1,764762	1,751110
JUL, AGO, SET	1,439868	1,532087	1,525802	1,519551	1,513314	1,507097	1,500890	1,494698									1,550915	1,538319
OUT, NOV, DEZ	1,283565	1,380436	1,374545	1,368671	1,362810	1,356956	1,351124	1,345304	1,339496								1,398154	1,386312
JAN/69, FEV, MAR	1,145293	1,247302	1,241738	1,236191	1,230654	1,225133	1,219625	1,214131	1,208648	1,203179							1,264028	1,252848
ABR, MAI, JUN	1,045245	1,147454	1,141745	1,136036	1,130327	1,124618	1,118909	1,113200	1,107491	1,101782	1,106073	1,100364	1,094655	1,088946	1,083237	1,077528	1,133215	1,127948
JUL, AGO, SET	0,948296	1,050505	1,044796	1,039087	1,033378	1,027669	1,021960	1,016251	1,010542	1,004833	0,999124	0,993415	0,987706	0,981997	0,976288	0,970579	1,027070	1,022085
OUT, NOV, DEZ	0,889224	0,946259	0,940550	0,934841	0,929132	0,923423	0,917714	0,912005	0,906296	0,900587	0,894878	0,889169	0,883460	0,877751	0,872042	0,866333	0,960747	0,955905
JAN/70, FEV, MAR	0,787568	0,816419	0,810610	0,804801	0,798992	0,793183	0,787374	0,781565	0,775756	0,769947	0,764138	0,758329	0,752520	0,746711	0,740902	0,735093	0,829940	0,825421
ABR, MAI, JUN	0,683294	0,705032	0,700223	0,695414	0,690605	0,685796	0,680987	0,676178	0,671369	0,666560	0,661751	0,656942	0,652133	0,647324	0,642515	0,637706	0,717725	0,713482
JUL, AGO, SET	0,586237	0,632244	0,627435	0,622626	0,617817	0,613008	0,608199	0,603390	0,598581	0,593772	0,588963	0,584154	0,579345	0,574536	0,569727	0,564918	0,644393	0,640334
OUT, NOV, DEZ	0,537433	0,568221	0,563412	0,558603	0,553794	0,548985	0,544176	0,539367	0,534558	0,529749	0,524940	0,520131	0,515322	0,510513	0,505704	0,500895	0,579894	0,575993
JAN/71, FEV, MAR	0,438376	0,463547	0,458738	0,453929	0,449120	0,444311	0,439502	0,434693	0,429884	0,425075	0,420266	0,415457	0,410648	0,405839	0,401030	0,396221	0,474441	0,470800
ABR, MAI, JUN	0,369899	0,390422	0,385613	0,380804	0,375995	0,371186	0,366377	0,361568	0,356759	0,351950	0,347141	0,342332	0,337523	0,332714	0,327905	0,323096	0,400772	0,397313
JUL, AGO, SET	0,296469	0,315672	0,310863	0,306054	0,301245	0,296436	0,291627	0,286818	0,282009	0,277200	0,272391	0,267582	0,262773	0,257964	0,253155	0,248346	0,322192	0,318928
OUT, NOV, DEZ	0,212113	0,224189	0,219380	0,214571	0,209762	0,204953	0,200144	0,195335	0,190526	0,185717	0,180908	0,176099	0,171290	0,166481	0,161672	0,156863	0,233301	0,230256
JAN/72, FEV, MAR	0,146180	0,154734	0,150925	0,147116	0,143307	0,139498	0,135689	0,131880	0,128071	0,124262	0,120453	0,116644	0,112835	0,109026	0,105217	0,101408	0,163330	0,160457
ABR, MAI, JUN	0,096821	0,102271	0,100462	0,096653	0,092844	0,089035	0,085226	0,081417	0,077608	0,073799	0,069990	0,066181	0,062372	0,058563	0,054754	0,050945	0,099543	0,096954
JUL, AGO, SET	0,037907	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,040483	0,043058	0,043058
OUT, NOV, DEZ	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTA: 1 — Aplicam-se os coeficientes da coluna II aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 4% no 1.º trimestre de 1969; aplicam-se os coeficientes da coluna III aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 4% no 2.º trimestre de 1969; e assim por diante.
2 — Aplicam-se os coeficientes da coluna XVII aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 5% no 1.º trimestre de 1972; aplicam-se os coeficientes da coluna XVIII aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 5% no 2.º trimestre de 1972; e assim por diante.
3 — O resultado da multiplicação de qualquer dos coeficientes constantes da tabela acima pelo valor do depósito constitui a parcela referente a juros e correção monetária a ser lançada na coluna "OUTROS ARTIGOS" da RE.

RECOLHIMENTO, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, DE CORREÇÃO MONETARIA, RELATIVA A TRANSFERÊNCIA EM ATRASO A SER EFETUADA NO PERÍODO DE 01/10/72 A 31/12/72.

PERÍODO DE ARRECAÇÃO DOS DEPOSITOS	COEFICIENTES
01.01.67 a 15.02.67	1,988145
16.02.67 a 15.05.67	1,798295
16.05.67 a 15.08.67	1,633690
16.08.67 a 15.11.67	1,518261
16.11.67 a 15.02.68	1,420997
16.02.68 a 15.05.68	1,311431
16.05.68 a 15.08.68	1,148644
16.08.68 a 15.11.68	1,035124
16.11.68 a 15.02.69	0,935710
16.02.69 a 15.05.69	0,842105
16.05.69 a 15.08.69	0,767949
16.08.69 a 15.11.69	0,727204
16.11.69 a 15.02.70	0,628099
16.02.70 a 15.05.70	0,543542
16.05.70 a 15.08.70	0,492424
16.08.70 a 15.11.70	0,448225
16.11.70 a 15.02.71	0,365076
16.02.71 a 15.05.71	0,309840
16.05.71 a 15.08.71	0,251816
16.08.71 a 15.11.71	0,176420
16.11.71 a 15.02.72	0,120774
16.02.72 a 15.05.72	0,080552
16.05.72 a 15.08.72	0,030181

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1972

EDMO LIMA DE MARCA
Coordenador Geral do FGTS.

Detetive é baleado duas vezes por assaltante e talvez fique paralisado

O detetive Paulo Sérgio de Oliveira, da 6.ª DP, foi baleado na madrugada de ontem na coxa e no peito por um assaltante que tentava fugir em um ônibus na Avenida Presidente Vargas. O policial está internado no Hospital Sousa Aguiar e os médicos acham que ele po-

derá ficar paralisado da cintura para baixo, pois a bala alojou-se na medula.

O bandido que o baleou praticara dois assaltos, em companhia de uma mulher, momentos antes, na Rua Machado Coelho, e tentou fugir de ônibus na Presidente Vargas, mas ao sentir que

seria preso por Paulo Sérgio saltou pela porta da frente e fuzilou-o à queima-roupa. Com a confusão formada após os tiros, o assaltante aproveitou para fugir.

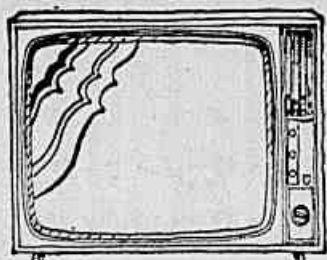
O comissário Andrade disse que o bandido estava acompanhado por uma mulher ao efetuar dois assaltos

na Rua Machado Coelho. Uma das vítimas foi ao distrito e saiu com os policiais em perseguição ao assaltante, localizado depois em um ponto de ônibus na Presidente Vargas.

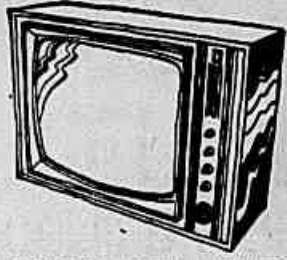
Antes que o ônibus olaria—Forte desse partida, o detetive Paulo Sérgio de Oli-

veira fez sinal para o motorista e tentou sozinho segurar o assaltante, que saltou pela porta dianteira e fez dois disparos, um na coxa e outro no peito do policial. A bala transfixou o peito e foi alojada na medula, ocasionando a possível paralisia do detetive.

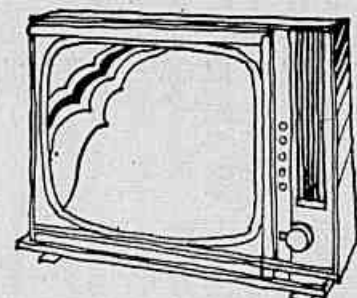
A PRAZO VOCÊ NÃO PAGA NADA EM DEZEMBRO



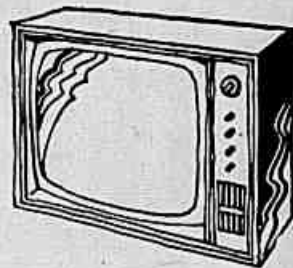
TV PHILIPS LANCASTER (24), 61 CM. Novo mod. c/ tela retangular com visão ampliada.
Entrada 126,50
9 x 126,50
Total 1.265,00



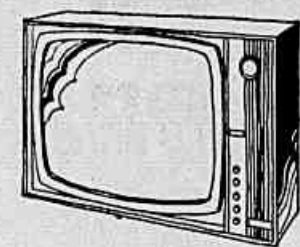
NOVO TV ARTEL JUPITER (23), 59 CM. Tela panorâmica c/ "visão total"
49,00 mensais



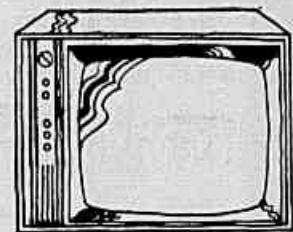
TV PHILCO-RICHMOND (23), 59 CM. Mod. luxo. Circuito Espacial. Solid State.
Entrada 149,00
9 x 149,00
Total 1.490,00



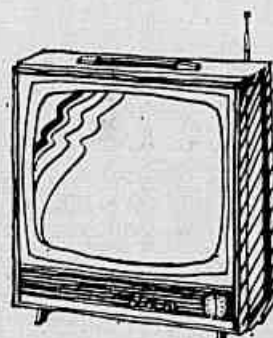
NOVO TV GENERAL ELECTRIC (23), 59 CM. Mod. Cine Vision.
Entrada 67,00
30 x 67,00
Total 2.077,00



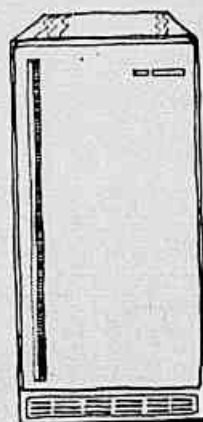
TV PHILCO MISSISSIPPI (23), 59 CM. Novo mod. Solid State.
Entrada 78,00
23 x 78,00
Total 1.872,00



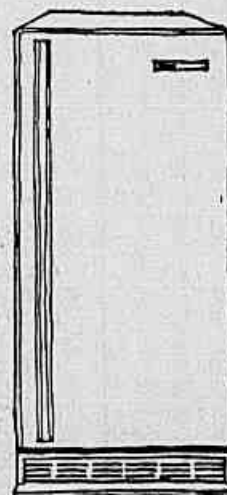
TV TELEFUNKEN SATURNO (23), 59 CM. Novo mod. "Circuito Germania".
890,00 à vista



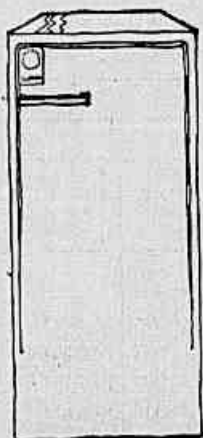
TV PHILCO MOD. ALABAMA. Totalmente transistorizado.
930,00 à vista



NOVO REFRIGERADOR CONSUL IGUAÇU. Amplo congelador, porta magnética e frio circulante.
789,00 à vista



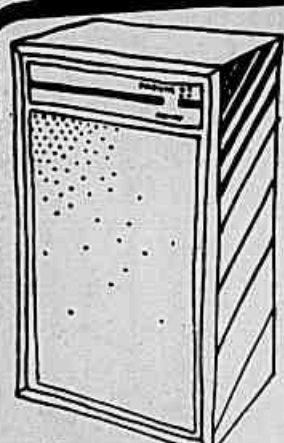
REFRIGERADOR CONSUL Super luxo. Nova Linha Independência.
Entrada 74,00
24 x 74,00
Total 1.850,00



REFRIGERADOR CLIMAX LUXO. Novo mod. Primavera 73. Azul, branco ou vermelho.
42,00 mensais



SE VOCÊ NÃO APROVEITAR AS VANTAGENS DA LIQUIBONZÃO PREPARE-SE PARA ENFRENTAR A CRÍTICA.



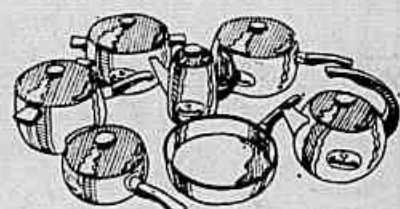
AMPLISON CADENSA p/ Gravador e Rádio.
Entrada 38,00
9 x 38,00
Total 380,00



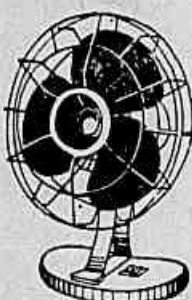
PROJETOR SAWYER S p/ slides. Automático e controle remoto.
GRATIS: Magazine rotativo.
Entrada 111,00
14 x 111,00
Total 1.665,00



GRAVADOR - RÁDIO PHILIPS c/ Frequência Modulada.
Entrada 112,00
14 x 112,00
Total 1.680,00



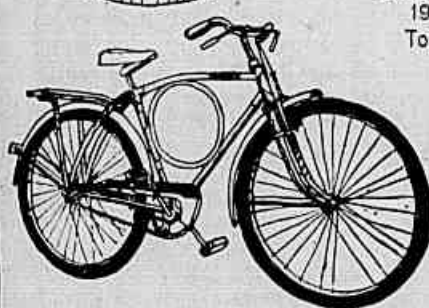
CONJUNTO ARISTOCRATA ROCHEDO c/ 7 peças.
175,00 à vista



VENTILADOR CONTACT 40 cm.
19,00 mensais



ENCERADEIRA NOVA ARNO c/ haste dupla.
Entrada 23,00
19 x 23,00
Total 460,00



BICICLETA MONARK. Barra Dupla Circular "Águla de Ouro 72".
299,00 à vista

A VISTA AINDA MAIS BARATOPACA.

Faquelro Wolff c/ 24 peças, em aço inoxidável.
23,00

Tico-tico. Bonzão 29,00

Liquidificador Lustrene.
75,00

Câmara Kodak 155 x GRÁTIS: 1 flash magicub e 1 filme.
159,00

Gravador Transcoorder c/ pilha e corrente elétrica.
329,00

Aparelho de Jantar Princesa c/ 22 peças. Mela Porcelana.
25,00

Ventilador Olympus Spam, 30 cm.
203,00

Paneta de Pressão Panex c/ 7 litros.
34,90

Ponto Frio Bonzão

Centro, Campo Grande, Copacabana, Bangu, Benfica, Bonfim, Bonsucesso, Ipanema, Madureira, Méier, Penha, Tijuca, Ramos, Vicente de Carvalho, Caxias, Nilópolis, Meriti, Niterói, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Brasília, Taquatinga.

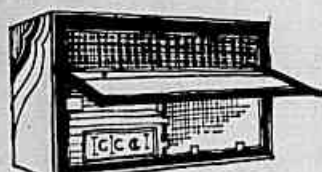
ATENÇÃO: as lojas de Ipanema, Copacabana e Tijuca permanecem abertas diariamente até 22 horas.



REFRIGERADOR BRASTEMP CONQUISTADOR. Branco, azul ou vermelho.
Entrada 106,00
9 x 106,00
Total 1.060,00



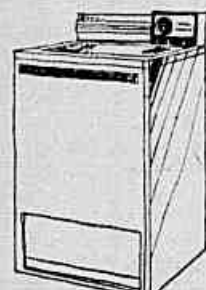
REFRIGERADOR GELOMATIC BEVERLY. Mod. luxo. Azul, branco ou vermelho.
Entrada 52,00
30 x 52,00
Total 1.612,00



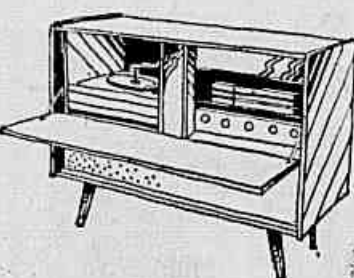
CONDICIONADOR DE AR WESTINGHOUSE. Novo mod. "American Style". Ideal p/ escritórios ou residências.
Entrada 139,00
9 x 139,00
Total 1.390,00



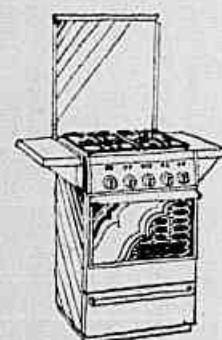
NOVO STEREO GRUNDIG BREMEN. Circuito Integrado.
Entrada 116,50
9 x 116,50
Total 1.165,00



MÁQUINA DE LAVAR BRASTEMP. Automática luxo. Nas cores branca ou azul.
Entrada 87,00
30 x 87,00
Total 2.697,00



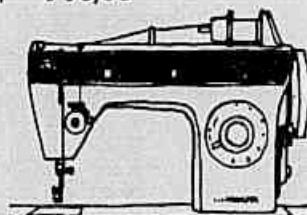
RADIOFONE KENNEDY ITAMARATY. Alta Fidelidade c/ rádio e toca-discos automático.
46,00 mensais



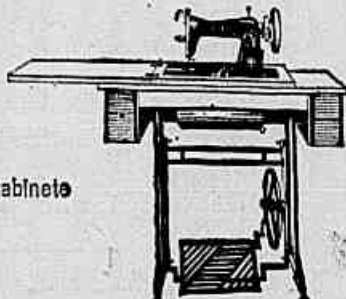
FOGÃO BRASTEMP NOVO PRINCEPE LUXO. Bicolor (azul ou vermelho).
Entrada 79,00
9 x 79,00
Total 790,00



FOGÃO SEMER RIVIERA. Mod. luxo amplo forno c/ visor. Azul ou vermelho.
14,00 mensais



MÁQUINA DE COSTURA SINGER FACILITA. C/nova gabinete super luxo tipo apartamento em amendoim.
Entrada 75,00
23 x 75,00
Total 1.800,00



MÁQUINA DE COSTURA CROSLEY. Novo mod. Atelier. Macia e resistente.
169,00 à vista

RÁDIO ABC TRANSBRASIL. 4 faixas. Funciona c/ pilha ou corrente elétrica.
Entrada 28,00
9 x 28,00
Total 280,00

Secador de Cabelos Champion Profissional.
Entrada 37,00
14 x 37,00
Total 555,00

LIQUIBONZÃO

Detetive é baleado duas vezes por assaltante e talvez fique paralisado

O detetive Paulo Sérgio de Oliveira, da 6.ª DP, foi baleado na madrugada de ontem na coxa e no peito por um assaltante que tentava fugir em um ônibus na Avenida Presidente Vargas. O policial está internado no Hospital Sousa Aguiar e os médicos acham que ele po-

derá ficar paralisado da cintura para baixo, pois a bala alojou-se na medula.

O bandido que o baleou praticara dois assaltos, em companhia de uma mulher, momentos antes, na Rua Machado Coelho, e tentou fugir de ônibus na Presidente Vargas, mas ao sentir que

seria preso por Paulo Sérgio saltou pela porta da frente e fuzilou-o à queima-roupa. Com a confusão formada após os tiros, o assaltante aproveitou para fugir.

O comissário Andrade disse que o bandido estava acompanhado por uma mulher ao efetuar dois assaltos

na Rua Machado Coelho. Uma das vítimas foi ao distrito e saiu com os policiais em perseguição ao assaltante, localizado depois em um ponto de ônibus na Presidente Vargas.

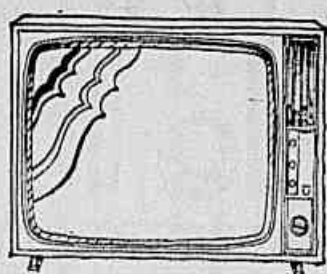
Antes que o ônibus Olaria-Forte desse partida, o detetive Paulo Sérgio de Oli-

veira fez sinal para o motorista e tentou sozinho segurar o assaltante, que saltou pela porta dianteira e fez dois disparos, um na coxa e outro no peito do policial. A bala transfixou o peito e foi alojada na medula, ocasionando a possível paralisia do detetive.

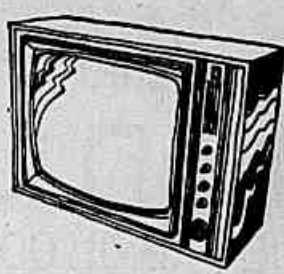
A PRAZO VOCÊ NÃO PAGA NADA EM DEZEMBRO



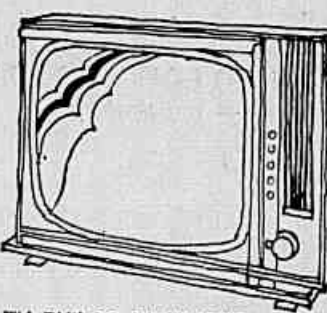
SE VOCÊ NÃO APROVEITAR AS VANTAGENS DA LIQUIBONZÃO PREPARE-SE PARA ENFRENTAR A CRÍTICA.



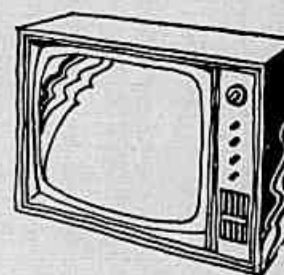
TV PHILIPS LANCASTER (24), 61 CM. Novo mod. c/ tela retangular com visão ampliada.
Entrada 126,50
9 x 126,50
Total 1.265,00



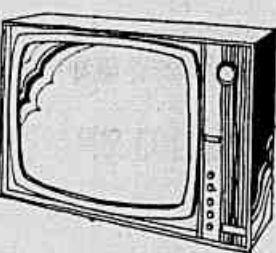
NOVO TV ARTEL JUPITER (23), 59 CM. Tela panorâmica c/ "visão total"
49,00 mensais



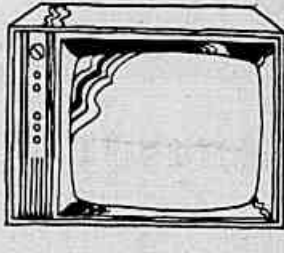
TV PHILCO-RICHMOND (23), 59 CM. Mod. luxo. Circuito Especial. Solid State.
Entrada 149,00
9 x 149,00
Total 1.490,00



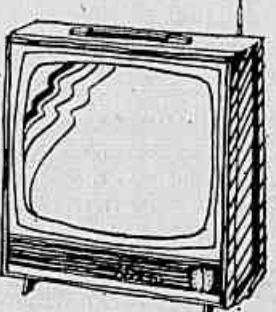
NOVO TV GENERAL ELECTRIC (23), 59 CM. Mod. Cine Vision.
Entrada 67,00
30 x 67,00
Total 2.077,00



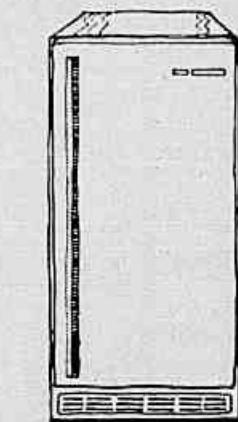
TV PHILCO MISSISSIPPI (23), 59 CM. Mod. luxo. Circuito Especial. Solid State.
Entrada 78,00
23 x 78,00
Total 1.872,00



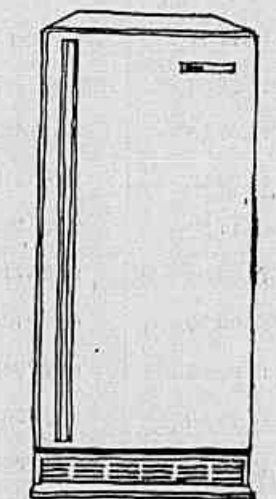
TV TELEFUNKEN SATURNO (23), 59 CM. Novo mod. "Circuito Germania".
890,00 à vista



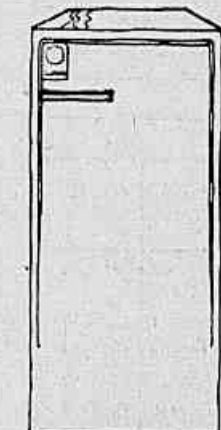
TV PHILCO MOD. ALABAMA. Totalmente transistorizado.
930,00 à vista



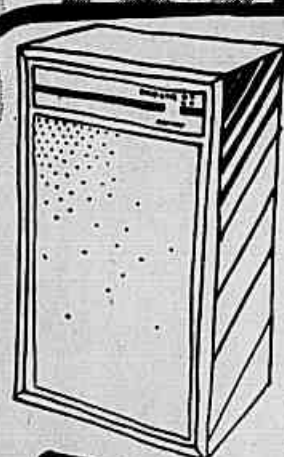
NOVO REFRIGERADOR CONSUL IGUAÇU. Amplo congelador, porta magnética e frio circulante.
789,00 à vista



REFRIGERADOR CONSUL. Super luxo. Nova Linha Independência.
Entrada 74,00
24 x 74,00
Total 1.850,00



REFRIGERADOR CLIMAX LUXO. Novo mod. Primavera 73. Azul, branco ou vermelho.
42,00 mensais



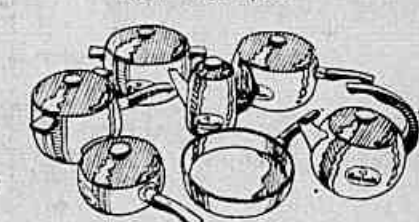
AMPLISON CADENSA p/ Gravador e Rádio.
Entrada 38,00
9 x 38,00
Total 380,00



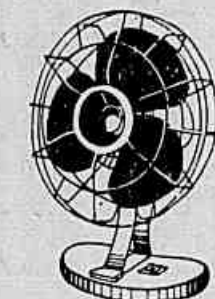
GRAVADOR - RÁDIO PHILIPS c/ Frequência-Modulada.
Entrada 112,00
14 x 112,00
Total 1.680,00



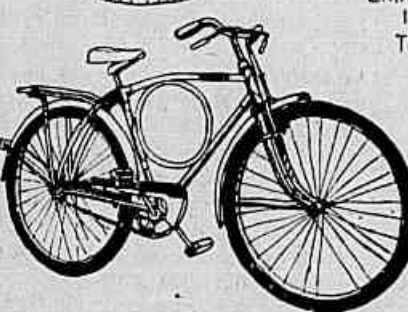
PROJETOR SAWYERS p/ slides. Automático e controle remoto.
GRÁTIS: Magazine relativo.
Entrada 111,00
14 x 111,00
Total 1.665,00



CONJUNTO ARISTOCRATA ROCHEDO c/ 7 peças.
175,00 à vista



VENTILADOR CONTACT 40 cm.
19,00 mensais



BICICLETA MONARK. Barra Dupla Circular "Águla de Ouro 72".
299,00 à vista



ENCERADEIRA NOVA ARNO c/ haste dupla.
Entrada 23,00
19 x 23,00
Total 460,00

A VISTA AINDA MAIS BARATOPACA.

Faquete Wolff c/ 24 peças, em aço inoxidável.
23,00

Liquidificador, Lustre.
75,00

Gravador Transcorder c/ pilha e corrente elétrica.
329,00

Ventilador Olimpus Spam, 30 cm.
203,00

Tico-tico. Bonzão
29,00

Câmara Kodak 155 x GRÁTIS: 1 flash magicub e 1 filme.
159,00

Aparelho de Jantar Princesa c/ 22 peças. Meia Porcelana.
25,00

Panela de Pressão Panex c/ 7 litros.
34,90

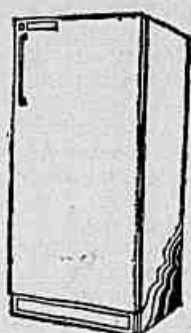
Ponto Frio Bonzão

Centro, Campo Grande, Copacabana, Bangu, Benfica, Bonfim, Bonsucesso, Ipanema, Madureira, Méier, Penha, Tijuca, Ramos, Vicente de Carvalho, Caxias, Nilópolis, Meriti, Niterói, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Brasília, Taquatinga.

ATENÇÃO: as lojas de Ipanema, Copacabana e Tijuca permanecem abertas diariamente até 22 horas.



REFRIGERADOR BRASTEMP CONQUISTADOR. Branco, azul ou vermelho.
Entrada 106,00
9 x 106,00
Total 1.060,00



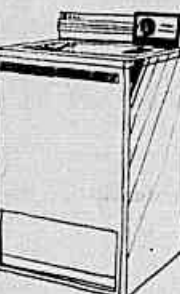
REFRIGERADOR GEOMATIG BEVERLY. Mod. luxo. Azul, branco ou vermelho.
Entrada 52,00
30 x 52,00
Total 1.612,00



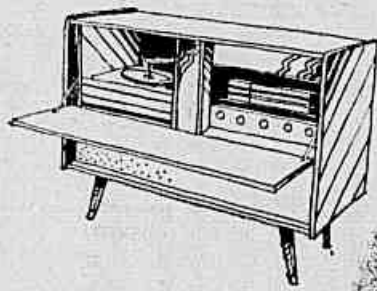
CONDICIONADOR DE AR WESTINGHOUSE. Novo mod. "American Style". Ideal p/ escritórios ou residências.
Entrada 139,00
9 x 139,00
Total 1.390,00



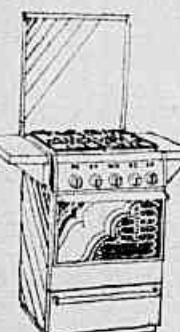
NOVO STEREO GRUNDIG BREMEN. Circuito Integrado.
Entrada 116,50
9 x 116,50
Total 1.165,00



MÁQUINA DE LAVAR BRASTEMP. Automática Luxo. Nas cores branca ou azul.
Entrada 87,00
30 x 87,00
Total 2.697,00



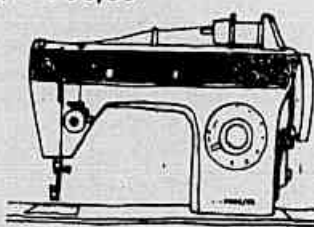
RADIOFONE KENNEDY ITAMARATY. Alta Fidelidade c/ rádio e toca-discos automático.
46,00 mensais



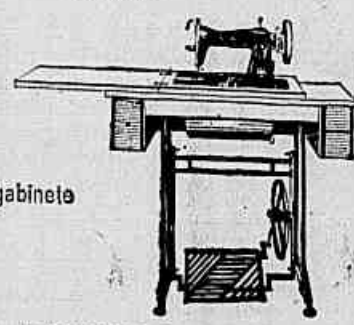
FOGÃO BRASTEMP NOVO PRÍNCIPE LUXO. Bicolor (azul ou vermelho).
Entrada 79,00
9 x 79,00
Total 790,00



FOGÃO SEMER RIVIERA. Mod. luxo amplo forno c/ visor. Azul ou vermelho.
14,00 mensais



MÁQUINA DE COSTURA SINGER FACILITA. C/novo gabinete super luxo tipo apartamento em amendoim.
Entrada 75,00
23 x 75,00
Total 1.800,00



MÁQUINA DE COSTURA CROSLEY. Novo mod. Atelier. Macia e resistente.
169,00 à vista

RÁDIO ABC TRANSBRASIL. 4 faixas. Funciona c/ pilha ou corrente elétrica.
Entrada 28,00
9 x 28,00
Total 280,00

Secador de Cabelos Champion Profissional.
Entrada 37,00
14 x 37,00
Total 555,00

LIQUIBONZÃO

Em São Paulo, o Estado encontrou uma fórmula para se livrar dos cães e gatos apanhados na rua: colocam-nos, vivos, dentro de um compartimento sob tamanha pressão que os corpos explodem. No Ceará, diante da falta de vacinas, a raiva é combatida matando-se os animais a pauladas.

No Rio, a melhor solução para o problema parece ter sido encontrada pelos alunos do Colégio Estadual Oliveira Salazar, em Jacarepaguá. Organizados em pequenas patrulhas, com cartelinhas e muita autoridade, eles tomam a si a responsabilidade de proteger as reservas animais e vegetais da região.

Patrulheiros

Suas armas não são a força ou a intimidação, mas o apelo: ao menino que carrega o estilingue e o passarinho morto na mão; ao homem da charrete que chicoteia o seu velho cavalo cansado; à dona-de-casa que afoga os filhotes de sua gata no tanque. A idade média deles é de 13 anos, mas isso não tem impedido que os mais velhos escutem e os mais novos aprendam.

Jacarepaguá é uma imensa reserva florestal, mas, como o Estado não possui guardas suficientes para protegê-la, nem os colégios educadores em número bastante para ensinar às crianças desde cedo a respeitar as reservas animais e vegetais, a professora Herminia, do Colégio Oliveira Salazar, resolveu tomar a si a responsabilidade de criar pequenas patrulhas formadas por estudantes mais sensíveis ao problema.

Meninos de Jacarepaguá protegem o meio-ambiente



Matar passarinho com atiradeira não é permitido pelos pequenos patrulheiros

Não foi difícil. Tão logo expôs suas idéias o número de voluntários para a tarefa foi maior do que o esperado. Todos os que se apresentaram prometiam defender os animais, fossem de que tamanho e espécie fossem. Um deles logo chamou a atenção de Dona Herminia: Antônio César Carvalho, 12 anos de convivência com cães, gatos, galinhas, passarinhos e a vida vegetal de seu pequeno sítio em Jacarepaguá.

Dona Herminia, pacientemente, expôs aos pequenos patrulheiros (hoje quase 20) que a tarefa que iam desempenhar não seria muito fácil.

— Muita gente vai dizer palavrões pra vocês.

— Não tem importância — respondeu Antônio César.

— Alguns meninos vão querer brigar se vocês tirarem o estilingue deles.

— Vale a pena — tornou a dizer Antônio César.

Essa disposição foi o suficiente e hoje Antônio César é o chefe de todos os patrulheiros. Magrinho, rosto todo sardento, não é de briga, mas gosta do que está fazendo e, para defendê-lo, está seus companheiros de turma, Diva, Carmem, Rita de Cássia, Dulcinéia, Ivo. Por enquanto as patrulhas estão divididas em três grupos, cada um com um nome: Patrulha Sabiá, Patrulha Curupió e Patrulha Bem-te-vi.

Experiências de cada um

Um dia Antônio César tá voltando do colégio quando viu a carrocinha apa-

nhar um cachorro seu conhecido. Procurando evitar as lágrimas diante da cena, aproximou-se do homem que segurava o laço e exibiu sua cartelinha.

— Não foi fácil ver a cara que ele fez quando eu mostrei a cartelinha. Pior ainda foi a maneira como me respondeu. Fiquei na maior fôss.

Tirar estilingue das mãos dos meninos que andam pelas matas à procura de passarinhos Antônio César não faz. As brigas seriam inevitáveis. Ele sabe disso e utiliza outro meio.

— Eu me aproximo, converso, procuro mostrar que não é bonito matar passarinho. Falo da reserva, enfim, faço aquele discurso. As vezes dá resultado, outras o sujeito fica me olhando muito sério, bota as mãos na cadeira e dá uma risada. Não é muito fácil, mas vai aos pouquinhos.

As moças são as mais sujeitas às gracinhas dos meninos que andam pelas matas caçando animais. Por isso precisam se resguardar e evitam lugares distantes. As vezes as gozações dos meninos chega à vala. Nessas horas elas se afastam. Mas com a cartelinha dada pela SUIPA sentem-se mais protegidas. Junto com elas, todos os animais de Jacarepaguá desde a gata brasileira da Dona Rita (doceira das vizinhanças) ao cavalo, velho e cansado do charreteiro.

DIARIAMENTE DAS 9,30 AS 22 HORAS - SÁBADOS DAS 9 AS 18,30 HORAS

Sears festival de copa e cozinha

Compre Agora e Economize Ainda Mais!
Tudo Sem Entrada e Até 30 Meses Para Pagar
Satisfação Garantida Ou Seu Dinheiro de Volta

COZINHA DE AÇO SECURIT

Chapas de aço com tratamento anticorrosivo. Pintura em estufa, fácil de limpar e de conservar. Puxadores exclusivos, portas almofadadas - fecham sem deixar frestas. Gavetas deslizantes de cantos arredondados. Unidades espaçadas e bem distribuídas, que você combina a seu gosto.

CANTONEIRA

Preço Baixo é Sears!

68,

ARMARIO DE CANTO

Preço Baixo é Sears!

191,

ARMARIO DUPLO

Preço Baixo é Sears!

210,

GABINETE SIMPLES

Preço Baixo é Sears!

217,

GABINETE DUPLO PARA PIA

Preço Baixo é Sears!

271,

ARMARIO TRIPLO

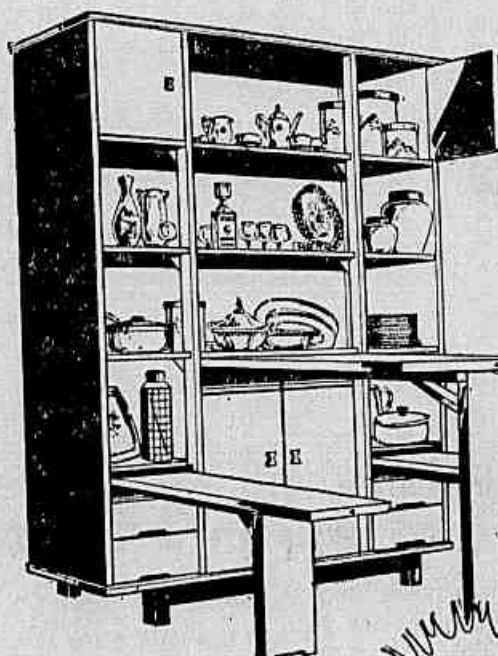
Preço Baixo é Sears!

304,

GABINETE DUPLO

Preço Baixo é Sears!

379,



MINI-COPA RUPI

É a solução para pequenos ambientes. Madeira de lei com pintura em poliuretano branca e azul. Possui mesa e dois bancos embutidos, prateleiras espaçadas e bem distribuídas.

economize
144,

De Cr\$ 999,

855,

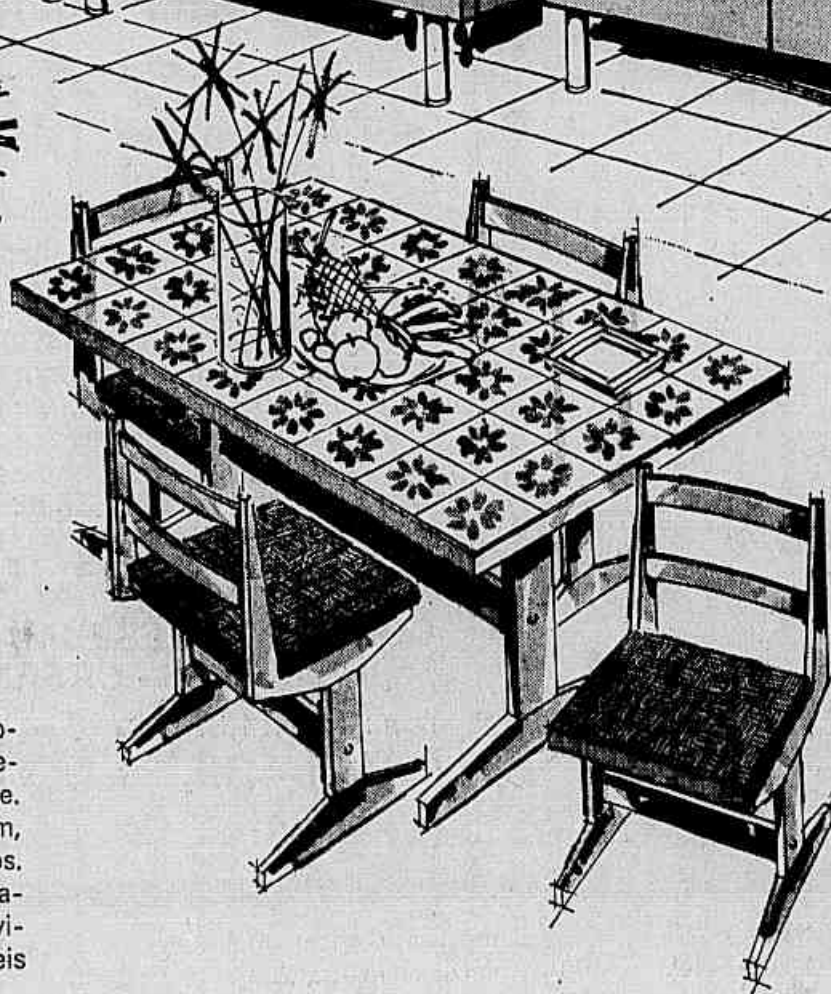
economize
176,

CONJUNTO ILHABELA AZULEJOS DECORADOS

De Cr\$ 975,

799,

Armação em madeira selecionada com pintura em poliuretano - lavável e resistente. Mesa com 1,22 x 0,77 cm, tampo em azulejos decorados. Quatro cadeiras de linhas anatômicas, com assentos em vinílico trançado - confortáveis e decorativas.



CENTRO DE DECORAÇÃO SEARS

GRÁTIS - Completa orientação pela nossa equipe de projetistas-decoradores profissionais. Executamos projetos e orçamentos sem compromisso de sua parte. Solicite uma visita à sua residência. É "aquele" a mais que a Sears faz!

Sears Vende Qualidade!
Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

Sears

Botafogo
Praia do Botafogo, 400
Tel.: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel.: 229-0198

Niterói
Rua São João, 42
Tel.: 2-3716

Em São Paulo, o Estado encontrou uma fórmula para se livrar dos cães e gatos apanhados na rua: colocam-nos, vivos, dentro de um compartimento sob tamanha pressão que os corpos explodem. No Ceará, diante da falta de vacinas, a raiva é combatida matando-se os animais a pauladas.

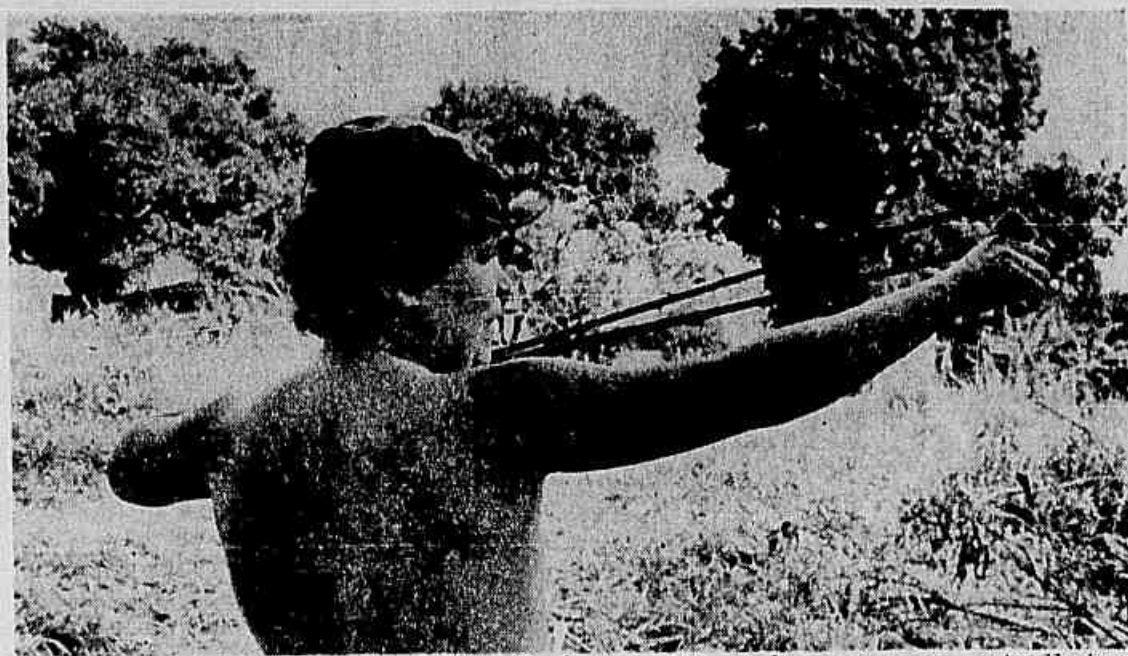
No Rio, a melhor solução para o problema parece ter sido encontrada, pelos alunos do Colégio Estadual Oliveira Salazar, em Jacarepaguá. Organizados em pequenas patrulhas, com carteirinhas e muita autoridade, eles tomam a si a responsabilidade de proteger as reservas animais e vegetais da região.

Patrulheiros

Suas armas não são a força ou a intimidação, mas o apelo: ao menino que carrega o estilingue e o passarinho morto na mão; ao homem da charrete que chicoteia o seu velho cavalo cansado; à dona-de-casa que afoga os filhotes de sua gata no tanque. A idade média deles é de 13 anos, mas isso não tem impedido que os mais velhos escutem e os mais novos aprendam.

Jacarepaguá é uma imensa reserva florestal, mas, como o Estado não possui guardas suficientes para protegê-la, nem os colégios educadores em número bastante para ensinar às crianças desde cedo a respeitar as reservas animais e vegetais, a professora Hermínia, do Colégio Oliveira Salazar, resolveu tomar a si a responsabilidade de criar pequenas patrulhas formadas por estudantes mais sensíveis ao problema.

Meninos de Jacarepaguá protegem o meio-ambiente



Matar passarinho com atiradeira não é permitido pelos pequenos patrulheiros

Não foi difícil. Tão logo expôs suas idéias o número de voluntários para a tarefa foi maior do que o esperado. Todos os que se apresentaram prometiam defender os animais, fossem de que tamanho e espécie fossem. Um deles logo chamou a atenção de Dona Hermínia: Antônio César Carvalho, 12 anos de convivência com cães, gatos, galinhas, passarinhos e a vida vegetal de seu pequeno sítio em Jacarepaguá.

Dona Hermínia, pacientemente, expôs aos pequenos patrulheiros (hoje quase 20) que a tarefa que iriam desempenhar não seria muito fácil.

— Muita gente vai dizer palavras pra vocês.

— Não tem importância — respondeu Antônio César.

— Alguns meninos vão querer brigar se vocês tirarem o estilingue deles.

— Vale a pena — tornou a dizer Antônio César.

Essa disposição foi o suficiente e hoje Antônio César é o chefe de todos os patrulheiros. Magrinho, rosto todo sardento, não é de briga, mas gosta do que está fazendo e, para defendê-lo, estão seus companheiros de turma, Diva, Carmem, Rita de Cássia, Dulcinéia, Ivo. Por enquanto as patrulhas estão divididas em três grupos, cada um com um nome: Patrulha Sabiá, Patrulha Curupião e Patrulha Bem-te-vi.

Experiências de cada um

Um dia Antônio César ia voltando do colégio quando viu a carrocinha apa-

nhar um cachorro seu conhecido. Procurando evitar as lágrimas diante da cena, aproximou-se do homem que segurava o laço e exibiu sua carteirinha.

— Não foi fácil ver a cara que ele fez quando eu mostrei a carteirinha. Pior ainda foi a maneira como me respondeu. Fiquei na maior fôrra.

Tirar estilingue das mãos dos meninos que andam pelas matas à procura de passarinhos Antônio César não faz. As brigas seriam inevitáveis. Ele sabe disso e utiliza outro meio.

— Eu me aproximo, converso, procuro mostrar que não é bonito matar passarinho. Falo da reserva, enfim, faço aquele discurso. As vezes dá resultado, outras o sujeito fica me olhando muito sério, bota as mãos na cadeira e dá uma risada. Não é muito fácil, mas vai aos pouquinhos.

As moças são as mais sujeitas às gracinhas dos meninos que andam pelas matas caçando animais. Por isso precisam se resguardar e evitam lugares distantes. As vezes as gozações dos meninos chega à vaia. Nessas horas elas se afastam. Mas com a carteirinha dada pela SUIPA sentem-se mais protegidas. Junto com elas, todos os animais de Jacarepaguá desde a gata brasileira da Dona Rita (doceira das vizinhanças) ao cavalo, velho e cansado do charreteiro.

DIARIAMENTE DAS 9,30 AS 22 HORAS - SÁBADOS DAS 9 ÀS 18,30 HORAS

Sears

festival de copa e cozinha

Compre Agora e Economize Ainda Mais!
Tudo Sem Entrada e Até 30 Meses Para Pagar
Satisfação Garantida Ou Seu Dinheiro de Volta

COZINHA DE AÇO SECURIT

Chapas de aço com tratamento anticorrosivo. Pintura em estufa, fácil de limpar e de conservar. Puxadores exclusivos, portas almofadadas - fecham sem deixar frestas. Gavetas deslizantes de cantos arredondados. Unidades espaçadas e bem distribuídas, que você combina a seu gosto.

CANTONEIRA

Preço Baixo é Sears!

ARMARIO DE CANTO

Preço Baixo é Sears!

ARMARIO DUPLO

Preço Baixo é Sears!

GABINETE SIMPLES

Preço Baixo é Sears!

GABINETE DUPLO

PARA PIA

Preço Baixo é Sears!

ARMARIO TRIPLO

Preço Baixo é Sears!

GABINETE DUPLO

Preço Baixo é Sears!

68,

191,

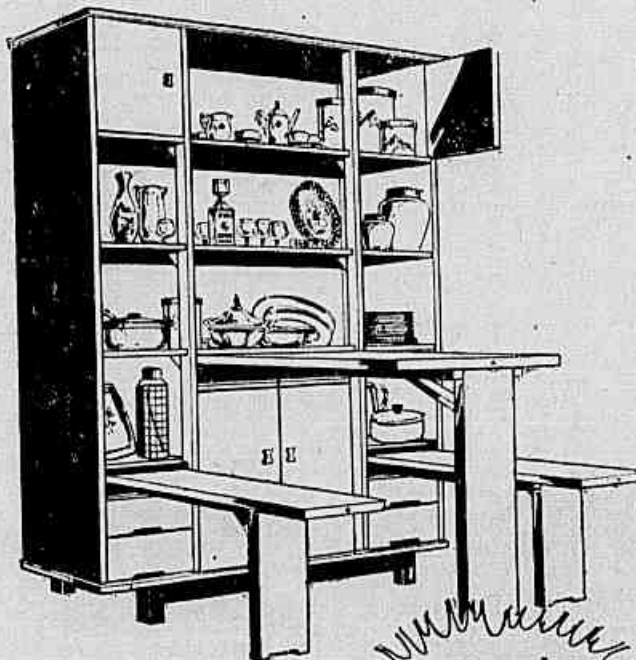
210,

217,

271,

304,

379,



MINI-COPA RUPI

É a solução para pequenos ambientes. Madeira de lei com pintura em poliuretano branca e azul. Possui mesa e dois bancos embutidos, prateleiras espaçadas e bem distribuídas.

economize 144,

De Cr\$ 999,

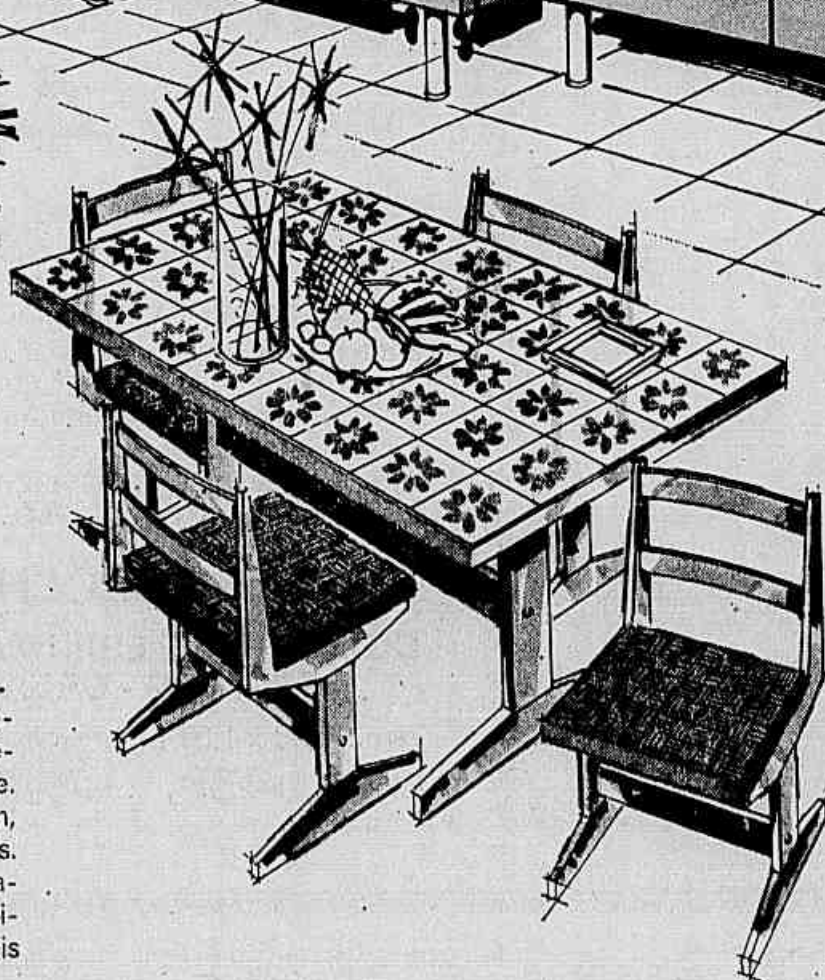
855,

CONJUNTO ILHABELA AZULEJOS DECORADOS

De Cr\$ 975,

799,

Armação em madeira selecionada com pintura em poliuretano - lavável e resistente. Mesa com 1,22 x 0,77 cm, tampo em azulejos decorados. Quatro cadeiras de linhas anatômicas, com assentos em vinílico trançado - confortáveis e decorativas.



CENTRO DE DECORAÇÃO SEARS

GRÁTIS - Completa orientação pela nossa equipe de projetistas-decoradores profissionais. Executamos projetos e orçamentos sem compromisso de sua parte. Solicite uma visita à sua residência.

É "aquele" a mais que a Sears faz!

Sears Vende Qualidade!
Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

Sears

Botafogo
Praia do Botafogo, 400
Tel.: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel.: 229-0198

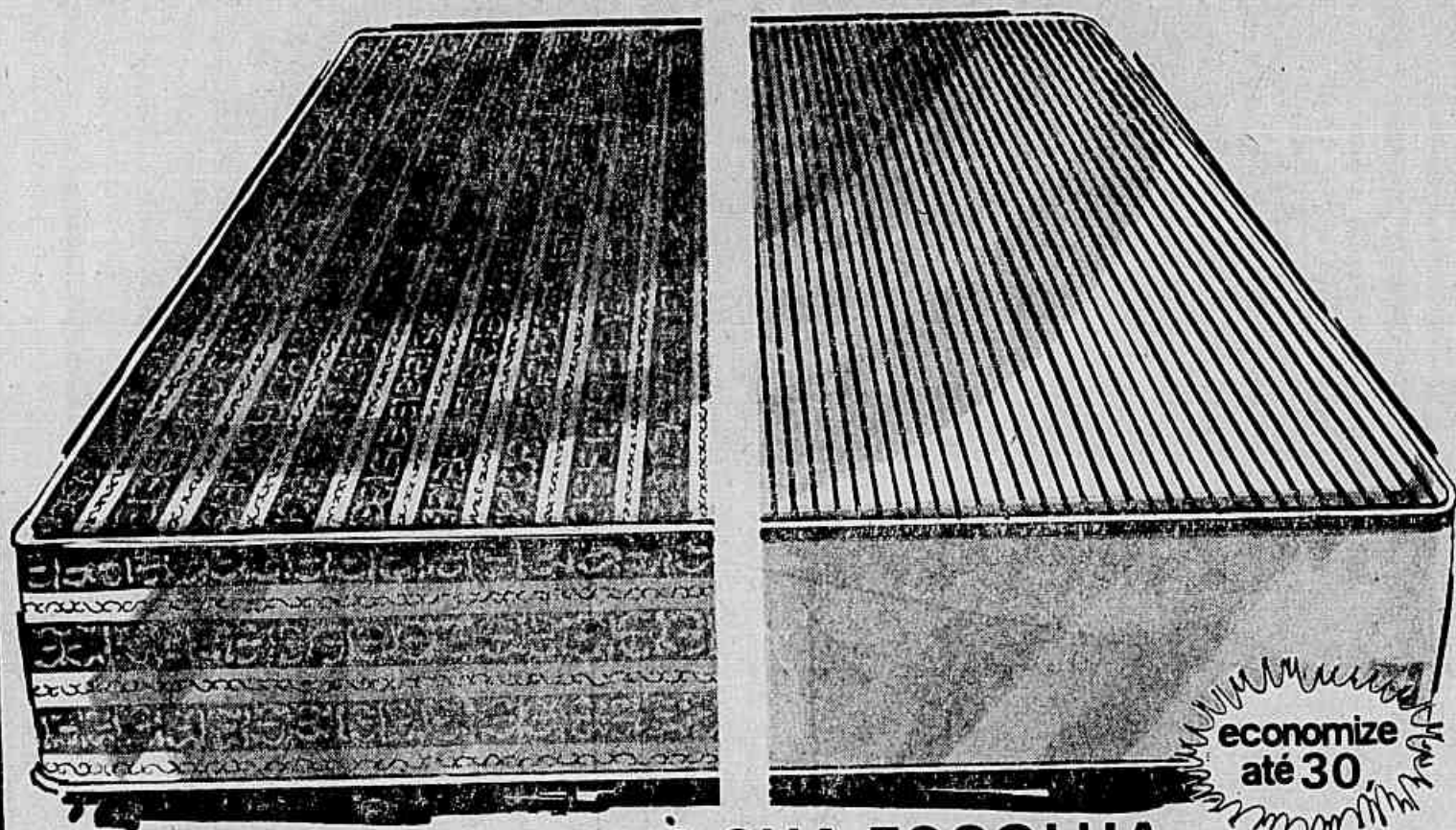
Niterói
Rua São João, 42
Tel.: 2-3716

DIARIAMENTE DAS 9.30 AS 22 HORAS - SÁBADOS DAS 9 AS 18.30 HORAS

Sears

QUINZENA DE COLCHÕES

**TUDO SEM ENTRADA
E ATÉ 30 MESES PARA PAGAR**
COMPRA AGORA E ECONOMIZE AINDA MAIS!



À SUA ESCOLHA COLCHÃO DE ESPUMA OU DE MOLAS

Manta de espuma inteira ou sistema de molas interligadas: ambos macios e indeformáveis. Densidade ideal, firmeza controlada - proporcionam um sono saudável e repousante. Cobertura em tecido resistente, listrado ou estampado. Tam. solteiro: 0,78 x 1,88 m.

De até Cr\$ 129,

99,

COLCHÃO DE ESPUMA OU DE MOLAS - CASAL

Tam.: 1,37 x 1,88 m. De até Cr\$ 229,

177,

À SUA ESCOLHA COLCHÃO DE ESPUMA OU DE MOLAS - SOLTEIRO

De Cr\$ 299,

244,

Mantas de espuma alternadas, com densidades diferentes: construção anatômica e indeformável. É o Double-Sears, com revestimento em lúxuo tecido adamascado azul. Ou se você preferir, o de molas com estofamento macio e sempre uniforme. É revestido em tecido listrado e tem 4 anos de garantia. Tamanho solteiro: 0,78 x 1,88 m. 0,88 x 1,88 m.

À SUA ESCOLHA COLCHÃO DE ESPUMA OU DE MOLAS - CASAL

Tam.: 1,88 x 1,37 m.

De até Cr\$ 439, 366,



Sears Vende Qualidade!
Satisfação garantida ou
seu dinheiro de volta!

Sears

Botafogo
Praia do Botafogo, 400
Tel.: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel.: 229-0198

Niterói
Rua São João, 42
Tel.: 2-3716

Doenças venéreas têm alto índice entre os jovens universitários

Hoje o maior veículo de propagação de doenças venéreas são as universidades e escolas do 2º grau. No Rio, no ano passado, foram registrados 9 mil casos, em pessoas de 18 a 25 anos, quando há seis anos o número dos que tiveram sífilis e gonorréia não passava de mil.

O médico Paulo Belfort (presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetricia do Rio de Janeiro e chefe de Clínica da Maternidade da Santa Casa) vê a propagação das doenças venéreas como resultado da maior liberdade sexual, mas culpa a falta de informação: "De repente, a jovem descobre a sua sexualidade e não sabe o que fazer dela." Esta semana, o Ministro da Saúde vai conhecer os dados levantados pelo Departamento Nacional de Profilaxia e Combate às Doenças, que está preocupado com o assunto. Mas a solução quase todos já conhecem, motivo de eterna discussão: a educação sexual.

Fase de expansão

Já houve tempo em que a incidência das doenças venéreas era grande nas prostitutas. Mas como os tempos mudaram e elas vão mais facilmente a médicos (por não terem preconceitos), além de cuidados que evitem a contaminação, a sífilis ou a gonorréia estão em fase de expansão entre os jovens.

O Dr. Paulo Belfort diz que a grande repressão em termos de sexo, antes do advento da pílula, foi trocada por uma liberdade intensa, mas a desinformação sobre a vida sexual continua, dando margem a subprodutos como a gestação em jovens, aumento do aborto criminoso e a própria propagação das doenças venéreas.

As pílulas anticoncepcionais surgiram no Brasil em 1963, mas a sua larga utilização começou em 1967. Seus efeitos colaterais inexistem, afirmam os ginecologistas, e se, teoricamente, elas só poderiam ser vendidas com receitas médicas, na prática isso não acontece. Também o preço compensa, pois um estojo custa em torno de Cr\$ 5, enquanto que um aborto ilegal sai por Cr\$ 500,00.

Os velhos dispensários dos idos de 1940, onde se tratavam os sífilíticos, acabaram, assim que o uso de antibióticos (outro medicamento de fácil acesso, apesar das restrições médicas) fez crer que a sífilis ou a gonorréia seriam extintas. Mas as estatísticas mostram o contrário.

Segundo o Departamento de Saúde Pública da Secretaria de Saúde, em levantamento precário, em 1969 foram registrados 1.458 casos de sífilis, 3.270 de gonorréia e 1.354 casos de outras doenças, como o câncer e o linfogranuloma, essas mais raras. Já em 1971 os números eram mais graves: 1.836 casos de sífilis, 5.193 de gonorréia e 2.397 das outras doenças.

Os dados foram pesquisados nos centros médicos sanitários do Estado e no extinto Hospital Estadual Eduardo Rabelo, onde uma faixa da população de maior poder aquisitivo (que também está sofrendo o problema) não procurou, em busca do tratamento. Em geral por preconceito, afirmam os venereologistas.

A necessidade do contato

As doenças venéreas, que atingem em maior proporção jovens entre 18 e 25 anos, é encontrada igualmente nos homens como nas mulheres, afirma o médico Eloi Pereira da Rocha, Diretor do Departamento Estadual de Saúde Pública.

Para contrair uma doença venérea, segundo o Dr. Paulo Belfort, o contato tem que ser direto, pois a transmissão do vírus *Treponema pallidum*, da sífilis ou o *Nisseria gonorrhoea*, da gonorréia, nunca acontece por contágio indireto.

Isso elimina a possibilidade de contaminação em locais públicos ou até mesmo no que hoje se chama de "hotéis de alta rotatividade." No levantamento que será entregue ao Ministro da Saúde sobre o problema, um dos lugares de maior incidência da propagação das doenças venéreas são as universidades e escolas do 2º grau.

A promiscuidade (relações sexuais com diversas pessoas) é um dos motivos apontados para a contaminação, pois, além de ser um dos agentes do câncer de colo uterino na mulher, leva facilmente a maior contaminação das doenças venéreas.

Cuidados especiais

Como não existem vacinas (quem já contraiu uma doença venérea não fi-

ca imune a ela), segundo o médico Váler Lima, chefe do Serviço de Doenças Venéreas do Departamento Estadual de Saúde Pública, a profilaxia da sífilis ou da gonorréia, a exceção do preservativo praticamente inexistente.

Há duas semanas, quando os jornais publicaram um anúncio do Jontex, como é conhecido comercialmente o preservativo, muita gente achou de mau gosto. Poucos sabem, talvez, que esse é o único meio eficaz para evitar a contaminação. Entretanto ele é rejeitado pela maioria dos homens e mesmo das mulheres, ou por ser um atentado à natureza no momento de maior importância durante uma relação sexual ou mesmo pelo preconceito.

A sua utilização inicial era como anticoncepcional, mas ao publicar o anúncio a firma que fabrica o Jontex estava mais preocupada com a queda das vendas, depois do advento da pílula. Diz o Dr. Paulo Belfort que o preservativo é o único meio de se evitar a doença, pois não serve como prevenção a higiene local. Explica ainda que a profilaxia fundamental é impedir a promiscuidade.

Entre as prostitutas a incidência está caindo. Além de possuírem maior liberdade para procurar um médico, elas usam e conhecem cuidados especiais para não se contaminarem.

Paralisia e esterilidade

A sífilis, conta o médico Paulo Belfort, na fase inicial, é diagnosticada após uma inspeção local e apresenta-se como uma ferida do mau aspecto, que cura espontaneamente. Ela pode levar, na fase final, tanto no homem como na mulher, à paralisia cerebral e provocar insuficiência cardíaca, afetando os vasos do coração.

A paralisia é consequência de uma lesão nos nervos motores, que depois se estende a todos os membros do corpo. A gonorréia, diz o médico, que no homem não traz consequências tão graves, na mulher pode levar à esterilização, se o vírus atingir as trompas.

Apesar de o diretor do Departamento Estadual de Saúde Pública afirmar que os centros médicos sanitários do Estado estão em condições de atender e tratar os portadores de doenças venéreas, o único hospital especializado — o Eduardo Rabelo — está fechado há quase um ano e somente o Centro Osvaldo Cruz, na Rua do Resende, tem condições de receber doentes.

Os médicos afirmam que, para os que têm recursos, fica fácil o tratamento, mas para os que não têm as dificuldades são grandes, pois até mesmo alguns venereologistas ou ginecologistas não atendem a menores desacompanhadas de pais ou responsáveis, com medo de punição pelo Código de Ética.

Os perigos da liberdade

O presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetricia do Rio de Janeiro lembra que, de um modo geral, há jovens que iniciam a vida sexual sem meditar, sem conhecer, "alguns nem sabem o significado de menstruação." E isso é o que leva à promiscuidade. "Trocou-se a repressão — afirma — por uma liberdade intensa."

A propagação das doenças venéreas é encarada, acima de tudo, como resultado da permissividade, mas culpa da falta de informação. Venereologia nas faculdades de Medicina ainda não é cadeira específica, mas matéria dentro da cadeira de Dermatologia.

E talvez por ter sido considerada uma doença erradicada há alguns anos, quando surgiu a penicilina, não se tratou devidamente do problema. O diretor do Departamento Nacional de Profilaxia e Combate às Doenças, médico Brito Bastos, disse, uma vez, que o assunto tem que ser abordado de forma direta, abandonando-se as duas barreiras existentes: morais e psicológicas.

Para ele, terá que ser feita "uma divulgação do assunto, mas a sua abordagem direta e frontal nas escolas, universidades, fábricas, quartéis, em qualquer aglomeração humana."

A educação, assunto em eterna discussão, é o que se busca para o controle da doença. Não adianta, lembra o médico Paulo Belfort, tratar um doente de um mal que o pode contaminar novamente depois de algumas horas. Mas existe, sim, a necessidade de mostrar a jovem o que fazer quando descobrir a sua sexualidade.

Postos de flores.

A Texaco está distribuindo mudas de plantas, gratuitas, nos novos postos. Vá apanhar as suas, sábado ou domingo.

É uma contribuição da Texaco para melhorar o ambiente em que você vive.



Copacabana: Av. Atlântica, 3.628;
Lagoa: Av. Epitácio Pessoa, 1.354;
Rebouças: Rua Jardim Botânico, 134;
Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 75/79;
Botafogo: Rua Visconde Silva, 108;
Del Castilho: Rua Capitão Sampaio, 19;
Brás de Pina: Rua Guaporé, 596;

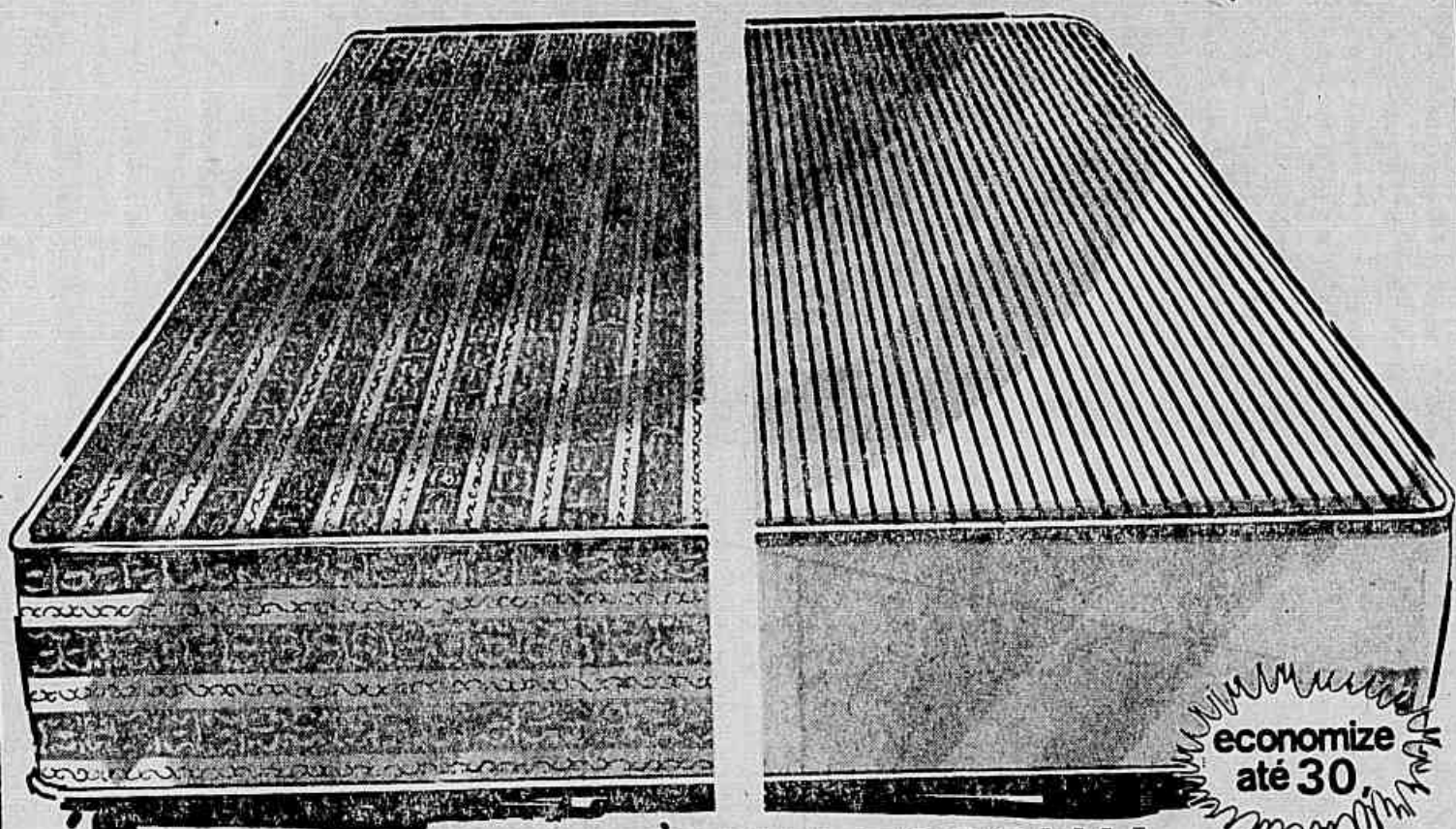
Vicente de Carvalho: Av. Meriti, 3.027;
Jacarepaguá: Estrada Tindiba, 545 e
Estrada Três Rios, 875;
Andaraí: Rua Barão de Mesquita, 707;
Catete: Rua Bento Lisboa, 131;
Santa Cruz: Av. Santa Cruz, 2.395/2.403;
Méier: Rua Silva Rabelo, 65.

DIARIAMENTE DAS 9.30 AS 22 HORAS - SÁBADOS DAS 9 AS 18.30 HORAS

Sears

QUINZENA DE COLCHÕES

**TUDO SEM ENTRADA
E ATÉ 30 MESES PARA PAGAR**
COMPRA AGORA E ECONOMIZE AINDA MAIS!



À SUA ESCOLHA

COLCHÃO DE ESPUMA OU DE MOLAS

Manta de espuma inteira ou sistema de molas interligadas: ambos macios e indeformáveis. Densidade ideal, firmeza controlada - proporcionam um sono saudável e repousante. Cobertura em tecido resistente, listrado ou estampado. Tam. solteiro: 0,78 x 1,88 m.

De até Cr\$ 129,

99,

COLCHÃO DE ESPUMA OU DE MOLAS - CASAL

Tam.: 1,37 x 1,88 m. De até Cr\$ 229,

177,

À SUA ESCOLHA

COLCHÃO DE ESPUMA
OU DE MOLAS - SOLTEIRO

De Cr\$

299,

244,

Mantas de espuma alternadas, com densidades diferentes: construção anatômica e indeformável. É o Double-Sears, com revestimento em lúxuo tecido adamascado azul. Ou se você preferir, o de molas com estofamento macio e sempre uniforme. É revestido em tecido listrado e tem 4 anos de garantia. Tamanho solteiro: 0,78 x 1,88 m. 0,88 x 1,88 m.

À SUA ESCOLHA

COLCHÃO DE ESPUMA OU
DE MOLAS - CASAL

Tam.: 1,88 x 1,37 m.

De até Cr\$ 439,

366,



Sears Vende Qualidade!
Satisfação garantida ou
seu dinheiro de volta!

Sears

Botafogo
Praia do Botafogo, 400
Tel.: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel.: 229-0198

Niterói
Rua São João, 42
Tel.: 2-3716

Doenças venéreas têm alto índice entre os jovens universitários

Hoje o maior veículo de propagação de doenças venéreas são as universidades e escolas do 2º grau. No Rio, no ano passado, foram registrados 9 mil casos, em pessoas de 18 a 25 anos, quando há seis anos o número dos que tiveram sífilis e gonorréia não passava de mil.

O médico Paulo Belfort (presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro e chefe de Clínica da Maternidade da Santa Casa) vê a propagação das doenças venéreas como resultado da maior liberdade sexual, mas culpa a falta de informação: "De repente, a jovem descobre a sua sexualidade e não sabe o que fazer dela."

Esta semana, o Ministério da Saúde vai conhecer os dados levantados pelo Departamento Nacional de Profilaxia e Combate às Doenças, que está preocupado com o assunto. Mas a solução quase todos já conhecem, motivo de eterna discussão: a educação sexual.

Excesso de liberdade

Já houve tempo em que a incidência das doenças venéreas era grande nas prostitutas. Mas como os tempos mudaram e elas vão mais facilmente a médicos (por não terem preconceitos), além de cuidados que evitem a contaminação, a sífilis ou a gonorréia estão em fase de expansão entre os jovens.

O Dr. Paulo Belfort diz que a grande repressão em termos de sexo, antes do advento da pílula, foi trocada por uma liberdade intensa, mas a desinformação sobre a vida sexual continua, dando margem a subprodutos como a gestação em jovens, aumento do aborto criminoso e a própria propagação das doenças venéreas.

As pílulas anticoncepcionais surgiram no Brasil em 1963, mas a sua larga utilização começou em 1967. Seus efeitos colaterais inexistem, afirmam os ginecologistas, e se, teoricamente, elas só poderiam ser vendidas com receitas médicas, na prática isso não acontece. Também o preço compensa, pois um estojo custa em torno de Cr\$ 5, enquanto que um aborto ilegal sai por Cr\$ 500,00.

Os velhos dispensários dos idos de 1940, onde se tratavam os sífilíticos, acabaram, assim que o uso de antibióticos (outro medicamento de fácil acesso, apesar das restrições médicas) fez crer que a sífilis ou a gonorréia seriam extintas. Mas as estatísticas mostram o contrário.

Segundo o Departamento de Saúde Pública da Secretaria de Saúde, em levantamento prévio, em 1969 foram registrados 1.458 casos de sífilis, 3.270 de gonorréia e 1.354 casos de outras doenças, como o cancro e o linfogranuloma, essas mais raras. Já em 1971 os números eram mais graves: 1.836 casos de sífilis, 5.193 de gonorréia e 2.397 das outras doenças.

Os dados foram pesquisados nos centros médicos sanitários do Estado e no extinto Hospital Estadual Eduardo Rabelo, onde uma faixa da população de maior poder aquisitivo (que também está sofrendo o problema) não procurou, em busca do tratamento. Em geral por preconceito, afirmam os venereologistas.

A necessidade do contato

As doenças venéreas, que atingem em maior proporção jovens entre 18 e 25 anos, é encontrada igualmente nos homens como nas mulheres, afirma o médico Eoadir Pereira da Rocha, Diretor do Departamento Estadual de Saúde Pública.

Para contrair uma doença venérea, segundo o Dr. Paulo Belfort, o contato tem que ser direto, pois a transmissão do vírus *Treponema pallidum*, da sífilis ou o *Nisseria gonorrhoeae*, da gonorréia, nunca acontece por contágio indireto.

Isso elimina a possibilidade de contaminação em locais públicos ou até mesmo no que hoje se chama de "hotéis de alta rotatividade." No levantamento que será entregue ao Ministério da Saúde sobre o problema, um dos lugares de maior incidência da propagação das doenças venéreas são as universidades e escolas do 2º grau.

A promiscuidade (relações sexuais com diversas pessoas) é um dos motivos apontados para a contaminação, pois, além de ser um dos agentes do cancro de colo uterino na mulher, leva facilmente a maior contaminação das doenças venéreas.

Cuidados especiais

Como não existem vacinas (quem já contraiu uma doença venérea não fi-

ca imune a ela), segundo o médico Váiter Lima, chefe do Serviço de Doenças Venéreas do Departamento Estadual de Saúde Pública, a profilaxia da sífilis ou da gonorréia, à exceção do preservativo praticamente inexistente.

Há duas semanas, quando os jornais publicaram um anúncio da Jontex, como é conhecido comercialmente o preservativo, muita gente achou de mau gosto. Poucos sabem, talvez, que esse é o único meio eficaz para evitar a contaminação. Entretanto ele é rejeitado pela maioria dos homens e mesmo das mulheres, ou por ser um atentado à natureza no momento de maior importância durante uma relação sexual ou mesmo pelo preconceito.

A sua utilização inicial era como anticoncepcional, mas ao publicar o anúncio a firma que fabrica o Jontex estava mais preocupada com a queda das vendas, depois do advento da pílula. Diz o Dr. Paulo Belfort que o preservativo é o único meio de se evitar a doença, pois não serve como prevenção a higiene local. Explica ainda que a profilaxia fundamental é impedir a promiscuidade.

Entre as prostitutas a incidência está caindo. Além de possuírem maior liberdade para procurar um médico, elas usam e conhecem cuidados especiais para não se contaminarem.

Paralisia e esterilidade

A sífilis, conta o médico Paulo Belfort, na fase inicial, é diagnosticada após uma inspeção local e apresenta-se como uma ferida de mau aspecto, que cura espontaneamente. Ela pode levar, na fase final, tanto ao homem como na mulher, à paralisia cerebral e provocar insuficiência cardíaca, afetando os vasos do coração.

A paralisia é consequência de uma lesão nos nervos motores, que depois se estende a todos os membros do corpo. A gonorréia, diz o médico, que o homem não traz consequências tão graves, na mulher pode levar à esterilização, se o vírus atingir as trompas.

Apesar de o diretor do Departamento Estadual de Saúde Pública afirmar que os centros médicos sanitários do Estado estão em condições de atender e tratar os portadores de doenças venéreas, o único hospital especializado — o Eduardo Rabelo — está fechado há quase um ano e somente o Centro Osvaldo Cruz, na Rua do Resende, tem condições de receber doentes.

Os médicos afirmam que, para os que têm recursos, fica fácil o tratamento, mas para os que não têm as dificuldades são grandes, pois até mesmo alguns venereologistas ou ginecologistas não atendem a menores desacompanhadas de pais ou responsáveis, com medo de punição pelo Código de Ética.

Os perigos da liberdade

O presidente da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro lembra que, de um modo geral, há jovens que iniciam a vida sexual sem meditar, sem conhecer, "alguns nem se que sabem o significado de menstruação." E isso é o que leva à promiscuidade. "Trocou-se a repressão — afirma — por uma liberdade intensa."

A propagação das doenças venéreas é encarada, acima de tudo, como resultado da permissividade, mas culpa da falta de informação. Venereologia nas faculdades de Medicina ainda não é cadeira específica, mas matéria dentro da cadeira de Dermatologia.

E talvez por ter sido considerada uma doença erradicada há alguns anos, quando surgiu a penicilina, não se tratou devidamente do problema. O diretor do Departamento Nacional de Profilaxia e Combate às Doenças, médico Brito Bastos, disse, uma vez, que o assunto tem que ser abordado de forma direta, abandonando-se as duas barreiras existentes: morais e psicológicas.

Para ele, terá que ser feita "não uma divulgação do assunto, mas a sua abordagem direta e frontal nas escolas, universidades, fábricas, quartéis, em qualquer aglomeração humana."

A educação, assunto em eterna discussão, é o que se busca para o controle da doença. Não adianta, lembra o médico Paulo Belfort, tratar um doente de um mal que o pode contaminar novamente depois de algumas horas. Mas existe, sim, a necessidade de mostrar à jovem o que fazer quando descobrir a sua sexualidade.

Postos de flores.

A Texaco está distribuindo mudas de plantas, gratuitas, nos novos postos. Vá apanhar as suas, sábado ou domingo.

É uma contribuição da Texaco para melhorar o ambiente em que você vive.



Copacabana: Av. Atlântica, 3.628;
Lagoa: Av. Epitácio Pessoa, 1.354;
Rebouças: Rua Jardim Botânico, 134;
Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 75/79;
Botafogo: Rua Visconde Silva, 108;
Del Castilho: Rua Capitão Sampaio, 19;
Brás de Pina: Rua Guaporé, 596;

Vicente de Carvalho: Av. Meriti, 3.027;
Jacarepaguá: Estrada Tindiba, 545 e
Estrada Três Rios, 875;
Andaraí: Rua Barão de Mesquita, 707;
Catete: Rua Bento Lisboa, 131;
Santa Cruz: Av. Santa Cruz, 2.395/2.403;
Méier: Rua Silva Rabelo, 65.

Síndico no Rio é figura mal amada e bem xingada

— O síndico é ladrão. Entre as frases riscadas a canivete nos elevadores mal conservados dos edifícios de apartamentos do Rio, esta é uma das mais encontradas. A figura do síndico passou a representar, nos últimos anos, uma espécie de bode expiatório a quem se atribui a responsabilidade por todos os males do prédio.

Um deles, Luis Amado Machado Sobrinho — um médico pacato e solitário — não aguentou o peso do cargo e a pressão dos aborrecimentos. Jogou-se há dias do seu apartamento no alto de um edifício da Rua Carvalho de Mendonça, em Copacabana. Para não chegar a esse grau de desespero é que ninguém quer ser síndico em muitos outros prédios e, por isto, às vezes assume quem não tem nenhuma condição para o posto.

Mas síndicos e moradores são, em sua maioria, vítimas de problemas causados pelos maus lançamentos imobiliários, de uma lei não muito fácil de ser aplicada e das próprias dificuldades de convivência entre as pessoas nos grandes centros urbanos.

Um depoimento

O Sr. Armesino Rodrigues, chefe do Departamento de Condomínio da Carneiro de Mendonça Imóveis, que administra mais de 100 edifícios, há 11 anos lida com síndicos e vai a assembleias de condôminos. De sua experiência retirou muitas conclusões:

— Hoje, com o acúmulo e a explosão de problemas nos edifícios, é natural que ninguém queira ser síndico. Os choques de opiniões entre os moradores são cada vez maiores e o papel de policial, de fiscalizador, é considerado antipático. O síndico é quem tem de multar os que atiram objetos pela janela ou sujam o edifício. E isto acarreta muitos aborrecimentos, sobretudo para quem já tem um dia inteiro para se amolar no trabalho.

O Sr. Armesino chama a atenção para o nível técnico muito ruim de grande parte dos edifícios modernos de apartamentos pequenos e médios. O acabamento em geral é péssimo e, em decorência, surgem os vazamentos, as rachaduras, as infiltrações e as brigas entre os moradores entre si e entre estes e o condomínio.

— É muito comum por exemplo um morador atribuir determinado vazamento a um defeito da coluna geral e o condomínio quer se livrar da responsabilidade, dizendo que o problema é do encanamento do próprio apartamento. Também costumam ocorrer brigas entre vizinhos, cada um atribuindo a culpa ao outro.

Todos são vítimas de quem construiu o prédio visando a lucros sem se importar com o morador, segundo o especialista em condomínios. As garagens, nesse particular, são fonte permanente de dor de cabeça. Há casos em que são vendidas na escritura 18 vagas mas só há vagas para 12 carros, gerando brigas e até disputas judiciais.

— É o tal caso em que todos brigam e todos têm razão.

Convívio

Na realidade, os moradores dos prédios de classe média só se manifestam quando alguma coisa os está atingindo ou prejudicando. O relacionamento é cada vez mais frio e poucos são os vizinhos que se conhecem.

Os psicólogos explicam que o morador procura transformar seu apartamento numa espécie de último refúgio contra os males, as aflições e as frustrações do dia-a-dia. Por isso, ele não quer conversa com vizinhos nem está predisposto a um relacionamento proveitoso.

E por isso também não liga muito para os atos que poderão prejudicá-lo. Quando joga um cigarro aceso ou lixo pela janela está, na realidade, demonstrando o seu alheamento à sorte do prédio e mostrando talvez um desejo inconsciente de agredi-lo para compensar as próprias agressões que sofreu.

O condomínio em geral e o síndico em particular sofrem com o agravamento do processo. O morador reclama e ofende o síndico se é multado, mas espelha muito mais se for ele o acusado. O processo de alheamento à sorte dos outros explica ainda a omissão que se registra nas assembleias-gerais convocadas para decidir questões importantes do prédio.

Quase nunca aparece um número razoável de condôminos e o síndico acaba deliberando sozinho. Depois ouve as queixas dos que se omitiram.

Perigo

É quando surge a chance dos síndicos desonestos. Eles se aproveitam justamente desta omissão para, dentro das suas atribuições, realizar negócios que lhes proporcionem vantagens.

Pode-se usar, por exemplo, o golpe do superfaturamento. O síndico pede a firma que vai consertar uma bomba, reformar elevadores ou a fachada do prédio que coloque na fatura um preço maior que o normalmente cobrado. A diferença vai para ele. Isto, naturalmente,

ocorre com a omissão e o desinteresse do conselho fiscal do prédio, o que não é fato incomum.

A Carneiro de Mendonça Imóveis costuma orientar os condôminos no sentido de só permitirem ao síndico fazer pagamentos até o limite de dois salários mínimos por mês. Entre dois e 10 salários mínimos deve ser ouvido o conselho fiscal, e se o desembolso for superior a 10 salários é preciso a aprovação da assembleia-geral.

Mas a desonestidade não é o único fator que faz os moradores sofrerem mais ainda com os maus síndicos. Como, muitas vezes, os que estariam habilitados para o cargo não querem assumir a responsabilidade, aparecem as pessoas sem nenhuma condição que acabam ficando, por absoluta falta de candidatos.

São muitas vezes pessoas frustradas, recalçadas, que procuram compensar fracassos pessoais e profissionais assumindo um cargo onde poderão mandar em empregados e adotar atitudes policiais, restritivas. Podem ser — segundo psicólogos — pessoas mandadas ou humilhadas no trabalho ou em casa que, como síndicos, poderão mandar e humilhar.

Quando essas pessoas não conseguem o cargo, fazem uma guerra de nervos, uma espécie de oposição cerrada contra o síndico, fato que acaba intranquilizando todo o prédio.

Administração

Os síndicos equilibrados procuram atenuar os problemas do condomínio contratando administradoras, que executam todas as tarefas burocráticas e atuam como executoras das ordens do síndico, no papel fiscalizador e punitivo (lançamento de multas e intimações). O síndico, portanto, permanece, como o representante dos moradores.

Muitos sugerem o desaparecimento total do síndico. Tudo seria feito pela administradora. O advogado Ataúlfo Reis Filho, especialista em condomínio, acha que isto não é conveniente.

— Um funcionário da administradora jamais faria bem o papel de síndico, embora a lei o permita. É importante que ele seja um morador que sinta os problemas e a realidade do prédio.

O advogado condena também o síndico profissional, uma figura que está começando a aparecer. Como é difícil arranjar-se um síndico, em muitos edifícios aparecem pessoas que dizem entender da lei de condomínio e de legislação trabalhista e costumam ser síndicos simultaneamente até em cinco edifícios, em troca de um salário pouco superior ao mínimo, em cada um.

— Além de não ter condições de conhecer exatamente as necessidades do prédio, é comum também existir nos que procuram essa função um interesse desonesto, de se aproveitar de algumas funções executivas para tirar vantagens.

A lei do condomínio permite que mesmo o não morador seja síndico. Mas, para o Sr. Armesino Gomes, a solução ideal seria a formação de uma comissão de moradores para atuarem como síndicos. Afirma que essa experiência já existe e está dando certo em alguns edifícios.

— É uma boa solução, na medida que dá um caráter impessoal à administração do prédio. Não foi o síndico que determinou uma multa, por exemplo, mas a comissão. Além disso, um regime colegiado permite uma ponderação maior na hora de tomar as decisões e evita que a batata quente fique sempre com uma pessoa.

Já o advogado discorda. Diz que a comissão tem a tendência a se perder na própria divergência de opinião dos seus membros, fazendo com que praticamente não haja um comando unido e eficiente.

— A lei do condomínio em si é boa mas de difícil execução, e inclusive de difícil acesso ao leigo. E as publicações populares, que andam por aí são imperfeitas, errando ainda mais a interpretação do problema de compreensão, ela tem disposições de difícil execução, como no caso do estabelecimento da convenção do prédio, que depende de uma série de providências do registro de imóveis. O ideal seria que a lei, juridicamente perfeita, se adaptasse melhor à realidade social e geográfica da cidade.

O advogado Edgar da Costa Belo, que se especializou em direito imobiliário há mais de 30 anos, chama a atenção também para a própria complexidade das relações jurídicas entre os condôminos, engendrando problemas de difícil solução, e a sofisticação e modernização dos serviços públicos e das relações de trabalho, de grande importância para o condomínio.

— As atribuições do síndico são realmente complexas, exigindo bons conhecimentos jurídicos, sobretudo de legislação trabalhista e também, entre outras coisas, do processamento dos serviços públicos. Por isto, é importante uma assessoria profissional cada vez mais especializada.

Numa coisa todos concordam: é preciso que os condôminos se omitam menos, em seu próprio benefício, para que a tarefa do síndico possa ser facilitada em proveito de todos. E também uma melhor fiscalização das construções, para evitar problemas que o melhor síndico do mundo não poderia resolver.

— Eu, que também sou síndico — diz o Sr. Edgar da Costa Belo — tenho condições de compreender que o suicídio do médico não foi um ato tão deslousado como pode parecer.

DIARIAMENTE DAS 9,30 AS 22 HORAS - SÁBADOS DAS 9 AS 18,30 HORAS

Sears

Grande Venda da Primavera

Crédi Sears Feminino Seu Crédito Pessoal Sem Fiador

economize 10,

SÓ 3 DIAS

TRÊS VESTIDINHOS à sua escolha

19,

De Cr\$ 29,

O de bolinhas é em popeline, e faz um gracioso marinheiro estilizado. Branco/marinho ou branco/laranja. Ponto russo e sinhaninhas fazem aplicações no modelo acinturado, em cambráia xadrez. Branco/marinho ou branco/rosa. E finalmente o modelinho em brim renaux, pré-encolhido e indesbotável. Blusa listrada, semi-abotoamento frontal. Vermelho e azul. Você encontra os três nos tamanhos de 2 a 6x.



CAMISA DE MALHA

De Cr\$ 12,

9,

Malha de algodão, indeformável. Detalhe de aplicação à altura do peito. Ideal para o uso diário, cores vivas e firmes. Tams.: 1/6x.

economize 3,

CALÇA COMPRIDA

De Cr\$ 22,

16,

Tipo rancheira em brim mescla. Tecido resistente, costuras reforçadas. Não encolhe, não desbota, veste bem em qualquer ocasião. 2/6x.

economize 6,

CAMISA DE MALHA

De Cr\$ 9,

6,

Malha de algodão penteada, macia e indeformável. Decote careca, mangas curtas. Estampas figurativas, bem modernas. Várias cores, 1/3

economize 3,

JARDINEIRA DE BRIM

De Cr\$ 19,

15,

Brim Argos, pré-encolhido. Modelo anatômico, alças ajustáveis. Pespointos e bolinhos fazem detalhe. Azul, verde e vermelho; 1/4.

economize 4,

Sears Vende Qualidade! Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

Sears

Botafogo
Praia do Botafogo, 400
Tel.: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel.: 229-0198

Síndico no Rio é figura mal amada e bem xingada

— O síndico é ladrão.

Entre as frases riscadas a canivete nos elevadores mal conservados dos edifícios de apartamentos do Rio, esta é uma das mais encontradas. A figura do síndico passou a representar, nos últimos anos, uma espécie de bode expiatório a quem se atribui a responsabilidade por todos os males do prédio.

Um deles, Luis Amado Machado Sobrinho — um médico pacato e solitário — não aguentou o peso do cargo e a pressão dos aborrecimentos. Jogou-se há dias do seu apartamento no alto de um edifício da Rua Carvalho de Mendonça, em Copacabana. Para não chegar a esse grau de desespero é que ninguém quer ser síndico em muitos outros prédios e, por isto, às vezes assume quem não tem nenhuma condição para o posto.

Mas síndicos e moradores são, em sua maioria, vítimas de problemas causados pelos maus lançamentos imobiliários, de uma lei não muito fácil de ser aplicada e das próprias dificuldades de convivência entre as pessoas nos grandes centros urbanos.

Um depoimento

O Sr. Armesino Rodrigues, chefe do Departamento de Condomínio da Carneiro de Mendonça Imóveis, que administra mais de 100 edifícios, há 11 anos lida com síndicos e vai a assembleias de condôminos. De sua experiência retirou muitas conclusões:

— Hoje, com o acúmulo e a explosão de problemas nos edifícios, é natural que ninguém queira ser síndico. Os choques de opiniões entre os moradores são cada vez maiores e o papel de policial, de fiscalizador, é considerado antipático. O síndico é quem tem de multar os que atiram objetos pela janela ou sujam o edifício. E isto acarreta muitos aborrecimentos, sobretudo para quem já tem um dia inteiro para se amolar no trabalho.

O Sr. Armesino chama a atenção para o nível técnico muito ruim de grande parte dos edifícios modernos de apartamentos pequenos e médios. O acabamento em geral é péssimo e, em decorrência, surgem os vazamentos, as rachaduras, as infiltrações e as brigas entre os moradores entre si e entre estes e o condomínio.

— É muito comum por exemplo um morador atribuir determinado vazamento a um defeito da coluna geral e o condomínio quer se livrar da responsabilidade, dizendo que o problema é do encanamento do próprio apartamento. Também costumam ocorrer brigas entre vizinhos, cada um atribuindo a culpa ao outro.

Todos são vítimas de quem construiu o prédio visando a lucros sem se importar com o morador, segundo o especialista em condomínios. As garagens, nesse particular, são fonte permanente de dor de cabeça. Há casos em que são vendidas na escritura 18 vagas mas só há vagas para 12 carros, gerando brigas e até disputas judiciais.

— É o tal caso em que todos brigam e todos têm razão.

Convívio

Na realidade, os moradores dos prédios de classe média só se manifestam quando alguma coisa os está atingindo ou prejudicando. O relacionamento é cada vez mais frio e poucos são os vizinhos que se conhecem.

Os psicólogos explicam que o morador procura transformar seu apartamento numa espécie de último refúgio contra os males, as aflições e as frustrações do dia-a-dia. Por isso, ele não quer conversa com vizinhos nem está predisposto a um relacionamento proveitoso.

E por isso também não liga muito para os atos que poderão prejudicá-lo. Quando joga um cigarro aceso ou lixo pela janela está, na realidade, demonstrando o seu alheamento à sorte do próximo e mostrando talvez um desejo inconsciente de agredi-lo para compensar as próprias agressões que sofreu.

O condomínio em geral e o síndico em particular sofrem com o agravamento do processo. O morador reclama e ofende o síndico se é multado, mas espelha muito mais se for ele o acusado. O processo de alheamento à sorte dos outros explica ainda a omissão que se registra nas assembleias-gerais convocadas para decidir questões importantes do prédio.

Quase nunca aparece um número razoável de condôminos e o síndico acaba deliberando sozinho. Depois ouve as queixas dos que se omitiram.

Perigo

É quando surge a chance dos síndicos desonestos. Eles se aproveitam justamente desta omissão para, dentro das suas atribuições, realizar negócios que lhes proporcionem vantagens.

Pode-se usar, por exemplo, o golpe do superfaturamento. O síndico pede à firma que vai consertar uma bomba, reformar elevadores ou a fachada do prédio que coloque na fatura um preço maior que o normalmente cobrado. A diferença vai para ele. Isto, naturalmente,

ocorre com a omissão e o desinteresse do conselho fiscal do prédio, o que não é fato incomum.

A Carneiro de Mendonça Imóveis costuma orientar os condôminos no sentido de só permitirem ao síndico fazer pagamentos até o limite de dois salários mínimos por mês. Entre dois e 10 salários mínimos deve ser ouvido o conselho fiscal, e se o desembolso for superior a 10 salários é preciso a aprovação da assembleia-geral.

Mas a desonestidade não é o único fator que faz os moradores sofrerem mais ainda com os maus síndicos. Como, muitas vezes, os que estariam habilitados para o cargo não querem assumir a responsabilidade, aparecem as pessoas sem nenhuma condição que acabam ficando, por absoluta falta de candidatos.

São muitas vezes pessoas frustradas, recalçadas, que procuram compensar fracassos pessoais e profissionais assumindo um cargo onde poderão mandar em empregados e adotar atitudes policiais, restritivas. Podem ser — segundo psicólogos — pessoas mandadas ou humilhadas no trabalho ou em casa que, como síndicos, poderão mandar e humilhar.

Quando essas pessoas não conseguem o cargo, fazem uma guerra de nervos, uma espécie de oposição cerrada contra o síndico, fato que acaba intranquilizando todo o prédio.

Administração

Os síndicos equilibrados procuram atenuar os problemas do condomínio contratando administradoras, que executam todas as tarefas burocráticas e atuam como executoras das ordens do síndico, no papel fiscalizador e punitivo (lançamento de multas e intimações). O síndico, portanto, permanece, como o representante dos moradores.

Muitos sugerem o desaparecimento total do síndico. Tudo seria feito pela administradora. O advogado Ataíde Reis Filho, especialista em condomínio, acha que isto não é conveniente.

— Um funcionário da administradora jamais faria bem o papel de síndico, embora a lei o permita. É importante que ele seja um morador que sinta os problemas e a realidade do prédio.

O advogado condena também o síndico profissional, uma figura que está começando a aparecer. Como é difícil arranjar-se um síndico, em muitos edifícios aparecem pessoas que dizem entender da lei de condomínio e de legislação trabalhista e costumam ser síndicos simultaneamente até em cinco edifícios, em troca de um salário pouco superior ao mínimo, em cada um.

— Além de não ter condições de conhecer exatamente as necessidades do prédio, é comum também existir nos que procuram essa função um interesse desonesto, de se aproveitar de algumas funções executivas para tirar vantagens.

A lei do condomínio permite que mesmo o não morador seja síndico. Mas, para o Sr. Armesino Gomes, a solução ideal seria a formação de uma comissão de moradores para atuarem como síndicos. Afirma que essa experiência já existe e está dando certo em alguns edifícios.

— É uma boa solução, na medida que dá um caráter impessoal à administração do prédio. Não foi o síndico que determinou uma multa, por exemplo, mas a comissão. Além disso, um regime colegiado permite uma ponderação maior na hora de tomar as decisões e evita que a batata quente fique sempre com uma pessoa.

Já o advogado discorda. Diz que a comissão tem a tendência a se perder na própria divergência de opinião dos seus membros, fazendo com que praticamente não haja um comando unido e eficiente.

— A lei do condomínio em si é boa mas de difícil execução, e inclusive de difícil acesso ao leigo. E as publicações populares, que andam por aí são imperfeitas, criando ainda mais confusão. Além do problema de compreensão, ela tem disposições de difícil execução, como no caso do estabelecimento da convenção do prédio, que depende de uma série de providências do registro de imóveis. O ideal seria que a lei, juridicamente perfeita, se adaptasse melhor à realidade social e geográfica da cidade.

O advogado Edgar da Costa Belo, que se especializou em direito imobiliário há mais de 30 anos, chama a atenção também para a própria complexidade das relações jurídicas entre os condôminos, engendrando problemas de difícil solução, e a sofisticação e modernização dos serviços públicos e das relações de trabalho, de grande importância para o condomínio.

— As atribuições do síndico são realmente complexas, exigindo bons conhecimentos jurídicos, sobretudo de legislação trabalhista e também, entre outras coisas, do processamento dos serviços públicos. Por isto, é importante uma assessoria profissional cada vez mais especializada.

Numa coisa todos concordam: é preciso que os condôminos se omitam menos, em seu próprio benefício, para que a tarefa do síndico possa ser facilitada em proveito de todos. E também uma melhor fiscalização das construções, para evitar problemas que o melhor síndico do mundo não poderia resolver.

— Eu, que também sou síndico — diz o Sr. Edgar da Costa Belo — tenho condições de compreender que o suicídio do médico não foi um ato tão trespasado como pode parecer.

DIARIAMENTE DAS 9,30 AS 22 HORAS - SÁBADOS DAS 9 AS 18,30 HORAS

Sears

Grande Venda da Primavera

Crédi Sears Feminino Seu Crédito Pessoal Sem Fiador

economize 10,

SÓ 3 DIAS

TRÊS VESTIDINHOS à sua escolha

19,

De Cr\$ 29,

O de bolinhas é em popeline, e faz um gracioso marinheiro estilizado. Branco/marinho ou branco/laranja. Ponto russo e sinhaninhas fazem aplicações no modelo acinturado, em cambráia xadrez. Branco/marinho ou branco/rosa. E finalmente o modelinho em brim renaux, pré-encolhido e indesbotável. Blusa listrada, semi-abotoamento frontal. Vermelho e azul. Você encontra os três nos tamanhos de 2 a 6x.



CAMISA DE MALHA

De Cr\$ 12, **9,**
Malha de algodão, indeformável. Detalhe de aplicação à altura do peito. Ideal para o uso diário, cores vivas e firmes. Tams.: 1/6x.

economize 3,

CALÇA COMPRIDA

De Cr\$ 22, **16,**
Tipo rancheira em brim mescla. Tecido resistente, costuras reforçadas. Não encolhe, não desbota, veste bem em qualquer ocasião. 2/6x.

economize 6,

CAMISA DE MALHA

De Cr\$ 9, **6,**
Malha de algodão penteada, macia e indeformável. Decote careca, mangas curtas. Estampas figurativas, bem modernas. Várias cores, 1/3

economize 3,

JARDINEIRA DE BRIM

De Cr\$ 19, **15,**
Brim Argos, pré-encolhido. Modelo anatômico, alças ajustáveis. Pespontos e bolsinhos fazem detalhe. Azul, verde e vermelho; 1/4.

economize 4,

Sears Vende Qualidade! Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

Sears

Botafogo
Praia do Botafogo, 400
Tel.: 246-4040

Shopping Center do Méier
Rua Dias da Cruz, 255
Tel.: 229-0198

Neste momento você pode estar cometendo uma infração

Se a Superintendência do INPS, a Delegacia Regional do Trabalho e o Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça multassem permanentemente as empresas do transportes coletivos, de construção civil, os hotéis, os bares e restaurantes, lojas e supermercados, que violam a lei, em pouco tempo a maioria poderia ir à falência. Para evitar esse exagero, o Governo prefere

fiscalizar e multar as empresas só periodicamente, embora sejam permanentes os casos de infração às leis.

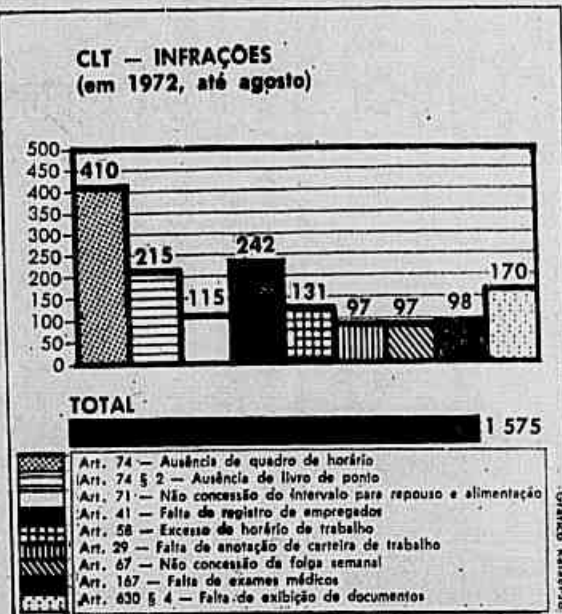
Num país que possui aproximadamente 120 mil leis para apenas cerca de 500 assuntos, não é estranho que numa grande cidade como o Rio as leis sejam difíceis de serem cumpridas, por negligência, por desconheci-

mento da população e até pelo conflito existente entre elas. Há leis, por exemplo, que desmentem outras. E para evitar essa confusão, atualmente a Procuradoria do Estado está coordenando a elaboração de todas as minutas de decreto ou anteprojeto de lei. Na área federal, o Governo trata da revisão, atualização e consolidação das leis.

Tanto no caso das leis federais (de caráter normativo e geral) quanto das estaduais verificam-se excessos e conflitos. Para algumas autoridades o excesso de leis é sinal da ineficiência legislativa do sistema brasileiro, "responsável por leis anacrônicas, obscuras e parasitárias." Afinal, se pouco as conhecem, as leis são feitas para punir ou educar?



As oficinas mecânicas são as maiores infratoras da Lei do Silêncio



Reinaldo Cabral

pregado, excesso de horário de trabalho, falta de anotação na carteira de trabalho, não concessão de folga semanal, falta de exames médicos e falta de exibição de documentos por parte do empregador.

A indústria das multas

Sendo os agentes cautelosos ou não as multas parecem representar uma boa fonte de renda para repartições que vivem exclusivamente dos organismos governamentais. Se em 1971 a DRT castigou as firmas com Cr\$ 3 173 988,88 de multas (foi arrecadado pouco mais de 1 milhão) para este ano o volume de arrecadação tende a aumentar, pois até o mês passado já haviam sido aplicadas multas superiores a 3 milhões. Isso na área trabalhista.

Em cumprimento a legislação fiscal, o Departamento de Fiscalização aplicou ano passado perto de 3 mil multas, arrecadando Cr\$ 43 mil prevê-se para este ano um número de punições superior ao de 1971. Somente com as multas aplicadas pelo pessoal que observa o excesso de velocidade dos carros na cidade, o Detran obteve "tanto dinheiro que não dá para calcular assim às pressas", como disse um funcionário.

Desconhecimento fatal

Uns são repreendidos, outros punidos e muitos morrem por negligência, imprudência e por desconhecimento das leis. Por exemplo, a Lei 4 611, de 1965 elimina a atuação em flagrante quando o motorista presta socorro à sua vítima. Ano passado, morreram atropeladas no Rio 342 pessoas, a maioria delas com chance de se salvar caso fosse socorrida no momento do acidente. "É que a maioria ignora a lei!" lamenta o delegado do Transito, Sr. Rui Dourado.

— Eu não sabia que dando alguns pontos-pés na cadelinha poderia ser condenado a três meses de reclusão. A cadelinha latiu e eu chutei. Depois joguei uma pedra nela — explicava Antônio Paulo da Silva Filho, 19 anos, que tem um processo em tramitação na Justiça, como incurso no Artigo 64 da Lei das Contravenções Penais, crueldade contra animais. Ele matou a cadelinha Dolly de Dona Maria Bandeira, dia 3, perto de sua casa, na Rua Pedro Américo, 333, Catete.

— Pode parecer utópico ou absurdo — diz o advogado Antônio Carlos Esteves Torres — mas se a Justiça realmente fosse dar cumprimento a tudo o que estabelecem as leis, praticamente todo mundo seria considerado um fora-da-lei. O assessor técnico da Secretaria de Justiça ri mexendo em alguns volumes de leis fiscais e assegura que apesar da preocupação dos Governos em melhorar a legislação federal e estadual, a confusão permanece até hoje inalterada.

Leis conflitantes

Quando o motorista carioca chega ao final da linha e se prepara para almoçar num botiquim, agentes do Detran proíbem o seu ônibus ficar parado por mais de 10 minutos. Por ele não poder almoçar, lancher, nem descansar após qualquer refeição-relâmpago, a Delegacia do Trabalho multa a empresa proprietária dos ônibus. Esse é apenas um dos numerosos problemas causados pelos conflitos de legislação. É uma lei federal contra uma estadual.

Amparados pelo Artigo 3, inciso dois do Decreto-Lei 78, de 29 de julho de 1969, que estabelece critérios para concessão de licença para a colocação de anúncios, letreiros, painéis, tabuletas, emblemas, escudos, figuras decorativas e tapa-vidra, muitos cariocas enviam pedidos de licenciamento para fazer esses tipos de exposição em qualquer lugar, "ainda que em veículos", mas todos eles são indeferidos. Por que?

O Decreto-Lei nº 917, de 24 de agosto de 1967, proíbe a afixação desses tipos de anúncios, apesar de a lei mais recente permitir. Diz o parágrafo único do Artigo 3º da Lei de 1967: "São igualmente considerados anúncios os prospectos, planfletos, displays de propaganda, os quais só poderão ser distribuídos no interior dos estabelecimentos a que se refiram ou a domicílio, sendo expressamente proibida a sua distribuição na via pública." Esse é outro exemplo da confusão na legislação estadual.

O hábito

O brasileiro — e especificamente o carioca — se vê envolvido por dois problemas: pelo excesso de leis e pelo conflito que existe entre elas. De qualquer forma, já se demonstrou que as leis brasileiras punem mais do que educam. Há as que pegam como vacina — na opinião do psiquiatra Hélio Pellegrino — quando decorrem delas multas, e a sua aplicação se baseia na realidade.

E há as leis que simplesmente se pode chamar de anacrônicas, parasitárias infantis, complicadoras, irracionais e obscuras, diz o psiquiatra. Entre estas está a que proíbe o uso da pipa, um passatempo instituído entre os cariocas e difícil de ser extinto. Parece que, na verdade, as atuais leis brasileiras não foram feitas para serem cumpridas, mas para simplesmente existirem e serem ignoradas. O psiquiatra acha que no Brasil o bom procedimento é decorrer mais do hábito do que do real cumprimento da legislação.

DESEDE o ano passado Dona Maria da Glória, 17 anos, cumpre uma agenda de visitas invejável e parecida com a de alguém importante: de manhã ela vai falar com os Secretários de Justiça, de Segurança e de Obras. À tarde, inclui no seu itinerário o Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, a Assembleia Legislativa e o consultório do seu médico.

Seu objetivo: fazer com que uma oficina mecânica que fica perto da sua casa em Grajaú deixe de funcionar depois das 22 horas. As suas reclamações já foram ouvidas pessoalmente pelo Vice-Governador Erasmo Martins Pedro. Como resultaram inúteis as queixas, ela agora está indo mais ao médico tratar dos ouvidos, infeccionados pelo excesso de barulho da oficina, do que pedir auxílio às autoridades.

Como a Lei do Silêncio foi sancionada a 12 de agosto de 1969 e somente regulamentada pelo Decreto 3 217, a 3 de outubro do mesmo ano, mais de 30 famílias do edifício 143 da Rua Nerval de Gouveia, em Madureira — em situação pior do que Dona Maria e o seu marido — já reclamam há dois anos contra o funcionamento irregular de uma oficina de carroçaria no nº 145 da mesma rua — vizinha ao Edifício Rosa.

Fiscalização se perde

Se é difícil evitar com simples multas que uma oficina barulhenta como a da Rua Nerval de Gouveia funcione altas horas da noite e espalhe ferros velhos por toda parte, mesmo com insistentes intimações da fiscalização estadual, parece até penoso para o Detran evitar as buzinas estridentes no centro da cidade. O Detran pensou que acabar com as buzinas nos ônibus fosse a solução, mas não previu o envenenamento dos seus motores pelos motoristas.

Pouca gente sabe da existência da Lei do Silêncio, que é proibido soltar pipas ou que se pode colocar letreiros nos prédios onde há marquises. A Secretaria de Justiça pune diariamente de quatro a oito lojas de discos, que fazem barulho, mas raramente consegue castigar os vendedores de bilhetes — os pregões — e propagandistas das Ruas do Ouvidor, Uruguiana ou Gonçalves Dias.

No final da tarde, quem mais faz barulho nas ruas destinadas aos pedestres são os ambulantes. Eles parecem não ter outra saída: se não infringirem a lei não sobrevivem, já que, como os bicheiros, a sua atividade, embora marcada pelos dias festivos do ano (Dias dos Pais, das Mães, de Natal, justificam a sua ação) exige imensa agressividade. E os ambulantes ferem as leis duas vezes: fazem barulho e trabalham sem licença da fiscalização.

4 onda de exploração

— O abuso de determinados comerciantes e proprietários de lanchonetes merece de nós o maior repúdio, a maior condenação e a mais implacável e severa advertência para que eles sejam enquadrados dentro da lei e severamente punidos — diz o Deputado Estadual Vitorino James, para quem é antiga a exploração dos comerciantes cariocas pelos empregadores.

Na quase totalidade dos restaurantes, bares ou lanchonetes atualmente o quadro é o mesmo: os funcionários trabalham das 7 às 20 ou 22 horas, têm direito apenas a fazer um lanche que, entretanto, é descontado na folha de pagamento de cada mês. Há outros tipos de exploração: alguns comerciantes põem o salário mínimo na carteira profissional do empregado, mas só pagam a metade. Como é difícil arranjar outro emprego, o operário silencia.

Para o Deputado Vitorino James "é fácil burlar as leis no Brasil, principalmente numa cidade grande como o Rio", onde é insuficiente o número de agentes tanto para as causas trabalhistas como para as da legislação fiscal. Além da facilidade de os comerciantes — "não todos" — burlam as leis muitos deles sempre encontram alguém para auxiliá-los, como o que na semana passada estabeleceu um contrato com um funcionário da DRT (o caso está sendo apurado) para que ele fizesse vistas grossas para as irregularidades de sua firma.

A cautela da fiscalização

A DRT tem 110 agentes de fiscalização dirigida (só vão ao local quando recebem a queixa ou por determinação do delegado) e a Superintendência do INPS possui 220, equipe que atua sistematicamente.

— Se todos esses agentes — explica o chefe da fiscalização da Delegacia do Trabalho — só parassem de multar quando as empresas deixassem de cometer infrações, acho que a maioria mergulharia em falência. É preciso muita cautela — comenta ele — para evitar o caos social, que aconteceria fatalmente se a gente multasse permanentemente.

Ano passado a DRT aplicou perto de 2 mil multas. Este ano, somente nos oito primeiros meses, já foram punidas mais de 1 500 firmas, algumas delas repetidas vezes. Os pontos da CLT mais infringidos são: ausência de quadro de horário, ausência de livro de ponto, não concessão de intervalo para repouso e alimentação, falta de registro do em-

Ministro Antônio Delfim Netto
Ministério da Fazenda.

"Ao criar os estímulos, ao enriquecer o homem do desejo de progredir, a Propaganda se transforma num dos elementos essenciais da explosão de crescimento em que vive o Brasil."

abap Associação Brasileira de Agências de Propaganda

Neste momento você pode estar cometendo uma infração

Se a Superintendência do INPS, a Delegacia Regional do Trabalho e o Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça multassem permanentemente as empresas de transportes coletivos, de construção civil, os hotéis, os bares e restaurantes, lojas e supermercados, que violam a lei, em pouco tempo a maioria poderia ir à falência. Para evitar esse exagero, o Governo prefere

fiscalizar e multar as empresas só periodicamente, embora sejam permanentes os casos de infração às leis.

Num país que possui aproximadamente 120 mil leis para apenas cerca de 500 assuntos, não é estranho que numa grande cidade como o Rio as leis sejam difíceis de serem cumpridas, por negligência, por desconheci-

mento da população e até pelo conflito existente entre elas. Há leis, por exemplo, que desmentem outras. E para evitar essa confusão, atualmente a Procuradoria do Estado está coordenando a elaboração de todas as milhares de decretos ou anteprojeto de lei. Na área federal, o Governo trata da revisão, atualização e consolidação das leis.

Tanto no caso das leis federais (de caráter normativo e geral) quanto das estaduais verificam-se excessos e conflitos. Para algumas autoridades o excesso de leis é sinal de ineficiência legislativa do sistema brasileiro, "responsável por leis anacrônicas, obscuras e parasitárias." Afinal, se pouco as conhecem, as leis são feitas para punir ou educar?

Reinaldo Cabral



As oficinas mecânicas são as maiores infratoras da Lei do Silêncio



Ministro Antônio Delfim Netto
Ministério da Fazenda.

“Ao criar os estímulos, ao enriquecer o homem do desejo de progredir, a Propaganda se transforma num dos elementos essenciais da explosão de crescimento em que vive o Brasil.”

abap Associação Brasileira de Agências de Propaganda

DESDE o ano passado Dona Maria da Glória, 17 anos, cumpre uma agenda de visitas invejável e parecida com a de alguém importante: de manhã ela vai falar com os Secretários de Justiça, de Segurança e de Obras. À tarde, inclui no seu itinerário o Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, a Assembleia Legislativa e o consultório do seu médico.

Seu objetivo: fazer com que uma oficina mecânica que fica perto da sua casa em Grajaú deixe de funcionar depois das 22 horas. As suas reclamações já foram ouvidas pessoalmente pelo Vice-Governador Erasmo Martins Pedro. Como resultaram inúteis as queixas, ela agora está indo mais ao médico tratar dos ouvidos, infeccionados pelo excesso de barulho da oficina, do que pedir auxílio às autoridades.

Como a Lei do Silêncio foi sancionada a 12 de agosto de 1969 e somente regulamentada pelo Decreto 3.217, a 3 de outubro do mesmo ano, mais de 30 famílias do edifício 143 da Rua Nerval de Gouveia, em Madureira — em situação pior do que Dona Maria e o seu marido — já reclamam há dois anos contra o funcionário irregular de uma oficina de carroçaria no nº 145 da mesma rua — vizinha ao Edifício Rosa.

Fiscalização se perde

Se é difícil evitar com simples multas que uma oficina barulhenta como a da Rua Nerval de Gouveia funcione altas horas da noite e espalhe ferros velhos por toda parte, mesmo com insistentes intimidades da fiscalização estadual, parece até penoso para o Detran evitar as buzinas estridentes no centro da cidade. O Detran pensou que acabar com as buzinas nos ônibus fosse a solução, mas não previu o envenenamento dos seus motores pelos motoristas.

Pouca gente sabe da existência da Lei do Silêncio, que é proibido soltar pipas ou que só se pode colocar letreiros nos prédios onde há marquises. A Secretaria de Justiça pune diariamente de quatro a oito lojas de discos, que fazem barulho, mas raramente consegue castigar os vendedores de bilhetes — os pregões — e propagandistas das Ruas do Ouvidor, Uruguaiana ou Gonçalves Dias.

No final da tarde, quem mais faz barulho nas ruas destinadas aos pedestres são os ambulantes. Eles parecem não ter outra saída: se não infringirem a lei não sobrevivem, já que, como os bicheiros, a sua atividade, embora marcada pelos dias festivos do ano (Dias dos Pais, das Mães, de Natal, justificam a sua ação) exige imensa agressividade. E os ambulantes ferem as leis duas vezes: fazem barulho e trabalham sem licença da fiscalização.

4 onda de exploração

O abuso de determinados comerciantes e proprietários de lanchonetes merece de nós o maior repúdio, a maior condenação e a mais implacável e severa advertência para que eles sejam enquadrados dentro da lei e severamente punidos — diz o Deputado Estadual Vitorino James, para quem é antiga a exploração dos comerciantes cariocas pelos empregadores.

Na quase totalidade dos restaurantes, bares ou lanchonetes atualmente o quadro é o mesmo: os funcionários trabalham das 7 às 20 ou 22 horas, têm direito apenas a fazer um lanche que, entretanto, é descontado na folha de pagamento de cada mês. Há outros tipos de exploração: alguns comerciantes põem o salário mínimo na carteira profissional do empregado, mas só pagam a metade. Como é difícil arranjar outro emprego, o operário silencia.

Para o Deputado Vitorino James “é fácil burlar as leis no Brasil, principalmente numa cidade grande como o Rio”, onde é insuficiente o número de agentes tanto para as causas trabalhistas como para as da legislação fiscal. Além da facilidade de os comerciantes — “não todos” — burlar as leis muitos deles sempre encontram alguém para auxiliá-los, como o que na semana passada estabeleceu um contrato com um funcionário da DRT (o caso está sendo apurado) para que ele fizesse vistas grossas para as irregularidades de sua firma.

A cautela da fiscalização

A DRT tem 110 agentes de fiscalização dirigida (só vão ao local quando recebem a queixa ou por determinação do delegado) e a Superintendência do INPS possui 220, equipe que atua sistematicamente.

Se todos esses agentes — explica o chefe da fiscalização da Delegacia do Trabalho — só parassem de multar quando as empresas deixassem de cometer infrações, acho que a maioria mergulharia em falência. É preciso muita cautela — comenta ele — para evitar o caos social, que aconteceria fatalmente se a gente multasse permanentemente.

Ano passado a DRT aplicou perto de 2 mil multas. Este ano, somente nos oito primeiros meses, já foram punidas mais de 1.500 firmas, algumas delas repetidas vezes. Os pontos da CLT mais infringidos são: ausência de quadro de horário, ausência de livro de ponto, não concessão de intervalo para repouso e alimentação, falta de registro do em-

pregado, excesso de horário de trabalho, falta de anotação na carteira de trabalho, não concessão de folga semanal, falta de exames médicos e falta de exibição de documentos por parte do empregador.

A indústria das multas

Sendo os agentes cautelosos ou não as multas parecem representar uma boa fonte de renda para repartições que vivem exclusivamente dos orçamentos governamentais. Se em 1971 a DRT castigou as firmas com Cr\$ 3.173.988,86 de multas (foi arrecadado pouco mais de 1 milhão) para este ano o volume de arrecadação tende a aumentar, pois até o mês passado já haviam sido aplicadas multas superiores a 3 milhões. Isso na área trabalhista.

Em cumprimento a legislação fiscal, o Departamento de Fiscalização aplicou ano passado perto de 3 mil multas, arrecadando Cr\$ 43 mil prevê-se para este ano um número de punições superior ao de 1971. Somente com as multas aplicadas pelo pessoal que observa o excesso de velocidade dos carros na cidade, o Detran obteve “tanto dinheiro que não dá para calcular assim as pressas”, como disse um funcionário.

Desconhecimento fatal

Uns são repreendidos, outros punidos e muitos morrem por negligência, imprudência e por desconhecimento das leis. Por exemplo, a Lei 4.611, de 1965 elimina a autuação em flagrante quando o motorista presta socorro à sua vítima. Ano passado, morreram atropeladas no Rio 342 pessoas, a maioria delas com chance de se salvar caso fosse socorrida no momento do acidente. “É que a maioria ignora a lei”, lamenta o delegado do Transito, Sr. Rui Dourado.

— Eu não sabia que dando alguns pontos-pés na cadelinha poderia ser condenado a três meses de reclusão. A cadelinha latiu e eu chutei. Depois joguei uma pedra nela — explicava Antônio Paulo da Silva Filho, 19 anos, que tem um processo em tramitação na Justiça, como incurso no Artigo 64 da Lei das Contravenções Penais, crueldade contra animais. Ele matou a cadelinha Dolly de Dona Maria Bandeira, dia 3, perto de sua casa, na Rua Pedro Américo, 333, Catete.

— Pode parecer utópico ou absurdo — diz o advogado Antônio Carlos Esteves Torres — mas se a Justiça realmente fosse dar cumprimento a tudo o que estabelecem as leis, praticamente todo mundo seria considerado um fora-da-lei. O assessor técnico da Secretaria de Justiça ri mexendo em alguns volumes de leis fiscais e assegura que apesar da preocupação dos Governos em melhorar a legislação federal e estadual, a confusão permanece até hoje inalterada.

Leis conflitantes

Quando o motorista carioca chega ao final da linha e se prepara para almoçar num botequim, agentes do Detran proíbem o seu ônibus ficar parado por mais de 10 minutos. Por ele não poder almoçar, lanchar, nem descansar após qualquer refeição-relâmpago, a Delegacia do Trabalho multa a empresa proprietária dos ônibus. Esse é apenas um dos numerosos problemas causados pelos conflitos de legislação. É uma lei federal contra uma estadual.

Amparados pelo Artigo 3, inciso dois do Decreto-Lei 78, de 29 de julho de 1969, que estabelece critérios para concessão de licença para a colocação de anúncios, letreiros, painéis, tabuletas, emblemas, escudos, figuras decorativas e tapa-vidas, muitos cariocas enviam pedidos de licenciamento para fazer esses tipos de exposição em qualquer lugar, “ainda que em veículos”, mas todos eles são indeferidos. Por que?

O Decreto-Lei nº 917, de 24 de agosto de 1967, proíbe a afixação desses tipos de anúncios, apesar de a lei mais recente permitir. Diz o parágrafo único do Artigo 3º da Lei de 1967: “São igualmente considerados anúncios os prospectos, planfletos, displays de propaganda, os quais só poderão ser distribuídos no interior dos estabelecimentos a que se refiram ou a domicílio, sendo expressamente proibida a sua distribuição na via pública.” Esse é outro exemplo da confusão na legislação estadual.

O hábito

O brasileiro — e especificamente o carioca — se vê envolvido por dois problemas: pelo excesso de leis e pelo conflito que existe entre elas. De qualquer forma, já se demonstrou que as leis brasileiras punem mais do que educam. Há as que pegam como vacina — na opinião do psiquiatra Hélio Pellegrino — quando decorrem delas muitas multas, e a sua aplicação se baseia na realidade.

E há as leis que simplesmente se pode chamar de anacrônicas, parasitárias infantis, complicadoras, irracionais e obscuras, diz o psiquiatra. Entre estas está a que proíbe o uso da pipa, um passatempo instituído entre os cariocas e difícil de ser extinto. Parece que, na verdade, as atuais leis brasileiras não foram feitas para serem cumpridas, mas para simplesmente existirem e serem ignoradas. O psiquiatra acha que no Brasil o bom procedimento é decorrente mais do hábito do que do real cumprimento da legislação.

Médici entrega dia 27 trecho da Transamazônica com 1253 quilômetros

O Presidente Médici entregará oficialmente ao tráfego no próximo dia 27, em Altamira, o primeiro trecho da Rodovia Transamazônica, com 1253,8 quilômetros, terraplenados e pista de mão dupla, com uma plataforma de 8,60 metros. As cidades de Estreito e Itaituba são os extremos desse trecho.

Na terça-feira o Ministro Mário Andreazza irá inspecionar pela última vez as condições da estrada, que deverá estar totalmente concluída no final de 1973, quando serão entregues os mil quilômetros restantes entre Itaituba e Humaitá, esta já no Amazonas. O DNER deverá divulgar ainda este mês os editais para a concorrência da primeira linha de ônibus no local.

CONDIÇÕES

Depois dos dois períodos de chuvas que a estrada sofreu desde o início da construção, foram necessários alguns reparos nas pontes e nas obras de arte, principalmente os esgotos. Basicamente, entretanto, o revestimento primário da pista nada sofreu, podendo-se desenvolver até 90 quilômetros por hora na estrada.

A construção do segundo trecho já foi iniciado e o prazo de entrega o tráfego é o final de 1973. Acredita o Ministro Mário Andreazza que em setembro já se poderá percorrer toda a rodovia — a primeira grande transversal rodoviária do país.

A viagem presidencial será iniciada dia 26 com uma

visita às obras da Rodovia Culabá-Santarém e ao 89º Batalhão de Engenharia, em Santarém. Daí, o Presidente irá ainda, no dia 26, a Belém, onde pernolitará.

ETAPAS

No dia 27, o chefe do Governo se deslocará pela manhã para Altamira, onde inaugurará o trecho implantado da Transamazônica entre Estreito e Itaituba e visitará uma agrovia. Ele pernolitará, nesse dia, num hotel construído pelo INCRA e dotado de todo conforto, inclusive ar condicionado. No dia seguinte pela manhã irá de Avro para Belém, onde tomará o One-Eleven que o trará de volta a Brasília.

Rodovia reúne em Brasília Ministros e Governadores

Cinco Ministros e oito Governadores participarão da reunião da Federação Rodoviária Internacional que será instalada amanhã, no Hotel Nacional. O Ministro Mário Andreazza falará sobre a política do Governo no setor de estradas de rodagem.

Com 600 congressistas, será realizada, também, a II Reunião das Organizações Rodoviárias Brasileiras. As reuniões serão encerradas no dia 22 e a pauta da primeira sessão é o planejamento rodoviário, com destaque para os planos regionais e multinacionais.

A engenharia de tráfego e a segurança das rodovias estão, também, na pauta das reuniões da Federação, que se encerra na quarta-feira, enquanto que os debates das organizações rodoviárias brasileiras vão até sexta-feira.

O engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do DNER, falará na terça-feira sobre as atividades do órgão, mas na solenidade de abertura receberá de Harry Heltzer, presidente da Federação Internacional, um diploma por ter sido o Homem Rodoviário do Ano.

Andreazza anuncia plena navegação do S. Francisco

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, prevê para o final do ano que vem ou no máximo primeiro trimestre de 1974 a plena utilização do rio S. Francisco como via navegável e da maior importância para a execução do Provale, ligando seus principais centros econômicos. Estão sendo aplicados ali Cr\$ 800 milhões em obras que permitirão navegá-lo em 1.300 km.

O Ministro Andreazza defende para esse rio, no Brasil, o papel desempenhado pelos rios dos Estados Unidos através dos quais a civilização americana se consolidou: "sua utilização efetiva, como um dos principais meios de ligação entre o Nordeste e o Centro-Sul, o fará merecer a denominação de Rio da Integração."

PIRAPORA A PETROLINA

Dos Cr\$ 800 milhões aplicados nas obras do São Francisco, Cr\$ 370 milhões estão previstos no Provale e o resto vem de vários programas do Governo. A dragagem no trecho navegável de Pirapora, em Minas Gerais, até Petrolina, em Pernam-

bucó, será concluída no fim deste ano, com a retirada de todos os baixios do seu leito. O balizamento já está quase concluído e a Companhia de Navegação do São Francisco vai receber novas chalás.

Com quase 7,5 milhões de habitantes o Vale do São Francisco tem uma área aproximada de 640 mil quilômetros quadrados. O planejamento rodoviário para região, pronto desde 1968, prevê a construção de nove estradas, num total de 4.313 quilômetros. Deverão estar concluídas até o final de 1973.

PROJETO DE IMPACTO

Para ajudar a estabilização do rio (o Ministério dos Transportes pretende uma profundidade mínima de 1,80m em toda a sua extensão) o Ministério das Minas e Energia vai começar a construir, em janeiro, a hidrelétrica de Sobradinho. Ao Departamento de Portos e Vias Navegáveis caberá a construção de uma eclusa.

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, afirma que até o fim do ano estará concluído o bali-

zamento, do qual já foram feitos 1.300 km, e serão retirados os baixios e dragado todo o trecho navegável. Os terminais navegáveis de Patos e Montes Claros estão com as suas ligações rodoviárias ao Sul do país em fase de construção. Devem ser concluídas, segundo o Sr. Andreazza, até o fim de 73.

CIDADES FRONTEIRIÇAS

Também até o final de 1973 as cidades de Petrolina e Juazeiro — uma frente a outra em cada margem do rio — estarão ligadas com as capitais dos Estados do Norte e Nordeste. Em Pirapora, no outro extremo, constrói-se um porto, que deverá estar pronto em dezembro.

Nessa mesma época o São Francisco já estará ligado a Brasília, segundo o Ministro dos Transportes, através da BR-242, que vai da Capital Federal a Salvador, e a BR-030, da Capital até Porto de Campinho. Até também estará concluída a ponte de 800 metros de extensão na localidade de Ibotirama.

O rio São Francisco, lembra o Ministro Andreazza, liga-se ainda a

outros programas do Governo: ao Prodoeste, pela rodovia que liga Patos a Uberlândia; ao Proterra, pelas que ligam Picos a Petrolina e Picos a Salgueiro; ao Programa de Integração Nacional, pelas ligações entre Picos e Belém e Picos e Estreito — um dos extremos da Transamazônica.

MINÉRIO DO BRUMADO

O porto de Campinho — que permitirá a exportação de minério da serra do Brumado — um dos pontos extremos da BR-030, ficará pronto também no final de 1973, assim como o BR-251, outra transversal do São Francisco, que vai de Brasília, passa por Uraí, Montes Claros, e vai até a BR-116, uma das estradas longitudinais do país, que liga Jaguarão a Belém.

De sua parte a Companhia de Navegação do Rio São Francisco aumenta sua frota, adquirindo rebocadores e chatas para o transporte de carga. Prevê-se o investimento, nessa área, segundo o Ministro Andreazza, de quase Cr\$ 18 milhões, a curto prazo.

ESTÁ COMPROVADO! AGORA PODEMOS DIZER! COLORADO RQ O MELHOR TELEVISOR COLORIDO DO BRASIL!



PARA ORGULHO DOS BRASILEIROS, PODEMOS CONTAR:

O circuito do COLORADO COLORIDO foi inteiramente criado e desenvolvido nos laboratórios da COLORADO Rádio e Televisão S.A.

Nossos engenheiros dissecaram os modelos americanos, europeus e japoneses. Estudaram. Pesquisaram. Fizeram testes. Aperfeiçoaram. E O RESULTADO AI ESTÁ:

Circuito elaborado para dar melhor rendimento nas condições de clima — topografia — e transmissão específicas do Brasil. A realidade desta tese está sobejamente comprovada pelo sucesso do preto e branco da Colorado RQ.

A exemplo do preto e branco, tem também RESERVA DE QUALIDADE: é campeão de recepção nos locais de difícil funcionamento, e tem super-qualidade de imagem em locais normais.

Imagem nítida, e firme. Cores definidas. Cinematográficas. Menor índice de chamadas de assistência técnica.

Circuito que, a exemplo do preto e branco, oferece maior facilidade de compreensão e manejo para técnicos.

Móvel decorativo, de linhas sóbrias, embeleza e harmoniza com qualquer ambiente.

CURSO DE AUDITORIA

(p/ correspondência 16)

Auditoria Financeira — Contábil — Operacional — Fraudes — Programas — Controles de empresas.

Pl Informações remeta: Nome: Endereço: (anexar anúncio)

Cidade: Estado: Para AUDIPERTH, Cx. Postal 10.161 — 2P-7 — S. Paulo. (P)

BELO HORIZONTE

LEILÃO DE 2 SALAS

R. GOITACAZES, 14 — salas 302, 303 m.m. 40m2 cada. ED. BOM DESTINO — Avaliação muito favorável — Leilão em Belo Horizonte no dia 29 de setembro/72, às 14 horas pelo Leiloeiro ANTONIO FERREIRA — R. Guarani, 135 loja — Fone 26-0888 — na Guanabara c/ Leiloeiro FERNANDO MELLO na R. Quitanda, 30 s/ 211. Tel. 242-8205 e 242-5531. (P)

No país da arte e da música violão é Di Giorgio

A concepção artística e a sonoridade "Di Giorgio" traduzem um detalhe harmonioso, no país da arte, da música e da poesia. Na Itália como em todo o mundo, VIOLÃO É ...

Di Giorgio

NATURALMENTE



SOMENTE EM ALGUNS REVENDEDORES

FIQUE EM DIA COM O MUNDO

"O JORNAL DO BRASIL INFORMA", O NOTICIÁRIO DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL VAI AO AR DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA ÀS 7H30M, 12H30M 18H30M, 0H30M E 02H25M. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS, PRIMEIRA EDIÇÃO A PARTIR DAS 8H30M.

PATROCÍNIO **BRADESCO** GARANTIA DE BONS SERVIÇOS.

ZYD66 Rádio JORNAL DO BRASIL-940KHz-AM

PRESTIGIE
O
BOXE
BRASILEIRO

SE VOCE ESTA PENSANDO EM COMPRAR TV COLORIDO, EXIJA
COLORADO COLORIDO
O COLORIDO BRASILEIRO — O MELHOR

COLORADO RQ

ORGULHO DA TÉCNICA ELETRÔNICA BRASILEIRA

Médici entrega dia 27 trecho da Transamazônica com 1253 quilômetros

O Presidente Médici entregará oficialmente ao tráfego no próximo dia 27, em Altamira, o primeiro trecho da Rodovia Transamazônica, com 1253,8 quilômetros, terraplenados e pista de mão dupla, com uma plataforma de 8,60 metros. As cidades de Estreito e Itaituba são os extremos desse trecho.

Na terça-feira o Ministro Mário Andreazza irá inspecionar pela última vez as condições da estrada, que deverá estar totalmente concluída no final de 1973, quando serão entregues os mil quilômetros restantes entre Itaituba e Humaitá, esta já no Amazonas. O DNER deverá divulgar ainda este mês os editais para a concorrência da primeira linha de ônibus no local.

CONDIÇÕES

Depois dos dois períodos de chuvas que a estrada sofreu desde o início da construção, foram necessários alguns reparos nas pontes e nas obras de arte, principalmente os esgotos. Basicamente, entretanto, o revestimento primário da pista nada sofreu, podendo-se desenvolver até 90 quilômetros por hora na estrada.

A construção do segundo trecho já foi iniciada e o prazo de entrega do tráfego é o final de 1973. Acredita o Ministro Mário Andreazza que em setembro já se poderá percorrer toda a rodovia — a primeira grande transversal rodoviária do país.

A viagem presidencial será iniciada dia 26 com uma

visita às obras da Rodovia Cuiabá-Santarém e ao 8º Batalhão de Engenharia, em Santarém. Daí, o Presidente irá ainda, no dia 26, a Belém, onde pernoitará.

ETAPAS

No dia 27, o chefe do Governo se deslocará pela manhã para Altamira, onde inaugurará o trecho implantado da Transamazônica entre Estreito e Itaituba e visitará uma agrovila. Ele pernoitará, nesse dia, num hotel construído pelo INCRA e dotado de todo conforto, inclusive ar condicionado. No dia seguinte pela manhã irá de Avro para Belém, onde tomará o One-Eleven que o trará de volta a Brasília.

Rodovia reúne em Brasília Ministros e Governadores

Cinco Ministros e oito Governadores participarão da reunião da Federação Rodoviária Internacional que será instalada amanhã, no Hotel Nacional. O Ministro Mário Andreazza falará sobre a política do Governo no setor de estradas de rodagem.

Com 600 congressistas, será realizada, também, a II Reunião das Organizações Rodoviárias Brasileiras. As reuniões serão encerradas no dia 22 e a pauta da primeira sessão é o planejamento rodoviário, com destaque para os planos regionais e multinacionais.

A engenharia de tráfego e a segurança das rodovias estão, também, na pauta das reuniões da Federação, que se encerra na quarta-feira, enquanto que os debates das organizações rodoviárias brasileiras vão até sexta-feira.

O engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do DNER, falará na terça-feira sobre as atividades do órgão, mas na solenidade de abertura receberá de Harry Heltzer, presidente da Federação Internacional, um diploma por ter sido o Homem Rodoviário do Ano.

Andreazza anuncia plena navegação do S. Francisco

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, prevê para o final do ano que vem ou no máximo primeiro trimestre de 1974 a plena utilização do rio S. Francisco como via navegável e da maior importância para a execução do Provale, ligando seus principais centros econômicos. Estão sendo aplicados ali Cr\$ 800 milhões em obras que permitirão navegá-lo em 1.300 km.

O Ministro Andreazza defende para esse rio, no Brasil, o papel desempenhado pelos rios dos Estados Unidos através dos quais a civilização americana se consolidou: "sua utilização efetiva, como um dos principais meios de ligação entre o Nordeste e o Centro-Sul, o fará merecer a denominação de Rio da Integração."

PIRAPORA A PETROLINA

Dos Cr\$ 800 milhões aplicados nas obras do São Francisco, Cr\$ 370 milhões estão previstos no Provale e o resto vem de vários programas do Governo. A dragagem no trecho navegável de Pirapora, em Minas Gerais, até Petrolina, em Pernam-

buco, será concluída no fim deste ano, com a retirada de todos os baixios do seu leito. O balizamento já está quase concluído e a Companhia de Navegação do São Francisco vai receber novas chatas.

Com quase 7,5 milhões de habitantes o Vale do São Francisco tem uma área aproximada de 640 mil quilômetros quadrados. O planejamento rodoviário para região, pronto desde 1968, prevê a construção de nove estradas, num total de 4.313 quilômetros. Deverão estar concluídas até o final de 1973.

PROJETO DE IMPACTO

Para ajudar a estabilização do rio (o Ministério dos Transportes pretende uma profundidade mínima de 1,80cm em toda a sua extensão) o Ministério das Minas e Energia vai começar a construir, em janeiro, a hidrelétrica de Sobradinho. Ao Departamento de Portos e Vias Navegáveis caberá a construção de uma eclusa.

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, afirma que até o fim do ano estará concluído o bai-

zamento, do qual já foram feitos 1.300 km, e serão retirados os baixios e dragado todo o trecho navegável. Os terminais navegáveis de Patos e Montes Claros estão com as suas ligações rodoviárias ao Sul do país em fase de construção. Devem ser concluídas, segundo o Sr. Andreazza, até o fim de 73.

CIDADES FRONTEIRIÇAS

Também até o final de 1973 as cidades de Petrolina e Juazeiro — uma frente a outra em cada margem do rio — estarão ligadas com as capitais dos Estados do Norte e Nordeste. Em Pirapora, no outro extremo, constrói-se um porto, que deverá estar pronto em dezembro.

Nessa mesma época o São Francisco já estará ligado a Brasília, segundo o Ministro dos Transportes, através da BR-242, que vai da Capital Federal a Salvador, e a BR-030, da Capital até Porto de Campinho. Até também estará concluída a ponte de 800 metros de extensão na localidade de Ibotirama.

O rio São Francisco, lembra o Ministro Andreazza, liga-se ainda a

outros programas do Governo: ao Prodoeste, pela rodovia que liga Patos a Uberlândia; ao Proterra, pelas que ligam Picos a Petrolina e Picos a Salgueiro; ao Programa de Integração Nacional, pelas ligações entre Picos e Belém e Picos e Estrelito — um dos extremos da Transamazônica.

MINÉRIO DO BRUMADO

O porto de Campinho — que permitirá a exportação de minério da serra do Brumado — um dos pontos extremos da BR-030, ficará pronto também no final de 1973, assim como o BR-251, outra transversal do São Francisco, que vai de Brasília, passa por Uraí, Montes Claros, e vai até a BR-116, uma das estradas longitudinais do país, que liga Jaguarão a Belém.

De sua parte a Companhia de Navegação do Rio São Francisco aumenta sua frota, adquirindo rebocadores e chatas para o transporte de carga. Preve-se o investimento, nessa área, segundo o Ministro Andreazza, de quase Cr\$ 18 milhões, a curto prazo.

ESTÁ COMPROVADO! AGORA PODEMOS DIZER! COLORADO RQ O MELHOR TELEVISOR COLORIDO DO BRASIL!



PARA ORGULHO DOS BRASILEIROS, PODEMOS CONTAR:

O circuito do COLORADO COLORIDO foi inteiramente criado e desenvolvido nos laboratórios da COLORADO Rádio e Televisão S.A.

Nossos engenheiros dissecaram os modelos americanos, europeus e japoneses. Estudaram. Pesquisaram. Fizem testes. Aperfeiçoaram. E O RESULTADO AI ESTÁ:

Circuito elaborado para dar melhor rendimento nas condições de clima - topografia - e transmissão específicas do Brasil. A realidade desta tese está sobejamente comprovada pelo sucesso do preto e branco da Colorado RQ.

A exemplo do preto e branco, tem também RESERVA DE QUALIDADE: é campeão de recepção nos locais de difícil funcionamento, e tem super-qualidade de imagem em locais normais.

Imagem nítida, e firme. Cores definidas. Cinematográficas. Menor índice de chamadas de assistência técnica.

Circuito que, a exemplo do preto e branco, oferece maior facilidade de compreensão e manejo para técnicos.

Móvel decorativo, de linhas sóbrias, embeleza e harmoniza com qualquer ambiente.

CURSO DE AUDITORIA

(p/ correspondência 16)

Auditoria Financeira — Contábil — Operacional — Fraudes — Programas — Controles de empresas.

P/ Informações remeta:

Nome: Endereço:

(anexar anúncio)

Cidade: Estado:
Para AUDIPERTH, Cx. Postal 10.161 — ZP-7 — S. Paulo. (P)

BELO HORIZONTE

LEILÃO DE 2 SALAS

R. GOITACAZES, 14 — salas 302, 303 m.m. 40m2 cada. ED. BOM DESTINO — Avaliação muito favorável — Leilão em Belo Horizonte no dia 29 de setembro/72, às 14 horas pelo Leiloeiro ANTONIO FERREIRA — R. Guarani, 135 loja — Fone 26-0888 — na Guanabara c/ Leiloeiro FERNANDO MELLO na R. Quitanda, 30 s/ 211. Tel. 242-8205 e 242-5531. (P)

No país da arte e da música violão é Di Giorgio

A concepção artística e a sonoridade "Di Giorgio" traduzem um detalhe harmonioso, no país da arte, da música e da poesia. Na Itália como em todo o mundo, VIOLÃO É ...

"Di Giorgio"

NATURALMENTE

SOMENTE EM ALGUNS REVENDEDORES



FIQUE EM DIA COM O MUNDO

"O JORNAL DO BRASIL INFORMA", O NOTICIÁRIO DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL VAI AO AR DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA ÀS 7H30M, 12H30M 18H30M, 0H30M E 02H25M. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS, PRIMEIRA EDIÇÃO A PARTIR DAS 8H30M.

PATROCÍNIO
BRADESCO GARANTIA DE BONS SERVIÇOS.

ZYD 66 Rádio JORNAL DO BRASIL - 940KHz-AM

PRESTIGIE
O
BOXE
BRASILEIRO

SE VOCE ESTA PENSANDO EM COMPRAR TV COLORIDO, EXIJA
COLORADO COLORIDO
O COLORIDO BRASILEIRO — O MELHOR

COLORADO RQ

ORGULHO DA TÉCNICA ELETRÔNICA BRASILEIRA

Brasília ganha maior movimento com Embaixadas

Brasília (Sueursal) — Até que o representante da República Dominicana, Sr. Cirilo Castellanos de Araújo, concorde em renunciar às delícias da Avenida Atlântica, não estará completo o processo da transferência das Embaixadas estrangeiras para Brasília, muito embora o prazo de tolerância fixado pelo Governo brasileiro para essa mudança se tenha esgotado no dia 7 de setembro.

O Embaixador dominicano é o último dos chefes de missão diplomática estrangeira sem residência declarada na capital federal. Se cumpridas as advertências feitas pelo Itamarati no início do ano, seu nome e endereço na Guanabara não constarão da próxima lista diplomática oficial a ser publicada até o final do mês. Em consequência, o apartamento 501 do prédio 2212 da Avenida Atlântica, ainda que servindo como sua residência de fato, deixará de ser considerado território inviolável, de acordo com as normas internacionais, privilégio que agora até mesmo um simples quarto de hotel em Brasília, ocupado pelo Embaixador da Turquia, passou a gozar.

O endereço basta

Oficialmente, 63 chefes de missão — incluindo embaixadores, ministros plenipotenciários e encarregados de negócios — estão residindo em caráter definitivo na área do Distrito Federal. Suas acomodações variam de luxuosas residências, como a do Embaixador norte-americano William Rountree (que custou ao Governo de Washington Cr\$ 3 milhões, entre o preço de compra e obras de adaptação), a modestos apartamentos nas superquadras do Plano Piloto.

A comunicação de um endereço oficial em Brasília, no entanto, não implica na obrigação dos Embaixadores permanecerem todo o tempo na capital. Eles têm a liberdade de viajar ao Rio, São Paulo ou qualquer outra cidade brasileira e ali ficar pelo tempo que quiser. Em contra-partida, terão de se deslocar rapidamente quando convocados para entrevistas oficiais, pois, para todos os efeitos, moram em Brasília e não necessitam mais do que 20 minutos para atender a qualquer chamado de urgência do Itamarati.

Os que chegam

Passada a primeira semana da transferência maciça das representações estrangeiras para a capital, ainda é difícil precisar qual a reação desse novo contingente de diplomatas — pouco mais de uma centena, entre embaixadores, conselheiros e secretários — que veio juntar-se ao grupo já em processo de radicação desde a vinda do Itamarati, em 1969.

O problema inicial foi escolher a moradia, enfrentando a especulação imobiliária agravada pela proximidade do prazo fatal da mudança, já bem conhecido pelos proprietários de Brasília. Preços de aluguel e venda de residências subiram em 20, 30 e até 50% de um dia para outro, sem respeito aos compromissos assumidos ou sinais recebidos dos contratantes estrangeiros. O Embaixador Jihad Karan, do Iraque, precisou ser auxiliado pelo Itamarati e pelo Governador da cidade para garantir a ocupação do conjunto de salas alugadas no Edifício Embaixador para os serviços de sua Chancelaria. Motivo: disputa entre sócios a respeito do domínio do imóvel, que, já depois de alugado, teve suas portas lacradas por ordem judicial.

O meio

A exemplo dos seus colegas mais antigos, a etapa seguinte a ser vencida é a da adaptação ao novo meio, a urgência em estabelecer contatos sociais e profissionais, a busca de amigos e conselheiros. Em parte, esse problema é resolvido pela própria dinâmica da vida diplomática. As apresentações a autoridades e pessoas importantes da sociedade local se fazem certamente num coquetel promovido por um diplomata amigo — velho conhecido dos tempos do Rio — nos dias seguintes à chegada.

Depois, se necessário, a tradicional peregrinação às redações dos jornais locais (dois), e às sucursais mantidas pelos jornais do Rio e de São Paulo.

A diversão

A terceira e mais complexa fase desse processo de adaptação é criar uma rotina própria para o dia-a-dia de Brasília. As diversões praticadas se resumem aos nove cinemas do Plano Piloto e ao exótico Cinespacial, de projeção simultânea em quatro telas, no Centro Comercial do Lago — bem próximo à maioria das residências do pessoal estrangeiro. Inexplicavelmente, os diplomatas ignoram os esforços da Fundação Cultural, algumas vezes em cooperação com suas próprias Embaixadas, para promover espetáculos de arte (teatro, concertos e baillados) no único teatro da cidade, a Sala Martins Pena. A frequência reduzida em alguns espetáculos da melhor qualidade faz Brasília duvidar que uma das maiores queixas dos diplomatas seja realmente a tão decantada "falta de vida cultural."

O clube

Na falta de praia, os clubes representam a alternativa ideal para ocupar o tempo disponível pela ma-

nhã e à tarde, não só nos domínios mas também nos dias de semana. Grande número de Embaixadores, entre os quais Herman Knoke, da Alemanha; Lo, da Coreia; Rountree, dos Estados Unidos, e Nakamura, do Japão, se associaram ao Clube de Golfe para percorrer seus 18 campos a cada dia, vibrando tacos sob as vistas distrais das *cadies* — candelários — e as vistas atentas dos agentes de segurança, designados pela polícia federal para a sua proteção.

Outros preferem a prática de tênis no Iate Clube, a montaria no Country ou o simples banho de piscina e drinques descontraídos no Clube das Nações, mantido pelo Itamarati.

Nenhum diplomata estrangeiro, porém, se atreveu até agora a disputar uma vaga nas partidas de futebol do Cota Mil e do Iate, se bem que, entre si, no âmbito das Embaixadas, tenham planejado realizar torneios de curta duração. Essa iniciativa talvez tenha se frustrado depois da experiência dos norte-americanos, que mobilizaram seus filhos de 10 e 12 anos para enfrentar uma equipe de garotos brasileiros, sofrendo uma goleada de 8x0, com dois gols anulados. O Embaixador Rountree fez a entrega da taça aos vencedores e, discretamente, recomendou aos seus assessores que treinassem melhor a garotada da Escola Americana antes de promover a revanche.

A escola

Em matéria de colégio para os filhos, os diplomatas estrangeiros ainda encontram algumas sérias dificuldades em Brasília. Queixam-se da falta de um liceu francês para oferecer, com a Escola Americana de poucas vagas disponíveis, o ensino em língua estrangeira. Na Universidade — o que já acontecia no Rio — há o problema de conciliação de currículos, a exigência do vestibular e, ainda mais uma vez, a questão da língua. Provavelmente, matriculam os filhos nos colégios regulares da cidade, no ginásio Dom Bosco, nos maristas, no Maria Auxiliadora, mas esperam a oportunidade de uma transferência para escolas onde haja maiores facilidades para alunos estrangeiros.

O perigo

Constituindo já agora um grupo de dimensões consideráveis dentro de uma sociedade em formação (é difícil precisar o número exato, em vista da chegada, a cada dia, de novos funcionários transferidos da Guanabara), o círculo diplomático estrangeiro tende a se fechar em torno de si mesmo, correndo o risco do enquistamento, já verificado em outros postos impor-

lantes, como Moscou, Camberra e Genebra. Quanto maior o contingente de diplomatas transferidos, maiores as dificuldades de absorção. Os grupamentos, naturalmente, se fazem pelos pontos de afinidade, pela cultura e língua comuns, que tornam mais íntimos ingleses e australianos, franceses, americanos e canadenses, uruguaios e argentinos. É possível, igualmente, que, passada a fase tumultuada da mudança, o grupo diplomático do Leste europeu — incluindo soviéticos, húngaros, tchecos, poloneses, rumenos e iugoslavos — se frequentem com mais intensidade do que aos colegas de outras áreas. No caso, muito mais pela identidade de costumes do que pela afinidade política, nem sempre estável.

Fim dos bons tempos

Para os diplomatas mais antigos, os melhores dias da vida diplomática em Brasília tendem a se acabar com a transferência em massa das Embaixadas para a capital.

Recordam-se, saudosos, da época em que o círculo diplomático estrangeiro em Brasília se resumia a pouco mais de uma dúzia de funcionários — representando os Estados Unidos, Portugal, França, Inglaterra, Iugoslávia, Alemanha e Tcheco-Eslováquia — com trânsito fácil em todas as áreas do Governo, amigos íntimos de líderes parlamentares, comandantes militares, ministros de Estado e assessores imediatos do Presidente da República.

Foi a época de ouro dos pequenos Embaixadores que, apesar de sua graduação secundária na escala hierárquica, constituíam o elo mais importante na cadeia de informações das Embaixadas ainda sediadas na Guanabara. Sem a interferência do Itamarati, canal obrigatório dos contatos oficiais das representações estrangeiras, a crise do fechamento do Congresso Nacional, em 1968, por exemplo, pôde ser fielmente reportada a Bonn, Lisboa, Paris, Londres e Washington com detalhes e antecedências muito mais completos e fiéis do que seria possível nos dias de hoje.

Privilegio

Diplomatas com a categoria de conselheiros ou meros secretários, como os norte-americanos Stephan Low e Winner, o francês Joseph Schmidt, o alemão Joaquim Kampmann ou o português Manuel de Sá Machado (o único restante da velha guarda e hoje encarregado de negócios de seu país), recebiam com frequência em seus jantares e coquetéis Ministros, Generais, Almirantes, Brigadeiros, Deputados e Senadores que os próprios Embai-

xadores somente com grande dificuldade conseguiriam reunir nas mansões da Rua São Clemente, no Rio.

Hoje, quando formalmente todos os chefes de missões estrangeiras se encontram em Brasília, a situação inverteu-se por completo. Multiplicaram-se as ofertas de contatos com o círculo diplomático e, ironicamente, observa-se uma tendência à retração das autoridades de maior hierarquia em matéria de presença em recepções, jantares, coquetéis e celebrações de datas nacionais. Um Ministro de Estado, qualquer que seja sua pasta, somente comparecerá às promoções do nível de Embaixador. E como essas se repetem com uma frequência cada vez maior, torna-se comum o recurso do "representante de S. Exa.", o chefe de Gabinete ou um assessor de segundo escalão.

Ano cheio

No Itamarati já houve quem recorresse à máquina de calcular com uma lista diplomática à mão para fazer contas minuciosas e concluir que, se cumprissem todos os compromissos que lhe serão impostos daqui por diante — aceitando convites para banquetes, recepções, coquetéis e datas nacionais dos 65 países representados em Brasília — um diplomata que exerça cargo de chefia da Secretaria de Estado não terá a oportunidade de jantar com sua família durante cerca de 300 dias por ano, descontados somente o período das férias, os domingos e alguns raros feriados.

"High society"

As perspectivas — segundo os diplomatas de maior experiência — são as mais sombrias. A rigor, sendo uma cidade com cerca de 300 mil habitantes no seu centro, com a sociedade constituída basicamente de uma classe média de poucos recursos, com vida social e diversões limitadas, Brasília não tem condições de satisfazer exigências sofisticadas de um círculo diplomático habituado à exuberância da vida do Rio de Janeiro.

Durante décadas, uma sociedade de grandes recursos pôde absorver e entreter o contingente relativamente reduzido de 200 ou 300 diplomatas estrangeiros de maior categoria que integravam os quadros das Embaixadas na Guanabara.

— Aqui não conto com uma Cecília Lafonte, Gualbertos, Ari Castros, Cotões ou Sousa Campos que possam reviver a vida social a que alguns Embaixadores estrangeiros habitaram-se a manter no Rio — explica o Embaixador André Mesquita, chefe do Cerimonial do Itamarati, sem dar, no entanto, a essa constatação, qualquer tom

de lamento ou saudosismo. Ele é um dos principais executores (sob os ordens diretos do Chanceler Gibson Barbosa) do movimento de transferência das Embaixadas e está consciente de que Brasília irá marcar definitivamente uma nova época para a diplomacia no Brasil.

Definição

— Essa é a hora da definição — sentença com o mesmo rigor o conselheiro Hans Bayer, da Embaixada alemã. Aqui em Brasília se acabará a diplomacia da futilidade, que se esgota nos salões dos coquetéis, com copos de uísque à mão e conversas vazias. Para cá, virão apenas aqueles que realmente querem trabalhar e encaram a diplomacia como uma profissão como qualquer outra, independente dos atrativos do local onde é exercida. Sob esse aspecto, Brasília é incomparável naquilo que oferece de facilidade para o trabalho diplomático, do acesso fácil às autoridades, da vivência próxima do centro de decisões, do fato político e de todas iniciativas importantes de âmbito governamental. O que mais pode se desejar?

Reflexos

No espaço de tempo relativamente curto — cerca de um ano — em que se acentuou o movimento de transferência das Embaixadas, a vida de Brasília sofreu algumas poucas alterações. Os sinais mais evidentes dessa chegada foram:

1 — A presença súbita de um maior número de automóveis de modelo estrangeiro, alguns até então desconhecidos, nas ruas da cidade; sendo, no caso, necessário distinguir em que medida esse fato se deve à chegada gradativa dos próprios diplomatas brasileiros vindos do exterior para o período de serviço compulsório (três anos) na Secretaria de Estado.

2 — Tumulto completo no mercado imobiliário, causado pela enorme procura de residências, escritórios e apartamentos que possam atender à instalação de serviços e pessoal das Embaixadas transferidas. Aluguéis de casas normalmente avaliados em Cr\$ 2 mil ou Cr\$ 3 mil, chegam, da noite para o dia, a somas fabulosas, de Cr\$ 12 ou Cr\$ 18 mil mensais. Compras de residências superaram todos os recordes da história da cidade: Cr\$ 1 a Cr\$ 2,5 milhões.

3 — Ativação da vida social, com a repetição de banquetes, coquetéis e recepções todas as noites, mobilização de serviços especializados de garçons, cozinheiros e equipes dos principais hotéis da cidade.

Ninguém tem o direito de trabalhar num escritório funebre. Nem o diretor de um serviço funerário.

HOBJETO
o móvel inteligente

Ponha um pouco de poesia em seu escritório.

Leblon Av Ataulfo de Paiva 35C F 267 9262 • Copacabana R Raimundo
Correa 25 F 236 4384 •

PIANOS
FRITZ DOBBERT
Tantos com amor

Se você faz questão de som, beleza e uma aparência bonita e refinada, confie em quem só faz pianos há quase um quarto de século. Todos os pianos FRITZ DOBBERT. Veja seu acústico. São os mais belos e confortáveis. E você sabe porque os pianos FRITZ DOBBERT são feitos com amor.

REVENDEDOR EXCLUSIVO: **CASA MILTON DE PIANOS LTDA.**
Rua Mariz e Barros, 920 Fones: 228-4413 e 234-8522
Rio de Janeiro - GB.

BANCO DO BRASIL S.A.
Inscrito no C.G.C. sob o n.º 00.000.000

132.º DIVIDENDO

Estará à disposição dos Senhores Acionistas, a partir de 15 de setembro próximo, o 132.º dividendo, à razão de 16% a.a., concernente ao 1.º semestre de 1972.

No Estado da Guanabara, onde o pagamento aos acionistas que não optaram por crédito em conta será efetuado pela Agência Centro do Rio de Janeiro, situada na Rua Primeiro de Março, 66 — Térreo, será observado o seguinte escalonamento:

- dia 15 — crédito em conta dos acionistas que optaram tempestivamente por essa forma de recebimento dos dividendos;
- dia 18 — pagamento aos acionistas de prenomes iniciados pelas letras A a C;
- dia 19 — idem, idem, D a H;
- dia 20 — idem, idem, I a L;
- dia 21 — idem, idem, M a P;
- dia 22 — idem, idem, Q a Z.

Os acionistas com direito a dividendos atrasados deverão dirigir-se à Contadoria Geral — Divisão de Ações e Dividendos, na Praça Pio X, 54 — 6.º andar — sala 602, Rio de Janeiro.

Capital Federal, 28 de agosto de 1972

(a) Oswaldo Roberto Collin
Diretor-Administrativo



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
CPRM

Av. Pasteur, 404 - Rio de Janeiro - GB.
Processo de Venda n.º 019/DP/72

VENDA DE MATERIAIS

1. Chamamos a atenção dos interessados para o Processo de Venda acima referido, pelo qual a CPRM está colocando à venda materiais que se encontram depositados em seu Hangar na localidade de Xerém, Estado do Rio, junto à Fábrica Nacional de Motores, onde podem ser vistos e examinados no horário de 8,30 às 17,30 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados.

2. Os materiais à venda são:

- Instrumentos para aeronaves;
- Máquinas e equipamentos para uso em oficina de aeronave ou uso comum;
- Estoque de peças e acessórios para aeronaves;
- Trator Ford 88R - Diesel e roçadeiras;
- Material de rádio, eletrônica e eletrônica;
- Móveis e utensílios de escritório e oficina;
- Teste de prova para magnetos, Rabotti Torlino, tipo Micron-D;
- Estoque de parafusos, porcas e arruelas;
- Instrumental;
- Ferramental.

3. As informações sobre o Edital, Relação de Materiais, Condições Gerais de Venda e Proposta poderão ser obtidas no Hangar ou em nossos escritórios no Rio de Janeiro.

4. As propostas serão recebidas até 17,30 horas do dia 20/10/72.

Brasília ganha maior movimento com Embaixadas

Brasília (Sucursal) — Até que o representante da República Dominicana, Sr. Cirilo Castellanos de Araújo, concorde em renunciar às delícias da Avenida Atlântica, não estará completo o processo da transferência das Embaixadas estrangeiras para Brasília, muito embora o prazo de tolerância fixado pelo Governo brasileiro para essa mudança se tenha esgotado no dia 7 de setembro.

O Embaixador dominicano é o último dos chefes de missão diplomática estrangeira sem residência declarada na capital federal. Se cumpridas as advertências feitas pelo Itamarati no início do ano, seu nome e endereço na Guanabara não constarão da próxima lista diplomática oficial a ser publicada até o final do mês. Em consequência, o apartamento 501 do prédio 2212 da Avenida Atlântica, ainda que servindo como sua residência de fato, deixará de ser considerado território inviolável, de acordo com as normas internacionais, privilégio que agora até mesmo um simples quarto de hotel em Brasília, ocupado pelo Embaixador da Turquia, passou a gozar.

O endereço basta

Oficialmente, 68 chefes de missão — incluindo embaixadores, ministros plenipotenciários e encarregados de negócios — estão residindo em caráter definitivo na área do Distrito Federal. Suas acomodações variam de luxuosas residências, como a do Embaixador norte-americano William Rountree (que custou ao Governo de Washington Cr\$ 3 milhões, entre o preço de compra e obras de adaptação), a modestos apartamentos nas superquadras do Plano Piloto.

A comunicação de um endereço oficial em Brasília, no entanto, não implica na obrigação dos Embaixadores permanecerem todo o tempo na capital. Eles têm a liberdade de viajar ao Rio, São Paulo ou qualquer outra cidade brasileira e ali ficar pelo tempo que quiser. Em contra-partida, terão de se deslocar rapidamente quando convocados para entrevistas oficiais, pois, para todos os efeitos, moram em Brasília e não necessitam mais do que 20 minutos para atender a qualquer chamado de urgência do Itamarati.

Os que chegam

Passada a primeira semana da transferência maciça das representações estrangeiras para a capital, ainda é difícil prever qual a reação desse novo contingente de diplomatas — pouco mais de uma centena, entre embaixadores, conselheiros e secretários — que veio juntar-se ao grupo já em processo de radicação desde a vinda do Itamarati, em 1969.

O problema inicial foi escolher a moradia, enfrentando a especulação imobiliária agravada pela proximidade do prazo fatal da mudança, já bem conhecido pelos proprietários de Brasília. Preços de aluguel e venda de residências subiram em 20, 30 e até 50% de um dia para outro, sem respeito aos compromissos assumidos ou sinais recebidos dos contratantes estrangeiros. O Embaixador Jihad Karan, do Iraque, precisou ser auxiliado pelo Itamarati e pelo Governador da cidade para garantir a ocupação do conjunto de salas alugadas no Edifício Embaixador para os serviços de sua Chancelaria. Motivo: disputa entre sócios a respeito do domínio do imóvel, que, já depois de alugado, teve suas portas lacradas por ordem judicial.

O meio

A exemplo dos seus colegas mais antigos, a etapa seguinte a ser vencida é a da adaptação ao novo meio, a urgência em estabelecer contatos sociais e profissionais, a busca de amigos e conselheiros. Em parte, esse problema é resolvido pela própria dinâmica da vida diplomática. As apresentações a autoridades e pessoas importantes da sociedade local se fazem certamente num coquetel promovido por um diplomata amigo — velho conhecido dos tempos do Rio — nos dias seguintes à chegada.

Depois, se necessário, a tradicional peregrinação às redações dos jornais locais (dois), e às sucursais mantidas pelos jornais do Rio e de São Paulo.

A diversão

A terceira e mais complexa fase desse processo de adaptação é criar uma rotina própria para o dia-a-dia de Brasília. As diversões praticamente se resumem aos nove cinemas do Plano Piloto e ao exótico Cinespacial, de projeção simultânea em quatro telas, no Centro Comercial do Lago — bem próximo à maioria das residências do pessoal estrangeiro. Inexplicavelmente, os diplomatas ignoram os esforços da Fundação Cultural, algumas vezes em cooperação com suas próprias Embaixadas, para promover espetáculos de arte (teatro, concertos e bailes) no único teatro da cidade, a Sala Martins Pena. A frequência reduzida em alguns espetáculos da melhor qualidade faz Brasília duvidar que uma das maiores queixas dos diplomatas seja realmente a tão decantada "falta de vida cultural".

O clube

Na falta de praia, os clubes representam a alternativa ideal para ocupar o tempo disponível pela ma-

nha e à tarde, não só nos domingos mas também nos dias de semana. Grande número de Embaixadores, entre os quais Herman Knoke, da Alemanha; Lo, da Coreia; Rountree, dos Estados Unidos, e Nakamura, do Japão, se associaram ao Clube de Golfe para percorrer seus 18 campos a cada dia, vibrando tacos sob as vistas distrais dos *caddies* — cangangos — e as vistas atentas dos agentes de segurança, designados pela polícia federal para a sua proteção.

Outros preferem a prática de tênis no Iate Clube, a montaria no Country ou o simples banho de piscina e drinques descontraídos no Clube das Nações, mantido pelo Itamarati.

Nenhum diplomata estrangeiro, porém, se atreveu até agora a disputar uma vaga nas partidas de futebol do Cota Mil e do Iate, se bem que, entre si, no âmbito das Embaixadas, tenham planejado realizar torneios de curta duração. Essa iniciativa talvez tenha se frustrado depois da experiência dos norte-americanos, que mobilizaram seus filhos de 10 e 12 anos para enfrentar uma equipe de garotos brasileiros, sofrendo uma goleada de 8x0, com dois gols anulados. O Embaixador Rountree fez a entrega da taça aos vencedores e, discretamente, recomendou aos seus assessores que treinassem melhor a garotada da Escola Americana antes de promover a revanche.

A escola

Em matéria de colégio para os filhos, os diplomatas estrangeiros ainda encontram algumas sérias dificuldades em Brasília. Queixam-se da falta de um liceu francês para oferecer, com a Escola Americana de poucas vagas disponíveis, o ensino em língua estrangeira. Na Universidade — o que já acontecia no Rio — há o problema de conciliação de currículos, a exigência do vestibular e, ainda mais uma vez, a questão da língua. Provavelmente, matriculam os filhos nos colégios regulares da cidade, no ginásio Dom Bosco, nos maristas, no Maria Auxiliadora, mas esperam a oportunidade de uma transferência para escolas onde haja maiores facilidades para alunos estrangeiros.

O perigo

Constituindo já agora um grupo de dimensões consideráveis dentro de uma sociedade em formação (é difícil precisar o número exato, em vista da chegada, a cada dia, de novos funcionários transferidos da Guanabara), o círculo diplomático estrangeiro tende a se fechar em torno de si mesmo, correndo o risco de enquistamento, já verificado em outros postos impor-

tantes, como Moscou, Camberra e Genebra. Quanto maior o contingente de diplomatas transferidos, maiores as dificuldades de absorção. Os grupamentos, naturalmente, se fazem pelos pontos de afinidade, pela cultura e língua comuns, que tornam mais íntimos ingleses e australianos, franceses, americanos e canadenses, uruguaios e argentinos. É possível, igualmente, que, passada a fase tumultuada da mudança, o grupo diplomático do Leste europeu — incluindo soviéticos, húngaros, tchecos, poloneses, romenos e iugoslavos — se frequente com mais intensidade do que os colegas de outras áreas. No caso, muito mais pela identidade de costumes do que pela afinidade política, nem sempre estável.

Fim dos bons tempos

Para os diplomatas mais antigos, os melhores dias da vida diplomática em Brasília tendem a se acabar com a transferência em massa das Embaixadas para a capital.

Recordam-se, saudosos, da época em que o círculo diplomático estrangeiro em Brasília se resumia a pouco mais de uma dúzia de funcionários — representando os Estados Unidos, Portugal, França, Inglaterra, Iugoslávia, Alemanha e Tcheco-Eslováquia — com trânsito fácil em todas as áreas do Governo, amigos íntimos de líderes parlamentares, comandantes militares, ministros de Estado e assessores imediatos do Presidente da República.

Foi a época de ouro dos pequenos Embaixadores que, apesar de sua graduação secundária na escala hierárquica, constituíram o elo mais importante na cadeia de informações das Embaixadas ainda sediadas na Guanabara. Sem a interferência do Itamarati, canal obrigatório dos contatos oficiais das representações estrangeiras, a crise do fechamento do Congresso Nacional, em 1968, por exemplo, pôde ser fielmente reportada a Bonn, Lisboa, Paris, Londres e Washington com detalhes e antecedências muito mais completos e fiéis do que seria possível nos dias de hoje.

Privilegio

Diplomatas com a categoria de conselheiros ou meros secretários, como os norte-americanos Stephen Low e Winner, o francês Joseph Schmidt, o alemão Joaquim Kampmann ou o português Manuel de Sá Machado (o único restante da velha guarda e hoje encarregado de negócios de seu país) recebiam com frequência em seus jantares e coquetéis Ministros, Generais, Almirantes, Brigadeiros, Deputados e Senadores que os próprios Embai-

xadores somente com grande dificuldade conseguiriam reunir nas mansões da Rua São Clemente, no Rio.

Hoje, quando formalmente todos os chefes de missões estrangeiras se encontram em Brasília, a situação inverteu-se por completo. Multiplicaram-se as ofertas de contatos com o círculo diplomático e, ironicamente, observa-se uma tendência à retração das autoridades de maior hierarquia em matéria de presença em recepções, jantares, coquetéis e celebrações de datas nacionais. Um Ministro de Estado, qualquer que seja sua Pasta, somente comparecerá às promoções do nível de Embaixador. E como essas se repetem com uma frequência cada vez maior, torna-se comum o recurso do "representante de S. Exa.", o chefe de Gabinete ou um assessor de segundo escalão.

Ano cheio

No Itamarati já houve quem recorresse a máquina de calcular com uma lista diplomática à mão para fazer contas minuciosas e concluir que, se cumprir todos os compromissos que lhe serão impostos daqui por diante — aceitando convites para banquetes, recepções, coquetéis e datas nacionais dos 65 países representados em Brasília — um diplomata que exerça cargo de chefe da Secretaria de Estado não terá a oportunidade de jantar com sua família durante cerca de 300 dias por ano, descontados somente o período das férias, os domingos e alguns raros feriados.

"High society"

As perspectivas — segundo os diplomatas de maior experiência — são as mais sombrias. A rigor, sendo uma cidade com cerca de 300 mil habitantes no seu centro, com a sociedade constituída basicamente de uma classe média de poucos recursos, com vida social e diversões limitadas, Brasília não tem condições de satisfazer exigências sofisticadas de um círculo diplomático habituado à exuberância da vida do Rio de Janeiro.

Durante décadas, uma sociedade de grandes recursos pôde absorver e entreter o contingente relativamente reduzido de 200 ou 300 diplomatas estrangeiros de maior categoria que integravam os quadros das Embaixadas na Guanabara.

— Aquele não conto com uma Cecília Lafont, Gualbertos, Ari Castros, Côtões ou Sousa Campos que possam reviver a vida social a que alguns Embaixadores estrangeiros habituaram-se a manter no Rio — explica o Embaixador André Mesquita, chefe do Cerimonial do Itamarati, sem dar, no entanto, a essa constatação, qualquer tom

de lamento ou saudosismo. Ele é um dos principais executores (sob as ordens diretas do Chanceler Gibson Barbosa) do movimento de transferência das Embaixadas e está consciente de que Brasília irá marcar definitivamente uma nova época para a diplomacia no Brasil.

Definição

— Essa é a hora da definição — sentença com o mesmo rigor o conselheiro Hans Bayer, da Embaixada alemã. Aquel em Brasília se acabará a diplomacia da futilidade, que se esgota nos salões dos coquetéis, com copos de uísque à mão e conversas vazias. Para cá virão apenas aqueles que realmente querem trabalhar e encaram a diplomacia como uma profissão como qualquer outra, independente dos atrativos do local onde é exercida. Sob esse aspecto, Brasília é incomparável naquilo que oferece de facilidade para o trabalho diplomático, do acesso fácil às autoridades, da vivência próxima do centro de decisões, do fato político e de todas iniciativas importantes de âmbito governamental. O que mais pode se desejar?

Reflexos

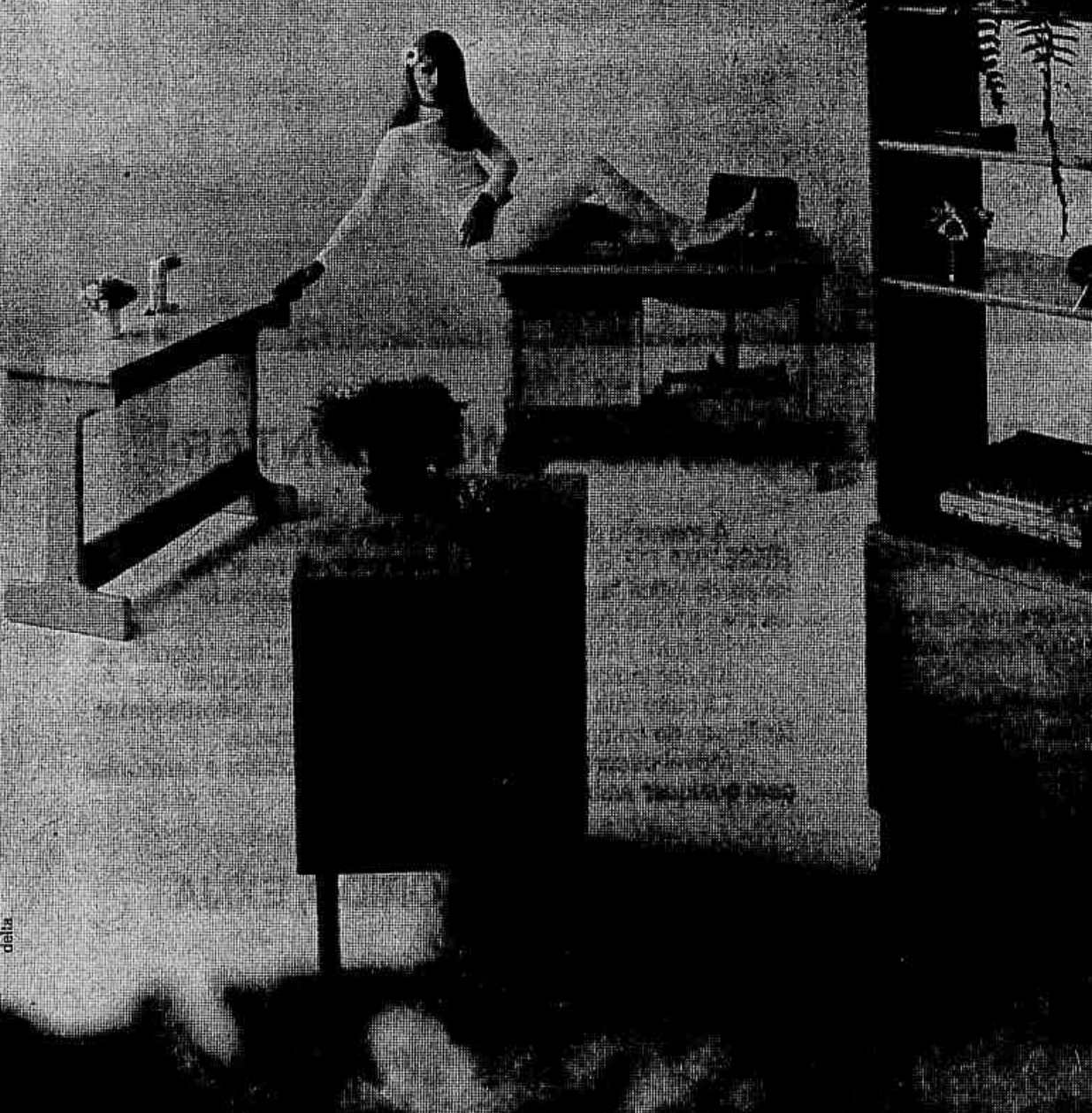
No espaço de tempo relativamente curto — cerca de um ano — em que se acentuou o movimento de transferência das Embaixadas, a vida de Brasília sofreu algumas poucas alterações. Os sinais mais evidentes dessa chegada foram:

1 — A presença súbita de um maior número de automóveis de modelo estrangeiro, alguns até então desconhecidos, nas ruas da cidade; sendo, no caso, necessário distinguir em que medida esse fato se deve à chegada gradativa dos próprios diplomatas brasileiros vindos do exterior para o período de serviço compulsório (três anos) na Secretaria de Estado.

2 — Tumulto completo no mercado imobiliário, causado pela enorme procura de residências, escritórios e apartamentos que possam atender à instalação de serviços e pessoal das Embaixadas transferidas. Aluguéis de casas normalmente avaliados em Cr\$ 2 mil ou Cr\$ 3 mil, chegaram, da noite para o dia, a somas fabulosas, de Cr\$ 12 ou Cr\$ 18 mil mensais. Compras de residências superaram todos os recordes da história da cidade: Cr\$ 1 a Cr\$ 2,5 milhões.

3 — Ativação da vida social, com a repetição de banquetes, coquetéis e recepções todas as noites, mobilização de serviços especializados de garçons, cozinheiros e equipes dos principais hotéis da cidade.

Ninguém tem o direito de trabalhar num escritório fúnebre. Nem o diretor de um serviço funerário.



OBJETO
o móvel inteligente

Ponha um pouco de poesia em seu escritório.

Leblon Av. Ataulfo de Paiva 35C F. 267 9262 • Copacabana R. Raimundo
Correa 25 F. 236 4384 •

PIANOS

FRITZ DOBBERT
feitos com amor

Se você faz questão de som, beleza e a mais apurada técnica de fabricação, confie em quem só faz pianos há quase um século.
Toque num piano FRITZ DOBBERT.
Veja seu acabamento. Sinta seu som envolvente.
E você saberá porque os pianos FRITZ DOBBERT são feitos com amor.

REVENDEDOR EXCLUSIVO:

CASA MILTON DE PIANOS LTDA.

Rua Mariz e Barros, 920 Fones: 228-4413 e 234-8522
Rio de Janeiro - GB.



BANCO DO BRASIL S.A.

Inscrito no C.G.C. sob o n.º 00.000.000

132.º DIVIDENDO

Estará à disposição dos Senhores Acionistas, a partir de 15 de setembro próximo, o 132.º dividendo, à razão de 16% a.a., concernente ao 1.º semestre de 1972.

No Estado da Guanabara, onde o pagamento aos acionistas que não optaram por crédito em conta será efetuado pela Agência Centro do Rio de Janeiro, situada na Rua Primeiro de Março, 66 — Térreo, será observado o seguinte escalonamento:

- dia 15 — crédito em conta dos acionistas que optaram tempestivamente por essa forma de recebimento dos dividendos;
- dia 18 — pagamento aos acionistas de prenos iniciados pelas letras A a C;
- dia 19 — idem, idem, D a H;
- dia 20 — idem, idem, I a L;
- dia 21 — idem, idem, M a P;
- dia 22 — idem, idem, Q a Z.

Os acionistas com direito a dividendos atrasados deverão dirigir-se à Contadoria Geral — Divisão de Ações e Dividendos, na Praça Pio X, 54 — 6.º andar — sala 602, Rio de Janeiro.

Capital Federal, 28 de agosto de 1972

(a) Oswaldo Roberto Colin
Diretor-Administrativo



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
CPRM

Av. Pasteur, 404 - Rio de Janeiro - GB.
Processo de Venda n.º 019/DP/72

VENDA DE MATERIAIS

1. Chamamos a atenção dos interessados para o Processo de Venda acima referido, pelo qual a CPRM está colocando à venda materiais que se encontram depositados em seu Hangar na localidade de Xerem, Estado do Rio, junto à Fábrica Nacional de Motores, onde podem ser vistos e examinados no horário de 8,30 às 17,30 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados.

2. Os materiais à venda são:
- Instrumentos para aeronaves;
- Máquinas e equipamentos para uso em oficina de aeronave ou uso comum;
- Estoque de peças e acessórios para aeronaves;
- Trator Ford 88R - Diesel e roçadeiras;
- Material de rádio, eletricidade e eletrônica;
- Móveis e utensílios de escritório e oficina;
- Teste de prova para magnetos, Rabotti (Torino, tipo Micron-D);
- Estoque de parafusos, porcas e arruelas;
- Instrumental;
- Ferramental.

3. As informações sobre o Edital, Relação de Materiais, Condições Gerais de Venda e Proposta poderão ser obtidas no Hangar ou em nossos escritórios no Rio de Janeiro.

4. As propostas serão recebidas até 17,30 horas do dia 20/10/72.

Tempo segue bom com nebulosidade

O tempo hoje será bom, com nebulosidade variável, ventos fracos, permanecendo a temperatura estável, segundo informou o Departamento Nacional de Meteorologia.

A máxima de ontem foi registrada em Realengo, com 28 graus e 5 décimos e a mínima, no Alto da Boa Vista, com 17 graus e um décimo.

Famílias não aceitam transferência

Quando os tratores vierem derrubar as casas segunda-feira, vão ter que passar por cima de mim e dos meus filhos, porque daqui eu não saio não.

Esta é a firme determinação das cinco famílias que se recusam a abandonar a boa casa que construíram a duras penas em Senador Camará para ir viver nas casas de triagem construídas pela Cobah a quatro quilômetros de distância.

REVOLTA

Se fosse uma favela, ainda vá lá. Mas casa de alvenaria? Isso não se derruba assim não.

Rita da Silva, grávida de cinco meses não esconde sua revolta contra a decisão da CHISAM de destruir as casas existentes para montar mais um conjunto habitacional "tram gente prá botar outra gente. Prá que isso? Com tanto terreno vazio por aí não havia necessidade de botar na rua 200 famílias."

João Severino é um preto risonho que não quis resistir à força. Levou os 12 filhos e a mulher para o conjunto habitacional, abandonando sua casinha construída há 15 anos, trocando seus dois quartos, sala, cozinha ampla, banheiro, duas varandas e um barraco no fundo do quintal por dois cômodos e banheiro.

Desgraça pouca é bobagem — diz João — ajetei a família que nem galinha: um em cima do outro. O medo é do cimento não aguentar e, com um espirro, a mulher cair em cima de mim. Mas também não é problema. Pior foi ajetar os móveis: só coube a geladeira e a televisão em cima dela. Sofá e poltronas tiveram que ser guardados por meu primo que mora ao lado.

O que mais lhe dói é ter que pagar a mensalidade de Cr\$ 40,00 — "eu, que já paguel a minha casa tijolo por tijolo, tenho que pagar um aluguel de Cr\$ 10,00 e taxa de Cr\$ 30,00 para água e luz, sem ter casa própria."

Inácio Rodrigo, que já foi para o conjunto habitacional, resolveu voltar para sua casinha, e ontem ele estava recolocando as portas e as janelas que tinha levado junto com os móveis. Madalena não pára de chorar:

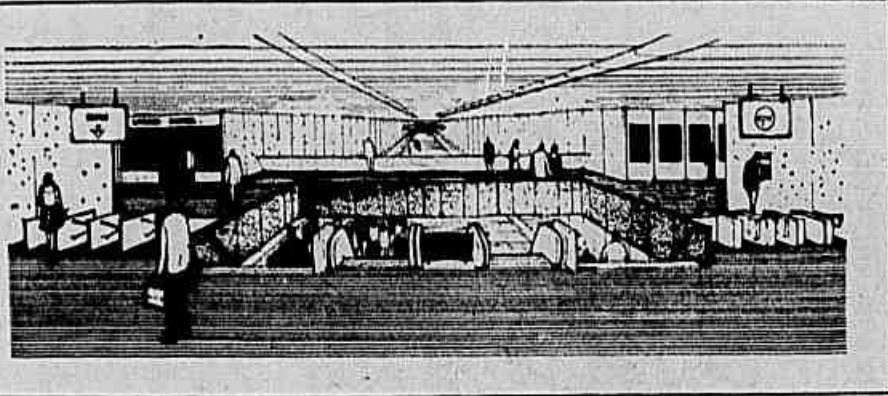
— Meu marido devia honrar as calças que ele usa e enfrentar o pessoal. Muito melhor seria ficar. Agora, a gente perdeu a nossa casa e como a poltrona não entrou naquele chiqueiro, hoje de manhã ela foi roubada. Eu não vou ter sossego num lugar de marginais.

A expectativa agora é para com os tratores que deverão derrubar a área de 25 mil metros quadrados. Se não cumprirem o prometido segunda-feira, muitos moradores deverão reocupar suas casas que, inevitavelmente, são bem mais confortáveis do que as da CHISAM.

Secretário da UIT chega ao Rio

Chegou ontem ao Rio, para uma visita oficial de cinco dias ao Brasil, o secretário-geral da União Internacional de Telecomunicações, Sr. Mohamed Mili, que foi recebido no Galeão pelo coronel Aureo Antunes Ferreira, da Embratel, e pelos Srs. Cláudio Brandão, do Ministério das Comunicações, e Manzur Zaidi, representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O Sr. Mili disse que veio discutir a formação de um centro de instrução em comunicações, pois, segundo pensa, a falta de pessoal especializado é a principal deficiência das comunicações em todas as partes do mundo.



A galeria da Cinelândia do metrô será moderna e bem fundamental

Estação é redenção da Cinelândia

O metrô significará, segundo seus técnicos, a redenção da Cinelândia. Sob a praça, que será totalmente reformada — com árvores e novos jardins, além de chafariz, estátuas e monumentos — circularão na estação do metrô 200 mil passageiros por dia, que terão à sua disposição lojas, bares, sanitários, telefones e outras comodidades, tudo em ambiente refrigerado.

Além do aspecto novo e acolhedor que a Cinelândia passará a ter, o movimento de passageiros por si só provocará uma ampliação no movimento comercial para a área, cuja renovação urbana está sendo iniciada com a demolição dos antigos prédios da Lapa e adjacências e permitirá o surgimento de um bairro moderno e de tendências comerciais.

CALÇADÃO NA PRAÇA

A Cinelândia, como a Avenida Atlântica, terá também seu calçadão, com o alargamento de 1,5m previsto em toda a faixa fronteira aos cinemas e bares — do Amareli-

nho, ao lado da Assembleia Legislativa, até o Hotel Serrador. A vida noturna deverá ser revitalizada também em outras bases.

A estação da Cinelândia terá uma plataforma central de 9m de largura por 136m de comprimento. Dois mezaninos nas extremidades da plataforma, em nível intermediário entre esta e as calçadas, disciplinarão os fluxos de passageiros, que estarão servidos por lojas, bares e demais comodidades. Amplas galerias permitirão, em oito acessos, alcançar a rua.

Esse sistema de escadas rolantes e galerias permitirá também a circulação de pedestres sob as vias congestionadas de veículos, evitando as atuais travessias perigosas na superfície e dispensando sinais luminosos.

Haverá entradas e saídas para o interior da galeria ou para a praça nos seguintes locais: duas defronte ao Amarelinho, duas defronte à Rua Santa Luzia, uma em frente ao Cine Odeon, uma defronte à Biblioteca e duas na própria praça, na altura da Assembleia Legislativa.

Projeto do trecho inicial do metrô sofre reestruturação

O Secretário de Serviços Públicos, Sr. Adir Veloso de Albuquerque, anunciou durante a visita de deputados estaduais às obras do metrô, na Glória, que o projeto do trecho inicial está sendo reestruturado, com estudos preliminares acusando um prazo de apenas 40 meses para o seu funcionamento — dois meses menos do que o prazo inicial.

A reestruturação dos estudos do metrô será encaminhada ao Governador Chagas Freitas dentro de 60 dias; prevê um metrô mais moderno e com esquemas semelhantes ao de São Paulo e do Canadá, com os quais os técnicos do metrô carioca mantêm intercâmbio.

O presidente da Companhia do Metropolitano, General Milton Gonçalves, também explicou aos parlamentares o desenvolvimento

técnico da obra e revelou novas frentes previstas:

— As obras no Largo da Carioca serão iniciadas no próximo mês e até o final do ano começarão os trabalhos também na Rua Uruguaiana, onde o ritmo será intenso, para que causem o mínimo de transtornos ao tráfego e ao comércio da rua.

Foi solucionada, segundo o presidente da companhia, a questão com um prédio do INPS, na Rua Uruguaiana, cuja desapropriação era antes difícil por se tratar de imóvel público; o problema foi contornado após um acordo com o Estado para a demolição.

O General Milton Gonçalves também revelou ontem que brevemente será iniciada a fase de concretagem das galerias no Monroe, Cinelândia e Treze de Maio.

Pontes metálicas saem no fim do mês

Até o fim do mês o metrô deverá construir, na Cinelândia e na Glória, as duas primeiras pontes metálicas destinadas a auxiliar o tráfego no Centro da cidade durante as obras na área. Na próxima terça-feira será conhecida a firma escolhida entre as quatro que se candidataram à tarefa de instalação.

Avalladas em Cr\$ 490 mil — a da Cinelândia (entre as praças Floriano e Mahatma Ghandi) terá 33 metros de comprimento e a da Glória (entre o Largo e a Praça Pedro Álvares Cabral), 26 metros — as pontes terão 13 metros de largura, servirão a veículos

e pedestres e suportarão um peso de até 52 mil toneladas.

SÓ QUATRO

Quando publicou o edital para a tomada de preços do projeto das duas pontes, a Companhia do Metrô recebeu representantes de 37 firmas interessadas. Mas só quatro se apresentaram à concorrência realizada ontem: a Companhia Brasileira de Construções (Ficht e Schwartz Hautmont), a Ishikawajima do Brasil, a Empresa Brasileira de Solda Elétrica e a Metalflex Indústria e Comércio. O primeiro envelope da concorrência, contendo a qualificação e condições

Em frente à Assembleia, os parlamentares cariocas foram também conhecer os novos ônibus que a CTC está colocando em tráfego. Anunciou o Secretário a colocação em tráfego de mais 100 ônibus novos, medida prevista no novo plano integral de transportes, já encaminhado ao Governador.

Após a visita, o presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Pascoal Citadino, declarou-se estusiasmado com as obras do metrô e salientou que seus companheiros tinham consciência da necessidade dessa obra. Os deputados cariocas — acrescentou — estão empenhados em ajudar a Secretaria de Serviços Públicos e a Companhia do Metropolitano a alcançarem logo o seu grande objetivo de implantar o metrô no Rio.

técnicas, econômicas e financeiras das quatro empresas, já foi aberto. O que contém a proposta orçamentária será conhecido na próxima terça-feira, dia 19, às 10 horas, na sede do Metrô.

A montagem das duas pontes, a ser executada até o fim do mês, acontecerá nas horas mortas do trânsito, à noite, durando quatro ou cinco dias. Basicamente, elas consistem numa estrutura metálica de longarinas e placas de concreto pré-moldado; assim que as obras do metrô ao seu redor forem concluídas, serão desmontadas pela própria firma que as montar.

ELE NÃO QUER MESMO PASSAR DOS 30.



O
DODGE S.E.
CONTINUA
CUSTANDO
29.868,

Preço posto fábrica.

O Dodge SE continua sendo o coupé para quem não quer passar dos 30.

Continua custando 29.868,00 com planos de pagamento sensacionais que só o pessoal aí de baixo sabe fazer.

Venha hoje mesmo conhecer o Dodge SE.

Bancos individuais, cores vibrantes, rodas e direção esportivas, câmbio no chão.

E para confirmar toda essa esportividade, o desempenho único proporcionado pelo seu motor de 198 hp.

Veja de perto tudo isso que o Dodge SE lhe oferece, num dos Revendedores Autorizados Chrysler.



REVENDEDORES AUTORIZADOS



AUTOBRÁS

Rua Gal. Goes Monteiro, 125
fones 246-5556
R. Voluntários da Pátria, 323
fone 246-2525

COMERCIAL E MARÍTIMA

Av. Oswaldo Cruz, 67 - Morro da Viúva
fones 265-7752 (PABX)
Rua Barata Ribeiro, esq. R. Siqueira Campos
fones 255-3218/256-4513

MEC. PERELLÓ

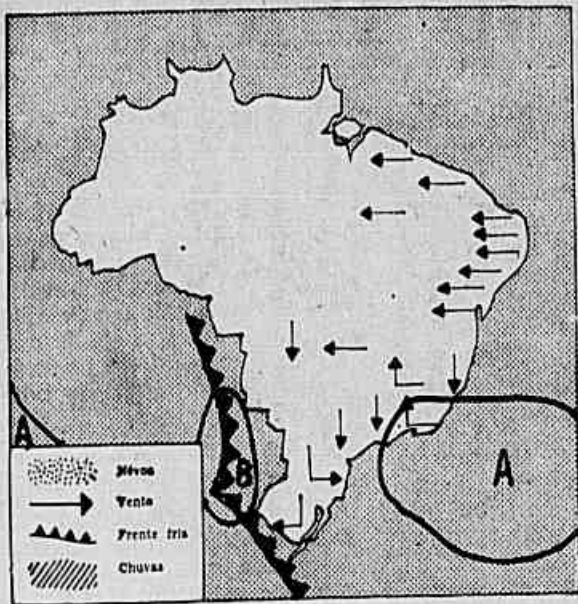
Av. Getúlio de Moura, 304 - fone 7041
Nova Iguaçu

NOVATEXAS

Av. Mal. Rondon, 539
fone 281-1722
Av. Atlântica, esquina com Djolma
Ulrich - fones 236-7781/256-6230

SÃO BERNARDO

Av. Brasil, 2.021 - fone 228-7182



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA, INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone tropical marítimo com centro de 1020 mb localizado a 24°S e 38°W. Frente fria ondulando no Norte da Argentina, atingindo o litoral a 100 km ao Sul da baía da Prata. Ciclone associado a frente fria com centro de 998 mb localizado a 32°S e 61°W. Anticiclone polar com centro de 1020 mb localizado a 37°S e 82°W.

NO RIO



Tempo bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Máxima: 28,5 (Realengo). Mínima: 17,1 (Água de Boa Vista).

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: nublado. Chuvas e trovoadas esparsas no período. Temperatura: elevada.

Acre — Rondônia — Tempo: nublado. Chuvas esparsas no período. Temperatura: elevada.

Alagoas — Sergipe — Tempo: nublado. Chuvas esparsas no período. Temperatura: elevada.

Bahia — Tempo: nublado. Chuvas esparsas no litoral e com nebulosidade demais regiões. Temperatura: elevada.

Distrito Federal — Tempo: bom com aumento de nebulosidade à tarde. Temperatura: elevada.

Goias — Tempo: nublado. Instabilidade passageira à tarde. Temperatura: elevada.

Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em ligeira elevação.

Paraná — Tempo: nublado. Instabilidade passageira à tarde. Temperatura: elevada.

Santa Catarina — Tempo: bom com aumento de nebulosidade. Temperatura: elevada.

Rio Grande do Sul — Tempo: nublado. Chuvas esparsas no litoral e com nebulosidade demais regiões. Temperatura: elevada.

Aviso especial — Condições favoráveis à ocorrência de raios fortes no Estado do Rio Grande do Sul.

O SOL



NASCENTE — 5h54m
OCASO — 17h46m

A CHUVA

Chuvas (em mm) recolhidas no posto da Praça XV de Novembro, cidade do Rio de Janeiro.

Últimas 24 horas 0,0
Acumulada este mês 8,1

A LUÁ

CRESC.



DE 15 A 22 DE SETEMBRO

OS VENTOS

NORTE



O MAR

Quadrante Norte e Oeste fracos a moderados.

MARES

RIO — NITERÓI — Baía-mar: 4h 37m/0,4m e 18h00m/0,6m. Pre-mar: 12h57m/1,0m e 23h53m/0,8m.

CABO FRIO — Baía-mar: 4h14m/0,4m e 18h10m/0,6m. Pre-mar: 12h27m/1,0m e 23h54m/1,0m.

ANGARA DOCS REIS — Baía-mar: 4h28m/0,3m e 17h51m/0,5m. Pre-mar: 11h28m/0,9m e 23h21m/0,8m.

TEMPERATURAS

No Rio: dentro da baía — 22º; Fora da Baía — 21,5º.

TEMPO NO MUNDO

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Roma, 22, insólito; Paris, 15, nublado; Londres, 16, nublado; Berlim, 15, nublado; Amsterdã, 15, nublado; Bruxelas, 16, insólito; Estocolmo, 10, nublado; Madri, 19, bom; Copenhagen, 12, nublado; Moscú, 23, nublado; Nova Iorque, 24, bom; Chicago, 24, nublado; Miami, 29, bom; Tóquio, 25, insólito; Hong Kong, 31, bom; Montreal, 21, bom; Honolulu, 29, nublado; Toronto, 23, bom.

Recife quer matar ao menos metade dos seus ratos que são 5 para cada habitante

Recife (Sucursal) — Três mil sacos de veneno foram comprados pela Prefeitura de Recife para uma campanha de desratização, visando a eliminar pelo menos 50% dos roedores da cidade, principalmente os que infestam o cais do porto. Há em Recife cinco ratos para cada habitante.

Em algumas áreas, a população vai ser evacuada para impedir contaminação. O início da campanha está marcado para 2 de outubro. A Secretaria de Saúde pretende ministrar cursos a empregados de entidades particulares que desejem colaborar.

CINCO PARA UM

A campanha partiu de um apelo feito pelo médico Orlando Parain, que afirmou, em conferência, que Recife tem mais de 5 milhões de ratos, ou seja, cinco para cada habitante. Notícias de crianças atacadas pelos roedores em bairros e no interior do Estado também contribuíram para a medida.

Recife sofre com a proliferação dos ratos por ocasião das chelhas do Capibaribe, quando eles invadem a cidade e transmitem a leptospirose, que mata muita gente.

Todas as áreas onde existem ratos serão atacadas pela campanha e as escolas alertarão seus alunos para a necessidade de limpeza e as precauções a tomar.

940 kHz

A RÁDIO ONDE HÁ MAIS MÚSICA E MAIS INFORMAÇÃO



Com o estímulo da mulher Zé Maria bate o recorde mundial de permanência ao piano

Zé Maria fica mais tempo ao piano e tem recorde mundial

O pianista José Maria de Andrade Ferreira, o Zé Maria, que ontem de madrugada conseguiu bater o recorde mundial de permanência ao piano, tocando 38 horas e 15 minutos, sem parar, anunciou que a maratona foi uma "preparação para o primeiro campeonato mundial, a realizar-se em setembro do ano que vem, no Rio, se até lá eu ainda estiver vivo e com bastante saúde".

Muito cansado e sonolento, Zé Maria assim que deixou a Casa N. Sra. da Paz, na Rua Visconde de Miroja, em Ipanema, foi para uma suíte do Hotel Continental alimentar-se e repousar, sob a severa vigilância de sua mulher, D. Ana, que a todo momento solicitava por amigos e jornalistas, pedia gentilmente que retornassem depois das 17 horas, "quando o Zé já estaria novamente inteiro".

Descompassado

Poucas horas antes do término da maratona Zé Maria demonstrava algum nervosismo e, vez por outra, olhava o relógio. Quando os amigos lhe anunciaram que faltava pouco menos de meia hora para bater o recorde em poder de um alemão, seu médico, Dr. Manuel Lira de Arruda pediu-lhe que procurasse controlar-se ao máximo, pois o coração poderia bater descompassado e lhe trazer problemas.

Preparado psicologicamente, Zé Maria aceitou a recomendação médica, mas se recusou a tomar algumas gotas de um estimulante cardíaco. Deu uma explicação: alguém da plateia poderia pensar que o remédio era um doping e achar que a prova era "uma marmelada". O médico insistiu e Zé respondeu:

— Doutor, estou bem. Não se preocupe comigo.

Nos últimos momentos, porém, o pianista não demonstrava estar bem e só sua extraordinária vontade de bater o recorde lhe deu forças para chegar ao final. O coração do artista batia descompassadamente. Sua pressão arterial, ora estava em 100x60, ora em 90x60, ia verificando o médico.

— Meu bem — dizia D. Ana sentada ao seu lado — sabe que faltam só uns minutinhos para você ser o novo campeão? Olha, vou preparar um uísque para comemorar, tá?

— Amor, uísque não. Serve uma taça de champanha e não sai de perto de mim. Olha só como o pessoal parece mais nervoso do que eu — respondia Zé Maria.

Quando os ponteiros do cronômetro anunciaram 2 horas e 26 minutos, momento exato da quebra do recorde, o artista sentou-se em posição ereta e executou *Meu Brasil*, *Eu Te Amo*, de Dom e Ravel. D. Ana, chorando muito, desprendeu-se dos amigos mais pessoais e beijou Zé várias vezes, na face.

Rindo nervosamente, ele continuou ao piano enquanto a Bandeira do Brasil era colocada sobre o piano. Flamengulista doente, Zé ficou feliz quando também um amigo postou-se ao seu lado, para a foto histórica, empunhando uma bandeira rubro-negra, com os dizeres em letras brancas "Zé, o Campeão".

Mais 15 minutos

Quando o recorde foi batido, Zé Maria anunciou que ainda tocaria mais duas horas, "de lambuja", para tirar qualquer dúvida. Seu médico aproximou-se e perguntou se ele estava em condições.

— Tô firme, doutor. Deixa comigo.

O ambiente, que era de muita alegria, contagiou Zé, que resolveu parar definitivamente 15 minutos depois. Sua última música foi *Embraceable You*, a melodia preferida de sua mulher. Pernas trôpegas, o recordista apoiou-se no piano, amparado por D. Ana e bebeu a taça de champanha.

— Feliz, bem?

— Muito — respondeu ele. — Só tenho vontade de urinar.

Ele só o tinha feito, segundo D. Ana, uma vez durante a maratona — estava preparado clinicamente para a prova. Sua comida foi na base de grêlia e bolachas de água e sal. Por determinação do médico Manuel Lira Arruda, tomou ainda três pacotinhos de Citrovit e fumou o mínimo possível. O médico conta que o conheceu no início da prova. Estava na plateia, em companhia da mulher, D. Carolina Guilomar Soares de Arruda, e notou que o pianista não contava com qualquer assistência.

Ofereceu-lhe os préstimos, gratuitos, permaneceu observando-o, pronto a ajudá-lo, caso fosse necessário. Zé Maria, conforme o médico, revelou-se, um cliente teimoso: só a muito custo conseguiu que ele bebesse o Citrovit.

Aos músicos

Pelo recorde mundial de permanência ao piano, Zé Maria não ganhou quase nada, disse ele, "apenas muita publicidade", o que já considera muito. A Mesblá deu-lhe um plano e o Hotel Continental, onde sua mulher é relações-públicas, estava até quarta-feira próxima. O artista, entretanto, depois de repousar algumas horas ali, rumou para seu apartamento, na Rua Buiões de Carvalho, em Copacabana.

Zé Maria dedicou seu recorde aos músicos do Brasil, "uma classe desamparada", disse ele. Antes de iniciar a prova, anunciou que o acontecimento seria "registrado, para evitar possíveis dúvidas e ficar definitivamente oficializado". Depois, indagaram-lhe se temia perder o título. "Só temo o Sacha. Ele é bom. Mas a gente pode sair

para um pega". Em seguida desculpou-se: "Meu filho, dá licença agora, que estou louco por um banheiro e uma cama". E foi saindo de braço com D. Ana e seguido por alguns amigos.

Rápido descanso

Em casa, depois de comemorações e abraços, tomou um bom banho quente e depois vestiu um pijama limpo ("para dar sorte" não havia trocado nem a camisa durante a prova).

"As 5 horas da madrugada deitou-se na cama, relaxou os músculos e dormiu: 'Estava um pouco agitado e algumas cenas da maratona voltavam à minha lembrança'".

Mas não dormiu mais do que quatro horas. As 9h30m o telefone tocava: "Era uma tia me dando os parabéns. Para aproveitar melhor o dia resolvi não me deitar mais. Tomei duas doses de uísque, fiz uma horinha e sai de casa."

Quase desistiu

Ao meio-dia, estava no Continental Palace, um hotel no Leme onde sua mulher Ana é relações-públicas. Sentado no bar do hotel pediu mais um uísque com soda e contou algumas passagens da sua maratona:

— "As 15 horas de sexta-feira, quando faltavam quase 10 horas para o término da prova pensei em desistir. Sentia muitas fadigas nos rins e as minhas costas ardiam. Estava sendo um sacrifício muito grande para mim. Mas um remédio receitado pelo meu médico, que tomei depois de muita insistência, me fez sentir bem outra vez e por isso pude continuar."

Memórias

— Quando não havia muito barulho na sala conseguia concentrar-me e praticamente revivir toda a minha vida. Pensei em tudo, nos bons e maus momentos. Estou até pensando em escrever um livro sobre a minha vida e principalmente essa experiência."

Nas 38 horas e 15 minutos em que permaneceu tocando piano sem parar, sua mulher, Ana Glaz, fez a estatística: ele tocou 780 músicas, tomou dois maços e meio de cigarros, tomou 10 doses de uísque, comeu uma mariola (bananada), duas bolachas, dois pacotes de *drops* e três vidros de geléia de marmelo e bebeu duas garrafas de água mineral sem gás. Mesmo sem ter se pesado, calcula que perdeu uns quatro quilos, pois "a barriga murchou bastante". Pesava no início da prova 84 quilos.

Eram quase 14 horas quando Zé Maria, no bar do hotel, pediu licença e levantou-se: "Agora vou para casa almoçar uma peixeada e depois tirar uma soneca. Mas na próxima sexta-feira recomencarei a trabalhar no restaurante Forno e Fogão tocando meu pianinho bem temperado, é claro."

Visitantes do Parque da Cidade ouvem um recital de modinhas improvisado

Quem levou o violão para fazer serenata ontem no Parque da Cidade acabou ouvindo um som inesperado na varanda do museu. A soprano Eliane Sampaio e o violonista Jodacil Damasceno transformaram o que seria um ensaio num recital com modinhas de três séculos.

Eliane e Jodacil ensaiavam de manhã para um recital que darão às 11 horas de hoje no Museu da Cidade, quando apresentarão modinhas dos séculos XVIII, XIX e XX, a maioria inédita no Rio. Como foi chegando gente, sobretudo jovens e crianças que se divertiam nos jardins do parque, resolveram antecipar uma pequena audição.

PARA O POVO

O recital de hoje é promovido pela Secretaria de Cultura com o objetivo de "levar a música erudita ao povo", segundo explicou Eliane Sampaio. Foi programado para um domingo, quando é grande a afluência ao parque e ao museu da cidade.

A soprano disse que fará também um trabalho de difusão de cultura musical, pois em meio às músicas do programa dará explicações sobre a sua origem histórica e evolução.

A modinha é uma música de salão portuguesa que se abrangeu e se popularizou. Na primeira parte apresentará modinhas do século XVIII inéditas no Rio, com letras de Tomás Antônio Gonzaga e música atribuída a Marcos Portugal, além de outras compostas no início do século XIX pelo violonista brasileiro Joaquim Manuel.

Eliane conta que Joaquim Manuel tocava de ouvido e impressionou muito o músico Sigismund Neukomm, o discípulo de Haydn e mestre de D. Pedro I que veio para o Brasil junto com D. João VI. Ele transcreveu as modinhas de Joaquim Manuel para a pauta musical. O pesquisador Mozart Araújo encontrou as peças na Biblioteca de Paris e agora elas serão apresentadas também pela primeira vez no Rio.

Na segunda parte do concerto serão apresentadas modinhas de Jaime Ovalle e Vila-Lobos. Deste autor Eliane, acompanhada ao violão por Jodacil Damasceno, também apresentará o *Lundu da Marquesa de Santos*.

Com o lundu aconteceu o contrário da modinha. De origem negra, popular, muito sensual, refinou-se e foi para os salões.



Acompanhada por Jodacil Damasceno, Eliane Sampaio canta modinhas no Museu da Cidade

I SENADE

SEMINÁRIO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS

25 a 29 de setembro — Recife

— promovido com apoio da:

Secretaria da Ind. e Com. do Estado de Pernambuco

Banco do Estado de Pernambuco — BANDEPE

Centro das Indústrias do Estado de Pernambuco

— apresentação de debates sobre a aplicação de modernas técnicas administrativas para a gestão dos recursos humanos, econômicos e financeiros das empresas

— destinado a empresários, administradores e gerentes de alto nível

— apresentadores: Donald R. Nicholson II, Leonal Caraciki, John Francis Mano, Silvério Correa, William Barcellos, José T. Leal, Amauri S. Ribeiro, Ataliba Crespo, Rubens Moura, Frederico M. Guimarães, Marconilo Lins, Solon Soares, etc. ...

— inscrições:

CEPLON — Asses; Métodos e Planejamentos Ltda.

R. Tereza Guimarães, 95 — GB — Tel. 266-1203
R. Ilarado, 101 — SP — Tel. 256-9631

M.M. Administração de Empresas

Av. C. de Boa Vista, 247/11.º — Recife — Tel. 21-3695

O JORNAL DO BRASIL e o BANCO BANDEIRANTES

convidam para a EXPOSIÇÃO DE FLORES

Hoje, das 10 às 22 horas, no Copacabana Palace Hotel. Entrada Franca — Av. N.S. Copacabana 291 Último dia

Godber deixa o Brasil onde ficou 16 dias e se reúne em Londres com Delfim Neto

O Vice-Chanceler da Grã-Bretanha, Sr. Joseph Godber, deixou ontem à noite o Rio de regresso a Londres, depois de permanecer 16 dias no Brasil, onde manteve contatos com o Governo brasileiro, representou seu país nas festas do Sesquicentário da Independência e descansou a última semana, numa fazenda em Maricá, Estado do Rio.

O Sr. Joseph Godber, que se reunirá em Londres, no próximo dia 20, com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, declarou ao Embaixador da Inglaterra ter ficado "muito impressionado com o Brasil e com o panorama geral do desenvolvimento nacional", exibido na Feira de Exportação, que visitou em São Paulo.

A VISITA

O Vice-Chanceler britânico, que aproveitou as suas férias oficiais — 15 dias — para conhecer o Brasil, chegou no dia 1º de setembro ao Rio. A primeira coisa que fez foi dar uma volta de helicóptero sobrevoando a cidade. No dia seguinte — sábado —, foi a Brasília, onde ficou até o dia 4.

Em Brasília, foi recebido pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mário Gibson Barbosa, que lhe ofereceu um almoço, durante o qual o político britânico presenteou-o com uma salva de prata, homenagem da Grã-Bretanha às comemorações do Sesquicentário. Ainda na Capital Federal, o Sr. Joseph Godber visitou, em companhia do Embaixador David Hunt e da Embaixatriz, Lady Hunt, um projeto que o Governo local está desenvolvendo para a recuperação e amparo de menores abandonados.

Em seguida, dirigiu-se a São Paulo, onde, em companhia do Cônsul-Geral Inglês visitou a Feira de Exportação — Expo/72 —, presenciou o desfile militar de 7 de setembro e foi apresentado ao Presidente Médici e a D. Cila. Na capital paulista, conheceu ainda as instalações da empresa Hero — Hidrelétrica. Esteve presente também, como convidado especial, à recepção oferecida pelo Governo brasileiro no Palácio dos Blandeiros, no encerramento dos festejos do Sesquicentário.

NO RIO

De regresso ao Rio, no dia 8, o Vice-Chanceler foi homenageado por Sir David e Lady Hunt, com um jantar black-tie, na residência oficial do Embaixador, na Rua São Clemente, e no sábado e domingo fez um passeio de barco pela baía de Guanabara e conheceu os principais recantos turísticos da cidade.

Governo nada respondeu sobre a ajuda a asiáticos

Brasília (Sucursal) — O Governo brasileiro não respondeu ainda à consulta do Vice-Chanceler britânico Joseph Godber sobre a possibilidade de o país receber parte dos 75 mil asiáticos expulsos do território de Uganda e o silêncio mantido pelas autoridades de Brasília, até agora — uma semana após a visita do emissário de Londres — já pode ser interpretado como uma recusa polida à sugestão.

Segundo o prazo fixado pelo General Amin, 45 mil asiáticos de cidadania britânica e mais 25 mil naturalizados ugandenses deverão deixar o território de Uganda até o dia 8 de outubro, sob pena de serem internados em campos de concentração e terem todos os seus bens confiscados.

DISCRIMINAÇÃO

Nas conversas que manteve em Brasília com o Chanceler Gibson Barbosa e cujo conteúdo ele próprio se encarregou de divulgar numa entrevista coletiva à imprensa, o Vice-Chanceler Godber deixou claro que o principal interesse do Governo de Londres se refere à sorte dos 45 mil asiáticos que têm passaportes britânicos. De certa forma, essa discriminação invalida o sentido humanitário que o apelo às autoridades brasileiras poderia conter.

Na verdade, o Governo inglês manifesta interesse em resolver, com a ajuda de outros países, o problema que é essencialmente seu: dar um destino ao contingente de asiáticos (em sua quase totalidade de origem hindu e paquistanesa) que possui cidadania britânica. Não foi feita qualquer referência à sorte dos outros 25 mil asiáticos que serão igualmente expulsos de Uganda, desde que os seus países de origem ou, possivelmente, uma organização internacional aceitem acolhê-los.

HIPÓTESE

As autoridades brasileiras resta ainda saber por que, diante das naturais dificuldades de a Inglaterra absorver em pouco tempo

Pátrio poder é tratado em projeto do mesmo modo que no Código de 1916

O pátrio poder está colocado, no projeto do novo Código Civil, da mesma forma do que no Código de 1916, apesar da evolução que se verificou desde aquela época. Hoje não se admite mais que o juiz só possa intervir em favor do filho depois de condenar o pai que faltou com seus deveres.

Esta é a opinião do desembargador Bulhões Carvalho, estudioso dos problemas do menor. Para ele, o juiz deve poder decretar medidas para assegurar a saúde, a moralidade e a educação dos menores e não apenas, como prevê o novo Código, em benefício da segurança dos filhos abandonados pelos pais. A redação do anteprojeto, como está, importa a revogação do atual Código de Menores.

PÁTRIO PODER

— Determina o Artº 394 do Código Civil: "Se o pai, ou mãe, abusar do seu poder, faltando os deveres paternais, ou arruinando os bens dos filhos, cabe ao juiz, requerendo algum parente, ou o Ministério Público, adotar a medida que lhe pareça reclamada pela segurança do menor e seus haveres, suspendendo até, quando convenha, o pátrio poder."

— A análise desse dispositivo — diz o desembargador — revela ter duas disposições completamente independentes: 1ª) autorizando a suspensão do pátrio poder; 2ª) permitindo que o juiz "adote a medida que lhe pareça reclamada pela segurança do menor e de seus haveres" sem a suspensão do pátrio poder. A aplicação destas últimas medidas é subordinada pelo texto legal a três requisitos:

a) deve ser requerida ao juiz por algum parente ou pelo Ministério Público; b) deve ficar provado que o pai ou mãe abusou do seu poder, faltando os deveres paternais ou arruinando os bens do filho; c) a medida a ser aplicada deve ser a reclamada "pela segurança" do menor e seus haveres.

— Basta esta explanação para se verificar como é restrita a atuação do juiz que, subordinado a um extremo respeito pelo pátrio poder, somente pode agir a favor do filho, condenado previamente o pai pelo seu mau procedimento, afirmou o desembargador.

TRADIÇÃO

— É a tradição vinda de antiga lei francesa, do Código Civil Alemão, do antigo Código Civil Italiano e mesmo da antiga lei belga, subjugados pelo respeito ao pátrio poder.

— Foi preciso uma longa evolução no direito francês até que surgisse a extraordinária Ordenança de 1958, hoje incorporada ao Código Civil Francês. Por essa Ordenança não se tem em conta o bom ou mau procedimento dos pais. Aplicam-se diretamente a os menores as medidas de que os mesmos necessitem, pela situação de perigo em que se encontrem em sua saúde, segurança, moralidade ou educação. Assim também determinam a Organização Tutelar de Menores de Portugal de 1962 e a lei belga

São Gonçalo dá mausoléu a soldados

Niterói (Sucursal) — O prefeito de São Gonçalo — município de onde saiu o maior número de pracinhas fluminenses que participaram da II Guerra Mundial — sancionou resolução da Câmara que prevê a construção de um monumento para abrigar os restos mortais de ex-combatentes nascidos na cidade.

Segundo o prefeito Nicenor Ferreira Nunes, o monumento será erguido na Praça dos Ex-Combatentes, no bairro de Porto do Velho, que é uma das mais conservadas da cidade.

"O Guarani" é encenada em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A ópera O Guarani, de Carlos Gomes, será apresentada hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, com o soprano Niza de Castro Tank, no papel de Ceci, e o tenor Assis Pacheco, no de Peri.

A promoção é da Secretaria de Turismo do município, em colaboração com a Secretaria de Turismo do Estado, e faz parte das comemorações do Sesquicentário da Independência.

Rio Grande do Sul obtém Cr\$ 6,6 milhões destinados a programas educacionais

Porto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Educação, coronel Mauro da Costa Rodrigues, ao voltar de Brasília, anunciou a liberação de Cr\$ 6,8 milhões para aplicação em programas de educação complementar nos municípios da fronteira, construção de ginásios polivalentes e treinamento de professores.

Segundo o Secretário, a liberação de Cr\$ 4 990 mil, do Salário-Educação, vai permitir a aceleração das obras de 37 ginásios polivalentes, para completar uma rede de 86 escolas até 1974, dentro do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio (Premem).

FRONTEIRA

O convênio assinado com o Departamento de Educação Complementar, do Ministério da Educação destina-se à educação continuada, em nível de primeiro grau, para adolescentes e adultos residentes em 89 municípios situados até 150 quilômetros dos limites com a Argentina e o Uruguai. Serão beneficiados 25 590 alunos maiores de 14 anos, dos quais 15 542 foram alfabetizados pelo Mobral. Serão movimentados Cr\$ 2 478 mil, e o Estado participará com Cr\$ 1 193 mil.

Com o mesmo departamento do MEC foi firmado outro convênio, no valor de Cr\$ 342 mil, para treinamento de 120 professores, que supervisionarão os cursos supletivos das cidades da fronteira. Na primeira etapa do programa de educação continuada a nível de primeiro grau, foram atingidas 107 mil pessoas, com uma evasão de 50%.

Pernambuco faz Semana do Trânsito

Recife (Sucursal) — Após constatar que 16 pessoas morreram no Recife, vítimas de atropelamentos, nos últimos 15 dias, o Departamento Estadual de Trânsito resolveu iniciar, amanhã, a Semana do Trânsito, quando premiará os melhores motoristas da cidade e os estudantes que fizerem o melhor slogan para uma campanha educativa.

A seleção dos melhores motoristas da cidade será feita pelos sindicatos da classe, que examinarão as fichas dos seus associados na delegacia do Detran. Os que até hoje não tiverem recebido multas terão direito ao prêmio.

EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — Com uma série de corridas de velocípedes, bicicletas e minicarros, começa amanhã, nesta capital, a Semana Educativa do Trânsito, que promoverá, também exposições de carros acidentados em vários pontos da cidade.

EDIFÍCIO PORTO ALEGRE — VENDA EM LEILÃO

RUA VIGARIO JOSE INACIO, N.º 216 — CENTRO — P. ALE. — R. G. SUL
Seis pavimentos — 1 616m² — Avaliação muito favorável — Livre e desembaraçado qualquer ônus
— Pagamento 20% no ato — 80% em 12 meses e despesas do leilão.
LEILÃO DIA 28 DE SETEMBRO, 1972 — 5ª-FEIRA — 14 HORAS
— Em frente ao imóvel —
LEILÃO — ADELGIDES BORGES VILLAR — Praça Rui Barbosa n.º 39 — Sala 9 — Fone: 25-6653
— P. ALEGRE — GUANABARA — Lei. Fernando Mello — Rua Quitanda, 30-207, 9, 11 — Fones: 242-8205 — 242-5531.
Prop. Cia. Aliança — R. Grandessa de S. Gerais — EM LIQUIDAÇÃO pela SUSEP — órgão do Governo Federal.

- ENFIM, A MELHOR RECEITA DE FOGÃO:

ELE É O RADIANTE
ELE É
Semer

Conheça-o nos principais revendedores do país.

A EXPOSIÇÃO - A INSINUANTE

- B. F. UTILIDADES - BEMOREIRA



Radiante Panorâmico modelo 3020

DESBRAVANDO UM CONTINENTE

CAMPOS DO JORDÃO (FLORADAS NA SERRA)

Apenas Cr\$ 300,00 — ida de ônibus, regresso de trenzinho. 22 de SETEMBRO.

CATARATAS DO IGUAÇU

8 maravilhosos dias. Saída 7 de outubro, apenas Cr\$ 62,00 mensais.

DESLUMBRAMENTO DOS ANDES

Agora 120 dólares menos. Sua Chance: Paraguai, Argentina, Chile e Uruguai, onde ônibus, trem, lanchas e luxuosos hotéis, completam a maior excursão ao continente ANDINO. Várias vezes limitada jamais igualada. A partir de Cr\$ 210,00. Saídas: 28 OUTUBRO e 19 MARÇO.

AMÉRICA DO SUL E SUAS MARAVILHAS

22 dias maravilhosos! Sete Quedas, LONDRINA, Cataratas do Iguaçu, Assunção, ROSÁRIO, Buenos Aires, LA PLATA, Montevideo, S. Brasil, etc.

Saída dia 1.º OUTUBRO. A partir de 110,00.

FANTÁSTICA VIAGEM À LUA

Abrem-se as portas de um novo MUNDO, para mostrar coisas fantásticas: TEMPLOS, Monumentos INCAS. Os vestígios espetaculares de culturas milenares: PACHACAMAC, Banco Del Inca, TOMBOMACHAY, SACCAYHUMAN, TIAHUANACO e tantas outras. Mas não é só. Imagine sair do Rio em ônibus especialmente feito para esse fim, visitando Sul, B. Aires, Mar Del Plata, BARILOCHE, todo CHILE, seguindo o Pacífico por Antofagasta, Arica, Arequipa, NAZCA (esta última cidade no livro: Seriam os Deuses Astrônomos?) Lima, CUZCO, Puno e a oitava maravilha do mundo.

MACCHU-PICCHU

continuando de trem até PUNO, navegar pelo lago TITICACA à LA PAZ e aí ver o

VALE DA LUA

em virtude das covas que dão a esta área uma aparência LUNAR. — Além disso: lagos, vulcões, fantásticas montanhas cobertas de neve. Praias inigualáveis, Cidades Coloridas, Hotéis Pitorescos e de luxo. São meios de transporte são uma atração. Ônibus, trem, lanchas, "Ferry-Boat" e aviões. Além de programações com SHOWS, completam uma viagem desconhecida dos brasileiros, em 37 dias ou 31 parando em B. Aires e 22 de Santiago. Excursão DAS SERRAS DO MAR AO COLOSSO DOS ANDES, NO PERU, com saídas dias 9 JANEIRO e 17 FEVEREIRO.

Solicite folhetos coloridos no seu agente ou na

AJOMONTURI

Rua Assembleia, 11, grupo 405 (entrada Largo da Misericórdia) Telefones: 224-2151 — 231-2691 — Embaratur 161 Cat. "A" (P)

BANCO CENTRAL DO BRASIL

GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS

Comunicado Gemec n.º 72/3

Comunicamos aos administradores de Fundos Fiscais, constituídos na forma prevista no Decreto-Lei nº 157, de 10-02-1967, e legislação posterior, e aos demais interessados que, até esta data, comprovarem junto à Gerência de Mercado de Capitais o atendimento aos requisitos cumulativos estabelecidos no item III da Resolução nº 221, de 10-05-1972, as seguintes empresas:

BARDELLA S/A — INDÚSTRIAS MECÂNICAS
BERGAMO S/A — PRODUTOS MANUFATURADOS DE MADEIRA
CAFÉ SOLÚVEL BRASÍLIA S/A
CASA JOSÉ SILVA CONFECÇÕES S/A
CBV — INDÚSTRIA MECÂNICA
CCBE — ROSSI SERVIÇO ENGENHARIA S/A
CHOCOLATE DULCORA S/A
COLORADO RÁDIO E TELEVISÃO S/A
CIA. CIMENTO PORTLAND CAUE
CIA. DE CIMENTO PORTLAND PARAÍSO
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
CIA. SIDERÚRGICA LANARI
CIA. SIDERÚRGICA PAÍNS
CIA. UNIAO DOS REFINADORES AÇÚCAR E CAFÉ
CONSTRUTORA BETER S/A
CONSURSAR ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A
DIAMETRO EMPREENDIMENTOS S/A
ECISA — ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
EDITORA DE GUIAS LTB S/A
EMPRESA BRASILEIRA DE VAREJO S/A
FERTILIZANTES DO SUL S/A — FERTISUL
FERTILPLAN S/A — ADUBOS E INSETICIDAS
FIACAO E TECELAGEM DONA ROSA S/A
FIACAO E TECELAGEM SÃO JOSÉ S/A
FUNDAÇÃO TUPY S/A
GABRIEL GONÇALVES S/A — COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
HALLS DE SÃO PAULO S/A — ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES
H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES

IAP S/A — INDÚSTRIA AGROPECUÁRIA
INDÚSTRIA METALÚRGICA NOSSA SENHORA DA APARECIDA S/A
INDÚSTRIAS WAGNER S/A
IRMAOS DAVOLI S/A — IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
KERALUX S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AZULEJOS E PISOS CERÂMICOS
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA S/A
LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO S/A
MAGNÉSIA S/A
MARCOVAN — COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
METAL LEVE S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
METALFLEX S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
METALÚRGICA ABRAMO EBERLE S/A
PERFUMARIAS PHEBO S/A
PIRAMIDES BRASÍLIA S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
REFRIGERAÇÃO PARANA S/A
SANO S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SAVENA — S/A — DE VEÍCULOS NACIONAIS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO
SEMP — RÁDIO E TELEVISÃO S/A

Brasília, 11 de setembro de 1972

SIDERÚRGICA ACONORTE S/A
SIDERÚRGICA RIOGRANDENSE S/A
SIFCO DO BRASIL S/A INDÚSTRIAS METALÚRGICAS
SPRINGER REFRIGERAÇÃO S/A
TURISMO BRASESCO S/A — ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS
VEPLAN S/A — EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES
ZANINI S/A — EQUIPAMENTOS PESADOS

2. Lembramos que as empresas interessadas devem comprovar, junto à esta Gerência, o atendimento aos requisitos cumulativos estabelecidos no referido item III da Resolução 221, de 10-05-1972, para efeito de inclusão nas listas e serem confeccionadas e publicadas mensalmente.

3. Para efeito de calcular o mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) determinado pelo item I da Resolução 221, de 10-05-1972, excluem-se:

a) independentemente do estabelecido no item I supra referido, os administradores deverão observar o conteúdo no item V da mesma Resolução, destinando, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) dos recursos arrecadados à aplicação em debêntures convertíveis em ações ou em ações novas, emitidas pelas sociedades anônimas de capital aberto da pequeno e médio porte, como definidas pelo item II da mesma Resolução. No caso de inexistirem possibilidades imediatas de aplicação, deverá ser solicitada a autorização excepcional para excesso ao limite máximo de disponibilidades — 5% (cinco por cento) sobre o valor global do Fundo — (item VII da mesma Resolução).

b) consideram-se "aplicações em debêntures convertíveis em ações ou em ações novas, emitidas pelas sociedades anônimas de capital aberto, do pequeno e médio porte", exclusivamente: — nos lançamentos públicos (underwritings), a subscrição ou compra diretamente da instituição lançadora — no período e preço de lançamento registrados no Banco Central; — nos demais casos, a subscrição efetuada nas condições e pelo valor aprovado na assembleia geral extraordinária respectiva.

c) são computáveis dentro do limite mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) as "aplicações", como definidas no item b) retro, em empresas de pequeno e médio porte, efetivadas anteriormente a 10-05-1972, levados em consideração os valores dos salários mínimos das épocas de subscrição ou compra na carteira de Fundo 157, ininterruptamente, a partir da data da aquisição.

d) os títulos resultantes de aplicações na forma das letras b) e c) retro, serão computados, na forma do art. 24 e seu § 1º da Resolução 145, de 14-04-1970.

5. Serão apreciados, individualmente, os casos omissos, especialmente os decorrentes da adaptação das normas anteriores às vigentes.

GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS

Art. Cordeiro Filho
— Gerente —

Godber deixa o Brasil onde ficou 16 dias e se reúne em Londres com Delfim Neto

O Vice-Chanceler da Grã-Bretanha, Sr. Joseph Godber, deixou ontem à noite o Rio de regresso a Londres, depois de permanecer 16 dias no Brasil, onde manteve contatos com o Governo brasileiro, representou seu país nas festas do Sesquicentário da Independência e descansou a última semana, numa fazenda em Maricá, Estado do Rio.

O Sr. Joseph Godber, que se reunirá em Londres, no próximo dia 20, com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, declarou ao Embaixador da Inglaterra, Sr. Delfim Neto, "muito impressionado com o Brasil e com o panorama geral do desenvolvimento nacional", exibido na Feira de Exportação, que visitou em São Paulo.

A VISITA

O Vice-Chanceler britânico, que aproveitou as suas férias oficiais — 15 dias — para conhecer o Brasil, chegou no dia 1º de setembro ao Rio. A primeira coisa que fez foi dar uma volta de helicóptero sobrevoando a cidade. No dia seguinte — sábado —, foi a Brasília, onde ficou até o dia 4.

Em Brasília, foi recebido pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mário Gibson Barbosa, que lhe ofereceu um almoço, durante o qual o político britânico apresentou-o com uma salva de prata, homenagem da Grã-Bretanha às comemorações do Sesquicentário. Ainda na Capital Federal, o Sr. Joseph Godber visitou, em companhia do Embaixador David Hunt e da Embaixatriz, Lady Hunt, um projeto que o Governo local está desenvolvendo para a recuperação e amparo de menores abandonados.

Em seguida, dirigiu-se a São Paulo, onde, em companhia do Cônsul-Geral Inglês visitou a Feira de Exportação — Expo/72 —, presenciou o desfile militar de 7 de setembro e foi apresentado ao Presidente Médici e a D. Cila. Na capital paulista, conheceu ainda as instalações da empresa Hero — Hidrelétrica. Esteve presente também, como convidado especial, à recepção oferecida pelo Governo brasileiro no Palácio dos Bandeirantes, no encerramento dos festejos do Sesquicentário.

NO RIO

De regresso ao Rio, no dia 8, o Vice-Chanceler foi homenageado por Sir David e Lady Hunt, com um jantar black-tie, na residência oficial do Embaixador, na Rua São Clemente, e no sábado e domingo fez um passeio de barco pela baía de Guanabara e conheceu os principais recantos turísticos da cidade.

Governo nada respondeu sobre a ajuda a asiáticos

Brasília (Sucursal) — O Governo brasileiro não respondeu ainda à consulta do Vice-Chanceler britânico Joseph Godber sobre a possibilidade de o país receber parte dos 75 mil asiáticos expulsos do território de Uganda e o silêncio mantido pelas autoridades de Brasília, até agora — uma semana após a visita do emissário de Londres — já pode ser interpretado como uma recusa polida à sugestão.

Segundo o prazo fixado pelo General Amin, 45 mil asiáticos de cidadania britânica e mais 25 mil naturalizados ucranianos deverão deixar o território de Uganda até o dia 8 de outubro, sob pena de serem internados em campos de concentração e terem todos os seus bens confiscados.

DISCRIMINAÇÃO

Nas conversas que manteve em Brasília com o Chanceler Gibson Barbosa e cujo conteúdo ele próprio se encarregou de divulgar numa entrevista coletiva à imprensa, o Vice-Chanceler Godber deixou claro que o principal interesse do Governo de Londres se refere à sorte dos 45 mil asiáticos que têm passaportes britânicos. De certa forma, essa discriminação invalida o sentido humanitário que o apelo às autoridades brasileiras poderia conter.

Na verdade, o Governo inglês manifesta interesse em resolver, com a ajuda de outros países, o problema que é essencialmente seu: dar um destino ao contingente de asiáticos (em sua quase totalidade de origem hindu e paquistanesa) que possui cidadania britânica. Não foi feita qualquer referência à sorte dos outros 25 mil asiáticos que serão igualmente expulsos de Uganda, desde que os seus países de origem ou, possivelmente, uma organização internacional aceitem acolhê-los.

HIPÓTESE

As autoridades brasileiras resta ainda saber por que, diante das naturais dificuldades de a Inglaterra absorver em pouco tempo

Pátrio poder é tratado em projeto do mesmo modo que no Código de 1916

O pátrio poder está colocado, no projeto do novo Código Civil, da mesma forma do que no Código de 1916, apesar da evolução que se verificou desde aquela época. Hoje não se admite mais que o juiz só possa intervir em favor do filho depois de condenar o pai que faltou com seus deveres.

Esta é a opinião do desembargador Bulhões Carvalho, estudioso dos problemas do menor. Para ele, o juiz deve poder decretar medidas para assegurar a saúde, a moralidade e a educação dos menores e não apenas, como prevê o novo Código, em benefício da segurança dos filhos abandonados pelos pais. A redação do anteprojeto, como está, importa a revogação do atual Código de Menores.

PÁTRIO PODER

— Determina o Artº 394 do Código Civil: "Se o pai, ou mãe, abusar do seu poder, faltando aos deveres paternos, ou arruinando os bens dos filhos, cabe ao juiz, requerendo algum parente, ou o Ministério Público, adotar a medida que lhe pareça reclamada pela segurança do menor e seus haveres, suspendendo até, quando convenha, o pátrio poder."

— A análise desse dispositivo — diz o desembargador — revela ter duas disposições completamente independentes: 1ª) autorizando a suspensão do pátrio poder; 2ª) permitindo que o juiz "adote a medida que lhe pareça reclamada pela segurança do menor e de seus haveres" sem a suspensão do pátrio poder. A aplicação destas últimas medidas é subordinada pelo texto legal a três requisitos:

a) deve ser requerida ao juiz por algum parente ou pelo Ministério Público; b) deve ficar provado que o pai ou mãe abusou do seu poder, faltando aos deveres paternos ou arruinando os bens do filho; c) a medida a ser aplicada deve ser a reclamada "pela segurança" do menor e seus haveres.

— Basta esta explanação para se verificar como é restrita a atuação do juiz que, subordinado a um extremo respeito pelo pátrio poder, somente pode agir a favor do filho, condenado previamente o pai pelo seu mau procedimento, afirmou o desembargador.

TRADIÇÃO

— É a tradição vinda de antiga lei francesa, do Código Civil Alemão, do antigo Código Civil Italiano e mesmo da antiga lei belga, subjugados pelo respeito ao pátrio poder.

— Foi preciso uma longa evolução no direito francês até que surgisse a extraordinária Ordenança de 1958, hoje incorporada ao Código Civil Francês. Por essa Ordenança não se tem em conta o bom ou mau procedimento dos pais. Aplicam-se diretamente a os menores as medidas de que os mesmos necessitem, pela situação de perigo em que se encontram em sua saúde, segurança, moralidade ou educação. Assim também determinam a Organização Tutelar de Menores de Portugal de 1962 e a lei belga

DESBRAVANDO UM CONTINENTE

CAMPOS DO JORDÃO

(FLORADAS NA SERRA)

Apenas Cr\$ 300,00 — ida de ônibus, regresso de tremzinho.

22 de SETEMBRO.

CATARATAS DO IGUAÇU

8 maravilhosos dias. Saída 7 de outubro, apenas Cr\$ 62,00 mensais.

DESLUMBRAMENTO DOS ANDES

Agora 120 dólares menos. Sua Chance: Paraguai, Argentina, Chile e Uruguai, onde ônibus, trens, lanchas e luxuosos hotéis, completam a maior excursão ao continente ANDINO. Várias vezes limitada jamais igualada. A partir de Cr\$ 210,00. Saídas: 28 OUTUBRO e 19 MARÇO.

AMÉRICA DO SUL E SUAS MARAVILHAS

22 dias maravilhosos! Sete Quedas, LONDRINA, Cataratas do Iguaçu, Assunção, ROSÁRIO, Buenos Aires, LA PLATA, Montevideo, S. Brasil, etc.

Saída dia 1.º OUTUBRO. A partir de 110,00.

FANTÁSTICA VIAGEM À LUA

Abrem-se as portas de um novo MUNDO, para mostrar coisas fantásticas: TEMPLOS, Monumentos INCAS. Os vestígios espetaculares das culturas milenares, PACHACAMAC, Banco Del Inca, TOMBOMACHAY, SACCAYHUMAN, TIANHUANACO e tantas outras. Mas não é só. Imagine sair do Rio em ônibus especialmente feito para este fim, visitando Sul, B. Aires, Mar Del Plata, BARILOCHE, todo CHILE, seguindo o Pacífico por Antofagasta, Arica, Arequipa, NAZCA (esta última citada no livro: Seriam os Deuses Astronautas) Lima, CUZCO, Puno e a oitava maravilha do mundo.

MACCHÚ-PICCHU

continuando de trem até PUNO, navegar pelo lago TITICACA e LA PAZ e al vo

VALE DA LUA

em virtude das covas que dão a esta área uma aparência LUNAR. — Além disso: lagos, vulcões, fantásticas montanhas cobertas de neve. Praias inigualáveis, Cidades Coloridas, Hotéis Pitorescos e de Luxo. 50 os meios de transporte são Uma atração. Ônibus, trens, lanchas, "Ferry-Boat" e aviões. Além de programação com SHOWS, completam uma viagem desconhecida dos brasileiros, em 37 dias ou 31 pegando em B. Aires e 22 de Santiago. Excursão DAS SERRAS DO MAR AO COLOSSO DOS ANDES, NO PERU, com saídas dias 9 JANEIRO e 17 FEVEREIRO.

Solicite folhetos coloridos no seu agente ou na

AJOMONTURI

Rua Assembléia, 11, grupo 405 (entrada Largo da Misericórdia) Telefones: 224-2151 — 231-2691 — Embretur 161 Cal. "A" (P)

São Gonçalo dá mausoléu a soldados

Niterói (Sucursal) — O prefeito de São Gonçalo — município de onde saiu o maior número de pracinhas fluminenses que participaram da II Guerra Mundial — sancionou resolução da Câmara que prevê a construção de um monumento para abrigar os restos mortais de ex-combatentes nascidos na cidade.

Segundo o prefeito Nicanor Ferreira Nunes, o monumento será erguido na Praça dos Ex-Combatentes, no bairro de Porto do Velho, que é uma das mais conservadas da cidade.

"O Guarani" é encenada em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A ópera O Guarani, de Carlos Gomes, será apresentada hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, com a soprano Niza de Castro Tank, no papel de Ceci, e o tenor Assis Pacheco, no de Peri.

A promoção é da Secretaria de Turismo do município, em colaboração com a Secretaria de Turismo do Estado, e faz parte das comemorações do Sesquicentário da Independência.

Rio Grande do Sul obtém Cr\$ 6,6 milhões destinados a programas educacionais

Porto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Educação, coronel Mauro da Costa Rodrigues, ao voltar de Brasília, anunciou a liberação de Cr\$ 6,6 milhões para aplicação em programas de educação complementar nos municípios da fronteira, construção de ginásios polivalentes e treinamento de professores.

Segundo o Secretário, a liberação de Cr\$ 4 990 mil, do Salário-Educação, vai permitir a aceleração das obras de 37 ginásios polivalentes, para completar uma rede de 86 escolas até 1974, dentro do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio (Premem).

FRONTEIRA

O convênio assinado com o Departamento de Educação Complementar, do Ministério da Educação, destina-se à educação continuada, em nível de primeiro grau, para adolescentes e adultos residentes em 89 municípios situados até 150 quilômetros dos limites com a Argentina e o Uruguai. Serão beneficiados 25 590 alunos maiores de 14 anos, dos quais 15 542 foram alfabetizados pelo Mobral. Serão movimentados Cr\$ 2 478 mil, e o Estado participará com Cr\$ 1 193 mil.

Com o mesmo departamento do MEC foi firmado outro convênio, no valor de Cr\$ 342 mil, para treinamento de 120 professores, que supervisionarão os cursos supletivos das cidades da fronteira. Na primeira etapa do programa de educação continuada a nível de primeiro grau, foram atingidas 107 mil pessoas, com uma evasão de 50%.

Pernambuco faz Semana do Trânsito

Recife (Sucursal) — Após constatar que 10 pessoas morreram no Recife, vítimas de atropelamentos, nos últimos 15 dias, o Departamento Estadual de Trânsito resolveu iniciar, amanhã, a Semana do Trânsito, quando premiará os melhores motoristas da cidade e os estudantes que fizerem o melhor slogan para uma campanha educativa.

A seleção dos melhores motoristas da cidade será feita pelos sindicatos da classe, que examinarão as fichas dos seus associados na delegacia do Detran. Os que até hoje não tiverem recebido multas terão direito ao prêmio.

EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — Com uma série de corridas de velocípedes, bicicletas e minicarros, começa amanhã, nesta capital, a Semana Educativa do Trânsito, que promoverá, também exposições de carros acidentados em vários pontos da cidade.

EDIFÍCIO PORTO ALEGRE — VENDA EM LEILÃO

RUA VIGARIO JOSE INACIO, N.º 216 — CENTRO — P. ALE. — R. G. SUL

Seis pavimentos — 1 616m² — Avaliação muito favorável — Livre e desembaraçado qualquer ônus

— Pagamento 20% no ato — 80% em 12 meses e despesas do leilão.

LEILÃO DIA 28 DE SETEMBRO, 1972 — 5.ª-FEIRA — 14 HORAS

— Em frente ao imóvel —

LEILOEIRO — ADELGIDES BORGES VILLAR — Praça Rui Barbosa n.º 39 — Sala 9 — Fone: 25-6653

— P. ALEGRE — GUANABARA — Lei. Fernando Mello — 30-207, 9, 11 — Fones: 242-8205 — 242-5531.

Prop. Cia. Aliança — R. Grandessa de S. Gerais — EM LIQUIDAÇÃO pela SUSEP — órgão do Governo Federal.

- ENFIM, A MELHOR RECEITA DE FOGÃO:

ELE É O
RADIANTE
ELE É
Semer

Conheça-o nos principais revendedores do país.

A EXPOSIÇÃO - A INSINUANTE

- B. F. UTILIDADES - BEMOREIRA



Radiante Panorâmico modelo 3020

BANCO CENTRAL DO BRASIL

GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS

Comunicado Gemec n.º 72/3

Brasília, 11 de setembro de 1972

Comunicamos aos administradores de Fundos Fiscais, constituídos na forma prevista no Decreto-Lei n.º 157, de 10-02-1967, e legislação posterior, e aos demais interessados que, até esta data, comprovarem junto à Gerência de Mercado de Capitais o atendimento aos requisitos cumulativos estabelecidos no item III da Resolução n.º 221, de 10-05-1972, as seguintes empresas:

BARDELLA S/A — INDÚSTRIAS MECÂNICAS
BERGAMO S/A — PRODUTOS MANUFATURADOS DE MADEIRA
CAFÉ SOLÚVEL BRASIL S/A
CASA JOSÉ SILVA CONFECÇÕES S/A
CEV — INDÚSTRIA MECÂNICA
CEBE — ROSSI SERVIX ENGENHARIA S/A
CHOCOLATE DULCORA S/A
COLORADO RÁDIO E TELEVISÃO S/A
CIA. CIMENTO PORTLAND CAUE
CIA. DE CIMENTO PORTLAND PARAISO
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
CIA. SIDERÚRGICA LANARI
CIA. SIDERÚRGICA PAIUS
CIA. UNIAO DOS REFINADORES AÇÚCAR E CAFÉ
CONSTRUTORA BETER S/A
CONSUMS ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A
DIAMETRO EMPREENDIMENTOS S/A
ECISA — ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
EDITORA DE GUIAS LTDA S/A
EMPRESA BRASILEIRA DE VAREJO S/A
FERTILIZANTES DO SUL S/A — FERTISUL
FERTILPLAN S/A — ADUBOS E INSETICIDAS
FIACAO E TECELAGEM DONA ROSA S/A
FIACAO E TECELAGEM SÃO JOSÉ S/A
FUNDAÇÃO TUPY S/A
GABRIEL GONÇALVES S/A — COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
HALLES DE SÃO PAULO S/A — ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES
H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES
IAP S/A — INDÚSTRIA AGROPECUÁRIA
INDÚSTRIA METALÚRGICA NOSSA SENHORA DA APARECIDA S/A
INDÚSTRIAS WAGNER S/A
IRMÃOS DAVOLI S/A — IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
KERALUX S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AZULEJOS E PISOS
CERAMICOS
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA S/A
LIVROS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO S/A
MAGNÉSTIA S/A
MARCOVAN — COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
METAL LEVE S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
METALFLEX S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
METALÚRGICA ABRAMO EBERLE S/A
PERFUMARIAS PHEBO S/A
PIRANDES BRASÍLIA S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
REFRIGERAÇÃO PARANA S/A
SANO S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SAVENA S/A — DE VEÍCULOS NACIONAIS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO
SEMP — RÁDIO E TELEVISÃO S/A

SIDERÚRGICA ACONORTE S/A
SIDERÚRGICA RIOGRANDENSE S/A
SIFCO DO BRASIL S/A INDÚSTRIAS METALÚRGICAS
SPRINGER REFRIGERAÇÃO S/A
TURISMO BRADESCO S/A — ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS
VEPLAN S/A — EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES
ZANINI S/A — EQUIPAMENTOS PESADOS

2. Lembramos que as empresas interessadas devem comprovar, junto a esta Gerência, o atendimento aos requisitos cumulativos estabelecidos no referido item III da Resolução 221, de 10-05-1972, para efeito de inclusão nas listas e serem confeccionadas e publicadas mensalmente.

3. Para efeito de calcular o mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) determinado pelo item I da Resolução 221, de 10-05-1972, esclarecemos:

a) independentemente do estabelecido no item I supra referido, os administradores deverão observar o conteúdo no item V da mesma Resolução, destinando, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) dos recursos arrecadados à aplicação em debêntures conversíveis em ações ou em ações novas, emitidas pelas sociedades anônimas de capital aberto da pequena e média porte, como definidas pelo item II da mesma Resolução. No caso de inexistirem possibilidades imediatas de aplicação, deverá ser solicitada a autorização excepcional para excesso no limite máximo de disponibilidades — 5% (cinco por cento) sobre o valor global do Fundo — (item VII da mesma Resolução).

b) consideram-se "aplicação em debêntures conversíveis em ações ou em ações novas, emitidas pelas sociedades anônimas de capital aberto, de pequena e média porte", exclusivamente — nos lançamentos públicos (underwritings), a subscrição ou compra diretamente da instituição lançadora — no período e preço de lançamento registrados no Banco Central; — nos demais casos, a subscrição efetuada nas condições e pelo valor aprovado na assembleia geral extraordinária respectiva.

c) são computáveis dentro do limite mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) as "aplicações", como definidas no item b) retro, em empresas de pequena e média porte, efetivadas anteriormente a 10-05-1972, levados em consideração os valores dos salários mínimos das épocas de subscrição ou compra na carreira e desde que os títulos tenham permanecido na carteira do Fundo 157, ininterruptamente, a partir da data de aquisição.

d) os títulos resultantes de aplicações na forma das letras b) e c) retro, serão computados, na forma do art. 24 e seu § 1º da Resolução 145, de 14-04-1970.

5. Serão apreciados, individualmente, os casos omissos, especialmente os decorrentes da adaptação das normas anteriores às vigentes.

GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS

Ari Cordeiro Filho

— Gerente —



Universidade Federal de Pernambuco dá curso de especialização em Ecologia

Recife (Sucursal) — A Universidade Federal de Pernambuco promoverá de amanhã até o dia 15 de dezembro um curso de especialização em Ecologia, destinado a pessoas de todo o país, interessadas no assunto, mas que já possuam diplomas de nível superior.

As aulas vão ser dadas pelas maiores autoridades nacionais em Ecologia. Os alunos poderão assistir ainda a três conferências sobre Metodologia da Pesquisa Científica, do professor Audisio Bezerra, da UFP, Ecologia Marinha, do Almirante Paulo Moreira da Silva, e Ecologia Terrestre, do professor Osvaldo Lima, da UFP.

ASSUNTOS

O curso constará de aulas sobre **Luminologia** — Ecologia das águas Continentais, a cargo dos professores Rosa Maria Teixeira e Carlos Bieudo, do Instituto de Botânica de São Paulo; **Anatomia Ecológica da Folha**, da professora Berta Lange, da Universidade de São Paulo; **Problemas de Ecologia dos principais tipos de vegetação do Brasil** do professor Mário Guimarães, também de São Paulo; **Bio-estatística** da professora Nadir Moscoso, da Universidade Federal de Pernambuco.

E ainda **Hidroquímica** — professor Silvio José de Macedo, da UFP; **Ecologia do Nordeste** — pesquisador Dárdano de Andrade Lima, da UFP; **Fundamentos da Ecologia Marinha** — professora Maria Leda Labanca, da UFP; **Climatologia, Solo e Recursos Naturais**, também sob responsabilidade de uma equipe de pesquisadores pernambucanos.

O objetivo do curso é despertar os estudiosos para os problemas de ecologia, poluição ambiental e exploração indiscriminada da fauna e flora brasileiras. Pretende a Universidade Federal difundir também o que vem sendo feito nas Faculdades sobre o assunto e, com isso, orientar o Govern-

no para as soluções adequadas.

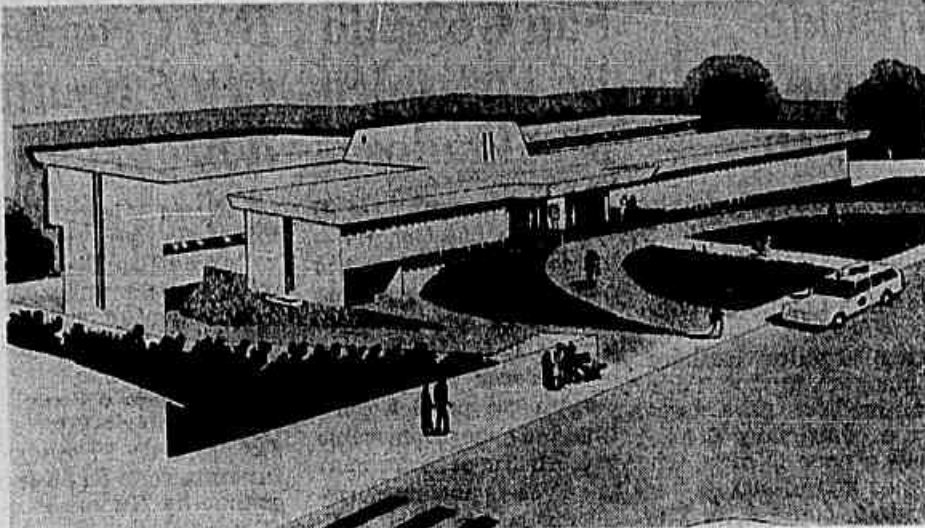
MODIFICAÇÃO

Partindo da conclusão de que é mais barato custear a preparação de dois instrumentistas no exterior do que sustentar uma faculdade para menos de cinco alunos, a Universidade Federal de Pernambuco resolveu abolir, no próximo ano, o vestibular para o curso de Instrumento da Escola de Artes.

Com os recursos destinados às aulas de Instrumento a UFP vai instalar, em 1973 o curso de Educação Física, aproveitando a orientação do Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, no sentido de que se desenvolvesse a capacidade física dos estudantes.

Embora Pernambuco já possuía uma escola de Educação Física que forma mais de 50 alunos por ano, a UFP acredita que o mercado é vasto e precisa de novos especialistas. Para o Concurso as matérias são Português, Biologia, Física, Química, Matemática e uma língua estrangeira.

Vinte e cinco alunos de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco vão fazer um estágio de especialização no navio americano *Hope*, que está ancorado no porto de Natal. Assistirão aulas práticas de Administração aplicada à Enfermagem e Técnica de Enfermagem Médica.



O Instituto de Perinatologia estará funcionando no Natal de 1973

Bahia terá o 1.º Instituto de Perinatologia do país

Salvador (Sucursal) — O primeiro Instituto de Perinatologia do país estará funcionando na Bahia, no Natal de 1973, com 120 leitos, segundo informou o seu diretor-técnico, professor Domingos Machado, catedrático de Clínica Obstétrica da Escola de Medicina e de Saúde Pública da Universidade Católica.

O diretor da escola, professor Orlando de Castro Lima, viaja este mês para a Suíça, onde manterá contato com as entidades públicas e privadas que ajudam o empreendimento. A maternidade-escola, a primeira do país a funcionar com aparelhagem eletrônica, está sendo construída numa área de 6 mil metros quadrados, no bairro de Brotas, nesta capital.

Velho sonho

A idéia de construção de uma maternidade-escola, com médicos residentes prestando serviços em tempo integral, que sirva de extensão a profissionais formados nas Escolas de Medicina e preste um atendimento completo no campo da obstetria é um velho sonho, conheceu o diretor da Escola Baiana de Medicina, professor Orlando de Castro Lima.

O Instituto de Perinatologia terá 120 leitos e funcionará com 50% de atendimento a indigentes e 50% a particulares, entre os quais se incluem clientes enviados pelo INPS.

Tempo integral

O professor Domingos Machado levará para o instituto sua clínica particular e ali trabalhará em regime de tempo integral. Ele declarou que no Brasil somente assim o professor universitário cuja atividade se estende à comunidade não universitária pode cumprir bem o seu papel.

— Na Europa e nos Estados Unidos é comum os médicos trans-

portarem sua clínica particular para dentro do hospital, passando assim a dar realmente tempo integral. Aqui no Brasil, o professor Zerbini será o pioneiro nesse campo. Pretendemos fazer o mesmo quando o instituto começar a funcionar em dezembro de 1973. Dessa forma estarei servindo bem à Universidade e à comunidade. Não vejo outra maneira de podermos dar tempo integral à Universidade.

O Instituto

O Instituto de Perinatologia se manterá com a renda da sua clientela particular e dotações da Escola Baiana de Medicina e de entidades públicas e privadas do Brasil e do exterior.

Os contatos iniciais foram feitos pelos professores Orlando de Castro Lima e Domingos Machado com o Consulado da Suíça na Bahia. Arquitetos suíços assessoram a construção do Instituto, que ocupará uma área de 6 500m² e ficará pronto em meados do próximo ano. Até dezembro a instalação da aparelhagem será completada, devendo entrar em funcionamento antes do Natal de 1973.

O trabalho

A pesquisa obstétrica será o campo mais importante do Instituto de Perinatologia, que fará os exames pré-natais, preventivos de câncer, bioquímica de sangue fetal e necropsias. O estabelecimento terá um laboratório completo, unidades de tratamento intensivo para recém-nascidos, equipadas eletronicamente, cardiocardiograma, sonar, para sonogramas seriados, centro obstétrico completo com duas alas para pesquisa durante os trabalhos de parto e cirurgia neonatal, anfiteatro com 120 lugares e gabinete de anatomia patológica. Terá, também, um serviço de assistência social completo.

PUC inscreve nova turma de Mestrado em Administração

Terminam no dia 30 as inscrições para a segunda turma de 20 alunos do primeiro curso de Mestrado em Administração do Rio, organizado pelo professor Miklos Vasari, do Departamento de Economia da PUC. Além de formar especialistas em administração de empresas, o curso pretende também especializar administradores em sistemas de função social.

Para que haja um maior aproveitamento professor-aluno, o programa foi elaborado de forma que cada professor tenha sob sua orientação um máximo de quatro alunos. De acordo com pesquisa efetuada pelo Departamento de Economia, antes mesmo de os alunos terminarem o curso terão garantida colocação no mercado de trabalho.

Multidisciplinar

O curso (a primeira turma foi matriculada em março) tem a duração de dois anos e entre as diversas áreas de especialização será dada maior ênfase aos programas de finanças, *marketing*, sistemas, métodos quantitativos, produção, desenvolvimento organizacional e operações de empresas internacionais.

O aluno poderá completar a sua especialização em outros departamentos, como o de Economia, Informática, Engenharia Industrial e Psicologia. O curso pretende desenvolver também um modelo normativo de administração adaptado às condições brasileiras.

Com uma estrutura curricular flexível, o curso é aberto a alunos de qualquer formação superior, sejam economistas, engenheiros, jornalistas ou geógrafos. O objetivo é ter um corpo de alunos multidisciplinares, com um sistema bastante adaptável, de modo a utilizar técnicas altamente especializadas de administração na solução de problemas específicos, como os de lo-

gística, serviços sociais e administração universitária.

Administrar mais

Outra característica é o sistema sócio-técnico utilizado, que aplica a integração do avanço tecnológico ao sistema social. São utilizados processos que levam o aluno a agir durante o curso já como administrador, no que diz respeito ao comportamento e às atitudes.

Seguindo o exemplo das universidades americanas, o Mestrado em Administração da PUC prepara o aluno não apenas para a administração superior de empresas, mas também para administrar sistemas de função social, projetos sociais de arte, de transportes e de bibliotecas, além de proporcionar especialização em administração pública, universitária e hospitalar.

A Universidade da Califórnia, a partir do seu Mestrado em Administração, vem desenvolvendo programas de administração de artes, planejamento urbano, transportes e tráfego e também projetos de pesquisas em administração de hospitais e estudos de utilização dos satélites artificiais.

Demografia

O Departamento de Sociologia e Política da PUC, em convênio com a Fundação Ford e o Centro Latino-Americano de Demografia da ONU, vai realizar no período de 25 de setembro a 20 de dezembro, em regime de tempo integral, o II Curso Intensivo de Demografia.

As inscrições terminam amanhã e o curso objetiva proporcionar especialização em métodos e técnicas demográficas a profissionais vinculados a organismos nacionais ou regionais de planejamento econômico-social e a instituições de ensino universitário e de pesquisa no campo das Ciências Sociais, da Saúde Pública, da Arquitetura e Urbanismo e da Estatística.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS, S.A.

CEMIG

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - CGC 17.155.730

AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos nossos acionistas que, a partir de 02/10/72, terá início o pagamento dos dividendos relativos ao 1.º semestre de 1972, cuja distribuição foi aprovada pela Diretoria em reunião realizada em 08/08/72, de acordo com os Estatutos, à razão de Cr\$0,06 por ação ordinária ou preferencial, indistintamente. O pagamento dos dividendos será efetuado com observância dos seguintes procedimentos:

1. AÇÕES NOMINATIVAS

1.1. Depósito em Banco, para crédito em conta do acionista em uma agência da localidade de residência ou sede do acionista, a exemplo do que foi feito com os dividendos anteriores.

1.2. A CEMIG enviará a cada acionista, em tempo hábil, um aviso específico, contendo, entre outras informações, o nome do Banco onde os dividendos tenham sido depositados.

2. AÇÕES AO PORTADOR

2.1. A partir de 02/10/72, o acionista deverá entregar aos órgãos da CEMIG, abaixo indicados, os cupons de n.º 2, colados em impresso próprio, juntamente com outro impresso, a ser utilizado para recibo dos cupons.

NOTA: os impressos acima referidos acham-se à disposição dos acionistas nos endereços adjacentes mencionados.

2.2. Os possuidores de ações ao portador serão atendidos, no horário de 9 às 11 e 14 às 17 horas, pelos seguintes órgãos da Empresa:

a) EM BELO HORIZONTE: Divisão de Ações - Rua Tupis, 149 - lojas 2, 3 e 4 (galeria do Edifício Carvalho de Brito).

b) EM SÃO PAULO: Escritório de Repre-

sentação - Rua Liberdade Badaro, 182 - 4.º andar.

c) NA GUANABARA: Escritório de Representação - Av. Rio Branco, 257 - 12.º andar.

d) EM BRASÍLIA: Escritório de Representação - Av. W-3 - Edifício Carioca, sala 415.

2.3. Os dividendos que não forem reclamados até 05/12/72, inclusive, sofrerão o desconto do Imposto de Renda na fonte, à taxa de 15%, como rendimento de beneficiário não identificado.

3. IMPOSTO DE RENDA

3.1. De acordo com a legislação em vigor e em face de nossa condição de Sociedade de Capital Aberto, os critérios são os seguintes:

3.1.1. Dividendos de ações ao portador

a) beneficiários não identificados 15%

b) beneficiários identificados isentos

c) beneficiários identificados (apenas pessoas físicas) que optarem pela tributação na fonte, por ocasião da entrega à Empresa dos cupons de n.º 2 15%

d) beneficiários identificados residentes ou sediados no exterior 25%

3.1.2. Dividendos de ações nominativas isentos. NOTA: de acordo com o nosso aviso aos acionistas, anteriormente publicado neste jornal, o prazo para opção pela tributação na fonte, pelos proprietários (apenas pessoas físicas) de ações nominativas, encerrou-se em 28/08/72. Belo Horizonte.

A DIRETORIA

Estruturas de concreto anunciam o "campus" universitário de Natal

Natal (Correspondente) — Depois de concluídos os trabalhos de terraplenagem, começam a surgir as primeiras estruturas de concreto do campus universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E a diretoria já promete para novembro as primeiras inaugurações. Estão em fase de conclusão, além de uma praça cívica onde será realizada a solenidade única de colação de grau, o campo de futebol (que poderá ser local de disputa de alguns jogos dos XIII Jogos Universitários), quadras de voleibol, basquetebol, tênis de mesa e uma piscina olímpica.

Ainda este mês será aberta concorrência para a construção de um restaurante universitário e do conjunto para aulas teóricas que constará de sete edifícios destinados à área tecnológica. Essas duas construções já têm projeto totalmente concluído.

PRIORIDADE

Dentro do regime de prioridades para construção, foi selecionado pela Reitoria o projeto de uma praça cívica, com capacidade de abrigar as atividades comunitárias da Universidade, possibilitando a concentração de pessoas para práticas culturais e recreativas, além de servir de local para cerimônia de colação de grau.

Terá um auditório ao ar livre com capacidade para 5 mil pessoas. A concepção plástica do conjunto foi mantida com a intenção de marcar a obra com uma configuração ecológica. Foram pesquisados os materiais locais e seus empregos no decorrer dos tempos, chegando até a origem da própria cidade de Natal: o Forte dos Reis Magos.

O espaço arquitetônico criado abrigará nas várias plataformas um conjunto de 2 mil pessoas entre autoridades, concluintes, congregações, coral e orquestra, havendo ainda sob as duas plataformas mais elevadas um grande salão de espera, três camarins, central de som e luz, além das dependências sanitárias. O setor cívico da praça será desenvolvido em frente a Av. Salgado Filho, área onde será também construído

o prédio da Reitoria, auditório e um templo ecumênico.

SALAS DE AULAS

O setor de aulas teóricas, que ainda este mês, terá aberta a concorrência para sua construção, será constituída de seis conjuntos, cada um deles definido por sete blocos. Obedecendo a uma filosofia básica de flexibilidade, foi adotada para os blocos uma solução de divisões internas removíveis, com tratamento acústico, que possibilita uma rápida montagem e desmontagem, criando espaços possíveis de alteração.

Cada bloco terá capacidade total de 240 alunos, que poderão ser distribuídos em salas de 40, 60, 80, 120 e até 240 estudantes. As características técnicas e didáticas aliadas à demanda da massa estudantil, é que irão determinar a capacidade ideal para cada sala.

O setor de recreação do campus universitário da UFRN será basicamente definido pelo restaurante universitário, que já tem seu projeto concluído. Está dimensionado de forma a atender uma demanda atual de 2 500 estudantes, com possibilidades de expansão.

ORQUESTRA DE FILADÉLFIA

Regente:
EUGENE ORMANDY

Solistas: Isaac Stern, violino
Artur Schnabel, piano

CARL NIELSEN — Abertura Helios, op. 17
Sinfonia n.º 1 em sol menor, op. 7

RAVEL — Tzigane, Rapsódia para violino e orquestra
SAINT-SAËNS — Concerto n.º 2 em sol menor, op. 22 para piano e orquestra.

Hoje às 22 horas na

Radio JORNAL DO BRASIL - 940 KHz-AM



Universidade Federal de Pernambuco dá curso de especialização em Ecologia

Recife (Sucursal) — A Universidade Federal de Pernambuco promoverá de amanhã até o dia 15 de dezembro um curso de especialização em Ecologia, destinado a pessoas de todo o país, interessadas no assunto, mas que já possuam diplomas de nível superior.

As aulas vão ser dadas pelas maiores autoridades nacionais em Ecologia. Os alunos poderão assistir ainda a três conferências sobre **Metodologia da Pesquisa Científica**, do professor Audísio Bezerra, da UFP; **Ecologia Marinha**, do Almirante Paulo Moreira da Silva, e **Ecologia Terrestre**, do professor Osvaldo Lima, da UFP.

ASSUNTOS

O curso constará de aulas sobre **Luminologia** — Ecologia das águas Continentais, a cargo dos professores Rosa Maria Teixeira e Carlos Bicudo, do Instituto de Botânica de São Paulo; **Anatomia Ecológica da Folha**, da professora Berta Lange, da Universidade de São Paulo; **Problemas de Ecologia dos principais tipos de vegetação do Brasil** do professor Mário Guimarães, também de São Paulo; **Bio-estatística** da professora Nadir Moscoso, da Universidade Federal de Pernambuco.

E ainda **Hidroquímica** — professor Silvio José de Macedo, da UFP; **Ecologia do Nordeste** — pesquisador Dárdano de Andrade Lima, da UFP; **Fundamentos da Ecologia Marinha** — professora Maria Leda Labanca, da UFP; **Climatologia, Solo e Recursos Naturais**, também sob responsabilidade de uma equipe de pesquisadores pernambucanos.

O objetivo do curso é despertar os estudantes para os problemas de ecologia, poluição ambiental e exploração indiscriminada da fauna e flora brasileiras. Pretende a Universidade Federal difundir também o que vem sendo feito nas Faculdades sobre o assunto e, com isso, orientar o Govern-

no para as soluções adequadas.

MODIFICAÇÃO

Partindo da conclusão de que é mais barato custear a preparação de dois instrumentistas no exterior do que sustentar uma faculdade para menos de cinco alunos, a Universidade Federal de Pernambuco resolveu abolir, no próximo ano, o vestibular para o curso de Instrumento da Escola de Artes.

Com os recursos destinados às aulas de Instrumento a UFP vai instalar, em 1973 o curso de Educação Física, aproveitando a orientação do Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, no sentido de que se desenvolvesse a capacidade física dos estudantes.

Embora Pernambuco já possuía uma escola de Educação Física que forma mais de 50 alunos por ano, a UFP acredita que o mercado é vasto e precisa de novos especialistas. Para o Concurso as matérias são Português, Biologia, Física, Química, Matemática e uma língua estrangeira. Vinte e cinco alunos de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco vão fazer um estágio de especialização no navio americano *Hope*, que está ancorado no porto de Natal. Assistirão aulas práticas de Administração aplicada à Enfermagem e Técnica de Enfermagem Médica.

Estruturas de concreto anunciam o "campus" universitário de Natal

Natal (Correspondente) — Depois de concluídos os trabalhos de terraplenagem, começam a surgir as primeiras estruturas de concreto do **campus universitário** da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E a diretoria já promete para novembro as primeiras inaugurações. Estão em fase de conclusão, além de uma praça cívica onde será realizada a solenidade única de colação de grau, o campo de futebol (que poderá ser local de disputa de alguns jogos dos XIII Jogos Universitários), quadras de voleibol, basquetebol, tênis de mesa e uma piscina olímpica.

Ainda este mês será aberta concorrência para a construção de um restaurante universitário e do conjunto para aulas teóricas que constará de sete edifícios destinados à área tecnológica. Essas duas construções já têm projeto totalmente concluído.

PRIORIDADE

Dentro do regime de prioridades para construção, foi selecionado pela Reitoria o projeto de uma praça cívica, com capacidade de abrigar as atividades comunitárias da Universidade, possibilitando a concentração de pessoas para práticas culturais e recreativas, além de servir de local para cerimônia de colação de grau.

Terá um auditório ao ar livre com capacidade para 5 mil pessoas. A concepção plástica do conjunto foi mantida com a intenção de marcar a obra com uma configuração ecológica. Foram pesquisados os materiais locais e seus empregos no decorrer dos tempos, chegando até a origem da própria cidade de Natal: o Forte dos Reis Magos.

O espaço arquitetônico criado abrigará nas várias plataformas um conjunto de 2 mil pessoas entre autoridades, concluintes, congregações, coral e orquestra, havendo ainda sob as duas plataformas mais elevadas um grande salão de espera, três camarins, central de som e luz, além das dependências sanitárias. O setor cívico da praça será desenvolvido em frente a Av. Salgado Filho, área onde será também construído

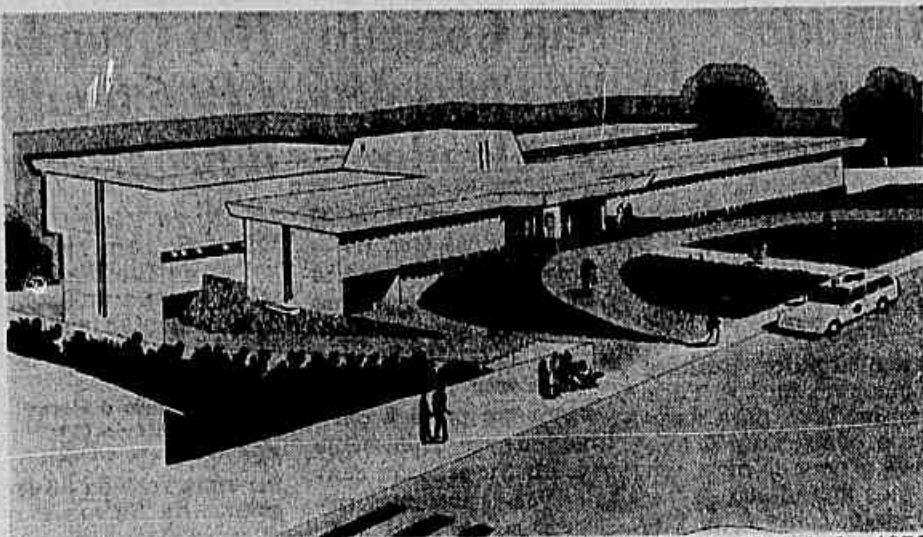
o prédio da Reitoria, auditório e um templo ecumênico.

SALAS DE AULAS

O setor de aulas teóricas, que ainda este mês, terá aberta a concorrência para sua construção, será constituída de seis conjuntos, cada um deles definido por sete blocos. Obedecendo a uma filosofia básica de flexibilidade, foi adotada para os blocos uma solução de divisões internas removíveis, com tratamento acústico, que possibilita uma rápida montagem e desmontagem, criando espaços possíveis de alteração.

Cada bloco terá capacidade total de 240 alunos, que poderão ser distribuídos em salas de 40, 60, 80, 120 e até 240 estudantes. As características técnicas e didáticas aliadas à demanda da massa estudantil, é que irão determinar a capacidade ideal para cada sala.

O setor de recreação do campus universitário da UFRN será basicamente definido pelo restaurante universitário, que já tem seu projeto concluído. Está mencionado de forma a atender uma demanda atual de 2.500 estudantes, com possibilidades de expansão.



O Instituto de Perinatologia estará funcionando no Natal de 1973

Bahia terá o 1.º Instituto de Perinatologia do país

Salvador (Sucursal) — O primeiro Instituto de Perinatologia do país estará funcionando na Bahia, no Natal de 1973, com 120 leitos, segundo informou o seu diretor-técnico, professor Domingos Machado, catedrático de Clínica Obstétrica da Escola de Medicina e de Saúde Pública da Universidade Católica.

O diretor da escola, professor Orlando de Castro Lima, viaja este mês para a Suíça, onde manterá contato com as entidades públicas e privadas que ajudam o empreendimento. A maternidade-escola, a primeira do país a funcionar com aparelhagem eletrônica, está sendo construída numa área de 6 mil metros quadrados, no bairro de Brotas, nesta capital.

Velho sonho

A ideia de construção de uma maternidade-escola, com médicos residentes prestando serviços em tempo integral, que sirva de extensão a profissionais formados nas Escolas de Medicina e preste um atendimento completo no campo da obstetria é um velho sonho, contou o diretor da Escola Baiana de Medicina, professor Orlando de Castro Lima.

O Instituto de Perinatologia terá 120 leitos e funcionará com 50% de atendimento a indigentes e 50% a particulares, entre os quais se incluem clientes enviados pelo INPS.

Tempo integral

O professor Domingos Machado levará para o instituto sua clínica particular e ali trabalhará em regime de tempo integral. Ele declarou que no Brasil somente assim o professor universitário cuja atividade se estende à comunidade não universitária pode cumprir bem o seu papel.

— Na Europa e nos Estados Unidos é comum os médicos trans-

portarem sua clínica particular para dentro do hospital, passando assim a dar realmente tempo integral. Aqui no Brasil, o professor Zerbini será o pioneiro nesse campo. Pretendemos fazer o mesmo quando o instituto começar a funcionar em dezembro de 1973. Dessa forma estarei servindo bem à Universidade e à comunidade. Não vejo outra maneira de podermos dar tempo integral à Universidade.

O Instituto

O Instituto de Perinatologia se manterá com a renda da sua clientela particular e dotações da Escola Baiana de Medicina e de entidades públicas e privadas do Brasil e do exterior.

Os contatos iniciais foram feitos pelos professores Orlando de Castro Lima e Domingos Machado com o Consulado da Suíça na Bahia. Arquitetos suíços assessoram a construção do Instituto, que ocupará uma área de 6.500m² e ficará pronto em meados do próximo ano. Até dezembro a instalação da aparelhagem será completada, devendo entrar em funcionamento antes do Natal de 1973.

O trabalho

A pesquisa obstétrica será o campo mais importante do Instituto de Perinatologia, que fará os exames pré-natais, preventivos de câncer, bioquímica de sangue fetal e necropsias. O estabelecimento terá um laboratório completo, unidades de tratamento intensivo para recém-nascidos, equipadas eletronicamente, cardiocardiograma, sonar, para sonogramas seriados, centro obstétrico completo com duas alas para pesquisa durante os trabalhos de parto e cirurgia neonatal, anfiteatro com 120 lugares e gabinete de anatomia patológica. Terá, também, um serviço de assistência social completo.

PUC inscreve nova turma de Mestrado em Administração

Terminam no dia 30 as inscrições para a segunda turma de 20 alunos do primeiro curso de Mestrado em Administração do Rio, organizado pelo professor Miklos Vasari, do Departamento de Economia da PUC. Além de formar especialistas em administração de empresas, o curso pretende também especializar administradores em sistemas de função social.

Para que haja um maior entrosamento professor-aluno, o programa foi elaborado de forma que cada professor tenha sob sua orientação um máximo de quatro alunos. De acordo com pesquisa efetuada pelo Departamento de Economia, antes mesmo de os alunos terminarem o curso terão garantida colocação no mercado de trabalho.

Multidisciplinar

O curso (a primeira turma foi matriculada em março) tem a duração de dois anos e entre as diversas áreas de especialização será dada maior ênfase aos programas de finanças, *marketing*, sistemas, métodos quantitativos, produção, desenvolvimento organizacional e operações de empresas internacionais.

O aluno poderá completar a sua especialização em outros departamentos, como o de Economia, Informática, Engenharia Industrial e Psicologia. O curso pretende desenvolver também um modelo normativo de administração adaptado às condições brasileiras.

Com uma estrutura curricular flexível, o curso é aberto a alunos de qualquer formação superior, sejam economistas, engenheiros, jornalistas ou geógrafos. O objetivo é ter um corpo de alunos multidisciplinar, com um sistema bastante adaptável, de modo a utilizar técnicas altamente especializadas de administração na solução de problemas específicos, como os de lo-

gística, serviços sociais e administração universitária.

Administrar mais

Outra característica é o sistema sócio-técnico utilizado, que aplica a integração do avanço tecnológico ao sistema social. São utilizados processos que levam o aluno a agir durante o curso já como administrador, no que diz respeito ao comportamento e às atitudes.

Seguindo o exemplo das universidades americanas, o Mestrado em Administração da PUC prepara o aluno não apenas para a administração superior de empresas, mas também para administrar sistemas de função social, projetos sociais de arte, de transportes e de bibliotecas, além de proporcionar especialização em administração pública, universitária e hospitalar.

A Universidade da Califórnia, a partir do seu Mestrado em Administração, vem desenvolvendo programas de administração de artes, planejamento urbano, transportes e tráfego e também projetos de pesquisas em administração de hospitais e estudos de utilização dos satélites artificiais.

Demografia

O Departamento de Sociologia e Política da PUC, em convênio com a Fundação Ford e o Centro Latino-Americano de Demografia da ONU, vai realizar no período de 25 de setembro a 20 de dezembro, em regime de tempo integral, o II Curso Intensivo de Demografia.

As inscrições terminam amanhã e o curso objetiva proporcionar especialização em métodos e técnicas demográficas a profissionais vinculados a organismos nacionais ou regionais de planejamento econômico-social e a instituições de ensino universitário e de pesquisa no campo das Ciências Sociais, da Saúde Pública, da Arquitetura e Urbanismo e da Estatística.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS, S.A.

CEMIG

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - CGC 17.155.730

AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos nossos acionistas que, a partir de 02/10/72, terá início o pagamento dos dividendos relativos ao 1.º semestre de 1972, cuja distribuição foi aprovada pela Diretoria em reunião realizada em 08/08/72, de acordo com os Estatutos, à razão de Cr\$0,06 por ação ordinária ou preferencial, indistintamente. O pagamento dos dividendos será efetuado com observância dos seguintes procedimentos:

1. AÇÕES NOMINATIVAS

1.1. Depósito em Banco, para crédito em conta do acionista em uma agência da localidade de residência ou sede do acionista, a exemplo do que foi feito com os dividendos anteriores.

1.2. A CEMIG enviará a cada acionista, em tempo hábil, um aviso específico, contendo, entre outras informações, o nome do Banco onde os dividendos tenham sido depositados.

2. AÇÕES AO PORTADOR

2.1. A partir de 02/10/72, o acionista deverá entregar aos órgãos da CEMIG, abaixo indicados, os cupons de n.º 2, colados em impresso próprio, juntamente com outro impresso, a ser utilizado para recibo dos cupons.

NOTA: os impressos acima referidos acham-se à disposição dos acionistas nos endereços adiante mencionados.

2.2. Os possuidores de ações ao portador serão atendidos, no horário de 9 às 11 e 14 às 17 horas, pelos seguintes órgãos da Empresa:

a) EM BELO HORIZONTE: Divisão de Ações - Rua Tupis, 149 - lojas 2, 3 e 4 (galeria do Edifício Carvalho de Brito).

b) EM SÃO PAULO: Escritório de Repre-

sentação - Rua Libero Badaro, 182 - 4.º andar.

c) NA GUANABARA: Escritório de Representação - Av. Rio Branco, 257 - 12.º andar.

d) EM BRASÍLIA: Escritório de Representação - Av. W-3 - Edifício Carioca, sala 415.

2.3. Os dividendos que não forem reclamados até 05/12/72, inclusive, sofrerão o desconto do Imposto de Renda na fonte, à taxa de 15%, como rendimento de beneficiário não identificado.

3. IMPOSTO DE RENDA

3.1. De acordo com a legislação em vigor e em face de nossa condição de Sociedade de Capital Aberto, os critérios são os seguintes:

3.1.1. Dividendos de ações ao portador

a) beneficiários não identificados 15%

b) beneficiários identificados isentos

c) beneficiários identificados (apenas pessoas físicas) que optarem pela tributação na fonte, por ocasião da entrega à Empresa dos cupons de n.º 2 15%

d) beneficiários identificados residentes ou sediados no exterior 25%

3.1.2. Dividendos de ações nominativas isentos. NOTA: de acordo com o nosso aviso aos acionistas, anteriormente publicado neste jornal, o prazo para opção pela tributação na fonte, pelos proprietários (apenas pessoas físicas) de ações nominativas, encerrou-se em 28/08/72. Belo Horizonte,

A DIRETORIA

ORQUESTRA DE FILADÉLFIA

Regente:
EUGENE ORMANDY

Solistas: Isaac Stern, violino
Artur Rubinstein, piano

CARL NIELSEN — Abertura Helios, op. 17
Sinfonia n.º 1 em sol menor, op. 7

RAVEL — Tzigane, Rapsódia para violino e orquestra
SAINT-SAËNS — Concerto n.º 2 em sol menor, op. 22 para piano e orquestra.

Hoje às 22 horas na
Rádio JORNAL DO BRASIL - 940 KHz - AM

Museu do Banco do Brasil promoverá exposição de livros dos funcionários

O Museu do Banco do Brasil vai reunir numa exposição cerca de mil livros de funcionários do estabelecimento, inclusive os aposentados e os que já morreram, como Sérgio Porto, e espera com isso conseguir financiamento para a publicação de vários trabalhos inéditos.

Em apenas 15 dias, recebeu mais de 30 obras, tanto literárias quanto técnicas, vindas de diversas agências espalhadas pelo país. A mostra será realizada até o fim do ano nas dependências do museu e da biblioteca do Banco.

Abertura

O chefe do Museu, Arquivo e Biblioteca do Banco do Brasil, Sr. João Guimarães Vieira, disse que a exposição de livros de autoria de funcionários do banco poderá ser a abertura para a diretoria patrocinar as manifestações culturais dos seus 45 mil servidores.

Um dos funcionários mais entusiasmados com a iniciativa, Sr. Ivo N. Barroso, que trabalha na Cacex, afirmou que ficará mais incentivado a produzir na área da literatura. Ele é tradutor das obras de Shakespeare, Humboldt e Hermann Hesse.

Mostra itinerante

Os livros que farão parte da exposição poderão versar sobre os mais variados assuntos, não havendo restrição quanto à área de interesse. A ideia do museu do Banco do Brasil é organizar mais tarde uma mostra itinerante de livros que percorrerá todas as agências no país.

As obras não serão julgadas, apenas catalogadas, fichadas e colocadas numa estante especialmente reservada dentro da biblioteca do museu, localizada no 16º andar do edifício da esquina das Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, que está aberta ao público.

Entre as obras recebidas

estão *Roteiro do Vinos*, de Adriano Aragão de Freitas; *Meu Capim de Burro*; de Petrônio Gomes, da agência de Aracaju; *Termos e Tradições Populares do Acre*, de José Inácio Filho, contínuo do banco, e *Neurose e Sexo* e *Neurose no Corpo*, de Diógenes Magalhães.

A mostra deverá incluir também as obras de Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, que quando vivo trabalhava na Seção de Telegrafias; de Jaguar, que se encontra licenciado; de Onestado de Pennafort, um dos mais conhecidos tradutores das obras de Shakespeare; e de Afonso Félix de Sousa, poeta e autor de *Memorial do Errante*. Este trabalha na Cacex.

Editor brasileiro aponta entraves ao intercâmbio editorial com a França

— Temos interesse num intercâmbio editorial com a França, mas além da transação comercial ser feita em bases desiguais — porque o livro brasileiro desempenha um papel inexpressivo nas livrarias francesas — os descontos são irrisórios, os prazos para importação são curtos e não há direito de retorno dos livros não vendidos.

Essa é a opinião do presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Sr. Gabriel Atos Pereira, que diz que a forma de comercialização entre os dois países é a principal responsável pela inexpressiva importação de livros franceses. A crescente diminuição da venda e as medidas para a sustentação do mercado foram discutidas ontem, na reunião entre o diretor da Aliança Francesa no Brasil, adidos e chefes culturais da Embaixada e alguns editores brasileiros.

Reunião

Há dois aspectos do problema: o comercial, que diz respeito à divulgação dos livros, à distribuição de catálogos, à venda; e o industrial, que abrange a parte da tradução — disse o presidente do Sindicato.

— Ao contrário das transações comerciais que efetuamos na base de financiamentos a longo prazo e descontos em relação aos Estados Unidos, temos apenas 30% de descontos e 90 dias para a importação da França. Com viagens, taxas de Alfândega e sem direito de

retorno do livro não vendido.

Um outro problema comercial apontado pelo Sr. Gabriel Atos Pereira foi a falta de interesse pela Literatura Brasileira e pela língua portuguesa, pois na França apenas 12 universidades orientam este estudo.

— O ideal seria um intercâmbio apoiado pelos Governos, com reciprocidade de comercial, amplo noticiário dos acontecimentos e não pagamento de direitos autorais nas primeiras edições.



Os dirigentes regionais dos corretores examinaram vários assuntos de interesse da classe

Escola de Minas de Ouro Preto até março deverá funcionar na nova sede

Belo Horizonte (Sucursal) — A Escola de Minas de Ouro Preto, pioneira na formação de geólogos no Brasil, estará até março de 1973 funcionando na nova sede do morro do Cruzeiro, mas o Museu de Mineralogia — o segundo maior do mundo — continuará no antigo Palácio dos Governadores da Capitania de Minas Gerais.

A informação foi prestada ontem pelo Reitor da Universidade Federal de Ouro Preto, professor Geraldo Parreiras, que assinou, na Fundação Gorceix, a escritura de compra do Instituto Costa Sena, também no morro do Cruzeiro, para onde irá possivelmente o Instituto de Metalurgia da Escola.

NOVO "CAMPUS"

Projetado pelo arquiteto Sérgio Bernardes para abrigar a nova sede da Escola de Minas, o prédio do morro do Cruzeiro já tem sua estrutura praticamente concluída. O projeto inicial previa um edifício central, de oito pavimentos — o centro de convergência — onde ficariam os alojamentos dos estudantes e o Museu de Mineralogia.

Em volta do centro ficariam os prédios dos institutos — Mineração, Geolo-

gia, Metalurgia; Engenharia Civil.

No antigo Palácio dos Governadores, onde está atualmente a Escola de Minas, continuará o Museu de Mineralogia, que ficará nas mesmas salas e deverá ser até ampliado.

A Reitoria da Universidade Federal de Ouro Preto, que funciona provisoriamente na antiga sede da Prefeitura, será também instalada no antigo Palácio dos Governadores após a mudança da Escola de Minas.

**MAIOR EM ÁREA - MELHOR EM ATENDIMENTO
MENOR EM PREÇOS E TAXAS. EXPERIMENTE
"DE GRACA" UM DODGE DA
S. BERNARDO-LARANJEIRAS, 291**

**Rádio
Jornal
do
Brasil
Música
Modulada**

**COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
IPIRANGA**

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 - 10.º

Comunica o novo número de sua mesa PBX

244-1212

Festival Internacional da Canção seleciona 6 músicas na abertura da fase nacional

Começou o VII Festival Internacional da Canção, apresentado "com nova embalagem", novamente no Maracanãzinho. Quinze músicas nacionais foram apresentadas nesta primeira semifinal. Hoje, também a partir de 21 horas, o programa se repetirá, menos o show: Gal Costa substitui Wilson Pickett.

As selecionadas ontem são: *Serearei*, de Hermeto Pascoal; *Eu Sou Eu, Nicuri é o Diabo*, de Raul Seixas; *Nó na Cana*, de Ari do Cavaco e César Augusto; *Cabeça*, de Váter Franco; *Diálogo*, de Baden Powell e Paulo César Pinheiro; e *Fio Maravilha*, de Jorge Ben. Público e Jurados — 11 — chegaram a conclusões diferentes quanto às melhores.

ENCRENCAS

O FIC se profissionalizou definitivamente, resolvendo velhos problemas de organização e som. Tudo cuidado com rigor, inclusive o policiamento, que por excesso de zelo quase acaba o show.

Wilson Pickett — que vai defender os Estados Unidos — chegou depois do seu conjunto e sem ingresso. O coronel Ardovino, um dos responsáveis pela segurança, tentou impedir sua entrada e agarrou-o pelas lapelas. O artista protestou contra o tratamento: "A polícia nunca me segurou assim na minha terra." Ameaçou voltar no primeiro avião e acabou sendo apresentado como "um dos mais importantes nomes no cenário mundial." Estava com uma roupa que lembra a do Zorro. O público gostou e dançou nas arquibancadas.

O VII Festival Internacional da Canção foi o maior índice de audiência na televisão (Canal 4 — as concorrentes ficaram mos-

trando filmes). As valas continuam reservadas para tudo o que foge do convencional demais: as duas principais experiências de música de vanguarda — *Cabeça* e *Serearei* mostraram isso.

Hoje serão apresentadas, na segunda semifinal nacional, as seguintes músicas: *Pente* (Grupo Pesco), *Bip...Bip...* (José Ednardo e Belchior), *Reza ao Padre Cicero* (Luís Vanderlei), *Loucura Pouca é Bohagem* (Jésus Rocha), *Let Me Sing*, *Let Me Sing* (Edith Wisner e Raul Seixas), *Flor Liliás* (Lili), *Olerê Camará* (Norival Reis e José Meneses Lourenço), *Marinheiro* (Renato Teixeira), *Prevança* (Tom e Dito), *Liberdade*, *Liberdade* (Oscar Torres), *A Volta do Ponteiro* (Roberto Lourenço da Silva e Roberto Ferreira dos Santos), *Viva Zapátria* (Sirian e Murilo), *Mande Um Abraço Pra Velha* (Os Mutantes), *Autômato* (Oswaldo Montenegro), e *Carangola ou Navalha na Carne* (Fototi e Fauzi Arap).

Hino a Brasília é tocado há 11 anos mas até hoje os autores nada receberam

Brasília (Sucursal) — O poeta Geir Campos e a compositora Neusa França até hoje não receberam nenhum direito autoral pela composição do Hino a Brasília, que vem sendo executado há 11 anos e editado em discos compactos e capas de cadernos escolares.

Apesar de ter sido aprovado em decreto do Presidente da República, o Governo do Distrito Federal manifestou recentemente o desejo de adotá-lo oficialmente — independente, portanto, do ato presidencial — mas a providência está suspensa porque o letrista Geir Campos recusou-se a abrir mão dos direitos autorais.

HINO OFICIAL

O Hino a Brasília foi composto no final do Governo de Juscelino Kubitschek, por iniciativa das autoridades federais. Em 19 de julho de 1961, o Presidente Janio Quadros assinou decreto, juntamente com o

Ministro da Educação Sr. Brígido Tinoco, mandando "adotar sob o título de Hino a Brasília a composição musical da professora Neusa França baseada na poesia de Geir Campos para ser cantada nas escolas e solenidades."

Os versos do hino são estes:

"Todo o Brasil vibrou
E nova luz brilhou
Quando Brasília fez maior a sua glória:
Com esperança e fé,
Era o gigante em pé
Vendo raiar outra alvorada em sua história.
Com Brasília no coração,
Epopeia a surgir do chão,
O candango sorri feliz
— Símbolo da força de um país.
Capital de um Brasil audaz,
Bom na luta e melhor na paz,
Salve o povo que assim te quis
— Símbolo da força de um país."

**INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO NORTE S.A.
QUIMICANORTE**

**CID FERREIRA CORRETORA DE CÂMBIO E
VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

COMUNICADO

Informamos que, a 30 de junho de 1972, foi celebrado contrato de prestação de serviços entre INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO NORTE S.A. — QUIMICANORTE e CID FERREIRA CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., para colocação, no mercado de capitais, pela segunda, de 1.683.000 (um milhão, seiscentas e oitenta e três mil) ações ordinárias e 4.936.000 (quatro milhões, novecentas e trinta e seis mil) ações preferenciais, de emissão da primeira.

A emissão de ações foi registrada, no Banco Central do Brasil, sob n.º GEMEC-REM-71/3000, em 25 de outubro de 1971, tendo sido o seu lançamento, nas condições do contrato de prestação de serviços firmado entre as empresas signatárias, liberado através do expediente GEMEC-DIVEP-SUBEM 72/231, originário do Banco Central.

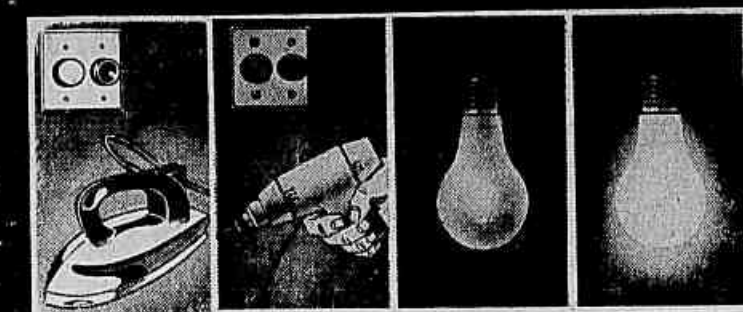
Ficam assim cientes todas as instituições financeiras, bem como o público em geral, que a liderança e coordenação do presente lançamento é, a partir de agora, de responsabilidade exclusiva, em todo o território nacional, de CID FERREIRA CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

São Paulo, 17 de setembro de 1972.

**INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO NORTE S.A. — QUIMICANORTE
CID FERREIRA CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

SURGIU SILENTOQUE-DIMMER
DESEMPENHO QUALIDADE GARANTIA PIAL

Silentoque-Dimmer Pial é um moderno regulador eletrônico: regula a intensidade da luz silenciosamente. Substitui o interruptor comum, bastando ligar os mesmos dois fios. A vida das lâmpadas é aumentada e diminui o consumo de energia. Silentoque-Dimmer Pial também possibilita regular a velocidade de liquidificadores, ventiladores, furadeiras, qualquer motor universal. Ou a temperatura de ferros de passar, de solda, resistências, etc. Com botão fosforescente, cabe em qualquer caixa normal 4x2 ou 4x4 — 110V - 600W e 220V - 1.200W.



A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

PIAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Av. dos Carlinhos, 371 - Tel. 61-1196 - São Paulo

REPRESENTANTE: Guanabara — Grande Rio e Niterói S. M. LASKIER — Rua Imperatriz Leopoldina, 8 — 10.º Andar — Sala 1 008 — Fone: 252-7987 — CORE 3 089/66

REPRESENTANTE: Estado do Rio e Espírito Santo LESSA REPRESENTA-
COES LTDA. — Rua General Osório, 83. Fones: 2-5333 e 3-2260 —
Vitória — Espírito Santo — CORE 134

Comércio exterior



Nos países em desenvolvimento, o industrial é menos industrial e mais comerciante. Ele trabalha 20% de seu tempo na indústria, 40% vendendo os produtos. Esse é o grande problema do industrial: ele não pode preocupar-se só com a produção de



suas máquinas, procurando fabricar em quantidades maiores e de qualidade suficiente para a exportação. Ele também tem que se preocupar com a venda e os financiamentos necessários. A capacidade nacional de produção industrial ainda é pe-

quena, tanto que uma encomenda do exterior, de 2.500 mil pares de luvas, feita na Brasil-Export 72, foi dividida entre várias indústrias porque não havia no país uma só que pudesse atender o pedido no prazo e nas condições exigidas.

“Tradings”, a solução para produzir e exportar mais

São Paulo (Sucursal) — “Não se pode pensar mais naquele industrial que sai do Brasil e vende lá fora 5 ou 10 mil dólares de cada vez. E volta quando tem necessidade de fazer novas vendas, tendo apenas prejuízos. As trading companies são necessárias justamente por isso: representando pequenas e médias indústrias brasileiras, elas comercializarão seus produtos, exportando em grande quantidade e aproveitando pequenas porcentagens em diversos pontos, como descontos de cambió, repasse de fretes, etc.”

A opinião é do Sr. Ricardo Gasparian, diretor da Confrio (Companhia Nacional de Frigoríficos) que, com Arnaldo Del Nero Bessa, gerente-geral de vendas do Grupo Financeiro Godói, James A. Ferrás Alvim, da Multitrade — Comércio Exterior Ltda., Hugo Maia de Arruda Pereira, presidente do Sindicato dos Comissários de Despachos no Estado de São Paulo, Edemar Cid Ferreira, Adalberto Gibin e Sérgio Barci, diretores do Sindicato, discutiu a constituição de trading companies no Brasil.



EDEMAR CID FERREIRA



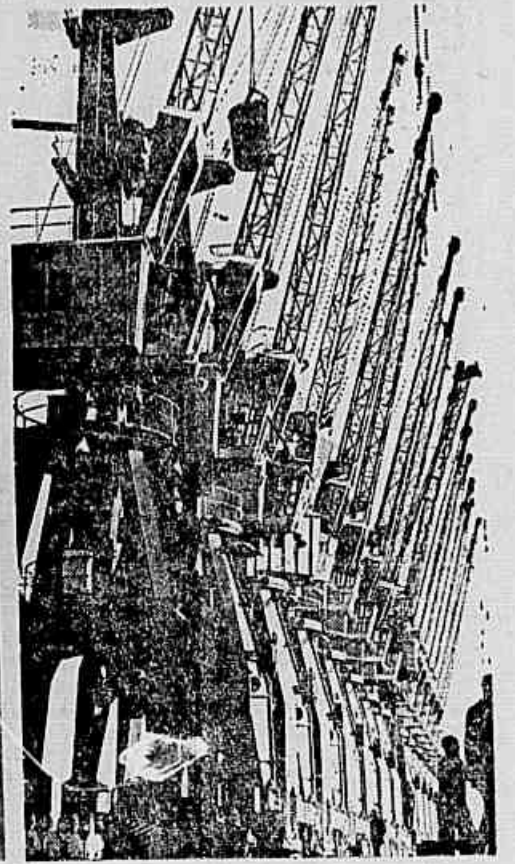
RICARDO GASPARIAN



ARNALDO DEL NERO BESSA



JAMES FERRÁS ALVIM



A Confrio já trabalha com características de trading: conglomerando oito empresas do setor de pescado, ela exporta, num mesmo tipo de embalagem com a marca Confrio, de US\$ 800 a US\$ 900 mil por mês (Cr\$ 5 400 mil).

— Vamos considerar, por exemplo, o caso do sirlo. Se as empresas pequenas e nacionais desejarem exportar sirlo, elas não o conseguiriam, pois teriam que ter câmaras frigoríficas etc. Isto tornaria sua exportação altamente deficitária. Uma trading compra esse produto e os comercializa no exterior, possibilitando lucratividade para pequenas firmas que, antes, não poderiam exportar — disse o Sr. Ricardo Gasparian.

Após a regulamentação das trading, pelo Governo brasileiro, a Confrio vai passar a atuar nesse sistema, criando a Confrio Trading Company, que vai associar-se a alguns de seus clientes: a Atalanta Trading Co., de Nova Iorque, e a Nomura Trading Company, de Tóquio.

— Recebemos durante a Brasil-Export 72 um pedido de 2,5 milhões de pares de luvas, material de proteção no trabalho. Infelizmente nenhuma indústria nacional tem condições de produzir essa quantidade. Tivemos, então, que separar o pedido por tipos de luvas e distribuí-lo por 12 indústrias que, juntas, produziram o volume necessário. Esta é uma atuação das trading — disse o Sr. Nero Bessa.

O Grupo Financeiro Godói possui o Departamento de Comércio Exterior, que atua há um ano e dois meses. “Nesse período aproveitamos para realizar uma série de pesquisas, estudos de mercado, sentindo todo problema de exportação, de tal forma que, durante a Brasil-Export, pudemos atender aos exportadores. Estamos esperando a regulamentação para registrarmos nosso Departamento com uma trading”, acrescentou o Sr. Nero Bessa.

— Recebemos em nosso stand a visita de vários importadores e de várias organizações de vendas da África do Sul, da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Venezuela. Eles afirmaram que preferem trabalhar com uma companhia de comércio exterior a trabalhar diretamente com indústrias — disse o Sr. James Alvim.

A Multitrade é uma companhia de comércio exterior que também se transformará em trading, “se a regulamentação assim o permitir”.

— As tradings vão auxiliar bastante no desenvolvimento das exportações brasileiras. Em suma, o Governo teve uma excelente iniciativa ao criar companhias específicas altamente especializadas para desenvolver o comércio no exterior — acrescentou o Sr. James Alvim.

Comissários

— Nossa atividade não sofrerá grandes alterações com a constituição de tradings — disse o Sr. Cid Ferreira, do Sindicato dos Comissários de Despachos. Ela poderá ser mais ativada ainda, porque será maior o volume de comércio de exportação e importação.

A trading basicamente é uma empresa de comercialização, enquanto a comissão é uma empresa prestadora de serviços, que tem o objetivo de levar uma mercadoria da porta da fábrica ao local da compra, explicam os diretores do sindicato.

— Nós nos remuneramos através de uma comissão. Entretanto, a intenção é não cobrar nada do exportador. Ganharemos sobre o frete: nas exportações aéreas, a IATA já nos remunera em 5% do frete; nas exportações marítimas, pleitearemos junto aos armadores a mesma condição e não haverá problemas pois os mesmos já estão acostumados a pagar essa comissão no exterior.

— Será impossível para uma trading funcionar sozinha dentro da área do comércio internacional, se ela não estiver contando com a assessoria de uma empresa de comércio exterior. Por isso é que nós do Sindicato, e como empresa particular, sempre lutamos pelo desenvolvimento das tradings. De certo modo, elas vão fomentar ou criar novas pautas de exportação e ampliar o mercado exportador. Uma vez que ela estará ampliando o mercado exportador, estará trazendo mais serviços para nossa atividade — disse o Sr. Cid Ferreira.

Ele acrescentou que “desde que os serviços dos comissários não serão mais cobrados, nossos interesses não colidem com os interes-

ses das tradings. Será para nós muito mais fácil, e para o exportador muito mais barato, lidar com uma trading, que representará um número bastante grande de indústrias exportadoras, do que lidar com uma única empresa que exporta”.

Participação estrangeira?

— A trading a ser formada no Brasil terá que ter capital nacional porque o Governo dará incentivos e, com isso, ele prestigiará empresas nacionais — salientou o Sr. Ricardo Gasparian.

— Todo mundo está sabendo que o capital das tradings no Brasil deverá ser acima de 60% nacional. Agora, as tradings brasileiras poderiam associar-se a tradings internacionais, para a comercialização dos produtos no exterior, aproveitando a experiência dessas e não procurando competir com esse pessoal que já tem mercado, que já conhece — acrescentou o Sr. Ricardo Gasparian.

— Eu acho importante, quando se fala em trading nacional, que ele seja constituído aqui e, lá fora, se alie a grupos internacionais, comercializando através das tradings internacionais. Pensar em formar uma trading no Brasil, através de empresários brasileiros, pensando em constituir entrepostos no exterior é uma pataquada — concluiu o diretor da Confrio.

— Basicamente acho que há a necessidade de se ter um grupo nacional majoritário, de preferência até associado a uma instituição financeira para repasse de dólares no exterior, para operações financeiras em geral. Acho também que é necessário a associação a uma trading estrangeira, para o aproveitamento de sua rede de comercialização — disse o Sr. Cid Ferreira.

— A regulamentação criará incentivos para a criação de tradings, que serão fundamentais para o processo de grandes vendas externas. Espero apenas que o empresário nacional tenha a humildade suficiente para se unir a um grupo estrangeiro, pois não há dinheiro que possa pagar a tradição de uma trading já consolidada — concluiu o Sr. Cid Ferreira.

Leia editorial
“Mercado — Fim”

DODGE - TODA LINHA! NA SÃO BERNARDO SEM APELAÇÃO, OS PREÇOS MAIS BAIXOS.
S. BERNARDO - LARANJEIRAS, 291

PILODERMA
SHAMPOO LÍQUIDO
AMACIA, REJUVENESCE, EMBELEZA A CUTIS, FAZ O CABELO SEDOSO. EVITA QUEDA E ELIMINA CASPA.
Nas farmácias, drogarias e RUA MATOSO, 33 - RIO

SURDEZ
POR FAVOR! V. PODE OUVIR BEM...
entendendo as palavras claramente. Com o aprimorado e gostoso Viennatone já para 73.
Desculpe: Por que continuar com aparelho que não o satisfaz? O que for! Venha trocá-lo pelo novo Viennatone. É outra coisa! Pagaremos alto pelo seu.
MANUTENÇÃO GARANTIDA POR 40 ANOS DE EXPERIÊNCIA. SEDES PRÓPRIAS.
DEMONSTRAÇÃO EM SUA CASA SEM COMPROMISSO. | viennatone |
AV. RIO BRANCO, 133 18.º TEL. 242-9740 GB
R. CONS. CRISPINIANO, 139 10.º TEL. 36-0755 SP

MONITOR
oe MONITOR S.A.
RUA S. JOSÉ, 90 - GRUPO 1901/1905
COMUNICA O SEU NOVO TELEFONE PBX 244-7022

940 kHz A RÁDIO ONDE HÁ MAIS MÚSICA E MAIS INFORMAÇÃO

B BITTENCOURT S.A.
Corretores de Títulos, Valores e Cambio

AVISO

SUBSCRIÇÃO DO BANCO DO ESTADO DA GUANABARA E BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Convidamos os clientes possuidores de ações do Banco do Estado da Guanabara e do Banco do Nordeste do Brasil, a comparecerem em nosso escritório, à Rua da Quitanda, 3 - 11.º andar, para assinatura ou renovação de procurações e depósitos do valor correspondente às subscrições; os que adquiriram ações com direitos e que não são clientes de Custódia são convidados a retirar as cautelais ou termos, para que exerçam os seus direitos diretamente. Os acionistas do BEG serão atendidos até o dia 20-9-72 e do BNB até o dia 10-10-72.

Decorrido o prazo e não cumpridas essas formalidades, as subscrições não serão efetuadas, pelo que tentamos de quaisquer responsabilidades. (P)

SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Companhia Estadual de Gás - CEG - GB

EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO

PROJETO DE SEGURANÇA INDUSTRIAL

Esta Companhia convida as firmas interessadas, que tenham escritório no Estado da Guanabara, a enviarem documentação necessária à qualificação para a execução do seguinte serviço:

— projeto de segurança industrial apropriado às condições do complexo industrial da Companhia Estadual de Gás (CEG-GB).

As empresas interessadas deverão apresentar o “currículo”, do qual conste obrigatoriamente relação dos serviços da mesma natureza já realizados, até o dia 9-10-72 às 14,00 horas, à Av. Presidente Vargas n.º 2610, no Departamento de Serviços Complementares.

Quaisquer esclarecimentos suplementares poderão ser obtidos, no endereço acima, das 13 às 17 horas, diariamente.

“A Companhia se reserva o direito de, a seu exclusivo critério, inscrever as firmas que lhe parecerem com melhores condições técnicas, qualificar as firmas por vulto de serviços ou recusar todas, sem que caiba aos proponentes o direito a qualquer reclamação ou indenização”.

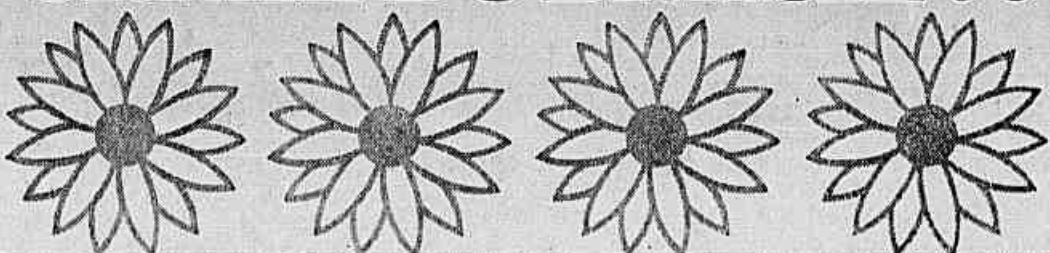
Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1972.

Alvaro dos Santos
Chefe do Depto. de Serviços Complementares (P)

SEM MILAGRE, A MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA PELO MENOR PREÇO DA GB.
S. BERNARDO - LARANJEIRAS, 291

HERNIAS
FUNDAS DOBBS AMERICANAS LEGÍTIMAS
Laváveis, Alívio imediato. Eliminam os males da hérnia. Milagre! Para homens, mulheres e crianças. Demonstrações.
AV. RIO BRANCO, 133 - 18.º ANDAR - GB.

O JORNAL DO BRASIL e o BANCO BANDEIRANTES



convidam para a
EXPOSIÇÃO DE FLORES

Hoje, das 10 às 22 horas, no Copacabana Palace Hotel.
Entrada Franca - Av. N.S. Copacabana 291 Último dia

Comércio exterior



Três problemas estão atrasando a regulamentação das "tradings"

Brasília (Sucursal) — Os problemas enfrentados pelo Governo na regulamentação das trading companies são três: a transferência dos incentivos fiscais, a criação de suportes financeiros e o estabelecimento de mecanismos de controle.

O primeiro é relativamente fácil de resolver, mesmo porque um eventual defeito no sistema poderia ser sanado através de novo ato do Executivo. A associação de bancos com as tradings envolve algumas questões mais complexas e, na escala das dificuldades, as maiores residem na formulação de um esquema capaz de manter em mãos brasileiras o controle das decisões no setor.

FLEXIBILIDADE

Para o Ministro Pratini de Moraes, a regulamentação das tradings não criará uma figura nova, mas sim condições novas de competição, de vez que, "para permitir operações mais complexas, é necessário haver maior flexibilidade para os exportadores, não só na utilização dos incentivos, mas também nas operações financeiras ligadas ao comércio internacional."

Os estímulos fiscais à exportação funcionam, até agora, apenas para os produtores, que se benefi-

ciam com a isenção do IPI e do ICM e ainda utilizam a parcela dos créditos desses tributos na aquisição de matérias-primas. É provável que a extensão dos incentivos ao comércio se faça por via indireta, permitindo que os fabricantes considerem exportado o produto apenas entregue às tradings. A segunda alternativa — criação de um sistema próprio de incentivos para o comércio — envolve problemas de transferência dos créditos gerados que tornariam quase impossível o controle fiscal.

APOIO FINANCEIRO

No comércio internacional, o mecanismo de vendas aparece sempre associado ao mecanismo financeiro, fundamental para a maioria das operações, e, por isso as tradings operam em estreita vinculação com bancos ou pertencem a grupos financeiros que têm seus próprios bancos.

Na compra de equipamentos siderúrgicos na Inglaterra, revela o Ministro Pratini de Moraes, os negociadores brasileiros não conheciam um só dos fabricantes: todas as conversações foram conduzidas com elementos do complexo Rothschild, que financiava a venda da maquinaria. Por causa desse papel dos agentes financeiros, continua

o Ministro, é que o Banco do Brasil, através de suas sucursais no exterior, tem-se revelado um instrumento da maior eficiência no estímulo das exportações.

Essa vinculação necessária das tradings a bancos tornará obrigatória a mudança da legislação, principalmente no que se refere a operações de câmbio, dando maior autonomia a esses estabelecimentos para a dura competição dos mercados mundiais.

A definição dos limites mínimos e máximos para as tradings é a grande preocupação das autoridades: eles não podem ser tão rígidos que tornem essas empresas uma espécie de cartório, nem tão amplos a ponto de permitir a transferência do centro de decisões econômicas do Brasil para o exterior.

Até agora, não existe no país um só grupo econômico capaz de influir em decisões de Governo, pois o valor agregado pela empresa particular com maior faturamento representa bem menos de 1% do produto nacional bruto. Essa situação poderia modificar-se caso uma tradings internacional se localizasse aqui e conseguisse responder, em pouco tempo, por 20 ou 30% das exportações nacionais.

Exportação de fios de lã é cada vez maior

O Brasil exportará este ano US\$ 21 milhões (Cr\$ 128 milhões) em fios de lã, segundo previsões da principal empresa exportadora do ramo, Indústrias Paramount S.A. No ano passado as vendas atingiram US\$ 9 milhões (Cr\$ 54 milhões).

Segundo a Paramount, a venda acumulada do produto para o exterior deverá ter atingido este mês cerca de US\$ 15 milhões (Cr\$ 90 milhões), dos quais US\$ 8,5 milhões (50,7%) são correspondentes às suas exportações.

NOVO RECORDE

A Paramount informou que, com o embarque em agosto de 237 toneladas de fios de lã repenteados, tintos, para Leningrado, no valor de US\$ 720 mil (Cr\$ 4,2 milhões) estabeleceu novo recorde mensal de exportação.

A empresa foi a principal responsável pela abertura do mercado internacional aos fios de lã fabricados no Brasil. Até 1970, quando realizou-se o primeiro embarque do produto para o exterior, o Brasil exportava apenas lã em bruto.

Naquele ano as exportações brasileiras de fios de lã atingiram US\$ 3,5 milhões (Cr\$ 21 milhões), dos quais 83,3% correspondentes a vendas da Paramount. Em 1971 as exportações subiram para US\$ 9 milhões (Cr\$ 54 milhões), com a Paramount ainda mantendo a liderança, com 63,8% do total.

Até junho último, o total acumulado das vendas da empresa já atingiram US\$ 7,7 milhões (Cr\$ 46,2 milhões), enquanto as demais indústrias exportadoras faturaram em conjunto US\$ 5,9 milhões (Cr\$ 35,4 milhões), totalizando US\$ 13,5 milhões (Cr\$ 81 milhões) as vendas brasileiras do primeiro semestre.

Brasil tentará ampliar o comércio com socialistas

O Brasil fará no segundo semestre deste ano uma tentativa de intensificação do comércio com os países do Leste europeu, mas as autoridades administrativas não esperam grandes resultados no princípio devido às características particulares daqueles mercados.

O programa será iniciado com o envio, no dia 28 deste mês, de uma missão diplomática chefiada pela Secretaria de Promoção Comercial do Itamaraty — Coleste — aos países socialistas do âmbito do Comecon, liderado pela União Soviética.

COMERCIO DIFÍCIL

Técnicos governamentais explicaram que os mercados socialistas oferecem apenas superficialmente grandes possibilidades à primeira vista para ampliar seu intercâmbio com o Brasil.

As dificuldades principais se situam nos mecanismos cambiais, já que o intercâmbio é desenvolvido à base de moeda-convenção, não havendo pagamento em dinheiro.

Além disso, tem sido muito pequeno o interesse demonstrado pelo empresariado brasileiro por compras naqueles países, a não ser em casos de produtos de fácil colocação. A importação de máquinas, equipamentos ou produtos eletrônicos, por exemplo, é tida como problemática, já que se tornaria necessária a montagem de serviços de manutenção no Brasil.

Outra dificuldade é a aparente falta de agressividade comercial daqueles países, atribuída ao sistema burocratizado em que vivem as nações socialistas. Em vez de estarem entregues a diligentes empresários, as exportações socialistas dependem de burocratas sem prática comercial.

Até agora o comércio do Brasil com os países do Leste Europeu tem se desenvolvido à base de negócios fechados entre Governos. Os principais exemplos, mesmo assim esporádicos, se referem a vendas de café brasileiro em troca de vagões ferroviários ou navios de carga. Compras de matéria-prima ou produtos alimentícios por parte daqueles países são realizados frequentemente de maneira indireta, como o caso do açúcar.

Nessa base, o desenvolvimento do intercâmbio ficaria dependendo sempre de ocasionais acordos entre Governos ou de um fracasso das safras agrícolas dos países socialistas, que criam a necessidade de importar, mesmo assim quantidades fixas.

O que se pretende é abrir o mercado do Leste Europeu para os empresários brasileiros, mas isso dependeria também de abertura do mercado brasileiro aos produtos socialistas. Como conseguir isso é o problema em questão.

Lembram os técnicos que há pouco tempo esteve no Brasil uma delegação de compradores soviéticos interessada em comprar sapatos. Foram enviadas muitas amostras do Rio Grande do Sul e de São Paulo, mas nada mais se soube.

A missão diplomática brasileira que segue no dia 28 é tida, portanto, como uma pioneira no sentido de observar de perto os problemas a serem solucionados. Os técnicos, entretanto, esperam pouco de concreto, inclusive porque na missão não segue nenhum empresário.

A missão que visitará a China Popular, também, em outubro deste ano é vista como mais prática do sentido dos negócios, pois será integrada apenas por empresário.

PARA INVESTIMENTOS NA ÁREA MINÉRIA DA SUDENE — CHAMÉ NORTEMINAS
ASSESSORIA DE APLICAÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - 14.º andar - Tel. 222.0312 - 14.º andar - SUDEME 0492

HERCULES S.A. — FÁBRICA DE TALHERES

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
CGC 92.749.225/001

AVISO AOS ACIONISTAS

Chamamos a atenção dos Senhores Acionistas que, de conformidade com os §§ 2.º e 4.º do artigo 13 do Decreto-Lei n.º 401 de 30.12.68, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 484 de 03.03.69, pela Lei n.º 5.589 de 03-07-70 e dividendos relativos ao exercício 71/72, de n.ºs 09 e 25, NÃO RECEBIDOS PELOS ACIONISTAS ATÉ 08 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO, ficarão sujeitos ao desconto do Imposto de Renda na Fonte como beneficiário não identificado.

Locais de pagamento:

- Porto Alegre : Sede da Empresa — Rua Visconde de Pelotas, 130.
Rio de Janeiro : UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. — Ag. Ouvidor.
São Paulo : UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. — Ag. Patriarca.

IMPORTANTE: Os pagamentos nas Agências do União de Bancos Brasileiros do Rio de Janeiro e São Paulo serão efetuados somente até o dia 03.10.72.

Porto Alegre, 17 de setembro de 1972.

A DIRETORIA

ZIVI S.A. — CUTELARIA

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
CGC 92.749.217/001

AVISO AOS ACIONISTAS

Chamamos a atenção dos Senhores Acionistas que, de conformidade com os §§ 2.º e 4.º do artigo 13 do Decreto-Lei n.º 401 de 30.12.68, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 484 de 03.03.69, pela Lei n.º 5.589 de 03-07-70 e dividendos relativos ao exercício 71/72, de n.ºs 09 e 25, NÃO RECEBIDOS PELOS ACIONISTAS ATÉ 08 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO, ficarão sujeitos ao desconto do Imposto de Renda na Fonte como beneficiário não identificado.

Locais de pagamento:

- Porto Alegre : Sede da Empresa — Rua Visconde de Pelotas, 130.
Rio de Janeiro : UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. — Ag. Ouvidor.
São Paulo : UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A. — Ag. Patriarca.

IMPORTANTE: Os pagamentos nas Agências do União de Bancos Brasileiros do Rio de Janeiro e São Paulo serão efetuados somente até o dia 03.10.72.

Porto Alegre, 17 de setembro de 1972.

A DIRETORIA



SIDERÚRGICA RIOGRANDENSE S.A.

C. G. C. n.º 92.780.311
"Sociedade de Capital Aberto"

BALANÇO GERAL DO SEMESTRE ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1972

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO (até 180 dias)	
Bens Numerários	110.545,08	Fornecedores	11.759.970,78
Depósitos Bancários à Vista	10.253.715,83	Contas a Pagar	3.167.256,66
		Instituições Financeiras (Nota 3)	9.980.851,73
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO (até 180 dias)		Impostos e Contribuições a Recolher	7.161.138,85
Estoque:		Títulos a Pagar	42.007,00
Produtos Acabados	3.920.215,64	Contas Correntes	1.339.737,80
Produtos em Elaboração	4.207.007,87	Provisão para 13.º Salário	1.004.062,86
Matérias Primas	6.642.008,09	Dividendos a Pagar (Não Reclamados)	309.217,00
Ferramentas, Peças e Materiais de Manutenção	2.639.187,05		
Materiais Diversos	3.733.520,36	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (mais de 180 dias)	
Impostos em Andamento	198.131,64	Fornecedores	172.407,30
Material de Expediente	231.791,86	Diretores e Acionistas	557.977,82
	21.591.862,57	Instituições Financeiras (Nota 4)	35.221.110,89
Créditos:		Provisão para Despesas Financeiras	442.376,73
Contas a Receber de Clientes	44.648.969,91	Provisão para Imposto de Renda (Nota 5)	7.710.625,00
(-) Valores Descontados	(34.629.237,74)		
(-) Provisão p/Devedores Duvidosos	(832.943,90)	NÃO EXIGÍVEL	
	9.186.788,27	Capital Subscrito (Integralizado)	50.000.000,00
De Empresas Subsidiárias ou Coligadas	1.827.837,31	Capital Excedente	20.000.000,00
Outros Créditos:		Correção Monetária do Ativo Imobilizado	12.533.746,70
Depósitos em Subsidiárias p/Aum. de Cap. (Nota 1)	17.040.942,64	Reservas Legais:	
Adiantamentos a Fornecedores	1.000.335,10	Reserva Legal (DL 2627)	3.809.490,21
Contas Correntes	1.439.789,20	De Correção Monetária - Valores Mobiliários	5.805.354,63
	30.394.892,12	De Participações Sociais	1.234.239,48
Valores e Bens:		Reservas Estatutárias:	
Títulos e Valores Mobiliários (Depósitos a Prazo Fixo)	48.579.551,82	Estatutária para Aumento de Capital	4.579.121,83
Cheques a Cobrar	861,00	P/Resgate Partes Beneficiárias	1.000,00
Empréstimos Compulsórios (DL 401/ORTN)	49.197,59	Reservas Livres:	
	45.629.610,41	Reserva Especial	5.850.000,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (mais de 180 dias)		Lucros Suspensos	17.742.121,91
Valores e Bens:			
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 2)	5.183.266,68		
Empréstimos Compulsórios (Lei 4156/1974 e DL 62) - Depósitos	4.724.482,78		
Empréstimos Compulsórios (Lei 4156 - Obrig. Eletrobrás) - Títulos	2.434.943,70		
Depósitos para Investimentos - Incentivos Fiscais	1.822.011,40		
Títulos a Receber	26.499,00		
Cauções	28.658,00		
Imposto de Renda na Fonte a Compensar	14.190,88		
	14.354.952,24		
IMOBILIZADO			
Imobilizações Técnicas:			
Valor Histórico	35.804.665,84		
(+) Correção Monetária	44.137.874,17		
= Valor Corrigido	79.942.540,01		
(-) Depreciações Acumuladas	36.660.855,26		
	43.281.684,75		
Imobilizações Financeiras:			
Participações em Empresas Subsidiárias ou Coligadas	30.483.239,61		
Aplicações por Incentivos Fiscais	1.960.300,00		
Outras Participações e Títulos	325.011,22		
	32.768.550,83		
ATIVO REAL	199.385.614,73		
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas	438.427,11		
Correção Monetária s/Imobilizado a Compensar	254.470,29		
Variações Cambiais s/Imobilizado a Compensar	33.212,05		
	726.109,45		
SUBTOTAL	200.111.724,18		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
	14.190.175,91		
TOTAL	214.301.800,09		

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Período 1.º de fevereiro a 31 de julho de 1972

RENDIMENTO OPERACIONAL BRUTO	98.030.485,75	
Venda dos Produtos		4.078.342,20
IMPOSTO FATURADO		93.952.143,55
RENDIMENTO OPERACIONAL LÍQUIDO		56.576.629,00
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (Inclui Depreciações - Cr\$ 2.140.944,48)		37.375.514,55
LUCRO BRUTO		15.576.413,27
DESPESAS COM VENDAS		
Comissão sobre Vendas	764.413,81	
Propaganda e Publicidade	334.315,31	
Imp. s/Circ. Mercadorias - ICM	11.551.538,50	
Outras Despesas	2.026.145,65	
GASTOS GERAIS		
Honorários da Diretoria	424.900,00	
Despesas Administrativas	7.179.063,27	
Impostos e Taxas Diversas	56.030,67	
Despesas Financeiras (Operacionais)	3.875.704,06	
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES (Nota 6)		
	399.393,97	
LUCRO OPERACIONAL		
RENDAS NÃO OPERACIONAIS		
De Participações (Nota 7)	1.634.510,05	
Financeiras (Nota 8)	6.246.733,53	
Eventual	884.522,20	
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
Despesas Financeiras (não operacionais)	1.029.564,00	
Despesas com Estudos e Planejamento	743.601,43	
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA		
RESULTADOS A DISTRIBUIR		
Previsões e Reservas:		
Reserva Legal	626.440,00	
Reserva Estatutária p/Aumento de Capital	626.440,00	
Reserva p/Aumento de Capital - Corr. Monetária	2.744.496,61	
Val. Mobiliários	843.266,08	
Reserva p/Aumento de Capital - Participações Sociais	4.840.643,59	
Lucros Suspensos		
	8.701.955,08	

NOTAS

- NOTA 1: Este valor corresponde a depósitos para subscrição de capital em subsidiárias, destacando-se a quantia de Cr\$ 14.631.115,93, referente ao aumento de capital em andamento da Companhia Siderúrgica da Guanabara — COSIGUA.
- NOTA 2: Abrange aplicações a prazo fixo, no valor de Cr\$ 3.083.266,68, e outras aplicações financeiras.
- NOTA 3: Compreende financiamento de Imobilizado, Matéria Prima e Empréstimos Nacionais, no valor de Cr\$ 3.628.716,77, e empréstimos em moeda estrangeira, Cr\$ 5.732.734,98, ao câmbio atual.
- NOTA 4: Abrange financiamento nacional do Imobilizado, Cr\$ 2.008.002,52, e empréstimos em moeda estrangeira, Cr\$ 33.222.208,07, ao câmbio atual.
- Destaca-se o empréstimo em moeda estrangeira de US\$ 5 milhões (Lei 4131), à taxa de 8,31% a.a., reajustada em função do LIR (London Interbank Rate) + 1% a.a., semestralmente, sendo o imposto de Renda por conta do Banco credor. O prazo é de 5 anos, negociável em parcelas trimestrais, a partir de setembro de 1974. Este empréstimo foi concedido com prestação de garantias.
- NOTA 5: Compreende Cr\$ 5.136.625,00, pagável a partir de janeiro de 1973 e Cr\$ 2.574.000,00, correspondentes ao presente semestre, pagável a partir de janeiro de 1974.
- NOTA 6: Corresponde a depreciações sobre imobilizações de ordem administrativa. A depreciação sobre equipamento e instalações industriais, no montante de Cr\$ 2.140.944,48, está incluída no "Custo dos Produtos Vendidos".
- NOTA 7: Inclui ações bonificadas de empresas coligadas, no total de Cr\$ 659.624,00, transferidas para Reserva p/Aumento de Capital — Participações Sociais.
- NOTA 8: Inclui Correções Monetárias autorizadas com Aplicações Financeiras, no valor de Cr\$ 2.744.496,61, transferido para Reserva p/Aumento de Capital — Corr. Monetária sobre Valores Mobiliários e, ainda, juros e outros rendimentos no valor de Cr\$ 3.502.236,92.

Porto Alegre, 31 de julho de 1972.

CURT JOHANNPETER, Diretor Presidente — ROBERTO H. NICKHORN, Diretor Vice-Presidente
GERMÃO H. G. JOHANNPETER — KLAUS G. JOHANNPETER — JORGE G. JOHANNPETER
FREDERICO C. G. JOHANNPETER, Diretores. Superintendente: EDGAR KRAMER OLIVEIRA — ERY JOSE BERNARDES, Diretores

EDWIN BISCHOFF - Contador CRC-RS 1.704 - CPF 000.254.610



MERCADO ABERTO (Open Market)

O BRADESCO informa que operou, dia 15-09-72, às seguintes taxas médias de desconto, ao ano:

Maturidade	Venda	Compra	Maturidade	Venda	Compra
20-09-72	5,00	16,00	20-12-72	15,52	17,15
27-09-72	7,00	16,50	27-12-72	15,53	17,15
04-10-72	14,20	16,93	03-01-73	15,53	17,22
11-10-72	15,33	16,95	10-01-73	15,53	17,24
18-10-72	15,46	16,95	17-01-73	15,54	17,24
25-10-72	15,47	16,97	24-01-73	15,56	17,25
01-11-72	15,45	16,97	31-01-73	15,55	17,23
08-11-72	15,48	16,98	07-02-73	15,57	17,28
15-11-72	15,50	17,00	14-02-73	15,57	17,30
22-11-72	15,51	17,00	21-02-73	15,57	17,30
29-11-72	15,51	17,00	28-02-73	15,56	17,30
06-12-72	15,51	17,00	07-03-73	15,57	17,30
13-12-72	15,52	17,02	14-03-73	15,57	17,30

S P I - Sociedade Paulista de Investimento, Crédito e Financiamento S.A.

Valor da cota em: 15/09/72

FUNDO SPI - 157

Valor da cota: Cr\$ 6,18
Valor do fundo: Cr\$ 2.332.462,18

FUNDO SPI DE INVESTIMENTO

Valor da cota: Cr\$ 1,33
Valor do fundo: Cr\$ 22.790.175,15

PLANOS VENDIDOS

Cr\$ 308.811.839,59

América Latina aumenta a dívida externa

Feira Nacional Lojista reúne mil empresas no Rio

A II Feira Nacional Lojista, a ser inaugurada hoje às 17h e que vai até o próximo sábado, no Museu de Arte Moderna, reunirá mais de mil lojistas de todo o país, sem excluir as mulheres, que pela primeira vez terão sua Convenção Feminina Lojista, no auditório da Mesbla, para discutirem com especialistas sobre estética, maquiagem e seu papel na sociedade atual.

O encontro se constitui na 13a. Convenção Nacional do Comércio Lojista e no 11º Seminário dos Serviços de Proteção ao Crédito e é promovido pela Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas e do Conselho do Desenvolvimento Comercial do Ministério da Indústria e do Comércio.

HORÁRIO

Para maior tranquilidade em suas demonstrações para fechar negócios — expõem 141 stands — o recinto está reservado aos convencionais e convidados, das 9h às 18h. O público tem o acesso franqueado apenas das 18h às 22h.

Como novidades, os expositores procuraram trazer os últimos modelos, desde os lançamentos da moda, eletrodomésticos, decorações natalinas a artigos de relojoaria, máquinas de xerox, etc. A Telefunk oferece aparelhos de televisão a cores; a Gillette, a esponja com sabão; a Unilex, calças Jean para exportação.

Dener apresenta desfile de suas últimas criações hoje e amanhã, às 21 horas.

Um stand, que contará grande movimento, é o Molino de Ouro, onde o visitante poderá provar graciosamente café, balas e bombons.

DESTAQUES

Sob o lema **Unidos, Servimos Melhor**, a 13a. Convenção Nacional do Comércio Lojista tem, em seu programa de palestras, debates e plenários, incluídos os nomes seguintes: Sr. Chagas Freitas,

Governador do Estado (amanhã); Ministro do Planejamento, professor João Paulo dos Reis Velloso (terça-feira); secretário do Conselho de Desenvolvimento Comercial, Sr. Paulo Manuel Protásio, e secretário das Finanças do Estado da Guanabara, Sr. Heltor Schiller (quinta-feira); presidente do BNDE, Sr. Marcos Viana, e Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratinê de Moraes (sexta-feira).

Painéis tratarão de temas como estes: como calcular de maneira simples as necessidades de capital de giro; quais as precauções a ter no uso de dinheiro emprestado para expandir negócios; deverá ser liquidado o negócio que num exercício tenha o rendimento de apenas 10%; qual a melhor maneira de remunerar os vendedores, salários fixos ou variáveis; quais os perigos e erros a ser evitados em um treinamento de vendedores.

OBJETIVOS

O coordenador-geral, Sr. Roberto Carlos do Vale Ferreira, diz que a Convenção deste ano será dedicada ao debate, ao exame e ao equacionamento dos problemas das pequenas e médias empresas lojistas.

Partimos do princípio — frisa ele — de que os problemas existem, que realmente as grandes empresas, em muitos casos, competem com vantagem no mercado, mas que as pequenas e médias lojas continuarão viáveis desde que saibam ajustar-se às transformações que o mundo de hoje exige, desde que se disponham às mudanças que se fizerem necessárias.

O Sr. Roberto Ferreira reconhece que os pequenos e médios lojistas encontram-se no momento "um tanto confusos, apreensivos mesmo, quanto ao seu futuro" mas acrescenta que o sucesso depende de novas atitudes, inspiradas, talvez nos cinco dias de meditação que o encontro lhes vai proporcionar.

D'Estaing recebe Delfim

Luiz Gonzaga Larque

Da Sucursal

Paris — O Ministro Delfim Neto chegou ontem à noite em Paris, sendo recebido no Salão de Honra do aeroporto de Orly pelo Ministro francês da Economia e das Finanças, Valéry Giscard d'Estaing, acompanhado de altos funcionários de seu Ministério, o Embaixador Lira Tavares e diversos membros da Embaixada Brasileira.

O Ministro da Fazenda está na França a convite do seu colega francês para uma visita oficial que se inicia amanhã e terminará na terça-feira. Hoje, o Ministro Delfim Neto passará o dia tratando da programação definitiva de sua visita, pois o programa anteriormente estabelecido sofreu algumas modificações.

ATRASO

A chegada do Ministro Delfim Neto, prevista para as 17 horas, ocorreu apenas às 18 horas, porque o avião que deveria pousar em Lisboa, onde fez escala vindo do Brasil, apresentou alguns defeitos técnicos, ficando retido uma hora no aeroporto português.

INTERESSE FRANCÊS

A visita oficial inicia-se apenas amanhã, com uma série de visitas a diversas obras importantes da capital

francesa, em especial ao novo metrô expresso regional, que liga o centro de Paris a alguns de seus subúrbios a uma velocidade de 100 km por hora.

Essa programação de visitas de obras pode ser, entretanto, alterada. De qualquer forma, amanhã e terça-feira o Ministro Delfim Neto terá três reuniões com o Ministro Valéry Giscard d'Estaing. Em sua pauta, segundo fontes francesas, as oportunidades de acordos bilaterais para a estabilização dos preços dos grandes produtos agrícolas, proposta feita há alguns meses pela França, e o futuro do Acordo do Café.

Na terça-feira à noite, ou no dia seguinte bem cedo, o Ministro da Fazenda segue para Londres onde, nessa mesma manhã, fará uma palestra para industriais britânicos sobre o desenvolvimento econômico do Brasil.

O convite do Ministro francês da Economia e das Finanças ao Ministro da Fazenda brasileiro demonstra, por outro lado, o grande interesse que tem a França em ampliar as suas relações, sobretudo econômicas, com o Brasil. O interesse já foi demonstrado pelo próprio Ministro Giscard d'Estaing ao comparecer no dia 7 de setembro à Embaixada brasileira para cumprimentar pessoalmente o Embaixador Lira Tavares em nome do Governo francês.

ESTE ENDEREÇO É PARA VOCÊ GRAVAR:



MARIZA WADDINGTON
Decorações e Instalações Comerciais,
Importação e Exportação Ltda.

Av. Borges de Medeiros, 3207 (Lagoa),
tel.: 266-1901 — das 16 às 22 horas.

MW tem no passado e no presente
uma visão de futuro.

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

CGC 04902979/GEMEC R 71/1939
(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

Chamamos a atenção dos Srs. Acionistas que, de conformidade com a legislação em vigor, aqueles que não reclamarem seus dividendos relativos ao segundo semestre de 1971, até 20-09-72, terão esses rendimentos tributados compulsoriamente na fonte, à alíquota de 15 (quinze por cento), permanecendo à sua disposição, nesta empresa, o valor líquido correspondente. Em assim sendo, solicitamos-lhes receber aqueles rendimentos nas Agências do Banco que jurisdicionam seus domicílios.

Belém — PA; 13 de setembro de 1972.

A DIRETORIA

Washington (AP-JB) — O Banco Mundial divulgou ontem que o ritmo acelerado do endividamento externo da América Latina "pressagia graves dificuldades", a menos que se possa equilibrar prontamente a situação, sendo necessário um rápido aumento no ingresso de divisas provenientes da exportação, ou "ambas as coisas".

A dívida pública externa

Mais da metade

Os compromissos do Brasil, Chile, México e Colômbia representam mais da metade do total da dívida latino-americana. A dívida do México aumentou em US\$ 280 milhões, situando-

se em US\$ 3 701 milhões; a do Chile teve um aumento de 276 milhões, atingindo um novo total de US\$ 2 503 milhões; a da Colômbia aumentou em 205 milhões, passando a 3 808 milhões.

Altos índices

O aumento de 110 milhões no endividamento boliviano é acentuadamente alto, levando-se em conta sua economia limitada. Corresponde a quase o dobro dos 57 milhões de dólares, que foi o aumento sofrido pela dívida do Peru, país com uma produção econômica quatro vezes maior. A dívida total do Peru situou-se na casa de 1 184 milhões e a da Bolívia em 529 milhões.

Os outros países de economia fraca que registraram altos índices de endividamento adicional são o Panamá — com aumento de 73 milhões para um novo total de 234 milhões — e o Equador, com um aumento de 60 milhões para novo saldo devedor de 337 milhões de dólares. Venezuela e Argentina registraram um aumento moderado.

A exceção

O único país latino-americano que conseguiu reduzir sua dívida externa em 1970 foi o Uruguai, cuja conta melhorou em dois milhões de dólares, situando-se em

318 milhões. Apenas o México registra média superior a 22,7 por cento sobre o lucro de exportação de bens e serviços para pagamento de dívidas externas.

Contra Schweitzer

Washington (UPI-JB) — O economista francês Pierre-Paul Schweitzer renunciou em breve a seu cargo de Diretor-Geral do Fundo Monetário Internacional (FMI) porque os Estados Unidos vetariam sua reeleição para um terceiro período de cinco anos, segundo notícias publicadas ontem em Washington.

"Funcionários do Departamento do Tesouro norte-americano são de opinião que Schweitzer, como funcionário público internacional, estava "espiando" os Estados Unidos de uma maneira que vai além de sua autoridade", revelou ontem Hobart Rowen, redator econômico do matutino The Washington Post. O jornal anunciou insa-

tificação num artigo de primeira página que o próprio Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, George Schultz, teria comunicado pessoalmente a Schweitzer que Washington "não está satisfeita" com sua atuação e que por esse motivo não apoiaria sua reeleição.

O atual mandato de Schweitzer termina em setembro de 1973 e sua reeleição é praticamente impossível sem o apoio dos Estados Unidos. Segundo The Washington Post, em vista do veto norte-americano, Schweitzer teria decidido renunciar a seu cargo pouco depois da assembleia anual conjunta do FMI e do Banco Mundial, que começa em Washington no próximo dia 25 de setembro.

Brasil lança novos títulos na Alemanha

A nova emissão de títulos brasileiros que será feita na Alemanha indica a mudança, a longo prazo, que o Governo está projetando para a dívida externa do país: de recursos de curto prazo (o chamado hot-money), pretende-se passar para a obtenção de financiamentos a longo prazo, obtidos através do lançamento de títulos.

Gestões com outros países têm sido mantidas discretamente pelo Ministro Delfim Neto. O que está em jogo é não apenas o relacionamento entre sistemas financeiros como também os tipos de compensações que as praças envolvidas normalmente solicitam, além, é claro, das conveniências políticas e das estratagemas financeiras.

OS DADOS EXATOS

A dívida externa brasileira está parcialmente fundada em recursos de curto prazo, parcialmente de longo prazo. Em 1969 as reservas externas de liquidez iam a US\$ 658 milhões. Subiram para US\$ 1 186 milhões em 1970 e as estimativas conhecidas para meados deste ano indicavam cifras próximas dos US\$ 2,6 bilhões.

Nos US\$ 2,6 bilhões parte são direitos especiais de saque (US\$ 170 milhões) que o país dispõe no FMI. Os Direitos de Saques são créditos de que o país dispõe no Fundo Monetário, com uma equivalência em ouro ou em divisas (moedas fortes). Outra parte ponderável de tais recursos decorre dos créditos a curto prazo, obtidos através das Resoluções nºs 63 e 289, além do sistema da Lei nº 4131. Segundo o Banco Central, em dezembro do ano passado US\$ 1 412 milhões eram oriundos de empréstimos pela Lei nº 4131 e pela Resolução nº 63. No caso da 63, embora os empréstimos sejam a curto prazo, os bancos assumem o compromisso de manter os recursos no país por prazos que ultrapassem hoje os cinco anos.

A estratégia até aqui adotada tem sido a de aumentar as exportações para permitir ao país a importação de máquinas e equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento.

NA FRANÇA

Paris (UPI-JB) — O Ministro da Fazenda do Brasil, Antônio Delfim Neto, chegou ontem a Paris, procedente de Lisboa. Delfim Neto foi recebido no Aeroporto Internacional de Orly pelo seu colega francês Valéry Giscard d'Estaing.

Em visita oficial na França a convite de Giscard d'Estaing, Delfim Neto permanecerá em Paris até a próxima sexta-feira para discutir uma série de temas, com o Ministro francês, entre os quais o aumento da cooperação econômica e financeira entre os dois países.

A visita de Delfim Neto é em retribuição da presença de Giscard d'Estaing no Brasil por ocasião da Feira Industrial Francesa, em São Paulo, no ano passado.

O Embaixador do Brasil na França, General Aurélio de Lira Tavares, também compareceu ao aeroporto para receber o Ministro brasileiro.

SIDERÚRGICA RIOGRANDENSE S.A.

Sociedade de Capital Aberto
C.G.C. n.º 92.780.311/001



COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS: Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir do dia 2 de outubro próximo vindouro, poderão se habilitar ao recebimento dos dividendos relativos ao semestre encerrado em 31-07-72 e calculados à razão de 6%, tanto para as ações Ordinárias como para as Preferenciais.

Ações Nominativas: Os Senhores Acionistas possuidores deste tipo de ação, deverão comparecer em nossos Departamentos de Acionistas, a fim de receber seus dividendos ou, caso desejarem o crédito em conta corrente bancária, nos informar o Banco e Agência de sua preferência e, se possível, o número da conta.

Ações ao Portador: Os dividendos serão pagos igualmente em qualquer um de nossos Departamentos, mediante apresentação do cupom n.º 6. A fim de possibilitar um rápido atendimento, solicitamos aos Senhores Acionistas apresentarem o referido cupom já devidamente destacado dos títulos múltiplos, não sendo, pois, necessária a apresentação destes.

Imposto de Renda: Tendo em vista nossa condição de Sociedade de Capital Aberto, as deduções do Imposto de Renda na Fonte serão as seguintes:

- Sobre ações Nominativas isentas;
- Sobre ações Nominativas, quando o Acionista optar, por escrito, pela incidência de Imposto de Renda na Fonte e no ato do recebimento do dividendo 15%;
- Sobre ações ao Portador identificadas isentas;
- Sobre ações ao Portador não identificadas 15%.

Transferência de Ações Nominativas e Conversões: De 21-09-72 a 27-09-72 ficam suspensas as operações acima, para fins de preparação do pagamento de dividendos em referência.

Porto Alegre, 17 de setembro de 1972

CURT JOHANNPETER
Diretor Presidente

DEPARTAMENTOS DE ACIONISTAS

PORTO ALEGRE:	Avenida Farrapos, 1811 - Fone: 22-4777 - Siderúrgica Riograndense S.A. - Horário: 8,00 às 11,30 horas e 14,00 às 17,30 horas.
SÃO PAULO:	Rua Líbero Baduró, 158, 7.º andar - Fones: 37-4797 e 37-9485 - Banco Industrial de Investimento do Sul S.A. - BANSULVEST - Horário: 9,00 às 11,00 horas e 14,00 às 17,00 horas.
RIO DE JANEIRO:	Avenida Rio Branco, 123, 14.º andar - Fones: 221-6692 e 221-7292 - Banco Industrial de Investimento do Sul S.A. - BANSULVEST - Horário: 9,00 às 11,00 horas e 14,00 às 17,00 horas.
CURITIBA:	Rua Mato Grosso, 889 - Vila Guará - Fone: 23-2044 - Siderúrgica Guará S.A. - Horário: 8,00 às 11,30 horas e 14,00 às 17,30 horas.
RECIFE:	BR-232 - Km 12,7 - Distrito Industrial do Curado - Fone: 25-0844 - Siderúrgica Açoriente S.A. - Horário: 8,00 às 11,30 horas e 14,00 às 17,30 horas.

Porto Alegre, 17 de setembro de 1972



MERCADO ABERTO (Open Market)

O BRADESCO informa que operou, dia 15-09-72, às seguintes taxas médias de desconto, ao ano:

Maturidade	Venda	Compra	Maturidade	Venda	Compra
20-09-72	5,00	16,00	20-12-72	15,52	17,15
27-09-72	7,00	16,50	27-12-72	15,53	17,15
04-10-72	14,20	16,93	03-01-73	15,53	17,22
11-10-72	15,33	16,95	10-01-73	15,53	17,24
18-10-72	15,46	16,95	17-01-73	15,54	17,24
25-10-72	15,47	16,97	24-01-73	15,56	17,25
01-11-72	15,45	16,97	31-01-73	15,55	17,23
08-11-72	15,48	16,98	07-02-73	15,57	17,28
15-11-72	15,50	17,00	14-02-73	15,57	17,30
22-11-72	15,51	17,00	21-02-73	15,57	17,30
29-11-72	15,51	17,00	28-02-73	15,56	17,30
06-12-72	15,51	17,00	07-03-73	15,57	17,30
13-12-72	15,52	17,02	14-03-73	15,57	17,30

S P I-Sociedade Paulista de Investimento, Crédito e Financiamento S.A.
Valor da cota em: 15/09/72

FUNDO SPI - 157
Valor da cota: Cr\$ 6,18
Valor do fundo: Cr\$ 2.332.462,18

FUNDO SPI DE INVESTIMENTO
Valor da cota: Cr\$ 1,33
Valor do fundo: Cr\$ 22.799.175,15

PLANOS VENDIDOS
Cr\$ 308.811.839,59

METALÚRGICA GERDAU S.A.

Sociedade de Capital Aberto
C. G. C. n.º 92.490.783/001



COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS: Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir do dia 2 de outubro próximo vindouro, poderão se habilitar ao recebimento dos dividendos relativos ao semestre encerrado em 31-07-72 e calculados à razão de 6%, tanto para as ações Ordinárias como para as Preferenciais. As ações resultantes do Aumento de Capital deliberado pela AGE de 12-06-72, terão direito a dividendos integrais do segundo semestre do presente exercício, ou seja, a partir do exercício social a encerrar-se em 31-01-73.

Ações Nominativas: Os Senhores Acionistas possuidores deste tipo de ação, deverão comparecer em nossos Departamentos de Acionistas, a fim de receber seus dividendos ou, caso desejarem o crédito em conta corrente bancária, nos informar o Banco e Agência de sua preferência e, se possível, o número da conta.

Ações ao Portador: Os dividendos serão pagos igualmente em qualquer um de nossos Departamentos, mediante apresentação do cupom n.º 7. A fim de possibilitar um rápido atendimento, solicitamos aos Senhores Acionistas apresentarem o referido cupom já devidamente destacado dos títulos múltiplos, não sendo, pois, necessária a apresentação destes.

Imposto de Renda: Tendo em vista nossa condição de Sociedade de Capital Aberto, as deduções do Imposto de Renda na Fonte serão as seguintes:

- Sobre ações Nominativas isentas;
- Sobre ações Nominativas, quando o Acionista optar, por escrito, pela incidência de Imposto de Renda na Fonte e no ato do recebimento do dividendo 15%;
- Sobre ações ao Portador identificadas isentas;
- Sobre ações ao Portador não identificadas 15%.

Transferência de Ações Nominativas e Conversões: De 21-09-72 a 27-09-72 ficam suspensas as operações acima, para fins de preparação do pagamento de dividendos em referência.

Porto Alegre, 17 de setembro de 1972

CURT JOHANNPETER
Diretor Presidente

DEPARTAMENTOS DE ACIONISTAS

PORTO ALEGRE:	Avenida Farrapos, 1811 - Fone: 22-4777 - Siderúrgica Riograndense S.A. - Horário: 8,00 às 11,30 horas e 14,00 às 17,30 horas.
SÃO PAULO:	Rua Libero Badur, 158, 7.º andar - Fones: 37-4797 e 37-9485 - Banco Industrial de Investimento do Sul S.A. - BANSULVEST - Horário: 9,00 às 11,00 horas e 14,00 às 17,00 horas.
RIO DE JANEIRO:	Avenida Rio Branco, 123, 14.º andar - Fones: 221-6692 e 221-7292 - Banco Industrial de Investimento do Sul S.A. - BANSULVEST - Horário: 9,00 às 11,00 horas e 14,00 às 17,00 horas.
CURITIBA:	Rua Mato Grosso, 889 - Vila Guaira - Fone: 23-2044 - Siderúrgica Guaira S.A. - Horário: 8,00 às 11,30 horas e 14,00 às 17,30 horas.
RECIFE:	BR-232 - Km 12,7 - Distrito Industrial do Curado - Fone: 25-0844 - Siderúrgica Açoriente S.A. - Horário: 8,00 às 11,30 horas e 14,00 às 17,30 horas.

SIDERÚRGICA RIOGRANDENSE S.A.

Sociedade de Capital Aberto
C.G.C. n.º 92.780.311/001



COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS: Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir do dia 2 de outubro próximo vindouro, poderão se habilitar ao recebimento dos dividendos relativos ao semestre encerrado em 31-07-72 e calculados à razão de 6%, tanto para as ações Ordinárias como para as Preferenciais.

Ações Nominativas: Os Senhores Acionistas possuidores deste tipo de ação, deverão comparecer em nossos Departamentos de Acionistas, a fim de receber seus dividendos ou, caso desejarem o crédito em conta corrente bancária, nos informar o Banco e Agência de sua preferência e, se possível, o número da conta.

Ações ao Portador: Os dividendos serão pagos igualmente em qualquer um de nossos Departamentos, mediante apresentação do cupom n.º 6. A fim de possibilitar um rápido atendimento, solicitamos aos Senhores Acionistas apresentarem o referido cupom já devidamente destacado dos títulos múltiplos, não sendo, pois, necessária a apresentação destes.

Imposto de Renda: Tendo em vista nossa condição de Sociedade de Capital Aberto, as deduções do Imposto de Renda na Fonte serão as seguintes:

- Sobre ações Nominativas isentas;
- Sobre ações Nominativas, quando o Acionista optar, por escrito, pela incidência de Imposto de Renda na Fonte e no ato do recebimento do dividendo 15%;
- Sobre ações ao Portador identificadas isentas;
- Sobre ações ao Portador não identificadas 15%.

Transferência de Ações Nominativas e Conversões: De 21-09-72 a 27-09-72 ficam suspensas as operações acima, para fins de preparação do pagamento de dividendos em referência.

Porto Alegre, 17 de setembro de 1972

CURT JOHANNPETER
Diretor Presidente

DEPARTAMENTOS DE ACIONISTAS

PORTO ALEGRE:	Avenida Farrapos, 1811 - Fone: 22-4777 - Siderúrgica Riograndense S.A. - Horário: 8,00 às 11,30 horas e 14,00 às 17,30 horas.
SÃO PAULO:	Rua Libero Badur, 158, 7.º andar - Fones: 37-4797 e 37-9485 - Banco Industrial de Investimento do Sul S.A. - BANSULVEST - Horário: 9,00 às 11,00 horas e 14,00 às 17,00 horas.
RIO DE JANEIRO:	Avenida Rio Branco, 123, 14.º andar - Fones: 221-6692 e 221-7292 - Banco Industrial de Investimento do Sul S.A. - BANSULVEST - Horário: 9,00 às 11,00 horas e 14,00 às 17,00 horas.
CURITIBA:	Rua Mato Grosso, 889 - Vila Guaira - Fone: 23-2044 - Siderúrgica Guaira S.A. - Horário: 8,00 às 11,30 horas e 14,00 às 17,30 horas.
RECIFE:	BR-232 - Km 12,7 - Distrito Industrial do Curado - Fone: 25-0844 - Siderúrgica Açoriente S.A. - Horário: 8,00 às 11,30 horas e 14,00 às 17,30 horas.

América Latina aumenta a dívida externa

Feira Nacional Lojista reúne mil empresas no Rio

A II Feira Nacional Lojista, a ser inaugurada hoje às 17h e que vai até o próximo sábado, no Museu de Arte Moderna, reunirá mais de mil lojistas de todo o país, sem exclusão às mulheres, que pela primeira vez terão sua Convenção Feminina Lojista, no auditório da Mesbla, para discutirem com especialistas sobre estética, maquiagem e seu papel na sociedade atual.

O encontro se constitui na 13.ª Convenção Nacional do Comércio Lojista e no 11.º Seminário dos Serviços de Proteção ao Crédito e é promovido pela Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas e do Conselho do Desenvolvimento Comercial do Ministério da Indústria e do Comércio.

HORÁRIO

Para maior tranquilidade em suas demonstrações para fechar negócios — expõem 141 stands — o recinto está reservado aos convencionais e convidados, das 9h às 18h. O público tem o acesso franqueado apenas das 18h às 22h.

Como novidades, os expositores procuraram trazer os últimos modelos, desde os lançamentos da moda, eletrodomésticos, decorações natalinas a artigos de relojoaria, máquinas de xerox, etc. A Telefunk oferece aparelhos de televisão a cores; a Gillette, a esponja sem sabão; a Unitek, calças Jean para exportação.

Dener apresenta desfile de suas últimas criações hoje e amanhã, às 21 horas.

Um stand, que contará grande movimento, é o Molinho de Ouro, onde o visitante poderá provar graciosamente café, balas e bombons.

DESTAQUES

Sob o lema **Unidos, Servimos Melhor**, a 13.ª Convenção Nacional do Comércio Lojista tem, em seu programa de palestras, debates e plenários, incluídos os nomes seguintes: Sr. Chagas Freitas,

Governador do Estado (amanhã); Ministro do Planejamento, professor João Paulo dos Reis Velloso (terça-feira); secretário do Conselho de Desenvolvimento Comercial, Sr. Paulo Manuel Protásio, e secretário das Finanças do Estado da Guanabara, Sr. Heitor Schiller (quinta-feira); presidente do BNDE, Sr. Marcos Viana, e Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Pratinho de Moraes (sexta-feira).

Palnês tratarão de temas como estes: como calcular de maneira simples as necessidades de capital de giro; quais as precauções a ter no uso de dinheiro emprestado para expandir negócios; deverá ser liquidado o negócio que num exercício tenha o rendimento de apenas 10%; qual a melhor maneira de remunerar os vendedores, salários fixos ou variáveis; quais os perigos e erros a ser evitados em um treinamento de vendedores.

OBJETIVOS

O coordenador-geral, Sr. Roberto Carlos do Vale Ferreira, diz que a Convenção deste ano será dedicada ao debate, ao exame e ao equacionamento dos problemas das pequenas e médias empresas lojistas.

Partimos do princípio — frisa ele — de que os problemas existem, que realmente as grandes empresas, em muitos casos, competem com vantagem no mercado, mas que as pequenas e médias lojas continuariam viáveis desde que saibam ajustar-se às transformações que o mundo de hoje exige, desde que se disponham às mudanças que se fizerem necessárias.

O Sr. Roberto Ferreira reconhece que os pequenos e médios lojistas encontram-se no momento "um tanto confusos, apreensivos mesmo, quanto ao seu futuro" mas acrescenta que o sucesso depende de novas atitudes, inspiradas, talvez nos cinco dias de meditação que o encontro lhes vai proporcionar.

D'Estaing recebe Delfim

Luiz Gonzaga Larqué
Da Sucursal

Paris — O Ministro Delfim Neto chegou ontem à noite em Paris, sendo recebido no Salão de Honra do aeroporto de Orly pelo Ministro francês da Economia e das Finanças, Valéry Giscard d'Estaing, acompanhado de altos funcionários de seu Ministério, o Embaixador Lira Tavares e diversos membros da Embaixada Brasileira.

O Ministro da Fazenda está na França a convite do seu colega francês para uma visita oficial que se inicia amanhã e terminará na terça-feira. Hoje, o Ministro Delfim Neto passará o dia tratando da programação definitiva de sua visita, pois o programa anteriormente estabelecido sofreu algumas modificações.

ATRASO

A chegada do Ministro Delfim Neto, prevista para as 17 horas, ocorreu apenas às 18 horas, porque o avião que deveria pegar em Lisboa, onde fez escala vindo do Brasil, apresentou alguns defeitos técnicos, ficando retido uma hora no aeroporto português.

INTERESSE FRANCÊS

A visita oficial inicia-se apenas amanhã, com uma série de visitas a diversas obras importantes da capital

francesa, em especial ao novo metrô expresso regional, que liga o centro de Paris a alguns de seus subúrbios a uma velocidade de 100 km por hora.

Essa programação de visitas de obras pode ser, entretanto, alterada. De qualquer forma, amanhã e terça-feira o Ministro Delfim Neto terá três reuniões com o Ministro Valéry Giscard d'Estaing. Em sua pauta, segundo fontes francesas, as oportunidades de acordos bilaterais para a estabilização dos preços dos grandes produtos agrícolas, proposta feita há alguns meses pela França, e o futuro do Acordo do Café.

Na terça-feira à noite, ou no dia seguinte bem cedo, o Ministro da Fazenda segue para Londres onde, nessa mesma manhã, fará uma palestra para industriais britânicos sobre o desenvolvimento econômico do Brasil.

O convite do Ministro francês da Economia e das Finanças ao Ministro da Fazenda brasileiro demonstra, por outro lado, o grande interesse que tem a França em ampliar as suas relações, sobretudo econômicas, com o Brasil. O interesse já foi demonstrado pelo próprio Ministro Giscard d'Estaing ao comparecer no dia 7 de setembro à Embaixada brasileira para cumprimentar pessoalmente o Embaixador Lira Tavares em nome do Governo francês.

ESTE ENDEREÇO É PARA VOCÊ GRAVAR:



MARIZA WADDINGTON
Decorações e Instalações Comerciais,
Importação e Exportação Ltda.

Av. Borges de Medeiros, 3207 (Lagoa),
tel.: 266-1901 — das 16 às 22 horas.

MW tem no passado e no presente
uma visão de futuro.

BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

CGC 04902979/GEMEC R 71/1939

(SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO)

COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

Chamamos a atenção dos Srs. Acionistas que, de conformidade com a legislação em vigor, aqueles que não reclamarem seus dividendos relativos ao segundo semestre de 1971, até 20-09-72, terão esses rendimentos tributados compulsoriamente na fonte, à alíquota de 15 (quinze por cento), permanecendo à sua disposição, nesta empresa, o valor líquido correspondente. Em assim sendo, solicitamos-lhes receber aqueles rendimentos nas Agências do Banco que jurisdicionam seus domicílios.

Belém — PA; 13 de setembro de 1972.

A DIRETORIA

Washington (AP-JB) — O Banco Mundial divulgou ontem que o ritmo acelerado do endividamento externo da América Latina "pressagia graves dificuldades", a menos que se possa equilibrar prontamente a situação, sendo necessário um rápido aumento no ingresso de divisas provenientes da exportação, ou "ambas as coisas".

A dívida pública externa

da América Latina sofreu um aumento de US\$ 1.754 milhão (Cr\$ 10.524 milhões) em 1970, situando na cifra recorde de US\$ 19.272 milhões (Cr\$ 116.232 milhões). O Brasil encabeça o grupo com uma dívida adicional de US\$ 286 milhões (Cr\$ 1.716 milhões), o que situa seus compromissos externos pendentes na casa dos US\$ 3.808 milhões (Cr\$ 22.848 milhões).

Mais da metade

Os compromissos do Brasil, Chile, México e Colômbia representam mais da metade do total da dívida latino-americana. A dívida do México aumentou em US\$ 280 milhões, situando-

se em US\$ 3.791 milhões; a do Chile teve um aumento de 276 milhões, atingindo um novo total de US\$ 2.503 milhões; a da Colômbia aumentou em 205 milhões, passando a 3.808 milhões.

Altos índices

O aumento de 110 milhões no endividamento boliviano é acentuadamente alto, levando-se em conta sua economia limitada. Corresponde a quase o dobro dos 67 milhões de dólares, que foi o aumento sofrido pela dívida do Peru, país com uma produção econômica quatro vezes maior. A dívida total do Peru situou-se na casa de 1.184 milhões e a da Bolívia em 529 milhões.

Os outros países de economia fraca que registraram altos índices de endividamento adicional são o Panamá — com aumento de 73 milhões para um novo total de 234 milhões — e o Equador, com um aumento de 60 milhões para novo saldo devedor de 337 milhões de dólares. Venezuela e Argentina registraram um aumento moderado.

A exceção

O único país latino-americano que conseguiu reduzir sua dívida externa em 1970 foi o Uruguai, cuja conta melhorou em dois milhões de dólares, situando-se em

318 milhões. Apenas o México registra média superior a 22,7 por cento sobre o lucro de exportação de bens e serviços para pagamento de dívidas externas.

Contra Schweitzer

Washington (UPI-JB) — O economista francês Pierre-Paul Schweitzer renunciou em breve a seu cargo de Diretor-Geral do Fundo Monetário Internacional (FMI) porque os Estados Unidos vetariam sua reeleição para um terceiro período de cinco anos, segundo notícias publicadas ontem em Washington. "Funcionários do Departamento do Tesouro norte-americano são de opinião que Schweitzer, como funcionário público internacional, estava "espiando" os Estados Unidos de uma maneira que vai além de sua autoridade", revelou ontem Hobart Rowen, redator econômico do matutino The Washington Post. O jornal anunciou insa-

tificação num artigo de primeira página que o próprio Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, George Schultz, teria comunicado pessoalmente a Schweitzer que Washington "não está satisfeita" com sua atuação e que por esse motivo não apoiaria sua reeleição.

O atual mandato de Schweitzer termina em setembro de 1973 e sua reeleição é praticamente impossível sem o apoio dos Estados Unidos. Segundo The Washington Post, em vista do veto norte-americano, Schweitzer teria decidido renunciar a seu cargo pouco depois da assembleia anual conjunta do FMI e do Banco Mundial, que começa em Washington no próximo dia 25 de setembro.

Brasil lança novos títulos na Alemanha

A nova emissão de títulos brasileiros que será feita na Alemanha indica a mudança, a longo prazo, que o Governo está projetando para a dívida externa do país: de recursos de curto prazo (o chamado hot-money), pretende-se passar para a obtenção de financiamentos a longo prazo, obtidos através do lançamento de títulos.

Gestões com outros países têm sido mantidas discretamente pelo Ministro Delfim Neto. O que está em jogo é não apenas o relacionamento entre sistemas financeiros como também os tipos de compensações que as praças envolvidas normalmente solicitam, além, é claro, das conveniências políticas e das estritamente financeiras.

OS DADOS EXATOS

A dívida externa brasileira está parcialmente fundada em recursos de curto prazo, parcialmente de longo prazo. Em 1969 as reservas externas de liquidez iam a US\$ 658 milhões. Subiram para US\$ 1.186 milhões em 1970 e as estimativas conhecidas para meados deste ano indicavam cifras próximas dos US\$ 2,6 bilhões.

Nos US\$ 2,6 bilhões parte são direitos especiais de saque (US\$ 170 milhões) que o país dispõe no FMI. Os Direitos de Saque são c.d.ditos de que o país dispõe no Fundo Monetário, com uma equivalência em ouro ou em divisas (moedas fortes). Outra parte ponderável de tais recursos decorre dos créditos a curto prazo, obtidos através das Resoluções nºs 63 e 289, além do sistema da Lei nº 4.131. Segundo o Banco Central, em dezembro do ano passado US\$ 1.412 milhões eram oriundos de empréstimos pela Lei nº 4.131 e pela Resolução nº 63. No caso da 63, embora os empréstimos sejam a curto prazo, os bancos assumem o compromisso de manter os recursos no país por prazos que ultrapassam hoje os cinco anos.

A estratégia até aqui adotada tem sido a de aumentar as exportações para permitir ao país a importação de máquinas e equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento.

NA FRANÇA

Paris (UPI-JB) — O Ministro da Fazenda do Brasil, Antônio Delfim Neto, chegou ontem a Paris, procedente de Lisboa. Delfim Neto foi recebido no Aeroporto Internacional de Orly pelo seu colega francês Valéry Giscard d'Estaing.

Em visita oficial na França a convite de Giscard d'Estaing, Delfim Neto permanecerá em Paris até a próxima sexta-feira para discutir uma série de temas, com o Ministro francês, entre os quais o aumento da cooperação econômica e financeira entre os dois países.

A visita de Delfim Neto é em retribuição da presença de Giscard d'Estaing no Brasil por ocasião da Feira Industrial Francesa, em São Paulo, no ano passado.

O Embaixador do Brasil na França, General Aurélio de Lira Tavares, também compareceu ao aeroporto para receber o Ministro brasileiro.

A SEMANA ECONÔMICA

Correção em nova fase

João Muniz de Souza

Prestações menores

As alterações recém-introduzidas deverão proporcionar redução no valor da prestação paga pelo mutuário do Plano de Equivalência Salarial. Acredita-se, por outro lado, que os rendimentos das cadernetas de poupança e das letras imobiliárias venham a ser de 6% ao ano.

Bastante lógica foi a modificação efetuada na parte relativa aos períodos da correção. Com efeito, a correção monetária apurada a priori, antes de conhecidos os resultados da inflação, e em períodos trimestrais, e não anualmente como ficou estabelecido, criava efeitos cumulativos no capital e nos juros que acabam situando a incidência corretiva acima da taxa inflacionista. Com os salários reajustados ano a ano, não havia motivo para a correção do capital em prazos menores.

COMERCIO DO AÇO

O comércio dos produtos siderúrgicos tem agora a sua trading companies. As empresas do setor acertaram os ul-

timos pormenores para a criação da Unisider — União das Empresas Siderúrgicas S. A., cuja finalidade é comercializar laminados de aço, podendo importar, exportar, participar como sócia ou acionista do capital de outras empresas, bem como prestar serviços de administração de bens e valores.

Na mesma ocasião em que decidiram criar a Unisider, ficou também decidida a formação do Fundo de Exportação — Fundex, cuja administração será exercida pela Unisider e servirá de instrumento para dinamizar a colocação de produtos siderúrgicos nos mercados externos.

A idéia da Unisider atende, efetivamente, ao apelo do Governo no sentido de incrementar as exportações de produtos industrializados, uma vez que cabe ao empresariado cooperar e suplementar os esforços governamentais no sentido de facilitar o acesso aos mercados externos, com a manutenção de um fluxo contínuo de exportações, tanto em quantidade como em qualidade.

A revisão da correção monetária decidida na última reunião do Conselho Monetário Nacional, presidida extraordinariamente pelo Presidente da República, está obtendo extraordinária repercussão nos mais diversos setores da economia.

O instituto da correção monetária, combatido por alguns, mas evidentemente necessário para corrigir distorções numa economia que sofre os abalos como a nossa, obteve resultados significativos na preservação do poder aquisitivo dos salários, na recuperação do mercado de capitais, mediante a qual vem sendo incentivada a formação de poupanças nacionais, além de representar efetivo instrumento para o equilíbrio financeiro das empresas e para o fortalecimento do balanço de pagamentos.

Desde que foi adotado no país o combate gradualístico ao processo inflacionista, procurando conciliar essa tarefa com o desenvolvimento econômico, uma forte corrente de economistas clássicos e neoclássicos (alguns de dentro do próprio Fundo Monetário Internacional) não acreditava na possibilidade do casamento inflação e desenvolvimento. Preconizavam esses técnicos o tratamento de choque que entendemos melhor deixar de lado.

Uma das principais peças no tratamento gradualístico foi sem dúvida a correção monetária. Não se pode negar, todavia, que esse mecanismo tenha contribuído como elemento realimentador da inflação. Por outro lado, temos que reconhecer também que sem esse mecanismo de conservação do valor real da moeda, provavelmente as fontes de financiamentos teriam desaparecido, em prejuízo da economia nacional, ou teriam sido substituídas por outro sistema de efeito inflacionista muito maior.

Desde julho de 1964 está em funcionamento a corre-

ção monetária. Algumas imperfeições têm sido observadas, mas como é natural nesse processo, imperfeições que somente a experiência, com o correr do tempo, poderia acusar.

Os títulos da dívida pública, anteriormente, não ofereciam nenhum atrativo, só encontrando subscritores compulsórios (adicional do Imposto de Renda). Com a correção, restauraram o prestígio da dívida pública, além de se constituírem em principal instrumento para o financiamento dos deficits do Tesouro.

Outra aplicação das mais úteis foi no caso dos débitos fiscais em atraso, corrigindo uma situação de injustiça tributária, uma vez que antes eram iguais os bons contribuintes e os re-lapsos. Era um prêmio que se dava ao mau pagador. A correção, entre outros fatores, revitalizou a atividade da construção civil e estimulou a poupança individual.

A medida do CMN dá maior flexibilidade ao instrumento da correção monetária, corrigindo distorções que se estavam verificando no mercado monetário, de reconhecido efeito inflacionista. A providência do CMN evita as táticas de correção sobre correção, ou a incidência de juros sobre juros. O cálculo da correção se referirá simplesmente à desvalorização monetária.

Os novos instrumentos ainda não estão todos delineados. O Banco Central, pela sua competência, deverá baixar, dentro de alguns dias mais, as normas estabelecendo as novas formas de cálculos da correção nos empréstimos e taxas de rentabilidade oferecidas pelos títulos do mercado financeiro.

A decisão governamental de alterar o sistema de cálculo deverá introduzir maiores modificações com relação aos empréstimos e títulos que vinham sofrendo correção monetária estimada a priori.

MINISTÉRIO DO INTERIOR DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO AVISO EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 70/72

O Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras — CCSSO, devidamente autorizado pelo Senhor Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS, torna público que às 15 horas do dia 3 de outubro de 1972, fará realizar na sede do DNOS uma Concorrência para execução de revestimento em concreto armado do Canal Pavuna, na divisa dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, jurisdição do 8.º Distrito Federal de Obras de Saneamento (8.º DNOS).

As firmas interessadas poderão adquirir o Edital e a Especificação N.º 70/72, no Serviço de Orçamento situado no 10.º andar da sede do DNOS, à Avenida Presidente Vargas N.º 62, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

(Ass.) ALFREDO EDUARDO ROBINSON ALDRIDGE CARMO
Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras (P)

ICANOR COMUNICADO

A INDÚSTRIA DE CABOS DE AÇO DO NORDESTE S/A ICANOR, comunica aos senhores acionistas, fornecedores, repartições públicas, Federais, Estaduais e Municipais e ao público em geral, que a partir de amanhã funcionará em suas novas dependências, à RUA BUENOS AIRES N.º 100, 3.º ANDAR, CONJUNTO 30, TEL. 224-9067. (P)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A SUPERINTENDÊNCIA DE MATERIAL EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NÚMERO 06/72 FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE FREIO PARA VAGÕES

De ordem do Superintendente de Material da RFFSA, torna público que serão recebidas, no 12.º andar do Edifício Sede da Rede Ferroviária Federal, sito à Praça Duque de Caxias, 86 — Cidade do Rio de Janeiro, às 15 (quinze) horas do dia 14 (quatorze) de dezembro de 1972, propostas para fornecimento de 210 (duzentos e dez) equipamentos de freio para vagões, tipo AB-10-12 ou equivalente.

As propostas deverão obedecer, rigorosamente, ao estabelecido nos Anexos do presente Edital, intitulados "Anexo I — Condições Gerais — CG-4/5/6/7/2" e "Anexo II — Objeto de Licitação e Condições Adicionais".

Tais elementos poderão ser obtidos no Departamento de Compras da Superintendência de Material, na sala 307, 3.º andar do endereço acima referido.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1972.

(Ass.) PAULO MAZUCHELLI JUNIOR
Chefe do Depto. de Compras (P)

UMACOL NORDESTE

INDÚSTRIA DE PAPEL CARBONO S.A.

ARTIGOS 34/18—EXERCÍCIO 1970

Pela Portaria 141 da SUDENE de 18/4/72, a Umacol Nordeste está autorizada a receber recursos oriundos do IMPOSTO DE RENDA (artigos 34/18) relativos ao exercício de 1970.

AGENTE AUTORIZADO NA GUANABARA

AM CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

RUA URUGUAIANA, 13 — CONJ. 702

TELS.: 221-3255 — 221-6928 (P)

COMPANHIA HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.
ELETROBRÁS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE FABRICANTES DE
PONTES ROLANTES

— USINA DE MOXOTÓ —

(EDITAL II)

A COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO — CHESF, tendo em vista a reformulação do esquema financeiro para a construção da Usina de Moxotó, no que tange a origem dos recursos a serem empregados a CHESF torna público que realizará licitação internacional, limitada aos fabricantes selecionados através deste novo processo de Pré-Qualificação, segundo as condições deste Edital, para fornecimento e supervisão de montagem de Pontes Rolantes para a Usina de Moxotó.

Para o pagamento dos equipamentos mencionados, espera contar a CHESF com recursos do Capital Ordinário do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, através de financiamento ora em fase de negociação.

Somente poderão participar da licitação internacional os fabricantes brasileiros e os fabricantes estrangeiros que sejam nacionais de qualquer dos países membros do Banco Interamericano de Desenvolvimento e os fabricantes estrangeiros sediados em países considerados elegíveis segundo as normas vigentes daquele Banco.

As "Instruções para Preparação e Recebimento de Documentos" estarão à disposição dos interessados a partir do dia 19 de setembro de 1972 no seguinte endereço:

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO — CHESF
Diretoria Comercial
Departamento de Compras e Contratações
Divisão de Processamento de Aquisições
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 15.º andar
Telefone: 223-8329
Rio de Janeiro, Gb. — ZC-05
Brasil.

Os documentos de que trata este Edital serão recebidos, no endereço acima, até às 10:00 horas do dia 19 de outubro de 1972.

SPI - Sociedade Paulista de Investimento,
Crédito e Financiamento S.A.

CGC 60.860.467/001 — Sociedade de Capital Aberto

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 26 de Setembro de 1972, às 9,00 (nove) horas, na sede social, à Praça da República, 452, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Aumento do capital social de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), da seguinte forma:

- Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) pela "INCORPORAÇÃO DE RESERVAS" e consequente emissão de 5.000.000 (cinco milhões) de ações bonificadas, sendo 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas, e 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) ações preferenciais nominativas ou ao portador, com distribuição gratuita aos atuais acionistas, na proporção de 1 (uma) para cada 4 (quatro) ações possuídas.
- Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) mediante SUBSCRIÇÃO em dinheiro de 5.000.000 (cinco milhões) de ações, sendo 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas e 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) ações preferenciais nominativas ou ao portador, com integralização no ato da subscrição e pelo valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) por ação subscrita.

2) Alteração dos Estatutos Sociais.

3) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de setembro de 1972.

a) ISAÍAS IDEL LEVY
Diretor Presidente

INGLÊS INTENSIVO

Curso de 12 alunos somente por turma

Curso áudio-oral de conversação americana.

Professores especializados — Três (3) aulas semanais.

NOVAS TURMAS INICIANDO EM 25/SETEMBRO

"SAN FRANCISCO COURSE"

Av. Rio Branco, 156 — 18.º andar — Gr. 1827 (P)

Quer alugar seu imóvel?

Sergio Castro

Imóveis Ltda.

RESOLVE

R. da Assembleia, 40 — 5.º and.
Tels.: 231-0990 e 242-8945

SOUNIS S.A.

Corretora de Títulos, Câmbio e Valores Mobiliários

comunica o novo número de sua mesa telefônica

PABX 244-0655 (P)

GARANTIA

CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Comunica a mudança do número telefônico da sua mesa PABX que passou a ser

244-0222

permanecendo inalterado o endereço à AVENIDA RIO BRANCO n.º 147 — 19.º andar.

O mesmo número atende, também ao recém-criado serviço de administração de carteiras. (P)

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A.
ELETROSUL

(SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS)

COPEL — Companhia Paranaense de Energia Elétrica

USINA HIDRELÉTRICA SALTO OSÓRIO

AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FABRICANTES
DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E MECÂNICOS

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL realizará, no primeiro trimestre de 1973, licitações internacionais, limitadas aos fabricantes selecionados através das Pré-Qualificações a que se refere o presente aviso, para fornecimento de:

- Duas (2) Bombas de Esgotamento, com capacidade de 190 litros por segundo, completa com controles e motores elétricos.
- Duas (2) Bombas de Drenagem inatascáveis, com capacidade de 32 litros por segundo, completas com controles e motores elétricos.
- Sistema de Ar Comprimido para Serviço de Estação, com uma capacidade de aproximadamente 180 cfm completa com reservatórios, resfriadores, posteriores, controles e outros acessórios.
- Bomba Purificadora de Óleo com capacidade de 1.200 galões por hora.
- Conjunto Gerador Diesel de Emergência, com capacidade de 400KW, trifásico, 460/266 volts, 60 hertz, completo com painel de controle e outros acessórios.

Para aquisição dos referidos equipamentos, conta a ELETROSUL utilizar recursos de financiamento já obtido do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

As Pré-Qualificações, separadas para cada tipo de equipamento, poderão participar fabricantes sediados em países membros do BIRD ou na Suíça.

As "Instruções para Propostas de Pré-Qualificação" estarão à disposição dos interessados até o dia 14 de outubro de 1972 no seguinte endereço:

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL
Rua da Alfândega, 90 — 2.º andar (DSU)
20.000 — RIO DE JANEIRO — ZC-00, GB
Brasil (P)

A SEMANA ECONÔMICA

Correção em nova fase

João Muniz de Souza

Prestações menores

As alterações recém-introduzidas deverão proporcionar redução no valor da prestação paga pelo mutuário do Plano de Equivalência Salarial. Acredita-se, por outro lado, que os rendimentos das cadernetas de poupança e das letras imobiliárias venham a ser de 6% ao ano.

Bastante lógica foi a modificação efetuada na parte relativa aos períodos da correção. Com efeito, a correção monetária apurada a priori, antes de conhecidos os resultados da inflação, e em períodos trimestrais, e não anualmente como ficou estabelecido, criava efeitos cumulativos no capital e nos juros que acabam situando a incidência corretiva acima da taxa inflacionista. Com os salários reajustados ano a ano, não havia motivo para a correção do capital em prazos menores.

COMERCIO DO AÇO

O comércio dos produtos siderúrgicos tem agora a sua trading companies. As empresas do setor acertaram os úl-

timos pormenores para a criação da Unisider — União das Empresas Siderúrgicas S. A., cuja finalidade é comercializar laminados de aço, podendo importar, exportar, participar como sócia ou acionista do capital de outras empresas, bem como prestar serviços de administração de bens e valores.

Na mesma ocasião em que decidiram criar a Unisider, ficou também decidida a formação do Fundo de Exportação — Fundex, cuja administração será exercida pela Unisider e servirá de instrumento para dinamizar a colocação de produtos siderúrgicos nos mercados externos.

A ideia da Unisider atende, efetivamente, ao apelo do Governo no sentido de incrementar as exportações de produtos industrializados, uma vez que cabe ao empresário cooperar e suplementar os esforços governamentais no sentido de facilitar o acesso aos mercados externos, com a manutenção de um fluxo contínuo de exportações, tanto em quantidade como em qualidade.

A revisão da correção monetária decidida na última reunião do Conselho Monetário Nacional, presidida extraordinariamente pelo Presidente da República, está obtendo extraordinária repercussão nos mais diversos setores da economia.

O Instituto da correção monetária, combatido por alguns, mas evidentemente necessário para corrigir distorções numa economia que sofria os abalos como a nossa, obteve resultados significativos na preservação do poder aquisitivo dos salários, na recuperação do mercado de capitais, mediante a qual vem sendo incentivada a formação de poupanças nacionais, além de representar efetivo instrumento para o equilíbrio financeiro das empresas e para o fortalecimento do balanço de pagamentos.

Desde que foi adotado no país o combate gradualístico ao processo inflacionista, procurando conciliar essa tarefa com o desenvolvimento econômico, um a forte corrente de economistas clássicos e neoclássicos (alguns de dentro do próprio Fundo Monetário Internacional) não acreditava na possibilidade do casamento inflação e desenvolvimento. Preconizavam esses técnicos o tratamento de choque que entendemos melhor deixar de lado.

Uma das principais peças no tratamento gradualístico foi sem dúvida a correção monetária. Não se pode negar, todavia, que esse mecanismo tenha contribuído como elemento realimentador da inflação. Por outro lado, temos que reconhecer também que sem esse mecanismo de conservação do valor real da moeda, provavelmente as fontes de financiamentos teriam desaparecido, em prejuízo da economia nacional, ou teriam sido substituídas por outro sistema de efeito inflacionista muito maior.

Desde julho de 1964 está em funcionamento a corre-

ção monetária. Algumas imperfeições têm sido observadas, mas como é natural nesse processo, imperfeições que somente a experiência, com o correr do tempo, poderia acusar.

Os títulos da dívida pública, anteriormente, não ofereciam nenhum atrativo, só encontrando subscritores compulsórios (adicional do Imposto de Renda). Com a correção, restauraram o prestígio da dívida pública, além de se constituírem em principal instrumento para o financiamento dos deficits do Tesouro.

Outra aplicação das mais úteis foi no caso dos débitos fiscais em atraso, corrigindo uma situação de injustiça tributária, uma vez que antes eram igualados os bons contribuintes e os relapsos. Era um prêmio que se dava ao mau pagador. A correção, entre outros fatos, revitalizou a atividade da construção civil e estimulou a poupança individual.

A medida do CMN dá maior flexibilidade ao instrumento da correção monetária, corrigindo distorções que se estavam verificando no mercado monetário, de reconhecido efeito inflacionista. A providência do CMN evita as láticas de correção sobre correção, ou a incidência de juros sobre juros. O cálculo da correção se referirá simplesmente à desvalorização monetária.

Os novos instrumentos ainda não estão todos delineados. O Banco Central, pela sua competência, deverá baixar, dentro de alguns dias mais, as normas estabelecendo as novas formas de cálculos da correção nos empréstimos e taxas de rentabilidade oferecidas pelos títulos do mercado financeiro.

A decisão governamental de alterar o sistema de cálculo deverá introduzir maiores modificações com relação aos empréstimos e títulos que vinham sofrendo correção monetária estimada a priori.

UMACOL NORDESTE

INDÚSTRIA DE PAPEL CARBONO S.A.

ARTIGOS 34/18—EXERCÍCIO 1970

Pela Portaria 141 da SUDENE de 18/4/72, a Umacol Nordeste está autorizada a receber recursos oriundos do IMPOSTO DE RENDA (artigos 34/18) relativos ao exercício de 1970.

AGENTE AUTORIZADO NA GUANABARA

AM CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

RUA URUGUAIANA, 13 — CONJ. 702

TELS.: 221-3255 — 221-6928

COMPANHIA HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO



CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. ELETROBRÁS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PRÉ-QUALIFICAÇÃO DE FABRICANTES DE PONTES ROLANTES

— USINA DE MOXOTÓ —

(EDITAL II)

A COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO — CHESF, tendo em vista a reformulação do esquema financeiro para a construção da Usina de Moxotó, no que tange a origem dos recursos a serem empregados a CHESF torna público que realizará licitação internacional, limitada aos fabricantes selecionados através deste novo processo de Pré-Qualificação, segundo as condições deste Edital, para fornecimento e supervisão de montagem de Pontes Rolantes para a Usina de Moxotó.

Para o pagamento dos equipamentos mencionados, espera contar a CHESF com recursos do Capital Ordinário do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, através de financiamento ora em fase de negociação.

Somente poderão participar da licitação internacional os fabricantes brasileiros e os fabricantes estrangeiros que sejam nacionais de qualquer dos países membros do Banco Interamericano de Desenvolvimento e os fabricantes estrangeiros sediados em países considerados elegíveis segundo as normas vigentes daquele Banco.

As "Instruções para Preparação e Recebimento de Documentos" estarão à disposição dos interessados a partir do dia 19 de setembro de 1972 no seguinte endereço:

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO — CHESF
Diretoria Comercial
Departamento de Compras e Contratações
Divisão de Processamento de Aquisições
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 15.º andar
Telefone: 223-8329
Rio de Janeiro, Gb. — ZC-05
Brasil

Os documentos de que trata este Edital serão recebidos, no endereço acima, até às 10:00 horas do dia 19 de outubro de 1972.

INGLÊS INTENSIVO

Curso de 12 alunos somente por turma
Curso áudio-oral de conversação americana.

Professores especializados — Três (3) aulas semanais.

NOVAS TURMAS INICIANDO EM 25/SETEMBRO

"SAN FRANCISCO COURSE"

Av. Rio Branco, 156 — 18.º andar — Gr. 1827

Quer alugar seu imóvel?



R. da Assembleia, 40 — 5.º and.
Tels.: 231-0990 e 242-8945

SOUNIS S.A.

Corretora de Títulos, Cambio e Valores Mobiliários

comunica o novo número de sua mesa telefônica

PABX 244-0655

GARANTIA

CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Comunica a mudança do número telefônico da sua mesa PABX que passou a ser

244-0222

permanecendo inalterado o endereço à AVENIDA RIO BRANCO n.º 147 — 19.º andar.

O mesmo número atende, também ao recém-criado serviço de administração de carteiras.



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL

(SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS)

COPEL — Companhia Paranaense de Energia Elétrica

USINA HIDRELÉTRICA SALTO OSÓRIO

AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FABRICANTES DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E MECÂNICOS

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL realizará, no primeiro trimestre de 1973, licitações internacionais, limitadas aos fabricantes selecionados através das Pré-Qualificações a que se refere o presente aviso, para fornecimento de:

- Duas (2) Bombas de Esgotamento, com capacidade de 190 litros por segundo, completa com controles e motores elétricos.
- Duas (2) Bombas de Drenagem instaláveis, com capacidade de 32 litros por segundo, completas com controles e motores elétricos.
- Sistema de Ar Comprimido para Serviço de Estação, com uma capacidade de aproximadamente 180 cfm completa com reservatórios, resfriadores, posteriores, controles e outros acessórios.
- Bomba Purificadora de Óleo com capacidade de 1.200 galões por hora.
- Conjunto Gerador Diesel de Emergência, com capacidade de 400KW, trifásico, 460/266 volts, 60 hertz, completo com painel de controle e outros acessórios.

Para aquisição dos referidos equipamentos, conta a ELETROSUL utilizar recursos de financiamento já obtido do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD).

As Pré-Qualificações, separadas para cada tipo de equipamento, poderão participar fabricantes sediados em países membros do BIRD ou na Suíça.

As "Instruções para Propostas de Pré-Qualificação" estarão à disposição dos interessados até o dia 14 de outubro de 1972 no seguinte endereço:

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL
Rua da Alfândega, 90 — 2.º andar (DSU)
20.000 — RIO DE JANEIRO — ZC-00, GB
Brasil

MINISTÉRIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA
N.º 70/72

O Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras — CCSO, devidamente autorizado pelo Senhor Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — DNOS, torna público que às 15 horas do dia 3 de outubro de 1972, fará realizar na sede do DNOS uma Concorrência para execução de revestimento em concreto armado do Canal Pavuna, na divisa dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, jurisdição do 8.º Distrito Federal de Obras de Saneamento (8.º DFO).

As firmas interessadas poderão adquirir o Edital e a Especificação N.º 70/72, no Serviço de Organização situado no 10.º andar da sede do DNOS, à Avenida Presidente Vargas N.º 62, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

(Ass.) ALFREDO EDUARDO ROBINSON ALDRIDGE CARMO
Presidente da Comissão de Concorrência de Serviços e Obras

ICANOR
COMUNICADO

A INDÚSTRIA DE CABOS DE AÇO DO NORDESTE S/A ICANOR, comunica aos senhores acionistas, fornecedores, repartições públicas, Federais, Estaduais e Municipais e ao público em geral, que a partir de amanhã funcionará em suas novas dependências, à RUA BUENOS AIRES N.º 100, 3.º ANDAR, CONJUNTO 30, TEL. 224-9067.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A
SUPERINTENDÊNCIA DE MATERIAL

EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NÚMERO 06/72
FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE FREIO PARA VAGÕES

De ordem do Superintendente de Material da RFFSA, torna público que serão recebidas, no 12.º andar do Edifício Sede da Rede Ferroviária Federal, sito à Praça Duque de Caxias, 86 — Cidade do Rio de Janeiro, às 15 (quinze) horas do dia 14 (quatorze) de dezembro de 1972, propostas para fornecimento de 210 (duzentos e dez) equipamentos de freio para vagões, tipo AB-10-12 ou equivalente.

As propostas deverão obedecer, rigorosamente, ao estabelecido nos Anexos do presente Edital, intitulados "Anexo I — Condições Gerais — CG-4/SPM/72" e "Anexo II — Objeto de Licitação e Condições Adicionais".

Tais elementos poderão ser obtidos no Departamento de Compras da Superintendência de Material, na sala 307, 3.º andar do endereço acima referido.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1972.

(Ass.) PAULO MAZZUCHELLI JUNIOR
Chefe do Depto. de Compras

SPI — Sociedade Paulista de Investimento,
Crédito e Financiamento S.A.

CGC 60.860.467/001 — Sociedade de Capital Aberto

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 26 de Setembro de 1972, às 9,00 (nove) horas, na sede social, à Praça da República, 452, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Aumento do capital social de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) para Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), da seguinte forma:

- Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) pela "INCORPORAÇÃO DE RESERVAS" e consequente emissão de 5.000.000 (cinco milhões) de ações bonificadas, sendo 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas, e 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) ações preferenciais nominativas ou ao portador, com distribuição gratuita aos atuais acionistas, na proporção de 1 (uma) para cada 4 (quatro) ações possuídas.
- Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) mediante SUBSCRIÇÃO em dinheiro de 5.000.000 (cinco milhões) ações ordinárias nominativas e 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) ações preferenciais nominativas ou ao portador, com integralização no ato da subscrição e pelo valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) por ação subscrita.

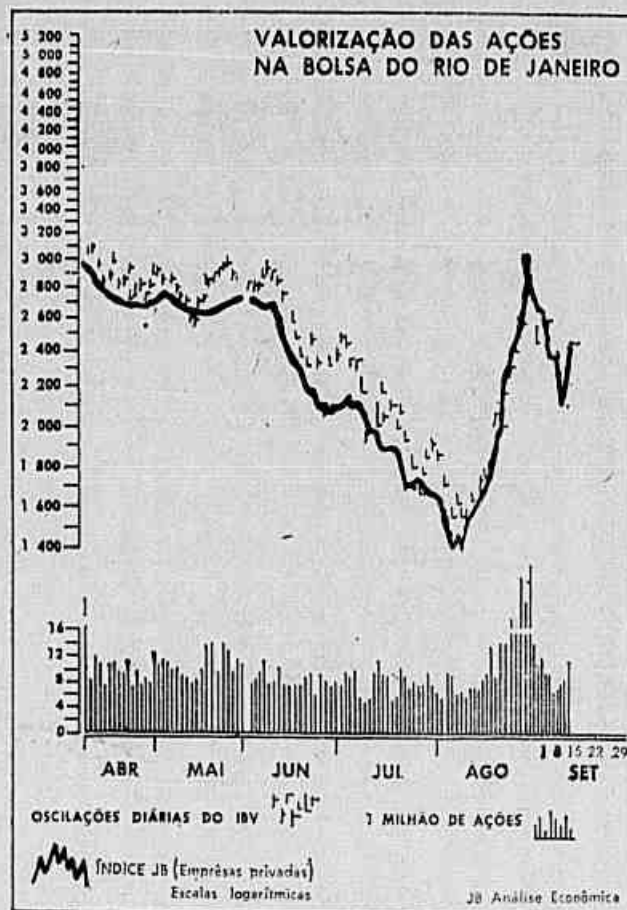
2) Alteração dos Estatutos Sociais.

3) Outros assuntos de interesse social.

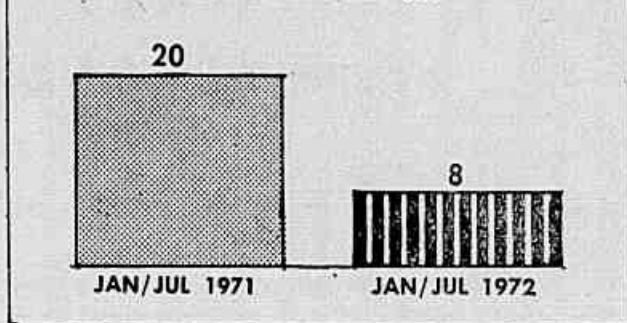
São Paulo, 14 de setembro de 1972.

a) ISAIAS IDEL LEVY
Diretor Presidente

A Bolsa do Valores do Rio de Janeiro apresentou uma queda de 7,6% na semana passada, resultado que se obtém comparando-se os índices BV médios dos períodos. Na sexta-feira o indicador oficial do mercado revelou uma posição média de 2.453,1 pontos (gráfico ao lado). Nos últimos cinco dias de pregão o IJB de Empresas Privadas — que acompanha a evolução da carteira do IBV, excluindo os títulos de companhias estatais — teve uma perda maior que a da Bolsa, pois retrocedeu 8,3%. Quanto aos setores, o siderúrgico foi o que mais afrouxou, colocando-se 9,6% abaixo do nível da semana anterior. As perdas nos índices setoriais oscilaram a partir de 2,2% (alimentos e bebidas). O gráfico menor mostra o número de registro de emissões realizadas nos primeiros sete meses de 71 e 72, destinadas a utilizar os recursos dos fundos fiscais. Segundo o Banco Central, houve uma retração de 60% na quantidade de registros. O mercado desse ano, ao contrário de 71, no seu começo não tem se mostrado promissor para o lançamento de ações novas.



NÚMERO DE REGISTRO DE EMISSÕES PARA O DEC-LEI 157



Fusão para Fundos 157, uma tese

Aluizio Maranhão

Algumas pessoas ligadas ao mercado de ações começam a ver como uma tendência a longo prazo a fusão das carteiras dos Fundos Mútuos de Investimento e do sistema 157. A previsão desses técnicos surge da conclusão de que os Fundos 157 deram uma contribuição importante ao mercado e hoje suas finalidades já foram em grande parte alcançadas.

Mercado difícil

O Decreto-Lei 157, baixado há cinco anos atrás, apareceu como canalizador de um investimento compulsório para empresas necessitadas de capital de giro. Ao mesmo tempo funcionava como um elemento incentivador da aproximação do público na direção do mercado de capitais, passando o contribuinte a ter quotas de Fundos, resgatáveis a longo prazo.

Segundo certa corrente de pensamento do mercado, hoje as empresas não apresentam a capacidade de recursos verificada na época do decreto e o produto mercado de capitais já foi vendido à taxa do público que tem condições financeiras de investimento.

Os fundos fiscais, obrigados a utilizar a maior parte de seu patrimônio em subscrição de ti-

tulos, estão no momento com várias posições ilíquidas e que provavelmente não serão movimentadas a curto prazo, pois a queda da Bolsa nos últimos meses tornou o mercado difícil para papéis de imagem pouco formada junto aos investidores.

Os técnicos alegam que fica cada vez mais problemático para as instituições administradoras arcar com o ônus de carteiras em parte estáticas.

A fusão com os fundos mútuos — afirmam — viria reduzir a margem do custo administrativo. Há pouco tempo falou-se na união do Crescimo com o Condomínio Crescimo — decisão adiada pelo Banco de Investimento do Brasil — e ocorreu a transformação em um só patrimônio a partir dos Fundos Ipiranga e Vera Cruz, do grupo financeiro Ipiranga.

Acordos e instruções

Essas operações que, numa análise superficial, parecem começar a se firmar como uma tendência na área dos fundos mútuos, devido a vários fatores, entre eles as poucas opções concedidas no momento pelo mercado secundário (Bolsa), podem ser estendidas ao setor do 157, incorporando-o ao sistema desses investidores institucionais.

A proposta dos analistas traz a extinção do 157 como ele é hoje na parte que toca as carteiras. A Resolução 145 — dispositivo legal que rege a atuação dos Fundos Mútuos de Investimento — passaria a abranger, também, os patrimônios formados pela dedução feita no Imposto de Renda das pessoas físicas.

Acreditam essas pessoas que, após a fusão dos dois tipos de carteiras, o Banco Central, quando achasse necessário, baixaria instruções normativas para destinar um certo percentual dos recursos dos fundos a títulos de um setor da economia, para o qual o Governo mostrasse interesse de incentivar. Essas políticas de investimento — conforme os técnicos — seriam implantadas até por acordos de cavalheiros entre o Banco Central e administradores.

Continuaria, no entanto, a haver a dedução do Imposto de Renda para os fundos, sem a distinção dos fiscais e mútuos.

Posições distintas

A corrente contrária à fusão acha que a absorção pelos fundos mútuos de posições ilíquidas em títulos constituiria um ponto negativo aos seus quotistas,

pois isso iria prejudicá-los quanto à rentabilidade.

Os defensores da fusão respondem que realmente haveria esse problema, mas os fundos mútuos teriam uma contrapartida na entrada certa de recursos pela manutenção do mecanismo de dedução do Imposto de Renda das pessoas físicas.

Essa discussão, ohamo-a sem entrar a fundo na questão, reflete duas posições distintas: a do empresário, que procura o lucro como meta final e a do Governo que deve se preocupar com o lançamento das fundações de projetos a longo prazo, mesmo não sendo o lucro resultado imediato.

Os empresários — sejam eles ligados a fundos mútuos ou fiscais — abraçarão todos a ideia da extinção do 157 como está estruturado no momento, caso as projeções dos lucros, diminuição dos custos, etc lhes sejam favoráveis.

Estaria o Governo sensível à formulação de que o Decreto-Lei 157 já atingiu quase a totalidade de seus objetivos?

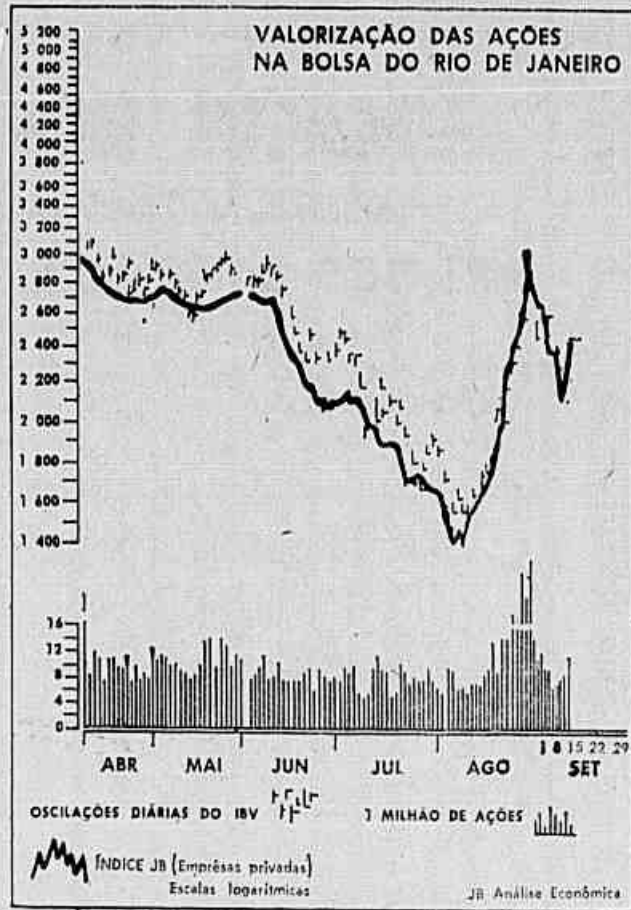
A certeza disso é que começa demonstrar alguns empresários financeiros. Após vários anos operando fundos limitados, como os fiscais, surge em administradores, a partir dessa certeza, a necessidade de aumentar as receitas.

Bolsa do Rio de Janeiro

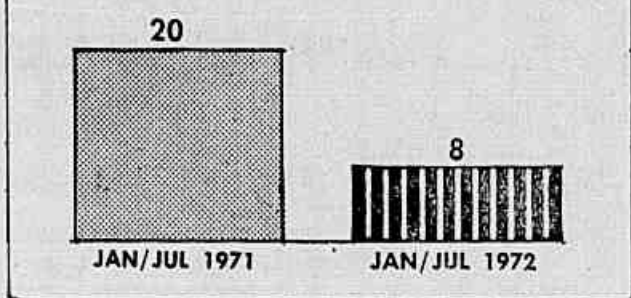
RESUMO SEMANAL

ESPECIFICAÇÃO	NEGÓCIOS EFETUADOS		COTAÇÕES				Total das reservas (Cr\$ mil)	Reservas s/o capital (%)	Preço lucro diário	Lucratividade em 1972
	Número de Títulos	Valor Bruto (Cr\$ mil)	Mínima	Máxima	Média	Variação s/ média anterior				
Bancos Oficiais Federais	939.245	9.191								
Amazônia o/n	110.440	132	1,10	1,30	1,20	+ 0,8	56.627	28	8,73	49,18
Brasil o/n ex/div/bon/subst.	781.767	8.863	10,31	12,12	11,36	- 2,6	2.179.333	201	12,58	67,03
Nordeste o/n ex/div	47.038	176	3,50	4,25	3,74	- 5,6	299.272	72	11,03	47,23
Bancos Estaduais	687.519	1.096								
Bahia p/n	65.860	131	1,80	2,20	2,00	- 16,0	15.623	52	6,43	55,69
Ceará o/n	24.350	40	1,60	1,70	1,66	- 7,5	15.799	78	3,04	86,48
Guanabara o/n	436.073	598	1,17	1,55	1,37	- 12,2	58.144	26	5,72	44,77
São Paulo o/n	161.236	326	1,90	2,25	2,03	- 1,9	216.314	54	6,15	45,81
Bancos Comerciais	675.855	721								
Andrade Resaud o/n ex/div.	20.274	24	1,20	1,20	1,20	+ 5,3	25.439	60		
Andrade Resaud p/p ex/div.	57.000	74	1,30	1,44	1,31	- 13,3	25.439	60	3,73	64,35
Crédito Real M. Gerais o/n	1.590	0,9	0,59	0,59	0,59		16.691	18		
Halles Comércio Indústria o/n	4.980	0,2	2,92	3,32	2,52	- 10,0	8.292	31		
Halles Comércio Indústria p/n	33.308	60	1,75	1,88	1,82	- 0,6	8.292	31		
Minas Gerais p/n	20.000	16	0,80	0,81	0,81		21.080	42	6,68	
Nacional Minas Gerais o/n	5.140	34	1,00	1,03	1,00		63.106	84		
Nacional M. Gerais p/n	30.756	34	1,10	1,15	1,11	- 1,6	85.126	34	2,70	44,31
Português do Brasil p/n ex/div.	29.630	25	0,80	1,10	0,86	+ 11,7	23.850	38		
Bradesco o/n	720	1	2,80	2,80	2,80		196.720	78		
Bradesco p/n	1.030	3	2,20	2,40	2,37	+ 10,8	196.720	78		
Real S/A p/n ex/bonif.	3.141	2	0,76	0,76	0,76		64.231	53		
Unibanco o/n	37.278	37	1,00	1,00	1,00		81.612	39	5,21	97,08
Unibanco p/n	17.178	17	1,00	1,00	1,00		81.612	39	5,21	60,97
Unibanco p/p ex/div.	415.000	415	1,00	1,05	1,00		81.612	39	5,21	40,81
Bancos de Investimento	369.242	1.038								
Campania Grande p/p ex/div.	234.800	646	2,50	2,95	2,75	- 7,1	13.026	50		
Demasa p/n	24.210	51	2,10	2,20	2,11		43.011	55		
Halles o/n	4.980	15	3,08	3,08	3,08	+ 0,7	43.011	55		
Halles p/n	75.000	233	3,10	3,40	3,12		43.011	55	127,98	
Invest. do Brasil o/n ex/div.	20.244	78	3,80	3,90	3,88	- 0,3				74,28
Invest. Unibanco p/n	10.000	13	1,35	1,35	1,35					
Diversas Instituições Financeiras	22.560	44								
Halles São Paulo p/p ex/div.	22.000	44	1,99	2,04	2,01	+ 0,5	7.781	15		
Halles Financeira o/n	2	0,0	1,50	1,50	1,50					
Halles Financeira p/n	558	0,7	1,40	1,40	1,40					
Comunicações	412.482	279								
CTB o/n	190.460	92	0,45	0,50	0,49	- 2,0	1.063.587	100	3,87	70,60
CTB p/n	222.022	187	0,80	0,90	0,84		1.063.587	100	6,64	67,20
Seguros	100	0,2								
Sul-América o/n	100	0,2	2,28	2,28	2,28		13.418	53		
Serviços Portuários	2.318.000	5.504								
Docas novas o/p	161.000	349	2,00	2,31	2,17	- 1,4	139.821	164	9,10	87,35
Docas antigas o/p	2.033.000	4.922	2,13	2,62	2,43	- 0,8	139.821	164	10,41	100,00
Docas de Imbituba o/p	35.000	14	0,40	0,48	0,43	- 4,4			2,39	109,09
Docas o/n	89.000	208	2,34	2,34	2,34		139.821	164		
Comércio	3.752.715	7.315								
Brasileira de Roupas p/p ex/div.	58.000	60	1,05	1,05	1,05		9.194	20	7,90	97,22
Brasileira de Roupas o/p ex/div.	39.937	41	1,05	1,05	1,05		9.194	20	7,90	97,22
Borghoff p/p	1.000	0,7	0,75	0,75	0,75		4.701	78		
Cassa da Bahia o/p	224.000	579	2,55	2,60	2,59	+ 0,3	28.149	112	6,41	83,87
Casa José Silva o/p	60.000	53	1,90	2,00	1,98	- 9,0	25.000	59	2,72	64,68
Copas o/p	4.000	15	3,90	3,90	3,90		10.138	33	5,22	97,08
Ducl o/p ex/div.	197.724	178	0,90	1,00	0,90	- 10,0	10.138	33	5,01	93,20
Ducl p/p ex/div.	32.800	30	0,90	1,00	0,92	- 8,0	10.138	33	5,01	93,20
Equipo o/n e	2.000	0,7	0,36	0,36	0,36		1.008	10		
Equipo o/p	2.000	0,8	0,40	0,40	0,40		1.008	10	5,33	36,36
Equipo o/p ex/bonif.	99.000	344	3,15	3,66	3,48	+ 6,4	42.725	37	16,75	147,56
Embrau o/p	11.000	11	3,00	3,00	3,00		25.000	59		
Fertisol o/p	119.000	111	0,97	1,10	0,94	- 6,0	4.443	12		84,68
Fertisol p/p	174.250	260	1,40	1,61	1,49	- 4,5	4.443	12	111,11	
Gemmer o/p	8.000	29	4,15	4,15	4,15		23.886	49	7,72	97,29
Golana o/p ex/div	3.000	2	0,84	0,84	0,84		11.482	52		
Hime o/p	31.000	88	2,76	3,10	2,85	- 14,2			33,40	58,42
Hime p/p	322.000	970	2,70	3,20	3,01	- 11,2			35,37	43,82
Hercules p/p ex/div/bonif.	27.000	93	1,90	2,00	1,98	- 1,0	8.182	68	9,02	64,68
Lojas Americanas o/p	221.000	183	0,83	1,06	0,91	- 9,0	4.899	11	10,48	62,50
Lojas Americanas p/p	620.000	1.914	2,80	3,30	3,09	- 1,9	55.499	58	8,46	94,52
Mesbla o/p	438.000	717	1,40	1,78	1,64	- 3,5	85.621	79	6,97	77,55
Mesbla p/p	281.000	594	1,85	2,24	2,11	- 5,8	85.621	79	7,71	70,05
Marconan o/p ex/div.	23.000	20	0,85	0,90	0,90	- 3,2	8.875	38	5,21	56,25
Marconan p/p ex/div.	31.000	35	1,12	1,15	1,15		8.875	38		
Paraná Equipamentos p/p ex/div.	95.000	117	1,20	1,30	1,24	+ 3,3	3.480	22	5,31	61,59
Petróleo Ipiranga o/p	156.000	128	0,80	1,00	0,82	- 17,2	64.780	80	5,32	61,59
Petróleo Ipiranga p/p	202.000	301	1,35	1,65	1,49	- 4,5	64.780	80	9,83	91,81
Springer Admin p/p ex/div.	94.000	200	2,46	2,14	2,14	- 12,3			43,63	65,24
Supergasbrás o/p	132.000	126	0,83	1,12	0,96	- 13,5	38.604	35	7,67	33,40
T. Janner p/p	15.000	15	0,98	1,00	1,00	- 16,7	9.620	48	4,47	61,71
Vatour o/p	1.000	1	1,29	1,29	1,29		6.130	40	49,61	
Zivi p/p ex/div/bonif.	58.000	116	2,00	2,05	2,02	+ 1,0	10.357	78	8,04	70,67
Mineração	2.309.536	17.111								
Ferbas p/n e	319.000	439	1,19	1,45	1,38	- 6,1	5.319	19	9,95	37,79
Samitri o/p ex/div.	223.300	2.246	9,22	11,00	10,66	- 16,8	51.207	115	16,96	59,28
Vale Rio Doce p/p ex/div/bonif.	863.000	8.670	9,20	10,93	10,05	- 12,0	636.027	36	27,16	61,52
Vale Rio Doce p/p ex/div/bonif.	889.289	5.669	5,58	6,88	6,38	- 11,3	636.027	36	28,19	62,11
Vale Rio Doce p/p ex/div/bonif.	6.997	43	5,95	6,35	6,21	- 8,0	636.027	36	25,68	65,89
Vale Rio Doce p/p ex/div/bonif.	7.950	42	5,30	5,30	5,30		636.027	36		
Cimento	178.600	164								
Arenu o/p	2.100	2	1,10	1,10	1,10		27.264	59		
Cauê p/p	15.000	17	1,15	1,25	1,09	- 4,8	29.445	65		
Paraso o/p	161.500	144	0,85	0,90	0,90	- 9,1	54.430	68	1,92	75,20
Metalurgia	4.635.125	9.108								
Acelita o/p ex/div.	1.396.000	2.423	1,56	1,93	1,74	- 9,0	138.035	47	41,62	81,46
Acelita p/p ex/div.	48.000	77	1,55	1,65	1,62	- 3,0	138.035	47		
Apolo o/p ex/div.	20.000	39	1,90	2,00	1,98	- 1,0	4.495	27	7,21	85,00
ASA p/n end.	213.000	126	0,58	0,62	0,59	- 7,8	14.620	8	23,16	55,04
Barbosa o/p ex/div/bonif.	807.000	2.505	2,70	3,36	3,10	- 5,8	11.323	15	9,33	138,07
Abraham Eberle p/p	238.000	638	2,40	2,98	2,68	- 6,3	32.974	82	15,25	48,91
CBUM o/p	490.000	820	1,74	2,02	1,72	- 12,2			17,96	63,28
CBUM o/n	69.300	128	1,72	2,15	1,85	- 22,3				
Ferro Brasileiro o/p ex/div.	336.000	707	1,80	2,28	2,11	- 4,1	41.034	56	10,12	68,20
Metalon o/p	557.000	267	0,42	0,50	0,46	- 19,3	7.553	33	8,75	58,75
Metalon p/p	93.000	120	1,21	1,49	1,29	- 4,9	8.375	29	4,25	49,71
Metalflux p/p ex/div.	10.000	586	2,35	2,71	2,55	- 5,2	8.575	71	8,46	78,32
Metal Leve p/p	135.000	639	0,40	0,40	0,40	- 0,6	92.261	108	11,97	90,23
Met. de Aços p/n e	61.825	2	1,44	1,44	1,44		7.515	39		47,82
Met. de Aços o/n e	1.000	0,4	0,40	0,40	0,40					
Siderurgia	7.110.261	30.108								
A. Anhanquera o/p ex/div.	60.000	96	1,60	1,60	1,60		76.280	76		
A. Anhanquera o/p ex/div.	16.000	25	1,55	1,60	1,57		76.280	76	14,31	66,80
Aconoria o/p	32.000	48	1,61	1,62	1,61	- 9,0	42.922	29	12,61	42,42
Belgo-Mineira o/n	4.600	11	2,53	2,53	2,53		331.201	84		

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro apresentou uma queda de 7,6% na semana passada, resultado que se obtém comparando-se os índices BV médios dos períodos. Na sexta-feira o indicador oficial do mercado revelou uma posição média de 2.453,1 pontos (gráfico ao lado). Nos últimos cinco dias de pregão o IJB de Empresas Privadas — que acompanha a evolução da carteira do IBV, excluindo os títulos de companhias estatais — teve uma perda maior que a da Bolsa, pois retrocedeu 8,3%. Quanto aos setores, o siderúrgico foi o que mais afrouxou, colocando-se 9,6% abaixo do nível da semana anterior. As perdas nos índices setoriais oscilaram a partir de 2,2% (alimentos e bebidas). O gráfico menor mostra o número de registro de emissões realizadas nos primeiros sete meses de 71 e 72, destinadas a utilizar os recursos dos fundos fiscais. Segundo o Banco Central, houve uma retração de 60% na quantidade de registros. O mercado desse ano, ao contrário de 71, no seu começo não tem se mostrado promissor para o lançamento de ações novas.



NÚMERO DE REGISTRO DE EMISSÕES PARA O DEC-LEI 157



Fusão para Fundos 157, uma tese

Aluizio Maranhão

Algumas pessoas ligadas ao mercado de ações começam a ver como uma tendência a longo prazo a fusão das carteiras dos Fundos Mútuos de Investimento e do sistema 157. A previsão desses técnicos surge da conclusão de que os Fundos 157 deram uma contribuição importante ao mercado e hoje suas finalidades já foram em grande parte alcançadas.

Mercado difícil

O Decreto-Lei 157, baixado há cinco anos atrás, apareceu como canalizador de um investimento compulsório para empresas necessitadas de capital de giro. Ao mesmo tempo funcionava como um elemento incentivador da aproximação do público na direção do mercado de capitais, passando o contribuinte a ter quotas de Fundos, resgatáveis a longo prazo.

Segundo certa corrente de pensamento do mercado, hoje as empresas não apresentam a carência de recursos verificada na época do decreto e o produto mercado de capitais já foi vendido à faixa do público que tem condições financeiras de investimento.

Os fundos fiscais, obrigados a utilizar a maior parte de seu patrimônio em subscrição de ti-

tulos, estão no momento com várias posições ilíquidas e que possivelmente não serão movimentadas a curto prazo, pois a queda da Bolsa nos últimos meses tornou o mercado difícil para papéis de imagem pouco formada junto aos investidores.

Os técnicos alegam que fica cada vez mais problemático para as instituições administradoras arcar com o ônus de carteiras em parte estáticas.

A fusão com os fundos mútuos — afirmam — viria reduzir a margem do custo administrativo. Há pouco tempo falou-se na união do Crescimo com o Condomínio Crescimo — decisão adiada pelo Banco de Investimento do Brasil — e ocorreu a transformação em um só patrimônio a partir dos Fundos Ipiranga e Vera Cruz, do grupo financeiro Ipiranga.

Acordos e instruções

Essas operações que, numa análise superficial, parecem começar a se firmar como uma tendência na área dos fundos mútuos, devido a vários fatores, entre eles as poucas opções concedidas no momento pelo mercado secundário (Bolsa), podem ser estendidas ao setor do 157, incorporando-o ao sistema desses investidores institucionais.

A proposta dos analistas traz a extinção do 157 como ele é hoje na parte que toca às carteiras. A Resolução 145 — dispositivo legal que rege a atuação dos Fundos Mútuos de Investimento — passaria a abranger, também, os patrimônios formados pela dedução feita no Imposto de Renda das pessoas físicas.

Acreditam essas pessoas que, após a fusão dos dois tipos de carteiras, o Banco Central, quando achasse necessário, baixaria instruções normativas para destinar um certo percentual dos recursos dos fundos a títulos de um setor da economia, para o qual o Governo mostrasse interesse de incentivar. Essas políticas de investimento — conforme os técnicos — seriam implantadas até por acordos de cavalheiros entre o Banco Central e administradores.

Continuaria, no entanto, a haver a dedução do Imposto de Renda para os fundos, sem a distinção dos fiscais e mútuos.

Posições distintas

A corrente contrária à fusão acha que a absorção pelos fundos mútuos de posições ilíquidas em títulos constituiria um ponto negativo aos seus quotistas,

pois isso iria prejudicá-los quanto à rentabilidade.

Os defensores da fusão respondem que realmente haveria esse problema, mas os fundos mútuos teriam uma contrapartida na entrada certa de recursos pela manutenção do mecanismo de dedução do Imposto de Renda das pessoas físicas.

Essa discussão, olhando-a sem entrar a fundo na questão, reflete duas posições distintas: a do empresário, que procura o lucro como meta final e a do Governo que deve se preocupar com o lançamento das fundações de projetos a longo prazo, mesmo não sendo o lucro resultado imediato.

Os empresários — sejam eles ligados a fundos mútuos ou fiscais — abraçarão todos a ideia da extinção do 157 como está estruturada no momento, caso as projeções dos lucros, diminuição dos custos, etc lhes sejam favoráveis.

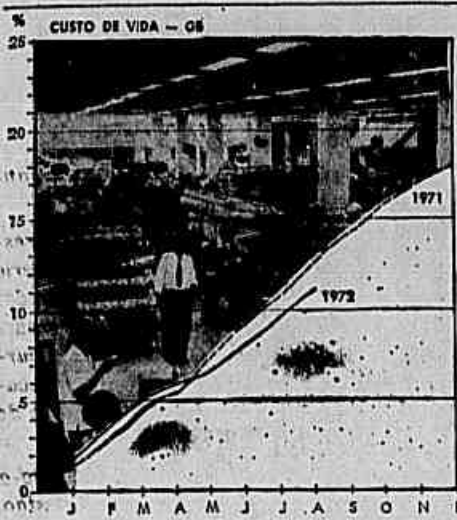
Estaria o Governo sensível à formulação de que o Decreto-Lei 157 já atingiu quase a totalidade de seus objetivos?

A certeza disso é que começa a demonstrar alguns empresários financeiros. Após vários anos operando fundos limitados, como os fiscais, surge em administradores, a partir dessa certeza, a necessidade de aumentar as receitas.

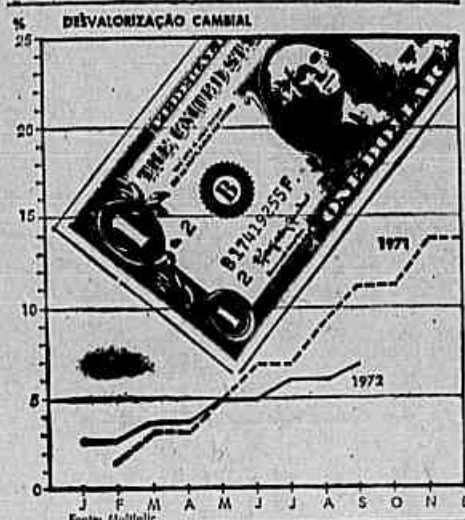
Bolsa do Rio de Janeiro

RESUMO SEMANAL

ESPECIFICAÇÃO	NEGÓCIOS EFETUADOS		COTAÇÕES				Total das reservas (Cr\$ mil)	Reservas s/o capital (%)	Preço lucro diário	Lucratividade em 1972
	Número de Títulos	Valor bruto (Cr\$ mil)	Mínima	Máxima	Média	Variação s/ média anterior				
Bancos Oficiais Federais	939.245	9.191								
Amazônia o/n	110.440	132	1,10	1,30	1,20	+ 0,8	56.827	28	8,73	49,18
Brasil o/n ex/div/bon/subs.	781.767	8.883	10,31	12,12	11,36	- 2,6	2.179.333	201	12,58	67,03
Nordeste o/n ex/div.	47.038	176	3,50	4,25	3,74	- 5,6	299.272	72	11,03	47,23
Bancos Estaduais	687.519	1.096								
Bahia p/n	65.840	131	1,80	2,20	2,00	- 16,9	15.623	52	6,43	55,69
Ceará p/n	24.350	40	1,60	1,70	1,65	- 7,5	15.759	73	3,04	86,48
Guaraná o/n	434.073	598	1,17	1,55	1,37	- 12,2	58.144	26	5,72	44,77
São Paulo o/n	161.236	326	1,90	2,25	2,03	- 1,9	216.314	54	6,15	45,81
Bancos Comerciais	675.805	721								
Andrade Araujo o/n ex/div.	20.274	24	1,20	1,20	1,20	+ 5,3	25.439	60		
Andrade Araujo p/p ex/div.	57.003	74	1,30	1,44	1,31	- 13,3	25.439	60	3,73	64,35
Crédito Real M. Gerais o/n	1.590	0,9	0,59	0,59	0,59		16.691	18		
Haleis Comércio Indústria o/n	99	0,2	2,52	2,52	2,52	- 10,9	8.292	31		
Haleis Comércio Indústria p/n	33.308	60	1,75	1,88	1,82	- 0,5	8.292	31		
Minas Gerais p/n	20.003	16	0,63	0,81	0,81		21.080	42	6,68	
Nacional Minas Gerais o/n	5.140	34	1,00	1,00	1,00		63.106	84		
Nacional M. Gerais p/n	30.756	34	1,10	1,15	1,11	- 1,8	63.106	84	2,70	44,31
Português do Brasil p/n ex/div.	29.630	23	0,80	1,10	0,86	+ 11,7	38.860	38		
Bradesco o/n	750	1	2,80	2,80	2,80		196.700	78		
Bradesco p/n	1.530	3	2,30	2,40	2,37	+ 10,8	196.700	78		
Real S/A p/n ex/bonif.	3.141	2	0,76	0,76	0,76		64.231	53		
Unibanco o/n	37.278	37	1,00	1,00	1,00		81.612	39	5,21	97,08
Unibanco p/n	17.778	37	1,00	1,00	1,00		81.612	39	5,21	60,97
Unibanco p/p ex/div.	415.000	415	1,00	1,05	1,00		81.612	39	5,21	40,81
Bancos de Investimento	369.242	1.038								
Campanha Grande p/p ex/div.	234.800	646	2,50	2,95	2,75	- 7,1	13.026	50		
Densa p/n	24.210	51	2,10	2,20	2,15	- 0,7	43.011	55		
Haleis o/n	4.985	15	3,08	3,08	3,08		43.011	55		
Haleis p/n	75.000	233	3,10	3,40	3,12		43.011	55	127,98	
Invest. do Brasil o/n ex/div.	20.244	78	3,80	3,90	3,88	- 0,3			74,28	
Invest. Unibanco p/n	10.000	13	1,35	1,35	1,35					
Diversas Instituições Financeiras	22.009	44								
Haleis São Paulo p/p ex/div.	22.000	44	1,99	2,04	2,01	+ 0,5	7.781	13		
Haleis Financeira o/n	2	0,0	1,50	1,50	1,50					
Haleis Financeira p/n	558	0,7	1,40	1,40	1,40					
Comunicações	412.482	279								
CTB o/n	190.460	92	0,45	0,50	0,49	- 2,0	1.063.587	109	3,87	70,00
CTB p/n	222.022	187	0,80	0,90	0,84		1.063.587	109	6,64	67,20
Seguros	100	0,2								
Sul-América o/n	100	0,2	2,28	2,28	2,28		13.418	53		
Serviços Portuários	2.318.000	5.504								
Docas novas o/p	161.000	349	2,00	2,31	2,17	- 1,4	139.821	164	9,10	87,35
Docas antigas o/p	2.033.000	4.922	2,13	2,62	2,43	- 5,0	139.821	164	2,39	109,09
Docas de Imbituba o/p	35.000	14	0,40	0,48	0,43	- 4,4				
Docas o/n	89.000	208	2,34	2,34	2,34		139.821	164		
Comércio	3.752.715	7.315								
Brasileira de Roupas p/p ex/div.	39.937	40	1,05	1,05	1,05		9.194	20	7,90	97,22
Brasileira de Roupas o/p ex/div.	39.937	40	1,05	1,05	1,05		9.194	20	7,90	97,22
Borghoff p/p	1.000	0,7	0,75	0,75	0,75		4.701	78		
Casa de Banho o/p	224.000	5,79	2,55	2,60	2,59	+ 0,3	28.149	112	6,41	83,87
Casa José Silva o/p	24.000	717	1,15	1,25	1,15	- 8,9	6.802	59	7,72	64,68
Copas o/p	4.000	15	3,90	3,90	3,90		10.138	33	5,22	97,68
Ducol o/p ex/div.	197.724	178	0,90	1,00	0,90	- 10,0	10.138	33	5,01	93,20
Ducol p/p ex/div/bonif.	32.000	30	0,90	1,00	0,92	- 8,0	10.138	33	5,01	93,20
Equipo o/n e	2.000	0,8	0,40	0,40	0,40		1.008	10	5,33	36,36
Equipo p/n e	99.000	344	3,15	3,66	3,48	+ 6,4	42.725	37	16,75	147,56
Embraer o/p	1.000	3	3,00	3,00	3,00		25	25		
Fortilux o/p	119.000	111	0,97	1,10	0,94	- 6,0	4.443	12		
Fortilux p/p	174.250	260	1,40	1,61	1,49	- 4,5	4.443	12		
Gemmer o/p	1.000	29	3,25	4,15	3,72	+ 14,4	23.886	49	7,72	87,29
Golins o/p ex/div.	3.000	2	0,84	0,84	0,84		23.886	49		
Hime o/p	31.000	88	2,76	3,10	2,85	- 14,2			33,40	58,42
Hime p/p	322.000	970	2,70	3,23	3,01	- 11,2			35,37	43,82
Hercules p/p ex/div/bonif.	27.000	53	1,95	2,00	1,98	- 1,0	8.182	68	5,02	64,68
Lojas o/p c/div.	221.000	183	0,83	1,06	0,91	- 9,0	4.899	11	10,48	62,50
Lojas Americanas o/p	620.000	1.914	2,80	3,30	3,09	- 9,9	55.499	58	8,46	94,52
Mesbla o/p	281.000	594	1,85	2,24	2,11	- 5,8	85.621	79	6,71	70,06
Mesbla p/p	22.000	20	0,85	0,90	0,90	- 3,2	8.875	38	5,21	56,25
Marcones o/p c/div.	31.000	35	1,12	1,15	1,15	- 0,9	8.875	38		
Paraná Equipamentos p/p ex/div.	95.000	117	2,00	2,46	2,14	- 12,3	3.480	22	5,31	61,59
Petróleo Ipiranga o/p	156.000	128	0,80	1,00	0,82	- 15,9	64.780	80	9,83	91,81
Petróleo Ipiranga p/p	202.000	301	1,35	1,65	1,49	- 10,7	64.780	80	9,83	91,81
Springer Admin. p/p c/div.	20.000	128	2,00	2,46	2,14	- 12,3	3.480	22	5,31	61,59
Supergratús o/p	132.000	126	0,83	1,12	0,96	- 13,5	38.604	35	7,67	53,40
T. Jenner p/p	15.000	15	0,98	1,08	1,00	- 16,7	9.620	48	4,47	61,71
Viatras o/p	1.000	1	1,29	1,29	1,29		6.130	40		
Zivi p/p ex/div/bonif.	58.000	116	2,00	2,05	2,02	+ 1,0	10.357	78	8,04	70,67
Mineração	2.309.536	17.111								
Ferbrasa o/n e	319.000	439	1,19	1,45	1,38	- 6,1	5.319	19	9,95	37,79
Santir o/p ex/div.	223.300	2.246	9,22	11,00	10,06	- 16,8	51.207	115	16,96	59,28
Vale Rio Doce p/p c/div.	862.000	8.670	9,20	10,93	10,05	- 12,0	638.027	36	27,16	61,52
Vale Rio Doce p/p ex/direitos	889.289	5.669	5,58	6,88	6,38	- 11,3	638.027	36	28,19	62,11
Vale Rio Doce p/p ex/direitos	6.997	43	5,95	6,55	6,21	- 8,0	638.027	36	25,68	65,89
Vale Rio Doce p/p recibo	7.930	42	5,30	5,30	5,30					
Cimento	178.600	164								
Araú o/p	2.100	2	1,10	1,10	1,10		27.264	59		
Cauê p/p	15.000	17	1,15	1,25	1,09	- 4,8	29.445	65	1,92	75,20
Paraná o/p	161.500	144	0,85	0,90	0,90	- 9,1	54.430	68		
Metalurgia	4.635.125	9.108								
Acetia o/p ex/div.	1.986.000	2.423	1,56	1,93	1,74	- 9,0	158.035	47	41,62	81,46
Acetia p/p ex/div.	48.000	77	1,55	1,65	1,62	- 3,0	158.035	47		
Apolo p/p ex/div.	20.000	39	1,90	2,00	1,90	- 1,0	4.485	- 27	7,21	80,00
ASA p/n end.	213.000	126	0,68	0,68	0,68		23.150	55,04		
Barbosa o/p ex/div/bonif.	807.000	2.503	2,70	3,36	3,10	- 5,8	11.353	15	9,33	138,07
Abramo Eberle p/p	238.000	620	2,40	2,98	2,68	- 6,3	32.974	82	15,55	48,91
CBUM o/n	430.000	823	1,74	2,10	1,92	- 17,6	17,96			
CBUM o/n	69.300	128	1,72	2,15	1,85	- 22,3				
Ferro Brasileiro o/p ex/div.	630.000	707	1,80	2,28	2,11	- 4,1	41.034	56	10,12	68,20
Metalon o/p	557.000	257	0,42	0,50	0,46	- 19,3	7.053	33	4,21	58,75
Metaliflex o/p ex/div.	230.000	128	1,21	1,49	1,35	- 12,0	49.330	71	12,61	62,30
Metaliflex p/p ex/div.	230.000	586	2,35	2,71	2,55	- 5,2	8.575	72	8,26	78,32
Metal Leve o/p	135.000	639	4,30	4,90	4,74	- 0,6	92.261	108	11,97	90,23
Met. de Aços p/n e	61.825	25	0,44	0,44	0,44		7,1		47,82	
Met. de Aços o/n e	1.000	0,4	0,40	0,40	0,40		7,15	15		
Siderurgia	7.110.261	30.108								
A. Anhanguera o/p c/div.	60.000	96	1,60	1,60	1,60		76.280	76	14,31	65,80
A. Anhanguera p/p ex/div.	16.000	25	1,65	1,60	1,62	- 9,0	76.280	76	12,61	42,97
Acetia o/n	32.030	48	2,53	2,53	2,53		331.201	84		
Belgo-Mineira o/n	4.600	11	2,53	2,53	2,53					
Belgo-Mineira o/p c/div/bonif.	1.922.000	2.423	1,56	1,93	1,74	- 9,0	158.035	47	41,62	81,46
Belgo-Mineira p/p ex/div.	48.000	77	1,55	1,65	1,62	- 3,0	158.035	47		
Apolo p/p ex/div.	20.000	39	1,90	2,00	1,90	- 1,0	4.485	- 27	7,21	80,00
ASA p/n end.	213.000	126	0,68	0,68	0,68		23.150	55,04		
Barbosa o/p ex/div/bonif.	807.000	2.503	2,70	3,36	3,10	- 5,8	11.353	15	9,33	138,07
Abramo Eberle p/p	238.000	620	2,40	2,98	2,68	- 6,3	32.974	82	15,55	48,91
CBUM o/n	430.000	823	1,74	2,10	1,92	- 17,6	17,96			
CBUM o/n	69.300	128	1,72	2,15	1,85	- 22,3				
Ferro Brasileiro o/p ex/div.	630.000	707	1,80	2,28	2,11	- 4,1	41.034	56	10,12	68,20
Metalon o/p	557.000	257	0,42	0,50	0,46	- 19,3	7.053	33	4,21	58,75
Metaliflex o/p ex/div.	230.000	128	1,21	1,49	1,35	- 12,0	49.330	71	12,61	62,30
Metaliflex p/p ex/div.	230.000	586	2,35	2,71	2,55	- 5,2	8.575	72	8,26	78,32
Metal Leve o/p	135.000	639	4,30	4,90	4,74	- 0,6	92.261	108	11,97	90,23
Met. de Aços p/n e	61.825	25	0,44	0,44	0,44		7,1		47,82	
Met. de Aços o/n e	1.000	0,								



Nos créditos externos a base da correção é a desvalorização cambial



Limites nos preços enfraquecem mercado

Luis Túpius

Está demorando demais a decisão dos responsáveis pelo mercado de ações de enfrentar o problema do limite de preços. Enquanto não se resolve examinar a solução — bastante óbvia, aliás — cria-se, pela repetição, o hábito pouco saudável de comprar e de vender no limite com apenas um ou dois dias de diferença.

Poucas vezes, nos últimos cinco anos da movimentada história do mercado, as operações de Bolsa apresentaram maior distorção do que agora. E isso ocorre num momento bastante difícil — perigoso, portanto — em que o mercado se encontra em fase de recuperação. A confiança do investidor, maior conquista em que o intermediário deveria estar empenhado agora, não pode estar encontrando razões para se firmar no meio de sucessivas e inexplicáveis oscilações.

Nos curtos períodos de alta que vem se entremecendo às baixas, a explicação é sempre a mesma: "o mercado está firme como uma rocha". Os principais papéis estão no limite e tem comprador para tudo o que se pudesse vender. Para o operador, nada mais fácil do que gritar "compro tudo" quando novas operações são impossíveis depois que os preços já atingiram o limite máximo permitido de 10% de alta.

A história se repete um, dois ou três dias, conforme a receptividade do investidor. Este, no primeiro dia de "mercado firme como uma rocha", ou dá sua ordem imediata de compra ou, no máximo, mais prudente, decide esperar mais um dia para ver se a tendência se confirma. Difícilmente consegue ter sua ordem cumprida no dia seguinte porque "a pressão compradora", fez com que em dez minutos de pregão os preços atinxissem de novo o limite. Finalmente, 10 ou 20% mais cara, o investidor consegue realizar sua compra mas, no mesmo dia ou no seguinte, a "força da procura" some como por encanto e se transforma, sem etapas intermediárias, em "pressão de venda."

O teto para a limitação de oscilações, tanto para baixas como para altas, foi adotado no Brasil seguindo o exemplo de instrumento similar existente nos principais mercados do mundo. Com uma diferença: neles, quando uma determinada cotação atinge o limite de oscilação prefixado (de 10% também, normalmente), o papel atingido tem suas operações suspensas. Por 10 minutos, depois são reabertas e o mercado fica livre para que aquele papel seja comprado ou vendido aos preços que se desejarem.

No Brasil, atingido o limite, decidiu-se pela suspensão definitiva com as negociações sendo reabertas apenas no pregão seguinte. Por quê? Oficialmente, para a maior garantia do acionista, impedindo oscilações bruscas e exageradas sem uma explicação oficial que permita ao investidor decidir qual o caminho a tomar. Possivelmente, na época em que a decisão foi tomada, eram poucas as facilidades de comunicação para as consultas necessárias à opção.

Hoje, após os investimentos feitos pelas Bolsas e sociedades corretoras, a obrigatoriedade das empresas (cumprida por uma boa parcela) prestaram informações periódicas e a maior compreensão da grande maioria, que certamente não se negaria a confirmar ou desmentir uma informação de imediato, o quadro teria que ser diferente. Se não o é, apenas por comodismo ou, o que é pior, por interesse.

A verdade é que nenhum sistema se aperfeiçoa sem uma dose de resistência

e sem uma força de vontade maior de forçar as estruturas. Incontestemente, no momento, é o fato de que, dentro das atuais normas, frustra-se por completo a base de qualquer mercado: o confronto da oferta e da procura e, ao que se verifica, com resultados inversos aos desejados inicialmente, que eram, muito especificamente, a salvaguarda dos interesses do investidor.

Este continua, como antes, tendo que tomar sua decisão sem maiores explicações, usando apenas o feeling para decidir se a tendência do momento tem fôlego para aguentar mais alguns dias. Como não há nenhuma base técnica a ajudar na opção, é de se acreditar que a maioria — fora aqueles excepcionalmente dotados pela natureza — se enganem, pegando o caminho errado. Soma-se, então, à frustração do mercado em si, a do investidor que, a cada dia, deve encontrar menos razões para investir numa loteria muito cara.

Nada mais natural que o mercado tenha suas normas para garantir-se a si mesmo e, principalmente, à poupança. Entretanto, difícil acreditar que uma oscilação de 10% seja uma barreira natural, ou uma precaução definitiva, em qualquer mercado de ações, mormente no nosso em que, pelas suas dimensões limitadas, essa oscilação pode ser provocada facilmente pelo surgimento, na compra ou na venda, de um operador de médio porte. Nem precisa ser grande.

A norma, visando as exceções, teria que determinar a suspensão e a averiguação de qualquer oscilação — inclusive das baixas — mais exageradas. A legislação em vigor já dá às Bolsas a autoridade necessária para, no momento em que julgar existir qualquer anormalidade, exigir as explicações necessárias da empresa cuja ação está sendo visada especialmente e se destaca do resto de forma anormal.

Não cabe mais é continuar impedindo que a oferta e a procura se encontrem, seja a que ponto for, naturalmente. No momento em que o limite deixa de ser uma barreira permanente, o investidor passará a compreender melhor — pela maior chance que terá de participar — as regras que determinam a flutuação dos preços. O acionista tem que ter o direito de poder escolher a partir de que teto de alta lhe parece mais conveniente mandar vender ou em que limite de baixa lhe parece atraente mandar comprar.

Os atuais limites dão ao sistema um sentido de imediatismo sem lógica alguma. Aprofundam a poupança no sentimento de que Bolsa não passa de um jogo onde o oportunismo é a única lei válida. Esses princípios contradizem totalmente a necessidade que a realidade econômica nacional contrapõe no momento, de decisões e opções realmente a longo prazo.

O intermediário também tem uma opção pela frente. A insistir no caminho atual, está sobrepondo a sua sobrevivência à garantia e participação do investidor. Não há dúvida de que o sistema tem que ser aperfeiçoado. Nunca o será sem aceitar desafios. Optar pelo contrário seria o mesmo que acreditar na possibilidade de existirem intermediários onde não houver o que intermediar. As limitações do sistema são reais, mas os atuais limites de preços apenas ajudam a se acomodarem nessas limitações.

Conselho promove redução efetiva na taxa de juros

Altamir Tojal

Embora a recomendação para que os critérios de cálculo da correção monetária fossem revisados a traís e quase todas as atenções, pelo menos mais duas das medidas anunciadas na última reunião do Conselho Monetário Nacional possuem grande importância para as empresas e pessoas que contratam empréstimos para os mais diversos fins.

Estas duas medidas terão efeito mais imediato sobre as operações de crédito que as alterações previstas na sistemática de cálculo da correção monetária, determinando, na prática, uma redução nas taxas de juros e, em consequência, nos custos das diversas modalidades de empréstimos e financiamentos.

PAGAMENTO DE JUROS

Uma destas medidas estabelece que o pagamento de juros realizado mensal, trimestral ou semestralmente observe rigorosamente a equivalência à taxa anual de juros contratada.

Assim, uma operação de crédito taxada com juros de 12% ao ano, por exemplo, além da correção monetária, não poderá ser onerada por mais que a taxa contratada, mesmo que os juros sejam pagos nos períodos menores.

Atualmente, caso os juros sejam capitalizados semestralmente, no semestre seguinte, a nova capitalização tem por base o valor do empréstimo reajustado mais os juros. Com esta prática, a taxa real fica superior aos 12% estabelecidos anteriormente. Caso a capitalização seja trimestral ou mensal, a distorção se acentua mais.

Esta prática é muito utilizada nos grandes centros financeiros para que as taxas de juros sejam elevadas, chegando, em alguns casos, a fórmulas de capitalização diária.

Com a determinação anunciada pelo Conselho Monetário Nacional na última quinta-feira, por qualquer que seja o prazo estabelecido para a capitalização dos juros, a taxa anual não poderá ser ultrapassada, obedecendo-se os limites máximos fixados pelas normas do Banco Central.

Um dos setores mais beneficiados por esta medida foi o de financiamento para a compra de casa própria, onde, na prática, eram cobrados juros reais superiores aos 9% anuais discriminados nos contratos, devido ao critério de capitalização trimestral.

DIVERSOS TIPOS

A segunda medida adotada com o objetivo de redução dos custos das operações de crédito e que também terá um efeito quase imediato é a que coloca o reajustamento mensal do valor nominal das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional como um patamar para os diversos tipos de correção monetária.

Existem índices específicos de correção monetária para determinados setores

como débitos fiscais, ativo imobilizado das empresas e aluguéis de imóveis. Ocorre, no entanto, que estes índices consideram, além do reajustamento baseado na desvalorização da moeda, outros fatores que não têm ligação com a evolução dos preços.

Novamente o Sistema Brasileiro de Habitação serve como exemplo da mudança de critério. Os contratos para compra de casa própria, reajustados de acordo com a evolução do salário mínimo, não considerarão a parcela desta evolução atribuída ao aumento da produtividade registrada no período, levando em conta somente as alterações nos preços.

MUDANÇA NOS CÁLCULOS

A correção monetária das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, que é utilizada nas operações do sistema financeiro, inclusive para a compra de casa própria, proporcionando a variação da Unidade Padrão de Capital (UPC), é calculada com base na variação do índice de Preços por Atacado, no Conceito de Disponibilidade Interna.

Este índice, apurado mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas, tenta refletir o desenvolvimento dos preços pagos pelos comerciantes para posterior venda aos consumidores. Este índice compreende uma pesquisa de âmbito nacional, ao contrário dos índices de custo de vida, que são regionais.

Hoje em dia, para se chegar à correção monetária num determinado mês, é realizado um cálculo que considera a soma daquele índice no quarto, quinto e sexto meses anteriores multiplicada por um fator estabelecido pelo Ministério do Planejamento.

Na quinta-feira passada, a mensagem do Presidente da República na Reunião do Conselho Monetário Nacional recomendou que a sistemática de cálculo da correção monetária fosse modificada, com o objetivo de retratar com maior fidelidade o comportamento dos preços internos, mas não estabeleceu a nova fórmula para o cálculo. Esta tarefa ficou atribuída aos técnicos do Ministério da Fazenda e do Banco Central.

Enquanto os responsáveis pela tarefa não apresentam suas conclusões, são muitas as especulações na área privada. A ideia mais comentada, no entanto, prevê que seja simplesmente antecipada a retroação no tempo para o cálculo da correção num determinado mês.

Esta forma, em vez de tomar por base os índices do quarto, do quinto e do sexto meses anteriores seriam utilizados os referentes aos três meses imediatamente anteriores ao que estiver sendo calculado.

Assim, o espírito básico da correção monetária será mantido ao mesmo tempo que a distorção em relação ao desempenho dos preços internos será bastante atenuada.

DURATEX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

CGC. 61.194.080

Comunicamos aos Srs. Acionistas que os títulos referentes às ações integralizadas no ato da subscrição do Aumento de Capital deliberado pela AGE, de 28-04-72 e verificado pela AGE, de 18-07-72, encontram-se à sua disposição, nos seguintes endereços:

São Paulo: Em nosso Setor de Valores à Rua Boa Vista, 176 — 8.º andar.

Rio de Janeiro: M. Marcello Leite Barbosa S.A. Cor. de Câmbio e Valores Mobiliários à Praça Pio X, 79 — sobreloja.

No ato da retirada dos títulos das ações subscritas deverá ser apresentado o recibo fornecido por esta Sociedade aos acionistas por ocasião da subscrição.

São Paulo, 15 de Setembro de 1972.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BANCO DE INVESTIMENTO UNIVEST S.A.

C.G.C.M.F. 61.200.044

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que subscreveram o aumento de capital do Banco de Investimentos Univest S.A., de Cr\$ 33.600.000,00 (trinta e três milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 56.000.000,00 (cinquenta e seis milhões de cruzeiros), conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 1972, devidamente homologada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 07 de julho de 1972, que dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da publicação do presente aviso, deverão efetuar a integralização dos restantes 50% (cinquenta por cento) das ações subscritas.

Os senhores acionistas serão atendidos nos locais abaixo indicados.
RIO DE JANEIRO: Rua do Russel, 270 — 5.º andar
SÃO PAULO: Rua Líbero Baduró, 293 — 27.º andar
Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1972.

Atenciosamente
A DIRETORIA

Inglês da Inglaterra

ANGLO-CONTINENTAL SCHOOL OF ENGLISH

INTERLINK SCHOOL OF ENGLISH

Envie o cupom para receber um folheto grátis sobre o inglês na Inglaterra, sua chave para o futuro!

Temos também cursos especiais para:

— Secretárias
— Dirigentes de Bancos
— Executivos

Envie o cupom para receber um folheto grátis sobre o inglês na Inglaterra, sua chave para o futuro!

Envie o cupom para receber um folheto grátis sobre o inglês na Inglaterra, sua chave para o futuro!

Envie o cupom para receber um folheto grátis sobre o inglês na Inglaterra, sua chave para o futuro!

Envie o cupom para receber um folheto grátis sobre o inglês na Inglaterra, sua chave para o futuro!

Envie o cupom para receber um folheto grátis sobre o inglês na Inglaterra, sua chave para o futuro!

Envie o cupom para receber um folheto grátis sobre o inglês na Inglaterra, sua chave para o futuro!

Envie o cupom para receber um folheto grátis sobre o inglês na Inglaterra, sua chave para o futuro!

Envie o cupom para receber um folheto grátis sobre o inglês na Inglaterra, sua chave para o futuro!

Envie o cupom para receber um folheto grátis sobre o inglês na Inglaterra, sua chave para o futuro!

Envie o cupom para receber um folheto grátis sobre o inglês na Inglaterra, sua chave para o futuro!

Envie o cupom para receber um folheto grátis sobre o inglês na Inglaterra, sua chave para o futuro!

Envie o cupom para receber um folheto grátis sobre o inglês na Inglaterra, sua chave para o futuro!

Antes de comprar equipamentos, compre uma idéia.

Leasing. É, antes de tudo, um novo método de desenvolver uma idéia para toda empresa que precisa de equipamentos mas não quer imobilizar capital. A Conleasing é a empresa que se especializou em fornecer qualquer equipamento, nacional ou estrangeiro, pelo sistema de leasing: você aluga e no final do contrato tem a opção para a compra definitiva. A Conleasing atende você pessoalmente, por carta ou telefone. Compre esta idéia e lucre com ela!

conleasing
Serviços e Arrendamentos S.A.
Empresa do Grupo Empresarial Lume

Rio: Rua 7 de Setembro, 61 - tel: 244-1515 - São Paulo: Av. Paulista, 329 - tel: 287-1523
Brasília: Conjunto Nacional - Sala 6046 - tel: 23-5161
Recife: Av. Conde da Boa Vista, 785 - tel: 21-4268
Porto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 453 - Tel: 24-7898 - 2.º and. conj. 21

1ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CAMPEÕES BOVINOS E EQUINOS

GOIÂNIA
21 DE SETEMBRO
A 1.º DE OUTUBRO
A EXPOSIÇÃO DAS EXPOSIÇÕES

Feira dos estados, shows, concursos de bandas, comidas e bebidas típicas, objetos de artesanato, rodeios, desafios sertanejos, 146.000m² de atrações coloridas, o mais moderno parque agropecuario do Brasil.

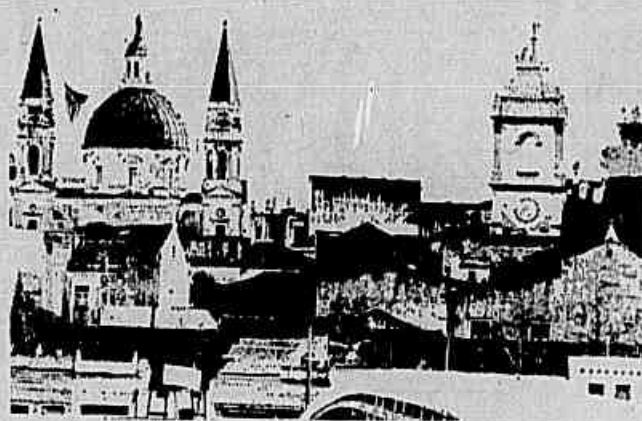
Promoção do Ministério da Agricultura.
Governo do Distrito Federal, Governo de Goiás.

A crise das cidades



De 1960 a 1970, a população urbana brasileira aumentou de 20,0 milhões de habitantes, saltando de 32,0 para 52,0 milhões. E, em 1970, a metade desses 53,0 milhões de moradores das cidades concentravam-se em apenas trinta grandes centros urbanos. O ritmo vertiginoso de urbaniza-

ção levou os Municípios a uma política de improvisação, tentando, inutilmente, criar uma infraestrutura mínima de atendimento às necessidades de uma população. Dessa política de remendos surgiram distorções como estas: para atender ao tráfego da capital paulista, nada menos de 22% do ter-



ritório urbano foram ocupados com vias, contra 18% em Londres e Nova Iorque. Falta de moradias, de serviços assistenciais, são uma constante — e há problemas mais profundos, como o desemprego e o subemprego, a concentração econômica e de rendas

Mas já há quem trabalhe pensando no futuro

Mentalidade coletiva vencerá as distorções

— A criação de uma mentalidade coletiva em relação à gravidade do problema é a principal contribuição que se pode dar, no momento, à solução das distorções que vêm assinalando o processo brasileiro de urbanização.

Com essa afirmação, o Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, dimensionou o significado e alcance dos temas e debates realizados durante o 1º Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano promovido pelo Banco Nacional da Habitação e JORNAL DO BRASIL.

O CONCEITO

O uso da expressão problema urbano tem-se limitado, conforme observa o Ministro Costa Cavalcanti, a referências às grandes metrópoles nas áreas do Grande Rio ou Grande São Paulo. A visão deve ser, entretanto, mais ampla.

— A rápida expansão demográfica está — acentuou — atingindo mesmo centros distantes: Altamira na Amazônia teve sua população multiplicada por 3,5 vezes em apenas dois anos. É evidente que, embora as distorções resultan-

tes dessa explosão populacional não tenham a complexidade apresentada nos grandes centros, elas afetam da mesma forma as condições de vida da população, criando problemas à correta aplicação de recursos.

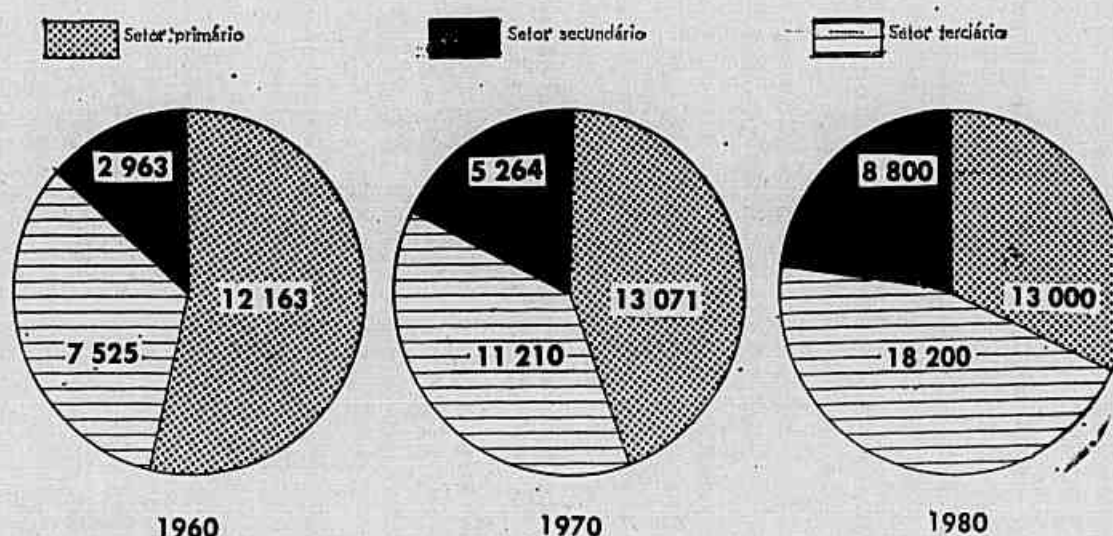
COORDENAÇÃO

Isso indica, na opinião do Ministro Costa Cavalcanti, que "o processo brasileiro de urbanização intimamente ligado ao processo brasileiro de desenvolvimento apresenta, assim, uma complexidade que nem sempre existiu nos países hoje desenvolvidos, ao ser deflagrada a concentração urbana."

— Por isso mesmo — prosseguiu o Ministro Costa Cavalcanti — o trato do problema exige coordenação e cooperação. Não apenas entre os Governos Federal, Estaduais e Municipais, como também por parte de técnicos, homens de empresa e estudantes universitários. É hora, mesmo, de a universidade brasileira tomar consciência do processo, e procurar levar, aos jovens que frequentam, a profundidade do problema.

OCUPAÇÃO SETORIAL DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA — 1960/1980

(mil pessoas)



As tendências de ocupação setorial da mão-de-obra vêm sofrendo profundas alterações. O setor primário altamente empregador vai, ao longo desta década, perdendo essa posição. No quadro das perspectivas de crescimento urbano e econômico do país, o setor de serviços é estratégico para absorver a mão-de-obra liberada do meio rural

Educação e saúde têm prioridade

São Bernardo — São Paulo (SUCURSAL) — Para o prefeito de São Bernardo do Campo, Sr. Aldino Pinotti, seu município tem o privilégio de ser um dos primeiros do Brasil a dispor de um plano-diretor, que vem sendo cumprido dentro de diretrizes básicas, dando-se prioridade à educação e à saúde; esses dois setores absorvem 50% do orçamento anual.

Com um índice de analfabetismo de 1,5%, São Bernardo do Campo dispensa os serviços do Mobral e tem seus próprios cursos de alfabetização de adultos, além de manter escolas de iniciação profissional para o aproveitamento da mão-de-obra desqualificada e escolinhas de esportes em praças públicas dedicadas apenas ao esporte amador.

UMA SÓ FALHA

Com uma rede de esgotos que atinge mais de 90% da população, São Bernardo do Campo sofre contudo com a falta de água. Apesar de ter uma perfeita rede de abastecimento domiciliar, não há água suficiente para o fornecimento, pois "este é um serviço controlado pela Comasp (Companhia Metropolitana de Águas de São Paulo), que é um órgão estadual para o qual contribuímos com Cr\$ 8 milhões, como nossa cota."

A Prefeitura considera o atendimento médico como um dos mais perfeitos do Brasil, o que foi possível com a instituição de convênios com todos os hospitais da cidade, inclusive para atender os acidentados na vida Anchieta nos fins de semana, já que o posto do INPS fecha na sexta-feira e só reabre na segunda-feira. Além disso, a Prefeitura mantém um pronto-socorro municipal, que inclusive possui atendimento odontológico gratuito durante 24 horas, o que é inédito no país. Para assistir à população infantil são mantidos nos bairros 23 postos de puericultura.

AINDA ASSIM, FAVELAS

A Secretaria de Obras da Prefeitura procura manter o perfeito controle das construções na cidade, através da atualização frequente do levantamento aerofotogramétrico. Esse é um trabalho árduo porque São Bernardo do Campo cresce vertiginosamente, e cerca de 100 pessoas por dia, em média, se fixam na cidade em busca de novos empregos, iludidos com as perspectivas econômicas da cidade.

Recife

O Prefeito Augusto Lucena afirmou ao JORNAL DO BRASIL que o Plano de Desenvolvimento Local Integrado, recentemente concluído pela Prefeitura, dotará o Recife de moderna infraestrutura de serviços, possibilitando a humanização progressiva da cidade e o combate eficiente às distorções do desenvolvimento urbano.

— A Prefeitura — disse o Sr. Augusto Lucena — manterá rígido controle quanto às ocupações de novas áreas, por meio de um dispositivo de seleção que impeça a especulação imobiliária e a construção de imóveis que afrontem a estética da cidade e concorram para a sua desumanização.

ANO DOIS MIL

O prefeito do Recife frisou que todas as metas de sua administração têm como objetivo preparar a capital pernambucana para o ano 2000, "quando seremos uma metrópole com mais de dois milhões de habitantes."

— Por isso, é grande nossa preocupação com a preservação do meio-ambiente. Criaremos praças, lagos e construímos quadras onde não terão

vez os grandes edifícios, que impedem a livre ventilação da cidade.

No Plano de Desenvolvimento Local Integrado estão previstas a abertura de rodovias perimetrais, multiplicação das áreas verdes e prioridade para a arborização tropical.

DESEMPREGO

O Recife acusa atualmente a maior densidade populacional do país: 5 075,37 habitantes por quilômetro quadrado, segundo o IBGE, e possui um dos maiores fluxos migratórios do Brasil, responsável pela multiplicação dos mocambos nos mangues e alagados.

Vinte e seis por cento dos chefes de família estão desempregados e 33% possuem renda inferior ao salário mínimo.

Salvador

A cidade teve a felicidade de ter-se espalhado por sobre ladeiras. Apesar de já contar, hoje, com cerca de 1,2 milhão de habitantes, a capital baiana não havia utilizado os fundos dos vales da região. Agora, com a conclusão de grandes avenidas de acesso, "essa área, praticamente virgem, vai ser povoada com racionalidade", disse ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Clériston Andrade, prefeito da capital baiana.

— São cerca de 100 milhões de metros quadrados, que abrigarão, em condições excepcionais de planejamento, mais 2,0 milhões de habitantes, isto é, praticamente o dobro da população atual.

O plano-piloto para a área foi confiado à equipe do urbanista Lúcio Costa, e está em vias de conclusão. Mas também a Cidade Velha está tendo sua expansão racionalizada.

O novo Código de Urbanismo e Obras de Salvador, entre outros objetivos, procurou desestimular a construção de novos arranha-céus na Cidade Velha. Sem estabelecer limite ao número de andares, impôs-se porém índices rigorosos de aproveitamento de terreno, tornando antieconômica a construção vertical. Com essa limitação, evita-se o supercongestionamento populacional, que tem reflexos negativos sobre a vida da cidade, indo desde a poluição do ambiente à sobrecarga dos serviços públicos. Preserva-se, também, por essa forma, a paisagem, elemento até agora esquecido pela administração da maioria das cidades brasileiras.

Ainda em defesa da paisagem, o novo Código de Obras estimula a formação de áreas verdes por iniciativa particular, através de incentivos fiscais. Há redução no Imposto Predial cobrado sobre imóveis que reservem áreas substanciais para formação de jardins.

A OUTRA INTEGRAÇÃO

A Nova Salvador, dentro da concepção da equipe Lúcio Costa, preservará também ao máximo a vegetação e as características da paisagem:

— Para a construção de residências, estabeleceram-se lotes-padrão, com área nunca inferior a 800/1.000 metros quadrados, situando-se assim, as construções, em meio a semiparques. Os edifícios de apartamentos serão sob a forma de torre (a exemplo do projeto para a Barra da Tijuca, no Rio), com muito verde, também, a seu redor. Finalmente, haverá conjuntos de apartamentos do tipo habitação popular, dentro das mesmas características, dotados de centros comerciais e de vida comunitária.

— A implantação da Cidade Nova não significa o esvaziamento da Cidade Velha, acentua o prefeito Clériston Andrade. Ao contrário, ela dará oportunidade para que se corrijam distorções e se deem melhores condições de vida à população da área antiga.

Se o caos urbano esteve próximo, a consciência da necessidade de planejamento agora está aí, para evitá-lo. Desde 1971, o Governo federal reúne elementos para a implantação de uma Política de Desenvolvimento Urbano no país. Mas, antes mesmo que ela seja implantada oficialmente, cuida-se de financiar e dar assistência aos municípios que desejem programar seu futuro. Dentro do Plano de Ação Concentrada, do Ministério do Interior, cerca de 600 municípios brasileiros já entraram na era do planejamento integrado — e há, ainda, prefeituras que se anteciparam à orientação federal, e agiram nes-

se campo por conta própria. Por isso, nem tudo é caos. São Bernardo do Campo, um dos principais centros industriais de São Paulo, desapropriou áreas — não para construir viadutos, mas para estabelecer uma reserva florestal. Juiz de Fora lança bases para resuscitar sua indústria, e treina mão-de-obra. Curitiba tira os veículos do centro, e o devolve ao pedestre. Salvador desestimula a construção de arranha-céus, para evitar a poluição e defender a paisagem. Campinas está preparada, em termos de abastecimento de água, para atender a um milhão de habitantes. São exemplos.

Plano inicial não bastou

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Uma das primeiras cidades brasileiras construídas de acordo com planejamento prévio, Belo Horizonte não conseguiu, porém, escapar aos problemas da urbanização acelerada. O crescimento desmedido da população, a expansão rápida da frota de veículos, levaram, nos últimos anos, a alterações no traçado e zoneamento originais da cidade, afetando, ainda que em menor escala que no Rio e São Paulo, as condições de vida da sua população.

Para o futuro, as perspectivas são mais animadoras, diz o prefeito Osvaldo Perucetti. A solução global dos problemas da capital já está sendo buscada, com a criação do Conselho Municipal de Planejamento do Desenvolvimento, estruturado de forma a detectar, para a administração, as dificuldades enfrentadas ao

TODO O APOIO

— A fim de evitar o crescimento desordenado, uma das atribuições do Conselho, aponta o prefeito Perucetti, é disciplinar o uso do solo, através do zoneamento e da legislação adequada. Já se acha em estudos, na Sudecap, a criação de novas áreas para indústrias, com o duplo objetivo de absorver mão-de-obra ociosa e proporcionar maiores recursos à administração.

Contra os problemas, nascem as diretrizes

Encerrado o I Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano, que grandes diretrizes, que problemas básicos foram revelados ou entrevistados ao longo de uma semana de exposições e debates?

EXPLOSAO POPULACIONAL

O processo de urbanização é paralelo ao desenvolvimento econômico, e, portanto, inevitável. Não se pode contê-lo, embora seja preciso discipliná-lo. O crescimento desmedido das capitais, metrópoles e megalópoles exige recursos cada vez mais vultuosos, levando a uma concentração de investimentos, na infraestrutura urbana, que talvez não atenda aos interesses do país, em termos de melhor opção para o desenvolvimento econômico.

REFORMA URBANA

Varia de 30 a 70% a parcela da área urbana de algumas cidades inutilizada pela existência de terrenos baldios, não aproveitados por seus proprietários, à espera de valorização. Essa forma de especulação deve ser combatida, através da cobrança de impostos progressivos que forcem a liberação dos terrenos. Além de socialmente injusta, a não utilização significa terrível desperdício, já que toda a infraestrutura implantada pelos Governos permanece inaproveitada — ao mesmo tempo em que os Governos são obrigados a estender essa infraestrutura a novos bairros, para servir a moradores que poderiam ser alojados na área já equipada.

METRO INADIÁVEL

O sistema de transportes de massa tem uma função básica: ele condiciona o sentido em que se fará o crescimento das cidades. Ou, em outras palavras, pode-se evitar o superpovoamento, e todos os problemas decorrentes, de uma determinada área, desde que se estabeleça uma rede de transportes eficientes, que incorporem novas sub-áreas ao corpo da cidade.

POUPANÇA EXISTE

A poupança nacional vem crescendo a ritmo exponencial desde 1964. Mantida a tendência, não faltarão recursos para prosseguimento do processo de urbanização — desde que haja racionalidade nos gastos, através do planejamento.

DESEMPREGO

A mão-de-obra expelida dos campos e que busca as cidades não vem sendo absorvida, na mesma proporção, pelo mercado de trabalho. O desemprego e o subemprego vêm caracterizando a urbanização brasileira, a ponto de calcular-se que, mantidas as taxas atuais de aumento da oferta de emprego, o país levaria 80 anos para dar solução a aqueles problemas. Duas sugestões para romper o impasse: a) redução de encargos da Previdência Social, para estimular as empresas a utilizar maior mão-de-obra, em lugar de tecnologia; b) criação de um Fundo Rotativo, para, mediante bolsas, proporcionar cursos de semiquificação e qualificação à mão-de-obra atingida pelo desemprego e subemprego.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

CGC — 33.592.510

GE MEC-RCA-72/284

COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

BONIFICAÇÃO — SUBSCRIÇÃO — DIVIDENDOS

Lembramos aos Acionistas que desde 3 de agosto de 1972, conforme Editais publicados amplamente, está aberto o prazo para pagamento dos dividendos de 1971, aprovados pela AGO de 17-04-72, entrega da bonificação de 40% e exercício do direito de subscrição do aumento de capital, de 25%, votados pela AGE de 28-06-72.

O atendimento está sendo feito exclusivamente nos seguintes locais, nos dias úteis, exceto aos Sábados, das 9,00 às 11,30 e 13,30 às 17,00 horas:

Belo Horizonte

Avenida Amazonas, 491 — 1.º andar
Serviço de Ações da CVRD

Vitória

Av. Governador Bley n.º 236 — térreo
Serviço de Ações da CVRD

Rio de Janeiro

Unicamente pelo Banco Big-Univest S/A, nas seguintes agências:

AGÊNCIA GONÇALVES DIAS
(Rua Gonçalves Dias, 19)
AGÊNCIA RIO BRANCO
(Av. Rio Branco, 86)
AGÊNCIA SIQUEIRA CAMPOS
(Rua Siqueira Campos, 16-A)
AGÊNCIA CATETE
(Rua do Catete, 357)

POSTO CENTRAL
(Av. Graça Aranha, 182)
AGÊNCIA SÃO BENTO
(Rua Conselheiro Saraiva, 28-A)
AGÊNCIA RAINHA ELIZABETH
(Av. N. S. Copacabana, 1362)
AGÊNCIA HADDONCK LOBO
(Rua Haddonck Lobo, 181-A)

AGÊNCIA DIAS DA CRUZ
(Rua Dias da Cruz, 183)

O Banco Big-Univest S/A não processará cautelares que possuam direitos anteriores não exercidos. A atualização desses direitos deverá ser feita, primeiramente, no

Serviço de Ações da CVRD
Av. Graça Aranha, 26 — Loja

É indispensável a apresentação das cautelares, tanto nominativas como ao portador, bem como do formulário de habilitação devidamente preenchido. As cautelares são devolvidas no ato. Os formulários e instruções para o seu preenchimento poderão ser procurados nos endereços acima.

NOTA IMPORTANTE: A partir de 1-10-72, o atendimento pelo Banco Big-Univest S/A passará a ser feito somente nos locais:

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 182
RUA GONÇALVES DIAS, 19

O Acionista que tiver se habilitado até 30-09-72, em qualquer das nove agências acima, receberá, porém, nessa mesma agência a cautela de bonificação e os dividendos, mesmo depois de 30-09-72.

O comparecimento nos últimos dias do prazo, que se encerra em 30-11-72, poderá prejudicar a comodidade do atendimento rápido que está sendo proporcionado aos Srs. Acionistas.

Lembramos ainda que os dividendos de ações ao portador, não reclamados até 5-10-72, sofrerão o desconto do imposto de renda na fonte como portador não identificado.

A DIRETORIA

(P)

A crise das cidades



Congestionamento de tráfego. Eis um problema que, em diferentes graus, enfrentam as grandes cidades brasileiras. A expansão demográfica tem reclamado, entretanto, a elaboração de um sistema planejado de transporte de massa. Já



há, em certo nível, a consciência do problema, conquanto faltem medidas concretas. Curitiba começou a equacionar o problema do sistema de circulação. Nessa cidade, até a iluminação orienta o motorista e o pedestre.

A ausência de planejamento para transportes, o desequilíbrio entre o atendimento público e a falta de integração entre planos de transporte e o planejamento metropolitano constituem os grandes problemas das cidades brasileiras.

Nos transportes, o automóvel é apontado como réu

Onde a iluminação orienta o tráfego

A exagerada preocupação dos administradores das cidades brasileiras com o transporte individual — em automóveis — gerou problemas de extrema gravidade, que interferem, além de sua esfera específica, nos aspectos de distribuição de renda, uso dos espaços urbanos e integração entre mercados de trabalho e zonas residenciais.

A observação é do economista José Barata que vinha exercendo a função de coordenador do setor de transportes do IPEA, mas se encontra atualmente integrado às atividades empresariais.

OPÇÃO

O economista José Barata aponta a ausência de planejamento para transportes, o desequilíbrio entre o atendimento público e o individual e a falta de integração e compatibilização entre os planos de transportes e o planejamento metropolitano como as maiores carências das grandes cidades brasileiras em termos de circulação de pessoas e cargas.

Na verdade — prossegue — a primeira grande opção que se coloca é entre o transporte público, especialmente o transporte de massa, e o transporte individual. E o que se constata é que a tendência vem sendo a de favorecer os proprietários de automóveis, com investimentos em obras viárias que visam a remanejar estruturas urbanas de circulação congestionadas. A perspectiva, porém, nos grandes centros, é a ocorrência, de uma saturação que inviabiliza o próprio uso do automóvel, cujo incremento provocará novos congestionamentos. Torna-se imperioso dar ênfase aos meios de transporte urbano de massas, como o metrô, no caso de Rio e São Paulo, e a adoção de soluções intermediárias de transporte público mais racionais e eficientes.

DIAGNÓSTICO

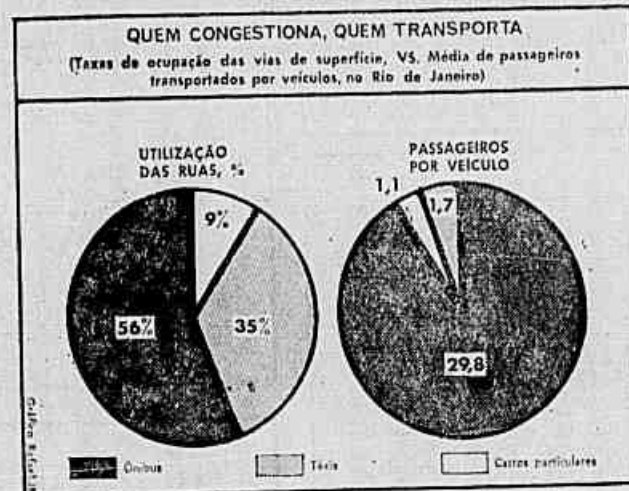
No Brasil, segundo o Sr. José Barata, classificam-se como soluções ou planos de transportes a mera soluções de engenharia de trânsito, quando há três níveis de planejamento que devem ser observa-

dos e compatibilizados:

— o planejamento ao nível de trânsito, onde se resolvem problemas específicos de remanejamento, sinalização, estacionamento, etc.;

— planejamento ao nível de tráfego, onde são identificadas as maiores concentrações de veículos, os quantitativos de origens e destinos, de passageiros por modalidades de transportes e as funções de cada modalidade no âmbito de sistemas complementares de atendimento;

— planejamento de transportes, onde se examinam as tendências de crescimento de nível de renda, emprego, frota de veículos, as localizações das atividades econômicas, residenciais e de lazer etc. E' evidente que o planejamento de transportes, o mais abrangente dos três níveis, deve estar respaldado no planejamento metropolitano, a fim de compatibilizar os sistemas de transportes — inclusive o de cargas, que geralmente não é lembrado — aos objetivos do crescimento urbano e metropolitano.



Nem mesmo linhas de ônibus expresso — à exceção da recente experiência de Curitiba — são cogitadas. O automóvel impera nas ruas

Metrô, solução apenas parcial

O transporte individual, o automóvel, é realmente a causa dos problemas mais sérios na implantação de um eficiente sistema de transportes nas grandes cidades brasileiras. Da mesma forma, o metrô é, realmente, absolutamente necessário, como solução ao problema de transporte de massas. Isso não significa, porém, que a saída seja eliminar o transporte individual, e adotar a implantação do metrô, isoladamente. O quadro de problemas de circulação é muito mais complexo, e exige um conjunto de providências inter-relacionadas — afirma o eng. Cloraldino Soares Severo, superintendente do Gepot — Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes.

O DESEQUILÍBRIO

Como característica do próprio processo de urbanização — diz o eng. Severo — é nas cidades que se concentra a população de maior poder aquisitivo. Por extensão, os índices de motorização dessas áreas são os mais elevados do país; calcula-se que 80% da frota de veículos de passageiros circulem em nossas principais cidades, caracterizando acentuado desequilíbrio. Por exemplo, enquanto entre 1960 e 1967 a população de São Paulo cresceu de 42%, o número de carros licenciados naquela cidade aumentou de 324% no mesmo período.

O crescimento da frota de veículos, a taxas superiores à expansão do sistema viário, tem trazido como decorrência: a) congestionamentos; b) acidentes; c) poluição; d) elevação dos custos de transportes.

Contudo, este não é um problema exclusivamente brasileiro.

mas sim de todos países de economia dinâmica e não centralizada, onde as taxas de motorização são elevadas e o direito de ir e vir é assegurado.

VISÃO UNILATERAL

As cidades de Londres, Nova Iorque, Paris e outras das principais do mundo, que operam sistemas de metropolitano altamente eficientes, enfrentam esses problemas.

Logo, isto permite concluir-se que a visão unilateral da questão não é verdadeiramente apropriada. O metropolitano é parte de um conjunto maior de providências que se impõem para resolver os problemas de início enunciados, tais como:

— Regulamentação adequada e controle do uso da terra, visando coibir a densificação exagerada da população.

— Acomodação, tanto quanto possível, em vias separadas, dos meios de transportes públicos e particulares.

— Aumento da capacidade do sistema viário, que se constitui de rodovias, viadutos e ruas, e adequação de suas características, de forma a atender o crescimento do tráfego.

Racionalização dos estacionamentos, retirando-os das áreas problema e provendo-se exclusivamente estacionamentos de curta duração nas áreas comerciais e garagens nas áreas residenciais.

— Aperfeiçoamento e modernização permanentes das instalações de controle de tráfego, sincronização de sinais, estabelecimento de "ondas verdes", controle de velocidade.

— Restrição ao uso de carros particulares para viagens entre as

residências e os locais de trabalho, usando-se limitações do período de estacionamento e taxa pesada. As taxas de estacionamento não deverão ser encaradas como fontes de renda, mas como instrumento de uma política global. Nenhum país, por mais rico que seja, poderá prover os recursos que seriam exigidos para assegurar duas vagas de estacionamento para cada veículo, uma junto ao serviço e outra à residência.

— Articulação adequada dos diversos serviços de transporte, ônibus, trens, barcas, veículos individuais.

— Proporcionamento de vias adequadas no que se refere a dimensões, qualidade, separação e proteção para os pedestres.

AUTOMÓVEL, UM MAL?

Das considerações acima, pondera o eng. Severo, poderia surgir a pergunta: se o automóvel é a causa, com sua eliminação, não cessariam os efeitos e desapareceria o problema? Esta seria, evidentemente, uma solução por demais simplista.

Dentro de um raciocínio autocrático, em certos países isto seria possível. Na Rússia soviética, na Tcheco-Eslováquia, há fortes restrições à quantidade de veículos automóveis. Mas, no Brasil, acreditamos ser totalmente inviável qualquer limitação ao direito de propriedade do automóvel. Poder-se-á, porém, limitar o seu uso, de acordo com as conveniências da comunidade, através de uma adequada política de taxa, objetivando a que seu proprietário pague não só pelo sistema viário que ele requer, mas também o congestionamento para o qual contribui.

HEMISUL S.A.

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS



GRUPO TERUSZKIN

40 ANOS DE TRADIÇÃO

CARTA DE AUTORIZAÇÃO Nº 144 DE 19/12/1962
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES 33.063.579
AGENTE FINANCEIRO

FINAME — CREDENCIAL Nº 289
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SEDE: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda 71/75 e Rua do Ouvidor 87/Loja — Tels.: 232-0157 — 252-0274 — 232-8826 — 252-3765 — 252-2927 —
PABX 224-2727 — Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 1.171 — Loja — Tels.: 267-1692 — 237-3798 — São Paulo — Rua Dom José de
Barras, 65 — Loja (Central) — Tels.: 35-4211 — 36-5439 — 34-5722 — Curitiba — Rua Marechal Deodoro, 513 — Loja (Est. Pres. Faria) — Tels.:
22-6641 — 23-2451 — Porto Alegre — Av. Otávio Rocha, 115 — 16º — (Est. Rosário) — Tels.: 24-2291 — 24-9628 — 25-1644.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1972

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Caixa	15.181,45	Capital Domiciliado no País	5.600.000,00
Bancos	4.384.371,51	Reservas	
REALIZÁVEL		Contr. Monet. Inov. e Instalações	5.175,76
Financ. com Intervenção	66.560.511,69	Fundo de Reserva Legal	413.352,35
Financ. com Intervenção	13.249.844,11	Fundo de Reserva Especial	7.279.997,37
Financ. Prestação Serviços	9.270.714,74	Amortizações Acumuladas	
Receitas Vendas e Prestação	16.563.159,77	Fundo Amortização de Ativo	86.396,42
Outros Créditos	2.993.001,38		13.384.921,90
	105.656.631,69	EXIGÍVEL	
OPERAÇÕES COMO AG. FINANCEIRO		Títulos Cambiais	95.540.592,26
Caixa Econômica Federal	374.635,80	Recursos Vinc. Op. Ac. Cambiais	7.267.450,94
Finame	209.066,91	Operac. Refinanc. — Cr. Ec. Federal	374.635,80
OUTRAS APLICAÇÕES		Op. Refinanc. Finame	204.276,21
Letras de Câmbio em Carteira	4.918.212,96	Contribuições Encarg. Recolher	927.088,29
VALORES E BENS		Imóveis S/Op. Financeiras	288.918,59
Títulos e Valores Mobiliários	1.707.405,56	Devedores Diversos	737.808,81
Aplicação Alternativa	388.273,00		105.240.971,00
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Imobilizações Técnicas	1.763.330,23	Receitas de Exercícios Futuros	4.668.609,48
Instalações	450.782,30	Lucros em Suspensão	1.162,18
Móveis e Utensílios	40.200,00		4.669.770,64
Veículos	276.888,01	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Almacém Alugado	2.531.200,54	Caução de Diretoria	400,00
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS		Cobrança de Conta Própria	107.303.861,28
Investimentos P/Invest. Físicos	1.254,00	Cobrança Cauçionada	4.686.742,48
Participação de Capital	25.518,00	Letras Câmbio Consignadas	4.918.212,96
RESULTADO PENDENTE		Deposítos Vt. em Garantia	134.457.277,33
Despesas diferidas	81.912,12	Deposítos Vt. Vinc. Garantia	636.861,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Responsabilidade Fundo Invest.	11.735.243,94
Ativos Cauçionados	400,00	Diversas Contas Comp. Passiva	154.709.493,11
Títulos de Cobrança Direta	107.303.861,28		418.448.093,00
Mandatários para Cobrança	4.686.742,48		541.743.756,54
Consignatários Letras de Câmbio	134.457.277,33		
Valores Vinculados em Garantia	636.861,90		
Fundo de Investimentos	11.735.243,94		
Diversas contas Compensação Ativa	154.709.493,11		
	541.743.756,54		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1972

DÉBITO		CRÉDITO	
a) DESPESAS DO EXERCÍCIO		a) RECEITAS DO SEMESTRE	
Despesas Operacionais	516.758,93	Operacionais	8.027.355,76
Despesas Administrativas	2.755.613,17	Patrimoniais	324.764,44
Despesas Diversas	212.188,54	Diversas	832.237,67
b) DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO DO EXERCÍCIO			9.184.357,87
Fundo de Reserva Legal	284.997,86		
Fundo de Reservas Especiais	5.414.997,37		
	5.699.997,23		
	9.184.357,87		

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1972

AWRAN TERUSZKIN — Diretor Presidente
FLAVIO TERUSZKIN — Diretor Superintendente
GEDEI SIMÕES SANTANA — Diretor
JOÃO CARLOS DA CUNHA — Diretor
ARAÍDIS DA MOTA FERREIRA — Tec. Contab. CRC-RJ-68 3 375

ANÁLISE DE BALANÇO

O INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA — ISAF — comunica que iniciará seu próximo Curso de Análise de Balanço, no dia 20 do corrente, na sua sede à Av. Presidente Vargas, 482 — sobreloja 206, com aulas diárias, no horário noturno, às 18,30 horas. A taxa de inscrição inclui apostilas, quadros de ajustamento, balanços e demais materiais didáticos.

O curso será ministrado pelo prof. PAULO GOMES.

BANCO INDUSTRIAL DE INVESTIMENTO DO SUL S/A.

BANSULYEST

E

FINASUL INDUSTRIAL S/A.

financiamento, crédito e investimentos.

FINASUL

comunicam a mudança do número de seu telefone PBX para

244-7255

a partir de 19-09-72.

CABRAL DE MENEZES S.A.

CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

COMUNICA
SEU NOVO
TELEFONE

244-6077

(PABX)

PARA MELHOR ATENDER
SEUS CLIENTES

940 kHz

A RÁDIO ONDE HÁ
MAIS MÚSICA E
MAIS INFORMAÇÃO

A crise das cidades



Congestionamento de tráfego. Eis um problema que, em diferentes graus, enfrentam as grandes cidades brasileiras. A expansão demográfica tem reclamado, entretanto, a elaboração de um sistema planejado de transporte de massa. Já



há, em certo nível, a consciência do problema, conquanto faltam medidas concretas. Curitiba começou a equacionar o problema do sistema de circulação. Nessa cidade, até a iluminação orienta o motorista e o pedestre.

A ausência de planejamento para transportes, o desequilíbrio entre o atendimento público e a falta de integração entre planos de transporte e o planejamento metropolitano constituem os grandes problemas das cidades brasileiras.

Nos transportes, o automóvel é apontado como réu

A exagerada preocupação dos administradores das cidades brasileiras com o transporte individual — em automóveis — gerou problemas de extrema gravidade, que interferem, além de sua esfera específica, nos aspectos de distribuição de renda, uso dos espaços urbanos e integração entre mercados de trabalho e zonas residenciais.

A observação é do economista Josef Barat que vinha exercendo a função de coordenador do setor de transportes do IPEA, mas se encontra atualmente integrado às atividades empresariais.

OPÇÃO

O economista Josef Barat aponta a ausência de planejamento para transportes, o desequilíbrio entre o atendimento público e o individual e a falta de integração e compatibilização entre os planos de transportes e o planejamento metropolitano como as maiores carências das grandes cidades brasileiras em termos de circulação de pessoas e cargas.

Na verdade — prossegue — a primeira grande opção que se coloca é entre o transporte público, especialmente o transporte de massa, e o transporte individual. E o que se constata é que a tendência vem sendo a de favorecer os proprietários de automóveis, com investimentos em obras viárias que visam a remanejar estruturas urbanas de circulação congestionadas. A perspectiva, porém, nos grandes centros, é a ocorrência, de uma saturação que inviabiliza o próprio uso do automóvel, cujo incremento provocará novos congestionamentos. Torna-se imperioso dar ênfase aos meios de transporte urbano de massas, como o metrô, no caso de Rio e São Paulo, e a adoção de soluções intermediárias de transporte público mais racionais e eficientes.

DIAGNÓSTICO

No Brasil, segundo o Sr. Josef Barat, classificam-se como soluções ou planos de transportes a mera solução de engenharia de trânsito, quando há três níveis de pla-

nejamento que devem ser observados e compatibilizados:

— o planejamento ao nível de trânsito, onde se resolvem problemas específicos de remanejamento, sinalização, estacionamento, etc.;

— planejamento ao nível de tráfego, onde são identificadas as maiores concentrações de veículos, os quantitativos de origens e destinos, de passageiros por modalidades de transportes e as funções de cada modalidade no âmbito de sistemas complementares de atendimento;

— planejamento de transportes, onde se examinam as tendências de crescimento de nível de renda, emprego, frota de veículos, as localizações das atividades econômicas, residenciais e de lazer etc.

E' evidente que o planejamento de transportes, o mais abrangente dos três níveis, deve estar respaldado no planejamento metropolitano, a fim de compatibilizar os sistemas de transportes — inclusive o de cargas, que geralmente não é lembrado — aos objetivos do crescimento urbano e metropolitano.

Metrô, solução apenas parcial

O transporte individual, o automóvel, é realmente a causa dos problemas mais sérios na implantação de um eficiente sistema de transportes nas grandes cidades brasileiras. Da mesma forma, o metrô é, realmente, absolutamente necessário, como solução ao problema de transporte de massas. Isso não significa, porém, que a saída seja eliminar o transporte individual, e adotar a implantação do metrô, isoladamente. O quadro de problemas de circulação é muito mais complexo, e exige um conjunto de providências inter-relacionadas — afirma o eng. Cloraldino Soares Severo, superintendente do Gelpot — Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes.

O DESEQUILÍBRIO

Como característica do próprio processo de urbanização — diz o eng. Severo — é nas cidades que se concentra a população de maior poder aquisitivo. Por extensão, os índices de motorização dessas áreas são os mais elevados do país: calcula-se que 80% da frota de veículos de passageiros circulem em nossas principais cidades, caracterizando acentuado desequilíbrio. Por exemplo, enquanto entre 1960 e 1967 a população de São Paulo cresceu de 42%, o número de carros licenciados naquela cidade aumentou de 324% no mesmo período.

O crescimento da frota de veículos, a taxas superiores à expansão do sistema viário, tem trazido como decorrência: a) congestionamentos; b) acidentes; c) poluição; d) elevação dos custos de transportes.

Contudo, este não é um problema exclusivamente brasileiro,

mas sim de todos países de economia dinâmica e não centralizada, onde as taxas de motorização são elevadas e o direito de ir e vir é assegurado.

VISÃO UNILATERAL

As cidades de Londres, Nova Iorque, Paris e outras das principais do mundo, que operam sistemas de metropolitanos altamente eficientes, enfrentam esses problemas.

Logo, isto permite concluir-se que a visão unilateral da questão não é verdadeiramente apropriada. O metropolitano é parte de um conjunto maior de providências que se impõem para resolver os problemas de início enunciados, tais como:

— Regulamentação adequada e controle do uso da terra, visando coibir a densificação exagerada da população.

— Acomodação, tanto quanto possível, em via separadas, dos meios de transportes públicos e particulares.

— Aumento da capacidade do sistema viário, que se constitui de rodovias, viadutos e ruas, e adequação de suas características, de forma a atender o crescimento do tráfego.

Racionalização dos estacionamentos, retirando-os das áreas problema e provendo-se exclusivamente estacionamentos de curta duração nas áreas comerciais e garagens nas áreas residenciais.

— Aperfeiçoamento e modernização permanentes das instalações de controle de tráfego, sincronização de sinais, estabelecimento de "ondas verdes", controle de velocidade.

Restrição no uso de carros particulares para viagens entre as

residências e os locais de trabalho, usando-se limitações do período de estacionamento e taxa de parada. As taxas de estacionamento não deverão ser encaradas como fontes de renda, mas como instrumento de uma política global. Nenhum país, por mais rico que seja, poderá prover os recursos que seriam exigidos para assegurar duas vagas de estacionamento para cada veículo, uma junto ao serviço e outra à residência.

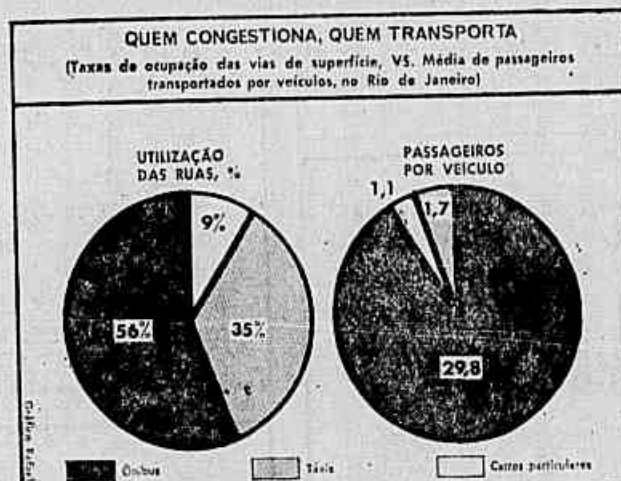
— Articulação adequada dos diversos serviços de transporte: ônibus, trem, barcas, veículos individuais.

— Proporcionamento de vias adequadas no que se refere a dimensões, qualidade, separação e proteção para os pedestres.

AUTOMÓVEL, UM MAL?

Das considerações acima, pondera o eng. Severo, poderia surgir a pergunta: se o automóvel é a causa, com sua eliminação, não cessariam os efeitos e desapareceria o problema? Esta seria, evidentemente, uma solução por demais simplista.

Dentro de um raciocínio autocrático, em certos países isto seria possível. Na Rússia soviética, na Tcheco-Eslováquia, há fortes restrições à quantidade de veículos automóveis. Mas, no Brasil, acreditamos ser totalmente inviável qualquer limitação ao direito de propriedade do automóvel. Poder-se-á, porém, limitar o seu uso, de acordo com as conveniências da comunidade, através de uma adequada política de taxa, objetivando a que seu proprietário pague não só pelo sistema viário que ele requer, mas também o congestionamento para o qual contribui.



Nem mesmo linhas de ônibus expresso — à exceção da recente experiência de Curitiba — são cogitadas. O automóvel impera nas ruas

Onde a iluminação orienta o tráfego

Até pela iluminação, motoristas e pedestres poderão orientar-se em Curitiba: dentro de uma nova sistemática, será possível, pela natureza ou intensidade das luminárias, distinguir ruas mais importantes. O pedestre ou o motorista saberá, pelas diferenças de iluminação, que está se aproximando da área central da cidade, que vai cruzar com uma via mais importante, que vai entrar em uma zona comercial ou que se encontra no setor histórico da capital.

Esse requinte é, na verdade, apenas um aspecto complementar do projeto do sistema integrado de transportes na capital paranaense. O plano abrange desde vias expressas a vias para tráfego lento, desde a devolução das ruas do centro ao pedestre, à movimentação racional de cargas, desde o afastamento de automóveis da área central à construção de terminais que deverão atuar como "pólos" concentradores de atividades, criando vida autônoma nas diversas zonas da área metropolitana.

HEMISUL S.A.

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS



GRUPO TERUSKIN

40 ANOS DE TRADIÇÃO

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 144 DE 19/12/1962

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES 33.063.579

AGENTE FINANCEIRO

FINAME — CREDENCIAL N.º 289

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

SEDE: RIO DE JANEIRO — Rua de Quitanda 71/75 — Rua do Ouvidor 87/Loja — Tel.: 232-0157 — 252-0274 — 232-9826 — 252-5765 — 252-2927 —
PASA 224-2727 — Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 1171 — Loja — Tel.: 267-1652 — 227-2798 — São Paulo — Rua Dom José de
Barros, 65 — Loja (Centro) — Tel.: 35-4211 — 36-5439 — 34-5222 — Curitiba — Rua Marechal Deodoro, 513 — Loja (Est. Pret. Faria) — Tel.:
22-6641 — 23-2451 — Porto Alegre — Av. Otávio Rocha, 115 — 16º — (Eq. Rosario) — Tel.: 24-2291 — 24-9628 — 25-1644.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1972

ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL			NAO EXIGÍVEL		
Caixa	15.151,45		Capital Domiciliado no País	5.600.000,00	
Bancos	4.384.371,51	4.399.522,96	Reservas		
REALIZÁVEL			Corr. Monet. Inov. e Instalações	5.175,76	
Financiamento ao Usuário	66.560.511,69		Fundo de Reserva Legal	413.352,35	
Financ. com Intervenção	13.249.242,11		Fundo de Reserva Especial	7.279.977,37	
Financ. Prestação Serviços	9.220.714,74		Apropriações Acumuladas		
Reintenc. Vendas a Prestação	16.563.159,77		Fundo Amortização do Ativo	86.376,42	13.384.921,90
Outros Créditos	2.993.001,38		EXIGÍVEL		
	109.656.631,89		Títulos Cambiais	95.540.592,26	
OPERAÇÕES COMO AG. FINANCEIRO			Títulos Vinc. Op. Ac. Cambiais	7.267.450,94	
Caixa Econômica Federal	374.635,80		Operac. Refinanc. — Cx. Ec. Federal	374.635,80	
Finame	209.066,91		Op. Refinanc. Finame	924.476,21	
OUTRAS APLICAÇÕES			Contribuições Encarg. Recolher	288.918,59	
Letras de Câmbio em Carteira	4.918.212,96		Impostos S/Op. Financeiras	737.808,81	105.240.971,00
VALORES E BENS			RESULTADOS PENDENTES		
Títulos e Valores Mobiliários	1.709.405,36		Receitas de Exercícios Futuros	4.658.608,46	
Aplicação Alternativa	388.273,00	116.256.225,92	Lucros em Suspensão	1.162,18	4.659.770,64
IMOBILIZADO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Imobilizações Técnicas			Caução de Diretoria	400,00	
Instalações	1.783.330,23		Cobrança de Conta Própria	107.303.861,28	
Móveis e Utensílios	450.792,39		Cobrança Caucionada	4.656.742,48	
Veículos	40.200,00		Letras Câmbio Consignadas	4.918.212,96	
Almoxarife	276.888,01	2.531.200,54	Depositos Vi. em Garantia	134.457.277,33	
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			Depositos Vi. Vinc. Garantia	636.861,90	
Investimentos P/Incent. Fiscais	1.254,00		Responsabilidade Fundo Invest.	11.735.243,94	
Participação de Capital	25.518,00	26.772,00	Diversas Contas Comp. Passiva	154.709.493,11	418.448.093,00
RESULTADO PENDENTE					541.743.756,54
Despesas diferidas		51.912,12			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Adm. Caucionadas	400,00				
Títulos de Cobrança Direta	107.303.861,28				
Mandatos para Cobrança	4.656.742,48				
Consignatários Letras de Câmbio	4.918.212,96				
Valores em Garantia	134.457.277,33				
Valores Vinculados em Garantia	636.861,90				
Fundo de Investimentos	11.735.243,94				
Diversas contas Compensação Ativa	154.709.493,11	418.448.093,00			
		541.743.756,54			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1972

DÉBITO		CRÉDITO	
a) DESPESAS DO EXERCÍCIO		a) RECEITAS DO SEMESTRE	
Despesas Operacionais	516.758,93	Operacionais	8.027.555,76
Despesas Administrativas	2.755.613,17	Patrimoniais	324.764,44
Despesas Diversas	212.188,34	Diversas	832.237,67
b) DISTRIBUIÇÃO DO RÉDITO DO EXERCÍCIO			
Fundo de Reserva Legal	284.999,86		
Fundo de Reservas Especiais	5.414.997,37		
	5.699.997,23		
	9.184.557,87		9.184.557,87

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1972

AWRAN TERUSKIN
FLAVIO TERUSKIN
GEDEL SIMÕES SANTANA
JOÃO CARLOS DA CUNHA
ARAMIS DA MOTTA FERREIRA

— Diretor Presidente
— Diretor Superintendente
— Diretor
— Diretor
— Tec. Contab. CRC-RJ-GB 3.375

ANÁLISE DE BALANÇO

O INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA — ISAF comunica que iniciará seu próximo Curso de Análise de Balanço, no dia 20 do corrente, na sua sede à Av. Presidente Vargas, 482 — sobreloja 206, com aulas diárias, no horário noturno, às 18,30 horas. A taxa de inscrição inclui apostilas, quadros de ajustamento, balanços e demais materiais didáticos.

O curso será ministrado pelo prof. PAULO GOMES. (P)

BANCO INDUSTRIAL DE INVESTIMENTO DO SUL S/A.

BANSULYEST

E

FINASUL INDUSTRIAL S/A.

financiamento, crédito e investimentos.

FINASUL

comunicam a mudança do número de seu telefone PBX para

244-7255

a partir de 19-09-72.

CABRAL DE MENEZES S.A.

CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

COMUNICA

SEU NOVO

TELEFONE

244-6077

(PABX)

PARA MELHOR ATENDER SEUS CLIENTES

940 kHz

A RÁDIO ONDE HÁ MAIS MÚSICA E MAIS INFORMAÇÃO

AVISOS RELIGIOSOS

+ Margarida de Oliveira Miranda, José Cândido Miranda Filho e Jorge Luiz de Miranda, consternados pelo falecimento de seu esposo e pai,

JOSÉ CÂNDIDO DE MIRANDA

agradecendo as manifestações de pesar recebidas, convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada em sufrágio de sua boníssima alma, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), às 11 horas de terça-feira, dia 19. (P)

+ A família enlutada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do inesquecível

JOSÉ CÂNDIDO DE MIRANDA

e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será oficiada em sufrágio de sua boníssima alma, na terça-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

+ Arthur Axel Lundgren e Família, Carlos Veloso Freire e Família, Mário do Amaral Cysneiros e Família, Robert Bruce Harley e Família, Karl Herman Ruger e Família e Raul de Góes e Família, ainda consternados pelo passamento de

JOSÉ CÂNDIDO DE MIRANDA

Ex-Diretor de Lundgren Irmãos Tecidos S/A, (Casas Pernambucanas), agradecem as manifestações recebidas e convidam para a Missa de 7.º dia que será oficiada em sufrágio de sua boníssima alma, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), às 11 horas de terça-feira, dia 19. (P)

+ A Diretoria e os funcionários de Lundgren Irmãos Tecidos S/A., (Casas Pernambucanas), sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu ex-Diretor,

JOSÉ CÂNDIDO DE MIRANDA

e convidam os amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, terça-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

+ Lundgren Irmãos Tecidos S/A., (Casas Pernambucanas), agradece as manifestações de pesar pelo falecimento de seu ex-Diretor,

JOSÉ CÂNDIDO DE MIRANDA

e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), às 11 horas do dia 19. (P)

**DESEMBARGADOR
JOSÉ DE FARIAS**

(Falecido na Paraíba)
(MISSA DE 30.º DIA)

+ Sua família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será rezada, terça-feira, dia 19, às 10 hs., na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

**MÉDICO
GUILHERME DE CASTRO**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Lenita, Zoraide e Mauricio Guilherme Couto de Castro convidam os amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por GUILHERME DE CASTRO, terça-feira, dia 19, às 11h e 30m na Catedral Metropolitana. (P)

NILO TEIXEIRA RAPOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de NILO TEIXEIRA RAPOSO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 18, às 11,30 horas, na Igreja de N. Sa. do Carmo (Rua 1.º de Março).

MARIA CASTRO SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Julio Alberto Alvares, senhora e filho, João Camargo Filho, senhora e filhos agradecem sensibilizados a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de sua sogra, mãe e avó, MARIA CASTRO SANTOS e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua alma, farão celebrar, dia 18, segunda-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Praça 15.

**CORONEL
JOSÉ CÂNDIDO
DE MIRANDA**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios, parentes e amigos do seu saudoso ex-conselheiro Coronel JOSÉ CÂNDIDO DE MIRANDA para assistirem à missa que por sua alma será celebrada 3.ª-feira, 19, às 11 horas na Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

A São Longuinho,

O grande santo esquecido, agradeço a graça alcançada.

WANDA

940 kHz

A RÁDIO ONDE HÁ
MAIS MÚSICA E
MAIS INFORMAÇÃO

**ARQUITETO
ARTHUR LICIO MARQUES PONTUAL**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Conselho Superior do IAB, o Departamento da Guanabara do IAB e o Sindicato dos Arquitetos no Estado da Guanabara, comunicam o falecimento de seu associado, ex-diretor, membro efetivo do Conselho Fiscal e colega, arquiteto Arthur Lício Marques Pontual, ocorrido no dia 12, e convidam amigos e colegas para a missa de 7.º dia, que será realizada no dia 19 às 11 horas, na Igreja da Candelária.

DR. TANCREDO BANDEIRA DE MELLO

(FALECIDO EM RECIFE)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Asa — Alumínio S/A — Extrusão e Laminação, Alcisa — Alumínio Comércio e Indústria S/A e Prata S/A — Administração e Participações, convidam para a missa de 7.º dia que será realizada em intenção da alma de seu saudoso acionista fundador, Dr. TANCREDO BANDEIRA DE MELLO, dia 18 de setembro às 11,00 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares à Rua Primeiro de Março, 36. (P)

DR. TANCREDO BANDEIRA DE MELLO

(FALECIDO EM RECIFE)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ MARIA DE LOURDES BANDEIRA DE MELLO; RUTH CAVALCANTI BANDEIRA; LUIS AUGUSTO BANDEIRA DE BRITTO E SILVA; HERVASIO GUIMARÃES DE CARVALHO, esposa, filhos e netos; EURICO PFISTERER, esposa, filhos e netos, convidam para o ofício religioso que, em intenção da alma de seu querido esposo, sogro, pai, avó e bisavô mandam celebrar no dia 18 de setembro às 11:00 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares à Rua Primeiro de Março 36. (P)

DR. EGYDIO MICHAELSEN

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os antigos colaboradores e auxiliares de seu Gabinete no Ministério da Indústria e Comércio, consternados com o falecimento de seu antigo chefe e amigo, convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma farão celebrar no altar do Santíssimo Sacramento, segunda-feira, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

DR. EGYDIO MICHAELSEN

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Zilmar Montauray e senhora profundamente consternados com o seu falecimento convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 18, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária.

FRANCISCO GONÇALVES DE ARAÚJO

(6.º MÊS)

+ Diva Maria, Luciana e Bruno convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de seu muito querido FRANCISCO dia 18 de setembro, às 18 horas, na Capela do Colégio N. D. de Sion, Laranjeiras, e agradecem de todo o coração à ESC — Siemens do Brasil, na pessoa de seu Diretor-Gerente Sr. Rudolf Moebus toda a amizade e apoio material que receberam.

ORMINDO MIRANDA

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Esposa, filha, genro e netos convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar dia 20 de setembro às 9 horas na Igreja Paroquial de São João Bosco à Rua Luiz Zanqueta n.º 134 — (Jacaré).

**Deputado propõe seringa
plástica obrigatória nas
farmácias e nos hospitais**

O Deputado Aparício Marinho, do MDB, apresentará amanhã projeto de lei tornando obrigatória em todas as farmácias e hospitais da Guanabara a utilização de seringas hipodérmicas plásticas, que serão destruídas imediatamente após aplicação de uma única injeção.

Com a adoção desse tipo de seringa, pretende o parlamentar ver diminuída a transmissão de doenças por micro-organismos que resistem ao funcionamento defeituoso dos aparelhos de desinfecção existentes nas farmácias e hospitais. A medida trará, a seu ver, benefícios para a população e para os próprios farmacêuticos, que eliminarão a despesa de luz na manutenção de autoclaves.

BARATEAMENTO

A obrigatoriedade das seringas, que só se usam uma vez, trará automaticamente diminuição no custo de fabricação, segundo acredita o Sr. Aparício Marinho. Os fabricantes, que hoje produzem esse tipo de seringa e têm seus preços de venda calculados para um consumo ainda reduzido, poderão contar com um mercado muitas vezes maior e, em decorrência disso, terão de ampliar a produção.

Por outro lado, a medida evitará gastos de luz com os autoclaves utilizados em farmácias e hospitais para desinfetar seringas e agulhas. E essa diminuição também poderá resultar em menor preço para as aplicações de injeção. As seringas, que deverão ser inutilizadas na presença daqueles em que forem usadas, eliminarão também o problema da fiscalização, pois cada freguês será o próprio fiscal do cumprimento da lei. Não mais ocorrerão casos de contaminação por deficiência da aparelhagem, de desinfecção e que sempre se observaram por causa da insuficiência de fiscais. O deputado pretende estudar ainda a possibilidade de essas seringas passarem a ser produzidas também por órgãos do próprio Estado, o que contribuirá para reduzir ainda mais o preço da aplicação, atualmente variando entre Cr\$ 1,00 e Cr\$ 1,50.

O deputado, que é médico, deverá avistar-se na terça-feira com o Governador Chagas Freitas. Além de tratar do assunto das seringas plásticas, ele quer conhecer o ponto de vista governamental sobre a indicação que lhe encaminhara, sugerindo o aproveitamento do Hospital de Geriatria construído em Campo Grande na internação de doentes crônicos que ocupam vários leitos dos hospitais gerais, diminuindo a capacidade de atendimento.

CEL. WALCKIR BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A esposa, filhos, pais, irmãos, cunhados e sobrinhos do CEL. WALCKIR BASTOS, agradecem as demonstrações de solidariedade e comunicam que será celebrada missa de 7.º dia na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esq. da Av. Rio Branco, no dia 18 deste mês às 11 e 30 horas. A família agradece e dispensa pêsames. (P)

**MARISTELA G. CAVALCANTI
GAZZANELO**

(30.º DIA)

+ Hélio Gazzanele, Clarissa, Teresa, Luis Manoel e Hélio Jr., convidam todos os parentes e amigos para as missas em sufrágio da alma de sua inesquecível esposa, mãe, nora, irmã, cunhada, tia e prima MARISTELA, que serão celebradas hoje, dia 17, domingo, às 19 hs. na Matriz da Gávea (R. Marques de S. Vicente) e amanhã, dia 18, segunda-feira, às 18,30 hs. na Igreja de Sta. Mônica, no Leblon. (P)

CONVITE PARA MISSA

+ CALEB LEAL MARQUES e SENHORA, profundamente consternados com o falecimento de seu prezado amigo

DR. EGYDIO MICHAELSEN

convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que será oficiada em sufrágio de sua alma, amanhã às 10,30 horas na Igreja da Candelária. Antecipam agradecimentos. (P)

SÉRGIO CARDOSO

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Sua família sensibilizada agradece as manifestações recebidas e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, amanhã, dia 18, às 9 horas, na Igreja N. S. da Paz. (Praça N. S. da Paz — Ipanema).

**VIRGINIA DUARTE
PORTO ANACLETO**

(VIÚVA BARTHOLOMEU ANACLETO)

+ Sua família convida para a missa de 7.º dia a ser celebrada dia 18, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo — Copacabana. Desde já agradece.

VESCIA XAVIER FERNANDES

(1.º ANIVERSÁRIO)

+ Waldemar F. Maia convida os parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de falecimento, que será realizada em intenção de sua boníssima alma, dia 19 de setembro de 1972, terça-feira, às 9 hs, na Igreja N. S. da Paz — Ipanema. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

AVISOS RELIGIOSOS

+ Margarida de Oliveira Miranda, José Cândido Miranda Filho e Jorge Luiz de Miranda, consternados pelo falecimento de seu esposo e pai,

JOSÉ CÂNDIDO DE MIRANDA

agradecendo as manifestações de pesar recebidas, convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada em sufrágio de sua boníssima alma, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), às 11 horas de terça-feira, dia 19. (P)

+ A família enlutada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do inesquecível

JOSÉ CÂNDIDO DE MIRANDA

e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será oficiada em sufrágio de sua boníssima alma, na terça-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

+ Arthur Axel Lundgren e Família, Carlos Veloso Freire e Família, Mário do Amaral Cysneiros e Família, Robert Bruce Harley e Família, Karl Herman Ruger e Família e Raul de Góes e Família, ainda consternados pelo passamento de

JOSÉ CÂNDIDO DE MIRANDA

Ex-Diretor de Lundgren Irmãos Tecidos S/A, (Casas Pernambucanas), agradecem as manifestações recebidas e convidam para a Missa de 7.º dia que será oficiada em sufrágio de sua boníssima alma, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), às 11 horas de terça-feira, dia 19. (P)

+ A Diretoria e os funcionários de Lundgren Irmãos Tecidos S/A, (Casas Pernambucanas), sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu ex-Diretor,

JOSÉ CÂNDIDO DE MIRANDA

e convidam os amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, terça-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

+ Lundgren Irmãos Tecidos S/A, (Casas Pernambucanas), agradece as manifestações de pesar pelo falecimento de seu ex-Diretor,

JOSÉ CÂNDIDO DE MIRANDA

e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua alma, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), às 11 horas do dia 19. (P)

**DESEMBARGADOR
JOSÉ DE FARIAS**

(Falecido na Paraíba)
(MISSA DE 30.º DIA)

+ Sua família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será rezada, terça-feira, dia 19, às 10 hs., na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

**MÉDICO
GUILHERME DE CASTRO**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Lenita, Zoraide e Mauricio Guilherme Couto de Castro convidam os amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por GUILHERME DE CASTRO, terça-feira, dia 19, às 11h e 30m na Catedral Metropolitana. (P)

NILO TEIXEIRA RAPOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de NILO TEIXEIRA RAPOSO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 18, às 11,30 horas, na Igreja de N. Sa. do Carmo (Rua 1.º de Março).

MARIA CASTRO SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Julio Alberto Alvares, senhora e filho, João Camargo Filho, senhora e filhos agradecem sensibilizados a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de sua sogra, mãe e avô, MARIA CASTRO SANTOS e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua alma, farão celebrar, dia 18, segunda-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Praça 15.

CORONEL**JOSÉ CÂNDIDO DE MIRANDA**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os consócios, parentes e amigos do seu saudoso ex-conselheiro Coronel JOSÉ CÂNDIDO DE MIRANDA para assistirem à missa que por sua alma será celebrada 3.ª-feira, 19, às 11 horas na Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março). (P)

A São Longuinho,

O grande santo esquecido, agradeço a graça alcançada.

WANDA

940 kHz

**A RÁDIO ONDE HÁ
MAIS MÚSICA E
MAIS INFORMAÇÃO**

ARQUITETO**ARTHUR LICIO MARQUES PONTUAL**

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Conselho Superior do IAB, o Departamento da Guanabara do IAB e o Sindicato dos Arquitetos no Estado da Guanabara, comunicam o falecimento de seu associado, ex-diretor, membro efetivo do Conselho Fiscal e colega, arquiteto Arthur Licio Marques Pontual, ocorrido no dia 12, e convidam amigos e colegas para a missa de 7.º dia, que será realizada no dia 19 às 11 horas, na Igreja da Candelária.

DR. TANCREDO BANDEIRA DE MELLO

(FALECIDO EM RECIFE)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Asa — Alumínio S/A — Extrusão e Laminação, Alcisa — Alumínio Comércio e Indústria S/A e Prata S/A — Administração e Participações, convidam para a missa de 7.º dia que será realizada em intenção da alma de seu saudoso acionista fundador, Dr. TANCREDO BANDEIRA DE MELLO, dia 18 de setembro às 11,00 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares à Rua Primeiro de Março, 36. (P)

DR. TANCREDO BANDEIRA DE MELLO

(FALECIDO EM RECIFE)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ MARIA DE LOURDES BANDEIRA DE MELLO; RUTH CAVALCANTI BANDEIRA; LUIS AUGUSTO BANDEIRA DE BRITTO E SILVA; HERVASIO GUIMARÃES DE CARVALHO, esposa, filhos e netos; EURICO PFISTERER, esposa, filhos e netos, convidam para o ofício religioso que, em intenção da alma de seu querido esposo, sogro, pai, avô e bisavô mandam celebrar no dia 18 de setembro às 11:00 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares à Rua Primeiro de Março 36. (P)

DR. EGYDIO MICHAELSEN

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os antigos colaboradores e auxiliares de seu Gabinete no Ministério da Indústria e Comércio, consternados com o falecimento de seu antigo chefe e amigo, convidam para a missa de 7.º dia que por sua alma farão celebrar no altar do Santíssimo Sacramento, segunda-feira, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

DR. EGYDIO MICHAELSEN

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Zilmar Montauri e senhora profundamente consternados com o seu falecimento convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 18, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária.

FRANCISCO GONÇALVES DE ARAÚJO

(6.º MÊS)

+ Diva Maria, Luciana e Bruno convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de seu muito querido FRANCISCO dia 18 de setembro, às 18 horas, na Capela do Colégio N. D. de Sion, Laranjeiras, e agradecem de todo o coração à ESC — Siemens do Brasil, na pessoa de seu Diretor-Gerente Sr. Rudolf Moebus toda a amizade e apoio material que receberam.

ORMINDO MIRANDA

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Esposa, filha, genro e netos convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar dia 20 de setembro às 9 horas na Igreja Paroquial de São João Bosco à Rua Luiz Zanqueta n.º 134 — (Jacaré).

Deputado propõe seringa plástica obrigatória nas farmácias e nos hospitais

O Deputado Aparício Marinho, do MDB, apresentará amanhã projeto de lei tornando obrigatória em todas as farmácias e hospitais da Guanabara a utilização de seringas hipodérmicas plásticas, que serão destruídas imediatamente após aplicação de uma única injeção.

Com a adoção desse tipo de seringa, pretende o parlamentar ver diminuída a transmissão de doenças por micro-organismos que resistem ao funcionamento defeituoso dos aparelhos de desinfecção existentes nas farmácias e hospitais. A medida trará, a seu ver, benefícios para a população e para os próprios farmacêuticos, que eliminarão a despesa de luz na manutenção de autoclaves.

BARATEAMENTO

A obrigatoriedade das seringas, que só se usam uma vez, trará automaticamente diminuição no custo de fabricação, segundo acredita o Sr. Aparício Marinho. Os fabricantes, que hoje produzem esse tipo de seringa e têm seus preços de venda calculados para um consumo ainda reduzido, poderão contar com um mercado muitas vezes maior e, em decorrência disso, terão de ampliar a produção.

Por outro lado, a medida evitará gastos de luz com os autoclaves utilizados em farmácias e hospitais para desinfetar seringas e agulhas. Essa diminuição também poderá resultar em menor preço para as aplicações de injeção. As seringas, que deverão ser inutilizadas na presença daqueles em que forem usadas, eliminarão também o problema da fiscalização, pois cada freguês será o próprio fiscal do cumprimento da lei. Não mais ocorrerão casos de contaminação por deficiência da aparelhagem de desinfecção e que sempre se observaram por causa da insuficiência de fiscais. O deputado pretende estudar ainda a possibilidade de essas seringas passarem por órgãos do próprio Estado, o que contribuirá para reduzir ainda mais o preço da aplicação, atualmente variando entre Cr\$ 1,00 e Cr\$ 1,50.

O deputado, que é médico, deverá avistar-se na terça-feira com o Governador Chagas Freitas. Além de tratar do assunto das seringas plásticas, ele quer conhecer o ponto de vista governamental sobre a indicação que lhe encaminharam, sugerindo o aproveitamento do Hospital de Geriatria construído em Campo Grande na internação de doentes crônicos que ocupam vários leitos dos hospitais gerais, diminuindo a capacidade de atendimento.

CEL. WALCKIR BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A esposa, filhos, pais, irmãos, cunhados e sobrinhos do CEL. WALCKIR BASTOS, agradecem as demonstrações de solidariedade e comunicam que será celebrada missa de 7.º dia na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esq. da Av. Rio Branco, no dia 18 deste mês às 11 e 30 horas. A família agradece e dispensa pêsames. (P)

**MARISTELA G. CAVALCANTI
GAZZANELO**

(30.º DIA)

+ Hélio Gazzanele, Clarissa, Teresa, Luís Manoel e Hélio Jr., convidam todos os parentes e amigos para as missas em sufrágio da alma de sua inesquecível esposa, mãe, nora, irmã, cunhada, tia e prima MARISTELA, que serão celebradas hoje, dia 17, domingo, às 19 hs. na Matriz da Gávea (R. Marques de S. Vicente) e amanhã, dia 18, segunda-feira, às 18,30 hs. na Igreja de Sta. Mônica, no Leblon. (P)

CONVITE PARA MISSA

+ CALEB LEAL MARQUES e SENHORA, profundamente consternados com o falecimento de seu prezado amigo

DR. EGYDIO MICHAELSEN

convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa que será oficiada em sufrágio de sua alma, amanhã às 10,30 horas na Igreja da Candelária. Antecipam agradecimentos. (P)

SÉRGIO CARDOSO

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Sua família sensibilizada agradece as manifestações recebidas e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, amanhã, dia 18, às 9 horas, na Igreja N. S. da Paz. (Praça N. S. da Paz — Ipanema).

**VIRGINIA DUARTE
PORTO ANACLETO**

(VIÚVA BARTHOLOMEU ANACLETO)

+ Sua família convida para a missa de 7.º dia a ser celebrada dia 18, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo — Copacabana. Desde já agradece.

VESCIA XAVIER FERNANDES

(1.º ANIVERSÁRIO)

+ Waldemar F. Maia convida os parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário de falecimento, que será realizada em intenção de sua boníssima alma, dia 19 de setembro de 1972, terça-feira, às 9 hs, na Igreja N. S. da Paz — Ipanema. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Caress tem muitas possibilidades de vitória no GP

Messe ganhou a carreira de 2 000 metros na grama sob direção de F. Carlos

Messe, demonstrando sua predileção pela pista de grama leve, se impôs a Yakan, Karnaúba, Deusa e Kahari, nos 2.000 metros do primeiro páreo da reunião de ontem, na Gávea, com o tempo de 2m 05s4/5, sob a direção de F. Carlos.

No páreo imediato, Singapura, retrospecto da competição, defendeu-se dos ataques da potranca argentina Humility, nos 1.200 metros, cruzando o disco de sentença com paleta de vantagem sobre a adversária, que não teve uma direção inspirada por parte de Oraci Cardoso.

OUTROS RESULTADOS

1º Páreo — 2 000 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr\$ 9 600,00					
19	Messe, F. Carlos	55	0,23	13	0,17
20	Yakan, W. Gonçalves	54	0,22	14	0,31
21	Karnaúba, F. Maia	57	0,32	33	0,64
22	Deusa, C. Pinto	57	0,49	34	0,29
23	Kahari, J. Reis	57	0,32	44	1,03

Não correu KIMPY.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 2'05"4/5. Vencedor: (3) 0,23. Dupla: (13) 0,17. Placês: (3) 0,13 e (1) 0,13. Movimento do páreo Cr\$ 854,67.00. MESSE: F. C. quatro anos. SP: Waldmeister e Larina. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Proprietário: Haras Pinheiros Altos. Treinador: W. Meireles.

2º Páreo - 1 200 metros - Pista - AL - Prêmio - Cr\$ 9 000,00					
19	Singapura, C. Valgas	56	0,38	11	6,77
20	Humility, O. Cardoso	56	0,18	12	0,58
21	Kangrila, A. Machado	56	1,66		
22	Rupadita, F. Alves	57	0,79	14	0,41
23	Filomena, W. Gonçalves	56	3,21	22	2,29
24	Homérica, J. Machado	56	0,31	23	0,67
25	Hermes, F. Carlos	54	1,42	24	0,31
26	Jankuba, P. Rocha	55	2,18	33	2,48
27	Perceira, J. Tinoco	56	12,08	34	0,47

Diferenças: paleta e 3 corpos. Tempo: 1'15"2/5. Vencedor: (1) 0,38. Dupla: (13) 0,31. Placês: (1) 0,15 e (8) 0,14. Movimento do páreo Cr\$ 106,957.00. SINGAPURA: F. C. quatro anos. SP: Waldmeister e Larina. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Proprietário: Haras Pinheiros Altos. Treinador: W. Meireles.

3º Páreo - 1 200 metros - Pista - AL - Prêmio - Cr\$ 9 000,00					
12	Axiom, R. Ribeiro	56	0,41	11	3,97
13	Cengara, J. Pinto	56	0,21	12	0,32
14	Denver Love, A. Portillo	58	0,41	13	0,33
15	Onix, W. Gonçalves	56	0,29	14	0,31
16	Lenga-Tanga, J. Tinoco	56	4,78	22	3,23
17	Enavim, F. Carlos	54	1,01	23	0,53
18	Tinara, J. M. Silva	56	1,94	24	0,62
19	Isidra, J. G. Martins	56	1,14	25	0,62
20	Ajardimarta, F. Esteves	56	2,64	34	0,67
21	Niangra, F. Lemos	56	6,66	44	1,81

Não correu NECUBA.
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 1'15"3/5. Vencedor: (9) 0,41. Dupla: (14) 0,41. Placês: (9) 0,28 e (1) 0,16. Movimento do páreo Cr\$ 111,951.00. AXIOM: F. C. quatro anos. SP: Waldmeister e Larina. Criador: Haras Valente. Proprietário: Stud Quarta. Treinador: J. A. Lima.

4º Páreo — 1 200 metros — Pista — AL — Prêmio — Cr\$ 9 000,00					
12	Enemely, R. Ribeiro	56	0,28	11	5,29
23	Evana, P. Alves	57	0,25	12	1,39
33	Raia Bela, D. Guignoni	56	0,50	13	0,30
43	Clade, R. Alves	56	0,29	14	0,31
53	Floriz, F. Esteves	56	2,65	22	12,03
63	Edu de Vieg, J. Reis	56	5,35	23	1,41
73	Phantasy, E. Martins	56	1,01	24	1,36
83	Anapollina, C. Gomes	56	4,12	33	0,53
93	Hey There, F. Carlos	54	2,49	34	0,27
103	Treira, N. Reis	52	6,70	44	0,99

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'15"3/5. Vencedor: (9) 0,28. Dupla: (14) 0,27. Placês: (9) 0,28 e (1) 0,19. Movimento do páreo Cr\$ 115,176.00. ENAVIM: F. C. quatro anos. SP: Waldmeister e Larina. Criador: Haras Villa Real. Proprietário: Stud Japão. Treinador: J. A. Lima.

5º Páreo — 1 500 metros — Pista — GL — Prêmio — Cr\$ 8 000,00					
19	Epouventail, E. Ferreira	57	0,35	11	2,01
20	Amami, L. Correia	57	0,94	12	0,52
21	Dossel, J. F. Foga	53	0,35	13	0,56
22	El Mirador, S. Silva	57	2,20	14	0,51
23	Aschito, F. Esteves	54	0,58	22	3,60
24	Nicandro, C. Amestey	53	3,28	23	0,45
25	First Hand, H. Vasconcelos	57	3,71	24	0,46
26	Multiplica, J. Pinto	57	0,35	33	0,53
27	Ronron, B. Santos	58	0,31	34	0,46
28	Fotográfico, L. Maia	47	1,64	44	0,69
29	El Kier, F. Maia	57	0,93		

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 1'30"2/5. Vencedor: (5) 0,35. Dupla: (13) 1,11. Placês: (5) 0,28 e (6) 0,45. Movimento do páreo Cr\$ 145,452.00. EPOUVENTAIL: A. A. quatro anos. SP: Daddy B e Acrida. Criador: Haras Fátima. Proprietário: Haras Fátima. Treinador: B. P. Carvalho.

6º Páreo — 1 200 — metros — Pista — AP — Prêmio — Cr\$ 9 000,00					
19	Amigo Gualano, A. Ramos	56	0,31	11	
20	Amigo Gualano, R. Ribeiro	56	0,20	12	
21	Paradise, G. F. Almeida	56	0,81	13	
22	Paradise, A. M. Caminha	56	0,37	14	
23	Roncelly, G. Alves	56	2,17	22	
24	Butam, J. Pinto	56	2,12	23	
25	Batagunga, J. Machado	56	15,15	24	
26	Olguin, J. M. Silva	56	0,70	33	
27	Lily, O. F. Silva	56	12,93	34	
28	Komariany, J. Reis	56	5,93	44	
29	Cinco, E. Marinho	56	6,63		
30	Denial, O. Amestey	56	14,71		

Não correu OLHETE.
Diferenças: peçoço e vários corpos. Tempo: 1'14"3/5. Vencedor: (1) 0,31. Dupla: (12) 0,32. Placês: (1) 0,15 e (4) 0,14. Movimento do páreo Cr\$ 135,052.00. AMIGO GUALANO: A. A. quatro anos. SP: Daddy B e Acrida. Criador: Haras Margarida Lito. Proprietário: Stud Furruca. Treinador: S. G. Amore.

7º Páreo — 1 300 metros — Pista — AL — Prêmio — Cr\$ 7 000,00					
19	Xuxu Buleza, G. F. Almeida	55	0,49	11	2,39
20	Mari Sai, F. Carlos	56	0,52	12	0,74
21	Fanz, J. Pinto	56	0,49	13	1,18
22	El Chifre, F. Esteves	56	0,27	14	0,65
23	Arcturus, E. Ferreira	54	0,43	22	0,97
24	Happy Chiel, N. Santos	54	1,43	23	0,52
25	Corrinho, W. Gonçalves	56	2,51	24	0,31
26	Lacero, A. Ramos	55	4,49	33	1,70
27	Intactus, F. Carlos	54	0,43	34	0,44
28	Angico, J. Machado	56	0,52	44	0,53
29	Happy Rhythm, F. Maia	57	2,04		
30	Illos, L. Caldeira	52	2,82		
31	Moscatel, U. Meireles	55	12,98		

Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'21"2/5. Vencedor: (4) 0,49. Dupla: (22) 0,97. Placês: (4) 0,27 e (5) 0,25. Movimento do páreo Cr\$ 145,460.00. XUXU BULEZA: A. A. quatro anos. SP: Daddy B e Acrida. Criador: Haras Margarida Lito. Diva Vileta da Silveira. Proprietário: Stud Sheng-Li. Treinador: B. Figueiredo.

8º Páreo — 1 000 metros — Pista — AL — Prêmio — Cr\$ 8 000,00					
	19	Diagonal, B. Marques	53	0,51	11
	20	Quizarra, G. Alves	57	0,27	12
21	Palude, C. Valgas	57	0,27	13	0,89
22	Frei Loure, J. Machado	57	0,71	14	0,63
23	Essa Não, J. Pinto	57	0,33	22	1,25
24	Maciu, L. Caldeira	53	2,84	23	0,48
25	Orice, J. Juliano	57	2,04	24	0,31
26	Fluorette, R. Ribeiro	57	1,44	33	1,92
27	Estase, F. Lemos	53	15,15	34	0,62
28	Varnet, C. Pensabem	57	2,20	44	0,74
29	Kauai, C. Carvalho	57	2,20		
30	Sarenita, S. Santos	54	3,36		
31	Reconquista, F. Carlos	55	0,51		
32	Brasilândia, G. F. Silva	57	22,24		

Não correu YEMEL.
Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 1'03"1/5. Vencedor: (9) 0,51. Dupla: (13) 0,99. Placês: (9) 0,24 e (1) 0,14. Movimento do páreo Cr\$ 122,999.00. DIAGONAL: B. C. quatro anos. SP: Haru e Zúnia. Criador: Haras Fátima. Proprietário: Stud N. S. Aparecida Richele. Treinador: L. R. Nunes.

9º Páreo — 1 000 metros — Pista — AL — Prêmio — Cr\$ 8 000,00					
19	Yagor, J. Juliano	57	0,42		
20	Antim, F. Alves	57	0,16	12	
21	Rodriguez, F. Marques	53	0,48	13	
22	The Bani, G. F. Almeida	57	3,74	14	
23	Zaroli, R. Ribeiro	53	0,34	22	
24	Un Sabino, J. F. Foga	57	2,48	23	
25	Aerofop, A. Ramos	57	5,79	24	
26	Guinleito, D. Guignoni	57	5,79	33	
27	Silvo, C. Gomes	57	5,79	34	
28	Turda, J. Reis	55	4,56	44	

RET. EVERLORD.
Diferenças: paleta e mínima. Tempo: 1'02"4/5. Vencedor: (3) 0,42. Dupla: (12) 0,36. Placês: (3) 0,24 e (1) 0,13. Movimento do páreo Cr\$ 110,485.00. YAGOR: M. C. quatro anos. SP: Xavero e Quercia. Criador: Fazenda e Haras Fátima Lito. Proprietário: Stud Almir. Treinador: S. d'Amores.

Movimento de apostas Cr\$ 1 176 860,20.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Bolo de sete pontos:
9 ganhadores — Rateio: Cr\$ 8 435,38
Betting duplo:
15 ganhadores — Rateio: Cr\$ 852,03



Rhodium, um filho de Kranoir, tenta a segunda vitória de sua campanha, à tarde, na grama

Habon fez 700 metros em 42s2/5

Habon, que reaparece na Prova Especial de amanhã à noite, na Gávea, realizou uma boa partida para o compromisso oficial, cobrindo os 700 metros de percurso em 42s2/5, ao lado de Attach, sob a direção de José Pedro Filho.

Querebel, cabeça-de-chave da sexta carreira, voltou a demonstrar desembarço nos exercícios, fechando os 700 metros em 41s1/5, na pista de areia leve, com Oziel Fraga Filho em seu dorso, mas seu jóquei será mesmo Oraci Cardoso.

MAJUS

Sobrepuie (C. Pensabem), vindo de mais distância, completou os 700 em 48s, de galope largo. Majus (F. Pereira F.), os 800 em 50s2/5, com alguma facilidade e sempre pelo caminho mais longo e Furiel (V. Gonçalves), os 700 em 45s3/5, com algumas reservas.

LIBERTIN

Jargon (A. Ramos), os 800 em 50s, deixando ótima impressão e sempre pelo miolo da pista. Hobort (L. Maia), não se empregou nesta partida de 48s, os últimos 700. Barry (G. F. Almeida), vinha esperando por um companheiro em 51s2/5 os últimos 800. Libertin (V. Gonçalves), não encontrou dificuldade em dominar Farlux (J. Allaga) em 1m03s3/5 o quilômetro.

L'ISARD

L'Isard (G. Alves), os 700 em 45s2/5, a vontade. Capeta (C. R. Carvalho), a reta em 37s1/5, demonstrando alguns progressos. Golden Lord (F. Carlos) aumentou para 37s2/5, deixando boa impressão e Baal (M. Eduardo), a reta em 37s4/5, contida.

HABON

Habon (J. Pedro F.) chegou próximo a Attach (M. Eduardo) em 42s2/5 os 700. Ourovi (A. M. Caminha) a reta em 38s, de galope largo. Sing Bird (G. F. Almeida) aumentou para 37s, sem ser ajustado em parte alguma. Zagor (J. Machado), entrando a reta colado na cerca externa, chegou correndo muito em 35s4/5 os 600 e Plect (J. M. Silva) elevou para 38s, a preocupação de marca e trocando de posição com um outro.

SAFADO

Safado (J. Pinto) a reta em 38s4/5, com alguma facilidade. Dunque (J. M. Silva), subindo até os 360, virou e registrou 21s2/5, com ótima ação. Belson (B. Santos) a reta em 38s2/5, com sobras.

QUEREBEL

Querebel (O. F. Silva), colado na cerca externa e com ótima disposição, registrou 41s1/5 os 700. Dior (G. Almeida) a reta em 35s3/5, correndo bem. Ramalhe (E. Ferreira) aumentou para 36s2/5, com reservas. Clmon (J. Pinto) diminuiu para 36s, com seu jóquei sereno.

PROGRAMA DE HOJE

PRIMEIRO PÁREO — AS 14 HORAS — 1 500 METROS — RECORDE — GRAMA — FOREIGNER — 1'29"

1-1 Fair Fina, G. F. Almeida	2 57	20 (11) Aiane e Macia	1 200	AP	1'15"2	G. Felio
2-2 Filomena, O. Cardoso	6 57	20 (10) Meru e Rendade	1 400	AP	1'30"2	W. Aliano
3-3 Nasrani, G. Meneses	4 57	30 (11) Camone e Amadora	1 400	GL	1'25"4	E. Freitas
4-4 Nasrani, G. Meneses	5 57	30 (11) Camone e Amadora	1 400	GL	1'25"4	P. F. Campos
5-5 Quê Graça, R. Alves	1 57	60 (11) Camone e Amadora	1 400	GL	1'25"4	W. G. Oliveira
6-6 Surtaxé, A. Ramos	3 57	50 (11) Camone e Amadora	1 400	GL	1'25"4	A. Araújo

SEGUNDO PÁREO — AS 14H30M — 1 600 METROS — RECORDE — GRAMA — QUARTIER LATIN — 1'34"1/5

1-1 H. Command, G. Meneses	7 56	120 (19) Gordo Quico e Juruti	1 600	GU	1'37"1	R. A. Barbosa
2-2 H. Command, G. Meneses	7 56	120 (19) Gordo Quico e Juruti	1 600	GU	1'37"1	J. S. Silva
3-3 Simplo, L. Santos	5 56	120 (19) Gordo Quico e Juruti	1 600	GU	1'37"1	J. S. Silva
4-4 Tio For Two, N. Correa	6 52	60 (8) David e Flegon	1 600	GU	1'37"1	J. V. Sousa
5-5 Pachá, E. Ferreira	2 56	150 (19) Gordo Quico e Juruti	1 600	GU	1'37"1	A. V. Neves
6-6 Ovidio, J. Machado	1 56	19 (4) Flegon e Risto	1 400	AP	1'29"	E. Freitas

TERCEIRO PÁREO — AS 15 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE — GRAMA — CAROATA' — 1'15"4/5

1-1	Kambola, A. Ramos	2	56	20 (6)	Joavilissima e Dorita	1 400	AP	1'30"	P. Margado
2-2	Parrada, C. Benabam	11	56	50 (8)	Happy Heroine e Arc Light	1 200	AP	1'15"	S. Canara
3-3	Arc Light, F. Esteves	8	56	20 (8)	Happy Heroine e Boiarina	1 200	AP	1'15"	J. S. Silva
4-4	Guanabara, J. Pinto	10	56	10 (9)	Corredora e Aromosa	1 400	GL	1'25"4	R. Figueiredo
5-5	Kambola, A. Ramos	2	56	10 (9)	Corredora e Aromosa	1 400	GL	1'25"4	R. Figueiredo
6-6	La Oriental, R. Ribeiro	7	56	40 (8)	Happy Heroine e Boiarina	1 200	AP	1'15"	P. F. Lavor
7-7	Nore, A. Santos	7	56	10 (9)	In Time e Parada	1 200	GL	1'12"	M. Sousa
8-8	Kambola, A. Ramos	2	56	60 (6)	Kanga II e Dorita	1 300	AL	1'22"2	G. Felio
9-9	Kambola, A. Ramos	2	56	120 (19)	Gordo Quico e Juruti	1 600	GU	1'37"1	J. S. Silva
10-10	Joapellina, E. Ferreira	1	56	80 (10)	Aquabela e Arc Light	1 200	AL	1'14"3	V. Neves
11	Marilda, J. Reis	1	56	80 (10)	Puquiza e Aline Balon	1 200	GL	1'14"3	V. Alano
12	Santa Mercedes	4	56	80 (10)	Santa Mercedes	1 200	GL	1'12"2	idem

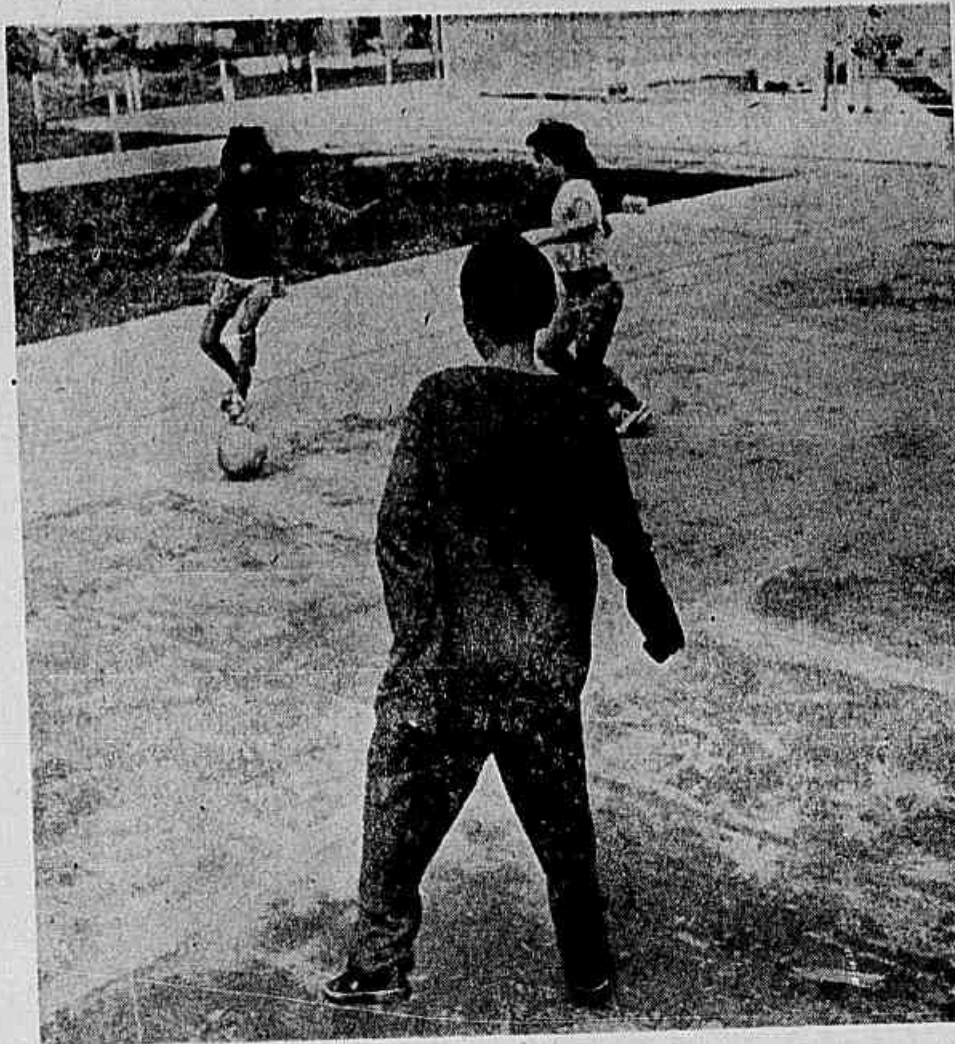
Muitas vezes a paixão pelo futebol atrapalha a formação do atleta. Nas escolas, o problema é a falta de espaço e são poucas as que conseguem convênios com os clubes

SÁBADO de manhã. Nas piscinas e quadras dos clubes cariocas centenas de crianças aprendem a maneira correta de movimentar os pés na água, de segurar numa bola de basquete, de aplicar um golpe de judô. Os professores, embora em número menor do que o ideal, estão presentes; corrigindo os defeitos, ensinando. Parte do material necessário, ainda que muitas vezes já gasto e deficiente, é cedido pelo clube.

Sábado de manhã. Nas ruas menos movimentadas do Rio, nos quintais, nos terrenos baldios, nas praças, nos parques, milhares de crianças jogam futebol. Não é preciso professor, eles já sabem e às vezes muito bem. O material também não faz a menor falta, é até gostoso sentir a bola no pé descalço. E depois, quando se faz alguma coisa com amor supera-se a falta de condições. Chega-se ao ponto de ir batendo de casa em casa pedindo dinheiro — "a senhora sabe, é para comprar as camisas do nosso time."

Quando o Brasil fracassa no esporte amador, como aconteceu recentemente em Munique, os primeiros culpados são os clubes: "só cultivam o futebol; não ligam para o resto." Na verdade, não é bem assim. A única coisa que os clubes cultivam — no sentido de ensinar, de formar — é justamente o esporte amador. Se estão mais voltados para o futebol, o fazem obrigados por aqueles milhares de garotos que, no Aterro do Flamengo, transformam as quadras de basquete em campos de futebol fazendo balizas com os sapatos. As "escolinhas de futebol" dos clubes funcionam de uma maneira diferente da dos outros esportes; mais com espírito de uma seleção qualificada desta enorme quantidade de jogadores do que propriamente com objetivo didático.

Então, qual o remédio? Na opinião de quase todos os responsáveis e técnicos de esporte amador dos clubes, as escolas. Segundo eles, os clubes são poucos, acessíveis a uma elite, e não têm condições de formar gerações de atletas. Este papel teria de caber às escolas. Mas para isso não basta apenas um decreto obrigando-as a praticar esportes e Educação Física. É preciso condições para tanto.



ESPORTE AMADOR, UMA TAREFA DOS CLUBES QUE DEVIA SER DAS ESCOLAS

Gustavo Praça

Há dois anos a Pontifícia Universidade Católica foi tricampeã de basquete e seus três principais jogadores eram Paulão, Pedrinho e Márvio; todos disputando o campeonato da primeira divisão de clubes. A atual equipe da Gama Filho é a seguinte: Paulão, Marquinhos, Gabriel, Jonas e Veiga Brito; todos jogadores, de uma certa forma profissionais, dos clubes cariocas.

Isto mostra bem o que é o esporte amador nas universidades. Totalmente deficiente em consequência da falta de formação nas escolas; chegando ao ponto de ter de procurar seus atletas nos clubes, quando o processo devia ser o inverso.

Nos Estados Unidos, os olheiros dos clubes assistem ao campeonato universitário com a maior atenção a fim de formar suas equipes. Da mesma forma nos outros esportes, onde há uma infraestrutura escolar que é o seu alicerce.

Segundo o capitão Bonetti, professor de Educação Física e ex-supervisor de vários clubes paulistas, o esporte em todo o mundo está apoiado num tripé: universidade, forças armadas e clubes.

— No Brasil este tripé é manco — explica Bonetti — e toda a responsabilidade pela formação dos atletas fica com os clubes que, na verdade, deveriam ser os menos encarregados da tarefa. Aliás, a rigor, o esporte nos clubes deveria ter apenas o caráter recreativo. E' nas universidades, principalmente, que ele tem de ser formativo.

Lei impossível

Há alguns meses atrás, o Ministério da Educação e Cultura reafirmou a obrigatoriedade das escolas primárias, secundárias e também das universidades praticarem educação física e esportes. Dias depois, no único pátio da Escola de Comunicação da UFRJ — cerca de 10 metros quadrados — alguns alunos, vestidos normalmente e sob as ordens energéticas de um professor, saltavam por cima de dois bancos empilhados. Uma brincadeira irônica, mas também o reflexo de uma lei que não tem condições para ser cumprida.

Tude Sobrinho, supervisor do Departamento de Esporte Amador do Fluminense, acha engraçada a brincadeira dos universitários e dá sua opinião: universidades não tem mesmo condições;

— Em primeiro lugar a maioria das universidades não tem mesmo condições; e depois não se pode começar a formar um atleta com 20 anos de idade, é perda de tempo. Para se chegar a conseguir universitários atletas, é preciso que eles comecem a sê-lo desde o curso primário.

Questão de base

Nos cursos primários o problema é o mesmo: falta de condições. Os profes-

sores são mal pagos, poucos; não há material nem tempo suficiente. A maioria das escolas não tem espaço e por isso algumas fazem convênios com os clubes para poder levar seus alunos às pistas e quadras.

Chegando ao clube, entretanto, o professor se vê numa situação um pouco incômoda. Dispõe apenas de uma hora de aula — incluindo o tempo que gasta vindo da escola — e tem de movimentar cerca de 50 alunos. Normalmente, a solução mais fácil é um par ou ímpar; 25 para cada lado e bola pra frente.

Jogar ou sobreviver

Enfim, quando alguém consegue superar tudo isto e chega a ser um atleta razoável, enfrenta novos problemas: tem que trabalhar para se sustentar e ao mesmo tempo arranjar tempo para treinar.

Afonso MacDowell de Brito Pereira, técnico de voleibol da AABF e professor da Escola Nacional de Educação Física, diz que no Brasil um atleta só consegue chegar a um nível olímpico com muito sacrifício e abnegação:

— Para conseguir marcas significativas, capazes de valer uma medalha nas Olimpíadas, o atleta precisa dispor de quase o dia inteiro para os treinamentos. Pois bem, nos Estados Unidos, por exemplo, eles são sustentados pelas universidades e pelos clubes. Dispõem de todas as vantagens. Aqui é diferente: o sujeito trabalha o dia inteiro e depois pega um ônibus cheio para ir ao clube treinar. Lá, muitas vezes, não tem nem esparadrapo para fazer uma atadura ou uma bota. De alimentação, quase sempre, ganha apenas um sanduiche e um refrigerante.

Pouca competição

Outro problema grave, é a falta de competições.

— Normalmente só há um campeonato por ano, isto em qualquer esporte amador, e o resto do tempo a gente fica parada — reclama Rosemary Araújo, jogadora de voleibol da AABF.

A falta de competição ainda é agravada pelo problema da necessidade de o atleta se sustentar. Este ano, por exemplo, não haverá campeonato de voleibol feminino, para tristeza de Rosemary. Acontece que o Fluminense, como dá melhores condições aos atletas, conseguiu formar um time com o melhor material humano que há no Rio e, desta forma, as outras equipes resolveram não disputar mais o campeonato.

Clubes, os responsáveis

Com tudo isso, a formação de nossos atletas acaba ficando entregue aos

clubes. Os que têm equipes de futebol profissional ainda sofrem indiretamente a consequência disto, pois são obrigados a investir nelas a maior parte do dinheiro; é assim que podem obter lucro.

De qualquer forma, enfrentando todos os obstáculos, são eles, os clubes, que sustentam o fraco esporte amador brasileiro. Colado na parede do Clube de Regatas Guanabara, o cartaz:

"Atenção menino ou menina entre 10 e 13 anos. Venha aprender a saltar e integrar, no futuro, a equipe do clube. Reserve sua vaga entre 19 e 20 horas na secretaria. Sócios: Cr\$ 20,00; visitantes: Cr\$ 30,00."

Nas escolinhas, o menino que tem condição social e econômica para frequentá-las pode mais tarde ser um bom atleta. Na maioria das vezes, porém, ele abandona a atividade: às vezes por falta de tato dos técnicos — muitas mães reclamam que eles não sabem lidar com as crianças e as assustam — outras por falta de tempo; no caso dos mais pobres que, a partir de determinada época, precisam trabalhar.

Este é o quadro do esporte amador brasileiro, que só mudará com a criação

de condições para que ele seja desenvolvido nas escolas.

Algumas escolinhas

Quase todos os clubes cariocas possuem escolinhas de esporte amador. Alguns deles são os seguintes:

Fluminense: Na escolinha de basquete há cerca de 100 crianças; na de water-pólo, 70; na de natação, 500; no volei, 200; na ginástica e saltos ornamentais, 102. Normalmente, o sócio paga Cr\$ 10,00 e pessoas de fora Cr\$ 20,00; sendo que no volei o preço é de Cr\$ 15,00 e Cr\$ 25,00, respectivamente.

Já no América, as escolinhas são todas grátis e o número de crianças inscritas é o seguinte: volei (86), basquete (55), natação (59), judô (38), peteca de salão (22), capoeira (17), ginástica feminina moderna (12), xadrez (9) e futebol de salão (67).

Da mesma forma, no Tijuca, os sócios também não pagam e quem não for associado pode inscrever-se como sócio-atleta dando apenas Cr\$ 5,00 mensais. As escolinhas e o número de inscritos são as seguintes: basquete (30), volei (30), natação (50), judô (10) e water-pólo (20).

O Vasco da Gama, por sua vez, não está podendo colocar em funcionamento a escolinha de natação porque sua piscina está em obras. Entretanto, algumas outras continuam a funcionar: basquete (90), volei (40), ginástica (60), ginástica feminina moderna (40), arco e flecha (30), xadrez (25) e judô (70). Para os sócios, a aprendizagem é gratuita e os visitantes pagam Cr\$ 6,00 mensais, até 16 anos, e depois Cr\$ 20,00.

No Clube de Regatas Guanabara, funcionam três escolinhas: natação (300), saltos ornamentais (6) e water-pólo (40). Nas duas primeiras, os preços são de Cr\$ 20,00 para sócios e Cr\$ 10,00 para visitantes; na de water-pólo a inscrição é grátis.

Da mesma forma, na AABF, a participação das crianças é gratuita. As escolinhas e o número de inscritos são os seguintes: volei (75), natação (200), futebol de salão (50), xadrez (40), e judô (130).

O Flamengo é quem tem o maior número de crianças inscritas na escolinha de natação — 1 200 — que pagam Cr\$ 45,00 (sócios) e Cr\$ 55,00 (convidados). Com isto, o clube consegue manter sua equipe de natação sem recorrer a outras fontes de rendas. As outras escolinhas mais procuradas são a de volei (60) e a de basquete (50).

Já no Botafogo, o número de inscritos na escolinha de natação varia muito mas geralmente é de cerca de 500. No volei, 50 crianças pagam Cr\$ 10,00 (sócio) e Cr\$ 20,00 (convidado).



Nas escolinhas dos clubes, o único meio de se formar atletas



Criança deixa estudo pelo futebol e troca esporte amador por estudo

Oldemário Touguinhó

A criança no Brasil quando começa a sua atividade esportiva tem que decidir entre duas opções: deixar os estudos e se dedicar ao futebol ou abandonar o esporte amador e ficar com os estudos. Quando um pai leva o filho ao clube e o entrega ao professor de natação, voleibol, basquete, ginástica ou atletismo, pensa inicialmente em transformar a criança em futuro astro, ou pelo menos deseja-lhe que ela encontre no esporte o bom caminho para seu desenvolvimento físico.

No início tudo vai bem. A criança acompanha os treinamentos de aprendizagem, participa das competições internas e chega até a ser selecionada para apresentações contra outras equipes. Normalmente são as mães que continuam dando assistência aos exercícios dos filhos. Isso entre 5 e 7 anos de idade. Em seguida, o menor já passa a enfrentar as exigências da escola primária e já fica bem menor o tempo que tem disponível para dedicar ao esporte no clube em que está registrado. Os ginásios e piscinas

já não podem contar com o mesmo número de aprendizes.

Após uns dois anos ou mais de frequência, a criança já mostra a que esporte mais se adaptou. Em seguida passa a defender o clube nas competições programadas pelo calendário da Federação.

Nessa fase, então, o técnico começa a exigir maior cumprimento nas obrigações de treinamento. Hora certa. Descanso necessário para o dia da prova. Isso vai fazendo do menor um atleta comprometido com o clube. Tem as suas responsabilidades. E como a criança só pode se deslocar levada pelos pais, eles também passam a ser parte importante do esquema do clube.

No entanto, muitos pais cedo sentem que tanta obrigação do menino, pode lhe tirar o tempo maior que ele deveria dedicar aos estudos. Só quando o filho ainda assim consegue ser um excelente aluno é que os pais mantêm por algum tempo a obrigação de levá-lo ao clube.

Mais tarde a criança começa a ter problemas para dividir seu tempo entre escola e clube. Em seguida, o atleta começa a deixar o esporte por não poder acumular as duas coisas sem muito sacrifício. Nessa fase são dezenas de crianças que em breve poderiam se transformar em campeões e recordistas que abandonam os técnicos do esporte e se dedicam exclusivamente aos professores.

Os pais, que também estão preocupados com o futuro de seus filhos, geralmente preferem que eles fiquem pensando apenas em boas notas e não em boas marcas e tempos.

Assim vão se perdendo as promessas do esporte amador. Só mesmo quando a criança vem de famílias de tradição no esporte é que, mesmo estudando, mantém-se em treinamento, pois a maioria termina mesmo antes das primeiras vitórias.

No futebol, acontece o contrário. Os pais de se cedo acham que seus filhos podem se realizar financeiramente

com a bola, desde que saibam como usá-la. Por isso eles levam os meninos aos treinos em campos distantes e vão fazendo assim até eles crescerem. Caso os estudos estejam atrapalhando, a decisão é definitiva: que se abandonem os bancos escolares, mas nunca a camisa do clube, mesmo que seja a número 12 ou 13, de reserva. Mesmo que seja de um modesto clube de subúrbio, onde o futuro é incerto. Mas pelo menos a criança já está dentro da roda vinda do futebol e pode acabar sendo uma revelação e mais tarde conseguir uma transferência. Como os clubes de futebol não se preocupam em ensinar nada mais à criança, ela vai jogando e treinando longe do colégio, cujas aulas poderiam diminuir seu tempo de treinamento. Assim cresce a criança que vai ser no futuro mais um jogador despreparado para a realidade da vida. Mas quando começou, quando fez a opção pelo futebol, já sabia que os estudos estavam de fora.

Essa é a verdade do esporte no Brasil. Como as escolas

não cuidam da Educação Física e as crianças só podem correr aos clubes para se exercitarem, elas têm que diariamente decidir entre as duas opções: abandonar os estudos e ficar no futebol, ou abandonar as piscinas, ginásio e pistas e só viver entre livros e teoremas.

Até quando vai ser assim? Tomara que o Ministro da Educação que acaba de se reunir com atletas e dirigentes, encontre gente capaz de pensar numa solução para o futuro do esporte amador no Brasil, pois até hoje pouco ou nada se fez a não ser relatórios oficiais. É necessário que as escolas criem motivação na criança para a Educação Física, para que ela mais tarde, quando na universidade, também tenha a sua vida de atleta. Só assim não morrerá de vez o nosso futuro atleta, que tira zero nos bancos escolares porque se atrasou num treino na piscina do clube. É necessário maior compreensão para que atleta e homem sigam juntos, para que o Brasil esqueça das rotinas dos relatórios e passe para o pódio das medalhas.

De Lamare larga em 1.º com Opala hoje em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O paulista Pedro Vitor De Lamare venceu a prova de classificação ontem à tarde no Autódromo de Interlagos assegurando a primeira colocação para a largada de hoje às 15 horas na corrida 100 Milhas de Interlagos. Ele obteve o tempo de 3m22s5d com dois segundos de vantagem sobre o segundo classificado,

Luta

outro paulista, Luis Pereira Bueno. Correndo com um Opala de 4300cc, Pedro Vitor De Lamare poderá ser campeão brasileiro de viaturas turísticas se vencer a corrida de hoje. Resta apenas uma prova para o encerramento do campeonato mas com a vantagem de pontos já obtida ele será campeão por antecipação com mais uma vitória.

CLASSIFICAÇÃO

Os 15 primeiros colocados na prova de classificação obtiveram os seguintes tempos:

Posição	N.º	Carro	Tempo	Piloto
1.º	84	Opala 4100	3m22s5d	Pedro V. Delamare
2.º	111	Opala 4100	3m24s7d	Luis P. Bueno
3.º	44	Opala 4100	3m29s4d	Ciro Cayros
4.º	83	Opala 4100	3m31s2d	Carlos A. Moraes
5.º	51	Opala 4100	3m45s7d	Luis C. Gianinni
6.º	43	Volkswagen 1600	3m47s6d	Leonel Friederich
7.º	29	Volkswagen 1600	3m48s2d	Alfredo G. Meneses
8.º	73	FNM 2150	3m52s2d	José Chateaubriand
9.º	85	Volkswagen 1600	3m55s9d	Mário Glauco Oatti
10.º	56	Opala 2500	3m56s6d	Giuseppe Ferruglio
11.º	117	Opala 4100	3m58s3d	Leopoldo Ecab
12.º	5	Volkswagen 1600	4m02s2d	Kako
13.º	9	Volkswagen 1600	4m04s1d	Lino Reginato
14.º	54	Volkswagen 1600	4m04s8d	Amandio Ferreira
15.º	34	Volkswagen 1600	4m04s8d	Ricardo Di Loreto



No treino oficial o Opala n.º 84 de De Lamare mostrou bom preparo e o piloto paulista é o franco favorito da prova

Tarumã tem 2.ª etapa do Gaúcho de Fórmula-Ford

Porto Alegre (Sucursal) — Ainda irritados com a realização da prova 100 Milhas de Interlagos, em São Paulo, 17 pilotos gaúchos participam, hoje, em Tarumã, da segunda etapa do Campeonato Gaúcho de Fórmula-Ford, transferida do dia 27 de agosto por causa do mau tempo.

Ontem, aproveitando o excelente dia e sabendo que a ordem de largada será a mesma estabelecida para o dia 27, os pilotos apenas treinaram em Tarumã, acertando definitivamente seus carros para a prova de hoje, que terá duas baterias e largada às 15 horas.

CRISES

A preocupação com os carros não impede os 17 pilotos de comentar, irritados, a situação do automobilismo brasileiro e queixar-se profundamente da decisão da Confederação Brasileira de Automobilismo. Ao confirmar as 100 Milhas de Interlagos, apesar do protesto oficial dos gaúchos, ela acabou com as esperanças de Pedro Carneiro Pereira e Lino Reginato manterem a liderança em duas das três

categorias do Campeonato Brasileiro de Turismo.

Enquanto treinavam ontem, os pilotos ainda descobriram um segundo motivo para discussões: o favorito Cláudio Muller, prevendo reclamações de outros pilotos quanto ao seu carro, resolveu solicitar antecipadamente que os motores dos cinco primeiros colocados da prova de amanhã sejam abertos depois da corrida e examinados.

A PROVA

Cláudio Muller, com o tempo de 1m16s80c, será o primeiro na ordem de largada. Clóvis Moraes, líder do campeonato com nove pontos, será o segundo a largar. A terceira posição ficou para Pedro Carneiro Pereira, com 1m17s49c.

A prova terá duas baterias de 15 voltas, largando a primeira às 15 horas e a segunda às 16 horas. O programa organizado pela Federação Gaúcha de Automobilismo começa pela manhã com baterias pelo Campeonato Gaúcho de Kart e tem ainda, à tarde, prova especial para estreantes e novatos.

Guanabara continua na liderança masculina do Brasileiro de Atletismo

Niterói (Sucursal) — A Guanabara continua liderando no setor masculino do Campeonato Brasileiro de Atletismo Juvenil, enquanto São Paulo é o primeiro colocado no feminino, havendo entre os dois uma disputa equilibrada para os primeiros postos da competição, que será encerrada hoje, às 11 horas, no Estádio Caio Martins, nesta capital. Estão participando 350 atletas, masculinos e femininos, representando sete Estados — Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, além do Estado do Rio. Ontem foram realizadas provas semifinais para a escolha dos competidores para a classificação final.

AS PROVAS

Os vencedores das semifinais hoje, a partir das 8h30m, que compreenderão 100 metros com barreira, salto em altura, arremesso de dardo, 200 metros rasos, arremesso de peso, salto com vara, 100 metros rasos, salto triplo, 1500 metros, revezamento 4 x 100, salto em distância e 800 metros, nesta ordem, tanto para atletas masculinos como para femininos.

O Campeonato Brasileiro de Atletismo Juvenil está sendo promovido pela Federação Fluminense de Desportos, e será encerrado hoje, com desfile dos atletas competidores e entrega das medalhas para os vencedores e troféus para as federações que representam. Todas as delegações estão alojadas no Ginásio Caio Martins e algumas partirão logo após o encerramento oficial do torneio.

UM DOMINGO NOS CLUBES

Flamengo

As 8 horas, torneio de bocha com a participação de 6 equipes internas em disputa da taça André Richer.

As 8h30m, ensaio das moças da patinação com a orientação das professoras Patrícia, Marcia e Michel, visando a apresentação do grupo em Vitória no próximo mês.

O grupo de futebol-society disputa a 1.ª rodada do torneio organizado pelo Departamento de Esportes. Conta com a participação de 6 equipes formadas a maioria por ex-jogadores e veteranos do clube. O primeiro jogo começa às 10 horas.

Fluminense

No stand, a partir de 8h30m, várias provas com a participação de associados, com vistas a campeonato interno que será organizado pelo Departamento de Tiro.

No ginásio, às 9h30m, decisão do Campeonato Carioca de Basquete da Categoria Infantil masculino entre as equipes do Tijuca e do Olaria.

As 10 horas, treinamento de natação para meninos de 7 a 15 anos, já como preparação para o Campeonato de Principiantes, que será realizado no próximo ano.

América

Recebe a visita do Jacarepaguá T.C. para a disputa da 3.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol de Salão da Categoria Mirim, Infantil e Infante. O primeiro jogo começará às 9 horas.

As 9h30m terá prosseguimento o Campeonato interno de petecas que conta com a participação de oito equipes.

As 10 horas, torneio de Futebol-Society promovido pelo departamento de veteranos do clube com a participação do grupo da Saúna e do Chopp Duplo. Cada grupo terá três equipes e o primeiro jogo será sorteado na hora.

River

Com a participação de seis equipes internas do clube será realizada a 4.ª rodada do Campeonato de Futebol Society, que vem sendo liderado pelas equipes do Departamento de Esportes e Social. O primeiro jogo começará às 9 horas.

No ginásio, a partir de 10 horas, jogo de veteranos entre associados do clube.

As 10 horas, competição de bocha para os associados.

Jequiá Iate Clube

Joga a partir de 9 horas contra a representação do Mackenzie pelo Campeonato Carioca de Futebol de Salão da Categoria de Mirim, Infantil e Infante. Depois, haverá uma partida de veteranos entre os dois clubes.

As 10 horas, partidas de tênis de mesa contra as equipes do Vasco, Flamengo, Fluminense, Madureira e Satélite.

Sociedade Hípica Brasileira

Começa às 6 horas as atividades da Hípica, com as piscinas de treinamento totalmente liberadas para os associados. As 8 horas, treinamento para crianças de sete anos em diante em outra pista.

As 10h30m, 3.º Torneio de Animais Estreantes. E encerrando as atividades, às 16 horas Torneio Mirim e Júnior.

Cascadura T.C.

A partir de 9 horas, jogos de basquete pela categoria infantil e infantil feminino contra a equipe do Melo T.C.

Futebol de Salão, às 10 horas, entre os veteranos do clube com a participação de quatro times.

Pergunte ao seu corretor de seguros.

Ele sabe quem é



Atlântica-Boavista Seguros

Seguros financiados em pagamentos mensais. Máxima rapidez nas indenizações. Assistência especializada para qualquer seguro.

Sede: Rua do Passeio, 62
Tel.: 224-7922 - Rio de Janeiro - GB.

173.557.649,70 DE CAPITAL E RESERVAS

Criança deixa estudo pelo futebol e troca esporte amador por estudo

Oldemário Touguinho

A criança no Brasil quando começa a sua atividade esportiva tem que decidir entre duas opções: deixar os estudos e se dedicar ao futebol ou abandonar o esporte amador e ficar com os estudos. Quando um pai leva o filho ao clube e o entrega ao professor de natação, voleibol, basquete, ginástica ou atletismo, pensa inicialmente em transformar a criança em futuro astro, ou pelo menos deseja-lhe que ela encontre no esporte o bom caminho para seu desenvolvimento físico.

No início tudo vai bem. A criança acompanha os treinamentos de aprendizagem, participa das competições internas e chega até a ser selecionada para apresentações contra outras equipes. Normalmente são as mães que continuam dando assistência aos exercícios dos filhos. Isso entre 5 e 7 anos de idade. Em seguida, o menor já passa a enfrentar as exigências da escola primária e já fica bem menor o tempo que tem disponível para dedicar ao esporte no clube em que está registrado. Os ginásios e piscinas

já não podem contar com o mesmo número de aprendizes.

Após uns dois anos ou mais de frequência, a criança já mostra a que esporte mais se adaptou. Em seguida passa a defender o clube nas competições programadas pelo calendário da Federação.

Nessa fase, então, o técnico começa a exigir maior cumprimento nas obrigações de treinamento. Hora certa. Des canso necessário para o dia da prova. Isso vai fazendo do menor um atleta comprometido com o clube. Tem as suas responsabilidades. E como a criança só pode se deslocar levada pelos pais, eles também passam a ser parte importante do esquema do clube.

No entanto, muitos pais cedo sentem que tanta obrigação do menino, pode lhe tirar o tempo maior que ele deveria dedicar aos estudos. Só quando o filho ainda assim consegue ser um excelente aluno é que os pais mantêm por algum tempo a obrigação de levá-lo ao clube.

Mais tarde a criança começa a ter problemas para dividir seu tempo entre escola e clube. Em seguida, o atleta começa a deixar o esporte por por não poder acumular as duas coisas sem muito sacrifício. Nessa fase são dezenas de crianças que em breve poderiam se transformar em campeões e recordistas que abandonam os técnicos do esporte e se dedicam exclusivamente aos professores.

Os pais, que também estão preocupados com o futuro de seus filhos, geralmente preferem que eles fiquem pensando apenas em boas notas e não em boas marcas e tempos.

Assim vão se perdendo as promessas do esporte amador. Só mesmo quando a criança vem de famílias de tradição no esporte é que, mesmo estudando, mantém-se em treinamento, pois a maioria termina mesmo antes das primeiras vitórias.

No futebol, acontece o contrário. Os pais de cedo acham que seus filhos podem se realizar financeiramente

com a bola, desde que saibam como usá-la. Por isso eles levam os meninos aos treinos em campos distantes e não fazendo assim até eles crescerem. Caso os estudos estejam atrapalhando, a decisão é definitiva: que se abandonem os bancos escolares, mas nunca a camisa do clube, mesmo que seja a número 12 ou 13, de reserva. Mesmo que seja de um modesto clube de subúrbio, onde o futuro é incerto. Mas pelo menos a criança já está dentro da roda viva do futebol e pode acabar sendo uma revelação e mais tarde conseguir uma transferência. Como os clubes de futebol não se preocupam em ensinar nada mais à criança, ela vai jogando e treinando longe do colégio, cujas aulas poderiam diminuir seu tempo de treinamento. Assim cresce a criança que vai ser no futuro mais um jogador despreparado para a realidade da vida. Mas quando começou, quando fez a opção pelo futebol, já sabia que os estudos estavam de fora.

Essa é a verdade do esporte no Brasil. Como as escolas

não cuidam da Educação Física e as crianças só podem correr aos clubes para se exercitarem, elas têm que diariamente decidir entre as duas opções: abandonar os estudos e ficar no futebol, ou abandonar as piscinas, ginásio e pistas e só viver entre livros e teoremas.

Até quando vai ser assim? Tomara que o Ministro da Educação que acaba de se reunir com atletas e dirigentes, encontre gente capaz de pensar numa solução para o futuro do esporte amador no Brasil, pois até hoje pouco ou nada se fez a não ser relatórios oficiais. É necessário que as escolas criem motivação na criança para a Educação Física, para que ela mais tarde, quando na universidade, também tenha a sua vida de atleta. Só assim não morrerá de vez o nosso futuro atleta, que tira zero nos bancos escolares porque se atrasou num treino na piscina do clube. É necessário maior compreensão para que atleta e homem sigam juntos, para que o Brasil esqueça das rotinas dos relatórios e passe para o pódio das medalhas.

UM DOMINGO NOS CLUBES

Flamengo

As 8 horas, torneio de bocha com a participação de 6 equipes internas em disputa da taça André Richer.

As 8h30m, ensaio das moças da patinação com a orientação das professoras Patrícia, Marcela e Michel, visando a apresentação do grupo em Vitória no próximo mês.

O grupo de futebol-society disputa a 1.ª rodada do torneio organizado pelo Departamento de Esportes. Conta com a participação de 6 equipes formadas a maioria por jogadores e veteranos do clube. O primeiro jogo começa às 10 horas.

Fluminense

No stand, a partir de 8h30m, várias provas com a participação de associados, com vistas a campeonato interno que será organizado pelo Departamento de Tiro.

No ginásio, às 9h30m, decisão do Campeonato Carioca de Basquete da Categoria Infantil masculino entre as equipes do Tijuca e do Olaria.

As 10 horas, treinamento de natação para meninos de 7 a 15 anos, já como preparação para o Campeonato de Principiantes, que será realizado no próximo ano.

América

Recebe a visita do Jacarepaguá T.C. para a disputa da 3.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol de Salão da Categoria Mirim, Infantil e Infante. O primeiro jogo começará às 9 horas.

As 9h30m terá prosseguimento o Campeonato interno de petecas que conta com a participação de oito equipes.

As 10 horas, torneio de Futebol-Society promovido pelo departamento de veteranos do clube com a participação do grupo da Sauna e do Chopp Duplo. Cada grupo terá três equipes e o primeiro jogo será sorteado na hora.

River

Com a participação de seis equipes internas do clube será realizada a 4.ª rodada do Campeonato de Futebol Society, que vem sendo liderado pelas equipes do Departamento de Esportes e Social. O primeiro jogo começará às 9 horas.

No ginásio, a partir de 10 horas, jogo de veteranos entre associados do clube.

As 10 horas, competição de bocha para os associados.

Jequiá Iate Clube

Joga a partir de 9 horas contra a representação do Mackenzie pelo Campeonato Carioca de Futebol de Salão da Categoria de Mirim, Infantil e Infante. Depois, haverá uma partida de veteranos entre os dois clubes.

As 10 horas, partidas de tênis de mesa contra as equipes do Vasco, Flamengo, Fluminense, Madureira e Satélite.

Sociedade Hípica Brasileira

Começa às 6 horas as atividades da Hípica, com as pistas de treinamento totalmente liberadas para os associados. As 8 horas, treinamento para crianças de sete anos em diante em outra pista.

As 10h30m 3.º Torneio de Animais Estreantes. E encerrando as atividades, às 10 horas Torneio Mirim e Júnior.

Cascadura T.C.

A partir de 9 horas, jogos de basquete pela categoria infantil e infante feminino contra a equipe do Melo T.C.

Futebol de Salão, às 10 horas, entre os veteranos do clube com a participação de quatro times.

De Lamare larga em 1.º com Opala hoje em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O paulista Pedro Vitor De Lamare venceu a prova de classificação ontem à tarde no Autódromo de Interlagos assegurando a primeira colocação para a largada de hoje às 15 horas na corrida 100 Milhas de Interlagos. Ele obteve o tempo de 3m22s5d com dois segundos de vantagem sobre o segundo classificado,

Luta

outro paulista, Luis Pereira Bueno. Correndo com um Opala de 4300cc, Pedro Vitor De Lamare poderá ser campeão brasileiro de viaturas turísticas se vencer a corrida de hoje. Resta apenas uma prova para o encerramento do campeonato mas com a vantagem de pontos já obtida ele será campeão por antecipação com mais uma vitória.

CLASSIFICAÇÃO

Os 15 primeiros colocados na prova de classificação obliteraram os seguintes tempos:

Posição	N.º	Carro	Tempo	Piloto
1.º	84	Opala 4100	3m22s5d	Pedro V. Delamare
2.º	111	Opala 4100	3m24s7d	Luis P. Bueno
3.º	44	Opala 4100	3m29s4d	Ciro Cayros
4.º	83	Opala 4100	3m31s2d	Carlos A. Morais
5.º	51	Opala 4100	3m45s7d	Luis C. Gianinni
6.º	43	Volkswagen 1600	3m47s6d	Leonel Friederich
7.º	29	Volkswagen 1600	3m48s2d	Alfredo G. Meneses
8.º	73	FNM 2150	3m52s2d	José Chateaubriand
9.º	85	Volkswagen 1600	3m55s9d	Mário Glauco Oatti
10.º	56	Opala 2500	3m56s6d	Giuseppe Forruglio
11.º	117	Opala 4100	3m58s3d	Leopoldo Ecab
12.º	5	Volkswagen 1600	4m02s2d	Kako
13.º	9	Volkswagen 1600	4m04s1d	Lino Reginato
14.º	54	Volkswagen 1600	4m04s8d	Amândio Ferreira
15.º	34	Volkswagen 1600	4m04s8d	Ricardo Di Loreto



No treino oficial o Opala n.º 84 de De Lamare mostrou bom preparo e o piloto paulista é o franco favorito da prova

Tarumã tem 2.ª etapa do Gaúcho de Fórmula-Ford

Porto Alegre (Sucursal) — Ainda irritados com a realização da prova 100 Milhas de Interlagos, em São Paulo, 17 pilotos gaúchos participam, hoje, em Tarumã, da segunda etapa do Campeonato Gaúcho de Fórmula-Ford, transferida do dia 27 de agosto por causa do mau tempo.

Ontem, aproveitando o excelente dia e sabendo que a ordem de largada será a mesma estabelecida para o dia 27, os pilotos apenas treinaram em Tarumã, acertando definitivamente seus carros para a prova de hoje, que terá duas baterias e largada às 15 horas.

CRISES

A preocupação com os carros não impede os 17 pilotos de comentar, irritados, a situação do automobilismo brasileiro e queixar-se profundamente da decisão da Confederação Brasileira de Automobilismo. Ao confirmar as 100 Milhas de Interlagos, apesar do protesto oficial dos gaúchos, ela acabou com as esperanças de Pedro Carneiro Pereira e Lino Reginato manterem a liderança em duas das três

categorias do Campeonato Brasileiro de Turismo.

Enquanto treinavam ontem, os pilotos ainda descobriram um segundo motivo para discussões: o favorito Cláudio Müller, prevendo reclamações de outros pilotos quanto ao seu carro, resolveu solicitar antecipadamente que os motores dos cinco primeiros colocados da prova de amanhã sejam abertos depois da corrida e examinados.

A PROVA

Cláudio Müller, com o tempo de 1m16s80c, será o primeiro na ordem de largada. Clovis Morais, líder do campeonato com nove pontos, será o segundo a largar. A terceira posição ficou para Pedro Carneiro Pereira, com 1m17s49c.

A prova terá duas baterias de 15 voltas, largando a primeira às 15 horas e a segunda às 16 horas. O programa organizado pela Federação Gaúcha de Automobilismo começa pela manhã com baterias pelo Campeonato Gaúcho de Kart e tem ainda, à tarde, prova especial para estreantes e novatos.

Guanabara continua na liderança masculina do Brasileiro de Atletismo

Niterói (Sucursal) — A Guanabara continua liderando no setor masculino do Campeonato Brasileiro de Atletismo Juvenil, enquanto São Paulo é o primeiro colocado no feminino, havendo entre os dois uma disputa equilibrada para os primeiros postos da competição, que será encerrada hoje, às 11 horas, no Estádio Caio Martins, nesta capital.

Estão participando 350 atletas, masculinos e femininos, representando sete Estados — Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, além do Estado do Rio. Ontem foram realizadas provas semifinais para a escolha dos competidores para a classificação final.

AS PROVAS

Os vencedores das semifinais hoje, a partir das 8h30m, que compreendem 100 metros com barreira, salto em altura, arremesso de dardo, 200 metros rasos, arremesso de peso, salto com vara, 100 metros rasos, salto triplo, 1.500 metros, revezamento 4 x 100, salto em distância e 800 metros, nesta ordem, tanto para atletas masculinos como para femininos.

O Campeonato Brasileiro de Atletismo Juvenil está sendo promovido pela Federação Fluminense de Desportos, e será encerrado hoje, com desfile dos atletas competidores e entrega das medalhas para os vencedores e troféus para as federações que representam. Todas as delegações estão alojadas no Ginásio Caio Martins e algumas partirão logo após o encerramento oficial do torneio.

Pergunte ao seu corretor de seguros. Ele sabe quem é



Atlântica-Boavista Seguros

Seguros financiados em pagamentos mensais. Máxima rapidez nas indenizações. Assistência especializada para qualquer seguro.

173.557.649,70 DE CAPITAL E RESERVAS

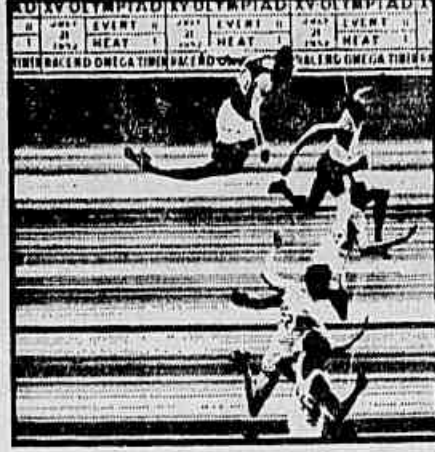
Sede: Rua do Passeio, 62
Tel.: 224-7922 - Rio de Janeiro - GB.

INTERNACIONAL

Nossa página tem hoje um levantamento completo dos resultados das Olimpíadas, um comentário sobre o que poderão ser os próximos Jogos, em 1976, e a superstitiosa de Emerson Fittipaldi. Por toda a Europa o futebol volta a ser a maior atração. O Campeonato Inglês já vai em sua nona rodada, com o Everton, o Ipswich e o Leeds empatados com 13 pontos ganhos na liderança. A grande surpresa é o Manchester United em últi-



mo lugar, com apenas quatro pontos, enquanto o Manchester City está só pouco melhor, com seis. Eis os resultados de ontem: Arsenal 0 x Liverpool 0, Coventry 0 x Newcastle 3, Crystal Palace 0 x West Bromwich Albion 2, Derby County 1 x Birmingham 0, Everton 0 x Southampton 1, Ipswich 2 x Stoke City 0, Leeds 3 x Leicester 1, Manchester City 2 x Tottenham 1, Sheffield United 2 x Chelsea 1, West Ham United 4 x Nor-



wich 0, Wolverhampton 2 x Manchester United 0. O Campeonato Alemão começou ontem, com os seguintes resultados: Rotweiss 4 x Bayern 5, Moenchengladbach 4 x Duisburg 3, Bremen 0 x Offenbach 0, Frankfurt 2 x Hamburger 1, Brunswick 0 x Bochum 2, Schalke 04 3 x Hannover 96 1, Hertha 2 x Fortuna 3, Wuppertaler 2 x Kaiserslautern 0, Stuttgart 3 x Cologne 1.

JOSÉ INÁCIO WERNECK

EMERSON Fittipaldi tem uma superstição da qual não abre mão quando da disputa de qualquer Grand Prix: uma bela e madura banana prata que come com prazer e devoção no grande caminhão da Lotus, minutos antes de se apresentar para a saída.

No começo de sua carreira Emerson comia a fruta meio resabiado, sob os olhares meio irônicos meio complacentes de Colin Chapman e sua equipe. "Hábitos tropicais", deviam comentar entre si.

Agora a banana, sempre trazida por Maria Helena, entrou já no ritual dos dias de prova, como vestir o capacete, checar a pressão do óleo, verificar os pneus. Tanto assim que, em Monza, a uma certa altura, Chapman bateu disfarçadamente no ombro de Emerson, dentro do box, e sussurrou:

— Time for your banana. Curiosa a lógica de certas pessoas. Houve outro dia que Emerson disse na televisão que o desempenho do Brasil nas provas de atletismo, em Munique, foi muito bom, já que mandamos três representantes e conseguimos uma medalha.

Tal argumento leva a pensar que se houvessemos enviado 30 atletas teríamos ganho 10 medalhas e assim por diante. A triste verdade é que se tivéssemos mandado 100 ou 200 atletas continuaríamos com o mesmo e escasso bronze.

Nos mandamos três representantes porque eram os únicos com as mínimas condições de competir. Os outros nada teriam a fazer na Alemanha. Só turismo, como alguns dirigentes.

Por falar em Olimpíadas: é provável que a próxima edição delas, em 1976, em Montreal, seja bem reduzida em tamanho. O novo presidente do Comitê Olímpico Internacional está convencido de que a competição cresceu demais, transformou-se em um monstro que traz em si as sementes da autodestruição.

Lorde Killanin quer reduzir o número de esportes e, dentro de cada um deles, o número de provas. Mais ainda, está estudando um meio de abrandar o furor chauvinista e nacionalista dos Jogos, transformados hoje em uma imensa vitrina para cada país apregoar a superioridade de sua particular forma de governo.

Uma das medidas que o aristocrata irlandês está pensando seriamente em sugerir ao plenário do COI: abolir a cerimônia do hasteamento da bandeira e da execução do hino nacional dos atletas vencedores. Em vez de um e outro, a bandeira e o hino olímpicos.

Em minha opinião, uma medida de bom senso. Afinal de contas é ridículo que o COI fique espremeando contra a interdição da política nas Olimpíadas (saídas tipo black power, expulsão da Rodésia e casos semelhantes) quando é o primeiro a incentivar o orgulho nacional em escala gigantesca.

Outra providência em consideração: transformar o desfile inaugural — atualmente uma verdadeira parada militar, com as delegações uniformizadas a marchar atrás de suas bandeiras — em uma ocasião informal, com os atletas misturados em sã camaradagem.

Lorde Killanin está interessado em despolitizar imediatamente as Olimpíadas porque sabe muito bem que Montreal, com os problemas de minoria francesa no

Canadá, é uma cidade explosivamente perigosa. A Frente de Libertação de Quebec está dormiente desde o assassinato, há quase dois anos, do diplomata britânico Laporte. Mas pode encontrar nos Jogos a atmosfera ideal para resurgir de suas aparentes cinzas.

Tudo muito bonito, como já disse acima. Mas infelizmente não é assim a natureza humana. O dia em que as Olimpíadas deixarem de apelar ao orgulho nacional estarão condenadas à indiferença e ao desaparecimento.

E, no fundo, no fundo, (fio pensando cá comigo), este tal Killanin deve ser contra o Brasil. Logo agora que a gente ia começar a reagir!

Oldeário Touguinhô, nosso editor e enviado especial a Munique, foi um dia ver as provas de natação em companhia de um jornalista português. A uma certa altura este não se conteve e gritou entusiasmado:

— Nas provas de estafetas este Spitz é bestial. (Tradução: ninguém segura o homem no revezamento).

Observação que fez o Oldeário se lembrar de uma história contada por Cláudio Coutinho, supervisor de nossa Seleção de futebol mas amante de todos os esportes: nos Jogos Luso-Brasileiros, em 1969, no estádio do Vasco, um corredor português partiu célere à frente de todos, no revezamento 4 x 100 metros. A meio caminho, contudo, parou, como fulminado.

Esquecera de trazer o testemunho. Isto é, o bastão.

José da Cruz Bandeira mandou-me de Campo Grande, Mato Grosso, algumas fotocópias (autenticadas!) de recortes da revista alemã Stern e uma reclamação por ter dado ouvidos a boatos dos jogadores do Vasco sobre o comportamento do meia-armador Netzer.

Meu caro José, ou você não compreendeu minha ironia ou falou efetivamente à minha frase a verve de um Carlos Eduardo Novais.

Quando eu registrei aqui o fato de que a gente fica meses a fio a ler revistas internacionais sobre Netzer e que é interetante preciso que um brasileiro vá à Europa para vir com este tipo de informações, foi para salientar o ridículo de uma certa mentalidade que ainda existe entre nós.

E' aquele negócio: nos Estados Unidos ninguém pode alcançar a fama que é logo acusado de pertencer à Máfia. No Brasil começamos imediatamente a dizer que o convívio do fulano com o sezo oposto não é tão oposto assim.

Quanto a ser um absurdo escalar Netzer e Overath no mesmo time, é bom você reclamar com o Mario Travaglini, técnico do Vasco. Foi ele quem trouxe esta notícia, garantindo que a ouviu da boca do próprio treinador alemão Helmut Schoen.

Finalmente, José, você não precisava ter se dado ao trabalho de ir até à Rua Barão do Rio Branco para carimbar suas fotocópias (que mostram o Netzer cercado por lindas garotas) no cartório do tabelião Murilo Rolim. Jamais me passaria pela cabeça que você andasse forjando o Stern nos fundos de sua casa.

Dizem que o senhor Willy Brandt sonha ainda em um dia reunir as duas Alemanhas. Quero dizer aqui ao estimável Chanceler que desejo o mesmo com todo ardo. Só assim não se dará mais o equívoco de sair Alemanha Ocidental toda vez que eu escrevo Oriental. E vice-versa.

Os números correspondem às medalhas (1 — ouro, 2 — prata e 3 — bronze). Em boxe e judô foram dadas duas medalhas de bronze em cada categoria. Os asteriscos indicam os recordes anistaisados (1.º olímpico, 2.º mundial e 3.º olímpico e mundial).

ANDEROL

- 1 — Jugoslávia
- 2 — Tcheco-Eslavaquia
- 3 — Romênia

ARCO E FLECHA

- 1 — Alemanha Ocidental
- 2 — Alemanha Oriental
- 3 — Polônia

HOMENS

- 1 — John Williams (EUA) — 2.526 pontos (***)
- 2 — Gunnar Jerrell (Suécia)
- 3 — Keesi Laasonen (Finlândia)

MULHERES

- 1 — Dorcen Wilber (EUA) — 2.424 pontos
- 2 — Elena Szwedowska (Polónia)
- 3 — Emma Gapchenko (URSS)

ATLETISMO

- 1 — Alemanha Ocidental — 42x 45/10 (***)
- 2 — Alemanha Oriental
- 3 — Cuba

HOMENS

- 1 — Valery Borzov (URSS) — 104/10 (***)
- 2 — Robert Taylor (EUA)
- 3 — Lennox Miller (Jamaica)

MULHERES

- 1 — Valery Borzov (URSS) — 20x 45/10 (***)
- 2 — Larry Black (EUA)
- 3 — Pietro Mennea (Itália)

400m

- 1 — Vincent Matthews (EUA) — 1:06/10 (***)
- 2 — Wayne Collet (EUA)
- 3 — Julius Sang (Quênia)

800m

- 1 — David Wottle (EUA) — 1:56/10 (***)
- 2 — Evgeny Arzhanov (URSS)
- 3 — Mike Bolt (Quênia)

1500m

- 1 — Pekka Vasala (Finlândia) — 3:36/10 (***)
- 2 — Kipchoge Keino (Quênia)
- 3 — Rod Dixon (N. Zelândia)

5000m

- 1 — Lasse Viren (Finlândia) — 13:26/10 (***)
- 2 — Mohammed Gammoudi (Tunísia)
- 3 — Stewart (Grã-Bretanha)

10000m

- 1 — Lasse Viren (Finlândia) — 27:38/10 (***)
- 2 — Emil Pultmanns (Bélgica)
- 3 — Morris Yellier (Etiópia)

Maratona

- 1 — Frank Shorter (EUA) — 2h 11m/10 (***)
- 2 — Guy Dutoit (Bélgica)
- 3 — Mano Woldie (Etiópia)

110m c/barras

- 1 — Rodney Milburn (EUA) — 1:32/10 (***)
- 2 — Guy Dutoit (Bélgica)
- 3 — Tomas Hill (França)

400m c/barras

- 1 — John Akili-Bux (Uganda) — 47s/10 (***)
- 2 — Mann (EUA)
- 3 — David Henry (Grã-Bretanha)

3000m (estepechassa)

- 1 — Kipchoge Keino (Quênia) — 8:34/10 (***)
- 2 — Benjamin Kipcho (Quênia)
- 3 — Tapio Kantanen (Finlândia)

4x100m

- 1 — Estados Unidos — 38s/10 (***)
- 2 — União Soviética
- 3 — Alemanha Ocidental

4x400m

- 1 — Quênia — 2m59s/10 (***)
- 2 — Alemanha Ocidental
- 3 — França

Marcha 20km

- 1 — Peter Frenkel (Ale. Ocidental) — 1m20m/10 (***)
- 2 — Vladimir Golunich (URSS)
- 3 — Hans Reimann (Alemanha Oriental)

Marcha 30km

- 1 — Bernard Karmannberg (Alemanha Ocidental) — 3h50m/10 (***)
- 2 — Veniamin Soldatenko (URSS)
- 3 — Larry Young (EUA)

Salto em altura

- 1 — Yuriy Tyadnik (URSS) — 2,23m (***)
- 2 — Stefan Junge (Ale. Ocidental)
- 3 — Dwight Stones (EUA)

Salto em distância

- 1 — Randy Williams (EUA) — 8,34m (***)
- 2 — Hans Baugher (Ale. Ocidental)
- 3 — Arnie Robinson (EUA)

Salto triplo

- 1 — Victor Saneev (URSS) — 17,34m (***)
- 2 — Joerg Dreihel (Ale. Ocidental) — 17,31m (***)
- 3 — Nelson Prudência (Brasil) — 17,07m (***)

Salto com vara

- 1 — Wolfgang Nordwin (Ale. Ocidental) — 5,50m (***)
- 2 — Jochen Sachse (Ale. Ocidental) — 5,40m (***)
- 3 — Vassili Khmelevsky (URSS)

Decatlo

- 1 — Nikolai Avilov (URSS) — 8.464 pontos (***)
- 2 — Leonid Litvinenko (URSS)
- 3 — Ryszard Katus (Polónia)

Pentatlo

- 1 — Mary Peters (Grã-Bretanha) — 4.801 pontos (***)
- 2 — Heide Rosendahl (Ale. Ocidental)
- 3 — Monika Pollak (Ale. Oriental)

MULHERES

- 1 — Renate Stecher (Ale. Oriental) — 11s 7/10 (***)
- 2 — Raelene Boyle (Austrália)
- 3 — Silvia Chirvas (Cuba)

200m

- 1 — Renate Stecher (Ale. Oriental) — 22s 4/10 (***)
- 2 — Raelene Boyle (Austrália)
- 3 — Irena Stewinska (Polónia)

400m

- 1 — Monika Zehrt (Ale. Oriental) — 51s 8/10 (***)
- 2 — Rita Wilden (Ale. Ocidental)
- 3 — Kathy Hammond (EUA)

600m

- 1 — Hildegard Falck (Ale. Ocidental) — 1:29m (***)
- 2 — Nicole Sabatier (URSS)
- 3 — Gundild Hoffmeister (Ale. Oriental)

1500m

- 1 — Ludmila Bragina (URSS) — 4m1s 4/10 (***)
- 2 — Gundild Hoffmeister (Ale. Oriental)
- 3 — Paola Cacci (Itália)

100m c/barras

- 1 — Amelie Ehrhardt (Ale. Oriental) — 12s 6/10 (***)
- 2 — Valeria Bulanova (Romênia)
- 3 — Karin Balzer (Ale. Oriental)

4 x 100m

- 1 — Alemanha Ocidental — 42x 45/10 (***)
- 2 — Alemanha Oriental
- 3 — Cuba

4 x 400m

- 1 — Alemanha Oriental — 3m33s (***)
- 2 — Estados Unidos
- 3 — Alemanha Ocidental

Salto em altura

- 1 — Ulfk Meyerhans (Ale. Ocidental) — 6,83m (***)
- 2 — Jordenka Blagoeva (Bulgária)
- 3 — Ilona Gusenbauer (Áustria)

Salto em distância

- 1 — Heide Rosendahl (Ale. Ocidental) — 6,83m (***)
- 2 — Diana Vargova (Bulgária)
- 3 — Eva Suranova (Tcheco-Eslava)

Arremesso do peso

- 1 — Madelon Chizova (URSS) — 21,03m (***)
- 2 — Margitta Gummel (Ale. Oriental)
- 3 — Iveta Christova (Bulgária)

Arremesso do disco

- 1 — Faina Melnik (URSS) — 66,26m (***)
- 2 — Argentinia Menis (Romênia)
- 3 — Vasilka Stoeva (Bulgária)

Arremesso do dardo

- 1 — Ruth Fuchs (Ale. Oriental) — 60,88m (***)
- 2 — Jacqueline Todten (Ale. Ocidental)
- 3 — Kathy Schmidt (EUA)

BASQUETE

- 1 — União Soviética
- 2 — Estados Unidos
- 3 — Cuba

BOXE

- 1 — Mosca/Ligeiro
- 2 — Gyorgy Gedo (Hungria)
- 3 — Li Gil-kin (Coreia do Norte)

50kg

- 1 — Enrique Rodriguez (Espanha)
- 2 — Ralf Evans (Grã-Bretanha)
- 3 — Ralf Evans (Grã-Bretanha)

60kg

- 1 — Gheorghe Kostandov (Bulgária)
- 2 — Leo Rwabwaga (Uganda)
- 3 — Vasilka Stoeva (Bulgária)

70kg

- 1 — Orlando Martinez (Cuba)
- 2 — Alfonso Zamora (México)
- 3 — George Turpin (Grã-Bretanha)

80kg

- 1 — Richard Carreras (EUA)
- 2 — Boris Kusnetsov (URSS)
- 3 — Boris Kusnetsov (URSS)

90kg

- 1 — Antonella Ragno (Itália)
- 2 — Jidko Bobin (Hungria)
- 3 — Galica Goronkova (URSS)

100kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

110kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

120kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

130kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

140kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

150kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

160kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

170kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

180kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

190kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

200kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

210kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

220kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

230kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

240kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

250kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

260kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

270kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

280kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

290kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

300kg

- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

310kg

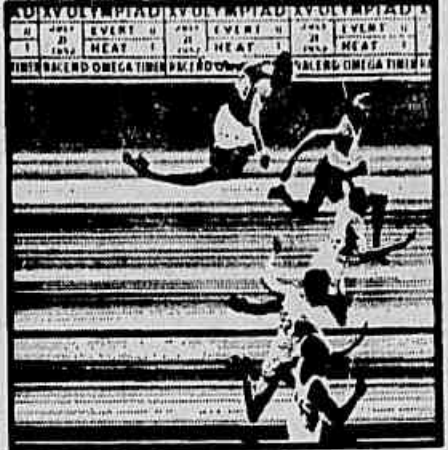
- 1 — Victor Sidiak (URSS)
- 2 — Peter Maroth (Hungria)
- 3 — Vladimir Zerkovich (URSS)

INTERNACIONAL

Nossa página tem hoje um levantamento completo dos resultados das Olimpíadas, um comentário sobre o que poderão ser os próximos Jogos, em 1976, e a superação de Emerson Fittipaldi. Por toda a Europa o futebol volta a ser a maior atração. O Campeonato Inglês já vai em sua nona rodada, com o Everton, o Ipswich e o Leeds empatados com 13 pontos ganhos na liderança. A grande surpresa é o Manchester United em últi-



mo lugar, com apenas quatro pontos, enquanto o Manchester City está só pouco melhor, com seis. Eis os resultados de ontem: Arsenal 0 x Liverpool 0, Coventry 0 x Newcastle 3, Crystal Palace 0 x West Bromwich Albion 2, Derby County 1 x Birmingham 0, Everton 0 x Southampton 1, Ipswich 2 x Stoke City 0, Leeds 3 x Leicester 1, Manchester City 2 x Tottenham 1, Sheffield United 2 x Chelsea 1, West Ham United 4 x Nor-



wich 0, Wolverhampton 2 x Manchester United 0. O Campeonato Alemão começou ontem, com os seguintes resultados: Rotweiss 4 x Bayern 5, Moenchengladbach 4 x Duisburg 3, Bremen 0 x Offenbach 0, Frankfurt 2 x Hamburger 1, Brunswick 0 x Bochum 2, Schalke 04 3 x Hannover 96 1, Hertha 2 x Fortuna 3, Wuppertaler 2 x Kaiserslautern 0, Stuttgart 3 x Cologne 1.

JOSÉ INÁCIO WERNECK

EMERSON Fittipaldi tem uma superstição da qual não abre mão quando da disputa de qualquer Grand Prix: uma bela e madura banana prata que come com prazer e doação no grande caminho da Lotus, minutos antes de se apresentar para a saída.

No começo de sua carreira Emerson comia a fruta meio resabiado, sob os olhares meio irônicos meio complacentes de Colin Chapman e sua equipe. "Hábitos tropicais", deviam comentar entre si.

Agora a banana, sempre trazida por Maria Helena, entrou já no ritual dos dias de prova, como vestir o capacete, checar a pressão do óleo, verificar os pneus. Tanto assim que, em Monza, a uma certa altura, Chapman bateu disfarçadamente no ombro de Emerson, dentro do box, e sussurrou: — Time for your banana.

Curiosa a lógica de certas pessoas. Houve outro dia quem dissesse na televisão que o desempenho do Brasil nas provas de atletismo, em Munique, foi muito bom, já que mandamos três representantes e conseguimos uma medalha.

Tal argumento leva a pensar que se houvessemos enviado 30 atletas teríamos ganho 10 medalhas e assim por diante. A triste verdade é que se tivéssemos mandado 100 ou 200 atletas continuaríamos com o mesmo e escasso bronze.

Nos mandamos três representantes porque eram os únicos com as mínimas condições de competir. Os outros nada teriam a fazer na Alemanha. Só turismo, como alguns dirigentes.

Por falar em Olimpíadas: é provável que a próxima edição delas, em 1976, em Montreal, seja bem reduzida em tamanho. O novo presidente do Comitê Olímpico Internacional está convencido de que a competição cresceu demais, transformou-se em um monstro que traz em si as sementes da autodestruição.

Lorde Killanin quer reduzir o número de esportes e, dentro de cada um deles, o número de provas. Mais ainda, está estudando um meio de abrandar o furor chauvinista e nacionalista dos Jogos, transformados hoje em uma imensa vitrina para cada país apregoar a superioridade de sua particular forma de governo.

Uma das medidas que o aristocrata irlandês está pensando seriamente em sugerir ao plenário do COI: abolir a cerimônia do hasteamento da bandeira e da execução do hino nacional dos Jogos, transformados hoje em uma imensa vitrina para cada país apregoar a superioridade de sua particular forma de governo.

Em minha opinião, uma medida de bom senso. Afinal de contas é ridículo que o COI fique espremeando contra a interferência da política nas Olimpíadas (saudações tipo black power, expulsão da Rodésia e casos semelhantes) quando é o primeiro a incentivar o orgulho nacional em escala gigantesca.

Outra providência em consideração: transformar o desfile inaugural — atualmente uma verdadeira parada militar, com as delegações uniformizadas a marchar atrás de suas bandeiras — em uma ocasião informal, com os atletas misturados em sã camaradagem.

Lorde Killanin está interessado em despolitizar imediatamente as Olimpíadas porque sabe muito bem que Montreal, com os problemas de minoria francesa no

Canadá, é uma cidade explosivamente perigosa. A Frente de Libertação de Quebec está dormente desde o assassinato, há quase dois anos, do diplomata britânico Laporte. Mas pode encontrar nos Jogos a atmosfera ideal para resurgir de suas aparentes cinzas.

Tudo muito bonito, como já disse acima. Mas infelizmente não é assim a natureza humana. O dia em que as Olimpíadas deixarem de apelar ao orgulho nacional estarão condenadas à indiferença e ao desaparecimento.

E, no fundo, no fundo, (fico pensando cá comigo), este tal Killanin deve ser contra o Brasil. Logo agora que a gente ia começar a reagir!

Idemário Touguinhô, nosso editor e enviado especial a Munique, foi um dia ver as provas de natação em companhia de um jornalista português. A uma certa altura este não se conteve e gritou entusiasmado: — Nas provas de estafetas este Spitz é bestial. (Tradução: ninguém segura o homem no revezamento).

Observação que fez o Oldemário se lembrar de uma história contada por Cláudio Coutinho, supervisor de nossa Seleção de futebol mas amante de todos os esportes: nos Jogos Luso-Brasileiros, em 1969, no estádio do Vasco, um corredor português partiu célere à frente de todos, no revezamento 4 x 100 metros. A meio caminho, contudo, parou, como fulminado.

Esquecera de trazer o teste-munho. Isto é, o bastão. José da Cruz Bandeira mandou-me de Campo Grande, Mato Grosso, algumas fotocópias (autenticadas) de recortes da revista alemã Stern e uma reclamação por ter dado ouvidos a boatos dos jogadores do Vasco sobre o comportamento do meia-armador Netzer.

Meu caro José, ou você não compreendeu minha ironia ou falta efetivamente à minha frase a verve de um Carlos Eduardo Novais.

Quando eu registrei aqui o fato de que a gente fica meses a fio a ler revistas internacionais sobre Netzer e que é entretanto preciso que um brasileiro vá à Europa para vir com este tipo de informações, foi para salientar o ridículo de uma certa mentalidade que ainda existe entre nós.

E' aquele negócio: nos Estados Unidos ninguém pode alcançar a fama que é logo acusado de pertencer à Máfia. No Brasil começamos imediatamente a dizer que o convívio do fulano com o sezo oposto não é tão oposto assim.

Quanto a ser um absurdo escalar Netzer e Overath no mesmo time, é bom você reclamar com o Mário Travaglini, técnico do Vasco. Foi ele quem trouxe esta notícia, garantindo que a ouviu da boca do próprio treinador alemão Helmut Schoen.

Finalmente, José, você não precisava ter se dado ao trabalho de ir até à Rua Barão do Rio Branco para carimbar suas fotocópias (que mostram o Netzer cercado por lindas garotas) no cartório do tabelião Murilo Rolim. Jamais me passaria pela cabeça que você andasse forjando o Stern nos fundos de sua casa.

Dizem que o senhor Willy Brandt sonha ainda em um dia reunir as duas Alemanhas. Quero dizer aqui ao estimável Chanceler que desejo o mesmo com todo ardor. Só assim não se dará mais o equívoco de sair Alemanha Ocidental toda vez que eu escrevo Oriental. E vice-versa.

OS CAMPEÕES DA XX OLIMPIADA

Nonato Masson

Os números correspondem às medalhas (1 — ouro, 2 — prata e 3 — bronze). Em boxe e judô foram dadas duas medalhas de bronze em cada categoria. Os asteriscos indicam os recordes assinalados (*) olímpico, ** mundial e *** olímpico e mundial).

ANDEROL

1 — Iugoslávia
2 — Tcheco-Eslôvaquia
3 — Romênia

ARCO E FLECHA

1 — Alemanha Ocidental
2 — Alemanha Oriental
3 — Cuba

ATLETISMO

100m
1 — Valery Borzov (URSS) — 10s4/10 (***)
2 — Robert Taylor (EUA) — 10s4/10
3 — Lennox Miller (Jamaica) — 10s4/10

200m
1 — Valery Borzov (URSS) — 20s4/10
2 — Larry Mack (EUA) — 20s4/10
3 — Pietro Mennea (Itália) — 20s4/10

400m
1 — Vincent Matthews (EUA) — 46s10/10
2 — Wayne Collier (EUA) — 46s10/10
3 — Julius Sang (Quênia) — 46s10/10

800m
1 — David Wolfe (EUA) — 1m46s10/10
2 — Eugene Arshavin (URSS) — 1m46s10/10
3 — Mike Quinn (Quênia) — 1m46s10/10

1500m
1 — Pekka Vasala (Finlândia) — 3m36s3/10
2 — Kipchoge Keino (Quênia) — 3m36s3/10
3 — David Dixon (N. Zelândia) — 3m36s3/10

5000m
1 — Lasse Viren (Finlândia) — 12m26s4/10
2 — Mohammed Gammoudi (Tunísia) — 12m26s4/10
3 — Ian Stewart (Grã-Bretanha) — 12m26s4/10

10000m
1 — Lasse Viren (Finlândia) — 27m38s4/10 (***)
2 — Emil Puttonen (Bélgica) — 27m38s4/10
3 — Meris Yifter (Etiópia) — 27m38s4/10

Maratona
1 — Frank Shorter (EUA) — 2h1m19s7/10
2 — Karel Lempert (Bélgica) — 2h1m19s7/10
3 — Tomas Hill (EUA) — 2h1m19s7/10

110m c/barras
1 — Rodney Milburn (EUA) — 1m32s10/10
2 — Guy Dui (França) — 1m32s10/10
3 — Tomas Hill (EUA) — 1m32s10/10

400m c/barras
1 — John Akili-Bua (Uganda) — 47s10/10
2 — Mann (EUA) — 47s10/10
3 — David Hemery (Grã-Bretanha) — 47s10/10

3000m (steeplechase)
1 — Kipchoge Keino (Quênia) — 8m26s10/10
2 — Benjamin Kipcho (Quênia) — 8m26s10/10
3 — Tapio Kantanen (Finlândia) — 8m26s10/10

4x100m
1 — Estados Unidos — 3m11s10/10
2 — União Soviética — 3m11s10/10
3 — Alemanha Ocidental — 3m11s10/10

4x400m
1 — Quênia — 2m59s8/10
2 — Grã-Bretanha — 2m59s8/10
3 — França — 2m59s8/10

Marcha 20km
1 — Peter Frenkel (Ale. Oriental) — 1m20s4/10
2 — Vladimir Golunich (URSS) — 1m20s4/10
3 — Hans Reimann (Alemanha Oriental) — 1m20s4/10

Marcha 50km
1 — Berndt Kammerberg (Alemanha Ocidental) — 3h50m11s10/10
2 — Benjamin Soldatov (URSS) — 3h50m11s10/10
3 — Larry Young (EUA) — 3h50m11s10/10

Salto em altura
1 — Yuriy Tyshchenko (URSS) — 2m23m
2 — Stefan Jung (Ale. Ocidental) — 2m23m
3 — Dwight Stones (EUA) — 2m23m

Salto em distância
1 — Randy Williams (EUA) — 8m34m
2 — Hans Baugher (Ale. Ocidental) — 8m34m
3 — Annie Robinson (EUA) — 8m34m

Salto triplo
1 — Viktor Sanev (URSS) — 17m34m
2 — Joerg Drethel (Ale. Ocidental) — 17m34m
3 — Nelson Prudêncio (Brasil) — 17m34m

Salto com vara
1 — Wolfgang Nordwig (Ale. Ocidental) — 5m20m
2 — Bob Seagren (EUA) — 5m20m
3 — Jan Johnson (EUA) — 5m20m

Arremesso de peso
1 — Wladyslaw Komar (Polónia) — 21m18m
2 — George Woods (EUA) — 21m18m
3 — Herminio Briesenick (Ale. Ocidental) — 21m18m

Arremesso de disco
1 — Ludvik Dane (Tcheco-Eslôvaquia) — 64m40m
2 — Jay Silvester (EUA) — 64m40m
3 — Ricky Bruch (Suécia) — 64m40m

Arremesso de dardo
1 — Klaus Wolterman (Ale. Ocidental) — 90m48m
2 — Janis Lusa (URSS) — 90m48m
3 — William Schmidt (EUA) — 90m48m

Arremesso de martelo
1 — Anatoly Bondarchuk (URSS) — 75m30m
2 — Jochem Sachse (Ale. Ocidental) — 75m30m
3 — Vassili Khmelevsky (URSS) — 75m30m

Decatlo
1 — Nikolai Avilov (URSS) — 8454 pontos (***)
2 — Leonid Litvinenko (URSS) — 8454 pontos (***)
3 — Ryszard Katu (Polónia) — 8454 pontos (***)

Pentatlo
1 — Mary Peters (Grã-Bretanha) — 4801 pontos
2 — Heide Rosendahl (Ale. Ocidental) — 4801 pontos
3 — Monika Pollak (Ale. Oriental) — 4801 pontos

MULHERES
100m
1 — Renate Stecher (Ale. Oriental) — 11s7/10
2 — Raelene Boyle (Austrália) — 11s7/10
3 — Silvia Chivas (Cuba) — 11s7/10

200m
1 — Renate Stecher (Ale. Oriental) — 22s4/10 (***)
2 — Raelene Boyle (Austrália) — 22s4/10
3 — Irena Sawinska (Polónia) — 22s4/10

400m
1 — Monika Zelut (Ale. Oriental) — 51s8/10
2 — Rita Wilson (Ale. Ocidental) — 51s8/10
3 — Kathy Hammond (EUA) — 51s8/10

800m
1 — Hildegard Falck (Ale. Ocidental) — 1m35m
2 — Niele Sabate (URSS) — 1m35m
3 — Gunhild Hoffmeister (Ale. Oriental) — 1m35m

1500m
1 — Ludmila Bragina (URSS) — 4m15s10/10
2 — Grunhild Hoffmeister (Ale. Oriental) — 4m15s10/10
3 — Paola Cacci (Itália) — 4m15s10/10

100m c/barras
1 — Annette Ehrhardt (Ale. Oriental) — 12s6/10
2 — Verena Bulanova (Romênia) — 12s6/10
3 — Karin Balzer (Ale. Oriental) — 12s6/10

4 x 100m
1 — Alemanha Ocidental — 4m28s10/10
2 — Alemanha Oriental — 4m28s10/10
3 — Cuba — 4m28s10/10

Salto em altura
1 — Estados Unidos — 2m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 2m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 2m10s10/10

Salto em distância
1 — Estados Unidos — 7m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 7m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 7m10s10/10

Arremesso de peso
1 — Estados Unidos — 12m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 12m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 12m10s10/10

Arremesso de disco
1 — Estados Unidos — 44m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 44m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 44m10s10/10

Arremesso de dardo
1 — Estados Unidos — 90m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 90m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 90m10s10/10

Arremesso de martelo
1 — Estados Unidos — 75m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 75m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 75m10s10/10

Decatlo
1 — Estados Unidos — 8454 pontos (***)
2 — Alemanha Ocidental — 8454 pontos (***)
3 — Alemanha Oriental — 8454 pontos (***)

Pentatlo
1 — Mary Peters (Grã-Bretanha) — 4801 pontos
2 — Heide Rosendahl (Ale. Ocidental) — 4801 pontos
3 — Monika Pollak (Ale. Oriental) — 4801 pontos

MULHERES
100m
1 — Renate Stecher (Ale. Oriental) — 11s7/10
2 — Raelene Boyle (Austrália) — 11s7/10
3 — Silvia Chivas (Cuba) — 11s7/10

200m
1 — Renate Stecher (Ale. Oriental) — 22s4/10 (***)
2 — Raelene Boyle (Austrália) — 22s4/10
3 — Irena Sawinska (Polónia) — 22s4/10

400m
1 — Monika Zelut (Ale. Oriental) — 51s8/10
2 — Rita Wilson (Ale. Ocidental) — 51s8/10
3 — Kathy Hammond (EUA) — 51s8/10

800m
1 — Hildegard Falck (Ale. Ocidental) — 1m35m
2 — Niele Sabate (URSS) — 1m35m
3 — Gunhild Hoffmeister (Ale. Oriental) — 1m35m

1500m
1 — Ludmila Bragina (URSS) — 4m15s10/10
2 — Grunhild Hoffmeister (Ale. Oriental) — 4m15s10/10
3 — Paola Cacci (Itália) — 4m15s10/10

100m c/barras
1 — Annette Ehrhardt (Ale. Oriental) — 12s6/10
2 — Verena Bulanova (Romênia) — 12s6/10
3 — Karin Balzer (Ale. Oriental) — 12s6/10

4 x 100m
1 — Alemanha Ocidental — 4m28s10/10
2 — Alemanha Oriental — 4m28s10/10
3 — Cuba — 4m28s10/10

Salto em altura
1 — Estados Unidos — 2m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 2m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 2m10s10/10

Salto em distância
1 — Estados Unidos — 7m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 7m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 7m10s10/10

Arremesso de peso
1 — Estados Unidos — 12m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 12m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 12m10s10/10

Arremesso de disco
1 — Estados Unidos — 44m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 44m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 44m10s10/10

Arremesso de dardo
1 — Estados Unidos — 90m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 90m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 90m10s10/10

Arremesso de martelo
1 — Estados Unidos — 75m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 75m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 75m10s10/10

Decatlo
1 — Estados Unidos — 8454 pontos (***)
2 — Alemanha Ocidental — 8454 pontos (***)
3 — Alemanha Oriental — 8454 pontos (***)

Pentatlo
1 — Mary Peters (Grã-Bretanha) — 4801 pontos
2 — Heide Rosendahl (Ale. Ocidental) — 4801 pontos
3 — Monika Pollak (Ale. Oriental) — 4801 pontos

MULHERES
100m
1 — Renate Stecher (Ale. Oriental) — 11s7/10
2 — Raelene Boyle (Austrália) — 11s7/10
3 — Silvia Chivas (Cuba) — 11s7/10

200m
1 — Renate Stecher (Ale. Oriental) — 22s4/10 (***)
2 — Raelene Boyle (Austrália) — 22s4/10
3 — Irena Sawinska (Polónia) — 22s4/10

400m
1 — Monika Zelut (Ale. Oriental) — 51s8/10
2 — Rita Wilson (Ale. Ocidental) — 51s8/10
3 — Kathy Hammond (EUA) — 51s8/10

800m
1 — Hildegard Falck (Ale. Ocidental) — 1m35m
2 — Niele Sabate (URSS) — 1m35m
3 — Gunhild Hoffmeister (Ale. Oriental) — 1m35m

1500m
1 — Ludmila Bragina (URSS) — 4m15s10/10
2 — Grunhild Hoffmeister (Ale. Oriental) — 4m15s10/10
3 — Paola Cacci (Itália) — 4m15s10/10

100m c/barras
1 — Annette Ehrhardt (Ale. Oriental) — 12s6/10
2 — Verena Bulanova (Romênia) — 12s6/10
3 — Karin Balzer (Ale. Oriental) — 12s6/10

4 x 100m
1 — Alemanha Ocidental — 4m28s10/10
2 — Alemanha Oriental — 4m28s10/10
3 — Cuba — 4m28s10/10

Salto em altura
1 — Estados Unidos — 2m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 2m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 2m10s10/10

Salto em distância
1 — Estados Unidos — 7m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 7m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 7m10s10/10

Arremesso de peso
1 — Estados Unidos — 12m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 12m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 12m10s10/10

Arremesso de disco
1 — Estados Unidos — 44m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 44m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 44m10s10/10

Arremesso de dardo
1 — Estados Unidos — 90m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 90m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 90m10s10/10

Arremesso de martelo
1 — Estados Unidos — 75m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 75m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 75m10s10/10

Decatlo
1 — Estados Unidos — 8454 pontos (***)
2 — Alemanha Ocidental — 8454 pontos (***)
3 — Alemanha Oriental — 8454 pontos (***)

Pentatlo
1 — Mary Peters (Grã-Bretanha) — 4801 pontos
2 — Heide Rosendahl (Ale. Ocidental) — 4801 pontos
3 — Monika Pollak (Ale. Oriental) — 4801 pontos

MULHERES
100m
1 — Renate Stecher (Ale. Oriental) — 11s7/10
2 — Raelene Boyle (Austrália) — 11s7/10
3 — Silvia Chivas (Cuba) — 11s7/10

200m
1 — Renate Stecher (Ale. Oriental) — 22s4/10 (***)
2 — Raelene Boyle (Austrália) — 22s4/10
3 — Irena Sawinska (Polónia) — 22s4/10

400m
1 — Monika Zelut (Ale. Oriental) — 51s8/10
2 — Rita Wilson (Ale. Ocidental) — 51s8/10
3 — Kathy Hammond (EUA) — 51s8/10

800m
1 — Hildegard Falck (Ale. Ocidental) — 1m35m
2 — Niele Sabate (URSS) — 1m35m
3 — Gunhild Hoffmeister (Ale. Oriental) — 1m35m

1500m
1 — Ludmila Bragina (URSS) — 4m15s10/10
2 — Grunhild Hoffmeister (Ale. Oriental) — 4m15s10/10
3 — Paola Cacci (Itália) — 4m15s10/10

100m c/barras
1 — Annette Ehrhardt (Ale. Oriental) — 12s6/10
2 — Verena Bulanova (Romênia) — 12s6/10
3 — Karin Balzer (Ale. Oriental) — 12s6/10

4 x 100m
1 — Alemanha Ocidental — 4m28s10/10
2 — Alemanha Oriental — 4m28s10/10
3 — Cuba — 4m28s10/10

Salto em altura
1 — Estados Unidos — 2m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 2m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 2m10s10/10

Salto em distância
1 — Estados Unidos — 7m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 7m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 7m10s10/10

Arremesso de peso
1 — Estados Unidos — 12m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 12m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 12m10s10/10

Arremesso de disco
1 — Estados Unidos — 44m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 44m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 44m10s10/10

Arremesso de dardo
1 — Estados Unidos — 90m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 90m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 90m10s10/10

Arremesso de martelo
1 — Estados Unidos — 75m10s10/10
2 — Alemanha Ocidental — 75m10s10/10
3 — Alemanha Oriental — 75m10s10/10

Decatlo
1 — Estados Unidos — 8454 pontos (***)
2 — Alemanha Ocidental — 8454 pontos (***)
3 — Alemanha Oriental — 8454 pontos (***)

Pentatlo
1 — Mary Peters (Grã-Bretanha) — 4801 pontos
2 — Heide Rosendahl (Ale. Ocidental) — 4801 pontos
3 — Monika Pollak (Ale

Brasil vence no Sul-Americano de Vôlei Juvenil

As duas seleções brasileiras, masculina e feminina, que disputam o I Campeonato Sul-Americano de Vôlei Juvenil, no Ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil, venceram com muita facilidade as equipes da Colômbia e Argentina, respectivamente, por 3 sets a 0.

A equipe feminina do Brasil, que estreou na competição, ganhou da Argentina

com parciais de 15x0, 15x3, e 15x2, em partida que durou apenas 32 minutos. A masculina, em sua segunda apresentação, venceu da Colômbia com parciais de 15x2, 15x5 e 15x5, em 44 minutos. Hoje não haverá jogos e a competição recomeçará amanhã, às 15 horas, com as partidas masculinas entre o Chile x Peru e Uruguai x Colômbia.

Argentina e Chile ganham

As 20 horas, também no Ginásio da AAB, jogará Chile x Peru (feminino) e a seguir, Argentina x Brasil (masculino).

Na primeira partida da noite de ontem, a equipe feminina do Brasil mostrou, assim como a masculina na véspera, um excelente preparo físico e uma técnica bem apurada. No último set, o técnico brasileiro, Pedro Buzatto, colocou na quadra as seis que ainda não haviam atuado. O Brasil venceu com Angélica dos Santos, Sílvia, Carla, Eliana, Rejane e Gláucia. Entraram depois Sandra, Sônia, Dayse, Maria Angélica, Ethel e Titília. O juiz foi o chileno Hugo Valdeiras.

Os garotos brasileiros fizeram ontem outra excelente partida, mesmo com os colombianos se apresentando melhores que os uruguaios, na sexta-feira passada. Os brasileiros disputaram os dois primeiros sets com Mauro, José Elias, José Roberto, Emerson, Wilian e Carlos Roberto. Para o último set, o técnico Ivã Silva, fez entrar Fernando, Bernard, Cadu e Vitorio.

Tanto a equipe masculina como a feminina, principalmente os garotos por ser a segunda partida da competição e bastante descontraídos, deram uma verda-

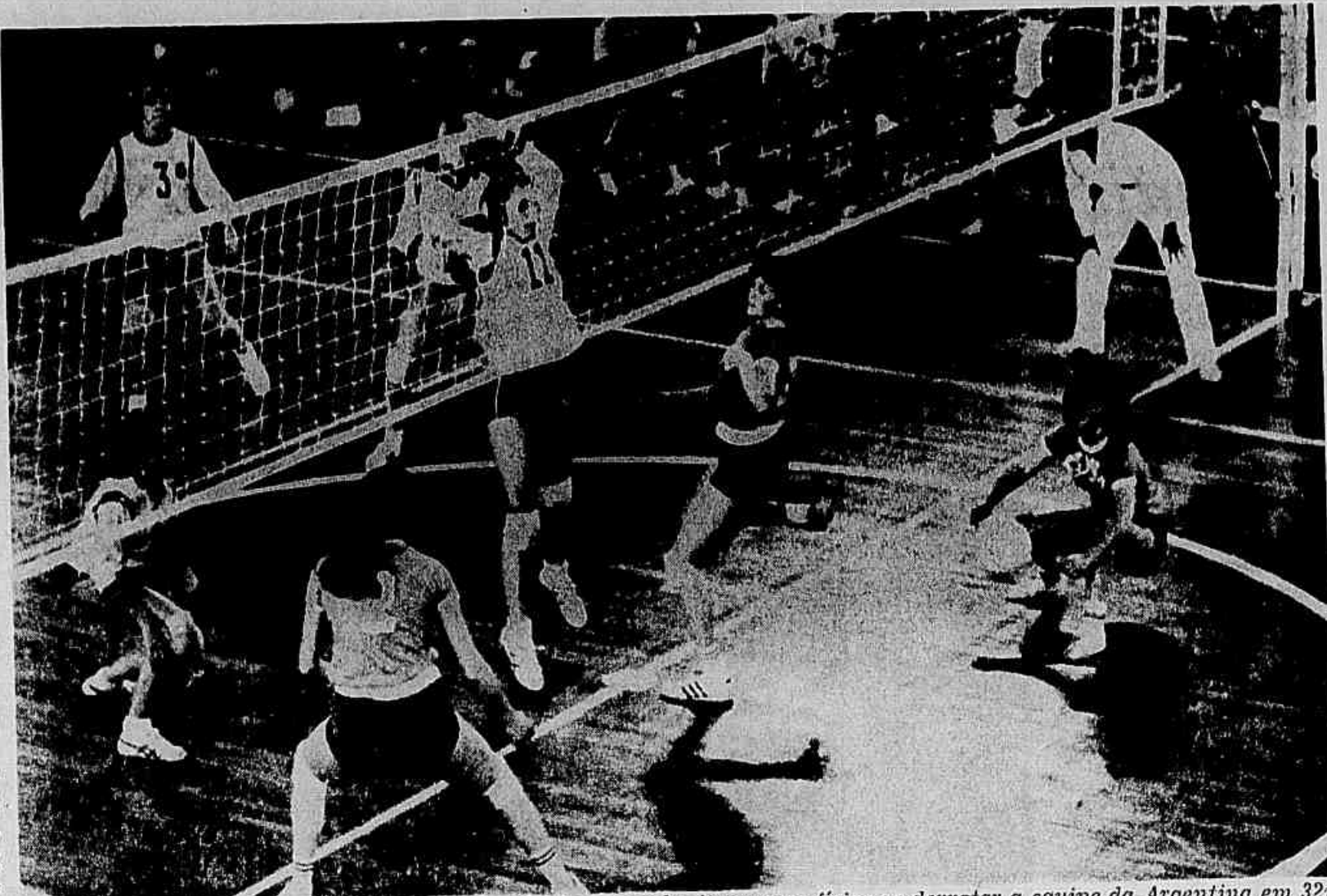
deira exibição de vôlei, deixando todos muito entusiasmados, chegando um torcedor a comentar:

— Porque o Brasil não convoca esses garotos, para que fiquem treinando sempre juntos?

Na primeira partida de ontem a tarde, o Chile derrotou o Uruguai por 3 sets a 2, com parciais 15x14, 15x12, 6x15, 11x15 e 15x8. Esse jogo foi bastante disputado, e com a reação dos uruguaios, parecia que os chilenos iam deixando escapar uma vitória que parecia tranquila.

Esse jogo durou 1h49m. o juiz foi o brasileiro Eduardo Alcantara, e o Chile alinhou com Mahlihauser, Bozoz, Ramirez, Pollier, Dragicevic e Miranda.

O início da segunda partida de ontem a tarde, entre a Argentina e Peru, deu a impressão de que o público veria outra disputa equilibrada. Mas os argentinos mostrando mais calma, venceram por 3 sets a 1, com parciais de 15x11, 13x15, 15x10 e 15x10, com arbitragem do uruguaio Alberto Sanchez. Os peruanos demonstraram falta de preparo físico. A Argentina jogou com Alberto Salta-relli, Costerelli, Bertagni, Becerra e Villegas.



A equipe feminina do Brasil mostrou muita técnica e excelente preparo físico ao derrotar a equipe da Argentina em 32m

Trevos decidem pólo à tarde contra A. Neves

O Torneio de Pólo Vãter Tavares Alves prossegue hoje à tarde às 14 horas no campo do Itanhungá Golfe Clube com os Centauros enfrentando o Centro de Instrução de Geriçinó e logo a seguir a equipe dos Trevos tem partida decisiva contra o Andrade Neves, pois caso vença, será campeã.

Ontem à tarde, no mesmo local, em partida muito equilibrada, os Centauros empataram com o Andrade Neves, por 3 a 3, e os Águias venceram o Centro de Instrução de Geriçinó por 7 a 6 num jogo que apresentou várias alternativas no marcador durante os seis tempos disputados.

EQUIPES

No empate entre Andrade Neves e Centauros as equipes foram as seguintes: Andrade Neves — Tovar, Diogo, Paulo César e Cordeiro; Centauros — Ronaldo Xavier de Lima, Júlio Secco, Luis Quatroni e Didu de Sousa Campos.

Na segunda partida da tarde os Águias superaram o Centro de Instrução de Geriçinó com a seguinte constituição: Honorato Vieira, Sérgio Camisão, Marcos Camisão e Felipe Lins enquanto Prestes, Max, Calvano e Marcial atuavam pelos vencidos.

Guarujá tem arco e flecha como atração

São Paulo (Sucursal) — Guarujá, considerado um dos melhores lugares para fins de semana, terá como atração, hoje, às 9 horas, o I Torneio Aberto de Arco e Flecha, promovido pelo Conselho Municipal de Turismo e organizado por vários clubes locais. As provas serão realizadas na praça do Tejeroba.

Participarão da competição cerca de 30 arqueiros da Guanabara, inscritos na Federação Carioca de Arqueirismo, Colégio Humboldt e Colégio Nossa Senhora do Rosário. Representarão São Paulo competidores da capital, São Carlos, Santos, Guarujá, e São Vicente.

O TORNEIO

A disputa será desdobrada em várias classes: Torneio Recreativo, para qualquer arqueiro, Torneio de Juvenis, para maiores de 18 anos, Torneio Feminino, para garotas e senhoras de qualquer idade, Torneio de Adultos e um Torneio de Estreantes, para o qual serão escolhidos por sorteio 12 inscritos que não possuam material próprio e queiram competir.

Os vencedores receberão medalhas até o quinto lugar e a melhor equipe ganhará um troféu.

Mário Gonzalez é o 1.º no golfe com ótima volta

São Paulo (Sucursal) — Com uma atuação excepcional, o profissional Mário Gonzalez bateu o recorde do São Fernando Golfe Clube, ontem à tarde, na disputa da 2ª. volta do Torneio Internacional Sescuentenário da Independência, fazendo 66 tacadas, um abaixo do par.

O campeão prosseguiu hoje, com a disputa dos últimos 18 buracos e Mário está agora com um total de 139 tacadas.

O recorde do São Fernando era do canadense George Knudsen, com 67 tacadas, no Shell Wonderful World of Golf, realizado em abril de 1969, no mesmo campo, que tem 70 de par. "Estou feliz em ter batido o recorde" afirmou Mário, que saiu rapidamente do clube para comemorar a vitória com a maior incentivadora: sua mulher Pilar.

EQUILIBRIO

O Torneio Internacional está sendo disputado do seguinte modo: campeonato aberto, campeonato amador e Taça Independência, por equipes. O argentino Roberto de Vicenzo, considerado um dos favoritos, não atuou bem ontem, fazendo 72 tacadas, dois acima, totalizando 142. José Maria Gonzales, que liderou os primeiros 18 buracos manteve o seu bom jogo e fez 71 tacadas, ficando em segundo lugar, com um total de 140.

Ricardo Rossi, do Brasil, lidera a categoria Scratch e fez 72 tacadas ontem, totalizando 143. Ricardo Orellana, do Chile, está em segundo lugar, com 145 tacadas, (ontem ele fez 74, quatro acima). Jaime Gonzalez, que não fora bem no primeiro dia, melhorou bastante hoje, e terminou com 72 tacadas, para um total de 147, após 38 buracos.

JAIME MELHORA

Jaime Gonzalez, filho do líder do torneio, melhorou bastante na segunda rodada da disputa. Mesmo assim ele não estava tão contente:

— Fui mal novamente nos primeiros buracos, como aconteceu ontem (sexta-feira). Na verdade, melhorei, e fiz três tacadas a menos. Amanhã (hoje), mesmo com as possibilidades diminuídas, se conseguir fazer dois abaixo, poderei ganhar.

O argentino naturalizado brasileiro, Ricardo Rossi estava muito alegre ontem, por ter mantido a liderança na categoria Scratch, com um total de 143 tacadas.

MÁRIO É ATRAÇÃO

Mário Gonzalez foi de fato a maior atração ontem à tarde no campo do São Fernando recebendo aplausos demorados do grande número de pessoas presentes, cerca de 1 500. Após os nove primeiros buracos ele já vinha com três a duas abaixo e melhorou ainda mais no final fazendo um abaixo nos últimos nove buracos, terminando com 66 tacadas, quatro abaixo.

CLASSIFICAÇÃO

Categoria profissional
1. Mário Gonzalez (Brasil) 139; 2. José Maria Gonzalez (Brasil) 140; 3. Roberto de Vicenzo (Argentina) 142; 4. Elcido Nari (Argentina) 145; 5. Luis Carlos Pinto (Brasil) 146; 6. Humberto Rocha (Brasil) 148; 7. Juan Cabrera (Argentina) 148; 8. Emilio Shillpack (Brasil) 150; 9. César Bessa (Brasil) 151; 10. Aparecido C. Lima (Brasil) e Ishiro Togawa (Japão) 150.

Categoria Scratch
1. Ricardo Rossi (Brasil) 143; 2. Ricardo Orellana (Chile) 145; 3. Jaime Gonzalez (Brasil) 147; 4. Beijamin Astaburruaga (Chile) 148; 5. Carlos Sôzio (Brasil) 149; 6. João Costa Lima (Brasil) 151; 7. José Joaquim Barbosa (Brasil) 151 e Jorge Elras (Argentina) 151; 9. Luis Carbonetti (Argentina) 152.

Categoria 0 a 9
1º E. M. Macedo, 139 net; 2. Fábio Kowarick, 141 net; e Jack Bennett, 141 net; 4. Ricardo Rossi, 143 net.

TAÇA INDEPENDÊNCIA

A Taça Independência, que está sendo disputada por equipes, ficou com a seguinte classificação:

1. Brasil, 288; 2. Chile, 293; 3. Argentina, 299; 4. México, 309; 5. Peru, 310.

As equipes estão constituídas assim: Brasil — Jaime Gonzalez, Carlos Sôzio e Ricardo Rossi. Chile — Beijamin Astaburruaga, Mauricio Galeno e Ricardo Orellana. Argentina — Alberto Posse, Jorge Elras e Luis Carbonetti. México — Jesus Chalm, Paul Bouffier e Rafael Fager. Peru — Hector Loh, Luis Grana e Willy Gamon.

SÚMULA

● O CSA, de Macaé, venceu ontem por 2 a 1 o Ferroviário, do Pernambuco, pelo Campeonato Nacional de 1ª. Divisão. O jogo Maguari x Calouros do Ar, marcado para ontem em Fortaleza, será realizado hoje.

● O Internacional de Porto Alegre pediu ontem à diretoria do Ceará prioridade para contratar, no final do Campeonato Nacional, o ponta-esquerda Dacosta, cujo passe está fixado em Cr\$ 200 mil.

● O teste nº 105 da Loteria Esportiva pagará Cr\$ 16 572 076,66 aos vencedores já descontado o Imposto de Renda. O movimento geral de apostas atingiu a Cr\$ 52 669 784,00 sendo que foram vendidos 10 711 785 cartões, cuja média de apostas foi de Cr\$ 4,91.

● A estreia de um goleiro de 106 quilos — Orlando, do Fluminense — e a falta de outros jogos neste fim de semana, em que Grêmio e Internacional atuam fora de Porto Alegre, levaram um bom público a assistir, ontem à tarde, duplo pelo Torneio Governador do Estado. Depois dos dois jogos, porém — Cruzeiro 0 x 0 Fluminense e Esportivo 1 x 0 São José — a decepção era grande: as partidas foram muito ruins e o tal goleiro, além do peso, tinha muito pouco a mostrar.

● Com a presença de 4 250 estudantes foi realizado o desfile de abertura dos IV Jogos Estudantis de Pernambuco, que vão ser disputados durante toda essa semana no Recife. Os 62 colégios participantes prestaram homenagens aos Jogos Olímpicos com a apresentação de alegorias e traques que lembraram a Olimpíada de Munique.

● Todas as modalidades de esportes vão ser disputadas e faz mais de oito dias que os atletas de vários educandários participam de treinamentos intensivos para conseguir bater algum recorde nacional, principalmente de atletismo. Durante a semana não haverá aula.

● O Fluminense conquistou ontem à tarde no Tijuca o título de campeão do Torneio de Basquete do Sescuentenário, ao vencer na final o Tênis Clube de Campinas pelo marcador de 66 a 55.

● O Rio Branco e Americana, vencedores do primeiro e segundo turnos do Campeonato de Profissionais de Campos, começaram a decidir hoje no Estádio Ari de Oliveira e Sousa o título de 1972, numa série de partidas melhor de quatro pontos.

● Os clubes terão os seus jogos pelo Campeonato Fluminense adiados até que o título seja decidido. A nova partida, dependendo de acertos entre o Americano e o Rio Branco com a Federação Fluminense de Desportos, será realizada quarta ou quinta-feira.

● Em Duque de Caxias, pelo Campeonato Estadual de Profissionais, o Barão venceu de Barão Mansa, defendendo sua posição de líder invicto do primeiro turno diante do Nacional. Pelo Campeonato Fluminense de Amadores jogaram: Cabo Frio x Nova Iguaçu, em Cabo Frio; Petrópolis x Cantagalo, em Cantagalo; Mendes x Volta Redonda, em Mendes; e Nova Friburgo x Niterói, em Nova Friburgo.

● Atlético e Campina, reinando o líder e um dos vice-líderes, é o principal jogo de hoje pela quinta rodada no segundo turno do Campeonato Goiano de Futebol. A partida será disputada à partir das 16 horas no Estádio Olímpico, completando-se a rodada com os jogos Itumbiara x Goiânia, em Itumbiara, Ipê x Goiânia, em Goiânia, e Inhumas x América, em Inhumas.

● O segundo turno é liderado pelo Atlético, que até agora não perdeu nem um ponto. Na segunda colocação vem Campina e Goiás, com dois pontos perdidos, e na terceira o Goiânia, com três pontos. Os demais participantes não têm mais qualquer chance e o time que tem posição mais tranquila é o Goiás, que, como vencedor do primeiro turno, já está classificado para a decisão do campeonato e mesmo assim encontra-se em ótima colocação nesta segunda fase.

● Com seis jogos, hoje, prossegue no Nordeste o Campeonato Nacional de Clubes da 1ª. Divisão. Após a primeira rodada, cumprida na semana passada, a CBD — devido a problemas surgidos com o término do Campeonato Piauiense — modificou a tabela do torneio.

● Divididos em quatro grupos, 23 clubes do Nordeste disputarão, até novembro, 110 partidas. Apenas o vencedor de cada grupo irá à final, que apontará o campeão, vice-campeão, 3º e 4º colocados do 11 Campeonato Nacional de Clubes da 1ª. Divisão de Profissionais.

● Hoje jogam, completando a 2ª. rodada: Guanari, do Ceará x Tiradentes, do Piauí, em Sobral; Moto Clube, do Maranhão x Fortaleza, do Ceará, em São Luís; Flamengo, do Piauí x Sampaio Corrêa, do Maranhão, em Teresina; Campinense, da Paraíba x América, do Rio Grande do Norte, em Campina Grande; Atlético da Bahia x Central, de Pernambuco, em Aracaju; e Fluminense, da Bahia x Itabaitana, do Sergipe, em Feira de Santana.

NA HELAL NÃO DÁ
NINGUÉM
VENDE POR MENOS

ATÉ 36 MESES PARA PAGAR SEM ENTRADA 1.º PAGAMENTO DAQUI A 60 DIAS

COLORADO RQ O TELEVISOR DAS MULTIDÕES



Colorido - 66 cms
Controle de tonalidades do som e controle manual de cores e nível de branco. Desmagnetização automática.

319,50 mensais sem entrada 1.º pagamento daqui a 40 dias.

Modelo CO7 - 61 cms
Som frontal - 110 e 220 volts.

76,20 mensais sem entrada 1.º pagamento daqui a 40 dias.

lojas HELAL

Rua da Atlântida, 326
Rua Buenos Aires, 259
Rua Sete de Setembro, 145
Rua São Francisco Xavier, 173

Leve seu Volks e a sua pressa à nossa oficina do Largo do Machado.

Nossa nova oficina no Largo do Machado já está contentando os Volks mais apressadinhos desta cidade. Lá, você não vai ficar esperando uma eternidade, por causa de um problema de mecânica, uma revisão, uma lavagem, uma lubrificação — ou qualquer outro serviço. Experimente o nosso jeito rápido de tratar o seu Volks.



Auto Modelo
Largo do Machado, 21/23
(ao lado da Galeria Condor)

Escolha o modelo.
Proponha o plano.
Dê seu carro como entrada.
Feche o negócio.
E saia feliz.

Opala 73

é mais fácil na



importadora
DE FERRAGENS S.A.

Meu século servindo qualidade

Rua São Luís Gonzaga, n.º 501 a 527 - GB
Tel. 254-2106 e 254-2103

Brasil vence no Sul-Americano de Vôlei Juvenil

As duas seleções brasileiras, masculina e feminina, que disputam o I Campeonato Sul-Americano de Vôlei Juvenil, no Ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil, venceram com muita facilidade as equipes da Colômbia e Argentina, respectivamente, por 3 sets a 0.

A equipe feminina do Brasil, que estreou na competição, ganhou da Argentina

com parciais de 15x0, 15x3, e 15x2, em partida que durou apenas 32 minutos. A masculina, em sua segunda apresentação, venceu da Colômbia com parciais de 15x2, 15x5 e 15x5, em 44 minutos. Hoje não haverá jogos e a competição recomeçará amanhã, às 15 horas, com as partidas masculinas entre o Chile x Peru e Uruguai x Colômbia.

Argentina e Chile ganham

As 20 horas, também no Ginásio da AAB, jogará Chile x Peru (feminino) e a seguir, Argentina x Brasil (masculino).

Na primeira partida da noite de ontem, a equipe feminina do Brasil mostrou, assim como a masculina na véspera, um excelente preparo físico e uma técnica bem apurada. No último set, o técnico brasileiro, Pedro Buzatto, colocou na quadra as seis que ainda não haviam atuado. O Brasil venceu com Angélica dos Santos, Sílvia, Carla, Eliana, Rejane e Gláucia. Entraram depois Sandra, Sônia, Dayse, Maria Angélica, Ethel e Titila. O juiz foi o chileno Hugo Valderas.

Os garotos brasileiros fizeram ontem outra excelente partida, mesmo com os colombianos se apresentando os melhores que os uruguaios, na sexta-feira passada. Os brasileiros disputaram os dois primeiros sets com Mauro, José Elias, José Roberto, Emerson, William e Carlos Roberto. Para o último set, o técnico Ivã Silva, fez entrar Fernando, Bernard, Cadu e Vitorio.

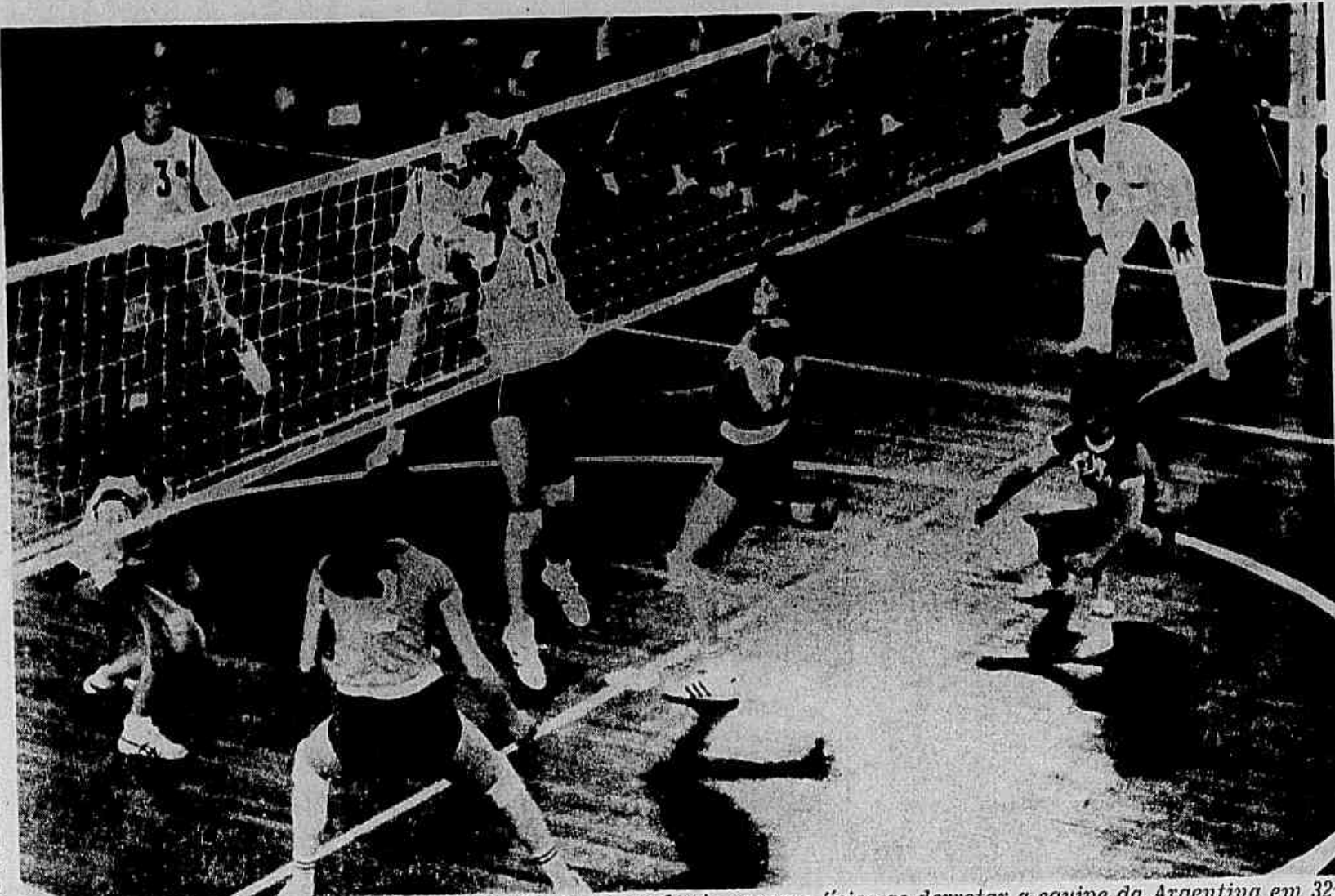
Tanto a equipe masculina como a feminina, principalmente os garotos por ser a segunda partida da competição e bastante descontraídos, deram uma verda-

deira exibição de vôleibol, deixando todos muito entusiasmados, chegando um torcedor a comentar: — Porque o Brasil não convoca esses garotos, para que fiquem treinando sempre juntos?

Na primeira partida de ontem a tarde, o Chile derrotou o Uruguai por 3 sets a 2, com parciais 16x14, 15x12, 6x15, 11x15 e 15x8. Esse jogo foi bastante disputado, e com a reação dos uruguaios, parecia que os chilenos iam deixando escapar uma vitória que parecia tranquila.

Esse jogo durou 1h49m, o juiz foi o brasileiro Eduardo Alcantara, e o Chile alinhrou com Mahlhauser, Bozoz, Ramirez, Pollier, Dragicevic e Miranda.

O início da segunda partida de ontem a tarde, entre a Argentina e Peru, deu a impressão de que o público veria outra disputa equilibrada. Mas os argentinos mostrando mais categoria ao vencerem por 3 sets a 1, com parciais de 15x11, 13x15, 15x10 e 15x10, com arbitragem do uruguaio Alberto Sanchez. Os peruanos demonstraram falta de preparo físico. A Argentina jogou com Alberto Salta-relli, Costerelli, Bertagui, Becerra e Villegas.



A equipe feminina do Brasil mostrou muita técnica e excelente preparo físico ao derrotar a equipe da Argentina em 32m

Trevos decidem pólo à tarde contra A. Neves

O Torneio de Pólo Váler Tavares Alves prossegue hoje à tarde às 14 horas no campo do Itanhangá Golfe Clube com os Centauros enfrentando o Centro de Instrução de Geriçinó e logo a seguir a equipe dos Trevos tem partida decisiva contra o Andrade Neves, pois caso vença, será campeão.

Ontem à tarde, no mesmo local, em partida muito equilibrada, os Centauros empataram com o Andrade Neves, por 3 a 3, e os Águias venceram o Centro de Instrução de Geriçinó por 7 a 6 num jogo que apresentou várias alternativas no marcador durante os seis tempos disputados.

EQUIPES

No empate entre Andrade Neves e Centauros as equipes foram as seguintes: Andrade Neves — Tovar, Diogo, Paulo César e Cordeiro; Centauros — Ronaldo Xavier de Lima, Júlio Secco, Luis Quatroni e Didu de Sousa Campos.

Na segunda partida da tarde os Águias superaram o Centro de Instrução de Geriçinó com a seguinte constituição: Honorato Vieira, Sérgio Camisão, Marcos Camisão e Felipe Lins enquanto Prestes, Max, Calvano e Marcial atuavam pelos vencidos.

Guarujá tem arco e flecha como atração

São Paulo (Sucursal) — Guarujá, considerado um dos melhores lugares para fins de semana, terá como atração, hoje, às 9 horas, o I Torneio Aberto de Arco e Flecha, promovido pelo Conselho Municipal de Turismo e organizado por vários clubes locais. As provas serão realizadas na praça do Tejeraba.

Participarão da competição cerca de 30 arqueiros da Guanabara, inscritos na Federação Carioca de Arqueirismo, Colégio Humboldt e Colégio Nossa Senhora do Rosário. Representarão São Paulo competidores da capital, São Carlos, Santos, Guarujá, e São Vicente.

O TORNEIO

A disputa será desdobrada em várias classes: Torneio Recreativo, para qualquer arqueiro; Torneio de Juvenis, para maiores de 18 anos; Torneio Feminino, para garotas e senhoras de qualquer idade; Torneio de Adultos e um Torneio de Estreantes, para o qual serão escolhidos por sorteio 12 inscritos que não possuam material próprio e queiram competir.

Os vencedores receberão medalhas até o quinto lugar e a melhor equipe ganhará um troféu.

Mário Gonzalez é o 1.º no golfe com ótima volta

São Paulo (Sucursal) — Com uma atuação excepcional, o profissional Mário Gonzalez bateu o recorde do São Fernando Golfe Clube, ontem à tarde, na disputa da 2.ª volta do Torneio Internacional Sessuicentário da Independência, fazendo 66 tacadas, um abaixo do par.

O campeonato prosseguirá hoje, com a disputa dos últimos 18 buracos e Mário está agora com um total de 139 tacadas.

O recorde do São Fernando era do canadense George Knudsen, com 67 tacadas, no Shell Wonderful World of Golf, realizado em abril de 1969, no mesmo campo, que tem 70 de par. "Estou feliz em ter batido o recorde" afirmou Mário, que saiu rapidamente do clube para comemorar a vitória com a maior incentivadora: sua mulher Pilar.

EQUILIBRIO

O Torneio Internacional está sendo disputado do seguinte modo: campeonato aberto, campeonato amador e Taça Independência, por equipes. O argentino Roberto de Vicenzo, considerado um dos favoritos, não atuou bem ontem, fazendo 72 tacadas, dois acima, totalizando 142. José Maria Gonzalez, que liderou os primeiros 18 buracos mantendo o seu bom jogo e fez 71 tacadas, ficando em segundo lugar, com um total de 140.

Ricardo Rossi, do Brasil, lidera a categoria Scratch e fez 72 tacadas ontem, totalizando 143. Ricardo Orellana, do Chile, está em segundo lugar, com 145 tacadas, (ontem ele fez 74, quatro acima). Jaime Gonzalez, que não fora bem no primeiro dia, melhorou bastante hoje, e terminou com 72 tacadas, para um total de 147, após 36 buracos.

JAIME MELHORA
Jaime Gonzalez, filho do líder do torneio, melhorou bastante na segunda rodada da disputa. Mesmo assim ele não estava tão contente:

— Foi mal novamente nos primeiros buracos, como aconteceu ontem (segunda-feira). Na verdade, melhorei, e fiz três tacadas a menos. Amanhã (hoje), mesmo com as possibilidades diminuídas, se conseguir fazer dois abaixo, poderé ganhar.

O argentino naturalizado brasileiro, Ricardo Rossi estava muito alegre ontem, por ter mantido a liderança na categoria Scratch, com um total de 143 tacadas.

MÁRIO E ATRAÇÃO

Mário Gonzalez foi de fato a maior atração ontem à tarde no campo do São Fernando recebendo aplausos demorados do grande número de pessoas presentes, cerca de 1.500. Após os nove primeiros buracos ele já vinha com três tacadas abaixo e melhorou ainda mais no final fazendo um abaixo nos últimos nove buracos, terminando com 66 tacadas, quatro abaixo.

CLASSIFICAÇÃO

Categoria profissional
1. Mário Gonzalez (Brasil) 139; 2. José Maria Gonzalez (Brasil) 140; 3. Roberto de Vicenzo (Argentina) 142; 4. Elcido Nari (Argentina) 145; 5. Luis Carlos Pinto (Brasil) 146; 6. Humberto Rocha (Brasil) 148; 7. Juan Cabrera (Argentina) 148; 8. Emilio Shillipack (Brasil) 150; 9. César Bessa (Brasil) 150; 10. Aparecido C. Lima (Brasil) e Ishiro Togawa (Japão) 150.

Categoria Scratch
1. Ricardo Rossi (Brasil) 143; 2. Ricardo Orellana (Chile) 145; 3. Jaime Gonzalez (Brasil) 147; 4. Bel-jamim Astaburruaga (Chile) 148; 5. Carlos Sôzio (Brasil) 149; 6. João Costa Lima (Brasil) 151; 7. José Joaquim Barbosa (Brasil) 151 e Jorge Elras (Argentina) 152.

Categoria 0 a 9
1. E. M. Macedo, 139 net; 2. Fábio Kowarick, 141 net; e Jack Bennett, 141 net; 4. Ricardo Rossi, 143 net.

TAÇA INDEPENDÊNCIA

A Taça Independência, que está sendo disputada por equipes, ficou com a seguinte classificação:
1. Brasil, 288; 2. Chile, 293; 3. Argentina, 299; 4. México, 309; 5. Peru, 310.

As equipes estão constituídas assim: Brasil — Jaime Gonzalez, Carlos Sôzio e Ricardo Rossi. Chile — Bel-jamim Astaburruaga, Mauricio Galeno e Ricardo Orellana. Argentina — Alberto Posse, Jorge Elras e Luis Carbonetti. México — Jesus Chain, Paul Bouffler e Rafael Fager. Peru — Hector Loh, Luis Grana e Willy Gamon.

SÚMULA

● O CSA, de Macaé, venceu ontem por 2 a 1 o Ferroviário, de Pernambuco, pelo Campeonato Nacional de 1.ª Divisão. O jogo Maguari x Calouros do Ar, marcado para ontem em Fortaleza, será realizado hoje.

● O Internacional de Porto Alegre pediu ontem à diretoria do Ceará prioridade para contratar, no final do Campeonato Nacional, o ponta-esquerda Duocosta, cujo passe está fixado em Cr\$ 200 mil.

● O teste nº 105 da Loteria Esportiva pagará Cr\$ 16.572.076,66 aos vencedores já descontado o Imposto de Renda. O movimento geral de apostas atingiu a Cr\$ 52.608.764,00 sendo que foram vendidos 10.711.785 cartões, cuja média de apostas foi de Cr\$ 4,91.

● A estreia de um goleiro de 106 quilos — Orlando, do Fluminense — e a falta de outros jogos neste fim de semana, em que Grêmio e Internacional atuam fora de Porto Alegre, levaram um bom público a assistir, ontem à rodada dupla pelo Torneio Governador do Estado. Depois dos dois jogos, porém — Cruzeiro 0 x 0 Fluminense e Esportivo 1 x 0 São José — a decepção era grande: as partidas foram muito ruins e o torcedor, além do peso, tinha muito pouco a mostrar.

● Com a presença de 4.250 estudantes foi realizado o desfile de abertura dos IV Jogos Estudantis de Pernambuco, que vão ser disputados durante toda essa semana no Recife. Os 62 colégios participantes prestaram homenagens aos Jogos Olímpicos com a apresentação de alegorias e trajes que lembraram a Olimpíada de Munique.

● Todas as modalidades de esportes vão ser disputadas e faz mais de oito dias que os atletas dos vários educandários participam de treinamentos intensivos para conseguir bater algum recorde nacional, principalmente de atletismo. Durante a semana não haverá aula.

● O Fluminense conquistou ontem à tarde no Tijuca o título de campeão do Torneio de Basquete do Sessuicentário, ao vencer na final o Tênis Clube de Campinas pelo marcador de 66 a 56.

● O Rio Branco e Americano, vencedores do primeiro e segundo turnos do Campeonato de Profissionais de Campos, começaram a decidir hoje no Estádio Ari de Oliveira e Sousa o título de 1972, numa série de partidas melhor de quatro pontos.

● Os clubes terão os seus jogos pelo Campeonato Fluminense adiados até que o título seja decidido. A nova partida, dependendo de acertos entre o Americano e o Rio Branco, com a Federação Fluminense de Desportos, será realizada quarta ou quinta-feira.

● Em Duque de Caxias, pelo Campeonato Estadual de Profissionais, o Barbará, campeão de Barra Mansa, defenderá sua posição de líder na vitória do primeiro turno diante do Nacional. Pelo Campeonato Fluminense de Amadores jogará: Cabo Frio x Nova Iguaçu, em Cabo Frio; Petrópolis x Cantanillo, em Cantanillo; Mendes x Volta Redonda, em Mendes; e Nova Friburgo x Niterói, em Nova Friburgo.

● Atlético x Campinas, reunindo o líder e um dos vice-líderes, é o principal jogo de hoje pela quinta rodada no segundo turno do Campeonato Goiano de Futebol. A partida será disputada a partir das 16 horas no Estádio Olímpico, completado-se a rodada com os jogos Itumbiara x Goiânia, em Itumbiara, Ipiranga x Goiânia, em Anápolis, e Inhumas x América, em Inhumas.

● O segundo turno é liderado pelo Atlético, que até agora não perdeu nem um ponto. Na segunda colocação vem Campinas e Goiás, com dois pontos perdidos, e na terceira o Goiânia, com três pontos. Os demais participantes não têm mais qualquer chance e o time que tem posição mais tranquila é o Goiás, que, como vencedor do primeiro turno, já está classificado para a decisão do campeonato e mesmo assim encontra-se em ótima colocação nesta segunda fase.

● Com seis jogos, hoje, prossegue no Nordeste o Campeonato Nacional de Clubes da 1.ª Divisão. Após a primeira rodada, cumprida na semana passada, a CBD — devido a problemas surgidos com o término do Campeonato Piauiense — modificou a tabela do torneio.

● Divididos em quatro grupos, 22 clubes do Nordeste disputarão, até novembro, 110 partidas. Apenas o vencedor de cada grupo irá à final, que apontará o campeão, vice-campeão, 3.º e 4.º colocados do II Campeonato Nacional de Clubes da 1.ª Divisão de Profissionais.

● Hoje jogam, completando a 2.ª rodada: Guaraná, do Ceará x Tiradentes, do Piauí, em Sobral; Moto Clube, do Maranhão x Fortaleza, do Ceará, em São Luís; Flamengo, do Piauí x Sampaio Corrêa, do Maranhão, em Teresina; Campinense, da Paraíba x América, do Rio Grande do Norte, em Campina Grande; Atlético, da Bahia x Central, de Pernambuco, em Alagoas; e Fluminense, da Bahia x Itabalana, de Sergipe, em Feira de Santana.

NA HELAL NÃO DÁ
NINGUÉM
VENDE POR MENOS

ATÉ 36 MESES PARA PAGAR

SEM ENTRADA
1.º PAGAMENTO
DAQUI A 60 DIAS

COLORADO RQ

O TELEVISOR DAS MULTIDÕES



Colorido - 66 cms
Controle de tonalidades
do som e controle
manual de cores e nível de branco.
Desmagnetização automática.

319,50 mensais
sem entrada
1.º pagamento daqui a 40 dias

Modelo C07 - 61 cms
Som frontal - 110 e 220 volts.

76,20 mensais
sem entrada
1.º pagamento daqui a 60 dias.

lojas HELAL

Rua da Alfândega, 326
Rua Buenos Aires, 259
Rua Sete de Setembro, 145
Rua São Francisco Xavier, 173

Leve seu Volks e a sua pressa à nossa oficina do Largo do Machado.

Nossa nova oficina no Largo do Machado já está contentando os Volks mais apressadinhos desta cidade. Lá, você não vai ficar esperando uma eternidade, por causa de um problema de mecânica, uma revisão, uma lavagem, uma lubrificação — ou qualquer outro serviço. Experimente o nosso jeito rápido de tratar o seu Volks.

Auto Modelo
Largo do Machado, 21/23
(ao lado da Galeria Condor)

Escolha o modelo.
Proponha o plano.
Dê seu carro como entrada.
Feche o negócio.
E saia feliz.

Opala 73

é mais fácil na

importadora
DE FERRAGENS S.A.

Meio século servindo qualidade

Rua São Luís Gonzaga, n.º 501 a 527 - GB
Tel. 254-2106 e 254-2103

Doval passa no teste e enfrenta Remo esta tarde

Vasco fica mais otimista após a chuva em Manaus

Manaus (Correspondente) — As chuvas que caíram inesperadamente nesta capital diminuíram em parte o forte calor, aumentando o otimismo do Vasco para a partida desta tarde contra o Nacional, no Estádio Vivaldo Lima. E a mudança de tempo levou o técnico Mário Travaglini a alterar seus planos, escalando Silva no comando do ataque e não mais Roberto.

Travaglini quer que o time decida logo o jogo nos primeiros minutos, para não ter problemas mais tarde e também com o objetivo de aproveitar a queda de temperatura, que agora é de 30 graus. Enquanto isso, o Nacional está bastante animado e confiante que poderá conquistar a primeira vitória. O juiz é Romualdo Arppi Filho.

Ótimo ambiente

Na portaria do Líder Hotel, na Avenida 7 de Setembro, Travaglini e vários jogadores estavam de camisa de mel, alegres com a brisa que começou a soprar do porto. O treinador não esconde que a mudança do tempo alterou mesmo os seus planos.

Ainda ontem ele estava inclinado a lançar Roberto na corrida inicial e até afirmou que o Vasco iria tocar a bola para enganar o calor. No segundo tempo poderia sair, de acordo com o seu rendimento. Mas, agora, não tem mais dúvida: entra Silva mesmo e se ele suportar bem fará o jogo até o fim.

Tostão comentou que só mesmo muito azar poderá impedir a vitória do Vasco. Alguns comentaristas chegaram a afirmar que pela lógica, o Nacional derrotará o seu adversário. Mas Tostão observou sorridente que,

na sua terra, em Minas, onde um empate é resultado honroso para o visitante, o Vasco conquistou uma vitória contra o Atlético.

— Em Belém nós jogamos com luz de boate e o povo em clima da gente. O campo estreito e desnivelado foi bastante prejudicial ao time. Mas aqui a história é completamente diferente. O gramado é bom e do tipo que eu gosto. Se perdermos que exista todo esse risco. — acrescentou Tostão.

Os jogadores estavam bem humorados porque, ao acordar, sentiram que fora dos seus apartamentos, não era grande a diferença entre o ambiente refrigerado e o natural. Moisés, por exemplo, quando saiu à rua para fazer compras, levantou o dedo para um rapaz e disse: "agora sim, está jóia".

VASCO NACIONAL

Andrade	1	Edson
Joel	2	Jurandir
Moisés	3	Fausto
Paulo César	4	Antônio Píola
Bougloux	5	Jorge
Alfene	6	Almir (Sald)
Jorge Carneiro	7	Ismael
Alcir	8	Mário
Silva	9	Laci
Tostão	10	Vaimir (Pedrinho)
Gilson Nunes	11	Reis

Corinthians tem apenas um Tião como novidade

São Paulo (Succursal) — O meio-de-campo Tião, deslocado para formar a dupla de área com o novato Carlos Alberto, será a novidade do Corinthians na partida de hoje à tarde, no Pacaembu, contra o Atlético. A equipe mineira está ameaçada de não contar com o goleiro Mazurkiewicz, que sofreu uma forte pancada no pé esquerdo durante o treino de ontem, na Vila Olímpica.

Duque otimista

O Corinthians fez ontem um excelente treino, com Tião sendo escalado no ataque, enquanto Rivelino era recuado para formar o meio-de-campo com Dirceu Alves. O jogador surpreendeu na sua nova posição, transformando-se na melhor figura do coletivo, embora atuasse no ataque pela primeira vez. Além de marcar um gol, contribuiu com um excelente passe para que Dirceu Alves fizesse o segundo, que deu a vitória aos titulares por 2 a 0.

Após o treino, o técnico Duque confessava-se otimista, embora achasse que "é

Os dois times estão escalados assim: Corinthians — Sidnei, Zé Maria, Baldocchi, Luis Carlos e Pedreira; Dirceu Alves e Rivelino; Vagulinho, Tião, Carlos Alberto e Aladim. Atlético — Mazurkiewicz ou Careca, Cincunegui, Raul Fernandes, Vantuir e Cláudio; Vanderlei e Oldair; Guerino Neto, Dario, Humberto Ramos e Romeu.

— Respeito bastante o Atlético, mas acho que poderemos ganhar, porque o time mineiro perdeu as duas primeiras partidas do Campeonato Nacional e não vem repetindo as atuações do ano passado.

Telê com problemas

Embora lamentando as contusões de Mazurkiewicz e Serginho, o treinador Telê ficou satisfeito com o rendimento do time titular, que derrotou o reserva por 3 a 0, no coletivo de ontem, com gols de Humberto Ramos, Dario e Romeu. O goleiro fará um teste antes da partida e, se não tiver mesmas condições de jogar, cederá seu lugar a Careca. A delegação mineira embarcou às 18h30m para São

Paulo, onde está hospedada no Hotel Normandie.

Além da apresentação de Cabino e Landulfo, lateral-direito que já jogou na Ponte Preta e está tentando um contrato no clube, a outra novidade de ontem na Vila Olímpica foi a chegada do supervisor Paulo Benigno, irmão do técnico Duque, que foi contratado como auxiliar do preparador físico Roberto Bastos.



Zagalo e Chirol disseram aos jogadores que a vitória deixará o time em boa situação

Vitória quer impor seu nome diante do Santos

Salvador (Succursal) — O técnico Jorge Vieira não preparou nenhum esquema especial para a marcação de Pelé, no jogo de hoje à tarde contra o Santos, na Ponte Nova, afirmando que o Vitória não pode perder um jogador somente nessa tarefa, pois pretende enfrentar a equipe paulista "de igual para igual", apenas com mais cuidado na defesa.

A partida, que começa às 16 horas e tem José Aragão como árbitro, marca o reaparelhamento de Cláudio no gol do Santos. O Vitória terá André no lugar do atacante Jeremias, que se

contundiu no jogo contra o Palmeiras e teve de engessar a perna esquerda. Os dois times são do Gupo D e ambos já fizeram duas partidas: o Santos tem três pontos ganhos e um perdido; e o Vitória, um ganho e três perdidos.

Os dois times iniciarão a partida com as seguintes escalasções: **SANTOS** — Cláudio, Carlos Alberto, Paulo, Vicente e Zé Carlos; Clodoaldo e Afonso; Roberto Carlos, Alcindo, Pelé e Edu. **VITÓRIA** — Arnaldo Luis Mota, Luis Carlos, Valtir e França; Fernando e Marquinhos; Osni, Andre, Almiro e Mário Sérgio.

Inter está atento para evitar erros com o ABC

Natal (Correspondente) — O treinador Dino Sani, do Internacional de Porto Alegre, que foi surpreendentemente derrotado pelo Ceará na quarta-feira passada, em Fortaleza, disse que espera reabilitar sua equipe hoje à tarde no Estádio da Lagoa Nova, jogando contra o ABC às 16 horas, com arbitragem de Emílio Marques Mesquita. Dino reconheceu que o time cearense mereceu a vitória; pois "nos atuamos mal e eles correram todo o tempo de maneira sensacional." Enquanto isto, o ABC só tem uma preocupação:

conseguir uma vitória para recuperar sua imagem junto à torcida, pois empatou domingo contra o CRE, de Maceió, e perdeu por 3x0 para o São Paulo, quarta-feira.

O Internacional deverá entrar em campo com Schneider, Edson Madureira, Pontes, Flávio e Jorge Andrade; Carbone e Tovar; Valdomiro, Bráulio, Cláudio e Volmir. Quanto ao ABC, sua provável escalação é: Tião, Sabará, Edson, Nilson e Anchieta; Maranhão, Alberi e Danilo; Libanio, Everaldo, Petinha e Soares.

Sergipe só pensa em derrubar Palmeiras

Aracaju (Correspondente) — Um Sergipe mais ofensivo e lutador é o que deseja o treinador Deguilha no jogo desta tarde contra a Palmeiras, no estádio Lourival Batista, quando a equipe tentará a reabilitação das derrotas para o Ceará e Santos. Espera-se uma arrecadação superior a Cr\$ 100 mil.

Apesar dos maus resultados, os jogadores do Sergipe estão com moral elevado e o time terá hoje um teste decisivo, para saber se

reúne condições de realizar um bom campeonato. O Palmeiras vem de uma fácil vitória em Salvador, contra o Vitória, e é o favorito da partida, que terá José Marçal Filho na arbitragem.

O Sergipe jogará com Lumbumba, João Carlos, Nilo, Raimundo e Joel; Carlinhos, Zé Pequeno e Naniinho; Cipó, Adãozinho e Leal. O Palmeiras, com Leão, Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Zeca; Madurga e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, Fedato e Nel.

América MG enfrenta Portuguesa em crise

Belo Horizonte (Succursal) — Para o América Mineiro, a partida desta tarde é a sua melhor oportunidade de conseguir a primeira vitória no Campeonato Nacional, pois a Portuguesa, sem seis titulares, além de enfraquecido, passa por inúmeros problemas.

As dispensas de Marinho — jogador de seleção —, Samarone, Loric, Piau, Hector Silva e Ratinho, após uma crise interna bastante séria, repercutaram no time. Enquanto isso, o América, terceiro colocado do Grupo D — dois pontos

perdidos — está sem qualquer problema.

As equipes estão escaladas assim: **América** — Nego, Augusto, Vander, Luis Alberto e Alemão; Pedro Omar e Juca Show; Eli, Candido, Hélio e Tião. **Portuguesa** — Miguel, Teodoro e Dárcio, Calegari e Foguelra; Didí e Dicá; Xaxá, Eneas, Basílio e Wilsinho.

Num ambiente alegre, Yustich dirigiu um leve apelo para o América, ontem cedo, em Vespasiano, visando apenas a desintoxicação muscular, porque a equipe já estava definida.

América luta pela imagem com S. Cruz

Recife (Succursal) — O América do Rio está preocupado em manter a sua boa imagem no Norte e Nordeste — a de ser um time de exibição — na partida de hoje à tarde contra o Santa Cruz, no Estádio do Arruda, e apresenta como novidade a volta de Tadeu.

O técnico Evaristo alertou inclusive aos jogadores do Santa Cruz para a constante de que o América sempre joga bem fora do Rio e pediu a todos que não se excedam no otimismo, pois sabe que a partida será das mais difíceis. O árbitro será o paulista Vilmar Serra e o jogo começará às 16 horas.

VIAGEM DESNECESSÁRIA

Embora tenha ido ao Rio apenas para realizar um coletivo e entrar os novos contratados, Caio e Ivair, o América não poderá escalá-los esta tarde contra o Santa Cruz, pois segundo o supervisor Oto Glória, a CBD não deu condição de jogo aos dois.

Pelo menos a viagem serviu para que os jogadores visitassem seus familiares, o que não poderá acontecer com muita frequência nos próximos quatro meses — comentou Oto Glória.

A delegação carloca desembarcou às 12 horas de ontem no Aeroporto do Recife, mas nenhum torcedor a esperava, conforme tem acontecido com os outros clubes. Isto, porém, foi motivado pelo fato de que ninguém sabia a que horas o América viajaria.

O técnico Wilson Santos lamentava não poder contar com Ivair e Caio e também não ter tido tempo de realizar um treino no Estádio do Arruda.

EVARISTO PEDE HUMILDADE

Evaristo Macedo, técnico do Santa Cruz, fez uma preleção aos seus jogadores ontem à tarde, pedindo humildade ao time, alegando que "o América quando joga fora do Rio, cresce muito e é dos adversários mais difíceis que existem".

Ele analisou a atuação do time, diante da Portuguesa, em São Paulo, e elogiou o espírito de luta e personalidade de todos. Depois falou que o desafio de Cabral só aumenta a responsabilidade de cada um.

— Temos de provar que no nosso time todos são titulares. Não é a saída de um jogador que pode influir decisivamente na atuação dos outros — explicou.

O técnico esclareceu que hoje o time vai jogar de maneira completamente diferente daquela que venceu a Portuguesa, quarta-feira, pois "vamos pressionar o adversário em seu campo, o tempo todo".

SANTA CRUZ AMÉRICA

Detinho	1	Ubirajara
Louro	2	Terezo
Sapão	3	Alex
Erib	4	Paulo Maurício
Paulo Ricardo	5	Badeço
Boinha	6	Aldico
Hamilton	7	Antônio Carlos
F. Santana	8	Gilmar
Ramon	9	Taquilo
Luciano	10	Tadeu
Givanildo	11	Mauro

Coritiba pode usar Flexa contra Bahia

Curitiba (Correspondente) — Além de defender a liderança do Grupo B, com três pontos ganhos, o Coritiba entra, esta tarde, no Estádio Belfort Duarte, para mostrar ao Bahia que sua defesa é realmente uma das mais bem armadas do campeonato. Flexa, emprestado pelo Grêmio, pode fazer sua estreia.

Sem levar gols há seis partidas, a defesa do Coritiba conta na sua zaga com Pescuma, jogador já lembrado pela Seleção Brasileira, e com o lateral Nijo, que chegou a ser convocado (em 1968) por Almir Moreira. No ataque, Dirceu, ponta-esquerda da Seleção Olímpica, e Zé Roberto, que veio do São Paulo, são os pontos fortes.

O Bahia apresenta uma equipe formada por jogadores que se tornaram famosos em outros Estados, como os zagueiros Paulo Henrique e Onça, do Flamengo; o meia Eliseu, do Santos, e os atacantes Natal, do Cruzeiro; João Daniel, do Flamengo, e Gilson Porto, do Corinthians.

As escalações: **Coritiba** — Jalro, Hermes, Pescuma, Cláudio e Nijo; Flto e Dreyer; Leocádio (Flexa), Hélio Pires, Zé Roberto e Dirceu. **Bahia** — Buttice, Paulo Henrique, Onça, Amorim e Sousa; Balaco e Eliseu; Natal, Sima, João Daniel e Gilson Porto.

Belém (Correspondente) — A confirmação da presença de Doval, recuperado de uma contusão no joelho, deu maior motivação à torcida paraense para assistir, às 17 horas de hoje, no Estádio Evandro Almeida, a partida entre Flamengo e Remo, pela terceira rodada do Campeonato Nacional.

A presença do clube carioca vem sendo aguardada com grande expectativa, principalmente depois que conquistou o Campeonato Carioca. Agora, com a confirmação da presença de Doval, aumentou ainda mais o interesse do público, pois ele é um ídolo. O juiz da partida será o paulista Dulcivaldo Vanderlei.

Treino à tarde

Doval fez um teste de campo, ontem à tarde e, como nada sentiu, o médico Célio Coteceira liberou-o para a partida desta tarde.

— Eu tinha certeza que poderia jogar. Para eu não entrar, só uma fratura poderia impedir — comentou Doval.

Zagalo ficou satisfeito ao saber que poderia contar com Doval, pois escalando Arlison, teria de alterar o esquema de jogo.

— Com a entrada de Arlison, o Paulo César teria de ser deslocado para o meio. Ai o Caio ficaria muito só na frente e perderíamos muito da agressividade — disse Zagalo.

O técnico organizou um leve treinamento recreativo às 17 horas de ontem, no Estádio Evandro Almeida, para sentir a reação dos jogadores quanto ao calor, pois é a esta hora que a partida será realizada, esta tarde.

Rogério fora

Se, por um lado a confirmação de Doval, alegrou Zagalo, o mesmo não aconteceu com relação a Rogério que mais uma vez voltou a sentir a contusão no joelho direito e está praticamente vetado para a partida de hoje.

— O Vicentinho está bem e novamente substituirá Rogério — explicou Zagalo que demonstrava aborrecimento por não poder contar com o atacante.

A irritação do treinador era maior porque Rogério já não teve condições quarta-feira, contra o Nacional, e se ele soubesse que hoje não poderia escalá-lo, também, teria trazido outro jogador em seu lugar.

A delegação do Flamengo antecipou sua volta ao Rio e chegará ao Galeão às 5 horas de amanhã, pois conseguiram um avião que sairá de Belém de madrugada.

P. César visita

Surpreendendo aos jogadores do Remo, Paulo César apareceu na concentração do clube, na Ilha da Mosqueria, em companhia do chefe da delegação, Hélio Maurício, e confraternizou com os jogadores locais.

— Vocês conhecem algum remédio bom para a tosse? — perguntou Paulo César aos jogadores do Remo.

Depois ele conversou di-

rente 15 minutos, contando como foi a conquista do Campeonato Carioca, deixando seus adversários de hoje, bastante impressionados com sua simplicidade.

Os ingressos para a partida de hoje já estão esgotados, embora tenham sido aumentados de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 8,00, o que veio comprovar o enorme prestígio do Flamengo nesta cidade.

REMO FLAMENGO

L. Fernando	1	Renato
Aranha	2	Chiquinho
Mendes	3	Tinho
Dutra	4	Moreira
Hertz	5	Liminho
Lúcio	6	Mineiro
Dionísio	7	Vicentinho
Caio	8	Zé Maria
Alcino	9	Caio
Silva	10	Doval
Peri	11	Paulo César

Ceará motiva público para jogo com o S. Paulo

Fortaleza (Correspondente) — Quem ligue o rádio em qualquer estação, nessas últimas 48 horas, não deixaria de ouvir a série interminável de jingles preparados especialmente para anunciar o jogo de hoje, entre o Ceará e o São Paulo, conclamando "todos os cearenses a comparecer ao Estádio Presidente Vargas, para ajudar nosso representante a vencer." E a mensagem terminava: "Não importa torcer pelo Ceará, o importante é ser cearense".

Com toda a propaganda espalhada pela capital cearense, a renda superior a Cr\$ 150 mil. A partida começará às 17 horas e terá o carloca José Aldo Pereira como juiz. Os técnicos do Detran cearense elaboraram um esquema especial de tráfego nas imediações do estádio, prevendo um grande congestionamento, pois há esperança de que seja batido o recorde de público de 42 mil pessoas que aconteceu no jogo entre o Ceará e o Corinthians, no ano passado, também pelo Campeonato Nacional.

Depois das últimas vitórias da equipe cearense, um clima de euforia tomou conta da capital, fazendo os dirigentes preverem que o Ceará não será desclassificado para o próximo campeonato pelo novo critério da CBD, baseado nas rendas mínimas. O técnico Ivonilton Mosca de Carvalho confirmou a escalação do ponta-de-lança Samuel e o mesmo esquema tático da partida da última quarta-feira, contra o Internacional de Porto Alegre.

O técnico Interino do São Paulo, Adail Mota, que não tem nenhum problema para a escalação de sua equipe, liberou ontem seus jogadores para fazer compras no centro da cidade, mas ao meio-dia todos estavam de volta, para almoçar no Hotel Savannah, onde a delegação está hospedada. Os dois times jogaram assim: **São Paulo** — Vanderlei, Forlan, Samuel, Arlindo e Gilberto; Edson e Pedro Rocha; Paulo, Terto, Toninho e Paraná. **Ceará** — Hélio, Artur, Nagel, Mauro e Paulo Tavares; Edmar, Joãozinho, Jorge Costa, Samuel, Eran-di e Dacosta.

Cruzeiro não mostrará Batata aos alagoanos

Maceió (Correspondente) — Sem poder contar com Roberto Batata — voltou a Belo Horizonte porque sua mãe estava passando mal — o Cruzeiro enfrenta o CRB hoje às 16 horas, no Estádio Rei Pelé, com arbitragem de Carlos Costa.

Os dois times deverão jogar assim: **Cruzeiro** — Hélio, Lauro, Darel, Meneses, Fontana e Vanderlei; Plazza e Zé Carlos; Luis Carlos, Rinaldo, Palhinha e Lima. **CRB** — Nei, Ademir, Biluca, Váiter e Tadeu; Roberto Meneses e Rubem Salim; Manoel, Rinaldo, Zequinha e Silva.

Os jogadores do Cruzeiro chegaram a esta cidade on-

tem pela manhã abatidos com a notícia de que a mãe de Roberto Batata estava passando muito mal. Na mesma hora os dirigentes autorizaram Batata a retornar, enquanto que o técnico Hilton Chaves anunciava a escalação de Rinaldo em seu lugar.

Hilton pretendia realizar um ligeiro treino no Rei Pelé antes da partida contra o CRB, mas acabou decidindo repousar os atletas no Hotel California afirmando que "a maioria já atuou em Maceió e conhece muito bem o campo, cujo gramado é um dos melhores do Brasil".

Doval passa no teste e enfrenta Remo esta tarde

Vasco fica mais otimista após a chuva em Manaus

Manaus (Correspondente) — As chuvas que caíram inesperadamente nesta capital diminuíram em parte o forte calor, aumentando o otimismo do Vasco para a partida desta tarde contra o Nacional, no Estádio Vivaldo Lima. E a mudança de tempo levou o técnico Mário Travaglini a alterar seus planos, escalando Silva no comando do ataque e não mais Roberto.

Travaglini quer que o time decida logo o jogo nos primeiros minutos, para não ter problemas mais tarde e também com o objetivo de aproveitar a queda de temperatura, que agora é de 30 graus. Enquanto isso, o Nacional está bastante animado e confiante que poderá conquistar a primeira vitória. O juiz é Romualdo Arppi Filho.

Ótimo ambiente

Na portaria do Líder Hotel, na Avenida 7 de Setembro, Travaglini e vários jogadores estavam de camisa de meia, alegres com a brisa que começou a soprar do porto. O treinador não esconde que a mudança do tempo alterou mesmo os seus planos.

Ainda ontem ele estava inclinado a lançar Roberto na correria inicial e até afirmou que o Vasco iria tocar a bola para enganar o calor. No segundo tempo poderia sair, de acordo com o seu rendimento. Mas, agora, não tem mais dúvida: entra Silva mesmo e se ele suportar bem fará o jogo até o fim.

Tostão comentou que só mesmo muito azar poderá impedir a vitória do Vasco. Alguns comentaristas chegaram a afirmar que pela lógica, o Nacional derrotará o seu adversário. Mas Tostão observou sorridente que,

na sua terra, em Minas, onde um empate é resultado honroso para o visitante, o Vasco conquistou uma vitória contra o Atlético.

— Em Belém nós jogamos com luz de boate e o povo em clima da gente. O campo estreito e desnivelado foi bastante prejudicial ao time. Mas aqui a história é completamente diferente. O gramado é bom e do tipo que eu gosto. Se perdermos será uma surpresa, mas sinceramente não acredito que exista todo esse risco. — acrescentou Tostão.

Os jogadores estavam bem humorados porque, ao acordar, sentiram que fora dos seus apartamentos, não era grande a diferença entre o ambiente refrigerado e o natural. Molsés, por exemplo, quando saiu à rua para fazer compras, levantou o dedo para um rapaz e disse: "agora sim, está jóia".



Zagalo e Chiról disseram aos jogadores que a vitória deixará o time em boa situação

Vitória quer impor seu nome diante do Santos

Salvador (Sucursal) — O técnico Jorge Vieira não preparou nenhum esquema especial para a marcação de Pelé, no jogo de hoje à tarde contra o Santos, na Fonte Nova, afirmando que o Vitória não pode perder um jogador somente nessa tarefa, pois pretende enfrentar a equipe paulista "de igual para igual", apenas com mais cuidado na defesa.

A partida, que começa às 16 horas e tem José Aragão como árbitro, marca o reaparecimento de Cláudio no gol do Santos. O Vitória terá André no lugar do atacante Jeremias, que se

contundiu no jogo contra o Palmeiras e teve de engessar a perna esquerda. Os dois times são do Grupo D e ambos já fizeram duas partidas: o Santos tem três pontos ganhos e um perdido; e o Vitória, um ganho e três perdidos.

Os dois times iniciarão a partida com as seguintes escalações: SANTOS — Cláudio, Carlos Alberto, Paulo, Vicente e Zé Carlos; Clodoaldo e Afonso; Roberto Carlos, Alcindo, Pelé e Edu. VITÓRIA — Agnaldo Luis Mota, Luis Carlos, Válder e França; Fernando e Marquinhos; Osni, Andre, Almiro e Mário Sérgio.

Inter está atento para evitar erros com o ABC

Natal (Correspondente) — O treinador Dino Sani, do Internacional de Porto Alegre, que foi surpreendentemente derrotado pelo Ceará na quarta-feira passada, em Fortaleza, disse que espera reabilitar sua equipe hoje à tarde no Estádio da Lagoa Nova, jogando contra o ABC às 16 horas, com arbitragem de Emílio Marques Mesquita. Dino reconheceu que o time cearense mereceu a vitória; pois "nós atuamos mal e eles correram todo o tempo de maneira sensacional." Enquanto isso, o ABC só tem uma preocupação: conseguir uma vitória para recuperar sua imagem junto à torcida, pois empatou domingo contra o CRB, de Maceió, e perdeu por 3x0 para o São Paulo, quarta-feira.

O Internacional deverá entrar em campo com Schneider, Edson Madureira, Pontes, Flávio e Jorge Andrade; Carbone e Tovar; Valdomiro, Bráulio, Claudomiro e Volmir. Quanto ao ABC, sua provável escalação é: Tião, Sabará, Edson, Nilson e Anchieta; Maranhão, Alberi e Danilo; Libanio, Everaldo, Petinha e Soares.

Sergipe só pensa em derrubar Palmeiras

Aracaju (Correspondente) — Um Sergipe mais ofensivo e lutador é o que deseja o treinador Deguilha no jogo desta tarde contra a Palmeiras, no estádio Lourival Batista, quando a equipe tentará a reabilitação das derrotas para o Ceará e Santos. Espera-se uma arrecadação superior a Cr\$ 100 mil.

Apesar dos maus resultados, os jogadores do Sergipe estão com moral elevado e o time terá hoje um teste decisivo, para saber se

reúne condições de realizar um bom campeonato. O Palmeiras vem de uma fácil vitória em Salvador, contra o Vitória, e é o favorito da partida, que terá José Marçal Filho no arbitragem.

O Sergipe jogará com Lumbua, João Carlos, Nilo, Raimundo e Joel; Carlinhos, Zé Pequeno e Naniinho; Cló, Adãozinho e Leal. O Palmeiras, com Leão, Eurico, Luis Perreira, Alfredo e Zeca; Madurga e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, Fedato e Nel.

América MG enfrenta Portuguesa em crise

Belo Horizonte (Sucursal) — Para o América Mineiro, a partida desta tarde é a sua melhor oportunidade de conseguir a primeira vitória no Campeonato Nacional, pois a Portuguesa, sem seis titulares, além de enfraquecido, passa por inúmeros problemas.

As dispensas de Marinho — jogador de seleção —, Samarone, Lorico, Plau, Hector Silva e Ratinho, após uma crise interna bastante séria, repercutaram no time. Enquanto isso, o América, terceiro colocado do Grupo D — dois pontos

perdidos — está sem qualquer problema.

As equipes estão escaladas assim: América — Nego, Augusto, Vandeir, Luis Alberto e Alemão; Pedro Omar e Juca Show; Eli, Candido, Hélio e Tião. Portuguesa — Miguel, Teodoro e Dário, Calegari e Foguelra; Didi e Dicá; Xaxá, Eneas, Basílio e Wilsinho.

Num ambiente alegre, Yustrieh dirigiu um leve apelo para o América, visando apenas a desintoxicação muscular, porque a equipe já estava definida.

América luta pela imagem com S. Cruz

Recife (Sucursal) — O América do Rio está preocupado em manter a sua boa imagem no Norte e Nordeste — a de ser um time de exibição — na partida de hoje à tarde contra o Santa Cruz, no Estádio do Arruda, e apresenta como novidade a volta de Tadeu. O técnico Evaristo alertou inclusive aos jogadores do Santa Cruz para a constante de que o América sempre joga bem fora do Rio e pediu a todos que não se excedam no otimismo, pois sabe que a partida será das mais difíceis. O árbitro será o paulista Vilmar Serra e o jogo começará às 16 horas.

VIAGEM DESNECESSÁRIA

Embora tenha ido ao Rio apenas para realizar um coletivo e entrar os novos contratados, Caio e Ivair, o América não poderá escalá-los esta tarde contra o Santa Cruz, pois segundo o supervisor Olo Glória, a CBD não deu condição de jogo aos dois. Pelo menos a viagem serviu para que os jogadores visitassem seus familiares, o que não poderá acontecer com muita frequência nos próximos quatro meses — comentou Olo Glória.

A delegação carloca desembarcou às 12 horas de ontem no Aeroporto do Recife, mas nenhum torcedor a esperava, conforme tem acontecido com os outros clubes. Isto, porém, foi motivado pelo fato de que ninguém sabia a que horas o América viajaria.

O técnico Wilson Santos lamentava não poder contar com Ivair e Caio e também não ter tido tempo de realizar um treino no Estádio do Arruda.

EVARISTO PEDE HUMILDADE

Evaristo Macedo, técnico do Santa Cruz, fez uma preleção aos seus jogadores ontem à tarde, pedindo humildade ao time, alegando que "o América quando joga fora do Rio, cresce muito e é dos adversários mais difíceis que existem".

Ele analisou a atuação do time, diante da Portuguesa, em São Paulo, e elogiou o espírito de luta e personalidade de todos. Depois falou que o desafio de Cabral só aumenta a responsabilidade de cada um.

— Temos de provar que no nosso time todos são titulares. Não é a saída de um jogador que pode influir decisivamente na atuação dos outros — explicou.

O técnico esclareceu que hoje o time vai jogar de maneira completamente diferente daquela que venceu a Portuguesa, quarta-feira, pois "vamos pressionar o adversário em seu campo, o tempo todo".

SANTA CRUZ AMÉRICA

Detinho	1	Ubirajara
Louro	2	Treze
Sepião	3	Alex
Erli	4	Paulo Maurício
Paulo Ricardo	5	Bede
Sezinho	6	Alcides
Hamilton	7	Antônio Carlos
F. Santana	8	Gilmar
Ramon	9	Taquilo
Luciano	10	Tadeu
Givanildo	11	Mauro

Coritiba pode usar Flexa contra Bahia

Curitiba (Correspondente) — Além de defender a liderança do Grupo B, com três pontos ganhos, o Coritiba entra, esta tarde, no Estádio Belfort Duarte, para mostrar ao Bahia que sua defesa é realmente uma das mais bem armadas do campeonato. Flexa, emprestado pelo Grêmio, pode fazer sua estreia.

Sem levar gols há seis partidas, a defesa do Coritiba conta na sua zaga com Pescuma, jogador já lembrado pela Seleção Brasileira, e com o lateral Nilo, que chegou a ser convocado (em 1968) por Almirante Morel. No ataque, Dirceu, ponta-esquerda da Seleção Olímpica, e Zé Roberto, que veio do São Paulo, são os pontos fortes.

O Bahia apresenta uma equipe formada por jogadores que se tornaram famosos em outros Estados, como os zagueiros Paulo Henrique e Onça, do Flamengo; o meia Eliseu, do Santos, e os atacantes Natal, do Cruzeiro; João Daniel, do Flamengo, e Gilson Porto, do Corinthians.

As escalações: Coritiba — Jairo, Hermes, Pescuma, Cláudio e Nilo; Flito e Dreyer; Leocádio (Flexa), Hélio Pires, Zé Roberto e Dirceu. Bahia — Buttice, Paulo Henrique, Onça, Amorim e Sousa; Balaco e Eliseu; Natal, Lima, João Daniel e Gilson Porto.

Belém (Correspondente)

— A confirmação da presença de Doval, recuperado de uma contusão no joelho, deu maior motivação à torcida paraense para assistir, às 17 horas de hoje, no Estádio Evandro Almada, a partida entre Flamengo e Remo, pela terceira rodada do Campeonato Nacional.

Treino à tarde

Doval fez um teste de campo, ontem à tarde e, como nada sentiu, o médico Célio Coteccia liberou-o para a partida desta tarde. — Eu tinha certeza que poderia jogar. Para eu não entrar, só uma fratura poderia impedir — comentou Doval.

Zagalo ficou satisfeito ao saber que poderia contar com Doval, pois escalando Arilson, teria de alterar o esquema de jogo.

A presença do clube carioca vem sendo aguardada com grande expectativa, principalmente depois que conquistou o Campeonato Carioca. Agora, com a confirmação da presença de Doval, aumentou ainda mais o interesse do público, pois ele é um ídolo. O juiz da partida será o paulista Dulcivaldo Vanderlei.

Rogério fora

Se, por um lado a confirmação de Doval, alegrou Zagalo, o mesmo não aconteceu com relação a Rogério que mais uma vez voltou a sentir a contusão no joelho direito e está praticamente vetado para a partida de hoje.

— O Vicentinho está bem e novamente substituirá Rogério — explicou Zagalo que demonstrava aborrecimento por não poder contar com o atacante.

P. César visita

Surpreendendo aos jogadores do Remo, Paulo César apareceu na concentração do clube, na Ilha da Mosqueira, em companhia do chefe da delegação, Hélio Maurício, e confraternizou com os jogadores locais.

— Vocês conhecem algum remédio bom para a tosse? — perguntou Paulo César aos jogadores do Remo. Depois ele conversou du-

rante 15 minutos, contando como foi a conquista do Campeonato Carioca, delatando seus adversários de hoje, bastante impressionados com sua simplicidade.

Os ingressos para a partida de hoje já estão esgotados, embora tenham sido aumentados de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 8,00, o que veio comprovar o enorme prestígio do Flamengo nesta cidade.

REMO FLAMENGO

L. Fernando	1	Renato
Aranha	2	Chiquinho
Mendes	3	Tinho
Dutra	4	Moreira
Heriz	5	Liminha
Lúcio	6	Minello
Dionísio	7	Vicentinho
Caio	8	Zé Mário
Alcino	9	Caio
Silva	10	Doval
Peri	11	Paulo César

Ceará motiva público para jogo com o S. Paulo

Fortaleza (Correspondente) — Quem ligasse o rádio em qualquer estação, nessas últimas 48 horas, não deixaria de ouvir a série interminável de jingles preparados especialmente para anunciar o jogo de hoje, entre o Ceará e o São Paulo, conclamando "todos os cearenses a comparecer ao Estádio Presidente Vargas, para ajudar nosso representante a vencer." E a mensagem terminava: "Não importa torcer pelo Ceará, o importante é ser cearense."

Com toda a propaganda espalhada pela capital esperase uma renda superior a Cr\$ 150 mil. A partida começará às 17 horas e terá o carloca José Aldo Pereira como juiz. Os técnicos do Detran cearense elaboraram um esquema especial de tráfego nas imediações do estádio, prevendo um grande congestionamento, pois há esperança de que seja batido o recorde de público de 42 mil pessoas que aconteceu no jogo entre o Ceará e o Corinthians, no ano passado, também pelo Campeonato Nacional.

Depois das últimas vitórias da equipe cearense, um clima de euforia tomou conta da capital, fazendo os dirigentes preverem que o Ceará não será desclassificado para o próximo campeonato pelo novo critério da CBD, baseado nas rendas mínimas. O técnico Ivonísio Mosca de Carvalho confirmou a escalação do ponta-de-lança Samuel e o mesmo esquema tático da partida da última quarta-feira, contra o Internacional de Porto Alegre.

O técnico interino do São Paulo, Adail Mota, que não tem nenhum problema para a escalação de sua equipe, liberou ontem seus jogadores para fazer compras no centro da cidade, mas ao mesmo tempo todos estavam de volta, para almoçar no Hotel Savannah, onde a delegação está hospedada. Os dois times jogarão assim: São Paulo — Vanderlei, Forlan, Samuel, Arlindo e Gilberto; Edson e Pedro Rocha; Paulo, Terto, Toninho e Paraná. Ceará — Hélio, Artur, Nagel, Mauro e Paulo Tavares; Edmar, Joãozinho, Jorge Costa, Samuel, Erandi e Dacosta.

Cruzeiro não mostrará Batata aos alagoanos

Maceió (Correspondente) — Sem poder contar com Roberto Batata — voltou a Belo Horizonte porque sua mãe estava passando mal — o Cruzeiro enfrenta o CRB hoje às 16 horas, no Estádio Rei Pelé, com arbitragem de Carlos Costa.

Os dois times deverão jogar assim: Cruzeiro — Hélio, Lauro, Darcil Meneses, Fontana e Vanderlei; Piazzza e Zé Carlos; Luis Carlos, Rinaldo, Palhinha e Lima. CRB — Nel, Ademir, Bijuca, Válder e Tadeu; Roberto Meneses e Rubem Salim; Manoir, Rinaldo, Zequinha e Silva.

Os jogadores do Cruzeiro chegaram a esta cidade on-

tem pela manhã abatidos com a notícia de que a mãe de Roberto Batata estava passando muito mal. Na mesma hora os dirigentes autorizaram Batata a retornar, enquanto que o técnico Hilton Chaves anunciava a escalação de Rinaldo em seu lugar.

Hilton pretendia realizar um ligeiro treino no Rei Pelé antes da partida contra o CRB, mas acabou decidindo repousar os atletas no Hotel California afirmando que "a maioria já atuou em Maceió e conhece muito bem o campo, cujo gramado é um dos melhores do Brasil."

VASCO	NACIONAL
Andrada	1 Edson
Jael	2 Juvandir
Molsés	3 Fausto
Paulo César	4 Antônio Piola
Boulevard	5 Jorginho
Alfenele	6 Almir (Sald)
Jorge Carveiro	7 Ismael
Alcir	8 Mário
Tostão	9 Laci
Silva	10 Valmir (Pedrinho)
Gilson Nunes	11 Reis

Corinthians tem apenas um Tião como novidade

São Paulo (Sucursal) — O meio-de-campo Tião, deslocado para formar a dupla de área com o novato Carlos Alberto, será a novidade do Corinthians na partida de hoje à tarde, no Pacaembu, contra o Atlético. A equipe mineira está ameaçada de não contar com o goleiro Mazurkiewicz, que sofreu uma forte pancada no pé esquerdo durante o treino de ontem, na Vila Olímpica.

Duque otimista

O Corinthians fez ontem um excelente treino, com Tião sendo escalado no ataque, enquanto Rivelino era recuado para formar o meio-de-campo com Dirceu Alves. O jogador surpreendeu na sua nova posição, transformando-se na melhor figura do coletivo, embora atuasse no ataque pela primeira vez. Além de marcar um gol, contribuiu com um excelente passe para que Dirceu Alves fizesse o segundo, que deu a vitória aos titulares por 2 a 0.

Após o treino, o técnico Duque confessava-se otimista, embora achasse que "é

multo difícil a gente fazer prognósticos numa disputa como essa. Espero apenas que as chances criadas por nossos jogadores sejam transformadas em gols, desta vez." Contente com a evolução do time, que vem mantendo um padrão regular em seus jogos, Duque ainda comentou:

— Respeito bastante o Atlético, mas acho que poderemos ganhar, porque o time mineiro perdeu as duas primeiras partidas do Campeonato Nacional e não vem repetindo as atuações do ano passado.

Telê com problemas

Embora lamentando as contusões de Marzukelewicz e Serginho, o treinador Telê ficou satisfeito com o rendimento do time titular, que derrotou o reserva por 3 a 0, no coletivo de ontem, com gols de Humberto Ramos, Dario e Romeu. O goleiro fará um teste antes da partida e, se não tiver mesmo condições de jogar, cederá seu lugar a Careca. A delegação mineira embarcou às 18h30m para São

Paulo, onde está hospedada no Hotel Normandie.

Além da apresentação de Cabino e Landulfo, lateral-direito que já jogou na Ponte Preta e está tentando um contrato no clube, a outra novidade de ontem na Vila Olímpica foi a chegada do supervisor Paulo Benigno, irmão do técnico Duque, que foi contratado como auxiliar do preparador físico Roberto Bastos.

Cafuringa faz gol e Flu vence Náutico por 1 a 0

Na grande área

Armando Nogueira

Não vejo muita razão para a gritaria contra a onda de empates nas primeiras rodadas do Campeonato Nacional. É uma estratégia perfeitamente aceitável a dos times do Rio e São Paulo essa de jogar cautelosamente fora de sua sede: o empate fora de casa representa ponto ganho. E não adianta precipitar as coisas porque pode ser pior. Ganhar do Nacional em Manaus ou do Remo em Belém ou ainda do Coritiba em Curitiba pode ser fácil em página de jornal ou em quadro-negro de vestiário; no campo de jogo, enfrentando equipes de grande brio, é, como diz a novíssima geração, um "tremendo sufoco."

Aliás, a idéia de que o empate fora de casa é ponto ganho encaixa perfeitamente no regulamento do campeonato de vários países que atribuem mais pontos à vitória obtida no campo do adversário do que no próprio campo.

Estrangeiras

A Rodésia não tem vez no esporte: expulsa dos Jogos Olímpicos, não pode disputar o mundial de futebol: a FIFA, no seu último congresso, em Paris, decidiu manter a suspensão da Rodésia de seus quadros. Quem manda ser racista. /// Estatística da FIFA: os 147 países a ela filiados somam nada menos de 15 milhões e 700 mil jogadores de futebol devidamente registrados. /// O Governo argentino não dá por menos: "A Copa do Mundo de 78, promovida pela AFA, foi posta sob a tutela oficial graças a uma lei que declara o mundial "iniciativa de interesse nacional."

Radiografia do esporte

Dois pontos importantes que me escaparam na transcrição das conclusões do Diagnóstico de Educação Física/Desportos no Brasil:

1) O aumento do número de estabelecimentos de ensino superior de Educação Física, principalmente nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul (estabelecimentos particulares, é lógico), além de inspirar-se no aceno do lucro fácil, contraria a tendência internacional do setor e os princípios da reforma universitária brasileira;

2) O crescimento desordenado das cidades brasileiras, assim como a falta de critério na utilização do espaço urbano, estão limitando as possibilidades atuais de expansão equilibrada e comprometendo o futuro da Educação Física Desportos/Recreação no Brasil.

O novo América

Não parece longe da verdade o técnico Oto Glória quando diz que poderá formar com Edu, Caio e Antônio Carlos, um trio de armação muito bom. Pelo que sei do futebol dos três (esse Caio, do Grêmio, é um jogador inteligente como os outros dois), o América terá uma meia-cancha realmente brilhante. O que talvez arruine as boas intenções do técnico Oto Glória é que os três me parecem muito limitados na hora de destruir, tarefa que Badeco desempenha com grande eficiência, em benefício da linha de beques. A idéia de transformar Badeco em quarto-zagueiro me parece arriscada; não é que Badeco possa fracassar de beque, mas pela falta que fará à linha média americana.

Recife (Sucursal) — Um bonito gol de Cafuringa aos 16 minutos do segundo tempo — foi a única boa jogada que realizou — deu a vitória ao Fluminense sobre o Náutico por 1 a 0, ontem à noite no Estádio do Arruda, nesta capital, num jogo difícil e disputado com muito espírito de luta.

O Fluminense se valeu da maior categoria dos seus

jogadores para conter o entusiasmo do Náutico, cuja equipe se lançou toda à frente em busca do empate ao sofrer o gol. Com este resultado, o time carioca manteve a invencibilidade nos três jogos de que já participou no Campeonato Nacional. José Favile Neto foi um bom árbitro e a renda somou Cr\$ 78.574,00 (13.420 pagantes).

Com equilíbrio

As duas equipes começaram formadas desta maneira: Flu — Félix, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antonio; Denilson, Didi e Rubens Galaxie; Cafuringa, Jair e Lula. Náutico — Lula, Gena, Gilson, Siclel e Romero; João Paulo, Edevaldo e Vasconcelos; Elói, Paraguanio e Zezinho.

O início do Náutico foi bastante agressivo. Aproveitando-se de um recuo da equipe carioca, o time pernambucano adiantou seus homens e a melhor colocação do meio-campo lhe permitiu exercer maior domínio, só desfeito pelo Fluminense a partir dos 15 minutos. Dois minutos antes, Lula desperdiçou excelente oportunidade. O ponteiro recebeu ótimo passe de Didi, mas se demorou muito e permitiu a recuperação do goleiro Lula.

Aos poucos o Fluminense foi deixando de ser um time defensivo e Marco Antonio passou a apoiar com mais frequência. Lula era o atacante mais perigoso, embo-

ra alternasse boas e más jogadas. Aos 22 minutos foi a vez do Náutico perder uma chance, com Edevaldo chutando na trave, após uma indecisão da defesa do Fluminense, que naquela altura falhava muito individualmente.

Na metade do primeiro tempo o jogo se desenvolvia quase exclusivamente no meio do campo. Os dois times se excediam na troca de passes, errando com muita frequência. Félix e Lula tinham pouco trabalho, porque os ataques raramente chutavam em gol.

Aos 40 minutos, no entanto, Toninho chutou forte de fora da área. O goleiro Lula estava mal colocado e a bola bateu na trave superior. O Náutico tinha mais organização de jogo e o Fluminense chegava bem até a entrada da área, mas não havia finalização. Além do mais, jogava com muita lentidão. Cafuringa era um ponto morto pela direita, sendo facilmente dominado por Romero.

Com categoria

O Náutico voltou para o segundo tempo com mais disposição ainda e em pouco tempo tinha a iniciativa da partida. A equipe ia bem até a entrada da área carioca, mas a partir daí seus jogadores se confundiam, principalmente porque o bloqueio adversário era perfeito.

Aos 16 minutos, com os pernambucanos exercendo forte pressão, Cafuringa recebeu um passe em profundidade e, mesmo com dois zagueiros ao seu encalço, entrou na área e colocou a bola no canto esquerdo do goleiro Lula, que ainda tentou interceptar-lhe os passos.

O Náutico, então, saiu desesperadamente em busca do empate. O atacante Paulinho substituiu Edevaldo mas a troca não influiu muito no rendimento do ataque, que continuou a se atrapalhar na troca de pas-

ses. Apesar dos ataques sucessivos do adversário, o goleiro Félix não tinha trabalho algum, porque não havia finalização.

O Fluminense usava a maior experiência e categoria de seus jogadores para naturalizar a reação pernambucana. E, aos poucos, deixou de se preocupar unicamente com a defesa, forçando mais o ritmo. Quando era dominado, o time usava o contra-ataque como melhor arma.

Embora o Náutico é que lutasse por um gol, quem teve chances de conquistá-lo foi o Fluminense, por duas ocasiões. Na primeira, então, Didi recebeu excelente passe, entrou na área e chutou por cima da trave. No outro lance, Lula também finalizou mal. Nos últimos minutos, o time carioca se limitou a trocar passes, para passar o tempo.

O técnico Daltro Meneses, do Grêmio, acha que o seu time, por estar muito bem fisicamente, poderá conquistar uma boa vitória contra o Botafogo esta tarde. Daltro falou durante o treino de ontem no Maracanã que uma outra vantagem do Grêmio é que ele sempre se apresenta muito bem no Rio e que não será surpresa se vencer mais uma vez. O treinamento durou cerca de uma hora e os jogadores estão bastante confiantes.



QUEIMADURAS DE SOL
TALCO ANTISÉPTICO
ALÍVIO
CICATRIZANTE • DESODORANTE NAS ERUPÇÕES DA PELE
BROTOEJAS E ASSADURAS DOS BEBÊS E DOS ADULTOS



VULCAIN
Open Heart

Relógio Suíço de Prestígio Mundial

REVENDEDOR AUTORIZADO
OSVALDO NASCIMENTO
PEÇAS PARA RELÓGIOS
Rua Senhor dos Passos, 64 Tel. 224-9475

À VISTA OU A PRAZO, HM RESOLVE SEU CASO

PNEUS P/VOLKS
10,10 mensais
Colocados.

PNEUS P/CORCEL
10,50 mensais
Colocados.

AUTO-RÁDIO NISSEI
ou **ZIOMAG** mod.
"Ubatuba" desde
24,70 mensais

TOCA-FITAS
TRANSCORDER CT-540
à vista 329,00 ou
desde 24,60 mensais

VOLANTES
desde 100,00 à vista
ou 6 de 18,70

ENCERADOS
desde 9,00 m²

RODAS DE MAGNÉSIO
desde 17,60 mensais

BATERIA P/VOLKS
apenas 22,00 mensais

CAPAS de VINIL
"PROCAR" desde
17,80 mensais

MOTORES
recondicionados
de todos os tipos
EM 10 PAGAMENTOS IGUAIS

GRÁTIS Colocação na mesma hora, de pneus, baterias e acessórios.

QUEM GOSTA DE OFERTAS ASSIM
VAI À HERMES MACEDO
Ampla estacionamento próprio nas lojas.

USO OBRIGATORIO
Extintor de incêndio só 32,40
Cinto de Segurança só 11,30

Hermes Macedo S/A

Av. Brasil, 5575 - Bonsucesso - Tel. 260-6252
Av. Ministro Edgard Romero, 415 - Madureira - Tel. 390-4491
45 lojas da Guanabara ao Rio Grande do Sul

Conheça a nova loja de
Madureira: Av. Ministro
Edgard Romero, 415

Aberta até
às 20 horas



Cafuringa faz gol e Flu vence Náutico por 1 a 0

Na grande área

Armando Nogueira

Não vejo muita razão para a gritaria contra a onda de empates nas primeiras rodadas do Campeonato Nacional. É uma estratégia perfeitamente aceitável a dos times do Rio e São Paulo essa de jogar cautelosamente fora de sua sede: o empate fora de casa representa ponto ganho. E não adianta precipitar as coisas porque pode ser pior. Ganhar do Nacional em Manaus ou do Remo em Belém ou ainda do Coritiba em Curitiba pode ser fácil em página de jornal ou em quadro-negro de vestiário; no campo de jogo, enfrentando equipes de grande brio, é, como diz a novíssima geração, um "tremendo sufoco."

Aliás, a idéia de que o empate fora de casa é ponto ganho encaixa perfeitamente no regulamento do campeonato de vários países que atribuem mais pontos à vitória obtida no campo do adversário do que no próprio campo.

Estrangeiras

A Rodésia não tem vez no esporte: expulsa dos Jogos Olímpicos, não pode disputar o mundial de futebol: a FIFA, no seu último congresso, em Paris, decidiu manter a suspensão da Rodésia de seus quadros. Quem manda ser racista. /// Estatística da FIFA: os 147 países a ela filiados somam nada menos de 15 milhões e 700 mil jogadores de futebol devidamente registrados. /// O Governo argentino não dá por menos: "A Copa do Mundo de 78, promovida pela AFA, foi posta sob a tutela oficial graças a uma lei que declara o mundial "iniciativa de interesse nacional."

Radiografia do esporte

Dois pontos importantes que me escaparam na transcrição das conclusões do Diagnóstico de Educação Física/Desportos no Brasil:

1) O aumento do número de estabelecimentos de ensino superior de Educação Física, principalmente nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul (estabelecimentos particulares, é lógico), além de inspirar-se no aceno do lucro fácil, contraria a tendência internacional do setor e os princípios da reforma universitária brasileira;

2) O crescimento desordenado das cidades brasileiras, assim como a falta de critério na utilização do espaço urbano, estão limitando as possibilidades atuais de expansão equilibrada e comprometendo o futuro da Educação Física Desportos/Recreação no Brasil.

O novo América

Não parece longe da verdade o técnico Oto Glória quando diz que poderá formar com Edu, Caio e Antônio Carlos, um trio de armação muito bom. Pelo que sei do futebol dos três (esse Caio, do Grêmio, é um jogador inteligente como os outros dois), o América terá uma meia-cancha realmente brilhante. O que talvez arruine as boas intenções do técnico Oto Glória é que os três me parecem muito limitados na hora de destruir, tarefa que Badeco desempenha com grande eficiência, em benefício da linha de beques. A idéia de transformar Badeco em quarto-zagueiro me parece arriscada; não é que Badeco possa fracassar de beque, mas pela falta que fará à linha média americana.

Recife (Sucursal) — Um bonito gol de Cafuringa aos 16 minutos do segundo tempo — foi a única boa jogada que realizou — deu a vitória ao Fluminense sobre o Náutico por 1 a 0, ontem à noite no Estádio do Arruda, nesta capital, num jogo difícil e disputado com muito espírito de luta. O Fluminense se valeu da maior categoria dos seus

Com equilíbrio

As duas equipes começaram formadas desta maneira: Flu — Félix, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antonio; Denilson, Didi e Rubens Galaxie; Cafuringa, Jair e Lula. Náutico — Lula, Gena, Gilson, Sidlei e Romero; João Paulo, Edevaldo e Vasconcelos; Elói, Paraguanio e Zezinho.

O início do Náutico foi bastante agressivo. Aproveitando-se de um recuo da equipe carioca, o time pernambucano adiantou seus homens e a melhor colocação do meio-campo lhe permitiu exercer maior domínio, só desfeito pelo Fluminense a partir dos 15 minutos. Dois minutos antes, Lula desperdiçou excelente oportunidade. O ponteiro recebeu ótimo passe de Didi, mas se demorou muito e permitiu a recuperação do goleiro Lula.

Aos poucos o Fluminense foi deixando de ser um time defensivo e Marco Antonio passou a apoiar com mais frequência. Lula era o atacante mais perigoso, embo-

ra alternasse boas e más jogadas. Aos 22 minutos foi a vez do Náutico perder uma chance, com Edevaldo chutando na trave, após uma indecisão da defesa do Fluminense, que àquela altura falhava muito individualmente.

Na metade do primeiro tempo o jogo se desenvolvia quase exclusivamente no meio do campo. Os dois times se excediam na troca de passes, errando com muita frequência. Félix e Lula tinham pouco trabalho, porque os ataques raramente chutavam em gol.

Aos 40 minutos, no entanto, Toninho chutou forte de fora da área. O goleiro Lula estava mal colocado e a bola bateu na trave superior. O Náutico tinha mais organização de jogo e o Fluminense chegava bem até a entrada da área, mas não havia finalização. Além do mais, jogava com muita lentidão. Cafuringa era um ponto morto pela direita, sendo facilmente dominado por Romero.

Com categoria

O Náutico voltou para o segundo tempo com mais disposição ainda e em pouco tempo tinha a iniciativa da partida. A equipe ia bem até a entrada da área carioca, mas a partir daí seus jogadores se confundiam, principalmente porque o bloqueio adversário era perfeito.

Aos 16 minutos, com os pernambucanos exercendo forte pressão, Cafuringa recebeu um passe em profundidade e, mesmo com dois zagueiros ao seu encalço, entrou na área e colocou a bola no canto esquerdo do goleiro Lula, que ainda tentou interceptá-lo os passos.

O Náutico, então, saiu desesperadamente em busca do empate. O atacante Paulinho substituiu Edevaldo mas a troca não influenciou muito no rendimento do ataque, que continuou a se atrapalhar na troca de passes. Apesar dos ataques sucessivos do adversário, o goleiro Félix não tinha trabalho algum, porque não havia finalização.

O Fluminense usava a maior experiência e categoria de seus jogadores para neutralizar a reação pernambucana. E, aos poucos, deixou de se preocupar unicamente com a defesa, forçando mais o ritmo. Quando era dominado, o time usava o contra-ataque como melhor arma.

Embora o Náutico é que lutasse por um gol, quem teve chances de conquistá-lo foi o Fluminense, por duas ocasiões. Na primeira, então, Didi recebeu excelente passe, entrou na área e chutou por cima da trave. No outro lance, Lula também finalizou mal. Nos últimos minutos, o time carioca se limitou a trocar passes, para passar o tempo.

O técnico Dalto Meneses, do Grêmio, acha que o seu time, por estar muito bem fisicamente, poderá conquistar uma boa vitória contra o Botafogo esta tarde. Dalto falou durante o treino de ontem no Maracanã que uma outra vantagem do Grêmio é que ele sempre se apresenta muito bem no Rio e que não será surpresa se vencer mais uma vez. O treinamento durou cerca de uma hora e os jogadores estão bastante confiantes.



QUEIMADURAS DE SOL
TALCO ANTISÉPTICO
ALÍVIO
CICATRIZANTE • DESODORANTE NAS ERUPÇÕES DA PELE
BROTÕES E ASSADURAS DOS BEBÊS E DOS ADULTOS



VULCAIN
Open Heart

Relógio Suíço de Prestígio Mundial

REVENDEDOR AUTORIZADO
OSVALDO NASCIMENTO
PEÇAS PARA RELÓGIOS

Rua Senhor dos Passos, 64 Tel. 224-9475

À VISTA OU A PRAZO, HM RESOLVE SEU CASO



PNEUS P100
10,10 mensais
Colocados.



PNEUS P100
10,50 mensais
Colocados.



AUTO-RÁDIO HISEI
ou ZILMAG mod.
"Ubatuba" desde
24,70 mensais



TOCA-FITAS
TRANSCORDER CT-540
à vista 329,00 ou
desde 24,60 mensais



VOLANTES
desde 100,00 à vista
ou 6 de 18,70



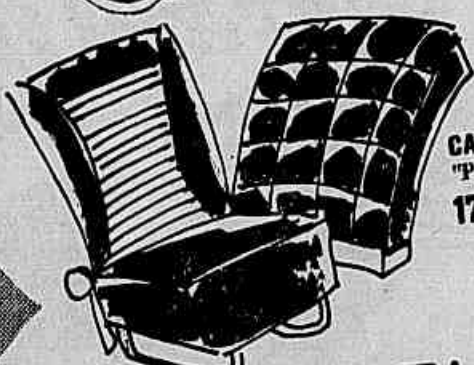
ENCERADOS
desde 9,00 o m²



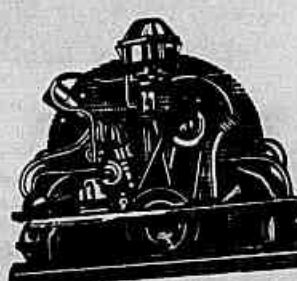
RODAS DE
MAGNÉSIO
desde 17,60 mensais



BATERIA P100
apenas 22,00 mensais



CAPAS de VINIL
"PROCAR" desde
17,80 mensais



MOTORES
recondicionados
de todos os tipos
EM 10
PAGAMENTOS
IGUAIS

GRÁTIS Colocação na mesma hora, de pneus, baterias e acessórios.

QUEM GOSTA DE OFERTAS ASSIM
VAI À HERMES MACEDO
Ampla estacionamento próprio nas lojas.



USO OBRIGATÓRIO
Extintor de incêndio só
32,40

Cinto de
Segurança só
11,30

Aberto até
às 20 horas

Hermes Macedo S/A

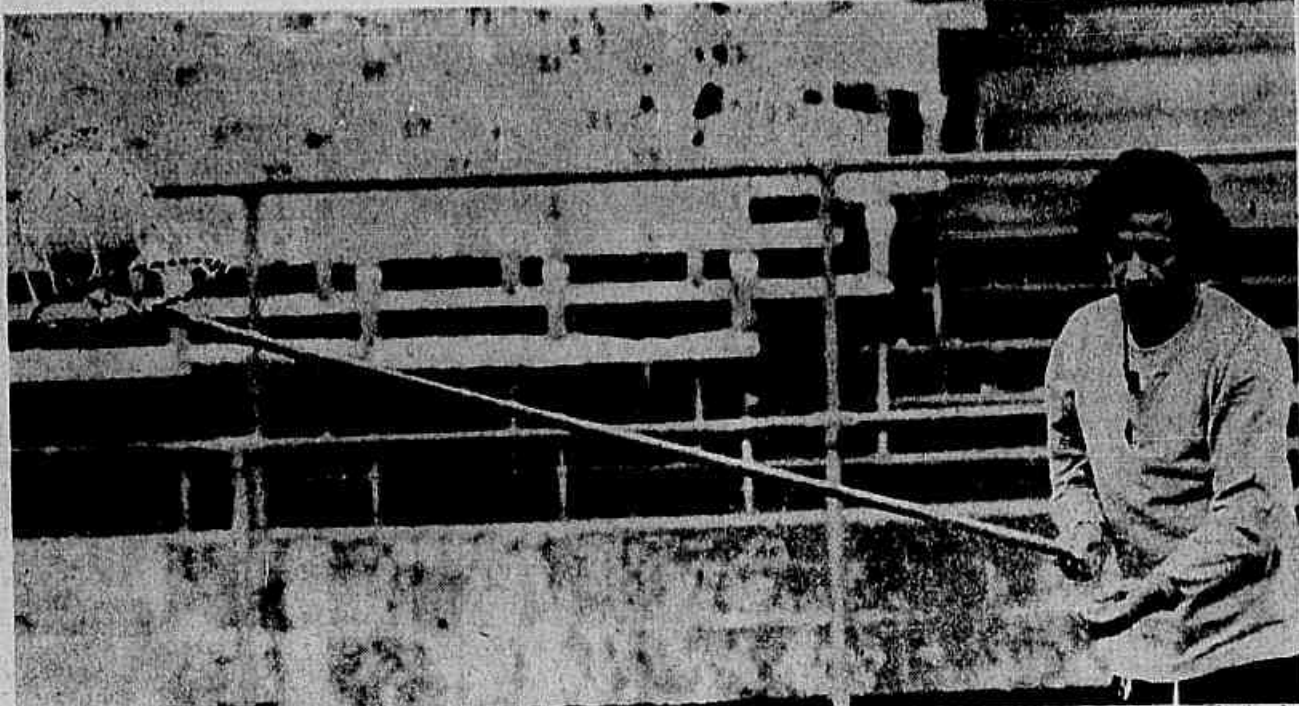
Av. Brasil, 5.575 - Bonsucesso - Tel. 260-6252 Av. Ministro Edgard Romero, 415 - Madureira - Tel. 390-4491
Av. Paris, 675/681 - Bonsucesso - Tel. 260-6252 45 lojas da Guanabara ao Rio Grande do Sul



Botafogo e Grêmio é jogo equilibrado no Maracanã



Marinho se firmou na lateral esquerda e hoje Rildo é seu reserva



Oberti, artilheiro do Campeonato Argentino do ano passado, vem se destacando no Grêmio

Após os empates diante do Santos e Coritiba, o Botafogo tenta a primeira vitória no Campeonato Nacional às 17 horas de hoje, no Maracanã, enfrentando o Grêmio, equipe que tradicionalmente se apresenta bem no Rio e que vem de excelentes resultados contra o São Paulo e Atlético, quando venceu por 2 a 0 e 1 a 0. Oscar Scolfaro é o árbitro.

O Botafogo continua a ser uma equipe com futebol confuso, sem padrão definido e ressentindo-se de melhores jogadores em algumas posições. Por estes motivos, a partida de hoje contra o clube gaúcho é muito difícil e o fato de ser realizada no Maracanã não dá nenhum favoritismo ao Botafogo.

O Campeonato Nacional terá ainda os seguintes jogos, pela terceira rodada: Nacional x Vasco (Manaus, 18 horas), Remo x Flamengo (Belém, 17 horas), Ceará x São Paulo (Fortaleza, 16 horas), ABC x Internacional (Natal, 16 horas), Brasil x Cruzeiro (Maceió, 16 horas), Sergipe x Palmeiras (Araçaju, 16 horas), Vitória x Santos (Salvador, 16 horas), Santa Cruz x América (Recife, 16 horas), Corinthians x Atlético (São Paulo, 16 horas), Coritiba x Bahia (Curitiba, 16 horas) e América mineiro x Portuguesa (B. Horizonte, 16 horas).

BOTAFOGO

1. Cao (Wendell)
2. Brito
3. Valtencir
4. Luís Cláudio
5. Carlos Roberto
6. Marinho
7. Zequinha
8. Nel
9. Fischer
10. Jairzinho
11. Dorinho

GRÊMIO

1. Jair
2. Espinosa
3. Anchetla
4. Beto
5. Jadir
6. Everaldo
7. Carlinhos
8. Lairton
9. Oberti
10. Negreiros
11. Loivo (C. Alberto)

Wendell ou Cao, a dúvida

Somente no vestiário, momentos antes da partida, é que o técnico Tim decide quem será o goleiro do Botafogo para enfrentar o Grêmio, porque, embora Wendell esteja recuperado de um problema na mão, Cao foi o grande destaque da equipe contra o Coritiba, garantindo o empate de 0 a 0.

O jogador que tem recebido as maiores atenções do técnico Tim é o argentino Fischer. Ele se encontra um tanto abatido porque até hoje não conseguiu uma atuação que convencesse os torcedores e Tim pretende estimulá-lo, dizendo que não se preocupasse com as manifestações do público.

Você precisa é ter mais confiança. Quando fizer gols, coisa que não é segredo para você, certamente receberá os aplausos dos que hoje se mostram descontentes — comentou Tim.

Os jogadores estão confiantes numa vitória e, segundo Jairzinho, "não podemos perder a chance de ganhar esta partida, mesmo porque a maioria de nossos jogos é fora do Rio e todos os clubes, mesmo os de nível inferior, estão dificultando o trabalho dos grandes."

Marinho, que foi a maior alegria dos torcedores na partida contra o Santos, comentou que está mais entusiasmado com seus novos companheiros e poderá jogar ainda melhor do que nas últimas vezes. Explicou que é ofensivo por característica e que o técnico Tim lhe deu toda a liberdade para jogar dentro de seu estilo.

A sequência de jogos é importante para que eu possa ir à frente com mais tranquilidade. Agora, já sei que todos os meus avanços têm a cobertura de Valtencir ou Nel.

Rádio Philips com 66,90 sem juros

Máquina de escrever OLIVETTI Letra 32. Impressão nítida. Só 82, ou 10 x 82, sem juros

Rad. o WAVSAT com 22,80 sem juros

Gravador Philips com 79,80 sem juros

Conjunto Stereo DELTA. Toca discos automático de alta fidelidade. 2 caixas acústicas. Só 149,80 ou 10 x 149,80 sem juros

Rádio portátil POUXI. NOL. 3 faixas. Pilha ou corrente. Só 51, ou 10 x 51, sem juros

Relógio CITIZEN automático. Insuperável. Mostrador luminoso. Um ano de garantia. Só 27,80 ou 10 x 27,80 sem juros

Gravador CROWN CTR 9001. Acionado por teclado. Só 68, ou 10 x 68, sem juros

Máquina fotográfica RICOH EES - 126 C. Só 28,50 ou 10 x 28,50 sem juros

Gravador SHARP com rádio. Ondas médias e frequência mais alta. Pilha ou corrente. Só 119,80 ou 10 x 119,80 sem juros

Novo Rádio NISSEI. 6 faixas. Compacto, com transistores de Silício. Só 24,80 ou 10 x 24,80 sem juros

Rádio SANYO. 3 faixas. Tonalidade. Vitrina corada. Só 56,50 ou 10 x 56,50 sem juros

Rádio SANYO. 3 faixas. Tonalidade. Vitrina corada. Só 19,80 ou 10 x 19,80 sem juros

Tênis ZENITH - 30 cm. Gaiola em polipropileno. Só 99,80 ou 10 x 99,80 sem juros

Secador de cabelos SPAM JET, ar quente ou frio (Super). Só 13, ou 10 x 13, sem juros

Gravador NACIONAL com rádio de AM/FM. Permite gravar direto do rádio. Pilha ou corrente. Só 149,80 ou 10 x 149,80 sem juros

LÍQUIDAÇÃO DU-ANO

ÚLTIMOS DIAS!

1º PAGAMENTO SÓ NO ANO QUE VEM

ou 10 meses sem juros

E milhares de outras ofertas a preços que só Ducal pode fazer.

Ducal

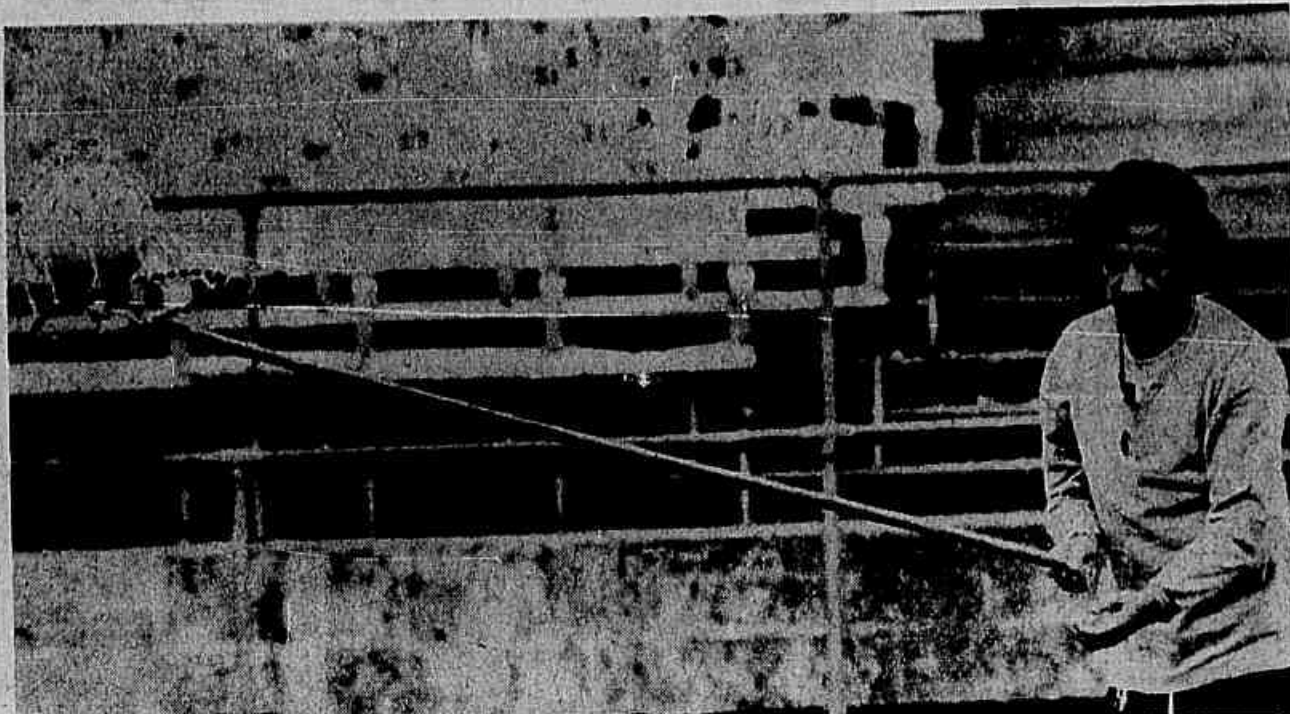
GB: Tiradentes - Quitanda - Nilo Peçanha - Mal. Floriano - S. Francisco - Fátima - Copacabana - Madureira - Meier - Tijuca - Campo Grande - Penha Ramos. E. DO RIO: Niterói - Caxias - N. Iguaçu - Petrópolis - S. J. Meriti - Volta Redonda - Resende.

do conglomerado UNIAO DE EMPRESAS BRASILEIRAS S.A.

Botafoogo e Grêmio é jogo equilibrado no Maracanã



Marinho se firmou na lateral esquerda e hoje Rildo é seu reserva



Oberti, artilheiro do Campeonato Argentino do ano passado, vem se destacando no Grêmio

Após os empates diante do Santos e Coritiba, o Botafogo tenta a primeira vitória no Campeonato Nacional às 17 horas de hoje, no Maracanã, enfrentando o Grêmio, equipe que tradicionalmente se apresenta bem no Rio e que vem de excelentes resultados contra o São Paulo e Atlético, quando venceu por 2 a 0 e 1 a 0. Oscar Scolfaro é o árbitro.

O Botafogo continua a ser uma equipe com futebol confuso, sem padrão definido e ressentindo-se de melhores jogadores em algumas posições. Por estes motivos, a partida de hoje contra o clube gaúcho é muito difícil e o fato de ser realizada no Maracanã não dá nenhum favoritismo ao Botafogo.

O Campeonato Nacional terá ainda os seguintes jogos, pela terceira rodada: Nacional x Vasco (Mauaus, 18 horas), Remo x Flamengo (Belém, 17 horas), Ceará x São Paulo (Fortaleza, 16 horas), ABC x Internacional (Natal, 16 horas), Brasil x Cruzeiro (Maceió, 16 horas), Sergipe x Palmeiras (Araçaju, 16 horas), Vitória x Santos (Salvador, 16 horas), Santa Cruz x América (Recife, 16 horas), Corinthians x Atlético (São Paulo, 16 horas), Coritiba x Bahia (Curitiba, 16 horas) e América mineiro x Portuguesa (B. Horizonte, 16 horas).

BOTAFOGO

- 1 Cao (Wendell)
- 2 Brito
- 3 Valtencir
- 4 Lúis Cláudio
- 5 Carlos Roberto
- 6 Marinho
- 7 Zequinha
- 8 Nei
- 9 Fischer
- 10 Jairzinho
- 11 Dorinho

GRÊMIO

- 1 Jair
- 2 Espinosa
- 3 Anchetta
- 4 Beto
- 5 Jadir
- 6 Everaldo
- 7 Carlinhos
- 8 Lairton
- 9 Oberti
- 10 Negreiros
- 11 Loivo (C. Alberto)

Wendell ou Cao, a dúvida

Somente no vestiário, momentos antes da partida, é que o técnico Tim decide quem será o goleiro do Botafogo para enfrentar o Grêmio, porque, embora Wendell esteja recuperado de um problema na mão, Cao foi o grande destaque da equipe contra o Coritiba, garantindo o empate de 0 a 0.

O jogador que tem recebido as maiores atenções do técnico Tim é o argentino Fischer. Ele se encontra um tanto abatido porque até hoje não conseguiu uma atuação que convencesse os torcedores e Tim procurou estimulá-lo, dizendo: "que não se preocupasse com as manifestações do público. — Você precisa é ter mais confiança. Quando fizer gols, coisa que não é segredo para você, certamente receberá os aplausos dos que hoje se mostram descontentes — comentou Tim.

Os jogadores estão confiantes numa vitória e, segundo Jairzinho, "não podemos perder a chance de ganhar esta partida, mesmo porque a maioria de nossos jogos é fora do Rio e todos os clubes, mesmo os de nível inferior, estão dificultando o trabalho dos grandes."

Marinho, que foi a maior alegria dos torcedores na partida contra o Santos, comentou que está mais entusiasmado com seus novos companheiros e poderá jogar ainda melhor do que nas últimas vezes. Explicou que é ofensivo por característica e que o técnico Tim lhe deu toda a liberdade para jogar dentro de seu estilo.

— A sequência de jogos é importante para que eu possa ir a frente com mais tranquilidade. Agora, já sei que todos os meus avanços têm a cobertura de Valtencir ou Nei.

LIQUIDACÃO

DU-ANO

ÚLTIMOS DIAS!

1º PAGAMENTO SÓ NO ANO QUE VEM

66,90
sem juros

22,80
sem juros

798,79,80
sem juros

248,24,80
sem juros

56,50
sem juros

19,80
sem juros

99,80
sem juros

82,80
sem juros

149,80
sem juros

17,90
sem juros

435,43,50
sem juros

28,50
sem juros

119,80
sem juros

13,
sem juros

149,80
sem juros

ou 10 meses sem juros

E milhares de outras ofertas a preços que só Ducal pode fazer.

Ducal

GB: Tiradentes - Quitanda - Nilo Peçanha - Mal. Floriano - S. Francisco - Fátima - Copacabana - Madureira - Meier - Tijuca - Campo Grande - Penha Ramos, E. DO RIO: Niterói - Caxias - N. Iguaçu - Petrópolis - S. J. Meriti - Volta Redonda - Resende.

do conglomerado
UNIÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS S.A.

SAARA é preço baixo

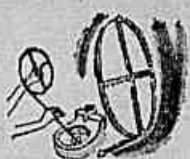
O menor da cidade no maior centro comercial da Guanabara. Para sua maior facilidade, são oito ruas onde você encontra tudo o que procurar. S.A.A.R.A. é uma tradição carioca, que lhe oferece ainda uma série de outras vantagens: ruas limpas, com policiamento próprio e estacionamento rotativo, sem problemas.

LOJAS HELAL

R. DA ALFÂNDEGA, 325 - 324 - 326

DESENTUPIDOR DE PIA

Importado. Para ralos etc.
Flexível e prático.
Superoferta SAARA Cr\$ 6,90



EL CORDOBÉS

R. DA ALFÂNDEGA, 306

CARTEIRA DE COURO

Para senhoras. Porta notas/niqueis.
Todas as cores e desenhos.
Preço normal Cr\$ 19,00.
Superoferta SAARA Cr\$ 10,00



J. CATRAN

R. GONÇALVES LEDO, 101 - 1. and.

CREME BRONZEADOR

Ravito de sol. Argentino.
Preço normal Cr\$ 15,00
Superoferta SAARA Cr\$ 10,00



GABRIEL HABIB

R. DA ALFÂNDEGA, 297

REFRIGERADOR PHILIPS

Luxo - 270 litros - Ref. 1231
Preço normal Cr\$ 1.095,00
Superoferta SAARA Cr\$ 985,00



LOJAS HELAL

R. BUENOS AIRES, 259

FERRO ELÉTRICO GE

Automático.
Superoferta SAARA Cr\$ 56,00
ou 3x21, ou 5x13,

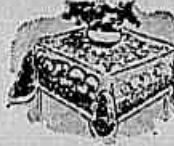


ORTSA

R. DA ALFÂNDEGA, 352

TOALHA DE MESA KELSON'S

Adamacada, fundo plástico.
Diversas cores.
Preço normal Cr\$ 28,90
Superoferta SAARA Cr\$ 21,90



MICHEL LEVY

R. DA ALFÂNDEGA, 250

CAMISOLA DE JERSEY

Bordada em varicor.
Preço normal Cr\$ 16,50
Superoferta SAARA Cr\$ 13,90



MICHEL SUFAN

R. SENHOR DOS PASSOS, 254

FAQUEIRO HERCULES

24 peças. Inoxidável
Preço normal Cr\$ 36,50
Superoferta SAARA Cr\$ 27,90



ABDALLA

R. DA ALFÂNDEGA, 305

CINTA VESPA

Anti-alérgica
Preço normal Cr\$ 27,00
Superoferta SAARA Cr\$ 19,90



CEDRU'S

R. DA ALFÂNDEGA, 285

CAMISA SOCIAL POLYBEL

Fino acabamento. Várias cores
Preço normal Cr\$ 29,90
Superoferta SAARA Cr\$ 19,90



GABRIEL HABIB

R. DA ALFÂNDEGA, 297

CHUVEIRO LORENZETTI

Automático, c/ desviador
Preço normal Cr\$ 59,00
Superoferta SAARA Cr\$ 54,00



CASAS DA MAMÃE

PÇA DA REPUBLICA, 90

LENÇO PARAMOUNTE

Branco, c/ monograma, caixa c/ 3
Todas as letras
Preço normal Cr\$ 9,00
Superoferta SAARA Cr\$ 6,50



A IMPERATRIZ DAS SÊDAS

R. DA ALFÂNDEGA, 242

CALÇA UNISSEX

De brim-linho, lise ou estampada
Última moda
Preço normal Cr\$ 48,00
Superoferta SAARA Cr\$ 20,00

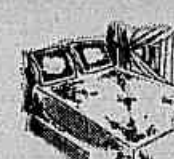


TECIDOS ASTRO

R. SENHOR DOS PASSOS, 131

JOGO DE CAMA

Cambraia, casal, fundo em cor
Com 2 fronhas
Preço normal Cr\$ 35,90
Superoferta SAARA Cr\$ 27,90



CONFECCÕES RR

R. DA ALFÂNDEGA, 246

CAMISA POLIÉSTER

Vários padrões. Fino acabamento
Preço normal Cr\$ 13,50
Superoferta SAARA Cr\$ 9,85



BEDRAN'S

R. DA ALFÂNDEGA, 340

CAMISA ESPORTE

Targal, estampada, manga comprida
Preço normal Cr\$ 45,00
Superoferta SAARA Cr\$ 24,50

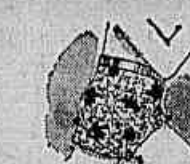


BEDRAN - MALHAS HERING

PÇA DA REPUBLICA, 86

SHORT PARA CRIANÇA

Hering, estampado ou liso
Tamanhos até 12 anos
Preço normal Cr\$ 4,80
Superoferta SAARA Cr\$ 3,50

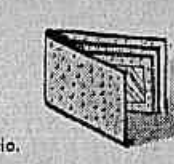


CLÁUDIA - BOLSAS

R. DA ALFÂNDEGA, 222 - B e 371

PORTA NOTAS YPÔ

Em legítimo couro
Preço normal Cr\$ 22,50
Superoferta SAARA Cr\$ 9,90
Ganhe uma linda caneta c/ este anúncio.



CONFEITARIA SIRIA - KABARITE

AV. TOME DE SOUZA, 113 - B TEL. 224-4100

WHISKY MACLEAN'S

Preço normal Cr\$ 12,00
Superoferta SAARA Cr\$ 9,50



SÓ CALÇAS - CORVAIR

R. DA ALFÂNDEGA, 245

CALÇA P/ MENINO/RAPAZ

De brim e camurça. Boca larga
Na onda.
Preço normal Cr\$ 45,90
Superoferta SAARA Cr\$ 31,90
5% de desconto nos demais artigos.



Prestigie as casas que tenham o emblema S.A.A.R.A.



Claudine Auger e Marc Porel,
os amantes de Um Pouco de
Sol na Água Fria

CLAUDINE, A INGÊNUA SEDUTORA



Uma relação romântica e
cruel ao mesmo tempo, na
visão de Françoise Sagan

Bailarina que estreou no cinema aos 15 anos em *O Testamento de Orfeu*, de Jean Cocteau, estudante de arte dramática, intérprete favorita das ingênuas de Molière no Palais Royal, atriz do Teatro Nacional Popular de Jean Vilar, *James Bond Girl* em *007 Contra a Chantagem Atômica*, Claudine Auger estará no Rio amanhã para assistir à *avant-première* de seu vigésimo filme, *Um Pouco de Sol na Água Fria*, a ser realizada no mesmo dia, às 21 horas, na Maison de France.

Apresentado sob o patrocínio do Consol-Geral da França no Rio e ainda inédito na América do Sul, o filme baseia-se no romance homônimo de Françoise Sagan. Foi dirigido por Jacques Deray, especialista em thrillers e histórias psicológicas, que se tornou conhecido através de *A Piscina* (1968) e *Borsalino*, o maior sucesso do cinema francês na temporada 1969-70.

Um Pouco de Sol na Água Fria conta a relação entre Nathalie, uma burguesa provinciana, casada, e Gilles (Marc Porel), um jovem e brilhante jornalista parisiense. Procurando uma ligação integral, a mulher abandona o marido e vai viver com o amante, mas, percebendo que este é incapaz de assumir um sentimento mais radical, tenta o suicídio.

Para Claudine, o trabalho com Deray representou o início de uma nova etapa em sua carreira.

O personagem de Nathalie me convém mais que o de uma perigosa e bela *vamp* para filmes de aventuras, embora eu não lamenta ter figurado em *007 Contra a Chantagem Atômica*, que me permitiu ir aos EUA e me aperfeiçoar seriamente. As relações entre os personagens criados por Sagan são emocionantes e modernas, quer dizer, românticas e cruéis ao mesmo tempo. Além disso, gostei muito do grande talento de Jacques para criar um clima e colocar os atores à vontade. Para ele, aliás, a direção de atores é a tarefa essencial do cineasta.

Quanto a seus projetos futuros, Claudine pretende, paralelamente à sua atividade cinematográfica, retornar aos palcos do TNP, onde já brilhou em *La Guerre de Troie n'Aura pas Lieu*, de Jean Giraudoux, e *Os Filhos do Sol*, de Gorki.

Não apenas comediantes, ela é também cinéfila, admiradora não só de grandes nomes como Orson Welles, Josef von Sternberg, Fritz Lang, John Ford, como também dos diretores do novo cinema da América do Sul.

CADERNO
B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
DOMINGO,
17 DE SETEMBRO DE 1972

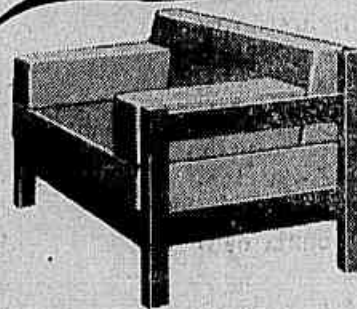
Venda especial de Bi-Camas e Sofanetes!



RETILÍNEO
Solteiro de 636, por 678,
Casal de 1.120, por 880,



SOFALETE GELLI
Courvin de 380, por 318,
Tecido de 444, por 368,



POLTRONA CAPRI
Courvin de 392, por 328,
Tecido de 420, por 350,

SOFÁ CAPRI
Courvin de 726, por 618,
Tecido de 780, por 658,

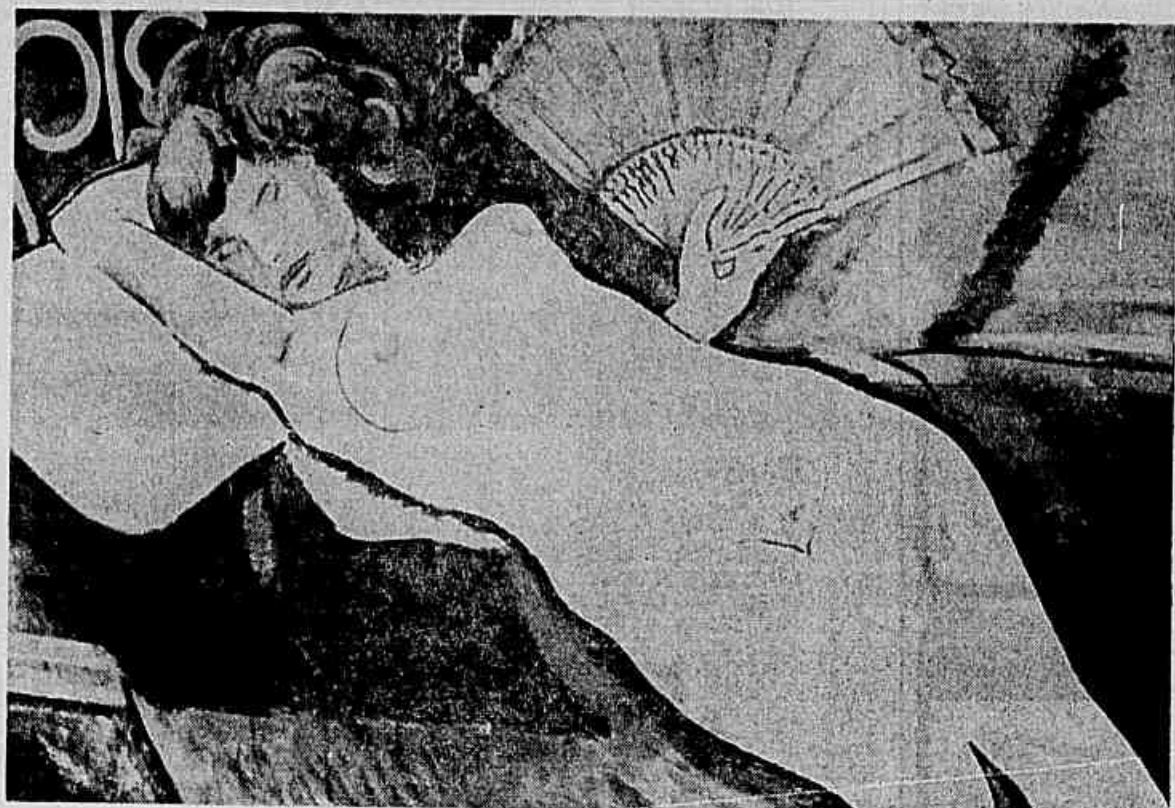
Gelli

Av. Copacabana, 1032 - Tels. 255-1138 e 255-1139
Rua Barata Ribeiro, 814 a 818 - Tel. 255-3570
Rua Conde de Bonfim, 208-B - Tel. 248-0547
Segundas, terças e sextas até 22 horas.
Méier: Rua Silva Rabelo, 10 - Loja G - Tel. 249-3175
Petrópolis: Magasin Gelli - Tel. 42-0343

Artes na semana

WALMIR AYALA

Uma semana importante: na Chica da Silva, um mostre da pintura contemporânea, Martinho de Haro, faz sua reentree no Rio. A Galeria Vernissage traz a público uma coleção de grandes artistas internacionais como Kandinski e Klee. Maria Leontina, uma conquista importante do Rio de Janeiro (transferiu residência de São Paulo para Ipanema), mostra sua última fase de pintura na Galeria Ipanema. Márcia Barroso do Amaral expõe múltiplos e óleos na Petite Galerie. Um novo surrealista, desde já importante, expõe na Galeria Irlandini. O primitivo Hélio das Neves inaugurando individual na Aliança Francesa de Botafogo, e ainda a inauguração do Salão Nacional, com quatro meses de atraso



NU, DE MARTINHO DE HARO



DESENHO DE CHAGALL NA VERNISSAGE

A VOLTA DO MESTRE

A Galeria Chica da Silva inaugura amanhã, às 21 horas, uma individual de pintura do pintor Martinho de Haro. Nascido a 11 de novembro de 1907, em São Joaquim, Santa Catarina, Martinho de Haro ingressou em 1928 na Escola Nacional de Belas-Artes, conquistando em 1937 o prêmio de viagem à Europa pelo Salão Nacional de Belas-Artes. Em Paris frequentou por dois anos a Grande Chaumière com Oton Friez. Em 1939 volta ao Brasil e se instala no Sul, inicialmente em sua cidade natal, posteriormente em Florianópolis. Integrado no grupo dos melhores artistas de sua época, Martinho de Haro voluntariamente se exilou, sem deixar de trabalhar. Processa-se neste momento uma revisão de sua obra, com vistas à sua reintegração no panorama histórico da arte moderna brasileira. Um autêntico mestre da pintura contemporânea brasileira, para o qual chamamos a atenção do público e dos colecionadores. Endereço da Galeria: Av. Copacabana, 1146.

CONTEMPORÂNEOS NA VERNISSAGE

Uma exposição fora de série, em se tratando de uma empresa particular, terá lugar esta semana, com inauguração marcada para o dia 20, na Galeria Vernissage, Rua Hilário de Gouveia, 57-A. Nada menos que peças originais de Klee, Kandinski, Chagall, Max Ernst, Nolde, Diego Rivera, Feininger, Maria Helena Vieira da Silva, etc. Haverá uma seção dedicada inteiramente à gravura, com a participação de 11 artistas japoneses contemporâneos. As peças são todas da mais legítima procedência e devidamente autenticadas.

LEONTINA EM IPANEMA

Uma das maiores pintoras brasileiras contemporâneas, Maria Leontina, inaugura terça-feira próxima uma individual na Galeria Ipanema (Farme de Amoedo, 56). Leontina acaba de transferir residência para o Rio, o que significa uma grande aquisição para o ambiente artístico da Guanabara, e um desfalque na tabela paulista. Sua fase atual, de abstrações que fundem o rigor da composição mental a uma leveza de gaze suspensa ou cortina de tule sobre janelas abstratas, reflete um processo espiritual d e reinvenção da matéria plástica, através de formas que sensibilizam e transparecem o espaço. Depois dos estandartes, e da delicada figuração de seus pastéis, Leontina assume e domina uma nova fase, marcando de dramática originalidade a trilha do abstracionismo lírico nacional, no momento de revivência internacional desta tendência. Maria Leontina será assunto de trabalho mais amplo nesta coluna dentro dos próximos dias.

MÚLTIPLOS DE MÁRCIA

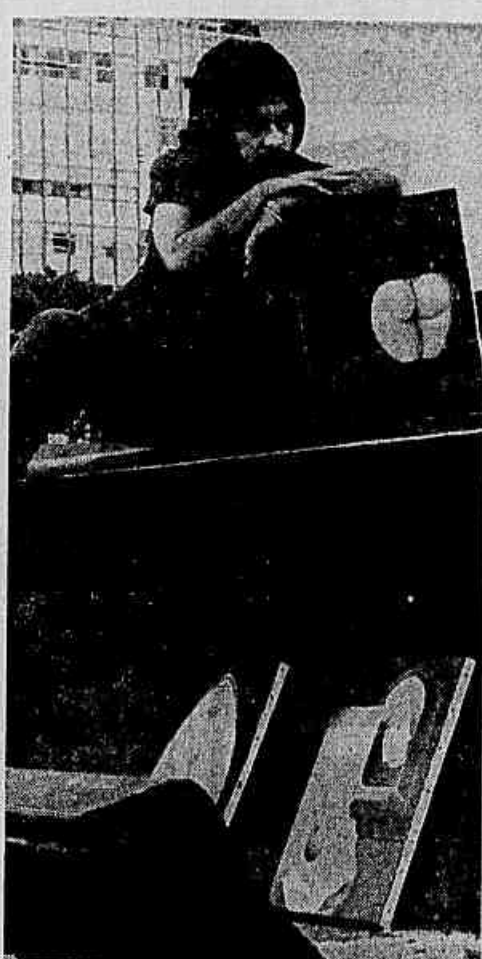
Márcia Barroso do Amaral inaugura amanhã individual na Petite Galerie (Barão da Torre, 220). Disciplinada e atuante, esta jovem artista se mantém na vanguarda de sua geração, propondo uma solução industrial, multiplicável, de um trabalho que cada dia mais renuncia ao individualismo e assume a categoria de protótipo. Márcia lançará nesta exposição uma série de múltiplos e alguns quadros em tinta acrílica, dentro



MARIA LEONTINA



MÁRCIA E SEU TRIÂNGULO



ADILSON SANTOS NA IRLANDINI



HELIO DAS NEVES E SUA PINTURA

da linha da abstração geométrica. Sua cor marcante, ambição de transmitir tranquilidade, refere o jogo espacial, uma pesquisa de formas rigorosas e essenciais, que se interrelacionam dentro de um esquema racional e matemático. Márcia participou como convidada da Bienal de Cali, na Colômbia, em 1971. É isenta de júri no Salão Nacional de Arte Moderna. Participou da coletiva de objetos da Galeria Celina em 1969, exposição esta que foi o primeiro passo no desenvolvimento do múltiplo no Brasil.

O BOM SURREALISMO

Dia 21, quinta-feira, às 21 horas, a Galeria Irlandini inaugura individual do pintor surrealista Adilson Santos. Quarenta óleos e oito desenhos de uma fase madura deste jovem pintor, cuja linguagem depurada e rico exercício temático vêm colocá-lo no plano da melhor pintura surrealista do país. Numa trilha que tem em Reinaldo Fonseca um mestre no Brasil, Adilson Santos pesquisa seu próprio caminho e demonstra uma disciplina digna de louvor. Trata-se de um nome para guardar, e uma pintura séria para consumir num tempo de apressados e improvisadores. Diante da pintura de Adilson Santos, tem-se a sensação de um artista que foi brunindo suas cores, limpando seus espaços de qualquer nuvem, desumanizando inteiramente sua *mis-en-scene*, para que o encantamento visual tenha o fascínio da flauta de um encantador de serpentes. Endereço da Galeria: Rua Teixeira de Melo, 31.

PINTURA DE HÉLIO DAS NEVES

A Galeria da Aliança Francesa (Rua Muniz Barreto 54, Botafogo) inaugura terça-feira uma individual do primitivo balano, residente no Rio, Hélio das Neves. Nascido a 17 de setembro de 1948, pinta desde os 11 anos, época em que se transferiu para o Rio de Janeiro. Começou sua carreira como pintor de rua, dependendo seus trabalhos nos tapumes da Rua São José. Em 1968 expôs individualmente pela primeira vez na Galeria Vitalino. De lá para cá integrou várias coletivas, sendo esta sua segunda individual. Hélio das Neves tem uma presença muito original no panorama da arte ingênua brasileira de hoje.

O SALÃO NACIONAL

A Subcomissão Organizadora do XXI Salão Nacional de Arte Moderna, composta por Francisco Ferreira, Maurício Salgueiro e Aluísio Carvão, convidam para a inauguração do Salão, dia 20, às 17 horas, no Palácio da Cultura. O corte este ano foi violento e é lamentável que a comissão de seleção e premiação cortasse drasticamente as seções de arte primitiva e decorativa. Deambulhada, na seção de Arte Decorativa, foi cortada a obra de uma artista importante, premiada recentemente na pré-bienal, no salão de Santa Catarina e de Campinas, as fotomontagens de Neli Gutmacher. A artista tem uma ponta de culpa ao inscrever seu trabalho, de alto valor criativo e em dia com as propostas internacionais de vanguarda, na seção de Arte Decorativa. O júri (Carmen Portinho, Aloísio Magalhães e Darel Valença Lins) alérgico à arte decorativa e à arte primitiva, cortou sem ver, e lá se foi o bom alho na leva dos bugalhos.

- O Museu Nacional de Belas-Artes inaugura dia 21 uma individual de cenografia de Hélio Eichbauer. Endereço: Av. Rio Branco, 199. Vernissage às 18 horas.

- No mês do Sesquicentenário da Independência, o Museu Nacional de Belas-Artes está exibindo no saguão, como peça do mês, um bronze de Décio Vilares retratando Tiradentes.

- O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e a Embaixada da Bélgica inauguram dia 23, às 19 horas, uma exposição de aquarelas e guaches de diversos artistas belgas de renome internacional. Paralelamente à exposição, a Cinemateca do MAM projetará filmes sobre assuntos culturais, históricos e econômicos da Bélgica.

- Dia 18, às 21 horas, o Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro (Av. Copacabana, 1110) inaugura individual de pintura de Paulo Alves.

- Dia 18, o Clube de Engenharia (Av. Rio Branco, 124, 24.º) inaugura coletiva de Dulce Castro, Maria Ester Stampa, Vera Saião, Lilliam R. Gama, Daise Vale. Vernissage às 17 horas.

- Caneca's Decorações (Rua Mena Barreto, 138) convidando para inauguração de coletiva, dia 22, às 21 horas. Artistas: Hiram Nei, Luís Guilherme, Romani e Iraci Milost.

- A Montparnasse Jorgestyle (Rua São Clemente, 72) convida para a individual de Tales de Aquino Coelho, que vem recomendado por Osvaldo Teixeira. Vernissage amanhã, às 21 horas.

José Carlos Oliveira

VIAGEM À BAHIA — 13

DIÁRIO DE SÁBADO

MEIO-DIA — Entre jornalistas. E com minha secretária. Tenho aqui uma secretária. Ela não faz nada. Nem eu. Ficamos sem fazer nada, dias inteiros. Hoje é sábado e vamos não fazer nada. Debruçar-se à janela é o bastante para vermos, lá longe, o grande mar prateado; e aqui perto, os telhados da Bahia. Há também a caixa-d'água, em frente ao Hotel Oxumaré, onde dois meninos empinam seus papagaios.

12h30m — Estamos agora no Príncipe, um boteco de construção belle époque que, se não for tombado sem tardança, os clientes tombam. É aqui que servem o tal Príncipe Maluco: cachaca pura seguida de uma rodela de limão com canela e açúcar. Não tem mictório, mas há duas pias: quem quiser fazer pipi, já sabe. Há batidas de várias qualidades, um camarão de rio e cerveja.

13 horas — Estamos agora no Mercado Modelo, tendo ao Norte uma grande escultura de Mário Cravo, ao Sul o velho mar com a ilha de Itaparica, a Leste o casario da estrada de contorno e a Oeste uma das mais belas casas que já vi, toda de azulejos. Na praçinha, meio folclórico e meio pra valer, alguns crioulos jogam capoeira.

13h30m — Sentados na barraca de dona Albertina, uma senhora mulata que ostenta uma linda dentadura postíca, novinha em folha. Tem ela uma filha que não tem dente na frente, mas é bastante simpática. E serve um caranguejo, um sirí, um caruru que vou te contar. Há uma negra linda de nome Jane, afilhada de Oxumaré, que vai transar comigo por ser eu afilhado de Iemanjá. Há mendigos de ambos os sexos e todas as idades: na Bahia o mendigo é chamado esmolero: incomoda tanto como no Rio, só que aqui há uma doçura que se infiltra na própria mendicância, e você se mostra paciente. Não sei ainda o que significa isso.

14 horas — Uma garota e dois rapazes do Rio me identificam e aderem ao grupo. Um paulista, que não vejo há 11 anos, me reconhece e também adere ao grupo. Bebemos e comemos. Há samba de roda, transações comerciais, libações, tudo numa confusão única. Que é que eu estou fazendo aqui? Descobrimos a origem de nossa versatilidade? Aprendendo o segredo de nossa perdição? Ou simplesmente me divertindo?

15 horas — Banho de piscina no Hotel da Barra.

16 horas — Fernando Pessoa, numa anotação pessoal enigmática, que não custa nada lembrar: "Não importa. Não importa o quê? Não sei; mas não importa." Aqui está a prova de que os heterônimos eram deliberados, eram invenções de romancistas: quando o poeta acordava sua voz era racional, para não dizer tola.

17 horas — Meu Deus, o que é que estou fazendo na Bahia?

18 horas — Longa discussão sobre a necessidade humana de violência. Quando estava com 20 anos, usavam os jovens como instrumentos de política, mas na verdade procuravam eliminá-los. O terrorismo internacional, obra de jovens, acaba com essa teoria. Os adolescentes querem morrer: é necessário ler Goethe.

SERGIO CARNEIRO

Comunica a mudança de seu consultório para a

Rua Jardim Botânico, 295
— Telefone 266-4461.

ZÓZIMO

Uma equipe médica está lutando para que a atriz Ann Margret não fique marcada em consequência da queda que sofreu na semana passada ao cair no palco de uma altura de 15 metros, quebrando o braço esquerdo, o maxilar e cinco outros ossos do rosto. Quatro dias após o acidente a atriz — revelação dramática em Carnal Knowledge — ainda não podia falar, mas seus médicos garantem que seu estado é satisfatório.



"Marketing" conjugal

Um dos maiores especialistas em marketing no Brasil, o professor Rui Flaks Schneider, comentou para os seus alunos da PUC a notícia publicada nesta coluna segundo a qual a IATA estudava a possibilidade de conceder descontos de 50% para as esposas de executivos que desejarem acompanhá-los em viagens de negócios ao exterior.

O professor Schneider lembrou que a iniciativa era altamente criativa em termos de marketing e já fora posta em prática alguns anos atrás por uma li-

nha aérea doméstica norte-americana. Foi um sucesso.

As vendas subiram, se multiplicaram e tudo correu bem até o momento em que o relações-públicas da companhia resolveu mandar uma carta às esposas agradecendo "o prazer de tê-las tido a bordo no nosso voo."

A partir da chegada das cartas foi difícil encontrar lugar nos voos para Las Vegas, onde, como todos sabem, o processo de divórcio é concluído em menos de 24 horas.

Depois dos acontecimentos extra-esportivos de Munique, o medo do terror levou vários grupos de turistas do mundo inteiro a cancelarem excursões a Israel. Imediatamente, os serviços turísticos israelenses se apressaram a esclarecer que o risco de viajar hoje para aquele país é idêntico ao de viajar para qualquer outro lugar. E talvez até menor, dadas as excepcionais medidas de segurança que cercam a visita de qualquer pessoa a Israel.

MODA A MIL POR HORA

Os brasileiros que estiveram em Monza estão lançando no Rio a moda dos blusões John Player Special, a marca de cigarros que patrocina a Lotus e Fittipaldi. Os blusões são pretos com as letras douradas, exatamente como o maço de JPS e o carro do piloto.

Outra moda inspirada nas corridas de automóveis, e também importada pelos brasileiros, é a dos óculos Jackie Stewart — de lentes escuras e armação de aço polido com o nome do corredor na haste.

VAIVÉM

A Sra. Níomar Bittencourt alugou a casa do Embaixador Sette Câmara, na praia do Pontal, na Barra.

Beatrizinha e Maneco Bayard Lucas de Lima convidando para jantar no dia 19.

Maria Cecília e Julinho Barbero deram o nome de Gustavo ao seu novo rebento, um bebê de quatro quilos e meio.

O ÚLTIMO

O último projeto traçado pelo arquiteto Artur Lício Pontual antes de morrer foi o do hotel de 16 andares, que será erguido na esquina de Vieira Souto com Maria Quitéria, pela associação Bozano-Simonsen-Ricardo Amaral.

O hotel ocupará o terreno correspondente às cinco casas seguintes ao Number One (até a praia), que, aliás, já estão compradas.

"IMBROGLIO"

Reina grande confusão nos conjuntos residenciais da Cohab. Esta aumentou as cotas de condomínio dos adquirentes de apartamentos para Cr\$ 30.00. A maior parte dos condôminos recusa-se a pagar. Em consequência, os síndicos não têm como pagar a taxa água, pelo que a Cedag está cortando a água dos conjuntos. Em alguns deles, a situação já é pior do que nas favelas.

RECONHECIMENTO

Como reconhecimento a Richard Burton pela interpretação de sua personalidade no cinema, o Marechal Tito deu de presente ao casal Dick Burton-Liz Taylor uma villa às margens do Adriático.

Para esta sua decisão o Presidente da Iugoslávia teve que consultar seus Ministros, pois estrangeiros não podem ser proprietários de terras no país. O único precedente aberto, anos atrás, foi para o casal Sofia Loren-Carlo Ponti.

CONTRAPONTO

O Sr. (e Sra.) Sérgio Carvalho comemorando no Bistrô a sua nomeação para diretor do Banco do Brasil no lugar do Sr. Paulo Bornhausen.

Um acontecimento plástico importante: a exposição de Maria Leonina na Galeria Ipanema a partir do dia 19.

Internado na Clínica Pio XII, onde está recebendo a visita dos amigos, o Sr. Ivã do Espírito Santo Cardoso.

"PRIVATE SESSION"

A cantora Maria Lúcia Godói e o pianista Artur Moreira Lima fizeram uma apresentação particular para o maestro Zubin Mehta. Maria Lúcia cantou uma ária de La Bohème e o pianista tocou uma peça de Chopin. O maestro gostou.

QUEM VAI

O Embaixador José Manuel Frangoso adiou para quarta-feira sua volta a Portugal. A Embaixatriz, entretanto, estará seguindo hoje à tarde pela TAP.

CINEMA SURREALISTA

A imprensa paulista começou a discutir, noticiando que Cacá Diegues fará um filme com Jeanne Moreau no litoral brasileiro sobre Joana d'Arc. Joana d'Arc transando no litoral brasileiro entre cocos e coqueiros é, no mínimo, surrealista.

NO MUNDO DAS NUUVENS

A Japan Air Lines está encontrando dificuldades para começar a operar na América do Sul ano que vem, como havia planejado. Os problemas estão sendo criados não pelos países sul-americanos mas pelas autoridades do Canadá e México, para onde a companhia passou a voar este ano.

Se não chegarem a um acordo a curto prazo, a JAL será obrigada a adiar seus planos para 1974.

ZIGUEZAGUE

A Minigallery adotando o sistema de promover vernissages nas noites de domingo. Começa hoje com a exposição de Rapaport.

Passando o fim de semana no Rio a Sra. Frida Diamond, importante designer norte-americana que veio ao Brasil a convite do Governo (Brasil-Export).

Bia Borges da Fonseca comemorando hoje seu birthday com um jantar de 200 amigos.

OS DEZ MAIS

Um levantamento estatístico relativo ao 1.º semestre do ano mostrou a relação dos 10 bancos particulares que mais cresceram em volume de depósitos. São, pela ordem, o Bamerindus, Auxiliar do Estado de São Paulo, Nacional de São Paulo, União de Bancos, Noroeste de São Paulo, Big-Union, Bandeirantes do Comércio, Mineiro do Oeste, Comércio e Indústria e Nacional de Minas Gerais.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

PERUCAS IMPORTADAS

Importação direta implantada ventilada todo tipo só para atacistas e magazines.

SOC. SITOS LTDA.

Alameda Barros, 123 — Telefones 51-5804 — 51-7788 — São Paulo.

SE PARA MUDAR É PRECISO DAR, NÓS ESTAMOS DANDO

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS E TODO O ESTOQUE ATÉ ACABAR.

Week-End

Av. Copacabana, 930-A

Telefone p/ 222-2316 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

QUADROS DE ARTE MODERNA BRASILEIRA

COMPRA-SE

À VISTA

PINTORES DA PRIMEIRA LINHA como: Segall, Portinari, Di Cavalcanti, Volpi, Tarsila, Guignard, Pancetti, Gomide, Raimundo, Régio Monteiro, Djanira, Malfatti, Da Costa, Ismael Nery, Mabe, Rebolo, Bonadei, Cícero Dias, Bandeira, Teruz, Visconti, Clóvis Graciano, Aldemir, Jenner-Augusto, Zanini, etc...

COLLECTIO

RIO DE JANEIRO
fone 256-0794



LIVRARIA LER
ZAHAR EDITORES



saudam a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES DE DIRETORES LOJISTAS pela realização da Convenção Nacional do Comércio Lojista, do Seminário Nacional do Serviço de Proteção ao Crédito e da Feira Nacional Lojista.

Homenageando os convencionais, LIVRARIA LER oferece seus serviços de Crédito, Cartões de Crédito ou descontos em todos livros nacionais e estrangeiros e, ainda, brindes nas compras.

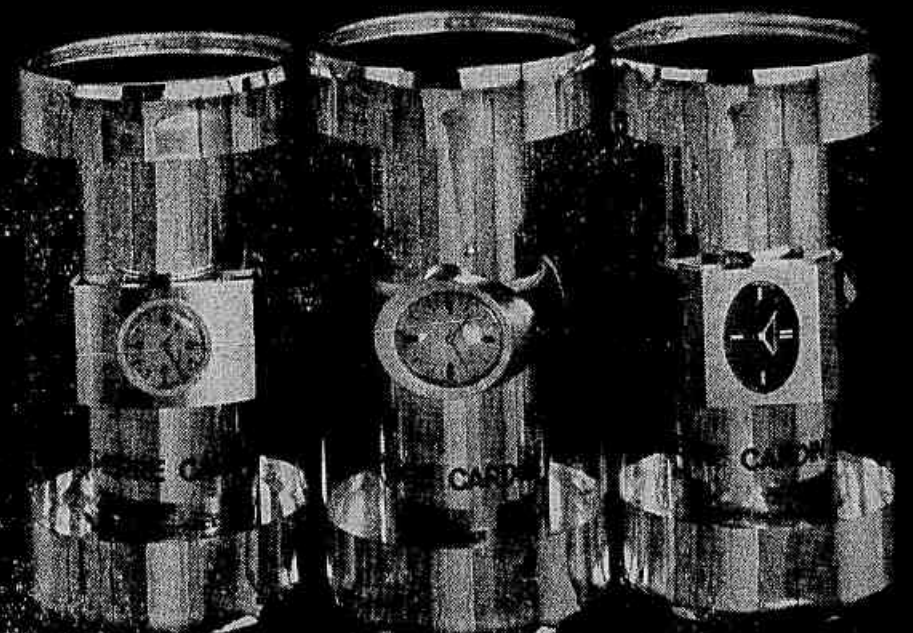


LIVRARIA LER
LIVRARIAS EDITÓRAS REUNIDAS LTDA.

RIO DE JANEIRO
RUA MÉXICO, 31-A - LOJA - TELS.: 221-5073 e 76

SÃO PAULO
PÇA. DA REPÚBLICA, 71 - LOJA - TELS.: 239-3362 E 36-3435

Pierre Cardin no Ponto Frio Jóias



O Ponto Frio Jóias está lançando, em primeira mão, a nova coleção de relógios do famoso "designer" francês "PIERRE CARDIN".

São os mais belos e sofisticados relógios masculinos e femininos.

Venha ver a nova coleção "PIERRE CARDIN" no Ponto Frio Jóias.

Exclusivamente em nossas lojas de Copacabana, Ipanema e Centro.

Ponto Frio jóias

A música de hoje em dia

LIZA

Incluindo temas da trilha sonora de *Cabaret* e mais *God Bless the Child*, *Son of a Preacher Man*, *Bye Bye Blackbird* e *My Mammy*, sai nos EUA novo LP de Liza Minelli. Trata-se da trilha sonora original de um especial realizado pela artista para a televisão. Desde a morte da mãe (Judy Garland), Liza tem trabalhado com uma vitalidade excepcional — na TV, no palco e nos estúdios. Agora, contratada da Columbia, está sendo apresentada, neste disco, como o primeiro nome feminino da temporada, nos Estados Unidos.

Continuando sua ascensão Liza Minelli lança um LP nos Estados Unidos



SÉRGIO RICARDO

Assinou esta semana com a Continental e inicia, dentro dos próximos dias, os trabalhos para o LP de estreia na nova marca.

FIC

O conjunto Humble Pie não virá para integrar o elenco do VII Festival Internacional. O empresário do grupo alega atraso nas sessões de gravação do novo LP do conjunto. A verdade, no entanto, é que o Humble Pie tem temporada programada até hoje (domingo, 17) nos Estados Unidos. E não pretende emendar a temporada americana com a aventura brasileira. / Outra desistência é a do maestro Paul Mauriat — este alega razões de saúde. / David Clayton Thomas, ex-presidiário, chegou, afinal, através de seu empresário, a um acordo com o Grupo Globo — o espetáculo que vai dar para presidiários, no Rio, não será televisado.

“GELADEIRA”

Quando no domingo passado se disse aqui que não era singular a situação do grupo Equipe Mercado na CBD/Phonogram, não se estava inventando nada. De fato, o grupo está na geladeira da fábrica — não grava, não é liberado e não deixam que grave em outra marca. E que a situação não era singular tanto no contexto da CBD/Phonogram como no contexto geral das fábricas nacionais, está visto — esta semana, por exemplo, sai nova denúncia: a cantora Jane, vocalista do conjunto de Egberto Gismonti, está no mesmo caso da Equipe Mercado, só que na CBS. Contratada, não grava, não é liberada e agora proibiram que ela aparecesse no LP de Egberto para a Odeon.

DISCO DE BOLSO

A série, interrompida no número dois, deverá ser retomada dentro das próximas semanas. O que esta-

va previsto para o número três era Egberto Gismonti/Piri e a música de Piri seria, por acaso, a que ele apresentou no recente V Festival de Juiz de Fora — *Viva México*.

CRITÉRIOS

As fábricas nacionais parecem cada vez menos interessadas em se



A Equipe Mercado acabou na geladeira da CBD/Phonogram. Diana (foto) e Stul gravam, agora em dupla, para a RCA. Esta semana está saindo o primeiro avulso dos dois para a nova marca.

transformarem em empresas realmente organizadas. Um exemplo disso é o que dá a CBD/Phonogram, que deixou de mandar, para o JORNAL DO BRASIL, a sua previsão mensal de lançamento de discos.

DIVERSOS

Acaba de sair nos Estados Unidos, pela Atlantic, a trilha sonora do festival pop de Porto Rico (*Mar Y Sol/The 1st. International Puerto Rico Pop Festival*). No álbum duplo SD 2-705, desfilam The Allman Bros. Band, John Baldry, Jonathan Edwards, Emerson, Lake & Palmer e outros. / Nos próximos dias 3, 4 e 6 de outubro, realiza-se, no Rio, mais um festival do Colégio Zacaria. / O Sá, Rodrix & Guarabira grava, em outubro seu novo LP para a Odeon. Em novembro, o trio estará fazendo, afinal, a anunciada temporada em São Paulo. / Contratado para uma faixa (LP do Festival de Juiz de Fora) pela Odeon, Piri poderá estar fazendo, dentro das próximas semanas, seu LP. O disco, se a Odeon concordar com a ideia, será produzido por Egberto Gismonti.

O FIC TAMBÉM

Que a filosofia antifestival colocada em Juiz de Fora produz seus primeiros efeitos nos festivais colegiais e de universitários, já se sabia (veja, agora em setembro, festival da PUC/RJ). O velho FIC, no entanto, também não resistiu: segundo estão anunciando, o Festival Internacional não vai ter classificadas. Uma pena é que ainda conserve o detestável primeiro lugar.

LETRAS

THE LEGEND OF ALCATRAZ (Tom Fogerty — LP que acaba de sair no Brasil)

In the days of 1890/Lived an Indian boy I'm told/Who sat upon the rock to prophesize/And he spoke of golden bridges/And a black cloud up above/And the birds in the water/And a circle from the sky/And he went down through the trees/And he went down to the valley/And he went down to the people/Telling everyone he'd meet/But no one would believe him/No one would believe him/In the year of 1970/Lived an Indian boy I'm told/Who sat upon the rock to criticize/And he saw golden bridges/And the black clouds up above/And the birds in the water/And a circle from the sky/And he went down to the valley/And he went down through the trees/And he went down to the people/Telling everyone he'd meet/But no one would believe him/No one would believe him/Why don't you tell me/Who is the winner/Tell me/Who is the winner/Tell me/Who is the winner/In the game of life.

LADY OF FATIMA (Tom Fogerty — LP que acaba de sair no Brasil)

Lady of Fatima/I was just a schoolboy in my jeans/Lady of Fatima/I was just a schoolboy in my jeans/Lady of Fatima/I didn't see your eyes your eyes/Lady of the letter/Nineteen hundred sixty and the word/Lady of the letter/Nineteen hundred sixty and the word/Lady of the letter/You really showed me yes you did/Lady of the season/It's coming and you better look around/Lady of the season/It's coming and you better look around/Lady of the season/You better step aside/Lady of Fatima/You better have a reason what you said/Lady of Fatima/You better have a reason what you said/Lady of Fatima/I saved a soul for you for you.

BEAUTY IS UNDER THE SKIN (Tom Fogerty — LP que acaba de sair no Brasil)

The beauty is under the skin/I said/The beauty is under the skin/Don't wanna hear it but you know it's true/The beauty is under the skin/The cover is holdin' the book/I said/The cover is holdin' the book/Don't wanna hear it but you know it's true/The cover is holdin' the book/A pretty face has got it's space/But a beautiful lady has got my place/The beauty is under the skin/I said/The beauty is under the skin/Don't wanna hear it but you know it's true/The beauty is under the skin.

O QUE SERÁ DE NOSSAS VIDAS (Marco Aurélio Monteiro / Jeremias Ferraz / Grav. Lucinha Lins — Odeon — LP trilha sonora do V Festival de Juiz de Fora)

Na rua o mesmo mormaço./No corpo a velha doença./Em cada esquina o embaraço./O mes-

mo cansaço/A mesma descrença./O que será de nossas vidas?/O que será de nossas vidas?/O que será?/No meu relógio parado/As horas marcam o presente/E, frente a frente ao passado/Com os pés no futuro/Pergunto descrente/O que será de nossas vidas?/O que será de nossas vidas?/O que será?/A porta aberta pro nada/Um passo à porta do medo/Silêncio na madrugada/No teu sorriso o segredo/O que será?/O que será desta herança?/O que será deste mistério?/Destador de cotovelo?/

MODA DE VIOLA (Rui Mauriti / José Jorge / Grav. Rui Mauriti Trio — Sigla — LP Em Busca do Ouro — do repertório do V Festival de Juiz de Fora)

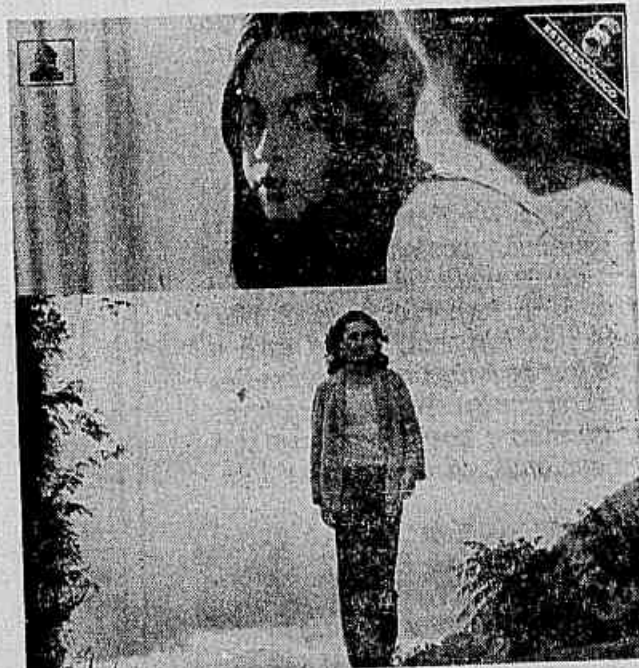
Gosto mesmo dessa moda/de moda de viola/a gente tá na roda/de repente pula fora/gosto mesmo dessa pluga/desse gosto de canela/da água que vem do rio/pulando boi/pulando pinguela/e do jeito de Maria Jaser/o pão-nosso de cada dia/eu não nasci na Bahia/mas sou de fé/nasci nas granjas do Sul/numa varanda de rede/indo pra escola/de caminhão ou a pé/eu nasci lá pelas bandas do oitão/tinha uma casa de palha/um boi e um avião/eu nasci/no dia em que o caboclo Bento/comprou um fipe amarelo/vendeu o seu alazão./

DEPOIS DO TROVÃO (Luís Gonzaga Jr. — Grav. Luis Gonzaga Jr. — Odeon — LP trilha sonora do V Festival de Juiz de Fora)

Não esqueça que a Asa Branca/Torne sempre a seu lugar/Quando o negro dos seus olhos/Brilham mais que a cor do mar/Não esqueça que é preciso/Mil fogueiras de São João/Matando o velho da terra/Pra uma nova plantação/Não esqueça de lembrar/Que só depois do trovão/Depois da explosão, da chuva/E' que volta a arribação/Não esqueça que é preciso/Mil fogueiras de São João/Matando o velho da terra/Pra uma nova plantação./

PESSOAS (Nelson Angelo — Grav. Joice — LP V Festival de Juiz de Fora e Nelson Angelo LP Nelson Angelo & Joice / ambos Odeon)

Uma sensação para as pessoas da cidade/Que não podem respirar/Uma tentação para as pessoas da cidade/Ter dinheiro e nada mais/Uma oração para as pessoas/Que não param de chorar/Uma discussão com as pessoas da cidade/Que não cansam de malar/Uma ilusão para as pessoas da cidade/Ser famoso e nada mais/Um amor para as pessoas/Que não deixam de amar/Uma relação entre as pessoas da cidade/Ser feliz e nada mais.



Pessoas está no repertório do novo LP de Nelson Angelo/Joice (Odeon)

VAMOS AO TEATRO



TEATRO DA PRAIA
CURTINDO UMA DIFERENTE
QUINTETO VIOLADO

Exclusivo da Philips
HOJE, ÀS 20 HORAS
R. Francisco Sá, 88 — Res.: 227-1083
Estudante: 10,00 — Inter.: 20,00
Uma promoção da TRANSINTER TURISMO — Reg. EMBRATUR 293
SP — Cat. A.

TEATRO DULCINA — R. Alcindo Guanabara, 17 — Tel.: 232-5817



Com FININHO, SONIA PAULA e ANTONIO DUARTE.
De 3as a 6as, às 21 hs. — Sábado, às 20 e 22 hs. — Dom.: 18 e 21 hs.
Ar refrigerado

6.º MÊS DE SUCESSO

"WILLIAM ESS PRODUÇÕES" apresenta

Sucesso absoluto

FREUD EXPLICA!

Sucesso absoluto

(EXPLICA?...) Norman is that you?

Dir. e trad.: João Bethencourt. — Cen. — fig.: Arlindo Rodrigues.
Com JORGE DÓRIA — Yara Cortes — Luis Armando Queiroz —
Eduardo Tornaghi — Part. Esp. Hildegard Angel. TEATRO MAISON
DE FRANCE — Res.: 252-3456. "Um gol esta comédia da Maison...
está na hora de ir ao teatro" (Gilberto Tumbell) — Hoje, às 18 e 21 hs.
Desconto para estudantes

5.º MÊS DE SUCESSO

Sob os auspícios do Gov. Est. Espírito Santo
TEREZA RACHEL em

T A N G O

Com Jayme Barcelos, Elza Gomes, Renata Sorrah, Paulo Pereira,
Ivan Setta e Francisco Dantas. "É o espetáculo mais importante do ano." (Van Jafa). "Interpretação extraordinária." (Pedro Bloch).
Dir. Amir Haddad — Cen. fig.: Joel de Carvalho.
TEATRO TEREZA RACHEL — R. Siqueira Campos, 143 — Res.:
235-1113 — De 3as a 6as, às 21 hs. — Sáb.: às 19 e 22,30
Dom.: 17 e 21 horas

Os cabelos enormes e cheios, a barba comprida, o estrabismo acentuado por trás dos óculos, a pele muito clara, tudo chama a atenção em Hermeto Paschoal, o homem dos mil instrumentos, que já fez som com Miles Davis, tem um público certo em São Paulo e pretende firmar-se no Rio.

Mas o que impressiona mesmo, quando ele começa a falar, é o jeito gostoso de contar as coisas da sua terra, suas peripécias pelas gravadoras americanas, sem falar nada de inglês. De Hermeto e seu conjunto e sua música — que não tem definição — o público carioca vai tomar conhecimento, a partir de terça-feira, dia 19, em um show no Teatro Fonte da Saudade.

HERMETO SEMPRE À VONTADE

HELENA CHRISTINA

Com serra-velho, garrafas e panelas Hermeto cria seu som no novo show



Hermeto é alagoano e desde pequeno tocava, em harmônica de oito baixos, baiões e marchinhas.

— Eu tocava com meu irmão em festas de pé-de-pau. Sabe como é? Aqueles bailes da roça, ao ar livre, em volta das árvores que lá a gente chama de pé-de-pau. De Alagoas fui para Recife, já tocando acordeão, trabalhei na Rádio Jornal do Comércio e entre Recife e Caruaru fiquei uns oito ou nove anos.

Aquela fase, sempre no Nordeste, foi um começo significativo para Hermeto, caminho natural para sua vinda para o Rio e São Paulo.

— Foi aqui que eu comecei a tocar piano. Tocava na Rádio Mauá e em boates; em São Paulo também toquei sempre em boates. Parece que eu tenho uma coisa, não sei bem explicar o que, que me faz gostar de tocar em boate. É como se eu estivesse tocando sozinho; as pessoas estão na delas, eu na minha, tocando para mim mesmo.

Quem toca tantos instrumentos como Hermeto, deve se sentir melhor tocando um deles. Mas não é o caso. Hermeto toca violão, flauta, piano, órgão, cravo e mais alguns instrumentos absolutamente originais, como garrafas, panelas e o safo — história que ele deixa para contar depois, porque faz parte das suas aventuras nos Estados Unidos.

— Não tem nenhum instrumento que eu prefira aos outros. Toco todos com o mesmo estudo, estou sempre estudando e gosto de mudar de instrumento para variar o som. Quando dá vontade, largo um e pego outro.

Hermeto não situa a sua música como regional ou folclórica ou popular. Ele prefere defini-la como um som que pode agradar muita gente, gente moça que goste de rock ou gente mais velha que goste de "coisa séria."

— Antes de formar o meu conjunto eu queria encontrar — como encontrei — pessoas que fossem como uma só. Um só som. Eu não queria um conjunto disto ou daquilo. E a gente faz tantos ritmos que não dá para definir. A minha preocupação é com a qualidade. Uma vez um jornalista de São Paulo me perguntou: "O que é que você toca afinal?" Eu respondi: "Olha bicho, nem eu sei. Como é que vou te dizer?"

A música antes de tudo

Hermeto foi parar nos Estados Unidos por acaso, um acaso que resultou em algumas gravações e muito sucesso. As histórias que ele tem para contar da temporada entre Nova Iorque e Los Angeles são as mais divertidas e inacreditáveis.

— O Airton, do Quarteto Novo, foi para os Estados Unidos e disse que se fosse gravar alguma coisa me chamava para fazer os arranjos. Eu fiquei por aqui trabalhando e esperando. Um dia o Airton telefonou de Nova Iorque para a boate onde eu trabalhava e disse que já tinha até a passagem para eu ir para lá. Olha, eu já tinha nesse tempo uma família grande, cinco filhos, mas a música estava, está ainda, em primeiro lugar. (Deus é meu chapa; ele sabe que a música para mim está antes dele também.) E aí eu fui fazer os arranjos. O Edu Lobo estava em

Los Angeles e logo me chamou para fazer os arranjos do disco dele também. Fiz os dois, o do Airton e o do Edu, e, quase na hora de voltar, recebi um convite e assinei um contrato para gravar o meu próprio disco.

Antes de gravar, Hermeto voltou para o Brasil, ficou uns sete meses preparando os arranjos e sonhando com o disco.

— A gravadora me deu ordem para arranjar os músicos e alugar o estúdio, recomendando que fosse uma coisa simples. Aí eu comecei a trabalhar; mas não tinha nada de simples nos meus arranjos, pelo contrário. Só músicos eu precisava 35. Para encurtar a história: quando a gravadora soube o preço da produção quase morreu de susto. Eram US\$ 35 mil. Mas aí eu pensei: já está gravado e se não quiserem eu fico com a fita — éta fita cara danada — e vou levar para ouvir em casa.

O técnico de som, o homem que está acostumado a gravar com Miles Davis e Quincy Jones, achou que o disco era o melhor som gravado naquele ano e bastou a sua aprovação para que os donos da gravadora se convencessem do bom investimento feito. No disco de Miles Davis, Hermeto tocou órgão, assoviou e cantou; das músicas, duas eram dele, inclusive uma que não foi nem classificada no FIC de 1970.

— Mas na capa do disco saiu que "as músicas desta gravação são de autoria de Miles Davis."

O som das garrafas

O conjunto de Hermeto é formado por Nenen na bateria e no piano, Anunciação na percussão, Mileto e Bola na flauta e no sax-

tenor, Mazinho no sax-barítono, alto e tenor, e Alberto no contrabaixo de madeira e no contrabaixo elétrico. O show do Teatro Fonte da Saudade tem temporada prevista para um mês, "mas se gostarem a gente vai ficando." No repertório, *Ovo de Codorna*, *Asa Branca*, *Carinhoso*, *Língua Ferina*, *O Trem e a Flecha* e *Galho de Roseira*, entre outras músicas.

— *Galho de Roseira* é uma música dos meus pais e no ano passado ganhou um prêmio em Londres. Fiquei contente demais. Eles fizeram a música antes de eu nascer; lá na roça, enquanto planta milho, o povo vai cantando. Homens e mulheres vão jogando as sementes, tapando com o pé e cantando como divertimento. Os meus velhos tocam harmônica, até hoje.

No show, Hermeto vai usar panelas com pedras e apitos em *Asa Branca*, "dá um som bonito que só vendo" e vai tocar safo. Aí é que vem a história do instrumento, raro e de origem japonesa, que Hermeto batizou com as letras impressas na caixa: SAFFO.

— Um dia, lá em Nova Iorque, eu fui com o Airton à gravadora e, enquanto a gente estava numa sala, o Airton viu dentro do armário aquele instrumento estranho e me mostrou. Eu peguei, fiz logo uma afinação do meu jeito e fiquei tocando umas coisinhas. O cara do escritório da gravadora ouviu e disse que aquele instrumento era de um maestro, que tinham mandado de presente para ele e como ele nem sabia tocar tinha deixado por lá. Estava empoeira-

do, jogado mesmo, e o cara acabou me dando. Dias depois, vou eu com meu safo pela Quinta Avenida e encontro um homem que começa a falar (ele dizia em inglês e o Airton me traduzia) que aquele instrumento era dele. Foi a maior discussão mas eu acabei ficando com o safo.

Garrafas também são instrumento no conjunto de Hermeto, tocadas inclusive em seu disco americano, por flautistas de Nova Iorque, que nunca haviam pensado em tirar som de instrumentos tão exóticos.

— Foi na música *Velório*, que eu fiz como os velórios lá da minha terra. O morto fica na rede e o povo só bebendo cachaca e juntando as garrafas ao lado do defunto. Em Nova Iorque comprei uma porção de garrafas de suco, uma tal de Apple Juice, e levei para o estúdio. Arrumei em uma prateleira de madeira, que eu mandei fazer e que carreguei nas costas pela cidade (parecia que a gente estava mesmo em casa) e quando o técnico chegou perguntou se aquilo tinha virado um armazém. A minha preocupação era com os flautistas, que não sabiam que iam tocar em garrafas. Quando eles chegaram eu mesmo comecei a soprar uma delas e aí eles acharam legal e acabaram disputando garrafas para tocar.

Os gemidos musicais

As histórias de Hermeto Paschoal são ainda muitas, entre seus instrumentos estranhos existe também um serra-velho alagoano e o resultado final são espetáculos em que o público

fica muito atento, "tudo parado assim como se estivesse hipnotizado".

— O serra-velho é um pedaço de madeira com um furinho onde passa uma corda, e quando a gente roda a corda a madeira faz uns barulhos incríveis. Lá em Alagoas a gente usa na noite de Quinta para Sexta-Feira Santa, quando quer matar alguém. É uma brincadeira assim: vai um bando de gente para a porta da casa do cara que quer matar, cava um buraco grande bem na porta e fica fazendo barulho com o serra-velho. Aí o cara fica furioso e sai de casa; quando sai cai no buraco e fica mais zangado ainda. E a gente fica em volta, rindo e tocando o serra-velho.

Na gravação de Hermeto nos Estados Unidos, o serra-velho também foi tocado por algum americano, que provavelmente estranhou bastante o instrumento. Mas melhor ainda foi o músico que teve de gemer, porque o gemido fazia parte da música.

— Eu cheguei perto do velhinho e comecei a gemer. O cara deve ter pensado que eu estava doido, mas começou a gemer parecido e aí eu disse que era para ele fazer isso mesmo na música. Ficou legal demais.

Na última apresentação de Hermeto em São Paulo, teatro lotado, mais de mil pessoas presentes, quatro delas saíram antes do final do espetáculo. A reação dele foi a mais inesperada:

— Que bom quando eles saíram. A gente ficou tocando muito mais à vontade.

A MULHER MODERNA SABE O QUE QUER

quando ela tem problemas, resolve na helio barki departamentos

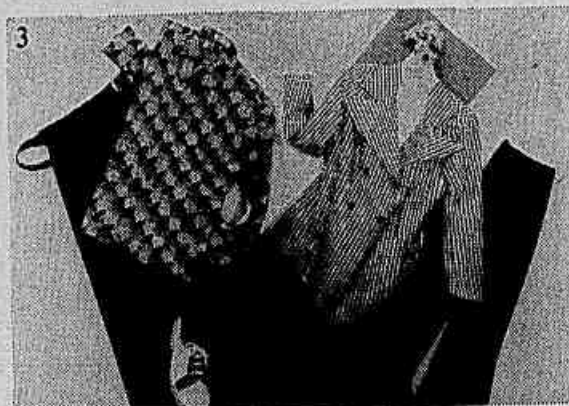
A intuição feminina é famosa. A mulher moderna, versátil, dinâmica, sabe das coisas. Está por dentro da moda, do quente, do atual.

1 — Para presentear com bossa, ela vai ao bazar no subsolo, onde encontra porta-copos, a CR\$ 3,00 e utilíssimo espremedor de frutas, a CR\$ 18,50.

2 — No 3.º andar a pedida é toalha redonda com 6 guardanapos, a CR\$ 47,50 e jogo americano, a CR\$ 23,50.

3 — Quando necessita roupa nova, para usar na reunião de sábado, vai direitinho ao térreo. Lá encontra uma incrementada blusa Cacharel, a CR\$ 59,00 e moderníssimo blazer, a CR\$ 130,00.

Para seu marido a sugestão é no 4.º andar, camisa e calça de tergal, a CR\$ 77,00 e CR\$ 59,00 respectivamente.

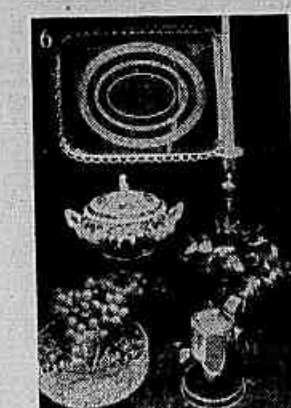
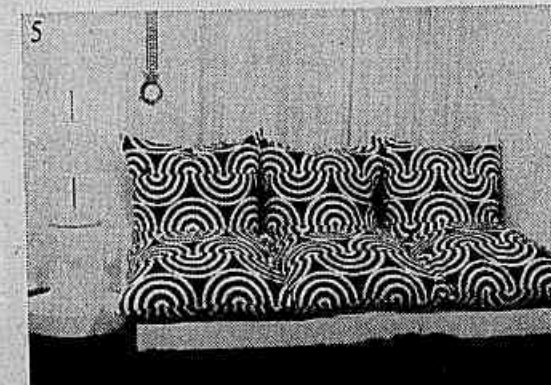


4 — O 5.º andar todinho, é só para crianças. Se a pilula falhou e o bebê está para chegar, ela na certa inteligentemente, vai comprar um confortável carrinho de bebê, a CR\$ 320,00 e fraldas, a CR\$ 6,00.

5 — Cortina de cânhamo, a CR\$ 290,00 e tapete de carneiro, a CR\$ 640,00 ela vai encontrar no 2.º andar. Sofá em almofadões estilo marroquino, é a bossa e o mistério do oriente, que vai dar o toque sofisticado no seu lar, por apenas CR\$ 700,00 no 8.º andar.

6 — O 6.º andar é dos presentes finos. Saladeira de cristal tcheco, a CR\$ 137,00 e belíssimo castiçal de prata, a CR\$ 140,00.

UM VERDADEIRO "BANHO" DE LUXO E BELEZA, EM 7 MESES SEM JUROS!



helio barki DEPARTAMENTOS

Av. N.S. Copacabana, 817

0 som da nossa era

Gravador SANYO MR-420-A -
pilha e luz. Apenas **525,**
à vista ou **31,** mensais

Gravador JULIETTE
com rádio, pilha e luz.
Grava diretamente
do próprio rádio.

Apenas **519,** à vista ou **31,** mensais

Gravador CROWN 8750
pilha e luz. Apenas

569, à vista
ou **34,**
mensais

**SOM
NA
LIQUIDAÇÃO
da
Bemoreira
NÃO CHEGA
A CUSTAR
UMA NOTA**

Veja que preços e facilidades!

Gravador
NATIONAL MS-209
Auto stop-Microfone
embutido.

Apenas **659,** à vista ou **37,** mensais.



Equipamento PHILIPS R-786 sintonizador e
amplificador stereo.

Apenas **65,** mensais

Caixa de suspensão
acústica
PHILIPS RH-485.

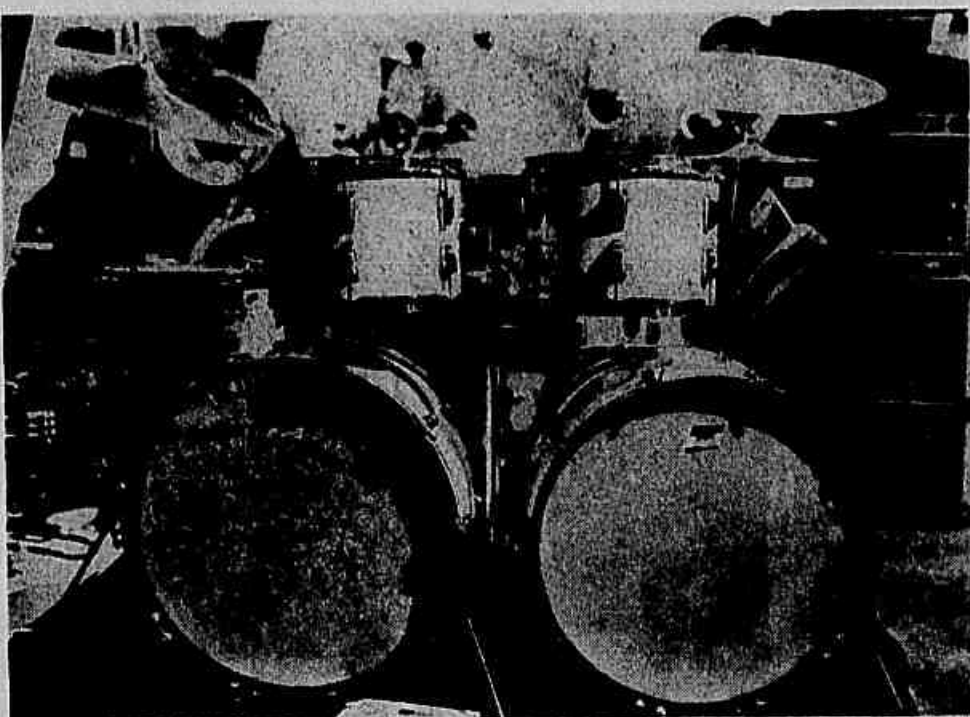
Apenas **11,** mensais

Conjunto
"Disc Jockey" TATERKA
Stereo 30 watt.

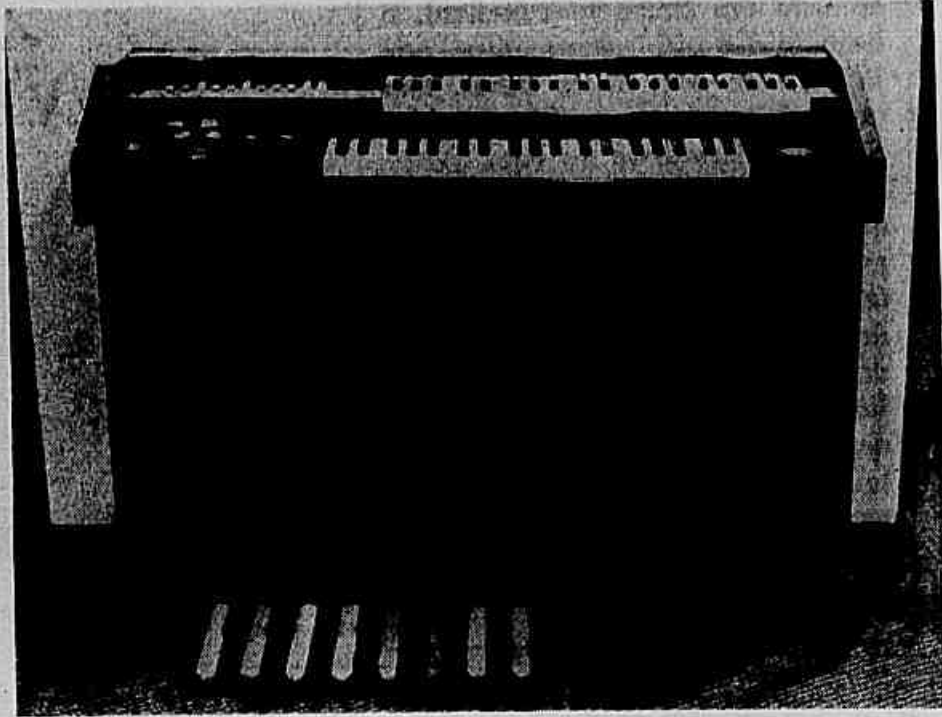
Apenas **99,** mensais

Bemoreira

CENTRO Uruguiana, 35 (Ligando com Largo S. Francisco) • Almirante
Barroso, 6 • Luiz de Camões, 22 • Primeiro de Março, 15 • TIRADEN-
TES, 9 • Senador Dantas, 57 • Marechal Floriano, 136 • Sete de Se-
tembro, 88 • CATETE Rua do Catete, 234 • COPACABANA Av. N.S.
de Copacabana, 685 e 1066 • TIJUCA Saens Pena, 17 • MEIER
Carolina Meier, 8 • MADUREIRA Maria Freitas, 42/43 • PILARES
Suburbana, 6636 • CAMPO GRANDE Col. Agostinho, 121 • NITERÓI
José Clemente, 27 • S. PEDRO, 19 • CAXIAS Nilo Peçanha, 261 •
NOVA IGUAÇU Trav. Rosalina Martins, 57/63
Uma organização do Conglomerado
UNIÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS S.A. ✱



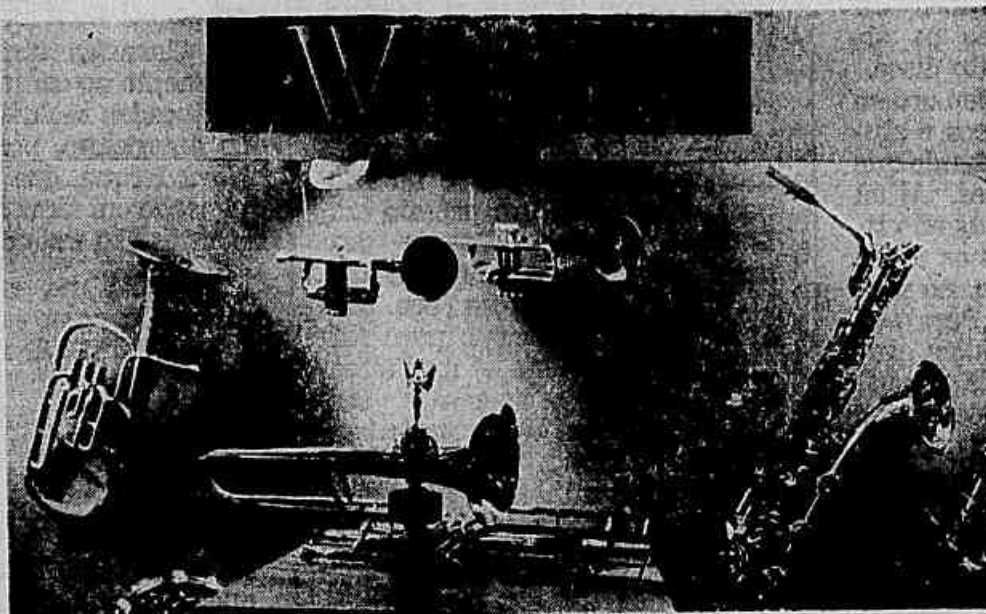
O volume de negócios na área de instrumentos e equipamento
sonoro foi um dos mais elevados na Brasil Export 72



Órgão de fabricação nacional da Piano Fatura Paulista

EQUIPAMENTOS EM ALTA COTAÇÃO

FOTOS DE ISAÍAS FEITOSA



Os instrumentos de sopro da Weril em diferentes especificações

São Paulo (Sucursal) — A maior soma de negócios realizada dentro da Brasil Export 72 — aberta durante a semana que passou no Parque Anhembi — é a constatação internacional da alta qualidade de fabricação dos instrumentos musicais brasileiros. Só a Novik S/A (do ramo de alto-falantes) e a Jóia Indústria e Comércio de Artefatos de Madeira Ltda. (fabricante de caixas acústicas), consorciadas, contrataram venda nos Estados Unidos para uma firma da Flórida, negociando a metade de sua produção anual de 40 mil unidades, totalizando Cr\$ 1 milhão e 200 mil mensais.

Cinco marcas nacionais da maior categoria — a Weril (instrumentos de percussão), a Piano Fatura Paulista, dos famosos modelos Fritz Dobbert, a Acordeões Scala, a Gope (mais voltada para instrumentos típicos e bateria) e a Tranquillo Giannini S/A, de instrumentos de cordas — formaram na feira um consórcio e fizeram, do seu stand de 100 metros quadrados, o ponto de maior convergência da exposição. Conquistaram para a sua área novos mercados como Israel, o Japão e o Mercado Comum Europeu. Tradicionais no setor desde o princípio do século, essas empresas abrem agora perspectivas inusitadas e começam a atingir inclusive os países da Commonwealth, antes considerados autosuficientes na matéria.

O interesse de mercados antes não alcançados — os povos do Caribe, África do Sul, Alemanha e Holanda — envolve a instrumentação eletrônica (amplificadores e guitarras elétricas), além de pandeiros, tambores, maracas e afôxes. As exportações já oscilavam, depois dos primeiros dias da Brasil Export, de US\$ 3 600 (Cr\$ 21 600,00) a US\$ 1 milhão (Cr\$ 6 milhões). O maior de modelos expostos na feira é de pré-lançamentos — incluindo o sax barítono que a Weril se prepara para exportar para o Japão e os pianos de cauda de 1,63m, do selo Fritz Dobbert, cujos 10 primeiros serão remetidos para Israel já no próximo ano.

SISTEMA PARA EXPORTAR

Da linha de alto-falantes da Novik, há que destacar os modelos destinados aos automóveis, cujas especificações tanto na potência e impedância quanto na sua disposição dentro do carro são fatores essenciais para a distribuição da melhor alta fidelidade exigida pelos aficionados.

O mais aconselhado para o auto-rádio é, além da colocação de um alto-falante no painel dianteiro do carro, a instalação de mais um ou dois no painel traseiro, a fim de se obter equilíbrio mais exato da resposta sonora. Já para os toca-discos, seria indicado acrescentar mais um alto-falante em cada porta e, no caso de falta de espaço, o uso de adaptadores ou caixas acústicas.

Importante, nessa instalação, é a observância quer da potência (em watts) como de impedância (em ohms), variando a primeira de 12 a 15, mesmo na série FM, e a segunda de 3,2ohms a 8ohms. Deverá ser usada uma chave com duas ou mais posições ou um potenciômetro de fio.

Entre as precauções a seguir, procurar não bater violentamente a porta do seu auto, a fim de que o ar comprimido não passe além do aparelho se colocado no porta-malas para o interior do veículo, evitando danificar o cone; deixar o vidro ligeiramente aberto; proteger o cone, que não deve ser exposto ao sol, permanentemente com um pano ou papel; cortar corretamente o baffle onde o alto-falante irá ser instalado e do mesmo tamanho para impedir que a borda do cone bata na chapa; e na hora de aparafusar o instrumento ao baffle ou ao orifício aberto na chapa, apertado igual nos dois lados, evitando assim que a bobina móvel se descentralize.

A preocupação, quer da Novik quer da Jóia, é para com o sistema mais adequado de sonofletos (monofônico e estereofônico), já que de nada vale uma boa fonte de programa, acoplado a um bom amplificador, sem a reprodução acústica projetada com correção. A finalidade do sonofletor é a de corrigir a resposta de um adequado sistema de alto-falantes na faixa de baixa frequência, constituído por duas ou mais unidades, seja de oito polegadas pelo processo compacto ideal para pequenos ambientes, seja o de 10, para instalações domésticas de dimensões moderadas no emprego de três canais, seja para o de 12 (com potência máxima de 25watts e impedância nominal de 8ohms) e o de 15 indicado para cinemas, clubes e boates em 35watts com poderoso circuito magnético e maior alcance acústico em faixa ampliada.

Os alto-falantes dessa marca vão do sistema de alto fluxo para todas as frequências aos de reprodução em baixas e médias frequências, com suspensão acústica e divisor com três canais em 1200 e 6000 Hz, 6 db/oitava, controlando a reprodução. São tipos de fácil adaptação para guitarras e contra-baixo, de acordo com as mais variadas exigências técnicas, executados a partir de projetos do próprio cliente ou do departamento especializado da firma.

LINHAS DESTACADAS

Três destaques de linha na montagem foram apresentados no stand de 100 metros quadrados sob a denominação global de instrumentos musicais, na Brasil Export 72:

— Os pianos Fritz Dobbert, já exportados para o Paraguai, a Colômbia, o México e a Alemanha, num montante de Cr\$ 180 milhões (US\$ 30 mil) e, a partir de outubro, para Israel. O de 88 notas, três pedais, cordas cruzadas, 145 cms. de largura por 126 cms. de altura, com 60 cms. de profundidade; e o de 71/3 oitavas, com 160 x 145 x 100 cms.

— O sax barítono da Weril Ltda., negociado com a Argentina, cujo exército manteve entendimentos para fornecimento que atinge a soma de Cr\$ 980 mil (US\$ 160 mil). A empresa tem garantias de exportação da ordem de Cr\$ 90 mil (US\$ 15 mil) para o México, Guatemala, Colômbia, Bolívia, Paraguai e agora, com a feira do Anhembi, em vias de negociar com Angola, Moçambique, Nigéria, Costa do Marfim e Austrália.

Josias studio

NOTAS SOMCIAIS : "JOSIAS EXPONDO NO MUSEU ARTE MODERNA - HOJE DOMINGO 17 HORAS !!!

*** FENAL-FEIRA NACIONAL DOS LOJISTAS até domingo que vem- JOSIAS DANDO UM SHOW de novidades eletrônicas !
*** TRAGA A FAMÍLIA e assista no BRASIL um troço na base do peito...NOSSAS MESAS ELETRÔNICAS -diversas em exposição além de vídeo tapes, circuito fechado de TV, ultra-bossas eletrônicas -"Waves" e "thousand laughs" calculadoras eletrônicas de bolso etc etc *
* POLYVOX -linha completa em exposição inclusive com montagem em mesas...vc. verá "O RESTO É BARULHO"
** Venha tomar um uísque conosco e papear de SOM !
*** JOSIAS tá diariamente...prazório funcionando na feira na base do vem dentro senta levanta sae fora le va na hora . (pro pessoal que nos escreve de todo o Brasil..."thanks"...continuem escrevendo que a gente embarca.JOSIAS STUDIO "VOCÊ CONHECE"o resto é resto

CONJUNTO

"MINI-40"

Entrada:

458,20

12 x 178,92

24 x 102,73

1 - Amplificador LAB-40

1 - Garrard 40-B

2 - Caixa Tocaia S

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

KING'S SOUND e



gradiente

- iguais em atendimento
- iguais em qualidade

CONJUNTO

"MEZZO-70"

Entrada:

604,80

12 x 236,16

24 x 135,60

1 - Amplificador LAB-70

1 - Garrard 40-B

2 - Caixa Tocaia S

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

com 1 - Shure M7D

combinam com seus discos, suas fitas, com seu jeito de viver. KING'S SOUND tem GRADIENTE para quem gosta de som puro e para os exigentes. Decida com sensibilidade o som que vai morar com você e certamente você vai escolher GRADIENTE do KING'S SOUND em

12e24 PAGAMENTOS IGUAIS
* com pequena entrada

KING'S SOUND studio

conforto para ouvir, facilidades para comprar
Rua da Constituição, 59, com agência católicas gostoso
e estacionamento à Rua Visc. Rio Branco, 49/51
* venha conversar conosco, estudaremos seu plano

O som da nossa era

UM MELHOR SOM EM POTÊNCIA MÉDIA

PAULO FURTADO DE MENDONÇA

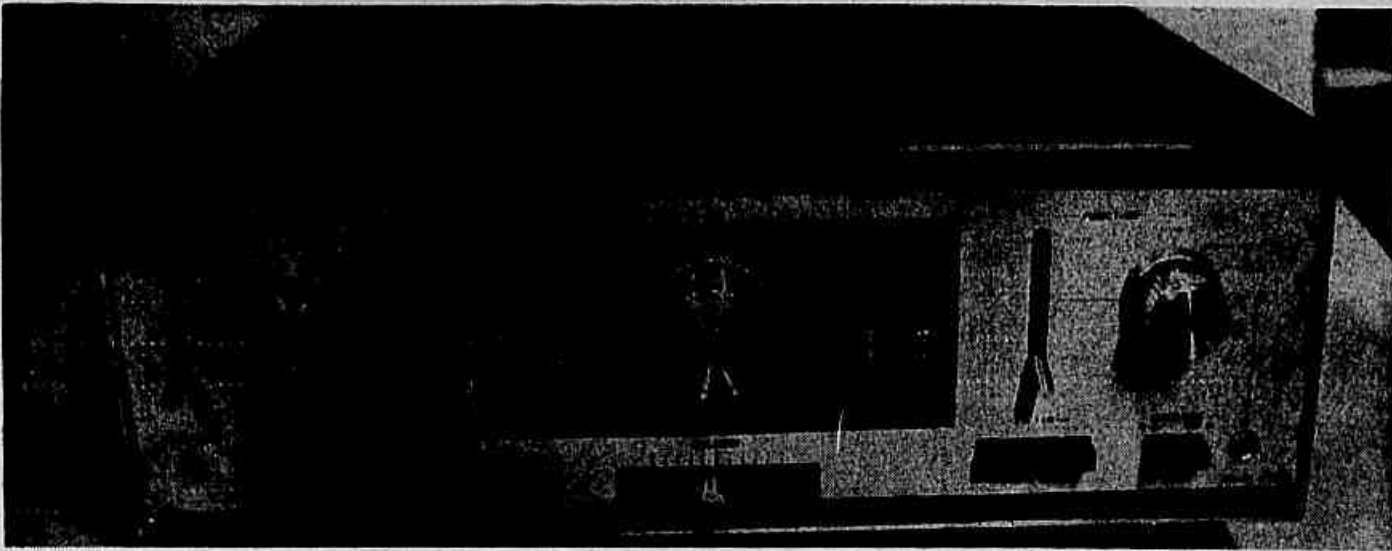
Voltamos a falar no amplificador da marca Sony que, desde o seu lançamento e em comparação a outros idênticos na sua mesma faixa de potência e número de recursos, pode ser indicado como um dos melhores projetos, no gênero.

Destinado particularmente ao atendimento em residência, mas também correspondendo com boa segurança quando solicitado em sonorizações especiais e mais amplas, esse modelo — classificado entre outros da sua mesma série pelo número TA-1144 — tem apresentado um desempenho igual aos melhores, atingindo plenamente a tudo que se solicitava quanto à realização de uma fiel e nítida reprodução do som.

Dentre as diversas inovações ainda a destacar nesse especial modelo (que é apresentado nas medidas 422 x 148 x 321mm e tem o seu peso informado de seis quilos), sobressai, especialmente, o desenho do painel de comandos, onde todas as informações são apresentadas de forma bem clara. Com esse novo e dinâmico desenho de painel, além dos recursos de que o aparelho dispõe, é possível ao operador realizar mais facilmente todas as programações permitidas. Quanto à sua potência, os construtores afirmam alcançar, em medidas *power dynamic*, o total de 150 watts. Ainda como referência, informam a percentagem mínima de 0,5% em relação a distorções harmônicas.

UM NOVO SISTEMA DE COMANDOS

Num desenho bem profissional dos seus inúmeros controles frontais, o que veio facilitar sensivelmente o seu rendimento, o amplificador conta ainda com um perfeito sistema de comandos de tonalidades dispostos numa posição bem funcional. Com a inclusão desse novo tipo de comandos, que agem e se movem em sentido vertical, o operador consegue obter com justa precisão todas as tonalidades que realmente deseja. Em escalas crescentes (mais de 10 decibéis) e decrescentes (me-



No amplificador TA-1144 Sony, um novo desenho de painel de comandos assegurou um controle mais simples e muito mais preciso

nos de 10 decibéis), esses novos tipos de comandos vieram ajustar as tonalidades graves e agudas em separado para cada canal. Outro comando do mesmo tipo, agora em sentido horizontal e abaixo do controle central de volume, faz com que se consiga, da melhor forma, todo o equilíbrio do som estereo.

Quanto à disponibilidade das diversas formas de reprodução, possui um único knob que assegura a escolha certa e no tempo mais breve, sempre em relação à fonte que está sendo amplificada. Além da natural amplificação em estereo, outras posições indicam as diversas

modalidades de se reproduzir: a posição *reverse* inverte o som dos canais; L + R (muito solicitadas quando em funcionamento *tapes* gravados em sistema mono nas quatro trilhas), separadamente, determinam a reprodução do som nos canais correspondentes — a posição L somente a reprodução do canal esquerdo e a do canal direito, a posição R.

Em relação às programações dos componentes ligados em seu painel posterior (toca-discos, sintonizador e gravadores), o TA-1144 dispõe de um outro seletor que possibilita a escolha do programa com

maior rapidez. A tecla *monitor* exerce, quando comprimida em conjunto com o *tape-deck* em operação de gravação, o dispositivo *playback*. Outras teclas-filtros asseguram, no corte da frequência, a eliminação dos ruídos provindos dos motores ou de chiados da fita. Outra *loudness* aumenta a intensidade das frequências graves e agudas, quando o aparelho se acha em volume baixo.

Seus construtores informam ainda que, quanto às respostas de frequências, foi obtida a referência de 15 a 30 mil clicos a mais ou menos dois decibéis. Na relação sinal-ruído o alcance é de 90 decibéis.

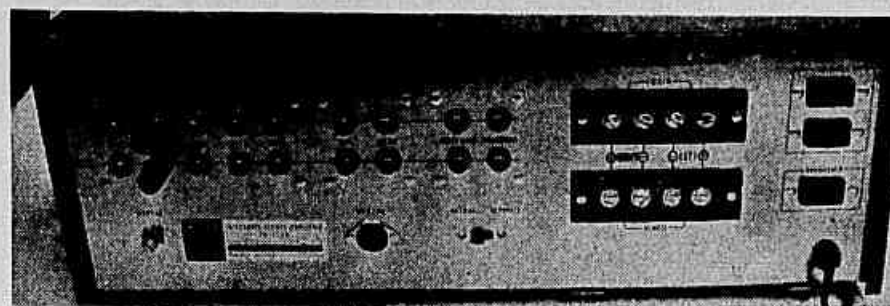
UM PAINEL DE FÁCIL CONEXÃO

Tem o seu sistema todo ajustado para admitir as conexões usuais com os outros elementos, e que devem ser dirigidos ao seu painel traseiro. Se necessário, o TA-1144 permite o uso de dois toca-discos providos de unidades magnéticas, e essas ligações são conseguidas nas tomadas *tuner*, também vistas nesse esquema, são as que possibilitam a união com sintonizadores AM ou FM (esse último também em estereo). Outra divisão *tape recorder*, específica para conexões com gravadores *deck*, faz com que se realize (quando este é provido de três cabeças independentes) a monitoração do som de discos e fita. A tomada *Din (Rec/Pb)* é destinada também para plugações nesse esquema especial de operação.

Como na maioria dos componentes do seu mesmo porte, o TA-1144 pode contar com a ligação de quatro caixas sonoras, podendo essas, quando desejado, funcionarem parcialmente ou em conjunto. Esse número maior de caixas quase sempre são dirigidas em separado, permitindo assim a sonorização em ambientes separados, sendo essa ligação realizada nos terminais próprios localizados no esquema *speaker (Main e Remote)*.



No centro do painel de informações, quatro seletores, que se movem em sentido vertical. Correspondem com um excelente resultado quanto ao encontro perfeito das tonalidades graves e agudas



Como na maioria dos componentes dessa marca, o TA-1144 também dispõe de um painel posterior de ligações num planejamento perfeito

NATIONAL PANASONIC "O SOM"



NATIONAL - RS-202 US - DECK
Elimin. de ruídos - Contr. eletrônico de velocidade - Resp. Freq. 30/12.000 HZ.
12 x 153,97



RÁDIO GRÁVADOR NATIONAL FM - AM - Mod. RQ. 230-5
Comando por teclas. Nível Autom. Gravação. Auto-Stop. Sist. monitor. Saída p/caixa acústica. Antena esp. FM.
12 x 112,84



GRÁVADOR CASSETTE NATIONAL Mod. RQ. 200-MS. Microfone embutido. Circuito Integrado. Nível autom. de gravação. Auto-Stop. Comando por teclas.
6 x 107,77

ATÉ 12 MESES S/JUROS com ou sem entrada

RICOH "A IMAGEM"



FILMADOR RICOH 410 Z
Super 8" c/ 2 velocidades Reflex Zoom aut. filtro correção automático.
12 x 117,97



MÁQ. FOTOGRAFICA RICOH SINGLE LENS Reflex. acoplado - Diafragma aut. - Visor penta prisma - Disparador aut.
12 x 133,36



PROJETOR RICOH R 8 mm e Super 8 mm - Lâmpada Halogen - Rebobinamento rápido.
12 x 123,10

VISITE NOSSA SALA DE SOM A MAIS COMPLETA DO RIO

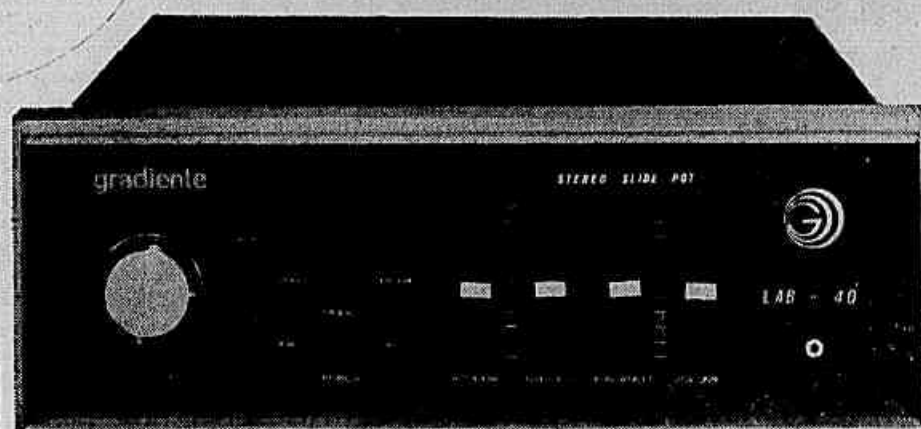
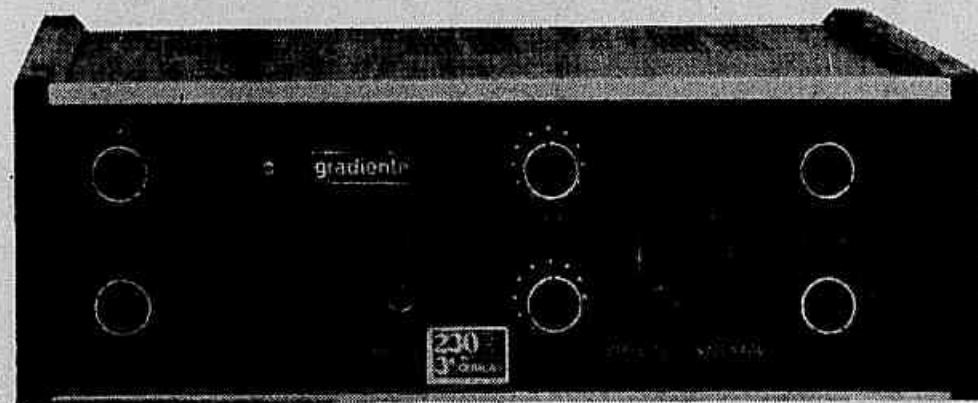
CASA CINE FOTO SOM

OXFORD

Rua da Quitanda, 65-A

h. liberalli

Não pergunte o que há de diferente entre um amplificador Lab-40 e um Pro-2000. Pergunte o que há de igual.

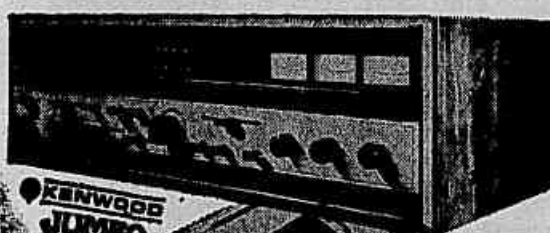
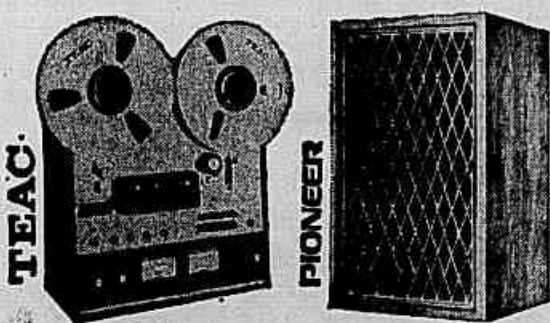


O que pode haver de igual entre um Lab-40, de 40 watts de potência, e um Pro-2000, de 230 watts?

O PRO-2000 é um amplificador de terceira geração, o mais avançado do mundo. Há algumas coisas importantes, a começar pelo nome igual. Toda a linha de amplificadores Gradient vem com os mesmos princípios eletrônicos, a mesma fabricação cuidadosa, o mesmo controle de qualidade. E isso é que importa, se você quer encontrar o melhor som de sua vida.

Gradient o melhor som de sua vida.

Encontre estes amplificadores numa destas lojas: CASA GARSON - CASA MASSON-ÓTICA FOTO RIO



A loja do som mais equipada de Ipanema. Longe da POLUIÇÃO você encontra toda a linha de amplificadores e toca-discos de PIONEER - Gravadores TEAC, KENWOOD, SONY, AKAI, CAIXAS ACÚSTICAS. Tudo financiado em 24 meses ou a vista com 20% de tabela. Os melhores preços - em fitas importadas.

o COSTA atende pessoalmente.

som maior

Oficina Autorizada "Pioneer Teac", Kenwood, Especializada em Sony - Akai - National - Toshiba Crown - Rádios, TV, etc. R. Visconde de Pirajá, 188/loja E - Ipanema Tel: 287.2153 - Aberta até 22 horas.

O som da nossa era

Garrard: o braço direito dos melhores conjuntos de som.



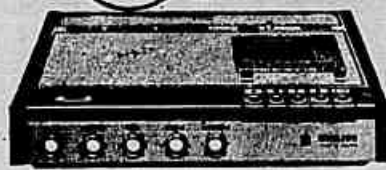
Cite uma máquina inglesa respeitadíssima no mundo: Rolls Royce. Cite outra: Garrard. Garrard é o braço direito dos melhores conjuntos de som. Os melhores amplificadores e as melhores caixas acústicas que existem. E acompanha durante muitos e muitos discos.

Garrard

distribuição e garantia por Gradiente

Venha esta máquina em: CASA GARSON - KING'S SOUND - QUADRA

EXPLOSOA NA ELECTRONIC PHILIPS melhor não há!



Gravador Cassete Philips N 2400
Estereofônico de Luxo.
Amplificador de 2 x 4 watts.
Comando por teclas. 93, mensais



Combinado Philips RH 786
Amplificador estereofônico e sintonizador AM/FM. "Compact circuit". 4 faixas.
Recepção FM estereo. Pré-sintonia em FM.
Permite acoplar toca-discos e gravador. 85, mensais

PHILIPS

melhor não há!



Toca Discos para alta fidelidade GA 308
Braço de pick-up tubular. Conjunto com suspensão que elimina vibrações.
Freio de viscosidade para acionamento do braço fonocaptor. 2 velocidades. 55, mensais

Serviço Técnico PHILIPS
sua segunda garantia

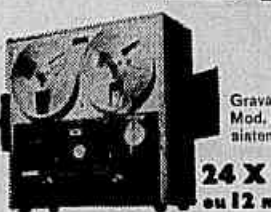
Electronic do Brasil Ltda.

Rua do Rosário, 159 - Loja
Tels. 252-8594 - 252-8892 e 252-9776

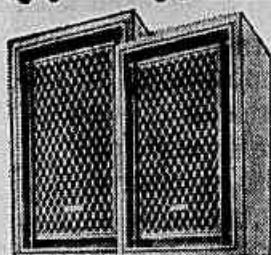
OS AGENTES VOLANTES DO SOM

Se você pretende sonorizar sua casa ou escritório, chame nossa equipe de "cobras" em engenharia acústica. E solicite os serviços de nosso Planejamento Acústico e Sonoro de Ambientes (PASA). Faremos o seu projeto de sonorização, oferecendo as recomendações técnicas apropriadas. E você não paga nada por isso. É mais um serviço da Ótica Foto Rio a seus clientes e amigos.

AKAI



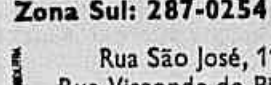
Gravador Stereo AKAI Mod. M-11, 3 cabeças, sistema Auto-Reverse.
24 x 274,65
ou 12 meses sem juros



Tape-Deck Stereo AKAI Mod. X-200 D, 3 cabeças, sistema Auto-Reverse.
24 x 196,18
ou 12 meses sem juros



Gravador Cassete Stereo AKAI Mod. GXC-40, Cabeça de cristal ferrite.
24 x 151,34
ou 12 meses sem juros



Caixa Acústica AKAI Mod. SW-155, 4 alto-falantes.
24 x 184,97
ou 12 meses sem juros

OTICA FOTO RIO

O MELHOR EM 24 MESES

Rua São José, 115-F - Edifício Avenida Central, 1.ª sobreloja 222
Rua Visconde de Pirajá 86, lojas 1 e 2 (Centro Comercial General Osório)



Os fones individuais permitem boa audição e não incomodam os vizinhos

OS EXTRAS SEMPRE ÚTEIS

Para o aficionado que já tem o equipamento básico de um sistema sonoro, a obtenção de alguns acessórios pode contribuir para um melhor resultado na reprodução de material gravado. Eis alguns dos extras que se pode comprar sem muita despesa:

FONES INDIVIDUAIS

Quando a família ou o vizinho começam a reclamar do som produzido pelo conjunto estereo, só há duas soluções: diminuir o volume ou comprar fones individuais. Como o aficionado de som geralmente prefere apreciar suas gravações em alto volume, o jeito mesmo é comprar os fones.

Além de evitar a dispersão do som para outros locais que não o ouvido de quem os usa, os fones individuais permitem maior fidelidade na reprodução, pois isolam também os ruídos externos. Pode-se estar numa sala barulhenta ou num quarto de hospital, mas a reprodução será a mesma para quem tiver os fones.

Com fone individual, o audiófilo obtém bons resultados: ouve bem, não perturba quem ouve nem quem está em volta. E ainda mantém a amizade dos vizinhos.

ADAPTADOR PARA TELEFONE
Registrar telefonemas im-

portantes fica mais fácil com um aparelho que grave a conversa diretamente do telefone. É o que faz o adaptador para telefone. Basta prender sob pressão um dispositivo de borracha diretamente no aparelho e a gravação será feita.

CORTA-FITAS

Quando a fita magnética se parte e precisa ser emendada, ou então quando se deseja editar dois pedaços de fita num só conjunto, usa-se o corta-fitas. Com esse pequeno aparelho e com uma fita especial para emendas (à venda nas lojas de equipamentos de som), pode-se consertar e editar diversas fitas.

DESMAGNETIZADOR

Após vários meses de utilização de um gravador, costuma ocorrer o fenômeno de magnetização da cabeça de gravação. Como a reprodução de fita magnética funciona na base de impulsos magnéticos transformados em impulsos elétricos, é importante que a cabeça de gravação não contenha magnetismo. Para eliminar esse problema existe o desmagnetizador, cuja função única é a de limpar a cabeça de gravação dos aparelhos, permitindo assim melhores resultados.

"CASSETE" PARA ENSINAR INGLÊS

Aprender um idioma estrangeiro é desejo de muita gente. Na tão divulgada era das comunicações de massa, da informação instantânea e da aldeia global, as culturas se aproximam, mas as línguas ainda representam barreiras.

Dois problemas se apresentam para quem quer aprender uma língua estrangeira, mas tem a vida atarefada com compromissos: falta de tempo para frequentar um curso e dificuldades para aprender sozinho com livros, sem uma pessoa para cuidar da pronúncia.

Depois que o toca-discos trouxe o som para a residência, popularizando o consumo de discos, surgiu o método Linguaphone. A utilização de discos para o ensino de idiomas facilitou o aprendizado individual. Na era atual, da fita pré-gravada, do cartucho e do cassette, teria de surgir um processo mais moderno e eficiente. E surgiu.

"DO YOU SPEAK ENGLISH?"

Com um toca-fitas e 12 cassettes pré-gravados, uma pessoa interessada pode aprender três mil vocábulos ingleses, sem sair de casa ou do escritório. Utilizando-se do método Poliglota Eletrônico, a firma Mendonça Tavares & Cia. Ltda. programou um curso completo de inglês, em 45 lições, para estudo individual.

O aluno adquire as fitas com lições pré-gravadas e um livro-guia para acompanhá-las. A programação individual elimina o problema da falta de tempo, porque o gravador e as fitas podem ser levados para qualquer local. Com o método de instrução programada, o aluno não precisa se apressar para aprender a lição. Os resultados dependem do tempo dedicado às aulas e da capacidade de absorção de cada um. Um vantagem: o professor repete tantas vezes quanto se quiser. Basta voltar a fita.

O cassette é do tipo comum, adaptável a qualquer toca-fitas ou gravador do gênero. Além dos cassettes pré-gravados, o aluno pode utilizar uma fita virgem para repetir as lições, gravando sua voz e comparando com a pronúncia do professor.

Lançado há pouco tempo no mercado, o novo produto tem despertado o interesse do público. Como projeto a longo prazo, a firma pretende expandir o curso para outras línguas.

Falta de tempo deixa, assim, de ser desculpa para não aprender inglês. As aulas em cassette são até um bom pretexto para fugir das telenovelas em casa, ou para se chegar mais cedo do cafuncho no escritório. Se o colega de trás ligar o toca-fitas na hora do expediente, não se impaciente. Peça-lhe para turn it off.

O SOM DO METRÔ PAULISTA

São Paulo (Sincursal) — O sistema de sonorização do metrô paulista, em fase de detalhamento de projeto, começará a ser implantado em início do próximo ano. A determinação da Gradiente Eletrônica S/A, ganhadora da concorrência internacional, é de cumprir todos os prazos legais exigidos pela Companhia do Metrô a fim de que tudo esteja pronto antes de fevereiro de 1974.

Basicamente, o sistema consiste numa mesa de som, dotada de todos os módulos, capaz de receber a entrada de microfones, toca-discos e gravador de fitas magnéticas, reproduzindo sonoramente anúncios e música ambiente, através de um conjunto de amplificadores atendendo ao controle de uma central de operações. O processo abrange todas as estações e o pátio de oficinas, incluindo a instalação da base operacional de onde partirão os sinais eletrônicos — ou um de cada vez, ou em grupo, ou todos de uma vez só, conforme a necessidade.

O SISTEMA PRÁTICO

A Gradiente já elaborou uma rede pert cpm — que interliga os eventos de acordo com a sua interdependência, levando em conta a duração de cada atividade e suas datas de início e término — para controlar o projeto e racionalizar a fabricação dos componentes. De todo o equipamento usado, apenas os alto-falantes serão importados.

Cada estação do metrô paulista terá, para efeito do sistema, três áreas definidas: as duas plataformas (A e B, ou esquerda e direita) e o mezanino. As áreas terão, por unidade, determinado número de amplificadores, visando a cobrir todas as 16 estações, ligadas a um painel seletor em cada uma delas, preparado para identificar quer os avisos, quer as músicas a serem transmitidos do centro nervoso de todo o processo — a Central de Operações — isso independentemente do que esteja ocorrendo na estação. O corte é feito rapidamente, numa sintonia adequada, sem distorções ou interferências.

A transmissão, mandada do centro operacional, será feita por meio de áudio por linha de 600ohms ao nível nominal de zero dbm. O objetivo é possibilitar os melhores recursos de distribuição sonora, desde que, inicialmente, existem dois habitualmente usados: um de baixa, outro de alta pressão, dependendo um ou outro da altura do local a atingir pela massa sonora equitativamente distribuída. No caso, nos termos do projeto aprovado pela Prefeitura do Município, o mais recomendado é o primeiro, baseado na cobertura de determinado ambiente por diversos transdutores de baixa pressão.

Esses transdutores — importados dos Estados Unidos — são fabricados pela Altec Lansing e apresentam um ângulo de cobertura de 120 graus, ou seja, o dobro do apresentado pelos alto-falantes convencionais. Pelo projeto, essa cobertura atende perfeitamente e com certa margem de folga às especificações de todo o sistema, dando, a cada uma das áreas alcançadas, dimensão sonora de 100db acima do limite da audição comum, isto é, 10-16 watts/cm².

Segundo Arrigo Bernardini, um dos três engenheiros que trabalham no plano global — dois de áudio e um terceiro especializado na elaboração de circuito fechado de televisão — a potência calculada por estação será um total de 1.440watts em soma audível por unidade.

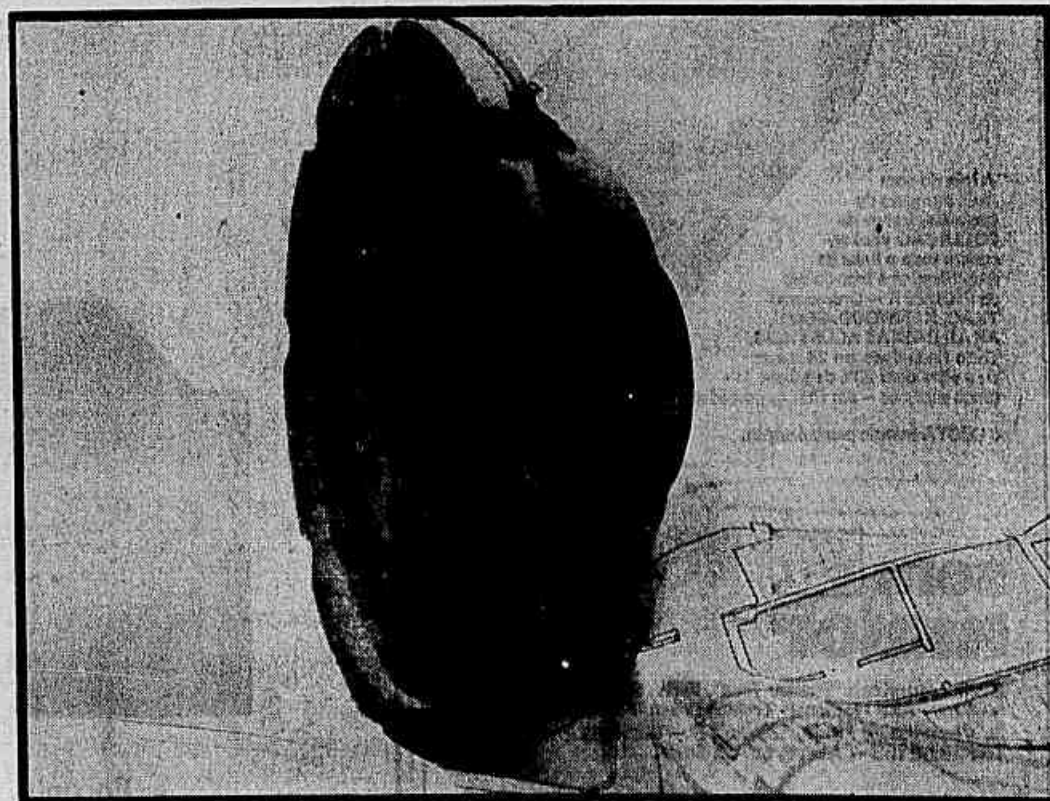
MÚSICA E TRÁFEGO

Para o pátio de oficinas e manobras —

dividido em setores cobertos e descobertos — haverá um total de audição em potencialidade da ordem de 21 mil metros quadrados.

Nas áreas cobertas, onde a altitude possibilita maior amplitude da resposta de som, o sistema empregará o processo por pontos de alta pressão, numa angulação que poderá propagar de 90 a 120 graus o nível da massa sonora.

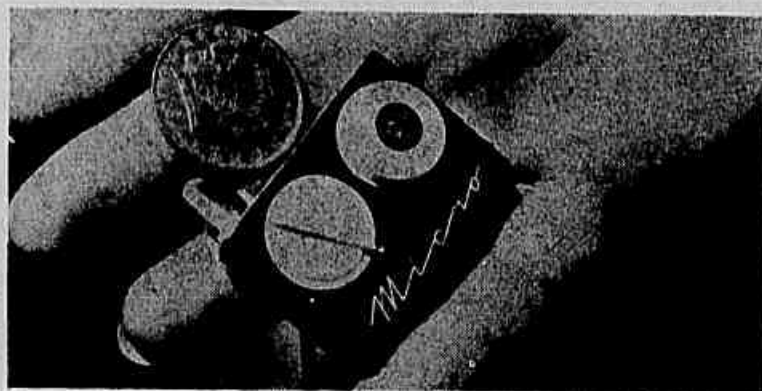
Tudo ainda está no papel — explica o engenheiro Arrigo Bernardini — mas os cálculos previstos e matematicamente resolvidos garantem sobretudo a qualidade e a manutenção do plano geral. As etapas serão vencidas paulatinamente, sem nenhuma pressão, mas dentro do ritmo exigido pelo andamento das obras do metrô. O paulista, que é normalmente vítima da poluição sonora, não terá apenas solucionado o seu problema fundamental de transportes viários mas, ainda, atingirá essa solução por meio de música e de tráfego controlado eletronicamente.



Os transdutores virão dos EUA e serão o único material importado do sistema

O som da nossa era

TRANSISTOR. A NOVA ERA DO RÁDIO



Minúsculo porém muito importante, o transistor salvou o rádio da catástrofe

O herói dessa história não é maior que uma unha, porém atribuem-lhe a façanha de haver salvo o rádio. É a pilha, onde fica? É certo que o transistor encolheu os receptores e meteu-os no bolso de todo mundo, retardando o apetite de comunicação da televisão, mas deve-se lembrar que um rádio sem pilhas é o mesmo que microfone na mão de mudo.

Quem disser que o mundo está aprisionado em cilindros blindados, cheios de manganês, cloro de amônio, fuligem, zinco, carvão e farinha de trigo está longe de fazer ficção científica. Estes são os componentes das pilhas comuns, cuja falta reduziria modernos exércitos aos tempos da carga de vala, mataria multidões nos hospitais, silenciaria todos os rádios transistorizados.

MOBILIDADE

Jean Carlier, uma das maiores autoridades em rádio na Europa, passou três anos nos Estados Unidos estudando a evolução do rádio-difusão e se apaixonou pelo minúsculo transistor.

"Todos os sociólogos estavam convencidos de que o fenômeno monstruoso do século XX seria a televisão. A força de convicção e de pressão da TV é absolutamente gigantesca. Trata-se ao mesmo tempo de uma instituição de Governo político e de uma ferramenta comercial a que o comprador não resiste muito tempo.

Todavia, o vencedor dos modos de expressão não será a televisão, mas o bom velho quinquagenário que é o rádio. Ele está se submetendo a uma cura de rejuvenescimento, que não lhe trará só mocidade, mas determinará

mesmo o surgimento de um rádio novo."

Conclui que isso foi possível graças ao transistor, e diz ser "quase certo" que o grande salto técnico da transistorização salvou o rádio da catástrofe, tirando-o da desagradável posição de móvel obrigatoriamente incluído na sala de estar."

REDUÇÃO

Os transistores reduziram em 64 vezes o volume dos receptores de rádio na década de 50, e Jean Carlier prevê que a microminiaturização vai dividir outra vez, por quatro, cada uma das dimensões dos nossos atuais receptores.

"Pensemos na consequência fundamental dessa redução mágica. O primeiro efeito será que todos poderemos carregar permanentemente um receptor de rádio. As estatísticas (na Europa) já indicam que 97% dos operários, 96% das secretárias, 95% dos presidentes diretores-gerais e 97% dos estudantes estarão providos de rádios durante suas atividades normais.

As estatísticas de Carlier não têm contrapartida brasileira, mas aqui sabe-se que a invasão dos transistores foi tão violenta que o Governo da Guanabara proibiu "o uso de aparelhos sonoros no interior deste veículo." Está escrito em todos os ônibus; basta levantar-se a cabeça para ver.

HISTÓRIA

Controlando energia de alta tensão, gerando microondas e compondo circuitos integrados, o transistor encontrou durante a década de 1960 o seu mais amplo campo de ação. Entretanto, ele já existe há 22 anos — foi a

23 de dezembro de 1947, nos Laboratórios da Bell Telephone, que John Bardeen, Walter Brattain e William Shockley verificaram que um pequeno cristal de germanio, em determinadas condições, podia amplificar 40 vezes um sinal falado. Um ano depois, Shockley patenteou um aperfeiçoamento da descoberta: um transistor de junção, tipo a que pertence a maioria dos transistores em uso. Em 1956, os três cientistas ganharam o Prêmio Nobel de Física pela sua invenção.

Hoje em dia, o transistor é responsável por uma das maiores indústrias do mundo, movimentando investimentos que atingem bilhões de dólares e empregando centenas de milhares de funcionários.

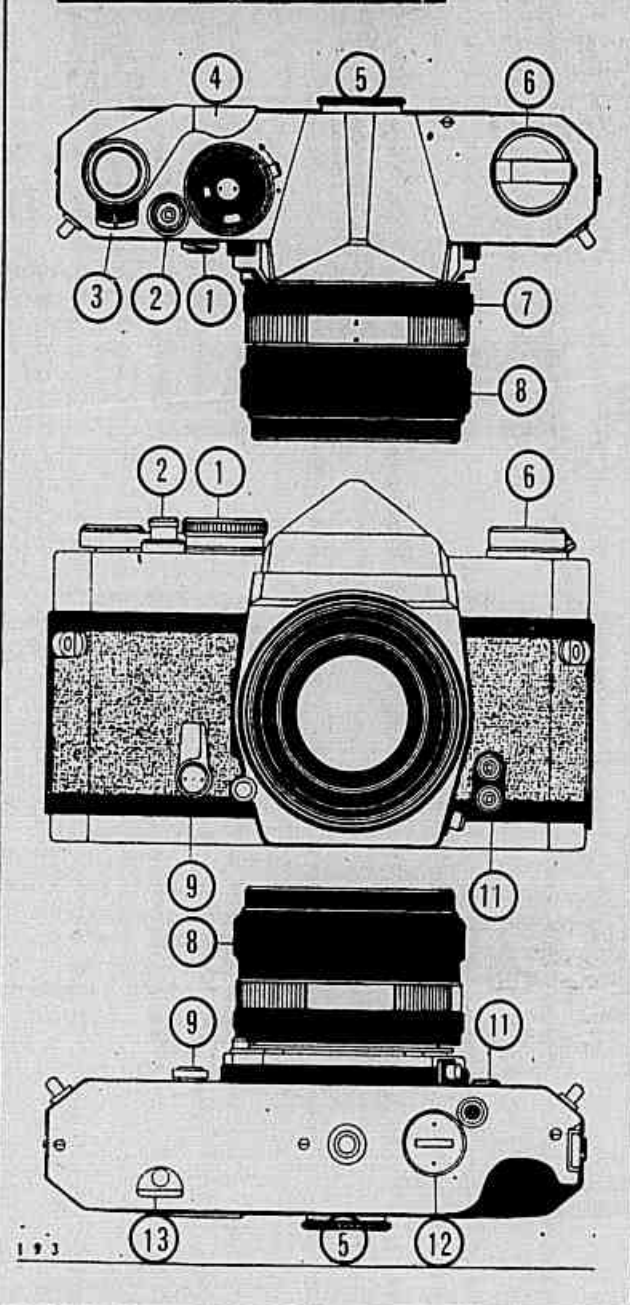
Considerada o braço direito do transistor, a pilha também tem uma história importante. No Brasil, são produzidas, anualmente, 400 milhões de pilhas, cada uma gerando 1,5 watt. Todas juntas produziriam 600 milhões de watts, consumidos principalmente nas horas de transmissão de jogos de futebol.

O maior índice de utilização cabe aos rádios que, de acordo com a potência, precisam de pilhas maiores ou menores. No Rio e em São Paulo, as menores são duas vezes mais vendidas que as maiores, enquanto que no Espírito Santo, a situação se inverte: os ouvintes preferem sintonizar com os grandes centros, o que exige pilhas grandes.

Nas vésperas dos grandes jogos de futebol, a procura de pilhas sobe assustadoramente. Mas pode acontecer o inverso: na Copa de 1966, os estoques ficaram empilhados depois da eliminação do Brasil. Nem mesmo música as pessoas queriam ouvir.

A imagem do nosso tempo

O QUE OS OLHOS SABEM VER O CORAÇÃO SENTE



Com as câmeras hoje em dia tão preparadas para funcionar como um natural complemento da visão do fotógrafo, tirar boas fotos é apenas uma questão de olhar carinhosamente para o que se quer registrar num filme. A colocação de um espelho por trás das objetivas deixa o fotógrafo muito à vontade para ver exatamente o mesmo campo visual da lente que está usando. E ele pode contar com um jogo de objetivas capazes de descobrir coisas impossíveis de ver a olho nu: lentes para macrofotografias, lentes com um ângulo de visão muito maior ou muito menor que o do olho humano.

O problema é cercar o assunto de sua foto de uma luz bonita, porque até mesmo o controle da quantidade correta de luz que deve atingir o negativo é feito pela câmara, que possui por dentro de seu corpo um fotômetro para fazer este trabalho.

Através de um esquema da Konica — câmara japonesa de preço médio — é possível revelar os 13 pequenos segredos das máquinas fotográficas. Estas características, mais ou menos constantes em todos os modelos de 35mm, podem dar uma idéia bastante precisa da simplicidade de manuseio dos mecanismos de uma máquina fotográfica.

OS TREZE PONTOS DA BOA VISÃO

1 — Anel para indicação do tempo de exposição e marcação da sensibilidade do filme. Neste anel, colocado na parte superior do corpo da câmara, o fotógrafo em primeiro lugar ajusta a sensibilidade do filme que está sendo usado. No momento de tirar a fotografia é neste mesmo anel que ele irá selecionar o tempo de exposição, isto é, a fração de tempo em que a cortina colocada por trás da lente permanecerá aberta para impressionar o filme. Neste anel existe uma escala de tempo que habitualmente varia de 1 segundo até 1/1000 de segundo, com mais uma possibilidade, a exposição mais longa na marca B: a câmara permanecerá aberta enquanto o botão de disparo (2) estiver sendo pressionado.

2 — Botão de disparo. Ao lado do anel de controle de tempo de exposição, coloca a câmara a funcionar com uma pressão do dedo indicador ou com uma pressão feita através de um cabo disparador. Em casos de um tempo de exposição muito longo, onde a câmara deva estar presa num tripé e permanecer imóvel durante a tomada da fotografia, um cabo disparador é especialmente recomendável para evitar que a pressão direta da mão do fotógrafo faça a câmara tremer.

3 — Contador de imagens. Colocado bem em frente à alavanca de avanço de filme (4) o contador permite que o fotógrafo controle a qualquer instante o número de fotografias que lhe restam. Os negativos de 35mm estão sempre acondicionados em bobinas de 20 ou 36 poses.

4 — Alavanca de transporte do filme. Depois de tirada a foto, a parte já exposta do negativo é puxada para frente por esta alavanca e, deste modo, em frente à cortina fica um espaço para nova foto.

5 — Visor. Por trás da lente, (10) nas câmaras de visor reflex, existe um espelho inclinado a 45º que envia o campo visual da objetiva a um prisma colocado na parte superior do corpo da máquina, bem à frente do visor. Deste modo o fotógrafo vê exatamente a imagem que a câmara está vendo. No instante em que a fotografia está sendo tirada, logo que se pressiona o botão de disparo (2), o espelho se levanta (o visor fica escuro por uma fração de segundo), uma cortina que existe por trás do espelho se abre e a luz que atravessa a lente atinge o filme. No visor o fotógrafo recebe também a indicação da correta combinação de abertura da lente e de tempo de exposição, de acordo com a leitura feita pelo fotômetro (10). Esta indicação habitualmente é feita através de uma agulha que se move para o ponto central de uma escala quando a combinação é correta.

6 — Ainda na parte superior do corpo encontra-se a manivela de rebobinagem. Uma vez terminado o filme na máquina, é preciso recolocar-lo na bobina de origem antes de retirá-lo para revelar. Para tal é necessário apenas girar a manivela no sentido da seta tendo o cuidado de pressionar antes o botão de retrocesso (13) colocado na base da câmara. Habitualmente, ao lado da manivela de retrocesso existe uma pequena memória para o fotógrafo, uma escala onde se indica o tipo de filme que a máquina contém, em cores ou preto e branco.

7 — O anel para indicação da abertura é o primeiro dos pontos de controle colocados sobre a objetiva. Neste anel se seleciona o diâmetro da lente que per-

manecerá aberto durante a exposição. Nesta escala se encontram valores que podem ser compreendidos como uma porção da luminosidade comparável à do olho humano. Os números desta escala variam habitualmente entre 2 e 16, o que significa que deixam passar uma intensidade luminosa igual à metade ou a 1/16 da que a vista humana deixa passar. Mas existem lentes de luminosidade muito próxima do olho humano (1,2) e até mesmo mais sensíveis que ele (0,85).

8 — O outro anel de ajuste que se encontra sobre as lentes é o anel de focalização, isto é, do correto ajuste da distância que existe entre o objeto e a câmara. Hoje, como o fotógrafo vê diretamente através da objetiva, o ajuste se torna tão rápido e fácil quanto o que qualquer pessoa faz com sua própria visão. É suficiente olhar pelo visor e girar o anel até que a imagem apareça nítida. Mas para evitar qualquer engano provocado quer pela dificuldade de ajustar a definição da imagem (por exemplo, pouca iluminação do objeto) as câmaras possuem ainda um sistema de ajuste de foco por um círculo central onde a imagem permanece partida se não está em foco.

9 — Alavanca de disparo automático. Para um caso já previsto anteriormente, necessidade de um disparo suave sem trepidação pela pressão do dedo do fotógrafo, ou para o caso em que o fotógrafo deseje tirar uma foto de si mesmo. Uma vez acionada a alavanca, a câmara dispara sozinha cerca de 10 segundos depois.

10 — As câmaras de 35mm possuem um amplo jogo de lentes para a escolha do fotógrafo. Quando a máquina é comprada ela vem com uma objetiva normal, isto é, uma lente que possui um ângulo de visão semelhante ao do olho humano. Mas o fotógrafo pode contar com lentes que tenham um ângulo de visão maior que o do olho humano, a grande angular, ou uma lente que tenha um reduzido ângulo de visão, a tele objetiva. Por trás da lente, colocado no espelho inclinado ou na cabeça do prisma da câmara, as máquinas reflex possuem um pequeno fotômetro que determina automaticamente o tempo de exposição e a abertura da lente corretas para um dado do filme. Ajustando o anel de velocidades (1) ou a escala de aberturas da lente (7) o fotógrafo encontrará a exposição correta.

11 — Ponto de conexão para flash — são sempre dois pontos de ligação, um para flash eletrônico, outro para flash de lâmpada. Habitualmente, na parte superior do corpo, junto à cabeça do prisma ou junto à manivela de rebobinagem, existe um encaixe para receber a base da lâmpada do flash, que para maior comodidade do fotógrafo pode ficar presa à máquina.

12 — Na parte inferior da máquina — bem ao lado da rosca para o tripé — fica o compartimento para colocar a pilha que abastece o fotômetro. O bom estado da pilha é fator fundamental para que sempre uma exposição correta seja garantida. E por isto todas as câmaras possuem um ponto de teste do estado da pilha, e logo ao lado do compartimento ou no próprio visor.

13 — O botão de retrocesso, quase sempre colocado na parte inferior da câmara, é o último segredo das máquinas. Ele deve ser acionado antes de se começar a rebobinar o filme com a alavanca de retrocesso (6).

LIMPE SEUS OUVIDOS

gradiente

<p>Amplificador Gradiente LAB-40 Toca-discos Garrard 40-B, com cápsula Shure M7DMF e base 2 Caixas Gradiente Tocatta</p> <p>135,00 mensais Sem entrada</p>	<p>Amplificador Gradiente LAB-70 Toca-discos Garrard SP-25 MK III, com cápsula Shure M44MC e base 2 Caixas Gradiente Mini 8-S</p> <p>177,00 mensais Sem entrada</p>	<p>Amplificador Gradiente LAB-95 Toca-discos Garrard 60-B, com cápsula Shure M75MB e base 2 Caixas Gradiente Mini 10-S</p> <p>221,00 mensais Sem entrada</p>
<p>Amplificador Gradiente LAB-1000 Toca-discos Garrard AP-76, com cápsula Shure M44EM e base 2 Caixas Gradiente Quattro</p> <p>287,00 mensais Sem entrada</p>	<p>Amplificador-Receptor Gradiente STB-900 Toca-discos Garrard Zero/100, com cápsula Shure M75EM e base 2 Caixas Gradiente Mini 8-S</p> <p>387,00 mensais Sem entrada</p>	<p>Amplificador Gradiente STB-900 Toca-discos Garrard SL-95, com cápsula Shure M75EM e base 2 Caixas Gradiente GR-10</p> <p>299,00 mensais Sem entrada</p>

FIM DE PAPO: GRADIENTE NA GARSON É MAIS BARATO

"Music Hall"

Casa Garson
Fundada em 1927

CENTRO: Rua Uruguaiana 5; Rua Uruguaiana 105/107; Rua do Ovidor 137; Rua da Allandega 118; BOTAFOGO: Rua Marquês de Abrantes 27; COPACABANA: Rua Raimundo Correia 15/19; IPANEMA: Rua Visconde da Pirajá 4-B; TIJUCA: Rua Conde de Bonfim 377; MADUREIRA: Rua Carvalho de Souza 282; CAMPO GRANDE: Rua Ferreira Borges 6/8; NITERÓI: Rua Col. Gomes Machado 24. (A Iberlândia até 22 horas)

Descubra
o cientista
que existe em
seu filho



Um estojo completo para montar lunetas, microscópios, periscópios, lupas, binóculos, e mais 35 instrumentos óticos. Não é hora de despertar em seu filho o interesse de aprender pela pesquisa? Muitos gênios começaram assim.

**EM 4 PAGAMENTOS
SEM AUMENTO**

LUTZ FERRANDO
UM SÉCULO DE PRECISÃO

Lgo. de S. Francisco, 34 - Praça Floriano, 31 - Gonçalves Dias, 4-A
Quitanda, 90 - Praça Saens Peña, 55 - Av. Copacabana, 462
ÓTICA - CINEFOTO - SOM - RELOGIOS - INSTRUMENTAL CIENTÍFICO

Mortadela, com Sofia Loren, sob a direção de Mario Monicelli, reúne condições para ocupar a liderança entre as estréias da semana. Um filme brasileiro também desperta especial interesse: **Revólveres Não Cospem Flores**, de Alberto Salvá, responsável por uma das melhores realizações nacionais recentes, **Um Homem sem Importância**. Jean Simmons reaparece num filme romântico, **Recorda Teu Passado**, ao lado de Leonard Whiting (**Romeu e Julieta**). Há duas comédias brasileiras com ênfase no erotismo: **O Grande Gozador**, de Vítor di Melo, e **A Infidelidade ao Alcance de Todos**, de Aníbal Massaini Neto e Olivier Perroy. Um policial italiano: **Os Assassinos Só Matam aos Sábados**. Duas estréias sem aviso prévio: **Os Sádicos**, italiano (em cartaz desde ontem), e **A Mancha do Passado**, americano (que estreou quinta-feira). E um western nacional: **Quatro Pistoleiros em Fúria**.
Reapresentações programadas: **Deserto Vermelho**, de Antonioni (no Riviera), e, em festival (no Mesbla), **A Mulher da Areia**, **O Sol por Testemunha**, **O Passageiro da Chuva**, **Candy**, **Inferno no Pacífico**, **Erotíssimo**, **Playtime**.
Continuarão em cartaz: **Sob o Domínio do Medo**; **Os Visitantes**; **Ladrão que Rouba Ladrão**; **Maridos em Férias**; **O Destino de uma Paixão**; **Quando Explode a Vingança**; **Independência ou Morte**; **Por que Estás Toda Nua?**; **Os Machões**.

Jane Birkin.
Os
Sádicos



Robert
Mitchum:
A Mancha
do
Passado



Jean
Simmons:
Recorda
Teu
Passado

"Mortadela"

Mario Monicelli volta à comédia, gênero que lhe proporcionou alguns filmes excelentes e de grande êxito de bilheteria, como **Os Eternos Desconhecidos** e **O Incrível Exército Brancaleone**. **Mortadela** é uma coprodução italo-francesa de Carlo Ponti, com Sofia Loren em papel que dá livre trânsito à sua exuberância e talento.

Madalena (Sofia) chega ao aeroporto de Nova Iorque para encontrar-se com o noivo, Michele (Luigi Proietti), dono de um restaurante. Como presente, traz uma enorme mortadela. A Alfandega quer apreender o presente, porque não é permitida a entrada de carnes e seus derivados em bagagem de particulares. Madalena cria um caso: ou entra com a mortadela ou se considera barrada à porta dos Estados Unidos. O assunto vira notícia de primeira página, interessando até a políticos ávidos de gestos demagógicos. Enquanto o tempo passa, Madalena se interessa por um oficial da Alfandega muito atencioso e descobre que errou de noivo.

Também no elenco: William Devane, Danny de Vito, Susan Sardon, David Doyle, Robert Glandini e outros. Suso Cecchi d'Amico participou da elaboração do roteiro, com Leonard Melfi e Don Carlos Dunaway. A história original é de Renato Speira. Produção (em cores): Champlon/Prod. Ed. Cin. Françaises. Título original: **La Mortadella**. Amanhã: São Luis, América, Imperator.

"Revólveres Não Cospem Flores"

Com a força realista de **Um Homem sem Importância** e o sabor teatral de **As Quatro Chaves Mágicas**, Alberto Salvá deu novo alento à sua carreira, que já tivera um êxito popular — **Como Vai, Vai Bem?**, produção em episódios do Grupo Camara, na qual assinou três dos episódios mais interessantes. Salvá não tem preconceitos em matéria de gêneros e agora surge com um policial.

Echlo (Paulo Villaça) vive confortavelmente numa cobertura à beira-mar, graças aos rendimentos de seus negócios escusos. Dois policiais, ajudados por um alcaide, dão um flagrante em seu apartamento e ele, de repente, se vê às voltas com três cadáveres. Após o primeiro impacto, Echlo apaga os vestígios de poderiam incriminá-lo, passa sua mercadoria para um traficante amigo, dá um fim

nos corpos e foge para uma praia deserta à espera que as coisas se acalmem. Ali, conhece uma jovem meio louca (Dilma Lóes), por quem se apaixonou. Em sua perseguição, porém, vem o detetive Jorge (Carlos Eduardo Dolabela), com o qual tem uma ligação que só será conhecida no final do filme.

Também no elenco: Cláudio Mac Dowell, Abel Pêra, Roberto Bonfim, Carlos Angelo, Célio de Barros, Denoy de Oliveira, Roberto Marinho, Vítor de Melo e, em participação especial, Stepan Nercessian. Direção, argumento, roteiro, fotografia e montagem: Alberto Salvá. Produção (em cores): Thor Filmes. Produtor associado: Herbert Richers. Distribuição: Ipanema Filmes. Sábado: Roma-Bruni.

"Recorda Teu Passado"

Reaparecimento de Jean Simmons, ausente desde **Tempo para Amar**, **Tempo para Esquecer** (**The Happy Ending**), de Richard Brooks. **Recorda Teu Passado** (**Say Hello to Yesterday**) é um filme romântico, em torno da efêmera aventura de uma mulher casada e madura com um jovem solteiro — este, Leonard Whiting, protagonista do **Romeu e Julieta** de Zeffirelli.

Ela, 39 anos. Ele, festejando seu 22º aniversário. Conhecem-se num trem, a caminho de Londres. Ela resiste e, ao fim da viagem, chega a deixar o rapaz "aos cuidados" do chefe da estação. Ele a segue através da cidade, até conseguir levá-la a um



Phyllis Newman
e Lloyd Bridges:
Em Busca de um Homem

apartamento anunciado para aluguel. Mas o rapaz pretende uma ligação permanente, enquanto a mulher admite no máximo um momento de amor.

Também no elenco: Evelyn Laye, John Lee, Jack Woolgar, Constance Chapman, Gwen Nelson, Laraine Humphreys e outros. História original (com Ray Mathew), roteiro (com Peter King) e direção: Alvin Rakoff. Produção (em cores) de Joseph Shafel. Distribuição: ABC. Amanhã: Vitória e Rian.

"O Grande Gozador"

Realização de Vítor di Melo, o diretor de **Ascensão e Queda de um Paquero** e **Quando as Mulheres Paqueram**.

Lula (Cláudio Cavalcanti), bancário e estudante, perdeu a noiva por arranjo do quase-futuro-sogro, que preferiu um casamento rico. Em consequência, largou emprego e estudos e passou a viver de expedientes, tornando-se notório bôca da Zona Sul. De tempos em tempos, tenta rever a ex-noiva, na esperança de encontrá-la frustada e disposta a voltar para ele. Isso nunca ocorre. E Lula volta sempre para sua vida rotineira e sem sentido, até o dia em que um grupo de hippies o convence a procurar uma boa razão para viver.

Também no elenco: Dilma Lóes, José Lewgoy, Sandra Barsotti, Martin Francisco, Jacira Silva, Rodolfo Arena, Artur Costa Filho, Rafael de Carvalho, Nelson Caruso, participações especiais de Arlete Sales, Henriqueta Briebe, Urbano Lóes, Beki Klabin e outros. A trilha musical é de José Itamar de Freitas e Flávio Augusto. Produção (em cores): Bennio Produções Cinematográficas. Amanhã: Condor-Largo do Machado, Pathe, Leblon, Condor-Copacabana, Carioca, Paratodos, Mauá, Petrópolis.

"A Infidelidade ao Alcance de Todos"

Uma comédia na onda do erotismo, baseada na peça teatral de Lauro César Muniz e dividida em dois episódios: **A Transa** e **A Tuba**. Dois diretores no comando: Aníbal Massaini Neto (estreante) e Olivier Perroy (que dirigiu a versão cinematográfica da telenovela **Beleza Rockefeller**). O elenco é híbrido, incluindo veteranos de cinema e teatro e nomes de TV.

A Transa se passa num réveillon onde maridos e esposas estão dispo-

tos a começar o ano com parceiros novos e uma jovem programou deixar a condição de virgem. Na brincadeira estão Cil Farnel, Marlene França, Davi Neto, Marisa Woodward, David Cardoso, Vanda Estefania, Marlene Rodrigues, Marina Freire e Clodovil.

A Tuba se passa numa cidade do interior. Antonleta, sensual e provocante, é a mulher mais cobiçada da praça. É casada com Durvalino, emérito tocador de tuba. Infelizmente, ele dá mais importância à tuba do que à mulher. Antonleta cede, então, à corte semiplatônica de Carlão, homem rico e sério candidato à Prefeitura. Carlão pretende somente olhá-la e apresentá-la todos os dias, na ausência do marido, mas Antonleta não se conforma e avança o sinal.

Elenco: Marilu Martinelli, Raul Cortes, Libero Ripoli, Jairo Arco e Flexa, Liana Duval, Lino Sérgio, Leonor Bittencourt, Carlos Castilho.

Lauro César Muniz se encarregou de dar a forma cinematográfica ao seu texto. Perroy acumulou a direção de fotografia (em cores) e, com Massaini Neto, a produção. A montagem é do eficiente Sílvio Renoldi. Distribuição: Cinedistri. Quinta-feira: Cines Metro, Pax, Imperator, Lagoa Drive-In.



Sofia Loren
em **Mortadela**,
de Monicelli

"Os Assassinos Só Matam aos Sábados"

Donatella, 26 anos, retardada mental, desaparece do apartamento em que vivia quase como uma pri-

sioneira, em Milão, sem contatos com o mundo exterior. O pai, viúvo, tenta encontrá-la, sem resultado. Recorre à polícia e as investigações se dirigem ao baixo mundo, onde uma moça como Donatella poderia representar verdadeira mina de ouro para certos tipos. Incansavelmente, dois policiais percorrem os meios mais sórdidos da grande cidade, cruzando com uma galeria de viciados, depravados, marginais de toda espécie. Até que deparam com a verdade chocante, que induz o pai a agir por conta própria.

Produção Italiana (Lombard Film) em cores, **La Morte Risale a Ieri Sera** reúne no elenco Raf Vallone, Frank Wolff, Gabriele Tinti, Gillian Bray, Eva Renzi, Gigi Rizzi, Beryl Cunningham, Checco Rissone, sob a direção de Duccio Tessari. Canções na voz de Mina. Distribuição: Columbia. Amanhã: Bruni-Flamengo e Bruni-Tijuca.

"A Mancha do Passado"

Drama psicológico produzido e dirigido por Herbert R. Leonard, com base numa história de Lawrence B. Marcus. Nos principais papéis, Robert Mitchum, Brenda Vaccaro (de **Perdidos na Noite**) e Jan-Michel Vincent.

Quando tinha seis anos, Jimmy Graham (Jan-Michael) testemunhou a morte da mãe, pela qual o pai (Mitchum) foi condenado. Depois de 13 anos sem contato com este, Jimmy vai encontrá-lo em liberdade condicional, trabalhando duramente numa garagem e vivendo com Jenny (Brenda). O pai conseguiu esquecer o passado; o filho, não. Assim, quando voltam a morar juntos, os conflitos se avolumam e Jimmy tem impulsos de vingança a morte da mãe.

Também no elenco: Jason Bernard, Sally Kirkland, Lou Albert, Josh Mostel, Richard Goode e outros. Produção americana em cores. Distribuição: Metro. Título original: **Going Home**. Lançado na última quinta-feira, de surpresa, nos Cines Metro e Lagoa Drive-In.

"Os Sádicos"

Produção Italiana filmada na Inglaterra, com Jane Birkin, John Steiner, Alessio Orano, Rossella Falk, Micaela Pignatelli e Bianca Maria Corbella nos papéis principais.

O italiano Valerio Montelli, que pretende seguir a carreira diplomática, estuda na Universidade de Oxford. Agressivo, péssimo nos estudos, procura evitar a expulsão ingressando na equipe de remo que competirá com

Cambridge na famosa regata anual. Mas, ao seduzir a filha de um professor e noiva do aluno mais popular, as reações levam à sua expulsão. Em sua última noite no campus ele resolve vingar-se.

Direção: Ugo Liberatore. Produção (em cores): Mondial. Distribuição: Columbia. Título da versão em inglês: **May Morning**. Anunciado há três semanas, estreou ontem, de surpresa, no Roma-Bruni.

"Quatro Pistoleiros em Fúria"

Western brasileiro, produzido, dirigido, escrito e fotografado por Edward Freund. O produtor associado, Tony Vieira, também enfrenta o papel de mocinho.

Um caçador de foragidos com cabeças a prêmio, Caviúna, procura libertar sua mulher raptada por uma quadrilha. Para esse fim, propõe ao sogro e irmãos da mulher, procurados pela justiça, uma união de forças.

Também no elenco: Marlene Rodrigues, Edward Freund, Heitor Galotti, Astrogildo Filho, Marina Campos, e, em participações especiais, Renato Restier e Ana Rosa. Em cores. Distribuição: UCB. Amanhã: Asteca e Rex.



Sandra Barsotti
e Cláudio Cavalcanti:
O Grande Gozador

NA SEMANA

ELY AZEREDO

EXTRA

● **UM POUCO DE SOL NA AGUA FRIA** (*Un Peu de Soleil Dans l'Eau Froide*), de Jacques Deray. Apresentação especial amanhã — com a presença da atriz Claudine Auger — às 21h, na Maison de France.

● **MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — *Fome de Amor*, de Nelson Pereira dos Santos, com Lella Diniz, Irene Estefania, Arduíno Colasanti. De sexta-feira a domingo, 17h30m, 19h, 20h30m, 22h.

● **ALIANÇA FRANCESA/BOTAFOGO** — *A Aventura*, de Antonioni. Com Monica Vitelli, Gabriele Ferzetti. Quarta-feira, 21h.

● **PUC** — *Cavalcada de Charlie Chaplin*, coletânea de comédias de Carlitos. Terça-feira, 21h. No 2º andar do prédio novo (Ala Frings).

● **CINEMA-1** — Sessões à meia-noite: *Trinta Anos Esta Noite* (Feu Follet), de Louis Malle, com Maurice Ronet, Jeanne Moreau (quinta-feira); *Este Mundo é dos Loucos*, de Philippe de Broca, com Alan Bates, Genevieve Bujold (sex-

ta-feira); *Rocco e Seus Irmãos*, de Visconti, com Alain Delon, Renato Salvatori, Annie Girardot (sábado).

● **CINEMATECA DO MAM** — *Homenagem a Max Fleischer*, com uma seleção de seus desenhos animados: sábado, 18h30m. *Panorama do Cinema Indiano*: seleção de filmes realizados por Satyajit Ray, Bimal Roy, Ajoy Kor e Tapan Sinha, complementados por curtas-metragens, sempre às 18h30m. Hoje, amanhã e no próximo domingo: curtas-metragens culturais. Terça-feira: *Dois Acres de Terra*, de Bimal Roy. Quarta-feira: *Homem de Kabul*, de T. Sinha. Quinta-feira: *Ligados por Sete Voltas*, de Ajoy Kor. Sexta-feira: *A Grande Cidade*, de Satyajit Ray. Sem legendas.

● **CINE PAX** — Sexta-feira: *Todas as Noites às Nove* (Our Mother's House, de Jack Clayton, com Dick Bogarde e Margaret Brooks. Sábado: *Tempo para Amar*, *Tempo para Esquecer*, de Richard Brooks, com Jean Simmons. Sessões à meia-noite.

MISTÉRIO BANAL

ELY AZEREDO

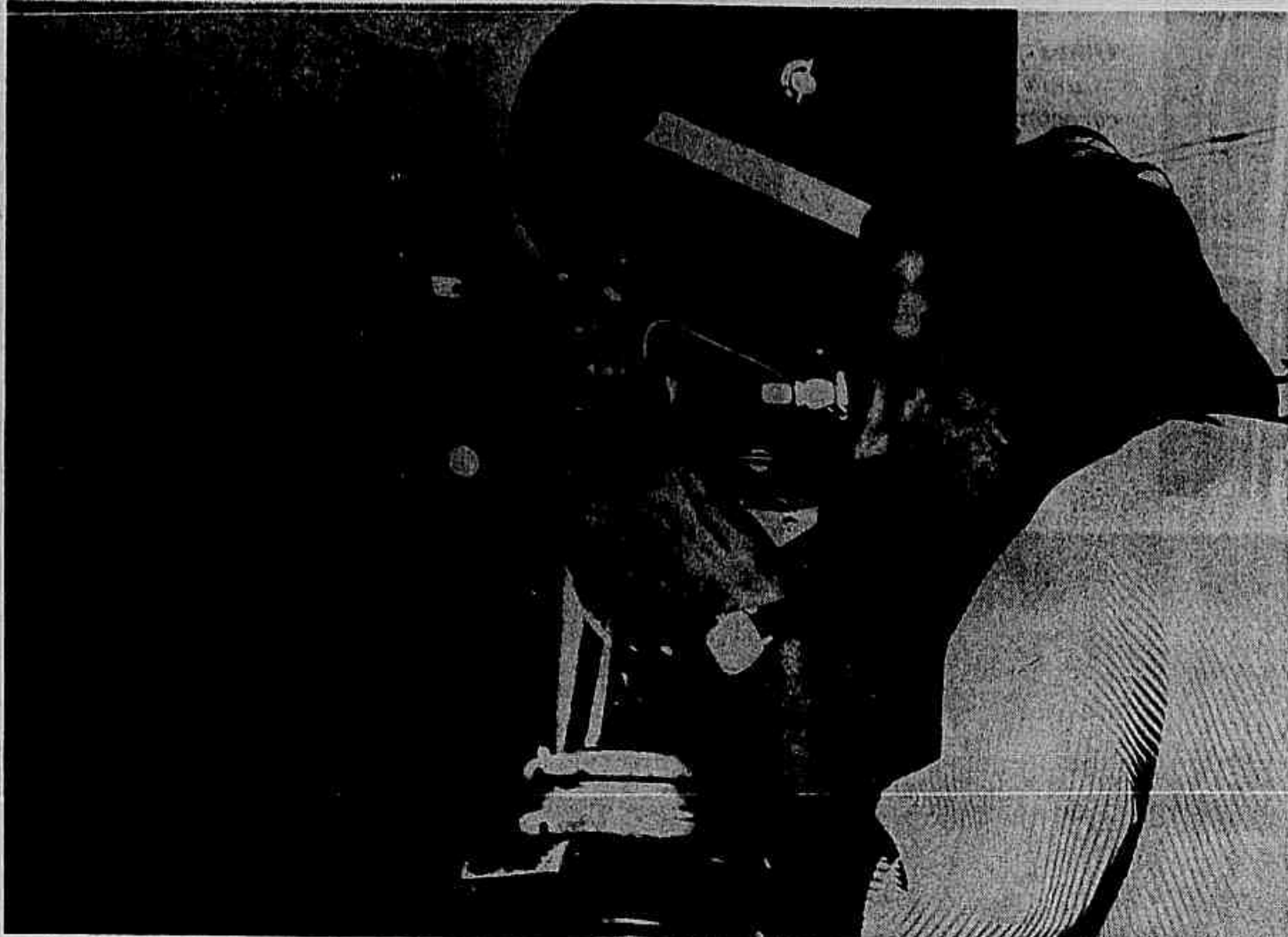
Numa semana de poucas estréias o espectador assíduo está mais sujeito a cair numa cilada como este *Quando os Oito Sinos Tocam*, especialmente se for um apreciador da excitação da aventura pela aventura, ofício em que se especializou o escritor Alistair MacLean. De livros de MacLean vimos, entre outros, *Os Canhões de Navarone* e *O Desafio das Águas*, filmes movimentados, aptos a prender a atenção até de espectadores menos ingênuos. A história de *Quando os Oito Sinos Tocam* não tinha um décimo das possibilidades daquelas e o próprio MacLean, aceitando a função de roteirista, encaminhou-a por trilhas ainda mais batidas.

Algumas breves indicações sobre a trama podem dar uma idéia de sua banalidade, sem privar o espectador benevolente de suas eventuais (e pouco prováveis) chances de surpresa. Numa área do litoral da Escócia desaparecem vários navios transportadores de ouro do Governo britânico. O Intelligence Service — alvo de insistentes gozações ao longo do filme — parece impotente para solucionar o enigma. Entra em

ação, então, requisitado por seus talentos debaixo d'água, Calvert (Anthony Hopkins), oficial da Marinha. Os criminosos, porém, continuam levando a melhor, por contarem com fontes muito especiais de informações, capacidade de enredar ou intimidar os habitantes da região e até com os incentivos das brumas que envolvem insistente o local. Se a atmosfera material é propícia ao mistério, o clima cinematográfico se mostra sempre ralo. Personagens clichê povoam a aventura: um jovem secreta (Corin Redgrave) que só sabe fazer conjecturas e chocolate quente; o chefe do Serviço Secreto, um Sir pernóstico (personagem redimido, em parte, pelo senso de humor de Robert Morley), em atri-tos frequentes com o ousado Calvert; uma jovem de comportamento suspeito (Nathalie Delon, com o sempre quase sonambúlica) que se coloca sob a proteção do herói com intenções duvidas; e alguns bandidos caracterizados apenas com carrancas ameaçadoras. Salva-se a fotografia e o ar um tanto insólito das filmagens submarinas, o já citado Morley e Jack Hawkins.



Anthony Hopkins em ação: Quando Oito Sinos Tocam



"Acho muito engraçado escrever roteiros para policiais"

ALBERTO SALVÁ O longo policial

— É bom fazer um filme num gênero em que nunca se trabalhou — esta é a opinião de Alberto Salvá, que depois de ter feito comédia, dramalhão, drama e um filme infantil, realizou agora um policial, *Revólveres Não Cospem Flores*, onde não faltam mocinho e bandido, violência, suspense e mortes.

No Brasil, há 20 anos (nasceu na Espanha em 1938), Alberto Salvá fez muita coisa antes de chegar ao cinema através da fotografia. Montou, fotografou e dirigiu vários curtos e documentários ingressando no longa-metragem com o filme em episódios *Como Vai, Vai Bem?* Foram seus trabalhos mais recentes, porém, que lhe trouxeram uma recompensa: recebeu a Coruja de Ouro pelo roteiro de seus dois filmes *Um Homem sem Importância*, considerado por alguns críticos como um dos melhores filmes brasileiros do ano passado, e *As Quatro Chaves Mágicas*.

A COMUNICAÇÃO PELO REVÓLVER

Interessado num cinema que alcance a comunicação com o público, Salvá vive em permanente trabalho de pesquisa cinematográfica. Dessas pesquisas e observações surgiu o policial, e ele explica porque:

— Eu tinha saído do trabalho incomensurável de fazer *As Quatro Chaves Mágicas*, onde eu coloquei muita coisa minha, de coisas que eu tinha aprendido, de tudo. Não sabia o que poderia fazer, mas tinha que fazer algum filme, por problemas financeiros. Aí fui ver um filme de Melouch. *Le Voyou*, um policial, e gostei daquela movimentação toda e pensei: Está aí um filme que poderia se fazer no Brasil. Sem muitos interiores, sem atores demais, o filme que prende única e exclusivamente pela ação. E eu nunca tinha feito um filme de ação. O resultado foi *Revólveres Não Cospem Flores* e acabou sendo um filme pessoal. É também um filme sem posições: não é nem a favor do bandido nem do mocinho, nem contra.

— Em *Revólveres* fiz dois gêneros em um só filme. Na primeira parte a situação é de policial; na segunda a situação é de *western*, com o mocinho trazendo o bandido preso pelo meio da mata e dos campos desertos até a civilização, com as devidas "viradas de mesa." O filme foi rodado no Rio e em Ponta Negra, uma praia do litoral fluminense que tinha todas as características geográficas que eu procurava para o filme. Lá ficamos durante semanas, com equipe e atores. A comodidade era zero. Ficamos em barracas acampadas na praia e a luz era de velas. A cidadezinha mais próxima fica a uns sete quilômetros, Ponta Negra. Quanto a dizer se *Revólveres* é o filme mais importante da minha carreira é difícil. Foi o filme em que eu mais me soltei. E também o menos encaucado. *Revólveres* eu considero bom e espero que dê dinheiro.

COMUNICAÇÃO PELO MAIOR PREÇO

Alberto Salvá tem uma maneira muito própria de encarar o problema da comercialização do filme brasileiro, ou seja, a comunicação:

— Há realmente um movimento de comercialização no cinema brasileiro. A turma resolveu se comunicar de qualquer maneira. Sei que faço filmes comerciais, mas isso é comigo. Acho de um modo geral patéticas as ondas ou ciclos que atacam o cinema brasileiro. Eu estou sendo comercial desde 1968, quando fiz *Como Vai, Vai Bem?* Eu quero, independente de ganhar dinheiro, falar com gente, muita gente. Acho que em breve conseguirei dizer tudo de importante que eu possa dizer de uma maneira muito comercial. *Revólveres* está dentro do objetivo que mantenho de criar para mim uma imagem de diretor cujos filmes possam ser vistos sem medo de dormir. *Revólveres*, logo no primeiro rolo, tem três sustos, alguns sapos, uma briga de faca e três mortes. Não há espectador que não se interesse em saber as consequências de tudo isso. Meu próximo filme vai ser outro policial: *Morta, Nua e Sorridente*. Acho muito engraçado escrever roteiro para policial. Não é exatamente uma história linear. O policial é quase sempre mais um painel onde tudo tem a ver com tudo. Treina muito a disciplina dramática do roteirista, ensina-lhe a contar uma história, o que ainda não se faz bem no Brasil, na minha opinião. As histórias são descoídas; o tecer dos acontecimentos não consegue criar um personagem crível. Então, estou me exercitando bastante. Em literatura policial as coisas passam rapidamente, os personagens têm que ser bem definidos ou então o filme fica insuportavelmente chato.

Os prêmios que recebeu por seus filmes de longa e curta metragens não modificaram em nada a forma de pensar de Alberto Salvá:

A tendência seria fazer filmes na linha dos premiados para não perder o apelo. Mas não é o caso. Só consigo fazer filmes que estejam ligados a coisas que me interessem no momento. Isso quanto ao dinheiro. Quanto às honrarias, estas me deixam bastante apático, já que em concursos desse tipo pode-se ganhar sem merecer e não ganhar merecendo. Basta dizer que os dois filmes premiados com a Coruja de Ouro foram recusados no festival de Brasília em dois anos consecutivos.

PAULO VILAÇA Um marginal por força do ofício

MÍRIAM ALENCAR

Conhecido por suas interpretações de marginais e vilões em peças e filmes, Paulo Vilas procura não fazer concessões em termos de trabalho, preservando acima de tudo sua liberdade individual. Com opiniões definidas sobre a criação em cinema e teatro, ele estará sábado nas telas do Rio em *Os Revólveres Não Cospem Flores*, de Alberto Salvá, onde mais uma vez vive um marginal perseguido pela polícia.

— Posso fazer qualquer papel, grande ou pequeno, desde que eu transe o personagem do filme. É muito importante para mim o trabalho em equipe, pois minha criação é também a soma do resultado do trabalho de todos os que me cercam.

Antes de fazer *O Bandido da Luz Vermelha*, de Rogério Sganzerla — papel que o marcou profundamente — Paulo Vilas já tinha uma boa experiência teatral em São Paulo, onde estreou profissionalmente em 1965 com *O Caso Oppenheimer*. Trabalhou depois com o Oficina e fundou um grupo que encenou *Navalha na Carne* por dois anos. Graças a sua atuação nessa peça foi convidado para o cinema. Ainda em São Paulo apareceu em *A Mulher de Todos*, de Sganzerla, e *Beto Rockefeller*, de Olivier Perroy.

Mudou-se para o Rio — onde já havia participado de *Jardim de Guerra*, de Neville Duarte d'Almeida, em 1968 — e continuou a trabalhar em teatro, como produtor e ator, conseguindo dois sucessos com *Fala Baixo Senão Eu Grito* e *Vida Escrachada*. No cinema, sua atividade foi intensa: *Os Senhores da Terra*, de Paulo Tiago; *Lúcia McCartney*, de Davi Neves; e os inéditos *Um Amor de Mulher*, de Davi Neves, *Piranhas do Asfalto*, de Neville D'Almeida, *Perdidos e Malditos*, de Geraldo Veloso, *O Lobisomem*, de Eliseu Visconti, *Copacabana Desvalhada*, de Rogério Sganzerla, e *Banguê-Banguê*, de Andréa Tonacci.

Terminando *Os Revólveres Não Cospem Flores*, já se prepara para atuar em *Os Homens Que Eu Tive*, de Teresa Trautman, *A Dama do Lotação*, baseado numa crônica de Nelson Rodrigues, e *O Forte*, de Adonias Filho, os dois últimos a serem produzidos pela Stela Dallas, firma que mantém em sociedade com Neville.

Por trás do ator, quase sempre marginal, que acha carreira uma coisa *careta*, esconde-se um homem que durante muito tempo fez questão de manter uma imagem respeitável de professor, de paletó e gravata. Formado em Letras Clássicas, Vilas foi professor de grego no curso médio durante sete anos. Trabalhou também como jornalista e nesta condição conseguiu uma bolsa em Paris, onde ficou dois anos. Lá, em contato com gente de teatro, descobriu sua vo-

cação e acabou estreando como ator em *Pluft, o Fantasminha*, de Maria Clara Machado, encenado em francês por um grupo de amadores brasileiros, na Casa do Brasil da Cidade Universitária.

Volta ao Brasil em 1960. Segue o curso da Escola de Arte Dramática e dedica-se inteiramente ao palco, deixando para trás sua carreira de professor.

— Em cinema, teatro ou televisão (está no elenco da novela *O Bofé*) o ator se realiza no que ele quer, da forma que quer. É uma questão muito pessoal. Uma pessoa pode se realizar em qualquer coisa, até se for bicheiro. Eu me realizo mais em cinema, onde posso fazer tudo, desde roteiro — já fiz vários — até montagem, mixagem e trilha sonora. A gente não pode curtir uma só.

Em teatro, Paulo afirma que também pode curtir todas, menos cenografia. Quanto à televisão, o seu caráter rigorosamente indus-

trial dificulta a participação coletiva e obriga à especialização.

— Meu último filme, *Os Revólveres Não Cospem Flores*, valeu como experiência humana. Havia grande entrosamento entre Salvá, o diretor, o elenco, em que figuravam Carlos Eduardo Dolabela, Dillma Lóis e Cláudio McDowell, e a equipe técnica. Pela primeira vez me vi diante de um roteiro elaborado, uma equipe organizada, etc. Foi quase uma criação coletiva e ao mesmo tempo liberei essa nova experiência com a soma dos trabalhos anteriores. Agora posso transar no cinema de uma forma muito especial, muito mais aberta, numa comunicação perfeita.

Para Paulo Vilas, esse filme é também importante porque chegará ao grande público, "que ainda tem de mim uma visão muito limitada". Na verdade a maioria de seus filmes, caracterizados como cinema marginal ou *underground*, só foi exibida na Cinemateca do MAM ou em sessões especiais.



"Pela primeira vez me vi diante de um roteiro elaborado"

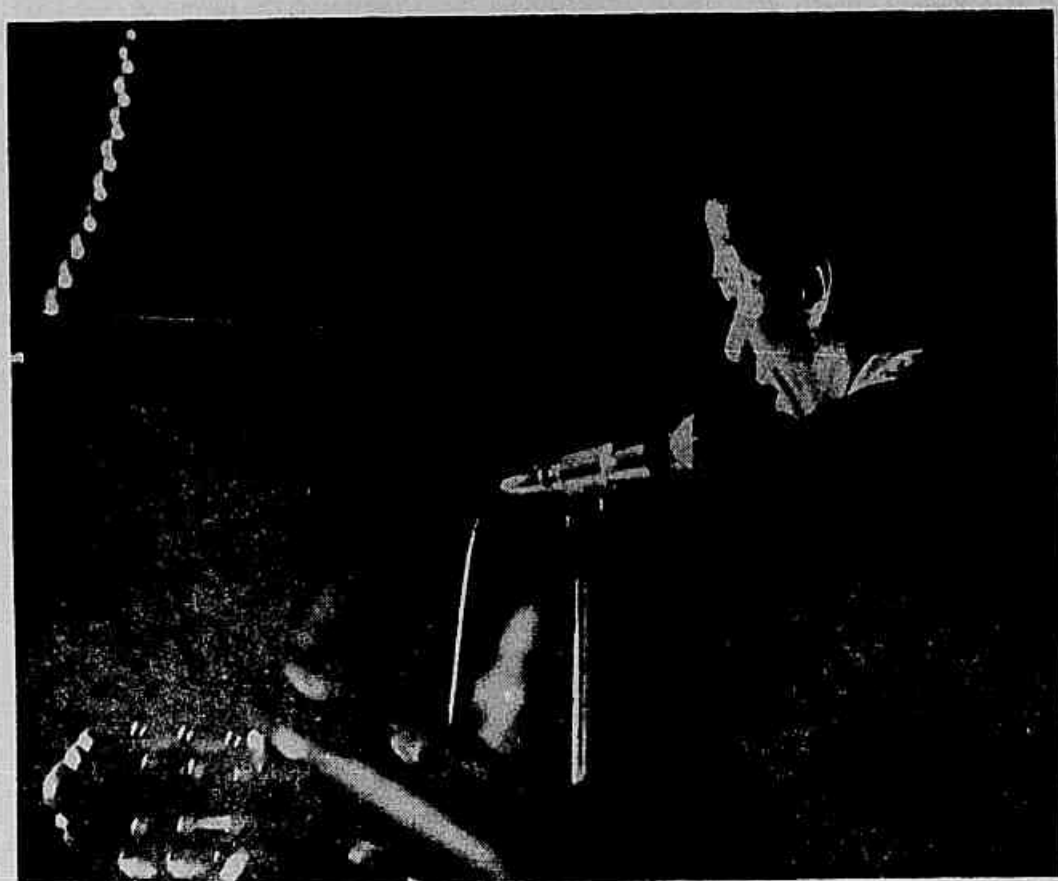
GINÁSTICA E RELAX
COPACABANA: AVENIDA COPACABANA, 907 - S/301
TEL.: 255-4788
IPANEMA: RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 22 - S/202
TEL.: 247-5075
LARGO DO MACHADO: 29 - S/LOJA 222
TEL.: 265-5459
TIJUCA: R. ALMIRANTE COCHRANE, 65 - TEL.: 284-3305
NITERÓI: RUA CEL. MOREIRA, 293 - S/LOJA
TEL.: 2-8956
(AR CONDICIONADO)

TEATRO MUNICIPAL
HOJE
AS 17 HORAS
ÚLTIMO DIA DO
PROGRAMA DA
ESTREIA.

GRAND BALLET CLASSIQUE DE FRANCE
3a. FEIRA, DIA 19 às 21 HORAS — PROGRAMA: *COPPELIA* (Léo Delibes/Arthur Saint-Leon) — *INTERFERENCES* (Marc Berthomieu/Gilbert Mayer) — *DELIBIANA* (Léo Delibes/Beatrice Mosená).
INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO.



Olhos fechados — uma de suas características — e confessando ser um cantor muito tímido, Jorge Ben, estréia hoje no Flag para uma temporada onde inclui várias músicas novas, entre elas uma que compôs aos 15 anos



O PÁ-TROPI NO FLAG

Confessando ser um tímido, Jorge Ben estréia hoje no Flag, a mesma boate que recentemente descontraiu Chico Buarque e Nara Leão num trabalho diferente de direção — "muito livre" — de Tarso de Castro.

— Prefiro cantar as minhas próprias músicas, porque são feitas para mim mesmo e contam sempre uma história, nunca são músicas fictícias e sim alguma coisa que aconteceu. Eu canto de olhos fechados para sentir mais a música. Assim eu me liberto mais — sou muito tímido diante do público.

O produtor e diretor Tarso de Castro está confiante: "com Chico foi impressionante. Ele estava inteiramente solto, livre, dizia piadas, um outro sujeito. Consegui o mesmo com Nara, que brincava com a platéia, contava episódios engraçados de sua vida, tudo num ambiente de muita gozação e intimidade."

As novidades

Jorge Ben acha que o mais importante no samba é que ele tenha cadência:

— Eu faço um ritmo para caber dentro da música. A divisão do meu ritmo é muito fácil: é 2/4 chá-chá-chá; 2/4 baião; 2/4 samba; 2/4 rock. O importante é conseguir dar uma divisão prolongada à composição para que a cadência sala certinha.

Fazendo muito mistério sobre a sua pessoa e sobre o que vai cantar durante sua temporada, Jorge Ben promete no entanto uma grande quantidade de músicas novas.

— Sabe como é, esse cara compõe cinco, seis músicas por dia, em qualquer lugar e a qualquer hora. Por isso é que deixei ele livre no palco para que possa fazer o que quiser, o que der na telha, quero só ver, diz Tarso.

Entre os músicos do grupo há uma grande expectativa em torno desta nova fase de Jorge Ben, depois de uma bem sucedida viagem ao Japão e de uma longa parada para pensar. O casamento também é apontado por alguns como um acontecimento importante na evolução de sua música.

Exatamente como aconteceu com Nara, quando Chico "passou" o show para ela, Jorge Ben receberá hoje o microfone de Nara. Antes, porém, cantarão em dueto uma música, provavelmente de Chico. No repertório Jorge incluiu *De Manhã*, de Caetano Veloso, *Quando o Carnaval Chegar*, de Chico Buarque e um rock de sua autoria, que ele fez quando tinha 15 anos, chamado *Bop e Lena* e que inclusive lhe valeu um apelido carinhoso e muito íntimo Babulina.

— Sempre desejei trabalhar com o Tarso, fazer um show onde eu me sentisse livre e pudesse dar tudo de mim. Eu gosto muito de azul e rosa e verde e amarelo e rosa. Eu acho o rosa a cor do amor. Tem uma música que eu falo: "Saí de mim, mulher, pois eu não vou trair o meu amor que é puro e belo, é verde e amarelo e rosa." A chuva nas minhas músicas é o momento do amor. Em *Chove Chuva*, é uma coisa que eu quero que chova para molhar e eu poder fazer uma prece. As minhas musas são musas de eu ver, só, entendeu? Tenho musa de eu só ver passar. Em *Chove Chuva* tem uma musa assim. Eu não conheci, eu vi só.

Jorge Ben diz que quase não lê, não se mete em política e nem faz canção de protesto.

— Prefiro ler histórias em quadrinhos. Às vezes eu penso que queria ser um super-homem, um inatingível, com muitos poderes. Ai eu ia acabar com muita sujeira que vejo por aí. Mas isto se eu fosse um super-homem.

No rock *Bop e Lena*, Jorge vai introduzir uma novidade: uma improvisação que vai durar uns quinze minutos ao som da guitarra elétrica tocada por ele mesmo.

GRANDE LEILÃO DA INDEPENDÊNCIA



Horácio Ernani Thompson Mello participa a próxima realização do Grande Leilão da Independência, atração-mor da série comemorativa do Ano do Sesquicentenário. Será um dos maiores acontecimentos na história da leiloaria do Brasil, reunindo grandes coleções nacionais de objetos de arte, quadros e peças internacionais de raro valor.

LEILOEIRO ERNANI

PALÁCIO DOS LEILÕES

Praia do Flamengo, 154 - Rio de Janeiro - Tel.: 225-3497

Sonhe dourado e abra os olhos na

SAVANNAH

- a única loja de presentes e adornos que vende exclusivamente artigos dourados.

SAVANNAH - tem tudo em metal dourado.

SAVANNAH - a loja dos sonhos dourados

Rua Visconde de Pirajá, 86 - Loja 11 - no reino de Ipanema.

A OUTRA FACE DO VIOLINO

TERESA BARROS

Vibrante como uma guitarra, frágil como um violino. É o vitar, síntese perfeita do que se pode fazer com o velho instrumento, adaptado, dentro de improvisações atuais. Airton Pinto, brasileiro há 13 anos na Sinfônica de Boston, maneja-o com sensibilidade e leveza, como sua técnica especial exige. Para vê-lo, centenas de jovens lotaram uma pequena igreja em Recife, há poucas semanas — um número menor, mas igualmente estimulante, em comparação aos 25 mil espectadores dos concertos ao ar livre em Boston. Neste domingo, no Teatro Municipal, ele pretende demonstrar mais uma vez sua tese de que o violino pode ser tão vibrante quanto a música pop

Ele não gosta do termo erudito, um "conceito superado." E prefere os contrastes: uma austera barba aparada, os pés livres, na sandália de tiras largas. Uma pontuação medida nas palavras, blusão de brim com zíperes, sem nenhuma austeridade. Junto dele, duas faces de um mesmo instrumento: violino e vitar.

— O vitar é perfeito para a música de vanguarda e música eletrônica — explica Airton Pinto, que vive nos EUA há 19 anos, para onde foi com uma bolsa-de-estudos.

O violino tradicional, na caixa, custou US\$ 10 mil. No colo, o vitar cujo preço mais baixo não desmerece suas inéditas funções. "Novecentos dólares, sem contar os fios, pedais, amplificadores e alto-falantes" — diz ele.

TRABALHO E FAMA

Mas não foi só a utilização desse instrumento, com suas novidades técnicas, que trouxe fama a Airton. Percorreu nos EUA todos os degraus da carreira e, há 13 anos, é violinista da Sinfônica de Boston.

— Durante seis anos, quando ainda estudante do New England Conservatory, toquei como spalla de orquestra, solista em conjuntos de câmara, em concertos semanais por Nova Iorque, Washington, toda a região de Nova Inglaterra.

Um programa estafante, com suas compensações: bom salário, tempo para aperfeiçoamento e estudo, prestígio diante de um público de reconhecido amor pela música.

— Tocamos 220 concertos por ano na Sinfônica de Boston, nas diversas estações do ano. Vinte e quatro semanas em Boston, seis semanas em tournées, oito na Boston Pop's, regida por Arthur Fiedler.

No verão, parte da Sinfônica vai para Tanglewood tocar Mozart, Bach e Haydn; a outra parte dá concertos numa concha acústica em Boston, à beira de um rio, onde 25 mil pessoas par-

As nuances do vitar são valorizadas pela sensibilidade e pela técnica de Airton Pinto



ticipam, no mais absoluto silêncio.

BOM E MAL PAGO

Essa participação estimulante — "num país com 9 milhões de musicistas" — reflete-se no altíssimo senso profissional dos músicos norte-americanos, alguns milhões deles instrumentistas de corda, como Airton.

— Desde o jardim-de-infância a criança tem contato com a música. E quando ainda estudante, aproveita os chamados jobs, espécie de estágios, com apresentações em locais que necessitem de músicos, bem pagos e muito considerados.

Afastado do contato com seus colegas brasileiros desde 1959, quando tocou no Teatro Municipal, Airton observa que "felicimen-

te essa mentalidade também já está sendo introduzida nas escolas por aqui."

— Noto em meus antigos colegas um nível de profissionalismo que não havia quando saí do Brasil. Fiquei surpreso com a perfeição da Carmem a que assisti na semana passada, com a Orquestra do Teatro Municipal. Souo tão bem como as melhores orquestras que já ouvi. Mas, apesar disso, o nosso músico ainda é muito mal pago, uma situação lamentável.

FESTIVAL "POP"

Nunca lhe aconteceu ser mal pago. E falta de público, ou a presença, na melhor das hipóteses, de um mesmo tipo de público "que já frequentava os concertos há 20 anos", também não o preocupa. Quando chegou ao Brasil, foi direto para o Norte e Nordeste, onde tocou para um público "essencialmente jovem, universitário, interessadíssimo, o que foi uma surpresa."

— Numa igreja em Recife, cabiam no máximo 500 pessoas. Entraram 800, pendurando-se pelas sacadas, altares, em cima das imagens. Um autêntico festival pop.

Ele atribui esse interesse, "a uma boa divulgação" e à "novidade que é tocar num violino eletrônico."

— Veja — diz ele, apontando para quatro pequenas fendas verticais encimadas por pequenos botões pretos, na superfície externa do vitar. — Ele tem características parecidas com a guitarra dos jovens. Os mesmos controles de volume. Só os controles da surlina é que são diferentes.

Diferente também — e é nisso que reside o centro de atenção de muitos jovens interessados em música eletrônica — são seus efeitos, produzidos por um pedal chamado pedal de uauá. Esse mesmo pedal, produzindo o som que lhe dá o nome, produz um efeito de crescendo e diminuendo — dois andamentos musicais — e outro de gerador de pulsação, um ritmo semelhante à batida cardíaca e caro aos que tocam música pop. Na guitarra, esse efeito de ligar e desligar, intermitentemente a

eletricidade que passa pelo amplificador chama-se vibrato.

— Para o músico, o efeito é o staccato do violinista, o golpe de arco mais difícil que existe. No vitar eu não preciso fazê-lo: a eletricidade faz por mim.

SEM COMPARAÇÕES

— O violino eletrônico — não confundir com o violino amplificado, de confecção mais simples e já bastante comum em orquestras — exige uma técnica toda especial, de toque muito suave, usando apenas os pedais.

— No violino comum — explica Airton — há demora na reprodução do som, e, algumas vezes, um ataque nas cordas produz sons desagradáveis. O vitar não tem nada disso e a beleza de sua execução está nas nuances, produzidas pelos pedais ou com o arco.

Fazendo questão de não comparar as funções e desempenho de cada violino — "a sonoridade do tradicional é mais bonita" — Airton toca o vitar com a mesma curiosidade que só mobiliza instrumentistas e compositores de vanguarda.

— Para jazz e música popular, já existe um violinista — um vitarista — em Los Angeles. Para concertos, eu sou e continuo sendo o primeiro e único no mundo.

O interesse que o instrumento está provocando nas cidades onde Airton tem tocado ainda não repercutiu na fama merecida de seu criador — um violinista da Boston Symphony, Lee Larsson, que prefere pesquisar com calma para ver até onde poderá chegar sua invenção. Mas já movimentou três compositores brasileiros de música de vanguarda — Marlos Nobre, Joci de Oliveira e Osvaldo Lacerda — que pretendem, no próximo ano, quando Airton vier novamente ao Brasil — "já tenho convites para muitas cidades" — entregar-lhe partituras especialmente escritas para o instrumento.

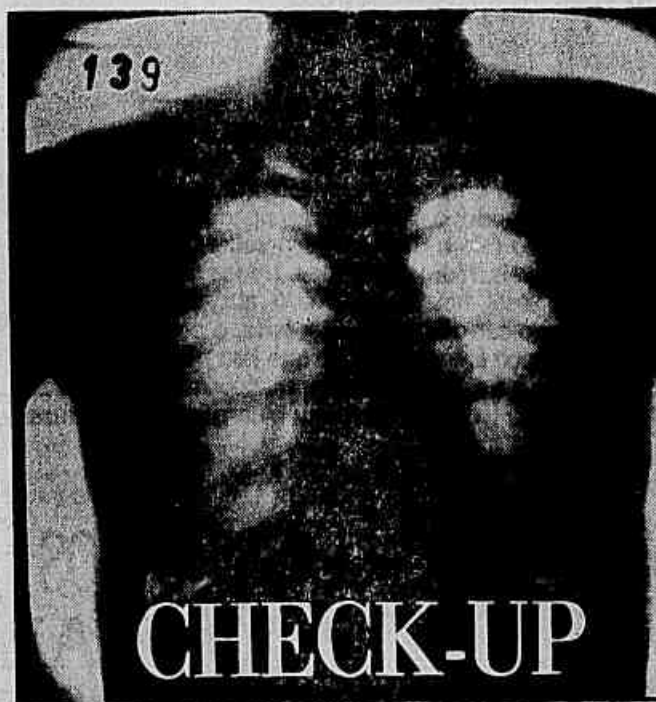
— Por enquanto, Mozart, Bach e Hora Staccato se adaptam perfeitamente. As sonatas de Bach atualizadas pelos efeitos eletrônicos ficam perfeitas. E os efeitos são mesmo muito engraçados.

ÊLES JÁ VIRAM O QUE ACONTECEU EM...

CHECK-UP

CARLOS IMPERIAL APRESENTA
ZIEMBINSKY

Uma explosão de gargalhada
de PAULO PONTES



COM:
EDSON FRANÇA
NEUZA AMARAL
ROBERTO PIRILLO
MIRIAM MÜLLER
MIGUEL CARRANO
JOSÉ MARIA MONTEIRO

DIREÇÃO:
CECIL THIRÉ

CENÁRIO:
MIXEL

FIGURINOS:
COLMAR DINIZ

CHECK-UP

NO
TEATRO GLÁUCIO GILL
PÇA. CARDEAL ARCOVERDE / RESERVA 237-7003

OPINIÕES

"Se Um Edifício Chamado 200 já era uma comédia de costumes mais do que divertida, a nova peça de Paulo Pontes — Check-up — vai mais além."

Roberto de Cleto — "Última Hora"

"A interpretação de Ziembsky é uma execução de enorme vitalidade, e em alguns momentos de um virtuosismo de tempo e de nuances que arrancarão provavelmente aplausos da plateia."

Yan Michalsky — JORNAL DO BRASIL

"Com Check-up Paulo Pontes voa bem mais alto. Zombo é um dos personagens dos mais fascinantes já criado por um autor brasileiro. Aconhelho com muito entusiasmo."

Gilberto Tumscitz — "O Globo"

"O tom operatório, sangrento, que perpassa durante Check-up nos lembra a irreverência de Mash. Zombo, personagem de Ziembsky, me fez descobrir talvez esta chama de cadente humanidade que os atores tentam manter contra todas as circunstâncias desfavoráveis, mesmo nos momentos em que, para cada fala e cada gesto no palco, corresponde uma bomba ou um matraquear de metralhadora."

Orlando Senna — "Correio da Manhã"

"É uma peça extraordinariamente bem construída. A interpretação de Ziembsky é um grande momento de ator em qualquer lugar do mundo."

José Lewgoy — Aitor

"A dupla Paulo Pontes e Cecil Thiré repõe a força da palavra no palco e a fé na aventura humana."

Flavio Rangel — Diretor de Teatro

"Para escrever comédia brasileira só mesmo autor brasileiro."

Chico Anísio

"Não faça check-up, assista Check-up. A inteligência e o riso no teatro são o melhor remédio."

Jorge Dória — Aitor

"A gente ri muito numa peça que no final nos deixa pensando."

Sergio Brito — Aitor

"Drama social, comédia de costumes, sátira política... Check-up é uma peça fascinante e um espetáculo comovente."

José Renato — Diretor

"Um texto vigoroso, um espetáculo equilibrado e contundente, um elenco homogêneo liderado por um grande mestre, fazem de Check-up um grande acontecimento do teatro brasileiro este ano."

Oduvaldo Viana Filho — Dramaturgo

"É uma peça que coroa com justa grandeza a carreira do mestre Ziembsky. Ele nos leva por todos os caminhos do amor, do humor, do humanismo, do sofrimento, da gargalhada. Uma figura humana que nos deixa com vontade de carregá-lo no colo. Parabéns, Ziembsky, parabéns teatro brasileiro."

Tonia Carrero — Atriz

"Em Check-up você morre de rir do princípio ao fim. Ziembsky dá um show de interpretação. Uma comédia divertidíssima."

Tereza Raquel — Atriz

"Check-up demonstra porque Ziembsky é chamado o pai do moderno teatro brasileiro."

Paulo Autran — Aitor

"Paulo Pontes é um bom. O seu Check-up é duro, mas no fundo é doce e terno para todos os seus pacientes."

Ziraldo — Humorista

VAMOS AO TEATRO
AMANHÃ, às 21,30 hs.
NOITADA DE SAMBA
Convidado especial: **BILLY BLANCO**
CLEMENTINA, DE JESUS, NELSON CAVACQUINHO,
Conjuntos Exportassamba, Roberto Ribeiro, Xangô, Balaninho e Vera
Serviço de Bar: Bobô de camarão
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 235-2119
Ar refrigerado perfeito
Uma realização Coutinho & Bayer

Teatro Hotel GLORIA
RESERVAS 265-3438
PAULO GRACINDO GRACINDO JR.
O JOGO DO CRIME
Dir. e trad.: João Benithcourt.
Hoje, sessão única às 19 hs. — Rua do Russel, 632
Fácil estacionamento

O INTERROGATORIO
AO PÚBLICO
Devido ao extraordinário interesse despertado pela obra de Peter Weiss, **O INTERROGATORIO** terá sua temporada superpopular prorrogada até o fim do mês no Teatro João Caetano. Ao tomar essa decisão, Fernando Torres Div. tem a satisfação de informar que de 14 de julho a 14 de setembro, 18.977 pessoas viram este espetáculo, recorde que confirma o interesse do grande público por uma peça da mais alta categoria, montada desde 1965, quando foi escrita, em quase todos os países do mundo.

Gov. GB — SCDT — Dep. Cult. — Div. Teatro
FERNANDA MONTENEGRO em
O INTERROGATORIO
com Fernando Torres, Carlos Kroeber e grande elenco. Prod.: Fernando Torres
SOMENTE 2 SEMANAS
TEMPORADA SUPER POPULAR
5,00 e 8,00
HOJE, ÀS 18 E 21 HORAS, NO TEATRO JOÃO CAETANO
(Pça. Tiradentes) — Res.: 221-0305

Gov. Est. GB — SCDT — Dep. Cult. — Div. Teatro
CARLOS IMPERIAL apresenta
ZIEMBINSKY
em
CHECK-UP
Uma gargalhada de Paulo Pontes (O mesmo autor de "Um Edifício Chamado 200")
Com: Edson França, Neuza Amaral, Roberto Pirllo, Miriam Muller, José Maria Monteiro e Miguel Carraro. Direção de CECIL THIRÉ — Cenários de MIXEL. Hoje, às 18 e 21,30 — TEATRO GLAUCIO GIL
Res.: 237-7003
Gov. Est. GB — Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
O TABLADO — Av. Linde de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico)
Res.: 226-4555
UM TANGO ARGENTINO
de MARIA CLARA MACHADO
6es. E SÁBS. ÀS 21,30 HS. — DOMS. ÀS 18,30 HS.

30 MIL JÁ APLAUDIRAM DE PÉ
"A responsabilidade de melhor informar aos meus leitores me obriga a afirmar: Larguem tudo e vejam o 200" — (Renato Sérgio — Manchete)
"Nunca vi sucesso igual em meus 15 anos de Teatro. O 200 é o maior sucesso do Teatro Brasileiro" — (Raul Gludicelli — U.H.)
"Um Edifício Chamado 200 é sensacional. Nunca ri tanto em minha vida. Já vi 3 vezes e vou ver mais." Jorge Audi — (O Cruzeiro)
"O 200" é maravilhoso. É um espetáculo que dignifica o Teatro Brasileiro. Rir é a solução." (Sérgio Bittencourt — O GLOBO)
AGORA TEM LUGAR PARA TODO MUNDO!!!
CARLOS IMPERIAL apresenta **MILTON MORAES** em
"UM EDIFÍCIO CHAMADO 200"
Hoje, às 18,30 hs.
A super-gargalhada de Paulo Pontes.
Com: Tânia Scher e Vera Ibrahim — Dir.: José Renato
TEATRO CASA GRANDE — Av. Afonso de Melo Franco, 290
Informações: 227-6475
Desc. 50% p/ sócios do Flamengo c/ carteira atualizada

TEATRO SERRADOR apresenta
DERCY GONÇALVES
NA TRAGÉDIA SUPER-COMICA
"MARGINALIA"
OS MARGINALIZADOS
DE ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA • DIR. FREDI KLEEMANN
HOJE, ÀS 21 HORAS. — RES.: 232-8531
Desconto 50% para estudantes até 25 anos
Gov. Est. GB — SCDT — DIV. TEATRO
LEONARDO VILAR
E
VANDA LACERDA
AOS SÁBADOS:
10,00
15,00

PANORAMA VISTO DA PONTE
Últimos dias
Imp. até 16 anos
no TEATRO GINÁSTICO — Res.: 221-4484 — Hoje, às 20 e 22,30 hs.

TEATRO PAUL DE SÃO PAULO apresenta
MIRIAM MEHLER • PERRY SALLES
EM
ABELARDO e HELOÍSA
com FREGOLENTE — LOURDES MAYER
JORGE CHAIA — ÉRICO DE FREITAS
e ROSITA THOMAS LOPES à frente de 20 atores.
DIREÇÃO GERAL:
FLÁVIO RANGEL
11 MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO!
113 Figurinos — NINETTE VAN VUCHELEN
14 Cenários — GIANNI RATTO
Músicas de **CARLOS LYRA**
TEATRO COPACABANA
Tel.: 257-0881 (direto) e 257-1818 (Ramal Teatro)
HOJE, ÀS 17 E 21,15 HORAS

TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 18 e 21,30 hs.
MISTO QUENTE
AGILDO VALERIA
direção geral: **ANTONIO CARLOS VIANNA**
direção de arte: **CINCO DEL NEGRO**
como Promotor de **770** (TRANSPORTE AEREO PORTUGUES)

VAMOS À MÚSICA
A ABRARTE apresenta a consagrada pianista
MAGDA TAGLIAFERRO
Programa: CHOPIN — VILLA-LOBOS
TEATRO MUNICIPAL — Dia 25, 2ª-feira, às 21 hs.
Ingressos na bilheteria

TEATRO MUNICIPAL
2ª-feira, 2 de outubro, às 21 hs.
ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA
Regente: **JOHN PRITCHARD**
BRITTEN — BACH — MOZART
Promoção AULUS/BRITISH COUNCIL
Ingressos à venda a partir do dia 25, 2ª-feira. Inf.: 224-2895

PARA CRIANÇAS
Roberto de Castro Prod. Artísticas apresenta Grupo Carroussel em
QUEM QUER CASAR COM A DONA BARATINHA
SOMENTE AOS DOMINGOS, ÀS 17 HS.
Espetáculo recomendado pela Associação das Professoras Primárias
Cada mamãe recebe uma linda rosa numa gentileza de A. Camêlia Flores
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 227-6014 e 235-2119 — Oferecemos o mágico Toninho e palhaços para aniversários pelo tel.: 224-4341 — Ar Refrigerado perfeito

Roberto de Castro Prod. apresenta hoje, às 15,45 hs. Grupo Carroussel em
A ONÇA E O BODE
Dir.: Rogério Fróis
Com Suelly Poggio de Castro e Eliseu Miranda
Peça premiada no III Festival de Teatro Infantil — Espetáculo recomendado pela Associação das Professoras Primárias.
TEATRO GLAUCIO GIL — R. Barata Ribeiro, 206 — Pça. Cardeal Arcoverde — Tel.: 237-7003
HOJE, ÀS 15,45 HORAS
PREÇOS:
ADULTOS: 6,00
Crianças: 3,00
"Um espetáculo limpo e sem apelações agradando em cheio às crianças e aos pais." (Monica Barreto — J. Brasil)
"O resultado é o espetáculo satisfatório que nenhuma criança deve perder." (Fernanda Freitas — O Globo)

Roberto de Castro Produ. Artísticas apresenta Grupo Carroussel em
BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕESZINHOS
HOJE, ÀS 15,30 HS. (em ponto)
Espetáculo recomendado pela Associação das Professoras Primárias
TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Res.: 287-0871

Gov. Est. GB — Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
O TABLADO — Av. Linde de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico).
Res.: 226-4555
A MENINA E O VENTO
de MARIA CLARA MACHADO
Atenção para o novo horário: **SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS**
TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon)
Tel.: 287-0871 — Ar refrigerado

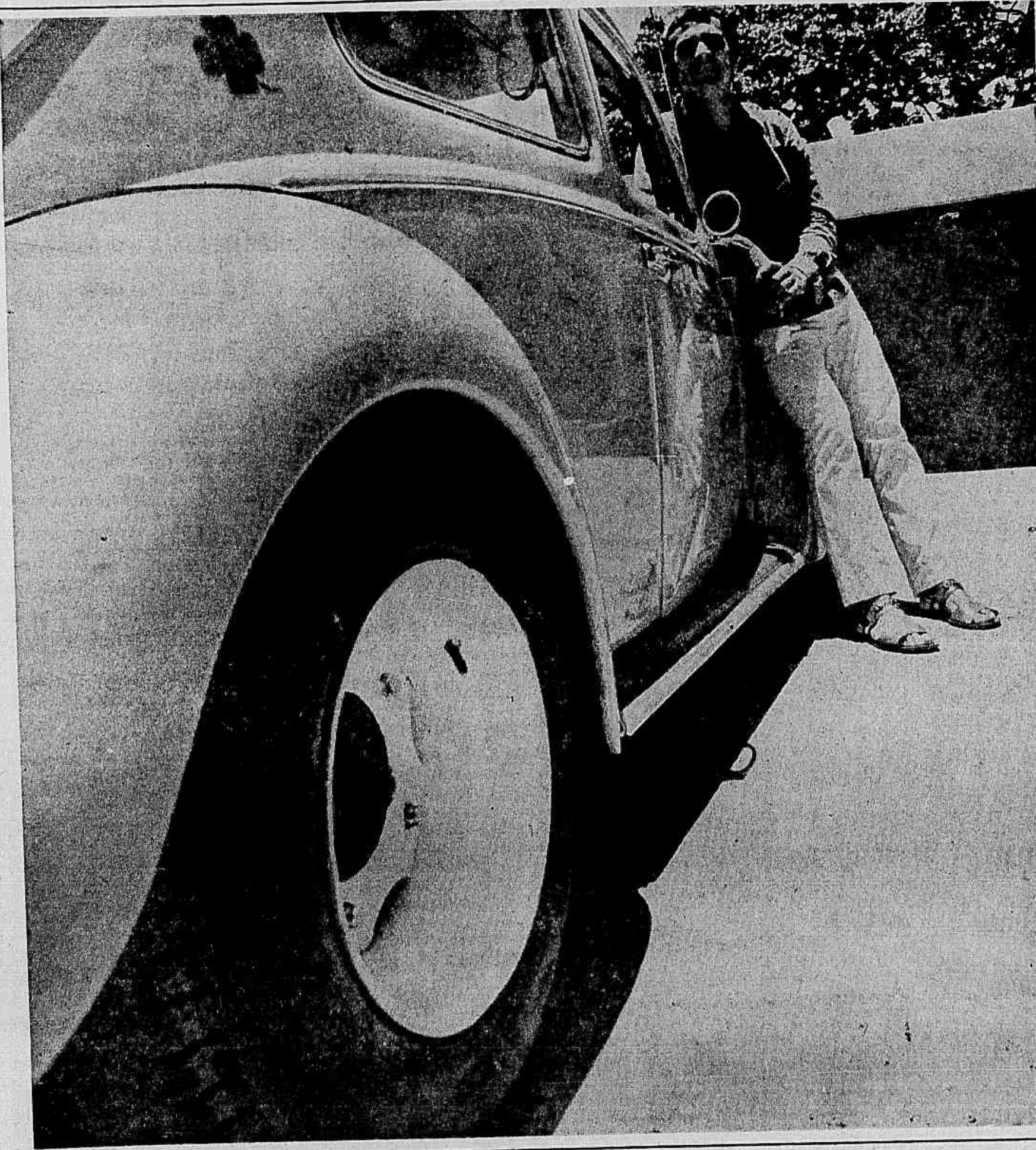
O PATINHO FEIO
Peça para crianças, de Aurimar Rocha — Dir.: do autor — Figs. de Juarez Machado. — Com Beth Barcellos, Wanda Critikaya, Louise Macedo, Walter Soares, Ruy Barbosa e Tilde Sueli
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS — "Um agradável passatempo dos fins de semana da garotada" (Fernanda Freitas — O Globo)
L. L. Produções apresenta

O RAPTO DAS CEBOLINHAS
de MARIA CLARA MACHADO
Cen. e figs. Pernambuco de Oliveira — Dir.: Yumara — Com Olegério de Holanda, Maria Lúcia, Regina Oliveira, Eliana Oliveira, Robertson Rêbula, Luiz Macartney e Paulo Roberto
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS.
TEATRO FONTE DA SAUDADE — Av. Epitácio Pessoa, 2866 (esquina com Victor Maurtua) Perto do T. Rebouças. Tel.: 266-3468

Gov. Est. GB — SCDT — Dep. Cult. — Div. Teatro
ERA UMA VEZ UMA COR
de Ziraldo e Aderbal Jr.
Mús.: Sérgio Ricardo.
TEMPORADA POPULAR: 7,00
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — LIVRE
AGORA NO TEATRO SANTA ROSA — R. Visconde de Pirajá, 22
Res.: 247-8641 — Bilha e suas cores com Flics

BRIGITTE BLAIR apresenta os sucessos infantis
HOJE, ÀS 16 HORAS
Clóvis Gierkens e Vera Monteiro na super produção infantil
"A BELA ADORMECIDA"
Autor: Jayr Pinheiro — Dir.: William Guest — Coreografia: Clóvis Gierkens — Figurino: Delmar Moraes — Com América: Maria, Vera Goulart, Nilton Braga, Alfredo Gaspar e a participação especial de Lídia Iório.
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Copacabana
Reserve o seu ingresso pelo telefone: 236-6343

1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE SINAIS
SÁBADOS E DOMINGOS 20h e 19h30
TEATRO DA PRAIA
R. Fernando de Sá 14
Tel. 247-9183
MUSICAL INFANTIL DE GILDA VANDERLAND



O VOLKS DO SR. ALBERTO SÓ FALTAVA FALAR.

Era o mais bem equipado do Rio.

Era isso o que o Sr. Alberto dizia no seu anúncio publicado na seção de automóveis dos Classificados do JORNAL DO BRASIL. Dizia e provava. O volks era 68. O anúncio era em uma coluna, corpo 6, mas contava tudo. "Última série, vendo; o mais bem equipado do Rio". O Sr. Alberto só faltou dizer que seu volks falava. Bancos reclináveis, rádio, toca-fitas, tranca geral, desligamento total, tapetes de veludo, alto-falantes, enfim, a cor do carro era café-com-leite, o pagamento à vista, mas o preço era salgado. Só que isso não foi problema para o Sr. Alberto: ele anunciou nos Classificados do JORNAL DO BRASIL e vendeu o carro no dia seguinte.

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL CLASSIFICADOS QUE VENDEM

- Volks 48 — Venda. Última série, o mais bem equipado do Rio, café-com-leite, bancos reclináveis, rádio, toca-fitas, tranca geral, desligamento total, tapetes de veludo, alto-falantes, tala larga, espelho retrovisor, volante fórmula 1. Estado de novo, negócio à vista. Tratar diretamente com Sr. Alberto — Av. Copacabana, 45.
- Volks 66 — excêntr. estado cap. rádio fôl, esp. retrovisor. Vende troco, bicicleta, 8 Joaquin. Rêgo. 52/208 T. 260-2815.
- Volks 1966 — Transformado em 47 1/2 litro, pneus novos, vende.

"Não é possível
fazer apenas
lirismo quando
tudo em volta
é violência"



MARCEL MARCEAU, NA MÍMICA DA ANGÚSTIA

Marcel Marceau e seu inseparável personagem Bip vão se encontrar mais uma vez em Paris. Amanhã estreia no Théâtre Champs-Élysées um espetáculo em que o famoso mímico francês vê o seu Bip — sonhador, lírico e romântico — num cenário de luzes cinéticas e música suave. Marceau evolui como artista e carrega consigo a sua melhor criação. Sempre com os ideais humanitários e angústias nos gestos.

— Bip sonha com um mundo melhor — diz Marceau. E para exprimir os problemas atuais e do futuro, Bip precisou se modificar. Pode ser até um robô, desumanizado pela sociedade. Mas ainda assim, reencontra os valores permanentes da vida, como o amor, a amizade e o carinho.

A convivência de Marceau com seu personagem é

longa. São 25 anos (nasceu, portanto, logo depois da guerra, fato que marcou profundamente a vida de Marceau) onde nem sempre o lirismo foi a tônica. Em muitos momentos — afirmam os técnicos — Bip foi irônico e ambíguo.

— E não poderia ser de outra forma. Bip é deste mundo, um reflexo. Nada mais faz do que projetá-lo nos gestos.

O espetáculo

— Acredito que a violência, a conquista espacial, a mecanização, a angústia, tudo que nos agride exprime-se melhor pela mímica. A palavra está desgastada.

Construído para chocar, o espetáculo de Marceau está sendo aguardado com expectativa pela crítica. Todos esperam ver este novo Bip, um pouco mais agressivo.

— Muitos vão se espantar. Outros compreenderão. Afinal, nada mudará. A vida cotidiana — a viagem no metrô, patinação no fim de semana, um dia na praia — nada foi abandonado. O que não é possível é fazer apenas lirismo quando tudo em volta é violência. Proverei com este espetáculo que podemos confiar no mundo e na vida. Instalado na minha teatralidade discuto os problemas do mundo planetário que pode nos fazer muito infeliz.

O homem, em breve, nada mais será que um simples escravo. E para fugir desta condição, precisamos alertar a todos aqueles que nos dão ouvidos.

Nos planos de Marcel Marceau está a fundação de um teatro especializado em mímica. Marceau espera que este tipo de teatro seja sub-

encionado tal como são o ballet e a música.

— Sem subvenção uma companhia de mímica não é viável. A minha experiência me diz isto. Veja, por exemplo, o trabalho que pude desenvolver de 1969 a 1971 na escola que fundei em Paris. Mantinha 80 alunos, subvencionados por organizações particulares. O caso dos Estados Unidos é típico. Lá, mais de 400 universitários estudam mímica. O mesmo acontece na União Soviética, Polónia e em outros países socialistas. Infelizmente na França não existe esta mentalidade. A mímica vive do esforço de uns poucos.

O espetáculo atual de Marceau fica até 22 de outubro em Paris e depois viaja para os Estados Unidos e União Soviética, provando aquilo que ele disse há alguns anos: "A mímica é o homem."

A DIFÍCIL FAÇANHA

Dom Quixote, o romântico sonhador, conseguiu na semana passada mais um feito altamente improvável ao apresentar-se cantando e dançando em Moscou, diretamente traduzido para o russo a partir do musical americano *O Homem da Mancha*.

Foi por certo um Dom Quixote adaptado às peculiaridades locais: não tanto o cavalheiresco excêntrico incapaz de ver a maldade humana quanto o aristocrata que vive sem trabalhar, o bufão que nada faz de socialmente útil.

DEMORA

De qualquer forma foi um sucesso a estréia no Teatro Mayakovsky, cuja companhia passou nada menos de quatro anos em preparativos — e também em luta contra resistências de alguns líderes culturais, que entre outras coisas tinham já conseguido adiar a estréia, programada inicialmente para o mês de abril.

Não foi um show com a força e o entusiasmo que se pode ver na Broadway. Mas esteve mais próximo da vitalidade e do ritmo do típico musical americano do que tudo o que companhias soviéticas produziram antes — como *West Side Story* e *My Fair Lady*.

Foi também, para os padrões locais, um espetáculo extremamente audacioso, com mais garotas bonitas de pernas de fora, mais danças, ritmo sensual e números de canção do que a cidadela do comunismo está acostumada a ver.

Ao mesmo tempo, *O Homem da Mancha* teve todos os efeitos cênicos que os diretores soviéticos adoram: uma cela da Inquisição espanhola maravilhosamente tenebrosa, cheia de incenso; ladrões e assassinos saltando de cantos escuros para atormentar Cervantes; Dom Quixote pendurando-se de uma corda e rodopiando vertiginosamente durante sua discussão com os arrieiros; e um final em que todo o

elenco sobe pelas grades da prisão, apresentando-se à platéia para uma repetição do número principal *The Impossible Dream* (*O Sonho Impossível*).

TRUQUE

O estupro de Aldonza, a lavadora de pratos, foi discretamente censurado. Mas a lúbrica — e erótica — dança dos arrieiros que exibem em triunfo seu vestido depois de arrastá-la para fora do palco é o bastante para transmitir a mensagem de sexo violento.

Musicalmente a produção da companhia Mayakovsky chega a ser desapontadora. Sem a tradição da comédia musical, os soviéticos não têm um corpo de atores capazes de cantar, dançar e representar em uma produção moderna. Seria talvez possível adotar a solução tentada por uma companhia estoniana, com cantores de ópera. Aquela experiência contudo fracassou e foi abandonada, porque a música estava bem, mas o drama e as danças sem qualquer vida.

A solução do Mayakovsky foi treinar seus atores em canto e dança e reforçar suas vozes com a pré-gravação dos números musicais, que eram sempre tocados toda vez que a voz do artista parecia não encher o palco. Até mesmo a pequena orquestra teve um reforço de pré-gravação em fita.

Assim, o ponto alto ficou mesmo por conta da coreografia de Yuri Sherling, um jovem mestre de ballet saído do Bolshoi, que conseguiu quase que captar por completo a intrínseca combinação de música, dança e ação dramática a que estão acostumadas as platéias americanas.

No papel de Dom Quixote, o alto e magro Aleksandr Lazarev mostrou não só boa presença como uma voz bonita. Um desempenho prejudicado apenas pelo fato de que tinha que procurar retratar mais um nobre ocioso do que um cavaleiro ingênuo.

em seu lar um requinte de bom gosto
*MÓVEIS FINOS * GRANDE VARIEDADE
DE GRUPOS ESTOFADOS

SUGESTÕES
EXCLUSIVAS **ARP**erez

• FABRICAÇÃO PRÓPRIA •
R. Farani, 4 — eq. da Praia da Botafogo — Tel.: 246-7189 e 226-3937
(Aberto de segundas a quintas-feiras até 22 h.)



**CENTRO DE PRODUÇÃO
DA UEG**

CURSOS DE ATUALIZAÇÃO
SEGURANÇA INDUSTRIAL

— HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO
— AS TELECOMUNICAÇÕES APLICADAS À SEGURANÇA DA EMPRESA
— PREVENÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIO NAS INDÚSTRIAS

AULAS AOS SÁBADOS — VAGAS LIMITADAS — CERTIFICADO

Informações e inscrições na Secretaria dos Cursos do CEPUEG
Av. Turf Club, 5 — s/131 — Tel. 254-4070 - R. 22 — Maracanã
Campus Universitário Francisco Negrão de Lima



**CENTRO DE PRODUÇÃO
DA UEG**

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA

Coordenação: Prof. Mário Bruno

Início: 23.09.72 — Duração: 6 meses

AULAS AOS SÁBADOS — VAGAS LIMITADAS — CERTIFICADO

Informações e inscrições na Secretaria dos Cursos do CEPUEG
Av. Turf Club, 5 — s/131 — Tel. 254-4070 - R. 22 — Maracanã
Campus Universitário Francisco Negrão de Lima

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

TEMPORADA OFICIAL DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

TERÇA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO, ÀS 21 HORAS. Promoção do Departamento de Assuntos Culturais do M.E.C. e colaboração do Governo do Estado da Guanabara

450

INTÉRPRETES

COLOMBO

Poema Sinfônico-Vocal em 4 partes de
CARLOS GOMES

450

INTÉRPRETES

Intérpretes — Protagonista — Fernando Teixeira — Diva Pieranti, Assis Pacheco, Benedito Silva

ORQUESTRA SINFÔNICA e CORO DO TEATRO MUNICIPAL

Participação do Coral de Professores de Educação da Guanabara, Coro da Escola Carmem Gomes e Coro da Rádio M.E.C.

REGENTE: MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO

Coordenador: Maestro SALVATORE RUBERTI — Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA — Cenotécnica de MÁRIO CONDE — Diretor de Cena: MANGIONE J.

PREÇOS: Frisas e Camarotes: Cr\$ 50,00; Poltrona e Balcão Nobre: Cr\$ 10,00; Balcão Simples: Cr\$ 8,00; Galeria: Cr\$ 5,00.

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
ESTHER TARCITANO (terceira do ano) apresenta a revista
"QUANTO MAIS PU...RA MELHOR"
de Luiz Cláudio A. Cury e Esther Tarcitano
com: ZÉLIA MARTINS, RONNY COEGAS, MIROSLAVA
(atração internacional), DEBORAH (Chacreta), KALU (a mulher pecada)
• sensacionais STRIP-TEASES, Hoje, às 20,30 e 22 h.
Reservas e Informações: 236-6343

TEATRO DE ARENA DA GB.
LARGO DA CARIOCA - TEL. 222-5435
dom QUIXOTE
ESTREIA DIA 19, ÀS 21,30 HS.

3 ÚLTIMAS SEMANAS
3a. e 6a.: 21,30 hs. — sáb.: 20 e 22,30 hs. — dom.: 19 e 21,30 hs.
HOJE É DIA DE ROCK
de José Vicente
direção de Rubens Corrêa
1 ANO EM CARTAZ
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824, Res.: 247-9794.
Ar refrigerado. Dia 20/10: A China é Azul, de José Wilker

A crítica consagrou O melhor show do Rio!
CHICLETES
COM BANANA
CARMEN COSTA — JACKSON DO PANDEIRO
JOÃO DO VALLE
Conjuntos: BORBOREMA — Hoje, sessão única, às 21,30 h.
TEATRO OPINIAO — R. Siqueira Campos, 143, Res.: 235-2119.
Realização: Coutinho & Bayer

COMPLETO

Televisão

Continua (Globo: 21h30m) o Festival Internacional da Canção Popular com a segunda semifinal nacional, em que, como ontem, teremos a apresentação de mais 15 concorrentes. Um **show** com os Novos Baianos destaca-se como atração à parte dentro do espetáculo. Um filme de Alfred Hitchcock, **Notorius** (Globo: 23h30m), é o melhor programa cinematográfico da noite, reunindo em cena a belíssima Ingrid Bergman, o sofisticado Cary Grant e o vilão Claude Rains. Uma curiosidade: a ação se passa no Rio durante a II Guerra Mundial e o filme apresenta cenas filmadas na Cinelândia.

VALÉRIO ANDRADE

CANAL 4

8h30m: Santa Missa em São Lar. 10h: Concertos Para a Juventude. 11h: Desenhos. 11h30m: Silvio Santos. 20h: Buzina do Chacrinha. 21h30m: VII FIC. 23h30m: Domingo à Noite no Cinema, filme Notorius, com Cary Grant e Ingrid Bergman.

CANAL 6

9h30m: Padrão Colorido, com áudio-musical. 10h: TV Educativa. 11h15m: Desenhos. 12h: Os Flintstones (a cores). 12h30m: O Mandachuva (a cores). 13h: Futebol, vídeo-tape do jogo Fluminense x Náutico. 14h45m: Filmes: Charlie Chan, com o episódio A Chave de Nova Orleans. 16h: Sombra e Água Fresca. 17h: O Império, com o episódio Eterna Recordação (a cores).

18h: Os Legionários. 19h: Programa Flávio Cavalcanti (a cores). 23h: Ataque & Defesa. 23h30m: Reportagem Esportiva, vídeo-tape do jogo Botafogo x Grêmio.

CANAL 13

8h: Patrão (em cores). 8h57m: Abertura. 9h: TV Educativa. 10h: Transcar. 12h: Show de Turismo (a cores). 13h30m: Esporte Rei Especial. 15h: Garota Genial. 15h30m: Banana Split (a cores). 16h30m: Matinê Rio (1a. sessão), filme Agi Murad — o Diabo Branco, com Steve Reeves e Georgia Moll. 18h: Matinê Rio (2a. sessão), filme Patuçada, com Abbott & Costello e Virginia Grey. 19h30m: Bronco Total. 21h: Oscar (a cores), filme Salomê e a Rainha de Sabá, com Yul Brynner, Gina Lollobrigida e George Sanders. 23h45m: Terceiro Tempo.

Aonde levar as crianças

Para hoje, um excelente programa é assistir **A Menina e o Vento**, teatro de alta qualidade para crianças e jovens, ou **Aladim e a Lampada Maravilhosa**, uma superprodução bem diferente dos espetáculos a que estamos acostumados. Outra opção é levar as crianças a participarem de três espetáculos que apresentam uma nova proposta em termos de teatro infantil: **A Ilha Mágica do Contador de Histórias**, no Teatro Senac, **As Aventuras do Doutor Magnus Magnésio**, no Museu de Arte Moderna, e **Oopa**, no Teatro Ipanema.

MÔNICA BARRETO

TEATRO

JOÃOZINHO E MARIA NA CASA DA BRUXA — De Jair Pinheiro. No Teatro Miguel Lemos, Travessa Miguel Lemos, 51-H (236-6343). Sábados e domingos, às 17h.

PINOCCHIO, BONECO DE PAU — De Jair Pinheiro. No Teatro Miguel Lemos, Travessa Miguel Lemos, 51-H. Somente aos sábados, às 16h.

COLHER MÁGICA DE MONSIEUR LQLO — Promoção do Departamento de Cultura. Amanhã, às 10h no Teatro Armando Gonzaga (Mar. Hermos).

BENTE-QUE-BENTE AO FRADE — De Dilly Melo. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Somente aos sábados, às 16h.

O SOLDADINHO DE CHUMBO — De Suelly Poggio de Castro. Dir. de Régério Fróis. Música de Eliseu Miranda e coreografia de Maria Inês Cavalcanti. Participação de palhaços, bailarinas e acrobatas. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Sáb., às 17h.

A ONÇA E O BODE — Produção de Roberto de Castro e apresentação do Grupo Carroussel. Peça premiada, no III Festival Infantil. A construção de uma casa e o entendimento entre dois amigos são elementos simples que compõem um espetáculo simpático. Teatro Glauco Gil, Rua Barata Ribeiro 206 (Pr. Arcoverde), 237-7003. Sábados e domingos, às 15h45m. Adultos: Cr\$ 5,00. Crianças: Cr\$ 3,00.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕESZINHOS — Produção e direção de Roberto de Castro. Espetáculo alegre que respeita as idéias principais da história original. No Teatro de Bolso, Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). Sábados e domingos, às 15h30m.

O RAPTO DAS CEBOLINHAS — De Maria Clara Machado. Direção de Yumara. O espetáculo procura amadurecer um pouco mais para aproveitar ao máximo o excelente texto de Maria Clara. No Teatro Fonte da Saudade, Av. Epitácio Pessoa, 486 (266-3468). Sábados e domingos, às 16h.

O CIRQUINHO PINGUE-PONGUE — Participação do mágico Toninho, palhaço, ventríloquo, macaquinho amestrado, malabaristas e os palhaços Alegria e Geripoca. No Teatro de Arena da Guanabara, Largo da Carioca (224-4341) e (222-5435). Somente aos domingos, às 17h.

AS AVENTURAS DO DOUTOR MAGNUS MAGNÉSIO — Criação da Tribuna Teatro. Através da dramatização muito bem orientada, crianças e adultos procuram o pó da verdade para salvar o rei, num espetáculo totalmente descontruído. No Museu de Arte Moderna, todos os domingos, às 11h, 15h, 16h30m e 18h.

QUATRO BICHINHOS EM CONFLITO — De Carlos Adib. Espetáculo com poucos recursos, apresentando um ambiente simpático. No Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Somente aos domingos, às 16h.

A BELA ADORMECIDA — De Jair Pinheiro. No Teatro Miguel Lemos, Travessa Miguel Lemos, 51-H.

(236-6343). Somente aos dom., às 16h.

ALADIM E A LAMPADA MARAVILHOSA — Produção do Teatro da Juventude. Adaptação de Carlos Abel e Luis Artur. Com mais de 20 atores. Um grande espetáculo que aproveita todo o clima mágico das aventuras de Aladim de Bagdá. No Teatro João Caetano, Praça Tiradentes. Sábados, às 16h e domingos, às 10h30m.

O PATINHO FEIO — Baseado no conto de Anderson. Figurinos de Juarez Machado. Dir. de Aurimar Rocha. Com Bili Barcelos, Louise Macedo, Tilde Sueli, Váler Soares e Rui Barbosa. Apesar de alguns momentos engraçados o espetáculo tem muito pouco da expressividade do conto original. No Teatro de Bolso, Rua Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871). Sábados e domingos, às 17h.

VIAJANDO PELO BRASIL — Apresentação do Teatro de Marionetes Monteiro Lobato. Teatro de Arena da Guanabara, Largo da Carioca (222-5435). Domingos, às 16h.

QUEM QUER CASAR COM A DONA BARATINHA — Produção de Roberto de Castro. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Somente aos domingos, às 17h.

O SOLDADINHO VALENTE — De Régis Rodrigo. Dir. de Freddy Bessa. Teatro Glauco Rocha, Praia de Botafogo, 522. Aos sáb., às 17h e aos dom., às 15h.

ONCOLINO É UMA BRASA — Produção de Lara Silva. Teatro Glauco Rocha, Praia de Botafogo, 522. Sábados e domingos, às 16h.

FICTS — ERA UMA VEZ UMA COR... — De Ziraldo e Aderbal Júnior. Música de Sérgio Ricardo. Participação de Léia Garcia, Lara Amaral, Cláudia Ribeiro e Alice Paula. Figurinos de Maria Carmem. No Teatro Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá 22 (247-8641). Sábados e domingos, às 16h.

...OOPA... — Adaptação de três histórias do nosso folclore — A Noite, O Sapo e O Bode e O Pinto Suro — pelo Grupo Os Contadores de História. Usando máscaras e bonecos enormes, crianças e adultos brincam todo o espetáculo. No Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). Aos sábados, às 16h30m, e domingos, às 16h. Recomendado para crianças de 5 a 10 anos.

A ILHA MÁGICA DO CONTADOR DE HISTÓRIAS — Vencedor do recente Festival de Teatro Infantil da Guanabara, realização da Tribuna Teatro. Espetáculo que motiva a participação total das crianças no desenvolvimento de um excelente texto-base. Teatro Senac, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641), sáb., às 15h e 17h. Últimas semanas.

A MENINA E O VENTO — Texto e direção de Maria Clara Machado, música de Ubirajara Cabral, cenário de Joel de Carvalho e figurinos de Betty Coimbra. Uma apresentação de alto nível com muita poesia e humor. Teatro Tablado, Rua Lineu de Paula Machado n.º 795 — Gávea (226-4555). Sáb e dom., às 15h30m e 17h30m.

CINEMAS

O DESTINO DE UMA PAIXÃO — Caruso: 13h30m, 15h40m, 17h50m. Ver Estréias em Cinemas.

ANJOS SEM PARAÍSO — Tijuca-Palácio: 14h, 16h, 18h. Ver Estréias em Cinemas. (Livre).

O SUBMARINO AMARELO — Cinema: somente às 14h e 16h. Ver Representações em Cinemas. (Livre).

SESSÃO COCA-COLA — Desenhos animados. Hoje, às 18h30m, no Lagoa Drive-In.

Parques e Jardins

PARQUE LAJE — Com uma grande mansão, sede do Instituto de Belas Artes, florestas, grutas, torreão, calabouço dos escravos, jardins, lagoas, represas. Na Rua Jardim Botânico, 414, das 8h às 17h30m, exceto às segundas-feiras.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara de Elias, uma das mais belas residências da época que, ofertada a D. João VI, se tornou o Paço de São Cristóvão. Al moraram D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje é sede do Museu Nacional e onde está localizado o Jardim Zoológico.

JARDIM ZOOLOGICO — Várias espécies de animais da fauna mundial, especialmente da brasileira, africana e asiática. Grande coleção

de aves e pássaros do Brasil. Na Quinta da Boa Vista diariamente, das 9h às 18h30m.

JARDIM BOTANICO — 40 mil plantas representando 3 mil espécies. A mais completa coleção de palmeiras do mundo e a Palma Mater, com 38,70m, plantada por D. João VI. Obras de arte e prédios históricos, como o da fábrica de pólvora fundada em 1806. Guias políglotas para os visitantes estrangeiros. Rua Jardim Botânico 920, das 8h às 17h.

FLORESTA DA TIJUCA — Visita à Cascadilha, Agude da Solidão, Bom Retiro, Cascata Diamantina e Capela Mavrin, que tem no altar quatro painéis de Portinari.

Cultos hoje

CATÓLICO

CENTRO

Nossa Senhora do Carmo (Largo da Lapa) — Tel.: 222-6850 — Missas às 6h, 7h, 8h, 9h, 10h30m, 17h, 18h e 19h.

Nossa Senhora de Fátima (Rua Riachuelo, 367) — Tel.: 232-3640 — Missas às 6h30m, 8h, 9h30m, 11h, 17h (jovens), 18h30m e 20h.

Nossa Senhora da Salette (Rua Catumbi, 78) — Tel.: 222-8645 — Missas às 6h30m, 8h, 9h30m e 18h.

Sagrada Família (Rua do Livramento, 36) — Tel.: 243-8597 — Missas às 6h30m, 8h, 9h30m e 19h.

Santana (Praça Cardeal Leme) — Tel.: 224-0710 — Missas às 7h, 8h30m, 10h e 18h.

São Bento (mosteiro, Ladeira São Bento) — Tel.: 223-4226 — Missas às 6h, 7h, 8h, 9h e 10h (comunitária, em gregoriano).

NORTE

Nossa Senhora Auxiliadora (Rua Darci Vargas, 12 — Jacarezinho) — Tel.: 261-2973 — Missas às 6h30m, 7h30m, 8h30m, 11h, 18h e 19h.

Nossa Senhora das Dores (Av. Paulo de Frontin, 550 — Rio Comprido) — Tel.: 228-7766 — Missas às 6h30m, 8h, 9h15m, 11h (festiva, em honra da Padroeira, com a participação do coral Palestrina) 18h e 19h30m. Celebração mariana às 16h.

Nossa Senhora das Graças (Rua Fernando Esquerdo, 370 — Maria das Graças) — Tel.: 261-6886 — Missas às 7h, 9h e 18h.

Nossa Senhora de Lourdes (Av. 28 de Setembro, 200 — Vila Isabel) — Tel.: 248-3821 — Missas às 7h, 8h, 9h, 11h 30m, 18h e 20h.

Nossa Senhora da Luz (Estrada das Furnas, 220 — Alto da Boa Vista) — Tel.: 238-2526 — Missas às 8h15m e 10h.

São Camilo de Lellis (Estrada Velha da Tijuca, 45 — Usina) — Tel.: 238-3509 — Missas às 7h30m, 9h, 11h, 17h e 19h.

São Luis Gonzaga (Rua Manuel Martins, 43 — Madureira) — Telefone: 390-8048 — Missas às 7h, 8h30m, 10h e 18h.

SUL

Cristo Redentor (Rua das Laranjeiras, 519) — Tel.: 225-5179 — Missas às 7h, 8h30m, 10h e 18h.

Nossa Senhora de Copacabana (matriz provisória na Rua Toneleros, 56) — Tel.: 237-7271 — Missas às 7h, 8h30m, 10h, 11h30m, 13h, 17h, 18h30m, 20h e 21h.

Nossa Senhora da Paz (Rua Visc. Pirajá, 531 — Ipanema) — Tel.: 227-2230 — Missas de hora em hora desde 6h30m até 21h30m.

Nossa Senhora da Piedade (Rua Marques de Abrantes, 215 — Botafogo) — Tel.: 246-3722 — Missas às 7h, 8h, 9h, 10h (em polonês) e 18h30m.

Nossa Senhora do Rosário (Rua General Ribeiro da Costa, 164 — Leme) — Tel.: 256-2241 — Missas às 7h, 8h30m, 10h, 11h30m, 18h e 19h (jovens).

Ressurreição (Igreja do Forte — Posto 6) — Tel.: 227-7698 — Missas às 7h, 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h e 22h.

Santa Monica (Rua José Linhares, 96 — Leblon) — Tel.: 287-1089 — Missas às 6h, 7h, 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 17h, 18h, 19h e 20h.

EVANGÉLICO

Igreja Batista da Piedade (Rua Manuel Vitorino, 543 — Tel.: 240-8201) — Escola dominical às 9h; cultos às 10h e 20h.

Igreja Batista de São Francisco Xavier (Rua Leônio Cardoso, 331 — Tel.: 261-1300) — Escola dominical às 9h; cultos às 11h e 20h; estudo bíblico às 18h.

Igreja Luterana (Rua Gonçalves Crespo, 341 — Praça da Bandeira) — Tel.: 248-4398 — Culto às 9h30m; escola dominical às 9h30m.

Igreja Metodista do Catete (Praça José de Alencar, 4 — Tel.: 225-3443) — Escola dominical às 10h; cultos às 11h e 20h.

Igreja Presbiteriana de Botafogo (Rua da Passagem, 91 — Tel.: 226-9306) — Escola dominical às 9h; cultos às 10h e 10h30m.

Igreja Presbiteriana de Copacabana (Rua Barata Ribeiro, 335 — Telefone: 227-1101) — Escola dominical às 9h30m; cultos às 11h, 18h30m (jovens) e 20h.

United Church da Igreja (Rua Paula Freitas, 99 — Copacabana) — Telefone: 255-3124 — Único culto às 9h30m.

CHÁCARA DO CÉU

Num dos pontos mais altos de Santa Teresa está situada a Chácara do Céu, antiga residência de Raimundo Otoni de Castro Maia, construída pelo arquiteto Vladimir Alves de Sousa em 1957. A localização da casa valoriza o imenso e bem planejado jardim, palco de frequentes concertos de música renascentista e paraíso das crianças, que têm acesso diário aos seus lagos e extensos gramados das 9h às 12h.

A Chácara do Céu faz parte, juntamente com a antiga residência de Castro Maia na Estrada da Agude, no Alto da Boa Vista, da Fundação Castro Maia. No Museu do Alto, atualmente fechado para restauração, Raimundo determinou que fossem sua coleção de arte luso-brasileira e obras de importância histórica, como os numerosos desenhos de Jean Baptiste Debret. Para a Chácara do Céu reservou suas coleções de pintura, escultura e objetos de arte das mais diversas épocas e origens, selecionadas unicamente em função da sua qualidade e da sensibilidade que possuía.

O Museu fica aberto de 3a. a sábado, das 14h às 17h, e aos domingos, das 11h às 17h. Tudo nele deve ser observado atentamente, pois as centenas de peças expostas constituem um acervo valiosíssimo em termos de informação cultural.

MOBILIÁRIO E CERÂMICA

A tarefa de destacar esta ou aquela peça torna-se quase impossível diante da importância e da beleza de todo o conjunto. Assim sendo, faremos apenas algumas indicações para a orientação dos visitantes.

As peças do mobiliário são de estilos e procedências os mais variados: na sala de entrada estão uma mesa de centro brasileira, do século XIX, em jacarandá e ferro e um banco de igreja ou fazenda em cedro, feito na mesma época em Minas Gerais. Na biblioteca do 2.º andar, dois armários chineses da dinastia Ching (século XVIII ao XIX), em madeira, laca e ferro e duas estantes feitas no Brasil por

Laubish Hirth & Cia., em carvalho, pinho e ferro. Na sala de jantar a mesa é uma Sheraton inglesa do século XVIII, em acaju e bronze, fazendo conjunto com 16 cadeiras que pertenceram à Câmara Municipal de Diamantina, em estilo D. José I.

O jardim de inverno abriga uma mesa imaginada por Castro Maia, em pau-brasil, vidro e li-moeiro, com o tampo incrustado de zilogravuras brasileiras. Ela está no lado de um preguiceiro do século XIX, em jacarandá, couro e ferro. No 3.º andar você poderá ver uma cadeira equatiana do século XVIII, feita em madeira, couro e guache e a cômoda-papeleira do século XVIII, estilo D. José I, em jacarandá e bronze. Na entrada da sala de Portinari, dois baús da Goa do século XIX, em canfora, couro, papel, óleo e metal. Finalmente, no quarto de hóspedes, uma cama do século XIX feita em Minas, a cômoda-costureira do século XVIII, em jacarandá e bronze e a mesa de centro do século XIX, em jacarandá.

Duas das mais valiosas peças de prataria são a escrivaninha portuguesa do século XIX, que está sobre a mesa da biblioteca, e a sopleira feita na Estônia em 1816, colocada na sala de jantar. Também ali se destaca o lampadário mineiro do século XVIII, iluminando toda a sala. Na imaginação, duas peças maravilhosas: a Nossa Senhora do Carmo do século XVIII, em cedro polí-cromo, prata e pedraria (ela está na cômoda-papeleira) e o crucifixo baiano do século XVII, em marfim, madeira, prata e ametista. Entre as mais belas cerâmicas estão dois exemplares de travesselo, ambos da dinastia Sung (o par de um deles está no Museu de Londres) e um cavalo chinês da dinastia Tang, de terracota. Na sala de Portinari há uma urna funerária marajoara, da época pré-cabralina, de grande valor arqueológico.

QUADROS E ESCULTURAS

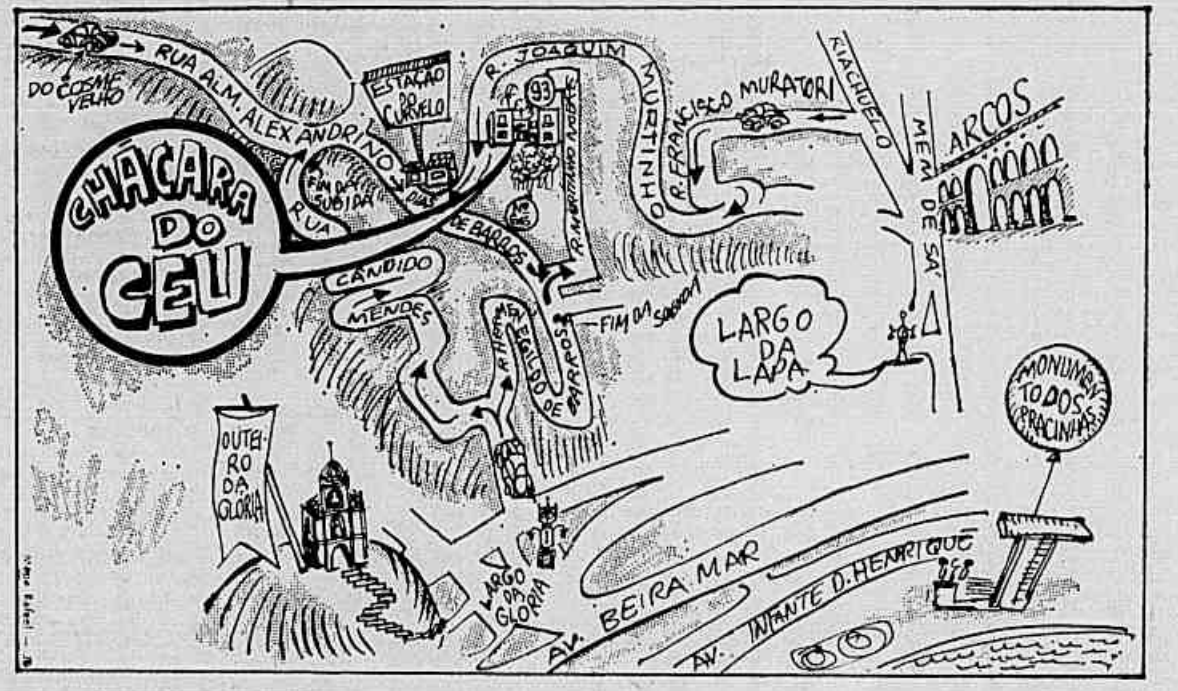
Mas é na pinacoteca que se concentram as peças mais valiosas. Na sala de entrada, dois

Manabu Mabe, Georges Mathieu, Enrique Zanartu, Antônio Bandeira e Picasso. Ainda neste 1.º andar estão à venda reproduções coloridas a mão, em tiragem limitada, feitas para o livro **A Mui Heródica Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro**, de Gilberto Ferrez, com preços que vão de Cr\$ 80,00 a Cr\$ 200,00. Na sala de jantar estão óleos de Rosa Bonheur (século XIX), Gustave Courbet, Constant Troyon, Antoine Vollon e Felix Ziem.

Junto à porta da biblioteca foi colocado um exemplar da arte tailandesa, em tempera sobre a tela: a **Entrega da Vasilha de Ouro Ao Peixe Sagrado** (da lenda da Vasilha de Ouro). Na biblioteca, Salvador Dali, Degas, Matisse, Modigliani (para o qual Castro Maia encomendou especialmente uma moldura em couro) e Maurice de Wlaminck, entre muitos outros também importantes.

É no Jardim de Inverno que ficam três dos principais óleos da coleção Portinari: **Grupo de Meninas Brincando**, **O Sapateiro de Brodowsky** e a **Barca**. Mas dele Castro Maia nos reservou um impacto ainda maior: uma sala inteiramente dedicada à **Série Dom Quixote**, composta de 21 desenhos a lápis de cor, que até 1962, ano da morte de Portinari, não havia sido divulgada.

As esculturas são também um importante capítulo no acervo: entre outros lá estão o par de Grou, chineses da dinastia Sung (século IX), provenientes do Palácio Imperial de Pequim; o torso feminino da sala de jantar e o torso masculino da biblioteca, ambos em mármore branco (século IV A.C.) da Grécia; a Porta-Concha da Dinastia Han (século II A.C.), que está no Jardim de Inverno e os contemporâneos Mário Cravo Júnior, César Baldaccini e Bruno Giorgi.



horóscopo

STARRY

Setembro começou com o Sol no 10.º grau de Virgem. No dia 22, o Sol entrará em Libra às 22h30m (GMT) e no dia 30 estará no 8.º grau de Libra. A Lua cheia será no dia 23 de setembro.

Planeta regente: Mercúrio.
Elemento: Terra. Mutável. Negativo.
Partes do corpo: mãos, sistema nervoso, intestinos.
Metal: mercúrio.
Pedra Zodiaca: safira.
Cores: azul-cinzento.

PARA HOJE, DOMINGO, DIA 17 DE SETEMBRO DE 1972

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)
Possíveis perturbações em negócios. Cuide de sua saúde e adie decisões.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)
Dia monótono dedicado à família. Procure descansar e cuidar da correspondência.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)
Evite esforços físicos. Dia feliz para o lar e a família. Muita prudência com casos amorosos.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)
Dia favorável, bom para visitas. Procure tato e diplomacia com os parentes.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agosto)
Organize um dia sossegado e procure melhorar suas condições físicas. Faça planos para o futuro.

VIRGEM

(23 de agosto a 22 de setembro)
Cuidado com as despesas. Procure divertir-se dentro de suas possibilidades.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)
Dia excelente para dedicar-se à família. Procure não fazer modificações.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)
Dia relativamente bom para suas atividades. Aproveite-o para ler bons livros e melhorar seu nível mental.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)
Dia favorável à correspondência e atividades intelectuais. Impróprio para reuniões sociais.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)
Domingo agradável. Evite esforços físicos. Possíveis encontros com pessoas vindas de longe.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)
Domingo favorável a atividades religiosas. Analise sua situação financeira.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)
Domingo alegre. Ambiente conjugal bom. Evite esforços físicos demasiados.

Luiz Severiano Ribeiro *S.A. apresenta* seu programa para Amanhã

UMA PRODUÇÃO DE CARLO PONTI

A MAIOR ESTRELA ITALIANA NUM PAPEL QUE SOU ELA PODERIA INTERPRETAR!

SOPHIA LOREN FILM FALME DE **MARIO MONICELLI**

MORTADELLA

(LAST LIBERTY) PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

COLORED LUGI PROIETTI, WILLIAM DEVANE, REISON CARRE CÔD DE LUZ

Amanhã
As 2-4-6-8-10hs
SAO LUIZ AMERICA
IMPERATOR
MEIER 3-5-7-9
4ª feira 5ª feira
LIVRO NITRO SORRIT RUIZ

JEAN SIMMONS ★ **LEONARD WHITING**

Uma história de amor dos dias de **HOJE!**

RECORDA TEU PASSADO

COLORED ALVIN RAYOFF

Amanhã
As 2-4-6-8-10hs
VITORIA
FANTASIA 2
RIAN
FANTASIA 2

UMA HISTÓRIA IMPERDÍVEL... cláudio cavallanti... última toas José leonard... Sander baratti

O GRANDE GOZADOR

COLORED VICTOR D'WELL

Amanhã
As 2-4-6-8-10hs
NEBLIN
FANTASIA 2
BARBORA
FANTASIA 2
4ª-6-8-10hs
Quarta Feira **PETROPOLIS**

HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10

NATHALIE DELON **ANTHONY HOPKINS** **ROBERT MORLEY**

Espionagem / Aventura

QUANDO OS 8 SINOS TOCAM

COLORED

Amanhã
2-4-6-8-10
CAMODOR
FANTASIA 2
SANTA RUIZ
3-5-7-9

HOJE
140-4-20
7-00-9-40

ROD STEIGER E **JAMES COBURN**

ARRASAM TUDO EM

"QUANDO EXPLODE A VINGANÇA"

(DUCK YOU SUCKER!) PELO MESTRE DA AVENTURA **SERGIO LEONE**

TECHNICOLOR TECHISCOP PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

Amanhã
140-4-20
7-00-9-40
IDEON
FANTASIA 2
MIRAMAR
FANTASIA 2

HOJE
1,30-3,40-5,50-8-10

ROD STEIGER E **JAMES COBURN**

ARRASAM TUDO EM

"QUANDO EXPLODE A VINGANÇA"

(DUCK YOU SUCKER!) PELO MESTRE DA AVENTURA **SERGIO LEONE**

TECHNICOLOR TECHISCOP PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

Amanhã
Horário 8,10-6,10
4,10-10,10
TOPALABANA
FONE 255-0553
★ FONE 255-0553 ★
"Renegado Vingador"
Charles Bronson
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

OSVALDO MASSANI apresenta

Independência ou Morte

Tarcis Meira como **COMO HOMEM, AMANTE E IMPERADOR!**

HOJE
As 12-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

ROXY CARARI
FANTASIA 2
Amanhã
FANTASIA 2
VENEZA
FANTASIA 2

O "GRANDE CAMPEÃO DOS 'OSCAR'S'" EM 1972!

OPERACÃO FRANÇA
THE FRENCH CONNECTION

Reginaldo Farias **Erasmus Carlos** **Flavio Migliaccio**

6ª semana

MELHOR FILME
MELHOR ATOR
MELHOR DIRETOR
MELHOR ROTEIRO
MELHOR MONTAGEM

Amanhã
As 2-4-6-8-10 HS.
PALACIO PIRAJA
FANTASIA 2
TJUCA
FANTASIA 2
QUARTA FEIRA
CAPRI CARARI
FANTASIA 2

HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10

Reginaldo Farias **Erasmus Carlos** **Flavio Migliaccio**

OS MACHÕES

MARIO BENVENUTI
TANIA SCHEER
NEZUA AMARAL
KATE HANSEN
REGINALDO FARIAS
IPANEMA FILMES

Amanhã
2-4-6-8-10hs
IMPERIO
FANTASIA 2
CAPRI
FANTASIA 2
LEOPOLINA
FANTASIA 2
MIRABONITA
FANTASIA 2
PRA-LAXIAS
FANTASIA 2
CENTRAL
FANTASIA 2
ALAMEDA
FANTASIA 2
VITORIA
FANTASIA 2
Quarta Feira
BARBONESA
FANTASIA 2
CALHAMBÁ
FANTASIA 2
GUARABU
FANTASIA 2
Quinta Feira
VAZ LORO
FANTASIA 2

★ CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO ★

Gov. Est. GB. — Secret. Educ. Cult. — Cons. Est. Cult.
Com. Esp. Teatro

ÚLTIMAS SEMANAS

TEMPORADA POPULAR

12,00 — Estud.: 6,00

ESQUINA PERIGOSA

TEATRO DE BOLSO — LEBLON

TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A — Res.: 287-087
Stanton gosta de Olga, que gosta de Robert, que gosta de Betty, que
já gostou de Stanton. E Frida e Gordon? Só mesmo vendo

ESQUINA PERIGOSA

de J. B. Priestley

Direção: Aurimur Rocha — Cenário: Carlos Perry
Figurinos do Fino Sport e Camille Boutique
Com Aurimur Rocha, Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Ivo
Godinho, Rachel de Biase, Rita de Cássia e Wanda Critikaya
Hoje, vesp. às 18,15 e às 21,30 hrs.

8.^a MÊS DE SUCESSO
DO RECORDISTA BRASILEIRO DE BILHETERIA!
 RICARDO AARÃO convida para

UMA NOITE COM CHICO ANÍSIO



Dir. Oswaldo Loureiro
 Dir. musical Severino
 Filho e Cen. Cyro Dal
 Nero e Part. Tempo 7

TEATRO DALAGOA

4a., 5a. e 6a.-feira às	21,30 horas	Sáb.: 22,30 horas (sessão única)	Dom.: 20,30 horas
-------------------------	-------------	----------------------------------	-------------------

TEATRO FONTE DA SAUDADE apresenta

a música livre de

HERNETO PASCHOAL

e seu grupo

ESTREIA 3.ª-FEIRA, DIA 19, ÀS 21 HORAS

Av. Epitácio Pessoa, 4866 — Res.: 266-3468

SILVA FILHO apresenta a revista **chuchu-beleza**

DAQUILO QUE

VOCÊ GOSTA

com a estrelíssima **NÉLIA PAULA**, o impagável **TUTUCA**, a volta de **Vera Regina** e as atrações **JERRY DI MARCO** e **MAGDA TELLES** (voto-revelação). **10 strip teasers!** **Chacretes!** **Haroldetes!** **Silvetes!**

TEATRO CARLOS GOMES (Pça. Tiradentes). Tel.: 222-7581

PRÊMIO COM O
LEÃO DE OURO
FESTIVAL DE
VENEZA

O MAIS COMENTADO
FILME DE ANTONIONI

Com
MONICA VITTI
RICHARD WATKINS

**DESERTO
ROSSO**
(O DILEMA DE UMA
VIDA)

TECHNIVISION

2.40-5.720-9.40

AMERICA

CINEMA DI TUTTI
RIVERA

AGUARDEM !



O Poderoso Chefão

2 de Outubro

AOS SÁBADOS NO METRO BOAVISTA e METRO COPACABANA SESSÃO À MEIA-NOITE!

ROBERT MITCHUM
"A MANCHINHA DO PASSADO" HOJE
 METROCOLOR "Gently Home" MGM

METRO BOAVISTA
METRO TIJUCA
METRO COPACABANA
LAGOA DRIVE IN

PROIBIDO ATE 18 ANOS

SOB MEDIDA, RECOMENDÁVEL AOS SOLTEIROS,
 AOS CASADOS, AOS DEBORDADOS E AOS
 MAIS-OU-MENOS!

**A INFIDELIDADE
 AO ALCANCE DE TODOS**

CYLL FARNEY
 MARLENE FRANCA
 DAVID NETO
 MARISA WOODWARD

David Cardozo Vanda Sepúlveda
 Marlene Rodrigues • CLODINYL

Produção de ANIBAL MASSAINI NETO

METRO BOAVISTA
METRO TIJUCA
METRO COPACABANA
LAGOA DRIVE IN

PAX

PROIBIDO ATE 18 ANOS

TODO NOVO!

"Trinity ainda e' Meu Nome"

Terence Hill
 Bud Spencer

"Trinity ainda e' Meu Nome"

ESTÁ CHEGANDO!

PAISSANDU
8 SENADOR VERGUEIRO 35 (50 PAISSANDU)
24.10-17-19.20 22h. **HOJE**
"A GUERRA ACABOU"
(A. S. WILSON EST. PINA)

MAIORES PREMIOS
LIBERADO PELA CENSURA SEM CORTES

OVERCLOCK ALAIN KENSAIS

YVES MONTAND
INGRID THULIN

OVERCLOCK ALAIN KENSAIS

LOUIS DELLUC MELIES
LUIS BUNUEL
CRITICO ESPANOL EN CANNES
"ESTRELAS LE CRISTAL"
(OSCAR FRANCE)

FIPRESCI
FESTIVAL INTERNATIONAL DE PRESSE CINEMA

<p>BRUNI COPACABANA TEATRO-PALESTRA</p> <p>Amanha 3-5:20 7:40-10</p> <p>MARION BRANDO - "QUEIMADA"</p> <p>do filme de GILO PONTICORVO</p> <p>TECHNICOLOR United Artists Corp.</p> <p>PREMIER 12-18 ANOS</p>	<p>Amanha 2-4-30 7-9-30</p> <p>BRUNI MEIER TEATRO-PALESTRA</p> <p>REGENCIA LIVRO BRUNO</p> <p>Amanha 2-4-6-8-10:35 a partir de 10h de manha</p> <p>FESTIVAL Internacional 12-18 ANOS PALESTRA BRUNO</p>	<p>Amanha 2-4-6-8-10:35 a partir de 10h de manha</p> <p>FESTIVAL Internacional 12-18 ANOS PALESTRA BRUNO</p>	<p>Amanha 2-4-6-8-10:35 a partir de 10h de manha</p> <p>FESTIVAL Internacional 12-18 ANOS PALESTRA BRUNO</p>
---	--	--	--

HOJE
6-8-10 hs

3ª
Semana



CINEMA

RUA PRADO JÚNIOR, 221

TODOS MUNDOS IGNORA A VIOLENCIA. ATÉ QUE
UM DIA, ELA LHE BATE A PORTA...

UM FILME DE
ELIA KAZAN

"OS VISITANTES"

(THE VISITORS)

COM O LUXE
PROIBIDO ATÉ HOJE ANOS

DIRETORIA DO CINEMA
LUXE

2-4
ANOS

CENSURA LIVRE

os Beatles

submarino

amarélo

O FILME QUE VOCE NAO DEVE PERDER

HOJE

2. 4. 6. 8. 10 HS.

RICAMAR

CORACABANA

EXCLUSIVAMENTE

VEJA O QUE PODE ACONTECER QUANDO UMA ESPOSA RESOLVE ANDAR TODA NUA



PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

TOMAS MILIAN | MARIA GRAZIA BUCCELLA
GASTONE MOSCHIN

PORQUE ESTÁS TODA NUA

(DOVE VAI TUTTA NUA)

e VITTORIO GASSMAN

PROIBIDA NOS PASSOS E FESTA CAMPANILE
TECHNICOLOR

COLUMBIA PICTURES

TOM & JERRY
DEPOIS DE MERECIDAS FERIAS
DE **laurel**
NÓVO **hardy**
COM

EXTRA O FUTEBOL
O GRANDE
FLA-FLU

cine HORA
DESDE 10 HS.
CENTRO *** ED. AVENIDA CENTRAL
LEIA O LIVRO... JA NAS LIVRARIAS:
O TERCEIRO MILenio
EM LANÇAMENTO MUNDIAL

sessão

Coca-Cola

a alegria da garotada

CINE LAGOA

DRIVE-IN



**PROGRAMA
DE DESENHOS
DA METRO**



FÃNTA
de graça

hoje • exclusivamente às seis da tarde

HA várias maneiras de assaltar um banco, mas esta é a mais moderna que já se viu...




LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO...

- THE HEIST -

CERTIFICADO

por Robert Wise e Scott Brown
diretores de "MULHEREMOVIMENTO" e "GRUPO MONDO"

com o elenco de "PIRATES OF THE CARIBBEAN"

DINO COLUCCI PICTURES IMPRESSO EM U.S.A.

NOJE

As: 3.00-5.20-7.40-10.15

ROMA BRUNO 12.15	BRUNO COMEDIANTE 12.15
BRUNO FLAMINGO 12.15	BRUNO TRUJA 12.15
BRUNO FESTIVAL 12.15	SAO PEDRO 12.15 BRUNO
GUADALUPE 12.15	GLORIA 12.15
	BRUNO PIEDADI 12.15

[illegible]

CINEMA	CONCOR em 35mm O MALDADO Aventura 2+4+6+8+10	PATHE em 35mm A FANTASIA DE MURDER Mistério 2+4+6+8+10	CONCOR em 35mm COPACABANA Ficção 2+4+6+8+10	LEBLON em 35mm Power of Love 2+4+6+8+10	FARIADA em 35mm Foras da Lei 2+4+6+8+10 HS,	PARATODOS em 35mm METEM O DIA NO DIA 2+4+6+8+10	MAUA em 35mm Garagem 200 km/h 3+5+7+9
---------------	--	--	---	--	--	--	--

Amanhã

BENNICI PROD. CINEMATOGRAFICAS apresenta

CLAUDIO CAVALCANTI
DILMA LÖES
JOSÉ LEWGOY
SANDRA BARŠOTTI

O tipo do cara que curte sua dor de cotovelo com a mulher do

próximo!

Quarta Feira também no

PETROPOLIS
em 35mm

 **O.S.B.**

Sábado, 23 de setembro às 16,30 hs.
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

TEATRO MUNICIPAL — Série A — 9.º Concerto

FESTIVAL BRAHMS

Solista;
**JACQUES
KLEIN**

Regente:
**PETER
ERÖS**

Sinfonia n.º 1
Concerto n.º 2 p/ piano e orquestra
Inf.: 228-2895 — 222-5842

Óperas, "ballet" e concertos

EDINO KRIEGER
(INTERINO)



O Grand Ballet da França é um dos bons programas da semana

A MÚSICA QUE VAI AOS BAIRROS

Está alcançando o melhor resultado a série de concertos em igrejas e auditórios dos bairros e subúrbios, promovida pelo Departamento de Cultura. A iniciativa é nova aqui na Guanabara, mas já provou excelentes resultados em São Paulo e no Rio Grande do Sul, onde os respectivos Departamentos de Cultura promovem pequenas *tournees* de artistas e conjuntos musicais por diversas cidades do interior. O sistema tem a dupla vantagem de diminuir o custo de cada apresentação, compensando, por outro lado, o artista com a multiplicação de seu *cachet* por *n* apresentações, ao mesmo tempo que dinamiza a vida cultural dos bairros e subúrbios, criando um novo público. Essa descentralização da vida musical é extremamente benéfica, pois atinge um público potencial que, entretanto, não se sente motivado a vir ao centro da cidade para assistir a um concerto. Mas que se interessará fatalmente se os concertos forem até ele. Essa política cultural tem excelentes exemplos de seu acerto em vários países. São conhecidos os concertos de bairros que se realizam em Londres, Nova Iorque, Paris, Viena e tantas outras cidades americanas e europeias. Um fator de absoluta importância para o êxito do sistema é a continuidade. Só a realização sistemática e não acidental de concertos pode consagrar um auditório, cri-

ando hábitos e um interesse permanente em frequentá-lo.

A programação do Departamento de Cultura para a segunda quinzena deste mês já atinge uma intensidade significativa. Aqui estão os concertos programados nos diversos auditórios até o final do mês:

Hoje, às 11 da manhã, no Museu do Parque da Cidade, na Gávea, a cantora Eliane Sampaio e o violonista Jodacil Damasceno apresentam *Cinco Modinhas Brasileiras* do período colonial, da coleção *Marília de Dirceu*, com música atribuída a Marcos Portugal em harmonizações de Osvaldo Lacerda, sobre poemas de Tommaso Antônio Gonzaga; *Cinco Modinhas* de Joaquim Manoel em harmonizações de Neukomm; *Cinco Prelúdios* para violão de Vila-Lobos; *Modinha e Azulão* de Jaime Ovale; *Canção do Poeta do Século XVIII*, *Modinha*, *Lundu da Marquesa de Santos* e *Canção do Amor*, de Vila-Lobos. Também hoje, às 17h, no Teatro Artur Azevedo de Campo Grande, o conjunto Banda Antiqua apresentará um programa com música medieval da Ars Nova e de autores ingleses, incluindo *Greensleeves*, *Baladas Elizabethanas*, e *Baladas Shakespearianas*.

No dia 20, às 21 h, a Associação de Canto Coral estará na igreja presbiteriana de Copacabana, Rua Barata Ribeiro 335, com páginas de Soriano, Palestrina, Scandelli,

Lassus, Monteverdi, canções populares brasileiras harmonizadas por Luciano Gallet e Cléofe Person de Matos, e páginas de Elizabeth Zamorano Nunes, Guarnieri e Mignone.

Dia 22, às 21 hs o pianista Antônio Barbosa se apresenta no auditório do DER, Av. Presidente Vargas 1100, com um recital Chopin que inclui três *Polonaises*, seis *Valsas* e a *Sonata em Si Menor*. Também no dia 22, às 20h30m, no Tijuca Tênis Clube, apresenta-se o Quarteto Elo, integrado por Neli Ferreira Soares, clarinete, Edson Alves, Sandoval Dias e Jorge Ferreira da Silva, saxofones. O programa tem uma parte de transcrições de páginas clássicas e outra de melodias populares.

Dia 25, às 20h30m, no Colégio São Fernando, Rua Marquês de Olinda 70, a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal executa o *Concerto Brandemburgo Nº 6* de Bach, *Serenata de Mozart*, o *Concerto para Dois Oboés* de Albinoni a *Ária* de Bach, o *Intermezzo da Cavalleria Rusticana* de Mascagni e as *Seis Danças Romanas* de Béla Bartók. Regência de Nélson Nilo Hack.

Finalmente dia 29, às 21 horas no DER, o baixo Newton Paiva e o maestro André Vivante apresentam obras de Hugo Wolf, Santoliquido, Verdi, Vila-Lobos e Negro Spirituais. Todos os concertos programados são com entrada franca.

Roteiro da temporada

Hoje — 10h — Teatro Municipal — Concertos para a Juventude, com a Orquestra de Câmara da Rádio MEC e o violinista Airton Pinto, que executará o *Concerto em Mi Maior* de Bach e fará uma demonstração de um violino eletrônico, de recente criação nos Estados Unidos. Entrada franca.

Hoje — 11h — Museu da Cidade — Soprano Eliane Sampaio e violinista Jodacil Damasceno, com *Modinha* coloniais e imperiais e páginas de Vila-Lobos e Ovalle. Entrada franca.

Hoje — 16h — Teatro Municipal — Grand Ballet Classique de France.

Hoje — 17h — Teatro Artur Azevedo de Campo Grande — Banda Antiqua, com música medieval e renascentista. Entrada franca.

ca medieval e renascentista. Entrada franca.

Amanhã — 21h — Teatro Municipal — Recital do pianista Artur Moreira Lima com obras de Chopin (*Sonata Nº 2*, *Barcarola*, *Scherzo Nº 2* *Noturno op. 27 Nº 1*) e Mussorgsky (*Quadros de uma Exposição*), em benefício do Preventório Santa Clara.

Amanhã — 20h30m — IBEU (Av. Copacabana, 690) — Quarteto de Portland. Entrada franca.

Terça-feira — 20h — ACM (Rua da Lapa, 86) — Trechos líricos pelo Teatro de Ópera da Guanabara. Participação de Guilherme Damiano, Nanita Luz, Terezinha Cantagalli, Lúzia de Paola, Lídia Podorsky.

Terça-feira — 18h — CBM (Graça Aranha, 57) A Mulher

e a Música Brasileira — Recital de Carlos Augusto Carvalho e Marçal Romero com canções de compositores brasileiros. Entrada franca.

Terça-feira — 21h — Teatro Municipal — Brand Ballet Classique de France.

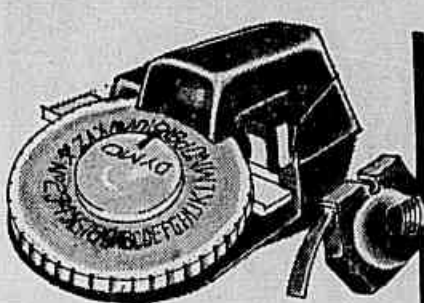
Quarta-feira — 20h30m — Igreja Presbiteriana de Copacabana — Associação de Canto Coral. Entrada franca.

Quarta-feira — 21h — Teatro Municipal — Grand Ballet Classique de France.

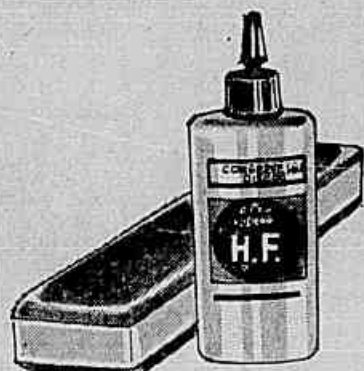
Sexta-feira — 20h30m — Tijuca Tênis Clube — Quarteto Elo, de clarinete e saxofones. Entrada franca.

Sexta-feira — 21h — DER — Pianista Antônio Barbosa em Recital Chopin. Entrada franca.

ULTRA BARATO DO DIA



ROTULADOR "DYMO" A CORES - (Grava letras e números) Moderno aparelho para rotular e etiquetar, sem perigo de danificar arquivos, material escolar, utensílios domésticos, coleções de discos e fitas gravadas, fotografias, etc. Util na codificação e marcação de preços em mercados. Portátil.
De: 50,00 Por: **32,00**



LIMPA DISCOS "PERFEI-SOM" Para proteger e conservar discos e agulhas. Fabricado sob licença especial utilizando "SILICON ANTI-ESTÁTICO", permitindo som extraordinariamente puro e filtrado, através da eliminação de impurezas das linhas sonoras.
De: 10,00 Por: **2,90**



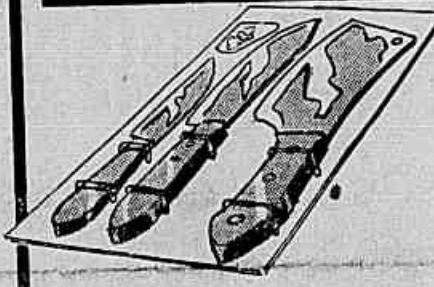
CONJUNTO "CHARM-GIRL" Fabricado com delicadas essências, assegurando perfume suave e duradouro, na linha Alfazema, Jasmim, Pinho e Cravo/Canela. Indispensável no seu tocador.
De: 15,00 Por: **5,90**



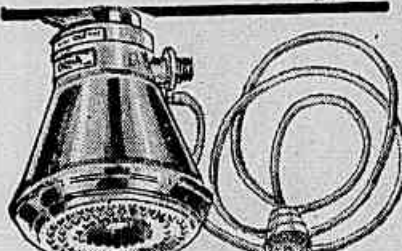
JOGO DE TRAVESSAS REFRATÁRIAS - Novo conjunto de 3 travessas refratárias em tamanhos diferentes p/múltiplas utilidades no lar. Decoradas c/desenhos exclusivos. Várias cores.
De: 25,00 Por: **15,90**



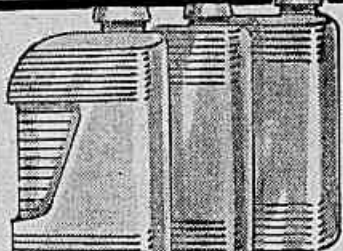
NOVA BATERIA PANEX DIPLOMATA Conjunto de 8 peças em duralumínio reforçado com chapa de espessura dupla. Cabos anatômicos e tampas anodizadas.
De: 65,00 Por: **59,90**



JOGO DE FACAS C/ CUTELO TRAMONTINA Conjunto de 2 facas para pão, carnes, legumes, etc. 1 facão especial tipo cutelo. Aço inox.
De: 12,00 Por: **4,50**



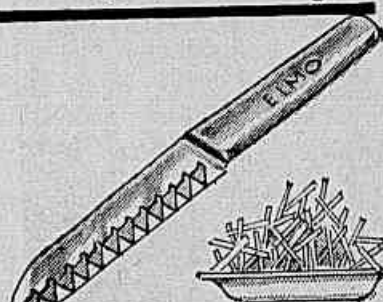
CHUVEIRO ELÉTRICO AUTOMÁTICO "POUPA CORRENTE" - Supereconômico. Termostato sincronizado para 3 temperaturas, com desviador e chuveirinho. Fácil instalação. Garantia de 1 ano.
De: 60,00 Por: **28,00**



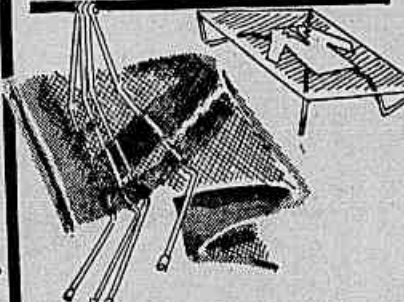
JOGO DE GARRAFAS P/ GELADEIRA - Conjunto de 3 garrafas em duraplástico super-reforçado, para depósito de água, sucos, refrigerantes, etc. C/ tampa anti-vazamento. Várias cores.
De: 9,00 Por: **3,50**



JOGO DE COPOS TÉRMICOS Conjunto de 3 copos em termoplast, que mantêm por longo tempo a temperatura de líquidos. Higiênicos e robustos. Decorados com desenhos exclusivos.
De: 12,00 Por: **4,50**



FACA-PALHA Nova faca inox, com dispositivo especial para fazer batata palha em poucos segundos. Corta também legumes e frutas rapidamente.
De: 10,00 Por: **3,90**



ENXUGADOR SECA-LOGO Aparelho portátil para secagem imediata de roupas. Fácil de armar, transportar e guardar. Estrutura metálica e tela de nylon. Ideal p/ apartamento.
De: 25,00 Por: **9,90**



MALETA DIPLOMATA-007 Linha Britânica. Revestimento em couro granitê, divisões internas para documento - fecho de segurança. Moderna e funcional.
De: 30,00 Por: **29,90**

SUCESSOS DA SEMANA



OS GRANDES SUCESSOS DOS "THE BEATLES" Stereo
De: 25,00 Por: **11,90**



THE GODFATHER (O CHEFE) Trilha sonora do filme.
De: 25,00 Por: **11,90**



MÚSICAS QUE TODOS GOSTAM STEREO. HUGO WINTERHALTER & HIS ORCHESTRA
De: 25,00 Por: **11,90**

NOSSAS LOJAS FICARÃO ABERTAS AO PÚBLICO ÀS 6.30 FEIRAS, ATÉ 21 HS. E, AOS SÁBADOS, ATÉ 18.30 HS.

na **ULTRALAPARÉ**

Guia prático para se
comprar na Rua da
Alfândega

PÁG. 3

Aprender é usar
a inteligência

PÁG. 4

O perigo dos
soníferos
inocentes

PÁG. 10



Revista de domingo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1972

**Barbosa Freitas
anuncia**

the great look.

Uma homenagem Max Factor à sua beleza.



Shimmer scene: estojo com
4 sombras, 2 iluminadores e um
aplicador esponjoso.
Fluffy shag lashes e flutter fringe lashes: cílios de cabelos
naturais, flexíveis. Esta é a fórmula do olhar magnífico.

Nas compras acima de 60 cruzeiros durante o mês
de setembro, você recebe grátis um Hand and Body
Lotion (loção para o corpo e mãos).

Barbosa Freitas

Av. Copacabana, esquina de Santa Clara.
Aberta às 3^{as}, 5^{as}, e 6^{as} feiras até às 22:00 h
e sábado até às 18:00 h.



De roupa
leve e
maquiagem
suave o verão
chegará
mais jovem
do que nunca

PÁG. 8 E 9

**LIQUIBONZÃO
DE ALTO QUILATE
E BAIXOS PREÇOS**

JÓIA.

O Ponto Frio faz
baixar
o preço do ouro



Relógio Septa,
aço, automático,
caixa submarina,
anti-choque,
calendário

15 x 35,00 mensais



Aliança escrava,
ouro, 18 ql,

20 x 8,80 mensais



Pulseira Lacraia,
"maior barato"
ouro, 18 ql

34,00 mensais

Relógio sextavado
ouro - "da Pesada"

39,00 mensais



**COMPRE AGORA!
VOCÊ
NÃO PAGA NADA
EM DEZEMBRO**

A entrada
você dá como
quiser!

Relógio Omega,
"Ladymatic",
aço ou folheado,
automático,
calendário

36,80 mensais



**VENHA
CORRENDO**

Os melhores
relógios importados
estão sendo
torrados!

Ponto Frio jóias

o mais raçudo desta cidade.

Centro: Uruguiana - Mal. Floriano, Zona Sul;
Copacabana - Ipanema, Zona Norte: Campo Grande,
Méier, Tijuca, Madureira, Penha e Ramos, Est. do Rio;
Niterói, Meriti, Nova Iguaçu e Caxias, Brasília e
Teguatinga.

À VISTA



Relógio Noctex,
suíço, cromado,
pulseira aço

65,00 à vista



Relógio Dinamic
cromado, garantido,
importação exclusiva

34,90 à vista



Anel
"Onda Jovem",
ouro, esmaltado

119,80
à vista

Relógio Fortis, aço ou folheado,
automático, calendário, caixa submarina

MENSAIS 15 X 25,00

Pulseiras de ouro, diversos modelos

A VISTA 361,90

Anéis de ouro, beleza e bom gosto

MENSAIS 20 X 9,50

Relógio Sra., ouro, suíço, garantido

MENSAIS 15 X 21,90

Relógio Tissot, aço ou folheado,
anti-choque, vidro de cristal

A VISTA 340,00

Relógio Zaria, cromado, 17 rubis,
garantido

MENSAIS 15 X 11,80

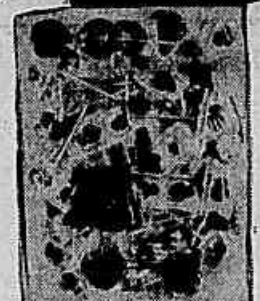
Na loteria de preços e condições
**MARQUE UM
TRIPLO
NA HELAL**
e faça os 13 pontos
sempre o melhor
pelo menor preço
no credíhelal o
menor preço total
sempre sem entrada
para nossos 200.000
credíaristas

**13 chances
de comprar
bem
esta semana**



HELAL - breve o
1.º SUPER-MERCADO

Rua da Alfândega, 325 • Rua da Alfândega, 322, 324 e 326
Rua Buenos Aires, 259 • Rua 7 de Setembro, 145 e 147
Rua São Francisco Xavier, 173-A



**Pirolitos
Molinho de Ouro**
Saco c/ 50 pirolitos
2,20



**Cadeira
Rochedo**
(p/ varanda ou praia)

44,
3 x 16, ou
5 x 10,



Ferro G.E.
Automático

56,
3 x 21, ou
5 x 13,



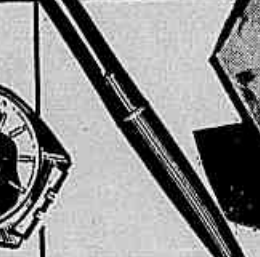
Balas Garoto
p/ S. Cosme e S. Damião
(sortidas)
1/2 kg
1,95



**Relógio
Selko**

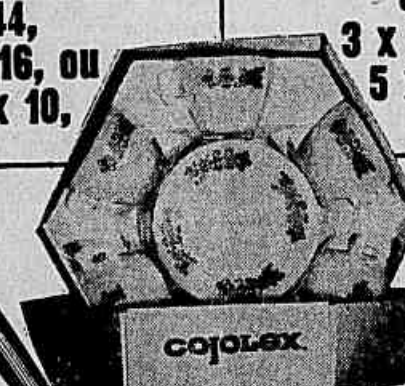
Inox. Automático. Calendário.
Garantia mundial de
12 meses

220,
3 x 80, ou
5 x 50,



**Estereográfica
Compactor**
Escolar c/ estojo

2,50
ou 3 por 7,



**Novo
Conjunto
para café**

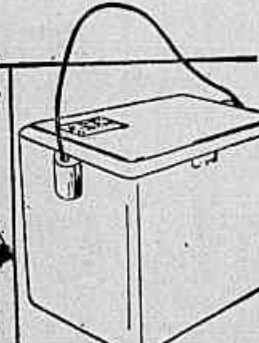
Ref. 5047-8 chicanas
Colorex
Decoração "Arabesque"

19,
3 x 6,50 ou
5 x 4,



Lalá-Lulú
n.º 108701
da (Estrela)

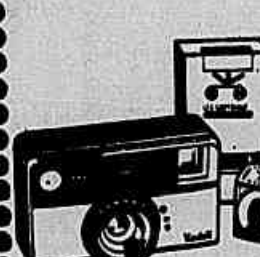
108,
ou 3 x 38,



**Geladeira
de Isopor**

ref. 504
capacidade 7 litros

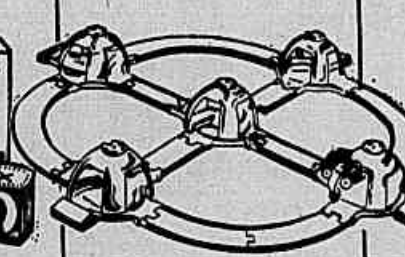
6, ou
3 por 16,50



**Máquina
Fotográfica
Kodak
Instamatic**

155 (Conjunto Completo)
A VISTA:

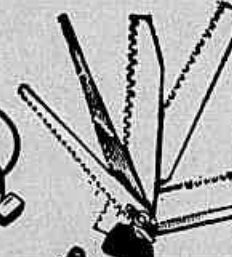
168,
3 x 60, ou
5 x 39,



Estação Lunar

(Estrela)
ref. 225110

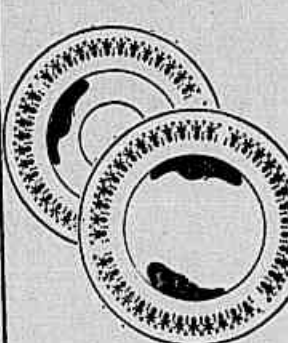
89,
3 x 31, ou
5 x 19,



**Serrote
c/5 lâminas**

Grande utilidade.
Prático

3,95



Termo-Rey

Prato de Sobremesa

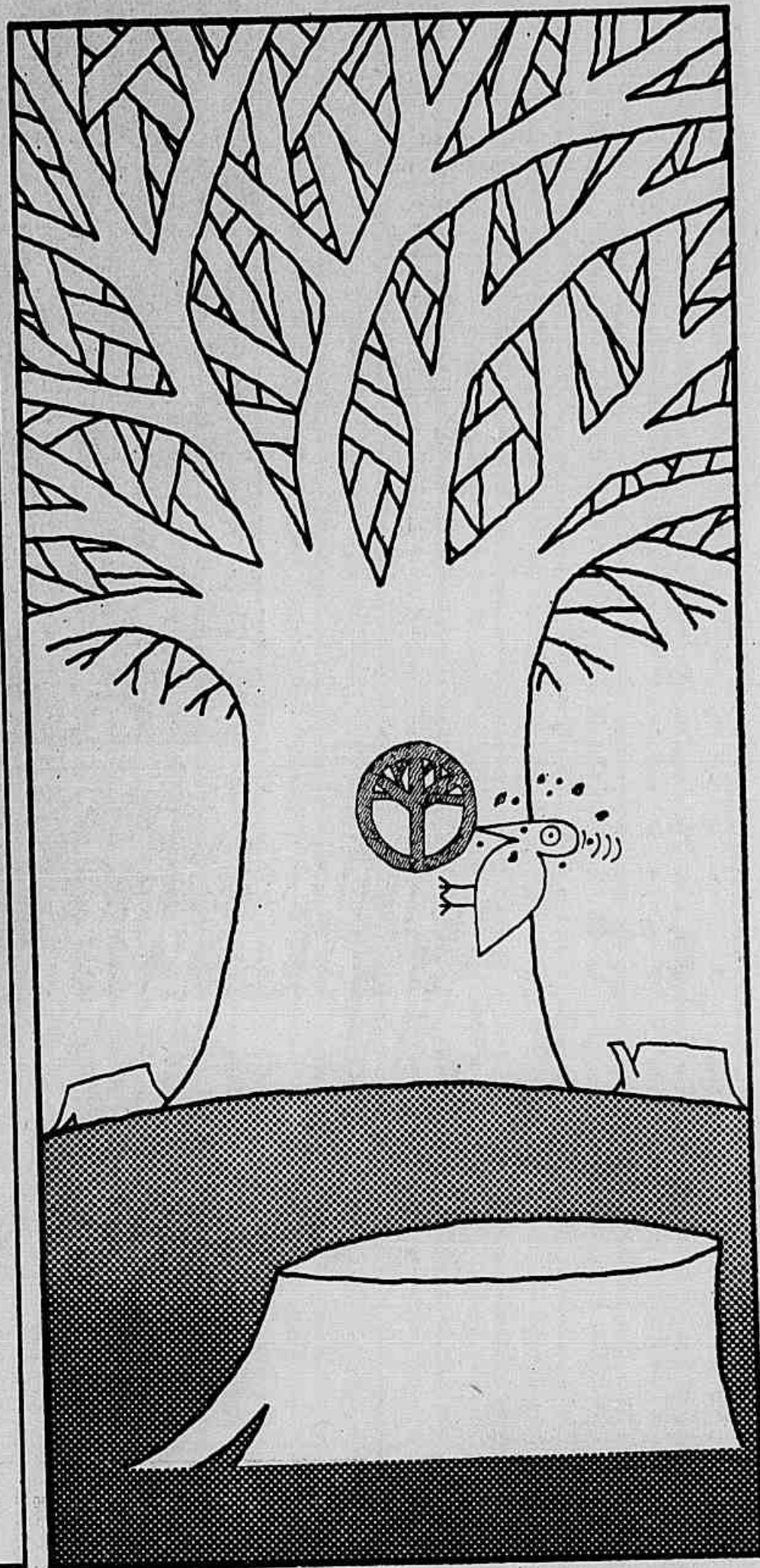
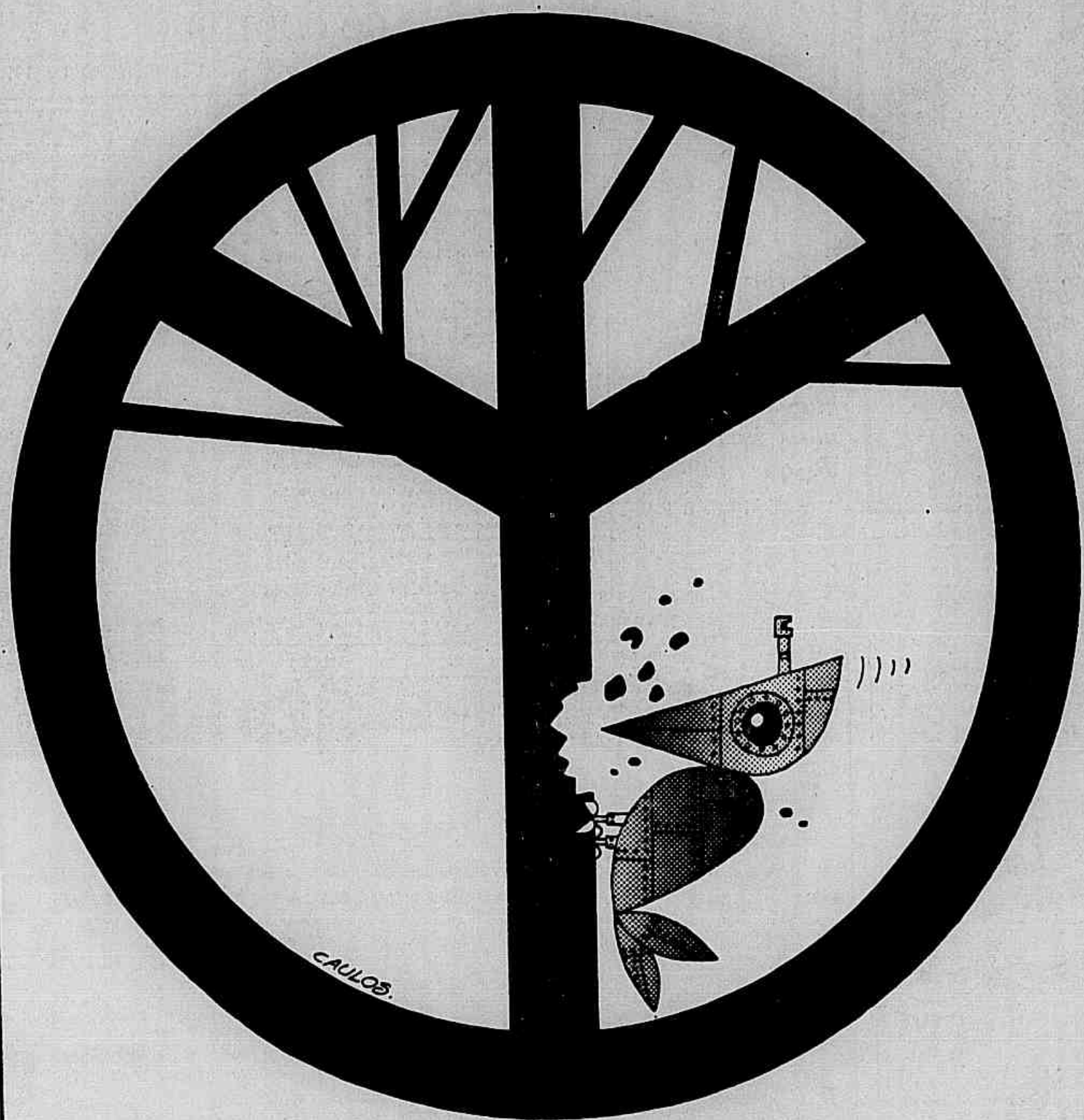
1 por 1,50 ou
3 por 4,20

Fundo e Razo

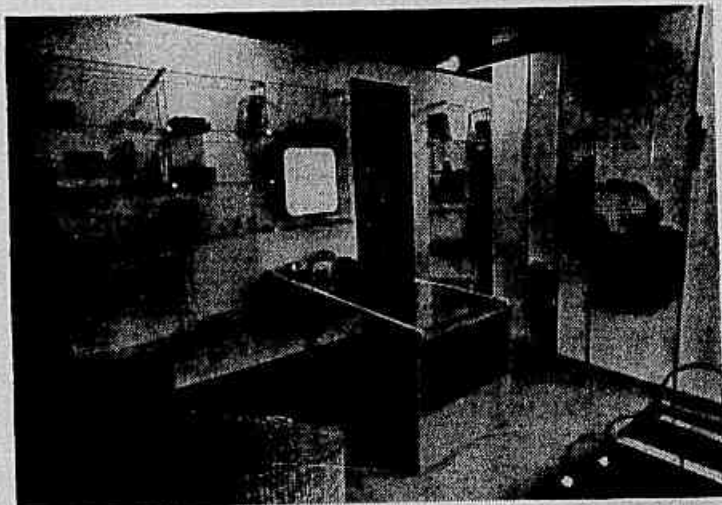
1 por 2,50 ou
3 por 7,

**"REPETECO" DE 13 chances
faz a festa de s. cosme e s. damião**

Bombons Garoto - cx. c/ 1/2 kg	5,50 ou 3 cxs. por 15,	Saco de Balas Garoto (sortidas) 100 g.	0,60 ou 3 por 1,50
Balas Molinho de Ouro (Sortidas) - 1/2 kg.	1,50	Barras de Chocolate Garoto sortidas	0,40 ou 3 por 1,50
Bolas de soprar - c/desenho de S. Cosme e S. Damião		Boneca Carioca - plástica	1,50 ou 3 por 4,
Saco c/ 50 bolas	6,90	Quebra Cabeça	1,80 ou 3 por 4,50
Carros plásticos "Mimo" - saco c/ 12 carros	1,50 ou 3 por 4,00	Fogão "Mimo" plástico	0,40 ou 3 por 1,
Bolas Baby n.º 5 marmorizada	1,00 ou 3 por 2,50	Lingua de sogra - dúzia	1,50 ou 3 dúzias por 4,
Petecas	0,80 ou 3 por 2,	Jogo de Damas	0,80 ou 3 por 2,
		Boneca Baby	2, ou 3 por 5,

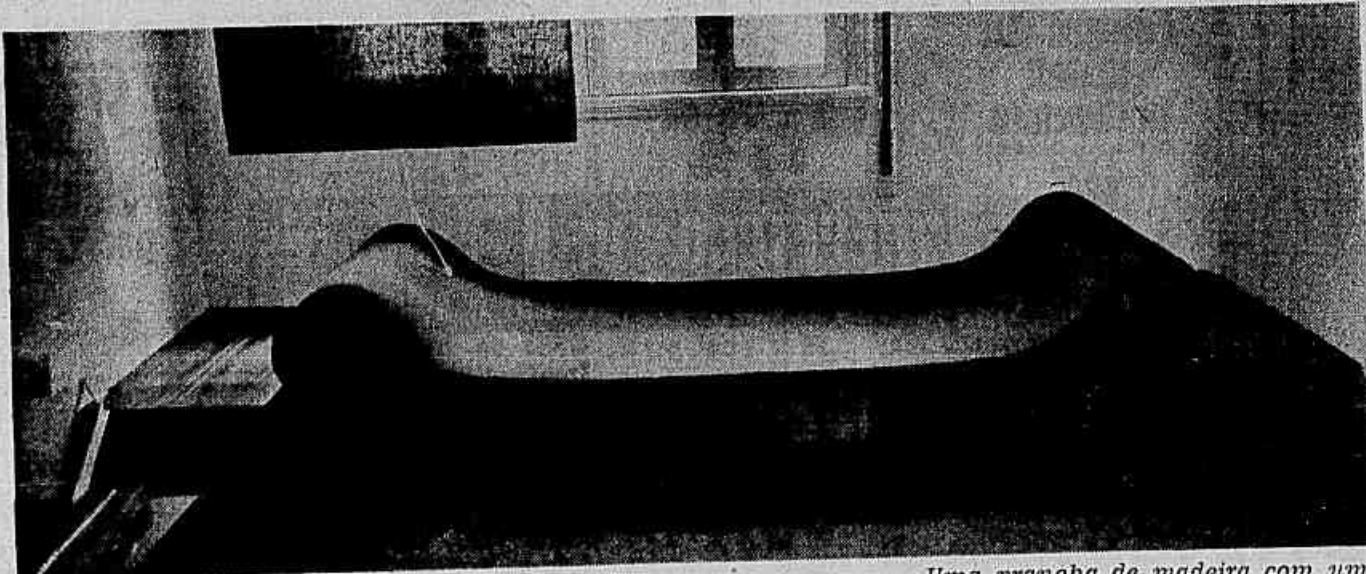


Integrar a arquitetura com a personalidade e a função dos que nela vão viver, tendo como ponto de partida a utilização de novos materiais, é um desafio à criatividade dos arquitetos — um consultório onde o cliente se sinta à vontade com o médico é um bom exemplo desta tendência



O painel cinético, à esquerda, presta-se à desconcentração dos clientes

“É mais difícil idealizar uma cadeira do que projetar uma casa”



Uma prancha de madeira com um acolchoado substitui o tradicional divã



Mesa em acrílico com pés em aço inoxidável, para as enfermeiras

A FUNÇÃO DO AMBIENTE INTEGRADO

Do lado de fora, coqueiros, árvores e toda a natureza viva do Parque Laje. Dentro, o verde transplantado para as portas, janelas, cortinas, mesas e estantes. O efeito é tranquilizante, um ar de paz, um à vontade ideal para a atividade que se vai desenvolver no ambiente, o consultório de um neurologista.

A idéia de fazer de consultórios e escritórios lugares sem formalismo ou rigidez já está se formando no Brasil. Um casal de arquitetos, Maria Carmem e André Lopes, está, entre outros trabalhos, projetando e redecorando clínicas, onde usa desde o vime ao acrílico, desde o aço inoxidável ao vidro blindado.

NATUREZA INTEGRADA

Nesse consultório a proposta era a de integrar a paisagem ao ambiente. Localizado no Jardim Botânico, a exuberância da verdadeira floresta foi trazida para o interior não só através da janela mas graças aos diferentes tons de verde empregados na decoração.

— Nosso objetivo foi conseguir um relacionamento maior entre cliente e médico, necessário numa clínica neurológica. Seria meio caminho para o tratamento provocar um relaxamento natural, inconsciente, do doente — diz André Lopes, que ganhou seu primeiro prêmio como arquiteto com o projeto de uma casa em Itaipu, para a Bienal de Paris.

Outro detalhe para ajudar a descontração geral são as ca-

deirinhas de lona espalhadas na sala de estar ou atrás da mesa do médico. Em vez de usar uma poltrona, o médico senta-se numa simples cadeira de lona, em madeira envernizada, colocada na frente de um painel — a tela cinética — onde bolinhas coloridas formam uma massa encefálica.

O painel é móvel e os pacientes, entre os quais crianças e adolescentes, podem movimentá-lo à vontade, trocando as bolinhas de lugar ou até retirando-as todas, e tornando o painel uma tela em branco, aproveitável para uma projeção.

Toda em vidro e aço inoxidável, a estante é um dos elementos decorativos mais importantes e também pode ser alterada com a retirada dos vidros, de forma a criar novos encaixes. Móvel ainda é o teto, em tábuas pintadas de verde, no tom da porta, que é forrada de plástico. Correndo sobre o teto, as tábuas rebaixam o ambiente e têm, aplicados, os refletores de luz, cujo painel de controle fica na mesa do médico.

PROJETOS DE MÓVEIS

André Lopes conheceu Maria Carmem durante seu estágio em Paris, onde começaram o namoro e são hoje casados, à espera do primeiro filho. Ambos arquitetos, já apresentaram diversos projetos de arte ambiental para exposições no Museu de Arte Moderna e Museu Nacional de Belas-Artes.

Junto com os projetos de decoração de ambientes, vão começar a industrializar agora os

móveis que criaram, que podem ser usados não só em consultórios como em residências.

Uma prancha de madeira grossa, com um rocambole acolchoado em cima, substitui o tradicional sofá e pode ser ainda adaptado a um canto morto da casa. As mesas de acrílico com pés de aço inoxidável servem para as enfermeiras e atendentes, para secretárias ou apenas para efeito decorativo em salas ou quartos.

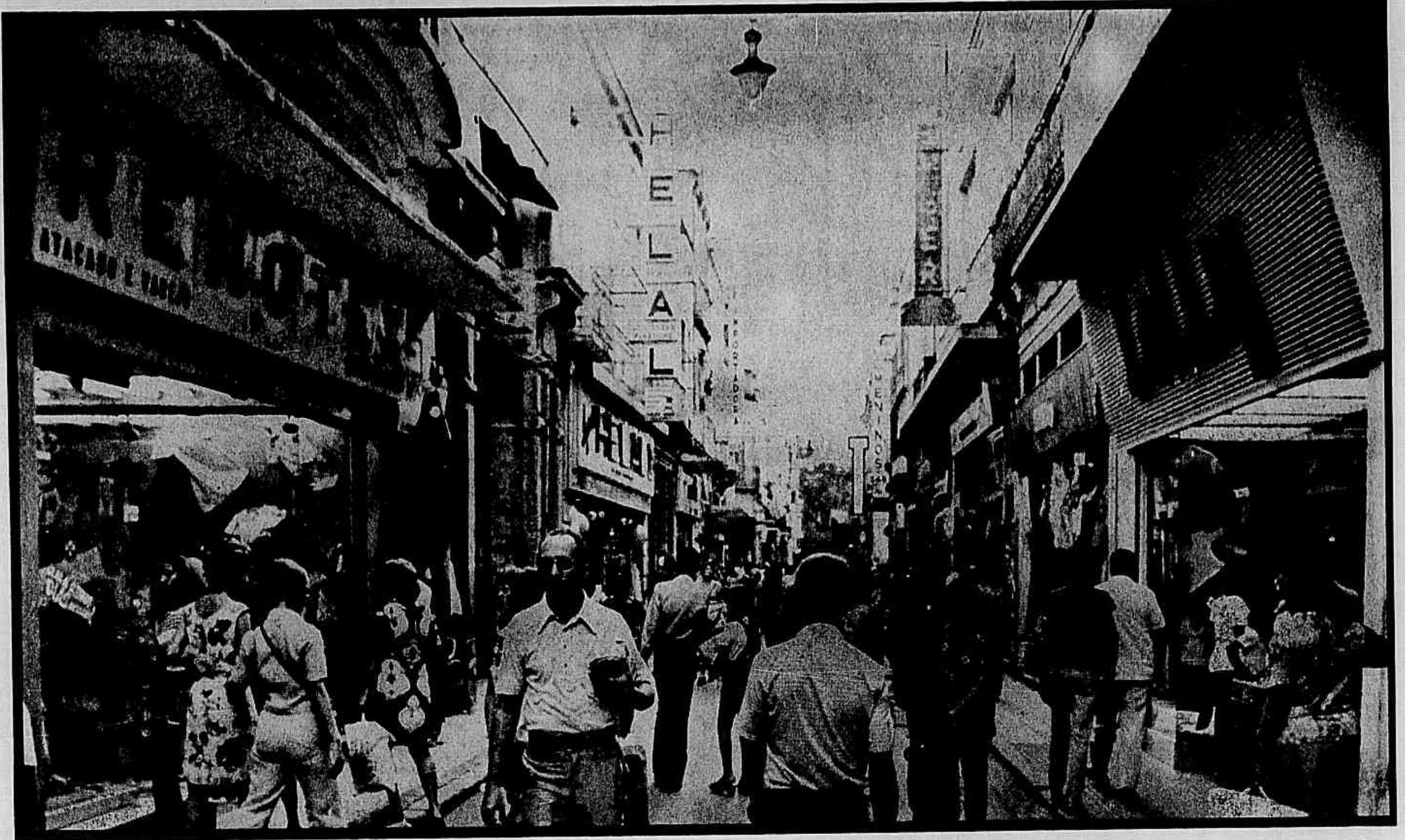
Cadeiras de aço com forro acolchoado são de concepção simples e de linhas perfeitas. Três tubos de aço que se encaixam e dois braços torneados fazem toda a poltrona que, desmontada, ocupa uma caixa de 50cm.

— Desde pequeno, vivia a desenhar móveis. Meu avô era marceneiro e eu tinha o hábito de olhar suas ferramentas, mexer em tudo, procurar entender de encaixes e bastões — conta André.

Os dois arquitetos já foram procurados por grupos de industriais, desejosos de fabricar, em escala comercial, os móveis desenhados por eles.

André, que se especializa cada vez mais em criar obras de arte com funções arquitetônicas, diz, citando Le Corbusier: “É mais difícil idealizar uma cadeira do que projetar uma casa”, embora o interesse pelo resultado final seja igual. É tão importante criar ambientes em que todos se sintam bem, seja em consultórios como em residências, quanto desenhar e dar forma a obras de arte.”

Mesmo violando as regras de "marketing", a Alfândega vende 1,5% do que o Estado arrecada



O MERCADO DAS ARÁBIAS

Ao contrário do seu homônimo africano, a SAARA carioca tem um alto índice de densidade demográfica. Pelo menos entre as oito e meia da manhã e as seis e meia da tarde, quando suas quase 500 lojas expõem uma grande variedade de mercadorias, que vão do alfinete à moderna televisão a cores. São oito ruas do centro da cidade que formam a SAARA (Sociedade dos Amigos das Adyacências da Rua da Alfândega), um centro comercial natural, com suas casas de sobrado do início do século, onde o espaço é inteiramente aproveitado. Lá, comerciantes de origem árabe e judaica utilizam uma técnica de venda que parece ter parado no tempo, mas que arrecada cerca de 1,5% da renda do Estado.

O ATRASO QUE VENDE

Baldes e regadores de plástico, meias e carretéis amontoados em bancas onde os preços são escritos a mão em pedaços de papelão, bonecas e carrinhos pendurados no teto dificultam a passagem. No fundo da loja, sentado atrás da velha caixa registradora, está Arnaldo Chermann, o presidente da SAARA. Ele não pára de trabalhar enquanto conversa.

— Os técnicos em marketing dizem que é um absurdo esta circulação difícil e que estamos atrasados 30 anos em relação ao moderno comércio de vendas. Apesar disso, atingimos aqui índices de venda superiores aos de qualquer bairro. Mas se nossa técnica de venda é antiga, no que diz respeito ao tratamento, é atualizada quanto ao atendimento. Os donos da loja estão sempre presentes e 90% deles fazem de tudo. Acho que este é o melhor sistema.

NO PREÇO, A VENDA

Mas o grande fator de sucesso são os preços realmente mais baixos. Esta redução, que varia de 25 a 30% em relação ao comércio varejista de bairro, é explicada por ser zona tradicionalmente atacadista. São os fornecedores das lojas e bazares suburbanos, comprando diretamente das fábricas por preços menores. Muitos são donos de suas próprias confecções.

Ruas de pedestre, elas têm um charme especial e são frequentadas por todos os tipos de compradores vindos tanto dos subúrbios quanto dos bairros da Zona Sul. Procuram macacões tipo Lee à venda nas importadoras, lençóis "a preço de fábrica", essências para perfumes, bijuterias, brinquedos e principalmente roupas. Essencial é saber procurar, pois aqui há camisas desde Cr\$ 10,00 até Cr\$ 100,00, meias de Cr\$ 1,00 a Cr\$ 10,00, dependendo da qualidade.

Além do comércio mais à vista, onde multidões se espremem em torno de bancas que oferecem saldos, vale a pena enfrentar as escadas velhas e íngremes que levam a um sem-número de portinhas onde se compram camisetas de malhas na onda por quase metade do preço que é cobrado nas boutiques, e inúmeros outros artigos.

HIGIENE E BELEZA

Surpreendentemente limpas, as ruas têm um corpo de garis e um policiamento próprio de 40 policiais, a maioria à paisana, que circulam por ali. Sua presença é importante principalmente nas épocas de maior volume de venda como o Natal, o Dia das Crianças (todas as professoras da Guanabara compram lá), e carnaval (é o único comércio que fornece artigo como confete e serpentina a clubes e barracas de rua). Auxiliado pela Delegacia de Vigilância, do 4.º Distrito, e pela Polícia Militar, que mantém uma patrulha rondando a área a noite inteira, a SAARA procura agora se livrar da mendicância que ameaça invadir a zona.

— Não há um esvaziamento do Centro — diz Jorge Helal — o que mudou foram os costumes. Hoje todo mundo tem carro, e pretendemos conseguir da Fundação de Terminais Rodoviários que transforme as áreas cativas das redondezas em áreas rotativas, ao preço de Cr\$ 2,00 o período. Mas apesar desta dificuldade, fiz uma pesquisa no comércio dos bairros e subúrbios e vi que quem compra perto de casa o faz por comodidade, mas a maioria das donas-de-casa suburbanas vêm aqui pelo menos uma vez por mês. O centro da cidade está vivo. Só precisa de condições mais favoráveis.

Sem eliminar as características básicas, pretendemos introduzir melhoramentos, como uma decoração uniforme, melhor divulgação e recepcionistas.

Não é fácil se orientar dentro deste enorme centro comercial. As lojas são bastante parecidas, as ruas fervilham de gente, os nomes nos letreiros não são fáceis de gravar — na maioria sobrenomes árabes e israelitas. No final da Rua da Alfândega está o restaurante Du Nil, que existe desde 1913. Seu proprietário foi um dos primeiros a se estabelecer ali, e até hoje, aos 94 anos de idade, chega pontualmente às quatro horas da manhã para cuidar da coelhada tradicional (preparada no mesmo recipiente há 60 anos, sem nunca ter sido lavado), e outros pratos típicos que constam do cardápio escrito em árabe e em português. É ali que se reúnem na hora do almoço os principais comerciantes, alguns políticos conhecidos, e durante muito tempo um grande número de funcionários do Itamarati. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda, Eurico Dutra, os irmãos Aranha e muitos outros já provaram as especialidades do Du Nil.

— Quando cheguei ao Rio, em 1888, a cidade era uma aldeia. Casas baixas, modestas. Isto aqui era uma zona residencial onde havia muitos malandros, mas malandros limpos, não havia assaltos — diz Jorge Yunis, o dono do Du Nil, enrolando seu cigarro de palha. — Mas depois da Guerra de 14 começaram a chegar os estrangeiros e aí a população começou a abrir os olhos.

Hoje, Yunis não sabe mais o nome de seus fregueses, mas ainda se lembra dos pioneiros: "Já morreram todos. O único que ficou plantado na terra fui eu." Lúcido, é o responsável pela caixa, sem errar um troco, enquanto o filho e o neto servem as mesas. Yunis nunca tirou férias, e nunca faltou um dia ao trabalho.

Com a construção da Cidade Nova e do novo Centro Administrativo da GB a zona ganhou muito e os comerciantes estão muito esperançosos.

— Os 7 mil apartamentos que o BNH vai construir perto daqui farão com que a SAARA funcione também como comércio de bairro — diz Arnaldo Chermann.

FÉRTIL SAARA

● **MALHAS** — Da marca Hering, de todos os tipos, a preços de fábrica. As camisas estampadas, com fundo escuro, com flores, pois ou ancores, manga curta e gola redonda, nos tamanhos de oito a 10 por Cr\$ 22,00 e de 12 a 16 por Cr\$ 27,00. Na Tabach e Cia (depósito da fábrica): Senhor dos Passos, 251.

● **CALÇA-BIQUINI** — Em nylon, de diversas cores, da De Millus, por Cr\$ 1,90. Na Curtiss: Rua Senhor dos Passos, 193.

● **ROUPAO DE BANHO** — Para homem, em felpa aveludada marrom ou verde-garrafa, nos tamanhos 45 a 50, por Cr\$ 100,00. Em O. Ribeiro Teclidos S. A.: Rua da Alfândega, 352.

● **PARA CRIANÇAS** — Pijama de malha estampada, por Cr\$ 18,00 (tamanhos um a quatro) e Cr\$ 20,50 (de quatro a oito). Nos Armazinhos Chermann: Rua da Alfândega, 300.

● **TIPO LEE** — Conjunto de calça e blusão, em fecho-elclair nas mangas e no abotoamento lateral, com gola arredondada, marrom, marinho e preto. Por Cr\$ 39,00 na Coleção Modas: Rua da Alfândega, 303.

● **UNISSEX** — Pantalona de cetinetas de pois branco sobre fundo verde e azul, amarradas com cordão, por Cr\$ 39,00. Nas Confeições Belostil: Rua Senhor dos Passos, 189.

● **IMPORTADO** — Macacão Lee, nos tamanhos 28 a 32, por Cr\$ 170,00. Na Calsalim Modas: Rua Senhor dos Passos, 152.

● **A METRO** — Linho estampado para toalhas de mesa, em diversos padrões e cores. Com 2 metros de largura, por Cr\$ 19,00 o metro. Irmãos Ohami: Rua da Alfândega, 269.

● **TELEVISOR** — Philips 17", por Cr\$ 990,00 na Gabriel Habib: Rua da Alfândega, 297.

● **PULSEIRAS** — De aro, desde Cr\$ 3,00 a dúzia. Duras, com plaquetas esmaltadas de diversos formatos, por Cr\$ 6,00 e Cr\$ 7,00. Na Paris Bijouterias: Rua Senhor dos Passos, 221.

● **BONECAS** — Quatro numa embalagem, todas diferentes, vestidas e com cabelo, 20cm, por Cr\$ 6,00 a embalagem. Na Sarkis: Rua da Alfândega, 369.

● **TERMOMETRO MAGNETICO** — Para mesa de escritório. Japones, marca Thermo-Clip, por Cr\$ 7,90. Nas Lojas Helal: Rua da Alfândega, 325.

● **ESMALTADAS** — Bandeja e seis bandejinhas para copos, de folha, estampa moderna. Por Cr\$ 6,90 o conjunto na Distribuidora Brasil Louças: Rua Regente Feijó, 106.

● **ÓCULOS** — Tipo rayban, com lentes de diversas cores, por Cr\$ 15,00 na Ótica Pupilar: Rua Regente Feijó, 102.

● **COMIDA ARABE** — No Restaurante Du Nil: Alfândega, 375. Berinjela recheada, por Cr\$ 4,50; caftan no espeto, por Cr\$ 3,00; grão-de-bico ou berinjela socados, por Cr\$ 3,50; coelhada, por Cr\$ 3,50; músculo ensopado, por Cr\$ 7,00 e doces sirios por Cr\$ 1,50.

● **OUTROS RESTAURANTES TÍPICOS** — Na Rua Senhor dos Passos: Cedro do Líbano, Sirio-Libanes e Cedro do Oriente. Na Rua Buenos Aires: Gebal. Servindo também quibes, doces sirios, etc. há diversas lanchonetes dentro da SAARA.

● **LENÇÓIS** — Estampados por Cr\$ 35,00 o jogo de casal a Cr\$ 19,80 o de solteiro. Na Feres Sauma: Rua da Alfândega, 269.

● **PARA CAFÉ** — Conjunto Penedo, com cinco peças em alumínio, tendo a tampa esmaltada em vermelho com florezinhas, por Cr\$ 54,50. Tem também a bateria completa de cozinha, igual. Nas Lojas Helal: Alfândega, 325.

● **CUTELARIA** — Vende, amola, conserta todos os tipos de tesouras e facas. Na Cutelaria do Vicente: Rua Regente Feijó, 110.



● **FUTEBOL** — Bola de couro n.º 5. Guardiã, por Cr\$ 21,50 na Gabriel Habib: Rua da Alfândega, 297.

● **RELOGIOS** — Japoneses importados sem números no mostrador. Diversas cores, por Cr\$ 70,00 na Casallim Modas: Rua Senhor dos Passos, 152.

● **CABIDES** — De madeira, para forrar, de todos os tipos e tamanhos, desde Cr\$ 3,00 até Cr\$ 6,00 a dúzia. Na Casa Velga: Rua Senhor dos Passos, 195.

● **TELEVISOR** — Philips 17", por Cr\$ 990,00 na Gabriel Habib: Rua da Alfândega, 297.

● **PULSEIRAS** — De aro, desde Cr\$ 3,00 a dúzia. Duras, com plaquetas esmaltadas de diversos formatos, por Cr\$ 6,00 e Cr\$ 7,00. Na Paris Bijouterias: Rua Senhor dos Passos, 221.

● **BONECAS** — Quatro numa embalagem, todas diferentes, vestidas e com cabelo, 20cm, por Cr\$ 6,00 a embalagem. Na Sarkis: Rua da Alfândega, 369.

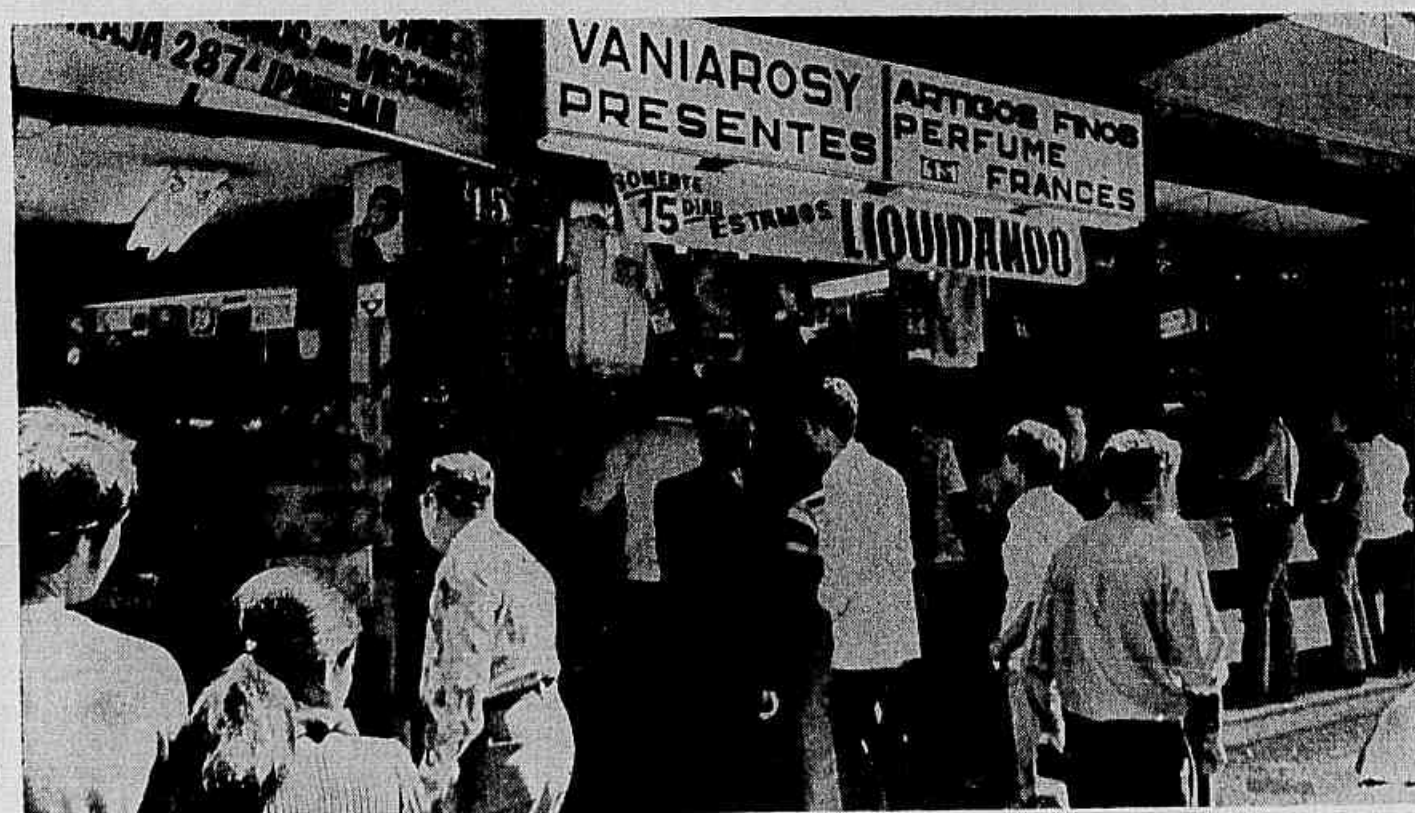
● **TERMOMETRO MAGNETICO** — Para mesa de escritório. Japones, marca Thermo-Clip, por Cr\$ 7,90. Nas Lojas Helal: Rua da Alfândega, 325.

● **ESMALTADAS** — Bandeja e seis bandejinhas para copos, de folha, estampa moderna. Por Cr\$ 6,90 o conjunto na Distribuidora Brasil Louças: Rua Regente Feijó, 106.

● **ÓCULOS** — Tipo rayban, com lentes de diversas cores, por Cr\$ 15,00 na Ótica Pupilar: Rua Regente Feijó, 102.

● **COMIDA ARABE** — No Restaurante Du Nil: Alfândega, 375. Berinjela recheada, por Cr\$ 4,50; caftan no espeto, por Cr\$ 3,00; grão-de-bico ou berinjela socados, por Cr\$ 3,50; coelhada, por Cr\$ 3,50; músculo ensopado, por Cr\$ 7,00 e doces sirios por Cr\$ 1,50.

● **OUTROS RESTAURANTES TÍPICOS** — Na Rua Senhor dos Passos: Cedro do Líbano, Sirio-Libanes e Cedro do Oriente. Na Rua Buenos Aires: Gebal. Servindo também quibes, doces sirios, etc. há diversas lanchonetes dentro da SAARA.



O ENSINO PELA INTELIGÊNCIA

GILSE CAMPOS □ FOTOS DE OCTALES GONZALES



"É preciso um equilíbrio entre a imitação e o jogo a partir de material acumulado pela experiência"

A PENAS uma chave grande no portão da casa branca que fica na Av. Visconde de Albuquerque mostra que ali é a escolinha A Chave do Tamanho. Como diz a esposa do seu criador, Elisabete Oliveira Lima, "esquecemos de fazer propaganda, porque a grande preocupação foi a de equipar a escola, inclusive com livros e objetos feitos por nós."

Ela, o marido, Lauro Oliveira Lima, e as duas filhas envolveram-se inteiramente na formação dessa escola, que atende crianças de um ano e meio a cinco anos, com a proposta básica de desenvolver a inteligência, segundo os métodos de Jean Piaget. Lauro, discípulo ardoroso de Piaget há 23 anos e autor de oito livros sobre educação, explica assim a escolha do nome da escola:

— No livro de Monteirol Lobato *A Chave do Tamanho*, ele põe na mão da

boneca Emilia a chave que permite que ela fique um *nadinho* ou um *gigante*. Ora, queremos por nas mãos das crianças, a chave que abre todas as portas da vida e do conhecimento: a inteligência. O excesso de freudismo da psicologia universitária e a mania obsoleta de behaviorismo (condicionamento) fez esquecer a psicologia da inteligência, o instrumento básico do ser humano que não se conforma em limitar-se a hábitos estereotipados e deseja usar sua capacidade de decidir e de responsabilizar-se, negada pelo freudismo.

A educação pelo método

Foi a partir de uma viagem de sua filha Ana, que é educadora, pelos Estados Unidos, visitando escolas e assistindo a experiências nessa área, que Lauro se sentiu estimulado a fundar a escola.

— Não posso dizer o que vamos fazer de diferente — diz Ana — mas o que pretendemos desenvolver na criança. A gente sabe a grande importância que tem esse período sensório-motor na criança. Então, tentamos todas as atividades para que ela se desenvolva o mais possível nesse período, principalmente a linguagem, que Piaget considera fundamental para o desenvolvimento da criança em todos os outros níveis. E daí nós partimos para atingir a inteligência prática, concreta, abstrata.

Segundo ela, o importante é criar na criança esquemas de assimilação para que possam se lançar a um novo conhecimento e aprendê-lo. Daí, o uso de todos os recursos de atenção serem usados: "Desenvolvemos o ritmo com música o tempo todo, e não ensinamos técnicas de arte, e sim levamos as crianças a descobrir as coisas."

Para Lauro Oliveira Lima, "é importante ter o maior cuidado em manter uma atmosfera de apoio à criança, que só pode ser autônoma ao atingir a operacionalidade intelectual, a partir dos sete anos. Tentamos criar um ambiente de afetividade, tratando as crianças com extremo carinho, mas sem plegue e com o intuito de orientá-la (não aceitamos nem *Summerhill* antes dos sete anos, nem a não-diretividade que abandona a criança a si mesma antes do tempo)."

Afirmando que "o professor não ensina, mas ajuda a criança a aprender", Ana comenta o método usado na escola.

— O tempo todo a criança está em contato com situações que ela terá que resolver. Esse obstáculo pode ser até o de transpor uma cadeira (no caso de uma criança de um ano e meio). Então, a partir daí, ela adquire um novo esquema de ação que vai utilizar para agir sobre outros objetos. É o seu recurso.

Uma experiência nova

— Outra preocupação da Escola — continua Ana — é não deixar a criança sem atividade. Nós aqui não temos recreio, a criança está sempre sendo dirigida, o tempo todo desenvolvendo a sua inteligência. Para Piaget, não existe uma *idade-chave*, todas as idades são importantes, a criança está sempre ultrapassando fases. Então, você tem que saber sempre em que ponto a criança está, para saber que objetivos precisam ser colocados para ela tentar transpô-los. Aí é preciso definir o seu tipo de inteligência, para não frustrá-la.

Segundo Lauro, há psicólogos que supõem que uma experiência pedagógica na linha de Piaget consiste em usar o método clínico. "É uma ingenuidade. O método clínico é uma técnica de pesquisa para estabelecer as linhas do desenvolvimento do psiquismo e é empregado nos laboratórios de psicologia. Escola não é laboratório de pesquisa psicológica. Uma experiência pedagógica parte de uma teoria sobre a vida

mental e tenta verificar se a compreensão do mecanismo da vida mental pode ser traduzida em comportamentos didáticos.

Em sua opinião, no Brasil sempre se confundiu pesquisa pedagógica com pesquisa psicológica.

— É preciso muita imaginação para elaborar uma pedagogia a partir de uma teoria psicológica. É o que tentaremos fazer. A tese de Piaget é que a inteligência é a capacidade de operar (atividade mental), entendendo-se por operar a capacidade de decidir e de enfrentar de frente a uma situação nova (situação-problema), adotar comportamentos (sensório-motores ou mentais) reversíveis, associativos, compostivos, etc., isto é, fazer o máximo de rodeios.

O planejamento perfeito

As professoras de A Chave do Tamanho fazem planejamento diário e anotações também diárias sobre as crianças a propósito dos seus saltos de qualidade. Em relação ao desenvolvimento da criatividade das crianças, Lauro Oliveira Lima esclarece:

— As escolinhas para crianças da primeira infância, do maternal e do jardim, dedicam-se à criatividade pela espontaneidade, fazendo a criança produzir o máximo de obras artísticas, como se estas obras estivessem inatamente inseridas nos neurônios da criança. Como nada acontece no psiquismo que não tenha sido, primeiro, a atividade sensório-motora, não proporemos à criança uma criatividade *ex-nihilo*. Tudo o que começa com a manipulação. É preciso um equilíbrio entre a imitação e o jogo a partir de material acumulado pela experiência.

Ana mostra as salas de aulas da escolinha, que são todas muito coloridas. Na salinha das crianças menores, há um espelho ("a primeira identificação delas com o eu, o que é sempre uma e não me surpreende"), vassouras e material de limpeza, um quadro-negro em forma de boi ("é atrativo para que elas rabistem muito e depois passem do espaço maior para o papel, que é mais difícil por causa do limite"), um grande relógio ("é importante dar noção do tempo"), uma porta sem vidro ("é preciso que elas descubram coisas assim"), brinquedos de encaixe em vários níveis ("são as primeiras operações inversas"), muitos lápis, tintas e papéis.

Na sala das crianças maiores, além de muito material de coleagem ("é o jogo da criatividade; a gente descobre em que fase está o pensamento da criança"), há um fogãozinho, ("os primeiros jogos de imitação"), bonecos de armar ("é importante o esquema corporal, descobrir o próprio corpo"), e muito material de pintura.

A salinha de música, com um grande retrato de Roberto Carlos, tem um pequeno palco, para dramatização, e muitos instrumentos.

A experiência da escolinha A Chave do Tamanho ainda é recente — foi inaugurada no dia 8 de agosto — mas Lauro é muito otimista.

Na medida em que os resultados forem positivos — diz ele — iremos permitindo que psicólogos e educadores acompanhem, como estagiários, a experiência, ao mesmo tempo que nos ajudarão a criticar os resultados. Nesse sentido vamos manter um curso permanente de psicogenética para preparação teórica dos estagiários e um curso de dinâmica de grupo a fim de preparar os pais para participarem da experiência conosco. Precisamos da ajuda de todos, para que a experiência seja financiada e para que seja observada por todos os que estudam as teorias de Piaget.

LANÇAMENTO PRIMAVERA - VERÃO

CORDOBÁN

CALÇADOS E BOLSAS
NOVA COLEÇÃO

Sandálias, sapatos, mocassins, tamancos e bolsas. Modelagem e cores atualíssimas. Confecção manual.

COPACABANA: Figueiredo Magalhães, 286-A.

São Paulo: Augusta, 2728 e 1966 — Shopping Center Iguaçu.

Campinas: Av. Tomás Alves, 155.

PROGRAMA NO RIO, COMEÇA COM B.

Teatro, cinema, cinema de arte, circo, exposições, vernissages, restaurantes, boates, shows, jogos, espetáculos, conferências — são muitos e variados os programas que o Rio oferece todos os dias. Diariamente, todos eles são divulgados pelo JORNAL DO BRASIL no seu Caderno B. E mais a crítica, a crônica e a matéria leve que caracteriza uma revista diária.

CADERNO **B** JORNAL DO BRASIL
De segunda a domingo cada vez melhor.

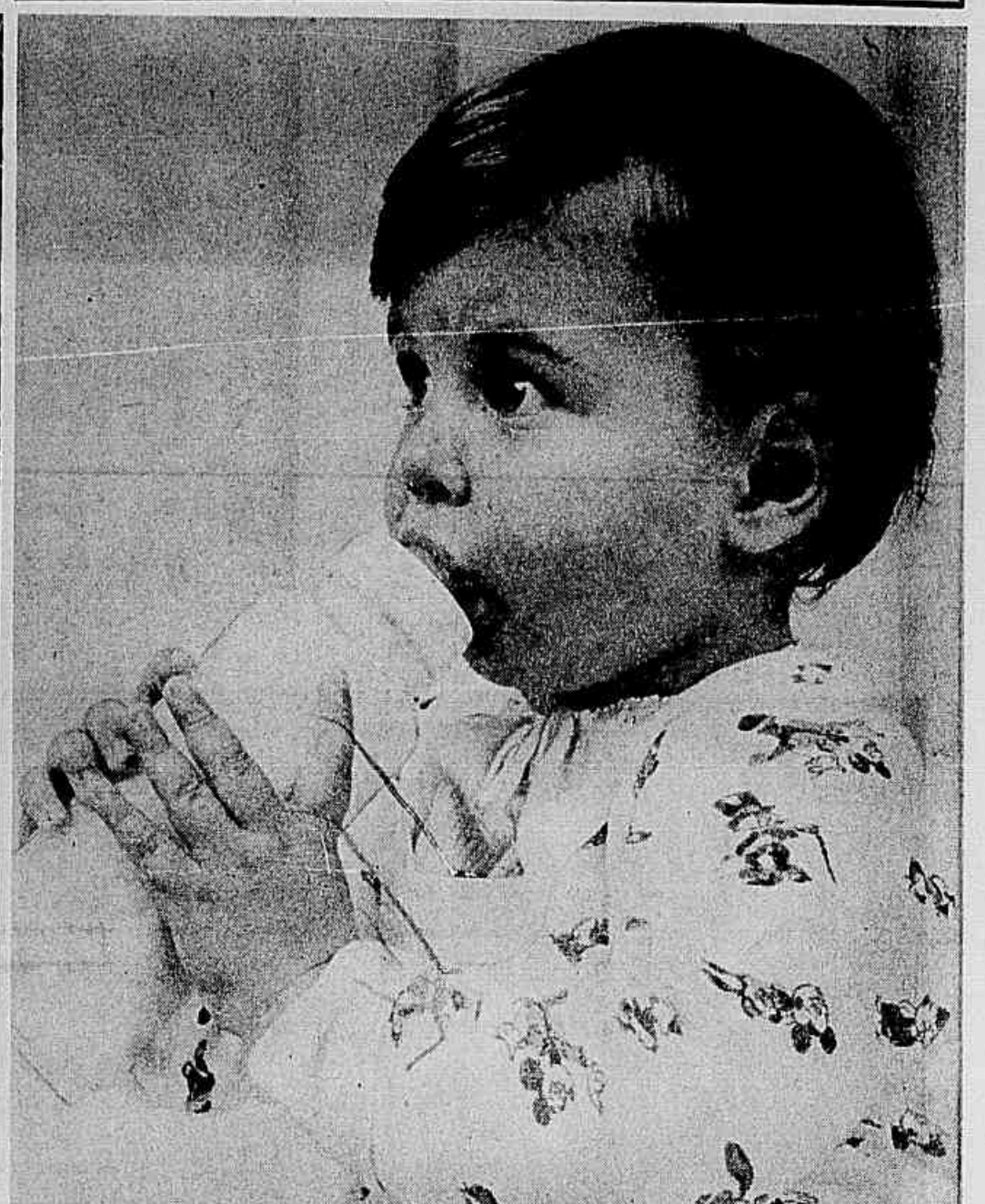
A ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DO BEBÊ

No Brasil, só agora as conservas para crianças começam a ter adeptas: as mães muito ocupadas ou as de espírito prático. Apesar da diversificação de sabores e do bom aspecto dos produtos — que variam da sopa de legumes à papa de pêra — as mães ainda desconfiam de seu preparo e fórmula



“Se a criança tolera o alimento pronto e a mãe não tem tempo, não vejo por que não usar as conservas”

“O ideal seria ter uma horta ao pé da casa para alimentar os bebês. Mas isso é utópico”



A opção é tentadora: retirar a tampa metálica, aquecer em banho-maria por alguns minutos e servir à criança. E o bom aspecto dos alimentos preparados incentiva o seu consumo imediato.

Com pouco mais de 10 anos no mercado brasileiro, as conservas para crianças ainda não alcançaram o estágio que o mercado americano oferece (e de onde reproduzimos a fórmula, preparação e embalagem). As mães norte-americanas começam a se perguntar se estes alimentos fazem bem a seus filhos. Segundo Ralph Nader, o advogado dos consumidores, nem tudo é perfeito em sua fabricação. Mas como está cada dia mais difícil conseguir legumes frescos, o jeito é apelar mesmo para as conservas. E as crianças, até agora, não têm reclamado.

HORTA EM CASA

Para alguns médicos, como o Dr. Rinaldo de Lamare, essa é a questão principal: onde comprar alimentos saudáveis?

— Tudo em nossa cidade vem de tão longe. É quase impossível oferecer à criança uma fruta fresca, um legume tenro. Evidentemente, o ideal seria a horta ao pé de casa, mas isso é utópico.

Nos supermercados e mercearias, não há muito o que discutir: tem-se à mão, por preços em torno de Cr\$ 1,80 a Cr\$ 2,00 uma variedade de grande de papas de frutas e legumes prontos para servir. As duas principais fábricas desse tipo de alimentos no Brasil — a Nestlé e a Imbasa — procuram, a cada dia, oferecer uma maior margem de escolha para a mãe que trabalha ou nem sempre dispõe de babá.

— Não vejo porque não dar à criança, se ela não recusa e gosta da comida. Para quem não tem tempo, como no meu caso, a idéia é genial — diz a mãe de um bebê de seis meses, professora.

SUBSTITUIÇÃO

Indicadas para crianças a partir do 3º mês de vida, as conservas procuram substituir, em igual número de calorias e variedade de sabores, um cardápio básico na alimentação do bebê.

Assim, uma sopa de vegetais com carne, por exemplo, que custa em média Cr\$ 2,00 nos supermer-

cados, fornece 81 calorias e contém: tomate, batata-inglesa, batata-doce, cenoura, abóbora, cebola, carne, amido de milho, leite em pó desengordurado, sal, vitaminas e sais minerais. A papa de mamão — geralmente a papa de frutas é dada à criança pela manhã ou no início da tarde — contém suco de limão, leite desnatado, amido de milho. Esse grande número de componentes nas conservas, apesar de variar o sabor dos alimentos, costuma assustar um grande número de mães.

— E se a criança não tolerar um ingrediente, ou for alérgica a tomate, como é que vou poder dar a sopa tranquilamente? — pergunta a mãe de um bebê de 4 meses, já no regime de sopa de legumes e papa de frutas pela manhã.

NA FÁBRICA

Um dos fabricantes de conservas infantis, a Imbasa — a marca dos alimentos Nutri-Baby inclui, no rótulo da embalagem de vidro, os componentes das conservas. Para cada tipo de sopa, purê ou pudim ou ainda de geleia de mocotó — os dois últimos funcionando como sobremesa — entram na fórmula: hidratos de carbono, proteínas, gorduras, cálcio, fósforo, ferro, vitamina A, vitamina B1, vitamina B2, vitamina C (ácido ascórbico) niacina (ácido nicotínico) e calorias.

— Nossos produtos — explica o diretor industrial da Imbasa, Brigadeiro Hermes da Fonseca — não contêm corantes, nem estabilizadores para conservar o produto. Só há perigo de deteriorização quando a embalagem é violada.

No preparo das papas e sopas, a Imbasa adquire em determinados dias da semana as frutas e os legumes comprados diretamente aos produtores no Estado do Rio. Depois, essas frutas e legumes são descascados, reduzidos à polpa ou purê, homogeneizados e esterilizados a 100°. Depois de prontos os alimentos, são adicionadas vitaminas sintetizadas para compensar a grande perda das demais vitaminas durante o cozimento.

— Não há possibilidade de contaminação depois de esterilizados — explica ainda o Brigadeiro Hermes da Fonseca. Cada lote pronto e devidamente fechado a vácuo com tampa de alumínio recebe indica-

ção de dia, mês e ano de fabricação. Figura ainda na embalagem o número de análise do laboratório referente a cada matéria-prima utilizada no produto.

EM CASA

A higiene garantida e a rapidez de preparo não são bastantes para as mães preocupadas em “saber o que estou dando para as crianças.”

— Não sei, não. Podem me mostrar análise, rótulos, bulas, que não me convenço, diz a mãe de um bebê de nove meses e que jamais experimentou uma conserva. É muito mais seguro fazer em casa, a gente está vendo o que está colocando, qual a quantidade.

Essa parece ser a razão pela qual um grande número de mães americanas também está optando por fazer em casa o alimento do bebê, já que nas conservas prontas para servir não há possibilidade de escolha dos ingredientes. Todas as fábricas brasileiras seguem o esquema de fabricação norte-americano: a Nestlé é subsidiária e a Imbasa segue orientação da National Canners Association.

COM A CRIANÇA

— Tudo depende da criança, diz o pediatra Rinaldo de Lamare. Nunca tive problemas no meu consultório com os alimentos prontos. Desde que sejam preparados com know-how especializado, não vejo o que temer.

Da mesma opinião é o Dr. Agostinho Garcia, que deixa ao encargo da mãe e da criança a possibilidade de opção:

— Os fabricantes já merecem fé, mesmo com nossa tecnologia ainda deficiente em relação à norte-americana. Se a criança tolera o alimento pronto e a mãe não tem tempo, trabalha fora ou não dispõe de babá, não vejo por que não usar as conservas. Sempre que possível, é claro, é melhor preparar a refeição na hora, com alimentos frescos. Mas isso hoje em dia está-se tornando cada vez mais raro.

O fator tempo e o fator dinheiro parecem estar dividindo a opinião das mães brasileiras, que agora começam a sair de casa em busca de afirmação pessoal no trabalho, e cada vez mais sofrem com a falta de pessoal especializado como babás e empregadas.

— Se eu fico em casa, tendo tempo, faço questão de fazer na hora, diz uma psicóloga, mãe de uma menina de sete meses. Se não posso, ela se alimenta com as papas prontas. Não penso em desgraças, nem em problemas futuros para a mente e o organismo da criança. Isso é bobagem. Ela adora comer de qualquer maneira.

PROBLEMA DA ALERGIA

O medo de alergias desconhecidas ainda afasta muitas mães dos alimentos prontos. O Dr. Márcio Benjamin de Viveiros, alergista, lembra que “a alergia a algum alimento aparecerá com comidas prontas ou feitas na hora.”

— Processos fermentativos costumam predispor às urticárias, mas crianças alérgicas terão problemas em qualquer circunstância. O importante na alimentação infantil é a máxima higienização, com frutas lavadas profusamente em água corrente e, no caso do consumo de papas prontas, evitar os produtos com tampas estufadas, e enlatados que costumam trazer substâncias anodizantes.

O Dr. Márcio lembra ainda que um germe de fermentação — o *Clostridium botulicum* — produz o botulismo, doença grave e quase sempre fatal.

— Minha opinião como médico, é de que as crianças devem sempre comer frutas frescas, quando é possível, e muito bem lavadas.

A PRODUÇÃO

Para abastecer o mercado consumidor com seus alimentos infantis, a Nestlé relançou há três meses, em pequenos potes de 130 gramas (ao preço de Cr\$ 1,70 cada), seus produtos à base de carnes, legumes e frutas. A Nestlé precisará, em 1974, fabricar 24 milhões de unidades, segundo cálculos baseados na atual aceitação do produto.

Além disso, a Nestlé terá que construir uma fábrica especial para produzir estes alimentos, cujo comportamento no mercado é hoje bem diferente do verificado em 1968. Naquela época, os alimentos infantis foram lançados em lata, em Salvador. Algum tempo depois tiveram que ser recolhidos, em consequência da grande resistência do público àquele tipo de embalagem.

UM CARDÁPIO BÁSICO

Para o pediatra Agostinho Garcia, o cardápio básico na alimentação a partir dos três meses deve conter de quatro a cinco legumes fundamentais: batata, chuchu, cenoura, abóbora. Inham, batata-baroa, batata-doce, nabo vêm após os cinco meses, no preparo das sopas. Esses legumes devem ser introduzidos alternadamente, para variação de sabor. De três em três dias, alterná-los no caldo da carne (o músculo é o mais empregado).

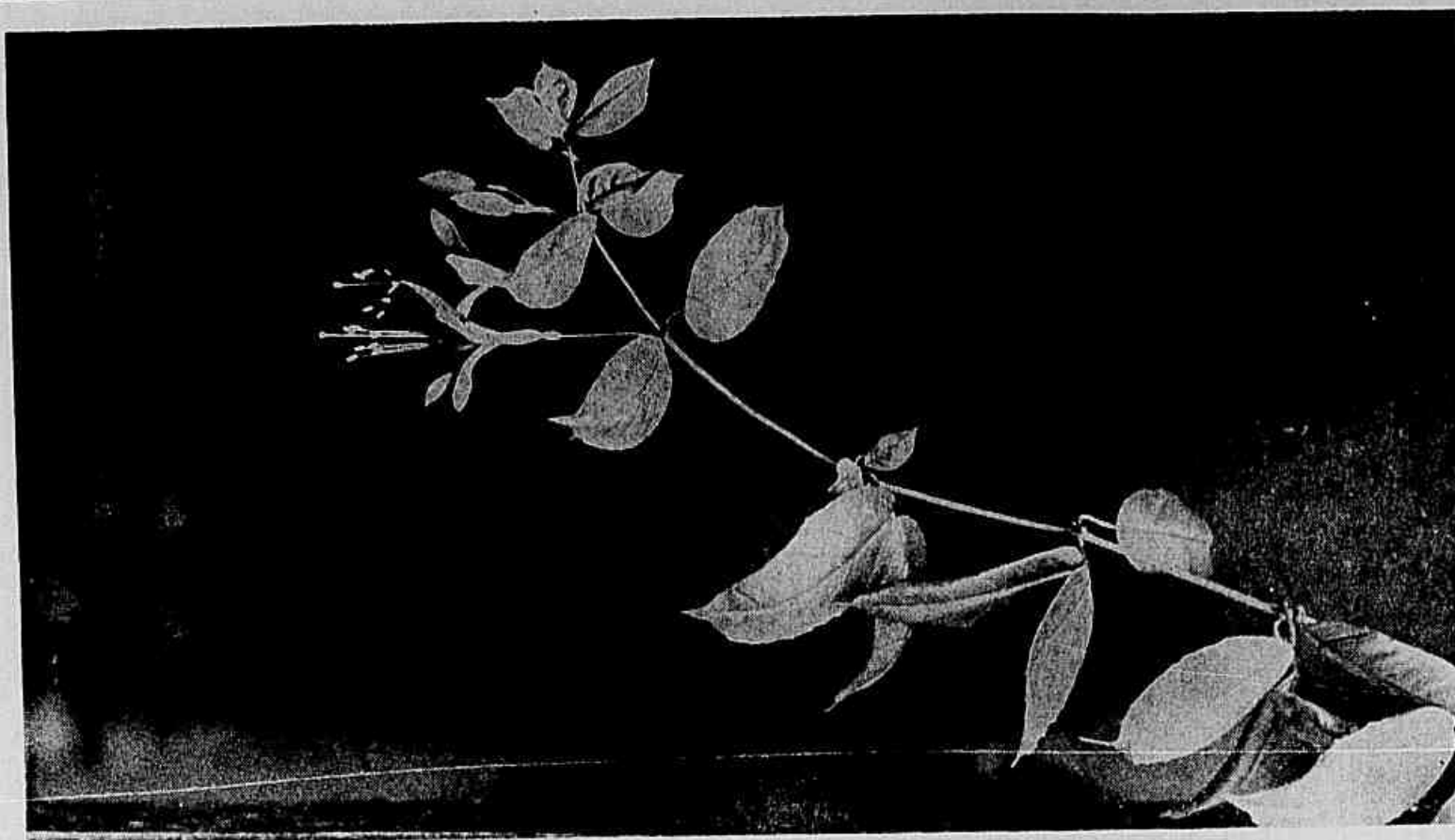
A introdução de massinha — estrelinha ou cabelo-de-anjo — se dá após os cinco meses, quando também começa a administração da gema de ovo. Bebês de três, quatro meses ainda não comem tomate, que só é colocado no caldo de carne mais tarde, e mesmo assim sem pele ou sementes.

As frutas básicas são quatro: banana, maçã, pêra e mamão. Amassadas com garfo, são servidas também com leite em pó desnatado, biscoito de maisena ralado, água fervida, sempre variando, em dias alternados, a mistura de duas frutas. Como sobremesa, o uso da geleia de galinha ou de mocotó já prontas.

As folhas verdes como alface, espinafre, acelga, taioba são introduzidas depois dos cinco meses. Na preparação das sopas, nunca usar o liquidificador, “para que a criança aprenda a mastigar.” A carne quase nunca, nos primeiros meses, é servida juntamente com os legumes, isso só acontece mais tarde, quando começam a surgir os primeiros dentes.

NATUREZA

LEONARDO FRÖES



O brinco-de-princesa é um dos muitos arbustos ornamentais cuja estaquia pode ser praticada na primavera

É o começo da primavera. Na roça, é tempo de plantar. Na cidade, tempo de semear plantas decorativas: boca-de-leão, malmequer, cravina ou dalias

VÁRIO PODER DA PRIMAVERA

Com a chegada da primavera — 22 de setembro — a natureza se colore. Há mais umidade, mais evaporação e mais luz, coincidindo com o progressivo aumento de temperatura, e todos esses fatores interferem de modo decisivo na vida das plantas.

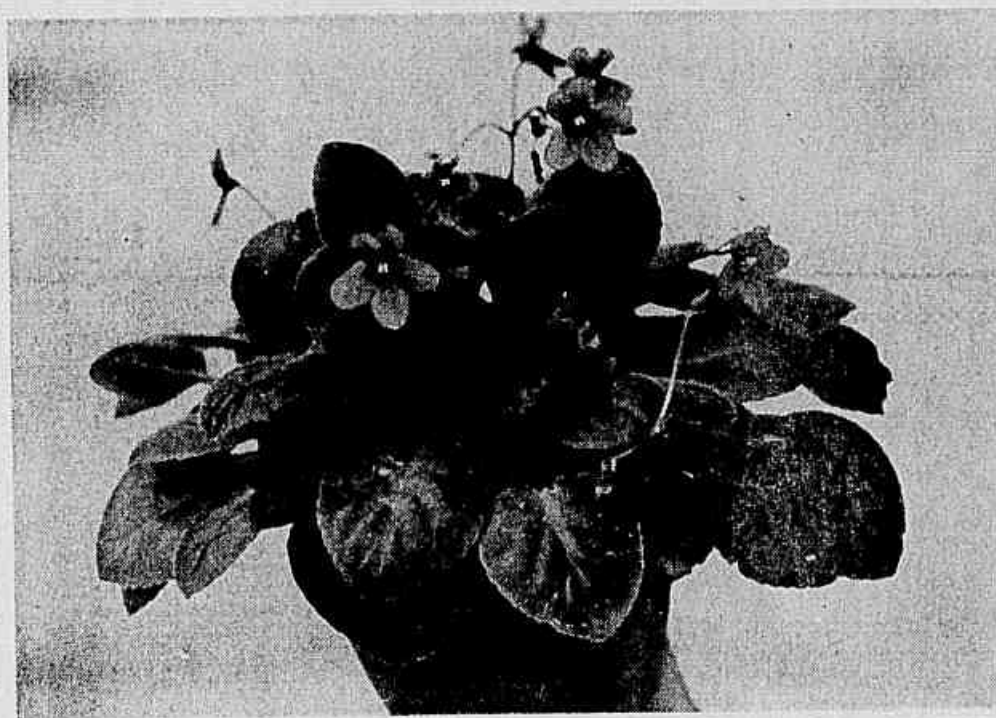
Na roça, é tempo de plantar cana, arroz ou milho e de colher pepino, tomate, couve-flor, etc. Na cidade, tempo de semear plantas anuais decorativas como boca-de-leão, malmequer, amor-perfeito, cravo, cravina, sempre-viva, etc. ou de plantar dalias, lírios, tinhorões, palma-de-santa-rita. Os reenvasamentos necessários processam-se agora com mais êxito e — em face das novas necessidades nutritivas das plantas — é preciso dar-lhes

mais água e um solo reforçado com matérias orgânicas.

A época é também para semear os grãos de todas as árvores frutíferas e para transplantar os enxertos e as mudas já brotadas. Com grandes chances de êxito pode ainda ser praticada agora — e até o fim de outubro — a estaquia de arbustos ornamentais que pegam de galho, como a camélia, o brinco-de-princesa, a buganvília, a azálea, o hibisco, etc.

Como o momento é também de importância para a vida animal, a tradição recomenda, por outro lado, que se intensifique as medidas de proteção das plantas, com pulverizações contra pragas e doenças. Tanto as árvores frutíferas quanto as ornamentais podem ter os troncos pincelados com calda de sulfatos.

VIOLETAS NO ESTUFIM



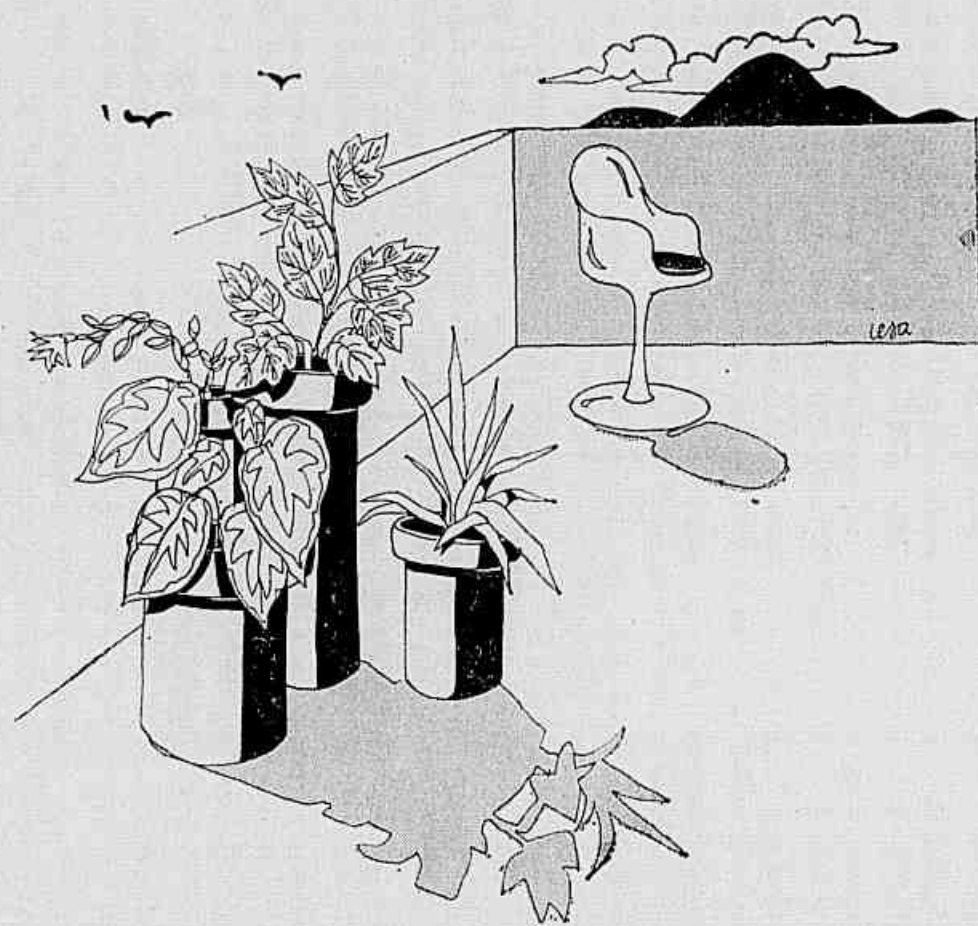
O estufim dá a plantas delicadas, como a violeta, condições de umidade e calor que podem ativar seu crescimento e facilitar a multiplicação por folhas

As plantas que dão flores mais comumente encontradas à venda — como as violetas, as primulas ou as gloxínias — são em geral criadas em estufas, onde contam com uma dosagem perfeita de calor e umidade, e nem sempre se dão bem quando levadas para casa. Ainda que cheguem saudáveis ao fim da floração, elas podem recusar-se — passado o período de repouso — a vegetar de novo.

Frágeis em sua própria estrutura e muito pouco resistentes às pragas, tais plantas exigem uma vigilância contínua para que sua adaptação ao novo ambiente se efetive a longo prazo. As folhas nunca devem ser molhadas. As raízes, que apodrecem facilmente, pedem um solo poroso que não corra o risco de empastar-se.

Um abrigo muito simples, feito de madeira e vidro, pode servir a essas plantas, sobretudo quando estejam em período de crescimento, funcionando em casa como um substituto para a estufa dos floricultores. O estufim, de fato, baseia-se nos mesmos princípios e, para aumentar sua eficiência, é forrado com uma camada de musgo levemente umedecida. A estrutura deve ser construída em cedro, peroba ou outra madeira dura. O tempo de vidro tanto pode ser correção quanto preso com dobradiças num dos lados.

Graças à umidade e ao calor que retém, o estufim é também usado para sementeiras, para a multiplicação por folhas ou para ativar o crescimento de plantas que estejam fora da estação. Em qualquer dos casos, permite resultados que, normalmente, não seriam possíveis num apartamento. É conveniente abri-lo de vez em quando, para que o ar se renove, e deixá-lo num lugar fresco e bem iluminado.



MANILHAS EM FLOR

As manilhas de barro, que dia a dia encontram mais aplicação na decoração de interiores, servem perfeitamente para o cultivo de plantas, pois a porosidade de suas paredes é semelhante à dos vasos. Pintadas em cores claras ou deixadas tais como são, para que o tempo se encarregue de revesti-las com sua pátina, manilhas de alturas e diâmetros variados propõem soluções originais na criação de um

jardim de apartamento. As de forma curva darão um toque especial à verticalidade do conjunto, quer se apoiem nas paredes ou sejam penduradas no teto com fios de arame, com plantas saindo por ambas as extremidades.

Para fechar, nas manilhas retas, a extremidade que servirá de base, usam-se cacos de tijolo e massa de pedreiro feita com três partes de barro, três de

areia e uma de cimento. Para o escoamento da água, coloca-se no centro um pedaço de cano. Há manilhas perfuradas em toda a sua extensão, próprias para drenagem, que não requerem nem mesmo esse cuidado para serem transformadas em vasos. Antes de encher as manilhas de terra, é bom deixá-las de molho, por umas 24 horas, para que as paredes fiquem bem encharcadas

PLANTAS NO ESPAÇO

Pendurar os vasos, costume já tão comum nas varandas de antigamente, pode ter para as plantas, mais que um mero alcance decorativo, uma função benéfica: soltos no espaço, eles permitem que a terra receba uma ventilação adequada, exigência feita sobretudo por plantas como as suculentas e algumas orquídeas que não suportam umidade excessiva.

Além das armações metálicas, dos tripés e dos vasos de parede consagrados pelo uso e encontrados à venda em qualquer loja do ramo, há soluções variadas, dependendo do jeito e da imaginação de cada um, para que as plantas enfeitam as casas — também pelo alto — com o seu verde silêncio.

Correntes velhas, arabescos improvisados com arame, cordas, tudo serve para deixar que os vasos pendam — de preferência em torno de uma janela abrindo para o Leste. Grades e ferragens encontradas num ferro-velho, por sua vez, podem ser transformadas, com um pouco mais de habilidade, em requintados suportes.

Ao se partir para uma solução desse tipo, é preciso considerar, porém, que as correntes de ar constituem uma ameaça para as plantas, sobretudo para as mais frágeis, como as samambaias. Caso tenham de ficar numa situação desfavorável, é fundamental protegê-las com um anteparo qualquer.

● Para colecionadores de aves raras ou para procriação, um casal de pombos **Nico-Bar**, de plumagem escura e metálica, e originários da ilha do mesmo nome, nas Filipinas, custa Cr\$ 1.800,00. A alimentação é feita à base de sementes, entre elas a avevita (0,90 o kg) e o milho picado (1,00 o kg), na Casa dos Pássaros Guará do Brasil, Rua do Teatro, 23.

● A Roseira do Inhangá, Rua Barata Ribeiro, 247, tem uma enorme variedade de flores cultivadas e silvestres. Calêndulas (laranja), papoulas (várias cores), monsenhores (amarelo, branco e roxo) e margaridas, a Cr\$ 3,00 o maço ou em arranjos feitos na hora, a um preço médio de Cr\$ 30,00. A loja mantém um serviço de atendimento domiciliar, pelo telefone 255-2466.



"O importante é explicar o fenômeno à menina. É nesta hora que a mãe deve cuidar para não impingir tabus do tipo "não pode isto, não pode aquilo"



QUANDO A MENINA SE FAZ MULHER

A primeira menstruação, cientificamente chamada de menarca, é um acontecimento importante na vida de uma menina, que o espera como o marco definitivo entre a sua infância e a adolescência

-L A na escola, todas as minhas colegas já tinham ficado menstruadas e eu estava louca para ficar também. Mas quando fiquei, achei muito *chato*. (Mariana, 13 anos)

Uma, entre as múltiplas manifestações da puberdade, a menstruação é um fenômeno de data incerta, com acentuadas variações pessoais, dependentes de fatores geográficos, nutricionais e econômico-sociais. O período da menarca oscila entre os 10 e os 16 anos, sendo a média aos 13 anos; uma menstruação aos nove anos é precoce e depois dos 16 é tardia.

O que é menstruação? é a primeira pergunta que a menina, aos sinais iniciais de puberdade, ou mesmo antes disto, fará à mãe. Da resposta, da maneira franca ou inibida de abordar o assunto dependerá o comportamento da menina quando a menstruação ocorrer, a naturalidade ou a inibição em encarar uma função normal do seu organismo.

Até há alguns anos, preparar a filha para a primeira menstruação era uma dificuldade para algumas mães, que costumavam falar demais — com excesso de informações científicas — ou de menos — sonhando informações necessárias — sobre o assunto, mas sempre emitindo opiniões pessoais carregadas de preconceitos. O resultado era uma menina assustada ante a possibilidade de, de um dia para outro, *ficar mocinha* e ter a sua liberdade infantil cerceada.

— Quando fiquei menstruada fiquei morrendo de vergonha. Parecia que todo mundo ia saber que eu estava assim. E fiquei com raiva porque não podia ir à praia. Mas agora já estou mais acostumada. (Lúcia, 15 anos)

UM EXAME PERIÓDICO

Para a Dra. Leila Ritter, especialista em Ginecologia Pediátrica, os cuidados médicos com a menina começam já na recém-nascida, com o exame cuidadoso dos seus órgãos genitais, feito pelo pediatra. Deste exame depende o reconhecimento de formações congênitas defeituosas e a consequente orientação e terapêutica adequadas.

— A partir dos oito anos, até a puberdade, cresce de importância o exame das mamas e dos órgãos genitais, a fim de detectar processos inflamatórios ou alérgicos locais, traumas, cistos, tumores, etc. Normalmente, aos primeiros sinais de crescimento das mamas e de aparecimento de pelos, as meninas não querem mais ir ao pediatra, que por vários motivos julgam íntimo e amigo demais. É nesta ocasião, ao levar a filha ao ginecologista, que a mãe poderá começar a orientá-la no sentido da menstruação e das transformações pelas quais irá passar em breve. O exame ginecológico, por esta época tão necessário mas tão desprezado, é a oportunidade para abordar a questão. Não se deve es-

perar que a criança apresente algum problema, mas levá-la a exame como rotina, como medida preventiva.

Das mais importantes doenças da mulher, 30% localizam-se na esfera genital, afirma a Dra. Ritter, sendo portanto o exame ginecológico da menina uma necessidade. Muitas vezes o futuro sadio de uma criança está ligado ao diagnóstico preciso e precoce de uma afecção ginecológica. O exame, inteiramente diferente do que é feito na mulher adulta, deve ser cercado de atenção especial: todo o relacionamento futuro entre a mulher e o ginecologista vai depender deste primeiro exame.

OS SINAIS DA PUBERDADE

São inúmeras as manifestações clínicas da puberdade e é bom que as mães as conheçam, para saberem exatamente como acompanhar o desenvolvimento natural das filhas até a menarca e depois dela.

- aos nove anos: há uma expansão da bacia com a redistribuição da gordura já nas formas físicas femininas.
- entre os 10 e 11 anos: acentuam-se os fenômenos anteriores, há um diminuto crescimento das mamas e começa a pilificação pubiana, além de acelerar-se o crescimento estatural.
- entre os 12 e 13 anos: acentua-se o crescimento mamário, adensa-se a pilificação genital, esboçam-se os pelos das axilas e surge a menstruação.
- entre os 14 e os 15 anos: completa-se o desenvolvimento das mamas e dos pelos genitais, intensifica-se a pilificação axilar e a atividade sudorípara da região, o crescimento estatural torna-se mais lento, a voz sofre modificações e a acne é comum.

O atraso ou antecipação da menstruação, neste quadro de idades, não implica necessariamente anomalia endócrina, sexual ou reprodutora, mas exige controle médico de seis em seis meses, para acompanhar a evolução e, eventualmente, surpreender a transição entre o ato normal e o patológico.

Os primeiros ciclos menstruais costumam ser irregulares, com menstruações espaçadas ou mais constantes ou até mesmo ausentes por longos períodos. Estes primeiros ciclos costumam ainda ser anovulatórios, por um prazo que fica entre um e três anos, embora em algumas meninas possam adquirir desde o começo o ritmo normal e serem ovulatórios. A irregularidade menstrual, por um período de até um ano, pode ser considerada absolutamente normal e o crescimento estatural, após a primeira menstruação, não ultrapassa oito centímetros.

FALAR SEM INIBIÇÃO

Da maneira como a mãe trata o assunto menstruação com a filha depende, como já foi dito, a maneira da menina receber a novidade. Não pode ser es-

tabelecida uma época para falar, mas o bom senso materno escolherá o momento adequado, tão logo haja maturidade psicológica para isto, ou tão logo apareçam os sinais de modificações morfológicas.

— O importante é como dizer, sem preâmbulos e sem inibições — diz a Dra. Ritter. É nesta hora que a mãe deve cuidar para não impingir tabus do tipo "não pode isto, não pode aquilo." A menstruação é um processo fisiológico e como tal deve ser encarada. Os hábitos de vida não devem mudar em função da menstruação: lavar a cabeça, tomar gelados, ir à praia e fazer ginástica são coisas perfeitamente permitidas durante o período.

— Mamãe me contou tudo sobre a menstruação muito antes de eu ficar menstruada. Foi bom porque as meninas da minha turma também já sabiam e a gente conversava sobre o assunto. Não deixo de fazer as coisas que gosto, mas sinto cólicas, às vezes.

Na opinião da Dra. Leila Ritter, as mães transmitem às filhas as suas próprias cólicas, como transmitem a sua idéia de dor de parto:

— A mãe nunca deve tocar no assunto, pois o fator psicológico é da maior importância. As primeiras menstruações costumam ser indolores, mas a menina que ouve a mãe dizer que sofre dores e achaques no período, fatalmente seguirá o mesmo caminho. Não quero dizer com isto que a dor menstrual não exista; muitas mulheres sofrem realmente deste mal. Mas é preferível deixar que ela apareça, se for o caso, por motivos que não sejam psicológicos. Cabe à mãe atentar para os hábitos higiênicos, que, evidentemente, devem ser mais rigorosos durante a menstruação, especialmente a troca do protetor higiênico, que deve ser feita com frequência.

Se a primeira menstruação é importante na vida da menina, não deixa de ser um acontecimento marcante na vida da mãe, uma sensação de orgulho ou um sentido de realização pessoal — "minha filha está uma moça". É a época, julgam todos os especialistas, ginecologistas e psicólogos, em que um vínculo forte de confiança pode se estabelecer entre ambas. É a época, portanto, de cuidar das atitudes para não enganar, sob pretexto algum, a criança que busca informações e que vai obtê-las de qualquer modo; o que a mãe não conta se aprende na rua, é fato mais que conhecido.

— Uma vez — conta a Dra. Leila Ritter — uma senhora trouxe a filha adolescente ao meu consultório, sem dizer que era para um exame ginecológico. A menina só descobriu quando estava aqui e ficou revoltadíssima, com a mãe e comigo. Pedi que a mãe saísse da sala, conversamos longamente sobre as suas mudanças, sobre sexo, sobre a vida dela, mas não fiz o exame. Meses depois ela voltou sozinha para ser examinada.



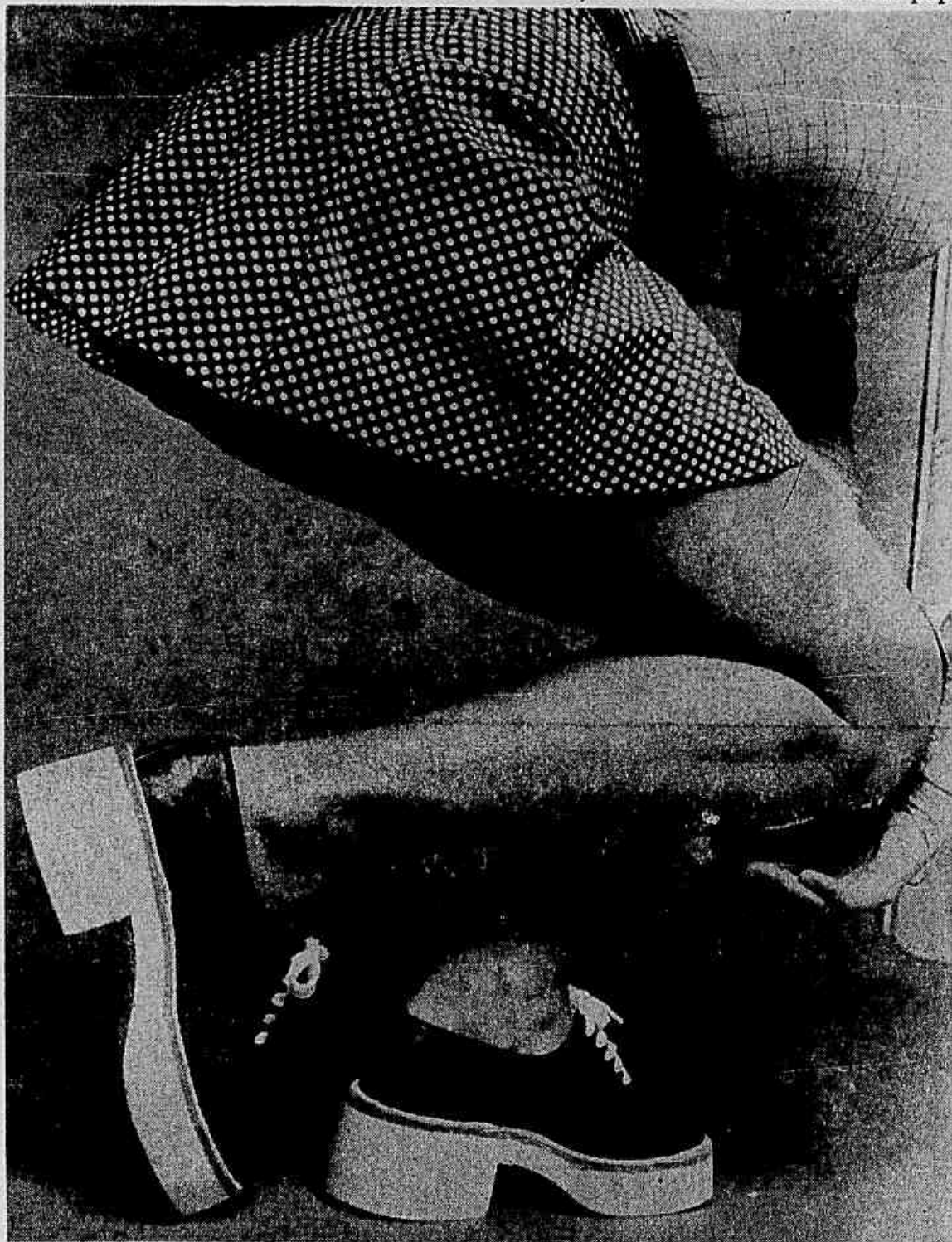
O período da menstruação oscila entre os 10 e os 16 anos, sendo a média aos 13 anos. Uma menstruação aos 9 anos é precoce e depois dos 16 é tardia

O VERÃO DA LIBERDADE

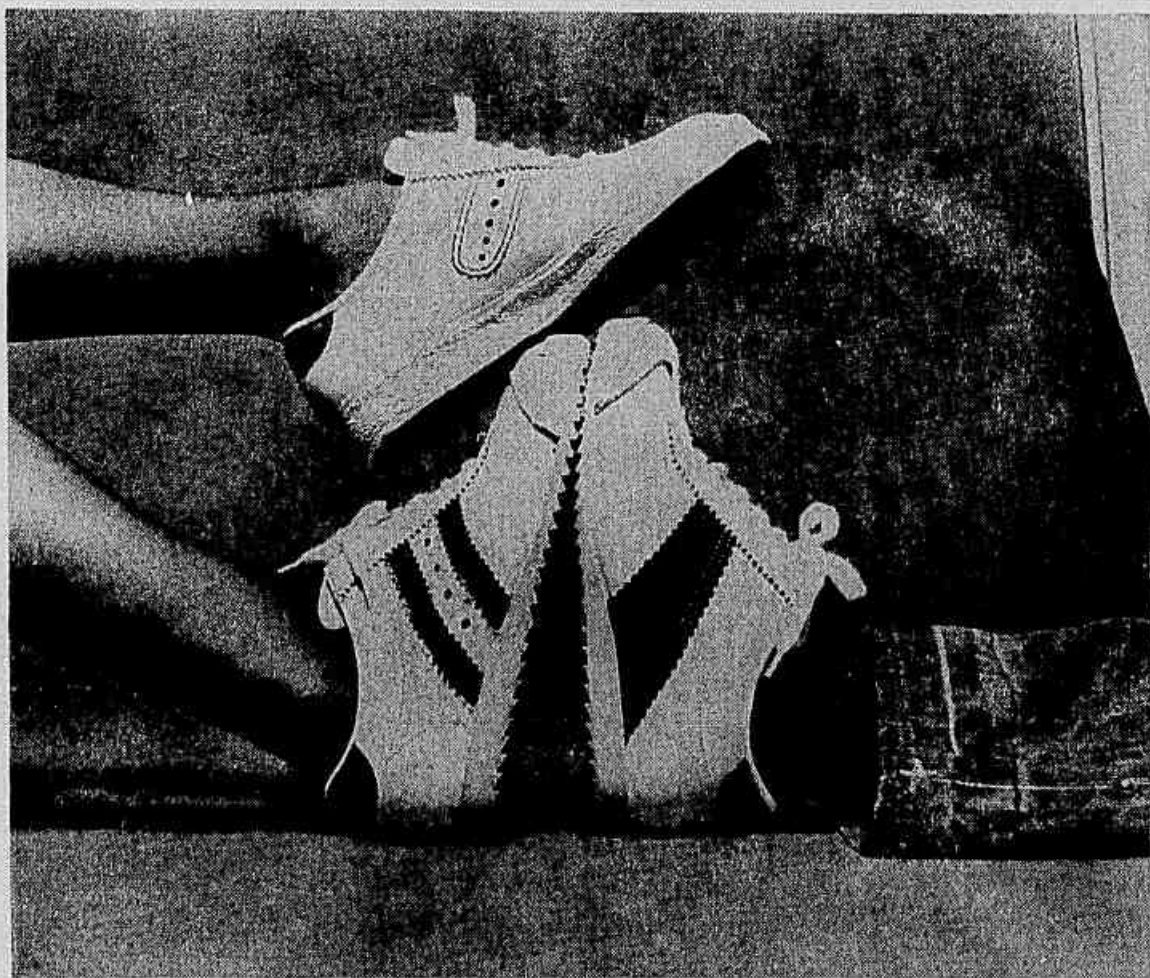
Setembro chega ao fim e o verão, a única estação realmente oficial que o Rio de Janeiro possui, já mostrou suas cores, seu cheiro e suas luzes nas praias e nos jardins. E assim também nas ruas, onde as peles queimadas sob os vestidos ligeiros anunciam garotas a cada ano mais saudáveis e informais. Nos próximos meses a moda será mais do que nunca

intérprete de seu desembaraço e alegria: os biquínis cavados, o simples lenço a esconder-revelar os seios, os tênis informais, as batas bem curtas, o tecido sempre leve. A maquilagem será também simples, como tudo mais, na moda jovem e contente do verão que graças a Deus chega mais uma vez um pouco antes da primavera

Junto com a sofisticação do tênis de pelica com plataforma de mais de 6cm, valem também os de lona mais colorida, com listras e estrelas bem pop



OS PASSOS FIRMES DO CONFORTO



Os tênis Rainha, anatômicos, têm tiras nas laterais e cores variadas

A nova geração mostra uma nova tendência de usar apenas tênis. Com a chegada do verão eles serão definitivamente vitoriosos, pois, como diz Luciana de 19 anos: — Sapato pra mim já era. Estou curtindo uma de tênis há muito tempo. Não dá grilo no pé e vou com ele a qualquer lugar.

Os tênis, até pouco tempo malfeitos, vêm agora cheios de bossas, estilos, e até materiais diferentes, como camurça e pelica. As cores são sempre vibrantes e estão fazendo um grande sucesso também entre os homens, principalmente o turquesa e o amarelo.

Além destas, serão ainda muito adotados o vermelho, o azul, o branco, o marrom e o vinho. O mais correto é usá-los com meias,

também coloridas ou simplesmente brancas, mas vale usar sem.

A adoção dos tênis foi uma consequência natural da maneira cada vez mais informal de se vestir. Hoje em dia estão sendo usados até em festas, restaurantes e boates. A princípio os fabricantes nacionais engasgaram com a demanda crescente e a exigência de modelos mais avançados. Agora porém já se recuperaram e estão inclusive exportando para os Estados Unidos, Suécia e outros países.

As lojas dos bairros estão vendendo de 400 a 1 mil pares por mês, com preços que variam de Cr\$ 17,00 a Cr\$ 70,00. Todas as marcas — Rainha, Alpargatas, Dr. Kildare, Maioral, Fantinha, Larga-Brasa — estão lan-

çando modelos novos. O que vem porém fazendo mais sucesso é o tênis-plataforma da Adams, com um salto de borracha de mais de seis centímetros.

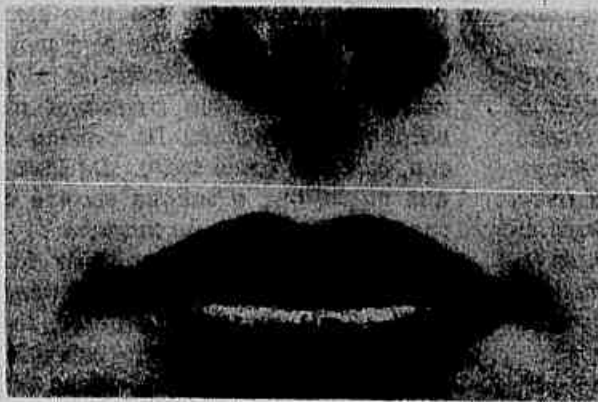
Há por outro lado os que preferem criar seus próprios tênis, comprando um par simplesmente branco e enfeitando-o a seu gosto com escudos, tachas e estrelinhas. Esses têm a vantagem de serem absolutamente exclusivos.

Embora os maiores consumidores de tênis ainda sejam os homens, que apreciam o conforto de um andar mais repousado, prevê-se que as mulheres deverão alcançá-los e talvez batê-los nos próximos meses, por causa da moda de verão.

(Nas fotos, tênis da Polar, Cascata, A Principal e Só Crianças).



OS TONS DA NOVA BELEZA



Para Rogério, do New Marité, na maquiagem de dia devem predominar os tons bege e marrom-rosado, muito rimel, maçãs marcadas e brilho puro nos lábios

A maquiagem do dia, na qual vão predominar os tons bege e marrom-rosado, será sempre leve, aderente e não gordurosa, para não manchar ou mudar de cor em consequência do calor. Para a noite, os lábios serão dramáticos, em tons bem quentes e luminosos, com cílios colocados só nos cantos externos dos olhos.

Os novos produtos brasileiros de maquiagem vêm em forma de gélias ou pastas. As bases já têm endereço certo: para pele seca, o Illumination Liquid Foundation e o Skin Dew, de Helena Rubinstein. Os bronzadores em bastão, as bases cintilantes, e à prova d'água, devem ser aplicados com a ajuda de uma esponja molhada, especialmente quando se tem pele gordurosa. Há dois novos excelentes produtos para as peles

bronzeadas: o Gel Bronze, de Dior, e o California Blusher Stick, da Max Factor, que dá um brilho molhado.

Os batons perderam a cor opaca e estão cada vez mais cremosos e brilhantes, especialmente o Shiny Penny e o Lip Gloss, de Helena Rubinstein, e os que vêm em potinhos da Dior, Coty e Max Factor. Para combinar com os batons, os esmaltes serão também ultracoloridos e cintilantes, cremosos, eles também, para evitar o ressecamento das unhas.

E uma grande descoberta da Dior que será sem dúvida generosamente usada, especialmente nas manhãs seguintes a uma boate: o anticernes, em bastão, para disfarçar olheiras. Tem a vantagem de ser hidratante, é fácil de espalhar e vem em dois tons.



De laize ou algodão cru, os vestidinhos serão leves e soltos



As saias plissadas e os tecidos estampados são a única sofisticação dos vestidos de noite



Com as calças de brim, o bustier de lenço enfeitado com broches



Continuam os decotes arredondados e continuam os biquínis cavados



Calça de pijama e brassiere de malha fininha, a dupla ideal do verão

O LENÇO PARA TODA HORA

Para a salvação de sua economia, muita coisa que se usou no verão passado ainda vai poder ser tranquilamente aproveitada no que vem chegando.

Os biquínis cavados, por exemplo, continuam. Uma bossa de agora é misturar o soutien de um com a peça de baixo de outro.

E uma moda que está pegando muito: usar só a peça de baixo, substituindo o soutien por uma minicamiseta ou um simples lenço amarrado sobre os seios. O banyon completo do soutien, como já se faz em Saint-Tropez, deverá ficar para uma outra temporada.

A fazenda mais popular para os biquínis será a helanca, para aderir bem ao corpo.

Para os vestidinhos de qualquer hora o que se vai usar mais serão batas soltinhas e de comprimento micro, ou pouco acima dos joelhos. Têm a grande vantagem de poder ser usadas por cima de calças compridas. Serão geralmente bordadas, de algodão cru, laize, bordado inglês ou uma mistura de todos eles.

As calças compridas serão bem largas, tipo pijama, como lan-

çadas por Saint-Laurent. As pantalonas retas, justas nos quadris e com pernas largas continuarão porém perfeitamente usáveis. Tanto estas quanto aquelas ficarão muito bem com a tendência de complementá-las com um ou dois lenços bem coloridos sobre os seios. Os feitiços poderão ser os mais variados possíveis e ficam por conta da imaginação.

O que se convencionou chamar roupa de noite praticamente não existe mais, a não ser para uma festa de gala. Os bordados estão totalmente abolidos e da mesma forma os tecidos duros, engomados. Os pequenos vestidos de coquetel, jantar e outras cerimônias devem seguir uma linha fluida, bem mole, entrando no gênero vamp ou blasé, abusando das pregas, do plissé soleil ou dos cortes enviesados.

Quanto ao mais, será esperar a grande bossa de última hora que sempre surge, ninguém sabe de onde, para fazer um enorme sucesso. (Nas fotos, modelos de: Lelé da Cuca, Jumping, Jack Flash, Lúcia, La Bagagerie, Whip Ma Woop, Saint-Laurent Rive Gauche. Bijuterias de Ethel).



Reto ou de smocks elásticos é o soutien ideal para bustos pequenos

Marina Colasanti / Há uma superfície e um meio

— Porque, você sabe — disse o amigo batendo na madeira para exconjurar os possíveis efeitos da confissão — eu nunca sofri.

Disse, e foi em frente.

Eu parada, fisgada pelo estilete da frase.

Que é isso, amigo, você nunca sofreu? Que andou fazendo então da tua felicidade, sem ter como medi-la? Ou você também nunca foi feliz?

Há uma superfície e um meio. E há o fundo. Escuro, denso, amálgama de tudo, cheio de dor no inesperado do encontro. Onde se perde a pele e a carne é viva. Onde chamam as vozes mais antigas e o apelo tem resposta.

É lá que eu sofro. Mas é lá que quero estar. Não sempre, não a qualquer minuto, mas quando o que há em mim de macio se desnorteia e um calor de incerteza me acende o rosto. Então, quero descer.

A luz se filtra como faca, o sol se decompõe, a luz é raio incerto no azul do fundo. Flutuam suspensões sem que onda lhes chegue, e tudo é lento movimento neste mundo para-

do. Extraído som de sinos das antigas carcaças, e nado e nado remezendo as areias em busca dos meus fósseis. Eu, o despertar do tudo adormecido.

Há uma superfície e um fundo. Onde a luz não chega e tudo é fogo. Onde o incêndio ruga mais alto do que qualquer pranto. Onde o tremor a tudo desmorona. E o centro incandescente do meu sangue, que ferve, e se agiganta e nunca irrompe libertando da casca. O ponto mais feroz e mais sofrido, que me barra a passagem, que me assusta, tão mais forte que eu, tão mais bonito.

Acima, tudo é liso. E tudo é parado. Mergulho devagar, tragada pelos pés, afundo lentamente sem esperança de luta. Abaixo, é lama, é visgo, é baba. Verde, gosmenta, pegajosa, de dubia densidade, a podridão me engole. Bolhas paradas sem iridescência marcam minha descida. Estranhos movimentos acariciam meu corpo. Fria, a decomposição que desconheço. E povoada de cantos. Que sereias me chamam ao pior de mim mesma? Ninguém me amarra ao mastro, ninguém me impede de atender. E eu vou, e desço, e me perco no fundo desse fundo.

É de espelho e de aço, esse outro centro povoado de mim. É de reflexo sem disfarce, onde me esbarro a cada gesto e sempre me vejo sem que expressão alguma me seja poupada. Eu, a maior potência de mim mesma, não me dou trégua. E os olhos não se fecham. De espelho e aço, cortante como vidro. De lâminas gilete, que o sangue escorre e vasa, sem que nada se manche.

É mais fácil por cima. Não dói tanto. Mas não é tão intenso, e nem ajuda. Toda vez, quando desço, tenho medo, porque mesmo sabendo que é em mim a viagem, nunca sei onde irei, e temo não ter volta. Mas sempre, quando venho, trago a conquista da visão a mais e a ansia maior de despontar na superfície. Até hoje voltei, e tenho agora a impressão de que o trânsito se faz mais fácil, sem tantos riscos. Como se o fundo subisse um pouco comigo a cada mergulho, e deixasse aos poucos de ser tão obscuro. Como se a dor rasgasse meus caminhos, e o mar, e o incêndio e a lâmina de faca inundassem a lama, libertando-me enfim do seu silêncio.

O sono que enlouquece

UNIVERSAL SCIENCE NEWS

A venda livre de certos
soníferos que não
necessitam de receita
médica vem-se revelando,
nos Estados Unidos,
mais uma ameaça
ao consumidor

NUMA manhã um jovem acordou e viu sua esposa estirada no chão e com os olhos fixos num ponto longínquo. Imediatamente carregou-a ao hospital onde durante horas a mulher rolou pela cama procurando pegar objetos imaginários no espaço, gritando que a sua mãe havia morrido por sua causa e que os médicos não podiam deixá-la morrer.

Dias depois, um jovem de 27 anos chegou ao mesmo hospital em situação idêntica. Paranoico e sofrendo de alucinações, o jovem acusava sua esposa de tentar envenená-lo.

A princípio pensou-se que estes casos — e outros semelhantes que passaram a ocorrer com frequência — fossem consequência de depressões nervosas. Pouco a pouco, porém, os médicos observaram que havia uma ligação entre as pessoas atacadas — todas haviam tomado pílulas para dormir.

Segundo um recente estudo, realizado por médicos norte-americanos, os soníferos que não necessitam de receita médica para sua aquisição são responsáveis por um grande número de casos de destruição de células cerebrais por envenenamento e que se assemelham muito às depressões e às alucinações psíquicas.

Num período de oito meses no Washington Hospital Center, verificou-se que 10 entre 36 casos psíquicos eram provocados por soníferos. Isto representa mais de 1/4 de todos os casos — excetuando os alcoólicos — segundo o Dr. Kenneth Ullman, psiquiatra da Universidade de Georgetown.

Muitos destes 10 casos eram tentativas de suicídio. Num deles observou-se que a aparente vontade de suicídio, na realidade, fora provocada porque a paciente, após ter tomado uma grande quantidade de soníferos, perdeu a consciência e continuou a tomá-los, sem se dar conta de que estava se suicidando. O Dr. Ullman diz que ainda não há, nos Estados Unidos, um estudo definitivo sobre as consequências dos soníferos, em plano nacional, "mas estes casos de envenenamento certamente são bem mais numerosos do que se pensa."

Após ter escrito um artigo num jornal psiquiátrico, o Dr. Ullman passou a receber um grande número de cartas contando casos semelhantes. Alguns médicos, inclusive, escreveram relatando casos desse gênero acontecidos em seus hospitais com pacientes que haviam ingerido escopolamina e beladona, ambos inscritos numa classe de droga chamada atropina.

— Obviamente isto me alegrou muito, já que pude constatar que minhas observações não eram casos isolados — disse o Dr. Ullman.

AS PÍLULAS NÃO FAZEM DORMIR

É sabido que a escopolamina, um ingrediente usado em vários soníferos, pode causar uma psicose temporária quando absorvida em altas doses. Esta reação, normalmente, só acontece de três a cinco dias após ser tomada a pílula.

No entanto, para o Dr. Ullman e seus seguidores, "o problema é alarmante, porque as pessoas, em qualquer hospital, podem pegar as pílulas nos armários e tomá-las, já que muitos pensam que elas são inofensivas.

— O mais curioso é que, conforme testei, as pílulas para dormir à base de escopolamina não funcionam. As pessoas acreditam na droga, não em seus efeitos. Deveria-se proibir a venda desses soníferos. A escopolamina, ao contrário do que se pensa, não produz nem mesmo a relaxação, primeiro passo para o sono — diz o Dr. Karl Rickels, uma das maiores autoridades em drogas nos Estados Unidos e professor na Universidade de Pensilvânia.

CACHO DO DIA



 <p>LIQUIDIFICADOR SUNBEAM Faz de tudo, em 4 velocidades. Indispensável na cozinha moderna. de 234 por 169,</p>	 <p>BALAS ERLAN (diversos sabores) Pense nas crianças. Cosme e Damião dia 27 está aí. Pacote de 1 quilo, das balas recomendadas pela umbanda mineira. de 10 por 2,90</p>	 <p>ÁGUA DE COLÔNIA FLORAL (LAREINE) De legítimas essências francesas, nos perfumes alface, violeta, jasmim, magaly, em linda embalagem, contendo 240 ml. Lançamento exclusivo. de 46 por 6,50</p>
 <p>SABONETES MASCOTE Embalagem com 6, nos aromas limão, colônia e eucalipto. De grande duração, proporcionando espuma abundante. de 80 por 1,90</p>	 <p>CHUVEIRO LORENZETTI (Suavis) Com desviador e chuveirinho. Funciona em 110 volts. De LORENZETTI você só ouve elogios. É bom de verdade. de 55 por 34,90</p>	 <p>BATEDOR DE OVOS Pega totalmente cromado, de grande utilidade em seu lar. Melhor rendimento no preparo de bolos, pudins, suspiros, etc. de 18 por 2,50</p>
 <p>CONJUNTO P/ COZINHA 3 peças indispensáveis: concha, espumadeira e garfo, em alumínio polido, de grande resistência e fácil manuseabilidade. de 12 por 4,90</p>	 <p>NOVO JOGO AMERICANO KELSON'S 6 peças em lindos desenhos exclusivos, de grande durabilidade, lavável, reforçado com tecido especial, GRÁTIS: porta-copos. de 18 por 6,90</p>	 <p>CAMA RESERVA LEGAL Prática, confortável, leve de transportar. Resolve o problema de última hora, com muita economia. de 32 por 31,90</p>
 <p>TOALHA DE MESA KELSON'S Tamanho 1,40 x 1,40, fabricada em Toaline plástica, o mais moderno lançamento indeformável. Lindas. GRÁTIS: 6 porta-copos. de 45 por 19,</p>	 <p>CONJUNTO ROCHEDO Modelo Tropical de luxo, 5 peças em duralumínio. Beleza e qualidade. de 100 por 49,</p>	 <p>ARCO DE SERRA De forma tubular, reajustável, dotado de cabo especial. Uma ferramenta de grande utilidade. Em prática embalagem. de 18 por 9,90</p>

BRASTEL

tudo a preço de

FRANCISCO MANRIQUE

Da prisão perpétua à Presidência argentina

Entrevista exclusiva a Jayme Dantas

ESTA a Argentina a seis meses das eleições gerais prometidas pelo Governo das Forças Armadas e, no processo de institucionalização, as múltiplas dificuldades vão sendo vencidas com quase obstinação.

Várias candidaturas à futura Presidência da nação permanecem, porém, no limbo da indefinição, das táticas secretas e das estratégias partidárias. Em meio a uma dúzia de pretendentes possíveis, prováveis e imagináveis, o candidato Francisco Manrique, de 53 anos, a um tempo controvertido e de notável clareza afirmativa, permanece há já um mês no cenário político argentino, ainda na construção das estruturas políticas em que se há de apoiar, porém decididamente o argentino mais popular, naturalmente depois de Juan Domingo Peron.

Seus adversários, que não são poucos, se encarregam de espalhar centenas de histórias, engraçadas umas, outras com certo fundo de verdade, muitas com a ponta de maldade a que está sujeito o político em qualquer parte do mundo. Mas o Presidente Alejandro Lanusse se ocupa dele em suas entrevistas e quando Manrique aparece na televisão, o índice de audiência do canal sobe rapidamente aos 40 a 47 pontos sonhados por muitos astros de primeira grandeza.

No seu escritório eleitoral, um labirinto de salas atapeadas, em pleno centro de Buenos Aires, voluntárias da campanha e assessores se cruzam num valvém constante, desviando-se das mesas sobre as quais garrafas de refrigerantes se misturam a xícaras de cafézinho e uma ou outra tigela de *consommé*, que o tempo para refeições completas já anda meio escasso.

Na última das salas, a salvo dos telefonemas insis-

tentes e da permanente mela centena de correligionários à espera de uma oportunidade para falar-lhe, o homem alto e magro, ostentando um sorriso franco e mela calva de simpatia pessoal, falou ao JORNAL DO BRASIL de suas idéias e do porquê de seu objetivo inabalável: o de ser Presidente da Argentina.

O destino do homem

Um pouco à guisa de apresentação, Francisco Manrique se confessa "um homem capaz de virar as páginas no livro de sua vida e seguir sempre em frente." A sua história até antes da candidatura, ele a dá em traços rápidos e largos, que "na minha vida eu tenho feito tudo com muita rapidez, aproveitando o tempo, penso que mais do que os outros."

Nasceu na cidade de Mendoza (pop.: 150 mil), mais de mil quilômetros a Oeste de Buenos Aires. "Foi a 10 de fevereiro de 1919", completa ele em tom jocoso, "pelo que se vê que sou um homem muito jovem." Seu pai era médico e "eu possivelmente seria médico também, mas o meu pai me apertou um pouco e então eu disparei de seu lado e me tornei marinheiro." Hoje em dia ele acha que essa fuga da tutela paterna "demonstrou pela primeira vez a minha independência."

Declarado *guardiamarina* aos 18 anos, foi um dos oficiais mais jovens na Marinha argentina. Aos 45 anos já era capitão de mar-e-guerra, tendo na lembrança "todo um conjunto de boas recordações, na vida do mar." Não quer isso dizer a inexistência de momentos difíceis, pois os homens voluntários e combativos sempre os têm.

Durante o Governo de Peron, na revolução de 26

de junho de 1955, o capitão Manrique foi destituído do comando da fragata *Hércules*, preso e condenado à prisão perpétua. Ainda por cima o Governo confiscou-lhe os bens, mas o destino se encarregaria de mudar tudo isso.

Com a queda de Juan Domingo Peron, a sentença de Manrique foi revogada e o ex-condenado devidamente reincorporado à Marinha, para servir como Chefe da Casa Militar da Presidência da República durante os três anos de Governo da Revolução Libertadora.

"Depois sim", relembra agora, "dei baixa porque quis, para tentar dar um pouco de ordem mental a meu país."

Desistindo do direito à reforma, Manrique explica que pediu baixa, "nada tenho mais a ver com a Marinha, não estou em qualquer folha de pagamento de qualquer espécie" justamente para "romper totalmente com os vínculos com as forças armadas e ter total liberdade de ação e de expressão."

E o ex-oficial se fez jornalista, dono de sua própria publicação, o hoje *finado* *Correio de la Tarde*. A esse respeito conta Manrique: "Eu era um jornalista muito batalhador, lutando permanentemente. Um dia o então Presidente Marcelo Levingston me disse que se eu falava tanto, queria ver o que eu poderia fazer."

Iniciou-se assim a primeira de suas passagens pelo Ministério do Bem-Estar Social. Ministro durante 27 meses ele hoje se orgulha de ter "percorrido 350 mil quilômetros no interior da Argentina, oito vezes e meia a volta ao mundo (...) viajei como daqui à Lua."

E carregando nas consoantes explosivas, insiste: "Eu conheço o país inteiro e o país inteiro me conhece. Não poderia ser anônimo

em qualquer dos povoados da Argentina."

As críticas e as divergências

Acusam-no de utilizar as facilidades no Ministério, as verbas e as viagens para preparar uma base política mas ele o nega categoricamente: "Enquanto estive no Ministério jamais tive intenções políticas. Gastel as mesmas verbas que gastaram os outros antes de mim. O que eu dividia era consideração humana, isto sim. A crítica é totalmente infundada. Mas os que me combatem inventam qualquer coisa." E num assomo de indignação, continua: "Isso não me importa."

O que parece mais importante são as suas divergências com o Governo de seu amigo, o General Alejandro Lanusse, e a certeza que demonstra possuir quanto a sua eleição para a Presidência em março de 1972. "Eu sempre sustentei que as soluções para este país estão na massa, no povo. Isso é contrário ao que parecem pensar os homens no Governo, pois pretendem resolver as dificuldades através de acordos com dirigentes políticos. Estou totalmente alheio a tal política eleitoral."

Para "trabalhar a massa", Manrique fez-se um caso insólito, nascendo para a vida política sem dispor de estrutura partidária em seu apoio. Mas, revela, "há um mês estou cuidando de organizar minha estrutura política, que é o que me pode levar ao Governo". E garante que dentro em breve terá várias estruturas em que se firmar.

"Sai às ruas sem estrutura política", completou ele, "enquanto eles têm estruturas políticas mas não têm eleitores. Vamos ver quem ganha."

As idéias e as posições

Para vencer, Manrique confia no conhecimento acumulado, como homem de imprensa ("conheço onde as teclas estão frouxas") e como Ministro "em contato permanente com as necessidades do povo". A este ele quer dar "consideração humana" e um plano econômico fundamentado na liberdade. "Eu quero uma economia de liberdade, essa liberdade de respeito ao direito do vizinho, uma política de grandeza e não uma política de recessão nem de mentalidade pequena."

A idéia é dedicar-se o candidato a preparar um programa de reformas pragmáticas de que esse país necessita, na agricultura, na política tributária, na política federalista, na industrial (...) em uma palavra, trabalhar sobre o feixe dos grandes problemas que, quando solucionados, irão dinamizar o que na Argentina se pode chamar de transformação."

O grande concorrente na disputa presidencial é, sem dúvida, o peronismo. Manrique reconhece essa corrente como "uma espécie de religião nacional, que contém, para a gente, valores muito simples e muito humanos: consideração, justiça e mobilidade social, oportuni-

dade de ascensão e de progresso". O que ele não aceita é a dicotomia peronismo e antiperonismo. Nem a confusão entre o sentimento de todo o povo argentino em suas aspirações (no caso coincidiria com o significado do peronismo) com a política em torno de uma pessoa determinada (Juan Peron). "São duas coisas completamente diferentes", sustenta Manrique.

Internamente, a solução argentina, diz ele, está em sair-se com "uma coisa nova à qual se some tudo que há de bom em todos. Do contrário ficaremos cem anos nisso mesmo. Somos o povo demasiadamente conservador em nossos ressentimentos".

As cortinas e o americanismo

No plano internacional Manrique se confessa sem temor a cortinas, pois não tem diferenças geográficas, somente diferenças ideológicas. "Sou dos que acreditam que a democracia, quando bem exercida, é capaz de contagiar o comunismo", afirma, "mas o comunismo não contagia a boa democracia."

Mas, por outro lado, ele acha o Continente americano muito atrasado em termos de consideração e utilização dos valores humanos. "E nisso está a chave da questão porque às vezes nos convertemos numa espécie de continente submetido ou dependente."

Entretanto, "falando da grande revolução americana, que deve ser de todos os países americanos", Manrique propõe para a Argentina "um bom entendimento com o Brasil."

"Afinal de contas", argumenta, "somos os dois países monitores no pensamento e na economia e ainda temos muito que aprendermos entre nós mesmos."

E por que o Brasil? "Admiro muito o Brasil", confessa ele.

"Admiro principalmente a capacidade intelectual da classe dirigente brasileira. Todos trabalham para um Brasil grande. Isso se vê. Creio que os admiramos e até os invejamos um pouco."

Esta admiração vem do conhecimento que o candidato presidencial argentino tem do país que elogia. "Eu vi, eu toquei, é assim. Conheço o Brasil inteiro". E dá seu testemunho: "Os brasileiros têm na alma o sentido de um Brasil poderoso. São todos assim. Até o mais miserável favelado sabe que vive num grande país. Nós, os argentinos, ainda estamos um pouco perdidos, procurando sentir a nossa vocação."

Francisco Manrique, que se lançou na política "para ser Presidente", continua trabalhando, recebendo correligionários, aparecendo em programas de televisão, viajando pelo interior, como não o fazem ainda os outros candidatos prováveis, possíveis ou imagináveis. E o faz, segundo afirma, porque "eu sinto a obrigação de ser leal a todos esses homens que na Argentina estão esperando algum dia a verdade. Eu lhes dou essa verdade."

GABRIEL HABIB
oferece a seus clientes



MAIS
da
semana

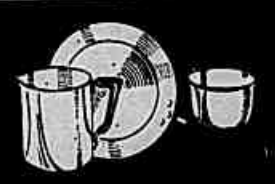
sugestões práticas
para o lar a preço de
COMBATE



Maleta Kelson's ref. 31669
perfeito acabamento. Ótima
para pequenas viagens.
À vista **16,90**
PREÇO
DE **COMBATE 13,90**



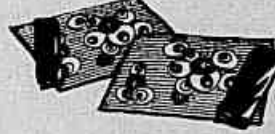
Liquidificador ARNO Linha
Reia - Luxo - copo refratário
cap. 1,5 litros - 3 velocidades.
Super-moderno.
À vista **113,00** ou 5 x **22,60**
PREÇO
DE **COMBATE 105,00**



Conjunto de cozinha em alumínio
n.º 2 com 1 caçarola, 1 caneca
e 1 frigideira. Ideal para todas as
boas donas de casa.
À vista **11,20**
PREÇO
DE **COMBATE 9,90**



Pá para lixo Pindorama.
Pintada. Útil e resistente.
À vista **1,90**
PREÇO
DE **COMBATE 1,50**

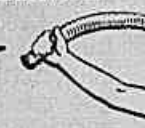


Jogo Americano Bordadex
com 4 peças. Para duas pessoas.
Altamente decorativo.
À vista **16,00**
PREÇO
DE **COMBATE 13,90**



Armário para Banheiro Plagon
para embutir ou pendurar. Plástico
de superior qualidade. Fecho e
dobradiças de nylon que não enferrujam.
À vista **21,80**
PREÇO
DE **COMBATE 19,90**

Trazendo
este anúncio,
você recebe
de graça um
Brinquedo Estrela:
BAMBOSOM



Atenção para essas super ofertas

Jogo de Condimentos Meister.
Indispensável em qualquer
copa e cozinha.
À vista **6,70**
PREÇO
DE **COMBATE 5,50**

GABRIEL HABIB
OFERECE A MAIOR VARIEDADE
DE BRINQUEDOS, BALAS,
DOCES, PILULETAS E SACOS
PARA AS FESTAS DE
SÃO COSME E DAMIÃO
A PREÇOS DE ATACADO.
VEJAM E COMPREVEM.

Coador para Café marca Suyt
com cabo - a melhor qualidade.
À vista **1,20**
PREÇO
DE **COMBATE 1,00**

POR EXEMPLO:
BONECA JOFEL OOM, 25 cms.
PACOTE C/12 PEÇAS - APENAS **9,00**.
BOLA CARINHO N.º 1
PACOTE C/12 PEÇAS - APENAS **9,20**.

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO



GABRIEL HABIB

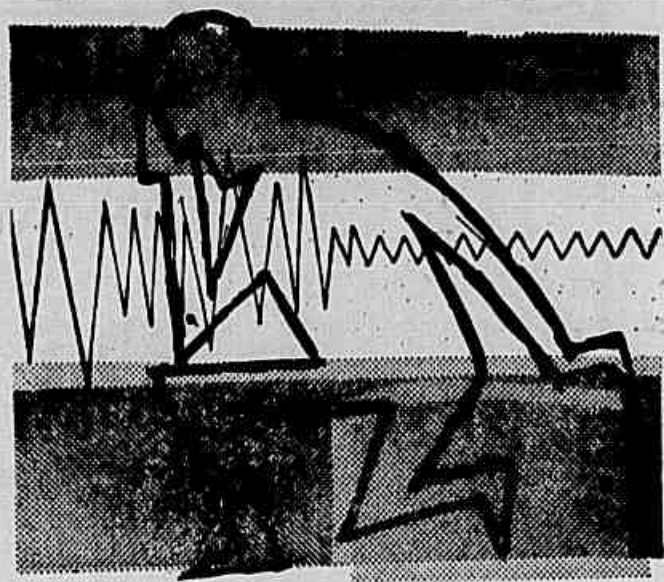
• Centro: Rua da Alfândega, 297
• Copacabana: Super Shopping Center,
Rua Siqueira Campos, 143. Aberto as sextas-feiras
até as 22 horas. Estacionamento gratuito.
Água gelada e cafézinho para todos os fregueses.

A sucessão
de Lanusse
continua
sendo um
mistério
para os
argentinos,
pois muitos
não creem
em eleições
no próximo
ano. Há
quem
afirme que
o atual
Presidente
prorrogará
seu manda-
to. Se não
o fizer,
Manrique
poderá
ser o candidato
do Governo
à Casa
Rosada



LANUSSE, O FIEL DA BALANÇA ELEITORAL

OS TECNOCRATAS OU A METAMORFOSE DO PODER



A ascensão dos tecnocratas

Qualquer sociedade haverá de contar com o formulador de suas expectativas e com aquele que se encarregará de concretizá-las. No Brasil, na República Velha, foi o bacharel que serviu para generalizar as aspirações do corpo social. Sendo o que de melhor existia na elite da época, possuía conhecimentos técnicos que o habilitavam a conciliar as expectativas com as normas jurídicas.

Prevalecia no Brasil, então, um tipo de administração geral de interesses dentro de uma sociedade oligárquica. Uma burocracia de tipo cartorial nominalmente destinada a atender o serviço público, mas, na verdade, atuando para permitir a barganha entre o poder e o voto, conforme observa o professor Hélio Jaguaribe, sociólogo e cientista político.

Sua função latente era a de dar empregos a elementos da classe média que não possuíam forma alternativa de ocupação. Ainda não incorporada devidamente, a classe média sofria o descompasso extremo entre proprietários e trabalhadores rurais. O sistema dominante subsidiava inteligentemente a classe média, cujos integrantes necessitavam permanentemente do apadrinhamento generoso do político importante para obter empregos.

Com a Revolução de 1930, incorpora-se politicamente a classe média à sociedade brasileira. Cria-se o DASP e os elementos de origem social mais modesta passam a dispor da oportunidade de conquistar empregos sem o favor político, mediante o concurso público, então instituído.

O bacharel continua generalizando as expectativas da sociedade, mas, a partir daí, ele se converte num técnico menos artesanal. Conservando, embora, o culto, a burocracia cartorial passa a ter uma real demanda de serviço público. O intenso processo de industrialização que o país experimenta, sobretudo a partir de 1945, torna imperiosa a necessidade de constituição de um sistema que sustente a ordem econômica independentemente de circunstâncias políticas ou históricas.

De repente, segundo o professor, o burocrata *daspiano* é obrigado a se converter num tecnocrata e a adquirir conhecimentos de sociologia e economia, tendo ampla autoridade para interferir no processo macro-econômico, do qual é o analista. O bacharel, na versão Francisco Campos, é obrigado a acompanhar a evolução do processo.

Dessa fase de transição, Hélio Jaguaribe cita dois exemplos típicos: Rômulo de Almeida, criador da Petrobrás e do Plano do Carvão Nacional, pioneiro no diagnóstico do destino nordestino e na formulação das linhas básicas de desenvolvimento da região, ainda mantidas; Roberto Campos, homem formado na cultura teológica dos seminários, torna-se economista.

A geração mais nova invade as Faculdades de Economia e Ciências Sociais, como acontece com os Srs. Delfim Neto e João Paulo dos Reis Velloso. Nasce o novo burocrata, o tecnocrata e o novo formulador passa a ser o analista de sistema, que é o homem de formação apenas técnica em Ciências



Roberto Campos

Sociais, Engenharia e ciências conexas.

Ele estará em condições de formular proposições dentro de um sistema axiomatizado para ser convertido em modelo de computador. A proporção, no entanto, que o processo torna-se mais complexo, surge a necessidade de completar o economista com a competência dos sociólogos e cientistas políticos.

A precedência absoluta do dado técnico sobre qualquer preocupação humanista é responsável pela grande importância da tecnocrata tanto quanto pelas inquietações da juventude, pelo abuso do sexo e da violência. Assim, a alta demanda de consumo é baixa de significado humano, como observa Hélio Jaguaribe.

Dentro de um quadro tão complexo, não estarão os tecnocratas preparados para sentir a necessidade de atender a uma crescente demanda de significação da vida, que é personalizada por cada indivíduo em si e que não pode se confundir com o consumo material.

A revolução do silêncio

Quando assistiu à realização do primeiro concurso público no Brasil, Getúlio Vargas disse para o homem a quem tinha encarregado a sua criação, professor Simões Lopes:

— É uma revolução silenciosa.

Hoje, com mais de 60 anos, o atual presidente da Fundação Getúlio Vargas mostra-se mais convencido do acerto daquela observação. Lembra ele que foi chamado por Vargas após a Revolução de 1930 — da qual foi soldado — para cumprir algumas missões relacionadas com a reorganização administrativa, obsessão de Vargas.

Em 1935, o Governo tentava obter um acordo com o Congresso a fim de elevar o nível de qualificação do pessoal administrativo. A tentativa feita fracassou e a Comissão Mista do Executivo e do Congresso teve de ser dissolvida por falta de apoio político.

Em 1936, Vargas criava outra comissão dentro do âmbito do Governo, confiando sua presidência a Simões Lopes. Estabeleceu-se, então, definitivamente, o sistema de mérito no Brasil para o ingresso no serviço público. Instituiu-se o concurso de títulos e provas. Em 1937, a Constituição do Estado Novo nascente permite a Vargas dedicar um capítulo especial à eficiência administrativa. Criava-se o DASP.

O Brasil defrontava-se com dramática deficiência de quadros no serviço público. Começam a ser enviados funcionários para estágios no exterior, inclusive no Bureau de Orçamento dos Estados Unidos. O DASP chegou, nos primeiros tempos, a contar com 800 funcionários, 80% com cursos no exterior. Mantinha 8 mil alunos nos cursos, ministrando aulas de Orçamento e Técnica Administrativa.

O DASP ficou com um instrumento poderoso — o Orçamento da República. Era o poderoso Departamento de Administração do Serviço Público que formava os nossos diplomatas através de concurso, cujo nível era incomparavelmente superior ao do Instituto Rio Branco, depois criado, segundo Simões Lopes.

A experiência vitoriosa no DASP dava ao professor Simões Lopes condições para obter apoio de Vargas e criar a Fundação Getúlio Vargas, que veio a ser uma instituição apolítica e de ideologia frequentemente oposta à do ditador. A Fundação já formou mais de 90 mil técnicos que mudam a face do mundo brasileiro, assinala Simões Lopes.

Lá ainda estão Eugênio Gudin, Olívio Gouveia de Bulhões, Glycon de Paiva, Moniz Aragão, Benedito Silva, Carlos Medeiros da Silva, Themistocles Cavalcante e muitos outros. Foi a Fundação que desempenhou um papel pioneiro na formação de administradores públicos e privados — os novos executivos e empresários profissionais — e na pós-graduação dos nossos economistas.

E foi ela, também, que passou a desenvolver com o pessoal técnico de que dispunha a metodologia ainda hoje respon-

sável pelo conhecimento da renda nacional brasileira e de seu balanço de pagamentos.

Imperativo reformista

Piauiense, filho de modesto funcionário público, o Sr. João Paulo dos Reis Velloso só teve condições de iniciar seus estudos em Economia Política em 1955, quando assegurou a sobrevivência através de emprego do Banco do Brasil obtido mediante concurso. Fez cursos de pós-graduação na Fundação Getúlio Vargas e na Universidade de Yale.

Para o atual Ministro do Planejamento, não se pode falar no domínio de uma tecnocracia no Brasil, antes de tudo porque existe um comando político bastante definido. A decisão política pertence exclusivamente ao Presidente da República pelo permanente exercício do comando governamental.

E é também o Presidente quem estabelece as linhas estratégicas que subordinam a atuação dos técnicos, mesmo daqueles que estão em posições-chaves, como Ministros de Estado. A alçada dos técnicos que detêm poder de decisão é claramente limitada por balizamentos definidos pelas aspirações nacionais, estas unicamente captadas pelo Presidente, compreendendo a dimensão humana e a dimensão social.

A ascensão dos tecnocratas é dado irrecusável que o Sr. Reis Velloso não ignora, atribuindo o fenômeno à premissa do desenvolvimento, nitidamente colocada no Brasil do pós-guerra. Simultaneamente à mobilização nacional para o desenvolvimento, um certo número de brasileiros passou a se expor ao pensamento técnico e científico dominante no mundo.

E essa sensibilidade se manifestou no decurso de experiências vividas em sociedades mais desenvolvidas, assim como através de cursos realizados no exterior, tomando conhecimento das novas realidades traduzidas por algumas das maiores figuras da Ciência Econômica, na época.

A escola anglo-saxônica, matriz da Economia moderna, passou a influir grandemente no espírito desses brasileiros atentos às transformações que se registravam no mundo. E

essa geração manifestava uma atitude mais pragmática, mais voltada para a premente necessidade de aplicação do conhecimento na solução de problemas concretos.

A isso tudo somou-se a extrema mobilidade social do Brasil, que permitiu o acesso de brasileiros de todas as classes sociais a funções importantes, de Ministros de Estado a dirigentes de grandes empresas públicas e privadas. Todas essas razões poderiam não ter influído tanto para a importância decisiva do técnico se não tivesse ocorrido uma radical transformação do quadro político brasileiro com a Revolução de 1964.

O regime implantado pelo movimento vitorioso fazia uma clara opção e adotava como preocupação dominante o interesse nacional — assinala o Ministro do Planejamento — fugindo a qualquer idéia de servir a interesses meramente políticos, sejam de regiões ou de grupos econômicos.

Ao mesmo tempo em que faz clara opção pela economia de mercado, o Governo cria instrumentos de toda a ordem para impulsionar a atividade privada. O recrutamento de pessoal técnico qualificado passa a ser mais intenso em função da radical mudança que se efetua na situação política do país.

Dada a fisionomia do novo regime, estabeleceu-se uma espécie de retrato falado de quem deveria ocupar postos de comando. As forças de sustentação do regime provinham da classe média urbana, origem da grande maioria do que hoje se chama de tecnocratas.

Chegou-se, assim, para o Ministro, a uma associação natural que, na verdade, é tripla: executivo governamental; empresariado já voltado para a idéia de maior eficiência, maior produtividade, conquista do mercado externo; e as equipes técnicas capacitadas a compreender a complexidade de todo um processo cuja deflagração tornou-se imperiosa.

Assumindo posição destacada na administração pública e privada era natural, para o Ministro, que o técnico ficasse exposto ao crivo de apreciações nem sempre exatas a respeito de suas qualidades. Não vê razão, por exemplo, para classificá-lo de burro, homem de visão limitada, quando não bitolada pelos conhecimentos específicos que adquiriu.

Um processo de seleção natural encarrega-se de filtrar, entre todos, aqueles que chegam às funções executivas de responsabilidade, isto é, àquelas posições de natureza política, como Ministros de Estado e dirigentes de grandes organizações estatais. São exigidas nessa seleção visão humanística, preocupação social e responsabilidade política.

Outra idéia absurda, para ele, refere-se a uma suposta soma de poderes absolutos da parte do técnico. Sua faixa de poder está diretamente subordinada à estratégia estabelecida pelo Presidente, ao qual são, ainda, submetidas todas as opções, definições básicas e decisões de grande alcance e repercussão.

Aprovadas, as medidas de implantação dentro da área específica de cada administrador são adotadas com todo o respeito e confiança à competência do órgão executor. Esse mecanismo não funciona como uma máquina que aliene o dado humanista. Ao Presidente cabe, ainda, auscultar as aspirações da sociedade e transformar muitas delas em medidas concretas, como já tem ocorrido. Para ele, a preocupação social de fundo humanista nega a existência de uma tecnocracia desumana, insensível.

O Governo brasileiro tem vocação humanista, que suas origens fincadas na classe média urbana explicariam mais do que qualquer outra coisa. A redistribuição da renda nacional é preocupação dominante, tanto quanto um reformismo de caráter indiscutivelmente generoso. O Governo não se revela, para ele, dono da verdade absoluta, infenso à crítica.

Existe todo um processo de permanente fiscalização que se encarrega de acompanhar o organismo sob tratamento, de tal forma que permita constantes correções de rumo, muitas vezes motivadas por críticas da imprensa, de políticos, quando não da opinião pública. E é esse mesmo humanismo, segundo Reis Velloso, que institucionalizando o planejamento da cúpula à base, não impede um esquema de comunicação que funcione de cima para baixo e de baixo para cima.

O Brasil, além de tudo, tem uma tradição cultural humanística, tradição que é incompatível com a tecnocracia.

O poder e a fonte

O fenômeno que leva à tecnocracia é o mesmo que leva à organização industrial, pois se trata de um fenômeno de complexidade e especialização. Para o Sr. Roberto Campos, ex-Ministro do Planejamento, a tecnocracia é irrecusável.

No plano político, nasce a tecnocracia de um distanciamento cada vez maior entre as fontes políticas e populares do poder e a tarefa concreta da administração. No plano econômico, diz Roberto Campos, a tecno-estrutura nasce da separação entre a propriedade e a gerência — a propriedade atomizada entre milhares de acionistas, e a gerência profissional.

As tarefas racionais tornam-se complexas de um lado e, de outro, especializadas, a ponto de criar a separação crescente entre a fonte do poder e o exercício concreto da administração. A tecno-estrutura compõe-se das grandes corporações orientadas por administra-



Mário Henrique Simonsen

A radical transformação institucional que se efetuou no Brasil com a Revolução de 31 de março de 1964 produziu um fato político de indiscutível importância, que suscita muitas controvérsias: os chamados tecnocratas passaram a ocupar posições de primeiro plano da condução da vida nacional.

No Brasil de hoje — como observa Roberto Campos, um dos entrevistados — o tecnocrata é um elemento poderoso dentro da moldura. Ele mistura as tintas

e dá o colorido. A dimensão do quadro é sempre uma decisão do Executivo.

O sucesso da fórmula, para todos os que prestaram depoimentos, sacrificou uma classe política que, para muitos, não foi capaz de perceber as radicais transformações que se efetuaram no mundo depois da II Guerra Mundial.

Sobre o tema, falaram, separadamente:

Hélio Jaguaribe — cientista político

Luís Simões Lopes — Presidente da

Fundação Getúlio Vargas

João Paulo dos Reis Velloso — Ministro do Planejamento

Roberto Campos — ex-diplomata, ex-Ministro do Planejamento, banqueiro

Mário Henrique Simonsen — Diretor dos Cursos de Pós-Graduação da Fundação Getúlio Vargas

José Maria Vilar de Queirós — Assessor internacional do Ministério da Fazenda

TARCÍSIO HOLLANDA

dores profissionais que têm um sistema de valores diferente do capitalista e do empresário clássicos.

O homem da tecno-estrutura mistura considerações de lucro com considerações do poder e, de tal sorte — assinala — que, para ele, não perder posições é tão ou mais importante que ter lucros.

Uma grande empresa multinacional precisa de se organizar como um governo, com orçamento, previsões de longo prazo, relações internacionais e até serviços de espionagem. As grandes tecno-estruturas não dependem de mercados. Elas os criam, induzindo-os pela propaganda.

Dependendo do estágio de desenvolvimento e das tarefas impostas à sociedade, a tecnocracia pode ser útil ou perigosa, segundo Roberto Campos. O tecnocrata sabe operar uma engrenagem para obter determinados objetivos; o político conduz antenas que captam aspirações da sociedade.

Quando o problema de uma determinada sociedade é o de acelerar a máquina produtiva, o tecnocrata é mais útil do que o político. Este seria útil na medida, apenas, em que possa vender esperança e paciência. Quando a sociedade atingir alto nível de produção, o problema passa a ser, então, o de captar aspirações para orientar o processo distributivo.

Nesse caso, lembra Campos, dois instrumentos de pressão redistributiva a s s u m e m particular importância: a organização sindical e a organização parlamentar. A primeira reflete pressões classistas; a segunda pressões regionais, menos diferenciadas segundo classes.

A arte da administração, que no primeiro momento do desenvolvimento consiste em utilizar o tecnocrata como formulador e o político como explicador, inverte-se ao longo do segundo estágio. O político passa a explicitar os fins e as prioridades e os tecnocratas a providenciar meios e recursos.

A alternativa — segundo ele — seriam modelos políticos extremamente repressivos. Não ignorando a rebeldia contra a tecnocracia, o ex-Ministro lembra, com realismo, que ela se verifica do mesmo modo como se verificou a reação da tecnocracia contra o humanismo.

No Brasil, é o tecnocrata um elemento poderoso dentro da moldura — ele mistura as tintas e dá o colorido. A dimensão do quadro — observa Roberto Campos — é um dado político-militar, mais militar do que político. Numa situação de normalidade, o tecnocrata é um agente instrumental que não dita os fins da sociedade. No Brasil, o tecnocrata tem bastante mais relevância.

A rigor, para Campos, os militares limitam-se a criar a moldura da estabilidade política, fixando um número relativamente pequeno de prioridades, que talvez não fossem espontaneamente desejadas pelos tecnocratas. Trata-se, no entanto, como ele observa, de um fenômeno cíclico, assim como cíclica tem sido, na História, a predominância dos liberais ou dos políticos de formação mais humanista.

Quando o país conta com maior eficiência distributiva, tem-se uma influência maior dos fatos do poder, o que confere prestígio ao político, o vocalizador de protestos por excelência. Mas, esse momento ainda está distante, para o Em-



Reis Velloso

baixador, que considera prematura qualquer preocupação redistributiva. Se o país mantiver a taxa de progresso entre 9 e 10% ao ano, dentro de oito anos poderá atingir uma renda per capita de US\$ 1 mil.

O que conhece a máquina

José Maria Vilar de Queirós, 43 anos, tem a formação teológica dos seminários (de Natal e Fortaleza) e é formado, como Campos, em Economia Política. A sua condição de diplomata deu-lhe oportunidade de assistir, em sociedades desenvolvidas, às transformações que se efetuaram no mundo, dando posição relevante aos tecnocratas.

Tecnocracia, no entanto, é uma palavra que reclama certa prudência, sobretudo porque existe uma confusão conceitual que dificulta a compreensão do termo. Para ele, o conceito mais válido é aquele que entende a tecnocracia como o acesso da classe técnica ao poder, ou seja, "a decisiva influência dos técnicos na formulação da decisão política e na administração da sociedade."

Ele parte da ideia básica de que o corpo-social é uma máquina que obedece a certas leis. Com a complexa evolução do processo, tornou-se necessário confiar a direção dessa máquina a alguém que conhecesse profundamente o mecanismo de suas leis. Vivendo um momento de transição, o Brasil sofre uma benéfica e decisiva influência tecnocrática.

Estudioso de ciências políticas e sociais, reconhece o Assessor Internacional do Ministro da Fazenda que essa ascensão alijou a classe política do processo. A tecnocracia foi aqui, também — como disse um escritor francês — a falência da classe política, que não demonstrou sensibilidade diante das transformações registradas no mundo.

O Brasil necessitará, em sua escalada para nação grandemente desenvolvida, de muitos e muitos anos de terrível eficácia em todas as suas ações, em todos os campos de atividade. Por isso, os tecnocratas deverão prevalecer por muito

tempo na formulação das decisões técnicas e políticas, do mais alto nível, no mais alto sentido.

E a influência da tecnocracia no Brasil tem sido benéfica — segundo José Maria Vilar de Queirós. Os técnicos foram aspirados pelo processo para operar transformações de caráter econômico e social que levam à modernização das estruturas e, a longo prazo, a uma total modificação do panorama político da sociedade.

Registra que essa intervenção não é fenômeno brasileiro isolado do contexto mundial, verificando-se em sociedades mais desenvolvidas e democráticas, onde a direção da grande empresa é, frequentemente, confiada a um tecnocrata, o *manager* ou empresário profissional.

No Brasil, o fenômeno passou a se verificar no pós-guerra com a política substitutiva de importações — a arrancada para a implantação de um razoável parque industrial e os primeiros passos para montagem de uma organização econômica e social mais complexa, a reclamar especialistas em maior número. A Revolução de 1964 tornou essa intervenção, ainda tímida, mais do que decisiva. Com o movimento, registra Vilar de Queirós, passamos a ter uma aliança entre os interventores do poder político, os militares, e os técnicos.

O tecnocrata "exerce um trabalho científico que o habilita a apurar as necessidades higienizadas da Nação", sem compromissos particulares ou grupais. Filtra tais necessidades com rigor a fim de expurgar o que não se compatibiliza com a filosofia dominante dentro da orientação a que se acha submetido.

O sistema tem, para o Ministro, uma vantagem indiscutível: o político teria uma clientela mais diversificada, mais restrita; o tecnocrata tem a grande clientela nacional, mantendo uma visão isenta das necessidades. Sua missão primordial é a ordenação entre meios e fins, mantendo-se, ao mesmo tempo, imune às pressões que expressam interesses particulares.

A sociedade, reclamando terrível e inexorável eficácia, transfere aos tecnocratas uma faixa de poder dificilmente definida — reconhece Vilar de Queirós. Sua responsabilidade consiste em formular decisões técnicas que, frequentemente, confundem-se com a decisão política.

Por isso, considera que o tecnocrata está longe de ser o burocrata, como o caracteriza Alvin Tofler, no livro *O Choque do Futuro*. E lembra que essa faixa de poder chega a ser esotérica, como o disse o escritor Hans Morgenthau, pois fica difícil fugir à realidade da alternativa por ele apresentada ao centro de decisão, depois de ter analisado, especificado e formulado a opção, mediante emprego de critérios científicos.

Evidentemente que, ao Chefe de Estado, cabe fixar as diretrizes e zelar pelo seu cumprimento, em estado de permanente vigilância. Mas, para Vilar de Queirós, é difícil fugir à alternativa indicada quando prevaleceu rigor científico.

Os tecnocratas deverão permanecer no Brasil ainda por muito tempo, até porque não existe outra alternativa. Na melhor das hipóteses, segundo ele, até que a sociedade tome tais rumos que seja possível fazer os especialistas voltarem a uma posição secundária. Aos políticos caberá a tarefa de compreender o processo e esforçar-se por conhecer os problemas.

Naturalmente, como acredita na duração do fenômeno, defende a convivência entre políticos e tecnocratas para a armadura de um sistema político duradouro e eficaz. Nesse caso, ou os políticos se tecnocratarizariam ou os tecnocratas teriam que se politizar para assumir, mas tarde, responsabilidades mais amplas na sociedade.

Intelectual, admite certa procedência na crítica que se faz à tecnocracia sobretudo por buscar, permanentemente, a maximização da riqueza material, fugindo ou desprezando anseios de natureza psicológica, cultural, social e política. No entanto, adverte que ninguém conhece alternativa mais feliz.

Lembra que o escritor Alvin Tofler — grande crítico da tecnocracia — ao sugerir a frieza das formulações técnicas, não chega a sugerir um novo caminho. Sugere algo aleatório como o que ele mesmo chama de "turismo social" — um sistema de indicadores sociais para melhor medir a qualidade da vida: a satisfação da liberdade, a satisfação de diferentes instintos.

A verdade, para ele, talvez esteja a meio caminho. Levando em consideração as insatisfações dos jovens e as angústias dos mais velhos, indica que a solução talvez esteja em não praticar uma tecnocracia somente integrada por economistas, mas também por sociólogos, cientistas políticos, enfim, todos tecnocratas de diferentes ramos do conhecimento.

Experiência vitoriosa

Para o economista Mário Henrique Simonsen (poliglota, presidente de honra da Associação Brasileira de Cantores Líricos, profundo conhecedor de música erudita), a colocação do tecnocrata no primeiro plano da sociedade constitui experiência brasileira vitoriosa, sobretudo porque a classe política não ofereceu alternativa ao país, abalado por sucessivas crises políticas.

A evolução da técnica econômica não mais permite que os destinos de um país que necessita se desenvolver urgentemente — e modernizar suas estruturas — fiquem sujeitos a decisões ditadas por critérios políticos. Critérios técnicos e científicos é que devem ser levados em conta unicamente, de acordo com os interesses da sociedade e dentro do objetivo já delineado.

A tecnocracia brasileira poderá sofrer crítica não por excesso de técnicos, mas por deficiência em sua composição ("não é lógico condenar a técnica"). Aos economistas, considera necessário que sejam acrescentados quadros complementares de tecnocratas em sociologia, psicologia, ciência política etc.

Os países com maior índice de desenvolvimento no mundo são justamente, segundo Simonsen, aqueles servidos de melhores quadros de tecnocratas: Japão, Estados Unidos e Brasil. A disseminação de instituições de pesquisa — Fundação Getúlio Vargas, IPEA, BNDE, Ministério do Planejamento — encarrega-se de fornecer o pessoal técnico indispensável para as necessidades reclamadas pelo país.

A crítica ao emprego da técnica é uma atitude irracional que não poderá ser levada a sério. A alternativa mais conhecida seria o retorno à política do clientelismo eleitoral ou o império de um líder carismático, ambos caminhos condenados para um país que tem



a imperiosa necessidade de crescer através de trabalho competente e eficaz.

Os tecnocratas exercem, assim, uma faixa de poder ampla, na medida em que a técnica não ofereça à decisão política senão uma alternativa. Quando se tem uma estratégia definida, como no Brasil de hoje, frequentemente os detentores do poder político aceitam o caminho sugerido como o mais indicado.

O tecnocrata realmente — lembra — corre o risco de ser bitolado tanto quanto qualquer outro profissional ou mesmo um político. O essencial é que os quadros técnicos existentes permitam a aplicação de seus conhecimentos na solução dos problemas nacionais. A grande maioria dos políticos, por seu turno, continuou dominada por uma falsa cultura bacharelesca verborrágica, que alienava a realidade nacional.

A Revolução de 1964 — para Simonsen — foi, também, uma reação contra a cultura bacharelesca que comprometia o futuro do país num jogo permanente de adiamento das soluções dos grandes problemas. A partir daí, considera natural a aliança que veio a se efetuar entre a classe militar e os tecnocratas.

O sucesso até aqui obtido assegura que essa aliança perdurará no Brasil ainda por muito tempo. Mais cedo ou mais tarde, o país sentirá, segundo ele, a necessidade de reconstruir o sistema político nacional dentro de novas realidades, sem compromisso com o passado. Admite mesmo que o grande débito da Revolução para com o país reside no campo político.

Ninguém desconhece o êxito obtido com a situação. A continuar os atuais índices de crescimento, ele está convencido de que o Produto Nacional Bruto do Brasil poderá pular de US\$ 50 bilhões para US\$ 130 bilhões em oito ou 10 anos.

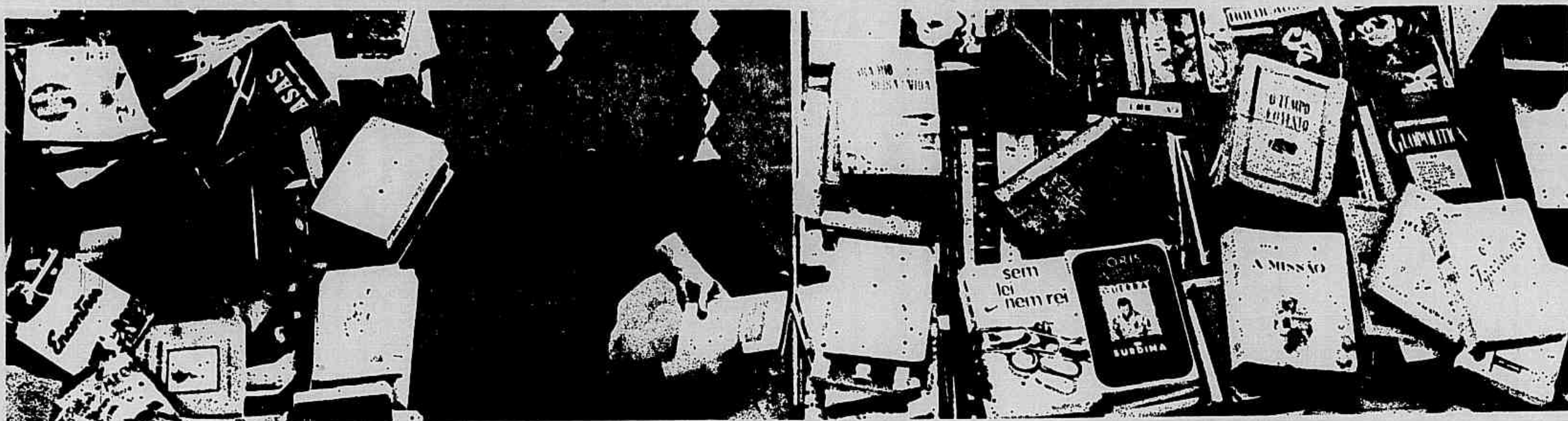


Luís Simões Lopes



NO TURBILHÃO DOS LIVROS

PAULO CARNEIRO



DE minuto em minuto, publica-se no mundo um livro novo. A luz das últimas estatísticas, foram impressas, em 1971, 546 mil obras diferentes, com uma tiragem global de 8 bilhões de exemplares. De ano para ano, aumenta de 4% o número das edições e cresce de 6% a média das tiragens. Enquanto a população humana dobra, de 20 em 20 anos, triplica, no mesmo período, a produção de livros. ... Maior ainda seria ela, sem dúvida, se a taxa de analfabetismo, e a penúria em que vive a maioria dos homens, não reduzissem a 1 200 milhões a proporção dos que lêem. Por esses mesmos motivos, apresenta a atividade editorial grandes desigualdades, segundo as regiões geográficas. Trinta e dois países, constituindo menos de 1/3 da população mundial, produzem mais de 80% dos livros que vêm a lume: só a Europa ocidental e oriental, os Estados Unidos, o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia e o Japão lançam, anualmente, 450 mil títulos e 7 bilhões de volumes no mercado internacional. Todos os países das demais áreas contribuem apenas com uns 100 mil títulos e 1 bilhão de volumes, embora possuam quase 70% da população do globo. Quanto mais de perto se examina a questão, mais se acentuam as anomalias. Atualmente, a Europa, a América do Norte e a União Soviética produzem 75% dos livros em circulação, concorrendo a Europa com 45% deles, embora represente ela apenas 13% da população mundial. Inversamente, a Ásia, com 56% dos habitantes da terra, participa somente com 20% da produção de livros; a quota da América do Sul, no cômputo geral, é da ordem de 2%.

Outro fato que ressalta das estatísticas é a existência de verdadeiros gigantes da edição. Seis países publicam mais de 20.000 títulos por ano: a União Soviética, a China, o Reino Unido, a Alemanha, o Japão e os Estados Unidos. Seis outros produzem cerca de 10.000 títulos: a França, a Índia, a Espanha, a Itália, os Países Baixos e a Tcheco-Eslováquia. Nesses 12 países, concentram-se 2/3 da produção mundial!

Consciente da necessidade de corrigir as insuficiências e desigualdades que essa situa-

ção revela, mediante uma campanha de promoção do livro em escala universal, tomou a UNESCO, desde a sua criação, iniciativas de várias ordens nesse sentido. Não se esquece ela de que o seu Atto Constitutivo lhe prescreve o dever de assegurar a livre circulação das idéias pela palavra e pela imagem e de facilitar o acesso de todos os povos ao que se publica em cada um deles.

No desempenho desse encargo, a UNESCO insistiu constantemente na necessidade de intensificar-se a cooperação no campo editorial e de estimular-se a publicação de livros a baixos preços, a fim de melhor atender aos países em vias de desenvolvimento. Após uma série de reuniões na Ásia, na África, na América Latina e nos Estados Árabes, a fim de favorecer a organização e a expansão das empresas editoriais nessas regiões, decidiu a UNESCO chamar a atenção do mundo para o papel do livro na sociedade.

Moveu-a nesse sentido a verdadeira revolução por que passou, nos últimos decênios, todo o esquema editorial, profundamente alterado pela expansão demográfica, o desenvolvimento da educação e o aumento dos lares, ao mesmo tempo que os progressos técnicos abriam a possibilidade das grandes tiragens. O que lhe importa, acima de tudo, é fazer com que o livro, instrumento privilegiado de saber e reflexão, contribua cada vez mais para o aperfeiçoamento individual, o desenvolvimento econômico e a compreensão internacional. Seu objetivo imediato é intensificar o gosto da leitura e difundir o livro, em profusão, por todas as regiões do mundo, de modo que pobres e ricos possam em igualdade de condições, incorporá-lo à sua própria vida.

A FIM de dar a todos plena consciência da importância e da urgência das medidas a tomar nesse sentido, foi 1972 proclamado Ano Internacional do Livro, com extenso programa de conferências, colóquios, exposições e feiras de que participam editores, bibliotecários, educadores, livreiros e estudantes. Alta prioridade foi atribuída a três categorias de obras a incentivar: o livro didático, instrumento indispensável a toda a vida escolar; o li-

vro de crianças, graças ao qual se adquire e se fixa o hábito de ler, e o livro de cultura geral para adultos.

A história do livro põe em relevo a influência que sobre ele tiveram, em todos os tempos, os progressos técnicos que passou quanto à forma (rolo, caderno, brochura), à matéria (papiro, pergaminho, papel), ou ao processo de reprodução (cópia manuscrita, prensa manual, prensa mecânica, offset, etc.). O mesmo se passou agora com a criação do *paperbook*, o livro de bolso. Apareceu ele em 1935, com as edições Penguin, fundadas por Sir Allen Lane. A partir de 1950, esse novo tipo de livro conquistou, praticamente, o mundo inteiro. Graças a tiragens nunca inferiores a algumas dezenas de milhares de volumes, o seu preço reduz-se a um hora do salário médio de um trabalhador. Tornou-se, assim, possível levar às massas, até então acamadas à margem da cultura, tesouros de ciência e de arte que lhes eram totalmente desconhecidos. Nesses livros, promotores de profunda transformação social, encontram-se os 800 milhões de iletrados que ainda mourejam no mundo, o incentivo indispensável para se alfabetizarem e a esperança de uma ativa participação na vida coletiva. A medida que o seu uso se generaliza, adquire o livro maior responsabilidade na formação intelectual e moral do homem. Fonte de elevação e disciplina, ou de desregramento e degradação, exige ele critérios de rigorosa seleção para não trair a sua missão civilizadora. Dessa exigência tornaram-se, há muito, os editores, plenamente conscientes, organizando, sob formas diversas, coleções de obras escolhidas, segundo as idades e os níveis culturais.

Com o mesmo sentido multiplicam-se as enciclopédias, com tiragens cada vez maiores e preços mais acessíveis. Fiel aos seus objetivos nesse domínio, tomou a UNESCO a iniciativa de publicar, a título de modelo e exemplo, uma história do desenvolvimento científico e cultural da humanidade, composta por uma comissão de historiadores, de homens de ciência e de homens de letras, que eu tive a honra de presidir. Editada, já, numa dezena de línguas, será ela pouco a pouco difundida em milhões de exemplares

de *paperbook*, por preços que lhe abram os mercados dos países em via de desenvolvimento.

O desequilíbrio reinante na produção dos livros reflete-se, como era de reaar, no campo das traduções. Setenta e dois por cento delas provêm de textos ingleses, franceses, russos e alemães. Predominam eles, de tal modo no cenário internacional, que pouca margem deixam à difusão de inúmeras outras obras, de igual valor, esquecidas em idiomas de pouca circulação. No total, ainda é, porém, muito pequena a proporção de textos traduzidos: mal atinge 10% da produção mundial.

A duração de uma obra, em livreria, é, na média dos casos, muito curta. Sobre 100 livros publicados, restam, em geral, apenas 10, vendáveis, no fim de um ano, e quase nenhum, vinte anos depois.

Apesar do volume crescente da sua produção, ainda ocupa o livro lugar de pouca monta no comércio mundial. Em nenhum país, mesmo nos que mais o exportam, como o Reino Unido, os Países Baixos, os Estados Unidos, a França, a Suíça e a República Federal da Alemanha, representa ele mais de 1% das vendas para o exterior.

Grande parte das questões debatidas no quadro da campanha em curso diz respeito aos obstáculos que encontra a difusão do livro: analfabetismo, diversidade das línguas, restrições de divisas, tarifas postais, regulamentos alfandegários, taxas de toda ordem. Considerando a complexidade de muitas dessas questões, confiou a UNESCO o exame delas a peritos indicados pelas entidades especializadas que lhe prestam, nesse setor, mais assídua colaboração: a Comunidade Internacional das Associações de Livrarias; a Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores; a Federação Internacional de Documentação; a Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e a União Internacional dos Editores.

OUTROS temas estão sendo tratados, em diversos países, pelas comissões criadas no quadro do Ano Internacional do Livro. Quatro dentre eles têm desper-

tado especial interesse: 1) o encorajamento às atividades dos escritores e dos tradutores; 2) a produção e distribuição dos livros e o desenvolvimento das bibliotecas; 3) a promoção da leitura; 4) os livros a serviço da educação, da compreensão internacional e da cooperação pacífica.

Não se trata, de temas de circunstância, a considerar unicamente no plano dos trabalhos para 1972. O Ano Internacional do Livro deve ser, ao contrário, ponto de partida para que sobre eles se empreendam estudos a longo prazo, em relação com o Segundo Decênio das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

A fim de estimular as iniciativas dos Estados-membros, sugeriu-lhes a UNESCO a criação de comitês especiais incumbidos de proceder a inquéritos sobre a produção, a distribuição e o consumo dos livros em escala nacional; recomendou-lhes a instituição de Conselhos nacionais do livro, encarregados de elaborar as bases de uma política editorial e a organização periódica de feiras e exposições.

O resultado de maior importância obtido no curso da campanha até agora levada a efeito foi a adoção de uma Carta Internacional, composta de 10 artigos, em que pela primeira vez se definem os princípios que regularão todas as questões relativas ao livro, tanto no plano nacional quanto internacional, tendo especialmente em vista a necessidade de assegurar-lhe irrestrita liberdade de circulação através de todas as fronteiras.

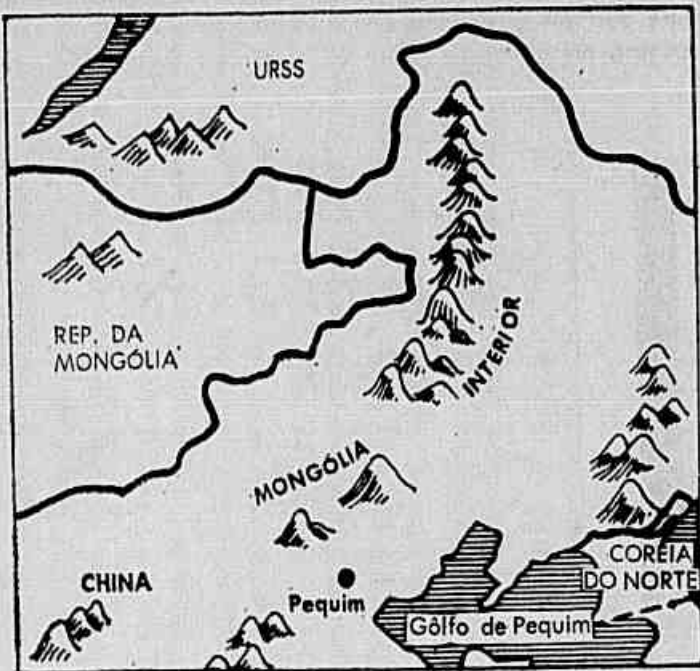
A adesão geral dada ao programa traçado pela UNESCO pôs em marcha os inúmeros projetos por ela patrocinados. O Brasil vem, desde o princípio, participando ativamente de todas as manifestações propostas. Foi dos primeiros a organizar exposições e feiras e a criar a sua Comissão do Livro, sob a direção de três ilustres escritores e acadêmicos, o professor Peregrino Júnior, o romancista Josué Montello e o poeta e jornalista Odilo Costa, filho. O Ministro da Educação e Cultura aceitou a presidência de honra que lhe foi oferecida como homena-

gem pelo interesse que tem demonstrado pela campanha. E, por outro lado, das mais favoráveis a situação do livro no Brasil. Goza ele, com efeito, de privilégios e incentivos que muito contribuíram para o aumento da produção e a melhoria da qualidade: exoneração de impostos, de direitos de importação, de tarifas aduaneiras para a importação de máquinas, de impostos e direitos sobre o papel.

Além disto, o Instituto Nacional do Livro compra, para distribuição gratuitas pelas escolas, grande número de obras produzidas pelas editoras nacionais. Agora mesmo, pôs o Ministro da Educação em estudo um sistema de financiamento especial às casas de edição e às empresas distribuidoras de livros.

Os fatos e os números aqui reproduzidos figuram nas várias publicações que a UNESCO vem difundindo para ilustrar a campanha que promoveu. Um Boletim mensal divulga todas as informações referentes ao Ano Internacional do Livro nas diversas partes do mundo. Duas obras de capital importância inscreveram-se na categoria dos *best sellers*, tão grandes foram as tiragens a que deram lugar: *Le Livre dans le Monde*, de R. E. Barker (1956), e *La Révolution du Livre*, de R. Escarpit (1965). Através desses escritos e das reações em cadeia por eles provocadas, participam as massas do grande movimento cultural que fará deste ano memorável marco histórico. Pela imprensa, pelo rádio, pela televisão, fala-se, a todo momento, do livro, em duas mil línguas diferentes; louvam-se os seus méritos e discutem-se as medidas a tomar para que os milhões de homens que o esperam não tardem em recebê-lo...

A Conferência Geral da UNESCO que se vai inaugurar a 17 de outubro, em Paris, dará o balanço dos trabalhos realizados, dos projetos em curso e dos objetivos alcançados neste Ano Internacional do Livro. Não deixará, então, certamente, o Ministro Passarinho de levar aos debates a contribuição do Brasil para adoção, pelos 129 países nela representados, de uma política internacional do livro.

SAM JAFFE, da UPI
Especial para o JB

CHINA

A ÚLTIMA FRONTEIRA

O correspondente da UPI, Sam Jaffe, sua mulher e seus filhos estiveram na Mongólia Interior, uma região da Ásia Central, controlada por chineses e que há 23 anos não era visitada por norte-americanos. Esta é a sua história

SILINHAOTE, Mongólia Interior — As primeiras palavras faladas por um oficial chinês ao primeiro norte-americano que, em 23 anos, visitou a Mongólia Interior foram:

"O senhor será recepcionado de acordo com a maneira tradicional dos mongóis."

O oficial não exagerou.

A recepção começou na cidade de Silinhaote, bem no coração da Mongólia Interior. O acesso a esta cidade de 41 mil habitantes é feito de avião ou caminhão. A mais próxima estrada de ferro está localizada a 448 quilômetros de distância. Existem apenas dois voos comerciais por semana, partindo de Pequim, e a viagem é feita num velho bimotor de fabricação soviética.

A maioria dos 24 passageiros a bordo do avião eram oficiais da Força Aérea. Não há aeroporto em Silinhaote. O aparelho pousa, literalmente, no meio de um prado. O terminal ainda está sendo construído.

Os meios de transporte terrestres nesta região da China é o pônei mongol, carro de bois, caminhão ou jipe.

Enquanto os oficiais se mostravam bastante simpáticos para com os primeiros norte-americanos que visitavam a região, os habitantes da cidade reagiram com uma curiosidade reservada. Os acenos e

aplausos, comuns nas recepções aos norte-americanos em qualquer região da China, não se mostraram muito pródigos.

Mas onde quer que os norte-americanos fossem, se formava imediatamente uma multidão, muitas vezes dispersada. Mas ela se organizava novamente, apenas para ser mais uma vez dispersada por um soldado e dois civis.

Estava o povo de Silinhaote ciente de que norte-americanos visitavam sua cidade pela primeira vez? "Eles não foram comunicados oficialmente", disse um representante do Ministério de Relações Exteriores da China. No entanto, alguns deles pareciam bem informados.

A rua principal

A principal rua de Silinhaote é a Nova China. Ela é bem pequena, apenas quatro quarteirões. Exceto pelos ocasionais slogans do Partido e pensamentos de Mao, escritos tanto em chinês como em mongol, não existe nada que caracterize a rua como mongólica. Os tijolos e o concreto dos edifícios, com seus telhados inclinados e feitos com telhas vermelho-alaranjadas, podem apenas ser descritos como características da nova China.

A maioria dos livros na prin-

cipal livraria de Silinhaote é chinesa. Mas existe uma boa variedade de livros escritos nos indecifráveis caracteres mongóis. A livraria também dispõe de uma estante com mapas norte-americanos e canadenses. Uma recente edição revisada de um antigo livro de história chinesa aparece colocado de maneira bastante destacada dentro da livraria.

Mas o maior mostroário da loja, que não está à venda, é uma coleção de mais de 200 insígnias diferentes de Mao, ladeando uma grande estátua do líder chinês. Desde o fim da revolução cultural, a imagem de Mao deixou de ser muito enfatizada, mas tudo indica que isto não aconteceu em Silinhaote.

O teatro local mostra alguma coisa do passado da Mongólia, apresentando danças e trajés típicos. Mas a linha do Partido é ainda o elemento predominante. Cada ato é introduzido em mongol por uma menina e em chinês por um garoto.

Muitas músicas são cantadas em mongol, com acompanhamento de instrumentos típicos da região. Uma tradicional dança do cavalo mongol, mas com tema político, apresenta os dançarinos imitando muito bem pastores-milicianos a cavalo, galopando para enfrentar o inimigo.

A religião desapareceu de Silinhaote, assim como do resto do

país. Um grande mosteiro dos lama, com mais de 200 anos e com um estilo onde o chinês está misturado ao mongol, ergueu-se na periferia da cidade, mas está completamente vazio. Um outro mosteiro numa aldeia está sendo usado como um depósito de mercadorias.

Em resposta à pergunta sobre o que aconteceu com os lama e com os sacerdotes, em geral, um oficial local disse:

"Eles agora estão dedicados ao trabalho produtivo".

A maior loja de Silinhaote tem um pequeno estoque de jóias de prata da Mongólia para a venda. Assim como utensílios de mesa tipicamente mongóis. Além disso, estão sendo produzidos bonitos tapetes coloridos.

A chegada do progresso

A China iniciou o desenvolvimento de Silinhaote há 14 anos, mas progresso foi bastante lento. Ainda hoje em dia, a indústria local é bastante limitada. Entretanto, o progresso está chegando à área, antes apenas conhecida pela criação de gado, ovelhas, cavalos e camelos. Uma fábrica de máquinas produz pequenos reboques e equipamentos

de mineração. Um curtume está fazendo uma grande quantidade de artigos de couro e pele, usados, principalmente, pelos cavaleiros da região.

No curtume, explicaram que antes da transformação da Mongólia Interior em província autônoma chinesa, "um pastor tinha que dar um boi em troca de um par de botas de montaria". Hoje em dia, um bom par de botas, tanto as comuns como as em estilo mongólico, custa 20 yuan (Cr\$ 54,00).

A Mongólia Interior sempre foi conhecida pelo aprimoramento de suas espécies animais. Hoje em dia, a principal ênfase está sendo dada na tentativa de fazer os prados produzirem o que antes era considerado impossível. Silinhaote pode ainda se orgulhar por sua panificação e atualmente é capaz de fabricar uma grande variedade de pães.

"A panificação foi montada para atender as necessidades dos pastores", disse um de seus funcionários.

Educação em destaque

Uma fábrica de cimento foi inaugurada recentemente, enquanto que um centro de pesquisas cien-

tíficas está sendo construído. O próximo projeto de Silinhaote é uma indústria de papel. A educação também recebe destaque especial. A escola de treinamento de professores da cidade forma jovens professores de 20 anos que depois são mandados de volta para suas aldeias, a fim de educar as crianças.

A escola de treinamento é um fato quase inédito na China. "Ela foi criada em 1959 porque nós, na Mongólia Interior, temos uma grande falta de professores", disse um membro da equipe.

Os professores, eles próprios estudantes, começam a ensinar depois de dois anos de treinamento, antes do fim de seus estudos universitários. O ensino das línguas mongol e han é o que recebe maior destaque, mas, durante o aprendizado, os professores ainda têm aulas de Matemática, Física, Química, Revolução Educacional, Esportes e Ciência Política.

Apesar de ser difícil uma comparação com o sistema educacional do Ocidente, a escola de treinamento de professores de Silinhaote poderia ser equiparada a um curso colegial para professores. O progresso conseguido por Silinhaote é realmente notável, considerando-se que, antes de 1958, a Mongólia Interior era apenas um prado vazio.

ISRAEL SHENKER
do The New York Times

ESTADOS UNIDOS

OS LIMITES DA VIOLÊNCIA

QUAIS são as chances de a violência vir a diminuir na América?

Para o professor Marvin E. Wolfgang, criminologista da Universidade da Pensilvânia e recém-eleito presidente da Academia Americana de Ciências Sociais e Políticas, as chances são boas.

Já Sir Leon Radzinowicz, diretor do Centro para Estudo sobre Criminologia e Lei Criminal, da Universidade de Cambridge, pensa de maneira diferente.

"Se nossos amigos americanos fossem menos otimistas sobre a possibilidade de se reduzir o número de crimes", disse, "eles agiriam mais no sentido de estabelecerem um sistema de justiça criminal adequado, em vez de ficarem esperando pelo milagre que não aconteceu e jamais acontecerá."

Os dois peritos reuniram-se recentemente em Filadélfia para uma discussão sobre a lei e a ordem. O professor Wolfgang é um ex-diretor de pesquisa da Comissão Nacional sobre as Causas e a Prevenção da Violência. Sir Leon já serviu na Inglaterra em comissões reais relacionadas com o crime e sua punição; é professor-adjunto da Faculdade de Direito da Universidade de Columbia e já deu aulas em outras universidades americanas.

Maior participação

A lei e a ordem sofreram deterioração nos últimos 15 a 20 anos — um aumento no índice de crimes de pelo menos 6%, e al-

gumas vezes 10%, por ano nas cidades grandes", disse Sir Leon.

Sugeriu ele que a tendência é sempre para considerar a lei e a ordem ameaçadas, mas o professor Wolfgang insistiu em dizer que "durante os últimos 20 anos as taxas oficiais de crime têm subido, principalmente as de crimes com violência".

Os dois peritos concordaram que o crime profissional sofisticado cresceu em importância. "Na Inglaterra debate-se se deveríamos ou não ingressar no Mercado Comum", disse Sir Leon, "mas nossos criminosos ingressaram no Mercado Comum sem qualquer dificuldade, sem qualquer hesitação. Estão agora colaborando no crime com colegas em muitos países."

Os dois criminologistas observaram que nos últimos anos aumentou o número de crimes cometidos por mulheres. "Provavelmente ainda é cedo demais para especular-se que o *Women's Lib* seja uma importante explicação", disse o professor Wolfgang. "A maior parte dos crimes cometidos por mulheres ocorre em fins de sua adolescência e começo da fase adulta, e grande parte se deve a um aumento no uso de drogas."

"Estamos assistindo a uma maior participação das mulheres na vida econômica de hoje", declarou Sir Leon. "Elas tornam-se mais vulneráveis às pressões, e tem maiores tentações."

Sistema feudal

O professor Wolfgang insinuou que um dos melhores índices do progresso dos negros na sociedade

americana é o aumento de seus crimes contra a classe média branca.

Sir Leon lembrou um incidente ocorrido quando visitava, recentemente, um país desenvolvido. Por coincidência, um banco acabara de ser assaltado. Ao se encontrar com o Ministro da Justiça, ele disse: "Excelência, é um tanto embaraçoso o fato da chegada de um criminologista ter sido sincronizada com o assalto a um dos principais bancos da nação."

Ao que o Ministro respondeu: "Em absoluto, estamos encantados. Isso significa que estamos nos civilizando."

"Ainda contamos com um sistema feudalista em relação aos negros", insistiu em afirmar o professor Wolfgang. "E sobre o índice de crimes dos negros que a maioria das pessoas se preocupa; é a taxa de crimes dos negros que é elevada e são os negros que são mantidos num status social feudal. São eles as vítimas dos definidores sociais do crime e os que são processados através de nosso deficiente sistema de justiça criminal."

"Os países que resolveram seus problemas de minorias ainda assim podem apresentar um aumento na taxa de crime", discordou Sir Leon, "porque o crime aumenta em países onde não há negros nem portorriquenhos, e portanto esta não pode ser a resposta."

Mudança

O professor Wolfgang predisse que haverá neste país uma mudança, passando dos crimes de violên-

cia para os de fraude e corrupção. "Com o aumento do eleitorado de consumo", disse, "estamos nos tornando mais sensíveis aos delitos das empresas e ao comportamento fraudulento do grande empresário."

Sir Leon apartou: "O professor Wolfgang é um americano e portanto um otimista, como todos os seus compatriotas."

Tanto Sir Leon como o professor Wolfgang concordaram que as drogas têm muita proeminência na concepção popular de serem uma causa dos crimes. Para Sir Leon, as drogas e o crime devem ser encarados como sintomas de causas mais profundas, e não como causa e efeito.

Os dois homens falaram sobre o que os europeus chamam de "delitos ocultos" do crime, que os americanos conhecem como "delinquência escondida." É bastante elevado o número de pessoas neste país que, independentemente de seu status social, confessam ter cometido delitos que não foram descobertos.

Melhor controle

O professor Wolfgang explicou: "Nos EUA, o índice de crimes a que nos referimos diz respeito a 'delitos de que a polícia tomou conhecimento' — homicídios, estupros, agressões, invasão de domicílios, roubos, furtos acima de US\$ 50 e roubo de carros. A proporção de prisões tem declinado, e agora somente 18% dos delitos são 'descobertos com as prisões.'"

"A cifra oculta sempre existiu, mas não era do interesse dos administradores revelá-la", disse Sir Leon.

"Trata-se de uma questão delicada. As pessoas que acreditam na lei e na ordem dirão que a maneira mais efetiva de fazer reduzir a cifra oculta é fortalecer os poderes da polícia. Sim, se a polícia não conta com poderes suficientes, então tornemo-la mais poderosa. Mas mais importante que uma taxa de crime mais alta ou mais baixa é o padrão de liberdade e constitucionalidade."

Sir Leon disse não acreditar ser possível reduzir o número de crimes, mas acrescentou que "podemos manter o crime sob melhor controle, mostramo-nos mais esclarecidos a seu respeito, mais racionais, mais eficientes, menos emocionais."

Contudo, o professor Wolfgang fez ver que boa parte do aumento no índice de crimes violentos neste país coincidiu com um aumento na proporção da população constituída de adolescentes, em sua fase final, e jovem adultos. Na próxima década, essa proporção deverá declinar.

Sugestões

Sir Leon instou com estatísticas de crime aperfeiçoadas, a serem publicadas independentemente, uma polícia eficiente e constitucional, juizes e promotores bem qualificados, tribunais adequados e uma carga razoável de processos.

Disse ele: "De minha parte, restringiria a lei criminal ao mínimo. Não acho que se deva ampliá-la. Ela seria muito mais efetiva se se concentrasse em coisas que têm importância."

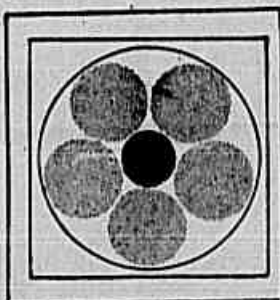
O total de presos deste país poderia facilmente ser reduzido em 30% com um maior número de suspensões condicionais de penas, de sentenças em suspensão, de multas. A melhor maneira de reformar as prisões — sempre que possível — é não enviar ninguém para lá. Mas ter, de concordar que o sistema de prisões é uma necessidade."

O professor Wolfgang apartou, dizendo: "Sou a favor do realinhamento das prioridades de meu colega. Uma alta prioridade é a distribuição mais equitativa da riqueza. A seguir, eu salientaria a descriminalização. Crimes em que não houve vítimas deveriam ser removidos do Código Penal e estatutos criminais, tais como abortos, a maioria das violações de drogas, jogo, conduta desordeira associada com bebedeira."

Sir Leon apolou-o: "Torna-se óbvio que a lei criminal é por demais extensa. Mas remover alguns itens da lei criminal não significa que o problema tenha sido resolvido."

O que se pode fazer para conseguir maior racionalidade e menor emoção nas discussões e tratamento do crime?

Respondeu Sir Leon: "Não posso responder a esta pergunta. Para isso é preciso procurar-se um psicanalista de Manhattan."



Pesquisador erudito do passado mítico da humanidade (O Mito do Eterno Retorno, Mitos, Sonhos e Mistérios), nascido na Romênia em 1907, Mircea Eliade consagrou-se definitivamente como historiador das religiões com o livro, *Imortalidade e Liberdade* (1954), um dos trabalhos mais completos sobre o assunto, e desde 1957 é catedrático da Universidade de Chicago.

Um de seus temas favoritos é o da persistência das categorias míticas em uma época aparentemente desmitificada como a nossa. Eliade acredita que o homem não conseguiu e não conseguirá desfazer-se do mito, que ele define como a maneira exemplar que nós buscamos inconscientemente ao cumprir os atos mais comuns do nosso dia-a-dia.

ELIADE e o universo mítico

EDITORIA DE PESQUISA

O que é, afinal, um mito?

Na linguagem corrente do século XIX, o mito significava tudo o que se opunha à realidade: eram mitos a criação de Adão ou o homem invulso ou a história do mundo contada pelos zulus ou a Teogonia, de Hesíodo. "Como muitos outros clichês do iluminismo e do positivismo", observa Eliade, "este também se originou no cristianismo; para o cristianismo primitivo, tudo o que não encontrasse a sua justificação em um ou outro dos dois Testamentos era falso: era uma fábula. Mas as pesquisas dos etnólogos deram uma nova orientação ao problema. Começamos afinal a conhecer e a compreender o valor do mito tal como ele foi elaborado pelas sociedades primitivas, arcaicas, grupos humanos onde o mito é o próprio fundamento da vida social e da cultura."

Nessas sociedades, o papel do mito é exprimir a verdade absoluta; e ele é capaz disso porque conta uma história sagrada.

Sendo real e portanto sagrado (para as sociedades primitivas, o domínio do profano é também o do não-ser), o mito torna-se exemplar, e por conseguinte, repetível, pois serve de modelo e simultaneamente de justificação a todos os atos humanos. Em outras palavras, um mito é uma história verdadeira que se passou no início dos tempos e que serve de modelo ao comportamento dos homens.

Uma certa continuidade

Como se vê, trata-se de uma inversão total de valores: enquanto a linguagem corrente confunde o mito com as fábulas, o homem das sociedades tradicionais descobre nele, ao contrário, a única revelação válida da realidade.

Dessa descoberta, relativamente recente, tiraram-se várias conclusões — observa Eliade. Pouco a pouco, deixou-se de insistir sobre o fato de que o mito conta coisas impossíveis ou improváveis: os estudiosos contentaram-se em dizer que ele constituía um modo de pensamento diferente do nosso, que não devia ser tratado a priori como aberrante. Foi-se ainda mais longe e tentou-se integrar o mito na história geral do pensamento, considerando-o como a forma por excelência do pensamento coletivo.

Ora, como o pensamento coletivo não chegou a ser inteiramente abolido em sociedade alguma, fosse qual fosse o seu grau de evolução, os interessados no assunto não deixaram de observar que o mundo moderno conserva ainda um certo grau de pensamento mítico.

A criação dos mitos

Mas Eliade não está interessado em uma discussão teórica a respeito do pensamento coletivo. O seu problema é mais modesto: se o mito não é uma criação pueril e aberrante da humanidade primitiva e sim a expressão de um modo de estar no mundo, o que aconteceu aos mitos nas sociedades modernas?

Alguns símbolos coletivos ainda sobrevivem no mundo moderno, mas estão longe de desempenhar o papel central que o mito desempenhava nas sociedades tradicionais. Já se afirmou, até, que o mal-estar e as crises das sociedades modernas explicam-se justamente pela ausência de um mito que lhes seja próprio. Quando Jung deu a um de seus livros o título de *O Homem à Procura de Uma Alma*, subentendia que o mundo moderno — em crise desde a sua ruptura com o cristianismo — está à procura de novo mito, o único remédio que lhe proporcionaria uma nova fonte espiritual e lhe devolveria as forças criadoras.

"Já se falou da greve geral como sendo um dos raros mitos criados pelo Ocidente moderno. Mas tratava-se de um mal-entendido: acreditava-se que uma idéia acessível a um número considerável de indivíduos e portanto popular podia tornar-se um mito pelo simples fato de que a sua realização histórica se projetava em um futuro mais ou menos longínquo. Mas não é assim que se criam mitos. A greve geral pode ser um instrumento de luta política, mas ela não tem precedentes míticos, e isso basta para excluí-la da mitologia."

O novo ungido

Bastante diferente é o caso do comunismo marxista. "Deixemos de lado", escreve Eliade, "a validade filosófica do marxismo e o seu destino histórico. Examinemos apenas a estrutura mítica do comunismo e o sentido escatológico do seu sucesso popular. O autor do Manifesto Comunista retoma e prolonga um dos grandes mitos escatológicos do mundo asiático-mediterrâneo: o papel redentor do Justo (o eleito, o ungido, o inocente; em nossos dias, o proletariado), cujos sofrimentos são chamados a mudar o estatuto ontológico do mundo."

A sociedade sem classes de Marx e a consequente desaparecimento das tensões históricas encontram seu mais exato precedente no mito da Idade de Ouro, que segundo diversas tradições, caracteriza o começo e o fim da História.

"Marx enriqueceu esse mito venerável de toda uma ideologia messiânica judeu-cristã: de uma parte, o papel profético e a função soteriológica que ele concede ao proletariado; de outra, a luta final entre o Bem e o Mal, que se pode aproximar facilmente do conflito apocalíptico entre Cristo e Anticristo, seguido da vitória definitiva do primeiro."

Um outro mito moderno seria o do nazismo; mas Eliade observa que "diante da grandeza e do vigoroso otimismo do mito comunista, a mitologia elaborada pelo nacional-socialismo — ressurreição da mitologia germânica — parece estranhamente deslocada e infeliz", não somente devido às limitações intrínsecas de um mito racista (como imaginar que a Europa aceitaria voluntariamente a sujeição ao *Herrenvolk*?) mas sobretudo devido ao pessimismo de uma mitologia catastrófica para quem a vida é um combate gigantesco entre os deuses e os demônios, terminando pela morte de todos os deuses e de todos os heróis e pela regressão do mundo ao caos.

uma palavra basta para você escolher o melhor TV em CORES:

Diga Philco!

Porque quando você escolhe TV em Cores Philco, você está comprando a Marca que introduziu a TV em Cores no Mundo!

A Marca de maior experiência - 17 anos de produção, 3 vezes mais do que qualquer fabricante europeu.

A única com Qualidade Multi-Controlada: todos os componentes inspecionados 5 vezes antes de serem montados, todos os televisores inspecionados 4 vezes e testados através de 48 horas de funcionamento ininterrupto.

Diga Philco!

E você está comprando o TV em Cores com o maior índice de automatismo alcançado pela eletrônica mundial! Um TV em Cores com imagem sempre nítida, real como a própria vida.

Diga Philco, o TV em Cores dos que comparam qualidade antes de comprar.

ISTO É AUTOMATISMO PHILCO!

A cor aparece automaticamente e mantém-se natural, mesmo com flutuações no sinal. O Controle Automático de Cor evita imagens pálidas ou muito coloridas.

A imagem não trema, não rola, não repuxa. Vertical e Horizontal automáticos garantem imagem sempre estável.

Nas transmissões em branco e preto, o Inibidor Automático de Cor evita interferências coloridas, sem necessidade de botões externos.

Cada vez que o televisor é ligado, o Circuito Automático de Desmagnetização garante a pureza das cores, mesmo com qualquer interferência magnética.

Os níveis de contraste, em cores e em branco e preto, são mantidos rigorosamente perfeitos, através do "POWER GATED CONTROL", circuito automático que garante cenas sempre nítidas.

As cores aparecem com absoluta fidelidade, mesmo em áreas de sinal fraco, através do Sincronizador Automático de Cor.

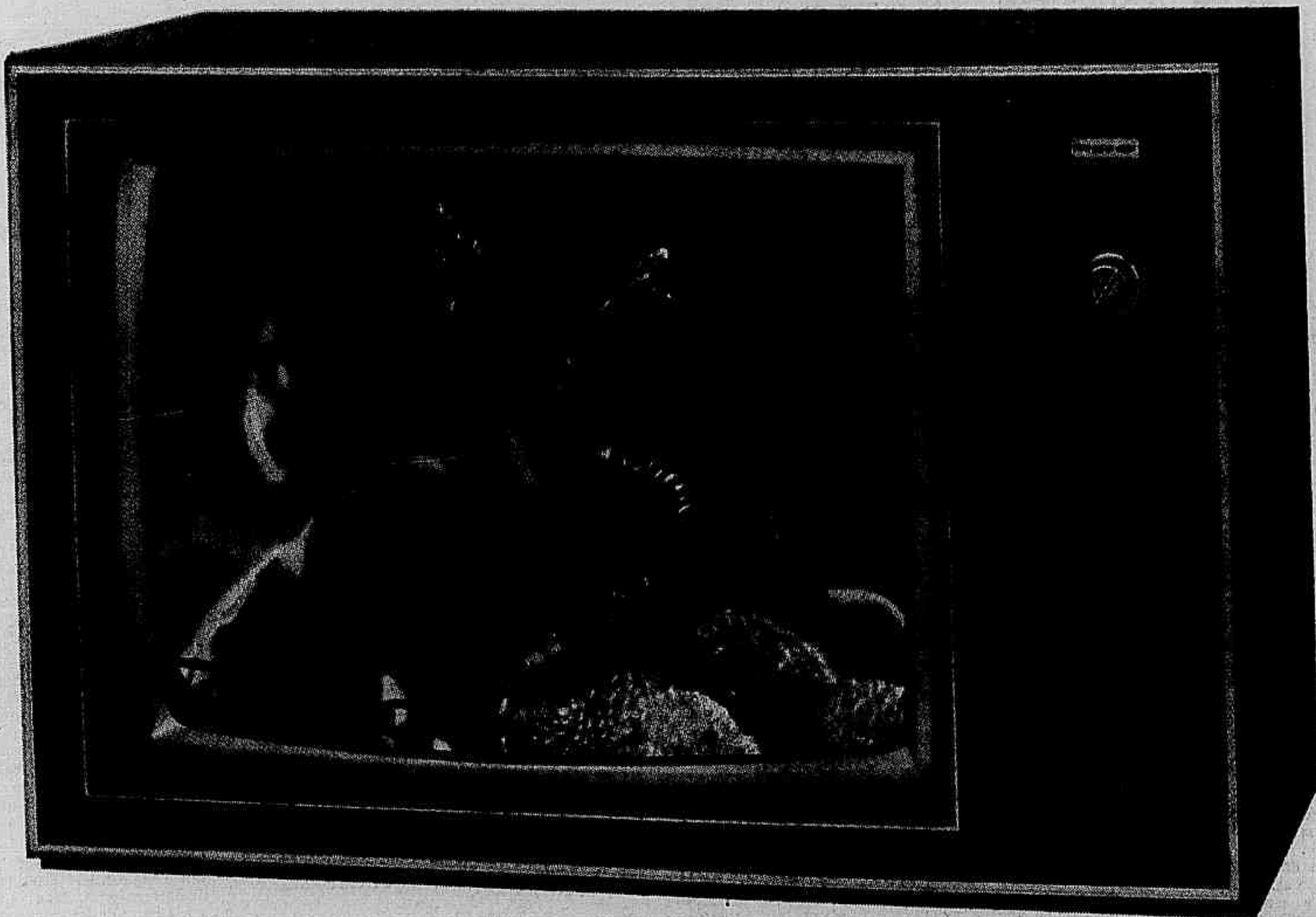
A imagem jamais sai fora de foco. As áreas escuras e brilhantes da imagem permanecem sempre nítidas, através do Circuito Automático de Focalização.

O seu TV em Cores Philco está totalmente protegido contra variações de voltagem pelo Disjuntor Automático, que dispensa o uso de fusíveis.

E AINDA TEM MAIS:

- Todos os modelos funcionam de 100 a 140 volts e de 200 a 280 volts, através de transformador de voltagem no cordão de força, de fácil manejo.
- Indicador de Canais iluminado, digital, com números ampliados para fácil leitura.
- Gabinetes de alta classe, construídos com madeira de lei tipo exportação.
- Assistência Técnica Permanente, com rápido atendimento e peças genuínas.

PHILCO



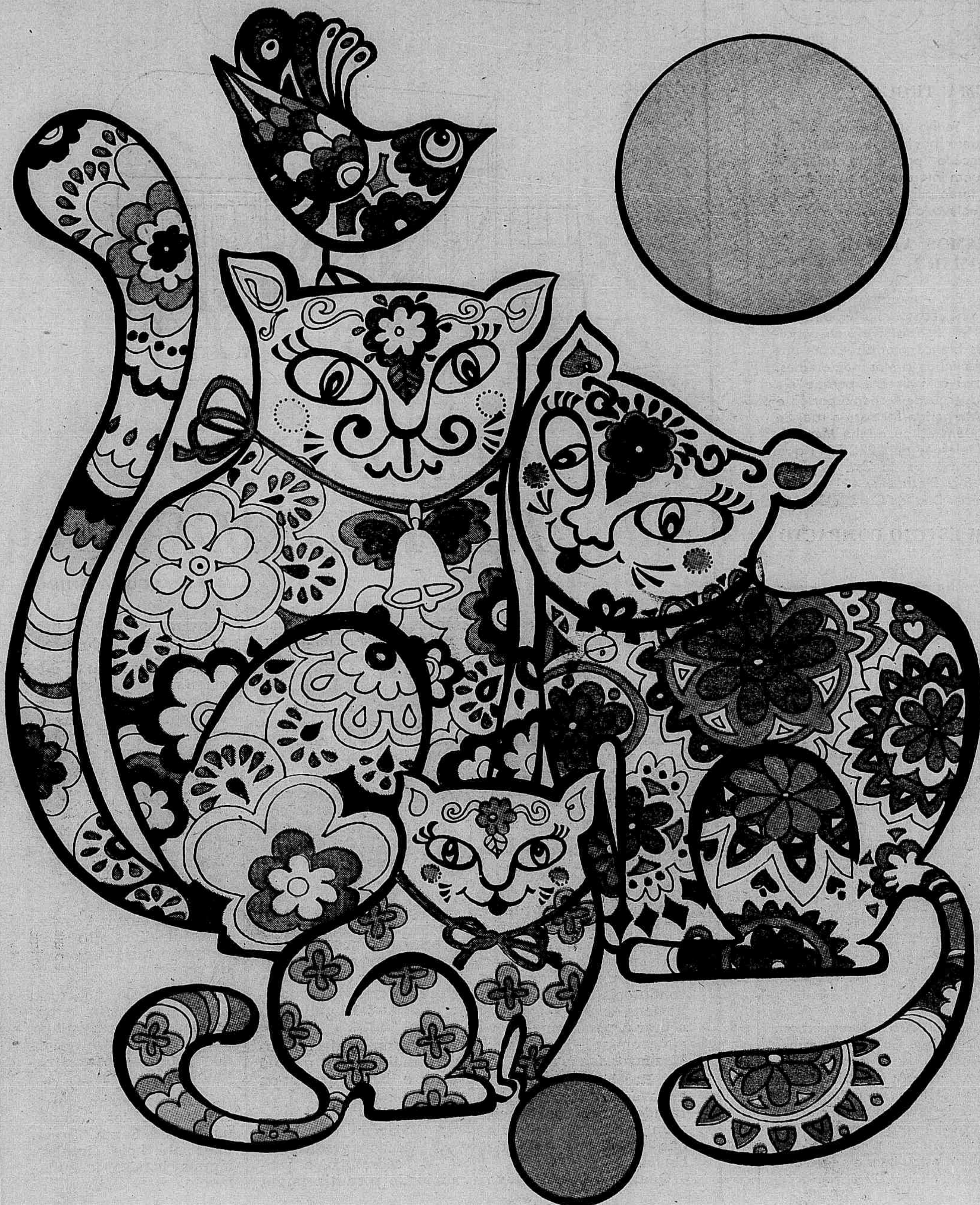
COR é PHILCO

Diga Philco - também em branco e preto o Televisor mais vendido no Brasil - 1.700.000 aparelhos!

PHILCO

CADERNO

HOJE PARTIMOS EM
DEFESA DAS FLORES-
TAS (PÁGINA 4), DAS
OBRAS DE ARTE (PÁ-
GINA 5), DAS ONÇAS
ACUSADAS DE COMER
A LUA (PÁGINA 8) E
DE TUDO O QUE É
BONITO E BOM.





UMA TROCA

* Tenho um par de patins, quase novinho e gostaria de trocá-lo por outra coisa. A quem interessar, é só telefonar à tarde para 285-1701. (André Gustavo, oito anos).

VAMOS AJUDAR JOMAR?

* Estou muito triste porque minha cachorrinha fugiu no dia 18 de agosto. Era uma pequeninha branca, marrom e com uns cabelinhos pretos nas orelhas. Vovó está doente porque ela esqueceu de fechar o portão e a **Margarida** foi para a rua. Se alguém achou minha **Margarida** telefone para 232-5211 que a mamãe vai buscar. Eu moro na Rua Riachuelo, 421 casa 8. (Jomar Dias da Cruz, 11 anos).

UM ESTOJO COMPACTO

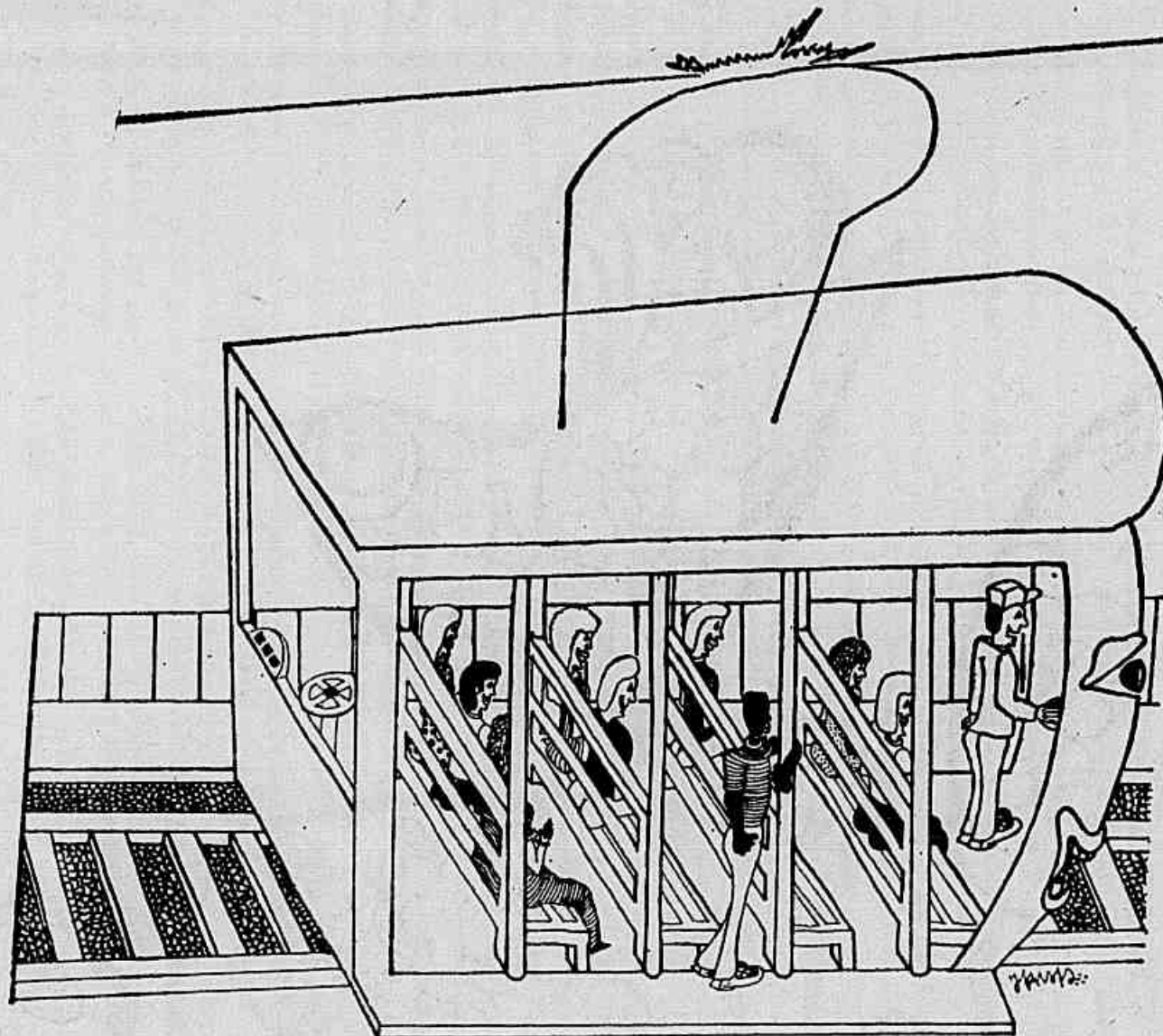
* Nas grandes livrarias você encontra agora uma novidade para o colégio. É um lápis de plástico que tem 36 cores diferentes e onde trocando de ponta você automaticamente troca de cor. É um estojo inteiro em um lápis só. Custa em média Cr\$ 5,90.

CARRINHOS DE AUTORAMA

* Se você os tiver, e quiser trocá-los por uma bicicleta ou uma vitrolinha, não perca a chance:

* "Nossa bicicleta está quase nova. É Caloi, azul, de 1969. O freio não está muito bom, mas é só trocar. Se alguém quiser ficar com ela dando em troca um autorama, ou carrinhos de autorama, ficaríamos muito contentes" (Mário Luís e Paulo Roberto, 14 e 11 anos).

* "Estou louco por carrinhos de autorama. Gostaria de comprá-los ou de ficar com eles dando em troca uma vitrolinha Júnior, elétrica, em perfeito estado. Se alguém quiser ficar com minha vitrolinha, mas não tiver carrinhos para vender, também estou interessado" (Marcelo Novais, 11 anos).



DESLIZANDO PELA CIDADE

MARIA AUGUSTA ANTOUN

COMO vocês sabem, desde que o homem inventou a roda, muitos foram os meios de transporte que apareceram.

Depois de carroças, charretes e carruagens, eis que surge o bonde puxado a burro e enfim o bonde movido a eletricidade.

Durante muitos e muitos anos ele reinaria pela cidade.

Era feito de madeira e corria sobre trilhos, conduzido por motoneiros de boné e uniforme azul-marinho.

Os passageiros subiam e sentavam, esperando os condutores que eram os homens encarregados de cobrar a passagem. Aproximavam-se dizendo: "faz favor, faz favor..."

Recebiam as moedas e davam o troco, registrando banco por banco, num aparelho redondo que ficava no teto do bonde.

Quando o bonde estava

cheio, muitos viajavam no degrau que havia fora a fora do carro e eram chamados *pingentes* por ficarem meio pendurados segurando nos cabos de madeira, por sua vez conhecidos pelo nome de *balaústres*.

O bonde era também veículo de anúncios, colocados no seu interior com gravuras e dizeres os mais pitorescos.

Um deles, ficou célebre. Era uma moça tossindo e depois com o ar muito satisfeito, ao lado lia-se: "Veja ilustre passageiro o belo tipo faceiro, que o senhor tem ao seu lado. E no entanto acredite, quase morreu de bronquite, salvou-o Rhum Creosotado!"

Havia um cordel que fazia dindim e era o sinal para o bonde parar ou sair.

A viagem era lenta mas agradável e, sobretudo, a proximidade permitia muita

conversa e novos conhecimentos dentro do bonde.

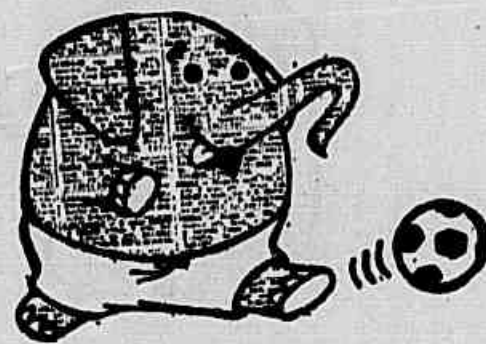
Os bondes eram de duas classes: o de passageiros e o bagageiro, todo fechado, com bancos laterais e lugar para mercadorias. O povo chamava-o de *taioaba*.

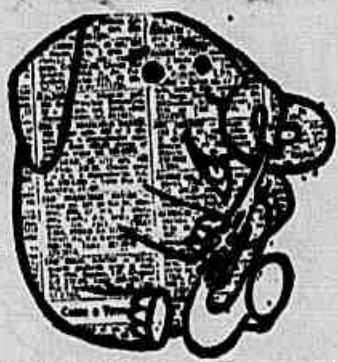
Havia-os de vários nomes de acordo com os bairros: Leme, Leblon, Águas Férreas, Lins de Vasconcelos, Barcas, Cosme Velho e assim por diante.

Os percursos deles eram divididos em seções e o preço variava de acordo com elas.

A população aumentou na cidade e assim o número de carros e ônibus. E os bondes foram retirados porque diziam atrapalharem o trânsito.

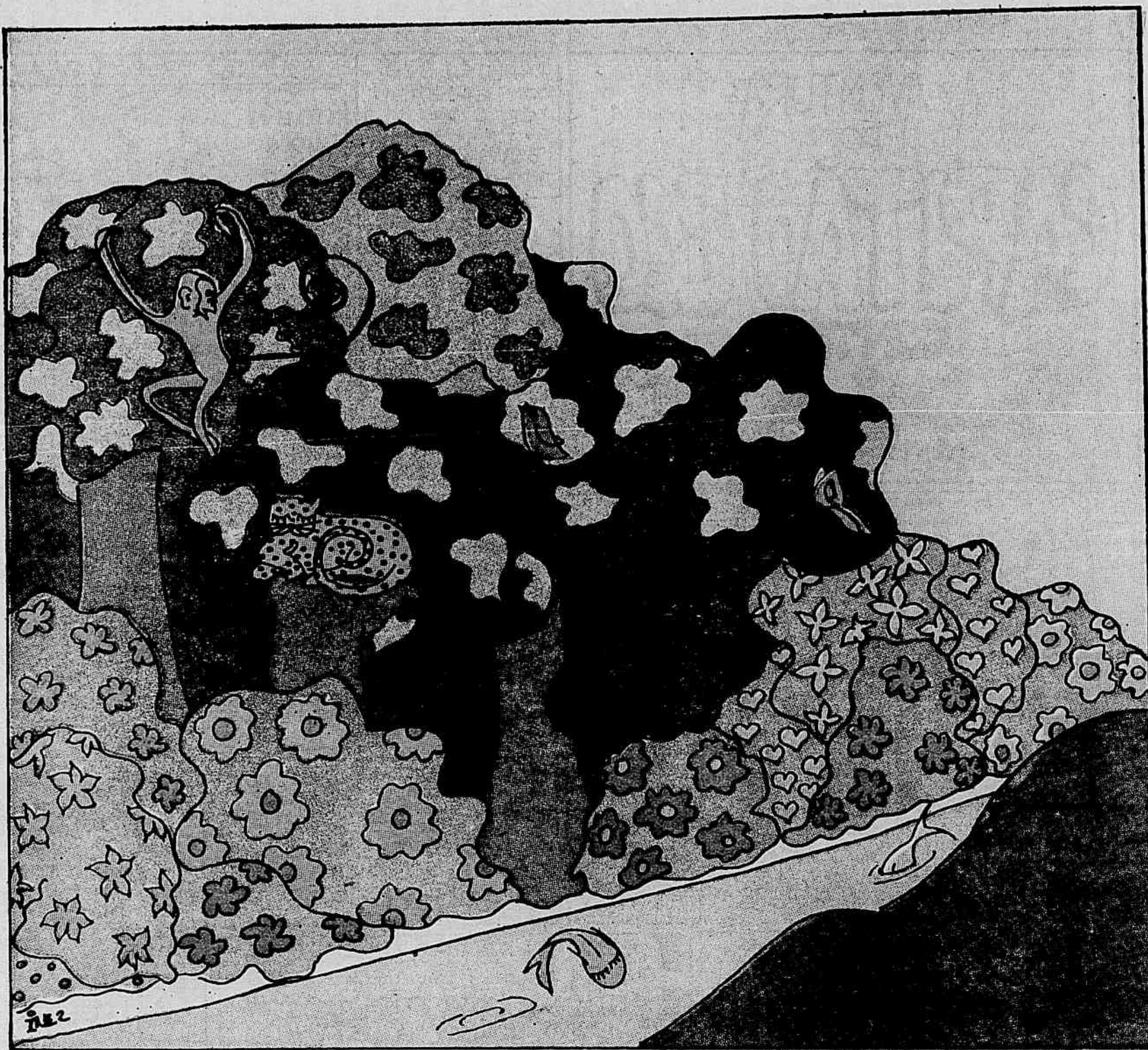
Se vocês porém quiserem conhecê-los, é só dar um pulo à Santa Teresa, onde até hoje circulam alguns bondes tranquilamente.





A TRISTE HISTÓRIA DA FLORESTA QUE VIROU DESERTO

ZINDA VASCONCELLOS



Era uma vez uma floresta, cheia de árvores e outras plantas, habitada por homens e animais felizes. Tinham razão para isso. A floresta lhes garantia tudo o que precisavam: ar puro, água, alimentação. Um dia, uns homens estranhos chegaram naquela floresta. Ficaram maravilhados: a floresta era rica em árvores vermelhas, que valiam muito porque delas se fabricava tinta. E os homens começaram a cortar as árvores da floresta.

Vieram muitos homens; à medida que iam expulsando a floresta, fizeram cidades e estradas, plantações à beça.

E cada vez cortavam mais árvores para isso. Não pensavam que estavam fazendo nada de mal: eram as exigências

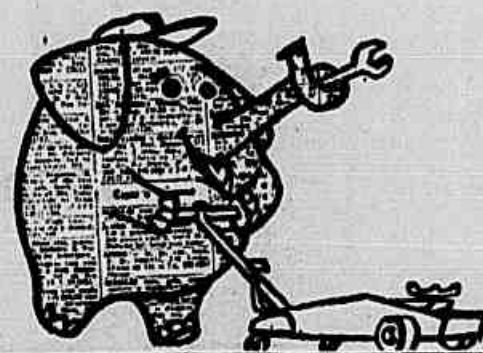
do progresso! Só se esqueceram do dia de amanhã...

Acabada a floresta, as fontes secaram, a água dos rios diminuiu. Passou a chover cada vez menos. A terra dali, que já não era muito boa (as florestas tropicais vivem mais da umidade do ar que da riqueza do solo), tornou-se mais pobre ainda com a erosão — antes impedida pelas árvores. Depois de um certo tempo, nada mais crescia naquela região. E os seus habitantes foram obrigados, aos poucos, a deixá-la. O progresso? **Já era!** Uma região árida ficou no seu lugar.

Essa história aconteceu de verdade, e você sabe onde: isso mesmo, na região da seca no Nordeste do Brasil.

Aconteceu, também, no atual deserto do Saara, que já teve vegetação abundante e foi centro de importantes civilizações, e em outros lugares ainda. Mas muita gente não aprendeu a lição. Continua pensando que importante é só instalar indústrias, fazer grandes plantações, etc., que floresta é terra desocupada. E tome fogo nas florestas!

No mundo inteiro as florestas estão em perigo de desaparecimento. No Brasil ainda temos a grande floresta amazônica: afastada dos grandes centros populacionais, ela ficou de certo modo protegida. Foi uma sorte para a humanidade: cerca de 40% do oxigênio do ar da Terra (e sem oxigênio não respiramos) são produzidos pela floresta amazônica.



“Só as crianças podem salvar as obras de arte”

O MÉDICO DAS COISAS VELHAS

QUANDO os artistas esculpem suas estátuas, não pensam em como elas podem ser conservadas através dos tempos. Mas, ainda bem que existem pessoas como Édson Mota, que é uma espécie de **médico** das coisas antigas.

— Só que nem todas as coisas antigas podem ser consideradas antiguidades. Antiguidade é igual a antigo mais valor, e é justamente isso que as pessoas, principalmente as crianças, precisam aprender a preservar.

Quando as crianças entenderem que a tradição precisa ser conservada, as obras de arte estarão salvas. Porque o seu maior destruidor é o próprio homem. Enquanto os cupins levam séculos para destruir uma obra de arte (escultura, pintura, etc...), os homens levam um dia. Não que eles saiam por aí, de igreja em igreja, de museu em museu, quebrando as coisas. O dano é muito maior, porque vem da falta de compreensão.

OS INIMIGOS DAS COISAS BONITAS

— Assim, o homem vende seus bens culturais para outros países, quando não resolve **reformá-los**, transformando completamente a obra, quase inutilizando-a. Já vi anjinhos serem cobertos por estarem nus, e ouro antigo ser reavivado

com purpurina e óleo de banana. E toda a arte vai por água abaixo.

Além dos ataques do homem, as obras de arte têm de resistir aos fungos e, principalmente, aos insetos. É claro que o material usado nas obras de arte, a madeira por exemplo, não se estraga de um ano para o outro. Existe um período em que a madeira resiste, sozinha, aos cupins e aos carunchos. Mas um dia este período de resistência acaba e o homem precisa cuidar do seu patrimônio, ou seja, de todas as coisas bonitas e artísticas que os antigos nos deixaram.

QUANDO A ARTE PEDE AJUDA

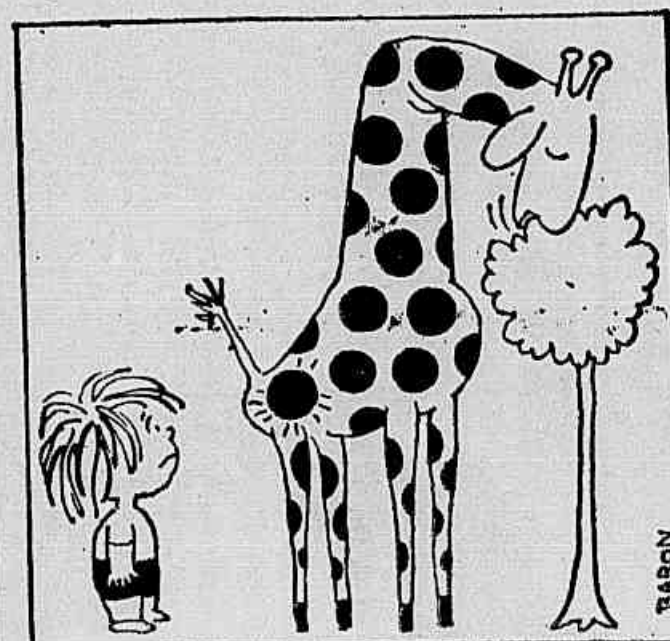
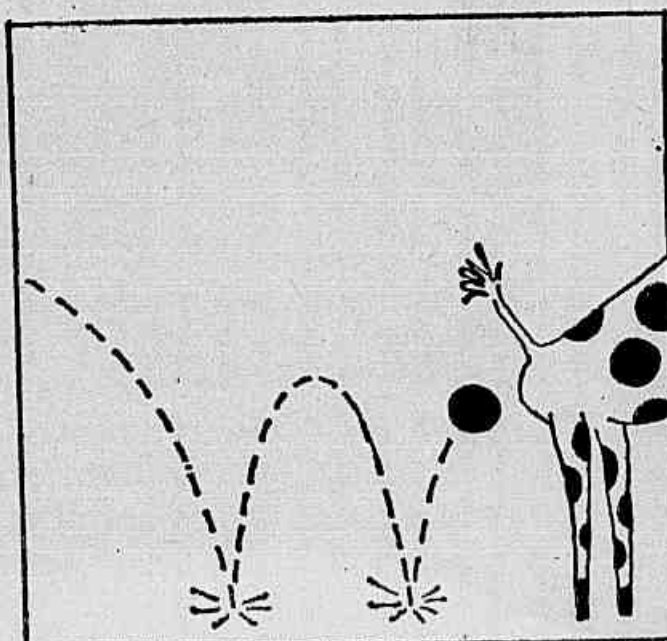
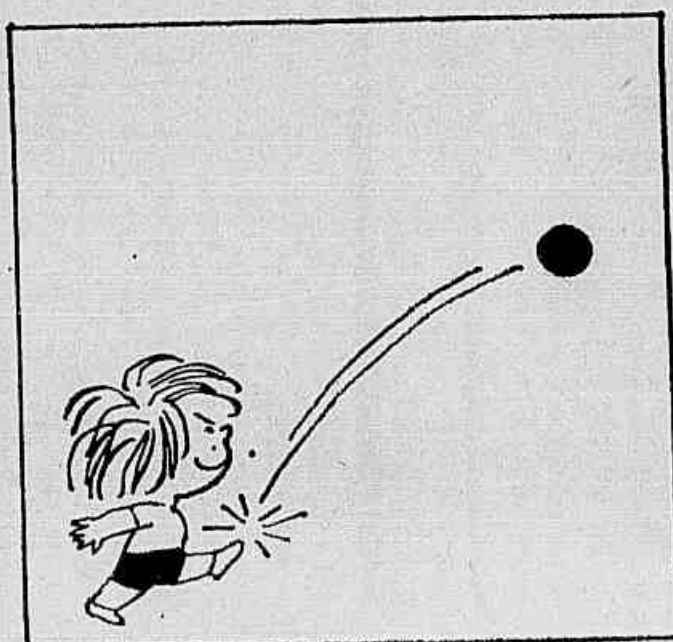
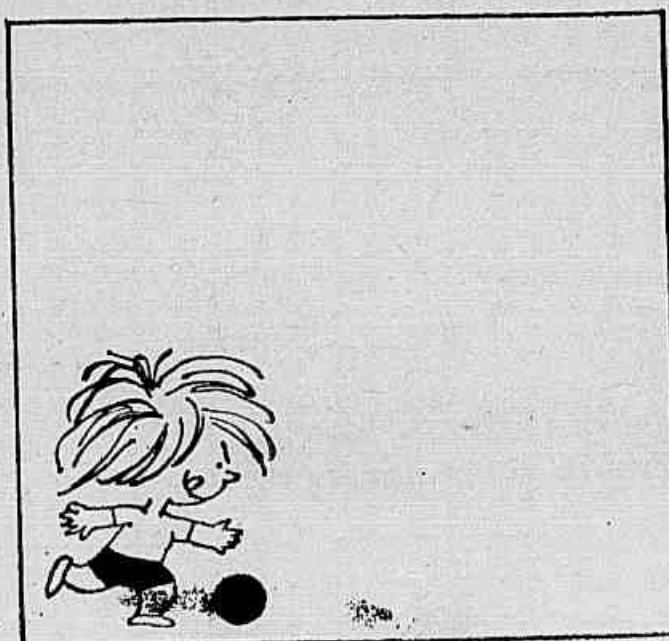
— Então, como um parente muito idoso que fica doente, os quadros, as esculturas, os altares pedem a nossa ajuda. O remédio que damos chama-se **restauração**, e ela pode ser feita tanto através de inseticidas ou mesmo de energia atômica. Mas não se espantem. Essa e n e r g i a atômica, também usada em guerra, só visa o bem das estátuas e das imagens.

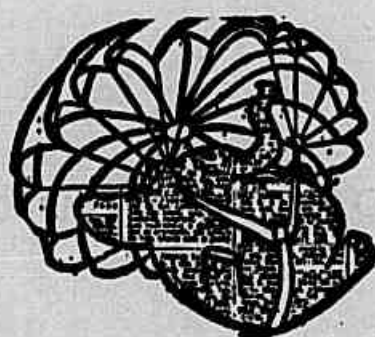
Agora m e s m o vamos usá-la na **guerra** contra os cupins e as traças que destruíram, quase por completo, um altar todo de ouro do século XVIII, em Olinda, Pernambuco.



Este altar, em Olinda, está todo roído pelos cupins. Mas o professor Édson Mota vai salvá-lo

ZEFINA, a girafa





GARIMPEIRO

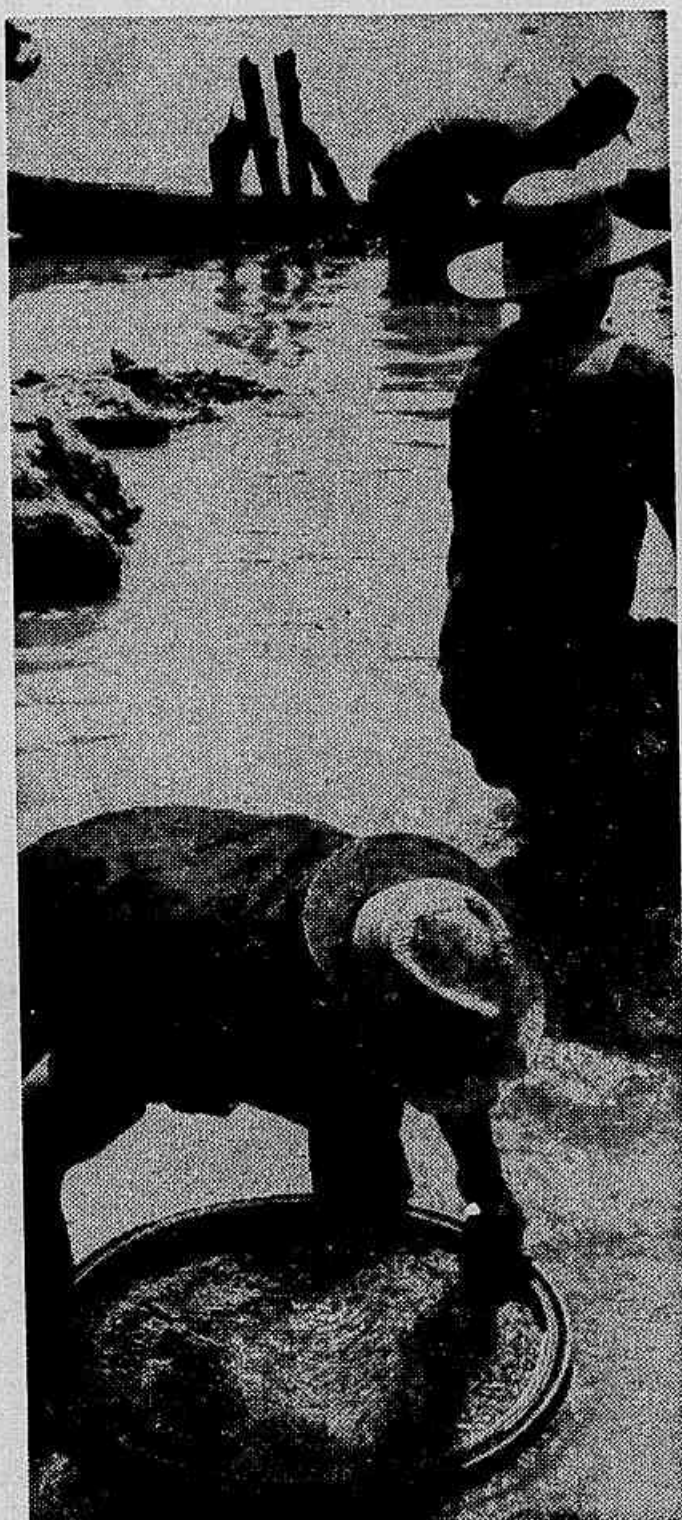
UMA PROFISSÃO DO PASSADO QUE AINDA PRODUZ RIQUEZAS PARA O PAÍS

Eles começam pela abertura das catas, buracos de um metro quadrado, cavados em locais determinados. Depois retiram o cascalho e o transportam para a margem do rio em carrinhos de mão ou **carumbas**, tigelas de madeira ou de zinco. Então o cascalho é lavado e passado em quatro peneiras — a sururuca ou grossa, a média, a fina e a fininha. Agora é o grande momento: entre os cascalhos selecionados pode estar um diamante.

A sorte destes homens está aí; eles são os garimpeiros. No Brasil existem cerca de 500 mil garimpeiros, que se localizam,

principalmente, na Bahia, Goiás, Mato Grosso, Pará e nos Territórios do Amapá e Roraima. Sua atividade, apesar de ultrapassada, pois já existem técnicas bem mais modernas, é de grande importância para o Brasil. Continuam sendo extraídas toneladas de esmeraldas da mina da serra da Carnaíba, na Bahia.

Bamburrar, para o garimpeiro, significa ter sorte. Chico Tatu foi um que bamburrou: encontrou uma esmeralda enquanto capinava. Ficou famoso mas, por não suspeitar do valor da pedra, morreu na miséria.



Os garimpeiros são figuras típicas de certas regiões do Brasil. Que outras profissões típicas você encontra citadas no JBzão de hoje? Recorte e cole neste espaço



O bom corredor entende de mecânica

UM CAMPEÃO COMEÇA CEDO

Aos quatro anos de idade, Emerson Fittipaldi desenhou a pista de Interlagos no tapete de sua casa. A mãe ficou muito contente. Comentou com o pai que, com aquela capacidade de guardar as coisas na memória, o menino certamente seria engenheiro.

Mas o menino dentuço, já com o apelido de Rato, sabia o que queria. E aos cinco anos ganhou sua primeira corrida: venceu o irmão, Wilsinho, então com oito anos, numa corrida de bicicleta. Era o corredor já bem definido.

Aos 14 anos ganhou uma motocicleta. E várias corridas com ela. Quando Wilson começou a correr com kart, Emerson tornou-se seu mecânico. E aos 17 anos já era exclusivamente um corredor.

Neste desenho, o carro que eu criaria para um campeão

Faça um jardim, mesmo que você não tenha quintal

Hoje é o último dia da Exposição de Flores que a Secretaria de Turismo e o JB estão promovendo no Copacabana Palace. Há muitas barracas com arranjos de plantas e flores para mostrar ao carioca que, mesmo numa cidade grande, é possível o cultivo de flores.

Plantar e se alegrar com flores não é privilégio de gente crescida. Criança também pode. Um pouco de cuidado, um vaso fundo, sementes e você pode ter suas próprias flores.

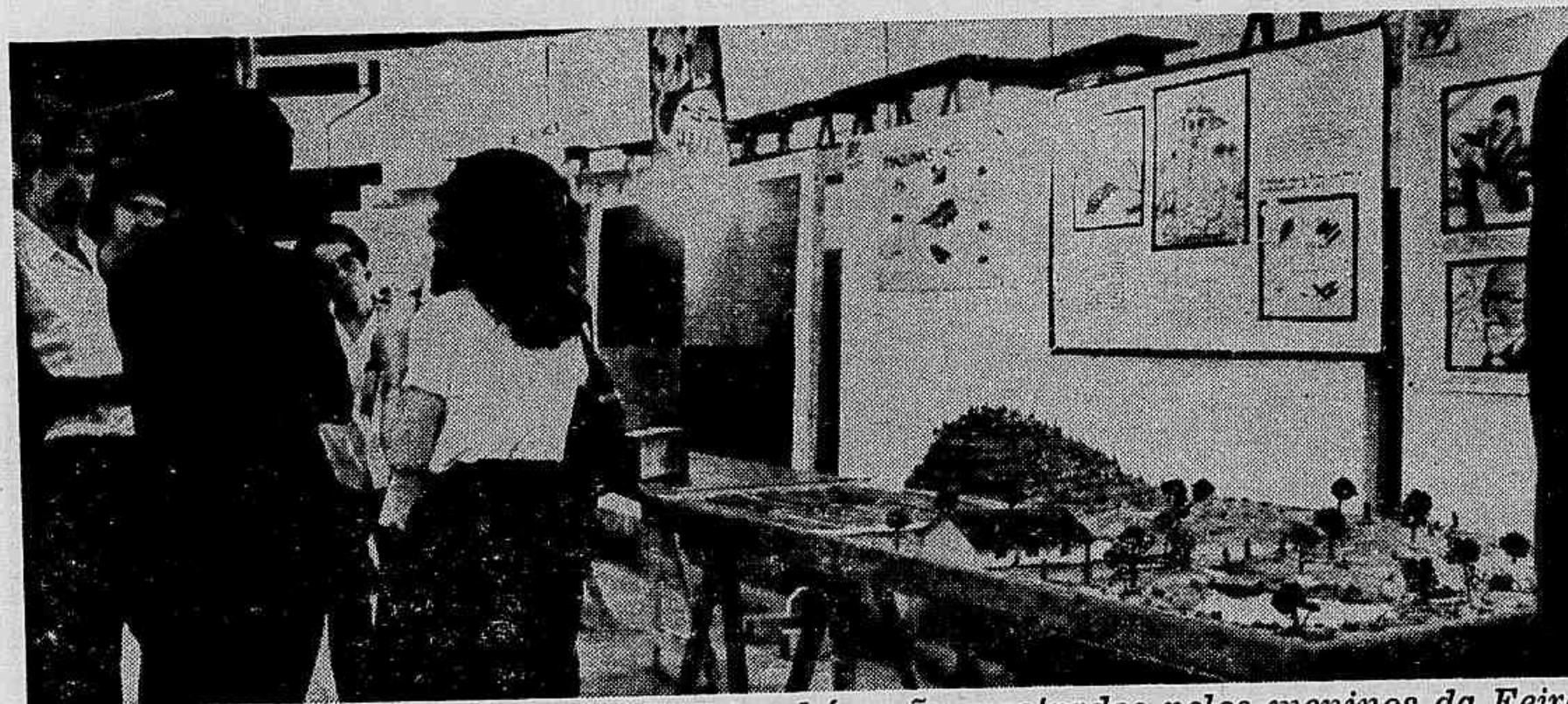
Há uma série de flores que se podem cultivar em vasos. Miosótis, gerânios, verbenas, violetas, onze horas são algumas delas. Elas precisam de um pou-

co de sol todos os dias. E' ele que vai lhes acentuar o colorido. Água, mas não demais, e um pouco de terra vegetal.

As sementes e a terra não custam caro. Cada pacotinho de semente custa Cr\$ 2,00 e na caixa vêm as instruções de como plantar. A terra vegetal é uma terra preparada com folhas e galhos secos e custa Cr\$ 2,50 o quilo. Basta botar um pouquinho em cada vaso. O tempo agora é ideal para se começar um jardim; é a primavera. Se você entrar para o grupo das pessoas que gostam de ver suas próprias plantas crescerem, precisa ir à Rua Buenos Aires, no centro da cidade. Lá, no número 87, vendem tudo isso, e dão todas as dicas.



SAPOS EM MINIATURA, TRADUÇÃO ELETRÔNICA E MINIFÁBRICA DE CAFÉ NA FEIRA DE CIÊNCIAS



Projetos de agricultura também são mostrados pelos meninos da Feira

A Feira de Ciências é uma feira diferente: seus expositores não são gente grande, são garotos que se reúnem e trabalham em equipe para mostrar experiências em ciência. Como hoje é o último dia, aproveite e vá até o Grajaú Country Clube. Você vai aprender muita coisa nova.

As equipes expositoras pertencem a colégios da Guanabara. Elas se reúnem a partir de um assunto que pode ser Física, Química, Biologia, Matemática, Ciências Naturais ou Geociências.

São 250 trabalhos e você poderá ver uma minifábrica de café solúvel e trabalhos sobre Tiro ao Alvo Eletrônico, Miniaturização de Sapos e até Tradução Eletrônica do Código Morse.

Alguns colégios vão apresentar stands com experiências de análises médicas. E você mesmo vai poder fazer um pequeno teste lá.

Quem sabe, você se entusiasma e forma um grupo seu, para a próxima Feira?

DOX

◇ GREGO
"NAS OLIMPIADAS"



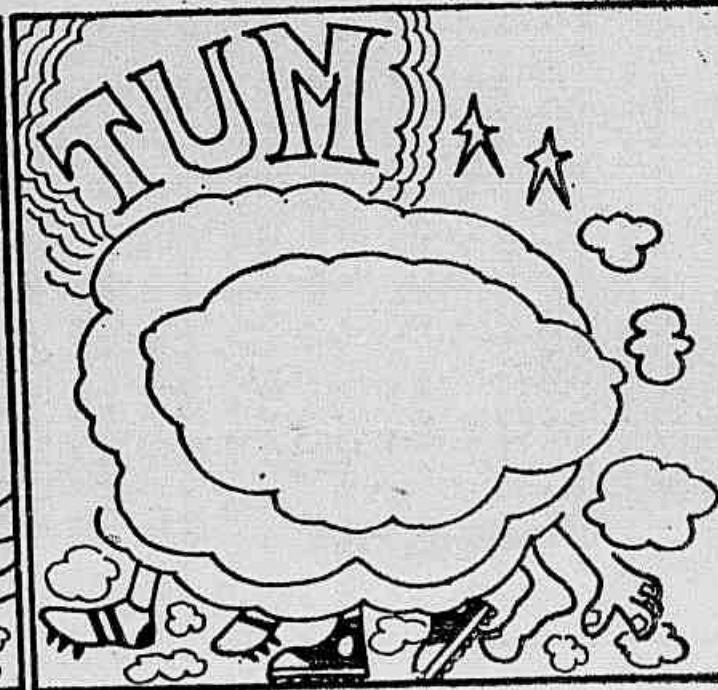
por Licínio

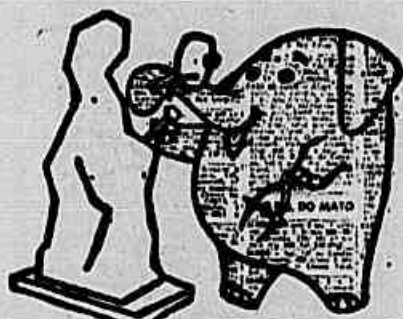
ESTA É MAIS UMA PROVA DE
ATLETISMO TRANSMITIDA
PARA O MUNDO INTEIRO!

ÔPS!



OLHA EU AQUI MÃE!





QUEM COMEU A LUA???

NORMA COURI

Malhada esperou a noite chegar. Só então saiu do esconderijo. Primeiro receosamente. Depois, com fúria e revolta. Desta vez iria embora. E nunca mais voltaria à floresta.

A onça estava realmente zangada. Seu amigo índio a havia acusado de comer a Lua.

Malhada pensava enquanto corria. Fazia um esforço para lembrar-se de alguma Lua que, por descuido, caíra ao chão. Não, ela não era culpada. Mas, o amigo tinha razão. A Lua desaparecera do céu. Quem a teria comido? O leão? Não, impossível. Ele nunca chegaria lá, tão alto. O touro? Talvez. A cobra? É, possivelmente a cobra alcançaria a Lua, com um bote. Não. Se aquela orgulhosa tivesse comido a Lua, contaria a todos, em troca de elogios. Quem, então???

A verdade é que Malhada não poderia, mesmo, voltar. Se fosse antes da história dos macucos, ainda poderia ser. Afinal, o índio sempre a acusara de rasgar tangas, quebrar arcos e flechas, e, embora nunca acreditando completamente na inocência da onça, ele nunca conseguira provas.

Mas, com os macucos... Também, precisava um índio gostar tanto desse tipo de ave??? Existiam tantas outras, e Malhada nem ligava para elas. Não, o índio preferia os macucos, e tinha logo três, os mais bonitos... Eles passavam, provocavam, implicavam com a onça. E ela nunca os pegava. Bem.

Não tanto porque não quisesse. Na verdade, Malhada não conseguia. Até que resolveu fingir-se de morta, deitada no chão, esperando as aves se aproximarem. De repente, um salto. Malhada comeu uma, duas, três. E ainda soboreava a última presa quando o índio saiu de trás da árvore.

O índio assistira a tudo. Nunca mais acreditaria em Malhada. A pobre onça corria, enquanto olhava o céu, desesperada. Estava vazio e escuro. Era a prova. Ninguém acreditaria na onça. Se ela comera os macucos, também poderia comer a Lua. Quem provaria o contrário?

Cansada, resolveu deitar atrás de uma árvore. Agora, Malhada pensava, só lhe restava morrer. Como poderia viver em alguma outra floresta? Sempre chegaria um viajante e o boato correria. Ninguém a perdoaria.

De tanto pensar, Malhada acabou dormindo. Acordeu assustada quando alguma coisa lhe bateu às costas. Procurou muito, mas estava escuro. Então uma fo-

lhinha, caída da árvore, pulou à sua frente.

— Não precisa explicar, falou, já sei de tudo. A floresta inteira comenta sua gulodice, Malhada. Mas, não se assuste. Eu acredito em você.

Malhada estava mesmo perdida. Até a folhinha, nova ainda, sabia do fato.

— A Lua é minha amiga — continuou. — Ela me faz mudar de cor. Quando vem a noite, colore meus cabelos de prateado e coloca uma estrela no meu vestido. Nunca se esquece de mim. E eu me transformo na folhinha mais bonita da floresta. Então, quando soube que alguém a tinha comido, morri de pena pela minha amiga. Pedi ao vento que me levasse ao céu. Procuramos por muito tempo, e já quase desistíamos, quando a Lua, inteirinha, veio receber-nos. Ninguém a havia comido. Apenas astros invejosos a esconderam. Eles fazem isso de vez em quando. E não se preocupe. Ela disse que ia aparecer novamente. Hoje mesmo. Vou até esperá-la no galho mais alto.

A folhinha vaidosa fazia trejeitos enquanto falava. Malhada estava tão contente com a notícia que nem agradeceu. E correu de volta à floresta.

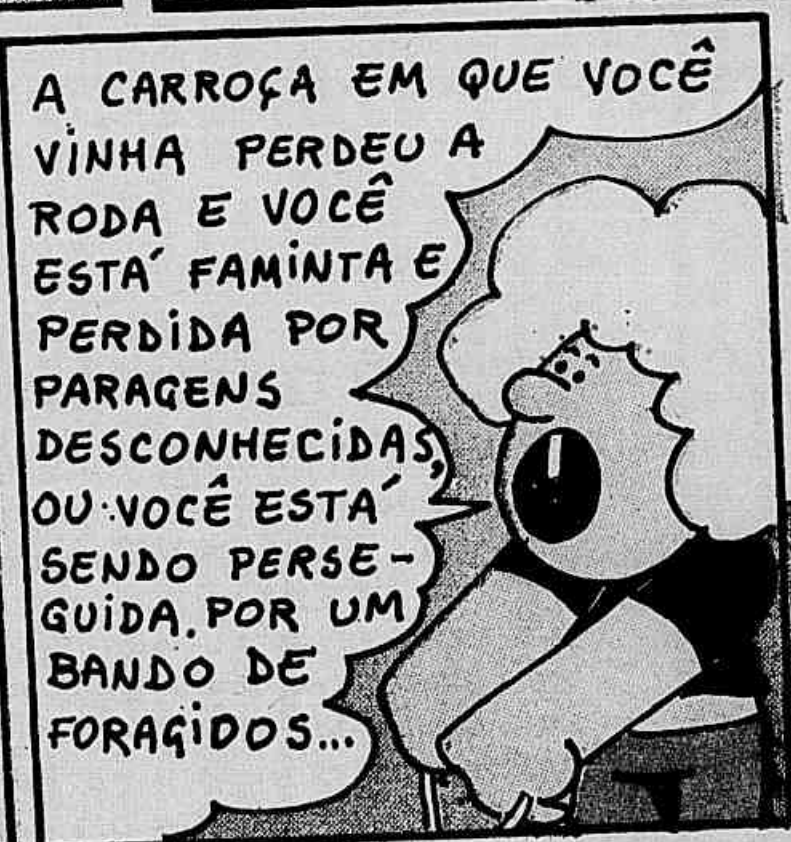
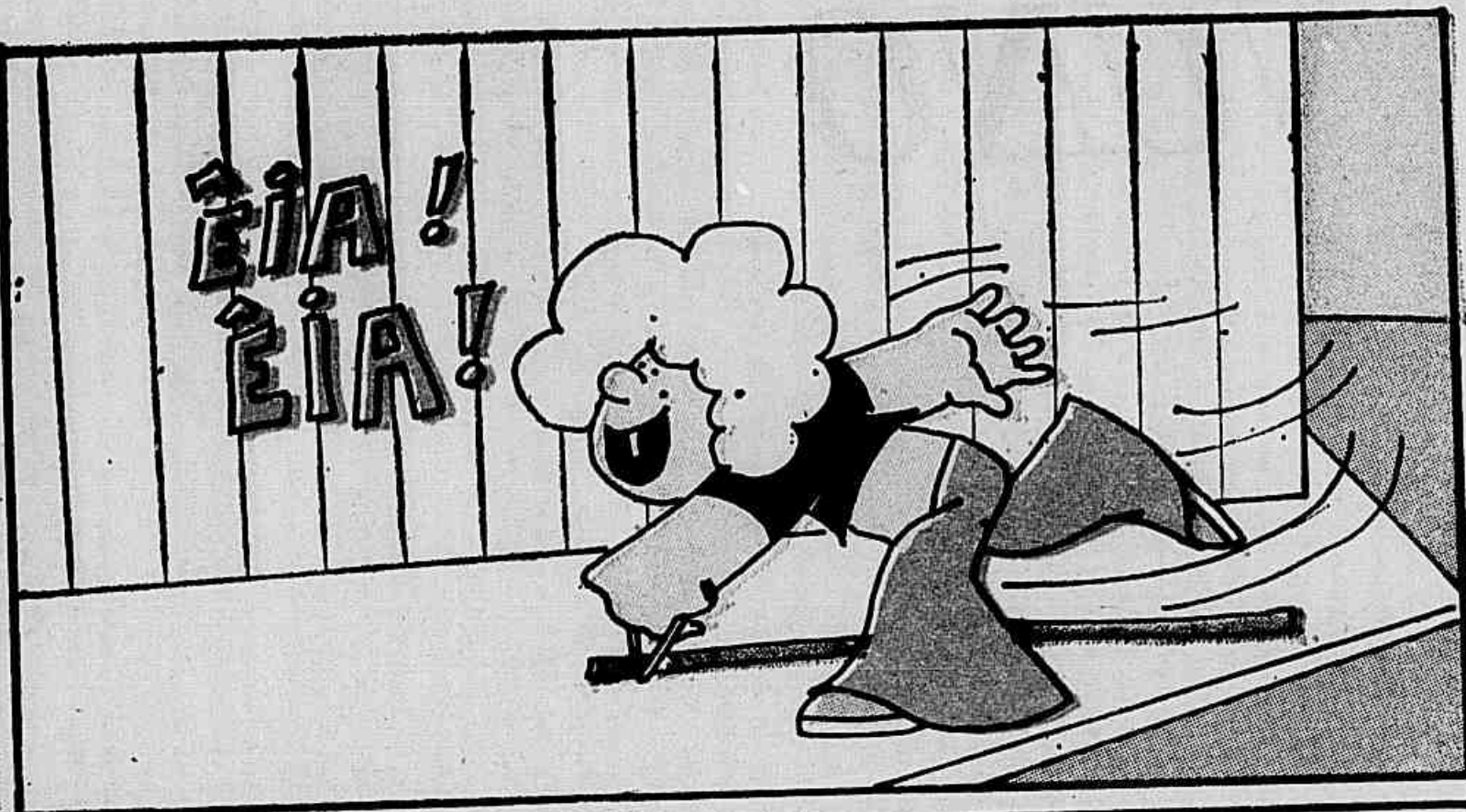
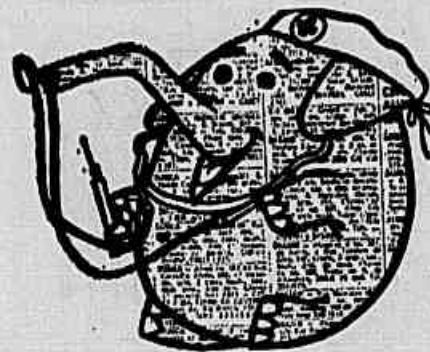
Estava novamente confiante. Mas, não sabia se acreditariam. Tudo era escuridão à sua volta. A Lua chegaria a tempo?

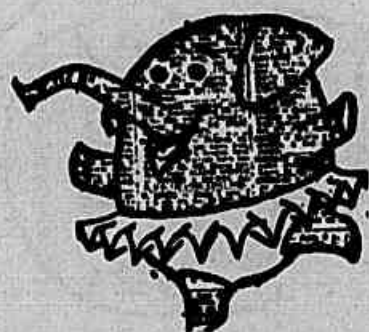
Mal entrou na floresta, todos a olharam. As folhas descenderam da árvore, as águas saíram dos rios, as flores levantaram-se da terra, os bichos saíram das tocas. Até o índio parou à sua frente, espantado. Malhada olhou para o céu. Então entendeu.

Havia apenas dois pontos luminosos na floresta. A folhinha acenando ao longe e Malhada. E como um presente dos céus pela sua inocência, a oncinha continua prateada até hoje.

P.S. — Ainda hoje, alguns índios da América do Sul acreditam que a culpa é da onça, quando a Lua ou o Sol desaparecem durante um eclipse.

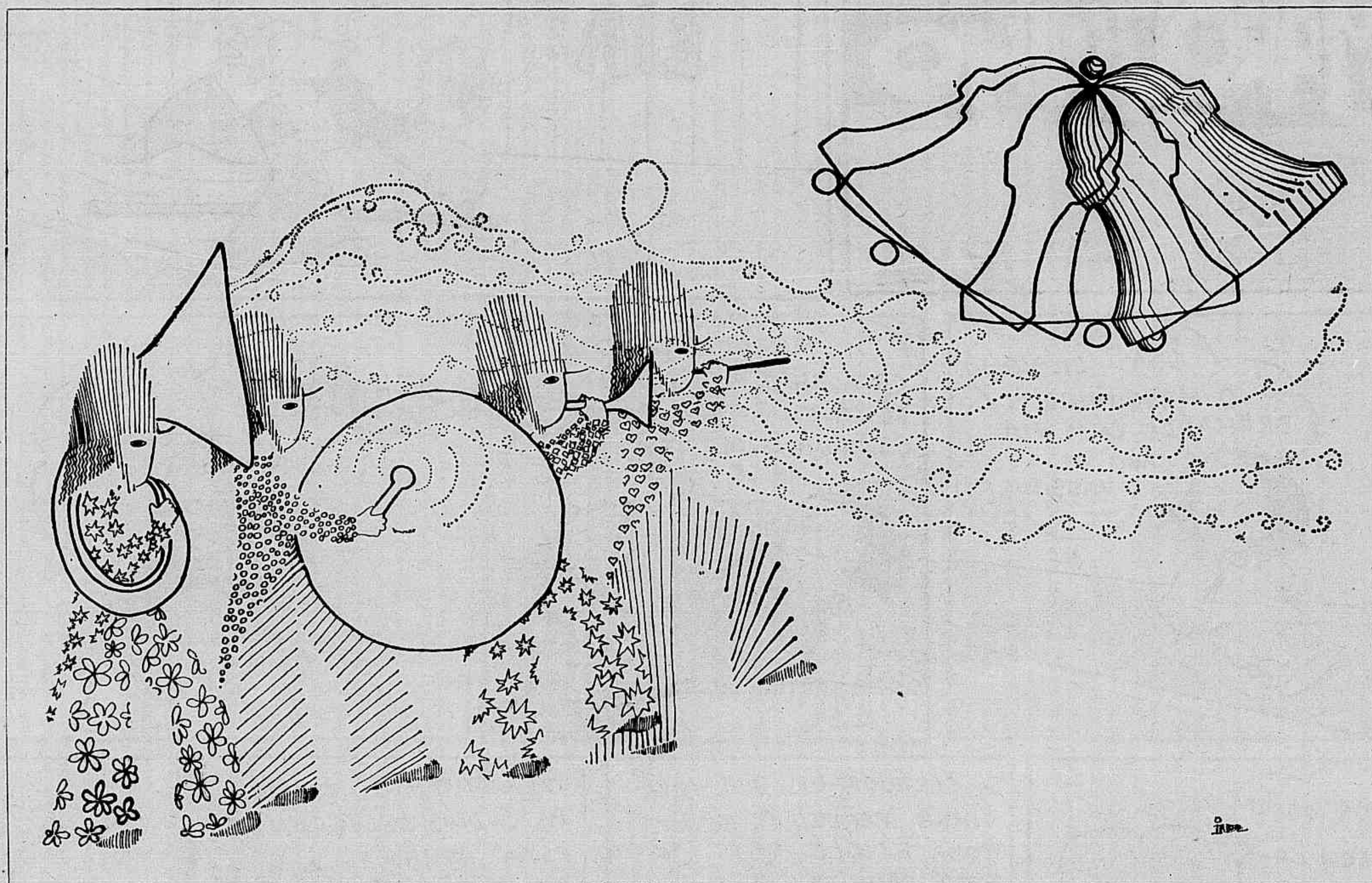






NUÑO

MONICA HIRST



LÁ estava Nuno se escondendo outra vez. O pobre sino tinha horror de ser visto ou comprado.

A loja em que morava era bastante grande e estava sempre repleta de sinos de todos os tamanhos. Mas o tamanho de Nuno dificultava um pouco suas escondidas. Seus dois metros de altura e seu corpo de ferro apareciam em qualquer canto da loja.

Certo dia entrou um velhinho que ficou encantado com a beleza daquele sino tão grande. Logo chegou à conclusão de que era do tamanho ideal para a igreja de seu vilarejo. Nuno fez todas as caretas que conhecia, mas o velho continuou encantado. O sino foi embrulhado e encaixotado com o maior cuidado. Depois o colocaram num enorme caminhão e iniciaram a longa

viagem. Durante todo o tempo Nuno só pensava na decepção de seu novo dono, quando descobrisse que seu sino de dois metros de altura era mudo. Não havia sino no mundo tão tímido quanto Nuno. Ele tinha vergonha até de se olhar no espelho, e nunca em sua vida fizera um só ruído. Nuno tinha vergonha de sua própria sombra.

Depois de cinco dias de viagem, o caminhão parou. Foram necessários seis homens para carregar aquele caixote enorme. Quando terminou de ser desembulhado, Nuno abriu os olhos e se viu numa linda praça cheia de gente à sua volta. Todos estavam vestidos de branco com expressões felizes e curiosas. Poucas horas depois o sino foi colocado na torre da única igreja da cidade. Nuno já

estava vermelho de tanta timidez.

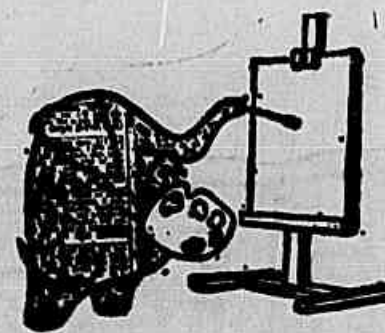
Chegou finalmente o momento mais importante. Um menino todo vestido de branco subiu na torre, amarrando uma corda no badalo do sino e começou a puxar. Puxou com toda a sua força, mas o sino não saiu do lugar. Até que subiu o pai do menino e também começou a puxar, mas o sino continuava parado. Durante duas horas se tentou tocar o sino, e nada. Todos ficaram muito decepcionados. As pessoas retornaram às suas casas, tiraram a roupa de festa, e voltaram à rotina. Os dias passaram e o sino foi esquecido.

MAS Nuno não conseguia esquecer de seu vexame. Não conseguia dormir de tanto pensar. E sua

vergonha aumentava cada vez mais.

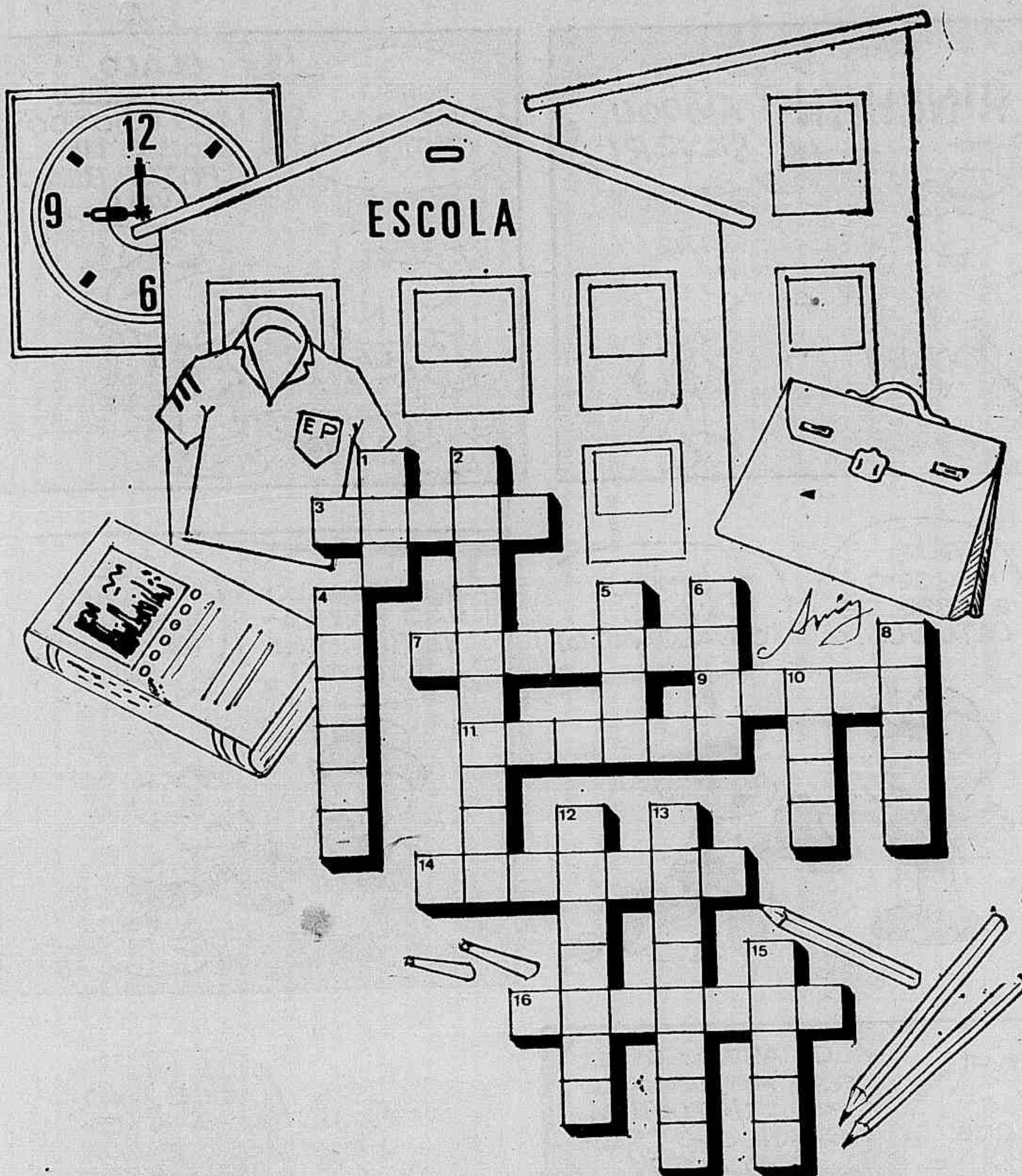
Certo dia, enquanto se lamentava, começou a ouvir umas vozes muito finas. Olhou para o lado e viu um casal de ratos se preparando para uma festa de carnaval. Um vestia a fantasia de palhaço e o outro a de pirata. Nuno não aguentou e começou a rir. À medida que começou a rir seu corpo começou a balançar. Quanto mais ria mais balançava.

Todos saíram de sua casa espantados. O sino da igreja estava badalando sozinho. Ao mesmo tempo Nuno começou a ouvir uma música muito bonita. Quando percebeu que era ele mesmo que estava tocando aquela música, e que todos o miravam lá de baixo cheios de satisfação, o sino entendeu tudo. Tinha ficado bom da cuca.



Palavra cruzada ilustrada

AFONSO ANTONIO C. NOGUEIRA

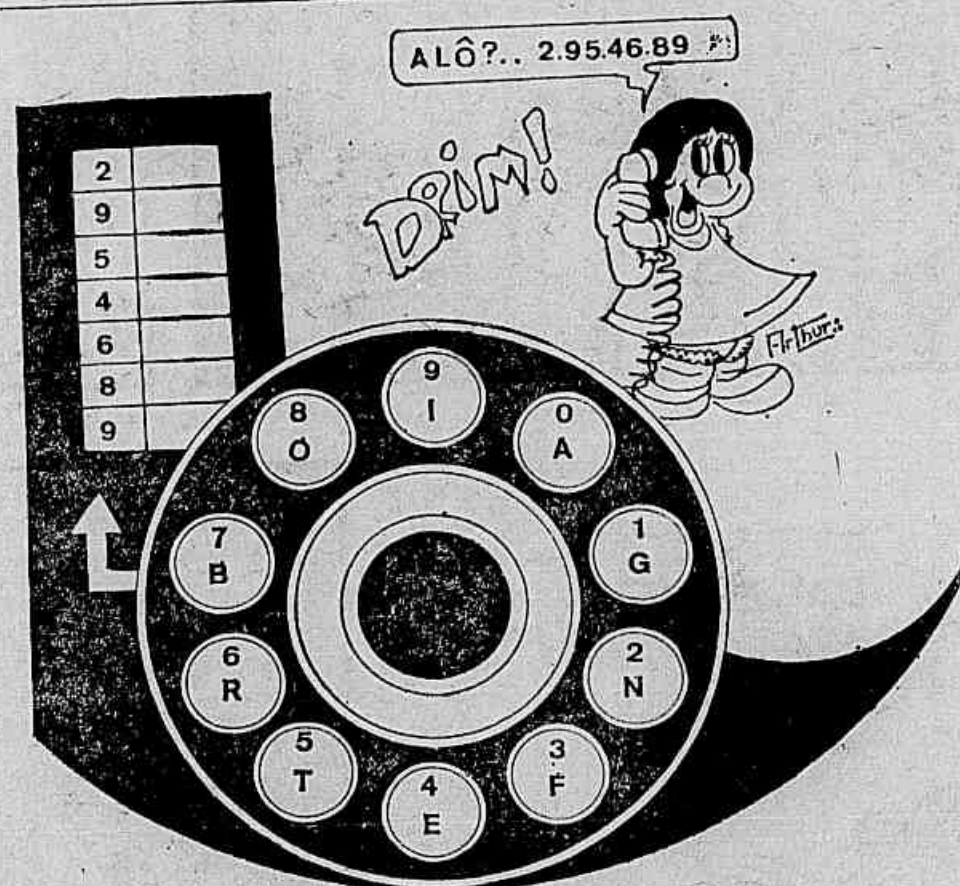


HORIZONTAIS: 3 — Ele está presente em todas as bibliotecas; 7 — O mesmo que fotografia; 9 — Objeto pessoal, onde se guarda o material escolar; 11 — Calçado que cobre só o pé; 14 — Material escolar onde você anota suas lições; 16 — Onde você vê as horas.

VERTICAIS: 1 — Com ele você escreve no quadro-negro; 2 — Nossa mestra; 4 — Nosso segundo lar; 5 — Aquela que transforma o mal em bem com sua varinha mágica; 6 — Nele bebem-se todos os líquidos; 8 — Com ele você escreve suas lições; 10 — Bicho semelhante à rã; 12 — O melhor momento no colégio; 13 — Roupas que usamos para ir à escola; 15 — O mesmo que dever escolar.

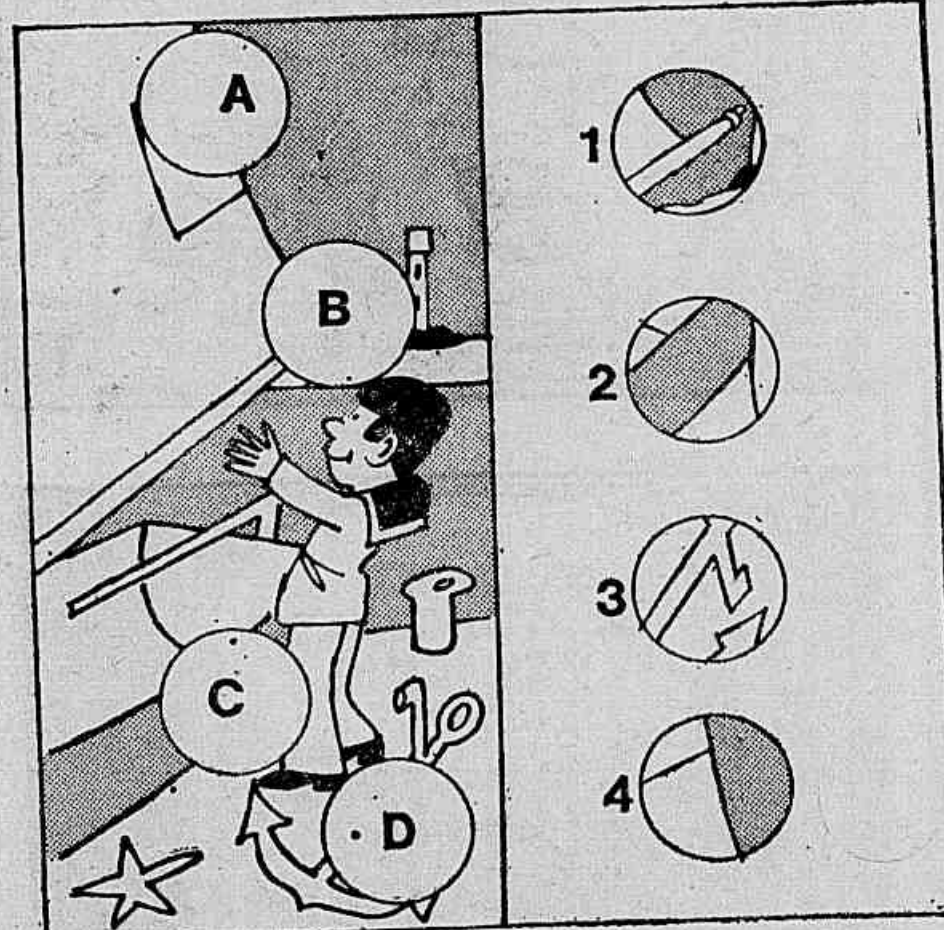
RESPOSTAS

- VERTICAIS:**
 16. Relógio.
 14. Caderno.
 11. Sapato.
 9. Pasta.
 7. Retrato.
 3. Livro.
HORIZONTAIS:
 1. Giz.
 2. Professora.
 4. Escola.
 5. Fada.
 6. Copo.
 8. Lápis.
 10. Sapo.
 12. Recreio.
 13. Uniforme.
 15. Língua.
- CRUZADAS**
PALAVRAS
 1 para B.
 2 para C.
 3 para D.
 4 para A.
TELEFONISTA:
 Niterói.



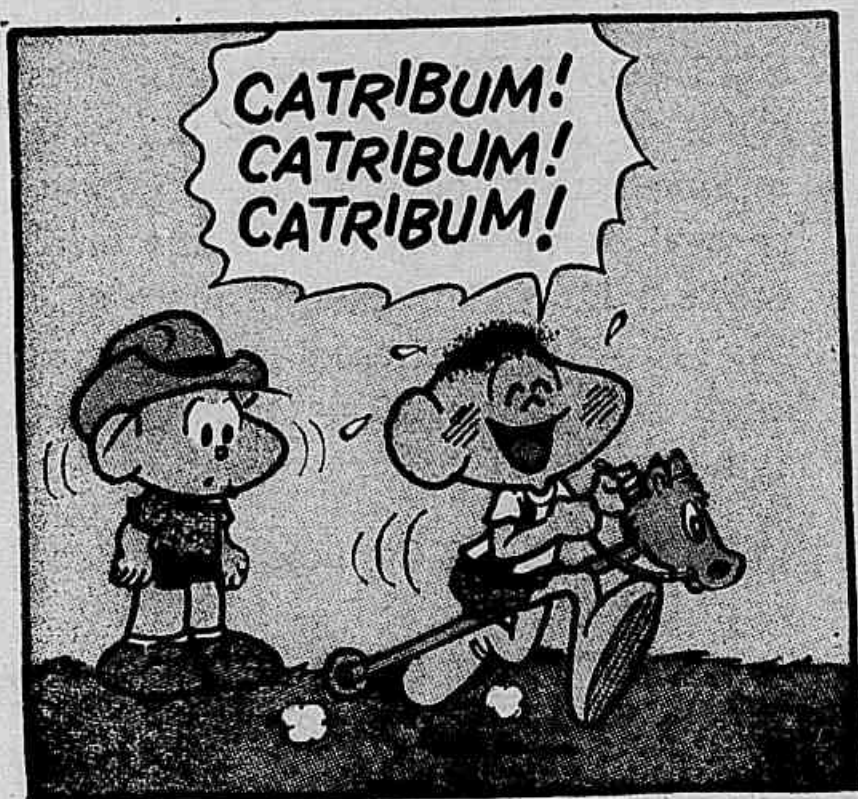
TELEFONISTA, POR FAVOR!

Berenice está pretendendo falar para uma cidade fora do Rio. No mostrador do telefone há uma letra para cada algarismo. Se você seguir os algarismos vai descobrir para onde ela está ligando. Para onde será?

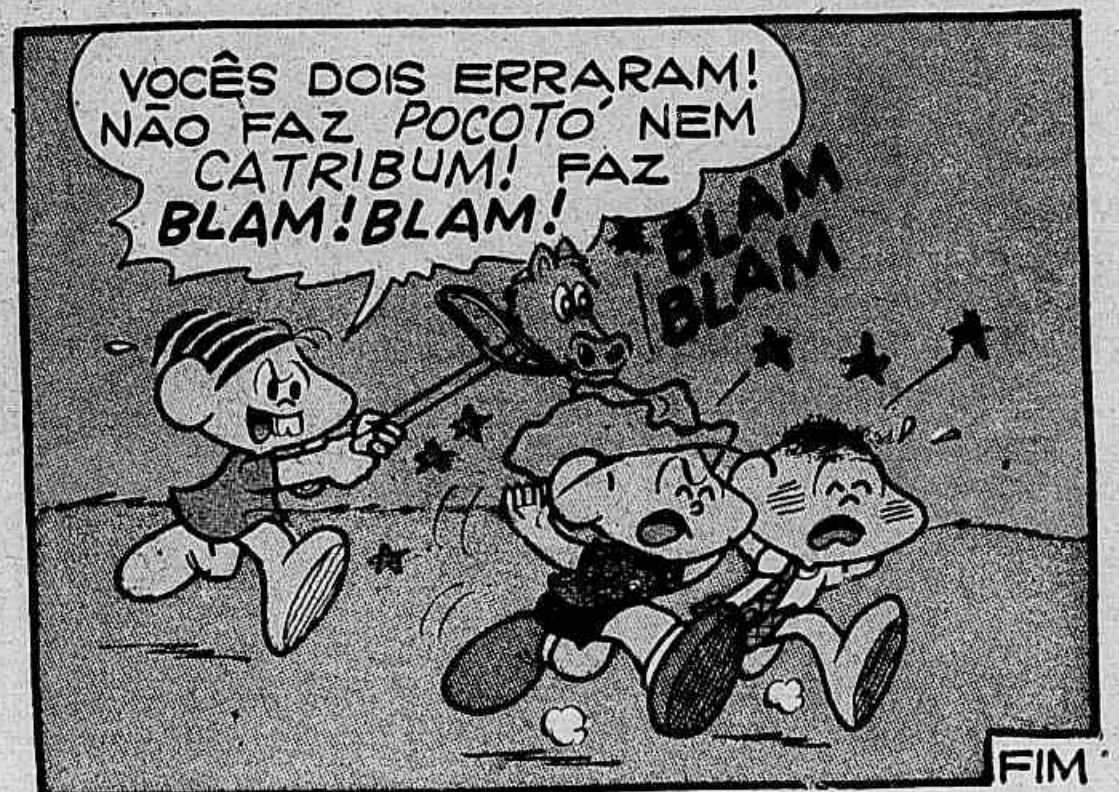
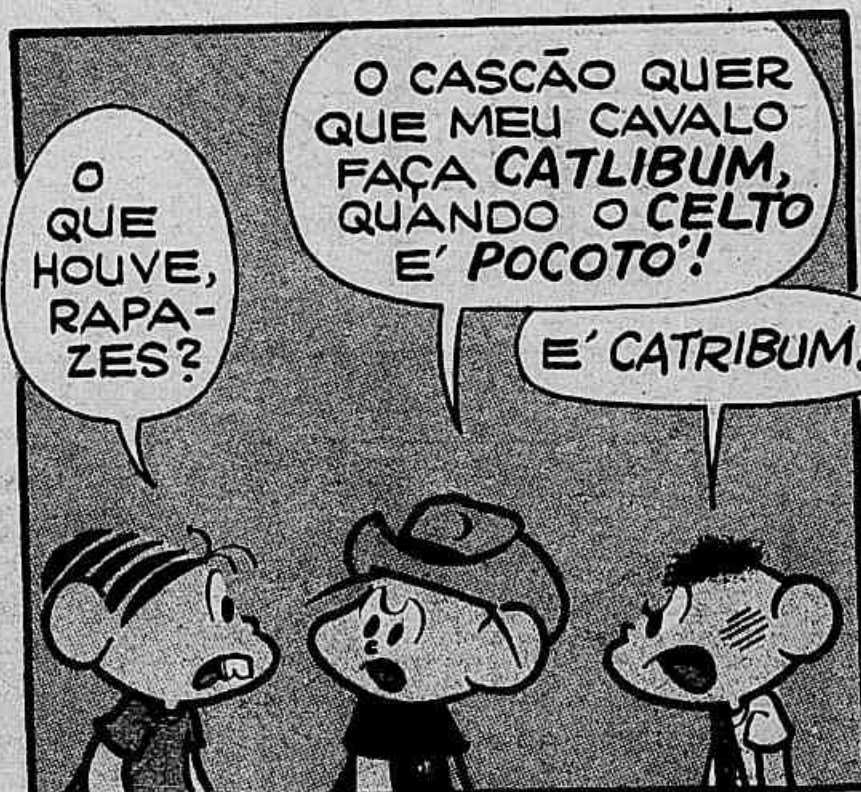


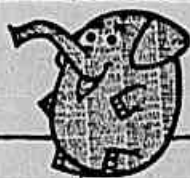
AJUDE O MARINHEIRO

Para o marinheiro começar sua viagem o barco precisa estar pronto. Mas estão faltando partes do desenho. Nos círculos ao lado, você vai encontrar cada pedacinho para completar.



D 1972 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA.





Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

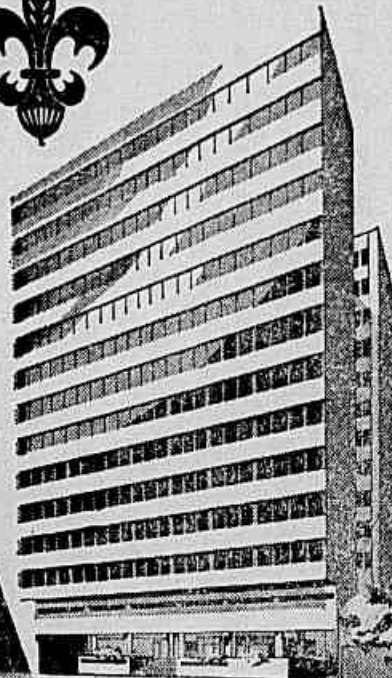
EM NITERÓI

...o Julio começa por Icarai

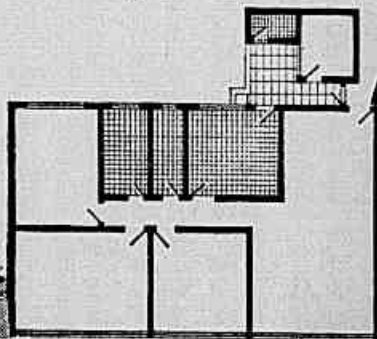
e o melhor negócio imobiliário

EDIFÍCIO FLORENÇA, À RUA MARIZ E BARROS, 148.

Corretores, no local, diariamente até 22 h, inclusive sábados e domingos



Na rua mais tradicional do bairro. Com sala, 3 quartos, banheiro, toilette, dependências completas e garagem (na escritura) incluída no preço. Esquadrias de alumínio. Fachada em pastilhas. Você vai morar a dois passos da praia, com condução na porta e tudo de melhor que Icarai tem para oferecer.


EDIFÍCIO FLORENÇA — UM LANÇAMENTO COM EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTOS:

SINAL **1.000,00**
 MENSAL **400,00**
 JÁ MORANDO **1.265,67**

Cota de terreno (fixo - Irreajustável) 20.100,00
 Cota de construção (UPC - 1.537,42717) 102.900,00
 Valor total de venda 123.000,00

Sinal 1.000,00
 Prestações durante construção 400,00
 Nas chaves 4.300,00
 Após as chaves (UPC - 18,91036) 1.265,67
 Prestações decrescentes pelo sistema de Amortização Constante.
 Renda familiar mínima 3.620,00
 Financiamento até 20 anos pela Verba S.A.
 Todas as despesas financeiras já incluídas no preço.
 Área útil 101,95 m²
 Área real 136,85 m²
 Valores de venda calculados em UPC 66,93
 (relativo 3.º trimestre de 1972)

Obra já iniciada em ritmo acelerado, para entrega em 12 meses.

Memorial de Incorporação..... registrado no RGI às fls. 279 livro B-B, 2.º nº 209 de 18/7/72

COMEÇA PELO MELHOR!

com a 1ª loja de imóveis

PRAIA DE ICARAI, 177, AO LADO DO CINEMA ICARAI

Aberta diariamente até 22 h, inclusive sábados e domingos



Nada de escritórios lá no alto de vetustos edifícios comerciais. Tudo ali, junto do sol e do mar, no mais agradável dos ambientes. Julio Bogoricin quer que você fique à vontade, descontraído, com todo o conforto para escolher ou vender o seu imóvel.

**FAÇA COMO O JULIO:
 COMECE PELO MELHOR TAMBÉM.
 COMECE PELO EDIFÍCIO FLORENÇA,
 À RUA MARIZ E BARROS, 148.**

Um empreendimento de gala para Niterói da



Construtora Wrobel Hilf Ltda.

Lançamento de

db JULIO BOGORICIN

CRECI 95

Associado ADEMI

Av. Rio Branco, 156 grupo 801 (Ed. Av. Central)
 Tels.: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774.
 Informações detalhadas também em nossas lojas do
 DIP — Departamento de Imóveis Prontos.
 Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 585 loja tel.: 256-9396.
 Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 429 loja tel.: 268-9262.
 Niterói: Praia de Icarai, 177 - Tels.: 2-6180, 2-3063, 2-4135 e 2-4298

Corretores, no local, diariamente até 22 h, inclusive sábados e domingos

Tels.
2-9929
CRECI
(C

CRI
7. Vale ser
Sta. Isabel,
la, garapen,
o. Sinal CR\$
261-9204.
mos magnifi-
Comendador
Clerdind de
de salas, portas
os, banheiro,
2 quartos
paragem para
da água fria,
dim. Ver di-
l. Preço CR\$
is em 30 ma-
McMILLAN,
Conçalves
tel. 422-6413
J 10 - Aca-
niamas como
to.
indeps. mes-
mestres s/ luro,
ato, 170, 1-
1983.
o urgente fer-
r 30, R. Au-
/38 mil e vis-
sissimas cases.
D CLARE -
R. 259-8166.
no ótimo ter-
14 pruntis, R.
nio, 272. Falar
RE - CRI
1166.
doças case am
2 q salas, 3
indências e ge-
star à Travessa
no lado do
Alfco., Tel.
lo lotes rua de
ro, 30. Entrada
a partir
ormações por
e, tel. 222-4762

casas 2 pavil-
170 mil comb

NOVO
— derna salão 3
— copa-coz. lavan-
— 130 mil
— Araujo Leitão,
no local inf.
481. CRECI 480.

— Vendo casa
terreno de 11 x
e também para
de Abreu, 4
—, copa, cozinha,
egeda, garage.

— 61. playground,
20. Teodoro de
03. Chav. port.
Rio. 231-1770.

— Terreno 8 x 50.
mbro, p/150 mil
CLARE — Tel.
ECI 1761.

— Vd. casa c/ 4
sco, 2º dep.
Rua Duque
141. Trator tel.

A PARTAMENTOS

inal & 000, saldo
Var local fr.
ESL 295. ...
di de entrada e
Edifício nova -
2 quartos, desp.
Caixa, - Atsb.
Tavara, 330 m.
Seu aplo, 3
linha. Ver e tratar
a Herclito Graça
co 3.
cobert. al. q. c. b.
sanc. 16 mil ant.
e p/proprio.
02. T. 22-9685. -

CONCELOS - Ven-
co caso à Rua Dns.
q/ cont. c/ Rua
ban. coz. dep.
quintal etc. Preço
500 mil. 50% financi-
o meses à juros.
Rua Av. Alente-
q/ 307. T. 224-2130

urgente c/ compra
entrada de grande
caixa, 2 sala.
Aguardo interesse
domingo, no local.

Antes, 1a. locação. ediat. Apenas 2 a sala e quarto os: banho, cozinha, banheiro, cozinha e dependência. facilidade e combinar em até 12 horas diariamente no Dom. Rom. M. MAGALHÃES de Setembro 98 - Tel. 212-2923 - RECI 390. IC

ximo a Barão
Correio no
endas NATAN
- R. 7 Setem-
- 3º - Teis.
- 232-6172
18. (C

ua Cabugo, 156 ap.
temos excelente apto.
morar de sala, co-
co, banheiro e cozinha
os em cor até o telar,
e apto, novo de la-
Entrada Cr\$ 8.000,00
financiado em pre-
Cr\$ 77,00. Aluga-
local ou pelos
684, 242-2381.

nda, a/ apt. vezio,
orçado, de frente, e
em past. c./elev. c./se-
s, coz. banh., área,
cop. exp. e vaga na

Ver e tratar na Rua
872 - aptº 302 --
Omb. Sr. Juvenal.
R. Heráclito Graça
404 Bl. 9. Sala. 2 aq.
Entr. Cr\$ 5.000. Tel.

us e Terrenos

PARANHÃO — Ótima síntese, varanda, sls., banho, copa-coz., empur., quintal. 18 mil 800 p/m². 31-2563 79, CRECI 1266.

Aquidauá, 783 — casa ano de 11 x 60 c/ 40 recm. 24 meses. Tratar GARD CLARE. CRECI Tel. 258-8166.

ÓTIMA CASA c/ 2 sls. copa-coz. banho. depoa. us, entr. de car. Ver dabá 174. Ótimo neg. 440.000 financ. a 12% anuais. detalhes c/ DO. AV. 28 de Setembro. Telefone 258-9746 e 258-1275. CRECI 1275.

PREPAGUÁ

O — Jacarepaguá vendeda ótimo apto. tipo ca-
loc. 3 qts. salão, cop.
mpl. dep. empreg. va-
rios terraço 40m².
ter. casa ou apt. menor
pagamento inf. R.
a, 715. c/proprietário.

LAGUA — Ap. (frs.
66) a porta R. Ed. Wer-
n. pda. 2 qts. ampla.
nh. área, magníf. vista.
entr. resto 329 p/m².
183 S. 303. T.
A. CRECI 1282.

Receptionistas

Admitimos moças menores c/ótima aparência e firme em cálculos p/recepção em Lojas.

Apresentem-se à Rua Aníbal Benévolo n.º 330-A, Estácio.

Representante adesivos

Firma de São Paulo, em expansão com completa linha de Adesivos, Revestimentos e Calafetadores, necessita representantes para cobertura de vendas em todo Estado. Enviar "currículo" detalhado para CAIXA POSTAL, 2102 — São Paulo, SP. (C)

Salário em aberto

Banco admite pessoas de ambos os sexos com horário livre. Exigimos: maioridade — curso ginasial — boa apresentação.

Oferecemos: curso sobre Mercado de Capitais — salário compatível com o tempo disponível — 4 gratificações anuais. Rua da Quitanda, 19 grupo 205 — 2a. feira das 9 às 18 horas.

Salário em aberto

(AMBOS OS SEXOS)

Necessitamos de pessoas com excelente apresentação e bom nível de instrução, maiores de 21 anos, para contatos externos. Os candidatos selecionados terão um rápido curso.

Entrevista diariamente das 9,30 às 11 horas com o Sr. Sandes — Rua Anfífilo de Carvalho, 29 — Sala 515.

Sanbra

Ampliando seu quadro funcional, admite: **Faturista/Notista** — (mãq. elétrica).

Apresentar-se à Rod. Pres. Dutra 3620 — Sr. Edson Fragoso.

Somos quatro empresas

(ADMISSÃO IMEDIATA)

Precisamos de funcionários para vários tipos de trabalho. Com ginasial ou equivalente. Ambos os sexos. Meio horário ou expediente integral. Apresentar-se a partir das 9,30 da manhã, de 2a. feira, na Rua Barão do Flamengo, 22 gr. 801/802. (C)

Secretária

Moça, boa aparência, ginasial completo — Rua Senador Dantas n.º 80 — sala 1007 — Sr. Hilário.

Secretária

Ind. situada na Av. Brasil necessita de uma c/ conhecimentos de Arquivo, redação própria, datilografia e personalidade p/ trabalhar junto à Diretoria. Carta c/ currículo, foto e pretensões p/ portaria deste Jornal sob o n.º 424974.

Técnicos-vendedores de aparelhos duplicadores a álcool e a tinta

Organização Ruf S.A. deseja contratar dois bons elementos. Marcar entrevista pelo tel.: 232-6767 com Sr. Moysés. (C)

Técnico químico

Indústria Química, sediada na Ilha da Madeira em Itaguaí-RJ, necessita para admissão imediata, formado pela E.T.N. ou equivalente. — Apresentar-se com **currículo vitae** à Usina de Zinco. — Condição: Ônibus em Itaguaí, diariamente, às 7,00, 11,00 e 15,00 horas. (C)

Tempo + dinamismo = dinheiro

Se você dispõe de tempo, se você é dinâmico, e tem vontade de vencer, marque sua entrevista pelo tel. 234-9136, e comece uma nova vida com muito dinheiro.

Viajantes — Est. Rio

Exigimos experiência e bom relacionamento no ramo de Mat. Construção. Pagamos salário, comissões e ajuda de veículo. Rua Teófilo Otoni, 93 — 3.º.

Vendedoras

Para trabalhar na Guanabara e Grande Rio. Prática em vendas. Condição própria. Ótima fluência verbal. Boa aparência. Possibilidade de excelente ganho mensal. Pagamos fixo e comissões. As candidatas deverão estar aptas a fazer um treinamento de 8 a 15 dias em São Paulo, com despesas pagas. Cartas para a Caixa Postal 7239 — SP. CAPITAL. (C)

CONTABILIDADE PATRIMONIAL

Estamos recrutando, para contratação imediata, Técnicos em Contabilidade com experiência mínima de dois anos na área de ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL (Controle e Contabilidade).

Conhecimentos de Classificação e Plano de Contas, bem como familiarização com sistema de computação eletrônica são imprescindíveis.

As possibilidades de progresso e realização profissional são realmente concretas e imediatas, tendo em vista tratar-se de moderna empresa em fase de ampliação de seus quadros funcionais.

Pretende-se oferecer uma remuneração adequada à experiência do candidato, a qual será complementada com assistência médico-odontológica, transporte, auxílio-alimentação e seguro em grupo.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 017867 com detalhado "Currículo-Vitae", contendo obrigatoriamente pretensões salariais e (uma) fotografia 3x4.

CIVIL ENGINEER FOR GENERAL SUPERVISION

International firm, with branches in Rio and São Paulo, needs a very efficient civil-engineer (M.D.) to be the General Supervisor of the main branch, and probably, a future director. Candidates must have at least ten years of practice and be familiar with all problems concerning project, administration and execution of big industrial plants, besides a natural tendency for a leadership.

Complete dominium of the English language is absolutely necessary.

Answers with "curriculum-vitae" and a picture 3x4 to the box nr. C-002 463 of this Paper. (C)

IMPORTAÇÃO

(SUPERVISÃO)

Empresa de porte com sede na GB, oferece excelente oportunidade a elemento com experiência na área de importação.

São indispensáveis os idiomas: português, inglês e alemão, principalmente no que se refere a correspondência comercial.

Idade em torno de 25 a 35 anos e de preferência com experiência anterior em chefia.

Salário em aberto de acordo com as qualificações apresentadas.

Solicitamos o envio de currículo detalhado, incluindo retrato e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 002466.

SALÁRIO EM ABERTO

(AMBOS OS SEXOS)

Convidamos pessoas de excelente apresentação, bom nível de escolaridade, para uma entrevista pessoal com o nosso "GERENTE GERAL", que virá de São Paulo a fim de selecionar "20 candidatos" apenas, aos seguintes cargos:

CONTATOS — RECEPCIONISTAS — MODELOS — TELEFONISTAS — PESQUISADORES — PROMOTORES — GERENTES — SUPERVISORES — VENDEDORES.

Os selecionados terão um rápido curso, no fim do qual serão admitidos de acordo com as aptidões demonstradas.

Entrevistas amanhã — Segunda-feira, dia 18-09-72 — horário de 9 às 18 horas.

Procurar Sr. Alejandro Perez, no Hotel "OK", Rua Senador Dantas, 24.

AGARRE ESTA CHANCE

ÚLTIMAS VAGAS

Organização Internacional está admitindo para o seu quadro de funcionários, pessoas com nível ginasial, ambos os sexos e maiores de 20 anos para participarem do segundo negócio mais rendoso do mundo. Entrevistas à Av. Rio Branco, 183 — 5.º andar.

BRAHMA PRECISA: CORRESPONDENTE

Estamos selecionando elemento para ocupar a posição acima que preencha os seguintes requisitos — excelente redação comercial nas línguas: português, alemão e inglês; e boa datilografia.

Oferecemos um bom salário, refeitório no local de trabalho e assistência médico-hospitalar.

Os interessados deverão comparecer à Rua Marquês de Sapucaí, 200, no horário de 8 às 16 horas — Setor de Seleção. (C)

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Vendedor

EXTERNO E INTERNO

Fábrica de móveis precisa de um com experiência em vendas externas e noções de desenho de armários embutidos. Tratar à Rua Conde de Bonfim n.º 1281 das 16 às 18,30 hs.

Vendedores de assinaturas

A Superbancas, desejando ampliar seu quadro de vendedores(as) de assinaturas, necessita de 10 jovens, de boa aparência e com experiência em Vendas.

Possibilidades de ganho acima de Cr\$ 1.500,00 mensais.

Apresentar-se com 2 retratos 3/4 e demais documentos, à Av. Rio Branco, 151 s/loja 203. (C)

Vendedores autônomos precisam-se

Produto que será lançado com grande publicidade, em, TELEVISÃO, RÁDIO E JORNAIS — Grandes possibilidades.

Exige-se prática no ramo de drogas e boa aparência.

Tratar à Rua 13 de Maio, 47 conj. 1605 — com o Sr. Francisco, segunda-feira de 8,30 às 12,00 hs.

ENGENHEIRO CIVIL

(RECÉM-FORMADO)

Firma de renome internacional admite para trabalhar em Muriqui — RJ, com a seguinte qualificação:

- Curso completo em Engenharia Civil.
- Bons conhecimentos de concretagem em geral, adquiridos na participação ativa em obras industriais de grande porte, bem como através de cursos de especialização.

A Empresa oferecerá vantagens e benefícios adicionais ao candidato escolhido.

Apresentar-se para entrevista, munido de "Currículo Vitae" detalhado, à Rua Araújo Porto Alegre, n.º 36 s/ 1.209 — Departamento de Pessoal. (C)

SENSACIONAL LANÇAMENTO

INÉDITO E ATUAL

Esclarecemos que não se trata de venda de livros, coleções, publicidade, títulos, ações, fundos de investimento, carnets, seguros e pecúlio.

Se você é principiante, vai receber treinamento para poder se inscrever na mais ativa e dinâmica equipe de promoções.

Venha. Não telefone.

Av. Churchill, 97/603. (C)

VENDEDORES

Empresa de Ambito Nacional admite elementos com prática em vendas e conhecedor no ramo de auto peça.

EXIGIMOS:

Idade de 30 a 40 anos

Condução própria

OFERECEMOS:

Ótimo Salário

+ Comissão

Apresentar-se munidos de documentos à Av. Rio Branco, 43 — 14.º andar — terça-feira, com Sr. Lopes. (C)

VENDEDOR PROMOTOR

Precisamos de elemento dinâmico para trabalhar junto a **Papelarias, Bazares e Supermercados**. Damos preferência a quem tiver experiência no Ramo. Exigimos desembaraço, boa aparência, instrução secundária e idade de 20 a 30 anos. Oferecemos treinamento, ótimo ordenado, comissões e prêmios.

Os candidatos deverão apresentar-se à **PIMACO** — Rua Santana, 73 — sobreloja 204 — horário de 8,30 às 16 horas. Entrevistas com Sr. Colomb. (C)

VENDEDOR VIAJANTE

Indústria alimentícia, em fase de grande desenvolvimento, procura elemento para o seu quadro de vendedores, preferencialmente com experiência em vendas de produtos alimentícios populares e conhecendo o Estado do Rio. Idade entre 25 e 35 anos. Oferecemos salário compatível com a função, semana de 5 dias, automóvel, e despesas pagas e bom ambiente de trabalho.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 081138, com "currículo vitae" e fotografia.

VENDEDORES (AS)

Badenia do Brasil Máquinas Ltda. em fase de expansão, ampliando o seu quadro de vendas, de máquinas de calcular eletrônicas, dispõe de algumas vagas.

OFERECEMOS:

Fixo + Comissões

Prêmios mensais

Semana de 5 dias

Curso Remuneração

Registro em Carteira

É FUNDAMENTAL:

Bons conhecimentos de matemática

Magnífica apresentação

Facilidade de expressão

Cultura geral apurada

Horário integral

Entrevista com Sr. IVAN, à Rua México, 119, 21.º andar, no horário das 14 às 17 horas. Especial favor, se apresentar somente quem estiver em condições de atender as exigências acima.

VENDEDORAS (ES)

Importante organização internacional está selecionando Vendedoras(es) com experiência no ramo de copiadores e suprimentos:

NECESSÁRIO:

• Nível científico.

• Ótima apresentação.

• Dinamismo.

• Facilidade de comunicação.

OFERECEMOS:

• Excelente ambiente de trabalho

• Posição de futuro.

• Assistência e ensinamentos técnicos.

• Salário fixo, comissões e prêmios.

• Vendas dirigidas.

Os interessados deverão comparecer à Rua Voluntários da Pátria, n.º 179 — térreo, com o Sr. Meirelles. (C)

18 — 20 — 25 — 32 — 40 — 50 — 60 — 70

NÃO IMPORTA A SUA IDADE!

Se você é ex-Bancário (a), Militar, Professor (a) Aposentado (a) em geral ou SIMPLEMENTE INICIANTE, temos um emprego para você.

Somos a maior empresa nacional do ramo! Registramos em contrato, I.N.P.S. etc.

Entrevistas com documentos à Av. 13 de Maio, 45 — 4.º andar (Largo da Carioca), das 8,30 às 19,00 hs.

ASSESSORES DE MARKETING

- Importante empresa internacional, atuando no Brasil há mais de 50 anos, mantendo excelente conceito como organização moderna, está selecionando candidatos para se desenvolverem como executivos de Marketing.
- Para o bom aproveitamento e sucesso nas futuras atribuições, estima-se que os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos: curso universitário completo (ou em vias de conclusão), experiência mínima de 2 anos em atividades ligadas a Marketing e disposição para aceitar transferência para qualquer ponto do país.
- Aos candidatos admitidos será oferecida real oportunidade de carreira.
- Solicitamos aos interessados que remetam Curriculum Vitae detalhado formação acadêmica e profissional.

executives

... uma questão de nível
CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL EXECUTIVO
Av. Almirante Barroso, 90-grupos 1114/17/18/19/20 Tel: 232-4599 - Rio
S. PAULO - RIO - CAMPINAS - SALVADOR - FRANKFURT - LONDRES - S. FRANCISCO - N. YORK - C. DO MÉXICO

ENGENHEIROS DE LINHAS DE TRANSMISSÃO

UM PARA EXTRA ALTA TENSÃO (EHV) - OUTRO PARA ATÉ 138 kV

- Companhia de grande porte no setor de energia elétrica, admite no seu Escritório Central nesta cidade, dois experientes Engenheiros Eletricistas, cada qual especialista na sua área, conforme as seguintes especificações:
 - O primeiro deverá ter não menos de dois anos de experiência em Linhas de Transmissão de Extra Alta Tensão (EHV) de 345 kV e acima. Fará análise de projetos de Consultores e Fabricantes, estudo de traçado das Linhas e acompanhamento dos serviços de topografia, cálculos eletro mecânicos, elaboração de padrões para LT e EAT, apoio à obra, acompanhamento das fases de execução e ajudará na elaboração de documentos dos contratos.
 - O segundo deverá ter experiência em Linhas de Transmissão até 138 kV e redes de ramais de distribuição. Fará estudos de traçados de linhas de sub transmissão e redes de distribuição acompanhando os serviços de topografia, estudos de melhoria ou isolamento de linhas até 138 kV, ajudará na elaboração de documentos de contratos, fará análise de projetos de Consultores e Fabricantes, cálculos eletro mecânicos, apoio às obras e acompanhamento das suas fases de execução bem como ensaio no campo e nas fábricas.
- Salários compensadores, a partir dos níveis salariais atuais dos Engenheiros mais credenciados. Sábados livres e outras vantagens efetivas nos campos social e de promoção de carreiras.
- Os candidatos interessados, de posse de detalhado Curriculum Vitae, deverão comparecer à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1506. Guarda-se absoluto sigilo sobre as demarches.

FUNDAÇÃO NORTE AMERICANA

Está selecionando senhoras e senhores, de bom nível cultural e social, para exercerem atividades na mais nova filial no Brasil.

Oferecemos todas as garantias trabalhistas e curso altamente técnico.

Entrevistas amanhã, dia 18, das 10,00 às 17,00 horas, no Hotel Trocadero - Av. Atlântica n.º 2064 - com o Dr. Barros.

OBS.: Apresentem-se documentados.

W. M. JACKSON, INC.

PRECISA ADMITIR
Elementos de ambos os sexos para sua
LINHA DE FRENTE

Dá-se preferência a elementos como:

AGENTES DE INVESTIMENTOS
CORRETORES
VENDEDORES
PUBLICITÁRIOS
RELAÇÕES PÚBLICAS, ETC.

Serão aceitos elementos sem experiência anterior, desde que demonstrem desembaraço e aptidão para contatar selecionado público. Salário em aberto. Todas as garantias Trabalhistas.

Seleção inicial com o Sr. Leibel, à Rua Miguel Couto, 35/5.º andar, no horário comercial, das 9,30 às 18,00. Somente amanhã.

PILOTOS DE HELICÓPTERO

Aceitamos candidatos a treinamento para piloto comercial de helicóptero que possuam um dos seguintes requisitos:

- licença de piloto comercial de avião com o mínimo de 500 hs. de voo;
- licença de piloto privado de helicóptero.

Informações sobre treinamento, condições de trabalho, salários e carreira de piloto de helicóptero, com o Cmt. Rocha Lima, diretor de Operações da VOTEC TAXI AEREO S.A. - Av. Franklin Roosevelt, 115, 12.º andar. (C)

REALIZAÇÃO

Um fabuloso e espetacular lançamento, com sucesso absoluto na Europa e América, está se implantando no Brasil.

AOS AMBICIOSOS: Reais oportunidades de se independer e/ou fazer carreira. Início imediato.

Idade entre 25 e 40 anos - Ginásio completo - Desinibição - Trato com público selecionado.

A seleção será feita por LOBOR PROMOÇÕES E REPRESENTAÇÕES na Rua São José, 40 - 8.º andar, somente amanhã, das 8,00 às 12,00 e das 14,00 às 16,00 horas.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com conhecimento Depto. Pessoal.
Apresentar-se Rua Bento Lisboa, 160.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática de escrituração em livros fiscais (I.P.I., I.C.M., I.S.S.), com boa letra e datilografia.

Apresentar-se somente quem tiver aptidões para o cargo. Rua Riachuelo, 159 - 2.º andar.

Auxiliar escritório

Rapaz, 19/26 anos de idade, nível ginásio, bom datilógrafo, prática faturamento e notas fiscais. Semana 5 dias, restaurante no local. Documentos em dia. Rua Nova Jerusalém, 345 - Bonsucesso (Transv. Av. Brasil).

COMPANHIA INTERNACIONAL DE ENGENHARIA Divisão da Companhia Morrison-Knudsen de Engenharia ENGENHEIROS CIVIS (TÚNEIS)

A CIE admite no Departamento de Engenharia de Transportes 2 (dois) engenheiros civis com um mínimo de 5 (cinco) anos de experiência em projeto e/ou construção de túneis rodo-ferroviários para atender à expansão do seu grupo especializado neste setor. Os candidatos deverão ter razoável conhecimento da língua inglesa falada e escrita, para poder trabalhar em contato direto com especialista estrangeiro.

O salário será fixado de acordo com a experiência e demais qualificações dos candidatos. O local de trabalho será, basicamente o Rio de Janeiro.

Entrega de curriculum vitae e primeiro contato em um dos nossos escritórios abaixo:

RIO DE JANEIRO: Rua Pinheiro Machado, 22 - Bloco A - 2.º andar
SAO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2344 - sobreloja
BELO HORIZONTE: Rua Rio de Janeiro, 654 - 18.º andar. (C)

COMPANHIA SIDERÚRGICA DA GUANABARA COSIGUA

Trem desbastador de laminação

- Precisamos de elemento capacitado para supervisionar e operar modernas gaiolas desbastadoras de laminação de aço.
- A experiência como mestre ou contra-mestre de laminação é imprescindível.

Forno de laminação

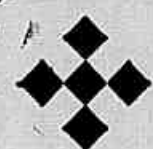
- Precisamos de elemento técnico, com conhecimentos de combustão, para supervisionar e operar modernos fornos de reaquickimento de lingotes.
- Aos elementos admitidos proporcionaremos estágios de aprendizado e adaptação em outras unidades do grupo, o que nos leva a exigir disposição para viagens.

Apresentar-se em SANTA CRUZ, AV. JOÃO XXIII, s/n.º, das 8 às 11 horas e das 13 às 16 horas. (C)

LADIES AND GENTLEMAN

Fundação Norte Americana recém chegada no Brasil necessita de homens e mulheres para seus escritórios no Brasil;

Entrevistas somente amanhã no Miramar Palace Hotel - Av. Atlântica, 3.668. Das 10 às 17 horas, com o Sr. Ronaldo Jardim.



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

PRECISA

Mecânico de rádio

Condições:

- Com o mínimo de 3 anos de experiência, comprovada em Carteira.
- Ser Brasileiro
- Reservista

Obs.: Os candidatos serão submetidos a exame de seleção e serão adaptados para serviços em manutenção de Aeronaves.

Os interessados deverão procurar o Departamento de Ensino - Praia do Caju, 44 - Munidos do Certificado de Primário e da Carteira Profissional.

Técnicos de nível médio formados

Dependentes de Estágio

Especialidade: Eletrônica

Condições:

- Ser Brasileiro
- Reservista
- Horário Integral

Obs.: Os candidatos serão submetidos a exames de Seleção.

Os interessados deverão procurar o Departamento de Ensino - Praia do Caju, 44 - Munidos de Comprovante de Escola. (C)



VEROLME ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A., necessita para admissão imediata em seus Estaleiros, localizados em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de:

Engenheiros ou técnico eletricitas

Com experiência em montagem e testes de quadros elétricos, equipamentos elétricos e eletrônicos a bordo de navios.

Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, férias de 30 dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo. Tem restaurante próprio e alojamento a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de "Curriculum Vitae" e fotografia 3x4, na Rua Buenos Aires n.º 68 - 13.º andar a partir de 2a. feira dia 18, das 09 às 17 horas. (C)

VENDE-SE a vista auto, ferroo. 60.000 \$1, 3 q.e. e dep. Barão Bom. Rioirê 1644 apto. 3. To dos div. 2 x 16 h.

VENDO APT. 204 R. Silva Pinto 77 2 q. c/arma, sala, banh. coz. e gar. 57 mil a vista ou 30 mil sinal o restante em prazo curto. Tel. 268-7302.

vat. Ver Estr. Velha da Pa vuna 1411 Tr. 6 de Setembro 88 / 707/9. CRECI 70 - Tel. 282-5507.

MEIER - Local ótimo: Torres Sobrinho, 63/302. Vazios 2 fies. 2 mts. Al. ret., dep. emp., garagem reservada e 281-6326.

BOM INÍCIO

É o que desejamos a todos os elementos que não atenderam ao nosso último anúncio, portanto não tiveram as oportunidades de já estar ganhando de

CR\$ 1.550,00 A CR\$ 2.350,00 POR SEMANA

Dezenas de pessoas de ambos os sexos, acima de 25 anos e curso secundário completo, que o atenderam, já estão muito contentes conosco.

Venha nos conhecer e lhe provaremos como eles já estão fazendo planos para adquirirem seu carro, seu apartamento e muitas coisas belas que podemos conquistar trabalhando honestamente.

Entrevistas, somente, amanhã, segunda-feira, das 10,00 às 18,00 horas, na RUA SÃO JOSÉ, 40 - 3.º ANDAR - Procurar a Sra. MAUD BRAGA.

BANCO DE INVESTIMENTOS

Ampliando seu quadro de vendas, admite profissionais, ou elementos que desejem ingressar no Mercado de Capitais, para os seguintes cargos:

- * Agentes
- * Supervisores
- * Chefe de Venda

OFERECE:

- * Indicação de Clientes
- * Fixo + Comissões
- * Registro em Carteira
- * Assistência Médico-Hospitalar

Apresentar-se munido de documentos a partir de 2a.-feira à FIDUCIAL S/A. Banco de Investimento do Comércio e Indústria - Praça Pio X, n.º 7 - 6.º andar. (C)

ENGENHEIRO RESIDENTE

Precisa-se, com prática comprovada, para obra em Barra Mansa e Volta Redonda. Tratar na Av. Churchill n.º 109 - 2.º andar - conj. 201/2 - Fones 222-9119 e 252-0178.

GERENTE DE VENDAS

SALÁRIO INICIAL: CR\$ 2.300,00 FIXO + COMISSÕES

Estamos selecionando 2 Gerentes com equipe. Nível educacional de médio a superior. Boa aparência, desembaraço e boa comunicação. De grande utilidade ter boas relações nos círculos comerciais, industriais, sociais e com pessoas de profissão liberal. Entrevistas com Sr. Pinho à Av. Pres. Vargas, 409 - 7.º andar, de 8:00 às 15:00 hs.

Organização de âmbito internacional no setor de indústrias alimentícias, em fase de expansão seleciona:

Químico e/ou Engenheiro químico

OFERECE:

- Treinamento local e no exterior, não sendo necessária experiência prévia.
- Salário à altura da importância do cargo.
- Amplas possibilidades de carreira.

EXIGE:

- Diploma universitário em química ou engenheiro químico.
- Idade até 30 anos.

Cartas acompanhadas de "CURRICULUM VITAE" e escolaridade detalhada para portaria deste Jornal sob o número C-002 261. (C)

VENDEDORES DE ELETRODOMÉSTICOS

Indústria de porte internacional está admitindo vendedores de comprovada capacidade e idoneidade, para venda de ampla linha de produtos industriais do ramo de eletrodomésticos nas indústrias, fábricas, hospitais, clubes, hotéis e lojas, nos Estados de: São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Goiás e Mato Grosso. Exige-se 3 anos de experiência no ramo e amplo relacionamento no setor. Oferece-se excelentes condições de trabalho, com possibilidade a cargos de chefia, remuneração condizente ao cargo, ótimo ambiente, assistência médico-hospitalar, inclusive aos dependentes e seguro de vida.

Enviar "Curriculum Vitae" completo aos cuidados de Caixa Postal n.º 30.506 - Para "ENAS". (C)

Auxiliar de Contabilidade

Com prática em escrituração fiscal. Apresentar-se com documentos. Semana de 5 dias. Apresentar-se munido de documentos à Rua Alcmeida, 150 - Olaria. Esta Rua começa na altura da praia de Ramos.

Balconista

Estamos recrutando para nossa DIVISÃO COMERCIAL, pessoal de alto gabarito para preenchimento do nosso quadro:

EXIGIMOS:

- Prática de vendas internas;
- conhecimento de Material de Construção;
- boa aparência;
- até 35 anos de idade;
- certificado de conclusão do curso Primário.

OFERECEMOS:

- Garantia trabalhista;
 - boas comissões;
 - possibilidade de Promoção;
 - ótimo ambiente de trabalho;
 - possibilidades de retiradas acima de Cr\$ 1.000,00.
- Tratar à Rua Benedito Ottoni, 82 no Depto. Pessoal. (C)



Cia. São Bernardo de Automóveis Precisa

elementos com experiência na linha



RECEPCIONISTA
HOMEM PARA GARANTIA
ALMOXARIFE
APONTADOR
LAVADOR - LUBRIFICADOR
MECÂNICOS
LANTERNEIRO
BALCONISTA
CAPOTEIRO - VIDRACEIRO
FERRAMENTEIRO
MOTORISTA DE TESTE
Procurar Sr. Belo das 8.00 às 18.00 h.
Rua das Laranjeiras, 291. (C)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CAFÉ SOLÚVEL DINAMO

Engenheiro químico

Com experiência em Projeto e Operação, para trabalhar na Fábrica, em Petrópolis.

Idade até 32 anos.

Cartas com pretensões e "curriculum" para a Rua Miguel Couto 131, 11.º andar, Rio de Janeiro - GB - Atenção Dr. Martins.

Engenheiro manutenção

Com mínimo de 5 anos de profissão para indústria química.

Curriculum para portaria deste Jornal sob o n.º 332 776.



LENTZ S.A.

PRECISA DE:

Desenhistas

COM CONHECIMENTOS EM INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS E TUBULAÇÕES.

Apresentar-se à Avenida Brasil, 15 455 - LUCAS.

Moça escritório

Precisa-se, moça, com prática, ginásio completo, escrevendo bem à máquina. Sábado livre. Tratar Empresa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128 - 15.º andar. Somente de 9 às 11,30 horas.

Mecânico

GRANDE EMPRESA ADMITE COM PRÁTICA EM FNM E MERCEDES

Oferece: lanches, assistência médico-dentária, extensiva aos familiares. Apresentar-se com documentação, na Av. Brasil, 9.561, c/ Sr. Armino.

Vendedor

Tradicional indústria, ligada ao ramo de construção civil, admite elemento desembaraçado e dinâmico.

(Não é necessário experiência anterior). Av. Princ. Isabel 323 - 2.º andar - COPACABANA.

Vendedores(as)

Conceituada casa de móveis finos precisa com experiência mínima de 3 anos no ramo. Favor trazer referências segunda-feira, à Rua Farani, 4 - Botafogo. (C)

Vendedores

Firma de S. Paulo instalando-se no Rio necessita vendedores relacionados nas Indústrias e Autarquias da Guanabara e Rio de Janeiro. Entrevista, Av. Venezuela 131 s/904 com Sr. Mota 2a. feira horário comercial.

300,00 fixos

DE 18 A 55 ANOS

Oferecemos um lugar de futuro para todos aqueles que queiram trabalhar. Ambos os sexos maiores de 21 com boa aparência e ginásio. Sr. TAVARES - TRAVESSA OUVADOR, 38 - 7.º ANDAR.

AUDITORES SENIOR

Grande organização em fase de expansão procura profissionais de alta competência.

Os candidatos deverão comprovar idade não superior a 40 anos, ampla experiência em auditoria interna e externa, conhecimento de auditoria analítica e Sistemas Administrativos. Pleno domínio da língua portuguesa e facilidade de expressão escrita e oral são atributos igualmente importantes.

Cartas acompanhadas de currículo resumido para "CONTROLE", na portaria deste Jornal, sob o número C-002 264. (C)

DeMillus admite:

LÍDER DE GRUPO - TINTURARIA

Experiência comprovada em chefia para supervisionar operações de máquinas de tinturaria.

Curso ginásio completo, iniciativa e dinamismo.

Os candidatos deverão comparecer dia 19, às 7,30 horas, na Av. Lobo Junior 1672 - Penha Circular.

DeMillus admite:

Elementos para trabalhar em horário de rodízio em sua fábrica de fio de nylon supervisionando turmas de operadores.

Os candidatos deverão ter nível técnico nas seguintes formações:

- QUÍMICA
- TEXTIL
- ELETRÔNICA
- MECÂNICA

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos no Setor de Seleção, entre 12 e 16 horas, na Av. Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular. (C)

EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL, ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADE PARA VOCÊ QUE É JOVEM E DINÂMICO E QUER TRABALHAR COMO

COBRADOR

EXIGIMOS:

- ★ instrução ginásio
- ★ idade de 16 a 35 anos
- ★ bons conhecimentos da cidade
- ★ preferimos com disponibilidade para viagens.

OFERECEMOS:

- ★ ótimo salário
- ★ prêmios semanais
- ★ diárias pagas e demais vantagens oferecidas por uma grande Empresa.

ENTREVISTAS A AV. PRES. VARGAS N.º 392 - 2.º e 3.º-FEIRA, DAS 08,00 AS 12,00 E DAS 14,00 às 18,00 HORAS.

GERENTE DE VENDAS PARA NOSSA FILIAL RIO

O CARGO exige um profissional experientado. Manterá contato com empresas de grande porte, como por exemplo: do ramo de construção civil, mineração, concessionárias de caminhões, autarquias, entidades federais, estaduais e municipais, daí a importância de possuir bom relacionamento nas mesmas.

NOSSA ORGANIZAÇÃO fabricante líder no país de equipamentos industriais, atravessa grande fase de reestruturação.

Por esta razão o candidato a ser escolhido deverá possuir sólida experiência anterior em empresas de porte, capacidade de organização e liderança de equipe de venda.

AS VANTAGENS são atrativas: o candidato além de exercer atividade em empresa de destaque nacional, terá excelentes condições de auto-realização e remuneração inicial bem à altura de sua capacidade profissional.

Os interessados deverão dirigir-se por carta, anexando Curriculum Vitae completo para "GERÊNCIA GERAL", Caixa Postal n.º 30.665 - São Paulo. RESERVAMOS SIGILO. (C)



EM FASE DE AMPLIAÇÃO
PROCURA:

VENDEDORES PARA MÁQUINAS DE CONTABILIDADE E DE FATURAMENTO

Apresentar-se a partir de 2a.-feira

SHARP S.A. - DIVISÃO SISTEMAS

FILIAL RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 18 - 6.º andar

Admissão imediata

AMBOS OS SEXOS
Estamos selecionando pessoas para ganho mensal superior a Cr\$ 900,00. Exigimos ótima apresentação e nível ginasial.
Avenida Presidente Vargas, 590 — Grupo 1 005 (Esquina de Uruguiana), segunda-feira, das 8 às 13 horas.

Bombeiro hidráulico

Grande Empresa admite com ou sem prática em Manutenção de Bomba. Paga-se bem, além de assistência médico-dentária e outras vantagens sociais.
Apresentar-se com documentação completa na Rua Jubaia, 26 — Olaria.

Cronoanalista

Com experiência em métodos e sistemas de produção industrial.
De preferência com formação técnica.

Oferecemos, sob todos os aspectos, muito boas condições de trabalho.



Rodovia Washington Luiz, Km 2,4 (Rio—Petrópolis)
Setor de Recrutamento e Seleção. (C)

DEPARTAMENTO SECRETARIAL

Snelling-Snelling

Av. Graça Aranha, 57-5/510 - Tel.: 232-6845-252-4690-252-9104
LISTA PARCIAL DE OPORTUNIDADES DE EMPREGO

EXECUTIVA esteno-dai, inglês-português, maq. IBM estera. Excelente ambiente. Zona Sul	2.900
ESTENO em português, exímia dat. máquina elétrica e inglês para escrever e conversar	2.500
BILINGUE inglês-português, esteno em português, dat. IBM-estera. Experiência. Centro	1.800
DATILOGRAFA bilingue, inglês fluente, exímia na maq. IBM MT. 72, p/cia. de porte no Centro	1.300
SECRETARIA esteno em português com inglês, p/no-va firma no Centro. Ótimo ambiente	1.000
AUX. CONTABIL. experiente e c/dai. maq. manual	700
DATILOGRAFA, exímia, IBM-estera	700

(Consultoras: Vera Maria, Lourdes Góes, Elizabeth, Heloisa Helena, Ivonete, Rosa de Lima e Hespéria)

Engenheiro civil

CÁLCULO ESTRUTURAL

Empresa construtora precisa para admissão imediata, engenheiro especializado, com experiência mínima de 3 anos em cálculos estruturais e locação de obras. É necessário Registro do CREA, 5.º ou 13.º Região e na Geotécnica. Apresentar-se com currículo e documentos, 2a-feira à Rua Barão do Flamengo, 32 — 4.º and. (C)

Engenheiro ou arquiteto para Brasília

Precisa-se com experiência em obras de vulto para dirigir a Gerência Técnica da nossa filial. Cartas com currículo, referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 081126.

Firma em expansão admite:

ENGENHEIRO CIVIL
CALCULISTA ESTRUTURAL
ARQUITETO
DESENHISTA

EXIGE: Experiência profissional comprovada de no mínimo oito anos, carta de referências, diploma, currículo vitae e histórico em manuscrito.
Candidatos sem condições de resistir a uma seleção rigorosa não devem apresentar-se.
Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 130314.

Hotel

HOTEL NACIONAL — RIO está admitindo pessoal para as seguintes funções:

MAITRES: c/ prática em hotéis de luxo e idiomas.

GARÇONS: c/ 2 anos de prática em hotéis de luxo

COMMISS: moços c/ prática ou curso do SENAC

COZINHEIROS: c/ prática em hotéis de Cat. Internacional

ARRUMADEIRAS: c/ 2 anos de prática em hotéis de luxo.

Apresentar-se à Av. Niemeyer, 769 — Depto. Pessoal.

Indústria da Guanabara

admite:

Desenhistas e Copistas

EXIGE:

— Curso técnico de nível médio

OFERECE:

— Semana de 5 dias
— Férias de 30 dias
— Assistência social
— Restaurante

Os interessados deverão comparecer à Rua Francisco Eugênio, 46 — Seção de Recrutamento e Seleção — entre 9 e 16 horas. (C)

ASSISTENTE DE CONTROLADORIA

Empresa industrial comercial procura elemento de nível universitário, com experiência comprovada, idade de 30 a 40 anos e conhecimentos da língua inglesa.

Favor enviar carta de próprio punho indicando pretensão salarial, anexando minucioso "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o número 130 169.

COBRADORES EXTERNOS

Precisam-se de elementos com grande conhecimento e prática em **COBRANÇA-EXTERNA** nas praças da Guanabara e Estado do Rio, comprovadas em carteira.

Apresentem-se na **RUA CAMERINO, 118 — 4.º andar** — segunda e terça-feira, de 09:00 às 11:00 horas — munidos de carteira profissional. (C)

C. R. ALMEIDA S/A

— Engenharia e Construções

PRECISA DE:

★ TOPÓGRAFOS

(Para trabalhar em Parati — RJ)

★ TÉCNICOS DE ESTRADA

(Formado pela Escola Técnica Nacional), para projetos geométricos de controle de obras. Para trabalhar em PARATI — RJ — Salário Cr\$ 1.500,00.

Tratar Av. Graça Aranha n.º 416, grupo 701 — Sr. Cavalcante. (C)

CORRA!!

**NOS PRÓXIMOS 45 DIAS
VOCÊ VAI GANHAR MAIS DE 20.000,00**

Para **VOCÊ** e **OS CLIENTES**, não há nada tão bom, no mercado, **NO MOMENTO!** Não há nada tão bom **MESMO!** Corra! Você vai começar a faturar já na 2a.-feira.

Corra mesmo!! Agora!!

Venha me ver, até 12 horas, HOJE, DOMINGO, na ADEGA BAEPENDI — Rua Conde de Baependi, 6 (Pça. José de Alencar). Pergunte ao garçon por Verlaïne.



CONS. CONSTR. GUANABARA LTDA.

Para Construção da Ponte Rio-Niterói

PRECISA DE:

10 TOPÓGRAFOS

(Exp. de 2 anos em topografia de construção industrial).

2 ENCARREGADOS DE ESTRUTURA METÁLICA

(Exp. de 2 anos em fabricação de estruturas metálicas).

2 ENCARREGADOS DE PLATAFORMA

(Exp. de 5 anos em obras de escavação em rocha e conhecimentos de equipamentos hidráulicos).

2 ENCARREGADOS MANUTENÇÃO MARÍTIMA

(Exp. de 2 anos comprovada em carteira profissional).

2 ENCARREGADOS DE CARPINTEIRO

(Exp. de 5 anos em obras de grande porte).

2 MESTRES DE OBRAS

(Exp. de 3 anos comprovada em carteira profissional).

5 OPERADORES DE GRUPO GERADOR

2 OPERADORES PÓRTICO ROLANTE

8 MECÂNICOS HIDRÁULICOS

(Exp. em sistemas hidráulicos a óleo em alta e baixa pressão).

10 MONTADORES DE ESTRUTURA METÁLICA

20 MECÂNICOS MONTADORES

15 MECÂNICOS MANUTENÇÃO

2 CALDEIREIROS

6 MECÂNICOS DE MÁQUINAS PESADAS

Os interessados deverão comparecer ao Serviço de Seleção da Ponte Rio-Niterói, Ilha do Fundão, munidos de documentação. Tel. 260-2012. Ramal 284.

DESENHISTA ELETRICISTA

GEOTÉCNICA S. A. admite, com mínimo de três anos de prática comprovada em projetos de instalações industriais de AT e BT, Linhas Aéreas e SE até 69 KV, e CCM.

Dirigir-se à Av. Pres. Vargas, 417-A, 6.º andar, dias 18, 19 e 20, de 08:00 às 11:00 hs, munido de "curriculum vitae" e documentos. (C)

ENGENHEIRO ELETRICISTA

GEOTÉCNICA S. A. admite, com mínimo de três anos de prática comprovada em projetos de instalações industriais de AT e BT, redes aéreas e SE até 69 KV, e sistemas de comando industriais.

Dirigir-se à Av. Presidente Vargas, 417-A, 6.º andar, dias 18, 19 e 20, de 08:00 às 11:00 hs, munido de "curriculum vitae" e documentos. (C)

ROYAL NETHERLANDS HARBOURWORKS DO BRASIL CONSTRUÇÕES LTDA.

NECESSITA DE:

DESENHISTAS

OFERECE

Dormitório no local, refeições no local a preços módicos, condução aos sábados para o Rio e segunda-feira para Mangaratiba.

Obs.: Os candidatos deverão se apresentar ao Departamento Pessoal à Parada do Sol — 4.º Distrito de Mangaratiba — Canteiro de Obras — Ônibus da Eval — Rio Mangaratiba — na Rodovia Novo Rio. (C)

CIA. MERCANTIL ITAIPAVA



P/ SUB. ENCARREGADO DE POSTOS DE GASOLINA

PEDE-SE:

Bom apresentação, experiência na função, instrução ginasial, carteira de motorista e idade compatível.

OFERECE:

Salário compensador, seguro de vida, assistência médica (inclusive aos dependentes), treinamento adequado e ótimo ambiente de trabalho.

Entrevistas no Departamento de Pessoal no horário comercial.

RUA FROLICK, 80 - SÃO CRISTOVÃO

DESENHISTAS

CARTOGRAFIA — mapeamento, conh. de topografia. Prática normógrafo. Ginásio completo (4 vagas).

PROJETISTA — mecânico, peças de reposição e projetos. 8 anos de exp.

Funções para admissão imediata.



SELEÇÃO DE PESSOAL

R. Alcindo Guanabara, 24 — s/608 (C)

MOÇA

Contrata-se para trabalho interno e agradável, moça com curso secundário completo, dinâmica, excelente apresentação, fino trato e grande fluência verbal.

Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 509 — 9.º andar, das 8 às 10 horas.

MOTORISTAS

Empresa de âmbito nacional precisa para admissão imediata, motoristas profissionais, com experiência (mínimo de 2 anos) para dirigir Kombi.

Os candidatos deverão se apresentar para testes práticos, terça-feira — dia 19 — de 8 às 12 e das 14 às 18 horas, à Av. Pres. Vargas, 392.



MONTREAL ENGENHARIA S.A.

PRECISA DE

**MESTRE DE APOIO
MESTRE DE MONTAGEM SUPORTE
MESTRE DE ELETRICISTA
MESTRE DE ISOLAMENTO
MESTRE DE PINTURA
MESTRE MECÂNICO
MONTADOR
ELETRICISTAS
SOLDADOR DE ESTRUTURA
MAÇARIQUEIROS
AJUDANTES**

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos à Estrada do Aterrado s/n, em Santa Cruz. GB-72/22274. (C)

PARA SENHORAS E SENHORITAS:

Cr\$ 800,00 a Cr\$ 2.000,00 mensais

Com todas as garantias trabalhistas: Carteira, 13.º salário, férias, FGTS, etc.

Este é o salário que você terá trabalhando com uma — **MERCADORIA PERMANENTE** — e necessária para todos.

Venha conversar conosco, veja a nossa mensagem e conheça nossos planos de trabalho. (Guarda-se sigilo absoluto.) Av. Graça Aranha n.º 333 — Conjunto 1.104. (C)

REPRESENTANTE DE VENDAS

Empresa filiada a organização norte-americana, internacionalmente conhecida, iniciando suas atividades no Brasil, está selecionando candidato que atenda aos seguintes requisitos:

- ★ elevado senso de organização
- ★ habilidade para impor-se em relações comerciais
- ★ nível superior desejável.

O candidato selecionado se reportará diretamente à Gerência de Produção.

A empresa oferece excelentes perspectivas.

Marcar entrevista pelos telef.: 224-5710, 224-2553 e 224-3358.

VENDEDORES

Grande oportunidade para homens de vendas. Registro em carteira, fixo e comissões, semana de cinco dias, ótimo ambiente de trabalho. Excelente retirada mensal.

Exigimos dinamismo, boa aparência, facilidade de expressão, ginasial completo e idade até 30 anos. Conhecimentos do idioma inglês ou (e) alemão desejável, porém não imprescindível.

Candidatos queiram dirigir-se com documentos, para seleção, no horário comercial. Edifício Av. Central. Av. Rio Branco, 156/723. (C)

NEEDED URGENTLY

Having just returned from abroad, I wish to establish contact with lady or gentleman to extend a brilliant opportunity as **CONTACT** in Rio.

Earns around Cr\$ 6.000,00 monthly, starting immediately. Good appearance is essential. Age limit: 23 to 45 years. Come and see Mr. O. Francis. Tomorrow during office hours, Rua São José, 40 — 3rd floor

NATIONAL CAR RENTAL

Aluguel de Carros

PRECISA

2 rental representatives

Para: atenção ao público, informações, abertura e fechamento de contratos de aluguel, entrega e recepção de carros alugados.

Requisitos: boa aparência, sexo masculino, 21/25 anos, bons conhecimentos de inglês, ginásio completo, licença de motorista.

Horário: 2as. a sábados, 8 às 15 hs.

Apresentar-se 2a. feira, de 15 às 18 horas à Av. Princesa Isabel, 7 loja B.

SUECOBRAS IND. E COM. S. A.

ADMITE:

Mecânico ajustador

Com prática em fabricação de gabaritos para usinagens.

Apresentar-se c/ documentos na Rua Cachambi, 713 c/ Sr. Luiz Carlos. (C)

SOBRAL & SOBRAL S. A.

Engenharia e Administrações

ADMITE:

Corretores e angariadores

Oferece: Fixo e Comissões.

Tratar: R. Figueiredo Magalhães, 870-A.



TAREFA SERVIÇOS TEMPORÁRIOS (EX-MANPOWER)

Precisa urgente

Datilógrafas (os) máquina elétrica

Taquigrafas/Português/bilingue

Auxiliares Contabilidade

Desenhistas

Operadores Mecanógrafos

Av. Presidente Vargas, 590 sala 1811. (C)

Vendedor de bebidas

Precisa-se de 4 entre 30 e 40 anos de idade (com boa aparência), para trabalhar no ramo de bares, armazéns e mercearias. Comparecer na Rua Equador, 783, das 9h às 11h e das 14h às 16h, trazendo uma foto 3 x 4, e certificado do primário. Não se atende por telefone.

Vendedor de máquinas

Firma de ramo precisa de vendedor qualificado para Máquinas operatrizes — Ferramentas elétricas — Ferramentas de corte — Acessório p/ Máquinas — Aparelhos de controle de qualidade e produção. Estoque permanente de máquinas importadas p/ pronta entrega em S. Paulo ou Guanabara. Efetuamos também importações diretas do cliente e LEASING sobre projetos industriais. Máximo sigilo. Cartas com ofertas para a portaria deste Jornal sob o n.º 130165.

Vendedor

Fabrica de renome, precisa de vendedor com experiência no ramo de colas-adesivos e vedantes para indústrias. Substituirá o vendedor técnico que voltará à fábrica de S. Paulo.

Ofertas para a Portaria deste Jornal sob o n.º 130163.

Vendedores (as)

P/ Revestimento

EXIGIMOS

Boa apresentação

nível médio

desembaraço

autonomia-CORE

vontade de vencer.

OFERECIMOS

Ótimo ambiente

ajuda de custo

praça livre

produto de origem le-

ponesa.

OBSERVAÇÕES

Basta ter conhecimento no ramo de Revestimento de papel, parede, tapetamento, etc.

LOCAL DE ENTREVISTA

REVISTIDORA "BEAUTIFUL HOUSE" LTDA., Rua Dom Gerardo n.º 46 s/1105.

HORÁRIO: das 8,00 hs às 17,00 hs.

ATENÇÃO: aceitamos somente quem preencha os requisitos.

Assistente de crédito

Necessitamos de moço com experiência de 3 anos indispensável estar cursando nível superior de Administração ou similar, formado em Técnico de Contabilidade, possuir bons conhecimentos de inglês e com idade entre 21 e 25 anos.

Dirigir-se à Av. Venezuela, 159 — 2.º andar.

Colhendo informações do "C.I."

VOCÊ GANHA — Cr\$ 1.400,00 — (Ambos os Sexos)
OFERECEMOS:
● Fixo — Cr\$ 600,00
● Assistência prática e teórica
● Aprendizagem remunerada.
Comparar com documentos à Av. Mel. Floriano, 38/402. Dia 18-9-72, entre 9 e 15 hs.

Corretor de imóveis para Ipanema — Cr\$ 4.000,00

PLANEJA IMOBILIARIA oferece esplêndida oportunidade a elemento c/25/45 anos, ótima apresentação, referências e altamente categorizado. Com ótima disposição de trabalho. Tratar à Rua Fátima de Almeida, 55 — Ipanema. — CRECI-269.

Demonstradoras

Produtos Dolar precisa para completar seu quadro com prática e boa aparência: Fixo + Comissão.

Apresentar-se: Estrada Barro Vermelho, 1291 — Colégio, das 9 às 16,00 hs. — SR. OSWALDO.

Datilógrafa (Moça)

Firma de âmbito nacional admite datilógrafa, 180 batidas por minuto, sem rasuras, redação própria, nível curso científico, clássico ou secretariado. Experiência profissional mínima de 2 (dois) anos comprovada. Salário a ser combinado.

Tratar Rua Praia do Caju, 547 — Sr. Ayrton, das 8,00 às 17,00 horas.

Desenhista mecânico

Precisamos urgente, p/ admissão imediata c/ curso técnico, conh. desenhos mecânicos de refrigeração, exp. min. de 3 anos — Cr\$ 1.600. Av. Pres. Vargas, 633 — gr. 1807.

Formandos Comunicação

H. STERN JOALHEIROS procura, rapaz ou moça, com bastante talento para redação de notícias e experiência no gênero. Atividade de tempo parcial em seu Setor de Promoção. Na inscrição os interessados deverão apresentar alguns trabalhos.

Av. Rio Branco, 173 — sala 1501 — das 9 às 11 e das 14 às 16 hs.

Gerência de vendas

A COMISSÃO MAIS ALTA DO BRASIL: 8%

Editora de alto gabarito com sede na GB admite de imediato um (a) que esteja capacitado a recrutar, dar Cursos de vendas e manutenção ao vendedor.

OBS: Damos preferência a quem já tenha equipe formada. Carta para Portaria deste Jornal sob o n.º 130763.

Moças e rapazes preciso de 10

900,00 garantidos, 13.º, férias remuneradas, F.G.T.S., assist. méd. hospit., ótimo ambiente de trabalho, acesso a cargos de chefia.

Atender segunda-feira a partir das 8,30 na Rua Conde de Bonfim n.º 352 grupo 205 c/ Sr. Borges.

Moças

Grande Empresa de Supermercados admite com ou sem prática, apresentar-se AMANHÃ à partir das 8:00 horas.

CAIXAS EMPACOTADORAS BALCONISTAS

• Oferecemos:
● Bom salário
● Grandes possibilidades de carreira
● Bom ambiente de trabalho
● Lanche diário
● Assistência médico-dentária (com remédios) extensiva aos familiares.

• Exigimos:
● Boa apresentação
● Curso primário completo
● Documentação completa
● Idade: 18 a 30 anos
Apresentar-se AMANHÃ à partir das 8:00 horas, na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão

Moças e senhoras

Façam como muitas outras. Ganhem dinheiro comprando e vendendo nossos artigos. Blusas, t-shirts, vestidos, camisas etc. Posto de venda direto ao público de conceituada fábrica. Damos crédito.

Diariamente, de 8,30 às 18,30 horas — Av. Rio Branco, 108 — sala 1208.

Projetista

Projetista com grande experiência para ferramentas de Estamparias e Moldes de Termoplásticos. Trabalho em firma de Âmbito Internacional com Tecnologia Moderna.

Cartas com curriculum para a portaria deste Jornal sob o número C-003996. (C)

CHEQUE COMPRADOR CONSUL

ADMITE:

HOMENS DE VENDAS

MOTORIZADOS

Para cobrir os bairros das Zona Sul — Centro e Zona Norte

E

Para as praças de

Nova Iguaçu — Nilópolis — São João do Meriti — Caxias

De preferência que residam nas praças indicadas. Tratar à Av. Copacabana, 664 — loja 35 c/ Sr. Geraldo ou Rua Carvalho de Souza, 237 s/ 304 (Madureira) c/ Sr. Marco.

ENGENHEIRO CIVIL

Indústria em fase de expansão, necessita para assumir a supervisão da área de Obras e Instalações. É necessário que tenha experiência em especificações, planejamentos, análises de projetos industriais e administração de obras.

Solicita-se marcar entrevista pelo telefone 260-6722 ramal 268 com Sr. Alberto. (C)

ENGENHEIRO

Cia. Americana em fase de expansão, oferece ótima oportunidade a Engenheiro com experiência em bombas centrífugas e válvulas de retenção.

Exige-se bons conhecimentos de inglês.

Salário de acordo com a capacidade e experiência do candidato.

Carta com currículo detalhado para a portaria deste Jornal sob o número C-002224. (C)

ENGENHEIRO-CHEFE**ENGENHEIRO CIVIL OU MECÂNICO**

Grande Empresa de âmbito Nacional está admitindo para chefia o seu Setor de Engenharia, elemento com os seguintes requisitos:

Experiência: Sólida experiência em construção civil ou instalações mecânicas, capacidade administrativa, inclusive de Supervisão.

Idade: Básica entre 35 e 45 anos

Idioma Inglês: Bons conhecimentos (mas não essencial).

Viagens: Disposição para viagens periódicas.

OFERECEMOS:

Salário: Compatível com o gabarito do candidato

Carro: para sua locomoção

Planos de Benefício

Férias de 30 dias

Os interessados deverão encaminhar "Curriculum" com pretensões salariais e fotografia recente (3x4) para a portaria deste Jornal sob o número C-002401. (C)

Firma de âmbito internacional procura**ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**

Necessita-se elemento altamente capacitado e com experiência no cargo mínimo de oito anos. Indispensável profundos conhecimentos fiscais, importação, contabilidade e cálculos orçamentários.

Oferecemos salário compensador e perspectivas de progresso em firma em plena expansão.

Pretensões salariais e curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número 103027.

**MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
MECÂNICO DE LINOTIPO
FOTOGRAVADOR**

Empresa jornalística de grande porte precisa de profissionais com experiência comprovada.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 725, munidos de documentos profissionais e uma foto 3x4. (C)

Profissionais de venda

Com experiência em Treinamento de Vendedores. Exigimos experiência anterior comprovada. R. Santa Luzia, 685 — Conj. 606.

Para você que pensa no futuro

A melhor indústria de bilhar-mirim da Guanabara, obedecendo a um grande plano de expansão, está admitindo novos vendedores. Não é preciso experiência anterior em vendas. Nosso produto é de grande aceitação, ótimo de vender. Basta vontade e desinibição.

Fixo e comissão.

Apresentar-se à Rua Chaves Faria, 270, São Cristóvão, munido de carteira profissional. (C)



empresa LIP de diversões ltda.

Pintor de caminhão

Grande Empresa admite. Oferece: Bom salário, além de outras vantagens sociais.

Apresentar-se com documentação à Av. Brasil, 9.561 — Penha.

Rapazes

Grande Empresa de Supermercados admite com ou sem prática, apresentar-se AMANHÃ à partir das 8:00 horas.

AJUDANTES DE CAMINHÃO

Aprendizes:

AÇOUGUE — PADARIA — BALCONISTAS

Paga-se bem, com possibilidades de carreira. Oferece bom ambiente de trabalho, lanche diário, assistência médico-dentária extensiva aos familiares, incluindo medicamentos. Idade 18 a 30 anos. Apresentar-se com documentação completa, na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão — Amanhã de 8 hs. em diante.

Seção de ótica

MESBLA admite, para sua seção especializada, VENDEDORA de boa aparência, com experiência no ramo.

Pretensões salariais a combinar.

Apresentar-se, com documentação, a Rua das Marrecas, 20 — sobreloja. (C)

Serventes de pedreiro

Grande Empresa admite. Oferece: Bom salário, além de outras vantagens sociais.

Apresentar-se com documentação completa, na Rua Jubaia, 26 — Olaria.

Senhoras

E

senhoritas

— Com conhecimentos gerais
— Telefone próprio
— Desinibição

Temos excelente oportunidade. Marcar entrevistas pelo telefone: 221-4993, com o Sr. BORGES.

Turismo

Empresa de grande porte, necessita p/ ampliar seu quadro de executivos de vendas, elementos de ambos os sexos, dinâmicos e com espírito de luta.

Oferecemos: Treinamento especial, fixo e mais comissões.

Os interessados deverão apresentar-se à Rua do Mercado, 19, nos dias 18 e 19 às 9 hs. ou 13 hs. c/ Srta. Sheila.

Uma definição para aposentados de alto nível

Grupo financeiro internacional em fase de expansão seleciona para admissão imediata, aposentados de ambos os sexos, alto gabarito, bom nível cultural, boa apresentação, relacionamento de alto nível, boa liderança e comunicação para trabalhos externos com alta remuneração e horário livre. Apresentar amanhã Edifício Avenida Central 22.º and. Conjunto 2216 de 9 às 14 horas.

Vendedor balconista (Peças terraplenagem)

Empresa de grande porte, sediada na Guanabara, seleciona elementos com experiência comprovada. Oferece amplas possibilidades de ganhos, registro em carteira e ótimo ambiente de trabalho. Cartas, acompanhadas de Curriculum Vitae, para a portaria deste Jornal sob o número 130 263.

COMPRADOR

Importante empresa, em fase de expansão necessita para admissão imediata de pessoa qualificada para desempenhar a função acima em sua matriz na Guanabara.

Exige-se experiência mínima de 3 anos em firma industrial de porte médio, com prática na seleção de fabricantes para a nacionalização de peças. Idade acima de 25 anos.

A empresa oferece assistência médica, hospitalar e odontológica, Seguro de Vida em Grupo, remuneração de acordo com as qualificações e excelente ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão encaminhar curriculum vitae com pretensão salarial e uma foto 3x4, para a portaria deste Jornal sob o número C-002246.

Garante-se sigilo absoluto. (C)

PROMOTOR DE VENDAS

Tradicional indústria, ligada ao ramo de eletrodoméstico, admite elemento, desembaraçado e dinâmico.

EXIGIMOS:

OFERECEMOS:

Idade de 30 a 40 anos

Ótimo Salário

Condução própria

Apresentar-se munidos de documentos à Av. Rio Branco, 43 — 14.º andar — terça-feira, com Sr. Lopes. (C)

Somos uma firma bem conhecida de alto gabarito. Lançamos agora um novo produto, sucesso absoluto em toda Europa, fabricado e patenteado no Brasil. Produto sem concorrentes. Venda fácil? Possivelmente. Mesmo assim

NÃO PROCURAMOS VENDEDORES

Gostaríamos entrar em contato com

PROFISSIONAIS DE VENDA

de ambos os sexos. Certamente gostarão do nosso ambiente de trabalho se forem realmente profissionais capacitados, com curso ou uma boa prática e, evidentemente, excelentes referências. Entrevista em sigilo absoluto. A RUA DA LAPA, 180 — SALA 805, A PARTIR DAS 10,00 HORAS. (C)

Singer Sewing Machine Company**Departamento de Produtos Industriais**

Precisa de mecânico com experiência para máquinas industriais Singer. Apresentar-se à Praça da República, 11 — 1.º andar, com curriculum vitae e documentos.

Schering S.A. admite**SECRETÁRIA DA DIVISÃO DE PROCESSAMENTOS DE DADOS:**

Laboratório Farmacêutico Schering admite SECRETÁRIA com curso secundário completo (2.º ciclo), perfeita datilografia, conhecimento básico do serviço de escritório, arquivo e correspondência.

Oferece salário de Cr\$ 700,00 e após 3 meses, Cr\$ 800,00, semana de 5 dias, 14.º salário, plano de assistência médico-hospitalar extensivo aos dependentes, restaurante no local.

As candidatas deverão se apresentar segunda-feira, 18/09 das 8,30 hs. às 11,00 hs., à Rua Morais e Silva, 43, Maracanã. (C)

SOUZA CRUZ**Promotor de Vendas**

A Cia. de Cigarros Souza Cruz, ampliando seu quadro de funcionários, oferece oportunidade a profissionais competentes, desejosos de progresso em Empresa dinâmica, na qual terão possibilidades de autodesenvolvimento.

São requisitos da função:

- Instrução secundária completa (2.º ciclo)
- Disponibilidade para viagens
- Preferencialmente experiência em Vendas.

Oferecemos:

- Remuneração adequada
- Assistência médico-social
- Bom ambiente de trabalho
- Outras vantagens

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" completo, com pretensões salariais para o Centro de Recrutamento e Seleção da Cia. de Cigarros Souza Cruz — Rua Livreiro Francisco Alves, n.º 27 — Muda da Tijuca — subscrevendo no envelope "Promotor de Vendas". (C)

Aux. Contabilidade

Precisa-se rapaz com experiência mínima de 2 anos na área de contabilidade, nível de escolaridade desejável: colegial. Comparecer 2a. feira à Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 — s/409 — depois das 9:00 horas.

Almoxarife

Empresa de grande porte, sediada na Guanabara, admite para início imediato, com conhecimentos de auto-peças (de preferência terraplenagem), kardex, leitura e interpretação de catálogos, preenchimento correto de requisições de materiais e organização de almoxarifados do Dpto. Comercial. Exige experiência mínima de 2 anos, comprovada em carteira. Cartas, acompanhadas de Currículo Vitae e pretensões salariais, para a portaria deste Jornal sob o número 130262.

Banco seleciona

Dez pessoas, ambos os sexos, para meio expediente. Oferece — excelente remuneração, e gratificações anuais, e ótimo ambiente de trabalho. Exige — boa apresentação, nível médio de instrução, toda documentação em ordem e referências.

Marcar Entrevistas Tel. 234-9136. (Somente segunda-feira).

Banas S/A.

Admite-se senhoras inteligentes que tenham boa dicção e que possuam telefone para trabalharem em suas próprias residências, sem nenhuma despesa do telefone.

Bonificação mais comissões. Idade de 25 a 35 anos.

As entrevistas somente segunda-feira, das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas, à Av. Graça Aranha, 19 — s/ 604. Com Dr. Luigi.

Bico — Meio período

Se você tem algum tempo disponível, boa cultura e aparência, e pretende fazer sua independência financeira, oferecemos trabalho em Banco para ambos os sexos com possibilidades de cargos gerenciais dentro de curto prazo.

Entrevistas 2a. feira das 9,00 às 17,30, pelo telefone 265-5749 — Sra. CLODETE.

BOUQUET DE ACESSÓRIOS para automóveis

Precisa de

Vendedoras e colocadores de acessórios

(Indispensável experiência anterior)

Apresentar-se ao Sr. COSTA, à Rua General Polidoro, 74 Botafogo — com Carteira Profissional e Certificado de Curso Primário. (C)

Banco de investimentos

Procura Chefe de Cadastro, com muita experiência em Banco comercial ou Financeira. Cartas com currículo detalhado para a portaria deste Jornal sob o n.º 103162.

Banco de âmbito internacional

necessita de um Assistente para Gerência de Crédito.

EXIGIMOS:

Bastante experiência em análise de Balanços, de Crédito e Cadastro.

Idade 25 a 30 anos.

Damos preferência a elemento que tenha trabalhado nessa área, em Banco Internacional.

Enviar Currículo Vitae com pretensões salariais e uma foto 3/4 para Caixa Postal 792.

Corretor gráfico

Grande indústria gráfica procura elemento experiente e capaz, para conseguir trabalhos.

Salário em aberto, e lugar de futuro para a pessoa certa.

Guarda-se sigilo sobre os candidatos.

Cartas com currículo e mais informações que julgar necessárias, para a portaria deste Jornal sob o n.º 332836.

Contador

Para ser iniciado em Auditoria. Enviar Currículo Vitae e pretensões para o n.º ... 130201 na portaria deste Jornal.

CETENCO — ENGENHARIA S/A

Precisa de:

Correspondente (Moça)

Para trabalhar à Av. Rio Branco, 133, 21.º andar, exímia datilógrafa com prática em máquina IBM, redação própria.

Dispensável apresentação sem preencher os requisitos. Apresentar-se à Rua da Lapa, 120 s/loja 208 C/ Sr. Luiz Carlos.

A CISPER

PRECISA DE:

DESENHISTAS MECÂNICOS

- ★ Experiência mínima de 2 anos em desenho mecânico
- ★ Curso científico incompleto
- ★ Curso completo de Desenho

OFERECE:

- Refeições no local a baixo custo
- Assistência médica e social
- Bom ambiente de trabalho

Os candidatos deverão comparecer com toda documentação na **Praça Alberto Monteiro Filho n.º 10** — Jacaré — Seção de Seleção de Pessoal.



AGGS INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.

ADMITE:

ENGENHEIRO MECÂNICO

Para supervisão da área de Manutenção Preventiva. Damos preferência a candidatos que já tenham trabalhado em empresas de lubrificantes ou que tenham sido responsáveis por manutenção preventiva geral de fábrica e com pelo menos quatro anos de formado.

O candidato escolhido deverá estabelecer em curto prazo, um plano geral de Manutenção Preventiva (Mecânica, Elétrica) de toda fábrica e os respectivos documentos de controle.

Em seguida colocará em execução o plano elaborado e dirigirá a equipe.

Admissão imediata.

Solicita-se marcar entrevista pelo telefone 260-6722, ramal 268, com Sr. Alberto, ou comparecer à Rua Luís Câmara, 535 — OLARIA — Área de Seleção, com currículo vitae. (C)

BRAHMA PRECISA:**ENCARREGADOS**

Para chefiarem um grupo de operários em linhas de produção.

Deverão possuir bom relacionamento com subordinados, serem especializados em máquinas industriais (com eventual curso de montagem e manutenção).

Daremos preferência a elementos com experiência anterior em chefia.

Idade de 20 a 30 anos.

Oferecemos um bom ambiente de trabalho, boa remuneração, refeitório no local, etc.

Solicitamos aos interessados comparecer com documentos à Rua Marquês de Sapucaí número 200 no horário de 8 às 16 horas. (C)

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

CHEQUE COMPRADOR CONSUL

ADMITE:

SUB-CHEFES DE CADASTRO

PARA AGÊNCIAS:

COPACABANA — MADUREIRA E NOVA IGUAÇU

EXIGE-SE

- Experiência comprovada em carteira
- Referências
- Nível secundário completo
- Espírito de liderança
- Capacidade Administrativa

OFERECE

- Ótimo ambiente de trabalho
- Salário compatível com função
- Amplas possibilidades de acesso
- Apresentar-se à Av. Copacabana, 664 — loja 35 c/ Sr. Geraldo ou Rua Carvalho de Souza, 237 s/ 304 (Madureira) c/ Sr. Marco Antonio.

DATILÓGRAFA

The Sydney Ross Co. procura candidatas que possam preencher o cargo acima, com os seguintes requisitos:

- Exímia Datilógrafa
- Experiência anterior, inclusive em tabelas
- Instrução, Secundária 1.º ciclo
- Idade entre 20 e 28 anos

Apresentação diariamente na Rua Santa Luzia, 798 — 17.º andar, Departamento de Pessoal, das 8,30 às 10,30 horas, munidas de documentos. (C)

GRUPO DE BANCOS

Em fase de expansão seleciona elementos de gabarito, ambos os sexos, para altos ganhos. Poucas vagas.

OFERECE:

- Curso altamente especializado
- Assistência técnica
- Acesso a cargo de chefia
- Possibilidade de viajar

Entrevista 2a. feira, das 17,30 às 18,30 hs. Rua 7 de Setembro, 48/6.º, c/ Srta. Maria Helena; Av. Presidente Kennedy, 1495, gr. 605, Duque de Caxias, c/ Srta. Mirian; Rua 25-A, n.º 23, s/ 709, Volta Redonda, c/ Sr. Sebastião.

EXIGE:

- Idade mínima 21 anos
- Bom nível cultural
- Bom nível de instrução
- Desinibição



ADMITE

PARA INÍCIO IMEDIATO

SUB-GERENTE DE VENDAS

Com sólida instrução e experiência comprovadas, a fim de orientar vendedores e clientes do ramo de motores (Diesel e gasolina) estacionários e marítimos, compressores de ar e geradores elétricos.

Entregar currículo manuscrito, acompanhado de foto 3x4, à Avenida Rio Branco, 25 — 16.º andar, e aguardar chamada para entrevista. (C)

Importante Empresa Comercial necessita para seus escritórios de NOVA IGUAÇU, elementos capacitados para cargos abaixo:

DATILÓGRAFOS

Com o curso Ginasial completo no mínimo, rápido em datilografia e conhecimentos de serviços gerais de escritório.

INFORMANTES

Damos preferência a elementos com alguns conhecimentos de serviços de escritório e razoável datilografia.

Damos preferência aos candidatos residentes em NOVA IGUAÇU ou proximidades.

Apresentação à Rua Uruguiana, 118 — 4.º andar, no horário de 8 às 11,30 e de 14 às 18 horas.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

VENHA TRABALHAR CONOSCO

Empresa de grande porte está admitindo moças para a carreira de Secretária.

EXIGE-SE:

- Datilografia c/ prática
- Ótima aparência
- Idade até 25 anos

As interessadas deverão dirigir-se à Seleção de Pessoal, na Av. Rio Branco, 156, sala 725, com uma foto 3x4 e demais documentos profissionais. (C)

REFRIGERANTES IMATACA CARIOCA S/A

fabricante de:

**ENCARREGADO DE OFICINA MECÂNICA**

Admitimos com experiência mínima de 5 anos conhecendo as linhas FORD e CHEVROLET.

PROMOTORES DE VENDA

Admitimos com experiência mínima de 3 anos, curso ginasial completo. Carteira Profissional de Habilitação com idade até 35 anos. Apresentar-se à Estrada Velha da Pavuna, 1.421 Inhaúma. (C)

RECEPCIONISTA

Indústria com escritórios na Cinelândia procura moça entre 25-30 anos, para atendimento de telefone e recepção, com noções de serviços rotineiros de escritório. Exige-se boa apresentação, caligrafia e desembaraço no trato do pessoal. Indispensável experiência anterior. Apresentar-se 2a. feira, dia 18, na Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 14.º cj. 1.405/10, a partir das 7,30 com os documentos.

SALES ENGINEER

(VENDEDOR TÉCNICO)

Admitimos elemento categorizado com boas noções de inglês para possível treinamento no exterior. Preferência para quem conheça a indústria gráfica. Base de operações Rio ou São Paulo. Manteremos sigilo absoluto. Cartas com fotografia, pretensões e currículo vitae para a portaria deste Jornal sob o número 081122.

TÉCNICO MECÂNICO

Indústria Internacional procura elemento competente de nível médio, técnico em mecânica com experiência comprovada e boas noções de refrigeração. Desejável carteira de habilitação.

Apresentar-se com documentos e referências ao Sr. José Dias na Rua Ipuera, 74-A — Acari. (C)

Contatos bancários

C.R. 1.320,00

Banco admite elementos ambos os sexos p/ início de carreira. Exige-se: Ótima aparência, ginasial completo, dinâmico e maior de 21 anos. Oferece: Espectacular ambiente de trabalho, curso especializado, carteira patrimonial, prêmios e possibilidade de carreira. Entrevista p/ Tel.: 228-2789 — Sr. Barroso — 2a. feira.

Contador

Precisa-se com grande experiência, para firma construtora. Currículo, pretensões e foto para portaria deste Jornal sob o n.º 130254.

Custo standard

Elemento com experiência mínima de 3 anos em contabilidade industrial para GRUPO DE IMPLANTAÇÃO de programa de custo standard. Dá-se preferência a candidato com noções de computação e inglês. Cartas com pretensões salariais e currículo para Caixa Postal 2536 — ZC — 00 — GB. (C)

CIFERAL COMERCIO E INDUSTRIA S/A

ADMITE:

Desenhista

Profissional para confecções de folhetos de propaganda, catálogos, etc. Apresentar trabalhos. Av. Brasil, 8.191 — Ramos. (C)

Cresça com os grandes

(AMBOS OS SEXOS)

Se Você já está cansado de ofertas mirabolantes, seja realista: Nós lhe oferecemos o que seus futuros colegas já estão ganhando — Cr\$ 1.680,00 iniciais. Damos cobertura total: condução, indicação de clientes, treinamento intensivo. Não é venda de livros, investimentos, terrenos, etc.

Nós o receberemos na Rua Senador Dantas, 118-C, 3.º andar, somente amanhã, às 9 horas.

Os cavalheiros deverão vir de PALETO e GRAVATA. (C)

Datilógrafa

Precisa-se, copista rápida. R. Francisco Murtari, 118 — 1.º. Srta. Teresa.

Datilógrafa

Precisa-se com bons conhecimentos de Português.

Rua Senador Pompeu, 212.

Desenhista

Precisa-se para desenho ilustrativo de apostila técnica.

Rua Senador Pompeu, 212.

Engenheiro químico

USINA DE ZINCO em expansão no Estado do Rio, Itaguaí, necessita completar seu Quadro Técnico no Setor de Pesquisas e Desenvolvimento. A empresa oferece:

- Alimentação no local;
- Moradia em Itaguaí, após o período de experiência;
- Salário condizente com o cargo e com a capacidade do candidato.

Resposta e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º C-002 421. (C)

Engenheiro civil

Com experiência comprovada de 3 anos em detalhamento de projetos civis em geral. Apresentar currículo vitae para entrevista à Rua Visconde de Ouro Preto n.º 62 — Botafogo.

Engenheiros eletricitistas

Com experiência mínima comprovada de 3 anos em projetos de subestações. Apresentar currículo vitae detalhado para entrevista à Rua Visconde de Ouro Preto n.º 62 — Botafogo.

Engenheiro mecânico

Necessitamos contratar para trabalhar em nosso escritório na Guanabara, devendo preencher os seguintes requisitos:

- Domínio da língua inglesa (indispensável);
- Recém-formado, máximo 2 anos;
- Conhecimentos básicos de Termodinâmica, dando preferência a quem possuir curso de equipamentos e sistemas industriais.

Enviar 2 retratos 3x4.

Reinserir "currículo vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 127 509.

VENHA COLHER OS FRUTOS DESTA ÁRVORE



Há 22 anos uma semente foi plantada e germinou.
A Árvore cresceu. E hoje sua sombra abriga muitas famílias.
E a sua poderá ser uma delas. Basta que você tenha acima de 20 anos, curso secundário e muita vontade de vencer.
Retirada média mensal Cr\$ 4.720,00.
Registro em carteira — 13.º salário — Seguro em grupo.
Assistência médica e um excelente ambiente de trabalho.

"CONVOCAÇÃO AOS AMIGOS PROFISSIONAIS" * NOVOS LANÇAMENTOS *

Estamos a sua espera — Amanhã — 2a. feira (18/09) a partir de 9 horas.
Rua do Passeio n.º 56 — 9.º andar — SR. ASSUMPTO. Comparecer com documentos.

Empresa comercial de grande porte,
necessita para admissão imediata,

Cobreadores

Para as zonas de Niterói, São Gonçalo e adjacências.

- Idade acima de 25 anos.
- Boa caligrafia.

- Curso primário completo no mínimo (comprovado no ato da apresentação).

Oferecemos possibilidades de ganhos compensadores e amplos serviços assistenciais.

Os interessados poderão apresentar-se pessoalmente a Rua Uruguaiana, 118 — 4.º andar, no horário de 8 às 11,30 e de 14 às 18 horas.

Engenheiro civil

Construtora em Niterói, em grande expansão, procura engenheiros, com experiência mínima de 3 anos em condução de obras de edifícios residenciais. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 199731 com curriculum e pretensões salariais. Guarda-se sigilo.

- Eletricistas
- Ajudante de eletricista
- Bombeiro hidráulico

USINA DE ZINCO, sediada na Ilha da Madeira em Itaguaí, RJ, necessita para admissão imediata, com experiência em manutenção e instalações industriais em geral. — Apresentar-se à Usina de Zinco. — Condução: Ônibus em Itaguaí, diariamente, às 7,00, 1,00 e 15,00 horas. (C)

Engenheiro

Firma terraplenagem e pavimentação, grande expansão precisa engenheiro civil ou operacional para assessoria diretoria e compra. Carta currículo pretensões para portaria deste jornal sob o n.º 130358.

Engenheiro civil

Firma de âmbito nacional precisa de engenheiro para fiscalização de obras de fundação com experiência mínima de 10 anos.

Carta com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 002 476.

EMPRESA DISTRIBUIDORA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

Técnico em computação de dados

- Experiência mínima de 2 anos em Análise de Sistemas, Programação Cobol, Programação Assembler e D.O.S.

Os interessados deverão enviar curriculum para a portaria deste Jornal, sob o número 130 768.

Grupo financeiro

Está admitindo pessoas com ou sem experiência, maiores, nível secundário ou superior. Ministramos curso gratuito de introdução do Mercado. Não é necessário tempo integral. Entrevistas, amanhã, de 9 às 18 hs. — Rua da Quitanda, 30 Gr. 517.

Auxiliares de Enfermagem

HOSPITAL FABIANO DE CRISTO (CAPEMI)

Encontra-se aberta inscrição à Rua Visconde de Santa Cruz, 172 — Engenho Novo. As candidatas devem apresentar certificado de curso e uma foto 3x4, nos dias 18 a 21, das 14 às 16 horas. Salário: Cr\$ 530,00. (C)

CHEQUE COMPRADOR CONSUL

ADMITE:

RAPAZES/MOÇAS

PARA AGÊNCIAS:

COPACABANA — MADUREIRA E NOVA IGUAÇU

- Ótima apresentação
- Nível secundário completo
- Preferência a quem escreva a máquina
- Apresentar-se à Av. N. S. de Copacabana, 664 — loja 35 c/ Sr. Geraldo ou Rua Carvalho de Souza, 237 s/ 304 (Madureira) c/ Sr. Marco.

DEPARTAMENTO FEMININO

Precisamos urgente 15 senhoras e senhoritas para as seguintes funções:

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Exigimos ótima apresentação, idade mínima 22 e máxima 45 anos, escolaridade e nível social. Ganhos compatíveis, curso intensivo e assistência permanente.

Entrevistas com o Sr. Stolze no Miramar Palace Hotel — Av. Atlântica, n.º 3.668 — Somente amanhã dia 18/09, das 9/30 às 17/00.

Encarregado Almoxarifado

The Sydney Ross Co. — Fábrica, necessita admitir elemento com prática comprovada de controle de material de peças mecânicas para funcionar como almoxarife.

Exigimos curso ginásial completo e experiência em supervisão

A companhia oferece excelentes condições de trabalho, assistência médica e social, restaurante no local, etc.

Os interessados deverão comparecer a Seção de Seleção, munidos de documentos, à Av. Brasil, 22.155 — Honório Gurgel — no horário das 8,00 às 15,00 horas. (C)

EXPEDITEER

Estamos recrutando jovens engenheiros ou profissionais qualificados, para ocupar o cargo acima junto ao Depto. de compras de nossa matriz na GB, desde que preencham os seguintes requisitos:

- Experiência mínima de 3 anos em cargos similares em empresas de grande porte, preferivelmente de construções.
- Bons conhecimentos das fontes nacionais de suprimento de materiais de construção e equipamentos de engenharia em geral.
- Prioridade para o candidato com inglês fluente.

Apresentar-se para entrevistas, munidos de "Curriculum Vitae" e Carteira Profissional à Rua Araújo Porto Alegre, n.º 36 — s/ 1.209 — Depto. de Pessoal. (C)

Auxiliar p/contrôle de produção

Admitimos p/ cálculos, marcação de tempo, com conhecimentos de nota fiscal e faturamento, com boa letra e instrução mínima ginásial. Tratar à Est. do Pau Ferro, 507, no horário de 8 às 10 horas.

Chefe de impressão

Grafica localizada no Centro precisa de chefe de impressão com profundos conhecimentos de off-set e serviços gráficos em geral.

Experiência anterior comprovada. Guarda-se sigilo. Salário Compensador. Marcar entrevistas c/D. Miriam Tel.: 224-1456.

Desenhista

Admitimos com prática comprovada em propagandas, off-set, com alguns conhecimentos de fotografia industrial, para cargo de chefe em Indústria em fase de expansão com idade entre 25/35 anos. Tratar à Est. do Pau Ferro, 507, no horário de 8 às 10 horas.

Datilógrafa

— Com prática maq. elétrica — Boa aparência — CASA TAVARES — Rua Ibituruna, 75.

Desenhista

Especializado em jóias. Precisa-se para 2 dias na Semana. Papa-se bem. Rua do Rosário, 172 sala 702.

Decorações Vendedores

M.J.B. DECORAÇÕES precisa p/ completar s/ quadro, prática comprovada no ramo. Comparecer na Av. Rio Branco, 156, s/ 2526 c/ documentos. (C)

Emprego

Cr\$ 1.650,00

Oportunidade para aqueles que queiram iniciar na profissão de vendedor. Treinamos e damos assistência completa em vendas domiciliares. R. Gonçalves Dias, 89/309. — 2a.-feira. (C)

Moças e rapazes

690,00 MAIS COMISSÕES

Admitimos 10 com ou sem prática para trabalho de Relações Públicas e Pesquisas. Entrevista com D. Maria. Rua da Quitanda, 45 — 3.º após 8.30.

Representante Autônomo

Empresa no contra da cidade, precisa de vendedores categorizados para produtos de Modas, Masculina e Feminina, Cristais e Couro.

Apresentar-se à Av. Passos 101 sala 1502 diariamente das 9 às 12 horas.

Senhora 25/40 anos

Admitir-se p/ serviço int. e agrad. boa aparência, caligrafia, facilidade, expressão, instr. gin./equiv. Sal. Cr\$ 400,00. Apos. INSETISAN, Avenida Araújo de Paiva 282 — Leblon. Hor. 10/16 hs.

Secretária/ Recepcionista

Ótima aparência, datilógrafa, conhecendo serviços gerais de escritório. Semanas de 5 dias. Apresentar-se na Rua Ramon Franco, 66 Urca — somente na segunda-feira.

Topógrafo

Importante Empresa Paulista de Engenharia, necessita de topógrafo c/ experiência de 3 anos, para sua equipe na GB. Apresentar-se segunda-feira c/ documentos na R. Mexico 21-C CJ, 60/C. Das 9 — 12hs.

Vendedor

Ind. Art. de Madeiras, lançará CASAS VERANEIO, Pré fabricados. Oferece: al. custo, comissão e prêmios. Exige prática, dinamismo e ótimo relacionamento. Apresentar-se com Curriculum Vitae à Rua México n.º 41 Gr. 705.

Vendedores

Fabrica de sacos de papel em expansão, admite vendedores p/ praças da Guanabara — Estado do Rio e M. Gerais. Rua Assupá n.º 54 — Em frente a praia de Ramos.

Vendedor

Precisamos com conhecimentos de açós finos. Apresentar-se na AÇOS BOEHLER DO BRASIL LTDA. Rua Senador Pompeu, 40.

ATLAS COPCO BRASILEIRA S.A.

Admite:

MECÂNICOS

(MANUTENÇÃO)

(Filial Rio), ampliando seu quadro de Mecânicos de Manutenção com experiência.

DESEJAMOS:

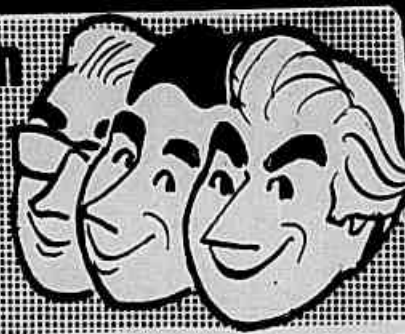
Ginásial completo
Idade de 21 a 30 anos
Conhecimentos comprovados
Vontade de aprender
Vontade de trabalhar
Carteira de motorista
Possa viajar

OFERECEMOS:

Ótimo salário
Treinamento intensivo
Excelente ambiente de trabalho
Assistência médico-hospitalar

Apreciamos conhecimentos de DIESEL. Favor apresentarem-se com documentos na Rua Conde de Leopoldina, 336 — São Cristóvão, segunda-feira, dia 18-9-72, a partir das 8 horas. (C)

Confiamos em quem
tem mais de 30
para ganhar MAIS
DE Cr\$ 4.000,00



- PARA CONTATOS DIÁRIOS COM PESSOAS DE GABARITO.
- FAÇA FORTUNA COM RELAÇÕES PÚBLICAS.
- SE VOCÊ TEM PRÁTICA, ÓTIMO.
- SE NÃO TEM, MELHOR AINDA.
- NÓS O TRANSFORMAREMOS NUM TÉCNICO EM RELAÇÕES PÚBLICAS.

IDADE? NÃO IMPORTA, DESDE QUE SEJA ACIMA DE 21 SEM LIMITE.

Entrevistas amanhã, a partir das 9.30, ininterruptamente até às 18.30. Falar com Sr. TUPINAMBÁ. Traga este anúncio. TRAJE COMPLETO. O endereço é RUA SÃO JOSÉ, 40 - 4.º andar.

CIA. RECÉM-CRIADA

ATIVIDADE INÉDITA Cr\$ 2.650,00

SENHORAS E SENHORITAS

Estaremos selecionando pessoas para vários cargos de Relações Públicas. Aos que atenderem este anúncio (de acordo com a capacidade profissional apresentada), poderão também ser aproveitadas perante um prévio selecionamento, para outros Departamentos que estão neste momento sendo criados.

Não é necessário nenhum tipo de experiência anterior pois para cada finalidade teremos um treinamento especial.

REQUISITOS INDISPENSÁVEIS. Maiores de 25 anos e além de uma apresentação conveniente, queremos pessoas que "REALMENTE NECESSITEM TRABALHAR", caso contrário solicitamos não comparecer.

Entrevistas segunda e terça-feira, das 9:30 às 18:30 horas à Av. Rio Branco, 144 — Conj. 1613 EDIFÍCIO RODOLFO DE PAOLI, com o Sr. GERALDO. (Favor apresentarem-se com documentos). (C)

ENTREVISTADORES

(MOÇAS E RAPAZES)

Somente para candidatos maiores de 18 anos, boa apresentação curso ginásial, desembaraço e fácil comunicação para desenvolverem trabalho de alto nível.

OFERECEMOS:

Carteira assinada, 13.º salário — Férias — Seguro e Assistência Médica gratuita, extensivo à família.

Comparecer segunda-feira, (18-09) munidos de documentos à Rua Alcindo Guanabara, 24 sala 1.204 das 10 às 18 horas, com o Gerente Sr. Leonissa.

PESSOAL DE SEGURANÇA

Empresa Varejista de alto porte admite Senhores com reconhecida experiência em Segurança e Vigilância, para início imediato.

Apresentar-se, com documentos comprobatórios, à Rua Riachuelo, 333 — 2SS.

HORÁRIO: 9 às 11 horas.
14 às 16 horas.



SONDOTÉCNICA S.A.

Uma das maiores empresas de consultoria do país está recrutando

BIBLIOTECÁRIA — Admissão imediata de uma profissional com experiência comprovada e de boa aparência. Salário em aberto.

As candidatas deverão se apresentar 3a.-feira, dia 19, com fotografia, à Divisão de Pessoal, a partir das 14 horas, na Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 4.º andar. (C)

ANALISTA PROCESSAMENTO DE DADOS

Buscamos um profissional de nível universitário com um mínimo de dois anos em efetiva função de desenvolvimento de sistemas. O sólido conhecimento em Equipamento 360 e/ou 370 é imprescindível e a experiência em O S é desejável.

As possibilidades de progresso e realização profissional são realmente concretas tendo em vista tratar-se de empresa de grande porte e com o Centro de Processamento de Dados em fase de ampliação.

Pretende-se oferecer uma remuneração adequada à experiência do candidato, a qual será complementada com assistência médico-odontológica, transporte, auxílio-alimentação e seguro em grupo.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número 017 869 com detalhado "Curriculum Vitae" contendo obrigatoriamente pretensões salariais.

COMPANHIA SIDERÚRGICA DA GUANABARA COSIGUA

Está admitindo:

PEDREIRO ENCARREGADO-REFRATÁRIO

Para supervisão de trabalhos refratários de ACIARIA.

PEDREIRO REFRATÁRIO

Experiência em preparação de material refratário para ACIARIA.

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Mecânico com experiência em serviços administrativos de MANUTENÇÃO. Será o responsável por toda a manutenção preventiva da Usina.

ENCARREGADO DE LINGOTAMENTO

Para supervisão de trabalhos de lingotamento de Aço.

OPERADOR DE ESPECTRÔMETRO

Elemento com conhecimento e prática na operação de ESPECTRÔMETRO, ou aparelho similar, e disposição para viagem de treinamento no exterior.

FORNEIRO DE ACIARIA

Com experiência comprovada na operação de forno elétrico trifásico a ar, de 60 tn.

PARA AS FUNÇÕES ACIMA, É NECESSÁRIO DISPOSIÇÃO PARA VIAGENS

**TORNEIROS MECÂNICOS
MECÂNICO DE OXICORTE
AFIADOR DE FERRAMENTAS
RETIFICADOR-RETÍFICA PLANA
LUBRIFICADOR DE MÁQUINAS**

OFERECEMOS SALÁRIOS À ALTURA DAS FUNÇÕES E RESTAURANTE NO LOCAL

Os interessados deverão se apresentar, munidos de documentos, à Av. JOÃO XXIII, s/n.º, SANTA CRUZ, nos horários de 8 às 11 horas e 13 às 17 horas.

GEÓLOGOS ECONOMISTAS ENGENHEIRO DE MINAS

Estamos recrutando, para contratação imediata, profissionais com experiência em estudos de viabilidade técnica, econômico-financeira em projetos de área mineral.

As possibilidades de progresso e realização profissional são realmente concretas e imediatas, tendo em vista tratar-se de moderna empresa em fase de ampliação de seus quadros funcionais.

Pretende-se oferecer uma remuneração adequada à experiência do candidato, a qual será complementada com assistência médico-odontológica, transporte, auxílio-alimentação e seguro em grupo.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número 017 868 com detalhado "Curriculum Vitae", contendo obrigatoriamente pretensões salariais.

AMORADE ARNAUD TURISMO S/A

EM FASE DE EXPANSÃO ADMITE: MOÇAS - TURISMO

- ★ Não é necessário experiência anterior.
- ★ Boa aparência.
- ★ Idade entre 18/30 anos.
- ★ Desembaraço.
- ★ Curso secundário.
- ★ Não exigimos tempo integral.
- ★ Administramos curso de TURISMO.
- ★ Ótimo ambiente de trabalho.
- ★ Ampla assistência.
- ★ Remuneração adequada e comissões.
- ★ Possibilidade de viagens.

Entrevistas: segunda e terça - das 9 às 12 hs. e das 14 às 17 hs. Avenida Rio Branco, 91 - 5.º andar. (C)

Mecânico ajustador

Grande Empresa admite com prática de Manutenção de Máquinas. Paga-se bem, além de assistência médico-dentária e outras vantagens sociais. Apresentar-se com documentação completa na Rua Jubaia, 26 - Olaria.

Mecânico de refrigeração

Grande Empresa admite com prática. Paga-se bem, além de outras vantagens sociais e assistência médico-dentária. Apresentar-se com documentação completa na Rua da Jubaia, 26 - Olaria.

Alto rendimento

Precisa-se de elementos de ambos os sexos e que tenham experiência em vendas. Negócio excepcional de fácil aceitação. Não se trata de títulos. Av. 13 de Maio, 23 s/2013.

Analista de sistemas

Com prática de programação em assembler e fortran. Apresentar-se à Rua Maia de Lacerda n.º 663.

Boutique Mariazinha

Admite para seu quadro de vendedoras moças com ótima aparência e prática comprovada. Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 365 sobrelota 202.

Datilógrafa (o)

Precisa-se com prática serviço escritório. Tratar Av. Brasil, 12 698 Rua Dois, 92 Mercado S. Sebastião.

Desenhista

A WILLS Andaimos Tubulares do Brasil S.A. precisa de desenhista, c/ ginásio, p/ trabalhar no escritório e obras, dentro e fora da GB. Apresentar-se Av. Graça Aranha, 145 gr. 906.

Fique rico em 72

Vendendo bijuterias, meias e artigos para presentes, etc. 100% de lucro. Rua do Teatro n.º 1, 1.º andar. Telefone 221-0314.

Lanterneiro e pintor

Oficiais e meio Oficiais apresentem-se a Lins-Car, Rua Aquidabã, 628-B c/ documentos em ordem - Lins GB.

Operador de computador

Com prática em sistema IBM-1130. Apresentar-se à Rua Maia de Lacerda n.º 663.

Moças

Relações Públicas, firma de engenharia e decorações precisa para completar seu quadro. Av. Rio Branco, 156, s/2 526. (C)

Moça

Com bastante desembaraço de Datilografia. R. Aguiar Moreira, 386, Bonsucesso.

Profissional Livros

Empresa cultural de nível internacional lançará 2a.-feira 5 novas obras. Entrevistas com o gerente Sr. Barroso. Rua Alcindo Guanabara, 24 s/1 204 - Das 10 às 18 hs.

Preciso

Auxiliar de Encadernação. Rua da Relação, 55 - sala 410.

Secretária

Precisa-se de secretária com grande experiência na função e muito boa datilografia. Apresentar-se à Rua Maia de Lacerda n.º 663.

Vendedoras Cobradoras


400 fixo mais comissão. Até 40 anos. Entrevista das 9 às 12 horas. Av. Rio Branco, 277 - S/1701.

Vendedor autônomo

Que já trabalhe junto a firmas construtoras. - Rua Arquias Cordeiro, 33 - Eng. Novo.

Vendedores

Precisa-se para detergente, desinfetante, sabonete líquido. Ofertas comissões. Apresentar-se com documentos à Rua dos Inválidos, 90-D.



CURSO BEST SELLER

Estão abertas as inscrições (homens e mulheres) para o CURSO INTENSIVO ESPECIALIZADO para formação de PROFISSIONAIS EM VENDAS.

IMPORTANTE. Uma vez aprovado no seletivo receberá o direito de frequentá-lo gratuitamente.

Entrevistas: LEME PALACE HOTEL - Av. Atlântica, 656, exclusivamente dia 18/9/72, das 9.00 às 18.00 horas, com Da. SÔNIA.

Troço completo. Guardamos absoluto sigilo.

EDITORA DE GUIAS LTB S.A.

ADMITE:

PROGRAMADOR B-500

Requisitos necessários:

Experiência mínima de 2 anos em Assembler.

Escolaridade: 2.º ciclo completo

Idade: de 20 a 26 anos

Salário: a combinar

Enviar Curriculum Vitae, com fotografia recente à portaria deste Jornal sob o número 002 467. (C)

EDITORA DE GUIAS LTB S.A.

ADMITE

ANALISTA DE SISTEMAS

Requisitos necessários:

Experiência: 2 anos em rotinas administrativas e preparação de dados para computador, sendo preferível com bons conhecimentos de processamento de dados.

Escolaridade: curso superior completo de administração de empresas, economia ou similar.

Idade: 20 a 30 anos.

Salário: a combinar.

Enviar Curriculum Vitae, com fotografia recente para a portaria deste Jornal sob o número C-002474. (C)

ENGENHEIRO DE VENDAS

TELECOMUNICAÇÕES - ELETRÔNICA - RADIOTELEVISÃO

Grupo internacional possuindo filial em plena expansão no Brasil, procura elemento de alto gabarito para o seu departamento comercial de Telecomunicações, Radiotelevisão e outras aplicações da eletrônica.

Requisitos Fundamentais exigidos:

- Idade de 35 a 45 anos
- Formação universitária
- Contatos de alto nível junto a órgãos governamentais e grandes empresas. Profundo conhecimento do mercado na escala nacional e experiência na comercialização de equipamentos profissionais.

Oferece-se salário compensador. Relacionamento em nível de diretoria. Guarda-se sigilo absoluto. Cartas com curriculum vitae e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 103026.

INAUGURAÇÃO

Empresa recém-chegada ao país está recrutando elementos para trabalho de grande âmbito nacional, homens e mulheres de nível cultural mínimo ginásio.

Idade acima de 21 anos.

Exigimos documentos que comprovem idoneidade.

Necessitamos e damos preferência aos seguintes elementos:

- 10 oficiais reformados
- 8 professores
- 5 professoras
- 3 contadores
- 5 recepcionistas
- (Deplo. Vendas) 10 elementos

Ordenado nos primeiros 30 dias Cr\$ 1.800,00.

Av. NILO PEÇANHA, 50 - Conj. 510 - Ed. de PAOLI - Falar com o Professor SAMPAIO e Professora ILZA, segunda e terça-feira. (C)

INTÉRPRETE

Novo programa de ensino de idiomas está criando convênios com grandes empresas.

Nosso candidato irá atender aos executivos destas organizações, para isto é preciso ser: desembaraçado, ter acima de 21 anos e nível escolar acima do médio.

O anúncio é dirigido para AMBOS OS SEXOS e não precisa ter experiência anterior.

Oferecemos retirada semanal Cr\$ 750,00, registro em carteira e excelente ambiente de trabalho.

Entrevistas com Srta. JANE, à Av. Rio Branco, 142, Gr. 1.416 - Ed. DE PAOLI - segunda e terça-feira, das 9,30 às 18,00 horas.

Munido de documentos e retratos. (C)

AUDITORIA INTERNA**ADMISSÃO IMEDIATA**

ESTAMOS selecionando AUDITORES SENIORS com experiência em grandes firmas, altamente qualificados, com mínimo de dois anos no exercício efetivo de profissão, dispostos a viajar, com idade máxima de 40 anos. Desejável que possuam experiência em grandes firmas de Auditoria Externa.

SOMOS uma tradicional e grande Empresa de âmbito nacional, estruturada em modernos moldes administrativos.

OFERECEMOS ótimas perspectivas de ascensão a altos cargos, salário compatível com a experiência apresentada e além da remuneração oferecemos assistência médica/odontológica, seguros (grupo e viagem), complemento auxílio-enfermidade, benefícios sociais e outros.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número C-002.243, com "Currículo Vitae" objetivo, contendo obrigatoriamente, a pretensão salarial, o último salário e uma fotografia recente 3 x 4. (C)

Está formada a grande rede nacional de distribuição do mais

SENSACIONAL LANÇAMENTO**Inédito e Atual**

o mais quente do momento, do qual você não pode ficar por fora.

Esclarecemos que não se trata de venda de livros, coleções, publicidade, títulos, ações, fundos de investimento, carnets, seguros e pecúlio.

Se você é homem de vendas e está habituado a ganhar muito dinheiro, não deixe de entrar nessa.

Se você é principiante, vai receber treinamento para poder se inscrever na mais ativa e dinâmica equipe de promoções.

Qualquer que seja o seu caso exigimos aptidão e informações comerciais, além dos necessários registros.

Venha logo disputar a sua vaga, que o lançamento vai pegar fogo.

Venha até o meio dia e não telefone.



SANTAMARTA
COMERCIAL PROMOTORA LTDA.
(sistema SANTA CLARA)

Av. Franklin Roosevelt, 115/201 - ZC-39
Rio de Janeiro - GB
(favor não telefonar)

EMPRESA VAREJISTA DE GRANDE PORTE OFERECE ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA:

Encarregado de Seção de Escrita Fiscal, Auxiliares de Seção de Escrita Fiscal, Analistas ou Aprovadores de Crédito e Auxiliares de Contabilidade.

Indispensável comprovar experiência anterior e condições de se desenvolver na Organização.

Cartas acompanhando "Currículo" e pretensões para C-002193 na portaria deste Jornal. (C)

ENTREVISTADORES

Firma especializada em Contatos de Opinião Pública paga Cr\$ 4.000,00 a homens e mulheres que:

- Queiram um trabalho Honesto e Rendoso
- Tenham boa apresentação e bom nível cultural
- Pretendam fazer carreira
- E tenham mais de 21 anos

A seleção será feita em entrevistas sigilosas na RUA SÃO JOSÉ, 40 - 4.º ANDAR, com Dna. OLGA ou Dna. GRAÇA, das 9,30 às 18,30 horas do dia 18 (2a. feira). Apresente este anúncio na Recepção

MOÇAS E SRAS.**Meio expediente**

Oferecemos alto padrão de ganhos garantidos com um inicial de 50,00. Registramos em carteira, deixamos você conhecer toda a organização, a qual se expande por todo o Brasil. Só exigimos curso colegial e ótima apresentação.

Instituição pioneira no país. Dept.º de Seleção: **Dias da Cruz, 818 Méier.**

MONTEPIO COOPERATIVISTA DO BRASIL**Corretores**

Oferecemos oportunidade a elementos versáteis ambiciosos e dinâmicos que tenham facilidade de relacionamento com o público.

Amplas possibilidades de ganhos. Procurar Sr. H. Oliveira à Av. Franklin Roosevelt n.º 39 s/ 711 - Centro.

Oportunidade

Estamos recrutando moças e rapazes para o cargo de Operador de Vendas por telefones em serviços internos, com os seguintes requisitos:

EXIGIMOS:

- 1 - Conhecimento do ramo de material de construção;
- 2 - Dinâmicos;
- 3 - Idade até 35 anos.

OFERECEMOS:

- 1 - Garantias trabalhistas
- 2 - Salário atualizado;
- 3 - Possibilidade de promoção;
- 4 - Ótimo ambiente de trabalho;
- 5 - Restaurante no local de trabalho;
- 6 - Sábados livres.

Tratar dia 18-9-72 com o Sr. Marcelo, na Rua Benedito Otoni, 82. (C)

Opção

Decida-se. Seja qual for sua ocupação atual ou seu tempo disponível, se v. é maior, de nível secundário ou superior e precisa ganhar dinheiro a curto prazo, basta nos procurar amanhã, de 9/18 hs. Rua da Quitanda, 30 - Gr. 517.

Oportunidade

Empresa Nacional operando nas principais capitais do país necessita para sua matriz na GB, 6 homens e 4 moças para serviços interno e externo e 1 gerente para sua FILIAL em BH.

EXIGIMOS

Idade mínima - 21 anos
Nível médio
Vontade de progredir
Experiência em contatos de alto nível

OFERECEMOS

Cargos de chefia
Registro em carteira
Gratificações trimestrais

Pedimos não se apresentar quem não preencher os requisitos exigidos. Tratar Av. Rio Branco, 156 - Gr. 1411 - Depto. Pessoal. (C)

Operador de empilhadeira

Admite-se com experiência comprovada. Apresentar-se com certificado do curso primário e demais documentos. Av. Automóvel Club, 909 - Inhaúma. (C)

Organização americana

Grande empresa admite homens com iniciativa, nível secundário para completar seu quadro. Precisamos de somente 5 homens e 3 moças. Entrevistas Ed. Av. Central 2216, segunda-feira 18/9/72.

Ótima oportunidade

Cr\$ 2.500,00

Faça sua independência, ganhando o suficiente para viver muito bem. Boa aparência. Oferecemos treinamento. Carreira de futuro. Entrevistas (2a-feira) Av. Pres. Vargas, 542 Grupo 1113 - Dr. Egberto.

Ótima oportunidade

Somos um banco, estamos em grande expansão e oferecemos uma grande oportunidade para elementos de ambos os sexos para fazerem carreira de excelente futuro em interessante atividade que irá proporcionar retírcula mensal mínima de Cr\$ 1.800,00 além de outras vantagens. Exigimos curso ginasial completo maiores de 21 anos. Ótima apresentação. Seleção amanhã, Av. Rio Branco 156 22.º and. sala 2216 de 9 às 15 horas.

30 vendedores

Grande organização em eletrodomésticos aumentando seu quadro de vendas domiciliar precisa de 30 elementos com ou sem prática.

- A melhor comissão da praça
- 10 cruzeiros por ficha aprovada
- Horário integral

Traga sua carteira profissional e um retrato 3x4. Rua Carolina Machado, 1482/86 - Bento Ribeiro. LOJAS RUBI-LAR com o Sr. Antonio. (C)

ENGENHEIRO DE VENDAS**COBERTURA TÉCNICA A VENDEDORES - IDIOMA INGLÊS**

- Companhia de grande porte e nome no ramo de equipamentos mecânicos de múltipla aplicação em construção de rodovias, ferrovias e obras portuárias, admite experiente Engenheiro de Vendas que atuará junto a clientes previamente contactados pelos seus Vendedores.
- Dará cobertura técnica a estes no correto dimensionamento dos problemas, procurando as mais convenientes, econômicas e corretas especificações técnicas no fornecimento de guindastes, pontes rolantes, equipamentos de pavimentação, etc.
- Pede-se experiência em cargo similar e conhecimento perfeito do idioma inglês.
- Salário fixo compensador e sábados livres.
- Os candidatos interessados, de posse de detalhado Currículo Vitae deverão apresentar-se à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1506. Guarda-se absoluto sigilo em torno das demarches.



Precisa de:

ARTE FINALISTAS

Ambos os sexos. Com alguma prática em pequenas vinhetas e montagem. Idade: acima de 18 anos.

Escolaridade: curso secundário ou escolas técnicas.

Oferecemos:

Salário compatível, possibilidade de progresso, bom ambiente de trabalho, restaurante no local.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Brasil, 8351 - Praia de Ramos - de segunda à sexta-feira, à partir das 8:00 horas. (C)

ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA

Cr\$ 1.027,00

Estamos selecionando pessoas de ambos os sexos, dinâmicas, para início de carreira. EXIGIMOS: bom nível cultural, boa apresentação, maiores de 21 anos. OFERECEMOS: ótimo ambiente de trabalho, possibilidade de atingir cargos de alto nível, assistência médico-hospitalar e registro em carteira.

Entrevistas somente 2.ª-feira, das 8 às 12 hs. Rua Buenos Aires, 90/9.º andar.

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Diretoria de proeminente grupo industrial com escritório moderno no centro procura Secretária, esteno-datilógrafa em português e com domínio da língua inglesa. Deve estar acostumada a trabalhos de máxima responsabilidade e deve ter bom nível social e de apresentação. Idade entre 25 e 35 anos, aproximadamente. Salário até Cr\$ 3.000,00. Entrevistas a serem marcadas com D. Wilma pelo telefone 227-5790, exclusivamente entre 14 e 18 horas. (C)

VENDEDORES/AS

Importante empresa de âmbito nacional necessitando ampliar o seu quadro de vendas na filial Guanabara, admite elementos de ambos os sexos que preencham as características exigidas.

EXIGIMOS

Boa aparência
Fluência verbal
Idade entre 21 e 45 anos
Ginasial completo
Documentação completa

OFERECEMOS

Salário fixo
Registro em carteira
13.º salário
Férias remuneradas
Excelentes Comissões
Prêmios
Treinamento Específico.

Os candidatos/as deverão apresentar-se para entrevista e seleção dia 18/9/72 a partir de 9 horas no Hotel Glória com Sr. LUIZ FERNANDO CARDOSO.

OBS.: - Não trata-se de livros, carnets, fundo, consórcio, etc. Daremos preferência a ex-funcionários de listas telefônicas. (C)

VENDEDORES SUPER PLANO COFITEX

Na mais alta promoção da Televisão e oferecendo o mais elevado salário necessita de vendedores:

OFERECE:

- O fixo em carteira
- Comissões no ato
- Confirmações
- Prêmios por produção

EXIGE:

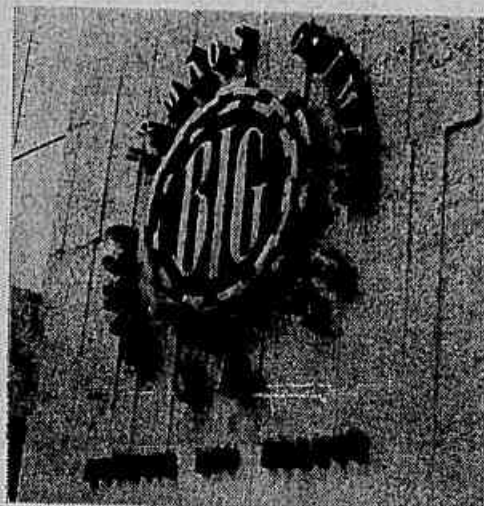
- Boa aparência
- Dinamismo
- Pontualidade

Dirigir-se: à Av. Venezuela, 3 - 2.º andar, de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas - Procurar o Sr. Antônio Marques. (C)



Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda - Imóveis - Compra e Venda

RECADO DA VEPLAN PARA:



E TODAS AS OUTRAS EMPRESAS DE VAREJO (INCLUSIVE A SUA):

- até quando vocês vão deixar seus maiores concorrentes sozinhos com o milhão de fregueses de Nova Iguaçu? Brastel, Rei da Voz, Ponto Frio e Ultramar estão lá? Ducal e Exposição estão lá; o Banco do Brasil, Banco do Estado de São Paulo, Bradesco e muitos outros estão lá; Casas da Banha, Casas Sendas e Ideal estão lá; a Casa Masson está, as Casas Olgas também. Faltam vocês. Semana próxima, a Veplan lançará um empreendimento monumental no ponto mais cobiçado do Grande Rio: O Centro de Comércio Nova Iguaçu.

3 andares de vitrines, escadas rolantes, pracinhas internas ajardinadas, chafariz... e uma rua coberta que se tornará a passagem preferencial de milhares de compradores.

Lojas e sobrelojas a partir de 3.855,00 de sinal e 1.930,00 mensais, a preço fixo e irrevogável. Obra em apenas 16 meses, 44 meses para pagar.

Garanta sua reserva antes mesmo do lançamento. Procure já a Veplan.

CENTRO DE COMÉRCIO NOVA IGUAÇU

AV. AMARAL PEIXOTO, 419. SUA LOJA NO PONTO MAIS COBIÇADO DO GRANDE RIO.

Centro: Rua México, 148 - 3.º andar - tels.: 222-0435 - 222-4861 ou 242-2961 - Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 190-A - tel.: 264-9152 - Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 507 - tels.: 247-6567 ou 287-4040.

VEPLAN
Corretor Responsável: J. J. Peres - J. 54 - Creci 451
Empresa associada à ADEMI

Memorial de Incorporação Registrado no 2.º Ofício do RGI, 1.ª Circunscrição de N. Iguaçu Estado do Rio de Janeiro, Livro 8.º, fol. 501, em 12/9/72.

LEBLON - Magnífica casa à R. Leôncio Correia, p/família de fino trato, andar térreo, hall c/piso em mármore, salão atapetado, 2 varandas envidraçadas, piso em mármore, sala de jantar, banh. c/ vestibulo, copa-cozinha, despensa, 2 qtos. e banh. de empr. área c/tanque, garagem fechada e local p/mais 2 carros. Andar superior - 5 qtos. sendo 1 suite c/arm. emb. escritório, 2 varandas, 2 banh. escada em mármore e jardim na frente.

CENTRO - R. México, 63, loja e sobrelojas e salas preço fixo e irrevogáveis p/pagto, em 36 meses, s/juros, entrada Cr\$ 144.080,00 - e prestações Cr\$ 10.470,00 - ponto ideal p/agência financeira, turismo, boutiques, óticas, importadora e aparelhos sonoros e fotográficos, etc. Plantão no local no horário comercial.

COPACABANA - Excelente apto de frente, em andar alto, vista indezível para o Corcovado, c/ 212mts2, de área construída, constando de hall social privativo, living, sala de jantar, sala íntima, 3 amplos qtos. c/arm. emb. 2 banh. sociais em cores, copa-cozinha, grande área de serviço, qto. e banh. empr. garagem, ótima divisão e iluminação.

I. DO GOVERNADOR - Jardim Guanabara, casa espetacular, nova, de 580mts2, 2 pav. em terreno de 1.200mts2 piscina de 82m22. Sala de recreação c/bar e toilette, jardim de inverno em toda extensão, living, salão, sala de jantar, 4 grandes qtos. 3 banh. sociais, 2 banh. de praia, grande copa-cozinha, 2 lavanderias, casa de caseiro, garagem, fechada p/2 carros, dep. de empr. construção requintada c/mármore, pastilhas, parquet, sinteto, aparelho de ar refrigerado, 2 refrigeradores, telefone, etc... Entrega imediata, financiamento s/juros.

LEBLON - Cobertura c/ ótimo terraço e piscina, na esquina da praia, vista permanente até o Arpoador e Lagoa, entrega imediata, c/ salão, jardim de inverno, sala de jantar, sala íntima, toilette, 2 banh. sociais, 4 dormitórios (sendo 1 suite), copa-cozinha, área de serviço, qto. e banh. de empr. 2 vagas de garagem.

TIJUCA - Excelente casa à R. Gonzaga Bastos em centro de terreno, c/12, 80x38,00 - 2 pav. térreo, varanda, 2 salas, living, sala de jantar, toilette, cozinha, despensa, área coberta c/ piso em cerâmica, garagem, depósito tanque e banh. de empr. pav. superior, varanda envidraçada grande, 3 qtos. banh. social, c/ entrada independente ainda tem um amplo qto. sala, banh. e cozinha, 2 qtos. de empr. sobre a garagem, quintal.

LARANJEIRAS - Apto à R. Pinheiro Machado, c/260mts2. de frente, 2 p/andar, entrega imediata, salão, sala de jantar, 4 qtos. c/arm. emb. 2 banh. sociais, copa-cozinha, área de serviço, dep. compl. empr. vaga de garagem na escritura.

HUMAITA - Apto à R. General Dionísio, na rua mais linda do bairro, 4 p/andar, vestibulo, 3 qtos. 2 banh. copa-cozinha, dep. compl. empr. vaga de garagem na escritura.

COPACABANA - Loja em Copacabana, à R. Viveiros de Castro, de frente, c/ 140mts2 e mais 30mts2 de sub-solo, nova, tem localização, excelente ponto comercial p/ qualquer ramo, preço excepcional, facilitados em 24 meses, entrega imediata.

V. ISABEL - Lindas lojas c/3.00x10.00 em local comercial, de frente, novas, entrega imediata, ótima p/ armazém, confeitaria, cabeleireiro, sinal 15.000,00.

LAGOA - Apto. à Av. Epitácio Pessoa, Ed. Estrela da Lagoa, 10º andar, vista espetacular, apto. de alto luxo, entrega em 10 meses, salão, varanda, 4 qtos., toilette e 2 banh. copa-cozinha, dep. compl. e garagem.

IPANEMA - Aptos. à R. Barão de Jaguaripe, 297 apto. c/4 qtos. (1 suite) 2 salas, 2 banh. sociais, dep. de empr. vaga de garagem, a 100mts. da Lagoa, 2 quadras do Jardim de Alá. Atendimento no local até às 22 hrs.

IPANEMA - Aptos. de super luxo, no trecho mais sofisticado da Av. Vieira Souto, entre Montenegro e Faria de Amoedo, 4 qtos. (1 suite), 2 salões c/ varanda panorâmica, 3 banh. sociais, sala de almoço, cozinha, 2 qtos. e banh. de empr. 3 vagas de garagem.

CENTRO - Sala à Rua Dom Gerardo, eq. c/ Rio Branco, prédio recém-construído, fachada de pastilha, eq. de alumínio, conjunto c/ saletas, 2 salas, banh. teto rebaxado, sinal 22.000,00.

BOTAFOGO - R. Marquês de Olinda, apto. de frente, 3 qtos. 2 banh. sociais, copa-cozinha, qto. e banh. de empr. garagem, podendo guardar no parqueamento do ed. 3 carros, entrega em 30 dias.

BOTAFOGO - Ótimo apto. à R. Alzira Cortes, de frente, c/ 130 mts2 entrega imediata, vista espetacular, c/ 2 salas, 3 qtos. c/ arm. emb. 2 banh. cozinha, dep. compl. empr. vaga de garagem na escritura.

TIJUCA - Loja excelente localização à R. Conde de Bonfim, eq. c/ Mal. Trompowsky e c/ 6 mts. de frente, jirau, vaga de garagem, preço 85.000,00 p/pagto. em 25 meses.

LAGOA - Excelente apto. centro de terreno, à R. Lineu de Paula Machado prédio novo, 1ª. locação, de frente, entrega 30 dias, linda vista, playground, c/ vestibulo, sala de estar, sala de jantar, toilette, 3 ótimos qtos., banh. social, copa-cozinha, área de serviço, dep. compl. empr. garagem.

TIJUCA - Aptos. c/ 3 qtos., sala, 2 banh. sociais, copa-cozinha, dep. de empr. e área de serviço, vaga de garagem, condições inéditas na Tijuca p/ apto. desta categoria, prestações mensais de 818,00.

LEBLON - Chácara 92, maravilhoso apto. c/ vista p/ o mar, living, sala de jantar, 4 qtos., 3 banh. sociais, copa-cozinha, área, dep. de empr. e garagem, pronta a entrega c/ pagto. em 20 meses, 10 anos p/ pagar.

FLAMENGO - Praia do Flamengo, apto. de luxo, entrega imediata, c/living, sala de jantar, 3 qtos. c/arm. emb. 2 banh. sociais c/ compl. cozinha dep. empr. e garage. Vista espetacular permanente.

LEBLON - Apto. à Av. Visconde de Albuquerque, 1 p/ andar, no local de mais classe em todo o Lblon, a 1ª. quadra, c/ vista permanente p/ o mar, fachada em mármore, eq. de alumínio e vidro fumê, obra em 20 meses, 10 anos p/ pagar.

FLAMENGO - Praia do Flamengo, luxuoso apto 400mts2. descortinando vista panorâmica p/ aterro e Baía de Guanabara, salão 100mts2 sala de jantar em piso elevado, grande biblioteca, suite 3 qtos. 4 banh. sociais, sendo 1 de praia, copa-cozinha, desp. área, 2 qtos. e banh. de empr. garagem, total de 37 arm. emb. em cedro da Vice-Rey, portas internas em vinílico e almofadas e forração plástica nas paredes, pagto. em até 30 meses, marcar visitas.

LEME - Av. Atlântica, apto. de luxo, excepcional vista c/230mts2, 2 p/andar, de frente, entrega imediata, hall, living c/80mts2, atapetado, jardim de inverno, sala de jantar, 3 amplos qtos. c/arm. 2 banh. sociais, copa-cozinha, área de serviço, dep. compl. empr. vaga de garagem na escritura.

J. BOTANICO - Apto. p/entrega imediata, de boa sala, varanda, 2 qtos. (sendo 1 c/ vestiário), banh. cozinha e dep. de empr. rua tranquila e arborizada.

CENTRO - Loja e subloja à R. Senador Dantas, em prédio novo, de frente loja, c/ 48,60mts2. subloja, c/ 48,60mts2 e jirau c/ 11,80mts2. Entrega imediata.

TIJUCA - R. Dr. Saramini, apto. alto luxo, vista espetacular, pronta entrega, fachada em mármore, eq. de alumínio, vidro fumê, azulejos decorados até o teto, grande salão, sala de jantar, 3 amplos qtos., copa-cozinha, área, 2 qtos. e wc de empr. e 2 vagas de garagem.

GRAJAU - Ótimo apto. de frente, de salão, 3 qtos. dep. compl. e garagem, entrega em 30 dias, preço 110.000,00 c/ pagto. em 24 meses s/juros.

IPANEMA - Excelente apto. de cobertura todo decorado, terraço c/ 50mts2, de frente p/ rua, o apto. é atapetado e revestimento das paredes com papel alemão, sala, 2 qtos. c/arm. todas as portas são revestidas em camurça, ótima copa c/ mesa embutida, cozinha c/ 5 arm. emb. banh. c/ arm. lavanderia, e dep. compl. serv. 1 vaga de garagem.

COPACABANA - Copacabana à R. Santa Clara, excelente loja de frente, c/205m2 ideal ponto p/Banco, Financieira, Turismo, Restaurante, Agência de Automóveis.

IPANEMA - Apto à R. Prudente de Moraes, c/ 246mts2. entrega imediata, eq. de alumínio e vidro fumê, aquecimento central, salão, 4 qtos. sendo 1 suite, piso em peroba e arm. samurai, banh. em mármore e azulejos decorados c/arm. cozinha c/arm. em fôrma, forno e fogão kitchens, área de serviço c/arm. 2 qtos. de empr.

IPANEMA - Apto. no Arpoador, pronto, novo, alto luxo salão, sala de jantar, 3 qtos. 2 banh. sociais, dep. compl. garagem, excelente acabamento, fachada em mármore e lito cerâmica, eq. de alumínio, vidro fumê, piso em taboas corridas. Inf. diariamente no local até às 22 hrs. R. Bulhões de Carvalho, 374.

ESCOLHA O SEU IMÓVEL NESTA PÁGINA E VENHA COMPRÁ-LO NA

VEPLAN

EMPRESA ASSOCIADA À ADEMI - Corretor Responsável: J. O. Sodré - J. 107 - Creci 66

IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 507 - tels.: 287-4040
TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 190-A - tel.: 264-9152
CENTRO: Rua México, 148 - 3.º andar - tels.: 222-6102, 232-6864 • 242-5745

IMÓVEL BEM SELECIONADO É COM

SD **SERGIO DOURADO**

INDEVISSÁVEL — 7.º AV. RUI BARBOSA — Vista permanente p/ baía de Guanabara — 5.º and. de frente, amplo living, (60m2) atapetado e decorado — excte. sl. de jantar, 3 qts. (1 suite de luxo c/ 30m2) copa e coz. de sinal — parte facilit. — saldo em 36 meses — Pronto entrega.

TUDO DE FRENTE — 8.º and. — Vista panorâmica p/ Baía de Guanabara — benfs. de valor — c/salão (60m2) sala — 3 amplos qts. (1 suite) c/arms. — 2 banhs. socs. em cor — copa — ótima área de serv. — depts. compls. empr. — garagem — Base 380 mil c/ 150 de sinal — saldo em 30 meses — pronta entrega.

TOTALMENTE MOBILIADO — c/ 45 mil de sinal (telef. gelad. TV móveis utensílios, etc.) c/sl. 2 qts. (1 reversível) — banh. coz. — área de serv. — banh. empr. — garagem (constr. dom.) pagto. em 30 meses sem juros ou a comb. — Pronto entrega.

ESQUINA DE VOLUNTARIOS — C/pintura recente — sl.c/terraço — 3 qts. — banh. — coz. — área de serv. — depts. empr. — Base 110 mil c/50 de sinal — saldo em 30 meses — sem juros — Pronto entrega.

RUA MARTINS FERREIRA — Base 80 mil — indeviável c/sl. — 2 qts. — banh. coz. depts. empr. — garagem — pagto. a comb.

BASE 80 MIL — C/40 de sinal — saldo em 30 meses — c/sl. 2 qts. — banh. — coz. — área de serv. — depts. empr. — garagem — Visitas R. Conde de Irajá, 532/202 Marcando hora.

AMPLO — Aptº de frente — Próx. à São Clemente — c/salão, 2 bons qts. 2 varandas envidraçadas (reversíveis), banh. copa, coz. despensa, depts. empr. Pagto. em 24 meses c/ 40 mil de sinal.

FRENTE C/VARANDA — Sl. 2 qts. (1 c/ varanda e arm.) banh. soc. coz. área de serv. depts. empr. parte de pagto. em 30 prest. fixas de 1.300,00 c/30 mil de sinal — Pronto entrega.

TERRENO — P/ construção, c/1.280m2 — próx. ao lote Club e ao Cine Veneza — Base 600 mil c/pagto. a comb. em 30 meses — Visitas Rua Barilo-meu Portela junto e depois do nº 42.

DESCORTINANDO vista para o mar e montanha — R. Lauro Muller — salão, 4 qts. (1 suite), 3 banhs. socs. em coz. coz., copa, depts. empr. garagem — Base 190 mil — Pagto. a comb.

FLAMENGO

NOVO — 2 aptos./and. R. Dois de Dezembro — c/salão em L (2 ambientes) 3 dormts. c/arms. e varanda, 2 banhs. socs. em cor, copa-coz. área de serv. depts. empr. c/60 mil de sinal — parte facilit. — saldo em 30 prest. fixas de 2.000,00 — Pronto entrega.

PRAIA DO FLAMENGO — Em edif. novo de altíssima categoria (700m2 no pavº) c/galeria em mármore, a m p/lo salão, excte. living, sl. de jantar c/varanda em mármore, sl. íntima, 4 espacuosos dormts. (1 duplo, 2 suites), 3 banhs. de luxo, closed, roupária, circulação, espacosa copa e coz., adega, 3 qts. p/ criados, ampla área de serv., despensa, 2 vagas na garagem, benfs. e arms. em todas as peças. Pronto entrega.

COM PEÇAS amplas e claras — Av. Osvaldo Cruz. Prédio de categoria, 4.º and. de frente, acabº esmerado, c/2 sls. jardim de inv., 3 dormts., 2 banhs., copa-coz., área de serv., depts. empr., garagem. Base 300 mil, pagto em 24 meses.

APENAS 55 MIL DE SINAL — Em edif. de 2 aptos./ and. — Linda vista p/ Corcovado — c/ saleta — ampla sl. c/ varanda envidraçada — 3 bons qts. c/ arms. (2 c/ ar refrig.) ótimo banh. — coz. — área de serv. — despensa — depts. compls. empr. — garagem — parte facilit. — em 5 semestrais de 5.000,00 — saldo em 30 x 1.666,70 sem juros — Pronto entrega.

AV. RUI BARBOSA — 9.º and. — prédio de elite c/ playground — fachada e portaria em mármore — esquadrias de alum. — vidros fumê — hall privat. em mármore — living — amplo salão — sl. de jantar — sl. íntima c/ varanda — toilette de luxo — galeria c/ arm. — 4 amplos dormts. c/ exctes. arms. — 2 banhs. socs. em cor — piso e bancada em mármore — copa — coz. c/ arms. — ótima área de serv. — 2 depts. de empr. — 2 vagas de garagem — c/ 235 mil de sinal — parte facilit. — saldo em 24 meses.

PRAIA DO FLAMENGO — 10.º and. — Base 170 mil — ótimo living — salão — 2 qts. (originalmente 4 qts.) — banh. — coz. — copa — área de serv. — depts. empr. — vazão — sinal 75 mil — parte facilit. — saldo em 30 x 2.324,88 fixos — sem correção.

ESPAÇO APTO. — Av. Rui Barbosa — novo — portaria de luxo — c/ amplo living — salão — 4 dormts. — c/arms. (1 duplo e 1 suite) toilette, b. a n h. coz. — ótima copa — 2 depts. empr. — área de serv. — 2 vagas na garagem — Base 530 mil — pagto em 24 meses.

RESIDÊNCIA de alto gabarito e bom gosto em terreno de 600 m2 — 2 pavºs., excte. estado de habitab., c/ varanda, jardim, área descob. c/ piso em mármore, quadra de esportes, varanda, sl.-living, sl. jantar, 3 amplos qts. — c/arms. (1 duplo e 1 suite) toilette, b. a n h. coz. — ótima copa — 2 depts. empr. — área de serv. — local p/ construção de piscina, garagem. Base 400 mil, pagto a comb.

RESIDÊNCIA em local sossegado e esportivo — Residência residencial, c/ jardim, living, sl. de jantar, saleta, lavabo, biblioteca, 3 dormts., copa e coz. toda em mármore, depts. compls. p/ criados, garagem, excelente estado de habitabilidade. Base 400 mil pagto a comb. Visitas R. Henrique Fleiuss 147 — marcando hora.

EXCEPCIONAL — Rua Faro, 35 — Prédio de 4 pavºs. — 2 aptº and. — c/ ótimo living — 3 dormts. — banh. em cor até o teto — copa — coz. — área de serv. — depts. p/ criados e 2 vagas na garagem incluídas no preço — Sinal 55 mil (com as chaves na mão) parte facilit. em semestrais (8.500,00) — saldo em prest. fixas de 1.333,34 (inf. ao aluguel) — sem juros — sem correção — Preço a partir de 145.000,00.

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Próx. à Maria Angélica — linda vista p/ Lagoa — Leblon e mar (terreno anexo c/ 30 mts. de frente — podendo ser vendido separadamente) 4 pavºs. c/ 2 garagens e elevador — hall social — amplo living — varanda (68m2) — J. de inv. — piscina c/ 2 banhs. — sl. de jantar — sl. de almoço — bar — 6 dormts. (1 suite) 3 banhs. socs. — copa — coz. — lavanderia — adega — 3 qts. e banhs. p/ criados — arms. embts. em todas as peças — Pagto a comb. — pronta entrega. Visitas Rua Engº Alfredo Duarte, 107 — marcando hora.

RUA DOS OITIS 72 — Local tranquilo — em centro de terreno — aptº novíssimo c/ sl. 3 qts. — 2 banhs. socs. — copa — banh. depts. empr. — garagem opcional — Sinal 54 mil — prest. de 2.607,00 — Pronto entrega — Pedimos marcar visitas.

CONDE DE BONFIM 113 — 7.º and. de frente, c/living, sl. de jantar, 3 dormts. qts. — banh. em cor., coz.-coz. — ótima área, depts. empr., garagem. Base 320 mil ou a comb.

EM CLIMA de montanha, vista magnífica, casa Estilo Colonial, em terreno de 814 m2, adaptável p/ clínica ou Club, c/vest., ampla varanda, oratório, 4 dormts., lavabo, toilette, escritório, b. a n h. soc. coz., despensa, área de serv., depts. empr., garagem. Base 350 mil, c/parte de pagto em 36 meses sem juros.

COM 45 MIL de sinal — saldo em 24 prest. fixas de 1.875,00 — Dr. Satamini, aptº c/sl. 2 qts. c/arms., banh. e depts. coz. azulej. até o teto, demais depts. e garagem. Pronto entrega.

COBERTURA **BARÃO DA TORRE 533** — 15.º pavlo. descortinando vista p/ Lagoa e mar — c/ hall — amplo living — sl. de jantar — lindo terraço descob. — 3 dormts. (1 suite) — 2 banhs. de luxo — sl. íntima — copa — coz. — área de serv. — adega — acabdo. de primeira — "UM GOMES DE ALMEIDA FERNANDES" em centro de lindo terreno ajardinado — entrega em 5 meses — Base 600 mil a comb. (C)

BASE 120 MIL — De frente c/ótima sl. 3 qts. banh. e coz. azulej. até o teto, boa área de serv., depts. empr. e garagem. Aceita-se Caixa Econômica.

J. BOTÂNICO — TERRENO à Rua Joaquim Campos Porto — loteamento América Fabril — c/ 900m2 em meio a residências luxuosas — Base 250 mil — c/ 100 de sinal saldo em 30 meses sem juros.

AV. EDSON PASSOS — Residência nova, em centro de terreno c/ lindos jardins (7.50 m2), acabº de luxo, quadra de esportes junto à ótima piscina, recepção, espacoso living, salão de jantar, galeria, 4 amplos dormts. (1 suite com depts. compls. empr. g. a p. l. a. v. a. d. e. r. a. c. o. z. a. d. e. s. e. r. v. i. c. o. s. e. m. p. r. e. s. t. f. i. x. a. s. d. e. 4.000,00 sem juros.

COM DESLUMBRANTE vista — Duplex de cobertura — em prédio de 4 andares — pavº exclusivo — c/ ótimo terraço — hall — vestib. — living-room — sala — salão de jantar — 4 dormts. c/ arms. embts. — 3 banhs. socs. — copa — coz. — amplo terraço descoberto — lavanderia — 2 qts. e banh. p/ criados — Base 500 mil — pagto a comb. — Pronto entrega.

COM PORTARIA DE ALTO GABARITO — 1.ª loc. c/2 frentes, ótima sl., living, 2 dormts. c/arms., 2 banhs. de luxo, coz. depts. empr. Base 110 mil. Aceita-se Caixa Econ. ou Agente Financeiro. Bco. do Brasil, etc. Visitas à R. Dr. Satamini 39/701 marcando hora.

RESIDÊNCIA de altíssimo luxo em centro de terreno, prox. à Conde Bonfim, c/hall, sl. de visita c/piso em mármore, sl. jantar c/ detalhes sutis, saleta conjugada c/escritório e varanda, 4 exctes. dormts. c/finíssimos arms. (1 indep.), toilette em mármore, 2 amplos banhs. de luxo, ampla copa-coz. americana, despensa, 2 cozs. — área de serv., garagem. Pagto a comb.

RESIDÊNCIA em local sossegado e esportivo — Residência residencial, c/ jardim, living, sl. de jantar, saleta, lavabo, biblioteca, 3 dormts., copa e coz. toda em mármore, depts. compls. p/ criados, garagem, excelente estado de habitabilidade. Base 400 mil pagto a comb. Visitas R. Henrique Fleiuss 147 — marcando hora.

EXCEPCIONAL — Rua Faro, 35 — Prédio de 4 pavºs. — 2 aptº and. — c/ ótimo living — 3 dormts. — banh. em cor até o teto — copa — coz. — área de serv. — depts. p/ criados e 2 vagas na garagem incluídas no preço — Sinal 55 mil (com as chaves na mão) parte facilit. em semestrais (8.500,00) — saldo em prest. fixas de 1.333,34 (inf. ao aluguel) — sem juros — sem correção — Preço a partir de 145.000,00.

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Próx. à Maria Angélica — linda vista p/ Lagoa — Leblon e mar (terreno anexo c/ 30 mts. de frente — podendo ser vendido separadamente) 4 pavºs. c/ 2 garagens e elevador — hall social — amplo living — varanda (68m2) — J. de inv. — piscina c/ 2 banhs. — sl. de jantar — sl. de almoço — bar — 6 dormts. (1 suite) 3 banhs. socs. — copa — coz. — lavanderia — adega — 3 qts. e banhs. p/ criados — arms. embts. em todas as peças — Pagto a comb. — pronta entrega. Visitas Rua Engº Alfredo Duarte, 107 — marcando hora.

CONDE DE BONFIM 113 — 7.º and. de frente, c/living, sl. de jantar, 3 dormts. qts. — banh. em cor., coz.-coz. — ótima área, depts. empr., garagem. Base 320 mil ou a comb.

EM CLIMA de montanha, vista magnífica, casa Estilo Colonial, em terreno de 814 m2, adaptável p/ clínica ou Club, c/vest., ampla varanda, oratório, 4 dormts., lavabo, toilette, escritório, b. a n h. soc. coz., despensa, área de serv., depts. empr., garagem. Base 350 mil, c/parte de pagto em 36 meses sem juros.

COM 45 MIL de sinal — saldo em 24 prest. fixas de 1.875,00 — Dr. Satamini, aptº c/sl. 2 qts. c/arms., banh. e depts. coz. azulej. até o teto, demais depts. e garagem. Pronto entrega.

COBERTURA **BARÃO DA TORRE 533** — 15.º pavlo. descortinando vista p/ Lagoa e mar — c/ hall — amplo living — sl. de jantar — lindo terraço descob. — 3 dormts. (1 suite) — 2 banhs. de luxo — sl. íntima — copa — coz. — área de serv. — adega — acabdo. de primeira — "UM GOMES DE ALMEIDA FERNANDES" em centro de lindo terreno ajardinado — entrega em 5 meses — Base 600 mil a comb. (C)

RESIDÊNCIA de altíssimo luxo em centro de terreno, prox. à Conde Bonfim, c/hall, sl. de visita c/piso em mármore, sl. jantar c/ detalhes sutis, saleta conjugada c/escritório e varanda, 4 exctes. dormts. c/finíssimos arms. (1 indep.), toilette em mármore, 2 amplos banhs. de luxo, ampla copa-coz. americana, despensa, 2 cozs. — área de serv., garagem. Pagto a comb.

RESIDÊNCIA em local sossegado e esportivo — Residência residencial, c/ jardim, living, sl. de jantar, saleta, lavabo, biblioteca, 3 dormts., copa e coz. toda em mármore, depts. compls. p/ criados, garagem, excelente estado de habitabilidade. Base 400 mil pagto a comb. Visitas R. Henrique Fleiuss 147 — marcando hora.

EXCEPCIONAL — Rua Faro, 35 — Prédio de 4 pavºs. — 2 aptº and. — c/ ótimo living — 3 dormts. — banh. em cor até o teto — copa — coz. — área de serv. — depts. p/ criados e 2 vagas na garagem incluídas no preço — Sinal 55 mil (com as chaves na mão) parte facilit. em semestrais (8.500,00) — saldo em prest. fixas de 1.333,34 (inf. ao aluguel) — sem juros — sem correção — Preço a partir de 145.000,00.

LUXUOSA RESIDÊNCIA — Próx. à Maria Angélica — linda vista p/ Lagoa — Leblon e mar (terreno anexo c/ 30 mts. de frente — podendo ser vendido separadamente) 4 pavºs. c/ 2 garagens e elevador — hall social — amplo living — varanda (68m2) — J. de inv. — piscina c/ 2 banhs. — sl. de jantar — sl. de almoço — bar — 6 dormts. (1 suite) 3 banhs. socs. — copa — coz. — lavanderia — adega — 3 qts. e banhs. p/ criados — arms. embts. em todas as peças — Pagto a comb. — pronta entrega. Visitas Rua Engº Alfredo Duarte, 107 — marcando hora.

CONDE DE BONFIM 113 — 7.º and. de frente, c/living, sl. de jantar, 3 dormts. qts. — banh. em cor., coz.-coz. — ótima área, depts. empr., garagem. Base 320 mil ou a comb.

JUNTO À LAGOA — Frente — Av. Lineu de Paula Machado — 1.ª loc. — c/ 2 sls. — 3 qts. — 2 banhs. em cor — coz. e área de serv. — azulej. até o teto — q. e banh. empr. — garagem — Sinal 50 mil — parte facilit. — saldo em prest. de 1.300,00 — Pronto entrega.

LAGOA

GASTÃO BAIANA — Andar alto — playground e salão de festas — hall soc. c/piso em mármore — vestib. — 3 bons qts. — 2 banhs. socs. (1 c/piso em cerâmica e azulej. decorados até o teto) — copa — coz. e área de serv. c/piso em cerâmica azulej. até o teto — garagem — Base 280 mil — pagto. em 24 meses — pronta entrega.

TERRENO de 12x45 — socs. — copa — coz. — c/vista total p/Lagoa e J. Botânico próprio p/ construção de residência de 2 pavtos. — Base 150 mil — c/75 de sinal — saldo em 30 meses — Pronto entrega.

CONFORTÁVEL — Aptº tipo casa — R. das Laranjeiras — c/salão, 3 dormts. (2 c/arms.) 2 banhs. azulej. até o teto, copa-coz. c/ complementos, terraço de serv. depts. compls. de criados, terraço int. descob. garagem — Base 150 mil — c/75 de sinal — saldo em 30 meses — Pronto entrega.

RUA COELHO NETO — Atapetado — acabdo. de luxo — Apenas 44 mil de sinal — peq. parte facilit. saldo em prest. fixas de 2.000,00 — recém-construído — c/sl. 3 qts. c/arms. coz. e banh. em cor, depts. compls. empr. área de serv. pronta entrega.

COM BELÍSSIMA VISTA P/O MAR — Residência construída em 3 planos — c/ jardim — varanda — amplo terraço coberto — j. inv. — sl — living — sl. jantar — 3 amplos qts. — toilette — 3 banhs. socs. — ampla coz. — copa c/ arm. — lavanderia — 2 depts. empr. — garagem — Base 450 mil — pagto. em 36 meses.

EM EXCTE. LOCALIZAÇÃO — Terreno c/ 835m2 — próprio p/ construção de ótima residência c/36m2 de frente — Base 275 mil financ. ou 200 à vista.

EXCELENTE DUPLEX — C/vista p/ Lagoa e Montanha — amplo salão, living, sl. de jantar, 4 dormts. (2 suites) galeria — escritório, ampla coz. — copa, 2 dormts. c/arms. (originais 3 qts) 2 banhs. socs. em cor — coz. — área de serv. — depts. compls. empr. — garagem — Base 104 mil — c/55 mil de sinal — parte facilit. saldo em 2 anos.

MAGNÍFICA RESIDÊNCIA em terreno de 1.560m2 — excte. localização c/amplo salão de recepção — sl. de estar — salão social — lindos jardins internos — salão p/jantar — sl. de almoço c/varanda — jardim tropical — piscineta moderna — Base 230 mil — c/salão (2 ambientes) 3 qts. c/arms. — 2 banhs. socs. — em cor c/piso e bancada em mármore — copa — coz. — depts. empr. — área de serv. — garagem — pagto. em 24 meses c/110 mil de sinal.

PROXIMO A LAGOA — 1.ª loc. — hall em mármore — saleta — amplo living — 3 dormts. 2 banhs. socs. em cor — piso de mármore — coz. — área de serv. — depts. empr. — garagem — Base 300 mil c/150 de sinal saldo em 30 meses sem juros — Pronto entrega.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM PLAYGROUND E TERRENO C/1.840M2 — Recém-construído, com hall em mármore — le — frente — 8.º and. — amplo living, sl. de jantar, 3 exctes. qts. c/ arms. 2 banhs. em cor, copa-coz. depts. empr. ampla área de serv. garagem — Sinal 20 mil — parte facilit. saldo em 30 meses. — Pronto entrega.

TERRENO C/ VISTA PERMANENTE p/ o mar, medindo 20 mts. de frente, 60 p/ lado direito, 53 p/ lado esquerdo — Base 160 mil c/ 64 de sinal, 4 semestrais de 12 mil, saldo em 24 prest. fixas de 2.000,00.

COM VISTA DESLUMBRANTE p/ Barra — terreno próx. ao Costa Brava (1.200m2), próprio p/ construção de resid. — Sinal 35 mil, saldo em 24 meses.

EXCTE. LOCALIZAÇÃO — Junto a praia e ao comércio, terreno plano c/ 900m2 (18 x 50), próx. ao Flamengo — Base 280 mil, ou a comb. — Estuda-se permuta p/ imóveis.

SÃO CONRADO — Vista panorâmica, residência em centro de terreno (844m2). A p e n a s 200 mil de sinal, piscina c/ vestiário e banh. exclusivo, parque ajardinado, 2 terraços c/ 210m2 — 2 salões, sl. íntima, 3 dormts. (1 suite), 2 banhs., toilette, ampla copa, coz., lavanderia, depts. compls. empr., garagem — Base 585 mil ou 330 de sinal — saldo em 30 meses.

EM LOCAL de crescente valorização — 2 exctes. lotes c/ 42.205m2 — Av. das Américas (Rio-Santos — Km. 16) — 115 mts. de frente planos — documentação em perfeita ordem — Base 585 mil ou 330 de sinal — saldo em 30 meses.

CIRCUNDADA de árvores e jardins — Residência em terreno de 1.000m2 — excte. loc. — c/ ótima piscina c/ 2 banhs. próprios — amplo salão em mármore — escritório — 3 suites — c/ arms. e banhs. de luxo — toilette — coz. — ampla copa — 2 depts. de empr. — garagem p/ 2 carros — construção de ótima categoria c/ esquadria alum. — vidros rayban — Base 800 mil — pagto. em até 30 meses.

COM VISTA MAGNÍFICA — p/ Lagoa — localização c/amplo salão de recepção — sl. de estar — salão social — lindos jardins internos — salão p/jantar — sl. de almoço c/varanda — jardim tropical — piscineta moderna — Base 230 mil — c/salão (2 ambientes) 3 qts. c/arms. — 2 banhs. socs. — em cor c/piso e bancada em mármore — copa — coz. — depts. empr. — área de serv. — garagem — pagto. em 24 meses c/110 mil de sinal.

PROXIMO A LAGOA — 1.ª loc. — hall em mármore — saleta — amplo living — 3 dormts. 2 banhs. socs. em cor — piso de mármore — coz. — área de serv. — depts. empr. — garagem — Base 300 mil c/150 de sinal saldo em 30 meses sem juros — Pronto entrega.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

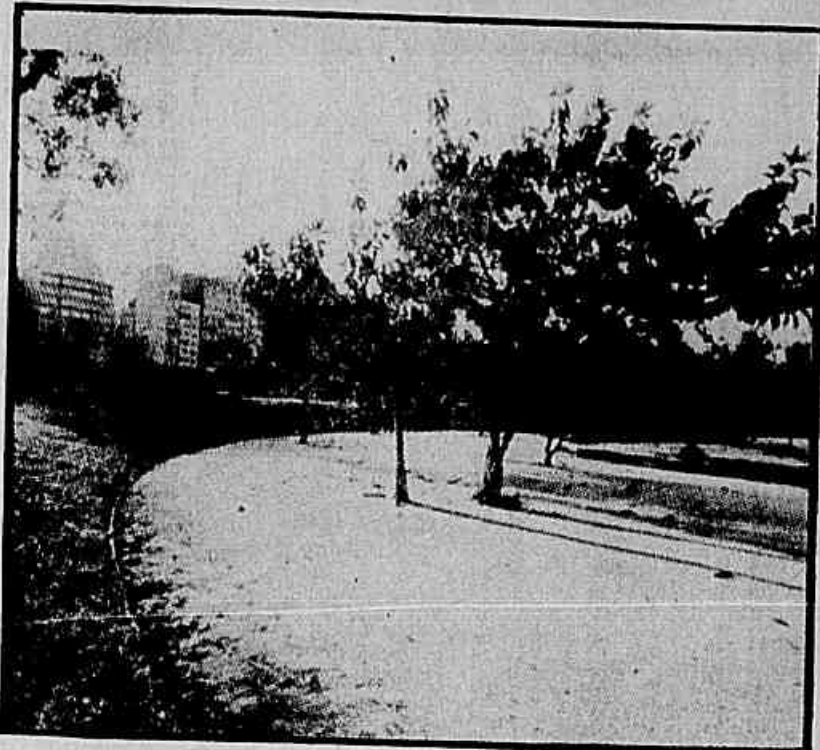
COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

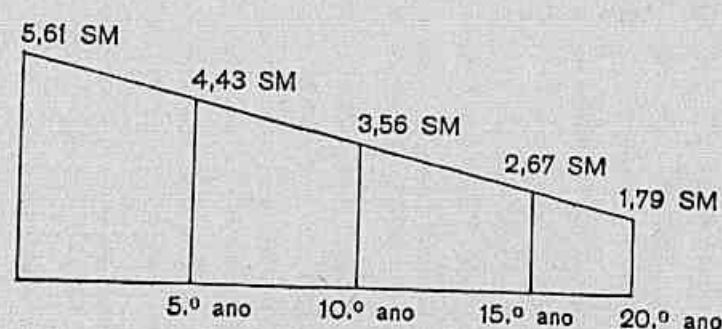
COM 45 MIL DE SINAL — Gal. Glicério — frente — 5.º and. c/saleta, sala, 3 dormts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, boa coz. área de serv. depts. empr. — garagem — Base 185 mil — parte nas chaves — saldo em 30 meses — Pronto em 180 dias.

PRONTÍSSIMO

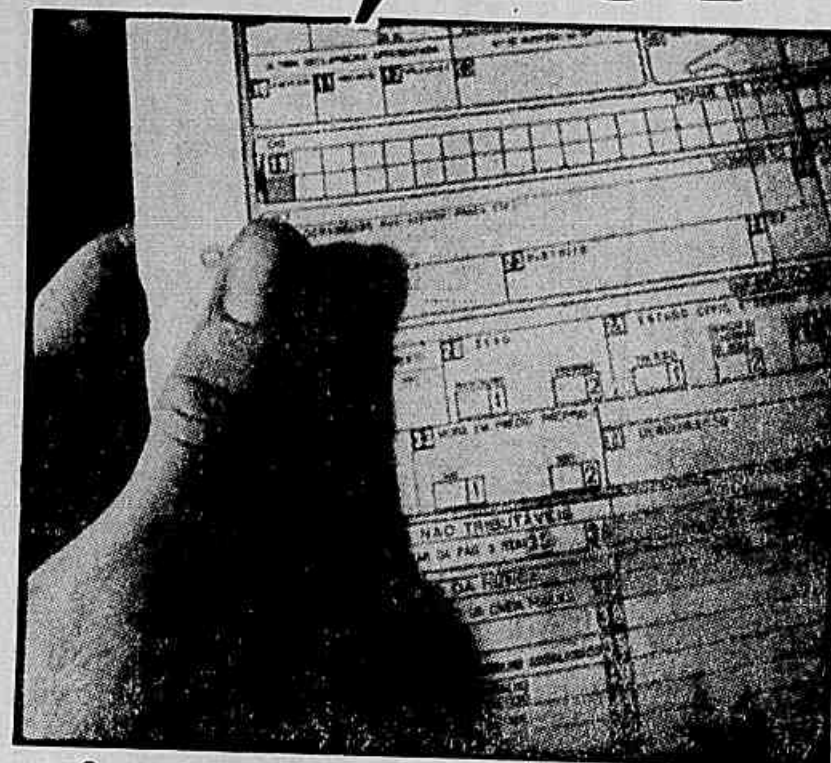
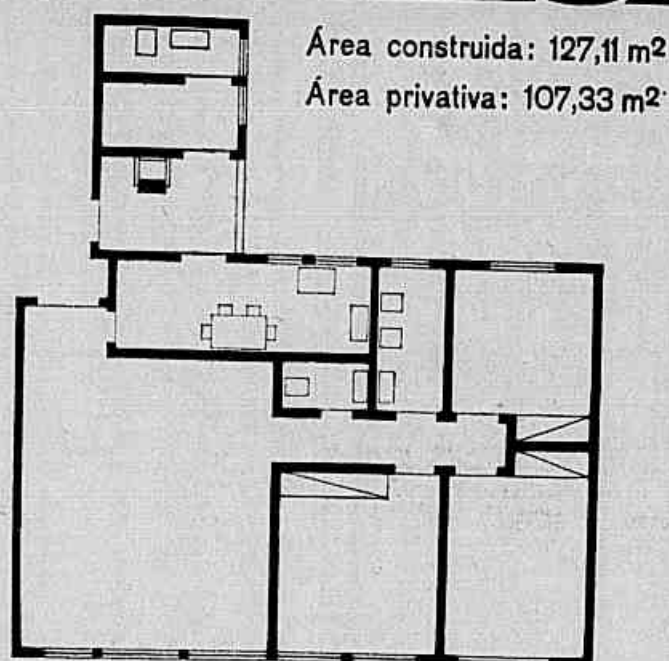


FLAMENGO

Rua Senador Vergueiro, 157



O novo plano do BNH foi concebido para facilitar a sua vida. Veja como é fácil: o prazo agora é a favor do comprador. Quanto mais longo melhor, pois baixa o seu desembolso. A amortização é constante. Todo ano a dívida diminui e 1/20. As prestações e os juros diminuem sempre, em relação ao salário mínimo, mês para mês. E mais: em qualquer época, o saldo devedor é exatamente igual ao total da dívida menos tudo que você já amortizou.



Apartamentos de sala e 3 quartos.
Banheiro social, toaleta, linda cozinha, quarto e banheiro de empregada área de serviço.
A garagem já está incluída no preço.
Apenas 4 apartamentos por andar.
Um luxo!

Se você tem uma renda de pelo menos em média Cr\$ 5.100,00, mensais, provavelmente paga um Imposto Renda em torno de Cr\$ 9.458,00.
Comprando este apartamento você poderá deduzir de sua renda bruta o total dos juros pagos no financiamento e mais 20% das prestações pagas no ano. Com isto seu imposto ficará reduzido a mais ou menos Cr\$ 5.268,91. Percebeu a sua vantagem? Nada mais, nada menos que a diferença: Cr\$ 4.189,09.

Seu apartamento está pronto no Flamengo. Flamengo a 5 minutos do centro. Praia, atêrro do Flamengo. O melhor comércio, escola e cinema da Zona Sul.
Play-ground de 1200m², com jardim e praça de esportes.
Garagem incluída no preço e na escritura. Estudamos (e aceitamos) sua proposta de pagamento. Os apartamentos já estão com sinteco e gás ligado, prontos para recebê-lo.

CONDIÇÕES PAGAMENTO
PREÇO TOTAL Cr\$ 149.512,00
PREÇO TERRENO Cr\$ 25.708,72
PREÇO CONSTRUÇÃO Cr\$ 123.803,28
(garagem incluída no preço)

Sinal/Chaves Cr\$ 13.708,72
Prestações após as chaves Cr\$ 1.625,95
Renda Familiar Cr\$ 5.419,83

As prestações são decrescentes e amortizadas pelo SAC - em 20 anos.
Base UPC do último trimestre/72
UPC = Cr\$68,95

CORRETORES NO LOCAL
ou atendemos pelo tel: 265-1810

CONSTRUÇÃO
DEBRET
ENGENHARIA LTDA.

KZA
EMPREENDIMENTOS

IMOBILIÁRIA
NOVO
MUNDO

CRECI 1806

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ACABAR DE CONSTRUIR - Oitavo andar de frente c/ living, 3 qts., 2 banhs., coz., dep. empreg. Garagem. 50% fin. em prest. de Cr\$ 1.218,00. - Ver na Rua Foz de São João nº 256 - ADM. IMOB. SAO BERNARDO S/A, Rua do Carmo nº 9, 5º andar - Tel. 224-5219 e 221-0584 - C. A. Gália - CRECI 484.

EM FIM DE CONSTRUÇÃO - Para entrega até nov. próximo apart. de frente c/ l. de inverno, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. empreg. Garagem. 50% fin. em prest. de Cr\$ 1.218,00. - Ver na Rua Foz de São João nº 256 - ADM. IMOB. SAO BERNARDO S/A, Rua do Carmo nº 9, 5º andar - Tel. 224-5219 e 221-0584 - C. A. Gália - CRECI 484.

GÁVEA - Temos procura para apartamentos de 3 ou 4 qtos. prontos e c/garagem, em rua tranquila da Gávea ou Lagoa. Se você está querendo vender um imóvel c/estas características, procure a VEPLAN - Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 - Tel. 287-4040 - Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A - Tel. 264-9152 - Centro R. México, 148/303 - Tels. 222-6102 - 232-6864 - 242-5745 - CRECI 66.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. tipo cas. c/ 3 salas, 2 qts., copa-coz., 2 banhs., 2 dep. emp. WC, etc. Rua Barro Preto, 256. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JUNTO AO CAIÇARAS - Em final de construção c/ acabamento, requintado, planta impecável, salão, living, 4 dorms., 2 banhs. socs. copa-coz. demais depts. garagem, portaria de alto luxo. Tratar diretamente. (2a. feira) c/ GOMES DE ALMEIDA FERNANDES - Tel. 236-2620 - CRECI J.344.

JARDIM BOTÂNICO - Rua Von Meier, 222 apt. 804. 2 qts., 2 banhs., sala, 3 qts., 2 dep. emp. WC, etc. Rua Barro Preto, 256. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

LAGOA - 2 salas, 3 qts., c/ garagem, bem facilit. R. Higienópolis, 256. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

VENDO apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

CASAS E Terrenos

A CASA - Pequena rua gostosa e tranquila da Lagoa em centro de terreno, varanda, 3 qts., 2 banhs., 2 dep. emp. garagem, etc. Sinal 1300 e sinal financ. - CRECI 66.

GÁVEA - Vendo magnífica residência em terreno de 2.000 m². 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JARDIM BOTÂNICO - Vendo apt. 1a. loc. R. Gen. Tasso Fragoso 16 apt. 103. 3 qts., 2 b. dep. gar. 153 mil. c/ vista ou 85 mil. em 100 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

RUA IRICUMÉ, 35

APARTAMENTOS COM:

SALA • 3 QUARTOS • BANHEIRO SOCIAL
COZINHA • DEP. E GARAGEM.

Prontos p/morar!

Prédio de 3 pavimentos com apenas 2 unidades por andar sobre pilotis com fachada PASTILHADA em cores. Azulejos coloridos até o teto.

Financiamento até 20 anos.

PREÇO	a partir de	Cr\$ 64.500,00
SINAL	"	Cr\$ 1.225,00
CONTRATO	"	Cr\$ 6.125,00
PRESTAÇÕES	"	Cr\$ 615,00
RENTA FAM.	"	Cr\$ 2.460,00

BARRA DA TIJUCA - Primeiro e único loteamento executado e aprovado de acordo com o plano piloto, serviço de água potável, águas pluviais, ruas asfaltadas, meios fidei, arborização etc. Tratar todos os dias na Av. das Américas nº 800 inclusive aos sábados e domingos no local. Av. das Américas Km. 10 - CRECI 1624.

CASA - Em terreno de 600m², grande living, 3 qts., 2 banhs., sala, 3 qts., 2 dep. emp. WC, etc. Rua Barro Preto, 256. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

CASA RECREIO - Entrega em 30 dias, sala grande, varanda, 3 qts., 2 banhs., 2 dep. emp. WC, etc. Rua Barro Preto, 256. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

JOA - Vende-se bela residência com vista indevassável p/ o mar, centro de terreno, fino acabamento, entrega imediata, visitas com hora marcada, inf. VEPLAN - Ipanema das 8 às 22 hrs. R. Visc. de Pirajá, 507 - Tel. 287-4040 - Tijuca das 8 às 22 hrs. R. Conde de Bonfim, 190-A - Tel. 264-9152 - Centro R. México, 148 - 303 - Tels. 222-6102 - 232-6864 - 242-5745 - CRECI 66.

RECREIO - Vendo terreno eig. bem localizado com 67m² 30 mil. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SÃO CONRADO - Vendo linda casa em fase de acabamento, estilo Normando, centro de terreno, varanda, 3 qts., 2 banhs., sala, 3 qts., 2 dep. emp. WC, etc. Rua Barro Preto, 256. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

SAO CONRADO - Vendo terreno c/ 1.000m² na Estrada das Carreiras, lote 20, a 100 metros do Bm. Inf. e vendas IMOB. BILHAR, 100 V. 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

AVENIDA BRASIL N.º 12.698

ÁREAS INDUSTRIAIS

COM CAIS (FRENTE PARA O MAR)

MERCADO SÃO SEBASTIÃO

Vendemos terrenos: um c/ 160mx180m, outro de 80mx180m, juntos e antes da Friepasca. Vendas exclusivas c/ IMOBILIÁRIA BERNALDA, c/ os Diretores Samir Nagib e Luiz Corona. Rua Gonçalves Dias, 85 - 3.º - Tels. 252-3195 e 242-6631. CRECI J.10.

CASAS

PRONTAS PARA MORAR

RUA DA REPÚBLICA, 314

QUINTINO

SALA • DOIS QUARTOS • COZINHA • BANHEIRO SOCIAL

GARAGEM • TERRAÇO E AINDA

ÁREA LIVRE PARA SEUS FILHOS!

PARA VOCÊ QUE GOSTA DO CONFORTO E TRANQUILIDADE DE UMA CASA, VÁ HOJE MESMO AO LOCAL E FAÇA A SUA RESERVA!

Financiamento até 20 anos.

Construção e Incorporação:
A. N. REIS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.
PREÇO: Cr\$ 69.000,00
SINAL: Cr\$ 3.000,00
CONTRATO: Cr\$ 5.000,00
PRESTAÇÕES: Cr\$ 656,00
RENTA FAM.: Cr\$ 2.626,00

Vendas Exclusivas:
Av. Rio Branco, 156 Gr. 1302/03 (Ed. Av. Central)
Tel. 252-8020 - 222-4333 - 222-4424
Corretor Resp.: R. J. Ansuatigui Creci 2080.

LOJAS À VENDA COM 1.400m²
SALVADOR - BAHIA

Situada no melhor ponto comercial com 2 frentes, sendo uma para Av. Sete de Setembro e a outra para a Senador Costa Pinto.

Sem condomínio ou intermediários
4 telefones
Estacionamento próprio para 6 carros
Fino acabamento

Vãos livres sem colunas, servindo para bancos, financeiras, magazines ou qualquer outra atividade comercial.

Informações: Av. Ataúlfo de Paiva, n.º 27 - Loja B - Fone: 267-8020 - Rio de Janeiro - GB.

CORRETA IMOVEIS - Vendo loja 9x12m, Sit. Campina, 170 m². 224-5219 e 221-0584. C. A. Gália - CRECI 484.

LOJAS - Av. Copacabana vendendo as melhores lojas de rua, com 100 m², 200 m², 300 m², 400 m², 500 m², 600 m², 700 m², 800 m², 900 m², 1000 m², 1100 m², 1200 m², 1300 m², 1400 m², 1500 m², 1600 m², 1700 m², 1800 m², 1900 m², 2000 m², 2100 m², 2200 m², 2300 m², 2400 m², 2500 m², 2600 m², 2700 m², 2800 m², 2900 m², 3000 m², 3100 m², 3200 m², 3300 m², 3400 m², 3500 m², 3600 m², 3700 m², 3800 m², 3900 m², 4000 m², 4100 m², 4200 m², 4300 m², 4400 m², 4500 m², 4600 m², 4700 m², 4800 m², 4900 m², 5000 m², 5100 m², 5200 m², 5300 m², 5400 m², 5500 m², 5600 m², 5700 m², 5800 m², 5900 m², 6000 m², 6100 m², 6200 m², 6300 m², 6400 m², 6500 m², 6600 m², 6700 m², 6800 m², 6900 m², 7000 m², 7100 m², 7200 m², 7300 m², 7400 m², 7500 m², 7600 m², 7700 m², 7800 m², 7900 m², 8000 m², 8100 m², 8200 m², 8300 m², 8400 m², 8500 m², 8600 m², 8700 m², 8800 m², 8900 m², 9000 m², 9100 m², 9200 m², 9300 m², 9400 m², 9500 m², 9600 m², 9700 m², 9800 m², 9900 m², 10000 m², 10100 m², 10200 m², 10300 m², 10400 m², 10500 m², 10600 m², 10700 m², 10800 m², 10900 m², 11000 m², 11100 m², 11200 m², 11300 m², 11400 m², 11500 m², 11600 m², 11700 m², 11800 m², 11900 m², 12000 m², 12100 m², 12200 m², 12300 m², 12400 m², 12500 m², 12600 m², 12700 m², 12800 m², 12900 m², 13000 m², 13100 m², 13200 m², 13300 m², 13400 m², 13500 m², 13600 m², 13700 m², 13800 m², 13900 m², 14000 m², 14100 m², 14200 m², 14300 m², 14400 m², 14500 m², 14600 m², 14700 m², 14800 m², 14900 m², 15000 m², 15100 m², 15200 m², 15300 m², 15400 m², 15500 m², 15600 m², 15700 m², 15800 m², 15900 m², 16000 m², 16100 m², 16200 m², 16300 m², 16400 m², 16500 m², 16600 m², 16700 m², 16800 m², 16900 m², 17000 m², 17100 m², 17200 m², 17300 m², 17400 m², 17500 m², 17600 m², 17700 m², 17800 m², 17900 m², 18000 m², 18100 m², 18200 m², 18300 m², 18400 m², 18500 m², 18600 m², 18700 m², 18800 m², 18900 m², 19000 m², 19100 m², 19200 m², 19300 m², 19400 m², 19500 m², 19600 m², 19700 m², 19800 m², 19900 m², 20000 m², 20100 m², 20200 m², 20300 m², 20400 m², 20500 m², 20600 m², 20700 m², 20800 m², 20900 m², 21000 m², 21100 m², 21200 m², 21300 m², 21400 m², 21500 m², 21600 m², 21700 m², 21800 m², 21900 m², 22000 m², 22100 m², 22200 m², 22300 m², 22400 m², 22500 m², 22600 m², 22700 m², 22800 m², 22900 m², 23000 m², 23100 m², 23200 m², 23300 m², 23400 m², 23500 m², 23600 m², 23700 m², 23800 m², 23900 m², 24000 m², 24100 m²

COSTUREIRAS INTERNAS — Precisa-se p/ câmbios de sob medida. CASA OSCAR, Barata Ri. — Tel. 241.344.

CORTADEIRA — Malharia precisa com prática. Rua Leopoldo Bulhões, nº 104 — Semana 5.

COLARINHEIRA - CAMISEIRA — Completa para sob medida. 13 de Maio, 23, 190 andar sala 203 — 242-7000.

COSTUREIRA — Precisa-se profissional conheça máquina industrial. Paga-se bem. Tratar p/ 2a. feira, 2. Constança Barbosa nº 45-A, Major, Tracer documentos.

CABELEIREIROS (AS) — Precisa-se c/ prática boa aparência. Paga-se bem. Rua Maria e Bar. 102, 41-A.

COSTUREIRAS — Precisa-se com bastante prática de máquina de costurar. Paga-se bem. Pallets (maquina Lewis). Paga-se além da sala profissional mais prêmio de produção e outras vantagens. Aprentar-se a Rua Urano, 1349 — Olaria — Rua Roupas Comercio e Industria S.A.

COSTUREIRA para trabalhar em casa, precisa-se p/ vestidos de madrinha, trazer uma velha de 14 para não fazer prova de experiência, paga-se bem, tratar p/ 2a. feira, 2. Copacabana, 709 — andar, 1201 — Elizabeth.

COZINHEIRA Segunda precisa Rua do Rosario 82.

CALÇADOS OCÁRIO — Precisa-se para calçados de luxo e liv. Rua Carolina Machado, nº 20 — Madureira.

COSTUREIRA — Precisa-se de vestimenta, Aprentar-se 2a. feira com D. Penha, Rua Voluntária da Pátria, 357/301.

COSTUREIRAS — Indústrias em São Cristóvão, adms. 4 costureiras com prática no ramo de artigos de lona. Aprentar-se a Rua Nilton Prado, nº 65 — 29 andar, muitas de todos os documentos.

COPEIRO E AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se. Tratar das 10 horas em diante. Monte Club, Estrada Velha da Tijoca, 407 — ônibus 220 e 614, sair na porta SR. Petró.

DEPILADORA — manicure e depilação c/ prática. Tratar a Rua Pompeu Loureiro, 62 — Copacabana, 5 murel e Cabeleleiros.

DAMA DE COMPANHIA — com noções de enfermagem. Dams no emprego — Av. Henri, com Valadães, 110 apto. 302.

ESTOFADOR — Precisa-se com muita prática. C.R. 30.000 — Rua Barão da Mesquita, 582, loja.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL — Precisa-se para carros nacionais. R. Conde de Bonfim, 1065 II.

ENCADERNADOR com prática de livros e artigos. Precisa-se a R. Machado Coelho, 62.

ESTAMPADOR — Malharia "filming" admite. Indispensável prática. a R. Leopoldino Bastos, 130 (Eng. Naval).

ESTOFADOR — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Tratar a Rua de Lapa, 102-A.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa costureira. Fato com prática. Tratar a R. Gonçalves Lobo, 51, 13.

FABRICA DE CALÇAS — Precisa de moças menores c/ prática. Subm. de chuletas. Av. Suburbana, 3840 — Fundos, 10 andar, D. Castilho — Tratar 3a. feira.

FABRICA DE BOLSA — Precisa-se de costureira. S. F. Xavier, 298 e 1.

FABRICA CALÇADOS Preciso cortadores. R. Montevideo, 1133.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de cortadores para couro e ajudantes de corte. R. General Polidoro, 316, D. Pestoi.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de costureira com prática comprovada. Rua A. Moreira, 88-A Parle — Jacaré — GB.

FABRICA DE CAMISAS FINAS — Precisa-se de pagadotas de golas, espoliadoras, arrematadoras e ajudantes de lavagem. Semanas de 5 dias. Olmo salário. Confecções Alcides Ltda., Rua Augusta de Herval, 476 — Bairro 25 de Agosto — Cavas.

FARMACIA — Precisa-se de práticos para preparadores menores. Rua Montenegro, 129-B.

GARÇONETES Cr\$ 1.000,00 — Precisa-se, máximo 25 anos, curs. ginasial, ótima aparência. Rua da Centeirão, 121, sobrado, de 9 a 10 hrs.

GARÇONETES p/ pênica c/ prática precisa Rua Lopes Trov. 15 São Cristóvão.

GAROTOS — Precisa-se de dois acompanhados das responsabilidades, trabalhar em oficina de Volts. Av. Meriti, 2-240, Vila da Penha, Largo do Bico.

LAVADORES A SECO — Precisa-se a Rua Soares Cabral, 25-A, Laranjeiras.

LANTERNEIRO E PINTOR — Preciso com referências e ferramentas. Av. dos Italianos, 781, Rocha Miranda.

LABORATORISTA DE SOLOS — Precisa-se — Tratar a Av. Almirante Barroso, 6-1/2105 com Dr. Francis.

LANTERNEIRO — Precisa-se Rua do Riofrente 192 andar, ferramentas p/ trabalhar de imediato.

LAVANDERIA — Precisa-se de costureira (bril) e camista para fazer e menor. Tratar a Rua Jangadeiros, 37.

LANTERNEIRO — Cr\$ 25,00. Precisa-se com muita prática. Av. Suburbana, 5891.

LOJA - BOY — Precisa-se para limpeza e serviços gerais. Aprentar-se a partir de 2a. feira 19/9 a Av. N. S. Copacabana 664 — Lojas 23/25 — Copacabana.

LANTERNEIRO — Precisa-se a R. Montevideo, 326 Penha. Tratar com senhor Evaristo.

LANTERNEIRO — Precisa-se. D. de 10 por conta. Rua Cordeiro, 949 — P. Lucas.

LANTERNEIROS — Precisa-se de oficiais competentes e mecânicos. R. Cambui 109, Sr. Walter.

LABORATORISTA que saiba datilografia. Preciso a R. Siquiera Campos 43, s. 411 — Tel. 233-4081.

LANTERNEIROS — Precisa-se com prática. Tratar 2a. feira na Rua 2 de Fevereiro 1426, Almir. Sr. Viana ou Manoel.

LUBRIFICADOR — Profissional gabaritado p/ Concessionário Chevrolet — Estr. Intendente Magalhães, 177 — Caminho — GB.

LANTERNEIRO — Precisa-se — Rua Baronesa do Engenho Novo 219 Jacaré.

MOTORISTA — Até 40 anos, bom apr. exp. ant. min. 3 anos, carteira prof. c/ psicotécnico atual. Cr\$ 504 — Av. Pres. Vargas, 642, 219 sala 2115 pela manhã.

MOTORISTA — 15 anos de carteira profissional oferece seus serviços. Também possui Kam. II. Tel. 234-9523, Carlos.

MOÇAS MENORES — Precisa-se p/ trabalhar em malharia. Paga-se sal. mínimo de maior. Aprentar-se segunda-feira. Rua Antunes Maciel, 337, 5. Cristóvão. Com certificado primário.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se de motorista para residência. Aprentar-se com documentos 2a. feira a Av. Presidente Vargas, 642, 219 sala 2115 pela manhã.

MOTORISTA — Precisa-se urgente. Av. Copacabana 30 BC Snt. Vitor.

MODELISTA — Precisa-se de modelista para vestidos e blusas, com bastante prática a Rua República do Líbano, 61 sala 921 a partir de terça-feira.

MANICURA — Preciso c/ freq. e auxiliar de costura c/ prática. 501 Cr. Conde Bonfim, 685, 2a. loja, 225 — 228-1812.

MECANICO DE AUTOMÓVEL — Precisa-se para carros nacionais. R. Conde de Bonfim, 1065 II.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática p/ material de construção. Av. N. S. de Penha 174-A.

MANICURA com prática. Tratar 2a. feira às 16 horas. Barata Ribeiro nº 399 — 201.

MASSAGEIRAS (homem e mulher) e esteticistas com prática. Rua Clínica de Beleza, Tratar a Rua Barão de Alencar, 1.004, a partir das 9 horas.

MYRTA S. A. (EUCALOI) adm. de moças menores de 14 a 16 anos, devendo apresentar certificado primário. Aprentar-se no Ribeiro Guimarães.

MECANICO — Precisa-se p/ Caminhões Ford Chevrolet c/ muita prática. Paga-se bem. Rua Francisca, 380, P. Lucas.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática p/ entrega de macarão na GB e RJ. Aprentar-se c/ documentos a Rua Mauvois, 150, V. Conde.

MOTORISTA de carreira e camião. Empresa de transporte admite com prática e referências. Dia 13 às 18 hrs. Tratar: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 1.305 — 130.

MOÇA — Precisa-se de menor, com boa aparência, para ajudante de cabeleleiro. Tratar terça-feira às 8 hrs. com D. Senador Dória, 16 — 1.305 — 130.

MOTORISTA — Família fino trato, procura motorista, horário flexível, telefone domingo.

MOTORISTA PARTICULAR — Para casa. Mínimo três anos de carteira. Rua Bolívar, 147, apto. 801, Tel. 227-1000.

MOTORISTA com ref. doc. e c/ prática de volta, para senhora simples e idosa, após as 15 horas. Cr\$ 400,00 mensais. Tel. 257-4562.

MANICURE — Contrada p/ trabalhar na Tijoca. Av. Copacabana, 1120/39 and. D. Marlene.

MODELISTA — Contra-meestre. Precisa-se com prática para vestidos e roupas seniores. Tratar Av. Copacabana 647 sala 710. Tratar dia 19/9.

MODELISTA - CONTRAMESTRE — Precisa-se de profissional de alto gabarito com prática de assumir direção de uma oficina, prática em modelagem, corte e acabamento. Fina. para confecção estabelecida na Zona Sul, especializada em linha jovem. Oferece-se ótimo salário e tempo de cinco dias. Tratar a Rua Visconde de Pirajá, 111 sala 613 — Mourão.

MOTORISTA — Empresa de mobilidade nacional precisa de motorista para estrada Rio-Belo Horizonte com prática de 5 anos. Aprentar-se com referências e demais documentos, a Eng. Justo, 275-B — CJ 208 — St. Henrique.

MECANICO — Oficina especializada em VW precisa com prática motor e caixa semana 5 dias. Copacabana 647 sala 710. Tratar dia 19/9.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em empresa de transporte. Tratar na Av. Cururu, 1227 (próximo a Rua Urano).

MOTORISTA — Lola de móveis para trabalhar em Km. 14, Rua Riquelme, 147-A, Centro.

MOTORISTA — Precisa-se com prática anterior. Idade até 45 anos. Aprentar-se com documentos na Rua General Polidoro, 316, D. Pestoi.

MOTORISTA-MECANICO — Com referências e mínimo 3 anos comprovados na carteira. Idade máxima 30 anos. Rua Senador Alencar 189.

MOTORISTA — Precisa-se com prática e referências e Rua da Pastagem 146 loja 5. Tratar no local.

MAQUINISTA — Precisa-se para trabalhar em serraria. Rua Artistas Lido, 89-A.

MOTORISTA — Kombi, entrega confidencial. Precisa-se, 2 anos prof. prof. assinalada com motorista. P. José Alencar, 12, Catete.

PASSADORES — Precisa-se com prática em prancha. Tratar, Rua Soares Cabral, 37-A.

PASSADOR — C/ prática. Precisa-se p/ trabalhar máquina Kodak. Semanas de 5 dias. Rua Livramento, 134 — Saúde.

PICINISTA — De um bom lanterna e um bom mecânico com prática do serviço. Rua Cardoso de Moraes, 436.

PICINISTA de moças c/ habilidade com prática. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA de uma bordadeira a máquina. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.

PICINISTA — De lanchinho e de lanchinho. 300 p/ mês, depois das 10 — Rosário nº 172/901.



CIA. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS
SUBSIDIARIA DA CIA. HANSEN INDUSTRIAL

GERENTE DE VENDAS

Estamos tentando identificar, através deste anúncio, um Gerente para nossa Filial Rio. Sua atividade será 80% voltada para vendas, recrutando, instruindo, apoiando e incentivando um grande grupo de Vendedores; os restantes 20% de seu tempo serão gastos em tarefas administrativas.

Estimamos que o futuro ocupante do cargo terá entre 28 e 40 anos, instrução secundária completa (melhor se tiver formação universitária), 3 anos pelo menos de experiência com sucesso em cargo análogo, ótimos conhecimentos de Marketing, forte personalidade para liderar Vendedores e dialogar com clientes importantes.

Como a tarefa inicial desse Gerente será a reorganização de toda a força de vendas na Guanabara e Estado do Rio, é vantajoso que os candidatos possuam experiência em zoneamento de clientes, atribuição de cotas e previsão de vendas, bem como criatividade para encontrar novos canais de distribuição para uma variada linha de produtos.

Oferecemos condições adequadas de trabalho e salário, além de todos os benefícios de uma grande empresa. É o mais importante: uma chance excepcional para um homem de garra firmar-se definitivamente numa organização de prestígio nacional.

Se você se julga capaz de enfrentar uma seleção difícil e for profissional do primeiro time, envie preliminarmente um "curriculum vitae" bem detalhado para "Cipla", na portaria deste Jornal, informando pretensões salariais, sob o n.º C-003890. Garantimos sigilo absoluto. (C)

DeMillus admite:

ENCARREGADO DE VIGILÂNCIA

— Experiência acima de 3 anos em supervisão e coordenação geral dos serviços de vigilância, para trabalhar em horário noturno.

CONTRAMESTRE DE TECELAGEM

— Experiência mínima de 2 anos na função para trabalhar em horário de rodízio.

CHEFE DE SEÇÃO DO CORTE

— Experiência mínima de 2 anos de corte em indústria de confecção.
— Salário compensador, assistência médico-hospitalar completa e erefeitório no local.

Os interessados deverão comparecer a partir de 10 hs. na Av. Lobo Júnior 1672, Penha Circular. (C)



FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.

Comprador

A FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A, está necessitando do concurso de elementos para ocuparem o cargo acima, com as seguintes qualificações:

- Experiência anterior comprovada
- Instrução: 2.º grau completo
- Requisito desejável: condução própria

A Empresa oferece remuneração compatível, excelente ambiente de trabalho, assistência médica, restaurante no local, semana de 5 dias, etc.

Os candidatos deverão comparecer ao Serviço de Seleção, na Rodovia Washington Luiz, Km 23, a partir das 9 horas, de segunda-feira, dia 18-09-72.

FEDERAL-MOGUL
INDÚSTRIA DE METAIS S.A.

Necessitamos para admissão imediata:

DESENHISTAS PROJETISTAS DE FERRAMENTAS

Conhecimentos de ferramentaria (máquinas operatrizes), medição e prática em dispositivos de usinagem. Salário em aberto.

DESENHISTAS DE MANUTENÇÃO

Conhecimentos de máquinas operatrizes, organização e programação de serviços, para assumir o cargo como Assistente da Chefia.

MONTADORES PARA LINHA DE MÁQUINAS AUTOMÁTICAS

Conhecimentos de desenhos, medição de micrômetros no sistema inglês. Experiência mínima de 3 anos em função similar. Salário em aberto.

MECANICOS DE MANUTENÇÃO

Experiência mínima de 2 anos na função.

Os interessados deverão comparecer, diariamente, das 7,30 às 17 hs, munidos de documentos, à Estrada do Barro Vermelho, 1720 — Colégio.

COLABORE COM A II SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL — AGAPE — NOVEMBRO 1972

Plastiqueiros

Resan Letreiros precisa 2 (dois). Est. Vicente de Carvalho n.º 1.258. — Praça do Carmo.

Precisa-se

Ar-moristas. Tratar Visc. Inhauma, 95 s/loja c/ Sr. Celso, 2a.-feira.

Pesquisadoras Pesquisadores

Empresa em expansão ad-mite pessoas dinâmicas, boa aparência, nível ginasial, bem relacionadas. Ótimo ambiente trabalho. Carreira promissora. Cr\$ 750,00 — Pres. Vargas, 417/A — s/1407. As 9 horas.

Plastiqueiros

Oficiais e meio-oficiais, com primário completo. Salário de acordo com as aptidões, semana de 5 dias, assistência médica — Trav. Leonor Mascarenhas 111 — RAMOS (altura de Teixeira de Castro, 472).

Revendedores Revendedoras

75 novidades nacionais e estrangeiras. Diretamente p/ revendedores e representantes que trabalham por conta própria. Av. São João, 439, 3.º andar, salas 457 e 459. S. P. Não atende por carta. — Use-elevador. (C)

Rapazes

IMUNIZAÇÕES CUPINZOL ADMITE 5 funcionários (maiores), para serviço externo. — Salário mais comissões. Rua Camerino, 3, loja 1. (C)

Remetedores

Precisa-se — Apresentar-se dias 18 e 19 à Rua Viúva Claudio 166/170 — Jacaré. A partir das 7 horas.

Realidade!

FIXO 1.000 A 1.600 Mercado de Capitais + comissões + dir. trabalhistas. Poucas vagas. Marcar entrevista hoje tel. 260-7684.

Secretária

Datilógrafa, maior, boa aparência. Expediente das 12 às 20 hs. Candidatas devem se apresentar à Rua Siqueira Campos, 43 gr. 813 das 15 às 20 hs.

Serralheiros

Oficiais e meio-oficiais, com primário completo. Salário de acordo com as aptidões, semana de 5 dias, assistência médica. — Trav. Leonor Mascarenhas, 111 — RAMOS (altura de Teixeira de Castro, 472).

Trabalho noturno

Vendedores — Motorizamos — 19 a 21,30 hs. — Plano Indústrias. Não é livro — Clientes indicados certos, ótimo salário c/ retiradas diárias — R. Conde de Bonfim 310 s/604. Exclusivamente 16 às 19 horas.

Telefonista

Com experiência em PBX precisa-se urgente. Apresentar-se à Av. Copacabana, 30 — B/C — Sr. Valmir.

Vendedores

FAB. WANSE precisa de vendedores para completar o quadro de vendas para GB e RJ, para produtos de limpeza. Exigimos somente experiência no ramo. Dipl.º de Vendas: Rua Dr. Odilon Benévolo, 73, Benfica (perto da Gillete).

Vendedores

FIXO DE 500,00 MÍNIMO P/ MES 4.000,00 Se V. tem boa apresentação, é desembarçado e ambicioso, temos ótimo trabalho com clientela indicada. R. Joaquim Silva, 11 s/1102 — Lapa.

Vendedores

Firma em expansão necessita de 5 vendedores para o ramo de auto-peças, acessórios, brindes e projetos industriais. Condições: Cr\$ 300,00 ajuda mais 2% comissão. Seleção rigorosa — Rua Figueira de Melo, 410 — grupo 406 — Sr. Oliveira

Vendedores praticistas

Precisamos para a venda de velas e material de limpeza na Guanabara. L.U.2 BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Marques de Oliveira, 150. prox. Av. Brasil.

VENHAM CRESCER CONOSCO

Somos a empresa líder do oitavo grupo financeiro do País e vamos crescer muito mais.

Estamos particularmente interessados em candidatos (de ambos os sexos), com personalidade agradável, criativa e com tendência para liderança, com ou sem experiência anterior de vendas no mercado de capitais, mas que tenham completado o curso secundário ou o superior.

Os que começaram conosco entre janeiro e março de 1972 alcançaram níveis gerenciais que lhes permitem retiradas médias acima de Cr\$ 10.000,00 mensalmente.

Ministraremos aos candidatos selecionados um curso de especialização em psicologia, relações públicas e mercado de capitais.

A todos que completarem o curso forneceremos cadastro de clientes para vendas dirigidas, remuneração inicial acima de Cr\$ 2.500,00, registro, quatro gratificações anuais e prêmios.

Teremos o máximo prazer em entrevistar a estas pessoas, no BANCO HALLES DE INVESTIMENTOS S/A. Rua Sete de Setembro, 48 — sobreloja — somente 2a.-feira, dia 18-9-72, das 9:00 às 18:30 horas. Procurar Srta. Nádia.

Ishibras

admite

DATILÓGRAFAS

Com prática em máquina elétrica e manual, conhecimentos de arquivo e correspondência. Ginasial completo e boa apresentação.

RECEPCIONISTAS

Para serviços de recepção, contato e arquivamento. Com ótima aparência e apresentação, Curso Ginasial completo e idade até 28 anos.

MECANÓGRAFO

Com experiência em máquina NATIONAL 31 ou 32, idade até 35 anos e Curso Ginasial completo. Desejável o Curso Técnico de Contabilidade.

Os interessados deverão comparecer na Rua General Gurjão, 2 — Ponta do Caju — Setor de Seleção — munidos de Carteira Profissional e Certificado de escolaridade, de 2a. a 5a. feira, das 7,30 às 10,00 horas e das 12,30 às 15,30 horas. (C)

Ishikawajima do Brasil-Estaleiros S.A. Ishibras

Vendedores (bico)

Precisamos autônomos de preferência ligados ao ramo de secos e molhados. Ótima comissão. L.U.2 BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Marques de Oliveira, 150 Ramos prox. Av. Brasil.

Vendedor Técnico

Para material elétrico industrial, quadros de comando, instalações, subestações, somente com experiência real do ramo e frequência. Um para visitar indústria, um idem escritório na cidade, um idem repartições.

Av. Erasmo Braga, 227 — s/519.

Vendedores(as)

Ganho acima de Cr\$ 1.000,00. Artigo de grande aceitação. Tratar à Rua Senador Dantas, 117 — Grupo 2.117 depois das 10 horas.

Vendedores

Precisa-se para o ramo de aparelhos de iluminação e lâmpadas luminosas. Rua São Cristóvão, 566 sobrado.

CHEFE de ENGENHARIA

Empresa de âmbito internacional, recentemente instalada no País, em fase de expansão, procura para admissão imediata, um ENGENHEIRO MECANICO E INDUSTRIAL; exigindo prática em projetos de equipamentos, dispositivos e ferramental, de preferência no setor de plásticos ou borrachas. Exige-se também, experiência em manutenção preventiva e corretiva. Preferência, mas não obrigatória, conhecimentos de instalações elétricas. Idade: acima de 35 anos.

O candidato selecionado deverá ser responsável por todo o Departamento de Engenharia de uma das fábricas, além de assumir outra fábrica em fase de construção.

A Empresa oferece ótimas oportunidades de progresso ao ocupante deste cargo.

SALÁRIO EM ABERTO — SIGILO ABSOLUTO

Os interessados deverão enviar curriculum-vitae, com salário atual e pretensão salarial, para a portaria deste Jornal sob o número 017945.

COLABORE COM A II SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL — AGAPE — SETEMBRO 1972



selector

AV. RIO BRANCO, 142 - GR. 715 (ED. DE PAOLI)
TEL.: 221-1818 - RIO DE JANEIRO - GR.

Secretária Bilingue — Esteno inglês port. exp. mínima 2 anos, até 35 anos — s/3.500

Analista de Métodos — exp. de 2 anos análise e desenvolvimento de métodos de trabalhos, simplif. de tarefa, s/2.500/3.000

Encarregado Contas a Pagar — técnico de contabilidade exp. mínima de 3 anos em nível de chefia, s/2.500/2.800

Auditor Interno e Externo — Técnico de contabilidade, exp. em fluxograma, CLT, IPI, ICM, até 30 anos, s/1.800/2.000

Desenhista Ind. Mecânico — exp. em desenho de estofamento, peças mecânicas, s/ em aberto Mecanógrafas/as — exp. em maq. de cont. Olivetti, Remington e Front Feed, ótimo salário

Datilógrafas/as — maq. elétrica e comum, ótima apresent. até 30 anos, gin. compl. s/500/1.000.

CONTABILIDADE

CONTADORES — Cont. geral, curso superior, 4 anos exp., 30 a 40 anos.

AUDITORES — Auditoria interna, Ciências Contábeis, 4 anos exp., 28 a 38 anos.

AUX. ORÇAMENTO — Exp. em custos e orçamentos, cont. geral industrial — até 35 anos.

AUX. IMPORTAÇÃO — Correspondência em português, inglês e alemão — até 35 anos.

AUX. CONTABILIDADE — Escrituração, legislação tributária, SINIEF.

AUX. CONTABILIDADE — Classificação, balancete, cont. geral.

ENC. CUSTOS — Conhecimentos de custos padrão e efetivo, orçamento, 2 anos exp., até 35 anos.

AUX4 CUSTOS — Apuração e análise de custos industriais, 2 anos exp. Estas são algumas posições em aberto, para admissão imediata.



Seres SELEÇÃO DE PESSOAL

Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 608

CCPL
Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.
NECESSITA DE:

ELETRO-TÉCNICOS

Mesmo sem experiência para trabalharem em Niterói.

Apresentem-se, com documentação e diploma do curso técnico, à Av. Suburbana, 855 - Benfica à partir das 13 horas. (C)

CONCRETEX
ADMITE:

Motorista

Com prática em Alfa Romeo, habilitação classe C, com prática mínima de 5 anos e curso primário completo.

Apresentar-se com documentos na Rua Carlos Seidl, 1306 - Caju - Procurar Sr. Sidney. (C)

S/A TUBOS BRASILIT
ADMITE

Motorista p/ Diretoria

O candidato deve possuir experiência mínima de 5 anos, fina educação.

O percurso diário parte da Zona Sul e retorno a mesma.

Apresentar-se para entrevista na 2ª. feira, à Av. Santa Cruz 2 836 - Senador Camará, Bangu, com Sr. Mello.

Moças

A Viação Friburguense S/A necessita de 10 moças de boa aparência para trabalho em Stands, apresentando o HOBBY QUE TOMOU CONTA DA EUROPA E EEUU.

Entrevistas: 2ª. feira, Av. Pres. Vargas, 509 sala 1401.

Moças

Admitimos 2 moças com 2.º ciclo completo e datilografia, boa aparência, inteligentes. Uma não precisa ter experiência anterior. Salário compatível, semana de 5 dias, assistência médica. - Trav. Leonor Mascarenhas, 111/115 - RAIMOS - (altura de Teixeira de Castro, 472).

ORGANIZAÇÃO SN
consultores financeiros s.a.

ADMITE

Contador

EXIGE-SE:

- experiência mínima de 2 anos
- conhecimentos fiscais
- idade mínima 25 anos
- Boa aparência
- Apresentar-se munido de "currículo" e CRC à AV. ALMITE BARROSO, 2 - 11.º andar, no horário de 14,00 às 17,00 hs.

OFERECE-SE:

- Semana de 5 dias
- Salário de acordo com aptidões
- Assistência Médica-social extensiva a dependentes

Operador de empilhadeira

Necessitamos admitir profissional com mais de 2 anos de experiência comprovada em carteira.

Apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente, 83 - Gávea, ao Sr. CARLOS SANTOS. (C)

Precisa-se

Engenheiro civil recém-formado.

Entrevista com Dr. Pierre le Gall, na Av. Augusto Severo s/n. - Obra do Metrô.

Profissionais do livro! Valorize sua profissão

As maiores comissões do Brasil, 35%, 30%, 25%, 20%, 13%. Férias, adiantamento diário e mais prêmios por produção.

Comparecer munidos de documentos na Av. Mal. Floriano, 38/1 103 entre 9,30 e 15,30 horas.

Químico analista

Para controle de produção.

Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 332 775.

Relações Públicas

Importante Sociedade de Ensino Superior do Est. do Rio admite elementos com bom nível cultural, ativos e apresentáveis para integrar equipe de comunicação social. Damos treinamentos e excelente remuneração. Apresentar-se munidos de "currículo" na Rua Alcindo Guanabara, 17/21, gr. 1606/7.

Recepcionista - Vendedora

Com 20 a 30 anos, DESEMBARAÇADA, Instruída, PONTUAL, Realmente Bonita.

Cr\$ 450,00 e aumentos conforme méritos.

Av. Rio Branco 133 - 18.º, Bhs. Baggio. (C)

REFRIGERANTES IMATACA CARIOCA S/A
fabricante de

Freteiros

Contratamos para serviços na Guanabara com caminhão em bom estado, oferecemos a melhor comissão do mercado.

Apresentar-se à Estrada Velha da Pavuna, 1 421 - Inhauma - Sr. Gabriel. (C)

DeMillus admite:

ALMOXARIFE

Experiência comprovada em Planejamento e acompanhamento na Administração de Materiais.

Características indispensáveis, liderança e dinamismo.

Os candidatos deverão comparecer no Setor de Seleção munidos de documentos na Av. Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular. (C)

ENCARREGADO PARA OBRA DE TERRAPLANAGEM

Precisa-se com prática Comprovada no mínimo de 2 anos em Carteira.

Apresentar-se munidos de todos os documentos, a partir das 10 horas na Av. 13 de Maio, 23 - 16.º andar - s/1608.

GC

GUIA DOS TELEFONES DA CETEL VENDEDOR (A)

Estamos recrutando profissionais de ambos os sexos que possuam experiência no ramo de listas telefônicas, curso secundário e idade até 40 anos.

Oferecemos registro imediato, retirada fixa + retirada móvel + prêmios sobre produção.

Os interessados deverão comparecer à Rua D. Gerardo, 46 - 12.º s/ 1202 - Munidos de documentos e foto 3x4. (C)

Importante indústria produtora de artigos de grande consumo procura

VENDEDORES

Para colocação dos seus produtos ao comércio varejista do Grande Rio.

OFERECEMOS:

- Treinamento adequado
- Registro em carteira
- Salário fixo mais comissão
- Cobertura publicitária

PROCURAMOS:

- Elementos ativos, dinâmicos, disciplinados, e organizados, de boa aparência.
- Idade de 20-40 anos

Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco n.º 14 - 4.º andar - Segunda-feira das 8,30 às 11,30 hs.

Kibon

KIBON S.A. (Indústrias Alimentícias)

Necessita para Niterói

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO

Horário noturno e instrução Ginasial.

VENDEDOR

Rapaz para iniciar no ramo de vendas, instrução colegial.

Indispensável residir em Niterói.

Apresentem-se, com comprovante de escolaridade, à Rua Visconde de Niterói, 1.364 - Mangueira - GB. A partir das 8 horas. (C)

QUÍMICO OU FARMACÊUTICO

Grande companhia internacional de cosméticos, admite para completar seu quadro técnico, pessoa dinâmica, possuindo experiência mínima de 2 anos em gerência de produção de cosméticos ou produtos farmacêuticos. Os interessados deverão se apresentar na Rua Bela n.º 649 - São Cristóvão. A partir de 9,00 horas. (C)

VISITADORES

Indústria de equipamentos de proteção e lona, necessita de Visitadores, com alguma experiência em vendas, para funcionar junto a clientela selecionada.

Possibilidades de retirada mensal acima de Cr\$ 2.000,00 (parte fixa mais comissões).

Para uma das vagas, dá-se preferência àqueles que possuem condução própria.

Os interessados deverão comparecer dia 18, das 8,30 às 18,00 horas, à Av. Presidente Vargas, n.º 542 sala 1114, para maiores esclarecimentos.

Ishibras

admite

TORNEIROS MECÂNICOS • OPERADORES DE MÁQUINA RADIAL • BROQUEADORES (Mandrilhadores) • RETIFICADORES (Afiadores de ferramentas) • PLAINADORES • FREZADORES • MECÂNICOS DE REFRIGERAÇÃO

Com experiência mínima de 2 anos, Curso Primário completo, idade até 35 anos e, de preferência, Curso Profissional.

MOTORISTAS DE CARRETA

Com experiência mínima de 3 anos em transporte de carreta e Curso Primário completo.

Os interessados deverão comparecer na Rua General Gurjão, 2 - Ponta do Caju - Setor de Seleção - munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista e Diploma do Primário, de 2ª. a 5ª. feira, das 7,30 às 10,00 horas e das 12,30 às 15,30 horas. (C)

Ishikawajima do Brasil-Estaleiros S.A. Ishibras

Representante

Precisa-se de um representante de gabarito, bem relacionado junto a magazines e atacados, no ramo de confecções de malhas, para representar com exclusividade fábrica de São Paulo, com ótimos lançamentos e marca já conhecida nas Praças de Guanabara e Estado do Rio.

Enviar curriculum Vitae e referências para Rua Silva Pinto, 253 - 3.º andar - São Paulo. (C)

Representante/Distribuidor Autorizado

Oferecemos em conta própria ou não, para produtos de grande consumo na praça. Novidade promocional de fim de ano: 100% de bonificação. Garantimos lucros altíssimos. Credenciamento à Rua da Conceição, 105, gr. 1 909. Dr. Nilo, de 14 às 18 horas.

Seagers & Stock do Brasil S/A.

Admite p/ sua Filial Rio de Janeiro:

MOÇAS FATURISTAS

 (boa datilografia)

MOTORISTA

 para entrega (mínimo 2 anos prática)

CHEFE DE PROMOÇÕES

, exige-se conhecimento de promoções no ramo de bebidas.

Entrevista com o Sr. Donikian. - Rua Barão de Mesquita 739-A.

Telefonista

Admitem-se duas excelentes telefonistas para PABX. Exige-se curso secundário completo, fino trato e prática mínima de 5 anos em carteira.

Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 509 - 6.º andar no horário de 7,30 às 9,30 horas.

Trabalho: - Vendedor (a)

Precisamos de 50 vendedores, ganho acima de Cr\$ 1.200,00. Firma em grande expansão admite para início imediato com cargos de Chefia em aberto, para venda de mercadorias de 1ª. necessidade.

Tratar: - Rua Carlos de Carvalho n.º 24 - Cruz Vermelha - Gb.

Vagas

DEPTO. DE PESQUISA DE MERCADO

Boa aparência, facilidade de comunicação e curso de 2.º ciclo ou equivalente. Salário Cr\$ 450,00 fixos. Seleção: Av. Rio Branco, 156, S/ 3 118.

Vendedores (as) apresentáveis

Firma de grande porte amplia seu quadro de vendas e oferece boas possibilidades de ganho.

EXIGIMOS:

- Boa aparência
- Experiência

OFERECEMOS:

- Ajuda de custo
- Ganho acima de Cr\$ 2.000,00
- Zona fechada

OBS.: Não se trata de livros, cursos e investimento. - Falar c/ Sr. Nilton Miranda e Franco. Rua Evaristo da Veiga, 41/503. Horário comercial.

Vendedores(as)

Empresa Nacional de Derivados de Petróleo e Produtos Bio Derivados, admite elementos: mesmo sem experiência, para admissão imediata no seu quadro de vendas.

Oferece: retirada mensal, prêmios, comissões e acesso a cargos de chefia.

Apresentar-se com documentos de segunda a sexta-feira na Av. Beira Mar n.º 262, grupo 104, Térreo.

Vendedores

Precisa-se para venda de suco concentrados. Zona fechada. Ajuda e comissão.

Entrevistas 2ª. feira de 9 às 12 horas, Sr. Carlos - Rua Carmo Neto, 179 - Sobrado.

Zelador

Indústria de âmbito nacional, com filial na Guanabara, procura elemento com bastante experiência para a função acima.

Exigimos: Idade regular, Idoneidade, Casado, sem filhos. Referências.

Oferecemos: lugar de futuro. Bom ambiente de trabalho. Residência e outros benefícios.

Apresentar-se à Rua Lima Barros, 66/68 - 5.º andar C-1 - São Cristóvão.

DeMillus admite:

ESCRITURÁRIA

REQUISITOS EXIGIDOS

- Experiência mínima de 2 anos
- Boa datilografia
- Boa caligrafia
- Noções de inglês
- Secundário completo

As interessadas deverão comparecer munidas de documentos a partir de 7,30 horas, na Avenida Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular. (C)

DESENHISTA PROJETISTA

GEOTÉCNICA S. A. admite Desenhista projetista com no mínimo 5 anos de experiência em projetos de estruturas hidráulicas ou industriais de concreto armado.

Av. Pres. Vargas, 417-A - 6.º andar - Dr. Peçanha. (C)

ENGENHEIROS

AGRONOMO - exp. em herbicida, inseticida ou veterinária - idade até 30 anos (área de vendas)

CIVIL - c/ exp. estrada de ferro

CIVIL - projetos de construção civil.

MECANICO - exp. em gráfica (Ger. Industrial) - até 40 anos

ELETRICISTA - c/ exp. em manutenção elétrica de eq. industriais, casa de força, locomotiva diesel elétrica (Norte)

ELETRICISTA - projetos elétricos (4 anos exp., até 35 anos)

Posições em aberto para colocação imediata. Necessário apresentação de Curriculum Vitae. Absoluto sigilo.

SERES SELEÇÃO DE PESSOAL

R. Alcindo Guanabara, 24 - s/ 608 (C)

S.A. TUBOS BRASILIT

Necessita para sua unidade industrial em Senador Camará - Bangu - A Av. Santa Cruz, 2. 836, profissionais competentes para:

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

TORNEIRO MECÂNICO

REQUISITOS:

Nível primário indispensável

Experiência de 5 anos em indústria

Residir próximo ao local de trabalho.

OFERECE:

Ótimo ambiente de trabalho com refeição no local.

Salário condizente com a função.

Assistência Médica.

Os candidatos deverão apresentar-se ao endereço acima com documentos, dirigindo-se ao SR. MELO.

SECRETÁRIAS

BILÍNGUE - Inglês falado e escrito

BILÍNGUE - port/ing. taquigrafia nos dois

STENO PORTUGUÊS - c/ inglês, máq. elétrica

SEC. DATILOGRAFA - inglês p/ cópia, máq. elét. IBM

DATILOGRAFAS - máq. elét., solteiras

DATILOGRAFAS - máq. manual, solteiras.

Oportunidades para admissão imediata

SERES SELEÇÃO DE PESSOAL

R. Alcindo Guanabara, 24 - s/ 608 (C)

GERENTE DE AUDITORIA INTERNA

GUANABARA

Nosso cliente, poderoso segurador de âmbito nacional, incumbiu-nos do recrutamento e seleção de profissional qualificado para gerenciar sua Auditoria Interna.

Os candidatos deverão possuir experiência mínima de cinco anos na área considerada, não sendo indispensável conhecimento específico do ramo securitário, visto que cursos de especialização serão proporcionados.

O nível superior é condição indispensável e só serão considerados candidatos legalmente habilitados e devidamente registrados no C.R.C.

O conhecimento do idioma inglês é bastante desejável e a idade não deve ser superior a 45 anos.

Bom equilíbrio, rapidez de raciocínio, idoneidade, liderança e capacidade profissional indiscutível — que será testada — são requisitos básicos.

A posição representa afetiva possibilidade de realização profissional e carreira na empresa, sendo a remuneração condizente com o nível de responsabilidade envolvido.

Convidamos os interessados a nos enviar seus antecedentes pessoais, educacionais e profissionais, bem como pretensões, indicando número de telefone para facilitar contatos. (C)

ABSOLUTO SIGILO



Arthur Young, Clarkson, Gordon (Consultores) Ltda. S/C

AV. RIO BRANCO, 99 - 10.º ANDAR
TELS.: 221-4557/221-4592
RIO DE JANEIRO - GB

11. BRÁULIO GOMES, 36 - 18.º AND.
FONES: 33-4389/33-8788 - S. PAULO

ASSISTENTES

CR\$ 2.200,00 - MENSAL

Contratamos elementos de ambos os sexos para serviço bancário, assilência a clientela. Presença obrigatória 3 vezes p/ semana.
Exigimos bom nível cultural, boa apresentação. Maiores de 21 anos. Oferecemos registro em carteira.
Comparecer com carteira profissional e 3 retratos 3x4, à Avenida Pres. Vargas, 409 - 7.º andar, de 8,00 às 15,00 hs. Entrevistas com o Sr. Sérgio Roberto e Sr. Alcides.

Chefe de Administração de Fábrica

Grande empresa sediada na Guanabara, necessita elemento altamente qualificado para gerenciar o Departamento Administrativo de uma de suas fábricas.

Requisitos necessários:

- Experiência comprovada
- Liderança e dinamismo

Os interessados deverão enviar carta com Curriculum Vitae para portaria deste Jornal sob o número C-002 279. (C)

FUNÇÃO DE ALTO GABARITO

MINAS GERAIS - ESPÍRITO SANTO
E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Importante Grupo Financeiro, atuando em todas as áreas do Mercado de Capitais, oferece importante colocação a elementos de alto nível, nas principais cidades dos Estados acima.

Exige-se experiência profissional, liderança, iniciativa pessoal, relacionamento social, boa formação cultural e idade mínima de 30 anos.

O Grupo oferece altos ganhos e elevado "status" profissional.

Cartas, com "Curriculum Vitae", para Dr. J. Ferreira, à Rua da Assembléia, 98 - 7.º andar - Rio de Janeiro - GB.

GERENTE DA FILIAL GUANABARA

Importante laboratório farmacêutico internacional procura um elemento apto a gerenciar sua filial da Guanabara, a qual engloba ainda o Estado do Rio, Espírito Santo e parte de Minas Gerais.

Para o cargo em questão, o futuro ocupante deverá possuir dinamismo bastante para abrir novos mercados e ampliar o relacionamento no setor médico-hospitalar e órgãos governamentais. Para tanto, responsabilizar-se-á pela condução dos objetivos da empresa naquela área, planejando, coordenando, treinando e controlando a equipe de vendas.

Trata-se de posição de carreira para profissional com comprovada experiência como Gerente de Filial de laboratório farmacêutico, formação escolar adequada e idade até 35 anos no máximo.

A empresa oferece remuneração compatível com o nível da função, além de amplo apoio e perspectivas de desenvolvimento no trabalho.

Aos interessados, solicitamos o envio de curriculum vitae detalhado para nossos escritórios em São Paulo. Contatos serão mantidos posteriormente. (C)



PROSPECT
Rua João Adolfo, 118 - 5.º - cj. 502
Fones: 32.5800 - 32.7140 - 33-6755

PROCURA E SELEÇÃO
PESSOAL COMPETENTE

ODEBRECHT

CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA
EMPRESA DO GRUPO ODEBRECHT

Está selecionando para complementação de suas equipes Técnico/Executivas

ENGENHEIROS CIVIS

CAPACITAÇÃO:

- * Obras Marítimas de grande porte para Instalação de Canteiros e Produção.
- * Experiência em obras idênticas de Grande Porte.
- * Pontes, Viadutos em Concreto Protendido.
- * Técnica da execução por Balanços Sucessivos.
- * Conhecimento atualizado sobre equipamentos: adequação, produtividade, instalação e operação.

REQUISITOS:

- * Experiência mínima de 8 anos.
- * Capacidade comprovada de liderança da produção.
- * Conhecer problemas e soluções dos trabalhos sobre água.
- * Conhecimento de Custos.

Para fins de cadastramento e programação de entrevistas os "CURRICULUM VITAE", em envelopes lacrados, devem ser encaminhados com antecedência, à Rua Prof. Ortis Monteiro n.º 152 - Laranjeiras - Rio de Janeiro - Guanabara. (C)

GERENTE PARA HOTEL DE CATEGORIA INTERNACIONAL

Grupo empresarial, em fase de instalação de hotel de categoria internacional, procura gerente.

EXIGE

- mais de 3 anos de experiência
- profundos conhecimentos de vendas
- relacionamento perfeito em empregos empresariais

Absoluto sigilo.

Cartas com "curriculum" e pretensões salariais para CHARLES, para a portaria deste Jornal sob o número C-004000. (C)

OFERECE

- remuneração à altura do cargo
- oportunidade de desenvolvimento na rede hoteleira em implantação.

ENGENHEIROS SUPERVISOR

Admitimos um para trabalhar em nosso parque industrial da Guanabara, com sólidos conhecimentos e experiência em:

- Chefia e liderança
- Manutenção preventiva
- Compressores de grande porte
- Equipamentos elétricos
- Bons conhecimentos de inglês.

PRODUÇÃO

Com experiência mínima de 2 anos na área de produção industrial.

VENDAS

Com as seguintes características:

- Conhecimentos básicos de eletricidade e metalurgia
- Boas noções de inglês
- Dinamismo e boa apresentação
- Condição própria.

Os candidatos devem comparecer à Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1581 - Benfica, de 2.ª a 6.ª feira, das 13 às 16 horas. (C)

SA WHITE MARTINS

S.A. WHITE MARTINS

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Com experiência de montagem, reparos e manutenção de equipamentos industriais.

- Experiência mínima de 2 anos.
- Idade de 25 a 45 anos.
- Instrução primária.

Os interessados deverão apresentar-se à Av. Automóvel Clube, 10.976 - ACARI. (C)



Encarregado de oficina

Precisa-se com experiência comprovada em carteira, de supervisão de reparos de equipamento pesado. Tratar à Rua Cuba, 512 - Penha Circular com Sr. Julio. (C)

VENDEDORES E VIAJANTES

A nova direção de GLOBO está admitindo. Ambos os sexos. TRABALHO NOVO BEM REMUNERADO. Registro em carteira.
Lançamentos inéditos pelas REFORMAS DO ENSINO E ORTOGRÁFICA, NOVAS OBRAS TÉCNICAS E MATERIAL AUDIO-VISUAL.
Pronta entrega. NOVO SISTEMA DE CONTATO para boa planificação do trabalho.
TREINAMENTO EM VENDAS. Excelente oportunidade mesmo para quem não tem experiência. VIAGENS para 4 Estados.
Entrevistas diariamente, no horário comercial, com Hilton Barbosa à Av. PRES. VARGAS, 542 conj. 2.103.

a maior exposição de opalas 73

Temos o melhor preço MESMO!

Venha conferir, na **ÓTIMA** seu carro usado vale muito mais.



* Se você não pode vir até a ÓTIMA vai até você. Telefone e marque hora para um ótimo negócio!

O bom ficou ÓTIMO. Todos os modelos e todas as cores para pronta entrega. Leve para casa o Carro do Ano, pelas melhores condições do ano. O PLANO VOCÊ É QUEM FAZ.



Opala é o otima
Concessionário de Qualidade
Av. Suburbana, NOVE-ZERO-QUATRO
MEIA - TELS.: 229-5154 e 249-9212

Ônibus usados Vendem-se

Mercedes Benz LP e LPO, carrocerias Caio, Cermava, Metropolitana e Cirb. Anos 65 a 68. Tratar pelo telefone 230-6180 - Sr. Mattos.

PUMA
GTE e SPIDER
Pronta entrega. Diversas cores. Financiamentos em até 36 meses, com ou sem entrada.
COMVEPE
REVENDEDOR AUTORIZADO
Rua Uruguaí, 319 - Tijuca
Tel.: 268-0712
Plantão de vendas: sábados das 17h, domingos até as 14h e dias úteis até as 21h.

Venha até a Comercial Marítima ser o primeiro dono de um carro usado.
Nossa oficina é a mais equipada da Guanabara. Os carros saem de lá completamente revisados e garantidos. Aqui estão alguns carros especialmente selecionados para você:

VÁRIOS DODGE
Todos os Modelos e Anos
RT ESPECIAL 71
OPALAS
GALAXIES
VW 72
IMPALA 64

COMERCIAL MARÍTIMA

Aberta sábados e domingos
Av. Osvaldo Cruz, 67 - Tel.: 265-7752
B. Ribeiro eq. de S. Campos - Tel.: 256-4513
Revendedor Autorizado **CHRYSLER DO BRASIL**

RURAL 65 - Vendo raro estado. 5.200 a vista. Av. N. S. Penha, 385-A - Penha.

RURAL 69 luxo linda cor pouco uso pneus novos vendo troca fac. peg. entrada. Av. Suburbana 8414.

RURAL 68 - Tracção 4 rodas linda cor ótimo estado. Vendo troca fac. peg. entrada. Av. Suburbana 8414.

RURAL WILLIS 68 LUXO - Único dono c/ rádio vendo ou troca por carro de passeio melhor valor pagar. dif. a vista. R. Escobar, 91. Tel.: 234-6200.

RURAL 65 - Impecável ent. 2.500 e 220 mens. ou cruzeiro. Ver R. São Clemente 130. Tratar R. Afonso Pena 71-A. Tel.: 226-3534.

RURAL 66 - Novíssima, crédito aberto na hora, entrega carro m/ dia ent. 2.500 e 220 mens. Ver R. São Clemente 130. Tratar R. Afonso Pena 71-A. Tel.: 226-3534.

RURAL COMPROMISSO - Firma necessita comprar vários até p/consertos. Paga o seu realmente mais a dinheiro. R. Maria Amália, 67 casa Tijuca.

RURAL - Aceito por troca do Kombi 63 em bom estado, pago diferença Tel. 390-3012 - CEZAR.

RUA BEBERIBE, 228 - Ricardo de Albuquerque. Vendo Aéro 63 em bom estado, melhor oferta.

RURAL 72 - 4 x 4 azul e branca na garantia com 2.400km. Carro lindo. 264-9735.

RURAL 68 - S/padre. Exame e saída sateliado. ent. 2.000. 370.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.582. Tel.: 235-3442.

RURAL 70 - Bege e branco. Rua Atílio Milano 305 - Del Castilho 261-3226 e 261-6917 - Abel.

RURAL 1965 - Pneus novos, em bom estado. Vendo a vista, financio c/ 2.000. Av. Brás de Pina, 737. Penha.

RURAL 1966 - Luxo, rádio, único dono. Vendo hoje. R. Domínio, 154. Penha. D. Lucy.

RURAL 1960 - Troca-se por caminhão - Tel. 260-4243. Ver no Paulo Santiago - Penha.

RURAL 63 - Ótima condição, pintura pneus novos, a vista 4.100.000. Financ. Av. Gal. Cárdeno Farias 365 M. Hermas.

RURAL 1965 - Est. de nova. Apenas 1.500 ent. s/ 24 ou 30 meses. Av. Automóvel Club 8.150.

RURAL 1971 est. de O Km. Fin. até 20 meses ou troca carro inspec. valor. Est. Vicente Carvalho, 281 A até 12 hs.

SIMCA 63 - Mec. 100% 2.900 vista financio até 20 meses. R. Paim Pamplona, 700. R. 261-4588/261-2808. Jacare.

SIMCA JANGADA 63 - Crs... 2.200. Pode trazer mecânico. Est. dos 3 Rios, 85/405 - Gerelido.

SIMCA RALLY 45 único dono superequipado a mais nova de GB. Traço seu mecânico e linda acetato troca. Ver s/6 hoje. Rua Castro Alves 34 c/6 hoje.

TL 71 - C/ 15 mil kms, sup. novo, crédito aberto na hora, entrega carro m/ dia ou 2.500 ent. e 648 mens. R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena 71-A. CREFINAUTO. Tel.: 226-3534.

TAXI - VOLKS 69 - 4 portas, ótimo estado. Somente a vista. Justino da Rocha, 134 - Vila Isabel - Carlos.

TRIUMPH 650 - Bonneville - Vende-se - Ver e tratar 24. fairs. Rua Gim. Polidora 282.

TL 1970 - Vende-se em ótimo estado, cor verde, 35.000km rodados. Preço 15.000,00 - Ver Toneleros, 134 com o garista.

TAXI E APARTAMENTO - Troco um apto. de 2 quartos, sala e dep. por Taxi Volks ou Opala 4 portas ou particular. Resto a combinar. Chaves. Conde Bonfim, 681 - Sr. Júlio. Tel.: 238-5333.

TAXI VW 69 - 4 p. - tudo legalizado, saí na mata m. Rua São Gabriel, 290 - Cachambi.

TAXI - Compre ou só autonomia com mais de 2 anos p/perm. Tel.: 232-2791. 264-3110 - Sr. ELOY.

TL 70 - Mod. 71 - Ótimo estado - Pouco rodado - A vista - R. Dr. Saturnino, 298 - 406. Tijuca.

TAXI - Vendo Volks 4 portas 69 c/ rádio, estado de novo, tel. 268-0338.

TAXI - Você tem autonomia? - Tenho Volks 69, 70 e 71, 4 portas novos financio até 30 meses recebo seu carro de entrada. Permuta por nossa conta. Senador Furtado, 15.

TAXI VOLKS 4 portas, grená 1970, permuta estado de 0 km. Vendo, troca, financio até 30 meses. Rua Senador Furtado, 15, loja D.

TAXI AERO WILLIS 61 - Autonomia 5 anos R. Almirante Cândido Brasil 325 Maracanã ou só autonomia.

TAXI - Vende-se a vista 1.600 70 estado de novo. Var e tratar a partir das 16 hs. a Rua Luiz Barreto 239 Itaipá.

TC 71 seminovo pouco rodado com ou sem entrada até 30 meses. ÓTIMA VEÍCULOS S/A. Av. Suburbana 9051.

TENHO Pick-up, Volks 70 empregada troca p/taxi. Av. Monsenhor Felix 66 A - Voz da Jô.

TAXI - Compra autonomia e carro antigo. Paga a vista. Tel. 234-4569.

TAXI - Vende-se Volks 4 portas, com 2 anos em perfeito estado - Av. Londres, 350 - c/14 - Bonsucesso.

TL COUPE 72 - Branco, equipado, estado de zero, vando a vista, troca, financio c/ 2.400,00 de ent. Front. 634-56. R. H. Lobo, 382. T. 234-2458. A. INCA.

TL 1972 e 1970 - Carros de fim de linha, único dono, com ou sem entrada até 26 meses. ÓTIMA VEÍCULOS S/A. Av. Suburbana, 9061.

U
UNS VOLKS COMPROMISSO - Até p/ conserto ou alienado. Paga a dinheiro mais 350 mil. Var a domicílio: 60/61 a 5,9 - 62/63 a 6,7 - 64/65 a 7,7 - 66/67 a 8,9 - 68/69 a 10,4 etc. Variant, Fusão, TL, TC 4 p. etc. Rua Maxwell 337. Tijuca. Tel. 258-1706. Hoje até 19 hs.

V
VW 66 - Mod. em bom estado. Vendo pela melhor oferta. R. Aristides Lobo, 255. R. Comprido, 7500.

VOLKS 66 - 100% barato ver Jacupuy, 83 Maracanã.

VOLKSWAGEN 68, 69 e Fusão 71, revisados e equipados. A vista, a prazo ótimo preço. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS COMPROMISSO - Até para conserto ou alienado. Paga a dinheiro na hora 59/61 até 10.400, 70 até 6.500, 64/5 até 7.500, 66/7 até 8.800, 68/9 até 10.400, 70 até 11.500. Compror Variant TC, TL, Karmann.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

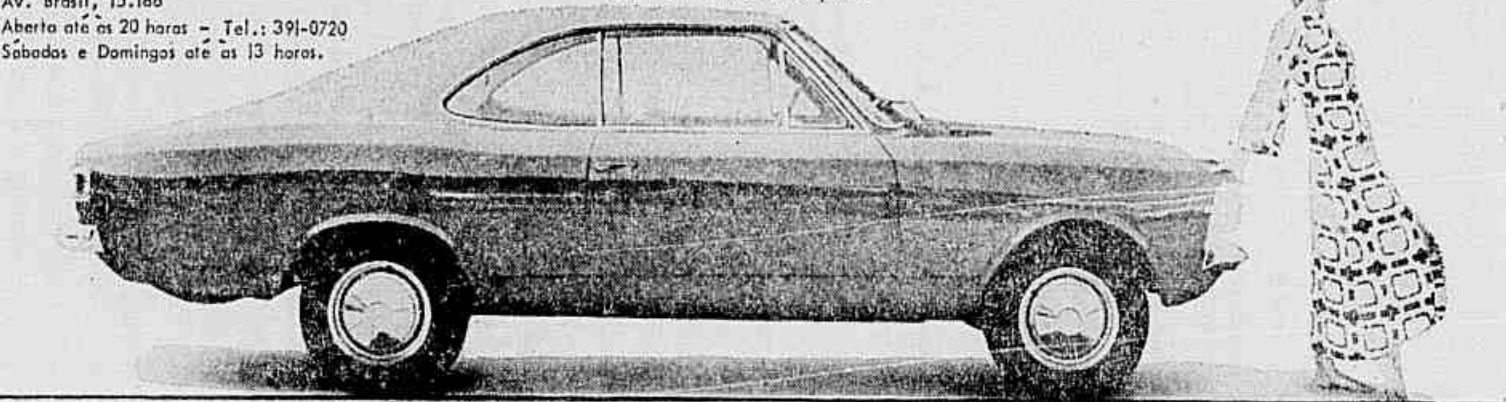
VOLKS 68 e 69 - Ambos sateliados, o mais exigente comprador ent. 2.000. 406.000 AUTO EXECUTIVO - R. Barão da Bom Retiro, 1.588. Tel.: 258-3542.

DIG inaugura com Chevrolet 73

NÓS SOMOS A MELHOR OFERTA PORQUE:

DISTRIBUIDORA GUANABARINA DE VEÍCULOS S.A.

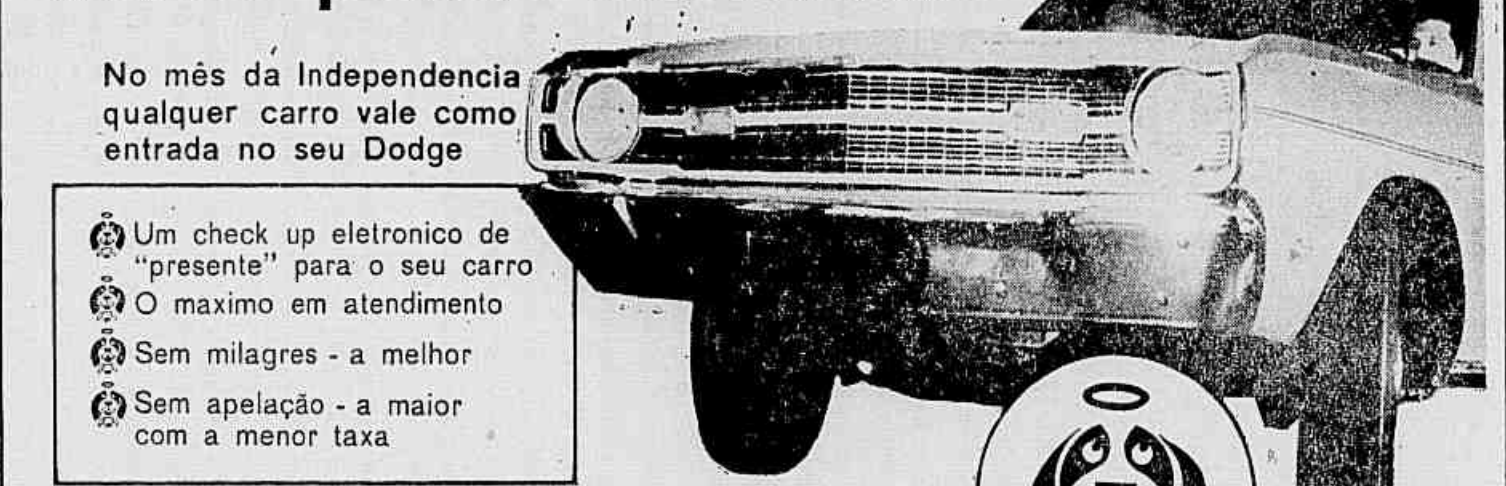
Av. Brasil, 15.186
Aberto até as 20 horas - Tel.: 391-0720
Sábados e Domingos até as 13 horas.



PROJETO INDEPENDENCIA

you e o **Dodge**

livres pelas estradas



No mês da Independência qualquer carro vale como entrada no seu Dodge

- Um check up eletrônico de "presente" para o seu carro
- O máximo em atendimento
- Sem milagres - a melhor
- Sem apelação - a maior com a menor taxa

A NOVA ESTRELA BRILHA CADA VEZ MAIS

Cia. São Bernardo

DE AUTOMÓVEIS

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER DO BRASIL**

mais perto de você
Laranjeiras 291
Tel. 285-0692
Av. Brasil 2021
Tel. 228-7188

VEJA AO VIVO O OPALA 73, NA CIPAN

Cipan não quer que você force a imaginação, pensando na melhor maneira de possuir o Opala 73. Por isso, criou até um plano para você começar a pagar depois do carnaval. O que não falta a Cipan é imaginação. Tire a prova!

CC CHEVY CENTER CIPAN

Av. Presidente Wilson, 113-A (aberto até às 21:00 hrs.)
Av. Henrique Valadares, 154

VOLKSWAGEN 72 - Zero Km - Toda linha Volkswagen 72, encontra-se na BENAUTO. Fusão 1.300, Variant, TL, K-Ghia TC e Kombi. Financiamento em até 36 meses c/ ou s/ entrada e a menor taxa do mercado. A maior avaliação pelo s/veículo usado. BENAUTO S/A. Rev. Aut. Volkswagen, R. Pref. Olímpio de Melo, 1735. Tels: 228-6971 e 264-3117. Plantão sábado e domingo, até às 14,00 hs. (C)

VOLKSWAGEN 69 - Cor cereja, único dono, novíssimo - 9.800,00. Motivo de carro novo, urgente - 268-8626.

VOLKSWAGEN 68 - Vendo - único dono, 100%, pouco rodado - Rua Sen. Vergueiro, 14, apto. 1.001 - Flamengo.

VOLKS 67 - Vendo único dono, 7.950,00. Tel. 248-4157.

VOLKS 68 - Ótimo estado, único dono, rádio, toc-litá stereo, t. larga, f. lido, R. L. ranieri, 550 T. 245-9640 Paulo.

VOLKS 1970 1500 1965 - Equip. b. rev., rádio, pneus novos. Vendo CDC. R. São Clemente, 10. Tel. 226-6755.

VOLKS 64 - Superequipado, t. larga, b. reclinado, vendo a vista ou financiado. Rua An. 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 69 - Novíssimo c/ 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 67 - Vendo único dono, 7.950,00. Tel. 248-4157.

VOLKS 68 - Ótimo estado, único dono, rádio, toc-litá stereo, t. larga, f. lido, R. L. ranieri, 550 T. 245-9640 Paulo.

VOLKS 1970 1500 1965 - Equip. b. rev., rádio, pneus novos. Vendo CDC. R. São Clemente, 10. Tel. 226-6755.

VOLKS 64 - Superequipado, t. larga, b. reclinado, vendo a vista ou financiado. Rua An. 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 69 - Novíssimo c/ 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 67 - Vendo único dono, 7.950,00. Tel. 248-4157.

VOLKS 68 - Ótimo estado, único dono, rádio, toc-litá stereo, t. larga, f. lido, R. L. ranieri, 550 T. 245-9640 Paulo.

VOLKS 1970 1500 1965 - Equip. b. rev., rádio, pneus novos. Vendo CDC. R. São Clemente, 10. Tel. 226-6755.

VOLKS 64 - Superequipado, t. larga, b. reclinado, vendo a vista ou financiado. Rua An. 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 69 - Novíssimo c/ 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 67 - Vendo único dono, 7.950,00. Tel. 248-4157.

VOLKS 68 - Ótimo estado, único dono, rádio, toc-litá stereo, t. larga, f. lido, R. L. ranieri, 550 T. 245-9640 Paulo.

VOLKS 1970 1500 1965 - Equip. b. rev., rádio, pneus novos. Vendo CDC. R. São Clemente, 10. Tel. 226-6755.

VOLKS 64 - Superequipado, t. larga, b. reclinado, vendo a vista ou financiado. Rua An. 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 69 - Novíssimo c/ 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 67 - Vendo único dono, 7.950,00. Tel. 248-4157.

VOLKS 68 - Ótimo estado, único dono, rádio, toc-litá stereo, t. larga, f. lido, R. L. ranieri, 550 T. 245-9640 Paulo.

VOLKS 1970 1500 1965 - Equip. b. rev., rádio, pneus novos. Vendo CDC. R. São Clemente, 10. Tel. 226-6755.

VOLKS 64 - Superequipado, t. larga, b. reclinado, vendo a vista ou financiado. Rua An. 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 69 - Novíssimo c/ 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 67 - Vendo único dono, 7.950,00. Tel. 248-4157.

VOLKS 68 - Ótimo estado, único dono, rádio, toc-litá stereo, t. larga, f. lido, R. L. ranieri, 550 T. 245-9640 Paulo.

VOLKS 1970 1500 1965 - Equip. b. rev., rádio, pneus novos. Vendo CDC. R. São Clemente, 10. Tel. 226-6755.

VOLKS 64 - Superequipado, t. larga, b. reclinado, vendo a vista ou financiado. Rua An. 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 69 - Novíssimo c/ 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 67 - Vendo único dono, 7.950,00. Tel. 248-4157.

VOLKS 68 - Ótimo estado, único dono, rádio, toc-litá stereo, t. larga, f. lido, R. L. ranieri, 550 T. 245-9640 Paulo.

VOLKS 1970 1500 1965 - Equip. b. rev., rádio, pneus novos. Vendo CDC. R. São Clemente, 10. Tel. 226-6755.

VOLKS 64 - Superequipado, t. larga, b. reclinado, vendo a vista ou financiado. Rua An. 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 69 - Novíssimo c/ 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 67 - Vendo único dono, 7.950,00. Tel. 248-4157.

VOLKS 68 - Ótimo estado, único dono, rádio, toc-litá stereo, t. larga, f. lido, R. L. ranieri, 550 T. 245-9640 Paulo.

VOLKS 1970 1500 1965 - Equip. b. rev., rádio, pneus novos. Vendo CDC. R. São Clemente, 10. Tel. 226-6755.

VOLKS 64 - Superequipado, t. larga, b. reclinado, vendo a vista ou financiado. Rua An. 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 69 - Novíssimo c/ 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 67 - Vendo único dono, 7.950,00. Tel. 248-4157.

VOLKS 68 - Ótimo estado, único dono, rádio, toc-litá stereo, t. larga, f. lido, R. L. ranieri, 550 T. 245-9640 Paulo.

VOLKS 1970 1500 1965 - Equip. b. rev., rádio, pneus novos. Vendo CDC. R. São Clemente, 10. Tel. 226-6755.

VOLKS 64 - Superequipado, t. larga, b. reclinado, vendo a vista ou financiado. Rua An. 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 69 - Novíssimo c/ 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 67 - Vendo único dono, 7.950,00. Tel. 248-4157.

VOLKS 68 - Ótimo estado, único dono, rádio, toc-litá stereo, t. larga, f. lido, R. L. ranieri, 550 T. 245-9640 Paulo.

VOLKS 1970 1500 1965 - Equip. b. rev., rádio, pneus novos. Vendo CDC. R. São Clemente, 10. Tel. 226-6755.

VOLKS 64 - Superequipado, t. larga, b. reclinado, vendo a vista ou financiado. Rua An. 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 69 - Novíssimo c/ 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 67 - Vendo único dono, 7.950,00. Tel. 248-4157.

VOLKS 68 - Ótimo estado, único dono, rádio, toc-litá stereo, t. larga, f. lido, R. L. ranieri, 550 T. 245-9640 Paulo.

VOLKS 1970 1500 1965 - Equip. b. rev., rádio, pneus novos. Vendo CDC. R. São Clemente, 10. Tel. 226-6755.

VOLKS 64 - Superequipado, t. larga, b. reclinado, vendo a vista ou financiado. Rua An. 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 69 - Novíssimo c/ 13.000km orig. Vermelho trans. firo cred. direto motivo son. troco consórcio. Tel. 235-5562.

VOLKS 67 - Vendo único dono, 7.950,00. Tel. 248-4

Carbras * Mar

MOTORES SUECOS MODELO 73

EM 5 PAGAMENTOS SEM AUMENTO
A PARTIR DE CR\$ 4.950,00

COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
CARBARMAS S. A. IND. COM.

Avenida Brasil n.º 12698 Rua M. n.º 145
Tel: 260-8205 - 260-8956

CONSTRUCTATM

FIBERGLASS

Lanchas, Barcos, Piscinas, Móveis, Financiamos até 30 meses — Tanques Químicos, canaletas e consertos em geral. Rua Enes Filho, 188-A — Penha Circular — Tel: 230-8619 — Ramal 33.

BARCO — 6 metros casco de cedro, motor de centro 10 HP. Ver Clube Regatas Guabareú c/ marinheiro João José.

CARETELHAS INTERNACIONAL — Infil-Matic — Barcos de inflar importados e tudo mais para pesca, casa submarina e veleiros. R. da Filandrea, 111 sala 406 — Tel. 252-8885.

EMBARCACOES — Vendas pesqueiras, chitas, filari, educador, lanchas, navios, motores, etc. Av. B. Branco, 195/1420. Tel. 224-4705 ou 226-2160.

LANCHAS — 26 pés — muito bom estado, 2 motores. Pinta Volvo — toda revisada — pintura — bonomia de perdas 30 000,00 ao troco por carro usado. Ver na piscina interna do LCI, e tratar com Karinheteiro Valdir.

LANCHAS — Hidar, fibreglass e pesca. R. José Domingos, 33 Encantado — 249-1486.

LANCHA 20 pés, 2 Chrysler 185. Equipada, radar, telefone e rádio. Venda finance. Tratar a 227-8159 Altron.

LANCHA Carbrarmar 21 pés motor BB-70 ótimo estado. Ver IC Angra dos Reis, Maranhão, Termino, Tel: 222-9051.

LANCHA 4,30 motor Johnson 35 HP. Vendendo barato. São Cristóvão, F. R. Prosser, Jargi.

MOTORES TARTANIS — 1 cilíndro, testes transmissões, amperímetros, voltmeters, e xôis, disco de reversão, etc. Tel: 227-8159 Altron.

MOTOR MARITIMO — Alpini-Ducati Kristinehamm — Sucial — 6 cilindros caixa reversão 105 HP 1500 RPM. Vendo Sr. Brício, Roberto Silva, 15/7 105 D. Cavias R. J.

MOTOR DE POJA British Seagull 4 1/2 HP. Vendo Sr. Brício, Roberto Silva, 15/7 105 D. Cavias R. J.

MOTOR CENTRADO — Zero P. Volvo 115 H.P. na cx c/ revers, painel só 13 horas (22). Tel: 267-2149.

MOTOR POJA JOHNSON — 33HP pouco uso revisado / garantia. Cx. 5.500 — Fcns. 255-2924, Riviera.

MOTORE VIAGEM — Vendo urgente lancha casco Delmar, motor Evinrude 60 HP — Brian 230-4275.

VENDO Velero Guasbarrá Rio Yatch Club Niterói — Nicandro, Acacio Financeira.

VENDESE Motor Evinrude, 18 HP pouco uso, ano 71 — 1.000,00. Tel: 287-1451 — Carlos.

VENDESE motor marítimo marca Pontá Volvo — BB 41-5 e BB-70 e barco Sinipe. Ver late Clube Icarai — C Severino.

VENDO caixa Y.V. de 6,30 c/ cabine facilito ver c/ e dono grande sala. C ou Cx. 5. Rua Maestro Francisco Braga, 174, 1 do Governador.

Lancha 42 pés

Estado de Novo — Motores GM Diesel, Equipadíssima, Sonar, Gonio, Telefonia, Som Stereo, etc. — Camarotes, Banheiros, Cozinha — Ver no late Clube Jardim Guanabara.

Para ver c/ Da Luzia. Tel. 246-9725 — Sep-leira.

ALUGUEL E TRANSPORTES

ALUGAMOS — Kombis c/ motorista p/ serviços de carga passageiros, locais e interdistais 246-1929 — SERV/KOMBI.

ELETRÔ- DOMESTICOS

ALO — Compra televisores — Vitrolas — Gravadores mini K-7 parados ou fumando. Preço muito baixo. 255-1604 — Carlos.

AR CONDICIONADO — Vende-se em estado de novo Altur Imperial 3 HP, 30 BTU. \$200,00 para loja escritório ou grande sala. C ou Cx. 5. 4.400,00, venda pela metade do preço auxílio a qualquer experiência. Vol e tratar a Rua Maestro Francisco Braga, 174, 1 do Governador — Copacabana.

AMPLIFICADOR SONY TA 1080 stereo 90 Watts mais umtereo mini-cassette Sony TC 165. Bom preço. Sem uso. R. do Carmo, 43 — 109 andar — Sr. Adeline.

AMPLIFICADOR Sany TA 1080 Stereo 90 watts mais umtereo mini-cassette Sony TC 65. Bom preço. Sem uso. Rua do Carmo, 43 — 109 andar — Sr. Adeline.

ALUGO GALAXIE — LTD. Ford, Mercedes, Dodge e Oldsmobile. Casamento, passeio, viagem etc. Consulte antes nossos preços. 268-5137. Dia e noite.

ALUGAMOS — Carros de aluguel. Linhas tipo c/ ar condicionado, viagens, passeios, etc. 248-3948 dia e noite.

CASAMENTOS E EXCURSÕES — Cadillac 70 — Ar condic. vidro ray-ban, etc. embalado com motorista 374-0567 D. relido.

FALKOMBI Transportes Inter-Kombis pickup — taxi — F350, Int. Com. Plu. Maço das viagens para todo p/ Frota própria, fazemos contratos firmes. G. Gal. Culpeper tel. 252-8204.

KOMBIS — Abertas p/ casamento. Frete por hora. Temos e a Tijuka. Tel. 248-1532.

7.00 P/HORA — Pick-up p/centro. Multa excedente a comb. 2a. T. 226-5142 — 266-5194.

Padrão americano em aluguel de carros

Zero km c/ rádio, Op. (portas), Dart e Volkswagens. • Entrega a domicilio, cheque limpo, latência óleo novo. Atendimento mecânico 24 hrs p/ emergência • Transmissões múltiplas • Entrega no Rio ou qualquer outra cidade • Todos os Cartões de Seguro. Preços especiais em dias úteis. • Com ou sem motorista.

Com e garantias atendimentos mecânicos de Tourist

Conheça os serviços

NATION CAR RENT

2.900 pontos de locação em todo o mundo. Av. Princesa Isabel Loja B Tel.: 235-0100

DIVERSOS

BARRACA — Francês sala. Vendo ou trocar. Tratar Silva 268-4442.

JUDO — Vende-se tatame e joça com 2.000 metros. Tratar Pôr.

VENDO TRAILLER — Serve para bar pescadeo — Venda por 380,00. Microfones, ven. 126 — Celso.

VENDO barraca pingue-pongue — Telefone 268-3806.

UTILIDADE E DECORACAO

AMPLIFICADOR S Estereo, 140W Philips 202. Auto co (oponentes) To apensas. Cx 7.500. Vinc. de Pirajá. Tel: 267-6735

AMPLIFICADOR Solid state FM mod. 5000 X Alphas Wharfside vador profissional 7030 grava 15. Tereza mont. 125

AMPLIFICADOR Solid state FM ta-discos e Hi Uma só peça as Microfones c. chama. Potência de respost Cx 5990. Ru 3 de fila de Cx

AMPLIFICADOR initia. Vend reito. 98 — 682

ASPIRADOR E Ju 150 Joule, discos 0,50. R. la linha 250. Av. Gomes

Exp. e venda
gem, 145-A —
— Aberte aos
13 horas.

co, facilito. **AGENCIA LEBLON** Tel. 247.347
— Av. Bartolomeu Mitre 613. Souto, 572

— Bonnaville
— R. 500.00 —
— Ver. Av. Vieira
— Ipanema.

TC-65. Bom
ua do Carmo,
Sr. Adelino.

COMPUTADOR "UNIVAC"

Vendo condições vantajosas, sistema U-9 200

e seus componentes.

Marcar entrevista: Tels.: 232-5481 ou

252-3411.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE

RECONDICIONADAS COM 2 ANOS DE GARANTIA SEM ENTRADA E EM ATÉ 20 MESES

IMPLANTACAO E PROGRAMACAO GRATIS

ALUGUEL, COMPRA, VENDA, REFORMAS E MANUTENCAO

232-5627

ATENCAO: EXCLUSIVO RIO DE JANEIRO

SANTOS ROMERO MAQUINAS

RUA FRIE CARREIRA, 41 - 1º ANDAR - TEL. 232-5627

Máquinas de contabilidade

Vende-se com pouco uso 2 máquinas de contabilidade "Hermes" mod. C/3-600 com aparelho de inscrição Bimatic e 2 de contabilidade e correspondência "RUF", elétrica, mod. 7/44. Ver e tratar na Av. Pasteur, nº 404 - Edifício Anexo, 4º andar, com o Sr. WILSON JORDÃO.

Guilhotinas

Precisamos ALUGAR 2 guilhotinas sendo uma de 1/2" e outra de 1". Tratar com o Sr. Pedro em J. TORQUATO - Com. e Ind. S.A.

Rua Praia do Caju, 547 - Caju Tels.: PBX 264-0262 e 234-7552 - 234-7558 - Guanabara.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE

RECONDICIONADAS COM 2 ANOS DE GARANTIA SEM ENTRADA E EM ATÉ 20 MESES

IMPLANTACAO E PROGRAMACAO GRATIS

ALUGUEL, COMPRA, VENDA, REFORMAS E MANUTENCAO

232-5627

ATENCAO: EXCLUSIVO RIO DE JANEIRO

SANTOS ROMERO MAQUINAS

RUA FRIE CARREIRA, 41 - 1º ANDAR - TEL. 232-5627

MAQUINAS DE CONTABILIDADE

RECONDICIONADAS COM 2 ANOS DE GARANTIA SEM ENTRADA E EM ATÉ 20 MESES

IMPLANTACAO E PROGRAMACAO GRATIS

ALUGUEL, COMPRA, VENDA, REFORMAS E MANUTENCAO

232-5627

ATENCAO: EXCLUSIVO RIO DE JANEIRO

SANTOS ROMERO MAQUINAS

RUA FRIE CARREIRA, 41 - 1º ANDAR - TEL. 232-5627

MAQUINAS DE CONTABILIDADE

RECONDICIONADAS COM 2 ANOS DE GARANTIA SEM ENTRADA E EM ATÉ 20 MESES

IMPLANTACAO E PROGRAMACAO GRATIS

ALUGUEL, COMPRA, VENDA, REFORMAS E MANUTENCAO

232-5627

ATENCAO: EXCLUSIVO RIO DE JANEIRO

SANTOS ROMERO MAQUINAS

RUA FRIE CARREIRA, 41 - 1º ANDAR - TEL. 232-5627

MAQUINAS DE CONTABILIDADE

RECONDICIONADAS COM 2 ANOS DE GARANTIA SEM ENTRADA E EM ATÉ 20 MESES

IMPLANTACAO E PROGRAMACAO GRATIS

ALUGUEL, COMPRA, VENDA, REFORMAS E MANUTENCAO

232-5627

ATENCAO: EXCLUSIVO RIO DE JANEIRO

SANTOS ROMERO MAQUINAS

RUA FRIE CARREIRA, 41 - 1º ANDAR - TEL. 232-5627

MAQUINAS DE CONTABILIDADE

RECONDICIONADAS COM 2 ANOS DE GARANTIA SEM ENTRADA E EM ATÉ 20 MESES

IMPLANTACAO E PROGRAMACAO GRATIS

ALUGUEL, COMPRA, VENDA, REFORMAS E MANUTENCAO

232-5627

ATENCAO: EXCLUSIVO RIO DE JANEIRO

SANTOS ROMERO MAQUINAS

RUA FRIE CARREIRA, 41 - 1º ANDAR - TEL. 232-5627

MAQUINAS DE CONTABILIDADE

RECONDICIONADAS COM 2 ANOS DE GARANTIA SEM ENTRADA E EM ATÉ 20 MESES

IMPLANTACAO E PROGRAMACAO GRATIS

ALUGUEL, COMPRA, VENDA, REFORMAS E MANUTENCAO

232-5627

ATENCAO: EXCLUSIVO RIO DE JANEIRO

SANTOS ROMERO MAQUINAS

RUA FRIE CARREIRA, 41 - 1º ANDAR - TEL. 232-5627

MAQUINAS DE CONTABILIDADE

RECONDICIONADAS COM 2 ANOS DE GARANTIA SEM ENTRADA E EM ATÉ 20 MESES

IMPLANTACAO E PROGRAMACAO GRATIS

ALUGUEL, COMPRA, VENDA, REFORMAS E MANUTENCAO

232-5627

ATENCAO: EXCLUSIVO RIO DE JANEIRO

SANTOS ROMERO MAQUINAS

RUA FRIE CARREIRA, 41 - 1º ANDAR - TEL. 232-5627

MAQUINAS DE CONTABILIDADE

RECONDICIONADAS COM 2 ANOS DE GARANTIA SEM ENTRADA E EM ATÉ 20 MESES

IMPLANTACAO E PROGRAMACAO GRATIS

ALUGUEL, COMPRA, VENDA, REFORMAS E MANUTENCAO

232-5627

ATENCAO: EXCLUSIVO RIO DE JANEIRO

SANTOS ROMERO MAQUINAS

RUA FRIE CARREIRA, 41 - 1º ANDAR - TEL. 232-5627

TESOURAS (3) de aluminado (16 5/8"), máquina de cortar ferro, aparelho de soldar oxigênio, serra circular (conjugada) p/ metal, lâmina p/ resaca em ferro e plástico, relâmpagos de fôrmica rosa (1 chapal, cor de 3/4 etc., etc.) - Rua Domingos Freire, 146 c/ porteiro, somente domingo após 9 horas.

INSTALACOES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

ATENCAO - Luz fluorescente? Antes de instalar, veja primeiro o tipo de lâmpada "Militar", sem reator, acendimento rápido, pronta p/ instalar, garantia 10 anos. Tel. 5. Lameira - T. 248-1462, 249-1479 e 238-2069.

BALANCA TOLEDO - Nova, sem uso, pesa 5 ton. Telefone 232-6079 - 260-4509, Anual, 248-1462, 249-1479 e 238-2069.

CABELEIREIROS E BARBEIROS - Secadores, toalete, bacia, lavatório elétrico, poltronas, mesas de manicure, poltronas, mesas, cadeiras barbeiro, bancadas de barbeiro. Tudo a prazo sem entrada. Rua da Candelária, 224-2022 - Cadeira Campanile.

COFRE 1,20m novo. Dou trans porte tratar Dona Maria, 49.

CAIXA REGISTRADORA Nacional modelo de nova. Vende-se melhor oferta. Rua S. A. Ferreira 147, casa 1 - Copacabana.

EXTINTOR espuma 10 l - Vende-se novo carregado. Ver Rua Leão de Albuquerque, 23 fundos, Saúde - Silveira, Cr\$ 120,00.

RELADEIRAS - Balanças - Frigoríficos - Balanças - Correlatos - Registradores. Tudo reconhecido. Instalação e garantia. Rua, Estácio de S. 100.

VOCE está montando lanchonete? Máquinas novas, baratas. Tel. 266-4503.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE cofre comercial Minerva a prova de fogo, Rua Conde de Bonfim nº 744-A Fundos, Tel. 258-2018.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

VENDE-SE - Cofre em perfeito estado, geladeira comercial, perfeito funcionamento, pela melhor oferta. Rua da Estrela, 109 - 232-6631.

Duro alumínio

Box - janelas